

DICIONÁRIO ESCOLAR LATINO-PORTUGUÊS

K - Y

Faria, Ernesto, 1906-1962.

F224d Dicionário escolar latino-português; revisão de Ruth Junqueira de Faria. 5. ed. Rio de Janeiro, FENAME, 1975.

p. 1088 24cm.

1. Latim-Dicionários. I. Brasil. Fundação Nacional de Material Escolar, ed. II. Título.

MEC/FENAME/RJ  CDD — 473 75-014

1975/ANO INTERNACIONAL DA MULHER

Esta edição foi publicada pela FENAME
Fundação Nacional de Material Escolar
sendo Presidente da República Federativa do Brasil
Ernesto Geisel
Ministro de Estado da Educação e Cultura
Ney Braga
Secretário-Geral do MEC
Euro Brandão
Secretário de Apoio Administrativo do MEC
Hélio Pontes
Diretor Executivo da FENAME
Humberto Grande

ERNESTO FARIA

DICIONÁRIO ESCOLAR LATINO-PORTUGUÊS

5.ª edição

Revisão de
Ruth Junqueira de Faria

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
FENAME - FUNDAÇÃO NACIONAL DE MATERIAL ESCOLAR
1975

Impresso no Brasil

Organizado por
†**ERNESTO FARIA**
Catedrático de Língua e Literatura Latinas da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

Com a colaboração de
MARIA AMÉLIA PONTES VIEIRA
Professora Adjunta de Língua e Literatura Latinas da Faculdade de Letras da U.F.R.J.

SIEGLINDE MONTEIRO AUTRAN
Professora Adjunta de Língua e Literatura Latinas da Faculdade de Letras da U.F.R.J.

RUTH JUNQUEIRA DE FARIA
Professora Assistente de Língua e Literatura Latinas da Faculdade de Letras da U.F.R.J.
Professora do Ensino Médio do Estado da Guanabara.

E dos professores

ESTELLA GLATT
PAULO MAIA DE CARVALHO
MARIA AUGUSTA BEVILACQUA
HILDA JUNQUEIRA

PREFÁCIO

Roma caput mundis, Roma princeps urbium, Roma, a Cidade Eterna deu-nos uma grande lição de direito, de ordem e organização; uma lição de paz, realismo e senso prático. O nosso mundo conturbado conquistaria a tranqüilidade e equilíbrio se soubesse reviver a gloriosa PAX ROMANA.

"Mas tu, ó romano, tens de governar os povos
Tua arte é ensinar os caminhos da paz,
Poupar aos humildes e derrubar os orgulhosos."
(Vergílio, Eneida.)

A História de Roma contém muita sabedoria, porque é a única que analisa a vida de um grande povo, na sua fase de grandeza e de decadência, dentro de uma trajetória completa, mostrando-nos que a história ascendente de uma nação constitui a história da sua integração, desenvolvimento e efetivação dos seus objetivos. Assim, Roma cresceu extraordinariamente, quando era um plano de organização universal em marcha, animado de intenso espírito cívico na realização de Roma Imperial, transformando-se, então, em metrópole do mundo durante cinco séculos.

Divulgou-se a língua latina em todos os domínios do Império Romano, quer na Europa e Ásia, quer na África. Na Antiguidade foi língua universal. Na Idade Média, tornou-se a língua oficial da Igreja Católica. No século XIV, o humanismo renascentista redescobriu o latim clássico como língua cultural. No século XVIII, reafirma o latim o seu prestígio no campo das ciências, cujas obras são redigidas diretamente no idioma de Cícero. Em pleno século XX continua vivo o interesse pelo latim, como podemos observar no Brasil o sucesso alcançado pelo **Dicionário Escolar Latino-Português** do saudoso Professor Ernesto Faria, que a Fundação Nacional de Material Escolar, agora, lança a sua 5.ª edição.

Para melhor compreender o movimento ascensional da Roma antiga, é necessário proceder profundo estudo da personalidade de César.

Caio Júlio César é uma das figuras mais discutidas da História. Desde a sua época até os nossos dias, dividem-se as opiniões no que diz respeito à apreciação da sua obra. Já Suetônio e Plutarco, nos seus escritos, nos apresentavam de maneira diversa aquela grande personalidade; do mesmo modo procedem os maiores escritores modernos. Analisemos alguns exemplos bem expressivos. Wells, por exemplo, não tem nenhuma admiração pelo genial romano, a quem considera um tirano e opressor, além de devasso e lúbrico possuidor de ambição ilimitada, que fez correr rios de sangue para consolidar a sua glória em feitos imperecíveis.

Não participa desse ponto de vista Comte, que considera César como o maior político da Antiguidade e um dos tipos mais representativos do gênero humano.

Sustenta Ferrero que, na política romana, César logrou ser um grande general, um grande escritor, um grande personagem, porém, não um grande homem de Estado, afirmando ainda que ele foi um grande agitador e destruidor; no papel de gigantesco destruidor, escreve, é que César deve ser admirado, porque, por haver destruído mais do que qualquer outro, contribuiu também mais do que todos os seus contemporâneos para a regeneração do mundo antigo. Já no modo de ver de Mommsen, César foi um grande orador, um grande escritor e um grande capitão; chegou a ser, porém, tudo isto, porque era perfeito homem de Estado. E assim discordam os autores sobre a significação histórica do magno político e militar da Roma antiga.

Não pretendemos discutir aqui o assunto. O certo é que César foi possante gênio, verdadeiro **monstrum activitatis,** como dele dizia Cícero, ou então, como melhor viu Goethe: "Quem não conhece César, mesmo sem minhas balbuciantes palavras? Como é verdadeiramente grande, puro e bom! Forte, poderoso, sem temer a oposição! Inabalável, irresistível! Sagaz, habilidoso, entusiástico, tendo-se por filho da Fortuna, prudente e rápido — o epítome de toda a grandeza humana." Na verdade, César é fenômeno históri-

co excepcional. Daí a complexa formação dessa rica personalidade, que não pode ser apreciada por estreito critério. Júlio César foi instrumento dos imperativos da evolução humana, e por isso mesmo, com os seus atos, deu à humanidade grande lição de política objetiva e realística. Mostrou que o grande estadista precisa reunir as qualidades mais diferentes, como a ousadia e o bom-senso, a impulsividade e o equilíbrio, a iniciativa arrojada e o trabalho calmo. Cada uma dessas qualidades tem a sua ocasião propícia de aplicação. O verdadeiro homem de ação é flexível, adapta-se às circunstâncias, variando as técnicas, quando se fizerem mister. A política exige muito realismo.

Procedeu de acordo com esses princípios Júlio César. Para compreender a magnitude da sua obra, cumpre perceber, preliminarmente, a significação dela. Naqueles tempos, a civilização humana atravessava fase decisiva da sua história. O desenvolvimento de Roma tinha trazido período crítico, e ela vivia dentro das maiores perturbações. Sucediam-se os distúrbios, com motins, revoltas, revoluções e guerras civis. Desde as lutas de Mário e Sila, a política romana agitava-se com os entrechoques violentos entre os partidos aristocrático e popular. No governo de Sila, os nobres preponderavam, mas, ávidos das suas vantagens e privilégios, não estavam à altura dos acontecimentos. E a desordem prosseguia em curso crescente, trazendo como conseqüência muito derramamento de sangue. César, em virtude das relações de parentesco com Mário e por ser genro de Cina, pertencia ao partido popular, e, com o apoio decidido do povo, fez a sua carreira política, onde revelou grande habilidade. Compreendeu logo, porém, que para atingir o poder precisava aliar ao seu prestígio político a força militar. É assim que se esforçou vivamente para atingir esse objetivo. Na organização do célebre triunvirato com Crasso, homem de grande fortuna, Pompeu, general prestigioso pelos seus grandes feitos militares no Oriente, César, já cônsul e representante do partido democrático, consegue o governo das Gálias. Nesta oportunida-

de, chefia poderosas legiões romanas, demonstrando posteriormente, numa série de conquistas que põe em prática, verdadeiro gênio militar. Amplia extraordinariamente o poderio de Roma, submetendo ao seu jugo a população circunvizinha da Itália, levando, com grande audácia, as suas expedições até a Germânia e a Britânia. Dentro de programa sério e objetivo, com a mais alta visão política, César continua as suas campanhas, estendendo aos povos dominados os usos, costumes e a própria cultura romana. Nessa atividade grandiosa, adquire muita experiência dos negócios públicos, concebendo a idéia suprema da unidade do Império Romano.

Depois da morte de Crasso, Pompeu volta-se para os nobres, traindo o partido popular. Vem, então, a luta de César com Pompeu, onde ele sai vitorioso na batalha de Farsália. Alcança, nestas condições, o poder máximo, pondo em prática os seus ideais republicanos de concentração do executivo e do legislativo nas mãos de um único chefe, para, por intermédio desse expediente, exterminar a anarquia reinante. Roma, assim, entrou em período de organização e prosperidade.

Nesta altura, César revela-se estadista extraordinário. Desenvolvendo atividade invulgar, orientada por plano gigantesco, proporciona a Roma a ordem e a paz. Por meio das mais sábias medidas políticas melhora as condições de vida de todos, rebaixando os impostos, dividindo as terras entre os legionários veteranos, condenando o luxo; promove o recenseamento, reforma o calendário, constrói grandes obras públicas; para instruir e divertir o povo, manda abrir teatros e casas de diversões, atraindo para a capital do mundo os artistas e sábios. Mas não pára aí a sua atividade. Dá ao Império organicidade, transformando Roma em Capital do Império, e não mais em cidade dominadora dos demais círculos sociais. Garante a continuidade da civilização greco-romana, permitindo ao Império Romano desempenhar o seu alto papel histórico. Reorganiza o Estado, com a mais clarivIdente visão do futuro

da humanidade. E como muito bem observou Plutarco: "César tinha a paixão dos grandes empreendimentos; e, em vez de desejar, após tantas façanhas, o gozo pacífico do fruto de suas fadigas, buscava novos atrativos para a sua audácia. Não pensando senão no futuro, formava projetos mais vastos do que nunca; a cobiça duma nova glória obscurecia, por assim dizer, a seus olhos, a glória já adquirida. Essa paixão tornava-se como que um ciúme de si próprio, como podia ter contra um terceiro; era perseverança obstinada em querer ultrapassar as façanhas precedentes com outras que se propunha cumprir. Formava o projeto de guerra aos Partas e para isso já se preparava. Subjugados estes, atravessaria a Hircânia, seguindo o Mar Cáspio e o Cáucaso, penetraria depois na Cítia, submeteria todos os países próximos da Germânia e a própria Germânia, para então voltar à Itália pelas Gálias, depois de ter aumentado o Império Romano, dando-lhe todo o Oceano como único limite. Enquanto preparava essa expedição, tomava medidas para o istmo de Corinto, encarregando Anieno dessa empresa. Pensava, também, em cavar um profundo canal, desde Roma até Circeu, para conduzir o Tibre ao mar, perto de Terracina, e para abrir ao comércio um caminho cômodo e seguro até Roma. Queria ainda mandar secar os pântanos que cercavam Pomécio e Cécia e mudar terras cobertas de águas em campos férteis, capazes de dar trabalho a milhares de arados. Projetava, afinal, levantar barreiras contra o mar próximo de Roma, com diques na costa; limpar o ancoradouro de Óstia, perigoso para os navegadores, em virtude dos recifes cobertos de águas; e construir ali portos e abrigos suficientes para conter o grande número de navios que chegavam de toda parte." César, porém, teve dificuldades em realizar tão magno programa, porque não encontrou auxiliares competentes e mesmo porque foi assassinado.

Convém registrar aqui fato expressivo, para mais profunda reflexão. A tragédia dos grandes estadistas quase sempre é de não

possuírem colaboradores à altura... Por isso, a mediocridade, que teme o valor, logo aniquila a obra do gênio, retardando assim o progresso do gênero humano. O exemplo de César, nesse sentido, é típico.

Para a reconstrução do mundo, assume a lição de César grande atualidade. No seu tempo, como acabamos de ver, ela garantiu a continuidade da civilização greco-romana, impedindo que os bárbaros a destruíssem. No momento, a civilização moderna também se acha ameaçada pelos bárbaros, mas bárbaros de diversas modalidades, internos e externos, que querem anarquizar tudo... É preciso contê-los em tempo, solidarizando os povos cultos na defesa das suas instituições e da sua cultura.

Sabe a FENAME que todos nós podemos aprender muito no estudo da História Romana. Concorda, também, com famoso escritor inglês ao afirmar assemelharem-se a jovens que não freqüentam a escola os povos que não assimilaram a civilização de Roma, razão pela qual o estudante brasileiro receberá, certamente, com muito entusiasmo esta nova edição do magnífico **Dicionário Escolar Latino-Português** do saudoso Professor Ernesto Faria.

Rio de Janeiro, abril de 1975.

HUMBERTO GRANDE
Diretor Executivo da
Fundação Nacional de Material Escolar

PRINCIPAIS ABREVIATURAS USUAIS

ABL. = ablativo
ABS. = absoluto, ou em absoluto
ABST. ou ABSOLT. = absolutamente
ACUS. = acusativo
ADJ. = adjetivo
ADV. = advérbio
ADVT. = adverbialmente
CF. = confere, compare
COMP. = comparativo
CONJ. = conjunção
DAT. = dativo
DEM. = demonstrativo
DEP. = depoente
DIM. = diminutivo
DISTRIB. = distributivo
F. = feminino
FREQ. = freqüentativo
FUT. = futuro
GEN. = genitivo
IMPERF. ou IMPF. = imperfeito
IMPESS. = impessoal
INDECL. = indeclinável
INF. = infinitivo
INTERJ. = interjeição
INTERR. = interrogação, interrogativo
INTR. = intransitivo
LOC. = locativo
M. = masculino
N. = neutro
NOM. = nominativo
NUM. = numeral
ORD. = ordinal
PART. = particípio
PASS. = passado ou passivo
PERF. = perfeito
PESS. = pessoa
PL. = plural
PR. = próprio
PREP. = preposição
PRES. = presente
PREV. = prevérbio
PRON. = pronome
REFLEX. = reflexivo
SENT. = sentido
SG. ou SING. = singular
SINC. = sincopado
SUBJ. = subjuntivo
SUBS. = substantivo
SUBST. ou SUBSTANT. = substantivadamente
SUPERL. = superlativo
TR. = transitivo
V. = verbo
V. = veja
VOC. = vocativo

ABREVIATURAS DOS NOMES DE AUTORES E OBRAS MAIS CITADOS

AC. = Ácio
A. GÉL. = Aulo Gélio
AGOST. (ST.) = Santo Agostinho
AM. = Amiano Marcelino
APUL. = Apuleio
  APOL. = Apologia
  FL. = Flórida
  HERB. = De Herbarium Medicaminibus
  PLAT. = De Platone
  M. = Metamorfoseon
  MUND. = De Mundo
  SOCR. = De Deo Socratis
ARN. = Arnóbio
AUS. = Ausônio
CASSIOD. = Cassiodoro
  VAR. = Variae
CAT. = Catão
  AGR. = De Agricultura
CATUL. = Catulo
CELS. = Celso
CÉS. = César
  B. CIV. = Bellum Civile

ABREVIATURAS DOS NOMES DE AUTORES E OBRAS MAIS CITADOS

B. GAL. = Bellum Gallicum
CÍC. = Cícero
AC. = Academia
AGR. = De Lege Agraria
AMER. = Pro Roscio Amerino
ARAT. = Aratus
ARCH. = Pro Archia
AT. = Epistulae ad Atticum
BALB. = Pro Balbo
BR. = Brutus
CAEC. = Pro Caecina
CAECIL. = In Caecilium
CAEL. = Pro Caelio
CAT. = Catilinárias
CLU. = Pro Cluntio
C.M. = Cato Maior
COM. = Pro Roscio Comoedo
DEJ. = Pro Dejotaro
DE OR. = De Oratore
DIV. = De Divinatione
DOM. = De Domo sua
FAM. = Cartas Familiares
FAT. = De Fato
FIN. = De Finibus
FLAC. = Pro Flacco
FONT. = Pro Fonteio
HAR. = De Haruspicum Responsis
HER. = Ad Herennium
INV. = De Inventione
LAE. = Laelius ou De Amicitia
LEG. = De Legibus
LIG. = Pro Ligario
MARC. = Pro Marcello
MIL. = Pro Milone
MUR. = Pro Murena
NAT. = De Natura Deorum
OF. = De Officiis
OPT. = De Optimo Genere Oratorum
OR. = Orator
PAR. = Paradoxa
PART. = Partitiones Oratoriae
PHIL. = Filípicas
PIS. = In Pisonem
PLANC. = Pro Plancio
POMP. = De Imperio Gn. Pompei ou Pro Lege Manilia
POST. = Pro C. Rabirio Postumo
PROV. = De Provinciis
Q. FR. = Cartas ao irmão Quinto
QUINCT. = Pro Quinctio
QUIR. = Oratio ad Quirites
RAB. PERD. = Pro C. Rabirio Perduellionis Reo
RAB. ou RAB. POST. = Pro Rabirio
REP. = De Republica
SCAUR. = Pro Scauro
SEN. = Oratio in Senatu
SEST. = Pro Sestio
SULL. = Pro Sulla
TIM. = Timaeus
TOP. = Topica
TULL. = Pro Tullio
TUSC. = Tusculanae
VAT. = In Vatinium
VERR. = Verrinas
CLAUD. = Claudio Claudiano
GILD. = De Bello Gildonico
C. NEP. = Cornélio Nepos
ALC. ou ALCIB. = Alcebiades
AT. = Atticus
CHAB. ou CHABR. = Chabrias
DAT. = Datomes
DION. = Dion
EP. = Epaminondas
EUM. = Eumenes
FOC. = Focion
HAN. = Hanibal
IPH. = Iphicrates
LIS. = Lisandro
MILC. = Milciades
PAUS. = Pausanias
THEM. = Temístocles
THRAS. = Trasíbulo
TIMOL. = Timoleon
COL. = Columela
DIG. = a Digesto, publicado sob Justiniano
ÊN. = Q. Ênio
AN. = Annalium fr.
ESTÁC. = Estácio
ACHIL. = Achilleis
S. = Silviae
THEB. = Thebais
EUTR. = Eutrópio
FEDR. = Fedro
FEST. = Sexto Festo
FRAG. ou FR. = Fragmenta
FLOR. = Floro
GAI. = Gaio
GÉL. ou A. GÉL. = Aulo Gélio
HIG. = C. Júlio Higino
FAB. = Fabulae
HOR. = Horácio
A. POÉT. = Arte Poética
EP. = Epístolas
EPO. = Epodos
O. = Odes
SAEC. = Carmen Saeculare
SÁT. ou S. = Sátiras
ISID. = Isidoro
JERÔN. (S.) = São Jerônimo
JUV. = Juvenal
LACT. = Lactâncio
LUC. = Lucano
LUCIL. = Lucílio
LUCR. = Lucrécio
MACR. = Macróbio
SATURN. = Saturnais
SOMN. ou SCIP. = Commentarii in Ciceronis somnium Scipionis
MARC. = Marcial
NÉV. = Névio
NÔN. = Nônio Marcelo
OV. = Ovídio

ABREVIATURAS DOS NOMES DE AUTORES E OBRAS MAIS CITADOS

A. AM. = Arte de Amar
AM. = Amores
F. = Fastos
HAL. = Haliêutica
HER. = Heróidas
IB. = Íbis
MED. = Medicamina Faciei Femineae
MET. = Metamorfoses
P. ou PONT. = Pônticas
REM. = Remedia Amoris
TRIST. = Tristes
PACÚV. ou PAC. = M. Pacúvio
PAUL. = J. Paulo
PÉRS. = Pérsio
PETR. = Petrônio
P. FEST. = Paulus ex Festo
PLAUT. = Plauto
AMPH. = Anfitrião
AS. = Asinaria
AUL. = Aulularia
BAC. = Bacchides
CAPT. = Cativos
CAS. = Casina
CIST. = Cistellaria
CURC. = Curculio
EP. ou EPID. = Epidicus
MEN. = Menaechmi
MERC. = Mercator
MIL. = Miles Gloriosus
MOST. = Mostellaria
PERS. = Persa
POEN. = Poenulus
PS. = Pseudolus
RUD. = Rudens
ST. = Stichus
TRIN. = Trinummus
TRUC. = Truculentus
VID. = Vidularia
PLÍN. = Plínio (o Velho)
H. NAT. = História Natural
PLÍN. = Plínio (o Jovem)
EP. = Epistulae
PAN. = Panegírico de Trajano
P. MEL. = Pompônio Mela (geógrafo)
POMP. DIG. = Pompônio, frag. no Digesto L.
PRISC. = Priciano de Cesaréia (gramático)
PROP. = Propércio
PRUD. = Prudêncio
Q. CÚRC. = Quinto Cúrcio
QUINT. = Quintiliano
SAL. = Salústio
B. JUG. = Bellum Jugurthinum
C. CAT. = Conjuração de Catilina
HIST. = Fragmentos de História
SÊN. = Sêneca, o retor
CONTR. = Controversiae
SUAS. = Suasore
SÊN. = Sêneca, o filósofo
AG. = Agamemnon
APOC. = Apocolocyntosis
BEN. = De Beneficiis
BREV. = De Brevitate Vitae
CLEM. ou CL. = De Clementia
CONST. = De Constantia
EP. = Epistulae ad Lucilium
HELV. = Ad Helviam
HERC. F. = Hercules Furens
HERC. OE. = Hercules Oetaeus
IR. = De Ira
MARC. = Ad Marciam
MED. = Medea
NAT. = Naturales Quaestiones
OED. = Édipo
OT. = De Otio
PHAED. = Fedra
POLYB. = Ad Polybium
PROV. = De Providentia
TH. = Tiestes
TRANQ. = De Tranquillitate Animi
TRO. = Troadas
VIT. = De Vita Beata
SÉRV. = Sérvio
G. = Comentário sobre as Geórgicas
SISÊN. = Sisênio
S. IT. = Sílio Itálico
S. RUF. = Sexto Rúfio
SUET. = Suetônio
AUG. = Augusto
CAL. = Calígula
CÉS. = César
CL. ou CLAUD. = Cláudio
DOM. = Domiciano
FR. = Fragmentos
GALB. ou GAL. = Galbos
GRAM. = De Grammaticis
NER. = Nero
TIB. = Tibério
TIT. = Tito
VESP. = Vespasiano
VIT. = Vitélio
TÁC. = Tácito
AGR. = Agrícola
AN. = Anais
D. = Diálogo dos Oradores
GERM. = Germânia
HIST. = Histórias
TER. = Terêncio
AD. = Adelphoe
AND. = Andria
EUN. = Eunuchus
HEAUT. = Heautontimorumenos
HEC. = Hecyra
PHORM. = Phormio
TERT. = Tertuliano
AN. = De Anima
TIB. = Tibulo
TITIN = Vetio Titino
T. LÍV. = Tito Lívio
T. MAUR. = Herenciano Mauro
ULP. = Domício Ulpiano
VARR. = Varrão
L. ou L. LAT. = De Língua Latina
MEN. = Menippearum fragmenta
R. = Res rusticae

ABREVIATURAS DOS NOMES DE AUTORES E OBRAS MAIS CITADOS

VEL. ou V. PAT. = Veleio Patérculo
VERG. = Vergílio
BUC. = Bucólicas
CATAL. = Catalepton
CIR. = Ciris
COP. = Copa (Appendix Vergiliane)
CUL. = Culex (Appendix Vergiliane)
EN. = Eneida
G. = Geórgicas
MORET. = Moretum (Appendix Vergiliane)
VITR. = Vitrúvio
VULG. = Vulgata

K

k, f. n. Letra do alfabeto que representa, na língua antiga, o som do K (kapa) grego, enquanto que o c servia para a notação do γ (gama). O K conservou-se em algumas abreviaturas e em pouquíssimas palavras. Abreviaturas: K. = **Kaeso (Caeso),** Cesão. K. ou Kal. = **kalendae (Calendae),** Calendas etc.

Kaeso v. **Caeso.**

kalēndae, v. **Calēndae.**

Kana, kanus, v. **Cana, Canus.**

kaput, v. **caput.**

Karthāgo, v. **Carthāgo.**

kasa, v. **casa.**

klepsȳdra, -ārius, v. **Clepsȳdra.**

koppa, subs. n. indecl. Copa, signo numérico grego que vale 90 (Quint. 1, 4, 9).

L

l, f. n. 11.ª letra do alfabeto. Abrev.: 1) L. — **Lucius, Lúcio.** 2) L (em numeração) **50.**

labans, -āntis, part. pres. de **labo.**

labărum, -ī, subs. n. Lábaro (estandarte imperial sobre o qual Constantino mandou colocar uma coroa, uma cruz e as iniciais de Jesus Cristo) (Tert. Apol. 16).

labāscō, -is, -ĕre, v. intr. Cambalear, desabar, abater (sent. próprio e figurado) (Lucr. 1, 537); (Plaut. Rud. 1.394).

Labdacĭdae, -ārum, subs. loc. m. Labdácidas, descendentes de Lábdaco, i.e., os tebanos (Estác. Theb. 9, 777).

Labdacĭus, -a, -um, adj. Dos labdácidas, tebano (Estác. Theb. 2, 210).

Labdăcus, -ī, subs. pr. m. Lábdaco, rei de Tebas, pai de Laio e avô de Édipo (Sên. Herc. F. 495).

labĕa, -ae, subs. f. Lábio, beiço (Plaut. St. 721).

Labeātēs, -um (-ĭum), subs. loc. m. Labeates, povo da Ilíria (T. Lív. 44, 31).

Labeātis, -ĭdis, adj. Dos Labeates (T. Lív. 33, 31, 2).

lābēcŭla, -ae, subs. f. Pequena nódoa (Cíc. Vat. 41).

labefacĭō, -is, -ĕre, -fēcī, -făctum, v. tr. 1) Abalar (sent. físico e moral) (Cés. B. Civ. 2, 22); (Cíc. Sest. 101). Daí: 2) Romper, destruir, arruinar (Cíc. Har. 60).

labefactātĭō, -ōnis, subs. f. Abalo (Quint. 8, 4, 14).

labefactātus, -a, -um, part. pass. de **labefăcto.**

labefăctō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer cair, abater, abalar (Cíc. Verr. 4, 94). II — Sent.

figurado: 2) Arruinar, enfraquecer (Lucr. 1, 694); (Cíc. Fam. 12, 5, 2).

labefăctus, -a, -um, part. pass. de **labefacĭo.**

labefēcī, perf. de **labefacĭo.**

labefīō, -is, -fĭerī, pass. de **labefacĭo.**

1. labĕllum, -ī, subs. n. (geralmente no plural). I — Sent. próprio: 1) Lábio delicado (Verg. Buc. 2, 34). II — Daí: 2) Lábio (de criança) (Cíc. Div. 1, 78). 3) Termo de afeto (Plaut. Poen. 235).

2. labēllum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Bacia pequena (Cat. Agr. 10, 2). II — Sent. particular: 2) Taça para as libações (Cíc. Leg. 2, 66).

lābens, -ēntis, part. pres. de **labor.**

labeōsus, -a, -um, adj. Beiçudo (Lucr. 4, 1, 169).

Laberiānus, -a, -um, adj. De Labério, o poeta (Sên. Ir. 2, 11, 4).

Laberĭus, -ī, subs. pr. m. Labério, nome de uma família romana, notadamente Décimo Labério, conhecido autor de mimos (Cíc. Fam. 12, 18, 2).

1. lābēs, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Queda, ruína, desmoronamento (T. Lív. 42, 15, 5). II — Sent. figurado: 2) Flagelo, calamidade, destruição, peste, ruína (Verg. En. 2, 98); (Cíc. Verr. pr. 2). Obs.: Geralmente identificado com **labes 2.**

2. lābēs, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mancha, nódoa (Ov. A. Am. 1, 514). II — Sent. figurado: 2) Labéu, desonra, pessoa ignóbil, nódoa (Cíc. Vat. 15).

labĭa, -ae, subs. f. Lábio inferior (Apul. Met. 2, 24).

Labīcānum, -ī, subs. pr. n. Território de Labico (Cíc. Planc. 23).

Labīcānus, -a, -um, adj. Labicano, de Labico (Cíc. Par. 50).

Labīcī, -ōrum, subs. pr. m. Labico, labicos. 1) Cidade do Lácio entre Túsculo e Preneste (Cíc. Agr. 2, 96). Loc.: 2) Habitantes de Labico (Verg. En. 7, 796). Obs.: Em Tito Lívio (2, 39, 5) ocorre a forma **Lavici.**

Labiēnus, -ī, subs. pr. m. Labieno, lugar-tenente de César (Cés. B. Civ. 3, 13, 3).

labĭum, -ī, subs. n. (geralmente no plural). Lábio, lábios (Plín. H. Nat. 29, 46).

labō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Escorregar de modo a cair, ir abaixo, desabar (sent. físico e moral) (Cíc. Verr. 4, 95). II — Sent. figurado: 2) Vacilar, hesitar, estar indeciso, vacilante (Cíc. Tusc. 1, 78); (Cíc. At. 8, 14, 2). Obs.: A diferença entre **labo** e **labor** é que **labo** implica sempre numa queda, enquanto **labor** nem sempre comporta a idéia de queda, indicando o colear (deslizar) das serpentes, o vôo das aves, a marcha do navio, o movimento dos astros e o decorrer insensível dos anos.

1. lābor, -ĕris, lābī, lapsus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Escorregar, deslizar (sent. próprio e figurado) (Verg. En. 7, 349); (Verg. En. 11, 588). Daí: 2) Cambalear, hesitar, escapar das mãos, resvalar, cair (Cíc. Phil. 2, 51); (Cíc. Fat. 5). 3) Deixar-se ir, seguir, tender para, inclinar-se (Cíc. Fam. 9, 10, 3); (Cíc. Ac. 2, 138). 4) Escoar-se, decorrer, correr (Hor. O. 2, 14, 2). 5) Em sentido exclusivamente figurado: cometer uma falta (Cíc. Nat. 1, 29). Obs.: Constrói-se como intransitivo: com acus. com **ad, inter, in, per, sub** ou **super;** com abl. ou com abl. acompanhado de **ab, ex, in,** ou **de.** Inf. arc. **labier** (Lucr. 4, 445); (Hor. Ep. 2, 194).

2. labor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Trabalho (com um sentido acessório de esforço cansativo), fadiga, carga (Verg. En. 2, 708). II — Daí: 2) Sofrimento, dor, fadiga (ao se executar um trabalho) (Cíc. Verr. 5, 181). Por enfraquecimento de sentido: 3) Trabalho, esforço, labor (Cíc. De Or. 1, 150). 4) Empresa, plano, trabalho, obra: **labores magnos excipere** (Cíc. Br. 243) «tratar de grandes empresas». 5) Cuidado, solicitude, atividade dispensada: **labore et diligentia aliquid consequi** (Cíc. Cael. 74) «conseguir alguma coisa pela sua solicitude e zelo». III — Sent. figurado: 6) Desgraça, desventura, infelicidade (Cíc. Q. Fr. 1, 4, 4). Em sent. particular: 7) Doença (Plaut. Curc. 2, 19). 8) Dor física (Plaut. Cas. 306). IV — Sent. poético: 9) Elipse: **labores lunae, solis** (Verg. G. 1, 478); (Verg. En. 1, 742) «eclipses da lua, do sol». Obs.: Nom. arc.: **labos** (Catul. 55, 13).

labōrātus, -a, -um, part. pass. de **labōro.**

labōrĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Que suporta o trabalho, laborioso (Ov. Met. 9, 285).

labōriōsĭus, adv. Com muito esforço, com muito sacrifício, laboriosamente (Cíc. Com. 31). Obs.: Superl.: **laboriosissĭme** (Cíc. Caecil. 71).

labōriōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Laborioso, que suporta o trabalho, que suporta fadigas (Cíc. Mil. 5). Daí: 2) Ocupado, que tem muito trabalho, ativo (Cíc. Tusc. 2, 35). 3) Que dá trabalho, fatigante, difícil, custoso (Cíc. Fin. 1, 32). II — Sent. moral: 4) Que padece, que sofre (Cíc. Tusc. 4, 18).

labōrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Trabalhar, estar em trabalhos, diligenciar, esforçar-se (Cíc. Verr. 3, 121). II — Sent. figurado: 2) Sofrer, estar indisposto, atormentado, inquietar-se, preocupar-se, estar em dificuldade (Cíc. Fin. 1, 59); (Cíc. At. 5, 8, 1); (Cés. B. Gal. 7, 10, 1); (Hor. A. Poét. 435). 3) Desaparecer, eclipsar-se (tratando-se da lua), sucumbir (Cíc. Tusc. 1, 92). B) Tr.: 4) Só no período imperial) Trabalhar, elaborar, executar (Verg. En. 1, 639). 5) Cultivar (Tác. Germ. 45). Obs.: Constrói-se com intr. ou com abl.; com abl. com **in, de, ab, pro, ex.** Transitivamente com acus.; com acus. com **ad;** com **ut** ou **ne;** ou com inf.

labōs, -ōris, v. **labor 2.**

Labrō, -ōnis, subs. pr. m. Labrão, porto da Etrúria (Cíc. Q. Fr. 2, 6, 2).

Labros, -ī, subs. pr. m. Labros, nome de um cão (Ov. Met. 3, 224).

1. labrum, -ī, subs. n. (geralmente no plural). I — Sent. próprio: 1) Lábio, lábios, beiços (dos homens e animais) (Cíc. Div. 2, 66). II — Sent. figurado: 2) Borda, rebordo, orla (Cés. B. Gal. 7, 72, 1). Em expressões: 3) **linere alicui labra** (Marc. 3, 42. 2) «enganar alguém»; **primis labris gustare** (Cíc. Nat. 1, 20) «estudar superficialmente».

2. labrum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Banheira, tina para banho (Ov. F. 4, 761). II — Daí: 2) Vasilha, bacia (para alguém se lavar) (Cíc. Fam. 14, 20).

labrūsca, -ae, subs. f. 1) Videira silvestre, uvas desta videira (Verg. Buc. 5, 7). 2) Como adj. (subent. **vitis** ou **uva**): **labrusca vitis** (Plín. H. Nat. 12, 48) «videira silvestre».

labrūscum, -ī, subs. n. Uvas da videira silvestre (Verg. Cul. 52).

labyrinthēus, -a, -um, adj. De labirinto, labiríntico (Catul. 54, 114).

Labyrīnthus (-thos), -ī, subs. pr. m. O labirinto (edifício de que dificilmente se encontrava a saída), especialmente o de Creta, construído por Dédalo (Verg. En. 5, 588).

lāc (lacte), lactis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Leite (Cíc. Tusc. 3, 2). Daí: 2) Suco leitoso das plantas (Verg. En. 4, 514). 3) De cor leitosa (Ov. A. Am. 1, 290). II — Sent. figurado: 4) Infância: **a lacte cunisque** (Quint. 1, 1, 21) «desde a primeira infância». Obs.: Nom. arc.: **lacte** (Plaut. Mil. 248); acus.: **lacte** (Cat. Agr. 150, 1); acus. m.: **lactem** (Petr. 71, 1).

Lacaena, -ae, subs. loc. f. 1) Mulher da Lacedemônia (Cíc. Tusc. 1, 102). 2) Em particular: Helena de Tróia (Verg. En. 2, 601).

Lacedaemōn, -mŏnis, subs. pr. f. 1) Lacedemônia, território da Lacônia, no Peloponeso, cuja capital era Esparta. Donde: 2) Esparta (Cíc. Leg. 2, 39). Obs.: Nom.: **Lacedaemo** (Cíc. Leg. 2, 39); abl.: **Lacedaemone** (Cíc. Tusc. 5, 77).

Lacedaemonīus, -a, -um, adj. Da Lacedemônia, lacedemônio (Cíc. Tusc. 1, 100).

lacer, -cĕra, -cĕrum, adj. Sent. próprio e figurado: 1) Rasgado, dilacerado, mutilado (Verg. En. 6, 495). 2) Que rasga, que despedaça (Ov. Met. 8, 877).

lacĕrans, -āntis, part. pres. de **lacĕro.**

lacerātiō, -ōnis, subs. f. Laceração, ação de rasgar, dilaceração (T. Lív. 7, 4).

lacerātus, -a, -um, part. pass. de **lacĕro.**

Lacerīus, -ī, subs. pr. m. Lacério, nome de um tribuno da plebe (T. Lív. 5, 10).

lacĕrna, -ae, subs. f. Lacerna (capa com capuz, sem mangas, aberta na frente e afivelada ao pescoço) (Hor. Sát. 2, 7, 55).

lacernātus, -a, -um, adj. Vestido de lacerna (Juv. 1, 62).

lacĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Rasgar, lacerar, dilacerar, despedaçar (sent. físico e moral) (Cíc. Tusc. 1, 106). II — Sent. figurado: 2) Fazer sofrer, atormentar (Cíc. Dom. 59). 3) Despojar, dissipar (Cíc. Verr. 3, 164).

lacĕrta, -ae, subs. f. 1) Lagarto (Hor. O. 1, 23, 7). 2) Peixe de nome desconhecido (Cíc. At. 2, 6, 1).

lacertōsus, -a, -um, adj. Que tem braços musculosos, forte, robusto (Ov. Met. 11, 33).

1. lacĕrtus, -ī, subs. m. (geralmente no plural). I — Sent. próprio: 1) Músculos do braço (em oposição ao **brachium**), músculos do ombro, músculos em geral (Ov. Met. 1, 501). II — Sent. figurado: 2) Força muscular, robustez, vigor (Hor. Ep. 2, 2, 48). III — Sent. poético: 3) Braços (Cíc. C. M. 27).

2. lacĕrtus, -ī, subs. m. = **lacerta.** 1) Lagarto (Verg. G. 2, 9). 2) Peixe de nome desconhecido (Marc. 10, 48, 11).

lacessītus, -a, -um, part. pass. de **lacēsso.**

lacēssō, -is, -ĕre, -īvī (-ĭī), -ītum, v. tr. Sent. próprio: 1) Procurar atrair a uma armadilha, uma cilada, provocar, irritar, exasperar, excitar (Verg. En. 11, 254); (Cíc. Phil.

2, 1). Daí: 2) Atacar, assaltar (sent. próprio e figurado) (Cés. B. Gal. 4, 11, 6). Donde: 3) Bater, ferir, açoitar (sent. próprio e figurado) (Ov. Trist. 5, 9, 30).

Lacetānĭa, -ae, subs. pr. f. Lacetânia, cidade da Hispânia Tarraconense, junto aos Pirineus (T. Lív. 21, 23, 2).

lachanīssō (lachanīzō), -as, -āre, v. intr. Estar fraco, lânguido (Suet. Aug. 87).

Lachēs, -ētis, subs. pr. m. Laquete. 1) General ateniense (Cíc. Div. 1, 123). 2) Uma personagem cômica (Ter. Hec.).

Lachĕsis, -is, subs. pr. f. Láquesis, uma das 3 Parcas, a que fixava o destino dos homens (Ov. Trist. 5, 10, 45).

lachrim-, lachrum-, v. **lacr-.**

laci, genit. de **lacus.**

Laciădēs, -ae, subs. loc. m. Lacíada, habitante da Lácia, aldeia da Ática (Cíc. Of. 2, 64).

1. **lacinĭa, -ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Floco da lã que não é torcido em forma de franja, mas que fica em forma de tufo, porção, parcela (de um todo) (Plín. H. Nat. 19, 120). Donde, objetos que lembram a sua forma: 2) Franja, aba, orla (de um vestido) (Plaut. Merc. 126). II — Por extensão: 3) Retalho, pedaço, parcela de terreno (Plín. H. Nat. 5, 148). 4) Vestido (em geral) (Petr. 12). III — Sent. figurado: 5) Extremidade, ponta (Cíc. De Or. 3, 110).

2. **Lacīnĭa, -ae,** subs. pr. f. Lacínia, sobrenome de Juno (Cíc. Div. 1, 48).

laciniōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: Recortado, dividido em segmentos, rendado (Plín. H. Nat. 5, 62).

Lacinĭum, -ī, subs. pr. n. Lacínio, promontório na entrada do golfo de Tarento, onde havia um templo em honra a Juno (T. Lív. 27, 25, 12).

Lacinĭus, -a, -um, adj. De Lacínio (Ov. Met. 15, 13); (Cíc. Div. 1, 48).

Lacō (Lacōn), -ōnis, subs. m. 1) Lacedemônio (Cíc. Tusc. 5, 40). 2) Cão da Lacônia (Hor. Epo. 6, 6).

Lacōnĭa (Laconĭca), -ae, subs. pr. f. Lacônia, região meridional do Peloponeso (Plín. H. Nat. 17, 133).

Lacōnĭcus, -a, -um, adj. Da Lacônia (Hor. O. 2, 18, 7).

Lacōnis, -ĭdis, subs. f. Da Lacônia, lacônica (Ov. Met. 3, 223).

lacrĭma (lachrŭma, -chrĭma, -crŭma), -ae, subs. f. (geralmente no plural). I — Sent. próprio: 1) Lágrima, lágrimas (Cíc. Planc. 101). II — Donde: 2) Gota de goma que cai de certas plantas (Verg. G. 4, 160).

lacrimābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Lacrimável, que faz verter lágrimas, triste, lamentável (Verg. En. 7, 604). II — Daí: 2) Lúgubre (Verg. En. 3, 39).

lacrimābŭndus, -a, -um, adj. Todo banhado em lágrimas (T. Lív. 3, 46, 8).

lacrimātus, -a, -um, part. pass. de **lacrĭmo.**

lacrĭmō (lacrŭmō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Chorar (Cíc. Verr. 5, 121). II — Daí: 2) Destilar (tratando-se de plantas), derramar seiva (Ov. F. 1, 339).

lacrimōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que verte lágrimas, lacrimoso, choroso (Plín. H. Nat. 3, 8, 34). II — Daí: 2) Que faz verter lágrimas, lamentável, funesto (Ov. Met. 10, 6).

lacrimŭla, -ae, subs. f. Pequena lágrima (Cíc. Planc. 76).

lacrŭma (arc.), v. **lacrĭma.**

lactans, -āntis, part. pres. de **lacto.**

lacte, -is, v. **lac.**

lactens, -ēntis. I — Part. pres. de **lactĕo.** II — Subs.: **lactēntes, -ĭum,** f. (T. Lív. 37, 3, 6), vítima que ainda mama.

lactĕō, -ēs, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Mamar, ser amamentado (Cíc. Cat. 3, 19). II — Daí: 2) Ser leitoso (Verg. G. 1, 315).

lactеŏlus, -a, -um, adj. Branco como o leite, parecido com o leite (Catul. 55, 17).

lactēs, -ĭum, subs. f. pl. 1) Intestino delgado (do homem e do carneiro) (Plaut. Curc. 318). 2) Ovas de peixe (Suet. Vit. 13).

lactēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Transformar-se em leite (Cíc. Nat. 2, 128). II — Daí: 2) Começar a ter leite (Plín. H. Nat. 11, 237). 3) Verter leite (Plín. H. Nat. 17, 15).

lactĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De leite, lácteo (Ov. Met. 15, 79). Daí: 2) Cheio de leite (Verg. G. 2, 525). II — Por extensão: 3) Branco como o leite (Verg. En. 8, 660). 4) Que mama (Marc. 3, 58, 22). III — Sent. figurado: 5) Doce, agradável como o leite (Quint. 10, 1, 32).

lacticulosus, -ī, subs. m. Que deixou de mamar, desmamado (Petr. 57).

lactis, gen. de **lac.**

1. lactō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. Ter leite, amamentar, nutrir com leite (Lucr. 5, 885).

2. lactō, -ās, -āre, v. tr. Atrair com carícias, seduzir (Ter. And. 912).

lactūcŭla, -ae, subs. f. (dim. de **lactuca**). Alface pequena (Suet. Aug. 77).

lacūna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Água de cisterna (subentend. **aqua**), e daí: 2) Cisterna, fosso, poça, cavidade, buraco, abertura (Verg. G. 1, 117). II — Sent. figurado: 3) Lacuna, vácuo, brecha, defeito, falta de (Cíc. Verr. 2, 138).

lacūnar, -āris, subs. n. e **lacūnārĭum, -ī,** subs. n. 1) Painel num teto, com divisões ou compartimentos, teto com molduras (Hor. O. 2, 18, 2). 2) Na expressão: **spectare lacunar** (Juv. 1, 56) «olhar para o teto, i. e., estar distraído».

lacūnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Cobrir com lambris (Ov. Met. 8, 564). 2) Abobadar: **lacunatus** (Plín. H. Nat. 15, 35) «abobadado».

lacūnōsus, -a, -um, adj. Que tem cavidades, esburacado (Cíc. Nat. 2, 47).

lacus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Reservatório de água, lago, bacia (de uma fonte) (Cíc. Tusc. 1, 37). II — Daí: 2) Cisterna, reservatório subterrâneo (para água, azeite, vinho) (Hor. Sát. 1, 4, 37). 3) Objeto em forma de reservatório, cuba (que se coloca debaixo do lagar para aparar o mosto) (Cat. Agr. 25). Obs.: dat. e abl. pl.: **lacubus** (Ov. Met. 12, 278).

Lācȳdēs, -is, subs. pr. m. Lacides, filósofo acadêmico de Cirene (Cíc. Tusc. 5, 107).

Lādās, -ae, subs. pr. m. Ladas, célebre corredor do tempo de Alexandre (Catul. 55, 25).

Lādōn, -ōnis, subs. pr. m. Ladão, rio da Arcádia consagrado a Apolo (Ov. Met. 1, 702).

Laeca (Lecca), -ae, subs. pr. m. Leca, nome de um dos cúmplices de Catilina (Cíc. Cat. 1, 9).

laecasin (inf. grego). Ir para o inferno (Petr. 42).

laedō, -is, -ĕre, laesī, laesum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Bater, ferir (sent. físico e moral) (Cíc. Nat. 2, 142); (Hor. O. 3, 27, 60). II — Sent. figurado: 2) Fazer mal a, prejudicar, danificar, injuriar, ultrajar (Cíc. Mur. 87); (Cíc. Amer. 111). 3) Tocar, causar impressão (Hor. A. Poét. 103).

Laelaps, -āpis, subs. pr. m. Lélape, nome do cão que guardava Europa (Ov. Met. 7, 771).

Laelĭa, -ae, subs. pr. f. Lélia, nome de mulher (Cíc. Br. 211).

Laeliānus, -a, -um, adj. De Lélio (Cés. B. Civ. 3, 100, 2).

Laelĭus, -ī, subs. pr. m. Lélio, nome de uma família romana, entre cujos membros se destaca Décimo Lélio, comandante da esquadra da Ásia (Cés. B. Civ. 3, 40).

laena, -ae, subs. f. Capa de inverno (Cíc. Br. 56).

Laenās, -ātis, subs. pr. m. Lenate, sobrenome da família Popília (Cíc., T. Lív.).

Laenĭus, v. **Lenĭus.**

Lāērtēs, -ae, subs. pr. m. Laertes, pai de Ulisses (Cíc. C. M. 54).

Lāertiădēs, -ae, subs. pr. Filho de Laertes, i. e., Ulisses (Hor. O. 1, 15, 21).

Lāertĭus, -a, -um, adj. De Laerte (Verg. En. 3, 272).

laesī, perf. de **laedo.**

laesĭō, -ōnis, subs. f. Ataque, acusação (sent. figurado) (Cíc. De Or. 3, 205).

Laestrȳgŏnēs, -um, subs. loc. m. Lestrigões, antigo povo antropófago que habitava próximo ao Etna (Plín. H. Nat. 3, 59). Obs.: Acus. sing.: **Laestrygona** (Ov. Met. 14, 233).

Laestrygonĭus, -a, -um, adj. Dos Lestrigões (Hor. O. 3, 16, 34).

laesus, -a, -um, part. pass. de **laedo.**

laetābĭlis, -e, adj. Que dá alegria, alegre, feliz (Ov. Met. 9, 255).

laetăndus, -a, -um, adj. De que deve haver alegria, próspero, feliz (Sal. B. Jug. 14, 22).

laetans, -āntis. I — Part. pres. de **laetor.** II — Adj.: alegre, risonho, agradável (Cíc. Clu. 28).

laetātĭō, -ōnis, subs. f. Regozijo, alegria (Cés. B. Gal. 5, 52, 6).

laētatus, -a, -um, part. pass. de **laetor.**

laetē, adv. 1) Com alegria, alegremente (Cíc. Phil. 9, 7). 2) De modo jovial, de modo ameno (Quint. 8, 3, 40). 3) Com fertilidade, abundantemente (Plín. H. Nat. 33, 89).

laetifĭcans, -antis. I — Part. pres. de **laetifĭco.** 2) Adj.: contente, alegre (Plaut. Pers. 760).

laetifĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Sent. próprio: 1) Tornar abundante ou produtivo, fertilizar (Cíc. Nat. 2, 130). Daí: 2) Alegrar, tornar alegre, regozijar-se (Cíc. Nat. 2, 105).

laetifĭcus, -a, -um, adj. Que torna alegre, que denota alegria: **laetifica referre** (Sên. Troad. 597) «trazer notícias alegres».

laetitĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fecundidade, fertilidade (língua rústica) (Col. 4, 21, 2). II — Sent. genérico: 2) Alegria, prazer (Cíc. Planc. 103). Na língua retórica: 3) Encanto, graça, beleza (de estilo) (Tác. D. 20).

laetitĭēs, -ēī, v. **laetitĭa.**

laetitūdō, -ĭnis, subs. f. Alegria (Ac. Tr. 61).

laetō, -ās, -āre, -āvī, -ātum (arcaico), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Adubar (Pal. 1, 6, 13). II — Sent. figurado: 2) Alegrar (Apul. Met. 3, 11).

laetor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Folgar, alegrar-se, regozijar-se (Cíc. Lae. 47); (Sal. B. Jug. 69, 3). Obs.: Constrói-se com abl.; com abl. com **in, de, ex;** com acus. e inf. e raramente com acus. e gen.

Laetōrĭus, -ī, subs. pr. m. Letório, nome de homem (T. Lív. 2, 27).

laetus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: (língua rústica): 1) Gordo (tratando-se de animais, do leite, da terra), fértil (tratando-se das searas), bem tratado, nédio: **laetas segetes** (Verg. G. 1, 1) «colheitas férteis». II — Sents. diversos: Na língua augural: 2) Que promete abundância ou prosperidade, favorável, propício, venturoso, feliz (Tác. Hist. 1, 62). Na língua retórica: 3) Florido, ornado (Cíc. De Or. 1, 81). Na língua comum (sent. genérico): 4) Alegre, contente, satisfeito (Cíc. At. 8, 9, 2). 5) Agradável, que apraz a (Tác. Hist. 4, 68). 6) Que tem um aspecto risonho, aprazível (Cíc. De Or. 3, 155). 7) Fértil, fecundo, abundante, rico: **lucus laetissimus umbrae** (Verg. En. 1, 441) «bosque riquíssimo em sombra». 8) Belo: **laeta armenta** (Verg. En. 3, 220) «belos rebanhos». Obs.: Constrói-se absolt.; com abl.; com gen.

laeva, -ae, subs. f. 1) Mão esquerda (subent. **manus**) (Verg. En. 1, 611). 2) Lado esquerdo (subent. **pars**) (Verg. En. 3, 563).

laevāmēntus, v. **levāmēntum.**

laevātus, v. **levātus.**

laevē, adv. Desajeitadamente, rudemente, mal (Hor. Ep. 1, 7, 52).

Laevī, -ōrum, subs. pr. m. Levos, colônia da Gália Transpadana (Plín. H. Nat. 3, 124).

Laevīnus, -ī, subs. pr. m. Levino, sobrenome romano (Hor. Sát. 1, 6, 12).

laevis, laev-, v. **lev-.**

laevum, -ī, subs. n. O lado esquerdo: **in laevum** (Ov. Trist. 1, 10, 17) «para o lado esquerdo».

1. laevus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Esquerdo, que fica ao lado esquerdo, que vem do lado esquerdo (Ov. Met. 12, 415). II — Sent. figurado: 2) Desfavorável, sinistro, funesto, adverso (Verg. En. 10, 275). 3) Inoportuno, estúpido, tolo (Verg. Buc. 1, 16). Na língua dos áugures: 4) Favorável, propício (Ov. F. 4, 833).

1. Laevus, -ī, subs. pr. m. Levo, nome de homem (Cíc. Fam. 10, 18).

lagănum, -ī, subs. n. Espécie de filhó ou bolo feito de farinha e azeite (Hor. Sát. 1, 6, 115).

lagēos, -ī, subs. m. Espécie de videira (Verg. G. 2, 93).

Lāgēus, -a, -um, adj. De Ptolomeu Lago, dos Lagidas, do Egito (Luc. 1, 684); (Marc. 10, 26, 4).

lagoena ou **lagōna, -ae,** subs. f. Bilha de barro (Plaut. Curc. 78); (Hor. Sát. 2, 8, 41).

lagōis, -ĭdis, subs. f. Lebre-marinha (peixe) (Hor. Sát. 2, 2, 22).

Lāgus, -ī, subs. pr. m. Lago, um dos capitães de Alexandre, chefe da dinastia dos Lagidas (Luc. 10, 527).

Lāīădēs, -ae, subs. pr. m. Filho de Laio, i. e., Édipo (Ov. Met. 7, 759).

Lāis, -ĭdis (-ĭdos), subs. pr. m. f. Laís, nome de duas cortesãs de Corinto, no tempo da guerra do Peloponeso (Cíc. Fam. 9, 26, 2).

Lāĭus (Lajus), -ī, subs. pr. m. Laio, rei de Tebas, casado com Jocasta. Sobre ele recaiu a terrível profecia do oráculo de Delfos: seu filho Édipo acabou por matá-lo, casando-se depois com a própria mãe (Cíc. Tusc. 4, 71).

Lalăgē, -ēs, subs. pr. f. Lálage, nome de mulher (Hor. O. 1, 22, 10).

lallō, -ās, -āre, v. intr. Cantar «lá lá» para adormecer crianças (Pérs. 3, 18).

lāma, -ae, subs. f. Lamaçal, charco de água, atoleiro (Hor. Ep. 1, 13, 10).

lambī, perf. de **lambo.**

lambō, -is, -ĕre (-bī e -bĭtum raramente), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Lamber (tratando-se primeiramente do cão e depois do homem) (Fedr. 1, 25, 10); (Cíc. Verr. 3, 28). II — Sent. figurado: 2) Acariciar, tocar de leve (Hor. Sát. 1, 5, 73); 3) Banhar (Hor. O. 1, 22, 7).

lāmĕlla, -ae, subs. f. Pequena lâmina de metal (Sên. Brev. 12, 2).

lamellŭla, -ae, subs. f. Pequena lâmina (de metal) (Petr. 57).

lāmĕnta, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Lamentações, gemidos (Verg. En. 4, 667). II — Sent. figurado: 2) O cacarejar (das galinhas) (Plín. H. Nat. 10, 155).

lāmentābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Lamentável, deplorável (Verg. En. 2, 4). II — Daí: 2) Lamentoso, queixoso (Cíc. Leg. 2, 64).

lamentātĭō, -ōnis, subs. f. Lamentações, gemidos, prantos (Cíc. Tusc. 4, 18).

lāmentātus, -a, -um, part. pass. de **lamĕntor.**

lāmĕntor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. Lamentar-se, chorar, queixar-se, gemer, deplorar (Cíc. Phil. 12, 2); (Cíc. Tusc. 5, 112). Obs.: Constrói-se intransitivamente ou transitivamente com acus. ou com or. inf. Inf. arc. **lamentarier** (Plaut. Pers. 742).

1. lamĭa, -ae, subs. f. Vampiro, papão (com que se amedrontavam as crianças) (Hor. A. Poét. 340).

2. Lamĭa, -ae, subs. pr. m. Lâmia, sobrenome da família Élia (Cíc. Sest. 29).

Lamiānus, -a, -um, adj. De Lâmia (Cíc. At. 12, 21, 2).

lāmĭna (lammĭna, lamna), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lâmina, folha delgada (geralmente de metal): **lamina serrae** (Verg. G. 1, 143) «a lâmina de uma serra, serra». Daí: 2) Lâmina em brasa (instrumento de suplício) (Cíc. Verr. 5, 163). Por extensão, todo objeto parecido com a lâmina: 3) Pequena barra metálica, peça (de ouro, prata etc.) (Hor. O. 2, 2, 2). 4) Casca de noz (Ov. Nux. 95).

Lamĭrus, v. **Lamy̆rus.**

lammĭna, lamna, v. **lamĭna.**

lampăda, acus. de **lampas.**

Lampadĭum, -ī, subs. pr. n. Nome grego de mulher, usado às vezes como expressão de ternura (pequeno vulcão) (Lucr. 4, 1.165).

lampas, -ădis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lâmpada (Ov. Her. 14, 25). Daí: 2) Tocha, facho (Ov. Met. 4, 403). Em sent. especial: 3) Facho (do himeneu) (Ter. Ad. 907). II — Sent. figurado: 4) Luz (dos astros), disco (Lucr. 6, 1.198). 5) Claridade, esplendor (Verg. En. 3, 637). Obs.: O acus. geralmente usado é o grego: **lampada;** mas em Plauto (Cas. 840) ocorre **lampadem.**

Lampetĭē, -ēs, subs. f. Lampécia ou Lampécie, filha do Sol e irmã de Faetonte (Ov. Met. 2, 3, 49).

Lampsacēnus, -a, -um, adj. De Lâmpsaco, cidade da Mísia (Cíc. Verr. 1, 63). Obs.: Subs. loc. m. pl.: habitantes de Lâmpsaco (Cíc. Verr. 1, 81).

Lampsăcum (Lampsăcus), -ī, subs. pr. n. ou f. Lâmpsaco, cidade da Mísia, sobre o Helesponto, onde Príapo era venerado (Ov. Trist. 1, 10, 26).

Lampsus, -ī, subs. pr. f. Lampso, cidade da Tessália (T. Lív. 32, 14, 3).

Lamptēr, -ēris, subs. pr. m. Lampter, nome de uma elevação da Focéia, onde havia um farol (T. Lív. 37, 31, 8).

Lamus, -ī, subs. pr. m. Lamo. 1) Filho de Hércules e Ônfale (Ov. Her. 9, 54). 2) Rei dos lestrigões (Ov. Met. 14, 233).

Lamy̆rus, -ī, subs. pr. m. Peixe do mar (Ov. Hal. 120).

lāna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lã, velo de lã: **lanam trahere** (Juv. 2, 54) «cardar a lã». Daí: 2) Trabalho de lã (T. Lív. 1, 57). II — Sent. figurado: 3) Pequenas nuvens parecidas com flocos de lã (Verg. G. 1, 397). 4) Penugem, buço (Marc. 14, 161).

lānāris, -e, adj. Lanígero (tratando-se de animais) (Varr. R. Rust. 2, 9, 1).

Lānātus, -ī, subs. pr. m. Lanato, sobrenome da «**gens**» Menênia (T. Lív. 4, 13).

lancĕa, -ae, subs. f. Lança, dardo (Tác. Hist. 1, 79).

lanceŏla (lanciŏla), -ae, subs. f. Pequena lança (Apul. Met. 8, 27).

lances, plural de **lanx.**

lancinātus, -a, -um, part. pass. de **lancĭno.**

lancĭnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Despedaçar, rasgar (sent. físico e moral) (Sên. Ir. 1, 2, 2); (Catul. 29, 18).

lanciŏla, v. **lanceŏla.**

lānĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De lã (Verg. G. 3, 487). Daí: 2) Mole, macio como a lã, tenro (Marc. 13, 89, 1).

Langobārdī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Langobardos, povo da Germânia setentrional (Tác. Germ. 40).

languefacĭō, -is, -ĕre, v. tr. Tornar lânguido, amolentar (Cíc. Leg. 2, 38).

languens, -ēntis, part. pres. de **languĕo.**

languĕō, -ēs, -ĕre, langŭī (sem supino), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar lânguido, enlanguescer, estar prostrado (Cíc. Phil. 1, 12). II — Sent. figurado: 2) Desfalecer, debilitar-se, definhar-se (Verg. G. 4, 252).

languēscō, -is, -ĕre, langŭī (sem supino), v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Enlanguescer, tornar-se lânguido, enfraquecer-se, adoecer (Cíc. C. M. 28). II — Sent. figurado: 2) Declinar, extinguir-se (Cíc. Phil. 8, 4). 3) Murchar (Verg. En. 9, 436). 4) Obscurecer-se (tratando-se da lua) (Tác. An. 1, 28).

langŭī, perf. de **languĕo** e de **languēsco.**

languĭdē, adv. 1) Languidamente, debilmente (Plín. H. Nat. 18, 53). 2) Covardemente, sem coragem (Cíc. Tusc. 5, 25). Obs.: Comp.: **languidĭus** (Cés. B. Gal. 7, 27).

languidŭlus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Murcho (Cíc. apud. Quint. 8, 3, 66). II — Daí: 2) Lânguido, mole, indolente (Catul. 64, 331).

languĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Enfraquecido, débil, lânguido, fraco: **languidioribus nostris** (Cés. B. Gal. 3, 5, 1) «estando os nossos muito enfraquecidos». II — Daí, em sent. moral: 2) Preguiçoso, inativo, indolente (Cíc. C. M. 26). 3) Covarde, sem energia (Cíc. De Or. 1, 226). 4) Que tira o vigor, enervante (Cíc. Tusc. 5, 16).

languor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Langor, languidez, fadiga, cansaço, abatimento, debilidade (Cés. B. Gal. 5, 31, 5). II — Daí: 2) Doença, enfermidade (Hor. O. 2, 2, 15). III — Sent. figurado: 3) Preguiça, moleza, inação, calma (Cíc. At. 14, 6, 2). 4) Calmaria (do mar) (Sên. Ag. 161).

laniātĭō, subs. f. Ação de rasgar, despedaçar (Sên. Clem. 2, 4, 2).

1. laniātus, -a, -um, part. pass. de **lanĭo.**

2. laniātus, -us, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de rasgar, dilacerar, mordeduras (Cíc. Tusc. 1, 104,). II — Sent. figurado: 2) Tortura (de espírito), remorso (Tác. An. 6, 6).

lānicĭum, v. **lānitĭum.**

laniēna, -ae, subs. f. Açougue, talho (Plaut. Ep. 199); (T. Lív. 44, 16, 10).

lānificĭum, -ī, subs. n. Lanifício (Suet. Aug. 64).

lānifĭcus, -a, -um, adj. Que prepara a lã, que trabalha em lã (Marc. 6, 58, 7).

1. lānĭger, -gĕra, -gĕrum, adj. Lanígero, que produz lã, algodão ou seda (Verg. G. 3, 287).

2. lānĭger, -gĕrī, subs. m. Carneiro (Ov. Met. 7, 312).

lānigĕra, -ae, subs. f. Ovelha (Varr. Men. 242).

1. lanĭo, -ōnis, subs. n. = **lanĭus** (Petr. 30).

2. lanĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Rasgar, despedaçar, lanhar (sent. físico e moral) (Cíc. Tusc. 1, 108); (Verg. En. 12, 605/606).

laniōnĭus, -a, -um, adj. De carniceiro, que serve para esfolar (Suet. Claud. 15).

lanista, -ae, subs. m. Lanista, mestre, treinador de galdiadores (Cíc. At. 1, 16, 3).

lanisticĭus, -a, -um, adj. De lanista (Petr. 45).

lānitĭum, -ī, subs. n. Lã, pêlo de carneiro, tosquia (das lãs) (Verg. G. 3, 384).

lanĭus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Carniceiro, açougueiro (Fedr. 3, 4, 1). Daí: 2) Sacrificador, o que mata as vítimas (Plaut. Ps. 327). II — Sent. figurado: 3) Carrasco (Plaut. Ps. 332).

lantērna, lanternārius, v. **latērna, latern-.**

Lanuēnsēs, -ium, subs. pr. m. Lanuenses, colônia da Itália (Plín. H. Nat. 3, 106).

lānūgō, -gĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lanugem, penugem, buço, lanugem (dos frutos) (Verg. En. 10, 324). Daí: 2) Pêlo, cotão (das plantas) (Plín. H. Nat. 24, 108). II — Sent. figurado: 3) Mocidade (Juv. 13, 59).

Lānuvīnus (Lanivīnus), -a, -um, adj. De Lanúvio (Cíc. Div. 1, 79). Obs.: 1) Subs. m. pl.: os habitantes de Lanúvio (Cíc. Nat. 1, 82). 2) Subs. pr. n.: região, território de Lanúvio (Cíc. At. 9, 9, 4).

Lānuvĭum (Lānivĭum), -ī, subs. pr. n. Lanúvio, cidade do Lácio (Cíc. Mil. 27).

lanx, lāncis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Prato, travessa (Verg. En. 8, 284). II — Sents. especiais: 2) Prato de balança (Cíc. Ac. 2, 38). 3) Balança (Plín. H. Nat. 7, 44).

Lāocŏōn, -ōntis, subs. pr. m. Laocoonte,

troiano, sacerdote de Apolo (Verg. En. 2, 41).

Lāodamīa, -ae, subs. pr. f. Laodamia, filha de Acasto, mulher de Protesilau (Catul. 68, 74).

Lāodĭcē, -ēs, subs. pr. f. Laódice, nome de mulher (Ov. Her. 19, 135).

Lāodicēa, -ae, subs. pr. f. Laodicéia, nome de diversas cidades (na Frígia, na Média, na Mesopotâmia etc.) (Cíc. Fam. 2, 17, 4).

Lāodicēnsis, -e, adj. De Laodicéia (Cíc. Fam. 5, 20, 2).

Lāomĕdon, -ŏntis, subs. pr. m. Laomedonte, pai de Príamo, rei de Tróia (Cíc. Tusc. 1, 65).

Lāomedontēus, (Lāomedontĭus), -a, -um, adj. De Laomedonte (Verg. En. 4, 542).

Lāomedontiădēs, -ae, subs. m. 1) Laomedoncíades, filho ou descendente de Laomedonte (Verg. En. 8, 158). 2) No plural: os troianos (Verg. En. 3, 248).

lapăthum, -ī, subs. n. e **lapăthos (lapăthus), -ī,** subs. f. Labaça (planta) (Hor. Sát. 2, 4, 29).

Lapăthūs, -ūntis, subs. pr. f. Lapatunte, fortaleza da Tessália (T. Lív. 44, 2).

lapicīda, -ae, subs. m. Lapicida, o que corta ou grava sôbre pedras (T. Lív. 1, 59, 9).

lapicīdīnae, -ārum, subs. f. pl. Pedreiras (Cíc. Div. 1, 23).

Lapicīnī, -ōrum, subs. loc. m. Lapicinos, povo da Ligúria (T. Lív. 41, 19).

1. lapidārĭus, -a, -um, adj. De pedras, carregado de pedras, gravado em pedra (Petr. 58).

2. lapidārĭus, -ī, subs. m. Canteiro, o que corta as pedras (Petr. 65, 5).

lapĭdat, -āre, -āvit v. impess. Chover pedras, cair chuva de pedras (T. Lív. 27, 37).

lapidātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de atirar pedras (Cíc. Verr. 4, 95).

lapidātor, -ōris, subs. m. O que lança pedras (Cíc. Dom. 13).

lapidātus, -a, -um, part. pass. de **lapĭdo.**

lapidēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Petrificar-se, transformar-se em pedra (Plín. H. Nat. 16, 21).

lapidĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De pedra, pedregoso, lapídeo, pétreo (Cíc. Div. 2, 60). II — Sent. figurado: 2) Petrificado (Plaut. Truc. 818).

lapĭdō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Atacar à pedra, apedrejar (Suet. Cal. 5). Donde: 2) Recobrir de pedras (Petr. 114, 11).

lapidōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Lapidoso, cheio de pedras, pedregoso (Ov. Met. 1, 44). Daí: 2) Apedrado (tratando-se de frutos) (Verg. G. 2, 34). II — Sent. figurado: 3) Duro: **lapidosus panis** (Hor. Sát. 1, 5, 91) «pão duro como pedra».

lapīllus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pedra pequena, seixinho (Pérs. 2, 1). II — Daí, em sent. especial: 2) Pedra preciosa (Hor. Sát. 1, 2, 80). 3) Cálculo, pedra (na bexiga) (Plín. H. Nat. 28, 42). 4) Mármore (Hor. Ep. 1, 10, 19).

lapis, -ĭdis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pedra (Cíc. Mil. 41). Daí, objeto de pedra ou que faz lembrar uma pedra. 2) Marco, limite, marco miliário: **intra vicesimum lapidem** (T. Lív. 5, 4, 12) «a menos de 20 milhas». 3) Pedra funerária, monumento fúnebre (Tib. 1, 3, 54). II — Sent. figurado: 4) Estúpido, burro, desprovido de inteligência (Plaut. Mil. 236). 5) Pessoa insensível, coração de pedra (Tib. 1, 10, 59). 6) Tribuna onde se vendiam escravos: **de lapide emptus** (Cíc. Pis. 35) «comprado na tribuna (de venda de escravos)». III — Por extensão: 7) Mármore: **Parius** (Verg. En. 1, 592) «(mármore) de Paros». 8) Pedra preciosa, pérola (Hor. O. 3, 24, 48). 9) Mosaico: **lapides varii** (Hor. Sát. 2, 4, 83) «o mosaico da calçada». 10) O Júpiter de pedra (pedra que se segurava na mão como símbolo de Júpiter, em nome do qual se faziam os juramentos): **Jovem lapidem jurare** (Cíc. Fam. 7, 2, 2) «jurar pelo Júpiter de pedra».

Lapĭthae, -ārum, subs. loc. m. Lápitas, povo legendário da Tessália (Cíc. Pis. 22). Obs.: Gen. pl. **Lapithum** (Verg. En. 7, 304).

Lapithaeus (Lapithēĭus), -a, -um, adj. Dos lápitas (Ov. Met. 12, 530).

lappa, -ae, subs. f. Bardana (planta) (Verg. G. 1, 153).

lapsĭō, -ōnis, subs. f. Queda, ruína (Cíc. Tusc. 4, 28) (sent. figurado).

lapsō, -ās, -āre, v. freq. intr. Escorregar várias vezes, cair incessantemente (Verg. En. 2, 551).

1. lapsus, -a, -um, part. pass. de **labor.**

2. lapsus, -ūs, subs. m. I — Sent próprio: 1) Escorregadela, queda (T. Lív. 21, 35, 12). II — Daí: 2) Corrente (de água), curso (dos astros): **cum medio volvuntur sidera lapsu** (Verg. En. 4, 524) «quando os astros volvem no meio de seu curso». 3)

Vôo de uma ave (que desce): **volucrium lapsus** (Cíc. Nat. 2, 99) «o vôo das aves». 4) Ação de trepar (tratando-se da videira) (Cíc. C. M. 52). III — Sent. figurado: 5) Lapso, erro, engano, falta (Cíc. De Or. 2, 339).

laquĕar (laqueāre), -is, subs. n. e **laqueārĭum, -ī,** subs. n. (geralmente no pl.). Laquear, teto com artesões, teto artesanado, teto com molduras (Verg. En. 1, 726).

laqueātus, -a, -um, part. pass. de **laquĕo.**

laquĕō, -ās, -āre, laquĕans, laqueātus, v. tr. Estucar, forrar, cobrir de lambris (Cíc. Leg. 2, 2).

laquĕus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Laço, nó corredio (Cíc. Verr. 4, 37). Daí: 2) Laço, rede (de caçador), armadilha (para a caça) (Verg. G. 1, 139).

Lār, Laris, e principalmente no plural: **Lares,** subs. pr. m. 1) Lares, divindades protetoras da casa e de seus moradores, cultuados pelos romanos (Cíc. Rep. 5, 7). Por metonímia: 2) Lareira, lar, casa (Cíc. Verr. 3, 27). 3) Ninho (tratando-se de pássaro) (Ov. F. 3, 242). Obs.: Eram espíritos tutelares, considerados como as almas dos mortos, encarregados de proteger a casa, as ruas, a cidade.

Lara (Larūnda), -ae, subs. pr. f. Lara, ninfa do Tibre, mãe dos Lares, a quem Júpiter privou da língua por causa da tagarelice (Ov. F. 2, 599).

Larcĭus, -ī, subs. pr. m. Lárcio, nome de família romana, entre os quais Tito Lárcio (Cíc. Rep. 2, 56).

lardum, -ī, subs. n. Toucinho (Hor. Sát. 2, 6, 64). Obs.: também ocorre a forma **larīdum** (Plaut. Capt. 847).

Lārentālĭa, -um, subs. pr. n. Larentálias, festas em honra a Aca Larência, ama de Rômulo e Remo (Ov. F. 3, 57).

Lārentĭa (Laurentĭa), -ae, subs. f. Aca Larência, ou Laurência, ama de Rômulo e Remo (Ov. F. 3, 55).

1. Lares, v. **Lar.**

2. Larēs, -ĭum, subs. pr. m. Lares, cidade da Numídia (Sal. B. Jug. 90, 2).

largē, adv. Abundantemente, amplamente, liberalmente (Cíc. Mur. 10). Obs.: Comp.: **largĭus** (Hor. Ep. 2, 2, 215); superl.: **largissĭme** (Cíc. Verr. 1, 158).

largifĭcus, -a, -um, adj. Abundante (Lucr. 2, 627).

largiflŭus, -a, -um, adj. Que corre em abundância (Lucr. 5, 598).

largilŏquus, -a, -um, adj. Tagarela (Plaut. Mil. 318).

largĭō, -īs, -īre = largĭor (Prop. 1, 3, 25).

largĭor, -īris, -īrī, largītus sum, v. dep. tr. Dar em abundância, dar liberalmente, prodigalizar, conceder (Cíc. Of. 1, 43); (Cíc. Tusc. 1, 117). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; com dat. ou com **ut** com subj.; ou ainda intransitivamente. Imperf. ind. **largibar** (Prop. 1, 3, 25); inf. **largirier** (Lucr. 5, 166).

largĭtās, -tātis, subs. f. Liberalidade, generosidade (Cíc. Br. 16).

largĭter, adv. I — Sent. próprio: 1) Abundantemente, copiosamente, largamente (Plaut. Truc. 903). II — Sent. figurado: 2) Muito, bastante (Lucr. 6, 1.112).

largĭtĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Larguezas, liberalidade, distribuição (Cíc. Tusc. 3, 48). II — Daí: em sent. pejorativo: 2) Suborno (por meio de liberalidades) (Cíc. De Or. 2, 55).

largĭtor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que faz liberalidades, o que dá (T. Lív. 6, 16). II — Daí: 2) O que suborna, corruptor (Cíc. Of. 2, 64).

largītus, -a, -um, part. pass. de **largĭor.**

1. largus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Abundante, copioso, que bota em abundância (tratando-se de rios, fontes, etc.) (Cíc. Nat. 2, 49). II — Daí, em sent. moral: 2) Que dá em abundância, generoso, liberal (Verg. Of. 2, 55). 3) Rico, que abunda em (Verg. En. 11, 338). Obs.: Constrói-se como absol.; com gen.; com inf.

2. Largus, -ī, subs. pr. m. Largo, sobrenome romano, principalmente na «**gens**» Escribônia (Cíc. De Or. 2, 240).

larifŭga, -ae, subs. m. Vagabundo (Petr. 57).

Lārīnās, -ātis, adj. De Larino (Cíc. Clu. 11). Obs.: Subs. loc. m. pl.: habitantes de Larino (Cíc. Clu. 38).

Lārīnum, -ī, subs. pr. n. Larino, cidade nos confins da Apúlia (Cíc. At. 7, 13, 7).

Lārīsa (Larīssa), -ae, subs. pr. f. Larissa, cidade da Tessália, pátria de Aquiles (Hor. O. 1, 7, 11).

Lārīsaeus (Lārīssaeus), -a, -um, adj. De Larissa, na Tessália (Verg. En. 2, 197). Obs.: Subs. loc. m. pl.: habitantes de Larissa (Cés. B. Civ. 3, 81, 2).

Lārīsēnsēs (Lārīssēnsēs), -ium, subs. loc. m. Larissenses, habitantes de Larissa (T. Lív. 31, 31, 4).

Lārīssus (Lārīsus), -ī, subs. pr. m. Larisso, rio do Peloponeso (T. Lív. 27, 31, 11).

1. Lārĭus, -a, -um, adj. Do lago Lário (Catul. 35, 4).

2. Lārĭus, -ī, subs. pr. m. Lago Lário, na Itália, atualmente lago de Como (Verg. G. 2, 159).

lars (lar), lartis, subs. m. (Palavra etrusca) Chefe militar (Cíc. Phil. 9, 4).

Lartidĭus, -ī, subs. pr. m. Lartídio, nome de homem (Cíc. At. 7, 1, 9).

larva (larua), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Espírito dos mortos (que perseguia os vivos), espectro, fantasma (Plaut. Cap. 598). II — Daí: 2) Papão, máscara (Hor. Sát. 1, 5, 64). 3) Boneco, títere (Petr. 34, 8).

larvālis ou **laruālis, -e,** adj. Espectral, esquelético, medonho (Sên. Ep. 25, 18).

larvātus ou **lāruātus, -a, -um,** part. pass. do desus. **larvo:** endemoninhado, furioso (Plaut. Men. 890).

Lās, -ae, subs. pr. f. Las, cidade marítima da Lacônia (T. Lív. 38, 30, 7).

lasănum, -ī, subs. n. 1) Penico (Petr. 41, 9). 2) Suporte para marmita (Hor. Sát. 1, 6, 109).

lascīvē, adv. Licenciosamente, lascivamente (Apul. Apol. 9). Obs.: Comp. **-ĭus** (Sên. Contr. 2, 6, 8).

lascīvĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de pular ou brincar pulando (tratando-se de animais), divertimento (de pessoas). Daí: 2) Jovialidade, bom humor, brincadeira (Cíc. Fin. 2, 65). II — Sent. figurado: 3) Excesso, demasia, intemperança, lascívia, devassidão, libertinagem (Tác. An. 11, 13). 4) Gracejo, afetação (de estilo) (Quint. 10, 1, 43).

lascīvĭī, perf. de **lascīvĭo.**

lascīvĭō, -īs, -īre, -ĭī, -ītum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Folgar, divertir-se, gracejar, cometer excessos (Cíc. Rep. 1, 63). II — Sent. figurado (tratando-se de estilo): 2) Ser afetado, pecar pelo excesso de ornatos (Quint. 9, 4, 142).

lascīvus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Folgazão, brincalhão, alegre, jovial (Verg. Buc. 2, 64). II — Sent. figurado: 2) Petulante, atrevido, impertinente, provocante (Ov. A. Am. 1, 523). 3) Devasso, licencioso (tratando-se de pessoas) (Marc. 5, 2, 5). 4) Afetado (tratando-se do estilo) (Quint. 10, 1, 88).

lāser, -ĕris, subs. n. Láser, espécie de resina aromática, suco do **silphium** (Plín. H. Nat. 22, 101).

lāserpīcĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Que produz **laser** (resina aromática) (Catul. 7, 4).

lāserpīcĭum (-tĭum), -ī, subs. Laserpício, láser (espécie de resina aromática) (Plín. H. Nat. 19, 38).

lassātus, -a, -um, part. pass. de **lasso.**

lassēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Cansar-se, fatigar-se, definhar-se (tratando-se de plantas) (Plín. H. Nat. 7, 130).

lassitūdō, -ĭnis, subs. f. Lassitude, lassidão, cansaço, fadiga (Cés. B. Gal. 2, 31, 1).

lassō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Cansar, fatigar (sent. próprio e figurado) (Ov. Her. 20, 241); (Lucr. 5, 703).

lassŭlus, -a, -um, adj. Um tanto cansado (Catul. 63, 35).

lassus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Inclinado, caído, derrubado. II — Daí: 2) Lasso, cansado, fatigado, esgotado (Hor. O. 2, 6, 7). 3) Abatido, enfraquecido (Ov. P. 1, 4, 14). Obs.: Constrói-se como absol.; com abl. acompanhado de **de** ou **ab**; com gen.

lastaurus, -ī, subs. m. Devasso, dissoluto (Suet. Gram. 15).

lātē, adv. I — Sent. próprio: 1) Largamente, longamente, extensamente (Cés. B. Gal. 4, 3, 1). II — Sent. figurado: 2) Com grande extensão, amplamente, abundantemente (Cíc. Or. 72).

latĕbra (latēbra), -ae, subs. f. e **latĕbrae, -ārum,** subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Esconderijo, refúgio, reitor, covil, toca, (Cés. B. Gal. 6, 43, 6). II — Sent. figurado: 2) Segrêdo, mistério, obscuridade (Cíc. Sest. 9). 3) Pretexto, desculpa, subterfúgio (Cíc. Div. 2, 46). Obs.: A quantidade breve do **e** de **latebra,** que, por vezes, ocorre, é devida à influência de **tenebrae.**

latebricŏla, -ae, subs. m. O que freqüenta bordéis (Plaut. Trin. 240).

latebrōsē adv. Num lugar secreto, num esconderijo (Plaut. Trin. 278).

latebrōsus, -a, -um, adj. Latebroso, que tem esconderijos, escondido, secreto, retirado (T. Lív. 21, 54).

latens, -ēntis. I — Part. pres. de **latĕo.** II — Adj.: escondido, oculto, secreto, misterioso (Verg. En. 1. 108); (Cíc. Br. 152).

latēnter, adv. Secretamente, às escondidas, em segredo (Cíc. Top. 63).

latĕō, -ēs, -ēre, latŭī, (sem supino) v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar escondido, permanecer escondido (Cíc. Cael. 67). II — Sent. figurado: 2) Escapar a, ser desconhecido de, estar em segurança,

estar livre de (Verg. En. 1, 130); (Ov. P. 4, 9, 126); (Cíc. Top. 63). Obs.: Constrói-se como intransitivo ou com acus.: com dat., ou com or. intr. ind.

later, -ĕris, subs. m. 1) Tijolo, ladrilho (Cíc. Div. 2, 98). 2) Expressão proverbial: **laterem lavare** (Ter. Phorm. 186) «perder seu trabalho».

laterāmen, -ĭnis, subs. n. Superfície interior de um vaso (Lucr. 6, 233).

latercŭlus (laterīcŭlus), -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tijolo pequeno (Plín. H. Nat. 7, 193). II — Sent. figurado: 2) Bolo (com forma de tijolo) (Plaut. Poen. 325).

latĕrĕ, abl. de **later** e de **latus 3.**

Laterēnsis, -is, subs. m. Laterense, sobrenome dos Juvêncios (Cíc. Planc. 2).

laterĭcĭum, -ī, subs. n. (subent. **opus**) Alvenaria de tijolo (Cés. B. Civ. 2, 9, 4).

laterĭcĭus (laterĭtĭus), -a, -um, adj. Feito de tijolo, de ladrilho (Cés. B. Civ. 2, 10).

Laterĭum, -ī, subs. pr. n. Latério, casa de campo de Quinto Cícero, em Arpino (Cíc. At. 4, 7, 3).

lāterna (lanterna), -ae, subs. f. Lanterna (Cíc. At. 4, 3, 5).

lāternārĭus (lant-), -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que alumia com uma lanterna: II — Donde, em sent. figurado: 2) Escravo (de alguém) (Cíc. Pis. 20).

latēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Ocultar-se, esconder-se (Cíc. Arat. 385).

latex, -ĭcis, subs. m. e f. 1) Líqüido em geral; e daí: 2) Água (Verg. En. 4, 512). 3) Vinho (Verg. En. 1, 686). 4) Azeite (Ov. Met. 8, 274. 5) Absinto (Lucr. 4, 16).

1. Latiālis, -e, adj. Do Lácio, latino (Ov. Met. 15, 481).

2. Latiālis Juppĭter, subs. pr. m. Júpiter Lacial ou Latino, festejado todos os anos pelos habitantes do Lácio (Cíc. Mil. 85).

Latĭar, -āris, subs. n. Sacrifício a Júpiter Latino (Cíc. Q. Fr. 2, 4, 2).

latibŭlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Esconderijo, covil, toca (Cíc. Of. 1, 11). II — Sent. figurado: 2) Asilo (Cíc. At. 12, 13, 2).

latĭcis, genit. de **latex.**

lāticlāvĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Guarnecido de uma larga banda de púrpura (Petr. 32, 2). Daí: 2) Que usa o laticlavo (Suet. Dom. 10). II — Como subs. masc.: 3) Patrício que usa o laticlavo, patrício, senador (Suet. Ner. 26).

lātifundĭum, -ī, subs. n. Latifúndio, grande propriedade territorial (Sên. Ep. 88, 20).

Latīnae, -ārum, subs. f. Feriados latinos (Cíc. At. 1, 3, 1).

Latīnē, adv. 1) Em latim (Cíc. De Or. 1, 153). 2) Em bom latim, corretamente, exprimindo-se com pureza de linguagem (Cíc. Br. 166). Obs.: Aparece em expressões como: **Latine loqui** — «falar latim»; **Latine scire** (Cíc. Phil. 5, 14) «saber latim».

Latīnī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Os latinos, habitantes do Lácio (Cíc. Of. 1, 38).

1. Latīniēnsis, -e, adj. Do Lácio, latino (Cíc. Har. 20). Obs.: No masc. pl.: habitantes do Lácio (Cíc. Har. 62).

2. Latīniēnsis, -is, subs. pr. m. Latiniense, sobrenome romano (Cíc. Pomp. 58).

Latīnĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Latinidade, a língua latina em toda a sua pureza (Cíc. At. 7, 3, 10). II — Por extensão: 2) O direito latino (Cíc. At. 14, 12, 1).

Latīnĭus, -ī, subs. pr. m. Latínio, nome de homem (Tác. An. 4, 68).

1. Latīnus, -a, -um, adj. 1) Relativo ao Lácio, latino: **Latina lingua** (Cíc. Fin. 1, 10) «a língua latina». 2) Subs. n.: **in Latinum convertere** (Cíc. Tusc. 3, 29) «traduzir para o latim». 3) Subs. neutro pl.: **Latina...** (Cíc. Arch. 23) «as obras latinas».

2. Latīnus, -ī, subs. pr. m. Latino, rei do Lácio, cuja filha, Lavínia, se casou com Enéias (Verg. En. 7, 45).

lātĭō, -ōnis, subs. f. 1) Ação de apresentar (uma lei), de prestar (socorro) (T. Lív. 2, 24). 2) Na expressão: **latio suffragii** (T. Lív. 9, 43, 24) «direito de votar».

latĭtans, -āntis, part. pres. de **latĭto.**

latitātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de se conservar oculto (Quint. 7, 2, 47).

latĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. intr. Sent. próprio: 1) Estar escondido, oculto (Cíc. Clu. 38). Daí: 2) Esconder-se para não comparecer em juízo, faltar (Cíc. Quinct. 54).

lātitūdō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Largura (Cés. B. Gal. 2, 12, 2). Daí: 2) Extensão, amplidão (Cés. B. Gal. 3, 20, 1). II — Sent. figurado: 3) Gravidade (Cíc. De Or. 2, 91). 4) Amplidão (do estilo) (Plín. Ep. 1, 10, 5).

Latĭum, -ī, subs. pr. n. Lácio, pequena região da Itália central habitada pelos latinos, que aí fundaram várias cidades, entre as quais Roma (Cíc. Rep. 2, 44).

Latĭus, -a, -um, adj. 1) Do Lácio, latino (Ov. F. 2, 553). 2) Romano, de Roma, cidade do Lácio (Ov. F. 1, 639).

Latmĭus, -a, -um, adj. Do monte Latmo, na Cária (Ov. A. Am. 3, 84).

Latmos (Latmus), -i, subs. pr. m. Latmo, monte da Cária, onde Diana vinha visitar o pastor Endimião (Cíc. Tusc. 1, 92).

Latobrīgi, -ōrum, subs. loc. m. Latobrigos, povo celta, vizinho das margens do Danúbio (Cés. B. Gal. 1, 28). Obs.: A forma **Latobrigi** é correção dos manuscritos, onde se lê: **Latobici, Latocibi, Latouci.**

Lātōis, -ĭdis (-ĭdos). 1) Adj. f.: De Latona, mãe de Apolo e Diana (Ov. Met. 7, 384). 2) Subs. f.: Diana, filha de Latona (Ov. Met. 8, 278).

Lātōĭus, -a, -um, adj. De Latona (Ov. Met. 8, 15). Obs.: Subs. m.: Apolo, filho de Latona (Ov. Met. 11, 196).

lātomĭae (lautumĭae), -ārum, subs. f. pl. Pedreiras que serviam de prisão, prisões abertas na rocha (T. Lív. 26, 27, 3).

Lātōna, -ae, subs. pr. f. Latona, mãe de Apolo e Diana, nascidos de seus amores com Júpiter. Sabedora da infidelidade do esposo, Juno perseguiu constantemente sua rival. Latona é a personificação da noite (Verg. En. 1, 502).

Lātōnĭa, -ae, subs. pr. f. Diana, filha de Latona (Ov. Met. 1, 696).

Lātōnigĕna, -ae, subs. f. Filho de Latona, i.e., Apolo ou Diana (Ov. Met. 6, 160).

Lātonĭus, -a, -um, adj. De Latona (Verg. En. 11, 557).

-lātor, -ōris, subs. m. O que traz ou leva, portador, autor de uma proposta (de lei) (Cíc. Cat. 4, 10).

Lātōus, -a, -um, adj. v. **Latoius** (Ov. Met. 6, 274). Obs.: Subs. pr. m.: Apolo (Ov. Met. 6, 384).

latrans, -āntis. I — Part. pres. de **latro.** II — Subs. (poético): cão (Ov. Met. 8, 412).

latrātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que ladra, ladrador, o que grita (Verg. En. 8, 698). II — Sent. figurado: Ladrador, importuno (Quint. 12, 9, 12).

1. **latrātus, -a, -um,** part. pass. de **latro.**

2. **latrātus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Latido (Ov. Met. 4, 450). II — Sent. figurado: 2) Gritos (do orador) (V. Máx. 8, 3, 2).

Latreus, -ĕi (-ĕos), subs. pr. m. Latreu, nome de um Centauro (Ov. Met. 12, 463).

latrīna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Latrina, privada (Plaut. Curc. 580). Por extensão: 2) Quarto de banho (Lucíl. 11, 26). II — Sent. figurado: 3) Prostíbulo, bordel (Apul. Plat. 1, 13).

1. **latrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Ladrar, latir (Cíc. Amer. 56). II — Sent. figurado: 2) Ladrar, gritar (Cíc. Br. 58). B) Tr.: 3) Ladrar junto de alguém ou de alguma coisa (Hor. Ep. 1, 2, 66); (Plaut. Poen. 1.234). 4) Pedir, ou reclamar aos gritos, (Hor. Sát. 2, 2, 17). 5) Perseguir alguém, atacar (Hor. Sát. 2, 1, 85).

2. **latrō, -ōnis,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Soldado mercenário, soldado da guarda de um príncipe (Plaut. Aul. 949). Daí, no período clássico: 2) Salteador, bandido, ladrão, malvado (Hor. Sát. 1, 3, 106). 3) Peão (peça do jogo de xadrez) (Ov. A. Am. 3, 357).

3. **Latrō, -ōnis,** subs. pr. m. Latrão, sobrenome romano, especialmente o retor M. Pórcio, amigo de Sêneca (Quint. 10, 5, 18).

latrōcinātus, -a, -um, part. pass. de **latrocĭnor.**

latrōcinĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Serviço militar (Plaut. apud. Non. 134, 28). II — No período clássico: 2) Latrocínio, roubo à mão armada, ataque feito por salteadores, roubalheira (Cés. B. Gal. 6, 23, 6). III — Sent. particular: 3) Bando de salteadores (Cíc. Cat. 1, 31). 4) Ataque, assalto (no jogo de xadrez) (Ov. A. Am. 2, 207).

latrōcĭnor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Fazer serviço militar, ser soldado (Plaut. Mil. 499). II — Daí: 2) Assaltar, roubar à mão armada (Cíc. Cat. 2, 16). 3) Exercer a pirataria (Cíc. Rep. 2, 9). 4) Caçar, tratando-se de animais) (Plín. H. Nat. 9, 144).

Latrōniānus, -a, -um, adj. De Pórcio Latrão, o retor (Sên. Contr. 1, 7).

latruncularĭa tabula, subs. f. Mesa de jogo (de xadrez) (Sên. Ep. 117, 30).

latruncŭlus, -ī, subs. m. (dim. de **latro**). I — Sent. próprio: 1) Soldado mercenário (Vulg. Reg. 4, 24, 2). II — No período clássico: 2) Salteador, ladrão de estrada (Cíc. Prov. 15). 3) Peão, peça do jogo de xadrez (Varr. L. Lat. 10, 22); cf. (Ov. A. Am. 2, 207).

latŭi, perf. de **latĕo.**

lātumĭae, v. **lātomĭae.**

latūra, -ae, subs. f. Ação de levar (Sên. Apoc. 14, 3).

1. **latus, -a, -um,** part. pass. de **fero.**

2. **lātus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Largo (Cíc. Verr. 4, 103). Daí: 2) Extenso, vasto, espaçoso (Cés. B. Gal. 6, 22, 3). II — Sent. figurado: 2) Abundante,

rico (tratando-se do estilo) (Cíc. Br. 120). 4) Vasto, duradouro (Plín. Ep. 4, 12, 7). 5) (Pronúncia) de sons muito abertos (Cíc. De Or. 3, 46). III — Sent. poético (n. usado subst.): alta personagem, personagem importante (Hor. Sát. 2, 3, 183). Obs.: **Latus** substituiu **largus** para significar «largo» no sent. físico, reservando-se a **largus** o sent. de «largo, generoso», em sent. moral.

3. **latus, -ĕris,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Flanco, lado (parte do corpo), tronco (do corpo) (Cíc. Clu. 175); **dolor lateris** (Cíc. De Or. 3, 6) «dor de lado (pleurisia)». II — Daí: 2) Lado, superfície lateral (de um objeto): **ab utroque latere** (Cés. B. Gal. 2, 25, 1) «dos dois lados». No plural: 3) Pulmões: **laterum contentio** (Cíc. Br. 313) «esforço dos pulmões». III — Sent. poético: 4) Corpo: **latus fessum longa militia** (Hor. O. 2, 7, 18) «corpo fatigado por uma longa campanha». IV — Sents. diversos: 5) Círculo, roda (sent. metafórico): **ab latere tyranni** (T. Lív. 24, 5, 13) «da roda do tirano». 6) Lado (exprimindo parentesco): **a meo tuoque latere** (Plín. Ep. 8, 10, 3) «do meu como do teu lado». Em expressões: 7) **Latus dare:** inclinar-se (V. Flac. 4, 304).

lātusclāvus, v. **clavus** (4.ª acepção).

latuscŭlum, -i, subs. n. 1) Pequeno lado (de uma coisa) (Catul. 25, 10). 2) Face de um espelho (Lucr. 4, 305).

laudābĭlis, -e, adj. Sent. próprio: 1) Louvável, digno de elogios (tratando-se das pessoas e das coisas) (Cíc. Of. 1, 14). Daí: 2) Estimado (Plín. H. Nat. 11, 38).

laudābilĭter, adv. De modo louvável, com honra, honrosamente (Cíc. Tusc. 5, 12).

laudāndus, -a, -um, I — Gerundivo de **laudo** = **laudabĭlis.** II — Subs. n. pl.: **laudānda, -ōrum:** belas ações (Plín. Ep. 1, 8, 15).

laudātĭō, -ōnis, subs. f. Discurso laudatório, panegírico, elogio (Cíc. Br. 61).

laudātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que louva, panegirista, apologista (Cíc. Sest. 23). II — Daí: 2) O que pronuncia um elogio fúnebre (T. Lív. 2, 47). 3) Testemunha de defesa, o que dá um depoimento elogioso (Cíc. Verr. 5, 57).

laudātrix, -īcis, subs. f. A que louva (Ov. Her. 17, 126).

laudātus, -a, -um. I — Part. pass. de **laudo.** II — Adj.: louvado, estimado, considerado, afamado (Cíc. De Or. 1, 9).

laudĭum, gen. pl. de **laus.**

laudō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Louvar, elogiar, celebrar, gabar, exaltar (Cíc. Mil. 99); (Cíc. Sest. 74). Daí: 2) Pronunciar o elogio fúnebre (Cíc. Mur. 75). II — Sent. figurado: 3) Exaltar a felicidade de alguém (Hor. Sát. 1, 1, 9). Por extensão: 4) Nomear, chamar, citar (Cíc. De Or. 3, 68).

laurĕa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Loureiro (Hor. O. 2, 15, 9). Daí: 2) Coroa de louros (Cíc. Rep. 6, 8). II — Sent. figurado: 3) Glória militar, vitória, louros da vitória (Cíc. Fam. 15, 6, 1). 4) Glória cívica (Cíc. Of. 1, 77). 5) Palma, vitória (Plín. H. Nat. 7, 117).

laureātus, -a, -um, adj. Ornado de loureiro, coroado de louros, laureado (T. Lív. 5, 28).

Laurens, -ĕntis, subs. m. f. e n. 1) De Laurento, cidade ao sul de Roma (Verg. En. 5, 797). Donde, por extensão: 2) Romano (Ov. F. 6, 60).

Laurĕntēs, -ĭum, subs. loc. m. Laurentes, habitantes de Laurento (Verg. En. 12, 137).

Laurentĭa, v. **Larentĭa.**

Laurentīnum, -ī, subs. pr. n. Território de Laurento (Plín. Ep. 2, 17, 1).

Laurentĭus, -a, -um, adj. De Laurento (Verg. En. 10, 709).

laureŏla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Folha de loureiro, pequena coroa de loureiro: **laureolam in mustaceo quaerere** (Cíc. At. 5, 20, 4) «procurar agulha em palheiro» (literalmente: procurar uma folha de loureiro num bolo). II — Sent. figurado: 2) Pequeno triunfo (Cíc. Fam. 2, 10, 2).

Laureŏlus, subs. pr. m. Lauréolo, nome de um ladrão famoso em sua época (Suet. Calig. 57).

laurĕus, -a, -um, adj. De loureiro (Cíc. Pis. 58).

lauricŏmus, -a, -um, adj. Com cabeleira de loureiros (tratando-se de uma montanha) (Lucr. 6, 152).

laurĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. I — Sent. próprio: 1) Laurífero, que produz loureiros (Plín. H. Nat. 15, 134). II — Daí: 2) Ornado, coroado de loureiro (Luc. 5, 332).

laurus, -ī e **laurus, -ūs,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Loureiro (árvore) (Verg. En. 3, 91). II — Daí: 2) Coroa de louro, coroa triunfal (Cíc. Fam. 2, 16, 2). III — Sent. figurado: 3) Vitória (Marc. 7, 6, 10). Obs.: O loureiro era consagrado a Apolo e com as folhas de loureiro é que se coroavam os generais vitoriosos. Formas da 4.ª declinação: gen. **laurus** (Plín. H. Nat. 12, 98); abl. **lauru** (Hor. O. 2, 7, 19); nom.

e acus. pl. **laurus** (Verg. En. 3, 91); (Catul. 64, 298); dat. e abl. pl. **lauribus** (Serv. En. 10, 689).

1. **laus, laudis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Elogio, louvor, panegírico (Cíc. Prov. 44). II — Daí: 2) Título de louvor, mérito, valor (Cíc. Of. 1, 19). 3) Glória, honra, renome, reputação, estima, consideração (Cíc. Fam. 15, 6, 1); (Cíc. Br. 279); (Cíc. Of. 2, 47).

2. **Laus, Laudis,** subs. pr. f. Laude. 1) Cidade da Gália Cisalpina (Cíc. Q. Fr. 2, 15, 1). 2) **Laus Pompeia,** cidade da Gália Transpadana (Plín. H. Nat. 3, 124).

Lausus, -i, subs. pr. m. Lauso. 1) Filho de Númitor e irmão de Réa Sílvia; a mãe de Rômulo e Remo (Ov. F. 4, 55). 2) Filho de Mezêncio, morto por Enéias (Verg. En. 7, 649).

lautē, adv. 1) Suntuosamente, lautamente, com pompa (Cíc. Verr. 1, 64). 2) Perfeitamente, excelentemente (Plaut. Mil. 1, 161). Obs.: Comp.: **lautĭus** (Cíc. Leg. 2, 3); superl.: **lautissĭme** (Cíc. Lae. 99).

lautĭa, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Presentes dados pelo senado aos embaixadores mandados a Roma (T. Lív. 28, 39, 19). II — Sent. figurado: 2) Presentes de hospitalidade (Sên. Contr. 2, 9, 11).

lautitĭa, -ae, subs. f. Geralmente no pl.: **lautitĭae, -ārum,** subs. f. pl. Luxo, elegância, suntuosidade (Cíc. Fam. 9, 16, 8).

lautiuscŭlus, -a, -um, adj. Um tanto mais rico, bastante mais elegante (tratando-se do vestuário) (Apul. Met. 7, 9).

Lautŭlae (Lautŏlae), -ārum, subs. pr. f. Láutulas. 1) Lugar de Roma, onde havia uma fonte termal (Varr. L. Lat. 5, 156). 2) Lugar do Lácio (T. Lív. 7, 39, 7).

lautumĭae, v. **latomĭae.**

lautus, -a, -um ou **lotus.** I — Part. pass. de **lavo 2.** II — Adj.: Sent. próprio (só no período arcaico): 1) Lavado (Ter. Ad. 425). Daí: 2) Elegante, distinto (Cíc. Of. 2, 52). Donde: 3) Rico, suntuoso (Cíc. De Or. 1, 165).

lavābrum, -i, subs. n. Tina para banho (Lucr. 6, 799).

lavācrum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Banho (de água, em oposição a banho de vapor) (Apul. Met. 5, 3). II — Por extensão, no pl.: 2) Banhos, quarto de banho (A. Gél. 1, 2, 2).

lavātĭō, -ōnis, subs. f. Lavação, ação ou efeito de se lavar, banho (Cíc. Fam. 9, 5, 3).

lavātus, -a, -um, part. pass. de **lavo 1.**

Lavērna, -ae, subs. pr. f. Laverna, deusa protetora dos ladrões (Plaut. Aul. 442).

Lavernālis Porta, subs. pr. f. Porta Lavernal, uma das portas de Roma, junto à qual havia um altar a Laverna, protetora dos ladrões (Varr. L. Lat. 5, 136).

Lavernĭum, -ī, subs. pr. n. Lavérnio, lugar da Campânia (Cíc. At. 7, 8, 4).

lāvī, perf. de **lavo 2.**

Lāvīnĭa, -ae, subs. pr. f. Lavínia, filha do rei Latino, dada em casamento a Enéias (Verg. En. 6, 764).

Lāvīnĭum (Lāvīnum), -ī, subs. pr. n. Lavínio, cidade fundada por Enéias no Lácio (Ov. Met. 15, 728).

Lāvīnĭus (Lāvīnus), -a, -um, adj. De Lavínio (Verg. En. 1, 2).

1. **lavō, -āre, lāvī, lavātum,** v. tr. e intr. I — Sent. próprio: Intr.: 1) Lavar-se, banhar-se (Plaut. Aul. 579). II — Depois, tr.: 2) Lavar, banhar, limpar (Cíc. Of. 1, 129). Obs.: O perf. **lavavi,** desusado, foi substituído por **lavi,** de **lavere.**

2. **lavō, -is, -ĕre, lāvī, lautum** (part.: **lautus** ou **lotus**), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Lavar, limpar (Cat. Agr. 65); (Hor. Sát. 2, 3, 282). II — Donde: 2) Banhar, molhar, regar, umedecer (Cíc. Dej. 20); (Verg. G. 3, 221).

laxāmĕntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Afrouxamento, relaxamento, brandura, indulgência (Cíc. Clu. 89). II — Daí: 2) Descanso, repouso, demora (T. Lív. 9, 41).

laxātus, -a, -um, part. pass. de **laxo: pugna** (T. Lív. 21, 59, 6) «combate interrompido».

laxē, adv. I — Sent. próprio: 1) Largamente, amplamente, espaçosamente (Cíc. Dom. 115). II — Sent. figurado: 2) Desenfreadamente, sem ordem, desordenadamente (Cíc. At. 13, 14, 1). 3) Largamente, livremente, sem dificuldade (T. Lív. 28 24, 6).

laxĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Grande extensão, espaço (Cíc. Of. 1, 139). II — Sent. figurado: 2) Comodidade, bem-estar (Sên. Ep. 66, 14).

laxō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Afrouxar, relaxar, desapertar, abrir (Cés. B. Gal. 2, 25, 2): **claustra** (Verg. En. 2, 259) «abrir as portas». II — Sent. figurado: 2) Abrandar, aliviar, amolecer, diminuir, abaixar (Cíc. Br. 322); (T. Lív. 2, 34, 12).

laxus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Frouxo, desarmado, desapertado, aberto (Cíc. Lae. 45). Daí: 2) Largo, vasto, am-

plo, extenso (Verg. G. 4, 247). II — Sent. figurado: 3) Frouxo, relaxado, solto (Sal. B. Jug. 64, 5); (T. Lív. 2, 52, 1).

lĕa, -ae, subs. f. Leoa (Ov. Met. 4, 102).

leaena, -ae, subs. f. Leoa (Catul. 64, 154).

Lēānder (Leāndrus), -drī, subs. pr. m. Leandro, amante de Hero (Ov. Her. 18).

Learchēus, -a, -um, adj. De Learco (Ov. F. 6, 491).

Leārchus, -ī, subs. pr. m. Learco, filho de Atamante e Ino, morto pelo próprio pai alucinado (Ov. Met. 4, 515).

Lebadīa, -ae, subs. pr. f. Lebadia, cidade da Beócia (Cíc. Div. 1, 74).

Lebĕdos (Lebĕdus), -ī, subs. pr. f. Lébedo, cidade da Jônia (Hor. Ep. 1, 11, 6).

lebēs, -ētis, subs. m. Bacia de lavar as mãos (Verg. En. 3, 466).

Lebīnthos (Lebinthus), -ī, subs. pr. f. Lebinto, uma das ilhas Espórades (Ov. A. Am. 2, 81).

lectē, adv. Com escolha, arbitrariamente, com preferência (Varr. L. Lat. 6, 36).

lectīca, -ae, subs. f. Lectica, liteira (Catul. 10, 15).

lectīcāriŏla, -ae, subs. f. A que gosta dos carregadores de liteira (Marc. 12, 58, 2).

lectīcārĭus, -ī, subs. m. Lecticário, carregador de liteira (Cíc. Amer. 134).

lectīcŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lectícula, cadeirinha, liteira (T. Lív. 24, 42). II — Sents. diversos: 2) Padiola (C. Nep. At. 22, 2). 3) Leito (de descansar) (Suet. Aug. 78). 4) Ninho (Apul. Met. 9, 232).

lecticŭlus, -ī, subs. m. Leito (de descanso) (Catul. 57, 7).

lectĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de escolher, escolha, eleição, nomeação (T. Lív. 27, 11, 9). II — Daí, em sent. particular: 2) Seleção (no senado) (T. Lív. 27, 11, 9). 3) Leitura, lição, o que se lê, texto (Cíc. Ac. 2, 4).

lectisternĭum, -ī, subs. n. Lectistérnio (ação de estender um leito, no qual se colocavam as estátuas dos deuses para se lhes oferecer um banquete) (T. Lív. 5, 13, 6).

lectĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. Ler muitas vezes (Cíc. Br. 121); (Tác. An. 14, 51).

lectiuncŭla, -ae, subs. f. Leitura ligeira (Cíc. Fam. 7, 1, 1).

lector, -ōris, subs. m. Leitor, o que lê (Cíc. Tusc. 1, 6).

lectŭlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pequeno leito, leito (em geral) (Cíc. Cat. 1, 9). II — Daí, em sent. particular: 2) Leito de estudo (Ov. Trist. 1, 1, 38). 3) Leito (de estar à mesa) (Cíc. Mur. 75). 4) Leito fúnebre (Tác. An. 16, 11). 5) Leito nupcial (Marc. 10, 38, 7).

1. lectus, -a, -um. I — Part. pass. de **legō 2.** II — Adj.: colhido, reunido, escolhido, seleto, distinto (Cíc. Inv. 1, 52); (Cíc. Or. 227).

2. lectus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cama, leito (Cíc. Fam. 9, 23). II — Daí, em sent. particular: 2) Leito (de estar à mesa) (Cíc. Verr. 2, 183). 3) Leito de repouso (Sên. Ep. 72, 2). 4) Leito fúnebre (Tib. 1, 1, 61). 5) Leito nupcial (Cíc. Clu. 14).

Lēda, -ae e **Lēdē, -ēs,** subs. pr. f. Leda, figura da mitologia grega, mulher de Tíndaro. Por ela apaixonou-se Júpiter; a lenda dá Castor e Pólux, Helena e Clitemnestra como seus filhos (Ov. Am. 1, 10, 3).

Lēdaeus, -a, -um, adj. 1) De Leda (Verg. En. 3, 328). 2) De Castor e Pólux (Marc. 8, 21, 5).

Lēdē, v. **Lēda.**

lēgālis, -e, adj. Relativo às leis, legal (Quint. 3, 5, 4).

lēgāta, -ae, subs. f. Embaixatriz (sent. figurado) (Ov. Her. 3, 127).

lēgātārĭus, -ī, subs. m. Legatário (Suet. Galb. 5).

lēgātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Delegação, embaixada (Cés. B. Gal. 1, 3, 3). II — Daí, por extensão: 2) Legados, embaixadores (Cés. B. Gal. 1, 13, 2). 3) Função de legado, governo de uma província (Cíc. Verr. 4, 9).

lēgātor, -ōris, subs. m. Testador, o que lega (Suet. Tib. 31).

lēgātōrĭus, -a, -um, adj. De legado imperial, de embaixador: **legatoria provincia** (Cíc. At. 15, 9, 1) «província governada por um legado imperial».

lēgātum, -ī, subs. n. Legado (por testamento) (Cíc. At. 7, 3, 9).

1. lēgātus, -a, -um, part. pass. de **lego 1.**

2. lēgātus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Enviado, embaixador, legado, emissário (Cíc. Vat. 35). II — Daí, em sent. particular: 2) Lugar-tenente, comandante subalterno (Cíc. Fam. 1, 9, 21). 3) Assessor (do pretor, de um general, do governador de província) (Cíc. Verr. 4, 9). 4) Legado, governador de

província (Tác. An. 12, 40). 5) Comandante de legião (Suet. Tib. 19). 6) Comissário (que, acompanhado de mais nove romanos, ficava incumbido de regular os negócios de um povo vencido) (T. Lív. 29, 20, 4).

1. lege, imperativo de **legō 2.**

2. lēge, abl. de **lex.**

legens, -ĕntis. I — Part. pres. de **lego 2.** II — Subs. m.: o leitor (Ov. Trist. 1, 7, 25).

lēgī, perf. de **lēgō 2.**

lēgĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Que estabelece leis (Verg. En. 4, 58).

legĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Escolha, faculdade de escolher: **tua est legio** (Plaut. Men. 188) «a escolha é tua». II — Daí: 2) Legião (divisão do exército romano) (Cés. B. Gal. 1, 42, 6). III — Sent. figurado: 3) Tropas, baterias (Plaut. Cas. 50). IV — Sent. poético: 4) Exército (Verg. En. 9, 368). Obs.: Passou-se da 1.ª para a 2.ª acepção ou porque os soldados eram escolhidos por ocasião do recrutamento ou porque, originariamente, cada combatente tinha o direito de escolher um companheiro de armas.

legiōnārĭus, -a, -um, adj. De uma legião, legionário (Cés. B. Gal. 1, 42, 5).

lēgirŭpa, -ae e **lēgirupĭō, -ōnis,** subs. m. Violador das leis (Plaut. Rud. 709).

lēgis, gen. sg. de **lex.**

lēgislātor e **lēgumlātor, -ōris,** subs. m. O que propõe ou apresenta uma lei, legislador (T. Lív. 34, 31, 18).

lēgitĭma, -ōrum, subs. n. pl. Formalidades legais (C. Nep. Foc. 4, 2).

lēgitĭmē, adv. Legitimamente, de conformidade com as leis, legalmente (Cíc. Caec. 57).

lēgitĭmus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Conforme as leis, legal, legítimo (Ov. Met. 10, 437). II — Daí: 2) Regular, normal, conveniente, necessário (Cíc. Verr. 5, 57).

legiuncŭla, -ae, subs. f. Pequena legião, legião incompleta (T. Lív. 35, 49, 10).

1. lēgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Sent. próprio: 1) Delegar a alguém a tarefa de fazer alguma coisa, em virtude de um pacto ou de um contrato; daí, na língua do direito privado: 2) Delegar aos herdeiros o exercício de uma autoridade póstuma, legal (Cíc. Clu. 33). Donde: 3) Delegar, enviar como embaixador, deputar (Cíc. Verr. 3, 114). 4) Nomear embaixador, lugar-tenente (Cíc. At. 15, 11, 4). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; com obj. direto e acus. com **ad;** com acus. e dat. e abl. com **ab.**

2. legō, -is, -ĕre, lēgī, lectum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ajuntar, colher (Cíc. De Or. 2, 265). Daí: 2) Recolher (sent. físico e moral). (Cíc. Leg. 2, 60); (Plaut. Ps. 414). II — Nas línguas técnicas: 3) **Legere vestigia:** «seguir as pegadas»; **saltus, iter** etc.: «percorrer as florestas, o caminho etc., costear, deslizar» (Verg. En. 9, 393); (Prop. 3, 22, 12); (T. Lív. 21, 51, 7). 4) Reunir: **legere vela** (Verg. G. 1, 373) «reunir as velas». 5) Por litotes: tomar, apoderar-se de, roubar (Hor. Sát. 1, 3, 117). 6) Escolher, eleger (Cíc. Phil. 5, 16); (T. Lív. 29, 20, 4). 7) Ler: **poetas** (Cíc. Tusc. 3, 3) «ler os poetas».

lēgulēĭus, -ī, subs. m. Leguleio, rígido cumpridor das formalidades legais (Cíc. De Or. 1, 236).

legūmen, -ĭnis, subs. n. Legume, fava (Cíc. Nat. 2, 156).

Lelegēis, -ĭdis, subs. loc. f. 1) Dos lélegos, povo da Lócrida (Ov. Met. 9, 651). 2) Subs. pr. Antigo nome de Mileto, habitada inicialmente pelos lélegos (Plín. H. Nat. 5, 112).

Lelegēĭus, -a, -um, adj. Dos lélegos (Ov. Met. 8, 8).

Lelĕges, -um, subs. loc. m. Lélegos, povo da Lócrida, da Cária e da Tessália (Verg. En. 8, 725).

Lelex, -ĕgis, subs. pr. m. Lélege, nome de um guerreiro (Ov. Met. 8, 566).

Lemannus (Lemanus), -ī, subs. pr. m. Lago Lemano (lago de Genebra) (Luc. 1, 396).

lembus, -ī, subs. m. Embarcação pequena, barca, chalupa (Verg. G. 1, 201).

lemma, -ătis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Assunto, matéria de que se trata (Plín. Ep. 4, 27, 3). Daí, em sent. particular: 2) Título de um capítulo, de um epigrama (Marc. 14, 2, 1).

Lemnĭas, -ădis, subs. pr. f. Lemníade, mulher de Lemnos (Ov. A. Am. 3, 672).

Lemnicŏla, -ae, subs. pr. m. Habitante de Lemnos (Vulcano) (Ov. Met. 2, 757).

Lemniĕnsis, -e, adj. De Lemnos (Plaut. Cist. 100).

lemniscātus, -a, -um, adj. Enfeitado com lemniscos (Cíc. Amer. 100).

lemnīscus, -ī, subs. m. Fita (que era presa às coroas, palmas dos vencedores e suplicantes, ou que ornava a cabeça dos convidados num festim) (T. Lív. 33, 33, 2).

1. Lemnĭus, -a, -um, adj. De Lemnos (Cíc. Tusc. 2, 23).

2. Lemnĭus, -ī, subs. pr. m. Lêmnio, habitante de Lemnos, i. e., Vulcano (Ov. Met. 4, 185).

Lemnos (Lemnus), -ī, subs. pr. f. Lemnos, ilha do mar Egeu onde Vulcano se criou (Cíc. Nat. 3, 55).

Lēmōnĭa, -ae, subs. pr. f. Lemônia, uma das tribos rústicas entre os romanos (Cíc. Phil. 9, 15).

Lemovīcēs, -um, subs. loc. m. Lemovices, povo da Aquitânia (Cés. B. Gal. 7, 4, 6).

Lemovĭī, -ōrum, subs. loc. m. Lemóvios, povo da Germânia (Tác. Germ. 43).

lemŭrēs, -um, subs. m. pl. Lêmures, almas dos mortos, espectros, almas do outro mundo (Ov. F. 5, 483).

Lemūrĭa, -um (-ōrum), subs. pr. n. Lemúrias, festas que se faziam três vezes por ano, para expulsar os lêmures, espíritos daqueles que não alcançavam o descanso após a morte. Durante tais festas fechavam-se os templos e não se celebravam casamentos (Ov. F. 5, 421).

lēna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Alcoviteira (Ov. Am. 1, 15, 17). II — Sent. figurado: 2) Sedutora (Ov. A. Am. 3, 316).

1. Lēnaeus, -a, -um, adj. De Baco (Verg. En. 4, 207).

2. Lēnaeus, -ī, subs. pr. m. Leneu. 1) Um dos nomes de Baco (Verg. G. 3, 510). 2) Nome de um gramático do tempo de César (Suet. Gram. 15).

lēnĕ, adv. Docemente, suavemente (Ov. F. 2, 704).

lēnībō = lenĭam, fut. imperf. de **lenĭo: lenibunt** (Prop. 3, 20, 32) «abrandarão».

lenĭī = lenīvī, perf. de **lenĭo.**

lēnīmen, -ĭnis, subs. n. Lenitivo, consolo, alívio (Hor. O. 1, 32, 14).

lēnīmēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lenitivo, consolação (Plín. H. Nat. 25, 59). II — Sent. figurado: 2) Alívio (Tác. Hist. 2, 67).

lēnĭō, -ĭs, -īre, -īvī (-ĭī), -ītum, v. tr. e intr. I — Tr.: 1) Lenir, abrandar, acalmar, suavizar, consolar, acariciar (Cíc. Mur. 65). II — Intr.: 2) Acalmar-se, apaziguar-se (Plaut. Mil. 583). Obs.: Imperf. **lenibat** (Verg. En. 6, 468), **lenibant** (Verg. 4, 258); fut. **lenibunt** (Prop. 3, 20, 32).

lēnis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Lene, macio (ao tato), doce, suave, agradável, ameno (em geral) (T. Lív. 6, 24). Daí: 2) Brando (tratando-se do vento) (Cíc. At. 7, 2, 1). II — Sent. figurado: 3) Afável, bom, benévolo, calmo (Cíc. Fam. 5, 2, 9). 4) Que se deixa levar facilmente (Hor. O. 1, 24, 17).

lēnĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lenidade, macieza (ao tato), suavidade, doçura (Cés. B. Gal. 1, 12, 1). II — Sent. figurado: 2) Doçura (tratando-se do estilo) (Cíc. Or. 53). 3) Bondade, clemência (Cíc. Cat. 2, 6).

lēnĭter, adv. 1) — Docemente, com suavidade (Cíc. Rep. 6, 12). 2) Com tranqüilidade, calmamente, com moderação (Cíc. Br. 277). 3) Sem vigor, frouxamente (tratando-se do estilo) (Cíc. Br. 164).

lēnītūdō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Suavidade, doçura (de estilo) (Pacúv. apud Cíc. Tusc. 5, 46). II — Sent. figurado: 2) Bondade, afabilidade (Cíc. Verr. 4, 136).

lēnītus, -a, -um, part. pass. de **lenĭo.**

Lēnĭus (Laenĭus), -ī, subs. pr. m. Lênio, nome de homem (Cíc. Plín.).

lēnō, -ōnis, subs. m. 1) Leno, alcoviteiro, rufião (Cíc. Cat. 4, 17). 2) O que vende escravas (Cíc. Verr. 4, 7). Obs.: O **leno** é uma personagem comum nas comédias latinas.

lēnōcinĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tráfico de escravas, lenocínio (Suet. Tib. 35). II — Sent. figurado: 2) Sedução, atrativo, encanto (Cíc. Mur. 74). 3) Enfeite exagerado, artificial (Cíc. Nat. 2, 146). Na língua retórica: 4) Afetação de estilo (Tác. Hist. 1, 18).

lēnōcĭnor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Fazer-se de alcoviteiro, prostituir escravas, procurar seduzir, fazer a corte a, galantear, acariciar (Cíc. Caecil. 48). II — Daí: 2) Ajudar, favorecer (Plín. Ep. 2, 19, 7).

lēnōnĭus, -a, -um, adj. De alcoviteiro, de corruptor (Plaut. Pers. 406).

lens, -ntis, subs. f. Lentilha (planta) (Verg. G. 1, 228).

lentātus, -a, -um, part. pass. de **lento.**

lentē, adv. I — Sent. próprio: 1) Lentamente, sem pressa (Cés. B. Civ. 1, 80). II — Sent. figurado: 2) Calmamente, com indiferença, com sangue frio (Cíc. De Or. 2, 190). 3) Com prudência (Cíc. 2, 1, 1).

lentēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se flexível, mole, lento (Ov. A. Am. 2, 357). 2) Tornar-se viscoso, pegajoso (Verg. G. 2, 250). II — Sent. figurado: 3) Abrandar-se, moderar-se (Ov. A. Am. 2, 357).

lentiscĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Plantado de lentiscos (aroeiras) (Ov. Met. 15, 713).

lentīscum, -ī, subs. n. e **lentīscus, -ī**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lentisco, aroeira (árvore) (Cíc. poét. Div. 1, 15). II — Daí: 2) Pau de lentisco (Marc. 14, 22, 1).

lentitūdō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Apatia, indiferença (Cíc. Tusc. 4, 43). II — Sent. figurado: 2) Lentidão, indolência (Tác. An. 15, 51). 3) Frieza (de estilo), vagar (Tác. D. 21, 6).

1. lentō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) tornar flexível, curvar, vergar (Verg. En. 3, 384). 2) Prolongar (tratando-se do tempo) (S. It. 8, 11).

2. Lentō, -ōnis, subs. pr. m. Cesênio Lentão, partidário de Antônio (Cíc. Phil. 11, 3).

Lentulĭtās, -tātis, subs. f. A nobreza de um Lêntulo (Cíc. Fam. 3. 7, 5).

1. lentŭlus, -a, -um, adj. Um tanto indolente, vagoroso (Cíc. At. 10, 11, 2).

2. Lentŭlus, -ī, subs. pr. m. Lêntulo, nome de um ramo da «**gens**» Cornélia da qual faziam parte: Cornélio Sura, cúmplice de Catilina, e Lêntulo Espinter, cônsul inimigo de Cícero (Sal. C. Cat. 17, 3).

lentus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Flexível, elástico, maleável (Verg. Buc. 3, 38). Daí, em sent. físico e moral: 2) Mole, indolente, ocioso, vagaroso, lento, demorado (Plín. H. Nat. 36, 190). II — Sent. figurado: 3) Lento, vagaroso (Verg. En. 7, 28); (Cíc. Br. 178); (Cíc. Cat. 2, 21). 4) Calmo, insensível, indiferente: **lentissima pectora** (Ov. Her. 15, 169) «corações insensíveis«. Na época imperial: 5) Viscoso, pegajoso (Verg. G. 4, 41). 6) persistente, tenaz: **lentus amor** (Tíb. 1, 4, 81) «um amor persistente».

1. lēnuncŭlus (lenūllus), -ī, subs. m. Diminutivo de **leno** (Plaut. Poen. 1.144).

2. lēnuncŭlus, -ī, subs. m. Barquinho, canoa, bote (Cés. B. Civ. 2, 43).

leō, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Leão (Cíc. Tusc. 4, 50). Daí, subs. pr.: 2) Leão (constelação) (Hor. 1, 10, 16). II — Sent. figurado: 3) Leão (Petr. 44, 4).

Leōcorĭon, -ī, subs. pr. n. Leocórion, templo de Atenas em honra às filhas de Leos, que, para afastar a fome, se ofereceram em sacrifício aos deuses (Cíc. Nat. 3, 50).

Leōn, -ōntis, subs. pr. m. Leonte, rei dos filasianos, do tempo de Pitágoras (Cíc. Fin. 2, 97).

Leōnĭdās, -ae, subs. pr. m. Leônidas. 1) Rei de Esparta, que se tornou célebre por seu heroísmo na guerra contra os persas (Cíc. Tusc. 1, 101). 2) Nome de um escravo (Plaut. Asin, 158).

Leōnĭdēs, -ae, subs. pr. m. Leônides ou Leônida. 1) Mestre de Alexandre Magno (Plín. H. Nat. 12, 62). 2) Mestre do jovem Cícero, quando este esteve em Atenas (Cíc. At. 14, 16, 3).

Leonnātus ou **Leōnātus, -ī**, subs. pr. m. Leonato: 1) Um dos generais de Alexandre Magno (C. Nep. Eum. 2). 2) Um dos oficiais de Perseu (T. Lív. 42, 51).

Leontīni, -ōrum, subs. pr. m. Leontinos, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 2, 160).

Leontīnus, -a, -um, adj. De Leontinos (Cíc. Phil. 2, 43). Obs.: Subs.: loc. m. pl.: habitantes de Leontinos (Cíc. Verr. 3, 109).

Leontĭum, -ī, subs. pr. n. Leôncio, nome de mulher ateniense (Cíc. Nat. 1, 93).

Lepidānus, -a, -um, adj. De Lépido (Sal. Hist. 3, 63).

lepĭdē, adv. 1) Graciosamente, agradavelmente, com encanto (Plaut. Poen. 297). 2) Espirituosamente, com finura de espírito (Cíc. De Or. 2, 171). 3) Interj.: muito bem! perfeitamente! (Plaut. Bac. 35). Obs.: Comp.: **lepidĭus** (Plaut. Mil. 925); superl.: **lepidissĭme** (Plaut. Mil. 941).

1. lepĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Gracioso, bonito, encantador, elegante: **lepidum est** (Ter. Eun. 1.018) «é encantador» (com infinitivo). II — Daí: 2) Espirituoso, fino, engenhoso (Hor. A. Poét. 273). Em sent. pejorativo: 3) Efeminado (Cíc. Cat. 2, 23).

2. Lepĭdus, -ī, subs. pr. m. Lépido, nome da «**gens**» Emília, destacando-se aquele que formou com Otávio e An-

tônio o chamado 2.º triunvirato (Cíc. Mil. 13).

Lepontĭi, -ōrum, subs. loc. m. Lepôncios, povo dos Alpes (Cés. B. Gal. 4, 10, 3).

lepōs ou **lepor, -ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Graça, encanto, beleza (Cíc. Br. 140). II — Daí: 2) Elegância, finura, delicadeza (Cíc. De Or. 2, 220).

Leprĕon (Leprĭon), -ī, subs. pr. n. Léprion, cidade marítima da Acaia (Cíc. At. 6, 2, 3).

Lepta, -ae, subs. pr. m. Lepta, nome de homem (Cíc. Fam. 3, 7, 4).

Leptis, -is, subs. pr. f. Léptis, nome de duas cidades marítimas de África (Cíc. Verr. 5, 155).

Leptitānī, -ōrum, subs. loc. m. Lepititanos, habitantes de Léptis (Cés. B. Civ. 2, 38).

lepus, -ŏris, subs. m. e f. 1) Lebre (animal) (Hor. Epo. 2, 35). Daí, subs. pr.: 2) Lebre (constelação) (Cíc. Arat. 365).

lepuscŭlus, -ī, subs. m. Lebre pequena (Cíc. Nat. 1, 88).

Lergavonēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Lergavonenses, povo da Espanha (T. Lív. 22, 21).

Lerna, -ae, subs. pr. f. Lerna, pântano da Argólida, onde Hércules matou a Hidra (Verg. En. 6, 287).

Lernaeus, -a, -um, adj. De Lerna (Verg. En. 8, 300).

Lesbĭa, -ae, subs. pr. f. Lésbia, nome de mulher, e, em especial, Lésbia, irmã de Clódio, e celebrada por Catulo em seus versos (Catul. 5, 1).

Lesbiăcus, -a, -um, adj. Lésbio, de Lesbos (Cíc. Tusc. 1, 77).

Lesbĭas, -ădis, e **Lesbis, -ĭdis,** subs. loc. f. Lésbia, mulher natural de Lesbos (Ov. F. 2, 82). Obs.: Subs. pr. f.: Safo, célebre poetisa grega, nascida em Lesbos (Ov. Her. 15, 100).

Lesbĭus, -a, -um, adj. Lésbio: **Lesbia vates** (Ov. Trist. 3, 7, 20) «Safo».

Lesbos, -ī, subs. pr. f. Lesbos, uma das maiores ilhas do mar Egeu (Ov. Met. 11, 55).

Lesbōus, -a, -um, adj. De Lesbos (Hor. O. 1, 1, 34).

Lesbus, -ī, subs. pr.f. v. **Lesbos** (Tác. An. 2, 54).

lētālis, -e, adj. Letal, mortal, que causa a morte, que mata (Verg. En. 9, 580).

lētātus, -a, -um, part. pass. de **leto.**

Lēthaeus, -a, -um, adj. 1) Do Lete, dos infernos (Verg. En. 6, 705). 2) Que causa o esquecimento, o sono (Ov. Met. 7, 152).

lēthālis, v. **letālis.**

lēthargĭcus, -a, -um, adj. 1) Letárgico (Plín. H. Nat. 23, 10). Como subs. m.: 2) O que está em letargia, o que sofre letargia (Hor. Sát. 2, 3, 30).

lēthārgus, -ī, subs. m. Letargo, letargia (Hor. Sát. 2, 3, 145).

Lethē, -ēs, subs. pr. f. Lete, rio dos infernos, cujas águas, bebidas pelos mortos, traziam-lhes o esquecimento da vida passada (Ov. P. 2, 4, 33).

lētĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Letífero, que produz a morte, mortífero, da morte (Verg. En. 10, 169).

lētō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Matar (Verg. Cul. 325); (Ov. Met. 3, 55).

lētum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Morte, falecimento (Verg. En. 5, 806). II — Sent. figurado: 2) Ruína, destruição (Verg. En. 5, 690).

Letus, -ī, subs. pr. m. Leto, montanha da Ligúria (T. Lív. 41, 18).

Leucadĭa, -ae, subs. pr. f. Leucádia. 1) Nome de uma ilha da Acarnânia, que possui um templo em honra a Apolo (Ov. Met. 15, 289). 2) Nome de mulher (Prop. 2, 34, 86). 3) Título de uma peça de Turpílio (Cíc. Tusc. 4, 72).

Leucadĭus, -a, -um, adj. De Leucádia (Ov. Her. 15, 166). Obs.: 1) Subs. pr. m.: epíteto de Apolo, que tinha um templo em Leucádia (Ov. Trist. 5, 2, 76). 2) Subs. loc. m. pl.: habitantes de Leucádia (T. Lív. 33, 17, 12).

Leucas, -ădis, subs. pr. f. Leucas. 1) Promontório da ilha Leucádia (Ov. Her. 15, 172). 2) Cidade da ilha Leucádia (Plín. H. Nat. 4, 5).

1. **leucăspis, -ĭdis,** subs. f. A que traz um escudo branco (T. Lív. 44, 41).

2. **Leucăspis, -ĭdis,** subs. pr. m. Leucáspide, um dos companheiros de Enéias (Verg. En. 6, 334).

Leucătās (Leucātēs), -ae, subs. pr. m. Leucates, promontório ao sul da ilha Leucádia (Verg. En. 8, 677).

Leucē, -ēs, subs. pr. f. Leuce. 1) Nome de duas ilhas perto de Creta (Plín. H. Nat. 4, 61). 2) Cidade da Lacônia (T. Lív. 35, 27).

Leucī, -ōrum, subs. loc. m. Leucos, povo da Gália Céltica (Cés. B. Gal. 1, 40, 10).

Leucīppis, -ĭdis, subs. pr. f. Filha de Leucipo (Prop. 1, 2, 15). Obs.: No pl.: Febo e Hilaíra (Ov. Her. 16, 327).

Leucīppus, -ī, subs. pr. m. Leucipo. 1) Pai de Febo e Hilaíra, rei da Messênia (Ov. F. 5, 709). 2) Nome de um filósofo grego (Cíc. Nat. 1, 66).

Leucŏlla, -ae, subs. pr. f. Leucola. 1) Ilha vizinha da Lícia (Plín. H. Nat. 5, 131). 2) Promontório da Panfília (Plín. H. Nat. 5, 96).

Leucōn, -ōnis, subs. pr. m. Leucão, ou Lêucon. 1) Nome de um rei do Ponto (Ov. Ib. 312). 2) Cão de Acteão (Ov. Met. 3, 218).

Leuconĭcus, -a, -um, adj. Relativo aos Leucões, povo da Gália (Mar. 11, 56, 9).

Leuconŏē, -ēs, subs. pr. f. Leucônoe, uma das ilhas de Mineu (Ov. Met. 4, 168).

Leuconŏtus, -ī, subs. m. O vento de sudoeste (Sên. Nat. 5, 16, 6).

Leucopĕtra, -ae, subs. pr. f. Leucópetra, promontório do Régio (Cíc. Phil. 1, 7).

leucophaeātus, -a, -um, adj. Que tem um vestido cinzento-escuro (Marc. 1, 96, 5).

Leucosĭa, -ae, subs. pr. f. Leucósia. 1) Ilha do mar Tirreno (Ov. Met. 15, 708). 2) Nome de uma mulher enterrada nesta ilha (Plín. H. Nat. 34, 85).

Leucothĕa, -ae, e **Leucothĕē, -ēs,** subs. pr. f. Leucótea, nome de Ino, transformada em divindade marinha (Ov. Met. 4, 542).

Leucothŏē, -ēs, subs. pr. f. Leucótoe, ninfa amante de Apolo, que a transformou na árvore que dá o incenso (Ov. Met. 4, 196).

Leuctra, -ōrum, subs. pr. n. pl. Leuctros, cidade da Beócia, célebre pela vitória de Epaminondas sobre os Esparciatas (C. Nep. Ep. 8, 3).

Leuctrĭcus, -a, -um, adj. 1) De Leuctros (Cíc. Tusc. 1, 110). Subs. 2) Cidadezinha da Lacônia (Plín. H. Nat. 4, 5, 16).

Levăcī, -ōrum, subs. loc. m. Levacos, povo da Bélgica (Cés. B. Gal. 5, 39, 1).

levāmen, -ĭnis, subs. n. Alívio, consolação (Cíc. At. 12, 16).

levāmĕntum, -ī, subs. n. Alívio, conforto, consolação: esse **levamento alicui** (Cíc. At. 12, 43, 1) «ser um alívio para alguém».

levāssō = levavĕro (fut. perf. arc. de **levo 2.**) (Ên. An. 339).

levātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Alívio, consolação, conforto (Cíc. Fam. 6, 4, 5). II — Sent. figurado: 2) Atenuação (Cíc. Fin. 4, 67).

levātŏr, -ōris, subs. m. Ladrão (Petr. 140).

levātus, -a, -um, part. pass. de **levo 1** e **2.**

lēvī = līvī, perf. de **līno.**

levicŭlus, -a, -um, adj. Um tanto vão, fútil (Cíc. Tusc. 5, 103).

levidēnsis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Ligeiro, leve (Isid. Orig. 19, 22, 19). II — Sent. figurado: 2) Insignificante (Cíc. Fam. 9, 12, 2).

levifĭdus, -a, -um, adj. Pérfido, enganador (Plaut. Pers. 243).

levĭpēs, -ĕdis, subs. m. e f. Levípede; que tem pés ligeiros (Cíc. Arat. 121).

1. lēvis (laevis), -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Liso, plano, igual, polido (Verg. En. 5, 91). II — Sent. poético: 2) Sem pêlo, sem barba, imberbe (Hor. O. 2, 11, 6). III — Sent. figurado: 3) Branco, tenro, delicado (Verg. En. 11, 40). 4) Que faz escorregar, escorregadiço (Verg. En. 5, 328). Na língua retórica: 5) Fluente, liso: **oratio levis** (Cíc. Or. 20) «estilo fluente».

2. levis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Leve (sent. físico e moral), ligeiro (em oposição a **gravis**): **levis armaturae pedites** (Cés. B. Gal. 7, 65, 4) «infantaria ligeira»; (Cíc. De Or. 1, 135). II — Daí: 2) Ligeiro, veloz, rápido: **leves venti** (Ov. Met. 15, 346) «ventos rápidos». 3) Leve, fácil de digerir (Hor. O. 1, 31, 16). 4) Fraco, magro (tratando-se da terra) (Verg. G. 2, 92). III — Sent. figurado: 5) De pouca importância, fácil, passageiro, fútil, frívolo (Cíc. Fin. 1, 40). 7) Doce, agradável, bom (Cíc. Ac. 2, 102).

1. lēvĭtās (laevĭtas), -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Polimento lustro (Cíc. Tim. 49). II — Sent. figurado: 2) Suavidade (da voz), leveza (do estilo) (Cíc. Or. 110).

2. levĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Leveza, pouco peso (Cés. B. Gal. 5, 34, 4). Daí: 2) Mobilidade, ligeireza, agilidade (Ov. F. 3, 673). II — Sent. figurado: 3) Futilidade, frivolidade, inconstância (Cíc. Br. 103). 4) Leviandade, falta de ponderação, volubilidade (Cíc. Nat. 2, 45).

levĭter, adv. 1) Ligeiramente, levemente (Cés. B. Civ. 3, 92, 2). 2) Pouco, fracamente (Cíc. Fin. 2, 33). 3) Facilmente, sem dificuldade (Cíc. Prov. 47). Obs.: Comp.: **levĭus** (Cés. B. Civ. 3, 92, 2); superl.: **levissĭme** (Cíc. Fam. 4, 3, 2).

1. lēvō (laevo), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Polir, alisar, aplainar (Lucr. 5, 1.267); (Hor. Ep. 2, 2, 123). Daí: 2) Pelar (Cíc. fr. Ac. 13, 22).

2. levō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Aliviar, desonerar, diminuir (sent. concreto ou abstrato) (Cíc. Mil. 72);

(Cíc. Amer. 7); (Cíc. C. M. 2). II — Sent. figurado: 2) Confortar, reanimar, divertir, encantar (Cíc. At. 11, 8, 1). 3) Levantar, elevar, erguer, apoiar (Ov. Met. 2, 427). 4) Enfraquecer, eliminar, destruir (Cíc. Ac. 2, 69).

lēvor (laevor), -ōris, subs. m. Polimento, lustro (Lucr. 4, 552).

lex, lēgis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lei (direito escrito e promulgado). II — Daí: 2) Convenção (entre particulares), contrato: **lex mancipi** (Cíc. De Or. 1, 178) «contrato de venda». 3) Cláusula, condição (C. Nep. Timot. 2). 4) Conjunto de preceitos jurídicos aceitos pela assembléia dos cidadãos romanos, depois de terem sido ouvidos sobre o assunto (Cíc. Br. 305): **suis legibus uti** (Cés. B. Gal. 1, 45, 3) «conservar sua independência (falando de um povo)». III — Sent. figurado: 5) Regra, preceito, obrigação (Cíc. Ac. 2, 23). IV — Sent. poético: 6) Ordem: **sparsi sine lege capilli** (Ov. Her. 15, 73) «cabelos espalhados em desordem».

Lexovĭī, -ōrum, subs. loc. m. Lexóvios, povo da Armórica (Cés. B. Gal. 3, 9, 11).

lībāmen, -ĭnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Libação feita aos deuses nos sacrifícios (Verg. En. 6, 246). II — Sent. figurado: 2) Primícias (Ov. Her. 4, 27).

lībāmēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Libamento, oferenda (feita aos deuses), libação (Cíc. Leg. 2, 29). II — Sent. figurado: 2) Primícias, extrato (Sên. Ep. 84, 5).

Libănus, -ī, subs. pr. m. O Líbano, montanha da Síria (Tác. Hist. 5, 6).

lībārĭus, -ī, subs. m. Pasteleiro (Sên. Ep. 56, 3).

Libas, -ădis, subs. pr. f. Líbade, nome de mulher (Ov. Am. 3, 7, 24).

lībātĭō, -ōnis, subs. f. Libação, oferenda, sacrifício (Cíc. Har. 21).

lībātus, -a, -um, part. pass. de **lībo.**

lībĕlla, -ae, subs. f. 1) Libela, pequena moeda de prata, do valor de um asse (Plín. H. Nat. 33, 42). 2) Pequena quantia (Plaut. Capt. 944).

libĕllus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Opúsculo, escrito (de pouca extensão nas páginas ou no conteúdo). II — Daí, vários sentidos: 2) Pequeno tratado (Cíc. De Or. 1, 94). Com idéia pejorativa: 3) Livreco (T. Lív. 29, 19, 12). 4) Diário, agenda, jornal (Cíc. Phil. 1, 16). 5) Petição, requerimento (Cíc. At. 16, 16, 4). 6) Memorial, notas, apontamentos (Cíc. Arch. 25). 7) Programa (Cíc. Phil. 2, 97). 8) Cartaz, edital (Cíc. Quinct. 50). 9) Carta, bilhete (Cíc. At. 6, 1, 5). 10) Libelo, panfleto (Suet. Aug. 55).

libens (lubens), -ēntis, part. press. de **libet,** tomado adjetivadamente. 1) Que procede de boa vontade, de boa vontade, com gosto, com prazer, contente (Cíc. Mil. 38). 2) Alegre, jovial (Plaut. As. 568).

libĕnter (lubĕnter), adv. De bom grado, com prazer, sem repugnância (Cíc. Rep. 1, 30). Obs.: Comp.: **libentĭus** (Cíc. Fam. 9, 19, 1); superl.: **libentissĭme** (Cíc. Verr. 4, 63).

1. libentĭa (lub-), -ae, subs. f. Alegria, prazer (Plaut. Ps. 396).

2. Libentĭa (Lub-), -ae, subs. pr. f. Libência, a deusa do prazer (Plaut. As. 268).

Libentīna (Lubentīna), -ae, subs. pr. f. Libentina, deusa do prazer (Cíc. Nat. 2, 61).

1. līber, -bĕra, -bĕrum, adj. I — Sent. próprio: 1) Livre, de condição livre (socialmente falando) (Cíc. Nat. 3, 45). II — Politicamente: 2) Livre (tratando-se de um povo que se governa ou não está submetido a nenhum outro povo) (Cíc. Rep. 1, 48). Daí, em sent. geral: 3) Que está em liberdade, independente, que procede livremente (Cíc. Sull. 86). Por extensão: 4) Demasiadamente livre, licencioso, desregrado (Cíc. At. 1, 13, 1). III — Sent. figurado: 5) Livre de, isento de, desembaraçado de (Cíc. Fin. 1, 49). IV — Sents. diversos: 6) Não subordinado, livre, sem encargos, isento (Cíc. Verr. 4, 23). 7) Não ocupado, vago, espaçoso, vasto, extenso (Cíc. At. 14, 13, 5). Obs.: Constrói-se absolt.; com abl. acompanhado de **ab**; com abl. sem preposição; com gen. (na poesia).

2. lĭber, -brī, subs. m. I — Sent. primitivo: 1) Líber (entrecasca sobre a qual se escrevia, antes da descoberta do papiro), casca (Cíc. Nat. 2, 120). Daí em geral: 2) Livro, escrito, tratado, obra (Cíc. Fat. 1). II — Em sent. particular: 3) Livro (divisão de uma obra), peça teatral, comédia (Cíc. Div. 2, 3). No pl.: 4) Os livros sibilinos, livros dos augúrios: **libros adire** (T. Lív. 21, 62, 6) «consultar os livros sibilinos». 5) Coleção, compilação: **litterarum** (Cíc. Verr. 3, 167) «(coleção) de cartas». III — Toda espécie de documento escrito: 6) Carta (C. Nep. Lis. 4, 2). 7) Decreto (Plín. Ep. 5, 14, 8). 8) Manuscrito (Plín. Ep. 2, 1, 5).

3. Līber, -ĕrī, subs. pr. m. Líber. 1) Antiga divindade latina, mais tarde confundida com Baco, deus do vinho (Cíc. Nat. 2, 62). Daí, em sent. figurado: 2) O vinho (Hor. O. 4, 12, 14).

4. līber, -ĕrī, subs. m. Filho (v. **libĕri**).

Lībĕra, -ae, subs. pr. f. Líbera. 1) Nome de Prosérpina (Cíc. Nat. 2, 62). 2) Nome de Ariadne (Ov. F. 3, 512).

Līberālĭa, -ĭum, subs. pr. n. pl. Festas em honra a Baco, deus do vinho (Ov. F. 3, 713).

līberālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) De pessoa livre, relativo a pessoa livre, relativo à liberdade: **causa** (Cíc. Flac. 40) «causa (de pessoa livre)». II — Sent. figurado: 2) Digno de homem livre, nobre, generoso, honrado (sent. moral) (Ter. Hec. 164). 3) Liberal, generoso, bom: **in aliquem** (Cíc. Planc. 63) «(liberal) para com alguém». 4) Nobre, belo, decente, formoso (sent. físico) (Ter. Hec. 863). 5) Liberal, nobre (tratando-se de coisas): **liberales artes** (Cíc. Inv. 1, 35) «artes liberais». Obs.: Constrói-se absolt.: com gen. (raro): **pecuniae liberalis** (Sal. C. Cat. 7, 6) «generoso de sua fortuna».

līberālĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio e moral: 1) Bondade, doçura, indulgência, afabilidade (Cíc. Br. 97). II — Daí: 2) Liberalidade, generosidade (Cíc. Lae. 11). 3) Liberalidades, presentes (sent. concreto) (Tác. Hist. 1, 20).

līberālĭter, adv. I — Sent. próprio: 1) Como um homem livre, liberalmente. II — Donde, os sents. figurados: 2) Cortesmente, amigavelmente (Cés. B. Gal. 4, 18, 3). 3) Dignamente, nobremente (Cíc. Lae. 86). 4) Generosamente, largamente (Cíc. Verr. 3, 204). Obs.: Comp.: **liberalĭus** (Cíc. At. 16, 6, 1).

līberātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Liberação, libertação, salvação (Cíc. Fin. 1, 37). II — Daí: 2) Absolvição, quitação (Cíc. Lig. 1).

līberātor, -ōris, subs. m. 1) Libertador (Cíc. At. 14, 12, 2). 2) Libertador (epíteto de Júpiter) (Tác. An. 15, 64).

līberātus, -a, -um, part. pass. de **libĕro.**

līberē, adv. 1) Livremente, abertamente, francamente, sem temor (Cíc. Or. 77). 2) Espontaneamente, sinceramente (Verg. G. 1, 127).

lībĕrī, -ōrum e **-rum,** subs. m. pl. I — Sent. próprio: 1) Filhos (sem distinção de sexo ou idade e em relação aos pais), filhos (de pais livres), filhos (em geral) (Cíc. Tusc. 5, 109). II — Daí, em sentido especial: 2) Filho (um só) (Cíc. Phil. 1, 2).

lībĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar livre, pôr em liberdade, libertar, liberar (Plaut. Men. 1.024); (Cíc. Tusc. 4, 2); (Cíc. Caec. 1, 55). II — Sent. figurado: 2) Soltar, largar, desprender, desligar, desobrigar, isentar, absolver (Cíc. Of. 1, 32); (T. Lív. 5, 28, 1). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e abl. acompanhado de **ab;** com abl., e mais raramente com acus. e gen.

līberta, -ae, subs. f. Liberta, a que foi posta em liberdade (Cíc. Caecil. 55).

1. lībertās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Liberdade, estado ou condição de homem livre (Cíc. Rab. Perd. 31). II — Daí, em sent. político: 2) Liberdade (de um povo), independência (Cíc. Rep. 1, 28); (Cés. B. Gal. 3, 8, 4). 3) Liberdade, permissão, liberdade de falar, franqueza, sinceridade (Quint. 10, 1, 28).

2. Lībertās, -tātis, subs. f. Liberdade (divindade) (Cíc. Nat. 2, 61).

lībertīna, -ae, subs. f. Liberta (Hor. Sát. 1, 2, 48).

1. lībertīnus, -a, -um, adj. De liberto: **libertinus homo** (Cíc. Balb. 28) «um liberto».

2. lībertīnus, -ī, subs. m. 1) Liberto, escravo a quem foi dada a liberdade, e também: 2) Filho de liberto (Suet. Cl. 24).

lībertus, -ī, subs. m. Liberto (Cíc. Mil. 90).

libet (lubet), -ēre, -bŭit ou **-bĭtum est,** v. impess. e intr. Ter vontade de, agradar, achar bem (Cíc. Tusc. 5, 45); (Cíc. Fam. 16, 20); (Cíc. Br. 248); **id quod mihi maxime libet** (Cíc. Fam. 1, 8, 3) «o que mais me agrada». Obs.: Constrói-se com nom. de um pron. rel. ou dem., ou com inf.

Lībēthrĭdes Nymphae, subs. pr. f. pl. As Musas (Verg. Buc. 7, 21).

Lībēthrum, -ī, subs. pr. n. Libetro, cidade da Tessália (T. Lív. 44, 5, 12).

libīdĭnor (lubīdĭnor), -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Entregar-se aos prazeres, à devassidão (Petr. 138, 7); (Suet. Ner. 28).

libīdinōsē (lubīdinōsē), adv. A seu bel-prazer, arbitrariamente, como um tirano, despoticamente (Cíc. Of. 1, 14).

libīdinōsus (lub-), -a, -um, adj. Que segue o seu capricho, arbitrário, voluptuoso, libidinoso, licencioso: **libidinosae sententiae** (Cíc. Tusc. 3, 46) «idéias voluptuosas».

libīdō (lub-), -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Desejo, vontade (Cíc. Tusc. 4, 44). II — Daí, em sent. particular: 2) Desejo sensual, erótico, luxúria, sensualidade (Cíc. Tusc. 4, 72). 3) Devassidão, fantasia, capricho (Cíc. Fin. 1, 19).

libīta, -ōrum, v. **libĭtus.**

Libitīna, -ae, subs. pr. f. 1) Libitina, deusa dos mortos (Suet. Ner. 39). Em poesia: 2) A Morte (Hor. O. 3, 36, 6).

libitīnārĭus, -ī, subs. m. O que organiza pompas fúnebres, agente de funerais (Sên. Ben. 6, 38, 4).

libĭtum est = **libŭit,** perf. de **libet.**

libĭtus, -a, -um. I — Part. pass. de **libet.** II — Subs., no neutro pl.: desejos, caprichos, vontades (Tác. An. 6, 1).

1. lībō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer uma libação, oferecer uma libação (Verg. En. 5, 77). Daí, por extensão: 2) Tomar uma parte de alguma coisa para oferecer aos deuses: ...**certas bacas publice** (Cíc. Leg. 2, 19) «tomar certas frutas para oferecer publicamente aos deuses». Na língua comum: 3) Tomar uma parte de, provar, delibar, tocar de leve, extrair (T. Lív. 21, 29, 6); (Ov. A. Am. 1, 577); (Verg. En. 1, 256). II — Sent. figurado: 4) Provar, comer, beber (Lucr. 3, 11). 5) Verter, derramar, despejar, entornar, banhar (Verg. En. 1, 736).

2. Libō, -ōnis, subs. pr. m. Libão, nome de membros de duas «**gens**» romanas: Márcia e Escribônia (Cíc. Br. 89).

libonŏtus, -ī, subs. m. Vento de sudoeste (Sên. Nat. 5, 16, 6).

libra, -ae, subs. f. 1) Objeto que serve para pesar; daí, em sentido especial: 2) Libra (peso de doze onças) (T. Lív. 4, 20). 3) Medida de capacidade para líqüidos, e especialmente para azeite, também dividida em doze partes iguais (Suet. Ces. 38). Daí: 4) Balança (Cíc. Tusc. 5, 51). 5) Nível (instrumento) (Cés. B. Cív. 3, 40). 6) Contrapeso, equilíbrio (Plín. H. Nat. 16, 161). Na língua astronômica, subs. pr. f.: 7) Libra (constelação) (Verg. G. 1, 208).

lībrāmēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Contrapeso (das máquinas de guerra), peso (T. Lív. 24, 34, 10). II — Daí: 2) Equilíbrio, nível (Cíc. Ac. 2, 116).

lībrārĭa, -ae, subs. f. A que dá a tarefa (Juv. 6, 475).

librārĭŏlus, -ī, subs. m. 1) Copista (Cíc. At. 4, 4, 6). 2) Livreiro (Cíc. Leg. 1, 7).

librārĭum, -ī, subs. n. Biblioteca, armário, carteira para papéis (Cíc. Mil. 33).

1. lībrarĭus, -a, -um, adj. Relativo ao peso de uma libra (A. Gél. 20, 1, 31).

2. librārĭus, -a, -um, adj. (**liber, -bri**). Relativo aos livros: **libraria taberna** (Cíc. Phil. 2, 21) «taberna de livros, livraria».

3. librārĭus, -ī, subs. m. 1) Copista, secretário (Cíc. At. 12, 40, 1). 2) Livreiro (Sên. Ben. 7, 6, 1).

lībrātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Funcionário incumbido de tomar o nível da água e de calcular o seu consumo (Plín. Ep. 10, 50, 3). II — Daí: 2) O que faz funcionar máquinas de guerra (Tác. An. 2, 20).

lībrātus, -a, -um, part. pass. de **lībro.**

lībrīlis, -e, adj. Que pesa uma libra: **fundae libriles** (Cés. B. Gal. 7, 81, 4) «fundas que lançam projéteis de uma libra».

lībrītor, -ōris, subs. m., v. **lībrātor** (Tác. An. 2, 20).

lībrō-, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Pesar, nivelar, manter em equilíbrio, balancear (sent. próprio e figurado) (Pers. 1, 86); (Cíc. Tusc. 5, 69); (Ov. F. 3, 585).

Libŭī, -ōrum, subs. loc. m. Líbuos, povo da Gália Transpadana (T. Lív. 5, 35).

libŭit, perf. **libet.**

lībum, -ī, subs. n. Bolo sagrado, bolo (em geral) (Verg. En. 7, 109).

libūrna ou **liburnĭca, -ae,** subs. f. Liburna, navio ligeiro dos Liburnos (Hor. O. 1, 37, 30).

Libūrnī, -ōrum, subs. loc. m. Liburnos, habitantes da Libúrnia (Verg. En. 1, 244).

Liburnĭcus, -a, -um, adj. Da Libúrnia, dos liburnos (Plín. H. Nat. 3, 152).

Libўa, -ae e **Libўē, -ēs,** subs. pr. f. Líbia, parte setentrional da África (Ov. Met. 2, 237).

Libўcus, -a, -um, adj. Líbio, da Líbia (Verg. En. 1, 339).

Libўēs, -um, subs. loc. m. Líbios, habitantes da Líbia (Sal. B. Jug. 18).

1. Libys, -ўos, adj. Da Líbia (Verg. Cir. 440).

2. Libys, -ўos, subs. m. Líbio (Sên. Herc. Oet. 24).

Libўssus, -a, -um, adj. Da Líbia, africano (Catul. 7, 3).

Libystīnus, -a, -um, adj. Da Líbia (Catul. 60, 1).

Libўstis, -ĭdis, subs. loc. f. Da Líbia, líbio (Verg. En. 5, 37).

licēbit, fut. de **licet.**

licens, -ēntis, I — Part. pres. de **licet.** II — Adj.: a quem se deu muita liberdade, demasiadamente livre, licencioso (Prop. 4, 1, 26); (Ov. A. Am. 1, 569).

licĕnter, adv. Muito livremente, desregradamente, sem freio (Cíc. Cael. 57).

licentĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Liberdade de, permissão, poder, faculdade (Cíc. Of. 1, 103). II — Daí: 2) Liberdade excessiva, licença, indisciplina (Cíc. Rep. 3, 23). 3) Arrebatamento exagerado (do orador ou do estilo). (Hor. O. 3, 24, 29). Como subs. próprio: 4) Licença (deusa) (Cíc. Leg. 2, 42).

licentiōsus, -a, -um, adj. Demasiadamente livre, licencioso, desmedido (Apul. Met. 5. p. 165, 11).

licĕō, -ēs, -ēre, -cŭī, -cĭtum, v. defect. tr. I — Sent. próprio: 1) Ser posto em hasta pública, em leilão, ser posto à venda (Plaut. Men. 1.159); (Cíc. At. 12, 23, 5). II — Daí: 2) Ser avaliado, fixar um preço (Plín. H. Nat. 35, 88). Obs.: Usado sòmente nas 3as pess. do sing. e pl. e no inf.

licĕor, -ēris, -ērī, -cĭtus sum, v. dep. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Licitar, cobrir o lanço, arrematar em leilão (Cés. B. Gal. 1, 18, 3). B) Tr.: 2) Arrematar em leilão, comprar por meio de leilão (Cíc. At. 12, 38, 4). II — Sent. figurado: 3) Avaliar, estimar (Plín. H. Nat. 14, 141).

licēssit = **licuĕrit** (Plaut. As. 603).

1. licet, -ēre, licŭit ou **licĭtum est,** v. intr. e impess. Ser permitido, poder, ter o direito (Cíc. Verr. 1, 188); (Cíc. Amer. 127); (Cés. B. Civ. 3, 27, 1); (Cíc. Balb. 29). Obs.: Constrói-se com inf., com subj., ou com inf. passivo.

2. licet, conj. Embora, ainda que (Cíc. Tusc. 4, 54). Obs.: Constrói-se com subj.

Lichās, -ae, subs. pr. m. Licas, escravo de Hércules (Ov. Met. 9, 155).

lichēn, -ēnis, subs. m. 1) Líquen (planta) (Plín. H. Nat. 26, 21). 2) Líquen (espécie de impigem) (Marc. 11, 98, 5).

Licinĭa, -ae, subs. pr. f. Licínia, nome de mulher (Cíc. Br. 211).

1. Licinĭus, -a, -um, adj. De Licínio (Cíc. Planc. 36).

2. Licinĭus, -ī, subs. pr. m. Licínio, nome de uma família romana, onde se destacam o orador C. Licínio Crasso e o triúnviro Marco Lúcio Crasso (Cíc. Br. 143).

Licĭnus, -ī, subs. pr. m. Licinio, sobrenome romano (Hor. A. Poét. 301).

licitātĭō, -ōnis, subs. f. Licitação, arrematação, venda em hasta pública ou leilão (Cíc. At. 11, 15, 4).

licitātor, -ōris, subs. m. Licitador, aquele que faz lanços em leilão (Cíc. Dom. 115).

licĭtor, -āris, -ārī, v. dep. intr. Licitar, fazer lanços em leilão, cobrir os lanços: donde: encarecer (Plaut. Merc. 441).

licĭtum est = **licŭit,** perf. de **licet.**

licitūrum esset, fut. em estilo indireto, de **licet:** terá sido permitido (Cíc. At. 2, 1, 5).

licĭtus, -a, -um. I — Part. pass. de **licet.** II — Adj.: Lícito, permitido, legítimo (Verg. En. 8, 468). III — No n. pl.: **licĭta, -ōrum,** prazeres permitidos por natureza (Tác. An. 15, 37).

licĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Liço, fio empregado pelos tecelões (Verg. G. 1, 285). II — Daí: 2) Cordão, fita, tecido (em geral) (Verg. Buc. 8, 73).

lictor, -ōris, subs. m. Lictor (oficial que servia aos magistrados romanos e que os acompanhava, caminhando à sua frente e levando ao ombro os feixes e na mão direita uma vara) (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 21).

licŭī, perf. de **licĕo,** de **liquĕo** e de **liquĕsco.**

licŭit, perf. de **licet.**

Licymnĭa, -ae, subs. pr. f. Licímnia, nome de mulher (Hor. O. 2, 12, 13).

līdō, -is, -ĕre, = **laedo** (Lucr. 5, 1.001).

liēn, -ēnis e **liēnis, -is,** subs. m. Baço (Plaut. Merc. 123).

liēnōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem doença do baço (Plín. H. Nat. 7, 20). II — Sent. figurado: 2) Soberbo, arrogante: **cor lienosum** (Plaut. Cas. 305) «coração soberbo».

ligāmen, -ĭnis, subs. n. Laço, cordão, fita (Prop. 2, 22, 15).

ligāmēntum, -ī, subs. n. Ligadura, atadura (termo médico) (Tac. An. 15, 54).

Ligāriānus, -a, -um, adj. Que diz respeito a Ligário: **oratio Ligariana** (Cíc. At. 13, 44, 4) «discurso a favor de Ligário».

Ligārĭus, -ī, subs. pr. m. Quinto Ligário procônsul da África, defendido por Cícero (Quint. 11, 1, 80).

ligātus, -a, -um, part. pass. de **ligo.**

Ligdus, -ī, subs. pr. m. Ligdo, pai de Ífis (Ov. Met. 9, 670).

Ligēa, -ae, subs. pr. f. Ligéia, nome de uma ninfa (Verg. G. 4, 336).

Liger, -ĕris, subs. pr. m. O Líger (Loire), rio da Gália (Cés. B. Gal. 7, 55, 10).

Ligii (Lygii), -ōrum, subs. m. pl. Lígios, povo da Germânia (Tác. Germ. 43).

lignarius, -i, subs. m. Lenhador, carpinteiro (T. Lív. 35, 41, 10).

lignatio, -ōnis, subs. f. Provisão de lenha (Cés. B. Gal. 5, 38).

lignator, -ōris, subs. m. Lenhador, o que vai à lenha (Cés. B. Gal. 5, 26,2).

ligneolus, -a, -um, adj. De madeira (Cíc. Q. Fr. 3, 7, 2).

ligneus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Lígneo, de madeira, feito de madeira (Cíc. Tusc. 5, 59). II — Daí: 2) Lígneo, lenhoso (Plín. H. Nat. 15, 86). 3) Magro, seco (Catul. 23, 6).

lignor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. Apanhar lenha, ir fazer provisão de lenha (Cés. B. Civ. 3, 15).

lignum, -i, subs. n. — Sent. próprio: 1) Madeira, lenha para queimar (Hor. O. 1, 9, 5). 2) Árvore (sent. poético) (Verg. En. 12, 767). 3) Tábua (Juv. 13, 137). Sents. diversos: 4) Caroço ou casca de um fruto (Plín. H. Nat. 15, 111).

1. ligō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. — Sent. próprio: 1) Ligar, atar, amarrar, unir (Sent. físico e moral) (Ov. Met. 3, 575); (Ov. Met. 1, 25). Na língua médica: 2) Enfaixar (Plín. H. Nat. 36, 200).

2. ligō, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Enxadão, enxada (Ov. Am. 3, 10, 31). II — Sent. figurado: 2) Cultivo da terra, agricultura (Juv. 7, 33).

ligula (algumas vezes **lingula**), **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Colher (Plín. H. Nat. 21, 84). II — Sent. figurado: 2) Parcela de terra (Cés. B. Gal. 3, 12, 1).

ligūmen, v. **legūmen.**

Ligur, -ŭris, subs. pr. m. Lígure, sobrenome nas «**gentes**» Élia e Otávia (Cíc. Clu. 72).

Ligŭrēs, -um, subs. loc. m. Lígures, habitantes da Ligúria (Cíc. Agr. 2, 95).

Liguria, -ae, subs. pr. f. Ligúria, região da península Itálica, situada entre os Apeninos e o mar Mediterrâneo (Plín. H. Nat. 3, 48).

ligurii = ligurivi, perf. de **ligurio.**

ligūriō ou **ligurriō, -is, -ire, -ivi (-ii), -itum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ter vontade de lamber, ser glutão, lamber, provar (Hor. Sát. 1, 3, 81). Daí: 2) Comer gulodices, comer bem (Cíc. Verr. 3, 177). II — Sent. figurado: 3) Tocar de leve (Ter. Eun. 936). 4) Apetecer, desejar, cobiçar (Cíc. Fam. 11, 21, 5).

ligūritiō (ligurr-), -ōnis, subs. f. Gulodice (Cíc. Tusc. 4, 26).

Ligurius, -i, subs. pr. Ligúrio, nome de homem (T. Lív. 33, 22).

Ligus, -ŭris, subs. m. Liguriano, lígure (Verg. En. 11, 715). Obs.: Adj. m. f.: da Ligúria (Tác. An. 2, 13).

ligūstrum, -i, subs. n. Ligustro, alfeneiro (Verg. Buc. 2, 18).

lilium, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lírio (planta e flor) (Verg. En. 6, 709). II — Na líng. militar: 2) Obra de defesa (usada em guerra, cuja forma se assemelha à flor do lírio) (Cés. B. Gal. 7, 73, 8).

Lilybaetānus (Lilybēius), -a, -um, adj. Do Lilibeu (Verg. En. 3, 706).

Lilybaeum, -i, subs. pr. n. Lilibeu. 1) Promontório da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 87). 2) Cidade do promontório Lilibeu (Cíc. Caecil. 39).

lima, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lima (instrumento) (Plaut. Men. 85). II — Sent. figurado: 2) Ação de corrigir, correção (Ov. Trist. 1, 7, 30).

limātulus, -a, -um, adj. Um tanto polido, delicado (Cíc. Fam. 7, 33, 2).

limātus, -a, -um. I — Part. pass. de **limo.** II — Adj. Sent. próprio: 1) Limado, tirado com a lima, e daí, em sent. figurado: 2) Polido, revisto, aperfeiçoado (Plín. Ep. 1, 20, 21). Na língua retórica: 3) Simples, sóbrio (Cíc. Br. 93).

limbolārius (limbulārius), -i, subs. m. Passamaneiro, aquele que faz trabalhos de seda (Plaut. Aul. 519).

limbus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tira ou fita que servia de debrum ou orla a um tecido, orla, debrum (Verg. En. 4, 137). II — Daí, subs. pr. m.: 2) Zona do Zodíaco, o Zodíaco (Varr. R. Rust. 2, 3, 7).

limen, -inis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Limiar, soleira da porta (Cíc. Phil. 2, 45). Daí: 2) Entrada, porta (Hor. Ep. 1, 18, 73). Por extensão: 3) Casa, morada (Verg. En. 7, 579). II — Sent. figurado: 4) Princípio, começo (Tác. An. 3, 74). III — Sent. poético: 5) Barreira (nas corridas) (Verg. En. 5, 316).

limēs, -itis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Caminho que limitava uma propriedade (Varr. R. Rust. 2, 4, 8). Daí: 2) Limite, fronteira, raia (Verg. G. 1, 126). Sent. geral: 3) Caminho, atalho, estrada (Ov. Met. 2, 19). II — Sent. figurado: 4) Leito (de um rio), sulco, rego (Verg. En. 2, 697). 5) Baluarte, muralha, muro

de defesa (Tác. An. 2, 7). 6) Limite, fronteira (Juv. 10, 169).

līmītō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Delimitar, limitar, circunscrever (Plín. H. Nat. 17, 169).

Līmnaea, -ae, subs. pr. f. Limnéia, cidade da Tessália (T. Lív. 36, 13).

Limnaeum, -ī, subs. pr. n. Límneu, porto da Acarnânia (T. Lív. 36, 13, 9).

Limnātis, -ĭdis, subs. pr. f. Limnátide, sobrenome de Diana, protetora dos pescadores (Tác. An. 4, 43).

1. līmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Limar (Plín. H. Nat. 36, 54). II — Sent. figurado: 2) Esfregar, polir, acabar cuidadosamente, aperfeiçoar (Cíc. De Or. 1, 115). 3) Diminuir, tirar, cortar, suprimir (Cíc. De Or. 3, 9, 36).

2. Līmō, -ōnis, subs. pr. m. Limo. 1) Nome de uma obra de Cícero. 2) Apelido romano.

līmōsus, -a, -um, adj. Lodoso, pantanoso, lamacento (Verg. Buc. 1, 49).

limpĭdus, -a, -um, adj. Límpido, claro, transparente (Catul. 4, 24).

1. līmus, -a, -um, adj. Oblíquo (tratando-se dos olhos ou da vista), de esguelha (Ter. Eun. 601).

2. līmus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Lodo, lama, vasa, limo (Verg. G. 1, 116). Daí: 2) Depósito, sedimento (Hor. Sát. 2, 4, 80). II — Sent. figurado: 3) Lama, mancha (Ov. P. 4, 2, 17).

3. līmus, -ī, subs. m. Espécie de saia bordada de púrpura, usada pelos que matavam as vítimas (Verg. En. 12, 120).

Līmÿrē, -ēs, subs. pr. f. Límira, cidade da Lícia, junto ao rio Límira (Ov. Met. 9, 646).

linārĭus, -ī, subs. m. Operário que fabrica linho (Plaut. Aul. 508).

linctus, -a, -um, part. pass. de **lingo.**

Lindus, -ī, subs. pr. f. Lindo, cidade da ilha de Rodes (Cíc. Nat. 3, 54).

linĕa (linĭa), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fio de linha; e daí: 2) Fio, cordão (de pérolas enfiadas): **linea dives** (Marc. 8, 78, 7) «rico colar». 3) Linha (de pescar) (Marc. 3, 58, 27). 4) Corda ou rede para apanhar caça (Sên. Clem. 1, 12, 4). 5) Cordel de carpinteiro: **perpendiculo et linea uti** (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 2) «servir-se do prumo e do cordel». 6) Corda branca (que marcava a linha de partida e chegada num arco) (Hor. Ep. 1, 16, 79). II — Sent. figurado: 7) Linha ou sinal que separava os lugares no circo (Ov. Am. 3, 2, 19). 8) Traço, linha geométrica: **primas lineas ducere** (Quint. 2, 6, 2) «traçar as primeiras linhas, isto é: projetar». 9) Limite, termo: **transire lineas** (Cíc. Par. 20) «ultrapassar os limites».

lineāmēntum, -ī, subs. n. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Feições, traços fisionômicos (Cíc. Div. 1, 23). Daí: 2) Traço, linha geométrica, retoque, pincelada (Cíc. Ac. 2, 116). II — Sent. figurado: 3) Esboço, plano (de uma obra) (Cíc. Nat. 1, 75).

lineāris, -e, adj. Linear, geométrico, de linha: **linearis ratio** (Quint. 1, 10, 36) «a geometria».

lineātus, -a, -um, part. pass. de **linĕo.**

linĕō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Alinhar (Plaut. Mil. 916).

linĕus, -a, -um, adj. De linho (Verg. En. 5, 510).

lingō, -is, -ĕre, līnxī, linctum, v. tr. Lamber, sugar, chupar (Plaut. Cas. 458); (Catul. 98, 5).

Lingōnēs, -um, subs. loc. m. pl. Língones 1) Povo da Gália Céltica (Cés. B. Gal. 1, 26, 5). 2) Povo da Gália Cispadana (T. Lív. 5, 35, 2).

Lingos (-us), -ī, subs. m. Lingos, montanha do Epiro (T. Lív. 32, 13).

lingua, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Língua: **lingua haesitare** (Cíc. De Or. 1, 115) «falar com dificuldade, ter a língua embaraçada». Daí: 2) A língua (como órgão da fala), fala, palavra, linguagem, idioma, dialeto: **utraque lingua** (Hor. Sát. 1, 10, 23) «as duas línguas (o grego e o latim)». Objeto em forma de língua ou o que está em contato com ela: 3) Língua de terra, cabo (T. Lív. 44, 11, 3). 4) Embocadura de uma flauta (Plín. H. Nat. 10, 84). II — Sent. poético: 5) Linguagem, modo de falar: **linguae volucrum** (Verg. En. 3, 361) «a linguagem das aves».

linguārĭum, -ī, subs. n. Multa por ter falado demais (Sên. Ben. 4, 36, 1).

lingulāca, -ae, subs. m. ou f. Tagarela, loquaz (Plaut. Cas. 388).

linguōsus, -a, -um, adj. Grande palrador, tagarela (Petr. 43, 3).

linĭa, v. **linĕa.**

liniāmēntum, v. **lineāmēntum.**

linĭger, -gĕra, -gĕrum, adj. Vestido de linho (Ov. Met. 1, 747).

1. linĭō, -ās, -āre = linĕo.

2. linĭō, -īs, -īre, -īvi, -ītum = lino. Untar (Plín. H. Nat. 17, 266).

linītus, -a, -um, part. pass. de **linĭo 2.**

linō, -is, -ĕre, līvī ou **lēvī, lĭtum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Untar, esfregar, friccionar (Verg. G. 4, 39). Daí: 2) Cobrir, revestir (Ov. P. 1, 5, 16). II — Sent. figurado: 3) Sujar, manchar (Ov. F. 3, 760).

linquō, -is, -ĕre, līquī, v. tr. Deixar, abandonar, largar, afastar-se de (Plaut. Ps. 140); (Verg. En. 5, 275); (Verg. En. 3, 140); (Cíc. Planc. 26). Obs.: Embora clássico, é pouco usado, sendo substituído por **relinquo.**

linteātus, -a, -um, adj. Vestido de linho (T. Lív. 10, 38, 2).

lintĕō, -ōnis, subs. m. Tecelão (Plaut. Aul. 512).

linteŏlum, -ī, subs. n. Pedaço de pano de linho (Plaut. Ep. 230).

linter (lunter), -tris, subs. f. 1) Canoa, barco feito do tronco de uma árvore (Cés. B. Gal. 1, 12, 1). 2) Gamela, vasilha de madeira para uvas (Verg. G. 1, 262).

lintĕum, -ī, subs. n. — Sent. próprio: 1) Tecido de linho, pano de linho (Cíc. Rab. Post. 40). Daí, objeto de linho (ou algodão): 2) Vela (de navio) (Verg. En. 3, 686). 3) Cortina (Marc. 2, 57, 6). 4) Túnica, guardanapo, lenço, toalha de mãos etc., tecido (em geral). (Plín. H. Nat. 12, 38).

lintĕus, -a, -um, adj. De linho: **lintei libri** (T. Lív. 4, 7, 12) «livros escritos em pano de linho (refere-se aos livros sibilinos, anais de Roma)».

lintricŭlus, -ī, subs. m. Canoa pequena (Cíc. At. 10, 10, 5).

lintris, gen. de **linter.**

līnum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Linho (planta e tecido) (Verg. G. 1, 77). II — Daí, objeto de linho: 2) Fio ou linha de coser (Cíc. Cat. 3, 10). 3) Linha (de pescar) (Ov. Met. 13, 923). 4) Túnica de linho (Hor. Sát. 2, 4, 54). 5) Vela de navio (Sên. Med. 320). 6) Rede de pescar ou caçar (Ov. Met. 7, 768). 7) Corda (em geral) (Ov. F. 3, 587).

Linus (Linos), -ī, subs. pr. m. Lino. 1) Tocador de lira, mestre de Orfeu e Hércules (Verg. Buc. 4, 56). 2) Fonte da Arcádia (Plín. H. Nat. 31, 10).

linxī, perf. de **lingo.**

Lipăra, -ae, subs. pr. f. Lípara (hoje Lípari), uma das ilhas Eólias (Plín. H. Nat. 393). Obs.: O pl. ocorre em Tito Lívio (5, 28, 2).

Liparaeus, -a, -um e **Liparēnsis, -e,** adj. De Lípari (Cíc. Verr. 3, 84); (Hor. O. 3, 12, 6).

Lipărē, -ēs, subs. pr. f. Lípari, uma das ilhas Eólias (Verg. En. 8, 415).

Liparēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Liparenses, habitantes da ilha Lípari (Cíc. Verr. 3, 84).

lippĭō, -īs, -īre, -īvī, v. intr. Estar com os olhos remelentos, inflamados (Cíc. At. 7, 14, 1).

lippitūdō, -ĭnis, subs. f. Inflamação dos olhos, oftalmia (Cíc. Tusc. 4, 8).

lippus, -a, -um. I — Sent. próprio: 1) Remelento, cheio de ramelas (tratando-se dos olhos) (Plaut. Bac. 913). 2) Ramelento (tratando-se de pessoas) (Hor. Ep. 1, 1, 29). II — Sent. figurado: 3) De que sai um líqüido (Marc. 7, 20, 12).

liquātus, -a, -um, part. pass. de **liquo.**

liquefacĭō, -is, -ĕre, -fēcī, -factum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Liquefazer, fazer fundir (Plín. H. Nat. 21, 84). II — Sent. figurado: 2) Amolecer, debilitar (Cíc. Tusc. 5, 16).

liquefāctus, -a, -um, part. pass. de **liquefacĭo.**

liquefēcī, perf. de **liquefacĭo.**

liquefīō, -is, -fĭerī, -factus sum, pass. de **liquefacĭo.** I — Sent. próprio: 1) Tornar-se líqüido, liquefazer-se, fundir-se, derreter-se (Cíc. Nat. 2, 26). II — Sent. figurado: 2) Debilitar-se, definhar-se (Ov. P. 1, 2, 57).

līquens e **lĭquens,** part. pres. de **liquĕo** e de **līquor.**

liquĕō, -ēs, -ēre, licŭī (līquī), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar claro, ser líqüido, ser fluido, ser filtrado (Verg. En. 5, 238). II — Impessoal: 2) Ser claro, ser manifesto, ser evidente (Plín. Ep. 2, 2, 1).

liquēscō, -is, -ĕre, licŭī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se líqüido ou transparente (Verg. Buc. 8, 80). II — Sent. figurado: 2) Efeminar-se (Cíc. Tusc. 2, 52). 3) Fundir, desaparecer (Ov. Ib. 425).

lĭquet, forma impessoal de **liquĕo.**

līquī, perf. de **linquo.**

liquidĭtās, -tātis, subs. f. Pureza (do ar) (Apul. Mund. 1).

liquidiuscŭlus, -a, -um, adj. Um pouco mais puro, mais sereno (Plaut. Mil. 665).

liquĭdō, adv. Claramente, com clareza, certamente (Cíc. Verr. 4, 124). Obs.: Comp.: **liquidĭus** (Cíc. Fam. 10, 10, 1).

liquĭdum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Água, líqüido (Ov. Met. 5, 454). II —

Sent. figurado. 2) Clareza, certeza (T. Lív. 35, 8, 7).

liquĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Claro, límpido, transparente (Verg. Buc. 2, 59); (Hor. O. 1, 24, 3). Daí: 2) Líqüido, corrente, fluido (Lucr. 4, 1.259). II — Sent. figurado: 3) Claro, límpido, puro, evidente (Plaut. Ps. 762). 4) Sereno, calmo, tranqüilo (tratando-se do homem, do espírito) (Plaut. Most. 751). Na língua retórica: 5) Límpido (estilo) (Cíc. Br. 274). 6) Corrente (Cíc. De Or. 2, 159).

lĭquō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Clarificar, filtrar (Hor. O. 1, 11, 6). II — Daí: 2) Liquefazer, derreter, fundir, dissolver (Cíc. poét. Tusc. 2, 25).

1. liquor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Fluidez (Cíc. Nat. 2, 126). Daí: 2) Líqüido, água, (Cíc. Nat. 2, 98). II — Sents. particulares: 3) Vinho (Tib. 1, 6, 19). 4) Mar (Hor. O. 3, 3, 46).

2. līquor, -ĕris, -ī, v. dep. tr. e intr. Tr.: 1) Tornar líqüido, derreter, fundir (Verg. En. 9, 813). Intr.: 2) Desmaiar, dissipar-se, extinguir-se (Lucr. 2, 1.132).

3. liquor, -āris, v. pass. de **liquo.**

Līriŏpe, -es, subs. pr. f. Liríope, ninfa, mãe de Narciso (Ov. Met. 3, 342).

Līris, -is, subs. pr. m. Líris, rio entre a Campânia e o Lácio (Cíc. Leg. 2, 6).

līs, lītis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Debate (diante do juiz), contestação em juízo, processo, questão, demanda, litígio (termo jurídico) (Cíc. Of. 1, 59). II — Daí, em sent. genérico: 2) Debate, controvérsia, questão, discussão (Cíc. Leg. 1, 53). Por extensão: 3) Objeto do debate, reclamação (Cíc. Of. 1, 43). 4) Multa ou castigo exigidos contra o acusado (Cíc. Clu. 116).

Lisinae, -ārum, subs. pr. f. Lisinas, cidade da Tessália (T. Lív. 32, 13).

Lissus, -ī, subs. pr. f. Lisso, cidade da Dalmácia (Cés. B. Civ. 3, 26, 4).

Lităna, -ae, subs. pr. f. Lítana, floresta da Gália Cisalpina (Cíc. Tusc. 1, 89).

litātĭō, -ōnis, subs. f. Litação, sacrifício agradável aos deuses, imolação (T. Lív. 27, 23, 4).

litātus, -a, -um. I — Part. pass. de **lito.** II — Adj.: que foi oferecido com bons presságios, bem aceito pelos deuses (Ov. Met. 14, 156).

lĭtĕra, v. **littĕra.**

Līternīnum, -ī, subs. pr. n. Casa de campo de Literno (Sên. Ep. 86, 3).

Līternum (Lintĕrnum), -ī, subs. pr. n. Literno, porto da Campânia (Ov. Met. 15, 714).

1. Līternus, -a, -um, adj. De Literno (Cíc. Agr. 2, 66).

2. Līternus, -ī, subs. pr. m. Literno, rio da Campânia (T. Lív. 32, 29, 3).

litĭcen, -ĭnis, subs. m. O que toca clarim (Cíc. Rep. 2, 40).

lītigātor, -ōris, subs. m. Litigante, demandista (Cíc. Fam. 12, 30, 1).

lītigātus, -ūs, subs. m. Contestação, litígio (Quint. Decl. 6, 19).

lītigiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Litigioso, que gosta de processo (Cíc. Verr. 2, 37). II — Daí: 2) Que está em litígio (Cíc. De Or. 3, 106). 3) Em que se pleiteia, advoga: **litigioso disputatio** (Cíc. Fin. 5, 76) «discussão em que se advoga».

lītigium, -ī, subs. n. Disputa, litígio, contestação (Plaut. Cas. 561).

lītĭgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Estar em questão, ou em litígio, pleitear, litigar, contestar, disputar, lutar (Cíc. At. 13, 37, 2).

litō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. Sent. próprio: 1) Obter um presságio favorável ou dar um presságio favorável, sacrificar com bons presságios (Plaut. Poen. 488/489); (Verg. En. 4, 50). Daí, de um modo geral: 2) Oferecer um sacrifício aos deuses, tornar os deuses propícios, apaziguar, acalmar: **litatur alicui deo** (Cíc. Div. 2, 38) «oferece-se um sacrifício a um deus»; (Tác. Germ. 9). Obs.: Constrói-se como absolt., ou então, transitivamente, com dat., ou com abl.

lītorālis (littor-), -e, adj. Da costa, do litoral, marginal (Catul. 4, 22).

lītorĕus, (littor-), -a, -um, adj. Do litoral, marítimo (tratando-se de uma cidade) (Verg. En. 12, 248).

littĕra (litĕra), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Letra (do alfabeto), caráter (de escrita) (Cíc. Mil. 15), letra salutar (referindo-se ao A, abreviatura de **absolvo** = eu absolvo), letra sombria (referindo-se ao C, abreviatura de **condemno** = eu condeno). 2) Letra, maneira de escrever (Cíc. At. 7, 2, 3). II — Sent. poético: 3) Carta (em lugar do plural) (Ov. Met. 9, 515).

littĕrae, -ārum, subs. f. pl. I — Plural de **littĕra** (v. essa palavra). II — Como coletivo: — Sent. próprio: 1) Carta: **binae**

litterae (Cíc. Fam. 4, 14; 1) «duas cartas». III — Qualquer obra escrita: 2) Registro, livro de contas (Cíc. Verr. 5, 56). 3) Obra (histórica ou literária) (Cíc. Div. 2, 5). 4) Documentos escritos (Cíc. Verr. 4, 106). 5) Literatura, belas-letras (Cíc. Leg. 1, 5). 6) Cultura, instrução, conhecimento (Cíc. Br. 259).

litterārĭus, -a, -um, adj. Relativo à leitura e à escrita (Tác. An. 3, 66).

litterātē, adv. 1) Em forma clara, legivelmente (Cíc. Pis. 61). 2) Literariamente, como um erudito (Cíc. Har. 17). 3) Sabiamente, como pessoa instruída (Cíc. Br. 205). Obs.: Comp.: **litteratĭus** (Cíc. Br. 108).

litterātor, -ōris, subs. m. 1) Mestre de gramática, mestre-escola (Apul. Flor. 20). 2) Filólogo (Catul. 14, 9).

litterātūra, -ae, subs. f. Ciência relativa às letras, arte de escrever e ler (Cíc. Part. 26).

1. litterātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Machado com letras com uma inscrição (Plaut. Rud. 1, 156). II — Daí: 2) Instruído, sábio, culto (Cíc. Of. 3, 58).

2. litterātus, -ī, subs. m. Intérprete dos poetas, crítico (Suet. Gram. 4).

litterŭla, -ae, subs. f. 1) Letra pequena (Cíc. At. 6, 9, 1). No pl.: 2) Carta pequena (Cíc. At. 12, 1, 1). 3) Instrução ligeira (Cíc. Fam. 16, 10, 2).

Litubĭum, -ī, subs. pr. n. Litúbio, cidade da Ligúria (T. Lív. 32, 29, 7).

litūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Emboço, revestimento (Col. 2, 24, 6). II — Daí: 2) Traço, risco, cancelamento (Cíc. Arch. 9). 3) Correção, modificação, borrão, rasura (Cíc. Verr. 2, 187). III — Sent. figurado: 4) Mancha (de lágrimas) (Ov. Trist. 3, 1, 15). 5) Ruga (Marc. 7, 18, 2).

1. litus, -a, -um, part. pass. de **lino.**

2. lītus, -ŏris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Praia, costa, litoral, beira-mar (Cíc. Amer. 72). II — Daí: 2) Margem (de um rio ou lago) (Verg. En. 8, 83). 3) Posto, baía, enseada (Suet. Tib. 40). Obs.: Para margem de um rio a palavra geralmente usada é **ripa** e para margem de um lago diz-se **ora.**

litŭus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Bastão de agoureiros (sem nós e recurvado) (T. Lív. 1, 18, 7). II — Daí: 2) Trombeta recurvada (semelhante ao bastão), clarim (Verg. En. 6, 167). III — Sent. figurado: 3) Autor, instigador, o que dá o sinal (Cíc. At. 11, 12, 1). 4) Sinal (Cíc. At. 2, 12, 2).

līvens, -ēntis, part. pres. de **livĕo.**

līvĕō, -ēs, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ficar lívido (Ov. Met. 2, 776). II — Sent. figurado: 2) Ficar pálido de inveja (Marc. 8, 61, 6). 3) Ser invejoso, invejar (Tác. An. 13, 42).

līvēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Tornar-se denegrido, lívido (Lucr. 3, 527).

līvī, perf. de **lino** (Col. 12, 50, 17).

Līvĭa, -ae, subs. pr. f. Lívia nome de mulher, entre outras Lívia Drusila, esposa de Augusto (Ov. F. 5, 157).

Līviānus, -a, -um, adj. De Lívio (Cíc. Leg. 3, 39).

lividŭlus, -a, -um, adj. Um tanto invejoso (Juv. 11, 110).

līvĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Denegrido, da cor do chumbo, lívido, negro (Verg. En. 6, 320). Daí, por extensão: 2) Pisado, contuso (Ov. Her. 20, 82). II — Sent. poético: 3) Invejoso (Hor. Ep. 2, 1, 89).

Līvilla, -ae, subs. pr. f. Livila, filha de Germânico e Agripina (Suet. Cal. 7).

1. Līvĭus, -a, -um, adj. De Lívio (Cíc. Leg. 2, 11).

2. Līvĭus, -ī, subs. pr. m. Lívio, nome de família romana, destacando-se: 1) Lívio Salinator (Cíc. Br. 72). 2) Tito Lívio, célebre historiador romano do tempo de Augusto (Quint. 10, 1, 32).

līvor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Lividez, cor lívida, cor de chumbo, cor denegrida (proveniente de uma contusão) (Quint. 2, 21, 19). II — Sent. figurado: 2) Inveja, malignidade (Ov. Am. 1, 15, 39); (Fedr. 4, 22, 1).

lixa, -ae, subs. m. Servente do exército, vivandeiro (T. Lív. 21, 63, 9).

locārĭus, -ī, subs. m. O que aluga lugares num teatro para os passar a outrem, cambista (Marc. 5, 24, 9).

locātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Aluguel, locação, arrendamento (Cíc. At. 4, 3, 2). II — Daí: 2) Ajuste (de trabalho), contrato (de locação) (Cíc. At. 1, 17, 9).

locātus, -a, -um, part. pass. de **lŏco.**

locĕllus, -ī, subs. m. Caixinha, cofre pequeno (Marc. 14, 13, 1).

locĭtō, -ās, -āre, v. freq. tr. Pagar aluguel ou salário (Ter. Ad. 949).

locō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent.

próprio: 1) Colocar, pôr, estabelecer: **castra ad Cybistra** (Cíc. Fam. 15, 2, 2) «estabelecer seu acampamento perto de Cibistra»; **civitas in Bruti fide locata** (Cíc. At. 6, 1, 5) «a cidade foi colocada sob a proteção de Bruto». II — Sent. figurado: 2) Dar em casamento, casar (referindo-se à mulher) (Plaut. Trin. 782). 3) Alugar, arrendar: **agrum** (Cíc. Verr. 3, 13) «arrendar o campo». 4) Emprestar, empregar (o dinheiro), dar de empreitada, fazer uma adjudicação (Cíc. Verr. 4, 79). Obs.: Subj. arc.: **locassim** (Plaut. Aul. 226); **locassint** (Cíc. Leg. 3, 11).

Locrēnsēs, -ĭum, subs. m. Locrenses, habitantes de Locros (Cíc. Verr. 5, 90).

Locrī, -ōrum, subs. pr. m. Locros. 1) Cidade da extremidade meridional do Brútio (Cíc. Fin. 5, 87). 2) Habitantes de Locros (Cíc. Nat. 2, 6).

Locris, -ĭdis, subs. pr. m. Lócrida. 1) Parte da Etólia (T. Lív. 26, 26). 2) Mulher de Lócrida (Catul. 66, 54).

loculāmēntum, -ī, subs. n. Armário ou estante para papéis (com compartimentos) (Sên. Tranq. 9, 7).

locŭlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Compartimento (Plaut. Mil. 853). II — Sent. especial: 2) Ataúde (Plín. H. Nat. 7, 76). No plural: 3) Estojo, carteira (para livros ou papéis), cofre (para dinheiro), bolsa (para dinheiro) (Hor. Ep. 2, 1, 175).

locŭplēs, -plētis, adj. I — Sent. próprio: 1) Rico em terras (Cíc. Rep. 2, 16). Daí: 2) Em que se pode depositar confiança, que oferece garantias (Cíc. Br. 47). Depois: 3) Rico, opulento (sent. geral) (Sal. B. Jug. 84). II — Sent. figurado: 4) Rico, fecundo, abundante (Cíc. Fin. 5, 13). Obs.: Constrói-se como absol. com abl. (às vezes acompanhado da prep. **in**).

lucuplētātor, -ōris, subs. m. O que enriquece (Eutr. 10, 15).

locuplētātus, -a, -um, part. pass. de **locuplēto.**

locuplētō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tornar rico, enriquecer (sent. próprio e figurado) (Cíc. Agr. 2, 68); (Cíc. Fin. 2, 90).

locus, -ī, subs. m. (No plural: **loci** e **loca**). I — Sent. próprio: 1) Lugar, local, posição, situação (Cés. B. Gal. 2, 4, 2). II — Sents. técnicos: 2) Passo (de um livro ou discurso) (Cíc. Verr. 4, 68). Na língua retórica: 3) Fundamento de um raciocínio, assunto de um discurso, pontos principais (Cíc. Of. 1, 152). Sents. diversos: 4) Categoria, posição, situação, condição, estado, emprego (Cíc. Clu. 150). III — Sent. figurado: 5) Ocasião, ensejo, oportunidade, época, tempo (Cíc. Cael. 9). Com idéia temporal: 6). Em expressões: **ad id locorum** (Sal. B. Jug. 63, 6) «até este momento, até então»; **postea loci** (Sal. B. Jug. 102, 1) «depois disso, i.e., em seguida».

1. lōcŭsta (lūcŭsta), -ae, subs. f. 1) Gafanhoto (T. Lív. 30, 2). 2) Lagosta (Petr. 35, 4).

2. Lōcŭsta, -ae, subs. pr. f. Locusta, célebre envenenadora, cúmplice de Nero (Tác. An. 12, 66).

locūtĭō (loquutĭō), -ōnis, subs. f. Ação de falar, maneira de falar, linguagem, palavra (Cíc. Of. 1, 146).

Locūtĭus, -ī, subs. pr. m. Aio Locúcio, deus da palavra (T. Lív. 5, 50, 5).

locūtus, -a, -um, part. pass. de **loquor.**

lōdīx, -īcis, subs. f. Cobertor, coberta (de cama) (Marc. 14, 152, 1).

loedus, -ī, subs. m. (arc.), v. **ludus** (Cíc. Leg. 2, 22).

logēum (logĭum), -ī, subs. n. Documentos antigos, arquivo (Cíc. Fam. 5, 20).

logī, v. **logos.**

logĭca, -ae (logĭcē, -ēs), subs. f. A lógica (Cíc. Fin. 1, 22): citação em grego.

logos (logus), -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Palavra (Plaut. Men. 779). 2) No plural: Tagarelice, discursos inúteis (Ter. Phorm. 493). II — Sent. especial: 3) Palavra espirituosa (Plaut. St. 221). 4) Fábula (Sên. Polyb. 27).

lolĭum, -ī, subs. n. Joio (planta) (Verg. G. 1, 154).

Lollĭa, -ae, subs. pr. f. Lólia, nome de mulher (Cíc. Fam. 9, 22, 4).

Lolliānus, -a, -um, adj. De Lólio (Tác. An. 1, 10).

lollīgō, -ĭnis, subs. f. Choco, siba (peixe) (Cíc. Div. 2, 145).

Lollĭus, -ī, subs. pr. m. Lólio, nome de uma família romana (Cíc. Verr. 2, 100).

lōmēntum, -ī, subs. n. O que serve para lavar, sabão (de farinha de fava e arroz) (Marc. 3, 42, 1).

Londinĭum, -ī, subs. pr. n. Londínio, cidade da Bretanha, atual Londres (Tác. An. 14, 33).

longaeva, -ae, subs. f. Mulher velha (Ov. Met. 10, 462).

longaevus, -a, -um, adj. Longevo, muito velho, idoso, antigo (Verg. En. 3, 169).

Longārēnus, -ī, subs. pr. m. Longareno, nome de homem (Hor. Sát. 1, 2, 67).

longē, adv. I — Sent. próprio: 1) Ao longo, no sentido do comprimento: **longe lateque** (Cíc. Div. 1, 79) «em comprimento e largura». 2) Ao longe, distante: **longe abesse** (Cíc. Fam. 2, 7, 1) «estar distante». II — Sent. figurado: 3) Longe, ao longe, longamente: **aliquid longius dicere** (Cíc. Or. 162) «expor alguma coisa muito longamente». 4) Grandemente, muito: **longe eloquentissimus** (Cíc. Caec. 53) «de longe o mais eloqüente».

longinquĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Afastamento, grande distância (Cíc. Fam. 2, 9, 1). II — Por extensão: 2) Longa duração (Cíc. Phil. 10, 16). 3) Longo período (Cíc. Tusc. 5, 117).

longīnquum, adv. Durante muito tempo, longamente (Plaut. Merc. 610).

longīnquus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se encontra longe, afastado, distante, longínquo, de país distante: **longinquae nationes** (Cés. B. Gal. 7, 77, 16) «nações longínquas». II — Daí: 2) Afastado (tratando-se de tempo futuro), longo, que dura muito tempo: **longinqui dolores** (Cíc. Fin. 2, 94) «longas dores»; **spes longinqua et sera** (Tác. An. 13, 37) «esperança longínqua e tardia». 3) Antigo: **longinqua monumenta** (Plín. H. Nat. 13, 83) «monumentos antigos».

Longīnus, -ī, subs. pr. m. Longino, sobrenome romano, principalmente na «**gens**» Cássia (Cíc. Leg. 3, 35).

longitūdō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Comprimento (Cíc. Phil. 9, 2). II — — Daí, por extensão (sent. temporal): 2) Longa duração, duração (Cíc. Verr. 5, 26).

longiuscŭlus, -a, -um, adj. Um pouco mais comprido: **alterni versus longiusculi** (Cíc. Arch. 25) «dísticos».

Longŭla, -ae, subs. pr. f. Lôngula, cidade dos volscos (T. Lív. 2, 23, 4).

longŭlē, adv. Um pouco longe, muito distante, bem longe (Plaut. Rud. 226).

longŭlus, -a, -um, adj. Um tanto comprido (Cíc. At. 16, 13a, 2).

longum, adv. Durante muito tempo, há muito tempo (Verg. En. 10, 740).

Longuntĭca, -ae, subs. pr. f. Longúntica, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 22, 20, 6).

longurĭus, -ī, subs. m. Vara direita e comprida (Cés. B. Gal. 3, 14, 5).

1. **longus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Comprido (no espaço e no tempo) (Cíc. Of. 1, 30): **longa aetas** (Cíc. C. M. 66) «vida comprida». Daí: 2) Grande, vasto (Hor. O. 3, 3, 37). II — Sent. poético: 3) Afastado, distante, longínquo (Verg. G. 3, 223). III — Sent. figurado: 4) Que dura muito tempo, que se prolonga, que dura: **ex longo** (Verg. En. 9, 64) «desde há muito».

2. **Longus, -ī,** subs. pr. Longo, sobrenome romano (Tác. An. 4, 15).

loquācĭtās, -tātis, subs. f. Loquacidade, verbosidade, prolixidade (no falar) (Cíc. Fam. 6, 4, 4).

loquācĭter, adv. Verbosamente, loquazmente (Cíc. Mur. 26).

loquācŭlus, -a, -um, adj. Um tanto loquaz, tagarela (Luçr. 4, 1.165).

loquāx, -ācis, adj. I — Sent. próprio: 1) Falador, tagarela, loquaz, verboso (Cíc. C. M. 55). II — Daí: 2) Que faz sussurro, ruidoso, sussurrante (Ov. Am. 1, 4, 17).

loquēla (loquēlla), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Palavra (articulada). II — Daí: 2) Língua, linguagem, idioma (Ov. Trist. 5, 2, 68).

loquens, -ēntis, part. pres. de **loquor.**

loquentĭa, -ae, subs. f. Facilidade de falar, facúndia (Plín. Ep. 5, 20, 5).

loquĭtor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. freq. dep. intr. Falar muito, falar pelos cotovelos (Plaut. Bac. 803).

loquor, -ĕris, loquī, locūtus sum, v. dep. intr. e tr. 1) Falar, exprimir, dizer (Cíc. Br. 258); (Cíc. Br. 228); (Cíc. Ver. 4, 69); (Cíc. Tusc. 1, 13). 2) Falar sem cessar, ter sempre à boca (Cíc. Par. 50). Obs.: Constrói-se como intransitivo ou com abl. com **de**; ou transitivamente.

Loracīna, -ae, subs. pr. m. Loracina, rio do Lácio (T. Lív. 43, 4, 7).

lōrārĭus, -ī, subs. m. Lorário, escravo incumbido de açoitar (outros escravos) (A. Gél. 10, 3, 19).

lōrātus, -a, -um, adj. Preso por uma correia (Verg. Mor. 123).

lōreŏla, -ae, subs. f., v. **laureola** (Cíc. At. 5, 20, 4).

Lōrētum, -ī, subs. pr. m. Floresta de Loreto, situada no monte Aventino, em Roma (Plín. H. Nat. 15, 138).

lōrĕus, -a, -um, adj. De couro (Plaut. Mil. 157).

lōrīca, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Couraça, cota de malha (Cíc. Mur. 52). II — Por extensão: 2) Parapeito, trincheira, entrincheiramento, tudo o que serve de defesa (Cés. B. Gal. 5, 40, 6).

lōrīcātus, -a, -um, part. pass. de **lorīco.**

lōrīcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Cobrir com uma couraça, armar (Plín. H. Nat. 88, 8); (T. Lív. 23, 19, 18). Daí: 2) Revestir (Varr. R. Rust. 1, 57).

lōrīpēs, -pĕdis, subs. m. e f. Que tem as pernas tortas (Plaut. Poen. 510); (Juv. 2, 23).

lōrum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Correia, tira de couro, loro (T. Lív. 9, 10). II — Daí: 2) Couro (em geral) (Juv. 5, 165). No pl.: 3) Rédeas (Verg. G. 3, 107). 4) Açoute (Hor. Ep. 1, 16, 47). 5) Cinto de Vênus (Marc. 6, 21, 9). Obs.: Em Petrônio (57, 8) e em Apuleio (M. 3, 14) é masculino: **lorus, -ī.**

Lōtis, -ĭdis, subs. pr. f. Lótide, ninfa amada por Priapo e metamorfoseada em lótus (Ov. Met. 9, 347).

lōtĭum, -ī, subs. n. Urina (Suet. Vesp. 23).

lōtos ou **lōtus, -ī,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Loto, lodão (árvore) (Verg. G. 2, 84). Daí: 2) Planta de loto (planta aquática) (Plín. H. Nat. 13, 101). 3) Meliloto, trevo-de-cheiro (Verg. G. 2, 84). II — Por extensão: 4) Fruto do loto (Ov. P. 4, 10, 18). 5) Flauta de loto (Ov. F. 4, 190).

1. **lōtus, -a, -um** = **lautus,** part. pass. de **lavo.**

2. **lōtus, -ī,** subs. f., v. **lōtos.**

Lua, -ae, subs. pr. f. Lua, deusa que presidia às expiações e a quem se ofereciam os despojos dos inimigos (T. Lív. 8, 1, 6).

lubens, lubet, v. **lib-.**

lūbrĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Lubrificar, tornar escorregadio (Juv. 11, 173).

lūbrĭcum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lugar escorregadio, terreno escorregadio (Tác. An. 1, 65). II — Sent. figurado: 2) Passo arriscado, perigo, dificuldade (Tác. An. 6, 49).

lūbrĭcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Escorregadio (T. Lív. 44, 9, 9). 2) Que escapa, que foge, mal seguro, incerto, inconstante (Ov. A. Am. 3, 364). II — Sent. figurado: 3) Que causa a queda de, difícil, perigoso, liso, polido, que tropeça facilmente (Tác. An. 13, 2). 4) Móvel, inquieto, inconstante (Verg. En. 5, 84). 5) Incerto, perigoso (Cíc. Rep. 1, 44). 6) Enganador, decepcionante (Verg. En. 11, 716).

1. **Lūca, -ae,** subs. pr. f. Luca, cidade da Etrúria (Cíc. Fam. 1, 9, 9).

2. **Lūca bōs, Lūcae bŏvis,** subs. m. e f. Elefante, impropriamente chamado «boi da Lucânia» pelos romanos (Plaut. Cas. 846); (Lucr. 5, 1.302).

Lūcăgus, -ī, subs. pr. m. Lúcago, nome de um guerreiro (Verg. En. 10, 575).

Lūcānī, -ōrum, subs. loc. m. Lucanos, habitantes da Lucânia (Cés. B. Civ. 1, 30).

Lūcānĭa, -ae, subs. pr. f. Lucânia, província ao sul da Itália (Cíc. Tusc. 1, 89).

Lūcānĭānus, -a, -um, adj. Da Lucânia (Cíc. Phil. 13, 12).

lūcānĭca (lucana), -ae, subs. f. ou **lūcānĭcum, -ī, lūcānĭca, -ōrum,** subs. n. Salpicão, paio (Cíc. Fam. 9, 16, 8).

Lūcānus, -ī, subs. pr. m. Lucano, poeta latino do tempo de Nero (Quint. 10, 1, 90).

lūcar, -āris, subs. n. Sent. próprio: Imposto sobre os bosques sagrados e depois: salário dos atores (Tác. An. 1, 77).

Luccēĭus, -ī, subs. pr. m. Luceio, nome de um amigo de Cícero (Cíc. At. 5, 21, 13).

lūcĕ, abl. de **lūx.**

Lucēĭum, -ī, subs. pr. n. Luceio, fortaleza da Galácia (Cíc. Dej. 17).

lucēllum, -ī, subs. n. Pequeno lucro (Cíc. Verr. 3, 72).

lūcens, -ēntis, part. pres. de **lucĕo.**

Lūcēnsis, -e, adj. 1) De Luca, cidade da Etrúria (Cíc. Fam. 13, 13). 2) De Luco, cidade da Astúria (Plín. H. Nat. 3, 18).

lūcĕō, -ēs, -ēre, lūxī (sem supino), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ser luminoso, luzir, brilhar, resplandecer (Cíc. Rep. 4, 16). Daí: 2) Ser visível através de, deixar-se ver (Prop. 2, 2, 25). II — Sent. figurado: 3) Brilhar, ser claro, manifesto, evidente (Cíc. Pomp. 41). 4) Impessoal: ser dia, romper a aurora (Cíc. Div. 1, 47).

Lūcĕrēs, -um, subs. pr. m. Lúceres, uma das 3 tribos estabelecidas por Rômulo (Cíc. Rep. 2, 14).

Lūcerĭa, -ae, subs. pr. f. Lucéria, cidade da Apúlia (Cíc. Fam. 15, 15, 4).

Lūcerīnī, -ōrum, subs. loc. m. Lucerinos, habitantes de Lucéria (T. Lív. 9, 26).

Lūcerīnus, -a, -um, adj. De Lucéria (T. Lív. 10, 35).

lucērna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lâmpada de azeite (em oposição a **candela**), lucerna (Cíc. Fin. 4, 29). II — Sent. figurado: 2) Vigília (de um poeta), trabalho à noite (Juv. 1, 51).

lūcēscō (lūcīscō), -is, -ĕre, lūxī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Começar a luzir, a brilhar (Verg. Buc. 6, 37); (Ov. F. 5, 417). II — Impessoal: 2) Começa a ser dia, raia o dia (Cíc. Fam. 15, 4, 8).

lūcī, locativo empregado como um subs. m. ou n. nas locuções: 1) **primo luci** (Cíc. Of. 3, 112) «ao raiar do dia». 2) **luci claro** (Plaut. Aul. 748) «em pleno dia».

lūcĭdē, adv. Claramente, com lucidez (Quint. 8, 3, 1).

lūcĭdum, n. tomado adv. De modo brilhante (Hor. O. 2, 12, 14).

lūcĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Luminoso, brilhante, límpido, belo (Ov. Her. 15, 74). II — Sent. figurado: 2) Lúcido, claro, evidente (Hor. A. Poét. 41).

1. lūcĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. I — Sent. próprio: 1) Luminoso, que dá claridade, que traz luz (Ov. Her. 11, 46). Daí: 2) Que traz um facho (Ov. Her. 20, 192).

2. Lūcĭfer, -ĕrī, subs. pr. m. 1) Lúcifer, nome que se dava ao planeta Vênus, por trazer a luz matutina (Cíc. Nat. 2, 53). 2) Jornada, dia (Prop. 2, 15, 28).

Lūcifĕra, -ae, subs. pr. f. Lucífera, epíteto de Diana, deusa da luz (Cíc. Nat. 2, 68).

lūcifŭga, -ae, subs. m., v. **lucifŭgus** (Sên. Ep. 122, 15).

lūcifŭgus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Lucífugo, que foge da luz (Verg. G. 4, 243). II — Sent. figurado: 2) Que foge da luz, escuso (Cíc. Fin. 1, 61).

Lūcīlĭus, -ī, subs. pr. m. 1) Lucílio, nome de uma família romana, notadamente Caio Lucílio, cavaleiro romano e célebre poeta satírico (Hor. Sát. 1, 4, 6). 2) Lucílio Balbo, discípulo de Panécio (Cíc. Nat. 1, 15).

Lūcīna, -ae, subs. pr. f. 1) Lucina, deusa que presidia aos partos, associada ora a Diana, ora a Juno (Ov. F. 6, 39). Daí, em sent. figurado: 2) O parto em si mesmo (Ov. A. Am. 3, 785).

lūcīscō = lucēsco.

lucrātīvus, -a, -um, adj. Lucrativo, proveitoso (Quint. 10, 7, 27).

lucrātus, -a, -um, part. pass. de **lucror.**

Lucrētĭa, -ae, subs. pr. f. Lucrécia, esposa de Tarquínio Colatino e célebre por sua virtude (Ov. F. 2, 685).

Lucrētĭlis, -is, subs. pr. m. Lucrétile, montanha dos sabinos (Hor. O. 1, 7, 1).

Lucrētĭus, -ī, subs. pr. m. Lucrécio, nome de uma família romana. Destaca-se Lucrécio Caro, famoso poeta latino, autor do poema didático «Da natureza das coisas» ou «Da Natureza» (Cíc. Q. Fr. 2, 11, 14).

lucrificābĭlis, -e, adj. Que dá lucro (Plaut. Pers. 712).

lucrifŭga, -ae, subs. m. Que foge do ganho, que evita lucro (Plaut. Ps. 1.131).

Lucrīnēnsis, -e, adj. Do lago Lucrino (Cíc. At. 4, 10, 1).

Lucrīnus (lacus), -ī, subs. pr. m. Lago Lucrino, na Campânia (Verg. G. 2, 161).

lucror, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Ganhar, lucrar, traficar (Cíc. Par. 21). II — Daí: 2) Adquirir, obter, conseguir (Cíc. Verr. 1, 33). 3) Economizar, guardar (Plín. H. Nat. 18, 68).

lucrōsus, -a, -um, adj. Lucrativo, proveitoso (Ov. Am. 1, 10, 35).

lucrum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lucro, ganho, proveito (Plaut. Poen. 771). Daí: 2) Riqueza, fortuna (Ov. Am. 3, 8, 35). 3) Ganância, avareza (sent. pejorativo) (Sên. Hippol. 4, 250). II — Sent. figurado: 4) Vantagem, benefício, fruto (Cíc. Fam. 7, 24, 1); (Cíc. Fam. 9, 17, 1).

luctāmen, -ĭnis, subs. n. Esforço, empenho, luta (Verg. En. 8, 89).

luctātĭō, -ōnis, subs. f. Luta, esforço (sent. próprio e figurado) (Cíc. Leg. 2, 38); (T. Lív. 21, 36, 7).

luctātor, -ōris, subs. m. Lutador (Ov. Trist. 4, 6, 31).

luctātus, -a, -um, part. pass. de **luctor.**

luctī, v. **luctus.**

luctĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Luctífero, que causa luta, desastroso, infeliz (Sên. Herc. F. 691).

luctifĭcus, -a, -um, adj. Luctífico, funesto, triste, aflito (Verg. En. 7, 324).

luctisŏnus, -a, -um, adj. Luctíssono, que produz um som triste (Ov. Met. 1, 732).

luctō, -ās, -āre = luctor. Lutar (Ter. Hec. 829).

luctor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Lutar, combater (sent. próprio e figurado), exercitar-se (na luta) (Cíc. Of. 1, 107); (Verg. G. 2, 526); (Cíc. Sull. 47).

luctuōsē, adv. De modo lastimoso (Varr. L. Lat. 5, 76). Obs.: Comp.: **luctuosĭus** (T. Lív. 28, 39, 6).

luctuōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que causa dó, triste, deplorável, doloroso (Cíc. De Or. 3, 8): II — Daí: 2) Que sente tristeza, pesaroso, infeliz, desgraçado (Hor. O. 3, 6, 7).

luctus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Dor (principalmente pela morte de uma pessoa querida), luto, aflição (Cíc. De Or. 2, 193). Daí: 2) Lamentações, gemidos, lágrimas (T. Lív. 22, 56, 5). Por extensão: 3) Objeto do luto, perda, morte (Ov. Met. 1, 655). II — Personificado: 4) Luto (deus da dor) (Verg. En. 6, 274).

lūcubrātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vigília à luz da lâmpada, serão (Cíc. Div. 2, 142). II — Daí: 2) Trabalho feito ao serão, fruto de vigílias, lucubração (Cíc. Fam. 9, 2, 1).

lūcubrātōrĭus, -a, -um, adj. De vigília, próprio para trabalhar ao serão (Suet. Aug. 78).

lūcubrātus, -a, -um, part. pass. de **lucūbro.**

lūcūbrō, -as, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. Trabalhar à luz da lâmpada, trabalhar à noite (Cíc. Par. 5).

lūculēntē, adv. Esplendidamente, excelentemente (Cíc. Br. 76).

lūculēnter, adv. Muitíssimo bem, excelentemente (Cíc. Fin. 2, 15).

lūculēntus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Luminoso, brilhante, claro, límpido (Cíc. Fam. 7, 10, 2). II — Sent. figurado: 2) Magnífico, belo (Plaut. Mil. 958). 3) Importante, considerável (Cíc. Phil. 7, 17). Na língua retórica: 4) Elegante, nítido, preciso (Cíc. At. 12, 21, 1). 5) Digno de crédito (Sal. C. Cat. 31, 6).

Lucullĭānus e **Lucullēus, -a, -um,** adj. De Luculo (Tác. An. 11, 32); (Suet. Dom. 10).

Lūcūllus, -ī, subs. pr. m. Luculo, nome de um ramo da «**gens**» Licínia, da qual se destaca Licínio Luculo pela vitória sobre Mitridates, e por suas riquezas (Cíc. Pomp. 20).

Lucŭmō, ōnis, subs. pr. m. Lúcumo. 1) Nome de um aliado de Rômulo (Cíc. Rep. 2). 2) Nome que Tarquínio, o Antigo, usava antes de se estabelecer em Roma (T. Lív. 1, 34, 1). 3) Chefe de tribo entre os etruscos (Prop. 4, 1, 29).

lucus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Bosque sagrado (Cíc. Mil. 85). II — Daí, em sent. poético: 2) Bosque (Verg. En. 11, 456).

lūcūsta, v. **locūsta.**

lūdĭa, -ae, subs. f. Sent. próprio: 1) Atriz, dançarina ou gladiadora profissional (Marc. 5, 24, 10). Por extensão: 2) Mulher de gladiador (Juv. 6, 103).

lūdibrĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Zombaria, objeto de riso, escárnio, capricho, joguete, ludíbrio (Cíc. Par. 9). II — Daí: 2) Ação de zombar, insulto, ultraje, desonra (Q. Cúrc. 10, 1, 3). 3) Engano, dolo (T. Lív. 22, 16, 6).

lūdibūndus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que brinca, que se diverte, muito alegre, gracejador (T. Lív. 24, 16). II — Daí: 2) Sem dificuldade, sem perigo, que faz alguma coisa brincando (Cíc. Fam. 16, 9, 2).

lūdĭcer (-crus), -cra, -crum, adj. Divertido, recreativo, lúdico (Cíc. Nat. 1, 102).

lūdĭcrē, adv. Por brincadeira, por gracejo (Plaut. Men. 821).

lūdĭcrum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Jogo público, espetáculo (no circo ou no teatro) (T. Lív. 28, 7, 14). II — Daí: 2) Divertimento, distração (Hor. Ep. 1, 1, 10).

lūdĭcrus, v. **ludĭcer.**

lūdificābĭlis, -e, adj. Próprio para lograr (Plaut. Cas. 761).

lūdificātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de zombar de alguém, engano, logro, mistificação (Cíc. Sest. 75).

lūdificātor, -ōris, subs. m. Enganador, burlão (Plaut. Most. 1.066).

lūdificātus, -a, -um, part. pass. de **ludifico** e de **ludifĭcor.**

lūdificātus, -ūs, subs. m. Zombaria, escárnio (Plaut. Poen. 1.139). Obs.: Só usado no dat.

lūdifĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Usar de subterfúgios (Cíc. Quinct. 54). B) Tr.: 2) Rir de, zombar, escarnecer de, enganar (Plaut. Mil. 495).

lūdifĭcor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Rir-se de, zombar, escarnecer (Plaut. Amph. 565); (Cíc. Amer. 55). II — Daí: 2) Enganar, iludir, escapar (T. Lív. 2, 34, 2); (Tác. An. 3, 21).

lūdĭus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Histrião, dançarino profissional (Cíc. Sest. 116). II — Sent. particular: 2) Gladiador (Juv. 6, 82).

lūdō, -is, -ĕre, lūsī, lūsum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: Intr.: 1) Jogar, divertir-se, brincar (Cíc. De Or. 1, 73); (Cíc. Phil. 2, 56); (Verg. G. 2, 386). Tr.: 2) Imitar brincando, compor, tocar (Verg. G. 4, 565). II — Sent. figurado: 3) Ridicularizar, zombar, escarnecer (Cíc. Q. Fr. 2, 12, 2). 4) Enganar, iludir (Hor. O. 3, 4, 5).

lūdus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Jogo, divertimento, passatempo (Cíc. Cael. 11). No plural: 2) Jogos (de caráter oficial ou religioso), jogos públicos, representações teatrais (Cíc. Verr. 4, 33). Por extensão: 3) Escola, aula **ludum aperire** (Cíc. Fam. 9, 18, 1) «abrir uma escola». II — Sent. figurado: 4) Brinquedo, gracejo, graça (Cíc. Verr. 2, 181). 5) Zombaria, escárnio (Plaut. Aul. 253). 6) Prazeres (da mocidade) (T. Lív. 26, 50, 5). Obs.: **Ludus** designa principalmente «jogo físico» em oposição a **iocus** «gracejo».

luēs, -is, subs. f. I — Sent. comum: 1) Epidemia, peste, doença contagiosa, contágio (Ov. Met. 15, 626). II — Daí: 2) Flagelo, calamidade, desgraça (Tác. Hist. 3, 15). Como termo de injúria: 3) Peste (Cíc. Har. 24).

Lugdūnēnsis, -e, adj. De Lugduno, cidade da Gália Lionesa (Tác. Hist. 1, 51).

Lugdūnum, -ī, subs. pr. n. Lugduno ou Lião, cidade da Gália Lionesa (Plín. H. Nat. 4, 107).

lūgens, -ēntis, I — Part. pres. de **lūgeo.** II — Adj.: Onde se chora, de luto: **lugentes campi** (Verg. En. 6, 441) «o campo das lágrimas (nos infernos)».

lūgĕō, -ēs, -ēre, lūxī, lūctum, v. intr. e tr. — Sent. próprio: A) Intr.: 1) Estar de luto, lastimar-se (Cíc. Mil. 20). B) Tr.: de um modo geral: 2) Chorar (pela morte de alguém), mostrar pesar, lamentar, deplorar (Cíc. Phil. 12, 25); (Cíc. Br. 4); (Ov. Met. 10, 141). Obs.: Forma sincopada: **luxti** = **luxisti** (Catul. 66, 21).

lūgūbrē, adv. De modo sinistro, lugubremente (Verg. En. 10. 273).

lūgubrĭa, -ĭum, subs. n. pl. Luto, trajo de luto (Ov. Met. 11, 669).

lūgūbris, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) De luto, de dor (Hor. O. 1, 24, 2). II — Daí: 2) Que provoca o luto, desastroso, sinistro, lúgubre (Hor. O. 2, 1, 33). 3) De luto, triste (Lucr. 4, 536). 4) De aspecto miserável (Hor. Epo. 9, 28).

luī, perf. de **luo.**

luitūrus, -a, -um, part. fut. de **luo.**

lumbifragĭum, -ī, subs. n. Ruptura dos rins (Plaut. Amph. 454).

lumbrīcus, -ī, subs. m. Lombriga, minhoca (Plaut. Aul. 620).

lumbrus, -ī, subs. m. (geralmente no pl.). Rins (do homem ou dos animais), espinhaço, espinha dorsal, lombo (Cíc. Arat. 82).

lūmen, -ĭnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Luz (Cíc. Div. 2, 91). II — Daí: 2) Meio de iluminação, archote, lâmpada, candeia: **lumini oleum instillare** (Cíc. C. M. 36) «colocar óleo numa lâmpada». III — Sent. figurado: 3) Luz, claridade, luz (termo de pintura), a vista, a perspectiva (de um edifício) (Plín. H. Nat. 35, 29). IV — Sent. poético: 4) Luz do dia, dia (Verg. En. 6, 356). 5) Luz dos olhos, olhos: **lumine torvo** (Verg. En. 3, 677) «com olhos ameaçadores». 6) Luz da vida, vida: **lumine adempto** (Lucr. 3, 1.033) «privado de vida». 7) Abertura para a luz, janela (Cíc. At. 2, 3, 2). 8) Brilho, ornamento, glória: **lumina civitatis** (Cíc. Cat. 3, 24) «as glórias da cidade». Na língua retórica: 9) Ornamentos (do estilo): **dicendi lumina** (Cíc. De Or. 2, 119) «ornamentos do estilo».

lūmināre, -is, subs. n. (geralmente no plural). Sent. próprio: 1) Um luminar (termo teol.), astros; daí: 2) Luz, lâmpada e em sent. figurado: 3) Frestas, janelas (de um edifício) (Cíc. At. 15, 26, 4).

lūminātus, -a, -um, part. pass. de **lumĭno.**

lūmĭnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Alumiar, iluminar (Apul. M. 11, pág. 269, 40).

lūminōsus, -a, -um, adj. Sent. próprio: Que dá luz, luminoso, que tem luz, donde: que tem brilho, brilhante (tratando-se do estilo) (Cíc. Or. 125).

1. lūna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lua (Cíc. Rep. 1, 23). II — Sents. diversos: 2) Mês (Plín. H. Nat. 18, 217). 3) Noite (Verg. G. 3, 337).

2. Lūna, -ae, subs. pr. f. Luna, cidade marítima da Etrúria (T. Lív. 39, 21, 5).

lūnaris, -e, adj. Da lua, lunar (Ov. Met. 9, 689).

lūnātus, -a, -um, part. pass. de **lūno.**

lūnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dobrar em forma de crescente, de meia-lua (Ov. Am. 1, 1, 23). II — Daí: 2) Dispor em arco (Prop. 4, 6, 25).

lunter, v. **linter.**

lūnŭla, -ae, subs. f. Lúnula, ornato em forma de lua usado pelas mulheres (Plaut. Ep. 640).

luō, -is, -ĕre, -lŭī (luitūrus), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pagar, satisfazer, solver (Plín. H. Nat. 17, 1, 7). II — Daí: 2) Expiar, resgatar, remir (Cíc. Verr. 1, 8). 3) Sofrer um castigo (Cíc. Phil. 14, 32).

lupa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Loba (Hor. O. 3, 27, 2). II — Sent. figurado: 2) Prostituta (Cíc. Mil. 55).

lupānar, -āris, subs. n. 1) Lupanar, bordel (Plaut. Bac. 454). 2) Termo de injúria (Catul. 42, 13).

lupātī, -ōrum, subs. m. pl. e **lupāta, -ōrum** subs. n. pl. (subent. **frena**). 1) Barbela com dentes aguçados (semelhantes aos do lobo), freio muito duro e áspero (Verg. G. 3, 208). 2) Como adj.: **lupata frena** (Hor. O. 1, 8, 6) «freios duros».

lupatrĭa, -ae, subs. f. Prostituta (Petr. 37).

Lupĕrca, -ae, subs. pr. f. Luperca, antiga divindade romana, talvez a loba que amamentou Rômulo e Remo, a mesma que tem o nome de Aca Laurência (T. Lív. 1, 4).

Lupĕrcal, -ālis, subs. pr. n. Lupercal, gruta sob o monte Palatino, onde segundo a lenda, a loba amamentou Rômulo e Remo (Verg. En. 8, 342).

Lupercālĭa, -ĭum, (-iōrum), subs. pr. n. Lupercálias, festas realizadas em Roma, nos idos de fevereiro, talvez em honra de Pã ou de Fauno (Cíc. Phil. 2, 84).

Lupercālis, -e, adj. De Luperco (Suet. Aug. 31).

Lupĕrcus, -ī, subs. pr. m. Luperco. 1) Um dos nomes de Pã, deus que protegia os rebanhos contra os lobos. 2) Sacerdote de Luperco ou Pã (Cíc. Phil. 2, 85).

lupī, -ōrum, subs. m. pl., v. **lupata,** em **lupati** (Ov. Trist. 4, 6, 3).

Lūpĭa, -ae, subs. pr. m. Lúpia rio da Germânia, afluente do Reno (Tác. An. 1, 60).

1. Lupīnus, -a, -um, adj. Lupino, de lobo, de loba (Cíc. Cat. 3, 19).

2. lupīnus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tremoço (Ov. Med. 69). II — Daí: 2) Tremoços utilizados, nas comédias, fingindo de dinheiro (Plaut. Poen. 597).

lupor, -āris, -ārī, v. dep. intr. Prostituir-se, procurar as cortesãs (Lucil. 5, 38).

1. lupus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Lobo: **lupus in fabula** (Cíc. At. 13, 33a, 1) «como o lobo da fábula (expressão proverbial)». II — Sents. diversos: 2) Lobo-marinho (peixe) (Hor. Sát. 2, 2, 31). Objeto em forma de dente de lobo: 3) Freio muito duro (com dentes como os do lobo) (Ov. Trist. 4, 6, 3). 4) Arpéu, fateixa (T. Lív. 28, 3, 7).

2. Lupus, -ī, subs. pr. m. Lobo, sobrenome na «**gens**» Rutília (Cíc. Nat. 1, 63).

lurcō, -ōnis, subs. m. Comilão, grande comedor (Plaut. Pers. 421).

lūrĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Lúrido, pálido, descorado, lívido, amarelado (Hor. O. 3, 4, 74). II — Daí: 2) Que torna pálido (Ov. Met. 14, 198).

lūror, -ōris, subs. m. Cor amarelada, palidez, cor macilenta (Lucr. 4, 333).

Lusciēnus, -ī, subs. pr. m. Lusciено, nome de homem (Cíc. At. 7, 5, 3).

luscinĭa, -ae, subs. f. Rouxinol (Hor. Sát. 2, 3, 245).

lusciniŏla, -ae, subs. f. Pequeno rouxinol (Plaut. Bac. 38).

luscinĭus, -ī, subs. m., v. **luscinĭa** (Fedr. 3, 18, 2).

luscitiōsus, -a, -um, adj. Que tem a vista fraca, míope (Plaut. Mil. 322).

Luscĭus, -ī, subs. pr. m. Lúscio, nome de homem (Cíc. Com. 43).

luscus, -a, -um, adj. Cego de um olho (Cíc. De Or. 2, 246).

lūsī, perf. de **lūdo.**

lūsĭō, -ōnis, subs. f. Jogo, recreio, divertimento (Cíc. Fin. 5, 55).

Lūsĭtānĭa, -ae, subs. pr. f. Lusitânia, uma das três grandes províncias da Espanha, atualmente Portugal (Cés. B. Civ. 1, 38, 2).

Lūsitānī, -ōrum, subs. loc. m. Lusitanos, habitantes da Lusitânia (Cíc. Br. 89).

lūsĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. intr. Jogar muitas vezes, divertir-se (Plaut. Capt. 1.003).

Lūsĭus, -ī, subs. pr. m. Lúsio, rio da Arcádia (Cíc. Nat. 3, 57).

lūsor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Jogador (Ov. A. Am. 1, 451). II — Sent. figurado: 2) Frívolo autor, ou leviano cantor (Ov. Trist. 4, 10, 1). 3) O que zomba de alguém, enganador (Plaut. Amph. 694).

lūsōrĭae, -ārum, subs. f. pl. Iate pequeno, navio de prazer (Sên. Ben 7, 20, 3).

lūsōrĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De jogo, recreativo (Sên. Ep. 117, 25). II — Sent. figurado: 2) Feito por brincadeira, fictício (Sên. Ben. 5, 8, 3).

lustrālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Lustral, que serve para purificar, expiatório (Verg. En. 8, 183). II — Daí, por extensão, em sent. especial: 2) Relativo ao lustro (espaço de 5 anos), lustral, qüinqüenal (Tác. An. 6, 4). Obs.: As cerimônias de purificação eram realizadas pelos censores de 5 em 5 anos.

lustrāmen, -ĭnis, subs. n. Meio de purificação, objeto expiatório (V. Flac. 3, 409).

lustrātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Purificação (por meio de sacrifício), lustração (T. Lív. 40, 13, 2). II — Daí: 2) Ação de percorrer, idas e vindas (porque a cerimônia de purificação era acompanhada de uma procissão) (Cíc. Tusc. 5, 79).

lustrātus, -a, -um, part. pass. de **lustro** e de **lustror.**

lustrĭcus, -a, -um, adj. De purificação, lustral (Suet. Ner. 6).

lustrifĭcus, -a, -um, adj. Expiatório (V. Flac. 3, 448).

1. lustrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Purificar (Verg. En. 3, 279). II — Daí: 2) Passar em revista (Cíc. Div. 1, 102); (Cíc. Fin. 2, 115). Donde: 3) Percorrer, percorrer com os olhos, examinar (Cíc. Fin. 5, 87); (Verg. En. 8, 153).

2. lustrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Iluminar, esclarecer (Lucr. 6, 737); (Verg. En. 4, 607).

lustror, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Freqüentar lugares de má reputação (Plaut. Cas. 245).

1. lustrum, -ī, subs. n. Geralmente no plural (relacionado com **lutum**). I — Sent. próprio: 1) Chiqueiro, lameiro (Varr. R. Rust. 2, 4, 8). II — Daí, em sent. particular: 2) Covil, toca (Verg. En. 3, 647). 3) Lugares de má reputação (Cíc. Phil. 13, 24). Daí: 4) Orgia, libertinagem (Cíc. Cael. 57).

2. lūstrum, -ī, subs. n. (relacionado com **lavo**). I — Sent. próprio: 1) Sacrifício expiatório, purificação (feita pelos censores de 5 em 5 anos) (T. Lív. 45, 41, 3). Daí: 2) Sacrifício expiatório depois do censo, censo, recenseamento, exercício da censura (Cíc. At. 1, 18, 8). Por extensão: 3) Período qüinqüenal, lustro (T. Lív. 27, 33, 8). II — Sent. particular: 4) Jogos públicos (oferecidos de 5 em 5 anos) (Estác. S. 4, 2, 62). 5) Arrendamento, renda (uma vez que os censores determinavam os bens do estado de 5 em 5 anos) (Cíc. At. 6, 2, 5).

1. lūsus, -a, -um, part. pass. de **lūdo.**

2. lūsus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Brinquedo, divertimento, passatempo, jogo: **aleae** (Suet. Cal. 41) «(jogo) de dados». II — Sent. figurado: 2) Passatempo (em amor), flerte (Ov. Am. 2, 3, 13). 3) Graça, gracejo, zombaria (Quint. 5, 13, 46).

Lutātĭus, -ī, subs. pr. m. Lutácio, nome de uma família romana, destacando-se Lutácio Cátulo, autor da lei Lutácia (Cíc. Mur. 36).

lūteŏlus, -a, -um, adj. De cor amarela, amarelado (Verg. Buc. 2, 50).

Lūtētĭa, -ae, subs. pr. f. Lutécia, antiga cidade da Gália Lionesa, numa ilha do rio Sena, atualmente Paris (Cés. B. Gal. 7, 57, 1).

1. lutĕus, -a, -um, adj. (**lutum**). I — Sent. próprio: 1) Feito de lama, coberto de lama (Hor. Sát. 1, 10, 37). Daí: 2) Lodoso, sujo, enlameado, negro, da cor da lama (Marc. 11, 47, 5). II — Sent. figurado: 3) Enlameado, desprezível, miserável (Cíc. Verr. 4, 32).

2. lūtĕus, -a, -um, adj. (**lūtum**). 1) Da cor amarela, amarelo, cor de fogo (Lucr. 4, 76). 2) Avermelhado (falando da aurora) (Verg. En. 7, 26).

lutĭtō, -ās, -āre, v. freq. tr. Cobrir de lama, enlamear, emporcalhar (Plaut. Trin. 292).

lutulĕntus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Lamacento, coberto de lama, lodoso (Ov. Met. 1, 434). Daí: 2) Sujo, enlameado (Plaut. Poen. 158). II — Sent. figurado: 3) Imundo, torpe, infame (Cíc. Pis. 27).

1. lutum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lama, lodo (Cíc. Verr. 4, 53). 2) Barro, argila de oleiro (Tib. 1, 1, 40). II — Sent. moral: 3) Enlameado (Plaut. Pers. 535). 4) Vil, desprezível (Petr. 44, 10). 5) Imundície (termo de injúria) (Cíc. Pis. 62).

2. lūtum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Gauda (planta que tinge de amarelo) (Verg. Buc. 4, 44). II — Daí: 2) Cor amarela, açafrão (Tib. 1, 9, 52).

lūx, lūcis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Luz (considerada como uma força em atividade), claridade (Cíc. Div. 1, 6). Daí, em sent. especial: 2) Luz do dia; dia: **prima luce** (Cés. B. Gal. 1, 22, 1) «ao romper do dia»; (Cíc. De Or. 2, 259); **luce** ou **luci** (Cíc. Of. 3, 93) «em pleno dia, durante o dia». II — Sent. figurado: 3) Brilho, ilustração, glória (Verg. En. 2, 281) 4) Luz do mundo, vida (Cíc. Tusc. 3, 2); (Verg. G. 4, 255). 5) Vista, olhos (Ov. Met. 14, 197). 6) Luzes, ajuda, socorro (Cíc. Pomp. 33).

luxātus, -a, -um, part. pass. de **luxo.**

lūxī, perf. de **lucĕo,** de **lucēsco** e de **lugĕo.**

luxō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Deslocar, desconjuntar, luxar (Cat. Agr. 157); (Plín. H. Nat. 30, 79).

luxor, -āris, v. dep. intr. Viver na luxúria, no desregramento (Plaut. Ps. 111).

luxtī, forma sincopada do perf. de **lugĕo** = **luxisti** (Catul. 66, 21).

luxurĭa, -ae ou **luxurĭēs, -ēī,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Excesso, exuberância, superabundância (Verg. G. 1, 112). II — Sent. figurado: 2) Excesso de ardor, arrebatamento, entusiasmo (V. Flac. 7, 65). 3) Fausto, luxo, suntuosidade (Cíc. Verr. 4, 98). 4) Vida de prazeres, volúpia, luxúria, dissolução (Cíc. Of. 1, 106). 5) Intemperança no exercício do poder (T. Lív. 3, 64, 1). Obs.: Tanto a forma **luxuria** quanto **luxuries** ocorrem paralelamente no período clássico.

luxuriātus, -a, -um, part. pass. de **luxurĭo** e de **luxurĭor.**

luxurĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ser luxuriante, superabundar, ser vigoroso, exuberante, fogoso (tratando-se de animais) (Ov. A. Am. 1, 360); (Verg. En. 11, 497). II — Sent. figurado: 2) Dar-se a excessos, viver no luxo (T. Lív. 1, 19, 4). III — Tratando-se do estilo: 3) Ser luxuriante, estar sobrecarregado (Hor. Ep. 2, 2, 122).

luxurĭor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. = **luxurĭo** (Quint. 9, 3, 7).

luxuriōsē, adv. Voluptuosamente, luxuriosamente (Cíc. Cael. 13).

luxuriōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que brota ou cresce com vigor, viçoso, luxuriante (Ov. F. 1, 690). II — Sent. figurado: 2) Imoderado, excessivo (Sal. B. Jug. 100). 3) Faustoso, suntuoso, voluptuoso, luxurioso (Cíc. Fin. 2, 21).

1. luxus, -a, -um, adj. (luo). Tirado de seu lugar; daí: deslocado, desconjuntado (Sal. Hist. 5, 2).

2. luxus, -ūs, subs. m. Sent. próprio: 1) Excesso, e daí: excesso na maneira de viver, luxo, fausto, grandeza (Verg. En. 1, 637). 2) Dissolução, vida efeminada, inação (Sal. C. Cat. 13). Obs.: Dat. **luxu** (Sal. B. Jug. 6, 1).

1. Lyaeus, -a, -um, adj. De Baco (Verg. En. 1, 686).

2. Lyaeus, -ī, subs. pr. m. 1) Lieu, um dos nomes de Baco (Verg. G. 2, 229). 2) O vinho (Ov. Am. 2, 11, 49).

Lycăbās, -ae, subs. pr. m. Lícabas. 1) Etrusco transformado em delfim (Ov. Met. 3, 624). 2) Nome de um lápita (Ov. Met. 12, 302).

1. Lycaeus, -a, -um, adj. Do Liceu (Ov. Met. 1, 698).

2. Lycaeus, -ī, subs. pr. m. Liceu, monte da Arcádia, consagrado a Pã (Verg. Buc. 10, 15).

Lycambaeus, -a, -um, adj. De Licambo (Ov. Ib. 54).

Lycāmbēs, -ae, subs. pr. m. Licambes, tebano que recusou a mão de sua filha ao poeta Arquíloco. Este escreveu contra eles versos tão mordazes, que pai e filha se enforcaram (Hor. Epo. 6, 13).

Lycāōn, -ŏnis, subs. pr. m. Licáon. 1) Rei da Arcádia, que Júpiter transformou em lobo (Cíc. Fam. 3, 10, 10). 2) Neto do anterior (Ov. F. 6, 225).

Lycāonĭa, -ae, subs. pr. f. Licaônia, região da Ásia Menor (Cíc. At. 5, 15; 3).

Lycāŏnis, -ĭdis, subs. pr. f. Licaônide, filha de Licáon, i.e., Calisto (Ov. F. 2, 173).

Lycaonĭus, -a, -um, adj. De Licáon (Catul. 66, 66).

Lycē, -ēs, subs. pr. f. Lice, nome de mulher (Hor. O. 4, 13, 1).

Lycētus, -ī, subs. pr. m. Líceto, nome de homem (Ov. Met. 5, 86).

Lycēum (Lycīum), -ī, subs. pr. n. 1) Liceu, célebre ginásio situado fora de Atenas, onde Aristóteles dava suas aulas (Cíc. De Or. 1, 98). 2) Liceu edificado por Cícero, em Túsculo (Cíc. Div. 1, 8).

Lychnĭdus, -ī, subs. pr. f. Lícnido, cidade da Ilíria (T. Lív. 27, 32).

lychnobĭus, -ī, subs. m. O que faz da noite dia (Sên. Ep. 122, 16).

lychnūchus, -ī, subs. m. Lampadário, lustre, candelabro (Cíc. Q. Fr. 3, 7, 2).

lychnus, -ī, subs. m. Lâmpada (Verg. En. 1, 726).

Lycĭa, -ae, subs. pr. f. Lícia, província da Ásia Menor (Ov. Met. 6, 340).

Lycĭdās, -ae, subs. pr. m. Lícidas. 1) Nome de um centauro (Ov. Met. 12, 310). 2) Nome de um pastor (Verg. Buc. 7, 67). 3) Nome de um rapaz (Hor. O. 1, 4, 19).

Lycĭī, -ōrum, subs. loc. m. Licianos, habitantes da Lícia (Cíc. Div. 1, 25).

Lycisca, -ae, subs. pr. f. Licisca, nome de uma cadela (Verg. Buc. 3, 18).

Lyciscus, -ī, subs. pr. m. Licisco, nome de homem (Hor. Epo. 11, 24).

Lycĭus, -a, -um, adj. Da Lícia, dos licianos, liciano (Verg. En. 8, 166).

Lycō, -ōnis, subs. pr. m. Lícon, filósofo peripatético (Cíc. Tusc. 3, 78).

Lycomēdēs, -is, subs. pr. m. Licomedes, rei dos habitantes da ilha de Ciros (Cíc. Lae. 75).

Lycŏphrōn, -ōnis, subs. pr. m. Lícofron, poeta trágico de Cálcis, célebre pela obscuridade de seu estilo (Ov. Ib. 531).

Lycōrĭas, -ădis, subs. pr. f. Licoríade, nome de uma náiade (Verg. G. 4, 339).

Lycōris, -ĭdis, subs. pr. f. Licóride ou Licóris, nome de uma liberta, amada pelo poeta Galo (Ov. A. Am. 3, 537).

Lycōrmās, -ae, subs. pr. m. Licormas, riacho da Etólia (Ov. Met. 2, 245).

Lycōtās, -ae, subs. pr. m. Licotas, nome de um centauro (Ov. Met. 12, 350).

Lyctĭus, -a, -um, adj. De Licto, cidade da ilha de Creta (Verg. En. 3, 401).

Lycurgēus, -a, -um, adj. 1) De Licurgo, o legislador. Daí: em sent. figurado: 2) Severo, inflexível (Cíc. At. 1, 13, 3).

Lycurgĭdēs, -ae, subs. pr. m. Filho de Licurgo, i.e., Anceu, um dos argonautas (Ov. Ib. 503).

Lycūrgus, -ī, subs. pr. m. Licurgo. 1) Rei da Tessália (Ov. Met. 4, 22). 2) Legislador espartano, célebre pela severidade (Cíc. Div. 1, 96). 3) Nome de um orador ateniense (Cíc. Br. 138). 4) Nome do último rei da Lacedemônia (T. Lív. 34, 26).

Lycus (Lycos), -ī, subs. pr. m. 1) Licos ou Lico, Rei da Beócia, esposo de Antíope (Ov. Met. 15, 273). 2) Nome de um centauro (Ov. Met. 12, 332). 3) Nome de um guerreiro troiano (Verg. En. 1, 222). 4) Nome de um homem (Hor. O. 1, 32, 11). 5) Nome de vários rios da Ásia (Plín. H. Nat. 5, 91). 6) Rio do Ponto (Verg. G. 4, 367).

Lȳdē, -ēs, subs. pr. f. Lide, mulher do poeta Antímaco (Ov. Trist. 1, 6, 1).

Lȳdī, -ōrum, subs. loc. m. 1) Lidianos (Cíc. Flac. 3). 2) Etruscos (Verg. En. 9, 11).

Lȳdĭa, -ae, subs. pr. f. Lídia. 1) Província da Ásia Menor (Cíc. Flac. 65). 2) Nome de mulher (Hor. O. 1, 8, 1).

Lȳdĭus, -a, -um, adj. Etrusco (Verg. En. 2, 781).

Lȳdus, -a, -um, adj. Da Lídia (Ov. F. 2, 365).

Lygdămus, -ī, subs. pr. m. Lígdamo, nome de homem (Prop. 3, 4, 2).

lygdos, -ī, subs. f. Espécie de mármore branco (Marc. 6, 13, 3).

lympha, -ae, subs. f. (geralmente no plural) Água (Verg. En. 4, 635). Obs.: Sinônimo poético de **aqua,** empregado sobretudo no plural.

lymphae, -ārum, subs. f., v. **nȳmphae** (Hor. Sát. 1, 5, 97).

lymphātĭcum, -ī, subs. n. Delírio (Plaut. Poen. 346).

lymphātĭcus, -a, -um, adj. 1) Causado por delírio, de louco, que tem delírio (Plaut. Poen. 345). 2) Pânico (T. Lív. 10, 28, 10).

lymphātus, -a, -um, part. pass. de **lympho.**

lymphō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. Tr.: I — Sent. próprio: 1) Molhar com água. II — Daí: 2) Tornar delirante, enlouquecer, perturbar o juízo, tirar o uso da razão (Verg. En. 7, 377). Intr.: 3) Estar em delírio (Plín. H. Nat. 27, 107).

Lyncestĭus Amnis, subs. pr. m. Lincesto, rio da Macedônia (Ov. Met. 15, 329).

1. **Lyncēus, -a, -um,** adj. 1) De Linceu, argonauta famoso por sua vista penetrante (Ov. F. 5, 709). Daí, em sent. figurado: 2) De vista penetrante (Cíc. Fam. 9, 2, 2).

2. **Lyncēus, -ĕī (-ĕos),** subs. pr. m. Linceu. 1) Um dos argonautas, conhecido por sua visão penetrante (Ov. Met. 8, 304). 2) Um dos filhos de Egito, salvo da morte por sua mulher (Ov. Her. 14, 123). 3) Companheiro de Enéias (Verg. En. 9, 768).

Lyncĭdēs, -ae, subs. pr. m. Lincida, descendente de Linceu (Ov. Met. 4, 767).

Lyncus, -ī, subs. pr. m. Linco, rei da Cítia, metamorfoseado em lince por Ceres (Ov. Met. 5, 650).

lynter, v. **linter.**

lynx, -cis, subs. m. e f. Lince (Verg. G.

3, 264). Obs.: Os antigos julgavam que o lince tinha a vista superior a todos os animais.

lyra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lira (instrumento de cordas) (Hor. O. 1, 10, 6). II — Sent. figurado: 2) Poema lírico, estro lírico, poesia (em geral) (Hor. O. 1, 6, 10).

Lyrcēus, -a, -um, adj. De Lirceu, montanha e cidade da Argólida (Ov. Met. 1, 598).

lyrĭcus, -a, -um, adj. 1) Lírico, relativo à lira (Ov. F. 2, 94). No neutro plural (subs.): 2) Poesias líricas (Plín. Ep. 7, 17, 3). 3) No masc. pl.: (subst.): Poetas líricos (Quint. 10, 1, 96).

Lyrnēssis, -ĭdis, subs. pr. f. Lirnésside, Briseida, amada de Aquiles (Ov. Trist. 4, 1, 15).

Lyrnessĭus, -a, -um, adj. De Lirnesso (Ov. Met. 12, 108).

Lyrnēssos (Lyrnēssus), -ī, subs. pr. f. Lirnesso, cidade da Tróade, onde nasceu Briseida, a amada de Aquiles (Verg. En. 12, 547).

Lȳsānder, -drī, subs. pr. m. Lisandro. 1) Célebre general lacedemônio (Cíc. Of. 1, 76). 2) Éforo da Lacedemônia (Cíc. Of. 2, 80).

Lȳsiădēs, -ae (-is), subs. pr. m. Lisíades, nome grego de homem (Cíc. Phil. 5, 13).

Lȳsĭās, -ae, subs. pr. m. Lísias, famoso orador ateniense (Cíc. Br. 35).

Lȳsidĭcus, -ī, subs. pr. m. Lisídico, nome de homem (Cíc. Phil. 11, 14).

Lȳsimachīa, -ae, subs. pr. f. Lisimaquia, cidade do Quersoneso da Trácia (T. Lív. 32, 34, 6).

Lȳsimachīēnsis, -e, adj. De Lisimaquia (T. Lív. 33, 38, 12).

Lȳsimăchus, -ī, subs. pr. m. Lisímaco, um dos mais famosos generais de Alexandre (Cíc. Tusc. 1, 102).

Lȳsīppus, -ī, subs. pr. m. Lisipo, célebre escultor, que viveu no tempo de Alexandre Magno (Cíc. Br. 296).

1. Lȳsis, -ĭdis, subs. pr. m. Líside, filósofo pitagórico, mestre de Epaminondas (Cíc. De Or. 3, 139).

2. Lȳsis, -is, subs. pr. m. Lísis, rio da Jônia (T. Lív. 38, 15, 3).

Lȳsithŏē, -ēs, subs. pr. f. Lisítoe, filha do Oceano (Cíc. Nat. 3, 42).

M

m, f. n. 12.ª letra do alfabeto. Abreviaturas: 1) M. = **Marcus** «Marco» (prenome). 2) M'. = **Manius** «Mânio» (prenome). 3) M. = 1.000 (na numeração).

Macae, -ārum, subs. loc. m. pl. Macas, povo da África, vizinho das Sirtes (Plín. H. Nat. 5, 34). Obs.: O sing. **Maces** ocorre em S. It. (9, 222).

Macarēis, -ĭdis, subs. pr. f. Macareide, filha de Macareu (Ov. Met. 6, 124).

Macareus, -ĕī (-ĕos), subs. pr. m. Macareu. 1) Filho de Éolo, sacerdote em Delfos (Ov. Her. 11, 21). 2) Nome de um centauro (Ov. Met. 12, 452). 3) Companheiro de Ulisses (Ov. Met. 14, 159).

Macātus, -ī, subs. pr. m. Macato, sobrenome romano (T. Lív. 27, 34).

Maccĭus, -ī, subs. pr. m. Mácio, nome de família de Plauto.

maccus, -ī, subs. m. Sent. próprio: 1) Homem de grandes queixadas (formação expressiva); daí: 2) Imbecil, pateta (Apul. Apol. 81). Obs.: **Maccus** (subs. pr.) era uma das personagens tradicionais das atelanas, uma espécie de polichinelo.

Macĕdō, -ōnis, subs. loc. m. Macedônio (Cíc. Phil. 5, 48); **vir Macedo** (Hor. O. 3, 16, 14) «Filipe da Macedônia».

Macedŏnēs, -um, subs. loc. m. Macedônios, habitantes da Macedônia (Cíc. Of. 2, 76).

Macedonĭa, -ae, subs. pr. f. Macedônia, região setentrional da Grécia, que veio a ser nos tempos de Filipe II o mais poderoso estado grego (Cíc. Agr. 1, 5).

Macedonĭcus, -a, -um, adj. Macedônico, da Macedônia (Cíc. Fam. 12, 23, 2).

Macedonĭus, -a, -um, adj. Da Macedônia, macedônio (Ov. Met. 12, 466).

Macĕlla, -ae, subs. pr. f. Macela, cidade da Sicília (T. Lív. 26, 21).

1. macellārĭus, -a, -um, adj. Relativo aos gêneros alimentícios, relativo ao mercado (V. Máx. 3, 4, 4).

2. macellārĭus, -ī, subs. m. Negociante de comestíveis, carniceiro (Suet. Cés. 26).

macĕllum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Mercado (em que se vende carne, peixe etc.) (Plín. H. Nat. 19, 52). II — Daí, em sent. particular: 2) Mercado de carne (Plaut. Aul. 373).

1. macĕllus, -a, -um, adj. (**macer**). Um tanto magro (Lucil. 7, 11).

2. macĕllus, -ī, v. **macĕllum** (Marc. 10, 96, 9).

macĕō, -ēs, -ēre, v. intr. Estar magro (Plaut. Aul. 564).

1. macer, -cra, -crum, adj. I — Sent. próprio: 1) Magro (Cíc. Agr. 2, 67). II — Sent. figurado: 2) Fino (tratando-se de um livro) (Marc. 2, 6, 10).

2. Macer, -cri, subs. pr. m. Macro. 1) **C. Licinius Macer**, historiador latino da República (Cíc. Leg. 1, 7). 2) Emílio Macro, poeta latino (Ov. Trist. 4, 10, 44).

mācerātus, -a, -um, part. pass. de **macĕro**.

mācerĭa, -ae e **mācerĭēs, -ēī**, subs. f. Parede de vedação (de pedra solta, e, a princípio, de barro ou terra amassada), muralha (de toda espécie) (Cés. B. Gal. 7, 69, 5).

mācerĭēs, -ēī, subs. f. v. **macerĭa**.

mācĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Amolecer por maceração (Cat. Agr. 156, 6). Daí: 2) Macerar, diluir (Plaut. Poen. 242). II — Sent. figurado: 3) Amolecer, debilitar, enfraquecer, esgotar (T. Lív. 26, 13); (Plaut.

Capt. 928). 4) Consumir, atormentar, afligir (Plaut. Poen. 98).

Macēs, -ae, v. **Macae.**

macēscō, -is, -ĕre, v. intr. Emagrecer, definhar (Plaut. Capt. 134).

machaera, -ae, subs. f. Sabre, espada (Plaut. Mil. 53).

machaerophŏrus, -ī, subs. m. Soldado armado de sabre (Cíc. Q. Fr. 2, 10, 2).

Machanĭdās, -ae, subs. pr. m. Macânidas, rei da Lacedemônia (T. Lív. 27, 29, 9).

Machāōn, -ŏnis, subs. pr. m. Macáon, filho de Esculápio, médico dos gregos no cerco de Tróia (Verg. En. 2, 263).

machāonĭcus (Machāonĭus), -a, -um, adj. De Macáon, de médico (Ov. Rem. 546).

māchilla, -ae, subs. f. Diminutivo de **machĭna** (Petr. 74).

māchĭna, -ae, subs. f. I — Sent. primitivo: 1) Invenção, maquinação (sent. moral em grego) (Quint. 11, 1, 44). II — Sent. concreto e genérico, em latim: 2) Máquina, engenho (Cíc. Verr. 1, 145). Daí, em sent. especial: 3) Andaimes (de construção) (Plín. H. Nat. 19, 30). 4) Plataforma (onde se expunham os escravos à venda) (Q. Cíc. Pet. 8). III — Sent. figurado: 5) Expediente, meios, esforços, artifícios, invenção (Cíc. Dom. 27).

māchinālis, -e, adj. Relativo às máquinas: **scientia** (Plín. 7, 125) «a mecânica».

māchinămĕntum, -ī, subs. n. Sent. próprio: (concreto, em latim) Máquina de guerra, máquina (em geral) (T. Lív. 24, 34).

māchinātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mecanismo, maquinismo (Cíc. Nat. 2, 87). Daí: 2) Máquina, engenho (Cés. B. Gal. 2, 31, 2). II — Sent. figurado: 3) Maquinação, artifício, ardil (Cíc. De Or. 2, 72).

māchinātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que fabrica ou inventa uma máquina, inventor (T. Lív. 24, 34). Daí, em sent. especial: 2) Engenheiro, mecânico (Tác. An. 15, 42). II — Sent. figurado: 3) Maquinador, inventor, autor (geralmente com sent. pejorativo) (Cíc. Cat. 3, 6).

māchinātrix, -īcis, subs. f. Maquinadora (Sên. Med. 266).

māchinātus, -a, -um, part. pass. de **machĭnor.**

māchĭnor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Inventar, imaginar, executar alguma coisa engenhosa (Cíc. Nat. 2, 149). II — Sent. figurado: 2) Planejar, maquinar, tramar, urdir (Cíc. Cat. 1, 2).

māchinōsus, -a, -um, adj. Construído com arte (Suet. Ner. 34).

macĭēs, -ēī, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Magreza (Hor. O. 3, 27, 53). II — Sent. figurado: 2) Aridez (do estilo), esterilidade (do solo), pobreza (Tác. D. 21).

Macra, -ae, subs. pr. m. Macra, rio da Ligúria (T. Lív. 39, 32, 2).

macrēscō, -is, -ĕre, -crŭī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Emagrecer (Varr. R. Rust. 2, 5, 15). II — Sent. figurado: 2) Secar, murchar, definhar (Hor. Ep. 1, 2, 57).

Macrīnus, -ī, subs. pr. m. Macrino, nome de homem (Pérs. 2, 1).

Macris, -ĭdis, subs. pr. f. 1) Mácride, ilha do mar Egeu, vizinha da Jônia (T. Lív. 27, 13). 2) Antigo nome das ilhas Eubéia, Icária e Quios (Plín. H. Nat. 4, 21).

Macrō, -ōnis, subs. pr. m. Macrão, nome de homem (Cíc. At. 4, 12).

Macrobiōtae, -ārum, subs. loc. m. Macrobiotas, povo da Etiópia (Sên. Ir. 3, 20, 2).

Macrobĭus, -ī, subs. pr. m. Macróbio, nome de um gramático latino.

macrocōllum, -ī, subs. n. Papel de formato grande (Cíc. At. 13, 25, 3).

macrŭī, perf. de **macrēsco.**

mactabĭlis, -e, adj. Que pode causar a morte, mortal (Lucr. 6, 805).

mactātor, -ōris, subs. m. Assassino (Sên. Troad. 1.002).

mactātus, -a, -um, part. pass. de **macto.**

mactĕa, v. **mattĕa.**

mactō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Honrar os deuses, glorificar (Cíc. Vat. 14). II — Daí: 2) Imolar uma vítima, sacrificar (Verg. En. 4, 57). Por generalização: 3) Destruir, matar (Cíc. Verr. 4, 26).

mactus, -a, -um, adj. 1) Glorificado, honrado, adorado (nos sacrifícios) (Cat. Arg. 134, 2). 2) Bravo! Coragem! Muito bem! (em exclamações que exprimem desejo, encorajamento etc.) **macte virtute** (Cíc. Tusc. 1, 40) «Bravo! Coragem!»; **macte** (Cíc. At. 15, 29, 3) «Bravo!». Obs.: 1) Geralmente é usado o voc. sing. **macte** e **mactus** em fórmulas de súplicas feitas aos deuses, por ocasião de um sacrifício ou oferta; **mactus sies, mactus esto, macte esto** «glorificado sejas!» (Cat. Agr. 139). 2) **Macte** (voc.) era empregado com valor de exclamação exortativa, significando: bravo! coragem! muito bem!, por exemplo: **macte virtute esto** (T. Lív. 10, 40) «coragem!». 3) **Macte**

também se usa com fórmula de saudação semelhante a **ave, salve**), e é considerado como uma espécie de imperativo: **macte nova virtute puer** (Verg. En. 9, 641) «honra a ti, rapaz! Salve, rapaz!».

1. macŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mancha na pele; daí: 2) Mancha (em geral), nódoa (Cíc. Nat. 1, 79). 3) Malha de uma rede (Cíc. Verr. 5, 27). II — Sent. figurado: 4) Mancha, desonra, infâmia, vergonha, erro (Cíc. Clu. 12).

2. Macŭla, -ae, subs. pr. m. Mácula, sobrenome romano (Cíc. Fam. 6, 19, 1).

maculātĭō, -ōnis, subs. f. Mancha (Apul. Apol. 50).

maculātus, -a, -um, part. pass. de **macŭlo.**

macŭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Manchar, sujar (Catul. 63, 7). II — Sent. figurado: 2) Macular, desonrar (Cíc. Rep. 2, 46). 3) Viciar, corromper (Lucr. 5, 1.151).

maculōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Manchado, enodoado (Verg. En. 1, 323). Daí: 2) Mosqueado, sarapintado (Hor. O. 4, 5, 22). II — Sent. figurado: 3) Manchado, desonrado (Cíc. At. 1, 16, 3).

Madărus, -ī, subs. pr. m. Mádaro, sobrenome romano (Cíc. At. 14, 2, 1).

madefacĭō, -is, -ĕre, -fēcī, -fāctum, v. tr. Umedecer, molhar, regar (Cíc. Div. 1, 68). (Verg. En. 5, 330).

madefāctus, -a, -um, part. pass. de **madefacĭo.**

madefēcī, perf. de **madefacĭo.**

madefīō, -īs, -fĭĕrī, -fāctus sum, pass. de **madefacĭo.** Estar úmido, estar molhado (Cíc. Phil. 14, 6).

Madēna, -ae, subs. pr. f. Madena, região da Grande Armênia (Eutr. 8, 3).

madens, -ĕntis. I — Part. pres. de **madĕo.** II — Adj.: Sent. próprio: 1) Umedecido, molhado, úmido (Quint. 6, 1, 31). Daí, por extensão: 2) Perfumado (Cíc. Pis. 25). 3) Cheio, repleto de (Marc. 7, 51, 5). Na língua familiar: 4) Impregnado de vinho, ébrio (Suet. Cl. 33).

madĕō, -ēs, -ēre, madŭī (sem supino), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar molhado, estar impregnado, estar embebido (sent. físico e moral) (Cíc. Phil. 2, 105); (Verg. En. 12, 690). Daí, na língua familiar: 2) Estar embriagado, ébrio (Plaut. Truc. 855). II — Sent. figurado, na língua imperial: 3) Estar farto, estar cheio (Hor. O. 3, 21, 9). 4) Estar cozido (Verg. G. 1, 196).

madēscō, -is, -ĕre, madŭī, v. incoat. intr. Umedecer-se, embeber-se (Verg. En. 5, 697).

madĭdē, adv. I — Sent. próprio: 1) De modo a estar molhado, umidamente. II — Daí, em sent. figurado: 2) Completamente ébrio, totalmente embriagado (Plaut. Ps. 1.297).

madĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Molhado, úmido, impregnado, banhado (Ov. Met. 5, 53). II — Daí, por extensão: 2) Perfumado (Ov. Her. 14, 30). 3) Tingido (Marc. 5, 23, 5). 4) Ébrio (Plaut. Aul. 573). 5) Cozido, tenro (Plaut. Men. 212). III — Sent. figurado: 6) Cheio, impregnado de (com abl.) (Marc. 1, 40, 3).

mador, -ōris, subs. m. Umidade (Sal. Hist. 3, 26).

Maduatēnī, -ōrum, subs. loc. m. Maduatenos, povo da Trácia (T. Lív. 38, 40).

madŭī, perf. de **madĕo** e de **madēsco.**

Madўtos (Madўtus), -ī, subs. pr. f. Mádito, cidade do Quersoneso da Trácia (T. Lív. 31, 16).

Maeānder (Maeāndros), -ī, subs. pr. m. Meandro. 1) Rio de curso sinuoso, na Ásia Menor (Ov. Met. 2, 246). Donde, em sent. figurado: 2) Meandros, voltas, rodeios, subterfúgios (Cíc. Pis. 53). 3) Bordadura circular, faixa que volteia (Verg. En. 5, 251).

maeandrātus, -a, -um, adj. Sinuoso, tortuoso (Varr. Men. 534).

Maeandrĭus, -a, -um, adj. Do Meandro (Ov. Met. 9, 573).

Maecēnās, -ātis, subs. pr. m. Mecenas, de nobre família etrusca; foi o mais leal e ativo colaborador da obra de Augusto. Dono de imensa fortuna, protegeu os artistas, entre os quais Vergílio e Horácio, que lhe dedicaram respectivamente as «Geórgicas» e as «Odes» (Sên. Prov. 3, 9).

Maecēnātiānus, -a, -um, adj. De Mecenas (Plín. H. Nat. 14, 67).

Maecĭa Tribus, subs. pr. f. A tribo Mécia, uma das tribos rústicas de Roma (Cíc. Planc. 38).

Maecilĭus, -ī, subs. pr. m. Mecílio, nome de um tribuno da plebe (T. Lív. 4, 48).

Maecĭus, -ī, subs. pr. m. Mécio Tarpa, crítico dramático do século de Augusto (Cíc. Fam. 7, 1, 1).

Maedī, -ōrum, subs. loc. m. Medos, povo da Trácia (T. Lív. 26, 25, 6).

Maedĭca, -ae, subs. pr. f. Médica, o país dos medos, na Trácia (T. Lív. 26, 25).

Maedĭcus, -a, -um, adj. Dos medos (T. Lív. 26, 25, 8).

Maeliānus, -a, -um, adj. de Mélio (T. Lív. 4, 16). Obs.: M. pl.: partidários de Mélio (T. Lív. 4, 14).

Maelĭus, -ī, subs. pr. m. Mélio, nome de uma família romana, destacando-se Espúrio Mélio, cavaleiro romano que acusado de aspirar à realeza, foi morto (Cíc. C. M. 56).

maena, -ae, subs. f. Pequeno peixe do mar (Cíc. Fin. 2, 91).

Maenăla, -ōrum, subs. pr. n. pl. e **Maenălos, -ī,** subs. m. Mênalo, monte da Arcádia, dedicado a Pã (Ov. F. 5, 89).

Maenalĭdēs, -ae, subs. m. **Maenălis, -ĭdis,** subs. f. e **Maenalĭus, -a, -um,** adj. De Mênalo (Verg. Buc. 8, 31).

Maenas, -ădis, subs. pr. f. I — Sent. próprio: 1) Mênade (bacante) (Prop. 3, 6, 14). II — Sents. diversos: 2) Nome dado a cada uma das sacerdotisas de Cibele (Catul. 63, 23). 3) Adivinha (epíteto de Cassandra) (Prop. 3, 13, 62).

Maenĭa Colŭmna, subs. f. Coluna Mênia, no Forum, junto da qual eram castigados os ladrões e os escravos rebeldes (Cíc. Caecil. 50).

maeniānum, -ī, subs. n. (geralmente no pl.) Galeria exterior, sacada, varanda (Cíc. Ac. 2, 70).

Maenĭus, -ī, subs. pr. m. Mênio, nome de uma família romana (T. Lív. 30, 18).

Maeonĭa, -ae, subs. pr. f. 1) Meônia ou Lídia, província da Ásia Menor (Plín. H. Nat. 5, 110). 2) A Etrúria (Verg. En. 8, 499).

Maeonĭdēs, -ae, subs. m. 1) Da Meônia ou Lídia, em particular Homero, o poeta da Meônia (Ov. Am. 3, 9, 25). 2) Etrusco (Verg. En. 11, 759).

Maeonĭī, -ōrum, subs. loc. m. Meônios, cidade da Lídia (Plín. H. Nat. 5, 111).

Maeŏnis, -ĭdis, subs. pr. f. 1) Meônide, mulher da Meônia (Ov. Am. 2, 5 40). 2) Aracne, Ônfale (Ov. Met. 6, 103); (Ov. F. 2, 310).

Maeonĭus, -a, -um, adj. 1) Méone, da Meônia, lídio (Verg. En. 9, 546). 2) De Homero, épico (Ov. P. 3, 3, 31). 3) Etrusco (Ov. Met. 4, 423).

Maeōtĭcus ou **Maeōtĭus, -a, -um,** adj. Dos Meotas, povo da lagoa Meótica (Verg. En. 6, 799).

Maeōtis, -ĭdis, adj. f. Dos Meotas, cítico (Ov. Trist. 3, 12, 2).

Maera, -ae, subs. pr. f. Mera, nome de uma mulher transformada em cadela (Ov. Met. 7, 362).

maerens, -ēntis. I — Part. pres. de **maerĕo.** II — Adj.: Triste, abatido, aflito, que mostra tristeza (Cíc. Sull. 74); (Cíc. Tusc. 1, 30).

maerĕō, -ēs, -ēre, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: Intr.: 1) Estar triste, estar aflito, afligir-se (Cíc. Tusc. 1, 30); (Cíc. Or. 74). Tr.: 2) Deplorar, lamentar, afligir-se (Cíc. Tusc. 1, 115). II — Sent. figurado: 3) Dizer com tristeza: **talia maerens** (Ov. Met. 1, 664) «dizendo com tristeza tais coisas».

maeror, -ōris, subs. m. Tristeza, aflição profunda, grande pesar: **in maerore esse** (Ter. And. 693) «estar profundamente pesaroso».

maestitĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tristeza, abatimento, mágoa, aflição (Cíc. Of. 1, 146). II — Sent. figurado: 2) Tristeza, rudeza (do estilo) (Cíc. Or. 53).

maestus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Triste, abatido, aflito (Verg. En. 1, 202). II — Daí: 2) Que causa tristeza, fúnebre, sinistro (Verg. En. 5, 48). 3) Severo, sombrio (Verg. En. 12, 514).

Maevĭus, -ī, subs. pr. m. Mévio. 1) Nome de um mau poeta do tempo de Vergílio (Verg. Buc. 3, 90). 2) Nome de outras pessoas (Cíc. Verr. 3, 175).

maga, -ae, subs. f. Maga, feiticeira (Ov. Met. 7, 195).

Magăba, -ae, subs. pr. m. Mágaba, montanha da Galácia (T. Lív. 38, 19).

māgālĭa, -ĭum, subs. n. pl. Cabanas, casebres (Verg. En. 1, 421).

mage = **magis.**

Magetobrĭa (Magetobrĭga), -ae, subs. pr. f. Magetóbria, cidade da Gália Lionesa, terra dos séquanos (Cés. B. Gal. 1, 31, 12).

1. magĭa, -ae, subs. f. Magia (Apul. Apol. 25).

2. Magĭa, -ae, subs. pr. f. Mágia, nome de mulher (Cíc. Clu. 21).

magĭcus, -a, -um, adj. 1) Mágico, relativo à magia (Verg. En. 4, 493). 2) Misterioso (Juv. 15, 5).

magis, adv. I — Sent. geral: 1) Mais (Cés. B. Gal. 3, 16, 6); (Cíc. Fin. 3, 76). Nas comparações: 2) **Magis... quam:** «mais... do que»: **disertus magis quam sapiens** (Cíc. At. 10, 1, 4) «mais loquaz do que prudente» (Cíc. Tusc. 3, 10); (Cés. B. Gal. 1, 40). 3) Antes, de preferência (Cíc. Lae. 25); (Cíc. At. 10, 8,

2). II — Em construções especiais, reforçado por outro advérbio: 4) **Multo magis** (Cíc. Fam. 16, 19) «muito mais»; 5) **magis etiam** (Cíc. Br. 325) «mais ainda, muito mais»: 6) **eo magis** (Cíc. Verr. 3, 1) «tanto mais»; 7) **hoc magis** (Cés. B. Civ. 2, 20) «tanto mais». Obs.: **Magis** é o adv. empregado normalmente para formar o comp. analítico no período clássico. **Mage**, forma arcaica de **magis**, ocorre em poesia ainda no período clássico (Lucr. 4, 79); (Verg. En. 10, 481).

magĭster, -trī, subs. m. I — Sent. próprio e genérico: 1) O que comanda, dirige, conduz. II — Daí: 2) Mestre, piloto, escudeiro, pastor, diretor (de uma sociedade), capitão etc. (segundo a categoria a que se aplica): **magister equitum** (Varr. L. Lat. 5, 82) «mestre, i. e., comandante da cavalaria»; **magister sacrorum** (T. Lív. 39, 18, 9) «chefe dos sacrifícios»; **magister societatis** (Cíc. Verr. 2, 182) «diretor de uma sociedade»; **magister navis** (T. Lív. 29, 25, 7) «comandante de navio, piloto»; **magister convivi** (Varr. L. Lat. 5, 122) «rei do festim» (o que fixava o número de taças para beber); **magister morum** (Cíc. Fam. 3, 13, 2) «censor». III — Daí: 3) O que ensina (aplicado à escola), professor, mestre (Cíc. Inv. 1, 35).

magisterĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Dignidade, cargo de chefe (Cíc. Prov. 46). II — Por extensão: 2) Ensino, lições, conselhos (Tib. 1, 4, 84). 3) Magistério, ofício de mestre, de pedagogo (Plaut. Bac. 132).

magĭstra, -ae, subs. f. Sent. próprio e figurado: Mestra, a que ensina (Verg. En. 8, 442).

magistrātus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cargo do magistrado, magistratura, função pública (Cíc. Lae. 63). II — Daí: 2) Magistrado (Cíc. Leg. 3, 15).

Magĭus, -ī, subs. pr. m. Mágio, nome de homem (T. Lív. 23, 7, 4).

Magna Graecĭa, v. **Graecĭa.**

magnanimĭtās, -tātis, subs. f. Grandeza de alma, magnanimidade (Cíc. Of. 1, 152).

magnanĭmus, -a, -um, adj. Magnânimo, nobre, generoso (Cíc. Of. 1, 63).

magnēs, -ētis, subs. m. Da Magnésia (Cíc. Br. 316). Obs.: **magnes lapis** ou **magnes**, ímã mineral (Cíc. Div. 1, 86).

Magnēsĭa, -ae, subs. pr. f. Magnésia. 1) Península e província da Tessália (Plín. H. Nat. 3, 32); (T. Lív. 42, 54, 10). 2) Cidade da Lídia (T. Lív. 36, 43, 9).

Magnēsĭus, -a, -um, adj. Da Magnésia (Lucr. 6, 1.064).

Magnēssa, -ae, subs. f. Da Magnésia (Hor. O. 3, 7, 18).

magnētārchēs, -ae, subs. m. Magnetarca, primeiro magistrado dos Magnetas (T. Lív. 35, 31, 11).

Magnētēs, -um, subs. loc. m. Magnetes, habitantes da Magnésia ou da cidade de Magnésia (Ov. Met. 11, 408).

Magnētis, -ĭdis, subs. f. Da Magnésia (Ov. Her. 12, 9).

magnī, gen. de preço, v. **magnus.** De grande valor, muito.

Magnī Campī, subs. pr. m. pl. Região da África, perto de Útica (T. Lív. 30, 8, 3).

magnĭfacĭō (magnī facĭō), -is, -ĕre, v. tr. Fazer caso de, dar importância a (Plaut. As. 407).

magnĭfĭcē, adv. 1) Esplendidamente, ricamente, suntuosamente. 2) Nobremente, generosamente, magnificamente (Cíc. Br. 254). Obs.: Comp.: **magnificentĭus** (Cíc. Or. 119); superl.: **magnificentissĭme** (Cíc. Fam. 4, 7, 2).

magnificentĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Magnificência, suntuosidade, esplendor (tratando-se de coisas) (Cíc. Or. 83). II — Daí: 2) Grandeza de alma, nobreza, magnanimidade (tratando-se de pessoas) (Cíc. Of. 1, 72). 3) Grande gênio, talento sublime (Plín. H. Nat. 36, 19). Na língua retórica: 4) Estilo pomposo (sent. pejorativo) (Cíc. Lae. 219).

magnĭfĭcō, -ās, -āre, v. tr. 1) Dar muita importância a, fazer caso de (Ter. Her. 260). 2) Exaltar, louvar (Plín. H. Nat. 35, 155).

magnĭfĭcus, -a, -um, adj. I — Referindo-se a coisas: 1) Magnífico, suntuoso, esplêndido (Cíc. Leg. 2, 2). Daí, em sent. pejorativo: 2) Fanfarronadas, jactâncias (T. Lív. 7, 32, 11). 3) Belo, grandioso, glorioso (T. Lív. 26, 2, 1). 4) Elevado, sublime, pomposo (tratando-se do estilo) (Cíc. Br. 123). II — Referindo-se a pessoas: 5) Que faz grandes despesas, faustoso, pomposo (C. Nep. At. 13, 5). 6) Imponente, que tem um ar nobre (T. Lív. 1, 10, 5). 7) Grande, nobre, generoso (Cíc. Of. 1, 79).

magnilŏcus, v. **magnilŏquus.**

magniloquentĭa, -ae, subs. f. Sent. próprio: 1) Sublimidade de linguagem, magniloqüência (Cíc. Fam. 13, 15, 2). Daí, em sent. pejorativo: 2) Jactância (T. Lív. 44, 15, 2).

magnilŏquus, -a, -um, adj. De linguagem sublime, grandíloquo (Estác. S. 5, 3, 62).

magnitūdō, -dĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Grandeza, grande extensão, volume, altura, largura, grossura (Cíc. Of. 1, 154); (Cés. B. Civ. 1, 50). Daí: 2) Grande número, grande quantidade (Cíc. Amer. 20; Agr. 2, 95). II — Sent. figurado: 3) Duração, extensão (Plín. H. Nat. 37, 72). 4) Intensidade, força, rigor (do frio) (Cíc. Verr. 5, 26). 5) Importância (Cíc. De Or. 1, 15). III — Sent. moral: 6) Grandeza (de alma); elevação, nobreza (Cíc. Part. 77).

magnopĕre (magnō opĕre), adv. 1) Vivamente, com insistência. 2) Grandemente, fortemente (Cíc. Of. 2, 56). 3) Muito, bastante (Cíc. At. 1, 8, 1). 4) Com uma negativa: Não muito, muito pouco: **mihi dicendum nihil magnopere videtur** (Cíc. Amer. 124) «creio não ter muito para dizer». Obs.: No comp. e no superl.: **majore opere, maximo opere: a te maximo opere peto** (Cíc. Fam. 3, 2, 1) «peço-te com muita insistência».

1. **magnus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Grande, elevado, vasto, abundante, espaçoso (Cíc. Nat. 2, 17). Daí: 2) Grande (como quantidade) (Cíc. Verr. 2, 176). 3) Grande (como força), alto, forte (tratando-se da voz) (Cíc. Caec. 92). 4) Longo, de longa duração (tratando-se de tempo) (Cíc. Nat. 2, 51). II — Sent. figurado: 5) Idoso: **natu major** (Cíc. Tusc. 1, 3) «mais idoso». 6) Importante, considerável (Cíc. Arch. 21). 7) Orgulhoso, soberbo (sent. pejorativo): **lingua magna** (Hor. O. 4, 6, 2) «língua orgulhosa». Obs.: Abl. e gen. de preço: **magno, magni.** Difere de **grandis** porque muitas vezes contém a idéia acessória de força, poder ou nobreza que **grandis** não designa.

2. **Magnus, -ī,** subs. pr. m. Magno, epíteto de Pompeu e Alexandre.

Māgō, -ōnis, subs. pr. m. Magão. 1) General cartaginês, irmão de Aníbal (T. Lív. 21, 47). 2) Escritor cartaginês, autor de uma obra sobre agricultura (Cíc. De Or. 1, 249).

1. **magus, -a, -um,** adj. Mago, de magia, mágico (Ov. A. Am. 1, 8, 5).

2. **magus, -ī,** subs. m. 1) Mago, feiticeiro (Ov. Met. 7, 195). 2) Mago, sacerdote (entre os persas) (Cíc. Div. 1, 46).

3. **Magus, -ī,** subs. pr. m. Mago, nome de homem (Verg. En. 10, 521).

Maĭa, -ae, subs. pr. f. Maia. 1) Filha de Atlas e de Pleonéia, mãe de Mercúrio (Hor. Sát. 2, 6, 5). 2) Uma das Plêiades (Ov. F. 4, 174).

māiālis, v. **majālis.**

1. **māius (majus), -a, -um,** adj. 1) Do mês de maio (Cíc. Fam. 4, 2, 1).

2. **māius, -ī,** subs. m. O mês de maio (Cíc. Phil. 2, 100).

mājālis, -is, subs. m. Porco castrado (termo de injúria) (Cíc. Pis. 19).

mājēstās (māiēstās), -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Majestade, grandeza (tratando-se dos deuses) (Cíc. Div. 1, 82). Daí: 2) Autoridade, dignidade (dos juízes; dos magistrados) (Cíc. Amer. 54). 3) Majestade, soberania do estado romano (Cíc. Verr. 4, 88). II — Sent. figurado: 4) Honra, dignidade, imponência (tratando-se do estilo, de um lugar ou de pessoas) (Cíc. Lae. 96).

mājor (māior), -us (gen.: **majoris** ou **maioris**), comp. de **magnus.** Maior: **majores natu** (Cíc. C. M. 43) «os mais velhos»; **maiores** (Cíc. Phil. 3, 25) «os antepassados»; **annos natus major quadraginta** (Cíc. Amer. 39) «com mais de 40 anos de idade». Obs.: Emprega-se **Maior** para distinguir entre duas pessoas ou duas coisas com o mesmo nome: **Cato Maior,** Catão, o antigo; **Armenia Maior,** a Grande Armênia.

mājōrēs (māiōrēs), -um, subs. m. pl. Os maiores, os antepassados (Cíc. Phil. 3, 25).

mājus (māius), v. **mājor.**

mājuscŭlus (māiuscŭlus), -a, -um, adj. dim. de **major.** 1) Um tanto maior (Cíc. Fam. 9, 10, 3). 2) Um tanto mais velho (com **quam**) (Ter. Eun. 527).

māla, -ae, subs. f. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Queixada (superior) (Hor. O. 2, 19, 23). II — Daí, por extensão: 2) Maçãs do rosto, faces (Verg. En. 10, 324).

malacĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bonança, calmaria (no mar) (Cés. B. Gal. 3, 15, 3). II — Sent. figurado: 2) Languidez, apatia (Sên. Ep. 67, 14).

malāxō, -ās, -āre, v. tr. Amolecer (Sên. Ep. 66, 53).

Malchīnus, -ī, subs. pr. m. Malquino, nome de homem (Hor. Sát. 1, 2, 25).

malĕ, adv. 1) Mal, de modo contrário (Ter. Phorm. 372); **male, pessime latine** (Cíc. Tusc. 3, 20) «falar mal, em péssimo latim». 2) Injustamente, com prejuízo, de modo que não convém: **male reprehendunt** (Cíc. Tusc. 3, 24) «criticam injustamente». 3) (quase sinônimo de «não»): **male pinguis harena** (Verg. G. 1, 105) «terra que não é fértil». 4) Infelizmente, tristemente (Cíc. Verr. 4, 95). 5) Fortemente, violentamente: **male**

odisse aliquem (Cés. apud Cíc. At. 14, 1, 2) «detestar violentamente alguém».

Malĕa (Malēa), -ae, subs. pr. f. Maléia, promontório do Peloponeso (Verg. En. 5, 193).

maledĭcax ou **malĕ dĭcax, -ācis,** adj. Maldizente (Plaut. Curc. 512).

maledĭcē, adv. Murmurando, falando mal, com malevolência (Cíc. Of. 1, 134).

maledĭcens, -ēntis. I — Part. pres. de **maledĭco.** II — Adj.: Maledicente, maldizente (Plaut. Merc. 142); (Cíc. Flac. 7).

maledĭcentĭa, -ae, subs. f. Maledicência (A. Gél. 3, 3, 15).

maledĭcō ou **malĕ dĭcō, -is, -ĕre, -dīxī, -dictum,** v. intr. e tr. Pronunciar palavras de mau augúrio; daí: maldizer, falar mal de, injuriar, ultrajar (Cíc. Dej. 28). Obs.: Constrói-se com dat. ou intransitivamente, e raramente com acus.

maledictĭō, -ōnis, subs. f. Maledicência, maldição, injúria (Cíc. Cael. 6).

maledictĭtō, -ās, -āre, v. freq. tr. Injuriar, insultar veementemente ou muitas vezes (Plaut. Trin. 99).

maledictum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Palavra injuriosa, ultraje, injúria (Cíc. Q. Fr. 2, 3, 2). II — Daí, por extensão: 2) Maldição (Plín. H. Nat. 11, 232).

maledĭcus, -a, -um, adj. Maldizente (Cíc. Mur. 13).

maledīxī, perf. de **maledīco.**

malefacĭō ou **malĕ facĭō, -is, -ĕre, -fēcī, -fāctum,** v. intr. Fazer mal, prejudicar (Plaut. Mil. 166); (Ter. Ad. 164). Obs.: Constrói-se com dat.

malefāctor, -ōris, subs. m. Malfeitor (Plaut. Bac. 395).

malefāctum, -ī, subs. n. Ação má, falta, malefício (Cíc. Of. 2, 62).

malefāctus, -a, -um, part. pass. de **malefacĭo.**

malefēcī, perf. de **malefacĭo.**

malefĭcē, adv. Maleficamente, prejudicialmente (Plaut. Ps. 1.211).

malefĭcĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Má ação, crime, culpa: **admittere** (Cíc. Amer. 73) «cometer um crime». II — Daí: 2) Dano, prejuízo, malefício (Cés. B. Gal. 1, 7, 5). 3) Fraude (Plín. H. Nat. 12, 120). 4) Feitiço, bruxaria (Tác. An. 2, 69).

1. malefĭcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Maléfico, malfazejo, mau, criminoso (Cíc. Tusc. 5, 57). II — Daí: 2) Que faz mal, prejudicial, funesto, perigoso (C. Nep. Ages. 8, 1).

2. malefĭcus, -ī, subs. m. Malfeitor, criminoso (Plaut. Trin. 551).

maleicorĭum, -i, subs. n. Casca de romã (Petr. 47).

malelŏquor ou **malĕ lŏquor, -ĕris, -lŏquī,** v. dep. intr. Dizer mal de, injuriar (Ter. Phorm. 372). Obs.: Constrói-se com dat.

malenōtus ou **malĕ nōtus, -a, -um,** adj. Pouco conhecido, obscuro (Marc. 5, 13).

malesuādus, -a, -um, adj. Que aconselha mal, que leva para o mal (Verg. En. 6, 276).

malevŏla, -ae, subs. f. Mulher mal-intencionada (Plaut. Poen. 262).

malevŏlens (mali-), -ēntis, adj. Mal-intencionado, malévolo, malevolente (Plaut. Capt. 583). Obs.: Superl.: **malevolentissĭmus** (Cíc. Fam. 1, 7, 7).

malevolentĭa (mali-), -ae, subs. f. Malevolência, má vontade, inveja (Cíc. Fam. 1, 9, 22).

1. malevŏlus (mali-), -a, -um, adj. Mal-intencionado, malévolo, invejoso (Cíc. At. 7, 2, 7).

2. malevŏlus, -ī, subs. m. Homem mal-intencionado, ciumento (Cíc. Balb. 56).

Māliăcus sinus, subs. pr. m. Golfo Malíaco, entre a Lócrida e a Tessália (Plín. H. Nat. 4, 27).

mālĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Que produz maçãs (Verg. En. 7, 740).

malifĭcus, v. **malefĭcus.**

malignē, adv. Invejosamente, miseravelmente, com maldade, malignamente, mesquinhamente (Hor. Ep. 2, 1, 209).

malignĭtās, -tātis, subs. f. Sent. próprio: 1) Índole má; e daí: 2) Malignidade, maldade, inveja (T. Lív. 38, 50, 3). 3) Mesquinharia, parcimônia (T. Lív. 10, 46, 15). 4) Avareza (T. Lív. 2, 42, 1).

malignus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De índole má, de mau caráter, velhaco, pérfido (Hor. O. 2, 16, 40). 2) Sovina, avarento (Hor. O. 1, 28, 23). II — Sent. figurado: 3) Estéril (tratando-se da terra) (Verg. G. 2, 179). 4) Pequeno, estreito, fraco (Verg. En. 11, 525).

mālim, pres. subj. de **malo.**

malitĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Índole má, maldade, malignidade (Cíc. Tusc. 4, 34). II — Daí: 2) Malícia, habilidade, finura (Plaut. Aul. 215).

Malitiōsa Silva, subs. pr. f. Floresta Má, floresta no território dos sabinos (T. Lív. 1, 30, 9).

malitiōsē, adv. Deslealmente, de má-fé, ma-

liciosamente (Cíc. Verr. 2, 132). Obs.: Comp.: **malitiōsĭus** (Cíc. Amer. 111).

malitiōsus, -a, -um, adj. Maldoso, enganador, manhoso, velhaco (Cíc. Of. 3, 57).

Mālĭus, -a, -um, adj. Do golfo Malíaco (Catul. 68, 54).

malivŏlens, malivŏlus, v. **malev-.**

malleātor, -ōris, subs. m. O que trabalha com martelo (Marc. 12, 57, 9).

mallеŏlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Martelo pequeno (Cels. 8, 3, 29). II — Daí: 2) Projétil (em forma de maço ou martelo) que servia para incendiar navios e fortificações dos inimigos (Cíc. Cat. 1, 32).

mallĕus, -ī, subs. m. Martelo, maço (Ov. Met. 2, 624).

Mallĭus, -ī, subs. pr. m. Málio, nome de homem (Cíc. Amer. 18).

Malloea, -ae, subs. pr. f. Maléia, cidade da Tessália (T. Lív. 32, 41, 5).

Mallos ou **Mallus, -ī,** subs. pr. f. Malos, cidade de Cilícia (Suet. Gram. 2).

Mallŏtēs, -ae, subs. m. Natural de Malos, cidade da Cilícia (Suet. Gram. 2).

mālō, māvis, mālle, mālŭī, v. tr. Antes querer, gostar mais, preferir (Sal. C. Cat. 17, 8); (Cíc. At. 7, 15, 2); (Sal. C. Cat. 54, 5); (Cíc. Planc. 59). Obs.: Composto de **volo,** apresenta formas arcaicas como: **mavolo** (Plaut. Curc. 320); **mavelim** (Plaut. Capt. 270); **mavellem** (Plaut. Amph. 512); **mavoluit** (Petr. 77, 5).

mālobăthron (-um), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Malóbatro (árvore de que se extraía um perfume) (Plín. H. Nat. 12, 129). II — Daí: 2) Essência, óleo de malóbatro (Hor. O. 2, 7, 7).

Malthīnus, -ī, subs. pr. m. Maltino, nome de homem (Hor. Sát. 1, 2, 25).

Malūginēnsis, -is, subs. pr. m. Maluginense, sobrenome romano (T. Lív. 4, 21, 1).

1. **malum,** interj. Que vergonha! Que loucura! Ó desgraça!: **quae, malum, est ista tanta audacia!** (Cíc. Verr. 1, 54) «qual é, ó desgraça, tamanha audácia?».

2. **malum, -ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Mal (sent. físico) (Cíc. Ac. 2, 134). Daí, em sent. moral: 2) Calamidade, desgraça, flagelo, perigo, infelicidade (Cíc. Tusc. 3, 52). II — Sent. particular: 3) Castigo, maus tratos (Cíc. Leg. 1, 41).

3. **mālum, -ī,** subs. n. Sent. próprio: 1) Maçã: **ab ovo usque ad mala** (Hor. Sát. 1, 3, 8) «do ovo às maçãs, i. e., do começo ao fim da refeição». Depois: 2) Qualquer fruto de caroço ou pevides (Plín. H. Nat. 25, 95). Obs.: **Malum punicum,** «a romã»; **malum aureum,** «marmelo» etc.

1. **malus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Mau, de má qualidade (Cíc. Arch. 25). II — Sent. moral: 2) Desonesto, depravado, mau (Cíc. Phil. 3, 183). 3) Manhoso, pernicioso, matreiro (Plaut. Rud. 466). 4) Infeliz, funesto, miserável (Cíc. Div. 2, 54).

2. **mālus, -ī,** subs. f. Macieira (Verg. G. 2, 70).

3. **mālus, -ī,** subs. m. I — Sent. próprio (técnico): 1) Mastro de navio (Cíc. C. M. 17). II — Daí: 2) Qualquer pau levantado verticalmente, mastro (de teatro) (T. Lív. 39, 7, 8). 3) Barrote, trave, viga (Cés. B. Gal. 7, 22, 5).

malva, -ae, subs. f. Malva (planta) (Hor. O. 1, 31, 16).

Māmercīnus, -ī, subs. pr. m. Mamercino, sobrenome romano (T. Lív. 7, 1, 2).

Māmĕrcus, -ī, subs. pr. m. Mamerco, sobrenome de várias famílias romanas, especialmente na «**gens**» Emília (Cíc. Br. 175).

Māmertīnus, -a, -um, adj. Mamertino, de Messina (Cíc. Verr. 2, 13). Obs.: Subs. loc. m. pl. Mamertinos, habitantes de Messina (Cíc. Verr. 2, 13).

Māmilĭa lex, subs. pr. f. Lei Mamília, proposta pelo tribuno Mamílio Limetano (Cíc. Br. 128).

Māmilĭus, -ī, subs. pr. m. Mamílio, nome de uma família romana (Cíc. Verr. 2, 123).

mamilla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Seio, teta (Juv. 6, 400). II — Como termo de afeição: 2) Meu coração (Plaut. Ps. 180).

mamma, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Seio, teta (Cíc. Div. 2, 85). II — Daí: 2) Mamãe, mãe (língua infantil) (Marc. 1, 101, 1).

Māmurĭus, -ī, subs. pr. m. Mamúrio Vetúrio, ferreiro osco, do tempo de Numa (Ov. F. 3, 389).

Māmŭrra -ae, subs. pr. m. Mamurra, nome de homem (Cíc. At. 7, 7, 6). **Mamurrārum urbs** (Hor. S. 1, 5, 37) «Fórmios, pátria dos Mamurras».

mānābĭlis, -e, adj. Que atravessa, que penetra (Lucr. 1, 534).

mancēps -cĭpis, subs. m. I — Sent. geral: 1) Arrematante, comprador (Cíc. Dom. 48). II — Daí: 2) Rendeiro, empreiteiro, empresário (Tác. An. 3, 31). 3) Fiador, abonador (Cíc. Fam. 5, 20, 3). Obs.: Etimologicamente significa: «o que toma

na mão (alguma coisa)» para a adquirir ou reclamar a sua posse.

Mancĭa, -ae, subs. pr. m. Mância, sobrenome romano (Cíc. Of. 1, 109).

Mancīnus, -ī, subs. pr. m. Mancino (Hostílio Mancino), cônsul romano (Cíc. Rep. 3, 28).

mancipātus, -a, -um, part. pass. de **mancĭpo.**

mancĭpī, gen. de **mancipĭum.**

mancipĭum (-cupĭum), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ação de tomar na mão a coisa de que a pessoa se torna proprietária (com certas formalidades): **mancipio accipere** «comprar com caução, i. e., transmissão voluntária, em presença de testemunhas, de uma propriedade (termo da língua jurídica)». Daí em sentido concreto: 2) Coisa adquirida como propriedade, principalmente os escravos (de qualquer sexo), escravo, mancípio (Cíc. Par. 35). 3) Direito de propriedade: **res quae mancipi sunt** (Cíc. Mur. 3) «as coisas sobre as quais se exerce o direito de propriedade». II — Sent. figurado: 4) Propriedade (Sen. Ep. 72, 9).

mancĭpō (mancŭpō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Vender, alienar por emancipação, transmissão de propriedade (Tác. An. 2, 30). II — Sent. figurado: 2) Abandonar, entregar, ceder (Tác. Hist. 2, 71).

mancup-, v. **mancip-.**

mancus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Maneta, privado de um braço ou da mão, mutilado (T. Lív. 7, 13). II — Sent. figurado: 2) Defeituoso, imperfeito, incompleto (Cíc. Of. 1, 153).

mandātum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: (termo jurídico): 1) Mandato (missão de substituir uma pessoa num negócio, sem contrato), procuração (Cíc. Of. 3, 70). II — Daí, em sent. geral: 2) Comissão, cargo, mandato, ordem (Cíc. At. 5, 7, 3).

1. mandātus, -a, -um, part. pass. de **mando. 1.**

2. mandātus, -ūs, subs. m. Recomendação, mandado (Cíc. Caec. 19). Obs.: Só ocorre no abl. sing.

Mandēla, -ae, subs. pr. f. Mandela, povoação sabina (Hor. Ep. 1, 18, 105).

mandī, perf. de **mando 2.**

1. mandō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Confiar (algo a alguém), entregar a, encarregar de (Cíc. Fam. 3, 5, 4); (Cíc. Mil. 78). II — Daí: 2) Mandar, ordenar (Cés. B. Gal. 3, 11, 2). Donde: 3) Encarregar de comunicar. Obs.: Constrói-se com dat. e acus.; com **ut, ne** ou simples subj.; e às vezes com inf.

2. mandō, -is, -ĕre, mandī, mansum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Mascar, mastigar (Cíc. De Or. 2, 162). II — Daí: 2) Comer vorazmente, devorar (T. Lív. 23, 19, 13).

Mandonĭus, -ī, subs. pr. m. Mandônio, chefe espanhol na segunda guerra púnica (T. Lív. 22, 21, 3).

mandra, -ae, subs. f. 1) Rebanho de gado, tropa de animais de carga (Marc. 5, 22, 7). 2) Casa no tabuleiro do xadrez (Marc. 7, 72, 8).

Mandropŏlis, -is, subs. pr. f. Mandrópolis, cidade da Frígia (T. Lív. 38, 15).

Mandūbĭī, -ōrum, subs. loc. m. Mandúbios, povo da Gália Céltica (Cés. B. Gal. 7, 68, 1).

1. mandūcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Mascar, mastigar (Varr. R. Rust. 3, 7). 2) Comer (Suet. Aug. 76).

2. mandūcō, -ōnis, subs. m. Comilão (Apul. M. 6, 31).

mandūcus, -ī, subs. m. Comilão (personagem grotesca, espécie de papão, que tem os queixos enormes, a boca aberta e os dentes rangendo estrepitosamente. Era quem desempenhava o papel cômico nas atelanas) (Plaut. Rud. 535).

Mandurĭa, -ae, subs. pr. f. Mandúria, cidade da Itália (T. Lív. 27, 15, 4).

1. mānē, adv. De manhã, pela manhã (Cíc. At. 13, 9, 1); (Cíc. At. 14, 11, 2).

2. mānē, subs. n. indecl. Manhã: **mane novum** (Verg. G. 3, 325) «a fresca manhã».

3. mānē, imperat. de **manĕo.**

manēndus, -a, -um, adj. verbal: que se deve esperar (Lucr. 3, 1.088).

manĕō, -ēs, -ēre, mansī, mansum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Ficar, permanecer (Cés. B. Gal. 4, 1, 1). Daí: 2) Morar, residir (Cíc. At. 4, 18, 3). II — Sent. figurado: 3) Persistir, perseverar, durar (Cíc. At. 9, 2, 1). 4) Ficar demonstrado (Cíc. Mil. 11). B) Tr.: 5) Esperar (T. Lív. 42, 66, 3). 6) Estar reservado a (Verg. En. 7, 596).

mānēs, -ĭum, subs. m. pl. Manes. 1) Os deuses bons, epíteto pelo qual se designavam, por eufemismo, os espíritos dos mortos, e especialmente dos pais; depois, passou a designar as almas dos mortos, veneradas por gregos e romanos, que lhes dedicaram o mês de fevereiro

(Cíc. Leg. 2, 22). 2) Morada dos manes, os infernos (Verg. En. 4, 387).

mangō, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Fabricante que enfeita as mercadorias para vendê-las mais caro (Plín. H. Nat. 37, 200). II — Daí, em sent. especial: 2) Negociante de escravos (Marc. 1, 58, 1).

manibĭae, -ārum, v. **manubiae.**

manĭca, -ae, subs. f. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Mangas, braçal, luvas (Verg. En. 9, 616). II — Sent. figurado: 2) Ferros, grilhões (Verg. G. 4, 439).

manicātus, -a, -um, adj. Que tem mangas (Cíc. Cat. 2, 22).

manicŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mão pequena (Plaut. Rud. 1.169). II — Sent. figurado: 2) Rabiça (do arado) (Varr. L. Lat. 5, 135).

manifestārĭus (manuf-), -a, -um, adj. Manifesto, averiguado (Plaut. Mil. 444).

manifestātus, -a, -um, part. pass. de **manifēsto.**

manifēstē, adv. Manifestamente, claramente, evidentemente. Obs.: Comp.: **manifestĭus** (Verg. En. 8, 16).

1. manifēstō (manufēstō), adv. Evidentemente, claramente, realmente (Cíc. Br. 277).

2. manifēstō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Manifestar, descobrir, evidenciar, demonstrar (Ov. Met. 13, 105).

manifēstus (manuf-), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Manifesto, palpável, claro, evidente, certo (Cíc. Amer. 68). II — Daí: 2) Que mostra, que deixa ver: **offensionis manifestus** (Tác. An. 4, 53) «deixando ver seu ressentimento». 3) Convencido de (com gen.): **sceleris** (Sal. B. Jug. 35, 8) «(convencido) de um crime».

Manilĭa, -ae, subs. pr. f. Manília, nome de mulher (Juv. 6, 242).

Mānīliānus, -a, -um, adj. De Manílio (Cíc. De Or. 1, 246).

Mānīlĭus, -ī, subs. pr. m. Manílio, nome de família romana, notadamente o tribuno da plebe que propôs a lei Manília (Cíc. Pomp. 69).

manipl-, v. **manipul-.**

1. manipulāris (maniplāris), -e, adj. 1) Manipular, do manípulo (Cíc. Phil. 1, 20). 2) Saído do manípulo, que foi soldado raso (Cíc. Phil. 1, 20).

2. manipulāris, -is, subs. m. 1) Manipular, soldado raso (Cíc. At. 9, 10, 1). 2) Camarada de manípulo (de companhia) (Cés. B. Gal. 7, 47, 7).

manipulārĭus, -a, -um, adj. De soldado raso (Suet. Cal. 9).

manipulātim, adv. 1) Aos punhados, em feixes (Plín. H. Nat. 12, 48). 2) Em manípulos (T. Lív. 8, 8). 3) Por companhias (Plaut. Ps. 181).

manipŭlus (manĭplus), -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Punhado, e., em sent. especial: punhado de hastes que o ceifeiro apanha com a mão esquerda para as cortar com a direita, mancheia, molho, feixe (Verg. G. 3, 297). II — Daí: 2) Manípulo, estandarte, insígnia de uma companhia (porque, segundo a tradição, no tempo de Rômulo, era um feixe de feno transportado numa lança a insígnia de uma companhia) (Ov. F. 3, 117). Na língua militar: 3) Manípulo, companhia (a 30.ª parte da legião, cerca de 200 soldados) (Cés. B. Gal. 2, 25, 2). III — Sent. figurado: 4) Bando, tropel (Ter. Eun. 776).

Manis, -is, v. **Manes.**

Manliānum, -ī, subs. pr. n. Manliano, nome de uma casa de campo de Cícero (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 1).

Manliānus, a, -um, adj. 1) De Mânlio (T. Lív. 6, 20). 2) À maneira de Mânlio: semelhante a Mânlio, i. e., rigorosamente, despoticamente (T. Lív. 4, 29, 6).

Manlĭus, -ī, subs. pr. m. Mânlio, nome de família romana, notadamente **M. Manlius Capitolinus,** que salvou o Capitólio (T. Lív. 5, 31, 2) e **T. Manlius Torquatus,** que arrancou um colar de ouro a um gaulês que tinha vencido (T. Lív. 7, 10).

mannŭlus, -ī, subs. m. Pônei pequenino (Marc. 12, 24, 8).

1. Mannus, -ī, subs. pr. m. Mano. 1) Nome de um escravo (T. Lív. 26, 27). 2) Deus considerado pelos germanos como o fundador de sua raça (Tác. Germ. 2).

2. mannus, -ī, subs. m. Pônei, cavalo pequeno (Hor. O. 3, 27, 6).

mānō, -ās, -āre, āvī, -ātum, v. intr. e tr. Intr.: I — Sent. próprio: 1) Correr gota a gota, gotejar, correr lentamente, transpirar (Verg. En. 3, 175). 2) Escorrer, espalhar-se (sent. físico e moral), manar (Cíc. Cat. 4, 6); (Lucr. 6, 927). II — Sent. figurado: 3) Emanar de, decorrer de (Cíc. Par. 22). Tr.: 4) Destilar (Plín. H. Nat. 37, 170); (Ov. Met. 6, 312).

mansī, perf. de **manĕo.**

mansĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio:

1) Ação de morar, mansão, morada, habitação (Cíc. Fam. 4, 4, 5). II — Daí: 2) Albergue, pousada, estalagem, pouso (Suet. Tib. 10).

mansĭtō, -ās, -āre, v. freq. intr. Estar habitualmente num lugar, habitar (Tác. An. 14, 42).

mansuēfacĭō, -is, -ĕre, -fēcī, -fāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Amansar, domesticar (Quint. 9, 4, 5). II — Sent. figurado: 2) Abrandar, tornar tratável (T. Lív. 3, 14).

mansuēfāctus, -a, -um, part. pass. de **mansuefacĭo.**

mansuēfēcī, perf. de **mansuefacĭo.**

mansuēfīō, -is, -fĭĕrī, -fāctus sum, pass. de **mansuefacĭo.** I — Sent. próprio: 1) Amansar-se, domesticar-se (Cés. B. Gal. 6, 28, 4). II — Sent. figurado: 2) Abrandar-se, moderar-se (Cíc. Tusc. 1, 62).

mansŭēs, -suētis e **-suis,** adj. (arc.) = **mansuētus.**

mansuēscō, -is, -ĕre, -suēvī, -suētum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Habituar-se à mão, e daí: domesticar-se (Luc. 4, 237). II — Sent. figurado: 2) Amansar-se, civilizar-se (Verg. G. 4, 470). B) Tr.: 3) Amansar, domesticar (Varr. R. Rust. 2, 1, 4).

mansuētē, adv. Docemente, brandamente (Cíc. Marc. 9).

mansuētūdō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio e raro: 1) Mansidão (de animais domesticados) (Just. 15, 4, 19). II — Sent. comum; 2) Brandura (de caráter ou costumes), doçura, bondade, benevolência, benignidade (Cés. B. Gal. 2, 14, 15): **mansuetudo tua** (Eutr. Valent. pref.) «Vossa Bondade (título dado aos imperadores)».

mansuētus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Domesticado, amansado (tratando-se de animais) (T. Lív. 35, 49). II — Daí, em sent. moral: 2) Brando, manso, doce, calmo (T. Lív. 3, 16).

mansuēvī, perf. de **mansuēsco.**

mansūrus, -a, -um, part. fut. de **manĕo.**

mansus, -a, -um, part. pass. de **mando 2,** e de **manĕo.**

mantēle (-tile), -is, subs. n. e **mantēlium, -ī,** subs. n. Toalha de mãos, guardanapo (Verg. G. 4, 337).

mantēlum ou **mantēllum, -ī,** subs. n. (sent. figurado): Véu (Plaut. Capt. 521).

mantĭca, -ae, subs. f. Saco, alforje, sacola (Hor. Sát. 1, 6, 106).

manticinor, -āris, -ārī, v. dep. tr. Predizer, profetizar (Plaut. Capt. 896).

mantil-, v. **mantel-.**

Mantinēa, ae, subs. pr. f. Mantinéia, cidade da Arcádia, célebre pela vitória e morte de Epaminondas (Cíc. Fin. 2, 97).

1. **mantō, -ās, -āre,** v. freq. intr. e tr. I — Intr.: 1) Persistir, teimar, esperar, adiar (Plaut. Most. 116). II — Tr.: 2) Esperar (Plaut. Poen. 134).

2. **Mantō, -ūs,** subs. pr. f. Manto. 1) Filha do adivinho Tirésias e mãe do adivinho Mopso (Ov. Met. 6, 157). 2) Ninfa italiana, mãe de Ocno (Verg. En. 10, 198).

Mantŭa, ae, subs. pr. f. Mântua, cidade da Itália, sobre o rio Pó, pátria de Vergílio (Verg. En. 10, 200).

manuāle, -is, subs. n. Estojo de livro (Marc. 14, 84).

manuālis, -e, adj. Que se pode segurar com a mão, de mão, manual: **manuale saxum** (Tác. An. 4, 51) «pedra que se lança com a mão».

manubĭae (manibĭae), -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Dinheiro proveniente da venda da presa feita ao inimigo (Cíc. Verr. 3, 186). II — Daí: 2) Despojos, presa (Petr. 79). III — Sent. figurado: 3) Pilhagem, rapina (Suet. Vesp. 16). Na língua dos áugures, no sing. **(manubia):** 4) Um acontecimento aterrador (Sên. Nat. 2, 41, 2). Obs.: Etimologicamente significa: o que se tem nas mãos.

manubiālis, -e, adj. Proveniente da presa feita ao inimigo (Suet. Aug. 30).

manubrĭum, -ī, subs. n. Cabo (de um utensílio), asa (de um vaso) (Cíc. Verr. 4, 62).

manuciŏlum, -ī, subs. n. (Diminutivo de **manus**). Punhado pequeno, feixe pequeno, mancheia de palha (Petr. 63).

manufest-, v. **manifest-.**

manuleātus, -a, -um, adj. 1) Que tem mangas (Plaut. Ps. 778). 2) Vestido de túnica com mangas (Suet. Cal. 52).

manūmīsī, perf. de **manumitto.**

manūmissĭō, -ōnis, subs. f. Manumissão, ação de libertar um escravo, libertação de um escravo (Cíc. Cael. 69).

manūmissus, -a, -um, part. pass. de **manumītto.**

manūmittō ou **manū mittō, -is, -ĕre, -mīsī, -missum** v. tr. Libertar das mãos ou do poder de alguém, libertar (um escravo), dar-lhe a liberdade (Cíc. Fam. 13, 21, 2).

manūpretĭum (manip-), -ī, subs. n. I —

Sent. próprio: 1) Preço da mão-de-obra (Cíc. Verr. 1, 147). II — Sent. figurado: 2) Salário, recompensa (Cíc. Pis. 57).

manus, -ūs, subs. f. (gèralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Mão (parte do corpo humano) (Cíc. Fam. 3, 6, 2). II — Sent. figurado: 2) Mão (Plaut. Pers. 855): **occasio in manibus est** (T. Lív. 7, 36, 10) «a ocasião está nas mãos»; **inter manus esse** (Verg. En. 11, 311) «estar entre as mãos, i. e., palpável, manifesto». Mão, símbolo da força e instrumento de luta ou trabalho, mão armada, força das armas, combate, peleja: **manum committere Teucris** (Verg. En. 12, 60) «travar combate com os troianos»; **manu decertare** (Cíc. Of. 1, 81) «procurar na força a solução de um conflito». 4) Autoridade, poder (termo jurídico): **cum mulier viro in manum convenit** (Cíc. Top. 23) «quando uma mulher fica sob a autoridade (poder legal) de um marido (= quando se casa)». 5) Mão, trabalho, obra do homem (Cíc. C. M. 38), 6) Letra, modo de escrever (Cíc. At. 7, 2, 3). 7) Ação (T. Lív. 2, 33, 5). 8) Força, corpo de tropas, turba, punhado (de homens) (Cíc. Verr. 4, 96). 9) Tromba de elefante (Cíc. Nat. 2, 120). Obs.: **Manus** aparece como segundo termo de compostos em: **quadrimanus, centimanus** etc.

mapālĭa, -ĭum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Cabana, choupana = **magalĭa** (Verg. G. 3, 340). Daí, em sent. coletivo: 2) Aldeia, lugarejo (V. Flac. 2, 460). II — Sent. figurado: 3) Bagatela, ninharia (Petr. 58, 13).

mappa, -ae, subs. f. 1) Guardanapo (Hor. Sát. 2, 8, 63). 2) Pano que se lançava ao circo para dar o sinal dos jogos: **mittere mappam** (Suet. Ner. 22) «dar o sinal dos jogos».

Marathēnus, -a, -um, adj. Marateno, de Máratos (Cíc. Br. 100).

Marăthōn, -ōnis, subs. pr. f. Maratona, famosa cidade da Ática, onde Milcíades derrotou os persas em 640 a.C. (Cíc. Of. 1, 61).

Marathōnĭus, -a, -um, adj. Maratônio, de Maratona (Cíc. Tusc. 4, 50).

marăthrum, -ī, subs. n. Funcho (planta) (Ov. Med. 91). Obs.: Acus. pl.: **-ros.**

Marăthus, -ī, subs. pr. m. Márato, nome de homem (Suet. Aug. 79); (Tib. 1, 8, 49).

Marcellĭa, -ōrum, subs. pr. n. Marcélias, festas em honra de Marcelo, realizadas em Siracusa (Cíc. Verr. 2, 51).

Marcelliānus, -a, -um, adj. De Marcelo (Suet. Aug. 29).

Marcēllus, -ī, subs. pr. m. Marcelo, nome de um ramo da «**gens**» Cláudia. 1) M. Cláudio Marcelo, que tomou Siracusa (Cíc. De Or. 1, 176). 2) O jovem Marcelo, sobrinho de Augusto (Verg. En. 6, 861). 3) Marco Marcelo, defendido por Cícero (Cíc. Marc. 18).

marcens, -ēntis, part. pres. adjetivado de **marcĕo:** dormente, entorpecido (Hor. Sát. 2, 58).

marcĕō, -ēs, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar murcho, estar seco (Marc. 5, 78, 12). II — Sent. figurado: 2) Enfraquecer, estar enfraquecido, perder o vigor (Lucr. 3, 946).

marcēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Murchar-se, fanar, secar (Plín. H. Nat. 16, 218). II — Sent. figurado: 2) Enfraquecer-se, debilitar-se, perder o vigor (T. Lív. 28, 35, 3). 3) Tornar-se tonto, pesado, embriagar-se (Ov. P. 1, 5, 45).

1. Marciānus, -a, -um, adj. De Márcio (Cíc. Balb. 39).

2. Marciānus, -ī, subs. pr. m. Marciano, nome de homem (Cíc. At. 12, 17).

marcĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Murcho, estragado, apodrecido (Ov. Met. 10, 92). II — Sent. figurado: 2) Lânguido, fraco (Sên. Med. 69). 3) Entorpecido (Tác. An. 6, 10).

Marcĭī, -ōrum, subs. pr. m. Os irmãos Márcios, famosos adivinhos (Cíc. Div. 1, 84).

Marcilĭus, -ī, subs. pr. m. Marcílio, nome de homem (Cíc. Fam. 13, 54).

Marcĭus, -ī, subs. pr. m. Márcio, nome de uma família romana, em particular Anco Márcio, rei de Roma (Cíc. Rep. 2, 33).

Marcolĭca, -ae, subs. pr. f. Marcólica, cidade da Hispânia (T. Lív. 45, 4).

Marcomănī (Marcomănnī), -ōrum, subs. pr. m. Marcomanos, povo da Germânia, habitantes da Marcomânia (Cés. B. Gal. 1, 51, 2).

Marcomanĭcus ou **Marcomannĭcus, -a, -um,** adj. Marcomânico; apelido de Caracala, vencedor dos marcomanos (Eutr. 8, 12).

marcor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Podridão, putrefação (Sên. Nat. 3, 27, 4). II — Sent. figurado: 2) Apatia, abatimento, languidez (Sên. Tranq. 2, 8).

marcŭlus, -ī, subs. m. (diminutivo de **marcus**) Martelo (Marc. 12, 57, 6).

Mardī, -ōrum, subs. loc. m. Mardos, povo vizinho da Hircânia (Tác. An. 14, 23).

mare, -is, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Mar: **mare Oceanus** (Cés. B. Gal. 3, 7, 2) «o Oceano»; **nostrum mare** (Cés. B. Gal. 5, 1, 2) «o mar Mediterrâneo». Daí: 2) Água do mar, água salgada (Hor. Sát. 2, 8, 15). 3) Verde do mar (referindo-se à cor das águas) (Plín. H. Nat. 37, 80). II — Sent. figurado: 4) Mar, oceano: **aeris magnum mare** (Lucr. 5, 276) «o vasto oceano do ar». 5) Em expressões proverbiais: **mare caelo confundere** (Juv. 6, 283) «remover céus e mares, i. e., tentar tudo, o possível e o impossível para conseguir uma coisa»; em português mais comum: «remover céus e terras»; **maria et montes polliceri** (Sal. C. Cat. 23, 3) «prometer céus e mares, i. e., o impossível»; **in mare fundere aquas** (Ov. Trist. 5, 6, 41) «levar água para o mar, i. e., perder seu tempo». Obs.: O termo corrente para designar mar é **mare**: **pelagus** e **pontus** são helenismos e quase que de uso exclusivo na poesia.

Marēnē, -ēs, subs. pr. f. Marene, parte da Trácia (T. Lív. 43, 67).

Mareōtĭcus, -a, -um, adj. Da Mareótida (Hor. O. 1, 37, 14).

Mareōtis, -ĭdis, subs. loc. f. Mulher da Mareótida (Verg. G. 2, 91).

margarīta, -ae, subs. f. e **margarītum, -ī,** subs. n. I — Sent. próprio: Pérola (Cíc. Verr. 4, 1). II — Sent. figurado: 2) Uma pérola, um tesouro (Petr. 63, 3).

margĭnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Cercar, cingir, rodear, marginar, fazer margem (T. Lív. 41, 27, 5).

margō, -ĭnis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Margem, beira, extremidade (T. Lív. 44, 33). Daí: 2) Fronteira, raia (V. Máx. 5, 6, 4). II — Sent. figurado: 3) Ribeira (Ov. Met. 1, 13).

Margum, -ī, subs. pr. n. Margo, cidade da Mésia (Eutr. 9, 13).

1. **Mariānus, -a, -um,** adj. De Mário (Cíc. Br. 175).

2. **Mariānus, -ī,** subs. pr. m. Mariano, nome de homem (Marc. 2, 31).

marĭbus, dat. abl. pl. de **mare** e **mas.**

Marīca, -ae, subs. pr. f. Marica, ninfa do Lácio e mulher de Fauno (Verg. En. 7, 47).

Mariccus, -ī, subs. pr. m. Marico; gaulês que exortou seus compatriotas contra Vitélio (Tác. Hist. 2, 61).

marīnus, -a, -um, adj. Marinho, do mar (Verg. G. 2, 160).

maris, gen. de **mare** e **mas.**

marīta, -ae, subs. f. Mulher casada, esposa (Ov. F. 2, 139).

marītālis, -e, adj. Conjugal, nupcial, marital (Ov. A. Am. 2, 258).

marītātus, -a, -um, part. pass. de **marīto.**

marĭtĭmus (-ŭmus), -a, -um, adj. Marítimo, do mar (Cíc. Verr. 5, 70).

marītō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Casar, dar em casamento (Tác. An. 12, 6). II — Sent. figurado: 2) Unir, entrelaçar (Hor. Epo. 2, 10.

marĭtŭmus, v. **marĭtĭmus.**

1. **marītus, -a, -um,** adj. I — Sent. primitivo (língua da agricultura): 1) Unido, emparelhado, casado (Cat. Agr. 32, 2). II — Na língua poética imperial: 2) Conjugal, nupcial, de casamento: **marita lex** (Hor. Saec. 20) «lei sobre o casamento».

2. **marītus, -ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Marido, esposo (Cíc. Cat. 1, 26). II — Por extensão: 2) Pretendente, noivo (Verg. En. 4, 35). 3) O macho (tratando-se de animais) (Verg. G. 3, 125).

marĭum, gen. pl. de **mare.**

1. **Marĭus, -a, -um,** adj. De Mário (Cíc. Leg. 3, 38).

2. **Marĭus, -ī,** subs. pr. m. Mário, nome de uma família romana, em particular Caio Mário, de Arpino, famoso general e político, vencedor de Jugurta e rival de Sila (Cíc. Phil. 8, 7).

Marmarĭcus, -a, -um, adj. 1) Marmárico (Plín. H. Nat. 13, 127). 2) Da Líbia, da África (Luc. 3, 293).

Marmarĭdae, -ārum, subs. loc. m. Marmáridas, os habitantes da Marmárica, região da África (Luc. 9, 894).

Marmarĭdēs, -ae, subs. loc. m. Marmáride, habitante da Marmárica (Ov. Met. 5, 124).

marmor, -ŏris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Mármore (Hor. O. 2, 18, 17). Daí, objeto de mármore: 2) Estátua (Hor. O. 4, 8, 13). 3) Construção de mármore (Marc. 10, 2, 9). 4) Marco miliário (Marc. 7, 31, 10). 5) O que tem a dureza ou a brancura do mármore, tumor duro que dá nas articulações do cavalo (Veg. Mul. 2, 48, 1). II — Sent. poético: 6) Superfície branca do mar, produzida pela espuma, mar calmo (Verg. En. 7, 28).

1. **marmorārĭus, -a, -um,** adj. De mármore (Sên. Ep. 90, 15).

2. marmorārĭus, -ī, subs. m. Marmorista (Sên. Ep. 88, 15).

marmorātus, -a, -um, part. pass. de **marmŏro.**

marmorĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Marmóreo, de mármore (Verg. Buc. 7, 35). Daí: 2) Branco, polido, duro como mármore (Verg. G. 4, 523). II — Sent. figurado: 3) (Geada) que torna branco e duro (Ov. F. 4, 918). 4) Ornado de estátuas (Juv. 7, 80).

marmŏrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Revestir ou incrustar de mármore (Varr. R. Rust. 1, 57, 1); (Plín. H. Nat. 36, 176).

Marō, -ōnis, subs. pr. m. Marão. 1) Sobrenome de Vergílio, que serve para designá-lo (Marc. 8, 56, 5). 2) Colina da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 88).

Marōnēa (Marōnīa), -ae, subs. pr. f. Maronéia. 1) Cidade da Trácia, famosa por seu vinho (T. Lív. 31, 16, 3). 2) Cidade do Sâmnio (T. Lív. 27, 1, 1).

Marpessĭus, -a, -um, adj. 1) De Marpesso, monte na ilha de Paros. Em poesia: 2) De Paros, de mármore (Verg. En. 6, 471).

marra, -ae, subs. f. Espécie de enxada (Juv. 15, 166).

Marrūcīnī, -ōrum, subs. loc. m. Marrucinos, povos da Itália (Cíc. Clu. 197).

Marrūcīnus, -a, -um, adj. Dos Marrucinos (Plín. H. Nat. 2, 199).

marruvĭus, -a, -um, adj. De Marrúbio, cidade dos marsos (Verg. En. 7, 750).

Mārs, Martis, subs. pr. m. I — Sent. próprio: Marte. 1) Antiga divindade itálica identificada ao deus grego Ares, deus da guerra, pai de Rômulo e do povo romano, uma das divindades mais veneradas na Itália (Cíc. Phil. 4, 5). 2) Deus da fecundidade, da primavera (Ov. F. 1, 151). 3) O planeta Marte (Cíc. Nat. 2, 53). II — Sent. figurado: 4) Guerra, combate, batalha: **Martem accendere cantu** (Verg. En. 6, 165) «inflamar o combate ao som do clarim»; **Martis vis** (Cíc. Marc. 17) «a violência da batalha». 5) Maneira de combate: **suo Marte** (Cíc. Phil. 2, 95) «com suas próprias forças». 6) Resultado da guerra, sorte do combate: **omnis belli Mars communis** (Cíc. Fam. 6, 4, 1) «em todas as guerras a sorte é igual para todos».

Marsaeus, -ī, subs. pr. m. Marseu, nome de homem (Hor. Sát. 1, 2, 55).

Marsī, -ōrum, subs. loc. m. Marsos. 1) Povo do Lácio (Cíc. Div. 2, 70). 2) Povo germânico (Tác. Germ. 2).

Marsĭcus, -a, -um, adj. Dos Marsos (Cíc. Agr. 2, 90).

Marsīgnī, -ōrum, subs. loc. m. Marsignos, povo germânico (Tác. Germ. 43).

Marspĭter, -tris, subs. pr. m. Marte, o deus da guerra (Varr. L. Lat. 8, 33).

marsūpĭum (-ppĭum), -ī, subs. n. Bolsa, bolso (Plaut. Cas. 490).

1. Marsus, -a, -um, adj. Dos Marsos (Ov. A. Am. 2, 102).

2. Marsus, -ī, subs. pr. m. Domício Marso, poeta latino, do século de Augusto (Ov. P. 4, 16, 5).

Marsyās (Marsўa), -ae, subs. pr. m. Mársias. 1) Célebre tocador de flauta (Ov. F. 6, 705). 2) Estátua de Mársias (Hor. Sát. 1, 6, 120). 3) Rio da Frígia (Ov. Met. 6, 400).

Martiālēs, -ĭum, subs. m. 1) Soldados da legião de Marte (Cíc. Phil. 4, 5). 2) Sacerdotes de Marte (Cíc. Clu. 43).

1. Martiālis, -e, adj. De Marte, marcial (Hor. O. 1, 17, 9).

2. Martiālis, -is, subs. pr. m. Valério Marcial, poeta epigramático latino (Plín. Ep. 3, 21).

Marticŏla, -ae, subs. m. Aquele que adora Marte (Ov. Trist. 5, 3, 21).

Martigĕna, -ae, subs. m. Descendente de Marte (Ov. F. 1, 199).

martiŏlus, -i, subs. m. Martelo pequeno (Petr. 51).

1. Martĭus, -a, -um, adj. 1) De Marte: **Martia proles** (Ov. F. 3, 59) «a descendência de Marte, i. e., Rômulo e Remo». 2) Guerreiro, combativo, corajoso (Verg. En. 11, 661). 3) Do planeta Marte, marciano (Cíc. Rep. 6, 17).

2. Martĭus, -ī, subs. m. Março, primeiro mês do primitivo ano romano (Varr. L. Lat. 6, 4, 33).

Marus, -ī, subs. pr. m. Maro, rio da Germânia (Tác. An. 2, 63).

mās, maris, adj. I — Sent. próprio: 1) Macho, do sexo masculino: **mares oleae** (Ov. F. 4, 741) «azeitonas macho». II — Sent. figurado: 2) Viril (Hor. A. Poét. 402). III — Como subs. m.: 3) Um macho, um filho varão, rapaz: **male mas** (Catul. 16, 13) «um efeminado». Obs.: O gen. pl. mais usado é **marium** (Cíc. Part. 35).

mascarpĭo, -ōnis, subs. m., v. **masturbator** (Petr. 134).

masculīnus, -a, -um, adj. I — Sent. pró-

prio: 1) Masculino, de macho (Fedr. 4, 14, 15). II — Sent. figurado: 2) Másculo, viril (Quint. 5, 12, 20).

mascŭlus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Masculino, de macho: **mascula tura** (Verg. Buc. 8, 66), «incenso macho (o de grãos redondos que era o mais apreciado e escolhido para os sacrifícios)». II — Sent. figurado: 2) Másculo, viril, vigoroso (Hor. O. 3, 6, 37). III — Como subs. m.: 3) Um macho, um ser do sexo masculino (T. Lív. 31, 12, 6).

Masgăba, -ae, subs. pr. m. Másgaba, filho de Masinissa (T. Lív. 45, 13).

Masinissa, -ae, subs. pr. m. Masinissa, rei dos númidas, que se tornou aliado de Roma (Sal. B. Jug. 5, 5).

Masō, -ōnis, subs. pr. m. Masão, sobrenome dos Papírios (Cíc. Balb. 53).

1. massa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Massa, pasta (Verg. G. 1, 275). II — Daí, objeto em forma de bloco ou barra: 2) Queijo, massa de queijo: **lactis coati** (Ov. Met. 8, 666) «queijo». 3) Barra de ouro (Ov. Met. 11, 112). 4) Bloco de mármore (Plín. H. Nat. 36, 49). 5) O caos (Ov. Met. 1, 70).

2. Massa, -ae, subs. pr. m. Massa, sobrenome romano (T. Lív. 31, 50).

Massagĕtae, -ārum, subs. loc. m. Masságetas, povo cítico (Hor. O. 1, 35, 40).

Massĭcum vinum ou **Massĭcum, -ī,** subs. n. Vinho do monte Mássico (Hor. O. 1, 1, 19).

Massĭcus, -ī, subs. pr. m. ou **Massĭca, -ōrum,** subs. pr. n. Mássico, série de colinas entre o Lácio e a Campânia, onde abundam vinhedos, cujo vinho foi cantado por Horácio (Cíc. Agr. 2, 66).

Massilĭa, -ae, subs. pr. f. Massília, cidade da Gália Narbonense, atualmente Marselha (Cés. B. Civ. 2, 1).

Massiliēnsis, -e, adj. De Massília, habitantes de Massília (Plaut. Cas. 795).

Massĭva, -ae, subs. pr. m. Massiva, príncipe númida, sobrinho de Masinissa (T. Lív. 27, 19).

Massȳlī, -ōrum, subs. loc. m. Massilos, povo vizinho da Numídia (Verg. En. 6, 60).

Massȳlus, -a, -um, adj. Dos massilos (Verg. En. 4, 132).

Mastanăbal, -ălis, subs. pr. m. Mastanabal, filho de Masinissa (Sal. B. Jug. 57).

mastichĭnus, -a, -um, adj. De mástique, almécega (Marc. 9, 3).

mastigĭa, -ae, subs. m. O que foi açoitado muitas vezes, o que merece ser açoitado (Plaut. Capt. 600).

mastrūca (mastrūga), -ae, subs. f. Roupa de pele (usada pelos sardos e germanos) (Cíc. Scaur. 45).

mastrūcātus, -a, -um, adj. Que usa a **mastruca,** vestido de peles (Cíc. Prov. 15).

masturbātor, -ōris, subs. m. Onanista (Marc. 14, 203).

matăra, -ae, e **matăris, -is,** subs. f. Lança gaulesa (Cés. B. Gal. 1, 26, 3); (T. Lív. 7, 24, 3).

matella, -ae, subs. f. Penico, urinol (Petr. 27).

matellĭō, -ōnis, subs. m. Penico (Cíc. Par. 38).

māter, -tris, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mãe (tratando-se de pessoas, animais ou plantas) (Cíc. Lae. 11); (Verg. G. 3, 398). Daí: 2) Tronco (das árvores) (Verg. G. 2, 23). II — Sent. figurado: 3) Pátria (Verg. En. 10, 172). 4) Causa, fonte, origem (Cíc. Leg. 1, 47). 5) Maternidade (Sên. Herc. Oe. 389). 6) Afeição maternal (Ov. Met. 7, 629). 7) Venerável, respeitável (epíteto das deusas) (Verg. G. 1, 498). Obs.: **Mater** é um termo geral que se aplica às pessoas, aos animais e até às plantas, para designar o tronco principal. Como **pater,** comporta uma idéia de respeito ou veneração, juntando-se ao nome das deusas como simples honorífico, sem que a noção de maternidade esteja necessariamente implicada.

matercŭla, -ae, subs. f. (diminutivo afetivo) Mãezinha (Hor. Ep. 1, 7, 7).

māterfamilĭās (ou **mater familĭas**), **matris familias,** subs. f. Mãe de família, dona de casa (Cés. B. Gal. 1, 50, 4).

māterĭa (māterĭēs), -ae (-ēī), subs. f. I — Sent. primitivo (língua rústica): 1) Substância de que se fez o tronco das árvores (como produtor dos ramos e rebentos), daí: substância ou matéria (de que alguma coisa é feita) (Lucr. 1, 91). Por extensão: 2) A parte dura da árvore (em oposição às folhas e casca) (Col. 5, 11, 4). Daí: na língua dos carpinteiros: 3) Madeira, e, em especial: madeira de construção (em oposição a **lignum**): **materia caesa** (Cés. B. Gal. 3, 29, 1) «a madeira cortada». Na língua comum: 4) Materiais (em geral) (Ov. Met. 2, 5). II — Sent. figurado: 5) Matéria, objeto, assunto, tema (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 3). 6) Ocasião, causa, pretexto (Cíc. Phil. 11, 21, 7) Caráter, índole, recurso do espírito, cabedal, talen-

to, modo de ser (T. Lív. 1, 39, 3). 8) Assunto tratado, tratado (Sên. Ep. 87, 11).

materiārĭus, -ī, subs. m. Vendedor de madeira (Plaut. Mil. 920).

māteriātus, -a, -um, part. pass. de **materĭo.**

māterĭēs, v. **materĭa.**

Māterina, -ae, subs. pr. f. Materina, cantão de Úmbria (T. Lív. 9, 41).

māterĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Construir com madeiramento (Cíc. Or. 3, 54).

māterĭor, -āris, -ārī, v. dep. intr. Fazer provisão de madeira de construção (Cés. B. Gal. 7, 73, 1).

1. **māternus, -a, -um,** adj. Maternal, de mãe (Ov. Met. 3, 312).

2. **Māternus, -ī,** subs. pr. m. Apelido romano, principalmente o orador Curiácio Materno (Tác. D. 2).

mātertĕra, -ae, subs. f. Tia materna (Cíc. Div. 1, 104).

mathēmatĭca, -ae ou **-ē, -ēs,** subs. f. 1) Matemática (Sên. Ep. 88, 28). 2) Astrologia (Suet. Tib. 69).

1. **mathēmatĭcus, -a, -um,** adj. Matemático, relativo à matemática (Plín. H. Nat. 30, 2).

2. **mathēmatĭcus, -ī,** subs. m. 1) Matemático (Cíc. Tusc. 1, 5). 2) Astrólogo (Tác. Hist. 1, 22).

Mathō (Mathōn), -ōnis, subs. pr. m. Matão, nome de homem (Juv. 1, 32).

Matiēnus, -ī, subs. pr. m. Matieno, nome de homem (T. Lív. 29, 6).

Matīnus, -ī, subs. pr. m. Matino, montanha da Apúlia (Hor. O. 1, 28, 3).

Matisco, -ōnis, subs. pr. m. f. Matiscão, cidade dos éduos (Cés. B. Gal. 7, 90, 7).

Mātĭus, -ī, subs. pr. m. Mácio, nome de família romana, notadamente Caio Mácio, amigo de César e Cícero (Cíc. Fam. 6, 12, 2).

Mātrālĭa, -ĭum, subs. pr. n. Matrália, festa em honra da deusa Matuta, a Aurora (Ov. F. 6, 475).

mātricīda, -ae, subs. m. Pessoa que matou a mãe, ~~matricida~~ (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 4).

mātricīdĭum, -ī, subs. n. Matricídio (Cíc. Inv. 1, 18).

mātrimes, v. **matrīmus.**

mātrimōnĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Maternidade legal, casamento, matrimônio, **alicujus matrimonium tenere** (Cíc. Cael. 34) «ser a mulher de alguém»; **in matrimonium colocare** (Cíc. Div. 104) ou **dare** (Cés. B. Gal. 1, 3, 5) «dar em casamento». II — No pl. 2) Mulheres casadas, esposas (Tác. An. 2, 13).

matrīmus, -a, -um, adj. Que ainda tem a mãe viva (Cíc. Har. 23).

matrix, -īcis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fêmea grávida ou que cria os filhos (Col. 7, 3, 12). II — Daí: 2) Tronco principal, árvore que dá rebentos (Suet. Aug. 94).

1. **matrōna, -ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mulher casada, mãe de família, dama, matrona (Cíc. Nat. 3, 47). Daí: 2) Mulher (em geral), esposa (sent. raro) (Hor. O. 3, 2, 7). II — Por extensão: 3) Augusta (epíteto dado a Juno, uma vez que a palavra dá idéia de nobreza): **matrona Juno** (Hor. O. 3, 4, 59) «a augusta Juno».

2. **Matrŏna, -ae,** subs. pr. m. O rio Marne, da Gália (Cés. B. Gal. 1, 1, 2).

matrōnālis, -e, adj. Matronal, de mãe de família, de matrona, de senhora (T. Lív. 26, 49).

mattĕa (-ttўa), -ae, subs. f. Manjar delicado (Marc. 10, 59, 4).

Mattĭum, -ī, subs. pr. n. Mátio, capital dos Catos (Tác. An. 1, 56).

mattus (matus), -a, -um, adj. Ébrio, bêbedo (Petr. 41, 12).

matŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vaso para líqüidos; daí: 2) Penico (Plaut. Most. 386). II — Sent. figurado: 3) Imbecil, pateta (termo de injúria) (Plaut. Pers. 533).

mātūrātē, adv. Prontamente (Plaut. Ps. 1.157).

mātūrātus, -a, -um, part. pass. de **matūro.**

mātūrē, adv. 1) A propósito, oportunamente, a tempo (Cíc. Verr. 4, 96). 2) Prontamente, depressa, rapidamente (Cíc. C. M. 32). Obs.: Comp.: **maturĭus** (Cíc. Verr. 3, 60); superl.: **maturissĭme** (Cíc. Caec. 7).

mātūrēscō, -is, -ĕre, mātūrŭī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Amadurecer, tornar-se maduro (Cés. B. Gal. 6, 29, 4). II — Daí: 2) Desenvolver-se, atingir o desenvolvimento conveniente (Cíc. Nat. 2, 69). Donde: 3) Tornar-se núbil (Ov. Met. 14, 335).

mātūrĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Maturação, madureza (dos frutos, das colheitas) (Cíc. Tusc. 1, 68). II — Sent. figurado: 2) Oportunidade, ensejo (T. Lív. 22, 40, 9). 3) O mais alto grau de desenvolvimento, perfeição,

experiência (da idade) (Cíc. Fam. 4, 4, 4). 4) Talento (Cíc. Br. 318). 5) Prontidão (Suet. Tib. 61).

mātūrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Amadurecer, amadurar, fazer amadurecer, tornar-se maduro (Cíc. C. M. 53). II — Sent. figurado: 2) Apressar, acelerar (T. Lív. 24, 13, 4); (Cíc. Clu. 171); (Sal. C. Cat. 8, 8). B) Intr. 3) Apressar-se (Cíc. Fam. 2, 17, 1).

maturŭī, perf. de **maturēsco.**

mātūrus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Maduro, que faz amadurecer (Cíc. C. M. 71). Daí: 2) Que atingiu o seu pleno desenvolvimento, completo, que tem a idade requerida (T. Lív. 42, 52, 2). II — Sent. figurado: 3) Oportuno, (Cíc. At. 15, 4, 3). 4) Velho, idoso, maduro (tratando-se das pessoas), prudente, sensato (Verg. En. 5, 73); (Verg. En. 9, 246). 5) Brando, suave (tratando-se do estilo) (Cíc. Br. 288). III — Significando «que aparece cedo», também toma as seguintes acepções: 6) Precoce, prematuro, apressado, urgente, rápido (Cés. B. Gal. 4, 20. 1); (Cíc. Caec. 7). Obs.: Etimologicamente significa: que se produz em boa ocasião, produzido em boa hora, cedo. Constrói-se abst.; com dat.; com gen.

matus, -a, -um, v. **mattus.**

Mātūta, -ae, subs. pr. f. Matuta, antiga divindade itálica que protegia os nascimentos e representava a luz da manhã, identificada com a Aurora (Ov. F. 6, 479).

mātūtīnum, -ī, subs. n. A manhã, o romper do dia (Sên. Ep. 83, 14).

mātūtīnus, -a, -um, adj. Da manhã, matutino, matinal (Hor. Sát. 2, 6, 45).

Maurī, -ōrum, subs. loc. m. Mauros, mouros, habitantes da Mauritânia (Sal. B. Jug. 18, 10).

Mauritānĭa, -ae, subs. pr. f. Mauritânia, extensa região da África (Cés. B. Civ. 1, 6).

Maurus, -a, -um, adj. Da Mauritânia, mauritano, africano (Hor. O. 3, 10, 18).

Maurūsĭa, -ae, subs. pr. f. Nome dado à Mauritânia pelos antigos gregos (Vitr. 8, 2, 6).

Maurūsiăcus, -a, -um, adj. Da Mauritânia (Marc. 12, 66, 6).

Maurūsĭī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Os mouros (T. Lív. 24, 49).

Maurūsius, -a, -um, adj. Da Mauritânia (Verg. En. 4, 206).

Mausōlēum, -ī, subs. n. Túmulo de Mausolo (Plín. H. Nat. 36, 30).

Mausōlus, -ī, subs. pr. m. Mausolo, rei da Cária, a quem sua mulher Artemisa fez erigir um suntuoso túmulo, considerado uma das sete maravilhas do mundo (Cíc. Tusc. 3, 75).

mavĕlim = malim (forma arc. do pres. de subj. de **malo**) (Plaut. Cap. 270).

mavellem = mallem (forma arc. do imperf. do subj. de **malo**) (Plaut. Amph. 512).

mavŏlo = malo (forma arc. do pres. de **malo**) (Plaut. Curc. 320).

Māvors, -tis, subs. pr. m. (arcaico e poético). Marte, a guerra (Verg. En. 8, 630); (Cíc. Nat. 2, 67).

Māvortĭus, -a, -um, adj. Mavórcio, mavórtico, de Marte: **Mavortia moenia** (Verg. En. 1, 276) «os muros de Marte, i. e., Roma»; **Mavortia tellus** (Verg. G. 4, 462) «a terra de Marte, i. e., a Trácia». Obs.: Subs. m.: Meléagro, filho de Marte (Ov. Met. 8, 437).

Maxentĭus, -ī, subs. pr. m. Maxêncio, rival de Constantino (Eutr. 10, 2).

maxĭlla, -ae, subs. f. Queixada (inferior), queixada (em geral) (Cíc. Or. 153).

maxĭme (maxŭmē), adv. 1) Muito grande, enorme, muito, o maior (Cíc. Sest. 6); (Cés. B. Gal. 1, 40, 15). 2) Construções particulares: a) **unus omnium maxime** (Cíc. Com. 24) «o mais... de todos»: b) **quam maxĭme** (Cíc. De Or. 1, 149) «o mais possível»; c) **non maxime** (Cíc. De Or. 1, 79) «absolutamente». **Maxime** (= **potissimum**): 3) sobretudo, principalmente: **et maxime** (Cíc. At. 7, 12, 4) «e sobretudo», **poetae, maximeque Homerus** (Cíc. Nat. 2, 6) «os poetas, e principalmente Homero». 4) Precisamente, exatamente: **nunc cum maxime** (Cíc. C. M. 38) «agora precisamente, i. e., agora mais do que nunca». 5) Perfeitamente, muito bem (Plaut. Curc. 315).

maximĭtas, -tātis, subs. f. Grandeza (Lucr. 2, 498).

1. **maxĭmus,** superl. de **magnus.**

2. **Maxĭmus, -ī,** subs. pr. m. Máximo, sobrenome romano (Cíc. De Or. 2, 110).

Māzăca, -ae, subs. pr. f. Mázaca, cidade da Capadócia (Eutr. 7, 6).

Mazăcēs, -um, subs. loc. m. Mázacos, povo númida (Suet. Ner. 30).

mazonŏmus, -ī, subs. m. Prato grande, espécie de bacia (Hor. Sát. 2, 8, 86).

mē, acus. e abl. de **ego.**

meāmet e **meāpte,** ant. abl. f. = **mea ipsa.**

Meānder, v. **Maeander.**

meātus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Estrada, caminho, passagem, via (V. Flac. 3; 403). II — Daí: 2) Ação de passar de um lugar para outro, passagem, movimento, curso (dos astros). vôo (Verg. En. 6, 850).

Mecaenas, v. **Maecēnas.**

mecāstor, interj. Por Castor!, invocação comum nas comédias de Plauto e Terêncio (Plaut. Aul. 67); (Ter. Hec. 83).

mechanĭcus, -ī, subs. m. Artista, artífice, mecânico (Suet. Vesp. 18).

mēcum = **cum me.** Comigo, v. **cum.**

med, abl. arc. de **ego** (= **me**).

meddix, -ĭcis ou **meddix tutĭcus,** subs. m. Magistrado supremo dos campanos (T. Lív. 24, 19, 2).

Mēdēa, -ae, subs. pr. f. Medéia, figura da mitologia grega, filha de Eetes, rei da Cólquida (Ov. Met. 7, 9).

Mēdēis, -ĭdis, subs. f. De Medéia (Ov. A. Am. 2, 101).

medens, -ēntis. 1) part. pres. de **medĕor.** 2) subs. m.: médico (Lucr. 1, 936).

Medĕōn, -ōnis, subs. pr. m. Médeon. 1) Cidade da Bética (Plín. H. Nat. 4, 26). 2) Cidade da Ilíria (T. Lív. 44, 23).

medĕor, -ēris, -ērī, v. dep. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Dar seus cuidados a, cuidar de (Cíc. De Or. 2, 186). II — Daí: 2) Na língua médica: tratar, dar remédio a, medicar (Cíc. Fam. 7, 28, 3). Obs.: Constrói-se geralmente com dat., às vezes com acus., ou então, como absoluto.

Mēdī, -ōrum, subs. loc. m. Medos, os persas (Hor. O. 1, 2, 51).

Mēdĭa, -ae, subs. pr. f. Média, região da Ásia, compreendida entre a Armênia e a Pérsia (Verg. G. 2, 126).

mediastīnus, -ī, subs. m. Escravo da última categoria (Hor. Ep. 1, 14, 14).

mediātor, -ōris, subs. m. Mediador (Apul. Met. 9, 36).

1. **mēdĭca, -ae,** subs. f. Médica (Apul. Met. 5, 10).

2. **mēdĭca, -ae,** subs. f. Luzerna (forragem) (Verg. G. 1, 215).

medicābĭlis, -e, adj. Medicável, que se pode curar (sent. próprio e figurado) (Ov. Met. 1, 523).

medicāmen, -ĭnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Medicamento, remédio (Cíc. Pis. 13). Daí: 2) Beberagem, poção, veneno (Tác. An. 12, 67). II — Sent. figurado: 3) Remédio (Ov. A. Am. 2, 489). 4) Cosmético (Ov. A. Am. 3, 205).

medicāmēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Medicamento, remédio (Cíc. Of. 3, 92). Daí: 2) Droga, beberagem (Q. Cúrc. 3, 6, 3). II — Sent. especial: 3) Ungüento (Cíc. Br. 217). 4) Veneno (Cíc. Clu. 32). 5) Beberagem mágica, feitiço, feitiçaria (Plaut. Ps. 870). 6) Substância corante, tintura (Sên. Nat. 1, 3). 7) Cosmético (Sên. Ben. 7, 9, 2). III — Sent. figurado: 8) Antídoto, remédio (contra qualquer dor); **doloris medicamenta** (Cíc. Fin. 2, 22) «remédios contra a dor». 9) Falso brilho (do estilo) (Cíc. Or. 79).

1. **medicātus, -a, -um.** I — Part. pass. de **medĭco** e de **medĭcor.** II — Adj.: Medicinal, que tem propriedades medicinais (Sên. Nat. 2, 25, 9).

2. **medicātus, -ūs,** subs. m. Preparo mágico, feitiço (Ov. Her. 12, 165).

medicīna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Medicina, arte médica (Cíc. Clu. 178). II — Sent. particular: 2) Consultório (do médico) (Plaut. Men. 994). Por extensão: 3) Remédio, poção, mezinha (Cíc. At. 16, 5, 5). 4) Veneno (Ác. Tr. 579). III — Sent. figurado: 5) Remédio, alívio (Cíc. Ac. 1, 11). 6) Cosmético, meio artificial para melhorar alguma coisa (Prop. 1, 2, 7).

medĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Tratar um doente, medicar, curar (sent. próprio e figurado) (Plaut. Most. 387). 2) Preparar um remédio, um ingrediente: **semina** (Verg. G. 1, 193) «preparar (água e cal para) as sementes». Obs.: Constrói-se com acus. ou com dat.

medĭcor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. e intr. Tratar, cuidar, medicar (Verg. En. 7, 756). Obs.: Constrói-se com acus. ou com dat.

1. **medĭcus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) De médico, medicinal, próprio para curar (Ov. Trist. 5, 6, 12). II — Sent. figurado: 2) Que faz feitiço (S. It. 3, 300).

2. **medĭcus, -ī,** subs. m. Médico (Cíc. Clu. 57).

medĭĕtās, -tātis, subs. f. Meio, centro (Cíc. Tim. 23).

medimnum, -ī, subs. n. e **medimnus, -ī,** subs. m. Medimno (medida grega de capacidade, para cereais) (Cíc. Verr. 3, 112).

mediŏcris, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que fica num meio termo, médio, mediano (tratando-se de pessoas e coisas)

(Cíc. Lae. 10). Por restrição de sentido: 2) Medíocre, fraco, pequeno (Cés. B. Civ. 3, 20, 3). 3) (Sílaba) duvidosa (quando a quantidade é intermediária, entre a longa e a breve) (A. Gél. 16, 18, 5). Obs.: Etimologicamente significa: «que fica a meia altura de».

mediocrĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Medida, moderação, meio-termo (Cíc. Of. 1, 89). — Daí: 2) Inferioridade, mediocridade, insignificância (Cíc. Phil. 2, 2).

mediocrĭter, adv. 1) Mediocremente, moderadamente (Cíc. Fam. 5, 12, 5). 2) Calmamente, tranqüilamente (Cíc. Verr. 3, 95). 3) Grandemente, extremamente, muito (Cés. B. Gal. 1, 39, 1).

Mediolānēnsis, -e, adj. De Mediolano (Cíc. Pis. 62).

Mediolānum (-nĭum), -ī, subs. pr. n. Mediolano, cidade da Gália Transpadana, atual Milão (Tác. Hist. 1, 70).

Mediomatrĭcī, -ōrum, subs. loc. m. Mediomátricos, povo da Gália Céltica (Cés. B. Gal. 4, 10, 13).

medioxĭmus (-xŭmus), -a, -um, adj. Intermediário (Plaut. Cist. 339).

medioxĭmē, adv. Moderadamente (Varr. Mem. 320).

meditāmĕntum, -ī, subs. n. Exercício, preparação (Tác. An. 15, 35).

meditātē, adv. 1) De propósito, deliberadamente (Sên. Const. 11, 3). 2) Refletidamente, com precisão (Plaut. Mil. 40).

meditātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Preparação, prática, exercício, trabalho: **obeundi muneris** (Cíc. Phil. 9, 2). «(ação de se preparar) para o desempenho de uma missão». II — Daí: 2) Meditação, reflexão: **mali** (Cíc. Tusc. 3, 32) «reflexão sobre uma desgraça».

1. meditātus, -a, -um, part. pass. de **medĭtor.** Obs.: Aparece com sentido passivo muito freqüentemente (Cíc. Cat. 1, 26).

2. meditātus, -ūs, subs. m. Meditação, pensamento (Apul. Met. 8, 14).

mediterrānĕus, -a, -um, adj. Que fica no meio de terras, mediterrâneo (Cés. B. Gal. 5, 12, 5).

medĭtor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Exercitar-se, aplicar-se (Cíc. De Or. 1, 32). Daí: 2) Refletir, meditar, estudar, repetir um papel (Cíc. At. 5, 21, 13). II — Sent. figurado: 3) Preparar, maquinar: **fugam** (Cíc. Cat. 1, 22) «preparar (maquinar) a fuga». Obs.: Constrói-se com acus., com acus. com **ad**, com abl. com **de**, com inf., com interrog. indireta, ou como intransitivo.

meditullĭum, -ī, subs. n. Meio, espaço intermediário (Cíc. Top. 36).

medĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Meio, centro, espaço intermediário (sent. local e temporal): **in medio aedium** (T. Lív. 1, 57, 9) «no meio da casa»; **medium diei** (T. Lív. 27, 48, 17) «o meio do dia, i. e., meio-dia». Por extensão: 2) Lugar para onde tudo converge, praça pública, sociedade: II — Sent. figurado: 3) O público: **in medium vocare** (Cíc. Clu. 77) «submeter alguma coisa ao público». 4) Meio, lugar acessível a todos, à disposição de todos (em locuções): **consulere in medium** (T. Lív. 24, 22, 15) «tomar medidas no interesse geral»; **rem in medio ponere** (Cíc. Verr. 5, 149) «colocar um assunto à vista de toda gente, i. e., ao alcance de todos»; **de medio removere** (Cíc. Verr. 2, 175) «suprimir (alguma coisa) da vida comum, do seio da sociedade»; e **medio excedere** (Ter. Phorm. 967) «sair do mundo, i. e., morrer».

1. medĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está no meio, central, médio, intermediário (sent. local e temporal) (Cés. B. Gal. 6, 13, 10); (Cíc. Prov. 43). II — Sent. moral: 2) Que não se inclina para lado algum, indiferente, indeterminado, equívoco, ambíguo (T. Lív. 39, 39, 8). 3) Meio, metade (de uma coisa) (Varr. R. Rust. 3, 7, 10); (Cíc. Or. 127). III — Sent. figurado: 4) Meio, cerne, coração (de um assunto) (Cíc. Or. 11). 5) Medíocre, comum, ordinário (Cíc. Of. 1, 8). 6) De meia idade, nem velho, nem moço (Cíc. C. M. 76). 7) Neutro (T. Lív. 2, 27, 3).

2. Medĭus, -ī, subs. m. Medianeiro, intermediário (Verg. En. 7, 536).

mēdĭus Fidĭus, expressão adverbial, que equivale a uma fórmula de juramento: que o deus Fídio me sirva de testemunha, i. e., por minha palavra de honra, com toda a certeza (Cíc. Fam. 5, 21, 1).

Medōn, -ōntis, subs. pr. m. Medonte, nome de um centauro (Ov. Met. 12, 303).

medŭlla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Medula (de um osso, de uma árvore ou planta) (Ov. Met. 14, 208). II — No pl.: 2) Medula em geral (com idéia coletiva) (Cíc. Tusc. 5, 27). III — Sent. figurado: 3) O coração, as entranhas, o âmago (Cíc. Fam. 15, 16, 2). 4) A melhor parte de uma coisa (Cíc. Br. 59).

medullāris, -e, adj. Que penetra até a medula dos ossos (Apul. M. 7, 17).

Medullĭa, -ae, subs. pr. f. Medúlia, cidade do Lácio (T. Lív. 1, 33, 38).

Medullīna, -ae, subs. pr. f. Medulina, nome de mulher (Suet. Claud. 26).

medullĭtus, adv. I — Sent. próprio: 1) Até a medula dos ossos. II — Donde, em sent. figurado: 2) Do fundo do coração, cordialmente (Plaut. Most. 243).

medullŭla, -ae, subs. f. (Diminutivo) Medula (Catul. 25, 2).

1. Mēdus, -a, -um, adj. Medo. 1) Da Média, dos medos (Verg. G. 4, 211). 2) Filho de Medéia, assunto de uma tragédia de Pacúvio (Cíc. Of. 1, 114).

2. Mēdus, -ī, subs. loc. m. Medo, natural da Média, região da Ásia (Hor. O. 4, 14, 42).

Medūsa, -ae, subs. pr. f. Medusa, uma das Górgonas (Ov. Met. 4, 655).

Medūsaeus, -a, -um, adj. Meduseu, da Medusa (Ov. Met. 10, 22).

Megabŏcchus (Megabŏccus), -ī, subs. pr. m. Megaboco. 1) Nome de um cúmplice de Catilina (Cíc. Scaur. 40). 2) Talvez o filho do precedente (Cíc. At. 2, 7, 3).

Megaera, -ae, subs, pr. f. Megera, uma das Fúrias (Verg. En. 12, 846).

Megalensĭa (Megalesĭa), -ĭum, subs. n. Megalensianas, festas em honra de Cibele (Cíc. Fam. 2, 11, 2).

Megalēnsis (ēsis), -e, adj. Relativo a Cibele (Tác. An. 3, 6).

Megalopŏlis, -is, subs. pr. f. Megalópolis, cidade da Arcádia (T. Lív. 36, 31, 6).

Megalopolītae, -ārum, subs. loc. m. Habitantes de Megalópolis, megalopolitanos (T. Lív. 28, 8).

Megalopolitānus, -a, -um, adj. De Megalópolis, megalopolitano (T. Lív. 36, 13).

Megăra, -ae, subs. pr. f. Mégara. 1) Famosa cidade da Grécia (Cíc. Div. 1, 57). 2) Cidade da Sicília (T. Lív. 24, 30).

Megarēa, -ōrum, subs. pr. n. Megaréia, cidade da Sicília (Ov. F. 4, 471).

Megarēĭus, -a, -um, adj. de Megaréia (Cíc. Ac. 2, 129)

Megareus, -ĕī (-ĕos), subs. pr. m. Megareu, filho de Netuno (Ov. Met. 10, 605).

Megarĭcus, -a, -um, adj. De Mégara, na Grécia (Cíc. At. 1, 8, 2). Obs.: No pl.: os filósofos de Mégara, discípulos de Euclides (Cíc. Ac. 2, 129).

Megăris, -ĭdis, subs. pr. f. Megáride, ou Mégaris. 1) Cidade da Sicília (Cíc. Verr. 5, 63). 2) Região da Grécia (Plín. H. Nat. 4, 23).

Megărus, -a, -um, adj. De Mégara, na Sicília (Verg. En. 3, 689).

Megās, subs. pr. m. Megas, sobrenome grego (Cíc. Fam. 13, 36, 1).

Megīlla, -ae, subs. pr. f. Megila, nome de mulher (Hor. O. 1, 27, 11).

Megistānēs, -um, subs. m. pl. Os grandes, os magnatas (Tác. An. 15, 27).

Megistē, -ēs, subs. pr. f. Megiste, cidade e porto da Lícia (T. Lív. 37, 22).

Mehercŭlē, meherclē, me hercŭlē, mehercŭlēs, interj. Por Hércules!, certamente!, naturalmente! (juramento usado pelos homens) (Cíc. Or. 157).

meī, -ōrum, subs. m. pl. Os meus, os meus parentes; os meus amigos (Cíc. Fam. 7, 3, 3).

mēiō (mējō), -is, -ĕre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Urinar (Catul. 97, 8). II — Sent. figurado: 2) Derramar, entornar (Hor. Sát. 1, 2, 44).

mel, mellis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Mel (Cíc. C. M. 56). II — No pl. coletivo: 2) Mel (Verg. Buc. 4, 30). III — Sent. figurado: 3) Doçura: **melli est (mihi)** (Hor. Sát. 2, 6, 32) «é um verdadeiro encanto para mim». 4) Queridinho (termo de carinho) (Plaut. Curc. 164).

Mela, -ae, subs. pr. m. Mela, sobrenome romano (Cíc. Phil. 12, 3).

Melāmpūs, -ŏdis, subs. pr. m. Melampo 1) Médico e adivinho de Argos (Cíc. Leg. 2, 33). 2) Filho de Atreu (Cíc. Nat. 3, 53). 3) Nome de um cão (Ov. Met. 3. 206).

Melanchaetēs, -ae, subs. pr. m. Melanqueta, nome de um cão de Acteão (Ov. Met. 3, 232).

melanchollĭcus, -a, -um, adj. Melancólico, atrabiliário (Cíc. Tusc. 1, 80).

melandrȳum, -ȳī, subs. n. Posta de atum de conserva (Marc. 3, 77, 7).

Melaneus, -ĕī (-ĕos), subs. pr. m. Melaneu. 1) Nome de um centauro (Ov. Met. 12, 306). 2) Nome de um cão (Ov. Met. 3, 223).

Melanīppē, -ēs e **Melanīppa, -ae,** subs. pr. f. Melanipe, título de uma tragédia de Ácio (Cíc. Of. 1, 114).

Melanīppus, -ī, subs. pr. m. Melanipo, uma tragédia de Ácio (Cíc. Tusc. 3, 20).

Melanthēus, -a, -um, adj. De Melanteu (Ov. Ib. 621).

Melanthĭus, -ī, subs. pr. m. Melâncio, pastor de Ulisses (Ov. Her. 1, 95).

Melānthō, -ūs, subs. pr. f. Melanto, ninfa, filha de Proteu (Ov. Met. 6, 120).

Melānthus, -ī, subs. pr. m. 1) Melanto, marinheiro que Baco transformou em delfim (Ov. Met. 3, 617). 2) Melanto, nome de um rio (Ov. P. 4, 10, 54).

melanūrus, -ī, subs. m. Espécie de peixe (Ov. Hal. 113).

Melas, -ănis, subs. pr. m. Melas. 1) Rio da Sicília (Ov. F. 4, 476). 2) Rio da Trácia (Ov. Met. 2, 274).

Meldī, -ōrum, subs. loc. m. Meldos, povo da Gália (Cés. B. Gal. 5, 5, 1).

melē, nome pl. de **melos.**

Meleăger (Meleăgrus, Meleăgros), -ī, subs. pr. m. Meléagro, filho de Eneu, rei da Calidônia, que matou o javali enviado por Diana ao rei, porque não lhe oferecia sacrifícios (Ov. Met. 8, 299).

Meleagrĭdēs, -um, subs. pr. f. Meleágrides, irmãs de Meléagro (Ov. Met. 8, 534).

1. Melēs, -ĭum, subs. pr. f. Meles, cidade do Sâmnio (T. Lív. 27, 1, 1).

2. Melēs, -ētis, subs. pr. m. Meles, rio da Jônia, nas margens do qual se acredita ter nascido Homero (Plín. H. Nat. 5, 118).

Melĕtē, -ēs, subs. pr. f. Mélete, nome de uma das musas (Cíc. Nat. 3, 54).

Melētīnus, -a, -um, adj. Do rio Meles (Ov. F. 4, 236).

Meliboea, -ae, subs. pr. f. Melibéia, cidade da Tessália (T. Lív. 36, 13, 6).

1. Meliboeus, -a, -um, adj. De Melibéia, cidade da Tessália (Verg. En. 5, 251).

2. Meliboeus, -ī, subs. pr. m. Melibeu, nome de um pastor (Verg. Buc. 1, 6).

Melicĕrta, -ae, subs. pr. m. Melicerta, filho de Atamas, ou Atamante, e Ino, convertido em deus marinho (Ov. Met. 4, 522).

melĭcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Musical, harmonioso (Lucr. 5, 334). Daí: 2) Lírico (Cíc. Opt. 1). II — Como subs. m.: 3) Poeta lírico (Plín. H. Nat. 7, 89). Como subs. f.: 4) Melodia lírica, ode (Petr. 64, 2).

Melĭē, -ēs, subs. f. Mélie, filho do Oceano e amada pelo rio Ínaco (Ov. Am. 3, 6, 25).

melilōtos, -ī, subs. f. Meliloto (planta) (Ov. 4, 440). Obs.: Acus.: **meliloton.**

melimēlum, -ī, subs. n. (geralmente no pl.): Espécie de maçã muito doce (Hor. Sát. 2, 8, 31).

melĭor, -ĭus (gen. **meliōris**), comparativo de **bonus.** — Sent. próprio: 1) Melhor, que está em melhor estado, que vale mais, mais vantajoso, mais hábil (Cíc. Br. 92). 2) Em expressões: **di meliora (velint.)** (Cíc. C. M. 47) «melhor sorte dêem os deuses». Obs.: Etimologicamente significa: «maior, mais forte».

meliphyllum, v. **melisphyllum.**

melisphyllum (melissophyllon), -ī, subs. n. Melissa, erva-cidreira (Verg. G. 4, 63).

Melĭssus, -ī, subs. pr. m. Melisso. 1) Filósofo de Samos (Cíc. Ac. 2, 118). 2) Gramático do século de Augusto (Ov. P. 4, 16, 30).

Melĭta, -ae (Melĭtē, -ēs), subs. pr. f. Mélita. 1) Nome de uma nereida (Verg. En. 5, 825). 2) Ilha de Malta (Cíc. Verr. 4, 103). 3) Ilha do mar Adriático (Ov. F. 567).

Melitēnē, -ēs, subs. pr. f. Melitene. 1) Região da Capadócia (Plín. H. Nat. 5, 84). 2) Cidade da Capadócia (Tác. An. 15, 26).

Melitensĭa, -ĭum, subs. n. Tecidos de Mélita, da ilha de Malta (Cíc. Verr. 2, 183).

Melitēnsis, -e, adj. Melitense, de Mélita, da ilha de Malta (Cíc. Verr. 2, 176).

1. melĭus, adv. (comp. de **bene**) Melhor, de melhor modo: **di melius** (Sên. Ep. 98, 4) «os deuses julgaram melhor»; **melius Accius** (Cíc. Tusc. 1, 105) «Ácio se exprime de melhor modo».

2. Melĭus, -a, -um, adj. Da ilha de Melos (Cíc. Nat. 1, 2).

3. Melĭus, -ī, subs. m., v. **Maelĭus.**

meliuscŭlē (dim. de **melĭus**), adv. Um pouco melhor (Cíc. Fam. 16, 5, 1).

meliuscŭlus, -a, -um (dim. de **melĭor**), adj. I — Sent. próprio: 1) Um tanto melhor, um tanto mais vantajoso (Plaut. Curc. 489). II — Daí, por extensão: 2) Um pouco mais bem disposto (Ter. Hec. 354).

Mella, -ae, subs. pr. m. Mela, riacho da Itália (Catul. 67, 33).

mellĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De mel (Plín. H. Nat. 14, 51). II — Sent. figurado: 2) Doce, suave (Apul. Met. 6, p. 175, 31).

mellĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Melífero, que produz mel (Ov. Met. 15, 383).

mellĭlla, -ae, subs. f. Meu amorzinho (termo de carinho) (Plaut. Cas. 135).

mellītŭlus, -a, -um (dim. de **mellītus**), adj. 1) Doce como o mel, suave (S. Jer. Ep. 79, 6). 2) Meu amorzinho (termo de carinho) (Apul. Met. 3, 22).

mellītus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De mel (Suet. Ner. 17). Daí: 2) Temperado com mel (Hor. Ep. 1, 10, 11). II — Sent. figurado: 3) Doce, querido, amado (termo de carinho) (Cíc. At. 1, 18, 1).

melos, subs. n. (em nom. e acus.). Canto, poema lírico (Hor. O. 3, 4, 2).

Melpomĕnē, -ēs, subs. pr. f. Melpômene, musa da tragédia e da poesia lírica, representada por uma jovem ricamente vestida, trazendo cetro e coroa numa das mãos, e um punhal na outra (Hor. O. 1, 24, 3).

melum, v. **melos.**

membrāna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pele que cobre as diferentes partes do corpo, membrana, película (Cíc. Nat. 2, 142). Daí, por extensão: 2) Pele (das serpentes) (Ov. Met. 7, 272). 3) Pele que envolve certos frutos, película do ovo (Plín. H. Nat. 19, 111). II — Sent. especial: 4) Pele preparada para escrever, pergaminho (Hor. Sát. 2, 3, 2). III — Sent. figurado: 5) Superfície, exterior (Lucr. 4, 95).

membrānĕus, -a, -um, adj. De pergaminho (Marc. 14, 7).

membrānŭla, -ae, subs. f. Pergaminho (sent. especial) (Cíc. At. 4, 4.ª, 1).

membrātim, adv. I — Sent. próprio: 1) De membro em membro, membro por membro (Lucr. 3, 527). Na língua retórica: 2) Em frases curtas (Cíc. Or. 212). II — Sent. figurado: 3) Peça por peça, ponto por ponto, minuciosamente (Cíc. Part. 121).

membrum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Membro (do corpo), membros (no pl.) (Verg. G. 4, 438). II — Sent. figurado: 2) Parte de um todo, pedaço, porção (Cíc. De Or. 3, 119). 3) Membro (de uma agremiação) (Suet. Aug. 48). 4) Membro (de uma frase) (Cíc. Or. 211). 5) Peça (de uma casa), compartimento (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 2).

memet, v. **egomet.**

memĭnī, -isti, -isse, v. defectivo intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Ter presente no espírito, lembrar-se (Plaut. Rud. 159); (Cíc. Lae. 2); (Cíc. Fin. 5, 3). II — Daí: 2) Fazer menção de, mencionar (Cés. B. Civ. 3, 108, 2). Obs.: Constrói-se com gen.; com acus.; com interrog. ind.: com abl. com **de;** com inf. ou or. inf.; e com **ut** ou **cum.**

Memmiădēs, subs. pr. m. Descendente de Mêmio, da família Mêmia (Lucr. 1, 26).

Memmiānus, -a, -um, adj. De Mêmio (Cíc. At. 5, 1, 1).

Memmĭus, -ī, subs. pr. m. Mêmio, nome de uma família romana (Verg. En. 5, 117).

Memnōn, -ŏnis, subs. pr. m. Mêmnon, filho de Tião e de Aurora (Ov. Met. 13, 600).

Memnonĭdēs, -um, subs. f. Aves saídas das cinzas de Mêmnon, morto por Aquiles (Ov. Met. 13, 600).

Memnonĭus, -a, -um, adj. Do oriente, mourisco, negro (Ov. P. 3, 3, 96).

memor, -ŏris, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se lembra, lembrado (Cíc. Br. 302). II — Sent. poético: 2) Que faz lembrar, que adverte de (Hor. O. 3, 11, 51). III — Sents. diversos: 3) Que pensa em, que recorda, que lembra (tratando-se de coisas) (Verg. En. 1, 4). 4) Que tem boa memória (Cíc. De Or. 3, 194). Obs.: Constrói-se com gen.; com acus, e inf.; com or. interrog. indir.; absolutamente.

memorābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Digno de ser narrado, memorável, digno de memória, glorioso, famoso (Cíc. Lae. 4). II — Daí: 2) Imaginável, concebível, verossímil (Ter. And. 625).

memorāndus, -a, -um, gerundivo de **memŏro.** Adj.: Memorável, glorioso, famoso (Verg. En. 10, 793).

memorātor, -ōris, subs. m. O que recorda alguma coisa, o que fala de (Prop. 3, 1, 33).

memorātrix, -īcis, subs. f. A que recorda alguma coisa (V. Flac. 6, 142).

1. memorātus, -a, -um. I — Part. pass. de **memŏro.** II — Adj.: Recordado, celebrado, famoso (Verg. En. 5, 391).

2. memorātus, -ūs, subs. m. Ação de recordar, menção, ação de contar (Tác. An. 4, 32).

memorĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Memória, lembrança (sent. concreto e abstrato), recordação (Cíc. Br. 301). Daí, no pl.: 2) Memórias, monumentos comemorativos (A. Gél. 4, 6, 1). II — Sents. diversos: 3) O tempo passado, tradição (Cíc. Br. 3). 4) Época, tempo (Cés. B. Gal. 2, 4, 7). 5) História, relação, anais, narração (Cíc. Br. 14).

memoriālis, -e, adj. Que ajuda a memória (Suet. Cés. 56).

memoriŏla, -ae, subs. f. Memória (Cíc. At. 12, 1, 2).

memorĭter, adv. 1) De memória, de cor, com a ajuda da memória (Cíc. De Or. 1, 88). 2) Com uma boa memória, com uma memória fiel (Cíc. Fin. 1, 34).

memŏrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Recordar, lembrar (Cíc. Tim. 39); (Tác. An. 4, 32). II — — Sent. figurado: 2) Na língua familiar: Contar, dizer, relatar (Sal. B. Jug. 99, 4). Obs.: Constrói-se com acus., com abl., com acus. e inf., ou com interrog. ind.

Memphis, -is, subs. pr. f. Mênfis, antiga capital do Egito (T. Lív. 45, 11).

Memphītĭcus, -a, -um, adj. de Mênfis (Ov. A. Am. 1, 77).

Memphītis, -ĭdis, subs. f. De Mênfis (Ov. A. Am. 3, 193).

Mēna, -ae, subs. pr. m. Mena, sobrenome romano (Hor. Ep. 1, 7, 55).

Menaenī, -ōrum, subs. loc. m. Habitantes de Meneno (Cíc. Verr. 3, 102).

Menaenus, -a, -um, adj. De Meneno, na Sicília (Cíc. Verr. 3, 55).

Menălcās, -ae, subs. pr. m. Menalcas, nome de um pastor (Verg. Buc. 5, 4).

Menănder (Menăndros, Menăndrus), -ī, subs. pr. Menandro. 1) Poeta cômico, iniciador da chamada Comédia Nova, na Grécia (Cíc. Fin. 1, 4). 2) Nome de um escravo (Cíc. Fam. 13, 70).

Menapiī, -ōrum, subs. pr. m. Menápios, habitantes da Menápia, região da Bélgica (Cés. B. Gal. 2, 4, 9).

menda, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Defeito (físico), mancha na pele (Ov. Am. 1, 5, 18). II — Sent. figurado: 2) Falta, erro (de copista, num texto), incorreção (Suet. Aug. 87).

mendācĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Mentira, invenção, disfarce (de palavras) (Cíc. Mur. 62). II — Daí, em sent. particular: 2) Ilusão, erro (dos sentidos) (Cíc. Ac. 2, 80). 3) Fábula, ficção (Q. Cúrc. 3, 1, 4). 4) Imitação (Plín. H. Nat. 37, 112).

mendācĭuncŭlum, -ī, subs. n. Pequena mentira (Cíc. De Or. 2, 241).

mendax, -ācis, adj. Sent. próprio: 1) Mentiroso, falso, enganador, imaginário (Hor. O. 3, 1, 30). 2) Fingido, disfarçado, falso, mentiroso (tratando-se apenas de pessoas) (Cíc. De Or. 2, 51).

mendīcābŭlum, -ī, subs. n. Mendigo (Plaut. Aul. 695).

mendīcātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de mendigar, mendicidade (Sên. Ep. 101, 13).

mendīcātus, -a, -um, part. pass. de **mendīco.**

mendīcē, adv. Miseravelmente, pobremente (Sên. Ep. 33, 6).

mendīcĭtās, -tātis, subs. f. Mendicidade, indigência (Cíc. Amer. 86).

mendīcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. Mendigar, esmolar (Plaut. Capt. 322); (Juv. 10, 277).

mendīcor, -āris, -ārī, -ātus sum = mendīco, v. dep. intr. Mendigar, esmolar (Plaut. Capt. 13).

mendīcŭlus, -a, -um (dim. de **mendīcus**), adj. De pobre, mendigo (Plaut. Ep. 223).

mendīcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De mendigo, de mendicante, indigente (Cíc. Mur. 61). II — Sent. figurado: 2) Pobre, indigente (na língua retórica) (Cíc. De Or. 3, 92). III — Como subs.: 3) Mendigo, pedinte (Cíc. Phil. 8, 9). Obs.: Etimologicamente significa: que tem defeitos físicos.

mendōsē, adv. De modo falho, defeituosamente (Cíc. Q. Fr. 3, 5, 6) Obs. Superl.: **mendosissĭme** (Cíc. Inv. 1, 8).

mendōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Defeituoso, incorreto, com erros (Cíc. De Or. 2, 83). Daí: 2) Que comete erros (de cópia) (Cíc. Verr. 2, 188). II — Sent. moral: 3) Defeituoso (Hor. Sát. 1, 6, 66). III — No sent. físico: 4) Cheio de taras (Ov. Met. 12, 399).

mendum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Defeito (físico), mancha no rosto (Ov. A. Am. 3, 261). II — Sent. figurado: 2) Falta, erro (de cópia), incorreção (Cíc. At. 13, 23, 2). III — Daí, em sent. moral: 3) Erro (na maneira de agir) (Cíc. At. 14, 22, 2).

Menĕclēs, -is, subs. pr. m. Mênecles, retor de Alabanda (Cíc. De Or. 2, 95).

Meneclīus, -a, -um, adj. De Mênecles.

Menedēmus, -ī, subs. pr. m. Menedemo. 1) Filósofo da Erétria (Cíc. Ac. 2, 129). 2) Retor ateniense (Cíc. De Or. 1, 85). 3) Outras pessoas com o mesmo nome (Cíc. At. 15, 19, 2).

Menelāēus, -a, -um, adj. De Menelau (Prop. 2, 15, 14).

Menelāis, -ĭdis, subs. pr. f. Menelaide, cidade do Epiro (T. Lív. 39, 26); (Cíc. Br. 326).

Menelāĭus, -ī, subs. pr. masc. Menelaio, montanha da Grécia (T. Lív. 34, 28).

Menelāus (Menelāos), -ī, subs. pr. m. Menelau, rei da Lacedemônia, e esposo de Helena, que foi raptada por Páris, do que resultou a famosa guerra de Tróia (Ov. Met. 13, 203).

1. Menēnĭus, -a, -um, adj. De Menênio (Cíc. Fam. 13, 9, 2).

2. Menēnĭus, -ī, subs. pr. m. Menênio,

nome de família romana, particularmente o cônsul Menênio Agripa, que apaziguou a plebe revoltada, com a fábula da revolta dos membros contra o estômago (T. Lív. 2, 16, 7).

Menĕphrōn, -ōnis, subs. pr. m. Menefrão, ou Mênefron, homem que foi transformado em animal feroz (Ov. Met. 7, 386).

Menĭppus, -ī, subs. pr. m. Menipo. 1) Filósofo grego da escola cínica de Metocles (Cíc. Ac. 1, 8). 2) Orador de Estratonicéia (Cíc. Br. 315).

Mēnĭscus, -ī, subs. pr. m. Menisco, nome de homem (Cíc. Ver. 3, 200).

Mēnĭus, -ī, subs. pr. m. Mênio, filho de Licaonte, fulminado por Júpiter (Ov. Ib. 472).

Menoeceus, -ĕī (-ĕos), subs. pr. m. Meneceu, filho de Creonte, rei de Tebas (Cíc. Tusc. 1, 116).

Menoetēs, -ae, subs. pr. m. Menetes. 1) Um dos companheiros de Enéias (Verg. En. 5, 161). 2) Arcadiano morto por Turno (Verg. En. 12, 517).

Menōn, -ōnis, subs. pr. m. Ménon, nome de uma obra de Platão (Cíc. Tusc. 1, 57).

mens, -tis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) A mente, o espírito (em oposição a **corpus**), a inteligência: **mentes animosque perturbare** (Cés. B. Gal. 1, 39, 1) «perturbar as inteligências e os corações». II — Daí: 2) Intenção, plano, projeto, pensamento (Cíc. At. 12, 37, 2). 3) Razão, juízo, discernimento (Cíc. Pis. 48). III — Sent. poético: 4) Coragem, ânimo (Verg. En. 12, 609). IV — Sents. diversos: 5) Memória: **mihi venit in mentem alicujus rei** (Cíc. Fin. 5, 2) «lembro-me de alguma coisa». 6) Disposição de espírito, espírito (sent. particular) (Cíc. Har. 58).

mensa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mesa, mesa de jantar (Cíc. Tusc. 5, 61). Daí, qualquer espécie de mesa: 2) Mesa dos templos (em que se colocavam os objetos sagrados) (Verg. En. 2, 764). 3) Mesa do banqueiro (Hor. Sát. 2, 3, 148). 4) Balcão de carniceiro (Suet. Cl. 15). 5) Plataforma onde ficavam os escravos à venda (Apul. Met. 8, 26). II — Sent. figurado: 6) Iguarias (postas na mesa), pratos (Cíc. At. 14, 6, 2). 7) Convidado, hóspede (Suet. Aug. 70). 8) Pequeno altar num túmulo (Cíc. Leg. 2, 66). Obs.: Primitivamente parece que designava um bolo sagrado, sobre o qual se colocavam as ofertas e gêneros alimentícios oferecidos aos deuses; daí resultou o sentido de suporte para a comida, mesa de jantar e, depois «mesa» em geral.

1. mensārĭus, -a, -um, adj. Relativo às finanças.

2. mensārĭus, -ī, subs. m. Banqueiro, cambista (Cíc. Fl. 44).

mensĭō, -ōnis, subs. m. Medida, apreciação (Cíc. Or. 177).

mensis, -is, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Mês (Cíc. Lae. 41). II — No pl.: 2) Menstruação (Plín. H. Nat. 21, 156). Obs.: 1) Originariamente, significava o «mês lunar», confundindo-se o nome do mês com o da lua. 2) Gen. pl.: **mensium, mensum, mensuum,** segundo os manuscritos.

mensor, -ōris, subs. m. O que mede, medidor (Hor. O. 1, 28, 1).

menstrŭa, -ōrum, subs. n. pl. Menstruação (Sal. Hist. 4, 90).

menstruālis, -e, adj. Mensal (Plaut. Capt. 483).

menstrŭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De cada mês, mensal, que se faz todos os meses (Cíc. At. 6, 1, 3). II — Daí: 2) Que dura um mês (Cíc. Verr. 3, 72). III — Subs. n.: **menstruum, -ī:** 3) Víveres para um mês (T. Lív. 44, 2, 4).

mensŭla, -ae, subs. f. Mesa pequena (Plaut. Most. 308).

mensulārĭus, -ī, subs. m. Banqueiro, cambista (Sên. Contr. 9, 4, 12).

mensum, gen. pl. de **mensis.**

mensūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Medida, quantidade, dimensão (Cés. B. Gal. 6, 25, 1). Daí: 2) Medida, instrumento que serve para medir (Cés. B. Gal. 5, 13, 4). II — Sent. figurado: 3) Medida, proporção, grandeza, capacidade, alcance (Cíc. Or. 67).

menta (mentha), -ae, subs. f. Hortelã (Ov. Met. 10, 729).

mentībor = mentĭar, fut. imperf. arc. (Plaut. Mil. 254).

mentĭens, -ēntis, I — Part. pres. de **mentĭor.** II — Subs.: Sofisma (Cíc. Div. 2, 11).

mentĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Menção, ação de mencionar (Cíc. Verr. 5, 178). II — Daí: 2) Moção, proposta (T. Lív. 4, 1, 2).

mentĭor, -īris, -īrī, mentītus sum, v. dep. int. e tr. I — Sent. próprio: 1) Não dizer a verdade, mentir, faltar à verdade, dizer mentiras (Cíc. Nat. 3, 14); (Plaut. Mil. 35). Daí: 2) Prometer fal-

samente, faltar à palavra (Prop. 3, 9, 1); (Cíc. Of. 3, 93). II — Sent. figurado (na poesia e na prosa imperial): 3) Imaginar, inventar, fingir (Hor. A. Poét. 151). 4) Enganar, não corresponder (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 15). Donde: 5) Imitar, ter a aparência, tomar as cores (Verg. Buc. 4, 42).

mentītus, -a, -um. I — Part. pass. de **mentĭor.** II — Sent. passivo: que mente, enganador, mentiroso.

Mentor, -ōris, subs. pr. m. Mentor. 1) Amigo fiel de Ulisses, a quem o herói confiou o cuidado de sua casa, durante a ausência, em Tróia (Cíc. At. 9, 8, 2). 2) Nome de célebre gravador (Cíc. Verr. 4, 38).

mentŭla, -ae, subs. f. Membro viril (Marc. 6, 23, 2).

mentum, -ī, subs. n. Mento, queixo, barba (Verg. En. 6, 809).

Menŭla, -ae, subs. pr. m. Mênula, nome de homem (Cíc. Dom. 81).

meō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Ir, passar, circular, caminhar (Hor. O. 1, 4, 77).

meōpte = meo ipso.

mĕphītis (-fītis), -is, subs. f. Exalação pestilencial (Verg. En. 7, 84).

mepte = meōpte. A mim mesmo.

merăcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Puro, sem mistura (Cíc. Nat. 3, 78) (tratando-se do vinho). II — Sent. figurado: 2) Puro, sem mistura (Cíc. Rep. 1, 66).

mercābĭlis, -e, adj. Mercável, que pode ser comprado (Ov. Am. 1, 10, 21).

mercātor, -ōris, subs. m. 1) Mercador, negociante, comerciante (Cés. B. Gal. 4, 3, 3). 2) O que vende, o que trafica (com gen.) (Cíc. Verr. 1, 60).

mercātōrĭus, -a, -um, adj. De comerciante (Plaut. Bac. 236).

mercātūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Negócio, comércio, compra (Cíc. Agr. 2, 65). Daí: 2) Ofício de mercador (Cíc. Of. 1, 151). II — Sent. figurado: 3) Tráfico, comércio (Cíc. Of. 3, 6).

1. mercātus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Comércio, tráfico, negócio (Cíc. Phil. 2, 6). II — Daí, em sent. particular: 2) Mercado, feira, praça (Cíc. Verr. 2, 133).

2. mercātus, -a, -um, part. pass. de **mercor.**

mercēdārĭus, -ī, subs. m. O que dá um salário (Sên. Contr. 10, 4, 5).

mercēdŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pequeno salário (Cíc. De Or. 1, 198). II — Sent. figurado: 2) Pequena renda, fraco rendimento (de uma terra) (Cíc. At. 13, 11, 1).

1. mercēnārĭus (mercēnnārĭus), -a, -um, adj. Mercenário, assalariado, alugado (Cíc. Leg. 1, 48).

2. mercēnārĭus (mercēnnārĭus), -ī, subs. m. Mercenário, o que trabalha por salário (Cíc. Clu. 163).

1. mercēs, -cēdis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Salário, soldo, quantia paga por uma mercadoria (Cíc. Verr. 4, 77). II — Sent. figurado: 2) Recompensa, punição, castigo (Cíc. Dom. 29). 3) Rendimento, renda, juros (de um capital) (Hor. Sát. 1, 2, 14).

2. merces, v. **merx.**

mercimonĭum, -ī, subs. n. Mercadoria à venda, mercadoria comprada (Plaut. Most. 912).

mercor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer comércio de, negociar, comerciar (Cíc. Rep. 2, 9). II — Tr.: 2) Comprar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Amer. 133); (Cíc. At. 9, 5, 3). Obs.: Constrói-se como intransitivo ou transitivamente com acus. e abl., acompanhado ou não de **ab** ou **de**; com acus. e gen. de preço.

Mercurĭālēs, -ĭum, subs. m. Mercuriais, membros de uma associação de negociantes (Cíc. Q. Fr. 2, 5, 2).

Mercurĭālis, -e, adj. De Mercúrio: **Mercuriales viri** (Hor. O. 2, 17, 29) «favoritos de Mercúrio, i. e., os poetas».

Mercurĭus, -ī, subs. pr. m. 1) Mercúrio, mensageiro dos deuses, deus dos ladrões, dos viajantes, da eloqüência, protetor das Artes e da Astronomia; foi o inventor da lira. Zeus, seu pai, deu-lhe um par de sandálias aladas, a que deve sua rapidez. É representado como um jovem de grande beleza, levando na mão o caduceu enlaçado por duas serpentes, que era o símbolo da Paz, da qual também era protetor (Cíc. Nat. 3, 56). 2) O planeta Mercúrio (Cíc. Nat. 2, 54). 3) **Mercurii Aqua** (Ov. F. 5, 673) «fonte de Mercúrio, na Via Ápia».

merda, -ae, subs. f. Excremento (Hor. Sát. 1, 8, 37).

Merēnda, -ae, subs. pr. m. Merenda, sobrenome romano (T. Lív. 3, 35).

merens, -ēntis, part. pres. de **merĕo** ou **merĕor.** I — Sent. próprio: 1) Que merece, digno (Sal. B. Jug. 100, 3). II — Daí: 2) Que presta serviços (Plaut. Capt. 935).

merĕō, -ēs, merēre, merŭī, merĭtum e **merĕor, -ēris, -ērī, merĭtus sum,** v. dep. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Receber como parte ou como prêmio (Cíc. Verr. 4, 135). Daí: 2) Fazer-se pagar, ganhar (Cíc. Com. 28). Na língua militar: 3) Servir no exército, ser soldado (Cíc. Phil. 1, 20). Donde, na língua comum: 4) Merecer, ser digno de (Cés. B. Gal. 7, 34, 1); (Cés. B. Gal. 1, 40, 5). II — Sent. figurado: 5) Comportar-se bem ou mal em relação a, prestar serviços (Plaut. As. 148); (Cíc. Of. 1, 149). Obs.: Constrói-se com acus., com **ut, ne,** ou **cur;** ou com inf.

meretrīcĭē, adv. Como cortesã (Plaut. Mil. 872).

meretrīcĭum, -ī, subs. n. Meretrício, vida de meretriz, prostituição (Suet. Cal. 40).

meretrīcĭus, -a, -um, adj. Meretrício, de meretriz (Cíc. Phil. 2, 44).

meretrīcŭla, -ae, subs. f. (dimin. de **merĕtrix**). Meretriz (Cíc. Verr. 3, 30).

merĕtrix, -īcis, subs. f. Meretriz (Cíc. Cael. 49).

merges, -ĭtis, subs. f. Molho, feixe (Verg. G. 2, 517).

mergō, -is, -ĕre, mersī, mersum, v. tr. 1) Mergulhar, submergir, afundar (sent. próprio e figurado, físico e moral) (Cíc. Nat. 2, 124); (Verg. En. 6, 512). Daí: 2) Esconder, ocultar (Luc. 4, 54).

mergus, -ī, subs. m. Mergulhão (ave) (Ov. Met. 8, 625).

meridiānus, -a, -um, adj. 1) Do meio-dia: **meridiani** (Suet. Cl. 34) («gladiadores que lutavam ao meio-dia, sendo a manhã reservada aos bestiários»). 2) Do sul, meridional (Plín. H. Nat. 2, 50).

meridiātĭō, -ōnis, subs. f. Sesta (Cíc. Div. 2, 142).

meridĭēs, -ēī, subs. m. 1) Meio-dia, a hora do meio-dia (Cíc. Or. 158). 2) Sul, o lado do sul (Cíc. Nat. 2, 49).

meridĭō, -ās, -āre e **meredĭor, -āris, -ārī,** v. intr. Dormir a sesta, fazer a sesta (Catul. 32, 3).

Mērĭŏnēs, -ae, subs. pr. m. Meríona, ou Meríones, escudeiro de Idomeneu (Ov. Met. 13, 358).

1. merĭtō, adv. Com razão, justamente (Cíc. Verr. 3, 158). Obs.: Superl.: **meritissĭmo** (Cíc. De Or. 1, 234).

2. merĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. e intr. Ganhar salário, soldo, estar assalariado (Cíc. Verr. 3, 119).

meritōrĭa, -ōrum, subs. n. pl. Local ou casa para alugar (Juv. 43, 23).

meritōrĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que merece salário, que procura obter salário (Sên. Brev. 14, 3). II — Sent. poético: 2) Prostituído (Cíc. Phil. 2, 105).

merĭtum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Salário merecido, valor, preço (Apul. Met. 8, 28). II — Daí: 2) Serviço prestado (para bem ou para mal), mérito, conduta para com alguém: **alicujus in rem publicam merita** (Cíc. Phil. 14, 31) «serviços prestados por alguém à república». 3) Ato que se faz para merecer (alguma coisa), título, direito (Cíc. Sest. 39); (Cíc. At. 5, 11, 6).

merĭtus, -a, -um. A) — Part. pass. de **merĕor (v. merĕor).** Que mereceu, que foi merecedor de, que serviu no exército. B) — Part. pass. de **merĕo.** I — Sent. próprio: 1) Merecido, que se mereceu: **iracundia merita ac debita** (Cíc. De Or. 2, 203) «ressentimento merecido e legítimo». II — Daí: 2) Justo, justificado: **fama meritissima** (Plín. Ep. 5, 15, 3) «fama justificadíssima».

Mermĕros (Mermĕrus), -ī, subs. pr. m. Mérmero, nome de um centauro (Ov. Met. 12, 305).

Mero, -ōnis (de **merum**), subs. pr. m. Merão, apelido dado a Tibério, porque costumava embriagar-se (Suet. Tib. 42).

merōbĭbus, -a, -um, adj. Que gosta de vinho, bebedor (Plaut. Curc. 77).

Merŏpē, -ēs, subs. pr. f. Mérope, uma das Plêiades (Ov. F. 4, 175).

1. Merops, -ŏpis, subs. pr. m. Mérope, esposo de Clímene (Ov. Met. 1, 763).

2. merops, -ŏpis, subs. f. Abelharuco (ave) (Verg. G. 4, 14).

mers, mercis, subs. f., v. **merx.**

mersātus, -a, -um, part. pass. de **merso.**

mersī, perf. de **mergo.**

mersō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. Mergulhar muitas vezes, mergulhar repetidamente (Verg. G. 1, 272).

mersus, -a, -um, part. pass. de **mergo.**

merŭī, perf. de **merĕo.**

1. merŭla, -ae, subs. f. 1) Melro (ave) (Cíc. Fin. 5, 42). 2) Peixe desconhecido (Ov. Hal. 114).

2. Merŭla, -ae, subs. pr. m. Mérula, sobrenome romano (T. Lív. 33, 55).

merum, -ī, subs. n. Vinho puro, vinho (Hor. Ep. 1, 19, 11).

merus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Puro, simples, sem mistura (Ov. Met. 15, 331). II — Sent. poético: 2) Nu,

despojado de (Juv. 6, 158). III — Sent. figurado: 3) Verdadeiro, autêntico (Hor. Ep. 1, 18, 8). 4) Só, somente, único: **merum bellum loqui** (Cíc. At. 9, 13, 8) «só falar de guerra».

merx, mercis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mercadoria, comestíveis (Cíc. Rep. 2, 7). II — Sent. metafórico: 2) Negócio, pessoa, coisa (tratando-se de pessoas ou coisas) **mers tu mala es** (Plaut. Pers. 238), «tu és uma mercadoria má».

Mesembriăcus, -a, -um, adj. De Mesêmbria (Ov. 10, 1, 37).

mesochŏrus, -ī, subs. m. Corifeu (Plín. Ep. 2, 14, 6).

Mesopotamĭa, -ae, subs. pr. f. Mesopotâmia, região da Ásia, entre os rios Tigre e Eufrates (Cíc. Nat. 2, 130).

mesor, -ōris, v. **mensor.**

Messāla (Messālla), -ae, subs. pr. m. Messala, sobrenome na família Valéria (Cíc. At. 15, 17, 2).

Messālina, -ae, subs. pr. f. Messalina, mulher do imperador Cláudio, que se tornou conhecida por sua vida desregrada (Tác. An. 11, 2).

Messalīnus, -ī, subs. pr. m. Messalino, sobrenome romano (Plín. Ep. 4, 22, 5).

Messāna, -ae, subs. pr. f. Messana, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 4, 17).

Messāpĭa, -ae, subs. pr. f. Messápia, região da Itália (Plín. H. Nat. 3, 99).

Messapĭus, -a, -um, adj. Messápio, da Messápia (Ov. Met. 14, 513).

Messāppus, -ī, subs. pr. m. Messapo, filho de Netuno (Verg. En. 7, 691).

Messēna, -ae ou **Messēnē, -ēs,** subs. pr. f. Messena, cidade do Peloponeso (Ov. Met. 6, 417).

Messēnĭus, -a, -um, adj. Messênio, de Messena ou de Messina (Ov. Met. 2, 679).

Messidĭus, -ī, subs. pr. m. Messídio, nome de homem (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 1).

Messiēnus, -ī, subs. pr. m. Messieno, nome de homem (Cíc. Fam. 13, 51).

messis, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ceifa, colheita do trigo e outros produtos da terra (Cíc. De Or. 1, 249). Daí: 2) Messe, trigo ou cereal colhido ou em estado de se ceifar (Tib. 1, 2, 98). 3) Tempo da ceifa (Verg. Buc. 5, 70). II — Sent. figurado: 4) Messe (Cíc. Par. 46). Obs.: O acus. **messim** ocorre nos escritores arcaicos; (Plaut. Most. 161); o abl. **messi** em Varrão (R. R. 1, 53).

Messĭus, -ī, subs. pr. m. Méssio, nome de homem (Hort. Sát. 1, 5, 52).

messor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ceifeiro, segador (Cíc. De Or. 3, 46). II — Sent. figurado: 2) O que colhe os frutos de (Plaut. Capt. 661).

messōrĭus, -ī, subs. m. Ceifeiro (Cíc. Sest. 82).

messŭī (raro), perf. de **meto 2.**

messus, -a, -um, part. pass. de **meto 2.**

-met, partícula reforçativa que se junta aos pronomes pessoais: **egomet** etc.

mēta, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: Todo objeto de forma cônica: 1) Pirâmide, cone (T. Lív. 37, 27). 2) Meta do circo (formada por três colunas cônicas) (Hor. O. 1, 1, 5). II — Sent. figurado: 3) Fim, termo, meta, extremidade, ponta (Verg. En. 3, 714).

Metăbus, -ī, subs. pr. m. Métabo, chefe dos volscos, pai de Camila (Verg. En. 11. 540).

metāllum, -ī, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mina (Plín. H. Nat. 33, 118). II — Daí: 2) Trabalho nas minas (Plín. Ep. 2, 11, 8). 3) Metal, todo produto mineral (Plín. H. Nat. 18, 114).

metamorphōsis, -is, subs. f. Metamorfose (Sên. Apoc. 9, 5).

metaphŏra, -ae, subs. f. Metáfora (Juv. 1, 169).

metaphrăsis, -is, subs. f. Paráfrase (Sên. Suas. 1, 12).

Metapontīnī, -ōrum, subs. loc. m. Metapontinos, habitantes de Metaponto (T. Lív. 22, 61).

Metapontīnus, -a, -um, adj. Metapontino, de Metaponto (T. Lív. 24, 20).

Metapōntum, -ī, subs. pr. n. Metaponto, cidade da Lucânia (Cíc. Fin. 5, 4).

mētātor, -ōris, subs. m. O que marca, mede, delimita um lugar (Cíc. Phil. 11, 12).

mētātus, -a, -um, part. pass. de **metor.**

1. Metaurus, -ī, subs. pr. m. Metauro, rio da Úmbria (Plín. H. Nat. 3, 113).

2. Metaurus, -a, -um, adj. Do Metauro (Hor. O. 4, 4, 38).

Metēlla, -ae, subs. pr. f. Metela, nome de mulher (Cíc. Sest. 101).

Metellīnus, -a, -um, adj. De Metelo: **oratio Metellina** (Cíc. At. 1, 13, 5) «discurso contra Metelo».

Metēllus, -ī, subs. pr. m. Metelo nome de um ramo da «**gens**» Cecília (Cíc. Tusc. 1, 85).

Meterēa Turba, subs. f. Povo cita, das margens do Danúbio (Ov. Trist. 2, 191).

Mēthīōn, -ŏnis, subs. pr. m. Metião ou Metíon, pai de Forbas (Ov. Met. 5, 74).

methodĭcē, -ēs, subs. f. Método, uma das partes da gramática (Quint. 1, 9, 1).

Methȳmna, -ae, subs. pr. f. Metimna, cidade da ilha de Lesbos, famosa por seu vinho (T. Lív. 45, 31, 14).

Methymnaeus, -a, -um, adj. Metimneu, de Metimna (Cíc. Tusc. 2, 67).

Methymnĭas, -ădis, subs. f. De Metimna (Ov. Her. 15, 15).

meticulōsus (metu-), -a, -um, adj. 1) Receoso, tímido, meticuloso (Plaut. Amph. 293). 2) Que mete medo, espantoso (Plaut. Most. 1.101).

metĭor, -īris, -īrī, mensus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Medir (sent. físico e moral) (Cíc. Fam. 9, 17, 2). II — Sent. figurado: 2) Avaliar, estimar (Cíc. Phil. 2, 111). Donde: 3) Medir percorrendo, percorrer (Verg. G. 4, 384). 4) Distribuir, repartir (Cés. B. Gal. 1, 16, 5).

Metĭscus, -ī, subs. pr. m. Metisco, cocheiro de Turno (Verg. En. 12, 469).

Metĭus, -ī, subs. pr. m. Mécio, nome de homem (Verg. En. 8, 642).

1. mētō, -ās, -āre, v. tr. Medir (um terreno para acampamento) (Verg. Cul. 172).

2. mĕtō, -is, -ĕre, messŭī (raro), **messum,** v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Ceifar, fazer a ceifa, fazer a colheita, vindimar (Cés. B. Gal. 4, 32, 5). Daí: 2) Colher, cortar (Cíc. De Or. 2, 261). B) Tr.: II — Sent. figurado: 3) Ceifar vidas, derrubar, destruir (Verg. En. 10, 513).

mētor, -āris, -āri, metātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Delimitar, demarcar, marcar, fixar os limites (T. Lív. 21, 25, 5). 2) Medir (um campo para acampamento) (Cés. B. Civ. 3, 13, 3). II — Sent. figurado: 3) Instalar, levantar, erigir (Plín. H. Nat. 6, 143).

metrēta, -ae, subs. f. 1) Vaso para vinho ou azeite (Juv. 3, 246). Daí: 2) Medida para líquidos, metreta (Plaut. Merc. 75).

1. metrĭcus, -a, -um, adj. De medida, métrico (Quint. 9, 4, 52).

2. metrĭcus, -ī, subs. m. Metricista, especialista em métrica (A. Gel. 18, 15, 1).

Mētrodōrus, -ī, subs. pr. m. Metrodoro. 1) Filósofo da escola epicurista (Cíc. Tusc. 2, 8). 2) Filósofo de Cépsis, discípulo de Carnéades (Cíc. Ac. 2, 16). 3) Filósofo, discípulo de Demócrito (Cíc. Ac. 2, 73).

Mētrōnax, -āctis, subs. pr. m. Metronate, filósofo cujas lições foram seguidas por Sêneca (Sên. Ep. 76, 40).

Mētropŏlis, -is, subs. pr. f. Metrópole. 1) Cidade da Tessália (Cés. B. Civ. 3, 80, 6). 2) Cidade da Frígida e da Jônia (v. **Metropolitae** b).

Mētropolītae, -ārum, subs. loc. m. Metropolitas, habitantes de Metrópole: a) na Tessália (Cés. B. Civ. 3, 81); b) na Frígia ou na Jônia (Plín. H. Nat. 5, 106).

Mētropolītānus, -a, -um, adj. Metropolitano, de Metrópole, na Frígia (T. Lív. 38, 15, 13).

Mettĭus, -ī, subs. pr. m. 1) Métio Cúrcio, general dos sabinos, no tempo de Rômulo (T. Lív. 1, 12). 2) Métio Fufécio, general dos albanos (T. Lív. 1, 23, 4).

metuĕndus, -a, -um. I — Gerundivo de **metŭo.** II — Adj.: temível (Cíc. Br. 146).

metŭens, -ĕntis, I — Part. pres. de **metŭo.** II — Adj.: Que teme, tímido, receoso, medroso (Hor. Sát. 2, 2, 110). Obs.: Constrói-se com gen. ou como absoluto.

metŭī, perf. de **metŭo.**

metŭō, -is, -ĕre, metŭī, metūtum, v. tr. e intr. A) Tr.: 1) Ter medo, temer, recear, estar inquieto (Cíc. Verr. 5, 78); (T. Lív. 1, 9, 13); (Hor. Sát. 2, 5, 65). B) Intr.: 2) Recear, temer por alguma coisa, ou por alguém (Cíc. At. 10, 4, 6); (T. Lív. 23, 26, 1). Obs.: Constrói-se com abl. acompanhado das preps. **de** ou **ab**; com inf.: com **ne, ut** ou **quin**; com interrog. ind.

1. metus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Receio, inquietação, ansiedade, temor, medo (Cíc. Verr. 5, 160). II — Em sent. particular: 2) Temor religioso (Verg. En. 7, 60). Por extensão: 3) Objeto de receio (Estác. Theb. 12, 606).

2. Metus, -ūs, subs. pr. m. A personificação do temor, do receio (Verg. En. 3, 276).

metūtus, -a, -um, part. pass. de **metŭo,** substantivado no n. sing.: **nimis ante metutum** (Lucr. 5, 1.140) «o muito temido antes», i. e., «o que foi muito temido antes».

meum, -i, pron. n. usado substant. I — Sing.: meu bem. II — Pl.: meus bens (Cíc. Par. 8).

meus, -a, -um, pronome possessivo. I — Sent. próprio: 1) Meu, minha, que me pertence (Cíc. Planc. 26). II — Na língua afetiva: 2) Querido, que me é querido: **mi Tiro** (Cíc. Fam. 16, 20) «ó meu querido Tirão». III — Em locuções: 3) **meum est** (com infint.): «pertence-me, é meu direito, é meu dever». 4) **non est meum** (Ter. Heaut. 549) «não é minha

maneira de». 5) **Meus est** (Plaut. Mil. 334) «é meu, está seguro».

Mēvānĭa, -ae, subs. pr. f. Mevânia, cidade da Úmbria (T. Lív. 9, 41, 13).

Mezentĭus, -ī, subs. pr. m. Mezêncio, aliado de Turno contra Enéias (Verg. En. 7, 648).

1. mī, voc. sing. m. de **meus.**

2. mī = **mihi,** dat. de **ego.**

mīca, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Parcela, grão, migalha: **mica salis** (Plín. H. Nat. 23, 37) «grão de sal». II — Sent. figurado: dito espirituoso (Hor. O. 3, 23, 20). III — Sent. particular: 2) Pequena sala de jantar (Marc. 2, 59, 1).

micans, -āntis. I — Part. pres. de **mico.** II — Adj.: brilhante, luzente, micante (Ov. Met. 7, 100).

mīcārĭus, -ī, subs. m. Homem que vive de migalhas (Petr. 73, 6).

Micĭpsa, -ae, subs. pr. m. Micipsa, filho de Masinissa (Sal. B. Jug. 5).

micō, -ās, -āre, micŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Tremer, agitar-se, palpitar, abrir e fechar (Cíc. Nat. 2, 24); (Verg. En. 10, 396). II — Daí: 2) Cintilar, brilhar, faiscar (Hor. O. 1, 12, 46); (Verg. En. 1, 90).

Micōn, -ōnis, subs. pr. m. Mícon, nome de homem (Verg. Buc. 3, 10).

micturĭō, -īs, -īre, v. desid. intr. Ter vontade de urinar, urinar freqüentemente (Juv. 6, 308).

micŭī, perf. de **mico.**

Midaeēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Mideenses, habitantes de Midaio (Cíc. Fam. 3, 8, 3).

Midaĭum, -ī, subs. pr. n. Midaio, cidade da Frígia (Plín. H. Nat. 5, 145).

Midās, -ae, subs. pr. m. Midas, rei da Frígia, afamado por suas fabulosas riquezas (Ov. Met. 11, 85).

migrāssit, forma arcaica de **migravĕrit,** fut. perf. de **migro** (Cíc. Leg. 3, 11).

migrātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Migração, passagem de um lugar para outro (Cíc. Cael. 18). II — Sent. figurado: 2) Emprego metafórico (de uma palavra) (Cíc. Tusc. 1, 27).

migrātus, -a, -um, part. pass. de **migro.**

migrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Mudar de residência, ir-se embora, sair, emigrar, mudar-se (sent. concreto e abstrato) (Ter. Hec. 589); (Cíc. Verr. 2, 89); (Cíc. Rep. 6, 9). B) Tr.: 2) Levar, transportar, mudar (Cíc. Fin. 3, 67).

mihi, dat. de **ego.**

mihimet, dat. de **egomet.**

mihĭpte, v. **ego.**

Mīlanĭōn, -ōnis, subs. pr. m. Milanião, marido de Atalanta, devorado por um leão (Ov. A. Am. 2, 188).

Mīle, v. **mille.**

mīles, -ĭtis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Soldado (Cés. B. Gal. 1, 7, 2). Daí: 2) Soldados, exércitos (sing. coletivo) (Verg. En. 2, 495). II — Sent. particular: 3) Soldado de infantaria (Cés. B. Gal. 5, 10, 1). III — Sent. figurado: 4) Que faz parte da comitiva, do cortejo de uma deusa (Ov. Met. 2, 415). 5) Peão (no jogo de xadrez) (Ov. Trist. 2, 477).

Milēsĭae, -ārum, subs. f. **(fabulae).** Contos milésios, i. e., contos licenciosos (Ov. Trist. 2, 413).

milesĭmus, v. **millesĭmus.**

Mīlēsĭus, -a, -um, adj. De Mileto (Cíc. Clu. 32).

Mīlētis, -ĭdis, subs. pr. f. Milétide, ou Milétis. 1) Filha de Mileto, Bíblis (Ov. Met. 9, 634). 2) Adj. (f.). De Mileto (Ov. Trist. 1, 10, 41).

1. Mīlētus, -ī, subs. pr. m. Mileto, filho de Apolo, fundador de Mileto (Ov. Met. 9, 443).

2. Mīlētus, -ī, subs. pr. f. Mileto, cidade da Jônia, centro de um grande movimento intelectual. É a pátria de Tales (Cíc. At. 9, 9, 2).

milĭa, pl. de **mille.**

miliārĭum, v. **milliarĭum** e **milliarĭus.**

miliārĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo ao milho (Varr. L. Lat. 5, 76). II — Sent. figurado: subs. n. 2) Jarra (para água quente nos banhos) (Sên. Nat. 3, 24, 1).

milĭēs, milĭens, v. **millĭes.**

Miliōnĭa, -ae, subs. pr. f. Miliônia, cidade dos marsos (T. Lív. 10, 3).

Miliōnĭus, -ī, subs. pr. m. Miliônio, nome de homem (T. Lív. 8, 1, 4).

mīlitāris, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) De soldado, militar, da guerra, guerreiro: **res militares** (Cés. B. Gal. 1, 21, 4) «arte da guerra». II — Subs. m. pl.: 2) **militares, -ĭum:** guerreiros, soldados (Tác. An. 3, 1).

mīlitārĭter, adv. Militarmente, como soldados (T. Lív. 4, 41).

mīlitārĭus, v. **militāris** (Plaut. Ps. 1.048).

mīlitĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: Serviço militar e daí: 1) Campanha, expedição, operação militar, guerra: **militiae magister** (T. Lív. 22, 23, 2) «co-

mandante das operações militares, i. e., comandante supremo»; **militiae disciplina** (Cíc. Pomp. 28) «o tirocínio da guerra»; **domi militiaeque** (Cíc. Tusc. 5, 55) «na paz e na guerra». II — Por extensão: 2) Soldados, tropas, exército, milícia (T. Lív. 4, 26, 3).

mīlĭtis, gen. de **mīles**.

mīlĭtō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ser soldado, fazer o serviço militar (Cíc. Of. 1, 36). II — Daí: 2) Combater, guerrear (Hor. Epo. 1, 23).

milĭum, -ī, subs. n. Milho miúdo (Verg. G. 1, 216).

mille, n. (indecl. no sing.); pl.: **millĭa (milĭa), -ĭum.** I — Sent. próprio: 1) Mil, um milhar, milhares: **mille passus** (Cés. B. Gal. 1, 22, 1) «mil passos»; **mille passum** (Cés. B. Gal. 1, 25, 5) «um milhar de passos, mil passos». 2) Milha (medida de comprimento correspondente a mil passos) (Cíc. At. 3, 4). II — Por extensão: 3) Um grande número (indefinido) (Verg. En. 4, 701). Obs.: Foi, primeiro, subs. n.; posteriormente, por influência de **decem, centum** etc., **mille** passou a figurar como adj. indecl., independente do caso do subs. que o acompanha.

millesĭmum, adv. Pela milésima vez (Cíc. At. 12, 5, 1).

millesĭmus, -ă, -um, adj. 1) Milésimo (Sên. Ir. 3, 33). 2) Como subs. f.: **millesima**, a milésima parte (Petr. 67, 7).

millĭa, -ĭum, pl. de **mille**.

milliārĭum, -ī, subs. n. Pedra ou marco miliário (Cíc. Br. 54).

milliārĭus, -a, -um, adj. 1) Que contém o número mil: **milliaria ala** (Plín. Ep. 7, 31) «ala de mil cavaleiros». 2) De mil passos, que tem uma milha de extensão (Suet. Ner. 31).

millĭēs (mīlĭēs, millĭēns), adv. 1) Mil vezes (Cíc. Rep. 3, 17). 2) Infinitas vezes (Cíc. Sest. 12, 3).

1. **Milō, -ōnis**, subs. pr. m. Ânio Milão, assassino de Clódio e defendido por Cícero (Cíc. Mil.).

2. **Milō (Milon), -ōnis**, subs. pr. m. Milão, célebre atleta de Crotona (Cíc. C. M. 27).

Milōniāna, subs. pr. f. A Miloniana, discurso pronunciado por Cícero em favor de Milão (Cíc. Or. 165).

Milōnĭus, -ī, subs. pr. m. Milônio, nome de homem (Hor. Sát. 2, 1, 24).

Milphidĭscus, -ī, subs. pr. m. Pequeno Mílfio (Plaut. Poen. 421).

Milphĭō, -ōnis, subs. pr. m. Milfião, nome de um escravo (Plaut. Poen. 1, 1).

Miltĭădēs, -is (-ī), subs. pr. m. Milcíades, célebre general ateniense, que se tornou o tirano do Quersoneso da Trácia (Cíc. Tusc. 4, 44).

milva, -ae, subs. f. Fêmea do milhafre (termo injurioso) (Petr. 75, 6).

milvīnus (milŭīnus), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De milhafre, relativo ao milhafre (Plín. H. Nat. 37, 167). II — Sent. figurado: 2) Ávido, devorador (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 6).

milvus (milŭus), -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Milhafre (ave de rapina) (Cíc. Nat. 2, 125). II — Sent. figurado: 2) Homem ávido, abutre (Plaut. Poen. 1.150). 3) Constelação (Ov. F. 3, 794).

Milyădum commūne, subs. pr. f. Comunidade dos Milíades (Cíc. Verr. 1, 95).

Milўas, -ădis, subs. pr. f. Milíade, cantão da Lícia (T. Lív. 38, 39, 16).

mīma, -ae, subs. f. Comediante mímica (Cíc. Phil. 2, 58).

Mimallonĭdēs, -um, subs. pr. f. As Bacantes (Ov. A. Am. 1, 541).

Mimās, -āntis, subs. pr. m. Mimante. 1) Montanha da Jônia (Ov. Met. 2, 222). 2) Gigante fulminado por Júpiter (Hor. O. 3, 4, 53). 3) Um dos companheiros de Enéias (Verg. En. 10, 702).

mīmĭcē, adv. À maneira dos mimos, como comediante (Catul. 42, 8).

mīmĭcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De mímica, de comediante (Cíc. De Or. 2, 239). II — Sent. figurado: 2) Fingido, simulado (Petr. 94).

Mimnērmus, -ī, subs. pr. m. Mimnermo. 1) Poeta elegíaco grego, contemporâneo de Sólon (Hor. Ep. 1, 6, 65). 2) Outro do mesmo nome (Ov. Ib. 550).

mīmogrăphus, -ī, subs. m. Mimógrafo, autor de mimos (Schol. Juv. 8, 186).

mīmŭla, -ae, subs. f. Pequena comediante mímica (Cíc. Phil. 2, 61).

mīmus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pantomimo, comediante (Ov. A. Am. 1, 501). Daí: 2) Mimo, farsa teatral (Ov. Trist. 2, 497). II — Sent. figurado: 3) Farsa (Suet. Cal. 45).

mina, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mina (moeda grega que pesava 100 dracmas) (Plín. H. Nat. 12, 62). II — Sent. particular: 2) Mina (de ouro) (Plaut. Mil. 1.420). 3) Mina (de prata) (Cíc. Of. 2, 56).

mināсĭae, -ārum, subs. f. pl. Ameaças (Plaut. Truc. 948).

minācĭter, adv. Ameaçadoramente, com ameaças (Cíc. De Or. 1, 90).

minae, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Saliência (de uma parede ou de um rochedo), ameias, coisas suspensas sobre (A. Marc. 20, 6, 2). II — Sent. figurado: 2) Ameaças (Cíc. Part. 17).

minānter, v. **minācĭter** (Ov. A. Am. 3, 582).

manātĭō, -ōnis, subs. f. Ameaça: **minatĭones** (Cíc. De Or. 2, 288) «ameaças».

minax, -ācis, adj. I — Sent. próprio: 1) A que faz saliência, que está iminente sobre; daí, em sent. geral: ameaçador, que faz ou contém ameaças (Cíc. Fam. 16, 11, 2). II — Sent. figurado: 2) Ameaçador, perigoso: **minax scopulus** (Verg. En. 8, 668) «rochedo que ameaça, rochedo perigoso».

Mincĭus, -ī, subs. pr. m. Míncio, riacho da Gália Transpadana (Verg. G. 3, 15).

minĕō, -ēs, -ēre, v. intr. Estar saliente, pender (Lucr. 6, 563).

Minĕrva, -ae, subs. pr. f. Minerva, deusa latina identificada com a Atena dos gregos. É a filha dileta de Júpiter, protetora do comércio e da indústria, deusa da razão e da inteligência criadora (Cíc. Lae. 19).

Minervĭum, -ī, subs. pr. n. Minérvio, cidade da Calábria (T. Lív. 45, 16, 5).

mingō, -is, -ĕre, minxī ou **mixī, minctum** ou **mictum,** v. intr. Urinar (Hor. Sát. 1, 8, 38).

miniātŭlus, -a, -um, adj. Avermelhado (Cíc. At. 16, 11, 1).

minĭmē, adv. 1) O menos possível, o mínimo (Cíc. Br. 207). 2) Muito pouco (Cíc. Of. 1, 14).

1. minĭmum, adv. Muito pouco, o menos possível, quase nada (Cíc. Fam. 1, 9, 11).

2. minĭmum, -ī, adj. n. usado subst. A menor quantidade possível, um quase nada (Cíc. Verr. 4, 19).

minĭmus, -a, -um, adj. (usado como superlativo de **parvus**). Muito pequeno, o menor, mínimo, muito baixo (tratando-se de preço), de muito pouca importância (Cíc. De Or. 2, 58).

1. minĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Pintar de vermelhão (Cíc. Fam. 9, 16, 8).

2. Minĭō (Munĭō), -ōnis, subs. pr. m. Minião, rio da Etrúria (Verg. En. 10, 183).

1. minister, -tra, -trum, adj. Que serve, que ajuda, servidor, auxiliar (Ov. Her. 21, 114).

2. minister, -trī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Servente, doméstico, escravo (Verg. En. 1, 705). II — Sent. particular: 2) Ministro (de um culto), sacerdote (Cíc. Clu. 43). 3) Subordinado, ajudante, auxiliar (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 10). 4) Agente, instrumento, cúmplice (Cíc. Lae. 35). 5) Intermediário (Tác. Hist. 2, 99). II — Sent. poético: 6) O que leva: **minister ales fulminis** (Hor. O. 4, 4, 1) «ave que leva o raio».

ministerĭum, -ī, subs. n. Sent. próprio: 1) Ofício de servo, função servil (Verg. En. 6, 223). Daí: 2) Ofício, mister, ocupação, trabalho (Ov. Met. 11, 625). Donde, em sent. concreto: 3) Pessoal (doméstico) (T. Lív. 4, 8, 4).

ministra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Criada, escrava (Ov. Met. 9, 90). II — Sent. particular: 2) Sacerdotisa (Plín. Ep. 10, 97, 8). 3) A que ajuda, a que executa, instrumento (Cíc. Fin. 2, 37). III — Sent. figurado: 4) Ajuda (Cíc. Tusc. 1, 75).

ministrātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Servidor (Sên. Ep. 95, 24). Daí: 2) Adjunto, assessor (o que ajuda um orador numa causa) (Cíc. De Or. 2, 305).

ministrātōrĭus, -a, -um, adj. Relativo ao serviço de mesa (Marc. 14, 105).

ministrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Servir (Cíc. Fam. 16, 14, 2); (Cíc. Tusc. 1, 65). Daí: 2) Fornecer, ministrar (Cíc. Pis. 26). II — Sent. figurado: 3) Cuidar de, tratar de, executar, dirigir, governar (Ov. Her. 20, 133); (Verg. En. 6, 302). Obs.: Constrói-se com dat. e com acus.

minitābŭndus, -a, -um, adj. Que faz muitas ameaças (T. Lív. 39, 41, 3).

minĭtor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Ameaçar muitas vezes, ameaçar sempre: **...alicui rem** (Cíc. Phil. 13, 21) «ameaçar muitas vezes alguém de alguma coisa». Obs.: Constrói-se com obj. direto de pessoa e de coisa; e com infinitivo ou oração inf. A voz ativa ocorre em Plauto (Capt. 743).

minĭum, -ī, subs. n. Mínio, vermelhão, zarcão (Verg. Buc. 10, 27).

Minĭus, -ī, subs. pr. m. Mínio. 1) Rio da Hispânia Tarraconense (Plín. H. Nat. 4, 112). 2) Nome de uma família camponesa, que conspirou contra os romanos (T. Lív. 39, 13).

Mīnōis, -ĭdis, subs. pr. f. 1) Filho de Minos, i. e., Ariadne (Catul. 64, 60). 2)

Nome da ilha de Paros (Plín. H. Nat. 4, 67).

Mīnōĭus, -a, -um, adj. De Minos (Verg. En. 6, 14).

1. minor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. 1) Fazer ameaças, ameaçar (sent. próprio e figurado) (Verg. En. 1, 628); (Cíc. Verr. 4, 76); (Cíc. Verr. 5, 110). Sent. poético: 2) Declarar alto e bom som, prometer (Hor. Sát. 2, 3, 9). Obs.: Constrói-se com dat. e acus.; com simples dat.; com abl.; com acus. e inf.; ou com simples acus.

2. minor, -us (gen.: **minōris**), comp. de **parvus.** I — Sent. próprio: 1) Menor, mais pequeno, inferior: **quod in re majore valet, valeat in minore** (Cíc. Top. 23) «quem prova o mais, prova o menos» (expres. proverbial). II — Sent. temporal: 2) De menos idade, mais moço (Cés. B. Civ. 3, 112, 10). Subs.: **minores:** 3) Os mais moços (de uma geração) (Cíc. Br. 232). III — Sent. figurado: 4) Mais fraco, inferior (Hor. Sát. 2, 3, 313). IV — Sent. poético: 5) Os descendentes (Verg. En. 1, 532).

Mīnōs, -ōis, subs. pr. m. Minos. 1) Rei de Creta, e um dos juízes dos infernos (Ov. Met. 9, 440). 2) Rei de Creta, pai de Ariadne (Ov. Met. 7, 456).

Mīnōtaurus, -ī, subs. pr. m. Minotauro, ser fabuloso, com o corpo e membros de homem e cabeça de touro, que devorava sete moças e sete rapazes que os atenienses lhe mandavam anualmente, até que foi morto por Teseu (Ov. Met. 7, 456).

Mīnōus, -a, -um, adj. 1) De Minos (Ov. Her. 6, 114). 2) De Creta (Ov. Ib. 511).

Mintŭrnae, -ārum, subs. pr. f. Minturnas, cidade do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 59); (T. Lív. 9, 25, 3).

Minturnēnsis, -e, adj. De Minturnas (Cíc. At. 5, 3, 2).

1. Minucĭus, -a, -um, adj. De Minúcio (Cíc. Verr. 1, 115).

2. Minucĭus (Minutĭus), -ī, subs. pr. m. Minúcio, nome de uma família romana (T. Lív. 22, 8, 6).

minum-, v. **minim-.**

minŭo, -is, -ĕre, minŭī, minūtum, v. tr. 1) Diminuir, tornar menor, reduzir (sent. próprio e poético) (Cíc. Fam. 3, 8, 2); (T. Lív. 4, 24, 3): **gloriam alicujus** (Cíc. Flac. 28) «diminuir a glória de alguém». Daí, na voz passiva: 2) Emagrecer (Plín. H. Nat. 11, 283). — Sent. figurado: 3) Fazer em pedaços, quebrar (Ov. F. 2, 647). 4) Procurar destruir, aniquilar (Cíc. At. 10, 16, 4). 5) Intransitivamente: Diminuir (Cés. B. Gal. 3, 12, 1).

minus, adv. (comp. de **parum**). 1) Menos (Verg. En. 12, 616). 2) Marcando a quantidade: muito pouco, de menos (Cíc. Verr. 1, 149). 3) Menos que o necessário, muito pouco, insuficiente (Cíc. Har. 21). 4) Pouquíssimo, quase nada (Cíc. Div. 1, 24).

minuscŭlus, -a, -um, adj. Minúsculo, um tanto menor, bastante pequeno (Cíc. At. 14, 13, 5).

minŭtal, -ālis, subs. n. Sent. próprio: 1) Coisa pequena; e daí: 2) Picadinho de carne (Marc. 11, 32, 11).

minūtātim, adv. I — Sent. próprio: 1) Em pequenos pedaços (Varr. R. Rust. 3, 10, 6). II — Sent. figurado: 2) Pouco a pouco, gradativamente (Cíc. Ac. 2, 79).

minūtē, adv. De modo acanhado, mesquinhamente (na língua retórica) (Cíc. Or. 123). Obs.: Comp.: **minutĭus** (Cíc. Fin. 4, 7).

minūtĭa, -ae, subs. f. (geralmente no pl.). Parcela muito pequena, minúcias (Sên. Ep. 90, 23).

minūtĭō, -ōnis, subs. f. Diminuição (A. Gél. 1, 12, 9).

minūtŭlus, -a, -um, adj. Pequenino (Plaut. Poen. 28).

minūtus, -a, -um. I — Part. pass. de **minŭo.** II — Adj.: 1) Pequeno, minúsculo, diminuto (Cíc. Verr. 4, 93). Sent. pejorativo: 2) Fraco, vulgar, frívolo (Cíc. Br. 256). Na língua retórica: 3) Simples, reduzido (Cíc. Or. 39).

minxī, perf. de **mingo.**

Minўae, -ārum, subs. pr. m. Mínias, nome com que se designavam os Argonautas (Ov. Met. 7, 1).

Minyēĭas, -ădis, subs. pr. f. Miniêiade, filha de Mínias, tebano que reinou na Tessália (Ov. Met. 4, 1).

Minyēĭdēs, -um, subs. pr. f. Minieides, as três filhas de Mínias que Baco transformou em morcego, porque não acreditavam ser ele filho de Júpiter (Ov. Met. 4, 32).

Minyēĭus, -a, -um, adj. De Mínias (Ov. Met. 4, 389).

mīrābĭlis, -e, adj. Maravilhoso, admirável, espantoso, extraordinário, singular (Verg. G. 2, 30).

mīrābilĭter, adv. 1) Admiravelmente, maravilhosamente (Cíc. Nat. 2, 136). 2) Espantosamente, extraordinariamente (Cíc.

Fam. 11, 14, 1). Obs.: Comp.: **mirabilĭus** (Cíc. De Or. 1, 94).

mirābūndus, -a, -um, adj. Muito admirado, cheio de admiração (T. Lív. 25, 37, 12). Obs.: Constrói-se com subj.: com interr. indir., com acus.

mīrācŭlum, -ī, subs. n. Coisa admirável, extraordinária, prodígio, milagre (T. Lív. 25, 8, 7).

mīrāndus, -a, -um. I — Gerundivo de **miror.** II — Adj.: Admirável, maravilhoso, prodigioso (Cíc. At. 9, 7, 3).

mīrātĭō, -ōnis, subs. f. Admiração, espanto (Cíc. Div. 2, 49).

mīrātor, -ōris, subs. m. Admirador (Ov. Met. 4, 640).

mīrātrix, -īcis, subs. f. Admiradora (Sên. Phaedr. 750).

mīrātus, -a, -um, part. pass. de **miror.**

mīrē, adv. Admiravelmente, espantosamente, prodigiosamente (Cíc. Br. 90).

mirifĭcē, adv. Maravilhosamente (Cíc. Mil. 34).

mirifĭcus, -a, -um, adj. Admirável, maravilhoso, prodigioso (Cíc. Fam. 3, 11, 3). Obs.: Superl.: **mirificissĭmus** (Ter. Phorm. 871).

mirmillō (murm-), -ōnis, subs. m. Mirmilão, gladiador (que trazia no capacete a figura de um peixe) (Cíc. Phil. 3, 31).

mīror, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Espantar-se, ficar assombrado, espantado (Cíc. Fin. 4, 39). II — Daí: 2) Olhar com espanto, olhar com admiração, admirar, contemplar, ter em grande apreço (Verg. En. 11, 126); (Cíc. Inv. 2, 2). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e inf.; com **quod si;** com abl. com **de** e, finalmente, como absoluto. Obs.: inf. arc. **mirarier** (Lucr. 2, 1.029).

mīrus, -a, -um, adj. Digno de admiração, admirável, estranho, maravilhoso, extraordinário, assombroso, surpreendente (Cíc. At. 15, 29, 2).

miscellanĕa, -ōrum, subs. n. pl. Alimentação grosseira dos gladiadores (Juv. 11, 20).

miscēllus, -a, -um, adj. Misturado, confundido, de má qualidade (Suet. Cal. 20).

miscĕō, -ēs, -ēre, miscŭī, mixtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Misturar, juntar, unir (Hor. Sát. 2, 4, 55); (Ov. P. 1, 9, 20); (Tác. An. 1, 18). II — Sent. figurado: 2) Perturbar, confundir, agitar (Cíc. Agr. 2, 91). 3) Preparar (uma bebida), dar, a beber (Ov. Met. 10, 160). 4) Produzir agitando, tramando; tramar, maquinar (Tác. Hist. 4, 68). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e abl.; com acus. e dat.

miscŭī, perf. de **miscĕo.**

misēllus, -a, -um, adj. 1) Pobrezinho, infeliz (Cíc. At. 3, 23, 6). 2) Que está em mau esado, miserável (tratando-se de coisas) (Plaut. Rud. 550).

Mīsēnum, -ī, subs. pr. n. Miseno, cidade e cabo da Campânia (Cíc. De Or. 2, 60).

Mīsēnum Promontorĭum, subs. pr. n. O cabo Miseno, na Campânia (Tác. An. 14, 4).

Mīsēnus, -ī, subs. pr. m. Miseno. 1) Filho de Éolo e trombeta da comitiva de Enéias (Verg. En. 6, 162). 2) O cabo Miseno, na Campânia (Verg. En. 6, 234).

miser, -ĕra, -ĕrum, adj. I — Sent. próprio: 1) Infeliz, miserável (Cíc. Phil. 7, 14). Daí: 2) Que torna infeliz, triste, deplorável, lamentável (tratando-se de coisas): **miserum!** (Verg. En. 6, 21) «ó desgraça!» (exclam.). II — Sents. diversos: 3) Doente, que sofre (de amor) (Ter. Eun. 71). 4) Em mau estado (fisicamente) (Plaut. Capt. 135). 5) Sem valor, sem importância, mesquinho (Verg. Buc. 3, 26).

miserābĭlē, adv. Miseravelmente (Verg. En. 12, 338).

miserābĭlis, -e, adj. Sent. próprio: 1) Digno de compaixão, que inspira compaixão, tocante, triste, deplorável (tratando-se de pessoas e coisas) (Cíc. C. M. 56). Na língua retórica: 2) Patético (Cíc. De Or. 2, 193).

miserābilĭter, adv. 1) Miseravelmente, de modo a despertar compaixão (Cíc. Tusc. 1, 96). 2) **Laudare miserabiliter** (na língua retórica) (Cíc. At. 14, 10, 1) «louvar pateticamente».

miserāndus, -a, -um, gerundivo de **misĕror:** digno de compaixão, deplorável (tratando-se de pessoas ou coisas) (Cíc. Cat. 4, 12).

miserātĭō, -ōnis, subs. f. Sent. próprio: 1) Comiseração, miseração, compaixão (Cíc. Fam. 5, 12, 5). Na língua retórica: 2) Patético (Cíc. Br. 88).

miserātus, -a, -um, part. pass. de **misĕror.**

misĕrē, adv. 1) Miseravelmente, de modo comovente, digno de piedade (Cíc. Fin. 3, 50). 2) De modo desagradável, excessivamente (Plaut. Cist. 131). Obs.: Superl.: **miserrĭme** (Plaut. Ps. 74).

miserĕō, -ēs, -ēre, miserŭī, miserĭtum ou

misĕrtum, v. intr. 1) Apiedar-se, ter compaixão (Lucr. 3, 881). 2) Impessoal: **ut supplicum misereatur** (Cíc. Inv. 1, 48) «tenha-se compaixão dos suplicantes». Obs.: Constrói-se com gen.

miserĕor, -ēris, -ĕrī, miserĭtus ou **misĕrtus sum,** v. dep. intr. Ter pena, ter compaixão, comiserar-se, apiedar-se (Cíc. Mur. 63). Obs.: Constrói-se com gen. ou como intr. absoluto. Inf. arc. **miserier** (Lucr. 5, 1.023).

miserēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. 1) Apiedar-se, tomar-se de compaixão (Verg. En. 2, 145). 2) Impessoal: ter compaixão (Ter. Heaut. 1.026). Obs.: Constrói-se com gen.

misĕret (me), -ēre, misĕrtum est, v. impessoal intr. 1) Ter compaixão, comiserar-se, ter pena, pesar (Cíc. Mil. 92). 2) Passivo: **miseretur (me)** (Cíc. Verr. 1, 77). Obs.: Constrói-se com gen. de pessoa ou coisa.

miserĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Miséria, adversidade, infelicidade, pobreza extrema: **in miseria esse** (Cíc. Fin. 3, 48) «ser infeliz». II — No pl. (sent. concreto): 2) Infortúnios, males: **in miseriis versari** (Cíc. Fam. 7, 3, 1) «viver (mergulhado) nos infortúnios».

misericordĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Misericórdia, compaixão, piedade (Cíc. Mur. 65). II — Daí: 2) Provas, mostras de compaixão: **puerorum** (Cíc. At. 7, 12, 3) «piedade (para os meninos)». **Puerorum** é gen. objetivo.

misericors, -dis, adj. 1) Misericordioso, compassivo, condoído (Cíc. Lig. 15). 2) (Coisas) inspiradas pela compaixão (Cíc. Lig. 16). Obs.: Comp.: **misericordĭor** (Cíc. Sull. 72).

miserĭter, adv. De um modo tocante, de modo a causar compaixão (Catul. 63, 49).

miserĭtus, -a, -um = **misĕrtus,** part. pass. de **miserĕor.**

misĕror, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. 1) Lamentar, deplorar, lastimar (Cíc. Mur. 55). 2) Apiedar-se, condoer-se (Verg. En. 5, 452).

misĕrtus, -a, -um = **miserĭtus,** part. pass. de **miserĕor.**

miserŭī, perf. de **miserĕo.**

misī, perf. de **mitto.**

missicĭus, -a, -um, adj. Missício (soldado) que está para receber baixa do serviço militar (Suet. Ner. 48).

missicŭlō, -ās, -āre, v. freq. tr. Enviar muitas vezes (Plaut. Ep. 132).

missĭle, -is, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Míssil, arma de arremesso (geralmente no pl.) (Verg. En. 10, 716). II — No pl.: 2) Bolos que, por ocasião de certas festas, se espalhavam pelo público por ordem do imperador (Suet. Ner. 11). III — Sent. figurado: 3) Favores (Sên. Ep. 74, 6).

missĭlis, -e, adj. Míssil, que se pode lançar ou enviar: **missile telum** (T. Lív. 22, 37, 8) «dardo».

missĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Despedida, libertação, soltura (de um prêso) (Cíc. Tusc. 1, 114). II — Daí, em sent. particular: 2) Baixa (do serviço de soldado) (Cíc. Verr. 5, 62). 3) Licenciamento (definitivo) (T. Lív. 26, 1, 10). III — Sent. moral: 4) Ação de enviar, envio (Cíc. At. 1, 5, 3). IV — Sents. diversos: 5) Fim, conclusão (dos jogos) (Cíc. Fam. 5, 12, 8). 6) Perdão (Petr. 52). 7) Adiamento (de combate) (T. Lív. 41, 20, 12).

missitātus, -a, -um, part. pass. de **missĭto.**

missitĭus, v. **missicĭus.**

missĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. Mandar, enviar muitas vezes, repetidamente (Sal. B. Jug. 38, 1).

missor, -ōris, subs. m. O que lança (o raio) (Cíc. Arat. 84).

1. missus, -a, -um, part. pass. de **mitto.**

2. missus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1, Ação de deixar ir ou de enviar (Cés. B. Gal. 5, 27, 1). II — Daí, em sent. particular: 2) Ação de arremessar (um dardo, uma seta), arremesso, tiro, jato (T. Lív. 9, 19, 7). 3) Entrada dos carros dos gladiadores no circo, corrida (de cavalos), ação de largar as feras para o combate (Suet. Ner. 22). Obs.: Só ocorre no abl. sing.

mistī = **misisti,** perf. sincopado de **mitto.**

mitĕ, adv. Com doçura, docemente (Ov. P. 3, 7, 27). Obs.: Superl.: **mitissĭme** (Cés. B. Gal. 7, 43, 4).

mitēlla, -ae, subs. f. Sent. próprio: 1) Faixa de seda (Verg. Cop. 1). Na língua médica: 2) Ligadura (Apul. M. 7, 8).

mitēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se mole, amadurecer (Ov. Met. 15, 78). II — Sent. figurado: 2) Acalmar-se, abrandar-se, enternecer (T. Lív. 23, 19, 1). Tratando-se de animais: 3) Domesticar-se, amansar-se (T. Lív. 33, 45).

Mithridātēs, -is, subs. pr. Mitridates, rei do Ponto, vencido por Pompeu, e que fugindo para a Criméia, aí foi morto por seu filho (Cíc. Mur. 32).

Mithridātĭcus, -a, -um, adj. De Mitridates (Cíc. Pomp. 7).

mītificātus, -a, -um, part. pass. de **mitifĭco.**

mītifĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Amolecer, tornar tenro (Cíc. Div. 2, 57). II — Sent. figurado: 2) Amansar, domesticar (tratando-se de animais), abrandar, acalmar (Plín. H. Nat. 8, 23).

mitigātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de abrandar, alívio, mitigação (sent. figurado) (Cíc. De Or. 3, 118).

mītigātus, -a, -um, part. pass. de **mitĭgo.**

mītĭgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Amolecer, tornar doce, adocicar (Cíc. Nat. 2, 151); (Cíc. Nat. 2, 130). II — Sent. figurado: 2) Mitigar, acalmar, abrandar, pacificar, apaziguar (Cíc. Mur. 65); (Cíc. Clu. 81).

mītis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Doce (ao paladar) e daí: Doce (tratando-se de frutos), tenro, maduro, mole (Verg. Buc. 1, 81). II — Sent. figurado: 2) Doce, suave, ameno (tratando-se do estilo) (Cíc. Br. 288). 3) Pacífico, calmo, tranqüilo (Verg. En. 8, 88). 4) Fecundo, fértil (tratando-se do solo) (Hor. O. 1, 18, 2). 5) Delicado, suave (tratando-se do vinho) (Verg. G. 1, 344). 6) Amável, afável, tratável, indulgente: **alicui mitis** (Ov. P. 2, 1, 48) «afável para com alguém». 7) Suave, fácil de sofrer (Cíc. Tusc. 2, 53)

mitra, -ae, subs. f. Mitra (espécie de turbante ou barrete frígio dos Orientais) (Cíc. Har. 44).

mitrātus, -a, -um, adj. Que usa mitra (Prop. 4, 7, 62).

mittō, -is, -ĕre, mīsī, missum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Deixar ir, deixar partir, soltar, largar (Ter. Ad. 780); (Hor. A. Poét. 476). Daí: 2) Lançar, atirar (Cés. B. Civ. 3, 93, 1); (Hor. Sát. 2, 7, 17). II — Sent. figurado: 3) Omitir, silenciar, passar em silêncio, pôr de lado (Cíc. Verr. 4, 116); (Cíc. Br. 258). Posteriormente: 4) Enviar, mandar (Cés. B. Gal. 1, 18, 10); (Cíc. Tusc. 1, 97). 5) Licenciar, despedir (Cíc. Br. 218); (Cíc. Phil. 5, 53). 6) Tirar sangue, sangrar (sent. físico e moral) (Cíc. At. 6, 1, 2). 7) Loc.: **manu mittere:** «libertar» (Plaut. Poen. 100); **mittere se in foedera:** «ligar-se por tratado»; **mittere se in aliquem:** «atacar alguém»; **mittere in suffragium:** «mandar votar»; **mittere sub jugum** ou **sub jugo:** «fazer passar as legiões sob o jugo». Obs.: Perf. sincopado: **misti** = **misisti** (Catul. 14, 14). Inf. pass. arc. **mittier** (Lucr. 4, 43).

Mitylenaeus, -a, -um, adj. De Mitilene (Cíc. At. 7, 7, 6).

Mitylēnē, -ēs e **Mitylēnae, -ārum,** subs. pr. f. Mitilene, capital da ilha de Lesbos, no mar Egeu (Hor. O. 1, 7, 1).

Mitylēnēnsis, -e, adj. Mitilenense, de Mitilene (Tác. An. 14, 53).

Mitys, -ȳos (-ȳis), subs. pr. m. Mítis, rio da Macedônia (T. Lív. 44, 7).

mixī = **minxī,** perf. de **mingo.**

mixtim, adv. Misturadamente, confusamente (Lucr. 3, 564).

mixtūra, -ae, subs. f. Mistura, fusão (Plín. H. Nat. 13, 4).

mixtus (mistus), -a, -um, part. pass. de **miscĕo.**

Mnāsȳlus, -ī, subs. pr. m. Minasilo, nome de um pastor (Verg. Buc. 6, 13).

Mnēmonĭdēs, -um, subs. pr. f. Filhos de Mnemósine e Júpiter, i. e., as nove Musas (Ov. Met. 5, 268).

Mnēmosȳnē, -ēs, subs. pr. f. Mnemósine, deusa da memória e mãe das Musas (Ov. Met. 6, 114).

mnēmosȳnon (-num), -ī, subs. n. Lembrança (Catul. 12, 13).

Mnēsārchus, -ī, subs. pr. m. Mnesarco, filósofo estóico (Cíc. De Or. 1, 45).

Mnestheus, -ĕī (-ĕos), subs. pr. m. Mnesteu, nome de um dos companheiros de Enéias (Verg. En. 4, 288).

mōbĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Móvel, movediço, que se move facilmente (Cíc. Nat. 2, 142). II — Sent. figurado: 2) Flexível, brando: **aetas** (Verg. G. 3, 165) «idade (flexível)». 3) Ágil, rápido, ligeiro (Hor. Ep. 2, 2, 172). 4) Inconstante, leviano, volúvel, instável (Cíc. Dom. 146).

mōbilĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mobilidade, rapidez, agilidade, ligeireza (Cés. B. Gal. 4, 33, 3). II — Sent. figurado: 2) Inconstância, leviandade, volubilidade (Cíc. Phil. 7, 9). 3) Vivacidade (de espírito) (Quint. 10, 7, 8).

mōbilĭter, adv. Rapidamente, com agilidade, vivamente (Cés. B. Gal. 3, 10, 3). Obs.: Comp.: **mobilĭus** (Lucr. 5, 635).

mōbilĭtō, -ās, -āre, v. tr. Tornar móvel (Lucr. 3, 248).

moderābĭlis, -e, adj. Que se pode dominar, moderado (Ov. Am. 1, 6, 59).

moderāmen, -ĭnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) O que serve para governar, dirigir, leme de navio (Ov. Met. 15, 726). Daí: 2) Direção (Ov. Met. 2, 48). II —

Sent. figurado: 3) Governo, direção dos negócios do Estado (Ov. Met. 6, 677).

moderānter, adv. De modo dirigido (Lucr. 2, 1.096).

moderātē, adv. Moderadamente, com limite, com precaução (Cíc. Font. 31). Obs.: Comp. **moderatĭus** (Cíc. Fin. 1, 2); superl.: **moderatissĭme** (Cíc. Leg. 3, 12).

moderātim, adv. Moderadamente, gradativamente (Lucr. 1, 323).

moderātĭo, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de governar, governo, autoridade, poder (Cíc. Nat. 3, 185). II — Daí: 2) Moderação, prudência, circunspecção (Cíc. Agr. 2, 2). 3) Temperança, equilíbrio (Cíc. C. M. 1).

moderātor, -ōris, subs. m. Sent. próprio: 1) O que governa, chefe, guia, mestre (Marc. 2, 90, 1); daí: 2) O que modera, moderador, o que regula (Ov. Met. 4, 245).

moderātrix, -īcis, subs. f. A que governa, dirige, regula (Cíc. Tusc. 5, 42).

moderātus, -a, -um. I — Part. pass. de **modĕror.** II — Adj.: 1) Moderado, comedido, ponderado, medido, regulado (Cíc. Phil. 2, 40). 2) Na língua da retórica: bem ritmado (Cíc. Or. 178).

modĕror, -āris, -ārī, v. dep. tr. e intr. A) Tr.: Sent. próprio: 1) Moderar, manter na medida, regular, governar, dirigir, conduzir (Lucr. 5, 1.298); (Tác. An. 2, 75); (Cíc. Fam. 11, 27, 8). B) Intr.: 2) Restringir, reprimir, diminuir (Plaut. Curc. 486); (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 38). Obs.: Constrói-se com acus., ou com dat.

modĕstē, adv. Com moderação, moderadamente, com medida, modestamente, discretamente (Cíc. At. 9, 19, 1); (T. Lív. 30, 42). Obs.: Comp.: **modestĭus** (Quint. 4, 1, 8).

modestĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Moderação, medida, temperança (Cíc. Tusc. 3, 16). II — Daí, sents. vários: 2) Discrição, respeito ao dever, docilidade (Cés. B. Gal. 7, 52, 4). 3) Virtude, honestidade, dignidade (Sal. C. Cat. 14, 6). 4) Modéstia, pudor, decência (Quint. 4, 1, 55). III — Sent. poético: 5) Doçura, tranqüilidade (Tác. An. 12, 43). Na língua filosófica: 6) Sentimento de oportunidade, sabedoria prática (Cíc. Of. 1, 142).

modĕstus, -a, -um, adj. Que guarda ou mantém a devida medida, moderado, modesto, razoável, discreto, reservado (Cíc. Fam. 3, 13, 2).

modiālis, -e, adj. Que contém um módio (Plaut. Capt. 916).

modĭcē, adv. I — Sent. próprio: 1) Dentro dos limites, moderadamente, no meio-termo (Cíc. C. M. 45). II — Sent. figurado: 2) Calmamente, tranqüilamente, pacientemente (Cíc. Br. 5). 3) Mediocremente, medianamente (Cíc. At. 2, 19, 1).

modĭcum, -ī, subs. n. Pequena quantidade, pouca coisa (Juv. 9, 9).

modĭcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Módico, que está na medida, moderado, modesto (Cíc. C. M. 44). II — Daí, em sent. moral: 2) Razoável, moderado, exíguo, pequeno, medíocre (Cíc. Or. 69). 3) Limitado, raro (Cíc. Fin. 2, 62).

modificātĭō, -ōnis, subs. f. Estrutura, medida, ritmo (Sên. Ep. 88, 3).

modifĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Regular, ordenar, limitar (Cíc. De Or. 3, 186).

modĭus, -ī, subs. m. e **modĭum, -ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Módio (medida de capacidade para sólidos), alqueire (Cíc. Lae. 67). II — Sent. figurado: 2) Abundantemente: **modĭo pleno** (Cíc. At. 6, 1, 16) «abundantemente».

modo, adv. 1) Somente, nem mais, nem menos, apenas (Cíc. Fam. 12, 5). 2) Com subj. ou com **ut**: contanto que, sob a condição de (Cíc. Of. 2, 51). 3) Não somente... mas ainda: **non modo consilio, verum etiam casu** (Cíc. Agr. 2, 6) «não digo com reflexão, mas mesmo por acaso». 4) Não somente e não... mas ainda (Cíc. Fam. 9, 26, 4). Sent. temporal: 5) Neste momento, imediatamente (Plaut. Trin. 908). Agora mesmo, ainda há pouco, ainda agora (Cíc. Verr. 4, 7). 7) Pouco depois (T. Lív. 26, 15, 3). 8) **Modo... modo:** ora um... ora outro, ora... ora, sucessivamente, freqüentemente (Cíc. Nat. 1, 47).

modulātē, adv. Melodiosamente, harmoniosamente (Cíc. Nat. 2, 22).

modulātĭō, -ōnis, subs. f. Sent. próprio: 1) Ação de medir, regular (A. Gél. 1, 11, 18). Na língua retórica e musical: 2) Melodia, modulação, cadência (Quint. 9, 4, 139).

modulātor, -ōris, subs. m. Sent. próprio: 1) Modulador, o que mede, regula ou dirige (Col. 1, pr. 3). Na língua musical: 2) Músico (Hor. Sát. 1, 3, 130).

1. modulātus, -a, -um. I — Part. pass. de **modŭlor.** II — Adj. Melodioso, harmonioso (Ov. Met. 14, 428).

2. modulātus, -ūs, subs. m. Canto (Sên. Herc. 263). Obs.: Só ocorre no abl. sing.

modŭlor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Medir, regular (Plín. H. Nat. 2, 142). Daí: 2) Cadenciar, marcar o ritmo (Cíc. Or. 58). II — Sent. figurado: 3) Modular, tocar, cantar (Hor. Ep. 2, 2, 144); (Hor. O. 1, 32, 5). Obs.: O part. **modulatus** ocorre com sentido passivo em Horácio (O. 1, 32, 5); (Quint. 9, 2, 35).

modŭlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Medida pequena: **metiri se suo modulo ac pede** (Hor. Ep. 1, 7, 98) «medir-se pela sua medida e calçar-se pelo seu pé» (expressão proverbial). II — Sent. figurado: 2) Medida, ritmo, melodia (Hor. Sát. 1, 3, 78).

modus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Medida (de superfície), medida (agrária), medida, comprimento, altura, circunferência, dimensão: **agri** (Cíc. At. 13, 33, 2) «(medida) de um campo». II — Sent. moral: 2) Medida (que não deve ser ultrapassada), moderação, meio-termo, lei, regra (Cíc. Of. 1, 104). Na língua retórica e musical: 3) Medida rítmica, cadência, compasso musical (T. Lív. 7, 2, 4); (Cíc. Br. 32). III — Sents. diversos: 4) Limite, termo, fim (Cíc. Verr. 2, 145). 5) Maneira de se encaminhar, conduta, comportamento (Cíc. Marc. 1). 6) Modo, maneira, método, forma (Cíc. Rep. 1, 46). 7) Em locuções: **bono modo** (Cat. Agr. 5, 2) «honestamente, sem exagerar»; **nulo modo** (Cíc. Verr. 2, 186) «de maneira alguma»; **omni modo** (Cíc. At. 6, 2, 7) «de toda maneira»; **miris modis** (T. Lív. 1, 57, 6) «de maneira admirável»; **isto modo** (Cíc. Br. 296) «à tua maneira»; **miserandum in modum** (Cíc. Verr. 4, 31; Prov. 5) «de maneira lamentável»; **ad hunc modum** (Cés. B. Gal. 3, 13, 1) «desta maneira»; **cujusque modi** (Cíc. Verr. 4, 7) «de toda espécie».

moecha, -ae, subs. f. Mulher adúltera (Catul. 42, 3).

moechor, -āris, -ārī, v. dep. intr. Cometer adultério, viver em adultério (Catul. 94, 1); (Hor. Sát. 1, 2, 49).

moechus, -ī, subs. m. Homem adúltero, devasso (Hor. O. 1, 25, 9).

moenĕra, -um, arc. = **munĕra** (Lucr. 1, 29).

moenĭa, -ĭum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Muralhas (compreendendo os muros e as restantes obras de fortificação de uma cidade), muros (Verg. En. 2, 234). II — Sent. figurado: 2) Muros, cerco, circuito (Ov. Met. 11, 532). 3) Cidade (Cíc. Cat. 2, 1). 4) Palácio, casa, edifício (Verg. En. 6, 541).

moenĭō, -īs, -īre, forma arc. de **munĭo.**

Moenus, -ī, subs. pr. m. Meno, rio da Germânia (Tác. Germ. 28).

moerĕō = **maerĕo.**

Moeris, -is, subs. pr. m. Méris, nome de um pastor (Verg. Buc. 8, 297).

moerus, -ī, subs. m. (arc. = **murus**) (Verg. En. 10, 24).

Moesī, -ōrum, subs. loc. m. Mesos, habitantes da Mésia (Plín. H. Nat. 13, 149); (Tác. An. 15, 6).

Moesĭa, -ae, subs. pr. f. Mésia, província entre o Danúbio e a Trácia. Atualmente corresponde à Bulgária e à Sérvia (Plín. H. Nat. 3, 149).

Moesĭcus, -a, -um, adj. De Mésia (Plín. H. Nat. 4, 3).

Mōgontiăcum, -ī, subs. pr. n. Mogôncia, cidade da Germânia (Eutr. 7, 13).

mola, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mó (de moinho): **molam versare** (Juv. 8, 67) «virar a mó (do moinho)». Daí: 2) Moinho (geralmente no pl.: **molae, -ārum**) (Ov. F. 6, 318). II — Por extensão: 3) Farinha sagrada (de trigo torrado, misturado com sal, com que se polvilhavam as vítimas antes de serem sacrificadas) (Cíc. Div. 2, 37).

1. molāris, -e, adj. De mó, de moinho (Plín. H. Nat. 36, 137).

2. molāris, -is, subs. m. 1) Mó, pedra grande (subentendido **lapis**) (Verg. En. 8, 250). 2) Queixal, dente molar (subentendido **dens**) (Juv. 13, 212).

mōlēs, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Massa, volume: **rudis indigestaque** (Ov. Met. 1, 7) «massa informe e confusa» (referindo-se ao caos). II — Sent. especial: 2) Grande massa de pedra, construção, edifício, dique, molhe, represa (Cíc. Of. 2, 14). 3) Coisa esmagadora, carga, peso, dificuldade esmagadora (Verg. En. 1, 33). 4) Grande estatura (T. Lív. 38, 46, 4). 5) Máquinas de guerra, apetrechos (para sitiar uma cidade) (Verg. En. 5, 439). III — Sent. figurado: 6) Multidão, massa (Verg. En. 12, 575). 7) Grandeza, importância (T. Lív. 26, 6, 9). 8) Esforço, fadiga, dificuldade (T. Lív. 25, 11, 17). 9) Perigo, embaraço (T. Lív. 6, 14, 1).

molēstē, adv. 1) Com pesar, com desgosto (Cíc. At. 13, 22, 4). 2) De modo chocante, desagradável (Catul. 42, 8). Obs.:

Comp.: **molestĭus** (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 2); superl.: **molestissĭme** (Cíc. Fam. 3, 6, 5).

molestĭa, -ae, subs. f. Sent. próprio: 1) Pesar, mágoa, inquietação, enfado, embaraço (Cíc. Fam. 13, 23). Na língua retórica: 2) Afetação (de estilo) (Cíc. Br. 143).

molēstus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Molesto, penoso, custoso, desagradável, embaraçoso (Cíc. Of. 1, 26). Daí: 2) Chocante (Cíc. Top. 92). Na língua retórica: 3) Rebuscado, afetado (Cíc. Br. 116). II — Sent. poético: 4) Nocivo, perigoso (Catul. 51, 12).

mōlĭmen, -ĭnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Massa, grande volume, e daí: 2) Esforço, grande esforço (Ov. Met. 6, 473). II — Sent. figurado: 3) Grandeza, importância, ares de importância (Hor. Ep. 2, 2, 92).

mōlīmēntum, -ī, subs. n. Esforço, trabalho (Cés. B. Gal. 1, 34, 3).

mōlĭor, -īris, -īrī, -ītus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer esforço para se mexer ou para se deslocar, deslocar-se, pôr em movimento um objeto pesado e que atravanca (T. Lív. 37, 11, 12). Daí: 2) Fazer esforço, empenhar-se por, executar com dificuldade, construir: **muros optatae molior urbis** (Verg. En. 3, 132) «executo (construo) com dificuldade os muros da cidade desejada». E por enfraquecimento de sentido: 3) Preparar, realizar, maquinar, projetar, planejar, tramar, urdir (Cíc. Nat. 1, 51); (Cíc. Cat. 1, 5). 4) Afastar, segurar, forçar (uma porta), arrombar (T. Lív. 36, 24, 3); (Verg. En. 12, 327); (T. Lív. 23, 18, 3). II — Sent. figurado: 5) Provocar, excitar, abalar, causar (Cíc. De Or. 2, 206). Obs.: Inf. arc. **molirier** (Lucr. 5, 934).

mōlītĭō, -ōnis, subs. f. Sent. próprio: 1) Esforço, preparação laboriosa, meios de ação (Col. 11, 2, 98). Daí: 2) Demolição: **valli** (T. Lív. 33, 5, 6) «demolição) da trincheira». Por enfraquecimento de sentido: 3) Preparação, construção (Cíc. Nat. 1, 19).

mōlītor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que constrói, construtor, autor (Cíc. Tim. 17). II — Sent. figurado: 2) O que trama, maquinador (Tác. An. 11, 29).

mōlītrix, -īcis, subs. f. A que maquina alguma coisa (sent. figurado) (Suet. Ner. 35).

molĭtum, -ī, subs. n. Farinha (Plaut. Men. 979).

1. molĭtus, -a, -um, part. pass. de **molo.** Moído: **molita cibaria** (Cés. B. Gal. 1, 5, 3) «farinha».

2. mōlītus, -a, -um, part. pass. de **molĭor.**

mollēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se mole, amolecer (Ov. Met. 10, 283). II — Sent. figurado: 2) Amansar, acalmar, aliviar (Lucr. 5, 1.014). 3) Tornar-se efeminado (Ov. Met. 4, 386).

mollicēllus,-a, -um, adj. dim. de **mollicŭlus.** Maciozinho, delicadinho (Catul. 25, 10).

mollicŭlus, -a, -um, adj. dim. de **mollis.** Macio, tenro, delicado (Plaut. Cas. 492).

mollĭī = **mollīvi,** perf. de **mollĭo.**

mollīmēntum, -ī, subs. n. Consolação, refrigério, lenitivo (Sên. Tranq. 10, 2).

mollĭō, -īs, -īre, -īvī (-ĭī), -ītum, v. tr I — Sent. próprio: 1) Amolecer, amaciar (Ov. Met. 6, 220); (Ov. Met. 4, 741); (Cíc. Nat. 2, 130). II — Sent. figurado: 2) Abrandar, apaziguar, reduzir, suavizar (Cés. B. Gal. 7, 46, 2); (Cíc. Phil. 12, 8). III — Sent. pejorativo: 3) Debilitar, enfraquecer, efeminar (Cíc. Tusc. 2, 27). Obs.: Imperf. ind. **mollibat** (Ov. Met. 6, 21). Inf. pass. arc. **mollirier** (Ter. Phorm. 632).

mollĭpēs, -pĕdis, adj. Que tem os pés moles (Cíc. Div. 1, 15).

mollis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Mole, tenro (em oposição a **durus,** sent. físico e moral) (Cíc. De Or. 3, 177). Daí: 2) Flexível (Verg. Buc. 2, 72). II — Sent. figurado: 3) Tenro (tratando-se da idade), delicado (Ov. Her. 10, 44). 4) Brando, macio, sem aspereza (Cés. B. Civ. 2, 10, 3); (Verg. G. 1, 341): **mollior aestas** (Verg. G. 1, 312) «verão mais brando». 5) Fraco (de temperamento), tímido, terno, sensível: **molles sententiae** (Cíc. Cat. 1, 30) «decisões tímidas»; (Juv. 15, 131). 6) Mole, efeminado (em sent. pejorativo) (Cíc. Fin. 1, 30). 7) Suave, macio, agradável, doce (Cíc. C. M. 2). 8) Ameno, aprazível (Verg. G. 2, 384). 9) Favorável, propício (Verg. En. 4, 293).

mollĭter, adv. I — Sent. próprio: 1) Suavemente, frouxamente, brandamente (Cíc. Nat. 2, 129). 2) Com agilidade, com destreza (Verg. En. 6, 847). II — Sent. figurado: 3) Suavemente, sem amargor (Cíc. C. M. 5). 4) Voluptuosamente (Cíc. Of. 1, 106). 5) Fracamente, sem energia (Sal. B. Jug. 82, 2).

mollitĭa, -ae (mollitĭēs, -ēī), subs. f. I — Sent. próprio: 1) Brandura, flexibilidade (Cíc. Or. 59). Daí: 2) Moleza (estado

de uma coisa que ainda não têm consistência) (Cíc. Fin. 5, 28). II — Sent. figurado: 3) Sensibilidade, doçura (Cíc. Sull. 18). 4) Fraqueza (de caráter), falta de energia (Cíc. Fin, 1, 33). 5) Moleza, vida efeminada, hábitos efeminados (Tác. An. 11, 2).

mollitūdō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Flexibilidade (de voz) (S. Jer. 3, 20). Daí: 2) Moleza, qualidade do que é mole, tenro ou macio (Cíc. Nat. 2, 135). II — Sent. figurado: 3) Doçura, polidez de maneiras (Cíc. De Or. 3, 161).

1. molō, -is, -ĕre, molŭī, molĭtum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Moer, triturar o grão sob a mó do moinho (Ter. Ad. 847); (Plín. H. Nat. 18, 73). II — Sent. obsceno (Petr. 23, 5).

2. Molō (Molon), -ōnis, subs. pr. m. Molão, de Rodes, célebre professor de retórica (Cíc. Br. 312).

Molorchēus, -a, -um, adj. De Molorco (Tib. 4, 1, 13).

Molŏrchus, -ī, subs. pr. m. Molorco, pastor de Cleonas, que hospedou Hércules, quando este veio matar o leão de Neméia (Verg. G. 3, 19).

Molŏssī, -ōrum, subs. loc. m. Molossos, habitantes da Molóssia (Cíc. Div. 1, 76).

Molossĭcus, -a, -um, adj. Relativo aos molossos (Plaut. Capt. 86).

Molŏssis, -ĭdis, subs. pr. f. Molóssia parte do Epiro (T. Lív. 8, 24, 3).

1. Molŏssus, -a, -um, adj. Do país dos molossos: **molossi canes** (Hor. Sát. 2, 6, 114) «cães molossos».

2. Molŏssus, -ī, subs. m. Cão molosso (Verg. G. 3, 405).

Molpeus, -ĕī (-ĕos), subs. pr. m. Molpeu, guerreiro morto por Perseu (Ov. Met. 5, 163).

molŭī, perf. de **molo.**

mōly, -y̆os, subs. n. indecl. Espécie de alho (empregado como antídoto) (Ov. Met. 14, 292).

mōmen, -ĭnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ação de se mover, movimento (Lucr. 6, 474). II — Donde: 2) Impulso (Lucr. 3, 188).

momentōsus, -a, -um, adj. Momentâneo, pronto, rápido (Quint. Decl. 13, 12).

momēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Impulso, movimento, mudança, variação (sent. abstrato) (Cíc. Nat. 2, 117). II — Sent. concreto: 2) Peso (que determina o movimento e a inclinação da balança), peso (Cíc. Ac. 2, 124). III — Sent. moral: 3) Causa que determina decisão num sentido, influência, motivo (T. Lív. 1, 47, 7). 4) Parcela, pequena quantidade, pequena divisão e, especialmente: pequena divisão do tempo, momento, minuto, instante (T. Lív. 21, 14, 3); (T. Lív. 21, 23, 10). IV — Sent. figurado: 5) Peso, importância (das pessoas ou das coisas), influência, motivo, conseqüência (Cíc. Fin. 2, 38); (Cíc. Or. 47).

momōrdī, perf. de **mordĕo.**

Mona, -ae, subs. pr. f. Mona, ilha entre a Bretanha e a Hibérnia (Cés. B. Gal. 5, 13, 3).

Monaesēs, -is, subs. pr. m. Moneses, rei dos partos (Hor. O. 3, 6, 9).

Monda (Munda), -ae, subs. pr. m. Monda, rio da Lusitânia, atual Mondego (Plín. H. Nat. 4, 115).

monēdŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Gralha (ave) (Cíc. Flac. 76). II — Como termo de carinho (Plaut. Capt. 1.002).

monĕō, -ēs, -ēre, monŭī, monĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer pensar, lembrar (Cíc. At. 11, 16, 5): **id ipsum, quod me mones** (Cíc. At. 14, 19, 1) «(é) isto precisamente o que tu me fazes lembrar (me lembras)». Daí: 2) Chamar a atenção, advertir (Tác. An. 1, 67); (Cíc. Fin. 1, 66). II — Sent. figurado: 3) Dar conselhos, aconselhar, inspirar, esclarecer, instruir, ensinar (Verg. En. 7, 41). 4) Predizer, anunciar, profetizar (Verg. En. 3, 712). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. com **de;** com duplo acus. com **ut, ne** ou simples subj.; com or. inf.; ou com acus.

monēris, -is, subs. f. Navio com uma ordem de remos (T. Lív. 38, 38, 8).

Monēta, -ae, subs. f. Moneta. 1) Mãe das Musas (Cíc. Nat. 3, 47). 2) Epíteto que Juno recebeu por ter prevenido os romanos de um tremor de terra (Ov. F. 1, 638). 3) Templo de Juno Moneta, onde se fabricava a moeda. Daí, estender-se a: a) Casa da moeda (Cíc. At. 8, 7, 3); b) Dinheiro cunhado, moeda (Ov. F. 1, 222).

monētālis, -e, adj. 1) Relativo à moeda (Pompon. Dig. 12, 2, 30). 2) Homem endinheirado (emprego jocoso) (Cíc. At. 10, 11, 5).

monētārĭus, -ī, subs. m. Moedeiro, o que faz as moedas do Estado (Eutr. 9, 14).

monīle, -is, subs. n. Sent. próprio: 1) Colar (geralmente de mulher) (Cíc. Verr.

4, 39). No pl.: 2) Jóias (Ov. Her. 9, 57).

monimĕntum, v. **monumĕntum.**

monitĭo, -ōnis, subs. f. Advertência, conselho (Cíc. Lae. 89).

monĭtor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Monitor, o que adverte, recomenda, aconselha, guia; conselheiro (Cíc. De Or. 2, 99). II — Daí, em sent. particular: 2) Conselheiro (na língua jurídica) (Cíc. Caecil. 52). 3) Nomenclador (termo técnico) (Cíc. Mur. 77). 4) Censor (Hor. A. Poét. 163).

monitōrĭus, -a, -um, adj. Que serve de aviso (tratando-se do raio) (Sên. Nat. 2, 39).

monĭtum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Aviso, advertência, conselho (Cíc. De Or. 2, 175). II — Daí: 2) Profecia, oráculo, predição (Verg. En. 8, 336).

1. monĭtus, -a, -um, part. pass. de **monĕo.**

2. monĭtus, -ūs, subs. m. Sent. próprio: 1) Aviso, advertência (Ov. Her. 18, 115). Daí: 2) Oráculo, profecia (Cíc. Div. 2, 86).

Monoecus, -ī, subs. pr. Moneco, epíteto de Hércules (Verg. En. 6, 830).

monogrămmus, -a, -um (-os, -on), adj. Linear, formado só de linhas (desenho): **monogrammi dei** (Cíc. Nat. 2, 59) «sombras, contornos dos deuses» (sent. figurado).

monopodĭum, -ī, subs. n. Monopódio, mesa de um só pé (T. Lív. 39, 6, 7).

monopolĭum, -ī, subs. n. Monopólio (Suet. Tib. 61).

mons, -tis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Monte, montanha (Cés. B. Gal. 3, 1, 5). Daí: 2) Montanha = massa enorme (Verg. En. 1, 105). II — Sent. poético: 3) Penedo, rochedo (Verg. En. 6, 390).

monstratĭo, -ōnis, subs. f. Ação de mostrar, indicação (Ter. Ad. 71).

monstrātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que mostra (Tác. Germ. 21). II — Daí: 2) Propagador, autor (Verg. G. 1, 19).

monstrātus, -a, -um. I — Part. pass. de **monstro.** II — Adj.: Insigne, notável, distinto (Tác. Germ. 31).

monstrĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. 1) Que produz monstros (V. Flac. 5, 222). 2) Monstruoso, horrível (Plín. H. Nat. 6, 187).

monstrifĭcus, -a, -um, adj. 1) Monstruoso (Plín. H. Nat. 2, 7). 2) Sobrenatural (V. Flac. 6, 152).

monstrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Sent. próprio: 1) Mostrar, designar, indicar (Cíc. Of. 3, 54). Daí: 2) Dizer, dar a conhecer, pôr à vista (Cíc. Fam. 16, 22, 1). 3) Denunciar, acusar (Tác. Hist. 4, 1). 4) Advertir, aconselhar: **alicui bene** (Plaut. Bac. 133) «aconselhar bem alguém». Obs.: Embora derivado de **monstrum,** perdeu inteiramente o sentido religioso. Vocábulo da língua popular, foi evitado por César e Salústio.

monstrum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio (língua religiosa): 1) Prodígio (que revela a vontade dos deuses) (Verg. En. 3, 59). II — Daí: 2) Objeto ou ser de caráter sobrenatural, monstro, monstruosidade: **hominis** (Ter. Eun. 696) «(monstro) de homem». 3) Coisa espantosa, prodígio, maravilha (tratando-se de coisas) (Cíc. At. 4, 7, 1).

monstruōsē (monstrōsē), adv. Extraordinariamente, monstruosamente, prodigiosamente (Cíc. Div. 2, 146).

monstruōsus (-trōsus), -a, -um, adj. Monstruoso, extravagante, extraordinário (Cíc. Div. 2, 69).

montānī, -ōrum, subs. m. pl. Montanheses (Cés. B. Civ. 1, 39, 2).

Montāniānus, -a, -um, adj. Do poeta Montano (Sên. Contr. 4, 28).

1. montānus, -a, -um, adj. 1) De montanha, relativo às montanhas (Verg. En. 2, 305). 2) Montanhoso, onde há muitas montanhas (T. Lív. 39, 1, 50).

2. Montānus, -ī, subs. pr. m. Montano, sobrenome romano, notadamente Cúrcio Montano, poeta e amigo de Tibério (Ov. P. 4, 16, 11).

montĭcŏla, -ae, subs. m. e f. Montícola, habitante das montanhas (Ov. Met. 1, 193).

montis, gen. sing. de **mons.**

montivăgus, -a, -um, adj. Montívago, que percorre montanhas (Cíc. Tusc. 5, 79).

montuōsus (-tōsus), -a, -um, adj. Montanhoso (Cíc. Part. 36).

monŭī, perf. de **monĕo.**

monumĕntum (moni-), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) O que traz à lembrança alguma coisa, lembrança, penhor (Cíc. Cat. 3, 26). II — Daí, várias acepções particulares: 2) Túmulo, estátua, inscrição, lápide (C. Nep. Dion. 10). 3) Templo, monumento (comemorativo de algo) (Cíc. Mil. 17). 4) Obra literária, monumentos escritos (Cíc. Phil. 5, 17). 5) Sinal, indício (de reconhecimento) (Ter. Eun. 753).

Monunĭus, -ī, subs. pr. m. Monúnio, rei dos Dárdanos (T. Lív. 44, 30).

Mŏnȳchus, -ī, subs. pr. m. Mônico, um dos Centauros (Ov. Met. 12, 499).

Mopsiānī, -ōrum, subs. m. Partidários dos Mópsios (T. Lív. 23, 1, 2).

Mopsĭī, -ōrum, subs. pr. m. Os Mópsios, família de Compsa (T. Lív. 22, 1, 1).

Mopsĭum, -ī, subs. pr. n. Mópsio, montanha da Tessália (T. Lív. 42, 61).

Mopsopĭa, -ae, subs. pr. f. Mopsópia, i. e., a Ática (Sên. Hip. 121).

Mopsopĭus, -a, -um, adj. Da Ática (Ov. Her. 8, 72).

Mopsu Hestia, Mopsuhestĭa (Mopsuestĭa), -ae, subs. pr. f. Cidade da Cilícia, também chamada Mopso (Cíc. Fam, 3, 8, 10).

Mopsus, -ī, subs. pr. m. Mopso. 1) Adivinho famoso e rei de Argos (Cíc. Nat. 2, 7). 2) Adivinho da Tessália, um dos Argonautas (Ov. Met. 12, 456). 3) Nome de um pastor (Verg. Buc. 5, 1).

1. mora, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Demora, tardança: **nulla interposita mora** (Cés. B. Civ. 3, 75, 2) «sem nenhuma demora». Daí, na língua retórica: 2) Pausa (Cíc. De Or. 53). II — Sent. particular: 3) Espaço de tempo, retardamento (Cíc. Verr. 4, 142). 4) Obstáculo, impedimento (sent. físico e moral) (Verg. En. 12, 541).

2. mora, -ae, subs. f. Mora (uma divisão do exército espartano constituída por trezentos, quinhentos ou setecentos homens escolhidos) (C. Nep. Iph. 2, 3).

mōrālis, -e, adj. Relativo aos costumes, moral (Cíc. Fat. 1).

mōrātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que demora ou estorva (T. Lív. 2, 44). II — Sent. figurado: 2) Ronceiro (soldado) (Q. Cúrc. 4, 10, 10). 3) Advogado de segunda classe (que falava somente para dar ao advogado principal oportunidade de descansar) (Cíc. Caecil. 49).

1. mōrātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem tais ou tais costumes, dotado de costumes (Cíc. Br. 7). II — Daí: 2) Adaptado ao caráter de uma pessoa, característico, em que os caracteres são bem traçados (Cíc. Div. 1, 66).

2. mōrātus, -a, -um, part. pass. de **moror.**

morbĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Doente, enfermo (Plín. H. Nat. 8, 96). II — Daí: 2) Mórbido (Lucr. 6, 1.090).

Morbōnĭa, -ae, subs. pr. f. País das doenças: **Morboniam abire jubere** (Suet. Ves. 14) «mandar para o inferno» (expressão injuriosa).

Morbōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Doente, enfermo (Cat. Agr. 2). II — Sent. figurado: 2) Consumido de desejo, sôfrego (Petr. 46). 3) Impudico, torpe (Catul. 57, 6).

morbus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Doença, enfermidade física (Cíc. Tusc. 3, 9). II — Sent. figurado: 2) Doença do espírito, paixão (Cíc. Verr. 4, 1). 3) Aflição, pesar, dor (Plaut. As. 393). III — Personificado, subs. pr.: 4) Doença (a divindade, filha de Érebo e da Noite) (Cíc. Nat. 3, 44).

mordācĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Aptidão para morder ou picar (Plín. H. Nat. 21, 91). II — Daí: 2) Sabor picante (Plín. H. Nat. 21, 120).

Mordācĭter, adv. Mordendo, mordazmente, satiricamente (Macr. Sat. 7, 3, 8). Obs.: Comp. **mordacĭus** (Sên. Nat. 6, 15, 3).

mordax, -ācis, adj. I — Sent. próprio: 1) Habituado a morder, que morde (Plaut. Bac. 1.146). Daí: 2) Cortante, afiado, picante (Hor. O. 4, 6, 9). II — Sent. figurado: 3) Mordaz, cáustico, satírico (Ov. Trist. 2, 563). 4) Consumidor (Hor. O. 1, 18, 4).

mordĕō, -ēs, -ēre, momōrdī, morsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Morder (Cíc. Amer. 67). Daí: 2) Mastigar (Ov. Met. 13, 943). II — Sent. figurado: 3) Ferir, atormentar, torturar, importunar, consumir (Ter. Eun. 411); (Ter. Ad. 807); (Cíc. At. 13, 12, 1); **morderi conscientia** (Cíc. Tusc. 4, 45) «ser atormentado pela consciência». 4) Prender, segurar: **fibula mordet vestem** (Ov. Met. 8, 318) «a fivela prende o vestido».

mordĭcus, adv. I — Sent. próprio: 1) Mordendo, usando os dentes (Cíc. Nat. 2, 124). II — Sent. figurado: 2) Obstinadamente, com perseverança (Cíc. Ac. 2, 51).

mōrē, adv. Estupidamente, tolamente (Plaut. St. 641).

mōrēs, nom. pl. de **mos.**

morētum, -ī, subs. n. Moreto, iguaria feita de ervas, alho, queijo e vinho (Ov. F. 4, 367).

moribūndus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Moribundo (Cíc. Sest. 85). II — Daí: 2) Mortal, sujeito à morte, perecível (Catul. 81, 3).

mōrigĕrō, -ās, -āre = **morigĕror** (Plaut. Amph. 981).

mōrigĕror, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. tr. Condescender, ser complacente, conformar-se, procurar ser agradável (Cíc. Or. 159).

mōrigĕrus, -a, -um, adj. Complacente, dócil, submisso (Plaut. Amph. 1.004).

Morĭni, -ōrum, subs. loc. m. Mórinos, povo da Bélgica (Cés. B. Gal. 2, 4, 9).

mōrĭō, -ōnis, subs. m. Um louco, um idiota (Marc. 8, 13, 1).

morĭor, -ĕris, morī, mortŭus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Morrer, perecer, expirar, sucumbir (Cíc. At. 6, 1, 6): **potius mori miliens quam** (Cíc. At. 7, 11, 1) «morrer mil vezes antes que». II — Empregos diversos: 2) Acabar, findar (tratando-se do dia) (Plaut. Men. 155). 3) Extinguir-se, apagar-se (da memória alguma coisa, ou tratando-se de fenômeno da natureza) (Cíc. Pis. 93).

morīrī = **mori,** inf. pres. arc. (Plaut. Capt. 732).

1. mōris, gen. sing. de **mos.**

2. mōrīs, dat. abl. pl. de **morum.**

Moritāsgus, -ī, subs. pr. m. Moritasgo, sobrenome corrente entre os Sênones (Cés B. Gal. 5, 54, 2).

moritūrus, -a, -um, part. fut. de **morior.**

mormyr, -ȳris, subs. f. Nome de um peixe do mar (Ov. Hal. 110).

1. moror, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. A) Intr.: Sent. próprio: 1) Tardar, demorar-se, parar, ficar (Cíc. Verr. 4, 104); (Cíc. Fam. 15, 17, 2). B) Tr.: 2) Retardar, deter (Cés. B. Gal. 6, 35, 7). 3) Por extensão: morar, habitar, residir, viver (com) (Sên. Ep. 32, 1). 4) Hesitar (Cíc. Phil. 5, 33). 5) Não se opor a, não se importar com (Hor. Ep. 1, 15, 16). Obs.: Constrói-se como intransitivo ou transitivamente com acus. ou com or. inf., ou com **quomĭnus.**

2. mōror, -āris, -ārī, v. dep. intr. Estar louco, delirar (Suet. Ner. 33).

mōrōsē, adv. 1) Com desagrado (Cíc. Br. 236). 2) Escrupulosamente, com cuidado, minuciosamente (Plín. H. Nat. 18, 128).

mōrōsĭtas, -tātis, subs. f. Sent. próprio: 1) Impertinência, mau humor, enfado: (Cíc. Of. 1, 88). Na língua retórica: 2) Purismo, demasiado rigor (na escolha das palavras) (Suet. Tib. 70).

mōrōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Impertinente, mal-humorado (Hor. O. 1, 9, 17). II — Daí: 2) Difícil de contentar, exigente (Cíc. Or. 104). 3) Desagradável, fatigante, importuno (tratando-se de coisas) (Ov. A. Am. 2, 323).

Morpheus, -ĕī (-ĕos), subs. pr. m. Morfeu, filho do Sono e da Noite (Ov. Met. 11, 635).

mors, mortis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Morte, falecimento (Cíc. Phil. 5, 48); (Cíc. Vat. 24); (Cíc. Tusc. 1, 50). Daí: 2) Cadáver, corpo morto (Prop. 3, 5, 22). II — Sent. figurado: 3) Morte (personificada) (Cíc. Nat. 3, 44).

morsiuncŭla, -ae, subs. f. Pequena mordedura (Plaut. Ps. 67).

morsum, -ī, subs. n. Bocado, pedaço tirado com os dentes (Catul. 64, 316).

1. morsus, -a, -um, part. pass. de **mordĕo.**

2. morsus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Mordedura, dentada (Cíc. C. M. 51). II — Sent. poético: 2) Dente da âncora (Verg. En. 12, 782). III — Sent. figurado: 3) Ferrugem (Luc. 1, 243). 4) Sabor acre ou picante (Marc. 7, 25, 5). 5) Ataque, maledicência (Hor. Ep. 1, 14, 38).

mortālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Mortal, sujeito à morte (Cíc. Leg. 1, 61). II — Sent. figurado: 2) Transitório, passageiro (Cíc. Nat. 3, 32). 3) Dos mortais, humano (Ov. Trist. 1, 2, 97). Como subs. m.: 4) Um mortal, um ser humano (Cíc. Lae. 18). No n. pl.: 5) As coisas do mundo (Verg. En. 1, 462).

mortālĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Condição mortal, mortalidade (Cíc. Nat. 1, 26); (Tác. An. 6, 50). II — Daí: 2) A humanidade (Q. Cúrc. 5, 5, 17).

mortārĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Morteiro, almofariz (Plaut. Aul. 95). 2) Substância triturada num almofariz, pomada (Juv. 7, 170).

morticīnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De animal morto (Sên. Ep. 122, 4). 2) Morto (tratando-se de animais) (Varr. R. Rust. 2, 9, 10). 3) Carcaça (termo de injúria) (Plaut. Pers. 283).

mortĭfer (-fĕrus), -fĕra, -fĕrum, adj. Mortal, mortífero (Cíc. Tusc. 1, 1).

mortifĕrē, adv. Mortalmente, mortiferamente, de modo a causar a morte (Plín. Ep. 3, 16, 3).

mortifĕrus, v. **mortĭfer.**

morturĭō, -īs, -īre, v. desiderativo intr. Desejar a morte, ter vontade de morrer (Cíc. fig. K. 22).

mortŭus, -a, -um, part. pass. de **morĭor.**

mōrum, -ī, subs. n. 1) Amora, fruto da amoreira (Verg. Buc. 6, 22). 2) Amora brava (Ov. Met. 1, 105).

1. mōrus, -a, -um, adj. Louco, extravagante (Plaut. Men. 571).

2. mōrus, -ī, subs. f. Amoreira (árvore) (Ov. Met. 4, 90).

mōs, mōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Maneira de se comportar, modo de proceder (física ou moralmente), regulado, não pela lei mas pelo uso ou costume, daí: uso, costume (Cíc. Verr. 5, 22). Donde: 2) Comportamento, procedimento e, mais freqüentemente, no plural: caráter, costumes (Cíc. Of. 1, 64); (Cíc. Rep. 5, 2). II — Sent. poético: 3) Modo, maneira (Verg. G. 1, 245). 4) Estado (do céu) (Verg. G. 1, 51). 5) Lei, regra, preceito (Verg. En. 1, 264). 6) Vontade, desejo, capricho (Cíc. Tusc. 1, 17).

Mosa, -ae, subs. pr. m. Mosa, rio da Gália Bélgica (Cés. B. Gal. 4, 10, 1).

Moschus, -ī, subs. pr. m. Mosco, retor de Pérgamo (Hor. Ep. 1, 5, 9).

Mosēlla, -ae, subs. pr. m. Mosela, rio da Gália (Tác. An. 13, 53).

Mōsēs (Mōȳsēs), -is, subs. pr. m. Moisés, profeta, legislador e chefe dos judeus (Juv. 14, 102). Obs.: Acus.: **Moysen** (Tác. Hist. 5, 3).

Mostellarĭa, -ae, subs. pr. f. Mostelária, «a comédia do fantasma», título de uma comédia de Plauto.

Mostēnī, -ōrum, subs. loc. m. Mostenos, habitantes de Mostena, na Lídia (Tác. An. 2, 47).

motātus, -a, -um, part. pass. de **moto.**

motĭo, -ōnis, subs. f. Movimento, agitação, impulso (Cíc. Nat. 2, 145).

mōtiuncŭla, -ae, subs. f. Ligeiro acesso de febre (Sên. Ep. 53, 6).

mōtō, -ās, -āre, v. freq. tr. Mover freqüentemente, agitar fortemente (Verg. Buc. 5, 5).

mōtor, -ōris, subs. m. O que embala (um berço), embalador (Marc. 11, 39).

1. mōtus, -a, -um, part. pass. de **movĕo.**

2. mōtus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Movimento, agitação, abalo (no pl.: danças) (T. Lív. 7, 2, 4). Daí: 2) Gesto, gesticulação (Cíc. Br. 116). 3) Tremor de terra (Cíc. Div. 1, 35). 4) Movimento, agitação (de uma multidão) (Cíc. Verr. 5, 9). II — Sent. figurado: 5) Movimento (de alma), sentimento, comoção, paixão, desvario: **motus animi** (Cíc. Of. 1, 136) «paixões». 6) Motim, perturbação da ordem, levante (Cíc. Cat. 2, 4). 7) Motivo (Plín. Ep. 3, 4, 9).

Motyēnsis, -e, adj. Motiense, de Mótia, na Sicília (Cíc. Verr. 3, 103).

mŏvens, -ēntis, part. pres. de **movĕo:** móvel, que se pode transportar: **res moventes** (T. Lív. 5, 25, 6) «coisas móveis»; **voluptas movens** (Cíc. Fin. 2, 31) «prazer móvel (incostante)»

mŏvĕō, -ēs, -ēre, mōvī, mōtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr em movimento, mover, pôr-se em movimento, mover-se, agitar, agitar-se (sent. físico e moral) (Cíc. Tusc. 1, 53); (T. Lív. 35, 40, 7); (Cíc. Dej. 5). Daí: 2) Afastar, tirar de, deslocar, despojar (Cíc. Verr. 1, 116); (Cíc. Of. 3, 76). II — Sent. figurado: 3) Excitar, provocar, causar (Cíc. At. 6, 3, 7); (Cíc. De Or. 1, 228). 4) Impressionar, causar impressão, comover, abalar (T. Lív. 3, 20, 1); (Cíc. At. 7, 3, 6). 5) Perturbar, irritar, encolerizar (T. Lív. 25, 26, 7). 6) Impelir, lançar a (T. Lív. 35, 12, 5). 7) Produzir, manifestar (T. Lív. 1, 55, 3); (Ov. F. 1, 268). III — Empregos especiais (passivo): 8) Dançar (Hor. Ep. 2, 2, 125). 9) Tocar, cantar (Ov. Met. 5, 112). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e abl.; com abl.; e, raramente, como intransitivo.

mōvī, perf. de **movĕo.**

mox, adv. 1) Dentro em breve, em pouco tempo, sem demora (Cíc. Fin. 5, 60). 2) Logo após, depois, em seguida (T. Lív. 40, 48, 6).

1. Mūcĭa, -ae, subs. pr. f. Múcia, terceira mulher de Pompeu (Cíc. Fam. 5, 2, 6).

2. Mūcĭa, -ārum, subs. pr. n. pl. Festas realizadas na Ásia Menor em honra ao cônsul Múcio Cévola (Cíc. Verr. 2, 51).

Mūciānus, -a, -um, adj. De Múcio (Cíc. At. 9, 12, 1).

mūcĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Bolorento, estragado (Marc. 8, 6, 4). II — Daí: 2) Ranhoso (Plaut. Ep. 494).

Mūcĭus, -ī, subs. pr. m. Múcio, nome de uma família romana, onde se destacam: 1) Caio Múcio Cévola, que tentou matar Porsena (Cíc. Sest. 48). 2) Quinto Múcio Cévola, jurista famoso, que governou a Ásia (Cíc. Br. 211).

mucrō, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ponta, extremidade pontiaguda (Cíc. Cat. 3, 2). Na língua militar: 2) Ponta de espada, espada (Cíc. Phil. 14, 6). II — Sent. poético: 3) Fim, extremidade (Lucr. 2, 520). III — Sent. figurado: 4) Vivacidade (Quint. 10, 5, 16).

mūcus, -ī, subs. m. Muco nasal (Sên. Nat. 3, 15, 2).

mufrīus, -i, subs. m. Charlatão (Petr. 58).

mūgil (-gĭlis), -is, subs. m. Mujem (peixe) (Juv. 10, 317).

mūginor, -āris, -ārī, v. dep. intr. e tr. Ruminar, refletir durante muito tempo, usar de evasivas (Cíc. At. 16, 12, 1).

mūgĭō, -īs, -īre, -īvī (-ĭī), -ītum, v. intr. Sent. próprio: 1) Mugir (dos bois) (T. Lív. 1, 7). Por extensão: 2) Soar, ribombar, rugir, tanger (tratando-se da trombeta, do raio, da tempestade, de qualquer ruído surdo e profundo) (Verg. En. 8, 256).

mugītus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Mugido (Verg. G. 2, 470). II — Sent. figurado: 2) Gemido, grito, ruído (Cíc. Div. 1, 35).

mūla, -ae, subs. f. Mula (Cíc. Div. 2, 49).

mulcātus, -a, -um, part. pass. de **mulco.**

mulcĕō, -ēs, -ēre, mulsī, mulsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tocar de leve, acariciar, apalpar, lamber, afagar com a mão (Verg. En. 8. 634); (Cíc. Arat. 88). II — Sent. moral: 2) Abrandar, apaziguar, suavizar, acalmar (Verg. G. 4, 510); (Quint. 1, 10, 9).

Mulcĭber, -bĕrī, subs. pr. m. Mulcíbero, um dos epítetos de Vulcano, deus do fogo (Ov. A. Am. 2, 562). Donde, em sent. figurado: o fogo (Ov. Met. 9, 263).

mulcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Bater, maltratar, tratar com dureza (Cíc. Verr. 4, 94). II — Sent. figurado: 2) Estragar, deteriorar, danificar (Cíc. Br. 88).

mulcta (multa), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Multa (Cíc. Clu. 103); (Cíc. Rep. 2, 16). II — Por extensão: 2) Castigo, punição (T. Lív. 24, 16, 13). Obs.: Pagava-se, a princípio, a multa em gado, carneiros e bois; mais tarde, em dinheiro. **Multa** é a melhor grafia.

mulctātĭcĭus (multātĭcĭus), -a, -um, adj. Proveniente de uma multa (T. Lív. 10, 23, 13).

mulctātĭō (multātĭō), -ōnis, subs. f. Multa (Cíc. Rab. perd. 16).

mulctō (multō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Multar, condenar a uma multa (Cíc. Verr. 2, 21). Daí: 2) Privar alguém de alguma coisa por castigo (Cíc. Agr. 2, 34). II — Sent. figurado: 3) Punir, castigar, condenar à (Cíc. De Or. 1, 194). Obs.: Constrói-se com acus. e abl.

mulctra, -ae, subs. f. Vaso de ordenhar, tarro (Verg. Buc. 3, 30).

mulctrārĭum, -ī, subs. n. Vaso de ordenhar, tarro (Verg. G. 3, 177).

mulctrum, -ī, subs. n. = **mulctrarĭum** (Hor. Epo. 16, 49).

mulctus, -a, -um, part. pass. de **mulgĕo.**

mulgĕō, -ēs, -ēre, mulxī ou **mulsī, mulctum** ou **mulsum,** v. tr. Ordenhar (Verg. Buc. 3, 5). Loc.: **mulgere hircos** (Verg. Buc. 3, 91) «tentar o impossível».

mulĭĕbris, -e, adj. De mulher, relativo à mulher (Cíc. Mil. 28).

muliebrĭter, adv. 1) À maneira das mulheres (Hor. O. 1, 37, 22). 2) De modo efeminado, mole (Cíc. Tusc. 2, 48).

mulĭer, -ĕris, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mulher (em geral) (Cíc. Mur. 27). II — Daí, em sent. particular: 2) Mulher, esposa (em oposição a **virgo**) (Hor. Epo. 2, 39). 3) Mulher (símbolo da fraqueza e da timidez), mulher (termo de injúria) (Plaut. Bac. 845).

1. mulierārĭus, -a, -um, adj. De mulher, que gosta de mulheres (Cíc. Cael. 66).

2. mulierārĭus, -ī, subs. m. O homem que gosta de mulheres, mulherengo (Catul. 25, 5).

mulierĉŭla, -ae, subs. f. 1) Mulherzinha (Cíc. Tusc. 5, 103). 2) Mulherzinha (sent. pejorativo) (Cíc. Cat. 2, 23).

mulierōsĭtās, -tātis, subs. f. Paixão por mulheres (Cíc. Tusc. 4, 25).

mulierōsus, -a, -um, adj. Que gosta de mulheres (Cíc. Fat. 10).

mūlīnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De mula, de macho (Plín. H. Nat. 30, 31). II — Sent. figurado: 2) Estúpido (Juv. 16, 23).

mūlĭō, -ōnis, subs. m. Arrieiro, palafreneiro (Plaut. Aul. 501); (Cíc. Verr. 3, 183).

mūliōnius, -a, -um, adj. De arrieiro, de cocheiro (Cíc. Sest. 82).

mullĕus, -a, -um, adj. De cor vermelha, da cor da púrpura (Plín. H. Nat. 9, 65). Obs.: É usado, principalmente, quando se refere aos borzeguins usados pelos reis da Alba, e, depois, pelos senadores que tinham exercido a magistratura curul.

mullus, -ī, subs. m. Ruivo (peixe) (Cíc. At. 2, 1, 7).

mulsī, perf. de **mulcĕo** e de **mulgĕo.**

mulsum, -ī, subs. n. Vinho misturado com mel (Cíc. De Or. 2, 282).

mulsus, -a, -um. I — Part. pass. de **mulcĕo.** II — Adj.: Doce (sent. próprio e fi-

gurado), suave, terno, agradável; **mulsa pira** (Col. 5, 10, 18) «peras doces»; **mulsa dicta** (Plaut. Rud. 364) «palavras doces (agradáveis, ternas)». Loc.: **mea mulsa** (Plaut. Cas. 372) «minha querida».

multi, -ae, -a, v. **multus.**

multibĭbus, -a, -um, adj. Que bebe muito, beberrão (Plaut. Cist. 149).

multicăvus, -a, -um, adj. Que tem muitas cavidades, muitas aberturas (Ov. Met. 8, 562).

multicĭa, -iōrum, subs. n. pl. Vestidos de tecido às riscas ou bordado (Juv. 2, 66).

multifārĭam, adv. Em muitos lugares (Cíc. De Or. 2, 174).

multifārĭus, -a, -um, adj. De muitas espécies, variado (A. Gél. 5, 6, 1).

multifĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Multífido, fendido em muitas partes, dividido em várias partes (Ov. Met. 7, 259). II — Sent. figurado: 2) Variado, de numerosos aspectos (V. Flac. 4, 661).

multifōrmĭs, -e, adj. Que tem muitas formas, multiforme, variado, vário, mudável (tratando-se de pessoas ou coisas) (Cíc. Ac. 1, 26).

multifŏrus, -a, -um, adj. Que tem vários buracos (tratando-se da flauta) (Ov. Met. 12, 158).

multigenĕris, -e (multigenĕrus ou **multigĕnus, -a, -um),** adj. Multígeno, de várias espécies (Plaut. Capt. 159); (Plín. H. Nat. 11, 1); (Lucr. 2, 335).

multijŭgis, -e (multijŭgus, -a, -um), adj. I — Sent. próprio: 1) Jungido com vários, atrelado com vários (T. Lív. 28, 9, 15). II — Sent. figurado: 2) Multiplicado, numeroso, complexo (Cíc. At. 14, 9, 1). A primeira forma é a usada por Cícero.

multimŏdis, adv. De muitos modos, de muitas maneiras (Cíc. Fin. 2, 82).

multimŏdus, -a, -um, adj. Multímodo, de várias maneiras, de vários modos (Lucr. 3, 868).

multĭplex, -ĭcis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem muitas dobras ou pregas (Cíc. Nat. 2, 136). Daí: 2) Que dá muitas voltas, que tem muitos rodeios (Cíc. C. M. 52). 3) Multíplice, que tem muitas partes, muitos elementos constitutivos: **lorica** (Verg. En. 5, 264) «cota de malha». II — Por extensão: 4) Múltiplo, numeroso, grande, considerável, abundante: **praeda** (T. Lív. 2, 64, 4) «presa (considerável)». III — Sent. moral: 5) Contornado, de várias faces (Cíc. Lae. 65). 6) Variável, mudável, volúvel (Cíc. Lae. 92). 7) Variado (estilo): **genus orationis** (Cíc. Br. 119) «estilo (variado)».

multiplicābĭlis, -e, adj. Numeroso, multiplicado (Cíc. poét. Tusc. 2, 22).

multiplicātĭo, -ōnis, subs. f. Multiplicação, aumento (Sên. Ep. 12, 6).

multiplicātus, -a, -um, part. pass. de **multiplĭco.**

multiplicĭter, adv. De muitas maneiras (Quint. 7, 4, 22).

multiplĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Multiplicar, aumentar, acrescentar, (Cés. B. Civ. 3, 32); (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 16).

multipŏtens, -ĕntis, adj. Multipotente, muito poderoso (Plaut. Bac. 652).

multisŏnus, -a, -um, adj. Multíssono, que produz muito som, ruidoso (Marc. 4, 53, 9).

multitūdō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Grande número, multidão, grande número de pessoas (Cíc. Verr. 5, 87). II — Daí: 2) A multidão, o povo, o vulgo (Cíc. Of. 1, 65). Na língua gramatical: 3) Plural (Quint. Varr. L. Lat. 9, 63).

multivăgus, -a, -um, adj. Multívago, errante, vagabundo (Sên. Herc. F. 537).

multivŏlus, -a, -um, adj. Multívolo, que deseja muito, insaciável (Catul. 68, 128).

1. multō, adv. Muito, de muito, em quantidade (Cíc. Fin. 4, 49).

2. multō, -ās, -āre, = **mulctō, -āre.**

1. multum, adv. Muito, freqüentemente (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 14).

2. multum, -ī, n. de **multus,** usado subst. Uma grande quantidade, uma grande parte, muito (Sal. B. Jug. 51, 2). Obs.: Emprega-se no nom. e no acus. seguido de gen.

multus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Abundante, numeroso, em grande quantidade (Cíc. Verr. 5, 119). Daí, o n. pl. — **multa,** usado, substantivamente: 2) Muitas coisas: **nimium multa** (Cíc. Fam. 4, 14, 3) «demasiadas coisas». Masculino tomado substant.: 3) Muita gente, muitos, multidão (Cíc. Br. 333). II — Sent. poético (sing.): 4) Muitos, numerosos: **multa victima** (Verg. Buc. 1, 34) «numerosas vítimas». III — Sents. diversos: 5) Adiantado, que vai alto (tratando-se do dia, da noite ou da manhã): **multo die** (Cés. B. Gal. 1, 22, 4) "alto dia"; (Cés. B. Gal. 1, 26, 3). 6) Que insiste muito em, que se

demora muito em, importuno, obstinado (Sal. B. Jug. 84, 1). 7) Que se encontra em muitos lugares, ativo (Sal. B. Jug. 96, 3). 8) Prolixo, abundante em palavras (Cíc. Of. 2, 56).

Mulucha, -ae, subs. pr. m. Mulúca, rio entre a Mauritânia e a Numídia (Sal. B. Jug. 19, 7).

mūlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Macho (Cíc. Top. 35). II — Sent. figurado: 2) Burro, estúpido (homem) (Catul. 83, 3).

Mulviānus, -a, -um, adj. De Múlvio (Cíc. At. 2, 15, 4).

Mulvĭus Pons, subs. pr. m. A ponte de Múlvio, em Roma (Cíc. Cat. 3, 5).

mulxī = mulsī, perf. de **mulgĕo.**

Mummĭus, -ī, subs. pr. m. Múmio, nome de família romana, em especial Lúcio Múmio Acaico, vencedor de Corinto (Cíc. Of. 2, 76).

Munātĭus, -ī, subs. pr. m. Munácio, nome de família romana, notadamente Lúcio Planco, lugar-tenente de César, com quem Cícero manteve correspondência (Cíc. Fam. 10).

Munda, -ae, subs. pr. f. Munda, cidade da Bética (T. Lív. 24, 42, 1).

mundānus, -ī, subs. m. Cidadão do universo, cosmopolita (Cíc. Tusc. 5, 108).

mundātus, -a, -um, part. pass. de **mundo.**

mundē, adv. Propriamente, precisamente, exatamente (Plaut. Poen. 1.177).

Mundēnsis, -ē, adj. De Munda (Suet. Cés. 56).

mundicĭa, v. **munditĭa.**

mundĭter, adv. I — Sent. próprio: 1) Limpamente (Plaut. Poen. 235). II — Sent. figurado: 2) Com decência (Apul. Apol. 36).

munditĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Limpeza (Plaut. Men. 354). Daí: 2) Elegância, enfeite, adorno (Hor. O. 1, 5, 5). II — Sent. figurado: 3) Polidez, elegância (do estilo) (Cíc. Or. 79).

munditĭēs, -ēī, subs. f., v. **munditĭa** (Catul. 23, 18).

mundō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Limpar, purificar (Plín. H. Nat. 33, 103).

mundŭlus, -a, -um, adj. Limpinho, asseado, elegante (Plaut. Truc. 658).

1. mundus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Limpo, asseado (Hor. Ep. 1, 5, 7). II — Daí: 2) Elegante (Cíc. Fin. 2, 23).

2. mundus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Conjunto dos corpos celestes, a abóbada celeste, o firmamento (Verg. G. 1, 340). Daí: 2) O mundo, a criação, o universo (Cíc. Nat. 1, 100). 3) O globo terrestre, a terra (Hor. O. 1, 22, 19). II — Sent. figurado: 4) Habitantes da terra, humanidade (Hor. Sát. 1, 3, 112).

3. mundus, -ī, subs. m. Objetos de toucador (enfeites, jóias de mulher), enfeites, adornos (T. Lív. 34, 7, 9).

mūnerārĭus, -ī, subs. m. Munerário, o que dá um espetáculo de gladiador (Suet. Dom. 10).

mūnerātus, -a, -um, part. pass. de **munĕro** e de **munĕror.**

mūnĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Presentear, dar presente a (Plaut. Capt. 935). 2) Recompensar, gratificar (Plaut. Mil. 690).

mūnĕror, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. 1) Dar presentes (Cíc. Par. 39). Daí: 2) Dar de presente, gratificar (Cíc. At. 7, 2, 3).

mūnĭa, -ĭōrum, subs. n. pl. Funções oficiais, obrigações (T. Lív. 1, 42).

mūnĭceps, -cĭpis, subs. m. e f. 1) Munícipe, habitante de um município (Cíc. Verr. 5, 161). 2) Compatriota, concidadão (Cíc. Br. 246).

mūnicipālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Municipal, de município, de cidade municipal (Cíc. Sull. 25). II — Daí: 2) Provinciano (Juv. 8, 236).

mūnicipātim, adv. De município em município (Suet. Cés. 14).

mūnicĭpis, gen. de **munĭceps.**

mūnicipĭum, -ī, subs. n. Município, cidade municipal (Cíc. Sest. 32).

Mūniēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Munienses, povo do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 69).

mūnifĭcē, adv. Generosamente, liberalmente (Cíc. Nat. 3, 69).

mūnificentĭa, -ae, subs. f. Munificência, liberalidade, generosidade (Sal. C. Cat. 54, 2).

mūnifĭcō, -ās, -āre, v. tr. Gratificar, recompensar (Lucr. 2, 625).

mūnifĭcus, -a, -um, adj. Munífico, munificente, generoso, liberal (Cíc. Of. 2, 64).

munĭī = munīvī, perf. de **munĭo.**

mūnīmen, -ĭnis, subs. n. Tudo que serve de defesa, de segurança, fortificação, trincheira (Verg. G. 2, 352).

mūnīmēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Defesa, fortificação, trincheira, reduto, proteção (Cés. B. Gal. 1, 17, 4). II — Sent. figurado: 2) Auxílio, apoio, abrigo, proteção (T. Lív. 2, 10).

mūnĭō (arc. **moenĭō**), **-is, -īre, -īvī (-ĭī),**

-ītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fortificar, munir, construir fortificações (Cés. B. Gal. 1, 24, 3); (Cíc. Prov. 34). Daí: 2) Construir uma estrada, construir, abrir um caminho (Cíc. Mil. 17). II — Sent. figurado: 3) Abrigar, proteger, assegurar, proteger-se (Cíc. C. M. 51); (Cés. B. Civ. 2, 9, 6): **se munire ad aliquid** (Cíc. Fam. 9, 18, 2) «proteger-se contra alguma coisa». 4) Preparar (Cíc. Mur. 48).

mūnĭtĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de trabalhar em fortificações, defesa, fortificação (Cés. B. Gal. 1, 49, 3). Daí: 2) Meio de defesa, muro, torre, trincheira, fosso etc. (Cés. B. Gal. 1, 10, 3). II — Por extensão: 3) Abertura, construção ou conservação de estrada, caminhos (Cíc. Font. 7). III — Sent. figurado: 4) Acesso, facilidade (Cíc. De Or. 2, 320).

mūnītō, -ās, -āre, v. tr. Abrir um caminho (sent. próprio e figurado) (Cíc. Amer. 140).

mūnītor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que trabalha em fortificações (Ov. Her. 5, 139). Daí: 2) Soldado que trabalha em obras militares (Tác. An. 1, 64). 3) Sapadores, mineiros (T. Lív. 5, 19, 11).

mūnītus, -a, -um. I — Part. pass. de **munĭo.** II — Adj.: Munido, fortificado, protegido (Cíc. Verr. 5, 39).

mūnŭs, -ĕris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cargo, função, ofício público, ocupação (Cíc. Fin. 1, 6). Sent. mais freqüente: 2) Presente (que se dá), brinde: **munera mittere alicui** (Cíc. Verr. 4, 62) «enviar presentes a alguém». II — Sents. diversos: 3) Graça, favor, obséquio, benefício (Cíc. Arch. 18). 4) Exéquias, funeral, deveres (para com um morto): **suprema munera** (Verg. En. 11, 25) «os últimos deveres». 5) Espetáculo público, sobretudo combate de gladiadores (oferecido ao povo por um magistrado) (Cíc. Q. Fr. 3, 8, 6); (Cíc. Of. 2, 55). 6) Obrigação, serviço, tarefa (T. Lív. 25, 7, 4).

mūnuscŭlum, -ī, subs. n. Pequeno presente (Verg. Buc. 4, 18).

Munychĭus, -a, -um, adj. De Muníquia, ateniense (Ov. Met. 2, 709).

mūraena (mūrēna), -ae, subs. f. Moréia (peixe) (Plaut. Aul. 399).

mūrālis, -e, adj. Mural, de muro, de baluarte (Cés. B. Gal. 3, 14, 5): **muralis corona** (T. Lív. 23, 18, 7) «coroa mural» (dada ao soldado que primeiro escalava os muros sitiados).

Murcĭa (Murtĭa), -ae, subs. pr. f. Múrcia, um dos epítetos de Vênus, porque a murta lhe era consagrada (Plín. H. Nat. 15, 121).

Murcus, -ī, subs. pr. m. Murço, sobrenome romano (Cíc. Phil. 11, 30).

1. mūrēna, v. **muraena.**

2. Mūrēna, -ae, subs. pr. m. Murena, sobrenome na «gens» Licínia, destacando-se L. Licínio Murena, defendido por Cícero (Cíc. Mur. 15).

mūrex, -ĭcis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Múrice (molusco de que se extrai a púrpura) (Plín. H. Nat. 9, 125). Daí: 2) Púrpura (cor), tecido de púrpura (Verg. En. 4, 262). II — Objeto que lembrava o múrice pela forma: 3) Rochedo pontiagudo, ponta de um rochedo (Verg. En. 5, 205). 4) Freio guarnecido de pontas (Estác. Achil. 1, 221). 5) Estrepe (Q. Cúrc. 4, 13, 36).

Murgantĭa, -ae, subs. pr. f. Murgância: 1) Cidade da Sicília (T. Lív. 24, 27, 5). 2) Cidade do Sâmnio (T. Lív. 10, 17, 11).

Murgantīnī, -ōrum, subs. loc. m. Murgantinos, habitantes de Murgância (Cíc. Verr. 3, 103).

Murgantīnus, -a, -um, adj. Murgantino, de Murgância, na Sicília (Cíc. Verr. 3, 47).

Murgis, -is, subs. pr. f. Múrgis, cidade da Bética (Plín. H. Nat. 3, 6).

murĭa, -ae, subs. f. Salmoura (Hor. Sát. 2, 8, 53).

muriātĭca, -ōrum, subs. n. pl. Salmoura de atum (Plaut. Poen. 241).

muricīdus, -a, -um, adj. Indolente, cobarde (Plaut. Ep. 333).

murĭcis, gen. sing. de **murex.**

murĭēs, -ēī, v. **murĭa.**

murmur, -ŭris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Murmúrio, ruído surdo, daí, em sent. particular: ruído confuso de vozes (Verg. En. 12, 239). 2) Súplica, oração em voz baixa (Juv. 10, 290). 3) Zumbido (de abelhas) (Verg. En. 6, 709). 4) Rugido (do leão) (Marc. 8, 55, 1). 5) Murmúrio (do mar) (Cíc. De Or. 3, 161). 6) Sons roucos (de uma trombeta) (Hor. 2, 1, 17). 7) Zumbido (nos ouvidos) (Plín. H. Nat. 28, 75). 8) Bramido, ronco (do trovão) (Verg. En. 4, 160). II — Sent. figurado: 9) Boatos (Prop. 2, 5, 29).

murmuratĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Murmúrio, grasnado (de uma ave) (Plín. H. Nat. 10, 6). II — Sent. figurado: 2) Queixa, murmuração (Sên. Ben. 5, 15, 2).

murmurātus, -a, -um, part. pass. de **murmŭro.**

murmurĭllum, -ī, subs. n. (dimin. de **murmur**). Sussurro, cochicho (Plaut. Rud. 1.404).

murmŭrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Murmurar, sussurrar, cochichar, segredar (Cíc. Tusc. 5, 116); (Verg. En. 10, 212).

murmŭror, -āris, -ārī, -ātus sum = murmŭro, v. dep. intr. Murmurar, sussurrar, segredar (Varr. Men. 166).

Murrānus, -ī, subs. pr. m. Murrano, nome de um companheiro de Turno, inimigo de Enéias (Verg. En. 12, 529).

murrha (murra), -ae, subs. f. Substância mineral com a qual se faziam vasos preciosos (Marc. 10, 80, 1).

murrhĕus (murrĕus), -a, -um, adj. 1) Feito de mirra (Prop. 4, 5, 26). 2) Veja **myrrhĕus.**

Mursa, -ae, subs. pr. f. Mursa, nome de duas cidades da Panônia (Eutr. 9, 6).

Mursĭa, -ae, v. **Mursa** (Eutr. 9, 6).

murta etc. v. **myrta** etc.

mūrus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Muro (de uma cidade, em oposição a **paries,** parede de uma casa); muro de defesa (Cés. B. Gal. 7, 65, 2). II — Por extensão: 2) Cerca (Cíc. At. 2, 4, 7). III — Sent. figurado: 3) Defesa, proteção, abrigo (Cíc. Pis. 9).

1. mūs, mūris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Rato (Cíc. At. 14, 9, 1). II — Como termo de carinho: 2) Meu ratinho (Marc. 11, 29, 3). III — Como termo de injúria: 3) Rato (Petr. 58). Obs.: Gen. pl. **murium,** mas, embora raramente, também é atestada a forma **murum** (Cíc. Nat. 2, 157).

2. Mūs, -ris, subs. pr. m. **Mus,** apelido romano (Cíc. Sest. 48).

1. Mūsa, -ae, subs. pr. f. Uma das nove Musas (Cíc. Nat. 3, 54).

2. Mūsa, -ae, subs. pr. m. Musa, sobrenome romano (Suet. Aug. 59).

Mūsae, -ārum, subs. pr. f. I — Sent. próprio: 1) As Musas que, segundo a lenda, são filhas de Mnemósine e Zeus, e representam a personificação da poesia, do canto e da música. São em número de nove, sendo cada uma inspiradora e protetora de uma arte: Clio (História), Euterpe (Música), Talia (Comédia), Melpômene (Tragédia), Terpsícore (Dança), Érato (Poesia amorosa), Polímnia (Hinos sacros), Urânia (Astronomia), Calíope (Poesia épica) (Cíc. Arch. 27). II — Sent. figurado: 2) Canto, poesia, poema (Hor. O. 2, 1, 37). 3) Estudos, ciência: **Musae mansuetiores** (Cíc. Fam. 1, 9, 23) «estudos mais tranqüilos».

Mūsaeus, -ī, subs. pr. m. Museu, poeta grego, contemporâneo de Orfeu (Cíc. Tusc. 1, 98).

1. Musca, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mosca (inseto) (Cíc. De Or. 2, 247). II — Sent. figurado: 2) Pessoa curiosa (Plaut. Merc. 361). 3 Importuno (Plaut. Poen. 690).

2. Musca, -ae, subs. pr. m. Mosca, nome de homem (Cíc. At. 12, 40, 1).

muscarĭum, -ī, subs. n. Enxota-mosca (feito de cauda de pavão ou cavalo) (Marc. 14, 67).

muscipŭlum, -ī, subs. n. Ratoeira (Fedr. 4, 2, 17).

muscōsus, -a, -um, adj. Musgoso, coberto de musgo (Verg. Buc. 7, 45).

muscŭlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ratinho (Cíc. Div. 2, 23). Objeto que, pela forma, faz lembrar um rato: 2) Espécie de molusco (mexilhão) (Plaut. Rud. 297). 3) Mantelete (máquina de guerra para proteger os assaltantes) (Cés. B. Gal. 7, 84, 2). II — Sent. figurado: 4) Vigor (Plín. Ep. 5, 8, 10). Obs.: Há quem distinga **musculus, -i** (mexilhão) de **musculus** (ratinho).

muscus, -ī, subs. m. Musgo (Hor. Ep. 1, 10, 7).

mūsēum, -ī, subs. n. Museu, lugar consagrado às Musas, aos estudos: museu, biblioteca, academia (Varr. R. Rust. 3, 5, 9).

mūsēus, -a, -um, adj. Das Musas, harmonioso, melodioso (Lucr. 2, 412).

1. mūsica, -ae (musĭcē, -ēs), subs. f. A música (Cíc. De Or. 3, 132).

2. mūsĭca, -ōrum, subs. n. pl. A música (Cíc. De Or. 1, 10).

1. mūsĭcē, -ēs, v. **musĭca 1.**

2. mūsicē, adv. Harmoniosamente (Plaut. Most. 729).

1. mūsĭcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo à música (Cíc. Leg. 2, 39). 2) Relativo à poesia, às letras (Ter. Phorm. 18).

2. mūsĭcus, -ī, subs. m. Músico (Cíc. Of. 1, 146).

Mūsōnĭus, -ī, subs. pr. m. Musônio Rufo, filósofo estóico, amigo de Plínio, o Jovem, e exilado por Nero (Plín. Ep. 3, 11, 5).

mussĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Calar-se, guardar silêncio, silenciar (Plaut. Mil. 477). Tr.: 2) Murmurar, segredar, sussurrar, resmungar (T. Lív. 1, 50, 3). II — Sent. figurado: 3) Calar, suportar em silêncio, dissimular (Ter. Ad. 207).

mussō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: A) Intr.: 1) Falar por entre os dentes, falar baixo, cochichar, murmurar, falar com os seus botões (Verg. En. 11, 454). Daí: 2) Não abrir a boca, calar-se, ficar silencioso (Verg. En. 12, 718). II — Sent. figurado: 3) Hesitar, recear (Verg. En. 12 345). III — Sent. poético: 4) Zumbir (tratando-se de abelhas) (Verg. G. 4, 188). B) Tr.: 5) Guardar silêncio, calar, ocultar, dissimular (Plaut. Aul. 131).

mustācĕum (mustācĕus), -ī, subs. n. e m. Bolo de casamento, feito de farinha amassada com vinho doce, queijo e anis e cozido em cima de folhas de loureiro (Cíc. At. 5, 20, 4).

mustēlīnus (-tellīnus), -a, -um, adj. De doninha, da cor da doninha (Ter. Eun. 689).

mustēlla (-ēla), -ae, f. Doninha (Fedr. 1, 22).

mustes, v. **mysta** (Prop. 3, 3, 29).

mustum, -ī, subs. n. 1) Vinho novo, vinho doce, mosto (Verg. G. 1, 295). No n. pl.: 2) Outono, vindima (sent. figurado) (Ov. Met. 14, 146).

Mūta, -ae, subs. pr. f. Muta, divindade, também chamada Lara (Ov. F. 2, 583).

mūtābĭlis, -e, adj. Mudável, mutável, variável, sujeito a mudanças, inconstante (Verg. En. 4, 569).

mūtābilĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mutabilidade (Lucr. 2, 932). II — Sent. figurado: 2) Inconstância, volubilidade (Cíc. Tusc. 4, 76).

mūtātĭō, -ōnis, subs. f. Sentido próprio: 1) Mudança, variação, mutação (Cíc. Of. 1, 120): **mutatio rerum** (Cíc. At. 8, 3, 4) «mudanças nos negócios do Estado, revolução». Daí: 2) Troca (Cíc. Of. 1, 22). Na língua retórica: 3) Hipálage (Quint. 9, 3, 22).

mutātus, -a, -um, part. pass. de **muto.**

Muthul, subs. pr. m. indecl. Mútul, rio da Numídia, onde Metelo venceu Jugurta (Sal. B. Jug. 48, 3).

Mūtĭla, -ae, subs. pr. f. Mútila, cidade da Ístria (T. Lív. 41, 11, 7).

mutĭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Mutilar, truncar, cortar (Ov. Met. 6, 559). II — Sent. figurado: 2) Diminuir, encurtar, reduzir (Cíc. Phil. 3, 31).

Mutĭlum Castrum, subs. pr. n. Mútilo, cidade da Úmbria (T. Lív. 31, 2, 7).

mutĭlus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Sem chifre (Hor. Sát. 1, 5, 60). Daí: 2) Mutilado, a que se cortou alguma coisa (Cés. B. Gal. 6, 27, 1). II — Sent. figurado: 3) Truncado (estilo); **mutila loqui** (Cíc. Or. 32) «pronunciar frases truncadas».

Mutĭna, -ae, subs. pr. f. Mútina, cidade da Gália Transpadana, atualmente Modena (Cíc. Phil. 5, 24).

Mutinēnsis, -e, adj. Mutinense, de Mútina (Cíc. Fam. 10, 14, 1).

mutĭō = muttĭo, -īs, -īre, v. intr.

mūtĭtĭō (mutti-), -ōnis, subs. f. Ação de murmurar (Plaut. Amph. 519).

mūtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Mudar, modificar, transformar, trocar (Cíc. Mur. 61); (Cíc. Prov. 25); (Hor. A. Poét. 60). 2) Trocar, negociar (Cés. B. Civ. 3, 11, 1). 3) Remover, tirar do seu lugar, deslocar (Plaut. Amph. 274); (Cíc. Phil. 1, 17). B) Intr.: 4) Mudar-se, modificar-se (T. Lív. 39, 51, 10). II — Sent. figurado: 5) Diferir, adiar, dilatar (Varr. R. Rust. 2, 2, 12). Obs.: Constrói-se com acus.; com acusativo com **ad;** intransitivamente.

Muttinēs, -is, subs. pr. m. Mutines, nome de homem (T. Lív. 25, 40, 5).

muttĭō, -īs, -īre, -īvī (sem supino), (palavra onomatopaica). I — Intr. Sent. próprio: 1) Fazer mu, mugir (Plaut. Bac. 800). Daí: 2) Falar por entre dentes, murmurar, resmungar (Plaut. Amph. 381). II — Tr.: 3) Rosnar (Plaut. Curc. 94).

mūtuātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Empréstimo (de dinheiro) (Cíc. Tusc. 1, 100). II — Sent. figurado: 2) Empréstimo (de uma expressão) (Cíc. De Or. 3, 156).

mutŭē, adv. Mutuamente, reciprocamente (Cíc. Fam. 5, 2, 4).

mūtŭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tomar emprestado, receber de outrem (Plín. H. Nat. 2, 45).

mūtŭor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. 1) Obter por empréstimo (Cíc. At. 7, 3, 11). 2) Tomar, tomar de empréstimo, tirar de, receber (Cíc. Tusc. 2, 43).

mūtus, -a, -um, adj. I — Sent. primitivo: 1) Que só sabe dizer «mu», mugir (tra-

tando-se dos animais): **mutae pecudes** (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 24) «os brutos, i. e., os animais que só sabem mugir». II — Daí, em sent. próprio: 2) Mudo (tratando-se de pessoas, e, depois, de coisas), silencioso, inanimado: **muta imago** (Cíc. Cat. 3, 10) «imagem muda»; **mutum forum** (Cíc. Sen. 6) «o foro silencioso». III — Sent. particular: 3) Mudo, silencioso (tratando-se do tempo e de lugares) (Cíc. At. 8, 14, 1). No n. pl. — **muta:** 4) Coisas inanimadas (Cíc. Or. 138).

Mutūsca, -ae, subs. pr. f. Mutusca, cidade dos sabinos (Verg. En. 7, 711).

mūtŭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Dinheiro obtido por empréstimo: **mutuo** (Cíc. Or. 86) «a título de empréstimo». II — Por extensão: 2) Reciprocidade: **per mutua** (Verg. En. 7, 66) «mutuamente».

mūtŭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se faz por meio de trocas, mútuo, recíproco (Cíc. At. 16, 16, 3). II — Daí: 2) Emprestado, dado de empréstimo e tomado de empréstimo (Cíc. Phil. 10, 26).

Mutycēnsis, -e, adj. Muticense, de Mútice, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 3, 101).

Mycălē, -ēs, subs. pr. f. 1) Mícale, montanha da Jônia (Ov. Met. 2, 223). 2) Nome de mulher (Ov. Met. 12, 263).

Mycēnae, -ārum e **Mycēna, -ae,** subs. pr. f. Micenas, cidade da Argólia, residência de Agamêmnon (Verg. En. 6, 838).

Mycēnaeus, -a, -um, adj. De Micenas (Verg. En. 11, 266).

Mycēnēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Micenenses, habitantes de Micenas (Cíc. Fin. 2, 18).

Mycēnis, -ĭdis, subs. pr. f. Micênide, mulher de Micenas, e em especial Ifigênia, filha de Agamêmnon (Ov. Met. 12, 34).

Mycŏnus (Mycŏnos), -ī, subs. pr. f. Mícono, uma das ilhas Cíclades (Verg. En. 3, 76).

Mygdonĭdēs, -ae, subs. pr. m. Filho ou descendente de Migdão (Verg. En. 2, 342).

Mygdŏnis, -ĭdis, subs. f. De Migdônia (Ov. Met. 6, 45).

Mygdonĭus, -a, -um, adj. Da Migdônia, na Frígia (Hor. O. 3, 16, 41).

Mȳla (Mȳlās), -ae, subs. pr. m. Milas, rio da Sicília (T. Lív. 24, 30).

Mȳlae, -ārum, subs. pr. f. Milas. 1) Cidade da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 90). 2) Cidade da Tessália (T. Lív. 42, 54).

Mylăsa, -ōrum, subs. pr. n. Mílasa, cidade da Cária (Plín. H. Nat. 5, 108).

Mylăsis, -e, adj. De Mílasa (Cíc. Fam. 13, 56, 1).

Myndus (Myndos), -ī, subs. pr. f. Mindo, cidade da Cária (Cíc. Verr. 1, 86).

Myonnēsus, -ī, subs. pr. f. Mioneso, promontório e cidade da Jônia (T. Lív. 37, 13).

myopărō, -ōnis, subs. m. (acus. pl. **-onas**). Mióparo, navio estreito e comprido de que se serviam os piratas (Cíc. Verr. 3, 186).

myrīca, -ae (-cē, -ēs), subs. f. Tamarindo (arbusto) (Verg. Buc. 4, 2).

Myrīna, -ae, subs. pr. f. Mirina. 1) Cidade da Eólia, também chamada Sebastópolis (Cíc. Fam. 5, 20, 8). 2) Cidade de Lesbos (Plín. H. Nat. 4, 73). 3) Cidade da ilha de Creta (Plín. H. Nat. 4, 59).

Myrmēcĭdēs, -ae, subs. pr. m. Mirmécides, nome de um escultor (Cíc. Ac. 2, 120).

Myrmĭdōn, -ŏnis, subs. pr. m. Mírmidon, filho de Júpiter e Eurimedusa (Ov. Met. 6, 678).

Myrmidŏnēs, -um, subs. loc. m. Mirmídones, povo da Tessália, do qual Aquiles era o rei (Verg. En. 2, 7).

Myrō (Myrōn), -ōnis, subs. pr. m. Míron, famoso estatuário (Cíc. Br. 70).

1. myrrha (murra), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Planta de que se extrai a mirra (Plín. H. Nat. 12, 66). Daí: 2) Mirra, perfume extraído dessa planta (Verg. En. 12, 100).

2. Myrrha, -ae, subs. pr. f. Mirra, filha de Cinira, transformada em mirra (Plín. H. Nat. 12, 66).

myrrhĕus, -a, -um, adj. Perfumado com mirra, da cor da mirra (amarelo-castanho) (Prop. 3, 10, 20).

myrrhĭnus (murr-), -a, -um, adj. De mirra (Plaut. Poen. 1.179).

myrta (murta), -ae, v. **myrtus.**

Myrtălē, -ēs, subs. pr. f. Mírtale, nome de mulher (Hor. O. 1, 33, 14).

myrtētum (mur-), -ī, subs. n. Lugar plantado de murta, murtal (Verg. G. 2, 112).

myrtĕus (murt-), -a, -um, adj. De murta, feito de murta, (coroado) de murta (Verg. En. 6, 443).

Myrtĭlus, -ī, subs. pr. m. Mírtilo, filho de Mercúrio e de Mirto (Cíc. Nat. 3, 90).

Myrtōum Mare, subs. pr. n. Mar de Mirto, ao sul da Ática (Hor. O. 1, 1, 14).

myrtum (mur-), -ī, subs. n. (geralmente no

pl.) Murtinho, bagas de murta (Verg. G. 1, 306).

myrtus (mur-), -ī, e -ūs, subs. f. Murta (Hor. O. 1, 4, 9).

Myscĕlus, -ī, subs. pr. m. Míscelo, filho de Alêmon (Ov. Met. 15, 20).

Mȳsī, -ōrum, subs. pr. m. Mísios, habitantes da Mísia (T. Lív. 37, 40, 8).

Mȳsia, -ae, subs. pr. f. Mísia, província da Ásia Menor (Cíc. Or. 25).

Mȳsĭus (Mysus), -a, -um, adj. Mísio, da Mísia (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 6).

mysta (mystēs), -ae, subs. m. O que é iniciado nos mistérios (Ov. F. 4, 536).

mystagōgus, -ī, subs. m. Mistagogo, iniciador, guia (Cíc. Verr. 4, 132).

mystērĭum, -ī, subs. n. (geralmente no pl.) I — Sent. próprio: 1) Mistérios (cerimônias secretas em honra de uma divindade, a que somente os iniciados eram admitidos) (Cíc. Leg. 2, 35). II — Sent. figurado: 2) Mistério, segredo (Cíc. Tusc. 4, 55).

1. mystēs, v. **mysta.**

2. Mystēs, -ae, subs. pr. m. Mistes, nome de homem (Hor. O. 2, 9, 10).

mystĭcus, -a, -um, adj. Místico, relativo aos mistérios (Verg. G. 1, 166).

myxa, -ae, subs. f. Parte curvada de uma lâmpada, bico (Marc. 14, 41, 2).

N

n, f. n. 13.ª letra do alfabeto romano. Abreviatura: **N.** = **Numerĭus,** Numério.

Nabalĭa, -ae, subs. pr. m. Nabália, rio da Germânia (Tác. Hist. 5, 26).

Nabis, -is, subs. pr. m. Nábis, nome de um tirano de Esparta (T. Lív. 29, 12, 14).

nablĭa, -ōrum, subs. n. pl. Nablo, espécie de harpa (de origem fenícia) (Ov. A. Am. 3, 327). Obs.: A forma portuguesa provém do singular **nablum** só atestado na decadência (Vulg. Chron. 1, 15, 28).

nactus, -a, -um, part. pass. de **nanciscor.**

naenĭa, v. **nenĭa.**

Naevĭa Porta, subs. pr. f. Porta Névia, uma das muitas entradas de Roma (T. Lív. 2, 11).

Naeviānus, -a, -um, adj. De Névio, o poeta (Cíc. Fam. 5, 12).

1. Naevĭus, -a, -um, adj. De Névio (Varr. L. Lat. 5, 162).

3. Naevĭus, -ī, subs. pr. m. Gneu Névio, poeta latino contemporâneo de Lívio Andronico (Cíc. Br. 60).

naevus, -ī, subs. m. Mancha no corpo, sinal natural, verruga (Cíc. Nat. 1, 79).

Nāĭădēs e **Naidēs, -um,** subs. pr. f., v. **Nais.**

Nāĭcus, -a, -um, adj. Das Náiades (Prop. 2, 32, 40).

Nāis, -ĭdis ou **Nāias, -ădis,** subs. pr. f. Náiade. 1) Ninfa dos rios e das fontes (Verg. Buc. 6, 21). 2) Hamadríade, ninfa dos bosques (Ov. F. 4, 231). 3) Nereida (Ov. Met. 1, 691).

nam. I — Partic. afirmativa: 1) De fato, em verdade, realmente, com efeito (Plaut. Cas. 196). 2) Pois, porque (Cíc. Nat. 3, 13). 3) Quanto a, por exemplo, assim (Cíc. Of. 2, 47). II — Conj.: 4) De fato, realmente (Cíc. Leg. 2, 17). 5) Pois, porque, por isso que (Cés. B. Gal. 1, 12, 4). 6) Assim, por exemplo (Cíc. Br. 81). 7) Pois, com efeito (Cíc. De Or. 3, 192). Obs.: 1) **Nam** é uma partícula de sentido afirmativo como **enim.** Com mais freqüência, porém, serve para introduzir um novo desenvolvimento, uma confirmação especial, ou uma explicação, justificação, ou exemplos em apoio de uma afirmação precedente. 2) **-nam,** enclítica, acrescenta-se a pronomes ou a uma partícula de caráter interrogativo ou indefinido, para reforçar a indeterminação: **quisnan, ubinam.** 3) Normalmente **nam** coloca-se no início da frase. Entretanto, principalmente nos cômicos, é costume aparecer depois da primeira, ou até de várias palavras da oração.

Namnētēs, -um, subs. loc. m. Namnetes, povo da Gália Céltica (Cés. B. Gal. 3, 9, 10).

namque (reforçativa de **nam**), conj. O fato é que, e de fato pois (Cíc. Rep. 6, 24). Obs.: César emprega-a sempre antes da vogal. De um modo geral, no período clássico é o primeiro termo que encabeça a oração.

nancīscor, -ĕris, -cīscī, nactus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Encontrar, achar, topar por acaso (Cés. B. Gal. 4, 23, 6). II — Daí: 2) Obter, adquirir, contrair (moléstia) (Cíc. Fin. 1, 14); (C. Nep. At. 21, 2). Obs.: Inf. arc. **nanciscier** (Plaut. As. 325).

nanctus = **nactus,** part. pass. de **nancīscor** (Cíc. Nat. 2, 81).

Nanneiānī, -ōrum, subs. m. Compradores a preço baixo dos bens de um certo Naneio, proscrito de Sila (Cíc. At. 1, 16, 5).

nans, -antis, part. pres. de **no.**

Nantuātēs, -um, subs. loc. m. Nantuates, povo do vale superior do Ródano (Cés. B. Gal. 3, 1, 1).

nānus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Anão (Prop. 4, 8, 41). II — Sent. figurado: 2) Espécie de vaso de forma grotesca, semelhante à figura de um anão (Varr. L. Lat. 5, 19).

Napaeae, -ārum, subs. pr. f. Napéias, ninfas dos bosques e vales (Verg. G. 4, 535).

Napē, -ēs, subs. pr. f. Nape. 1) Nome de uma cadela (Ov. Met. 3, 214). 2) Nome de uma escrava (Ov. Am. 1, 12, 4).

Nār, -āris, subs. pr. m. Nar, rio dos sabinos e afluente do Tibre (Verg. En. 7, 517).

Naraggara, -ae, subs. pr. f. Naragara, cidade da Numídia (T. Lív. 30, 29).

Narbō, -ōnis, subs. pr. m. Narbona, cidade da Gália (Cíc. Font. 36).

Narbōnēnsis, -e, adj. Narbonense, de Narbona (Cíc. Br. 160). 2) **Gallia Narbonensis,** a Gália Narbonense, uma das quatro grandes divisões da Gália (Plín. H. Nat. 4, 105).

1. Narcīssus, -ī, subs. pr. m. Narciso. 1) Filho de Cefiso e da ninfa Liríope; de beleza rara, inspirou uma grande paixão à ninfa Eco. Dizem que, inclinando-se para beber numa clara fonte, ficou enamorado da própria imagem que se refletia nas águas cristalinas, e ali morreu, sendo transformado na flor que tem o seu nome (Ov. Met. 3, 339). 2) Liberto e favorito de Cláudio (Tác. An. 11, 29).

2. narcīssus, -ī, subs. m. Narciso (flor) (Verg. G. 4, 123).

nardum, -ī, subs. n. e **nardus, -ī,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Nardo (planta) (Hor. O. 2, 11, 16). II — Daí: 2) Essência, perfume de nardo (Tib. 3, 6, 63).

nāris, -is, subs. f. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Narinas, fossas nasais: e daí: 2) Nariz (Ov. Met. 3, 675). II — Sent. figurado: 3) Esperteza, sagacidade (Hor. Sát. 1, 4, 8).

Narīscī ou **Narīstī, -ōrum,** subs. loc. m. Nariscos ou Naristos, povo da Germânia (Tác. Germ. 42).

Narnĭa, -ae, subs. pr. f. Nárnia, cidade da Úmbria (T. Lív. 10, 10).

Narniēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Narnienses, habitantes de Nárnia (Plín. H. Nat. 3, 113).

Narōna, -ae, subs. pr. f. Narona, cidade da Dalmácia (Cíc. Fam. 3, 9, 2).

narrābĭlis, -e, adj. Que se pode narrar, narrável (Ov. P. 2, 2, 61).

narrātĭō, -ōnis, subs. f. Narração, narrativa (Cíc. De Or. 2, 80).

narrātiuncŭla, -ae, subs. f. Pequena narrativa, conto, historieta (Plín. H. Nat. 6, 33, 8).

narrātor, -ōris, subs. m. Narrador, o que conta, historiador (Cíc. De Or. 2, 219).

1. narrātus, -a, -um, part. pass. de **narro.**

2. narrātus, -ūs, subs. m. Narração, narrativa (Ov. Met. 5, 499).

narrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Sent. próprio: 1) Fazer conhecer, narrar, contar, expor (Cíc. Fam. 1, 8, 4); (Cíc. Fam. 3, 1, 1). Daí, por enfraquecimento de sentido: 2) Dizer, falar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Verr. 4, 85). 3) Impess.: **narrant** ou **narratur,** conta-se, diz-se (Hor. Ep. 1, 2, 6). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e inf.; com abl. acompanhado da prep. **de.**

narthēcĭum, -ī, subs. n. Caixa ou vaso de guardar medicamentos ou perfumes (Cíc. Fin. 2, 22).

narus, -a, -um, v. **gnarus.**

Nārycĭa, -ae, subs. pr. f. Narícia, cidade dos locros, pátria de Ajax (Ov. Met. 15, 705).

1. Nārycĭus, -a, -um, adj. Narício. 1) De Narícia, cidade da Itália (Verg. En. 3, 399).

2. Nārycĭus, -ī, subs. pr. m. Narício, rei dos locros (Ov. Met. 8, 312).

Nasamōnēs, -um, subs. loc. m. pl. Nasamones, povo selvagem da África (Luc. 9, 443).

Nasamōnĭăcus, -a, -um, adj. Dos Nasamones, povo selvagem da África (Ov. Met. 5, 129).

nascēndus, -a, -um, gerundivo de **nascor** (A. Gél. 3, 10, 7).

nascor, -ĕris, nascī, natus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Nascer, vir ao mundo (Cés. B. Gal. 7, 37, 1); (Cíc. Amer. 46); (Cíc. Tusc. 1, 9). II — Sent. figurado: 2) Nascer (das coisas abstratas e inanimadas), provir, originar-se, levantar, elevar (Cés. B. Gal. 2, 18, 2); (Cés. B. Gal. 5, 12, 5). Obs.: Constrói-se com abl.; com abl. com **de, ex** ou **ab;** como absoluto; ou com **ut.**

Nāsīca, -ae, subs. pr. m. Nasica. 1) Sobrenome na família dos Cipiões (Cíc.

Br. 79). 2) Nome de homem (Hor. Sát. 2, 5, 57).

Nāsidiānus, -a, -um, adj. De Nasídio (Cés. B. Civ. 2, 7).

Nāsidiēnus, -ī, subs. pr. m. Nasidieno, nome de homem (Hor. Sát. 2, 8, 1).

Nāsidĭus, -ī, subs. pr. m. Nasídio, nome de uma família romana, e especialmente Lúcio Nasídio, partidário de Pompeu (Cíc. Phil. 7, 34).

Nāsō, -ōnis, subs. pr. m. Nasão, sobrenome romano, e especialmente Ovídio, poeta elegíaco latino, designado por seu sobrenome (Ov. Trist. 3, 3, 74).

nassa (naxa), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Nassa (de pescador) (Plín. H. Nat. 9, 91). II — Sent. figurado: 2) Laço, armadilha, lugar perigoso (Cíc. At. 15, 20, 2).

nasturtĭum (-cĭum), -ī, subs. n. Mastruço (Cíc. Tusc. 5, 99).

nāsum, -ī, subs. n. (arc.), v. **nasus** (Plaut. Capt. 647).

1. nāsus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Nariz (Cíc. Nat. 2, 143). Daí, em sent. particular: 2) Nariz (sentido do olfato), olfato, faro (Hor. Sát. 2, 2, 89). 3) Nariz (como indício de cólera) (Pérs. 5, 91). II — Sent. figurado: 4) Esperteza, finura de gosto, zombaria, mofa (Marc. 1, 42, 18); (Hor. Sát. 2, 8, 64). 5) Bico (de um vaso) (Juv. 5, 47).

2. Nāsus (Nasos), -ī, subs. pr. f. Naso. 1) Bairro de Siracusa (T. Lív. 25, 30, 9). 2) Cidade da Acarnânia (T. Lív. 26, 24).

nāsūtē, adv: Com sagacidade, habilmente, astuciosamente (Sên. Ben. 5, 6, 6).

nāsūtus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem um nariz grande, narigudo (Hor. Sát. 1, 2, 93). II — Sent. figurado: 2) Esperto, sagaz, entendido, zombeteiro, mordaz (Marc. 13, 37, 2).

nāta (gnata), -ae, subs. f. Filha (Verg. En. 1, 654).

nātālēs, -ĭum, subs. m. pl. Nascimento, origem, raça (Tác. Hist. 2, 86).

nātālicĭa, -ae, subs. f. (subentendido **cena**). (Festa) pelo aniversário natalício (Cíc. Phil. 2, 15).

nātālicĭus, -a, -um, adj. Natalício (Cíc. Div. 2, 89).

1. nātālis, -e, adj. Do nascimento, natal (Hor. Ep. 2, 2, 87). (i. e.: horóscopo).

2. nātālis, -is, subs. m. (subentendido **dies**). Dia do nascimento (Cíc. At. 7, 5, 3).

3. Nātālis, -is, subs. pr. m. Gênio, deus que preside ao nascimento de cada homem e o acompanha durante a vida (Ov. Trist. 3, 13, 2).

4. Nātālis, -is, subs. pr. m. Natal, nome de homem (Tác. An. 15, 50).

natātĭo, -ōnis, subs. f. Natação (Cíc. C. M. 58).

natātor, -ōris, subs. m. Nadador (Ov. Rem. 122).

natātus, -a, -um, part. pass. de **nato.**

natēs, -ĭum, subs. f. pl. 1) Nádegas (Plaut. Pers. 847). 2) No sing. (Hor. Sát. 1, 8, 46).

nātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. primitivo: 1) Nascimento (personificado e divinizado) (Cíc. Nat. 3, 47). II — Sent. concreto (língua rústica): 2) Ninhada, nascimento dos filhos de um animal, raça, espécie (Varr. L. Lat. 9, 93). Daí: 3) Nação, povo, conjunto de indivíduos nascidos num mesmo lugar ou mesmo tempo (Cíc. Of. 1, 53). III — Sent. irônico: 4) Seita, raça, tribo (Cíc. Nat. 2, 74).

nātīvus, -a, -um, adj. Sentido próprio: 1) Nascido, que teve nascimento, começo (Cíc. Nat. 1, 25). Daí: 2) Inato, natural (C. Nep. At. 4, 1). 3) Natural, nativo, não artificial (Cíc. Nat. 2, 100). 4) Primitivo (tratando-se de palavras) (Cíc. Part. 16).

natō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Nadar, flutuar (sent. físico e moral), navegar (Cíc. Fam. 7, 10, 2); (Verg. En. 4, 398). II — Sent. poético. B) Tr.: 2) Atravessar a nado (Verg. G. 3, 260). III — Sent. figurado: 3) Ser inundado, estar coberto, transbordar (Cíc. Phil. 2, 105). 4) Espalhar-se (Ov. F. 4, 291). 5) Vagar, oscilar, hesitar, estar incerto (Cíc. Nat. 3, 62).

natrix, -īcis, subs. m. e f. Cobra-d'água, hidra (Cíc. Ac. 2, 120).

Natta, -ae, subs. pr. m. Nata, nome de homem (Hor. Sát. 1, 6, 124).

nātū, abl. do desusado **nātus, -ūs.** Em idade, pelo nascimento, pela idade (Cíc. C. M. 10). Obs.: Só ocorre no abl. sing. e, geralmente, nas expressões: **maior natu** (Cíc. Tusc. 1, 3) «mais velho»; **minor natu** (Cíc. Ac. 2, 61), «mais moço»; **natu minimus** (Cíc. Clu. 107), «o mais moço»; **natu magno** (C. Nep. Paus. 5, 3), «de idade avançada».

nātūra, -ae, subs. f. I — Sent. primitivo: 1) Ação de fazer nascer, nascimento (Cíc. Verr. 3, 162). Daí: 2) Natureza, caráter natural, índole, temperamento, propriedade (Cíc. Cael. 14). II — Sents. diversos: 3) Ordem natural das coisas, leis da natureza, sentimentos naturais, força da natureza (Cíc. Ac. 2, 55); (Cíc. Of. 3, 31). 4) Natureza, estado natural e constitutivo de uma coisa, a natureza (i. e.: a configuração) de um lugar (Cés. B. Gal. 1, 2, 2). 5) Natureza (conjunto de seres e fenômenos), mundo físico, universo, elemento (Cíc. Fin. 4, 8). 6) Natureza (personificada), o princípio criador (Cíc. Nat. 2, 142). 7) Órgãos da geração (Cíc. Nat. 3, 55).

nātūrālis, -e, adj. I — Sent. primitivo: 1) De nascimento, natural (pai, filho, em oposição ao «adotivo») (T. Lív. 42, 52). II — Daí, em sent. próprio: 2) Dado pela natureza, natural, inato (Cíc. Tusc. 4, 79). 3) Conforme às leis da natureza, natural (Sên. Ep. 116, 2). 4) Relativo à natureza (Cíc. Part. 64).

nātūrālĭter, adv. Naturalmente, conforme a natureza, pela natureza (Cíc. Div. 1, 113).

1. nātus (gnātus), -a, -um. I — Part. pass. de **nascor.** II — Adj.: Sent. próprio: 1) Nascido, dado à luz, mortal; daí: 2) Nascido para, destinado para (Cés. B. Gal. 6, 35, 7). 3) Constituído pela natureza, constituído, conformado, feito (Ter. Ad. 295). 4) Com a idade de, da idade de (nas indicações de tempo): **annos natus unum et viginti** (Cíc. De Or. 3, 74) «com 21 anos de idade». Obs.: Constrói-se com dat.; com acus. (na poesia); com inf. (na poesia); seguido de um cardinal designando idade.

2. nātus (gnātus), -ī, subs. m. 1) Filho, filho querido (Cíc. Tusc. 2, 21). 2) Filhote (dos animais) (Verg. En. 7, 518). Obs.: O sing. é poético e, no sing. ou pl., tem, muitas vezes, um matiz afetivo.

3. nātus, -ūs, subs. m., v. **natu.**

nauārchus, -ī, subs. m. Navarco, comandante do navio, piloto, capitão (Tác. An. 15, 51).

nauci, v. **naucum.**

nauclērus, -ī, subs. m. Patrão de navio (Plaut. Mil. 1.110).

Naucrātēs, -is, subs. pr. m. Náucrates, historiador da Eritréia, discípulo de Isócrates (Cíc. De Or. 3, 173).

naucum, -ī, subs. n. e **naucus, -ī,** subs. m. Obs.: Só ocorre no gen. sing. O nom. não é atestado e o gen. é empregado em expressões da língua familiar: **non habere nauci aliquem** (Cíc. Div. 1, 132) «não fazer o mínimo caso de alguém»; **aliquid non nauci facere** (Plaut. Bac. 1.102) «não fazer o mínimo caso de alguma coisa»; **nauci non esse** (Plaut. Most. 1.031) «ser de nenhuma importância»; **homo non nauci** (Plaut. Truc. 611) «homem sem importância».

naufragĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Naufrágio (Cíc. Fam. 16, 9, 1). Daí: 2) Restos de um naufrágio, salvados (Cíc. Phil. 13, 3). II — Sent. poético: 3) Tempestade (Lucr. 2, 552). III — Sent. figurado: 4) Ruína, perda total, destruição (Cíc. Phil. 12, 19). 5) Loc.: **tabula ex naufragio** (Cíc. At. 4, 18, 3) «tábua de salvação».

naufrăgo, -as, -are, v. intr. Naufragar (Petr. 76).

naufrăgus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Náufrago, que naufraga (Verg. G. 3, 542). II — Sent. poético: 2) Que causa naufrágios, tempestuoso (Ov. F. 4, 500). III — Sent. figurado: 3) Que perdeu tudo, arruinado (Cíc. Cat. 2, 24). Subs.: m.: 4) Um náufrago (Cíc. Inv. 3, 153).

Naulŏchum, -ī, ou **Nalŏcha, -ōrum,** subs. pr. n. Náuloco, cidade da Sicília (Suet. Aug. 16); (S. It. 14, 264).

naulum, -ī, subs. n. Frete, dinheiro para a passagem, para o transporte (por mar) (Juv. 8, 97).

naumachĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Naumaquia, representação de um combate naval (Suet. Cl. 22). II — Por extensão: 2) Lago em que se dá a naumaquia (Suet. Tib. 7).

1. naumachiārĭus, -a, -um, adj. Relativo a uma naumaquia (Plín. H. Nat. 16, 190).

2. naumachiārĭus, -ī, subs. m. O que combate numa naumaquia (Suet. Cl. 21).

Naupăctos (Naupăctus), -ī, subs. pr. f. Naupacto, cidade da Etólia, à entrada do golfo de Corinto (Cíc. Pis. 91).

Naupactōus, -a, -um, adj. De Naupacto (Ov. F. 2, 43).

Naupliădēs, -ae, subs. pr. m. Nauplíada, filho de Náuplio (Ov. Met. 13, 310).

Nauplĭus, -ī, subs. pr. m. Náuplio, filho de Netuno e rei da ilha Eubéia (Prop. 4, 1, 115).

1. Naupōrtus, -ī, subs. pr. f. Nauporto, cidade da Panônia Superior (Tác. An. 1, 20).

2. **Naupŏrtus, -ī,** subs. pr. m. Nauporto, rio da Panônia Superior (Plín. H. Nat. 3, 128).

nausĕa (nausia), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Enjôo (no mar) (Cíc. Fam. 1, 11, 1). II — Daí, por extensão: 2) Náuseas, vontade de vomitar (Sên. Ep. 53, 3). III — Sent. figurado: 3) Enfado, repugnância (Marc. 4, 37, 9).

nauseābŭndus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que sofre ou tem enjôo no mar (Sên. Ep. 108, 37). II — Daí: 2) Que tem náuseas (Sên. Ep. 47, 8).

nauseātor, -ōris, subs. m. O que tem enjôo no mar (Sên. Ep. 53, 4).

nausĕō (nausĭō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar enjoado, ter náuseas; estar com vontade de vomitar (Hor. Ep. 1, 1, 93); (Cíc. Phil. 2, 84). II — Sent. figurado: 2) Estar desgostoso (Cíc. Nat. 1, 84).

nauseŏla, -ae, subs. f. Ânsias, náuseas pequenas (Cíc. At. 14, 8, 2).

nausĭa, v. **nausĕa.**

Nausiphănēs, -is, subs. pr. m. Nausífanes, filósofo grego, que foi discípulo de Demócrito (Cíc. Nat. 1, 33).

Naustăthmos (Naustăthmus), -ī, subs. pr. f. Naustatmo, porto da Jônia, perto da Fócida (T. Lív. 37, 31).

nauta, -ae, subs. m. 1) Nauta, marinheiro (Cíc. At. 9, 3, 2). 2) Negociante (Hor. Sát. 1, 1, 29).

Nautēs, -ae, subs. pr. m. Nauta, nome de um sacerdote troiano (Verg. En. 5, 704).

nautĭcī, -ōrum, subs. m. pl. Marinheiros, tripulação de um navio (T. Lív. 37, 28).

nautĭcus, -a, -um, adj. De marinheiro, náutico, naval (Cés. B. Gal. 3, 8, 1).

Nautĭus, -ī, subs. pr. m. Náucio, nome de vários cônsules (T. Lív. 2, 52).

Nāva, -ae, subs. pr. m. Nava, rio da Germânia (Tác. Hist. 4, 70).

nāvāle, -is, subs. n. Lugar onde os navios se põem a seco, onde se guardam os navios a seco (Ov. Met. 3, 661).

nāvālĭa, -ĭum, subs. n. pl. 1) Estaleiro, arsenal (para construção de navios) (Cíc. Of. 2, 60). 2) Aparelhos de mastreação (de navio) (Verg. En. 11, 329).

nāvālis, -e, adj. De navio, naval (Cíc. C. M. 13).

navărchus, v. **nauărchus.**

nāvē (gnāvē) = **navĭter,** adv. Com cuidado, zelosamente (Sal. B. Jug. 77, 3).

nāvicŭla, -ae, subs. f. Navio pequeno, bote (Cés. B. Civ. 3, 104).

nāviculārĭa, -ae, subs. f. Navicularia, profissão de armador ou comércio marítimo (Cíc. Verr. 5, 46).

nāviculārĭus, -ī, subs. m. Naviculário, armador (Cíc. Fam. 16, 9, 4).

nāvifrăgus, -a, -um, adj. Navífrago, que quebra os navios, em que há naufrágios, tempestuoso (Verg. En. 3, 553).

nāvigābĭlis, -e, adj. Navegável, em que se pode navegar (Tác. An. 15, 42).

nāvigātĭō, -ōnis, subs. f. Navegação, viagem por mar, lago ou rio (Cíc. C. M. 71).

nāvigātor, -ōris, subs. m. Navegador, marinheiro (Quint. 5, 10, 27).

nāvigātus, -a, -um, part. pass. de **navĭgo.**

nāvĭger, -gĕra, -gĕrum, adj. Navígero, que traz navios (Marc. 12, 99, 4).

nāvigiŏlum, -ī, subs. n. Bote pequeno, pequena embarcação (Cíc. Fam. 12, 15, 2).

nāvigĭum, -ī, subs. n. Navio, embarcação (Cíc. Nat. 2, 152).

nāvĭgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Navegar, viajar por mar, lago ou rio, percorrer os mares (Cíc. Nat. 3, 83). B) Tr.: 2) Navegar (Cíc. Fin. 2, 112); (Sal. C. Cat. 2, 7).

nāvis, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Navio, embarcação, nau: **navis longa, oneraria** (Cés. B. Gal. 3, 9, 1) «navio de guerra, (navio) de transporte»; (Cíc. Par. 20). II — Sent. figurado: 2) Nau: **reipublicae** (Cíc. Sest. 46) «a nau do Estado». 3) Argo, navio dos Argonautas, colocado entre as constelações (Cíc. Arat. 277). 4) Com unhas e dentes (expressão proverbial): **navibus et quadrigis** (Hor. Ep. 1, 11, 28) «com unhas e dentes». Obs.: Acus. sing.: **navem,** e, algumas vezes, **navim** (Cíc. At. 7, 22, 1), abl. sing.: **navi** e também **nave** (Cíc. Fam. 10, 31, 1).

Nāvisalvĭa, -ae, subs. pr. f. Navisálvia, nome da vestal Cláudia Quinta, porque com seu cinto fez voltar para Roma o navio que levava a imagem de Cibele (Tác. An. 4, 64).

nāvĭta, -ae, subs. m. Navegador, marinheiro, navegante (Sent. poético) (Hor. O. 1, 1, 14).

nāvĭtās (gnāvĭtās), -tātis, subs. f. Zelo, presteza em socorrer (Cíc. Fam. 10, 25, 1).

nāvĭter, adv. 1) Com empenho, zelosamente (T. Lív. 10, 39). 2) Com propósito deliberado (Cíc. Fam. 5, 12, 3). 3) Completamente (Lucr. 1, 525).

Navĭus, -ī, subs. pr. m. Ácio Navio, célebre adivinho romano (Cíc. Nat. 2, 9).

nāvō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Realizar com zelo, fazer um empenho, fazer com cuidado, prestar um serviço (Cíc. Br. 282).

nāvus, v. **gnāvus.**

nāxa, v. **nassa.**

Nāxos (Nāxus), -ī, subs. pr. f. Naxo. 1) Ilha do mar Egeu, a maior das Cíclades (Verg. En. 3, 125). 2) Cidade situada nesta ilha (Plín. H. Nat. 4, 67). 3) Cidade da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 88).

1. nē, adv. de afirmação. Certamente, sim (Plaut. Men. 899). Obs.: **Ne** é uma partícula afirmativa, geralmente empregada na língua da conversação, antes de um pron. pessoal ou demonstrativo.

2. nĕ, adv. de negação, arcaico = **non,** mas nunca aparece isolado. Não: **ne-volt** (Plaut. Most. 110) «não quer». Obs.: Ocorre como primeiro elemento de numerosos compostos: **nec, neque, neuter, nemo** etc.

3. nē, adv. e conj. negativa. I — Adv.: 1) Não. Nas orações independentes exprime: a) Proibição (com imperativo, nos textos de lei, ou subjuntivo): **ne audeto** (Cíc. Leg. 2, 22) «não ouse»; (Plaut. Pers. 490); (Verg. En. 6, 832); (T. Lív. 3, 2, 9); **ne repugnetis** (Cíc. Clu. 6) «não resistais»; **hoc ne feceris** (Cíc. Div. 2, 127) «não faças isto»; b) suposição ou concessão: **ne sint in senectute vires** (Cíc. C. M. 34) «admitamos que não haja forças na velhice»; c) desejo: **ne istuc Juppiter sirit** (T. Lív. 28, 28, 11) «que Júpiter não o permita». 2) Nem... sequer (**ne... quidem**): **ne sues quidem** (Cíc. Tusc. 1, 92) «nem sequer os porcos». II — Conj.: 3) Para que não (Cés. B. Gal. 2, 5, 2). 4) Que não (Cíc. Of. 1, 140); (Plaut. Men. 612). 5) Que (com verbos que indicam receio ou proibição) (Cíc. Leg. 1, 12); (Cíc. Verr. 5, 5).

4. -nĕ, partícula interrogativa, posposta à palavra sobre a qual recai a interrogação, e que, na maior parte das vezes, vem no princípio da frase: **meministine...?** (Cíc. Cat. 1, 7) «lembras-te?». Obs.: **-ne,** que é a partícula interrogativa mais usada, implica resposta afirmativa. Unida a **non** forma **nonne,** «não é?, não é verdade?»; e determina resposta obrigatoriamente positiva. Freqüentemente **-ne** se reduz a **-n: egon?** «eu?».

Neaera, -ae, subs. pr. f. Neera, nome de mulher (Verg. Buc. 3, 3).

Neāpŏlis, -is, subs. pr. f. Nápoles. 1) Cidade da Campânia (Plín. H. Nat. 3, 62). 2) Um bairro de Siracusa (Cíc. Verr. 4, 119).

Neāpolītanī, -ōrum, subs. loc. m. Napolitanos, habitantes de Nápoles (Cíc. Fam. 13, 30).

Neāpolītānum, -ī, subs. pr. n. Napolitano, propriedade perto de Nápoles (Cíc. Ac. 2, 9).

Neāpolītānus, -a, -um, adj. Napolitano, de Nápoles (Plín. H. Nat. 17, 122).

Neārchus, -ī, subs. pr. m. Nearco, almirante de Alexandre (Cíc. C. M. 41).

Nebrophŏnus, -ī, subs. pr. m. Nebrófono, nome de um cão (Ov. Met. 3, 211).

nebŭla, ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Névoa, nevoeiro, vapor, bruma (Verg. En. 8, 258). II — Daí, em sent. poético: 2) Nuvem (Hor. O. 3, 3, 56). 3) Nuvem (de poeira, de fumaça) (Ov. F. 5, 269). 4) Substância transparente (Marc. 8, 33, 3). III — Sent. figurado: 5) Obscuridade, trevas (Juv. 10, 4).

nebŭlō, -ōnis, subs. m. Patife, tratante, homem que não serve para nada (Cíc. Amer. 128). Obs.: Etimologicamente significa «o que vive na cerração, ou no nevoeiro».

nebulōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Nebuloso, onde há nevoeiro, coberto de nevoeiro (Cíc. Tusc. 1, 60). II — Sent. figurado: 2) Obscuro, nebuloso (A. Gél. 20, 3, 3).

nec, adv. de negação. Não (Cíc. Leg. 3, 11). Obs.: Não confundir com **nec,** conjunção, forma reduzida de **neque** (v. esta palavra). **Nec** (adv.) é de emprego raro e arcaico, aparecendo no período clássico unicamente em alguns compostos como **necopinans, necopinus** e na fórmula jurídica **res nec mancipi.**

necdum e **nequĕdum,** adv. Ainda não, nem ainda (Cíc. At. 6, 1, 14).

1. necessārĭa, -ae, subs. f. Parenta, amiga íntima (Cíc. Mur. 35).

2. necessārĭa, -ōrum, subs. n. pl. O necessário, as coisas indispensáveis à existência (Sal. B. Jug. 73, 6).

necessārĭē, adv. Necessariamente, forçosa-

mente, inevitavelmente, imperiosamente (Cíc. Inv. 1, 44).

1. **necessārĭus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Necessário, inevitável (em oposição a **voluntarius**), urgente, imperioso (Cíc. Tusc. 2, 53); (Cíc. Mil. 16). Daí: 2) Requerido, útil, indispensável, próprio para (Cíc. De Or. 1, 146). II — Por extensão: 3) Íntimo, ligado estreitamente (por parentesco, amizade etc.) (C. Nep. Dat. 6, 3).

2. **necessārĭus, -ī,** subs. m. Parente, amigo íntimo (Cés. B. Gal. 1, 11, 4).

necēsse, adj. n. indecl. Sempre usado com **esse** ou **habere** formando as locuções do tipo: **necesse est, necesse habeo,** i.e., «é necessário, indispensável», «tenho por obrigação» (Cíc. Phil. 1, 27); (Cíc. At. 10, 1, 4). Obs.: Constrói-se com or. inf.; inf. (simplesmente); com um pron.; com dat. de pess.; com **ut**; com **necesse habeo** usa-se o inf.

necessĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Necessidade, obrigação, fatalidade, destino (Cíc. Lig. 17). Daí: 2) Necessidade natural, exigência natural, interesse (T. Lív. 23, 48, 10). II — Sent. figurado: 3) Necessidade, obrigação imperiosa de fazer alguma coisa (Cíc. Mil. 45). 4) Laço de parentesco ou amizade (sent. raro) (Cés. apud A. Gél. 5, 13, 6).

necessitūdō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Relações de parentesco, laços de amizade, amizade, relações (entre amigos, colegas, entre patrão e clientes etc.). (Cíc. Fam. 13, 29, 8). No pl.: 2) Família, parentes, aliados (Suet. Aug. 17). II — No sent. de **necessitas:** 3) Necessidade (Cíc. Inv. 2, 170). 4) Necessidade imperiosa (Sal. C. Cat. 17, 2). 5) Obrigação imperiosa (Tác. An. 3, 64).

necēssum e **necēssus est** = **necēsse est,** v. **necēsse** (Plaut. Rud. 1.331).

necis, gen. de **nex.**

necne, adv. Ou não: **sunt haec tua verba, necne?** (Cíc. Tusc. 3, 41) «estas são tuas palavras, ou não?»

necnon ou **nec non** ou **neque non,** adv. E também, e além disso, demais, e ainda (Verg. En. 1, 707); (Cíc. Nat. 2, 44). Obs.: **Necnon** compõe-se de duas negações e era empregado primitivamente para reforçar uma afirmação. Na língua de Cícero as duas negações ainda aparecem mais freqüentemente separadas, tendendo a se ligarem na língua imperial.

necō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Matar, fazer perecer (Cíc. Q. Fr. 2, 3, 2). II — Sent. figurado: 2) Apagar (tratando-se de fogo) (Plín. H. Nat. 31, 2). 3). Destruir (tratando-se de plantas) (Plín. H. Nat. 31, 52). 4) Corromper (Sên. Hipp. 454).

necopīnans (nec opīnans), -āntis, adj. Que não espera, desprevenido, descuidado (Cíc. Fam. 13, 18, 1).

necopīnātō, adv. Inopinadamente, imprevistamente, de repente (Cíc. Phil. 2, 77).

necopīnātus, -a, -um, adj. 1) Imprevisto, inesperado, inopinado (Cíc. Verr. 4, 94); **ex necopinato** (T. Lív. 4, 27, 8) «de improviso». 2) No neutro pl.: **necopinata** (Cíc. Tusc. 3, 52) «acontecimentos inesperados, surpreendentes».

necopīnus, -a, -um, adj. 1) Imprevisto, inopinado (Ov. Met. 1, 224). 2) Que não se preocupa, descuidado, distraído (Fedr. 1, 9, 6).

nectar, -āris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Néctar (bebida dos deuses) (Ov. Met. 3, 318). Daí: 2) Coisa doce e agradável, mel, leite, vinho, cheiro agradável (Verg. G. 4, 164). II — Sent. figurado: 3) Doce canto: **Pegaseium nectar** (Pérs. pról. 14) «o doce canto das Musas».

nectarĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De néctar (Ov. Met. 7, 707). II — Daí: 2) Doce como o néctar (Marc. 13, 108).

nectō, -is, -ĕre, nexŭi ou **nexī, nexum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Enlaçar, ligar, atar, unir, entrelaçar (sent. concreto e abstrato) (Ov. F. 6, 329): **aliquem laqueum** (Hor. Ep. 1, 19, 31) «atar um laço ao pescoço de alguém»; (Cíc. Tusc. 3, 17). Daí: 2) Prender, meter na prisão, acorrentar (Cíc. Rep. 2, 59). II — Sent. figurado: 3) Acumular, juntar (Verg. En. 9, 219). Obs.: O sent. próprio só é comum na poesia.

nĕcŭbi, adv. Para evitar que em alguma parte, para que não... em algum lugar: **necubi Romani copias traducerent** (Cés. B. Gal. 7, 35, 1) «para evitar que os romanos passassem as tropas em alguma parte».

nĕcūndĕ, adv. Para evitar que de qualquer lugar... (T. Lív. 22, 23, 10).

1. **nēdum,** adv. Com tanto mais razão, e com mais razão ainda, muito menos, muito longe de, de mais a mais (Cíc. Fam. 7, 28, 1). Obs.: É uma negação que reforça outra negação anterior, designando impossibilidade. Posteriormente, porém, passou a ser empregada sem negação anterior e por este motivo passou a valer, na língua imperial, por uma

partícula de reforço afirmativa «com maior razão» (T. Lív. 7, 40, 3).

2. nēdum, conj. Menos ainda, muito menos, bem longe de, muito longe de (Cíc. Clu. 95).

nefāndum, -ī, subs. n. O mal, o crime (Verg. En. 1, 543).

nefāndus, -a, -um, adj. Ímpio, abominável, horrível, nefando, criminoso (Cíc. Cat. 4, 13).

nefārĭē, adv. De modo ímpio, abominavelmente, criminosamente (Cíc. Verr. 2, 117).

nefārĭum, -ī, subs. n. Crime abominável (T. Lív. 9, 34, 19).

nefārĭus, -a, -um, adj. Ímpio, nefário, abominável, criminoso (Cíc. Of. 2, 51).

nefās, n. indecl. I — Sent. próprio: 1) O que é contrário à lei divina, às leis da religião e da natureza, o que é ímpio, sacrílego, criminoso (Cíc. Nat. 3, 56). Daí: 2) Crime, atrocidade (Luc. 2, 507). II — Sent. figurado: 3) Prodígio, monstro de crueldade (Verg. En. 2, 585).

nefāstum, -ī, subs. n. Crime, impiedade (Hor. O. 1, 35, 35).

nefāstus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Proibido pela lei divina (Cíc. Leg. 2, 21). II — Sent. figurado: 2) Abominável, criminoso, perverso (Plaut. Poen. 584). 3) Nefasto (dia em que não funcionavam os tribunais): **dies nefasti** (T. Lív. 1, 19, 7) «dias nefastos». 4) Infeliz, funesto, maldito (Hor. O. 2, 13, 1).

negantĭa, -ae, subs. f. Negação, proposição negativa (Cíc. Top. 57).

negātĭō, -ōnis, subs. f. 1) Negação, denegação (Cíc. Sull. 39). 2) Partícula negativa (Apul. Plat. 3).

negātus, -a, -um, part. pass. de **nego.**

negĭtō, -ās, -āre, v. freq. de **nego,** tr. Negar diversas vezes, dizer várias vezes que não (Cíc. Ac. 2, 69); (Lucr. 4, 910).

neglectĭō, -ōnis, subs. f. Ação de desprezar (amigos), de negligenciar, negligência (Cíc. Mur. 9).

1. neglēctus, -a, -um. I — Part. pass. de **neglĕgo.** II — Adj.: Negligenciado, abandonado, desdenhado (Cíc. Fin. 3, 66).

2. neglēctus, -ūs, subs. m. Negligência (Plín. H. Nat. 7, 171). Obs.: O dat. **neglectu** ocorre em Terêncio (Heaut. 357).

neglĕgens, -ēntis. I — Part. pres. de **neglĕgo.** II — Adj.: Negligente, indiferente, descuidado (Cíc. Lae. 62).

neglegēnter, adv. Com negligência, negligentemente, sem cuidado, com descaso, indiferentemente (Cíc. Com. 7). Obs.: Comp.: **neglegentĭus** (Cíc. Caec. 73); superl.: **neglegentissĭme** (Sên. Ep. 63, 7).

neglegentĭa, -ae, subs. f. Negligência, descuido, indiferença, desleixo, esquecimento (Cíc. Of. 1, 28).

neglĕgō, -is, -ĕre, neglēxī, neglēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Negligenciar, desdenhar (Cíc. Amer. 112). II — Daí: 2) Não cuidar de, pôr de parte, não fazer caso de, ser indiferente (Cíc. Tusc. 2, 44). Obs.: Constrói-se com acus.; com or. inf.; e, raramente, com abl. com **de.** Formas de perf. oriundas de **negleri:** (Sal. Cat. 51, 24); (Sal. B. Jug. 40, 1).

neglēxī, perf. de **neglĕgo.**

neglig-, v. **neglĕg-.**

negō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, m. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Dizer que não, negar (Cíc. Of. 3, 91). B) Tr.: II — Sent. figurado: 2) Recusar, recusar-se (Cíc. Fam. 2, 17, 7). 3) Negar a existência de, não reconhecer (Cíc. Verr. 1, 90). 4) Pass. impess.: Diz-se ou dizem que não (Ov. F. 4, 321); (Cíc. Nat. 2, 76). Obs.: Constrói-se como absoluto ou como tr. com acus.; com acus. e dat.; com or. inf.; com **quin;** ou na voz pass. com inf.

negōtiālis, -e, adj. Relativo a um negócio (questão), de fato (de ordem material) (Cíc. 1, 14).

negōtĭans, -āntis. I — Part. pres. de **negotĭor.** II — Subs. m.: Negociante, banqueiro, especulador (Cíc. At. 5, 21, 10).

negōtiātĭō, -ōnis, subs. f. Negócio, comércio, empresa comercial, tráfico (Cíc. Fam. 6, 8, 2).

negōtiātor, -ōris, subs. m. Negociante, banqueiro, empreendedor (Cíc. Verr. 2, 188).

negōtiŏlum, -ī, subs. n. Pequeno negócio (Cíc. Q. Fr. 3, 4, 6).

negōtĭor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Negociar, traficar, comerciar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Of. 3, 58); (Plín. H. Nat. 29, 11).

negōtiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem ocupações, muito ocupado, atarefado (Sal. C. Cat. 8, 5). II — Daí, por extensão: 2) Que dá ocupações, embaraçoso, intrincado (Sên. Ir. 2, 13, 2). 3) (Dias) de trabalho, destinados a negócios: **dies negotiosi** (Tác. An. 13, 41) «dias de trabalho».

negōtĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ocupação, trabalho, negócio (Cíc. Of. 3, 102). II — Sent. figurado: 2) Di-

ficuldade, embaraço (causado pelo trabalho) (Cíc. Amer. 20). III — Na língua falada: 3) Coisa, negócio, assunto, negócios particulares: **transigere** (Cíc. Phil. 2, 21) «concluir (um negócio)». IV — Sent. particular: 4) Negócio forense, processo, causa: **forensia negotia** (Cíc. De Or. 2, 23) «os processos (de um advogado)». 5) Atividade política, negócios públicos (Cíc. De Or. 1, 1). 6) Negócios comerciais, comércio, negócios: **negotium gerere** (Cíc. Sull. 78) «tratar de negócios».

Nēlēius (Nēleus), -a, -um, adj. De Neleu (Ov. Her. 1, 63); (Ov. Met. 6, 418).

Nēlēius, -i, subs. pr. m. Nestor, filho de Neleu (Ov. Met. 12, 577).

Nēleus, -ĕi (-ĕos), subs. pr. m. Neleu, filho de Poseidon e rei de Pilos. Casou-se com Clóris, de quem teve doze filhos, os quais foram mortos por Hércules, com exceção de Nestor (Ov. Met. 2, 689).

Nēlīdēs, -ae, subs. pr. m. Nelida, filho de Neleu, i. e., Nestor (Ov. Met. 12, 553).

1. Nemĕa, -ae, subs. pr. f. Nêmea, ou Neméia, cidade e bosque da Argólida (Cíc. Fat. 7).

2. Nemĕa, -ae, subs. pr. m. Nêmea, rio do Peloponeso (T. Lív. 33, 15).

3. Nemĕa, -ōrum, subs. pr. n. Jogos nemeus, realizados de dois em dois anos na Grécia, durante o verão (T. Lív. 27, 30, 9).

Nemeaeus, -a, -um, adj. Nemeu: **leo nemeaeus** (Cíc. Tusc. 2, 22) «o leão de Neméia», morto por Hércules.

Nemĕsis, -is, subs. pr. f. Nêmesis. 1) Deusa que, em nome dos deuses, castigava os maus. Era filha de Júpiter e da Necessidade e representava a justiça divina (Catul. 50, 20). 2) Mulher cantada por Tibulo, poeta elegíaco (Tib. 2, 3, 51).

Nemĕtēs, -um, subs. loc. m. Nêmetes, povo da Germânia (Cés. B. Gal. 1, 51, 2).

1. Nēmō, -ĭnis, subs. m. e f. (não tem pl.) 1) Ninguém, nenhuma pessoa (Cíc. At. 8, 2, 4); **nemo non** (Cíc. Lae. 99), «todos, sem exceção»; **non nemo** (Cíc. Cat. 4, 10) «alguns, algumas pessoas». 2) Homem desprezível, sem valor; **is quem tu neminem putas** (Cíc. At. 7, 3, 8) «esse que tu julgas um joão-ninguém». Obs.: No período clássico ocorrem as formas **nemo, nemini, neminem.**

2. nēmō, -ĭnis, adj. = **nullus.** Nenhum: **nemo homo** (Cíc. Nat. 2, 96) «nenhum homem».

nemorālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Nemoral, do bosque, de floresta (Ov. A. Am. 1, 259). II — Daí, em sent. particular: 2) Do bosque de Arícia (em homenagem a Diana) (Marc. 13, 19, 1).

Nemorēnse (subentend. **praedium),** subs. pr. n. Nemorense, casa de campo na Arícia (Cíc. At. 6, 1, 25).

Nemorēnsis, -e, adj. Do bosque da Arícia (Prop. 3, 22, 25).

nemoricŭltrix, -īcis, subs. f. A que habita os bosques, nemorícola (Fedr. 2, 4, 3).

nemorivăgus, -a, -um, adj. Nemorívago, que erra pelos bosques (Catul. 63, 72).

nemorōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Nemoroso, coberto de florestas (Verg. En. 3, 270). II — Daí: 2) Espesso, cerrado (tratando-se de um bosque) (Ov. Met. 10, 687).

Nemōssus, -ī, subs. pr. f. Nemosso, capital dos arvernos, na Gália (Luc. 1, 419).

nempĕ, adv. Com efeito, evidentemente, naturalmente, certamente, sem dúvida, com segurança (Plaut. Rud. 1.057). Obs.: Como partícula afirmativa, vem seguida de uma afirmação ou pergunta de resposta afirmativa: **at quo tempore futurum est (judicium)? nempe eo cum** (Cíc. Verr. 5, 177) «mas quando deve ser realizado o julgamento? naturalmente quando...». Pode ainda servir para introduzir uma conclusão (Cíc. Nat. 3, 93), para limitar (Cíc. Ac. 2, 115), para indicar uma oposição (Cíc. At. 9, 15, 3). Vem sempre no começo da frase.

1. nemus, -ŏris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Bosque (sagrado), bosque, floresta (Hor. O. 2, 17, 9). II — Sent. poético: 2) Árvore (Marc. 9, 62, 9). 3) Vinhedo, olival (Verg. G. 2, 401).

2. Nemus, -ŏris, subs. pr. n. Nêmus, bosque consagrado a Diana, perto de Arícia (Cíc. At. 15, 4, 5).

nēnĭa (naenĭa), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Nênia, canto fúnebre (Cíc. Leg. 2, 62). Daí: 2) Treno, elegia, canto triste, melopéia (Hor. O. 2, 1, 38). II — Sents. diversos: 3) Canção infantil (Hor. Ep. 1, 1, 62). 4) Fórmulas mágicas (Hor. Epo. 17, 29). 5) Oração fúnebre (Plaut. Truc. 213).

1. nĕō, -ēs, -ēre, -nēvī, netum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fiar (Ov. Med. 14); (Plaut. Merc. 519). II — Daí, por extensão: 2) Tecer, entrelaçar (Verg. En. 10, 818).

2. Nĕō ou **Neōn, -ōnis,** subs. pr. m. Neão, nome de um beócio do tempo de Perseu (T. Lív. 44, 43).

Neobūlē, -ēs, subs. pr. f. Neobule, filha de Licambo. Recusada sua mão a Arquíloco, este, com seus versos mordazes, levou pai e filha ao suicídio (Hor. O. 3, 12, 5).

Neŏclēs, -is (-ī), subs. pr. m. Néocles. 1) Pai de Temístocles (C. Nep. Them. 1, 1). 2) Pai do filósofo Pânfilo (Cíc. Nat. 1, 72).

Neoclīdēs, -ae, subs. pr. m. Neoclida, filho de Néocles, i. e., Temístocles (Ov. P. 1, 3, 69).

Neocrētēs, -um, subs. pr. m. Neocretes, nome de alguns soldados de Antíoco, armados como os cretenses (T. Lív. 37, 40).

Neontīchos, subs. pr. m. Neontico, cidade da Eólia (Plín. H. Nat. 5, 121).

Neoptolĕmus, -ī, subs. pr. m. Neoptólemo ou Pirro, filho de Aquiles. Recebeu este nome por ter ido muito jovem combater na guerra de Tróia (Verg. En. 2, 263).

nepa, -ae, subs. m. 1) Escorpião (animal) (Cíc. Fin. 5, 42). 2) Subs. pr. Escorpião (constelação) (Cíc. poet. Nat. 2, 109). 3) Caranguejo (Plaut. Cas. 443).

Nepĕte, -is, subs. pr. f. Népete, cidade da Etrúria (T. Lív. 6, 9).

Nephelēis, -ĭdos, subs. pr. f. Nefeleida, filha de Néfele, i. e., Hele (Ov. Met. 11, 195).

1. nepōs, -ōtis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Neto (Cíc. Br. 263). 2) Sobrinho (Tác. An. 4, 44). Daí, em sent. geral: 3) Descendentes, posteridade (poético) (Verg. En. 6, 864). 4) Rebento (tratando-se de animais e plantas) (Col. 6, 37, 4). II — Sent. figurado: 5) Dissipador, perdulário, devasso (Cíc. Agr. 1, 2).

2. Nepōs, -ōtis, subs. pr. m. Nepos, nome de família romana, especialmente Cornélio Nepos, prosador latino contemporâneo de Cícero (Plín. H. Nat. 9, 137).

nepōtātus, -ūs, subs. m. Prodigalidade, dissipação (Plín. H. Nat. 9, 114).

nepōtor, -āris, -ārī, v. dep. intr. 1) Viver como pródigo; donde: 2) Tornar-se em prodigalidade (Sên. Ben. 1, 15, 3).

nepōtŭlus, -ī, subs. m. Netinho (Plaut. Mil. 1.413).

neptis, -is, subs. f. Neta (Cíc. Tusc. 1, 85).

Neptūninē, -ēs, subs. pr. f. Netunina, filha de Netuno, i. e., Tétis (Catul. 64, 28).

Neptūnĭus, -a, -um, adj. De Netuno: **Neptunia arva** (Verg. En. 8, 695) «os campos de Netuno».

Neptūnus, -ī, subs. pr. m. Netuno, filho de Saturno e Ops, era o deus dos mares, entre os romanos. É uma adaptação de Poseidon, o deus grego (Verg. En. 3, 74). Daí, em sent. figurado: o mar, a água (Lucr. 2, 472).

nēquam, adj. indecl. I — Sent. próprio: 1) Que não vale nada, que não presta para nada, mau, de má qualidade: **nequam illud verbum** (Plaut. Trin. 439) «essa palavra não vale nada». 2) Tratante, vil, infame (tratando-se de pessoas) (Cíc. Verr. 2, 71). II — Como subs. n. indecl. 3) Mal, prejuízo (Plaut. Poen. 159). 4) Devassidão, libertinagem, orgia (Plaut. Poen. 658). Obs.: 1) Empregou-se, primeiramente, com **esse** no sentido de **nihili esse** (primeira acepção), de que resultou, aplicando-se a pessoas, a segunda acepção. 2) O emprego adverbial subsistiu em Plauto nas locuções como: **nequam facere, nequam habere,** expressões estas em que Cícero substitui **nequam** por **nequiter** (Cíc. Tusc. 3, 17, 36). 3) O comp. de **nequam** é **nequĭor** e o superl. **nequissĭmus.**

nēquāndo (ou **nē quando**), v. **quando 1.** (indef.). Para que em tempo nenhum, nunca (Cíc. Amer. 37).

nēquāquam, adv. Absolutamente não, de forma alguma (Cíc. Clu. 180).

neque ou **nec,** conj. (v. **nec**). E não, nem (Cíc. Leg. 2, 26); (T. Lív. 7, 9, 1).

nequĕō, -is, -īre, -īvī (-ĭī), -ĭtum, v. intr. Não poder, não ser capaz de (Cíc. Or. 220). Obs.: Constrói-se como absoluto ou com inf. Imperf. **nequibat** (Sal. Cat. 59, 4); fut. **nequibunt** (Lucr. 1, 380). Cícero na 1.ª pessoa do ind. pres. só usa **non queo.**

nēquī, v. **quis, qui.**

nequĭens, -eŭntis, part. pres. de **nequĕo** (Sal. Hist. 3, 77, 18).

nequĭī = nequīvī, perf. de **nequĕo.**

nequĭor, comp. de **nequam.**

nēquīquam, nēquīcquam, nēquīdquam, adv. 1) Em vão, inutilmente (Cíc. Quinct. 79). 2) Sem motivo, sem finalidade (Cés. B. Gal. 2, 27, 5). Obs.: Palavra rara na prosa clássica, pela concorrência de **frustra.**

nēquis, nēqua, nēquod (ou melhor: **nē quis, nē qua, nē quod**), pron. indef. Para que ninguém, para que nenhum, para que nenhuma coisa (Cíc. Prov. 39).

nequīsse, nequīssem, formas sincopadas de **nequivīsse, nequivīssem,** inf. perf. e mais-que-perf. do subj. de **nequĕo.**

nēquissĭmus, superl. de **nequam.**

nēquĭter, adv. Indignamente, mal, indevidamente (Cíc. Tusc. 3, 36).

nēquitĭa (nēquitĭēs), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Malícia, maldade, perversidade (Cíc. Tusc. 3, 18). II — Daí: 2) Desregramento, devassidão, dissipação (Cíc. Clu. 141). 3) Frouxidão, indolência, preguiça (Cíc. Cat. 1, 4). 4) Astúcia, fraude, infidelidade (no amor) (Juv. 14, 216).

nēquitĭēs, -ēī, subs. f. Dissipação, maldade, prodigalidade (Hor. Sát. 2, 2, 131).

Nērēĭdĕs ou **Nērēĭdĕs, -um,** subs. pr. f. Nereidas, ninfas marinhas, filhas de Nereu e Dóris, representadas como donzelas com os longos cabelos entrelaçados de pérolas, cavalgando delfins. A elas se consagraram bosques e se ergueram altares em várias cidades gregas (Catul. 64, 15).

Nērēĭnē, -es, subs. pr. f. Nereína, epíteto de Tétis, filha de Netuno (Catul. 64, 28).

Nērēis ou **Nērēis, -ĭdis,** subs. pr. f. Uma das nereidas, ninfas do mar (Ov. Her. 5, 57).

Nērēĭus, -a, -um, adj. De Nereu (Verg. En. 9, 102).

Nerētum, -ī, subs. pr. n. Nereto, cidade da Calábria (Ov. Met. 15, 51).

Nēreus, -ĕī (-ĕos), subs. pr. m. Nereu, deus marinho anterior a Netuno. Segundo alguns, é filho do Oceano e de Tétis. Deus bondoso, possuía o dom da adivinhação, tendo predito a Páris a guerra de Tróia, tema usado por Horácio na sua ode XIII, do livro 1.º (Ov. Am. 2, 11, 39).

Nerĭa, -ae, ou **Nerĭēnē, -ēs,** ou **Nerĭō, -ēnis,** subs. pr. f. Néria, deusa dos sabinos, esposa de Marte (Plaut. Truc. 515).

Nērīnē, -ēs, subs. pr. f. Nereida (Verg. En. 7, 37).

Nērĭtĭus, -a, -um, adj. Da ilha de Nérito (Ov. Met. 14, 159).

Nērĭtos (Nerĭtus), -ī, subs. pr. f. Nérito. 1) Ilha vizinha de Ítaca (Verg. En. 3, 271). 2) Montanha de Ítaca (Plín. H. Nat. 4, 55).

Nērĭus, -ī, subs. pr. m. Nério, nome de homem (Cíc. Q. Fr. 2, 3, 5).

Nerō, -ōnis, subs. pr. m. Nero, sobrenome da família Cláudia, onde se destacam: 1) Caio Cláudio Nero, vencedor de Asdrúbal (T. Lív. 27, 41). 2) O imperador Nero, filho de Agripina (Suet. Ner. 55); (Tác. An. 16, 1).

Nerōnĭa, -ōrum, subs. pr. n. Nerônias, jogos instituídos por Nero em sua própria honra, e que se realizavam de cinco em cinco anos (Tác. An. 14, 20).

Nerōniānus, -a, -um, adj. Neroniano, de Nero (Cíc. De Or. 2, 48).

Nerōpŏlis, -is, subs. pr. f. Nerópolis, nome que Nero desejava dar a Roma (Suet. Ner. 55).

Nersae, -ārum, subs. f., v. **Nursae** (Verg. En. 7, 744).

Nerthus, -ī, subs. pr. f. Nerto, nome de uma divindade germânica (Tác. Germ. 40).

Nerŭlum, -ī, subs. pr. n. Nérulo, cidade da Lucânia (T. Lív. 9, 20).

nerunt, forma sincopada de **nevērunt,** perf. de **nĕo** (Ov. P. 1, 8, 64).

Nerva, -ae, subs. pr. m. Nerva, sobrenome romano, principalmente de Marco Cocceio Nerva, imperador romano (Eutr. 8, 1).

nervĭa, -ōrum, subs. n. pl. Músculos (Petr. 45, 11).

nervĭae, -ārum, subs. f. pl. Cordas de um instrumento musical (A. Gél. 9, 7, 3).

Nervĭcus, -a, -um, adj. Dos Nérvios (Cés. B. Gal. 3, 5, 2).

Nervĭī, -ōrum, subs. loc. m. Nérvios, povo da Bélgica (Cés. B. Gal. 2, 4, 8).

nervĭum, v. **nervĭa.**

nervōsē, adv. Vigorosamente, com personalidade, com força (tratando-se do estilo) (Cíc. Or. 128).

nervōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cheio de nervos, tendinoso, cheio de fibras (tratando-se de plantas) (Plín. H. Nat. 21, 54). II — Sent. figurado: 2) Vigoroso, musculoso, forte, robusto (Ov. Met. 6, 256). 3) Vigoroso (tratando-se de estilo) (Cíc. Br. 121).

nervŭlus, -ī, subs. m. Sent. próprio: 1) Músculo pequeno, e daí, no pl.: 2) Força, vigor (sent. figurado) (Cíc. At. 16, 16c, 13).

nervus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tendão, nervo, músculo (Cíc. Nat. 2, 139). 2) Membro viril (Hor. Epo. 12, 19). Daí: 3) Corda de um arco (Verg. En. 9, 622). 4) Corda de um instrumento de música (Cíc. De Or. 3, 216). 5) Correia, látego, couro (Tác. An. 2, 14). 6) Instrumento de suplício com que se pea-

vam os criminosos, primeiramente feito de cordas e, depois, de cadeias de ferro (Plaut. Capt. 729). Por extensão: 7) Ferros, prisão (Plaut. Curc. 718). II — Sent. figurado: 8) Nervo, força (Cíc. Pomp. 17). 9) Energia, vigor (tratando-se do estilo) (Cíc. De Or. 2, 91). 10) Parte essencial de uma coisa, nervo (Cíc. De Or. 3, 106). 11) Chefe: **nervi conjurationis** (T. Lív. 7, 39, 6) «os chefes da conspiração».

Nesaeē, -ēs, subs. pr. f. Neséia, nome de uma nereida (Verg. En. 5, 826).

nesapĭus, -a, -um, adj. Insensato (Petr. 50).

nescĭens, -ēntis, part. pres. de **nescĭo.** Que não sabe, que ignora: **nesciens sui** (Apul. Apol. 42) «que não se conhece, inconscientemente».

nescĭī = nescīvī, perf. de **nescĭo.**

nescĭō, -īs, -īre, -īvi (-ĭī), -ītum, v. tr. Não saber, ignorar, não conhecer (Cíc. Tusc. 1, 60); (Cíc. Fin. 2, 12); (Cíc. Tusc. 5, 116); (Cíc. Br. 126).

nescītus, -a, -um, part. pass. de **nescĭo.**

nescĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não sabe, que ignora, que não cuida de: **non sum nescius** (Cíc. De Or. 1, 45) «não ignoro (que)». II — Sent. poético: 2) Que não pode, que não está em estado de, que não quer: **nescius cedere** (Hor. O. 1, 6, 6) «que não sabe ceder (inflexível)». III — Com sent. passivo: 3) Desconhecido, ignorado (Plaut. Capt. 265). Constrói-se como absoluto; com gen.; com abl. acompanhado de prep. **de** (raro) (Ov. Her. 16, 140); com inf. (Ov. P. 2, 9, 45); com or. interrog. indir. (Ov. Met. 14, 2).

Nēsiōtae, -ārum, subs. loc. m. Nesiotas, povo da ilha de Cefalênia (T. Lív. 38, 28).

Nēsis, -ĭdis, subs. pr. f. Nésida, pequena ilha perto de Putéolos (Cíc. At. 16, 1, 1).

nesse, forma contrata de **nevisse,** inf. perf. de **nĕo.**

Nessēus, -a, -um, adj. De Nesso, o centauro (Ov. Her. 9, 163).

Nessus, -ī, subs. pr. m. Nesso. 1) Nome do centauro morto por Hércules (Ov. Met. 9, 101). 2) Rio da Trácia (T. Lív. 45, 29, 6).

Nestor, -ŏris, subs. pr. m. Nestor, rei de Pilos e um dos heróis do cerco de Tróia (Cíc. C. M. 31).

Nestorĕus, -a, -um, adj. De Nestor (Marc. 9, 30, 1).

Nētīnensēs, -ĭum ou **Netīni, -ōrum,** subs. loc. m. Netinenses, habitantes de Neto (Cíc. Verr. 2, 126).

Nētum, -ī, subs. pr. n. Neto, cidade da Sicília, atualmente Noto (Cíc. Verr. 4, 59).

nētus, -a, -um, part. pass. de **nĕo.**

neuter, -tra, -trum, pron. Sent. próprio: 1) Nenhum dos dois, nem um nem outro (Cíc. Br. 207). Daí, na língua gramatical: 2) Neutro (Cíc. Or. 155). Na língua filosófica: 3) Coisas nem boas, nem más, indiferentes (Cíc. Tusc. 4, 28). Obs.: Ainda trissilábico em Plauto.

neutĭquam, adv. De modo algum, absolutamente não (Cíc. C. M. 42). Obs.: Empregado principalmente na língua arcaica.

neutrālis, -e, adj. Neutral, neutro, do gênero neutro (Quint. 1, 4, 24).

neutrō, adv. Para nenhum dos dois lados (T. Lív. 5, 26).

neutrŭbi, adv. Nem num, nem noutro lugar (Plaut. Aul. 233).

nēvĕ, adv. E que não, e não (Verg. En. 7, 265).

nēvi, perf. de **nĕo.**

nevis, nevult ou **nevolt, nevelles = non vis, non vult** ou **volt, nolles,** formas arcaicas do pres. do ind. e imperf. do subj. do v. **nolo** (Plaut. Most. 762); (Plaut. Trin. 1.156); etc.

Nevĭus, v. **Naevĭus.**

nex, necis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Morte violenta, homicídio, assassínio (Cíc. De Or. 2, 170). II — Na época imperial: 2) Morte natural (Sên. Marc. 21, 7).

nexī = nexŭī, perf. de **necto.**

nexĭlis, -e, adj. Atado, entrelaçado (Ov. Met. 2, 499).

nexŭī, perf. de **necto.**

nexum, -ī, subs. n. ou **nexus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Obrigação, sujeição, escravidão por dívida, obrigação: **omnia nexa civium liberata sunt** (Cíc. Rep. 2, 59) «todas as sujeições dos cidadãos a seus devedores foram abolidas». Daí: 2) Contrato de venda, direito de alienar, direito de adquirir, compra (Cíc. Mur. 3).

1. nexus, -a, -um, part. pass. de **necto.**

2. nexus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Laço, nó, enlaçamento, encadeamento (Tác. An. 6, 22). II — Sent. figurado: 2) Rigor, severidade (da lei): **legis** (Tác. An. 3, 28) «(rigor) da lei». Obs.: Como termo jurídico v. **nexum.**

1. nī, adv. de negação = **non,** ou a **ne,** sem valor subordinativo (Plaut. Mil. 1.120); (Verg. En. 3, 686).

2. nī, conj. = **si non.** Se não (Cíc. Fam. 6, 6, 4). Obs.: Constrói-se com ind. ou inf.

Nīcaea, -ae, subs. pr. f. Nicéia. 1) Cidade da Bitínia (Cíc. Planc. 84). 2) Cidade da Ligúria (Plín. H. Nat. 3, 47). 3) Cidade da Lócrida (T. Lív. 28, 5, 18). 4) Nome de mulher (T. Lív. 35, 26).

Nīcaeēnsēs, subs. loc. m. Pl. Niceenses, habitantes de Nicéia (Cíc. Fam. 13, 61).

Nīcaeus, -ī, subs. pr. m. Niceu, epíteto de Júpiter (T. Lív. 43, 21, 8).

Nīcānder, -drī, subs. pr. m. Nicandro, escritor grego nascido em Colofon (Cíc. De Or. 1, 69).

nīcātōrēs, -um, subs. m. pl. Os invencíveis (nome dado à guarda dos reis da Macedônia) (T. Lív. 43, 19, 11).

Nīcēphorīum (Nīcēphorīōn), -ī, subs. pr. n. 1) Cidade da Mesopotâmia, sobre o rio Eufrates (Plín. H. Nat. 5, 86). 2) Bosque vizinho de Pérgamo, onde havia um templo dedicado a Vênus (T. Lív. 32, 33, 5).

Nīcēphorīus, -ī, subs. pr. m. Nicefório, rio da Armênia (Tác. An. 15, 4).

Nīcēphŏrus, -ī, subs. pr. m. Nicéforo, nome de homem (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 4).

Nīcērōs, -ōtis, subs. pr. m. Níceros, nome de um perfumista (Marc. 12, 65, 4).

nīcētērĭa, -ōrum, subs. n. pl. Insígnias de uma vitória atlética (Juv. 3, 68).

Nīcĭās, -ae, subs. pr. m. Nícias. 1) Famoso general ateniense, contemporâneo de Péricles (C. Nep. Alcíb. 3, 1). 2) Outra pessoa com o mesmo nome (Cíc. Fam. 9, 10, 1).

Nīcō (Nīcōn), -ōnis, subs. pr. m. Nícon. 1) Nome de um médico (Cíc. Fam. 7, 20, 3). 2) Pirata célebre (Cíc. Verr. 5, 79).

Nīcŏclēs, -is, subs. pr. m. Nícocles, tirano de Sicião (Cíc. Of. 2, 81).

Nīcodămus, -ī, subs. pr. m. Nicódamo, general dos etólios (T. Lív. 38, 5).

Nīcolāus, -ī, subs. pr. m. Nicolau de Damas, filósofo do tempo de Augusto (Plín. H. Nat. 15, 45).

Nīcomēdēs, -is, subs. pr. m. Nicomedes, filho de Prúsias, rei da Bitínia (Cíc. De Or. 2, 229).

Nīcomēdīa, -ae, subs. pr. f. Nicomédia, ou melhor Nicomedia, capital da Bitínia (Plín. H. Nat. 5, 148).

Nīcopŏlis, -is, subs. pr. f. Nicópolis, cidade do Epiro (Tác. An. 2, 53).

nictans, -āntis, part. pres. de **nicto** (Lucr. 6, 182).

nictō, -ās, -āre, v. intr. Piscar os olhos, pestanejar (Plaut. As. 784); (Plín. H. Nat. 11, 144).

nīdifĭcō, -ās, -āre, v. intr. Nidificar, construir o ninho (Plín. H. Nat. 9, 81).

nīdifĭcus, -a, -um, adj. (Época) em que se constroem ninhos (Sên. Med. 714).

nīdor, -ōris, subs. m. Cheiro a coisa cozida ou queimada, cheiro forte, vapor (Cíc. Pis. 13).

nīdŭlus, -ī, subs. m. Ninho pequeno (Cíc. De Or. 1, 196).

nīdus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ninho (de ave) (Hor. O. 4, 12, 5). II — Sent. figurado: 2) Compartimento, receptáculo (de biblioteca) (Marc. 1, 118, 15). III — Sent. poético: 3) Ninhada (Verg. En. 12, 475).

1. nĭger, -gra, -grum, adj. I — Sent. próprio: 1) Negro, preto, escuro, sombrio, tenebroso (Ov. Her. 18, 7). II — Sent. figurado: 2) Sombrio, espesso, tempestuoso (Verg. G. 3, 278). III — Sent. moral: 3) Infeliz, de mau agouro (Hor. Sát. 1, 9, 73). 4) Sombrio, negro (com idéia de morte) (Tib. 3, 5, 5). 5) Enlutado, fúnebre, triste, melancólico (Estác. S. 5, 1, 18). 6) Mau, perverso, pérfido, de alma negra (Hor. Sát. 1, 4, 85).

2. Nĭger, -grī, subs. pr. m. Nigro, sobrenome romano (Suet. Aug. 11).

Nigidĭus, -ī, subs. pr. m. Nigídio Fígulo, filósofo e gramático amigo de Cícero (Cíc. Fam. 4, 13).

nigrans, -āntis, part. pres. de **nigro.**

nigrātus, -a, -um, part. pass. de **nigro.**

nigrēscō, -is, -ĕre, nigrŭī, v. incoat. de **nigro**, intr. Tornar-se negro, escurecer-se (Verg. En. 4, 454).

nigrĭcō, -ās, -āre, v. intr. Ser escuro, negrejar (Plín. H. Nat. 9, 135).

Nigrīnus, -ī, subs. pr. m. Nigrino, apelido romano (Suet. Tib. 73).

nigrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Ser negro, ter cor negra (Lucr. 2, 733).

nigrŭī, perf. de **nigrēsco.**

nigrum, -ī, subs. n. O negro, a cor negra (Ov. A. Am. 1, 291).

nihil ou **nīl**, n. indecl. É usado como subs. e adv. I — Subs.: Sent. próprio: 1) Nada: **nihil agere** (Cíc. C. M. 15) «nada fazer». 2) Nada, nulidade, inutilidade (Cíc. Tusc. 3, 77). II — Empregos particulares: 3) **nihil** reforçado por **ne... nec: nihil nec obsignatum nec occlusum** (Cíc. De Or. 2, 248) «nada nem de selado nem de

fechado». 4) **nihil est cur, quod, ut,** «não há razão para que» (Cíc. Of. 1, 133). 5) **nihil ad te, ad me** (subent. **attinet**) «nada te importa, nada me importa» (Cíc. Pis. 68). 6) **nihil ad** «nada em comparação com» (Cíc. De Or. 2, 25). 7) **nihil non** «tudo, todo o possível» (Cíc. Br. 140). 8) **Non nihil** «alguma coisa» (Cíc. Fam. 4, 14, 2). 9) **nihil nisi, nihil aliud nisi** «nada mais a não ser» (T. Lív. 2, 29, 4). 10) **nihil minus** «absolutamente nada», «o menos possível» (Cíc. Of. 3, 81). III — Adv.: 11) Por motivo algum, por nada, em nada absolutamente (Cés. B. Gal. 2, 20, 4).

nihīldum, adv. Nada ainda, ainda nada (Cíc. Fam. 12, 7, 2).

nihĭlī, gen. de **nihĭlum.**

nihilōmĭnus ou **nihĭlō minus,** adv. 1) Não menos: **quattuor, nihilo minus** (Plaut. Men. 953) «quatro, não menos». 2) Em correlação com **si, etsi, quamvis, quamquam:** não menos, todavia, contudo, do mesmo modo (Cíc. Fam. 10, 2, 2).

nihĭlum, -ī, subs. n. e adv. I — Subs.: 1) Nada, coisa nenhuma (Cíc. Div. 2, 37). Expressões particulares: 2) **Nihili,** de nada, sem valor: **esse nihili** (Plaut. Ps. 1.104) «não valer nada». 3) **De nihilo,** «por nada, sem razão, sem fundamento» (T. Lív. 30, 29, 4). 4) **Nihilo** mais comp., «nada mais»: **nihilo beatior** (Cíc. Fin. 5, 83) «nada mais feliz». II — Adv.: 5) De modo nenhum, de forma nenhuma (Hor. Sát. 2, 3, 54).

nīl, v. **nihil** (Cíc. Tusc. 3, 66).

Nīleus, -ĕī (-ĕos), subs. pr. m. Nileu, companheiro de Fineu (Ov. Met. 5, 187).

Nīliăcus, -a, -um, adj. 1) Do Nilo (Luc. 10, 192). 2) Do Egito (Marc. 8, 81, 2).

Nīlōtĭcus, -a, -um, adj. Nilótico, do Nilo (Sên. Nat. 3, 25, 11).

nilum, -ī, v. **nihĭlum.**

1. Nīlus, -ī, subs. pr. m. Nilo. 1) Rio que atravessa o Egito, fertilizando, durante suas inundações periódicas, as terras que banha (Lucr. 6, 712). 2) O deus Nilo (Cíc. Nat. 3, 42).

2. nīlus, -ī, subs. m. Um aqueduto (Cíc. Leg. 2, 2).

nimbātus, -a, -um, adj. Semelhante a uma nuvem, i.e., inexistente (Plaut. Poen. 348).

nimbĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Nimbífero, que traz chuva (Ov. P. 4, 8, 60).

nimbōsus, -a, -um, adj. Nimboso, pluvioso, tempestuoso (Verg. En. 1, 535).

nimbus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Nuvem carregada de chuva, nuvem espessa (Verg. En. 3, 198). Daí: 2) Chuva, borrasca, tempestade, aguaceiro (Cíc. Nat. 2, 14). Donde: 3) Nuvem (em geral). II — Sent. particular: Nuvem dourada que envolve os deuses, nimbo, auréola (Verg. En. 10, 634). III — Sent. figurado: 4) Nuvem (de dardos, de pó, de fumaça, de qualquer coisa que lembre o cair da chuva) (Verg. En. 5, 666). 5) Borrasca, desgraça (Cíc. At. 15, 9, 2).

nimĭō, adv. Muito, extremamente (Plaut. Poen. 303).

nimiopĕrĕ, adv. De modo excessivo (Cíc. Verr. 4, 132). Obs.: **Nimio opere** (Cíc. Par. 36).

nīmĭrum, adv. 1) Certamente, seguramente (Cíc. Mur. 45). 2) Sem dúvida (ironicamente) (Hor. Sát. 2, 2, 106).

nimis, adv. 1) Muito, mais do que o necessário, demasiadamente, excessivamente (Cíc. Br. 318). 2) Extremamente, enormemente, muitíssimo (Cíc. Leg. 1, 27).

1. nimĭum, adv. 1) Muito, bastante: **nimium saepe** (Cíc. Sest. 77) «muito freqüentemente». 2) Excessivamente, em demasia, demais, extremamente (Verg. G. 2, 458).

2. nimĭum, -ī, subs. n. Excesso, demasia, quantidade excessiva (Cíc. Verr. 3, 78).

nimĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Excessivo, que excede os limites, a medida (Cíc. Lae. 45). Daí: 2) Que não tem medida, desmedido (Tác. Hist. 3, 75). 3) Excessivamente grande (Plaut. Mil. 998). Obs.: Constrói-se absolt.; com abl. de coisa; com gen.

ningit (ninguit), -ĕre, ninxit, v. impess. intr. I — Sentido próprio: 1) Neva, cai neve (Verg. G. 3, 367). II — Sent. figurado: **ningunt rosarum floribus** (Lucr. 2, 627) «cai uma chuva de rosas».

ningor, -ōris, subs. m. Queda de neve, nevada (Apul. Mund. 9).

ninguis, -is, subs. f. arc. = **nix** (Lucr. 6, 736).

ninguit = **ningit.**

Ninnĭus, -ī, subs. pr. m. Nínio, nome de uma família da Campânia, de onde descendia Lúcio Nínio Quadrato, tribuno da plebe (Cíc. At. 3, 23, 4).

Ninus, -ī, subs. pr. m. Nino. 1) Primeiro rei dos assírios, esposo de Semíramis, e que deu o nome à cidade de Nínive (Ov. Met. 4, 88). 2) A cidade de Nínive, capital do reino assírio (Plín. H. Nat. 6, 117).

ninxit, perf. de **ningit.**

Niŏbē, -ēs ou **Niŏba, -ae,** subs. pr. f. Níobe. 1) Figura mitológica grega, filha de Tântalo e mulher de Anfião, rei de Tebas (Ov. Met. 6, 155). 2) Fonte da Argólida (Plín. H. Nat. 4, 14).

Niobēus, -a, -um, adj. De Níobe (Hor. 4, 6, 1).

Niphātēs, -ae, subs. pr. m. Nifata, uma parte do monte Tauro (Verg. G. 3, 30).

Nīphē, -ēs, subs. pr. f. Nife, ninfa companheira de Diana (Ov. Met. 3, 171).

Nīptra, subs. pr. n. pl. As Purificações, título de uma tragédia de Sófocles e Pacúvio (Cíc. Tusc. 2, 48).

Nīreus, -ĕī (-ĕos), subs. pr. m. Nireu, rei de Samos (Hor. O. 3, 20, 15).

Nīsa, -ae, subs. pr. f. Nisa, nome de mulher (Verg. Buc. 8, 26).

Nīsaeus, v. **Nīsēius** (Ov. F. 4, 500).

Nīsēis, -ĭdis, subs. pr. f. Niseide, filha de Niso, i. e., Cila (Ov. Rem. 737).

Nīsēĭus, -a, -um, adj. De Cila (Ov. Met. 8, 35).

nisi, conj. 1) Se não (Cíc. C. M. 82). 2) Salvo se, senão, exceto se, somente se (Cíc. Lae. 18); (Cíc. Vat. 2); (Cíc. Tusc. 5, 41). 3) Construções especiais: a) **nisi si** (Cíc. Fam. 13, 2, 1) «exceto se»; b) **nisi ut** (Suet. Cl. 35) «a menos que».

Nīsiădēs, -um, subs. f. Nisíades, mulheres de Mégara, onde reinou Niso (Ov. Her. 15, 54).

Nisuetae, -ārum, subs. loc. m. Nisuetas, povo da África (T. Lív. 33, 18).

1. nīsus, -a, -um = **nīxus,** part. pass. de **nītor.**

2. Nīsus, -ī, subs. pr. m. Niso. 1) Pai de Baco (Cíc. Nat. 3, 58). 2) Rei de Mégara, pai de Cila, o qual foi transformado em gavião (Ov. Met. 8, 8). 3) Troiano, fiel amigo de Euríalo (Verg. En. 5, 294).

3. nīsus, -ī, subs. m. Gavião (Ov. Met. 8, 8).

4. nīsus, -ūs, subs. m. Sent. próprio: 1) Apoio, finca-pé (para se conservar firme): **nisu eodem** (Verg. En. 5, 437) «na mesma postura, na mesma posição». Daí: 2) Esforço, movimento para se deslocar (Tác. An. 12, 67). 3) Dores do parto (Ov. F. 5, 171).

nītēdŭla, -ae, subs. f. Rato do monte (Cíc. Sest. 72).

nītēla (nītēlla), -ae, subs. f. Rato do monte (Marc. 5, 37, 8).

nitens, -tēntis, part. adj. de **nitĕo.** I — Sent. próprio: 1) Nitente, brilhante, luzidio (Hor. O. 2, 7, 7). Daí: 2) Gordo; bem nutrido (Verg. En. 3, 20). 3) Em estado florescente, bem cultivado (tratando-se de campos) (Verg. G. 1, 153). II — Sent. figurado: 4) Brilhante, elegante (tratando-se de estilo) (Cíc. Br. 238). 5) Resplandecente (de glória) (T. Lív. 3, 12).

nitĕō, -ēs, -ēre, nitŭī (sem supino), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Brilhar, reluzir, ser luzidio (empregando-se com referência à limpeza) (Cíc. Cat. 2, 5). Daí: 2) Estar nédio, gordo, em bom estado, ter boa saúde (Plaut. Bac. 1.124). II — Sent. figurado: 3) Ser brilhante, brilhar, florescer, ser célebre (Hor. O. 1, 5, 12). 4) Ter em abundância, abundar em, ser abundante (Cíc. Agr. 1, 21). Tratando-se de estilo: 5) Ser brilhante, ser claro, ser puro (Cíc. Fin. 4, 5).

nitēscō, -is, -ĕre, v. incoat. de **nitĕo,** intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se brilhante ou luzidio, engordar, tornar-se gordo (Cíc. Arat. 174). Daí: 2) Crescer, aumentar (Plín. H. Nat. 12, 112). II — Sent. figurado: 3) Aperfeiçoar-se, tornar-se melhor (Quint. 9, 4, 5).

nitĭde, adv. 1) Com brilho, claramente, nitidamente (Plaut. Truc. 354). 2) Em esplendor, com magnificência (Plaut. Cist. 11).

nitidiuscŭlē, adv. Um tanto corretamente, como convém (Plaut. Ps. 774).

nitidiuscŭlus, -a, -um, adj. Bastante luzidio (Plaut. Ps. 220).

nitĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Brilhante, luzidio, resplandecente (tratando-se do sol, de um quadro, do marfim), limpo, asseado (tratando-se de uma casa) (Verg. G. 1, 467). Daí: 2) Gordo, nédio, bem alimentado (tratando-se de animais) (C. Nep. Eum. 5, 6). 3) Gordo, bem disposto, de saúde boa (tratando-se de pessoas) (Hor. Ep. 1, 4, 15). II — Sent. figurado: 4) Belo, elegante, janota (Cíc. Cat. 2, 22). 5) Fértil (tratando-se de campos) (Lucr. 2, 594). 6) Aprimorado (tratando-se de estilo) (Cíc. De Or. 1, 81). 7) Rico, suntuoso (Ov. F. 5, 265).

Nitiobrīgēs, -um, subs. loc. m. Nitiobrigos, povo da Aquitânia, perto do rio Garona (Cés. B. Gal. 7, 7, 2).

1. nītor, -ĕris, nitī, nīxus e **nīsus sum,** v. dep. intr. 1) Apoiar-se em (sent. físico e moral), firmar-se (Cíc. Verr. 5, 86); (Verg. En. 12, 390); (Cíc. Of. 1, 122). Daí: 2) Inclinar-se, dobrar-se com esforço, pender: **niti corporibus** (Sal. B. Jug. 60, 4) «dobrar-se com esforço (incli-

nar-se)»; **deorsum niti** (Lucr. 6, 335) «inclinar-se (pender) para baixo». Sent. figurado: 3) Fazer esforço, esforçar-se (Sal. B. Jug. 31, 17); (Cés. B. Gal. 7, 63, 2); (Cíc. C.M. 82). 4) Avançar com esforço, subir, trepar (Verg. En. 2, 443). Obs.: Constrói-se com abl., com abl. com **in**; com acus. com **in**; com inf.; com locat.; e com **ut**.

2. **nitor, -ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Brilho, lustro, cor (sent. físico e moral) (Ov. P. 3, 4, 23). II — Sent. figurado: 2) Brilho da cútis, beleza, brilho da beleza (Cíc. Br. 36). 3) Beleza, elegância (da pessoa) (Plaut. Aul. 541). 4) Beleza exterior, elegância (Cíc. Cael. 77). 5) Pureza, elegância, beleza (do estilo) (Cíc. Or. 115). 6) Magnificência, pompa (Plín. Ep. 6, 32, 1).

nitrātus, -a, -um, adj. Misturado com nitro (Marc. 13, 17, 2).

nitŭī, perf. de **nitĕo.**

nivālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) De neve, coberto de neve (T. Lív. 21, 54, 7). Daí: 2) Branco como neve (Verg. En. 3, 538). II — Sent. figurado: 3) Frio, gelado (Marc. 7, 95).

nivārĭus, -a, -um, adj. Relativo à neve, em que há neve (Marc. 14, 103).

nivātus, -a, -um, adj. Arrefecido na neve (Petr. 31, 3).

nive, abl. de **nix.**

nivĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De neve, níveo (Verg. G. 3, 354). Daí: 2) Branco como a neve (Verg. En. 8, 387). 3) Vestido de branco (Juv. 10, 45). II — Sent. figurado: 4) Claro, puro, transparente (Marc. 7, 32, 11).

nivis, gen. de **nix.**

nivōsus, -a, -um, adj. Cheio de neve, nevoso, abundante em neve (T. Lív. 5, 13, 1).

nix, nivis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Neve (Cíc. Sest. 12). Daí: 2) Os países frios (o norte): **nives** (Prop. 1, 8, 8) «os países frios». II — Sent. figurado: 3) Brancura (Hor. O. 4, 13, 12).

Nixī, -ōrum, subs. pr. m. Nixos, deuses que presidiam aos partos (Ov. Met. 9, 294).

nixor, -āris, -ārī, v. dep. freq. de **nitor,** intr. 1) Fazer muitos esforços (Lucr. 3, 100). Daí: 2) Apoiar-se em, firmar-se em (Verg. En. 5, 279).

1. **nixus** = **nisus, -a, -um,** part. pass. de **nitor.**

2. **nixus, -ūs,** subs. m. (raro). Dores do parto (Verg. G. 4, 199).

nō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. 1) Nadar, flutuar (sent. físico e moral) (Ov. Met. 1, 304); (Lucr. 3, 480); (Hor. Sát. 1, 4, 120). Daí: 2) Navegar, voar (tratando-se de abelhas) (Catul. 66, 45); (Verg. G. 4, 59).

Nōbilĭor, -ōris, subs. pr. m. Nobílior, sobrenome dos Fúlvios (T. Lív. 37, 47).

nōbĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Conhecido, bem conhecido, célebre, famoso, ilustre (Cíc. Rep. 1, 3). II — Sent. particular: 2) De boa origem, de boa ascendência, de origem nobre, nobre (Cíc. Cael. 31). Como subs.: 3) Um nobre (Plín. Ep. 5, 17, 5). Obs.: O sent. primitivo é: «que se pode conhecer, fácil de se conhecer» (Plaut. Ps. 1.112).

nōbilĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Notoriedade, celebridade, reputação (Cíc. Arch. 26). II — Sent. particular: 2) Nobreza, origem ilustre (Cíc. Amer. 16). Daí: 3) Nobreza, os nobres, a aristocracia (Cíc. Sest. 136). 4) Excelência, superioridade, mérito (Ov. P. 2, 5, 56). 5) Distinção moral (Tác. An. 1, 29).

nōbilitātus, -a, -um, part. pass. de **nobilĭto.**

nōbilĭter, adv. De maneira distinta, notável, nobremente (Plín. H. Nat. 34, 91).

nōbilĭtō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Tornar conhecido, tornar famoso (em bom ou mau sentido), ilustrar, nobilitar (Cíc. Tusc. 1, 34).

nōbis, dat. e abl. de **nos.**

nōbīscum = **cum nobis.** Conosco.

nocens, -ēntis. I — Part. pres. de **nocĕo.** II — Adj.: 1) Pernicioso, prejudicial, funesto (tratando-se de pessoas ou coisas) (Hor. Epo. 3, 3). 2) Criminoso, culpado, perverso (Cíc. Of. 2, 51). III — Como subs. m.: 3) Um culpado (Cíc. Of. 2, 51).

nocĕō, -ēs, -ēre, nocŭī, nocĭtum, v. causativo intr. Sent. primitivo: 1) Causar a morte, preparar a morte de (Cíc. Caec. 60). Daí, por enfraquecimento de sentido: 2) Fazer mal, prejudicar, ser funesto: **rostro enim noceri non posse cognoverant** (Cés. B. Gal. 3, 14, 4) «na verdade tinham reconhecido que não podiam prejudicá-las com o esporão»: **nocere frugibus** (Verg. Buc. 10, 76) «ser funesto às colheitas». Obs.: Constrói-se com dat. ou como absoluto.

nocīvus, -a, -um, adj. Nocivo, prejudicial, perigoso (Fedr. 1, 29, 31).

noctĕ ou **noctū,** ablat. tomado adverbialmente. De noite, durante a noite (Cíc. Fam. 4, 3, 4).

noctĭfer, -fĕrī, subs. m. Estrela da tarde (Héspero) (Catul. 62, 7).

noctilūca, -ae, subs. f. A lua, a que brilha durante a noite (Hor. O. 4, 6, 38).

noctivăgus, -a, -um, adj. Noctívago, que erra durante a noite (Verg. En. 10, 216).

noctū, adv., v. **noctĕ.**

noctŭa, -ae, subs. f. Coruja: **Athenas noctuam mittere** (Cíc. Q. Fr. 2, 15, 16), «mandar uma coruja a Atenas», i. e., levar água para um rio (= perder tempo).

noctuābŭndus, -a, -um, adj. Que viaja durante a noite (Cíc. At. 12, 1, 2).

1. **noctuīnus, -a, -um,** adj. De coruja (Plaut. Curc. 191).

2. **Noctuīnus, -ī,** subs. pr. m. Noctuíno, nome de homem (Verg. Cat. 4, 1).

noctūrnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Noturno, que se faz de noite (Cíc. C. M. 82). II — Sent. poético: 2) Que age nas trevas, durante a noite (Hor. Sát. 1, 3, 117). Como subs. pr. m.: 3) O deus da noite (Plaut. Amph. 272).

nocŭī, perf. de **nocĕo.**

nocŭus, -a, -um, adj. Prejudicial (Ov. Hal. 130).

nōdātus, -a, -um, part. pass. de **nōdo.**

Nodīnus, -ī, subs. pr. m. Nodino, rio do Lácio, adorado como uma divindade (Cíc. Nat. 3, 52).

nōdō, -ās, -āre, -ātum, v. tr. Amarrar, fixar com um nó, ligar, atar (Verg. En. 4, 138).

nōdōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Nodoso, que tem muitos nós (Ov. Her. 10, 101). Daí: 2) Que prende as articulações, que lhes dá um nó, i. e., a gota, doença (Hor. Ep. 1, 1, 31). II — Sent. figurado: 3) Complicado, intrincado, tortuoso, enigmático (Macr. Saturn. 7, 1). 4) Manhoso, chicaneiro (Hor. Sát. 2, 3, 69).

nōdŭlus, -ī, subs. m. Pequeno nó (de cabelos, de árvore) (Plín. H. Nat. 21, 26).

nōdus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Nó, laçada (Verg. En. 8, 260). Daí, toda saliência em forma de nó: 2) Nó de uma árvore, rebento, nodosidade (Verg. En. 7, 507). 3) Parte dura (de uma pedra, de um metal etc.) (Plín. H. Nat. 34, 136). 4) Rosca (de réptil) (Verg. En. 5, 279). 5) Ponto de intersecção do Zodíaco e do Equador (Lucr. 5, 688). 6) Articulação, vértebra, espinha dorsal (Cés. B. Gal. 6, 27, 1). II — Sent. poético: 7) Cinto, cintura (Verg. En. 1, 320). 8) Nó de cabelo (Tác. Germ. 38). III — Sent. figurado: 9) Laço, cadeia, encadeamento (Cíc. Lae. 51). 10) Nó, embaraço, dificuldade, obstáculo (Verg. En. 10, 428). 11) Enredo, intriga (de uma peça) (Hor. A. Poét. 101).

Noēmōn, -ŏnis, subs. pr. m. Noémon, nome de um guerreiro (Verg. En. 9, 767).

Nōla, -ae, subs. pr. f. Nola, cidade da Campânia (Cíc. Br. 12).

Nōlānus, -a, -um, adj. De Nola (T. Lív. 23, 14).

nōlens, -ĕntis, part. pres. de **nōlo.**

nōlo, nōn vīs, nōlle, nōlŭī, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Não querer (Cíc. Fin. 4, 71); (Cíc. Mur. 59). 2) O imperativo seguido de inf. serve para exprimir uma interdição delicada: **noli existimare** (Cíc. Br. 148) «não queiras acreditar (não acredites)». II — Sent. figurado: 3) Não querer bem a alguém, não ser favorável a (Cíc. Fam. 1, 1, 3). Obs.: Constrói-se com inf.; ou acus. com inf.; ou com acus. Formas arcaicas: **nevis** (Plaut. Most. 762) = **non vis; nevolt** (Plaut. Most. 110) = **non volt; nevellis** (Plaut. Trin. 1156) = **nolles.**

nōlŭī, perf. de **nōlo.**

Nomădēs, -um, subs. loc. m. Nômades, povo errante da Numídia (Verg. En. 4, 320).

nōmen, -ĭnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Nome (dado a uma pessoa ou a uma coisa), palavra, termo, expressão (Cíc. Verr. 4, 59). II — Sent. particular: 2) Nome de família, nome próprio, prenome, sobrenome, título (Cíc. Caec. 27); (Cés. B. Civ. 2, 32, 14). 3) Nome de um povo, raça ou nação (Cíc. Phil. 3, 29). III — Sent. figurado: 4) Renome, celebridade, reputação, glória (Cíc. Verr. 4, 68). Na língua jurídica: 5) Nome de um réu, nome de um devedor, nome de um credor (Cíc. Amer. 64). 6) Título de crédito, título de dívida, dinheiro empregado, crédito, dívida, devedor (Cíc. Verr. 1, 28). No abl.: 7) Por causa de, em nome de: **amicitiae nostrae nomine** (Cíc. Fam. 12, 12, 3) «em nome de nossa amizade». 8) Sob pretexto de, sob a aparência de, a título de (Sal. C. Cat. 38, 3). 9) Em nome de (Cíc. At. 1, 16, 16). 10) Nome, crédito (Cíc. Fam. 5, 6, 2).

nōmenclātor (-culātor), -ōris, subs. m. Escravo encarregado de designar o nome dos clientes, o que chama alguém pelo seu nome (Cíc. Mur. 37).

nōmenculātor, -ōris, subs. m., v. **nomenclātor** (Sên. Const. 14, 1).

Nōmentānī, -ōrum, subs. loc. m. Nomentanos, os habitantes de Nomento (T. Lív. 8, 14).

Nōmentānus, -ī, subs. pr. m. Nomentano, nome de homem (Hor. Sát. 1, 1, 101).

Nōmĕntum, -ī, subs. pr. n. Nomento, cidade dos Latinos (Verg. En. 6, 773).

nōminātim, adv. Nominalmente, designando pelo nome (Cíc. At. 11, 7, 2).

nōminātĭō, -onis, subs. f. Nomeação (para um cargo) (T. Lív. 26, 23, 8).

nōminātus, -a, -um, part. pass. de **nomĭno.**

nōminĭtō, -ās, -āre, v. freq. de **nomĭno,** tr. Nomear, designar por nome (Lucr. 3, 352).

nōmĭnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Sent. próprio: 1) Chamar, nomear, designar pelo nome (Cíc. Lae. 26); (Cíc. Lae. 15). Na língua jurídica: 2) Notificar, citar para juízo, acusar, denunciar (T. Lív. 9, 26, 7). 3) Propor alguém para um cargo, nomear um magistrado (Cíc. Phil. 2, 4); (T. Lív. 1, 32, 1).

nomisma, -ătis, subs. n. Nomisma, ou Numisma, moeda de ouro ou prata, moeda (Hor. Ep. 2, 1, 234).

Nomĭus (Nomĭos), -ī, subs. pr. m. Nômio, o «Pastor», epíteto de Apolo (Cíc. Nat. 3, 57).

nōn, adv. de negação. 1) Não (colocado antes do verbo). Aparece junto do nome quando a ele se refere: **non curia vires meas desiderat** (Cíc. C. M. 32) «não é a cúria que lastima o desaparecimento de minhas forças». 2) Não é verdade que, longe de (Cíc. Or. 51). 3) Ou melhor = **non dico** (Cíc. Phil. 5, 24). 4) Por acaso não (quando a interrogação está no tom da frase, equivalendo a **nonne**): **non semper otio studui?** (Cíc. Phil. 8, 11) «por acaso não procurei sempre o repouso?». Obs.: Notem-se as expressões: a) **non ita, non tam** (Cíc. Verr. 4, 109) «não assim exatamente»: b) **non tam... quam** (Cíc. C. M. 27) «não tanto quanto, i. e., menos... que». c) **non fere quisquam** (Cíc. Verr. 5, 182) «quase ninguém». **Non** é por excelência a negação do indicativo e da oração principal. Seu uso nas proibições não é permitido pela prosa clássica, mas freqüente em poesia.

1. nōna, -ae, subs. f. A 9.ª hora do dia, i. e., aproximadamente 3 horas da tarde (Hor. Ep. 1, 7, 71).

2. Nōna, -ae, subs. pr. f. Nona, uma das três Parcas (A. Gél. 3, 16, 10).

Nōnācrīnus, -a, -um, adj. De Nonácris, i. e., da Arcádia: **virgo Nonacrina** (Ov. Met. 2, 409) «Calisto».

Nōnācris, -is, subs. pr. f. Nonácris, montanha da Arcádia (Plín. H. Nat. 2, 231).

Nōnācrĭus, -a, -um, adj. Nonácrio, de Nonácris: **Nonacrius heros** (Ov. F. 5, 97) «Evandro». Obs.: Subs. f.: **Nonacria** «Atalante» (Ov. Met. 8, 426).

nōnae, -ārum, subs. f. pl. Nonas (divisão do mês romano): o dia 7 de março, de maio, de julho e de outubro, e o dia 5 dos demais meses. As nonas eram assim chamadas porque eram o nono dia antes dos idos.

nōnāgēnārĭus, -a, -um, adj. Nonagenário, que contém o número noventa (Plín. H. Nat. 2, 60).

nōnāgēnī, -ae, -a, num. distr. Noventa de cada vez (Plín. H. Nat. 36, 88).

nōnāgesĭmus, -a, -um, num. ord. Nonagésimo (Cíc. C. M. 13).

nōnāgĭēs (nōnāgĭēns), adv. Noventa vezes (Cíc. Verr. 3, 163).

nōnāgintā, num. card. Noventa (Cíc. C. M. 34).

nōnānī, -ōrum, subs. m. pl. Os soldados da 9.ª legião (Tác. An. 1, 30).

nōnānus, -a, -um, adj. Da 9.ª legião (Tác. An. 1, 23).

nōnārĭa, -ae, subs. f. Cortesã (mulher da nona hora, porque as cortesãs só podiam sair a partir da 9.ª hora) (Pers. 1, 133).

nōndum, adv. Ainda não (Cíc. Rep. 3, 17).

nongēntī, -ae, -a, num. card. Novecentos (Cíc. Flac. 91).

Nōnĭus, -ī, subs. pr. m. Nônio. 1) Propretor de Creta e de Cirene (Cíc. At. 6, 1, 13). 2) Nônio Marcelo, gramático latino.

nōnnĕ, adv. A) Interrogação direta: não é verdade que? (Cíc. Nat. 3, 89). B) Interrogação indireta: se não é verdade... (Cíc. Phil. 3, 15). Obs. Supõe sempre uma resposta afirmativa.

nōnnūllus ou **nōn nullus, -a, -um,** pron. 1) Algum, alguma (Cés. B. Gal. 7, 37, 4). 2) No m. pl.: Alguns (Cíc. Tusc. 4, 64). 3) No n. pl.: Algumas coisas (Cíc. Mil. 61).

nōnnūmquam ou **nōn numquam,** adv. Algumas vezes, às vezes (Cíc. Fam. 5, 8, 2).

nōnnūsquam, adv. Em alguns lugares, em muitas regiões (Plín. H. Nat. 14, 120).

nōnus, -a, -um, adj. Nono (Cíc. Rep. 6, 18).

nōnusdecĭmus, nōnadecĭma, nōnumdecĭ-

mum, num. ord. Décimo nono (Tác. An. 13, 16).

Norba, -ae, subs. pr. f. Norba, cidade do Lácio (T. Lív. 2, 34, 6).

Norbānī, -ōrum, subs. loc. m. Norbanos, habitantes de Norba (T. Lív. 27, 10, 7).

1. Norbānus, -a, -um, adj. Norbano, de Norba, no Lácio (T. Lív. 8, 19).

2. Norbānus, -ī, subs. pr. m. Caio Norbano, acusado por Sulpício e defendido por Antônio (Cíc. De Or. 2, 89).

Nōrēia, -ae, subs. pr. f. Noréia. 1) Cidade dos Carnos (Plín. H. Nat. 3, 131). 2) Cidade do Nórico (Cés. B. Gal. 1, 5, 4).

Nōrēnsis, -e, adj. Norense, de Nora, na Sardenha (Cíc. Scaur. 4). Obs.: Subs. m. pl.: habitantes de Nora (Cíc. Scaur. 9).

Nōrĭcum, -ī, subs. pr. n. Nórico, região entre a Récia e a Panônia, ao sul do Danúbio (Tác. Hist. 1, 70).

Nōrĭcus, -a, -um, adj. Do Nórico, nórico (Cés. B. Gal. 1, 5, 4).

norma, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Esquadro (termo técnico) (Plín. H. Nat. 36, 172). II — Sent. moral (o mais comum): 2) Regra, norma, modelo, lei (Cíc. Mur. 3).

Nortĭa ou Nurtĭa, -ae, subs. pr. f. Nórcia, deusa da Fortuna entre os etruscos (T. Lív. 7, 3, 7).

nōs, nostrum ou nostrī, pron. pess. Nós (Cíc. Fam. 1, 1, 4). Obs.: 1) **Nostri** é geralmente um gen. objetivo: **miserere nostri** «tem compaixão de nós». 2) **Nostrum** é geralmente um gen. partitivo como: **quis nostrum** «qual de nós». 3) Por vezes, emprega-se **nos** por **ego** (Verg. Buc. 1, 4).

nōscĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. 1) Procurar reconhecer, examinar (Plaut. Trin. 863). Daí: 2) Reconhecer, conhecer (T. Lív. 2, 23, 4).

nōscō, -is, -ĕre, nōvī, nōtum, v. incoat. tr. I — Série do infectum: 1) Tomar conhecimento, começar a conhecer, aprender a conhecer: **nosce te, nosce animum tuum** (Cíc. Tusc. 1, 52) «aprende a te conhecer, a conhecer teus sentimentos». II — Série do perfectum: 2) Conhecer, saber: **linguam** (Cíc. De Or. 2, 2) «conhecer (saber) uma língua». Na língua familiar: 3) Reconhecer, admitir, conceber (Cíc. Fam. 4, 4, 1). Em sent. figurado: 4) Examinar, estudar, considerar (Plaut. Ps. 986).

nosmet, pron. pess. Nós mesmos, eu mesmo (Cíc. Tusc. 3, 6).

nōsse = nōvisse, forma sincopada do inf. perf. de **nosco.**

noster, -tra, -trum, pron. poss. I — Sent. próprio: 1) Nosso, nossa (Cíc. Rep. 1, 3). II — Daí, em sent. particular: 2) Que é do nosso país, da nossa família ou do nosso partido (Cíc. Arch, 24). III — Sent. enfático: 3) Meu, minha: **noster** (Ter. Eun. 154) «meu (senhor)». 4) = **ego** (Plaut. Amph. 399).

nōstī = nōvistī, perf. de **nosco.**

Nostĭus, -ī, subs. pr. m. Nóstio, nome de uma família romana (Cíc. Fam. 13, 46).

nostrās, -ātis, adj. Sent. próprio: 1) Do nosso país, de nossos compatriotas (Cíc. Fam. 2, 11, 1). No m. pl.: 2) **nostrates, -ĭum:** compatriotas (Plín. H. Nat. 16, 70).

1. nostrī, gen. de **nos.**

2. nostrī, gen. de **noster.**

nostrōrum, v. **nos** e **noster.**

nostrum, gen. de **nos** e **noster.**

nota, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sinal, marca (para reconhecimento), marco, indício, cunho (Cíc. Fam. 13, 6, 2). II — Daí, em sent. poético: 2) Escrito, carta (Hor. O. 4, 8, 13). III — Sents. diversos: 3) Caracteres convencionais, sinais secretos (Suet. Aug. 88). 4) Sinal estenográfico (Sên. Ep. 90, 25). 5) Notas de música (Quint. 1, 12, 14). 6) Sinal, mancha (no corpo) (Hor. O. 4, 2, 59). 7) Tatuagem (Cíc. Of. 2, 25). 8) Impressão (em moedas) (Suet. Aug. 75). 9) Etiqueta (que se colocava nas ânforas para lembrar o ano da produção do vinho) (Cíc. Br. 287). 10) Anotação, marca (Cíc. Pis. 73). Na língua jurídica: 11) Nota do censor, censura (Cíc. Clu. 129). 12) Sinal (feito com a mão) (Ov. Met. 11, 466). IV — Sent. figurado: 13) Espécie, qualidade, caráter (Sên. Ben. 3, 9, 1). 14) Marca, labéu, mancha (Cíc. Verr. 2, 115); (Cíc. Cat. 1, 13).

notābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Notável, insigne, famoso (no bom e mau sentidos) (Cíc. Fam. 5, 12, 5). Daí: 2) Que se pode distinguir (Sên. Ir. 1, 2, 2).

notābilĭter, adv. 1) Notavelmente, de modo marcante (Plín. Ep. 1, 5, 12). 2) Claramente, visivelmente (Plín. H. Nat. 5, 17, 5).

notārĭus, -ī, subs. m. Estenógrafo, secretário (Quint. 7, 2, 24).

notātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de marcar com um sinal, notação (Cíc. Clu. 130). Daí: 2) Observa-

ção, exame (Cíc. Or. 183). 3) Aplicação da pena imposta pelo censor, pena imposta pelo censor (Cíc. Clu. 128). 4) Escolha, designação (de juízes) (Cíc. Phil. 5, 13). 5) Etimologia (Cíc. Top. 10).

notātus, -a, -um. I — Part. pass. de **noto.** II — Adj.: Marcado, notado, explicado, condenado (Cíc. Dom. 23).

nōtēscō, -is, -ĕre, nōtŭī, v. incoat. intr. Tornar-se conhecido, fazer-se conhecer (Catul. 68, 47).

nothus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Bastardo, ilegítimo (Verg. En. 9, 697). Daí: 2) Filho de animais de espécies ou países diferentes: **quos... nothos creavit** (Verg. En. 7, 283) «cavalos, que obteve por cruzamento». II — Sent. figurado: 3) Que não é próprio de, emprestado, estrangeiro (Lucr. 5, 575).

nōtĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de conhecer (uma coisa), conhecimento, noção, idéia (Cíc. Agr. 2, 57). II — Daí, em sent. particular: 2) Conhecimento de uma causa, investigação judicial, jurisdição, julgamento (Cíc. Of. 3, 111). 3) Sentido, significação, valor de uma palavra, noção, idéia, concepção (Cíc. Nat. 2, 45).

nōtitĭa, -ae, subs. f. I — Sent. primitivo: 1) O fato de ser conhecido, notoriedade (Ov. P. 3, 1, 49). II — Sent. próprio: 2) Conhecimento, noção, idéia (Cíc. Leg. 1, 24). III — Daí, em sent. particular: 3) Comércio ou relações carnais com uma mulher (Cés. B. Gal. 6, 21, 5). 4) Noção antecipada (Cíc. C. M. 12).

nōtitĭēs, -ēī, subs. f., v. **nōtitĭa.**

Notĭum, -ī, subs. pr. n. Nócio, cidade da Jônia (T. Lív. 37, 26).

Notĭum mare, subs. pr. n. O mar Tirreno (Plín. H. Nat. 3, 75).

notō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Designar com um sinal ou marca, marcar, notar, anotar, designar (Cíc. Verr. 2, 79); (Cíc. Fin. 3, 4); (Cíc. Div. 2, 146). II — Sent. figurado: 2) Censurar, repreender, condenar judicialmente, desacreditar, infamar (Cíc. Br. 224). 3) Escrever por abreviaturas, estenografar, dizer em poucas palavras, anotar por escrito, escrever (Suet. Galb. 5).

nōtor, -ōris, subs. m. O que conhece uma pessoa, o que garante por ela, fiador (Petr. 92, 9).

notŭī, perf. de **notēsco.**

1. nōtus, -a, -um. A) Part. pass. de **nosco.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Conhecido, reconhecido, averiguado (Cíc. Verr. 3, 134). II — Sent. poético (com gen.): 2) Conhecido por causa de (Hor. O. 2, 2, 6). C) No m. pl.: 3) Pessoas das relações, amigos, parentes, pessoas conhecidas (Cíc. Cael. 3). Obs.: Constrói-se geralmente com dat. ou, na poesia, com gen.

2. Notus (Notos), -ī, subs. pr. m. 1) Noto, o vento do sul (Verg. En. 6, 355). Donde, de um modo geral: 2) Vento (sent. poético) (Verg. En. 3, 268).

novācŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Navalha de barba, faca (sent. generalizado) (Cíc. Div. 1, 32). II — Sent. diverso: 2) Punhal (Marc. 7, 61, 7).

Novae (tabērnae), subs. pr. f. Lojas Novas, lugar do Forum de Roma (Cíc. De Or. 2, 266).

novāle, -is, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Noval, terra acabada de arrotear (Plín. H. Nat. 17, 39). Daí: 2) Terra de pousio (Plín. H. Nat. 18, 176). II — Sent. poético: 3) Campos cultivados (Verg. Buc. 1, 71).

novālis, -is, subs. f. (subent. **terra**). Noval, terra de pousio (Verg. G. 1, 71).

Novātilla, -ae, subs. pr. f. Novatila, filha de Aneu Novato e sobrinha de Sêneca (Sên. Helv. 18, 7).

novātrix, -īcis, adj. Que renova (Ov. Met. 15, 252).

1. novātus, -a, -um, part. pass. de **novo.**

2. Novātus, -ī, subs. pr. m. Mário Aneu Novato, irmão de Sêneca.

novē, adv. Com inovação, de um modo novo (Plaut. Ep. 222).

novēllō, -ās, -āre, v. tr. Plantar novas vinhas (Suet. Dom. 7).

novēllus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Novo, jovem (principalmente tratando-se de animais ou plantas, na língua rústica) (Verg. Buc. 3, 11). II — Sent. poético: 2) Novo, recente (T. Lív. 2, 39, 3).

1. novem, num. card. Nove (Cíc. Cat. 3, 14).

2. Novem Pāgī, subs. pr. m. pl. Nove Pagos, cidade da Etrúria (Plín. H. Nat. 3, 52).

novēmber, -bris, -e, adj. Do nono mês, de novembro (Cíc. Sull. 52).

novendiālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Novendial, do nono dia, que se faz no nono dia, fúnebre (Tác. An. 6, 5). II — Por extensão: 2) Que dura nove dias (T. Lív. 1, 31). Obs.: O adj. **noven-**

dialis origina-se de **novendial, -is,** subs. n., que designa a cerimônia que se realiza nove dias depois dos funerais e da qual constava a **cena novendialis,** i. e., o banquete fúnebre.

Novensīles Dĭī, ou **Dīvī,** subs. pr. m. Nome de divindades introduzidas por estrangeiros (T. Lív. 8, 9, 6).

novēnus, -a, -um (geralmente no pl.), num. distrib. Nove para cada um, em número de nove, nove (T. Lív. 27, 37, 7).

novērca, -ae, subs. f. Madrasta (Cíc. Clu. 199).

novercālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) De madrasta (Juv. 12, 71). II — Sent. figurado: 2) Hostil (Tác. An. 12, 2).

Novēsĭum, -i, subs. pr. n. Novésio, cidade da Germânia (Tác. Hist. 4, 26).

nōvī, perf. de **nōsco.**

Novĭa, -ae, subs. pr. f. Nóvia, nome de mulher (Cíc. Clu. 27).

novĭcĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Noviço, que é escravo há pouco tempo (Plaut. Capt. 712). II — Daí, por extensão: 2) Novo, recente (Plaut. Most. 779).

novĭes ou **novĭens,** adv. Nove vezes (Verg. G. 4, 480).

Noviodūnum, -ī, subs. pr. n. Novioduno: 1) Cidade dos éduos (Cés. B. Gal. 7, 55, 1). 2) Cidade dos suessiões (Cés. B. Gal. 2, 12, 1). 3) Cidade dos bitúriges (Cés. B. Gal. 7, 12, 2).

novissĭmē, adv. 1) O mais recentemente, ultimamente (Sal. C. Cat. 33, 2). 2) Finalmente, por fim (Quint. 3, 6, 24).

novissĭmus, superl. de **novus.**

novĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Novidade, qualidade do que é novo (Cíc. Lae. 68). II — Daí: 2) Coisa inesperada, a que não se está habituado (Cés. B. Gal. 4, 34, 1). 3) Condição de **homo novus,** de nascimento obscuro (Cíc. Fam. 1, 7, 8).

novitĭus, v. **novicĭus.**

Novĭus, -i, subs. pr. m. Nóvio. 1) Poeta cômico latino (Cíc. De Or. 2, 255). 2) Nome de um liberto (Hor. Sát. 1, 6, 40).

novō, -ās, -ārē, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Inovar, renovar, refazer (Cíc. Leg. 3, 12); (Cíc. De Or. 2, 131). II — Daí: 2) Mudar, alterar, inventar (Cíc. De Or. 3, 140). Donde, na língua política: 3) Mudar o regime, fazer uma revolução (T. Lív. 24, 23, 6). Na língua da retórica: 4) **novate verba** (Cíc. De Or. 3, 140) «criar novas palavras, fazer neologismos».

Novocōmēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Novocomenses, habitantes de Novocomo (Como) (Cíc. Fam. 13, 31, 5).

novum, -ī, subs. n. Coisa nova, novidade (Cíc. De Or. 2, 13).

novus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Novo, recente, fresco (Cíc. Br. 287). Daí: 2) Novo, inovado, desconhecido, desusado (Cíc. Br. 324). 3) Noviço, inexperiente, que não está habituado (Cíc. Lae. 68). II — Sent. figurado: 4) Estranho, singular, inaudito (Cíc. Lig. 1). 5) Novo (= outro, segundo) (Cíc. Phil. 13, 25). III — Sents. particulares: 6) Novidades políticas, mudança política, revolução: **res novae** (Cíc. Cat. 1, 3) «novidades políticas». 7) Livros onde são registradas as dívidas, redução ou abolição de dívidas: **tabulae novae** (Cíc. Of. 2, 84) «novos livros de conta, onde se registravam as dívidas». 8) Homem que não tem família nobre (**homo novus**) e que, ao exercer pela primeira vez um cargo público, como que inaugura sua própria nobreza (Cíc. Of. 1, 138). 9) Como subs. m. pl.: os escritores novos, modernos (Quint. 2, 5, 26). 10) No superl.: **novissĭmus, -a, -um:** último, que vem em último lugar, o mais recente, o último, o maior: **novissimum agmen** (Cés. B. Gal. 1, 15, 2) «a retaguarda».

nox, noctis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Noite: **die et nocte** (Cíc. Nat. 2, 24) «de dia e de noite». Personificado: 2) A Noite (deusa da noite) (Verg. En. 5, 721). II — Sent. figurado: 3) A noite eterna, a morte (Hor. O. 1, 28, 15). 4) Noite de prazeres (Cíc. At. 1, 15, 6). 5) Repouso da noite, sono (Verg. En. 4, 530). 6) Noite da cegueira (sent. próprio e figurado), perda da vista, ignorância (Ov. Met. 7, 2). 7) Obscuridade, trevas (Verg. En. 3, 194). 8) Trevas (políticas), situação embaraçosa, calamitosa (Cíc. Br. 330). Obs. O abl. arc. **noctu** ainda ocorre em Plauto: **noctu hac** (Mil. 381) «nesta noite».

noxa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Culpa, falta, delito, crime (T. Lív. 8, 28, 2). II — Daí: 2) Prejuízo (causado) (T. Lív. 36, 21, 3). 3) Desgraça, infelicidade, mal, enfermidade (Col. 12, 3, 7). 4) Punição, castigo (T. Lív. 23, 14, 3).

noxĭa, -ae, subs. f. Sent. próprio: 1) Prejuízo, dano: **noxiae esse (alicui)** (T. Lív. 8, 18, 4) «causar prejuízo (a alguém)». Daí: 2) Falta, delito (Cíc. Leg. 3, 11).

nōxim, -is etc. = **necuĕrim, -is** etc., formas arcaicas do perf. do subj. de **nocĕo.**

noxiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Nocivo, prejudicial (Sên. Ben. 7, 10, 2). II — Daí: 2) Culpado (Petr. 130, 7).

nŏxitūdō, -ĭnis, subs. f. Falta, crime (Ác. Tr. 182).

noxĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Nóxio, nocivo, malfazejo, perigoso: **crimina noxia cordi** (Verg. En. 7, 326) «calúnias nocivas ao coração». II — Daí: 2) Culpado, criminoso: **noxius eodem crimine** (T. Lív. 7, 20, 9) «culpado do mesmo crime, réu do mesmo crime». Obs.: Constrói-se absolut.; com abl.; com gen.

Nubae, -ārum, subs. loc. m. pl. Os núbios, povo da Etiópia (S. It. 3, 2, 69).

nūbēcŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Nuvenzinha (Plín. H. Nat. 18, 356). II — Sent. figurado: 2) Expressão carregada, triste, sombria (tratando-se do rosto) (Cíc. Pis. 20).

nūbēs, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Nuvem (Cíc. Div. 2, 44). II — Sent. figurado: 2) Nuvem (de pó) (Verg. En. 9, 33). 3) Nuvem (de gente), multidão, bando, chusma (T. Lív. 25, 49, 5). 4) Bando (de pássaros) (Verg. En. 12, 254). 5) Nuvem (de dardos) (T. Lív. 21, 55, 6). 6) Nuvem (de tristeza), expressão carrancuda do rosto (Hor. Ep. 1, 18, 94). 7) Condição obscura, triste (Ov. Trist. 5, 5, 22). 8) Véu, obscuridade da noite (Hor. Ep. 1, 16, 62). 9) Calamidade, desgraça (Cíc. Dom. 24). 10) Tempestade (da guerra) (Verg. En. 10, 809). Obs.: Em Plauto (Merc. 879) ocorre o nom. sing. **nubis**; e em Lucrécio (6, 145) o abl. **nubi.**

nūbĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Nubífero, que traz nuvens, tempestuoso (Ov. Met. 2, 226).

nūbigĕna, -ae, subs. m. e. f. Sent. próprio: 1) Nubígeno, gerado nas nuvens, nascido nas nuvens (Estác. S. 5, 2, 131). No m. pl.: 2) Centauros (Ov. Met. 12, 211).

nūbĭla, v. **nubĭlum.**

nūbĭlis, -e, adj. Núbil, em idade de casar (Cíc. Clu. 11).

nūbĭlō, -ās, āre, v. intr. e impess. I — Intr.: 1) Cobrir-se de nuvens, nublar-se, estar nublado (Plín. H. Nat. 37, 94). II — Impess.: 2) Há nuvens (Varr. R. Rust. 1, 13, 5).

nūbilōsus, -a, -um, adj. Nublado, nebuloso, produzido pelas nuvens (Sên. Nat. 3, 12, 2).

nūbĭlum, -ī, subs. n. Sent. próprio e figurado: 1) Tempo nublado (Plín. Ep. 2, 17, 7); (Quint. 4, 3, 27). No n. pl.: 2) Nuvens (Verg. En. 4, 177).

nūbĭlus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Nublado, coberto de nuvens, nebuloso (Tib. 2, 5, 76). Daí, por extensão: 2) Que traz nuvens (tratando-se dos ventos) (Ov. P. 2, 1, 26). 3) Sombrio, obscuro, tempestuoso (Ov. F. 3, 322). 4) De cor carregada, negro, escuro (Plín. H. Nat. 9, 108). II — Sent. figurado: 5) Infeliz, triste (Ov. Trist. 1, 1, 40). 6) Inimigo contrário, funesto (Ov. Trist. 5, 3, 14). 7) Perturbado, cego (de espírito) (Plaut. Cist. 210).

nūbis, -is, v. **nūbes.**

nūbivăgus, -a, -um, adj. Nubívago, que percorre as nuvens, os ares (S. It. 12, 102).

nūbō, -is, -ĕre, nupsī, nuptum, v. intr. Casar-se (com referência à mulher) (Cíc. Cael. 34); (Plaut. Amph. 99). Obs.: Só na língua vulgar ou na decadência, e por irrisão, também se emprega este verbo tratando-se do homem. A expressão própria para o homem é **uxorem ducere** ou **domum ducere.**

Nūcerĭa, -ae, subs. pr. f. Nucéria, cidade da Campânia (Cíc. Agr. 2, 86).

Nūcerīnī, -ōrum, subs. loc. m. Nucerinos, habitantes de Nucéria (T. Lív. 27, 3, 6).

Nūcerīnus, -a, -um, adj. Nucerino, de Nucéria na Campânia (T. Lív. 9, 38).

nŭcētum, -ī, subs. n. Lugar plantado de nogueiras (Estác. S. 1, 6, 12).

nŭcĕus, -a, -um, adj. De nogueira (madeira) (Cat. Agr. 31).

nūcipersĭcum, -ī, subs. n. Espécie de pêssego (enxertado numa nogueira) (Marc. 13, 46).

nŭcis, gen. de **nux.**

nuclĕus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Amêndoa (da noz), amêndoa (de qualquer fruto) (Plaut. Curc. 55). Daí: 2) Caroço, pevide (Plín. H. Nat. 37, 188). 3) Núcleo, centro (Plín. H. Nat. 24, 10). II — Sent. figurado: 4) O melhor, a melhor parte (Plaut. Capt. 655).

Nŭcŭla, -ae, subs. pr. m. Núcula, sobrenome romano (Cíc. Phil. 6, 14).

nūdātus, -a, -um, part. pass. de **nudo.**

nūdĭus, adv. Usado nas expressões: **nudius tertius** (Cíc. At. 14, 11, 1); **nudius quintus** (Plaut. Truc. 509) «agora é o 3.º dia, faz dois dias»; «há quatro dias».

nūdō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr nu, despir, por a descoberto (Cíc. Mil. 66). Daí: 2) Dar o conhecer, revelar (T. Lív. 24, 27, 4). II — Sent. figurado: 3) Despojar, pilhar, saquear, privar (Cíc. Verr. 5, 184); (Cíc. Dom. 2). 4) Abandonar, deixar sem defesa, desguarnecer (Cés. B. Gal. 7, 70, 7).

nūdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Nu, despido (Sal. B. Jug. 94, 1). Daí: 2) Ligeiramente vestido, sem toga, vestido apenas de túnica (Verg. G. 1, 299). II — Sent. figurado: 3) Descoberto, posto à mostra, vazio (Verg. En. 12, 306); (Cíc. Cat. 1, 16). 4) Privado de, desguarnecido, despojado, vazio, (Cíc. At. 7, 13, 1). III — Sent. moral: 5) Abandonado, sem socorro (Cíc. Verr. 4, 148). 6) Pobre, miserável, sem recursos (Cíc. Flac. 51). Na língua retórica: 7) Simples, sem ornato, natural (Cíc. Br. 262). 8) Só, simples (Cíc. Tusc. 5, 14). Obs.: Constrói-se absolut.; com abl. sem prep.; com abl. acompanhado de **ad.**

nūgae, -ārum, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Nugas, ninharias, frivolidades (Plaut. Pers. 718). II — Daí, em sent. particular: 2) Versos ligeiros (Catul. 1, 4). III — Sent. figurado: 3) Homens levianos, cabeças-de-vento (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 2).

nūgātor, -ōris, subs. m. O que diz tolices, pateta, imbecil (Cíc. C. M. 27).

nūgatōrĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Fútil, frívolo, de pouco valor, vão (Cíc. Caec. 64). II — Daí: 2) Pueril (tratando-se de um exórdio) (Cíc. De Or. 2, 315). 3) Homem fútil (Sên. Ep. 36, 2).

nūgax, -ācis, adj. Frívolo, pueril, farsante, patife (Petr. 52, 4).

nūgigerŭlus, -ī, subs. m. Vendedor de quinquilharias (Plaut. Aul. 525).

nūgor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. 1) Dizer frivolidades, gracejar, chalacear (Cíc. Div. 2, 30); (Hor. Sát. 2, 1, 73). 2) Passar o tempo, divertir-se (Hor. Ep. 2, 1, 93).

Nŭithōnēs, -um, subs. loc. m. Nuítones, povo da Germânia (Tác. Germ. 40).

nūllae, gen. e dat. f. de **nūllus.**

nūllī, gen., v. **nūllus.**

nūllus, -a, -um, pron. indef. I — Sent. próprio: 1) Nenhum, nenhuma, ninguém, coisa nenhuma (Cíc. Mur. 28). II — Daí: 2) Nulo, de nenhum valor, sem importância (Cíc. Tusc. 2, 13). 3) Que já não existe, morto, aniquilado (Cíc. Tusc. 1, 87): **nullus sum** (T. Lív. 6, 18, 8) «estou aniquilado». III — Empregos especiais: 4) = **nemo** (Cíc. Lae. 30) «ninguém», 5) = **non** (Plaut. Cas. 795). 6) = **nihil** (Sên. Ep. 4, 3). 7) **Nullo** = **nulla re** (Tác. An. 3, 15). 8) **Nullius** = **nullius rei** (Hor. A. Poét. 324). Obs.: Gen. **nulli** (Ter. And. 608); (Cíc. Com. 48); dat. **nullae** (Prop. 1, 20, 35).

nūllŭsdum, nūllădum, nūllŭndum, pron. Ainda nenhum (T. Lív. 5, 34, 6).

num, adv. 1) Por acaso, porventura? (serve para interrogar, equivalendo a uma negação): **num tot ducum naufragium sustulit artem gubernandi? aut num...?** (Cíc. Div. 1, 24) «por acaso os naufrágios de tantos chefes suprimiram a arte da navegação? ou ainda por acaso...?. Obs.: Notem-se as expressões: a) **num quis** (Cíc. Dej. 20) «por acaso alguém?»; b) **num quando** (Cíc. Phil. 5, 29) «acaso alguma vez?»; c) **num nam?** (Plaut. Aul. 389) «acaso pois?»; d) **numne** (Cíc. Nat. 1, 88) «por acaso?».

Numa, -ae, subs. pr. m. Numa Pompílio, segundo rei dos romanos (Cíc. Rep. 2, 25).

Numantĭa, -ae, subs. pr. f. Numância, cidade da Hispânia Tarraconense (Cíc. Of. 1, 35).

Numantīnī, -ōrum, subs. loc. m. Numantinos, habitantes de Numância (Juv. 8, 11).

Numantīnus, -a, -um, adj. Numantino, de Numância (Cíc. Rep. 3, 28).

Numānus, -ī, subs. pr. m. Numano, nome de um guerreiro (Verg. En. 9, 592).

nūmen, -ĭnis, subs. n. I — Sent. primitivo: 1) Movimento de cabeça, assentimento, conhecimento. II — Daí, em sent. próprio: 2) Vontade, injunção: **mentis** (Lucr. 3, 144) «a (vontade) do espírito». III — Sent. particular: 3) Nume, poder divino, vontade divina (Cíc. Verr. 4, 107). Donde: 4) Divindade, deus, deusa (sent. concreto) (Verg. En. 3, 634). 5) Majestade, poder, grandeza, (sent. abstrato) (Verg. En. 3, 543). IV — Sent. figurado: 6) Poder: **numen historiae** (Plín. Ep. 9, 27, 1) «o poder (divino) da história».

numerābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se pode contar (Ov. Met. 5, 588). II — Daí: 2) Pouco numeroso (Hor. A. Poét. 206).

numerātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de contar (dinheiro) (Sên. Ep. 18, 4).

numerātum, -ī, subs. n. Dinheiro contado (Cíc. Fam. 5, 20, 9).

numerātus, -a, -um, part. pass. de **numĕro.**

Numeriānus, -ī, subs. m. Numeriano, de Numério (Cíc. At. 7, 2, 7).

Numerĭus, -ī, subs. pr. m. Numério, prenome romano (Cíc. At. 2, 22, 7).

numĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Contar, numerar (Cíc.

Dej. 12); (Verg. Buc. 3, 34). II — Sent. figurado: 2) Pôr no número de, incluir, considerar, enumerar (Cíc. Tusc. 5, 46); (Cíc. Br. 166); (Cíc. Ac. 1, 46). 3) Pagar (Cíc. Pis. 88).

numerōsē, adv. I — Sent. próprio: 1) Em grande número (Plín. H. Nat. 33, 61). II — Sent. figurado: 2) Em cadência, harmoniosamente, de modo harmonioso (Cíc. Br. 34).

numerōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Conforme a medida, rítmico, harmonioso (sent. clássico) (Cíc. Or. 166). No período imperial: 2) Numeroso, abundante, múltiplo, variado (Plín. H. Nat. 35, 138). II — Sent. figurado: 3) Fecundo, complicado (Plín. Nat. 35, 130).

numĕrus, -ī, subs. m. I — Sent. primitivo: 1) Parte constitutiva de um todo, categoria, classe, ordem (Cés. B. Gal. 5, 27, 2). II — Daí, em sent. próprio: 2) Número (em geral), número requerido, quantidade, grande número (Cés. B. Gal. 7, 76, 3); (Cés. B. Gal. 6, 6, 1). Na língua retórica: 3) Ritmo oratório, medida, ritmo, cadência, compasso musical (Cíc. Br. 274). III — Sents. especiais: 4) Número (gramatical) (Quint. 1, 4, 27). 5) Certa quantidade, o número (em oposição à qualidade) (Cíc. Of. 2, 79). No plural: 6) Divisões de um exército, corpo (de tropas) (Plín. Ep. 10, 29, 2). 7) Funções, deveres, obrigações (sent. figurado) (Ov. Her. 4, 88). 8) A ciência dos numeros, a Matemática (Cíc. Fin. 5, 87).

1. **Numīcĭus (Numīcus), -ī,** subs. pr. m. Numício, rio do Lácio (Ov. F. 3, 647).

2. **Numīcĭus, -ī,** subs. pr. m. Numício, nome de família romana (Cíc. Of. 3, 109).

Numĭda, -ae, subs. pr. m. Númida, nome de um dos oficiais do imperador Augusto (Hor. O. 1, 6, 3).

Numĭdae, -ārum, subs. loc. m. Númidas, povo africano, cavaleiros famosos (Verg. En. 4, 41); (Sal. B. Jug. 46, 3).

Numidĭa, -ae, subs. pr. Numídia, extensa região africana, que compreende a atual Argélia. Alguns de seus reis, entre os quais Massinissa, Jugurta, Juba, têm seus nomes ligados a fatos importantes da história de Roma (Sal. B. Jug. 8, 1).

numidĭca, -ae, subs. f. Galinha da Numídia (Marc. 3, 58).

Numidĭcus, -a, -um, adj. Numídio, epíteto de Quinto Metelo, por sua vitória sobre Jugurta, rei da Numídia (Sal. B. Jug. 91, 4).

Numisĭus, -ī, subs. pr. m. Numísio, nome de uma família romana (Cíc. Phil. 12, 4).

Numistrō (Numestrō), -ōnis, subs. f. Numistro, cidade da Lucânia (T. Lív. 27, 2, 4).

Numĭtor, -ōris, subs. pr. m. Númitor, rei de Alba, cujo trono lhe foi arrebatado pelo próprio irmão Amúlio (Cíc. Verr. 5, 163).

Numitōrĭa, -ae, subs. pr. f. Numitória, nome de mulher (T. Lív. 2, 58).

Numitōrĭus, -ī, subs. pr. m. Numitório, nome de homem (Cíc. Verr. 5, 163).

Numĭus, -ī, subs. m., v. **Nummĭus.**

nummārĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Numário, relativo à moeda, ao dinheiro, pecuniário (Cíc. Verr. 2, 69). II — Daí: 2) Que se deixa subornar por dinheiro, venal (Cíc. Clu. 75).

nummātus, -a, -um, adj. Endinheirado, rico (Hor. Ep. 1, 6, 38).

Nummĭus, -ī, subs. pr. m. Númio, nome de família romana (Cíc. De Or. 2, 257).

nummulārĭŏlus, -ī, subs. m. Pequeno banqueiro ou cambista (Sên. Apoc. 9, 4).

nummulārĭus, -ī, subs. m. Banqueiro, cambista (Marc. 12, 57, 8).

nummŭlus, -ī, subs. m. Moeda miúda, pequena moeda (Cíc. Verr. 3, 184).

nummus (nūmus), -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Moeda, dinheiro (Cíc. Verr. 4, 11). II — Daí: 2) **Nummus sestertius** ou simplesmente **nummus:** um sestércio (pequena moeda de cobre romana) (Cíc. Ver 3, 140). III — Sent. particular: 3) Pequena quantia (vintém): **ad nummum** (Cíc. At. 5, 21, 12) «a um vintém». 4) Dracma (moeda grega) (Plaut. Men. 290).

numquam, adv. 1) Jamais, nunca (Cíc. Sest. 132). 2) Absolutamente (Verg. Buc. 3, 49). Obs.: **Nunquam non:** «sempre» (Cíc. De Or. 1, 112).

numquī, adv. De que modo? (Hor. Sát. 1, 4, 52).

numquid, adv. 1) Acaso?, por ventura? (Ter. Eun. 1.043). 2) Se (nas interrogações indiretas): **scire velim numquid necesse sit** (Cíc. At. 12, 8) «eu queria saber se é obrigatório que...».

numquĭdnam, adv. Em verdade?, realmente? (Cíc. Part. 26).

numquis, v. **nunquis.**

nūmus, v. **nummus.**

nunc, adv. 1) Agora, no momento presente (sent. temporal) (Cíc. Tusc. 1, 23). 2)

Então (com verbos no pass. ou no fut.) (Cíc. Verr. 3, 47). 3) Ora, assim sendo, em vista disso (sent. lógico): **vera igitur illa sunt nunc omnia** (Cíc. Ac. 2, 106) «assim sendo, pois, todos esses dogmas são verdadeiros». 4) Mas em realidade, assim pois (Cíc. Arch. 29).

nuncupātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Nuncupação (instituição de herdeiro feita de viva voz, na presença de testemunhas) (Suet. Cal. 39). II — Daí: 2) Pronunciação pública (de votos) (T. Lív. 21, 63, 7). 3) Dedicatória (de livro) (Plín. H. Nat. pref. 8). 4) Denominação (Apul. Plat. 2, 7).

nuncupātor, -ōris, subs. m. O que designa por um nome (Apul. Flor. 15).

nuncupātus, -a, -um, part. pass. de **nuncŭpo.**

nuncŭpō, -ās, -āre, -āvi, ātum, v. tr. Sent. primitivo: 1) Tomar o nome, e daí: pronunciar o nome. Donde: 2) Designar pelo nome, invocar, proclamar, pronunciar solenemente, em voz alta (Plín. Ep. 8, 18, 5). Na língua religiosa: 3) Pronunciar os votos (Cíc. Phil. 3, 11). Na língua jurídica: 4) Anunciar publicamente, nomear, instituir herdeiro (Tác. Hist. 1, 17). 5) Chamar (Cíc. Rep. 6, 16); (Ov. Met. 14, 608). Obs.: Verbo da língua técnica, considerada por Cícero (De Or. 3, 153) como palavra arcaica. Só em poesia, ou na prosa imperial, é que foi usado no sentido de «chamar» **(appellare).**

nūndĭnae, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Dia de feira, feira (que se realizava, em Roma, de 9 em 9 dias) (Cíc. At. 1, 41, 1). II — Daí, em sent. geral: 2) Mercado (Cíc. Agr. 2, 89). III — Sent. figurado: 3) Negócio, tráfico (Cíc. Phil. 2, 35). Obs.: Etimologicamente significa: «feira ou folga do nono dia».

nūndinālis, -e, adj. De mercado (Plaut. Aul. 324).

nūndinātĭō, -ōnis, subs. f. Comércio, tráfico, venda (sent. próprio e figurado) (Cíc. Verr. 2, 120).

nūndinātus, -a, -um, part. pass. de **nundĭnor.**

nūndĭnor, -āris, -ārī, -atus sum, v. dep. intr. 1) Freqüentar os mercados (Cíc. Div. 2, 66). Daí: 2) Negociar, traficar, comprar, vender (Cíc. Phil. 3, 10); (Cíc. Verr. 1, 119).

nūndĭnus, -a, -um, adj. Que se realiza de nove em nove dias, v. **nundĭnae.**

nunquis (numquis ou **num quis)** ou **-qui, -quae (-qua), -quod (-quid),** pron. interr. 1) Acaso alguém?, acaso alguma?, acaso alguma coisa? (Cíc. Dej. 20). Se alguém, se alguma coisa (nas orações interr. indir.)

nūntĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) A que anuncia, mensageira (T. Lív. 1, 34). II — Sent. figurado: 2) Mensageira (Cíc. De Or. 2, 36).

nūntiātĭō, -ōnis, subs. f. Anunciação, comunicação (Cíc. Phil. 2, 81).

nūntĭō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Anunciar, dar a conhecer, trazer uma notícia, comunicar por meio de uma mensagem (Cíc. At. 1, 15, 1); (Cíc. Scaur. 2); (Cés. B. Gal. 5, 10, 2). Daí: 2) Dizer que, ordenar (Tác. An. 2, 79). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; com acus. e inf. e com **ut** ou **ne.**

nūntĭum, -ī, subs. n. (geralmente no pl.). Notícia, mensagem (Catul. 63, 75).

1. nūntĭus (nūncĭus), -a, -um, adj. Que anuncia, que dá a conhecer (Ov. Her. 16, 10).

2. nūntĭus (nūncĭus), -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que anuncia, mensageiro, correio, intérprete, intermediário (Cés. B. Gal. 1, 26, 6). II — Daí, por extensão: 2) Mensagem, notícia, coisa anunciada (Cíc. Fam. 2, 19, 1). III — Sent. particular: 3) Ordem (trazida pela mensagem), recomendação (Cíc. Fam. 12, 24, 2). 4) Recado, bilhete (com a comunicação de divórcio): **nuntium alicui remittere** (Cíc. De Or. 1, 183) «enviar a alguém a notificação (de divórcio)». IV — Daí, em sent. figurado: 5) Divorciar-se (Cíc. Fam. 15, 16, 3).

nŭō, -is, -ĕre, v. intr. Fazer sinal com a cabeça. Obs.: Só aparece em seus derivados e compostos.

nūper, adv. 1) Há pouco tempo, ainda há pouco, recentemente (Cíc. Verr. 4, 6). 2) Muito recentemente, nos nossos dias (Cíc. Nat. 2, 126). 3) Um pouco antes (Hor. A. Poét. 227).

nūpĕrus, -a, -um, adj. Que aconteceu há pouco, recente (Plaut. Capt. 718).

nūpsī, perf. de **nūbo.**

nupta, -ae, subs. f. Casada, esposa, mulher casada (T. Lív. 3, 45, 6).

nuptĭae, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. comum: 1) Núpcias, bodas (Cíc. Clu. 27). II — Daí: 2) Coito (Plaut. Cas. 486). Obs.: Etimologicamente significa o conjunto das cerimônias religiosas do casamento.

nuptiālis, -e, adj. Nupcial, de núpcias, conjugal, de casamento (Hor. O. 3, 11, 33).

1. nuptus, -a, -um, part. pass. de **nūbo.**

2. nuptus, -ī, subs. m. Que acabou de casar (têrmo jocoso); **novus nuptus** (Plaut. Cas. 859) «recém-casado».

Nursĭa, -ae, subs. pr. f. Núrsia, cidade dos sabinos (Verg. En. 7, 715).

Nursīnī, -ōrum, subs. loc. m. Nursinos, habitantes de Núrsia (Plín. H. Nat. 3, 107).

nurus, -ūs, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Nora (Verg. En. 2, 501). II — Sent. poético: 2) Mulher jovem (Ov. A. Am. 3, 248). Obs.: Dat. **nuru** (Tác. An. 6, 23).

nusquam, adv. 1) Em nenhuma parte (sem idéia de movimento) (Cíc. Leg. 1, 42). 2) Em nenhuma ocasião (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 2). 3) Em nenhum lugar (com verbo de movimento) (Plaut. Mil. 453). Obs.: Note-se a expressão: **nusquam esse** (Hor. Sát. 2, 5, 102) «não existir mais, morrer».

nūtănbūndus, -a, -um, adj. Hesitante, vacilante (Apul. M. 9, 41).

nūtātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Balanceamento, oscilação (Sên. Nat. 6, 2, 6). II — Sent. figurado: 2) Situação incerta (do império) (Plín. Paneg. 5, 6).

nūtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. de **nŭo,** intr. I — Sent. próprio: 1) Fazer sinais de cabeça, ordenar por sinais, mostrar por meio de sinais (Plaut. Mil. 207); (Suet. Calig. 38). Daí: 2) Cambalear, vacilar, oscilar (Verg. En. 2, 629). II — Sent. figurado: 3) Duvidar, hesitar, estar indeciso, irresoluto (Cíc. Nat. 1, 120). 4) Pender, vagar, vacilar, inclinar-se (Tác. Hist. 2, 98).

nūtrīcātus, -ūs, subs. m. Ação de nutrir, nutrição, crescimento (das plantas) (Plaut. Mil. 656).

nūtrīcĭum, -ī, subs. n. Cuidados com a criação (Sên. Helv. 19, 2).

nūtrīcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Nutrir com seu leite, amamentar, nutrir, criar (Plaut. Merc. 609).

nūtrīcor, -āris, -ārī, -ātus sum = nutrīco, v. dep. tr. Sent. figurado: manter (Cíc. Nat. 2, 86).

nūtrīcŭla, -ae, subs. f. Ama, alimentadora, criadora (Hor. Ep. 1, 4, 8).

nūtrĭī = nūtrīvī, perf. de **nutrĭo.**

nūtrīmen, -ĭnis, subs. n. Nutrição, alimentação (Ov. Met. 15, 354).

nūtrīmēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Nutrição, alimentação, alimento (Suet. Cal. 9). II — Sent. figurado: 2) Alimento (Cíc. Or. 42).

nūtrĭō, -īs, -īre, -īvī (-ĭī), -ītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Nutrir com seu leite, amamentar, criar (Ov. F. 2, 415). II — Sent. figurado: 2) Nutrir, alimentar, manter, desenvolver (Tác. Germ. 36); (Hor. O. 4, 4, 26). 3) Cuidar de, tratar, defender, proteger, fazer prosperar (T. Lív. 36, 35, 4).

nūtrĭor, -īrī = nutrĭo.

nūtrītĭum, v. **nūtrīcĭum.**

nūtrītor, imperat. fut. de **nutrĭor** (Verg. G. 2, 425).

nūtrītus, -a, -um, part. pass. de **nutrĭo.**

nūtrix, -īcis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ama, a que alimenta, que amamenta, que cria (Cíc. De Or. 2, 162). II — Sent. figurado: 2) A que alimenta (Cíc. Verr. 2, 5). 3) Peito, seios (Catul. 64, 18).

nūtus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sinal de cabeça, movimento da cabeça (para manifestar uma ordem ou um desejo), sinal, movimento (T. Lív. 34, 62). II — Sent. figurado: 2) Ordem, vontade (Cíc. Fam. 3, 10, 10). 3) Atração dos corpos, gravidade, queda (Cíc. Tusc. 1, 40).

nux, nucis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Noz (Verg. Buc. 8, 30). II — Daí, por extensão: 2) Qualquer fruto de amêndoa ou casca dura (Verg. Buc. 2, 62). III — Sent. particular: 3) Nogueira (T. Lív. 24, 18). 4) Amendoeira (Verg. G. 1, 187).

Nyctēis, -ĭdis, subs. pr. f. Filha de Nicteu, i. e., Antíope (Ov. Met. 6, 111).

Nyctelĭus, -ī, subs. pr. m. Nictélio, um dos nomes de Baco, cujo culto se celebrava à noite (Ov. A. Am. 1, 567).

Nycteus, -ĕī (-ĕos), subs. pr. m. Nicteu, filho de Netuno e pai de Antíope (Prop. 3, 15, 12).

Nyctimĕnē, -ēs, subs. pr. f. Nictímene, filha de Epopeu, que foi metamorfoseada em coruja (Ov. Met. 2, 591).

nympha, -ae ou **nymphē, -ēs,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ninfa, divindade que habita os bosques, o mar, as fontes (Ov. Met. 5, 540). II — Sent. poético: 2) Água (Prop. 3, 16, 4). 3) Fonte (Marc. 6, 43, 2). III — Sent. figurado: 4) Jovem esposa, mulher jovem (Ov. Her. 1, 27); (Ov. Her. 9, 103).

Nymphaeum, -ī, subs. pr. n. Ninfeu, cabo e porto da Ilíria (Cés. B. Civ. 3, 26, 4).

Nymphaeus, -ī, subs. pr. m. Ninfeu, rio do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 57).

nymphē, -ēs, v. **nympha.**

Nymphidĭus, -ī, subs. pr. m. Ninfídio. nome de um prefeito do tempo de Nero. (Tác. Hist. 1, 5).

Nymphĭus, -ī, subs. pr. m. Nínfio, nome de homem (T. Lív. 8, 25).

Nȳsa, -ae, subs. pr. f. Nisa. 1) Ama de Baco (Plín. H. Nat. 5, 108). 2) Nome de uma ninfa morta por Baco (Cíc. Nat. 3, 58). 3) Montanha e cidade da Índia consagradas a Baco (Verg. En. 6, 805).

Nȳsaeī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Níseus, habitantes de Nisa (Cíc. Fam. 13, 64, 1).

Nȳsēis, -ĭdis, adj. f. De Nisa (Ov. Met. 3, 314).

Nȳseus, -ĕī (-ĕos), subs. pr. m. Niseu, um dos nomes de Baco (Ov. Met. 4, 13).

Nȳsĭas, -ădis, adj. f. De Nisa (Ov. F. 3, 769).

Nȳsigĕna, -ae, subs. m. f. Nascido ou nascida em Nisa (Catul. 64, 252).

Nȳsĭus, -ī, subs. pr. m. Nísio, i. e., Baco (Cíc. Flac. 60).

O

1. **o,** 14.ª letra do alfabeto latino.

2. **ō,** interj. Ó, exclamação que serve para chamar, invocar, ou que indica uma forte agitação de espírito, espanto, admiração, perturbação etc. Junta-se ao: 1) Voc.: **o mi Furni** (Cíc. Fam. 10, 26, 2) «ó meu querido Fúrnio». 2) Nom. exclamativo: **o conservandus civis** (Cíc. Phil. 13, 37) «ó cidadão digno de ser poupado». 3) Acus. (indicando que o pensamento do sujeito se dirige para um objeto): **o me perditum** (Cíc. Fam. 14, 4, 3) «ó pobre de mim». 4) Às vezes, junta-se a uma partícula: **o utinam** (Ov. Her. 1, 5) «oxalá que».

Oenēum, -ī, subs. pr. n. Oeneu, cidade da Ilíria (T. Lív. 43, 19).

Oarīōn, -ōnis, subs. m. = **Orion** (Catul. 66, 94).

Oaxēs (Oaxis), -is, subs. pr. m. Oaxes, rio da costa setentrional de Creta, que atravessava uma cidade do mesmo nome, da qual restam vestígios (Verg. Buc. 1, 66).

Oāxis, v. **Oāxes.**

ob, obs, prep. e prev. a) Prep. (sent. local — com acus.). I — Sent. próprio (raro): 1) Diante de, em frente de (com movimento ou sem movimento): **ob oculos versari** (Cíc. Sest. 47) «encontrar-se diante dos olhos». II — Sent. figurado: 2) Em vista de, por causa de, por amor de, em conseqüência de (sent. físico e moral) (T. Lív. 25, 37). 3) Contra (com idéia de hostilidade, somente como prevérbio), em troca de, por (Cíc. Verr. 2, 78). III — Em locuções: 4) **ob rem,** vantajosamente, com êxito (Ter. Phorm. 526). b) Como prevérbio, **ob** significa: **contra** (com idéia de hostilidade). Obs.: 1) Na composição ocorre, por vezes, com a forma **obs** — que pode reduzir-se a **os** — (**ostendo**). 2) No período clássico, como prep., usava-se, apenas, na 2.ª acepção. 3) Em épocas posteriores, apenas ocorre nas locuções de caráter adverbial: **ob eam rem, quam ob rem, ob hoc, ob id.** Nos outros casos é substituída por **pro** ou **propter.**

1. **obaerātus, -a, -um,** adj. Endividado, carregado de dívidas (Suet. Cés. 46).

2. **obaerātus, -ī,** subs. m. Devedor insolvente (Cés. B. Gal. 1, 4, 2).

obambŭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. Passear diante ou perto, andar em roda, ir ao redor, ir e vir (Verg. G. 3, 538); (Ov. Met. 14, 118) (tr.). Obs.: Constrói-se com dat. ou com acus.

obārmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Armar (com idéia de lutar contra) (Hor. O. 4, 4, 21).

obărō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Lavrar, cultivar a terra (T. Lív. 23, 19, 14).

1. **obba, -ae,** subs. f. Oba, vaso de fundo largo, para vinho (Pérs. 5, 148).

2. **Obba, -ae,** subs. pr. f. Oba, cidade da África, vizinha de Cartago (T. Lív. 30, 7, 10).

obbrūtēscō, -is, -ĕre, obbrūtŭī, v. incoat. intr. Embrutecer-se, tornar-se estúpido (Lucr. 3, 543).

obbrūtŭī, perf. de **obbrutēsco.**

obdĭdī, perf. de **obdo.**

obdĭtus, -a, -um, part. pass. de **obdo.**

obdō, -is, -ĕre, -dĭdī, -dĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr na frente, diante, fechar (Plaut. Cas. 893); (Ter. Eun. 603). II — Sent. poético: 2) Oferecer, presentear (Hor. Sát. 1, 3, 59).

obdormĭō, -īs, -īre, -īvī, -ītum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio (intr.): 1) Dormir pro-

fundamente, dormir (Plín. H. Nat. 16, 51). II — Sent. figurado: 2) Cozer, ou cozinhar (uma bebedeira, a embriaguez) (Plaut. Most. 1, 122).

obdormīscō, -is, -ĕre, -īvī, -ītum, v. incoat. intr. Adormecer, pegar no sono (sent. próprio e figurado) (Cíc. Tusc. 1, 92).

obdūcō, -is, -ĕre, -dūxī, -dūctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conduzir na frente, levar adiante, abrir adiante (Cíc. At. 1, 1, 2); (Cés. B. Gal. 2, 8, 3). 2) Cobrir, pôr diante ou sobre (Cíc. Nat. 2, 120). II — Sent. figurado: 3) Fechar, encerrar, tapar (Luc. 5, 67). 4) Escurecer, obscurecer, tornar espessa (a noite), espalhar: **tenebras clarissimis rebus** (Cíc. Ac. 2, 16) «espalhar as trevas sobre os assuntos mais lúcidos». 5) Beber avidamente (Cíc. Tusc. 1, 96).

obductĭō, -ōnis, subs. f. Ação de cobrir (Cíc. Rab. Perd. 16).

obdūctō, -ās, -āre, v. freq. de **obdūco,** tr. Conduzir, levar freqüentemente (Plaut. Merc. 786).

obdūctus, -a, -um, part. pass. de **obdūco.**

obdūrēscō, -is, -ĕre, obdūrŭī, v. incoat. Intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se duro, endurecer-se (Cat. Agr. 50). II — Sent. figurado: 2) Tornar-se insensível, perder o sentimento (Cíc. Phil. 2, 108).

obdūrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Sofrer, não desanimar, ter paciência (Cíc. At. 12, 3, 1).

obdūrŭī, perf. de **obdurēsco.**

obdūxe, forma sincopada de **obduxīsse,** inf. perf. de **obdūco** (Plaut. Merc. 7).

obdūxī, perf. de **obdūco.**

obĕō, -īs, -īre, -īvī (ou **-ĭī**), **-ĭtum,** v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Ir ao encontro de, encontrar, sobrevir, opor-se, ir contra (Cíc. Cat. 3, 25); (T. Lív. 31, 12, 9). 2) Percorrer, cobrir, rodear (Cíc. Fin. 5, 87); (Plín. Ep. 3, 7, 13); (Ov. Met. 5, 51). II — Sent. figurado: 3) Afrontar, arrostar (Cíc. Quinct. 54). 4) Empreender, executar (Cíc. Pomp. 34). 5) Pôr-se (falando-se dos astros), acabar (tratando-se do tempo), acabar, perecer, morrer (Cíc. Rep. 6, 22); (Hor. O. 3, 9, 24); **mortem obire** (Cíc. Phil. 9, 2) «morrer». Obs.: Perf. **obit** (Lucr. 3, 1.043).

obequĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Cavalgar diante, ou em volta de (T. Lív. 21, 54, 4). Obs.: Constrói-se com dat.

obērrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Errar diante ou em volta de, vagar (Tác. An. 1, 65).

obēsĭtās, -tātis, subs. f. Obesidade, gordura excessiva (Suet. Claud. 41).

obēsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Roído; daí: magro, descarnado (uso raro). II — Sent. rural: 2) Obeso, gordo, repleto, intumescido (Verg. G. 3, 80). III — Sent. figurado: 3) Espesso, grosseiro: **homo naris obesae** (Hor. Epo. 12, 3) «homem que não tem o olfato apurado».

obeūndus, -a, -um, gerundivo de **obĕo.**

obeūntis, gen. do part. pres. **obĭens.**

obex, -ĭcis, subs. m. e f. Geralmente no pl.: **obĭces, -um.** I — Sent. próprio: 1) Trancas ou ferrolhos com que se fecha uma porta, tranca, ferrolho, barreira (Verg. En. 8, 227). II — Sent. figurado: 2) Obstáculo, óbice (T. Lív. 9, 3, 1). 3) Impedimento (Plín. Paneg. 47, 5).

obf- = off-.

obfŭī = offŭī, perf. de **obsum.**

obfutūrus, -a, -um, part. fut. de **obsum.**

obg- = ogg-.

obhaerĕō, -ēs, -ēre, v. intr. Estar pegado ou aderente a, estar encalhado em (Suet. Tib. 2).

obhaerēscō, -is, -ĕre, -haesī, v. incoat. intr. Aderir a, prender-se a, ligar-se a (Suet. Ner. 19).

obhaesī, perf. de **obhaerēsco.**

obĭcis, gen. de **obex.**

obĭens, -eūntis, part. pres. de **obĕo.**

obĭī = obīvī, perf. de **obĕo.**

obiicĭō = objicĭo.

obīrāscor, -ĕris, -īrāscī, -īrātus sum, v. dep. intr. Irritar-se, irar-se contra (Sên. Tranq. 2).

obīrātĭō, -ōnis, subs. f. Cólera, rancor, ressentimento (Cíc. At. 6, 3, 7).

obīrātus, -a, -um, part. pass. de **obirāscor:** irritado contra (com dat.) (T. Lív. 1, 31).

obĭter, adv. 1) Em caminho, em viagem (Juv. 3, 241). 2) De passagem, ao passar (Sên. Ir. 3, 1, 3).

obĭtī, gen. de **obĭtus.**

obitūrus, -a, -um, part. fut. de **obĕo.**

1. obĭtus, -a, -um, part. pass. de **obĕo.**

2. obĭtus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Aproximação, encontro, chegada (sent. raro); daí: 2) Visita (Ter. Hec. 859). II — Por extensão: 3) Desaparecimento, morte (Cíc. Pis. 34). 4) Pôr (dos astros) (Verg. G. 1, 257). 5) Destruição (de um exército), aniquilamento (das coisas) (Cés. B. Gal. 2, 29, 5).

obīvī = **obĭī**, perf. de **obĕo.**

objacĕō (obiacĕō), -ēs, -ēre, -jacŭī, v. intr. Estar deitado diante de, estar situado perto, estar diante (T. Lív. 10, 36).

objacŭī, perf. de **objacĕo.**

objēcī, perf. de **objicĭo.**

objectātĭō (obiectātĭō), -ōnis, subs. f. Repreensão, acusação (Cés. B. Civ. 3, 60, 2).

objectātus, -a, -um, part. pass. de **objēcto.**

objēctō (obiēctō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. de **objicĭo,** tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr diante, opor (Verg. G. 1, 386). II — Sent. figurado: 2) Objetar, censurar, repreender (Cíc. Dom. 6). 3) Expor (a um perigo) (Sal. B. Jug. 7, 1). 4) Interpor (Ov. Hal. 91).

1. objēctus, -a, -um, part. pass. de **objicĭo.**

2. objēctus (obiēctus), -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de pôr diante, opor, obstáculo, barreira (Tác. An. 14, 8). II — Sent. figurado: 2) Objeto que se apresenta à vista (de alguém), espetáculo (C. Nep. Han. 5, 2).

objicĭō (obiicĭō), -is, -ĕre, -jēcī, -jēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Jogar diante, lançar diante (Cíc. Amer. 71). Daí: 2) Colocar diante (como defesa, proteção), opor, impedir (Cés. B. Civ. 3, 39, 2); (T. Lív. 2, 10, 10); (Cés. B. Gal. 6, 10 5). II — Sent. figurado: 3) Apresentar, propor, expor (Cés. B. Gal. 1, 47, 3); (Cíc. Arch. 14); (Cíc. Tusc. 1, 89). 4) Causar, inspirar, fazer penetrar em, insuflar (T. Lív. 27, 1, 6); (Verg. En 7, 479). Donde: 5) Censurar, repreender, lançar em rosto (Cíc. At. 1, 16, 10). III — Sent. passivo: 6) Oferecer-se, apresentar-se (Cíc. Div. 1, 81). Obs.: Constrói-se com acus. ou com acus. e dat.; com acus. com **in, ad,** ou **contra;** ou com abl. com **pro.**

objurgātĭō (obiurg-), -ōnis, subs. f. Repreensão, censura (Cíc. Lae. 89).

objurgātor (obiurg-), -ōris, subs. m. O que repreende, o que censura, censor (Cíc. Agr. 3, 11).

objurgātōrĭus (obiurg-), -a, -um, adj. De repreensão, de censura (Cíc. At. 13, 6, 3).

objūrgō (obiūrgō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Repreender, censurar (Cíc. Cael. 25). Daí: 2) Castigar, punir (Sên. Ir. 3, 12). II — Sent. figurado: 3) Procurar afastar (Plaut. Trin. 680). Obs.: Constrói-se geralmente com acus. de pessoa ou de coisa.

oblanguēscō, -is, -ĕre, -langŭī, v. incoat. intr. Tornar-se fraco, perder o vigor (sent. figurado) (Cíc. Fam. 16, 10, 2).

oblangŭī, perf. de **oblanguēsco.**

oblatrātrix, -īcis, subs. f. A que ladra (sent. figurado) (Plaut. Mil. 681).

oblātrō, -ās, -āre, v. intr. Ladrar (sent. próprio e figurado), encolerizar-se (Sên. Ir. 3, 43, 1). Obs.: Constrói-se como absol. ou com dat.

oblātus, -a, -um, part. pass. de **offĕro.**

oblectāmen, -ĭnis (oblectāmēntum, -ī), subs. n. Divertimento, distração (Cíc. C. M. 52).

oblectātĭō, -ōnis, subs. f. Divertimento distração, recreação (Cíc. De Or. 1, 118).

oblēctō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Atrair ou reter pelos encantos, encantar, agradar a, divertir (Cíc. Arch. 16); (Cíc. Q. Fr. 2, 12, 1). II — Sent. figurado: 2) Ocupar, passar agradavelmente o tempo (Plín. Ep. 4, 14, 5). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. acompanhado ou não de **in** ou **cum,** ou simples acus.

oblēnĭō, -īs, -īre, v. tr. Acalmar, abrandar (Sên. Ir. 3, 9, 1).

oblēvī, perf. de **oblĭno.**

oblĭcus, v. **oblīquus.**

oblīdō, -is, -ĕre, -līsī, -līsum, v. tr. Esmagar enlaçando, apertar com força, sufocar (Cíc. Scaur. 10).

obligātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de prender, de empenhar a vontade, a palavra, e daí: obrigação (Gai. Dig. 44, 7, 1). II — Sent. figurado: 2) Ação de responder, de se responsabilizar (Cíc. ad Brut. 1, 18, 3).

obligātus, -a, -um. I — Part. pass. de **oblĭgo.** II — Adj.: obrigado, prometido, penhorado (Cíc. Fam. 13, 18, 2).

oblĭgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar, atar em volta (Cíc. Nat. 3, 57). II — Sent. figurado: 2) Obrigar, empenhar, hipotecar (Cíc. Leg. 2, 41); (Cíc. Cat. 2, 10). 3) Tornar responsável (Cíc. Div. 1 7). 4) Passivo: ser obrigado, constrangido a (Cíc. Fam. 6, 11, 1).

oblīmātus, -a, -um, part. pass. de **oblīmo.**

oblīmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cobrir de limo, tapar com lodo (Cíc. Nat. 2, 130). II — Sent. figurado: 2) Atolar, dissipar os bens, fazer mau negócio (Hor. Sát. 1, 2, 62).

oblĭnō, -is, -ĕre, -lēvī, -lĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cobrir com um revestimento, emboçar, untar (Cíc. Cat. 2,

10). Daí: 2) Selar, fechar (Cat. Agr. 36). II — Sent. figurado: 3) Impregnar (Cíc. Br. 51). 4) Sujar, manchar (Cíc. Phil. 11, 27).

oblīquē, adv. 1) Obliquamente (Cés. B. Gal. 4, 17, 9). Daí: 2) Indiferentemente, disfarçadamente (Tác. An. 3, 35).

oblīquĭtās, -tātis, subs. f. Obliqüidade (Plín. H. Nat. 2, 81).

oblīquō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Torcer, obliquar, voltar para o lado: ...**sinus in ventum** (Verg. En. 5, 16) «torcer (obliquar) as velas para o vento». II — Sent. figurado: 2) Fazer indiretamente, fazer disfarçadamente (Quint. 1, 4, 9); (Estác. Theb. 3, 381).

oblīquus (oblīcus), -ā, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Oblíquo, que vai de lado, de través, lateral (Cés. B. Civ. 1, 70, 5). II — Daí, em locuções: 2) De lado, obliquamente, de través: **ab obliquo** (Ov. R. Am. 121); **ex obliquo** (Plín. H. Nat. 2, 99); **per obliquum** (Hor. O. 3, 27, 6). III — Sent. figurado: 3) Indireto, disfarçado, dissimulado (Tác. An. 14, 11). 4) Oblíquo (termo gramatical em oposição a **rectus**) (Varr. L. Lat. 8, 49). 5) Inimigo, invejoso, hostil (Flor, 4, 2, 9).

oblīscor (arc.) = **oblīvīscor** (Cíc. Tr. 190).

oblīsī, perf. de **oblīdo**.

oblīsus, -a, -um, part. pass. de **oblīdo**.

oblitēscō, -is, -ĕre, -litŭī, v. intr. Esconder-se, ocultar-se (Cíc. Tim. 37).

oblittĕrō (oblitĕrō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apagar as letras (raro). II — Sent. figurado: 2) Fazer esquecer, apagar uma lembrança (Cíc. Vat. 15). Daí: 3) Abolir (Tác. An. 11, 15).

oblitŭī, perf. de **oblitēsco**.

1. oblĭtus, -a, -um, part. pass. de **oblĭno**.

2. oblītus, -a, -um, part. pass. de **oblīvīscor** (Verg. Buc. 9, 53).

oblīvĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de esquecer, esquecimento (Cíc. Of. 1, 26). II — Daí, por enfraquecimento: 2) Distração (Suet. Cl. 39).

Oblīvĭo Amnis, subs. pr. m. Lete, rio do inferno, cujas águas traziam aos mortos que a bebiam o esquecimento da vida terrestre (Sên. Marc. 19, 4).

oblīviōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Esquecido, que esquece fàcilmente (Cíc. C. M. 36). Daí: 2) Que produz o esquecimento (Hor. O. 2, 7, 21).

oblīviscĕndus, -a, -um, gerúndivo de **oblīvīscor**.

oblīvīscor, -ĕris, -vīscī, oblītus sum, v. dep. tr. Esquecer, esquecer-se de, perder a lembrança (Cíc. Fin. 5, 3); (Cíc. Cael. 50); (Cíc. Br. 218). Obs.: Constrói-se com gen. de pessoa, com gen. ou acus. de coisa, com inf. ou interr. indir. Sent. passivo, principalmente no part. **oblitus, -a, -um** (Verg. Buc. 9, 53).

oblīvĭum, -ī, subs. n. (geralmente no pl.), esquecimento (Verg. En. 6, 715).

oblocūtus, -a, -um, part. pass. de **oblŏquor**.

oblōngus, -a, -um, adj. Alongado, oblongo (T. Lív. 21, 8).

oblŏquor, -ĕris, -ī, -locūtus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Cortar a palavra de alguém, interromper (Cíc. Clu. 63). Daí: 2) Falar contra, contradizer (Cíc. Q. Fr. 2, 8, 1). II — Sent. figurado: 3) Injuriar, reprovar, censurar (Catul. 83, 4). 4) Cantar com acompanhamento, acompanhar (Verg. En. 6, 645).

oblūctor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Lutar contra (Verg. En. 3, 38). Obs.: Constrói-se com dat.

oblūdō, -is, -ĕre, -lūsī, -lūsum, v. intr. Gracejar, brincar (Plaut. Truc. 105).

oblūsī, perf. de **oblūdo**.

obmōlĭor, -īris, -īrī, ītus sum, v. dep. tr. Construir (alguma coisa) diante (de outra) (T. Lív. 33, 5, 8).

obmurmŭrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. 1) Murmurar contra (Ov. Her. 18, 47). 2) Dizer entre dentes, murmurar (Suet. Oth. 7) Obs.: Constrói-se com dat. e acus.

obmūtēscō, -is, -ĕre, -mutŭī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Emudecer, tornar-se mudo (Cíc. Dom. 135). Daí: 2) Ficar mudo, calar-se, guardar silêncio (Cíc. Mil. 98). II — Sent. figurado: 3) Cessar (Cíc. Br. 324).

obmutŭī, perf. de **obmutēscō**.

obnātus, -a, -um, adj. Nascido ao redor de (com dat.) (T. Lív. 23, 19, 11).

obnīsus, -a, -um = **obnīxus**, part. pass. de **obnītor**.

obnītor, -ĕris, -nītī, -nixus ou **-nīsus sum**, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Fazer esforços contra, lutar, resistir (Verg. En. 12, 105). II — Sent. figurado: 2) Apoiar-se contra, sobre: **obnixo genu scuto** (C. Nep. Chab. 1, 2) «tendo apoiado o joelho sobre o escudo»; (Lucr. 4, 37).

obnīxē, adv. Com esforço, instantemente, obstinadamente (Plaut. St. 45).

obnīxus (obnīsus), -a, -um. I — Part. pass. de **obnītor.** II — Adj. 1) Que faz esforço contra, que resiste, firme, inquebrantável, obstinado (T. Lív. 6, 12, 8). III — Adv.: 2) Firmemente: **obnixus premebat** (Verg. En. 4, 332) «comprimia firmemente, i. e.: fazia esforços para ocultar (sua mágoa)».

obnoxĭē, adv. De modo submisso, submissamente (T. Lív. 3, 39, 1).

obnoxiōsē, adv. De modo submisso (Plaut. Ep. 695).

obnoxiōsus, -a, -um, adj. Submisso, dependente de (Plaut. Trin. 1.038).

obnoxĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Submetido a, obnóxio, sujeito a, exposto (geralmente com dat.): **alicui rei** (T. Lív. 7, 30, 2); (Tác. An. 14, 40) «submetido a alguma coisa». II — Daí, na língua jurídica: 2) Culpado de: **obnoxius turpi facto** (Tib. 3, 4, 15) «culpado de um ato vergonhoso». III — Sents. diversos: 3) Que não tem vontade própria, servil, humilde (T. Lív. 9, 10, 4). 4) Legalmente obrigado (Verg. G. 1, 396). 5) Perigoso, arriscado (com inf.): **obnoxium est** (Tác. D. 10) «é perigoso de...». Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; ou com dat.

obnūbō, -is, -ĕre, -nūpsī, -nūptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cobrir com um véu, velar (Cíc. Rab. Perd. 13); (Verg. En. 11, 77). Daí: 2) Envolver, rodear (Varr. L. Lat. 5, 72).

obnuntiātĭō, -ōnis, subs. f. 1) Anunciação (de um mau presságio) (Cíc. Div. 1, 29). No pl.: 2) Ameaças (de uma desgraça) (Cíc. At. 4, 16, 7).

obnuntĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Declarar que os auspícios são contrários, trazer uma notícia má (Ter. Ad. 547). Daí: 2) Opor-se a uma medida, protestar, resistir: **...consuli** (Cíc. Sest. 79) «opor-se ao cônsul».

obnūpsī, perf. de **obnūbo.**

obnūptus, -a, -um, part. pass. de **obnūbo.**

oboedĭens, -ēntis, part. adj. de **oboedĭo.** Obediente, submisso (T. Lív. 28, 16, 11); (Cíc. Of. 1, 132). Obs.: Constrói-se com dat. e com acus.

oboediĕnter, adv. Obedientemente, submissamente (T. Lív. 5, 12). Obs.: Comp.: **oboedientĭus** (T. Lív. 38, 34).

oboedientĭa, -ae, subs. f. Obediência, submissão, dependência (Cíc. Of. 1, 102).

oboedĭō, -īs, -īre, -īvī (-ĭī), -ītum, v. intr. 1) Obedecer a, ser obediente (Cíc. Leg. 3, 5); (Cíc. Rep. 6, 28). 2) Passiva impessoal: obedecer (T. Lív. 4, 26, 12).

obolĕō, -ēs, -ēre, obolŭī, v. intr. e tr. Exalar odor, cheirar a (Plaut. Most. 39).

obolŭī, perf. de **obolĕo.**

obŏlus, -ī, subs. m. Óbolo (moeda grega, sent. raro), e óbolo (peso correspondente à 6.ª parte do dracma) (Plín. H. Nat. 21, 185).

oborĭor, -īris, -īrī, obōrtus sum, v. dep. intr. Levantar-se diante, surgir, aparecer, nascer (Plaut. Curc. 309).

obōrtus, -a, -um, part. pass. de **oborĭor.**

obp-, v. **opp-.**

obrēpō, -is, -ĕre, -rēpsī, -rēptum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Arrastar-se para, aproximar-se insensivelmente, introduzir-se às escondidas (Plín. H. Nat. 10, 202). II — Sent. figurado: 2) Suceder insensivelmente (Cíc. C. M. 4). B) Tr.: 3) Surpreender (Sal. Hist. 1, 77, 19). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com **ad** ou **in**; com dat.; ou como absoluto.

obrēpsī, pref. de **obrēpo.**

obrēptō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Arrastar-se furtivamente, introduzir-se clandestinamente, aproximar-se insensivelmente (Plaut. Pers. 79).

obrēptus, -a, -um, part. pass. de **obrēpo.**

obrētĭo, -īs, -īre, v. tr. Envolver em rede (Lucr. 3, 384).

obrigēscō, -is, -ĕre, -rigŭī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se duro, endurecer-se (Cíc. Nat. 1, 24). Daí: 2) Entorpecer-se pelo frio (Cíc. Verr. 4, 87).

obrigŭī, perf. de **obrigēsco.**

obrōdō, -is, -ĕre, v. tr. Comer em volta, petiscar (Plaut. Amph. 723).

obrŏgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Apresentar uma lei que derrogue outra, invalidar, derrogar (T. Lív. 9, 34, 7); (Cíc. Rep. 3, 33).

obrŭī, perf. de **obrŭo.**

obrŭō, -is, -ĕre, -rŭī, -rŭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Oprimir, esmagar, aniquilar (Cíc. At. 2, 1, 11); (Cíc. De Or. 2, 285). Daí: 2) Cobrir, esconder, sepultar (Cíc. Nat. 2, 125); (Cíc. C. M. 21); (Cíc. Br. 60). II — Sent. figurado: 3) Afogar, mergulhar (Cíc. Dej. 26).

obrūssa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Verificação dos quilates do ouro no cadinho (Suet. Ner. 44). II — Sent. fi-

gurado: 2) Prova, pedra de toque (Cíc. Br. 258).

obrūtēscō = **obbrutēscō.**

obrūtus, -a, -um, part. pass. de **obrŭo.**

obsaepĭō (obsēpĭō), -īs, -īre, -saepsī, -saeptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tapar, fechar com cerca ou sebe (Plaut. Cas. 922). II — Sent. figurado: 2) Impedir, embargar, barrar (Cíc. Mur. 48).

obsaepsī, perf. de **obsaepĭo.**

obsaeptus (obsēptus), -a, -um, part. pass. de **obsaepĭo.**

obsatŭrō, -ās, -āre, v. tr. Fartar, saciar (Ter. Heaut. 869).

Obscē, v. **Osce.**

obscēnē, adv. Obscenamente, de modo indecente (Cíc. Of. 1, 128). Obs.: Comp.: **obscenĭus** (Cíc. Nat. 3, 56); super.: **obscenissĭme** (Eutr. 8, 22).

obscēnĭtās, -tātis, subs. f. Indecência, obscenidade (Cíc. Fam. 9, 22, 1).

obscēnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: (língua augural): 1) De mau agouro, sinistro (Verg. G. 1, 470). II — Daí, na língua corrente: 2) De aspecto repelente, que se deve ocultar ou evitar, indecente (Cíc. Fam. 9, 22, 1). 3) Obsceno, impudico, desonesto (Cíc. Of. 1, 128). 4) Imundo, porco (Verg. En. 4, 455).

obscūrātĭo, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Obscurecimento, trevas, escuridão: **obscuratio solis** (Cíc. frg. F. 5, 54) «eclipse do sol». II — Sent. figurado: 2) Pequenos lucros (Cíc. Fin. 4, 29).

obscūrē, adv. 1) Obscuramente, secretamente, às ocultas (Cíc. Clu. 54). 2) Em termos obscuros, indistintamente (Cíc. At. 2, 19, 5). Obs.: Comp.: **obscurĭus** (Cíc. De Or. 2, 328); superl.: **obscurissĭme** (Cíc. Verr. 4, 53).

obscūrĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Obscurecimento, obscuridade, (Tác. Hist. 3, 11). II — Sent. figurado: 2) Noite, trevas, mistério, incerteza (Cíc. Clu. 73). 3) Condição obscura, nome obscuro (Cíc. Of. 2, 45).

obscūrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Escurecer, tornar escuro, obscurecer (sent. físico e moral) (Cíc. Nat. 2, 96). Daí: 2) Esconder, deixar no escuro, ocultar, desaparecer, suprimir, apagar (Cíc. De Or. 2, 95); (Cíc. Fin. 3, 45). II — Sent. figurado: 3) Dissimular, disfarçar (Cíc. Verr. 3, 131). 4) Exprimir em termos obscuros, embrulhar as idéias (Cíc. At. 2, 20, 3). 5) Pronunciar indistintamente (Cíc. De Or. 3, 41).

obscūrum, -ī, subs. n. Escuridão, escuro (Verg. G. 1, 478).

obscūrus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Escuro, obscuro (em oposição a **clarus**), tenebroso, sombrio (sent. físico e moral) (Verg. En. 9, 87). II — Sent. figurado: 2) Obscuro, desconhecido (Cíc. Verr. 5, 181). 3) Obscuro, difícil de compreender (Cíc. De Or. 2, 153). 4) Duvidoso, incerto, vago (Cíc. Agr. 2, 66). 5) Encoberto, disfarçado, dissimulado (Cíc. Of. 3, 57). Oculto, escondido (Cíc. Fam. 3, 10, 6).

obsecrātĭō, -ōnis, subs. f. Sent. próprio: 1) Obsecração, preces públicas, e daí: 2) Súplicas, preces ardentes (dirigidas aos deuses para apaziguá-los) (T. Lív. 26, 23, 6). Na língua retórica: 3) Obsecração (Cíc. De Or. 3, 105).

obsecrātus, -a, -um, part. pass. de **obsĕcro.**

obsĕcrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Sent. primitivo: 1) Pedir em nome dos deuses (Plaut. Aul. 733). Daí: 2) Pedir com insistência, suplicar, obsecrar (Cíc. Sest. 147); (Cíc. Quinct. 99). Obs.: Constrói-se com acus. de pessoa ou de coisa; com dois acus.; ou com **ut.**

obsecŭndō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr.: Obedecer, ceder, sujeitar-se a, prestar-se a (Cíc. Pomp. 48).

obsecūtus, -a, -um, part. pass. de **obsĕquor.**

obsēdī, perf. de **obsidĕo** e de **obsīdo.**

obsēpĭō = **obsaepĭō.**

obsēptus = **obsaeptus.**

obsĕquens, -ēntis. A) Part. pres. de **obsĕquor.** B) Adj.: I — Sentido próprio: 1) Que se dobra às vontades de alguém, complacente, obediente, submisso, obseqüente (Cíc. Fam. 10, 8, 6)). II — Daí: 2) Favorável, propício (Plaut. Rud. 260).

obsequēnter, adv. Complacentemente, condescendentemente, com deferência (T. Lív. 41, 10, 12). Obs.: Superl.: **obsequentissĭme** (Plín. Ep. 7, 24, 3).

obsequentĭa, -ae, subs. f. Complacência, condescendência (Cés. B. Gal. 7, 29, 4).

obsequiōsus, -a, -um, adj. Obediente, submisso, atento (Plaut. Capt. 418).

obsequĭum, -ī, subs. n. Sent. próprio: 1) Complacência, condescendência, obséquio, deferência (Cíc. Leg. 1, 60). Daí: 2) Obediência, submissão (sent. próprio e figurado) (Suet. Aug. 21).

obsĕquor, -ĕris, -sĕqui, -secūtus sum, v. dep. intr. Prestar-se a, ceder a, obede-

cer, submeter-se (Cíc. Fin. 2, 17); (Cíc. Fam. 1, 9, 21); (Plaut. Mil. 677). Obs.: Constrói-se com dat. de pessoa ou coisa; ou com **ut.**

obserātus, -a, -um, part. pass. de **obsĕro.**

1. obsĕro, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Fechar com uma tranca ou ferrolho, aferrolhar, fechar (sent. próprio e figurado) (Ter. Eun. 763); (Catul. 55, 21).

2. obsĕrō, -is, -ĕre, -sēvī, -sĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Semear, plantar (Cíc. Verr. 3, 47). II — Sent. figurado: 2) Cobrir de, encher de (Verg. En. 8, 307).

observābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se pode ver, observável (Sên. Ben. 4, 23, 1). II — Daí, por extensão: 2) Admirável, notável (Apul. M. 11, 21).

obsĕrvans, -āntis. I — Part. pres. de **obsĕrvo.** II — Adj.: 1) Que tem respeito, consideração para com alguém (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 11). Daí: 2) Que observa, cumpridor (Plín. Ep. 7, 30, 1).

observānter, adv. Com cuidado, com atenção (Macr. S. Scip. 1, 1, 7).

observantĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de observar, observação (Vel. 2, 106, 3). Daí: 2) Observação, respeito (de costumes, leis etc.) (V. Máx. 2, 6, 7). II — Em sent. moral: 3) Consideração, atenção (Cíc. Inv. 2, 66).

observātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Observação, nota, atenção, cuidado (Cíc. Div. 1, 2). II — Sent. moral: 2) Respeito (V. Máx. 1, 1, 8).

observātor, -ōris, subs. m. Observador, o que nota ou observa (Sên. Ep. 41, 2).

observātus, -a, -um, part. pass. de **obsĕrvo.**

observĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. de **obsĕrvo,** tr. Observar cuidadosamente, notar (Cíc. Div. 1, 2).

obsĕrvō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Observar (sent. físico e moral), espiar (Cíc. Fam. 6, 6, 7); (Cíc. Amer. 22). II — Sent. figurado. 2) Velar, guardar, vigiar: **...greges** (Ov. Met. 1, 513) «guardar os rebanhos». 3) Respeitar, considerar: **...leges** (Cíc. Of. 2, 40) «respeitar as leis».

obses, -ĭdis, subs. m. f. I — Sent. próprio: 1) Refém, pessoa dada como refém (de guerra) (Cés. B. Gal. 1, 14, 6). Daí: 2) Penhor, fiador, responsável (Cíc. Verr. 3, 124).

obsessĭō, -ōnis, subs. f. Ação de sitiar, cerco, bloqueio (Cíc. Mur. 33).

obsĕssor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que cerca, sitiante (Cíc. Dom. 13). Daí: 2) O que ocupa um posto (Ov. F. 2, 259).

obsĕssus, -a, -um, part. pass. de **obsidĕo.**

obsēvī, perf. de **obsĕro 2.**

obsidĕō, -ēs, -ēre, -sēdī, -sĕssum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Estar sentado ou instalado diante, ocupar um lugar (Ter. Ad. 718); (Cíc. Div. 2, 115). B) Tr. (na língua militar): 2) Acampar diante de uma praça forte para sitiar, sitiar, bloquear (Cíc. Nat. 1, 65). Por extensão: 3) Investir, atacar, invadir (Cés. B. Civ. 2, 36, 1). II — Sent. figurado: 4) Apoderar-se de, dominar (Cíc. Or. 210).

obsidĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cerco, bloqueio (T. Lív. 36, 31, 7). II — Sent. figurado: 2) Perigo iminente, laço (Cíc. Rab. Perd. 29).

obsidiōnālis, -e, adj. De cerco: **...corona** (T. Lív. 7, 37, 2) «coroa obsidional, de cerco» (que era concedida ao general por fazer levantar um cerco).

1. obsidĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cerco, sítio (Tác. Hist. 4, 28). II — Sent. figurado: 2) Perigo (Plaut. Mil. 219).

2. obsidĭum, -ī, subs. n. Qualidade, condição de refém (Tác. An. 11, 10).

obsīdō, -is, -ĕre, -sēdī, -sĕssum, v. tr. Atacar, invadir, sitiar, ocupar (Verg. En. 9, 159); (Sal. C. Cat. 45, 2).

obsignātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que sela, o que fecha (Cíc. Clu. 186). Daí: 2) Testemunha (de testamento) (Cíc. Clu. 37).

obsīgnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fechar por meio de um sinete, selar, pôr o sinal em (Cíc. At. 5, 19, 1); (Cíc. Verr. 4, 140). Daí: 2) Assinar (Cíc. Mil. 48). 3) Chancelar, pôr os selos (Cíc. Verr. 1, 50). II — Sent. figurado: 4) Imprimir, empreender (Lucr. 4, 567).

obsīstō, -is, -ĕre, obstĭtī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Parar diante, pôr-se diante (Plaut. Cap. 791). Daí: 2) Embargar os passos, opor-se, impedir, resistir (sent. próprio e figurado) (Cíc. Tusc. 2, 28); (Cíc. At. 7, 2, 3). Obs.: Constrói-se como absoluto; como dat. com **ne;** ou com infinitivo.

obsĭtus, -a, -um, part. pass. de **obsĕro 2.**

obsolefāctus, -a, -um, part. pass. de **obsolefīo.**

obsolefīō, -is, -fĭerī, -fāctus sum, passivo, v. tr. Aviltar-se, deslustrar-se (Cíc. Phil. 2, 105).

obsolēscō, -is, -ere, -lēvi (-lētum), v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Cair em desuso (Varr. L. Lat. 9, 16). II — Sent. figurado: 2) Apagar-se, riscar-se da memória (Cíc. Ac. 1, 11). 3) Enfraquecer, perder a fôrça, o seu valor, diminuir (Cíc. Pomp. 52).

obsolētē, adv. Sordidamente: **obsoletius vestitus** (Cíc. Verr. 1, 152) «vestido muito sordidamente».

obsolētus, -a, -um. I — Part. pass. de **obsolēsco.** II — Adj.: Sent. próprio: 1) Obsoleto, caído em desuso, antiquado, velho, gasto pelo tempo, usado (Cíc. Pis. 89); (Cíc. De Or. 3, 150). Daí: 2) Comum, vulgar, banal, vil (Cíc. De Or. 3, 33). 3) Manchado, enodoado (Hor. Epo. 17, 46).

obsolēvi, perf. de **obsolēsco.**

obsōnātor (ops-), -ōris, subs. m. Despenseiro, o que compra gêneros alimentícios (Plaut. Mil. 666).

obsonātus (ops-), -ūs, subs. m. Refeição, alimento (Plaut. Men. 288).

obsōnium (ops-), -i, subs. n. Provisões de boca, comestíveis, comida (Plaut. Bac. 95).

1. **obsōnō, -ās, -āre,** v. intr. Perturbar, interromper com um ruído (Plaut. Ps. 208). Obs.: Constrói-se com dat.

2. **obsōnō (opsōnō), -ās, -āre, -āvi, -ātum,** v. tr. Comprar provisões, ir às compras, ir às provisões (Plaut. Aul. 280); (Cíc. Tusc. 5, 97). Obs.: Em Plauto aparece como depoente: **obsonari** (Plaut. Aul. 295).

obsorbĕō, -ēs, -ēre, -sorbŭi, v. tr. Engolir, beber, sorver com avidez (Plaut. Curc. 313).

obsorbŭi, perf. de **obsorbĕo.**

obstăcŭlum, -i, subs. n. Obstáculo, impedimento, embaraço (Sên. Nat. 2, 52, 1).

obstantĭa, -ium, subs. n. pl. = **obstacŭlum** (Tác. An. 1, 50).

obstātūrus, -a, -um, part. fut. de **obsto** (Sên. Ep. 95, 38).

obstĕtrix, -īcis, subs. f. Parteira (Hor. Epo. 17, 51).

obstinātē, adv. Com constância, com obstinação, obstinadamente (Cés. B. Gal. 5, 6, 4). Obs.: Comp.: **obstinatĭus** (Suet. Cés. 29); superl.: **obstinatissĭme** (Suet. Tib. 67).

obstinātĭō, -ōnis, subs. f. Constância, perseverança, firmeza, obstinação (Cíc. Prov. 41).

obstinātus, -a, -um, I — Part. pass. de **obstĭno.** II — Adj.: Sent. próprio: 1) Constante, perseverante, firme (T. Lív. 6, 3, 9). Daí: 2) Firmemente resolvido, obstinado (Cíc. At. 1, 11, 1) Obs.: Constrói-se com acus., acompanhado de **ad** ou **adversus**; com infinitivo; ou absolutamente.

obstĭnō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. Obstinar-se, querer de uma maneira obstinada ou por força, insistir, porfiar (T. Lív. 23, 29, 7); (Tác. Hist. 2, 84). Obs.: Constrói-se com inf.; com acus.; ou como absoluto.

obstipēscō (opstipēscō) = **obstupēsco** (Cíc. Div. 2, 50).

obstĭpus, -a, -um, adj. Sentido próprio: 1) Inclinado para diante (Hor. Sát. 2, 5, 92). Daí: 2) Inclinado, deitado, pendido (Cíc. Nat. 2, 107).

obstĭti, perf. de **obsisto** e de **obsto.**

obstĭtus, -a, -um, part. adj. de **obsisto.** Danificado, tocado do raio (língua dos áugures) (Cíc. Leg. 2, 21).

obstō, -ās, -āre, obstĭti, obstātūrus, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Pôr-se diante, fazer obstáculo, impedir a passagem (Plaut. St. 287); (Sal. C. Cat. 58, 6). II — Sent. figurado: 2) Impedir, prejudicar, fazer oposição, obstar (Cíc. Mil. 34); (Sal. Hist. 4, 61, 17); (Cíc. Nat. 1, 95). Obs.: Constrói-se com dat.; como intr. absoluto; com **quin** ou **quominus;** com **ne.**

obstrāgŭlum, -i, subs. n. Correia que prende o calçado (Plín. H. Nat. 9, 114).

obstrĕpō, -is, -ĕre, -strepŭi, -strepĭtum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Fazer ruído diante, fazer ruído contrário (Hor. O. 2, 18, 2); (T. Lív. 21, 56, 9); (Cíc. De Or. 3, 50). II — Sent. figurado: 2) Interromper com ruído, importunar, incomodar (Cíc. De Or. 3, 50); (Cíc. Fam. 5, 4, 1). B) Tr 3) Perturbar com ruído, com gritos (Cíc Marc. 9). Obs.: Constrói-se com dat.; como intr. absoluto; ou transitivamente.

obstrepŭi, perf. de **obstrĕpo.**

obstrictus, -a, -um, part. pass. de **obstringo.**

obstrigillō (obstringillō), -ās, -āre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Impedir, pôr obstáculo (Sên. Ep. 115, 6). II — Sent. figurado: 2) Censurar, repreender (Varr. R. Rust. 1, 2, 24).

obstringō, -is, -ĕre, -strinxi, -trictum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apertar fortemente, ligar, atar (Plaut. Aul. 78). II — Sent. figurado: 2) Prender, ligar, constranger, obrigar (Cíc. Inv. 2, 132); (Tác.

Hist. 4, 55); (Cíc. Verr. 4, 71). Daí: 3) Tornar responsável ou culpado (Cíc. Of. 3, 83).

obstrīnxī, perf. de **obstrīngo.**

obstructĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de encerrar, de fechar, obstrução, ação de ocultar (Arn. 2, 63). II — Sent. figurado: 2) Véu, disfarce, dissimulação (Cíc. Sest. 22).

obstrūctus, -a, -um, part. pass. de **obstrŭo.**

obstrūdō = obtrūdo.

obstrŭō, -is, -ĕre, -trūxī, -trūctum, v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Construir na frente (T. Lív. 38, 29, 2). Daí: 2) Obstruir, tapar, fechar (Cés. B. Civ. 3, 49, 3). B) Intr.: II — Sent. figurado: 3) Opor-se (Cíc. Dom. 115).

obstrūsus, -a, -um, part. pass. de **obstrūdo.**

obstrūxī, perf. de **obstrŭo.**

obstupefacĭō, -is, -ĕre, -fēcī, -fāctum, v. tr. Tornar entorpecido, tornar estático, paralisar, espantar (Ter. Phorm. 284); (T. Lív. 25, 38, 3).

obstupefīō, -is, -fĭĕrī, -fāctus sum, passiva de **obstupefacĭo.** Tornar-se estupefato, ficar estupefato, ficar paralisado (Cíc. Cat. 2, 14).

obstupēscō, -is, -ĕre, -stupŭī, v. intr.: 1) Tornar-se estupefato, ficar imóvel, ficar gelado (Varr. R. Rust. 3, 16); (Ter. Ad. 613). Daí: 2) Espantar-se, ficar estupefato (Cíc. Verr. 1, 68).

obstupĭdus, -a, -um, adj. Estúpido, parvo, estupefato (Plaut. Mil. 1.254).

obstupŭī, perf. de **obstupēsco.**

obsŭī, perf. de **obsŭo.**

obsum, obes, obēsse, obfŭī ou **offŭī,** v. intr. Estar na frente, fazer obstáculo, opor-se, prejudicar, causar dano (sent. próprio e figurado) (Cíc. Fam. 7, 13, 4); (Cíc. De Or. 1, 122).

obsŭō, -is, -ĕre, obsŭī, obsūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Coser, coser na frente (Ov. F. 2, 578). II — Sent. figurado: 2) Tapar, interceptar (Verg. G. 4, 301).

obsurdēscō, -is, -ĕre, obsurdŭī, v. incoat. intr. Tornar-se surdo, ficar surdo (sent. próprio e figurado) (Cíc. Rep. 6, 19).

obsurdŭī, perf. de **obsurdēsco.**

obsūtus, -a, -um, part. pass. de **obsŭo.**

obtēctus, -a, -um, part. pass. de **obtĕgo.**

obtĕgō, -is, -ĕre, -tēxī, -tēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cobrir inteiramente, cobrir (Cés. B. Civ. 3, 19). II — Sent. figurado: 2) Encobrir, ocultar, esconder (Cíc. Cael. 43).

obtemperātĭō, -ōnis, subs. f. Obediência, submissão (Cíc. Leg. 1, 42).

obtempĕrō (optempĕrō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Moderar-se diante de alguém, conter-se perante alguém; e daí: 2) Conformar-se com, obedecer a (Cés. B. Gal. 4, 21, 6); (Cíc. Caec. 52). Obs.: Constrói-se geralmente com dat., e raramente com acus. com **ad.**

obtēndī, perf. de **obtēndo.**

obtēndō, -is, -ĕre, -tēndī, -tēntum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estender diante, pôr diante de, opor (Verg. En. 10, 82). II — Sent. figurado: 2) Cobrir, encobrir (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 15). Daí: 3) Dar como pretexto, apresentar como justificação (Plín. Ep. 8, 6, 15); (Tác. An. 3, 35).

obtēntō, -ās, -āre, v. freq. de **obtinĕo,** tr. Possuir, ocupar (Cíc. At. 9, 10, 3).

1. **obtēntus, -a, -um,** part. pass. de **obtēndo** e de **obtinĕo.**

2. **obtēntus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de estender ou pôr diante, ação de cobrir (Verg. En. 11, 6). II — Sent. figurado: 2) Pretexto, escusa (Tác. An. 1, 10). 3) Véu, disfarce (Sal. Hist. 1, 41, 24).

obtĕrō (optĕrō), -is, -ĕre, -trīvī, -trītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esmagar, calcar com os pés, pisar (Cíc. De Or. 2, 353). II — Sent. figurado: 2) Desprezar, oprimir, aniquilar, destruir (Cíc. Caec. 18); (T. Lív. 24, 15, 7).

obtestātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de tomar os deuses como testemunha, súplica em que os deuses são invocados como testemunhas, compromisso solene (Cíc. Dom. 125). Daí: 2) Esconjuro, adjuração (Cíc. Clu. 35). 3) Súplica (aos deuses) (T. Lív. 27, 50, 5). 4) Pedido feito com insistência (Cíc. Fam. 13, 1, 4).

obtestātus, -a, -um, part. pass. de **obtēstor.**

obtēstor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Obtestar, tomar os deuses por testemunha, invocar o testemunho de, tomar por testemunha (Tác. An. 2, 65); (Cíc. Mur. 86). Daí: 2) Pedir com instância, suplicar, implorar (Cíc. At. 11, 2, 2). II — Sent. figurado: 3) Afirmar solenemente, protestar (Tác. An. 12, 5). Obs.: Constrói-se com acus.; ou com acus. de pessoa e or. introduzida por **ut** ou **ne.**

obtēxī, perf. de **obtĕgo.**

obtĕxō, -is, -ĕre, -texŭī, -tĕxtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tecer diante ou sobre (Plín. H. Nat. 11, 65). II — Sent. figurado: 2) Cobrir, envolver (Verg. En. 11, 611).

obtexŭī, perf. de **obtĕxo.**

obticĕō, -ēs, -ēre, v. intr. Calar-se diante, guardar silêncio, estar calado, calar-se (Ter. Eun. 820).

obticēscō, -is, -ĕre, -cŭī (sem supino), v. intr. incoat. de **obticĕo.** Calar-se diante de, calar-se, guardar silêncio (Hor. A. Poét. 284); (Ov. Met. 14, 523).

obticŭī, perf. de **obticēsco.**

obtīgī, perf. de **obtīngo.**

obtinĕō, -ēs, -ēre, -tinŭī, -tēntum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ter, possuir, estar de posse, ocupar, manter, conservar (Cíc. Phil. 2, 48); (Cés. B. Gal. 1, 3, 4); (Cíc. Fam. 4, 14, 1). Daí: 2) Ganhar, obter (Cíc. Br. 233). II — Sent. figurado: 3) Provar, demonstrar, sustentar (Cíc. Cat. 4, 11). 4) Intransitivamente: Manter-se, conservar-se, prevalecer (T. Lív. 21, 46, 10).

obtīngō, -is, -ĕre, -tĭgī, v. tr. e intr. 1) Chegar a; e daí: 2) Suceder, acontecer, tocar a, caber por sorte a (Cíc. Cat. 4, 3); (Cíc. Fam. 2, 19, 1). Obs.: Constrói-se com dat. O emprego transitivo (1) só é atestado nos gramáticos latinos.

obtinŭī, perf. de **obtinĕo.**

obtorpēscō, -is, -ĕre, -torpŭī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Entorpecer-se, tornar-se imóvel (Cíc. Dom. 135). II — Sent. figurado: 2) Cair em torpor, tornar-se insensível (Cíc. poét. Tusc. 3, 67).

obtorpŭī, perf. de **obtorpēsco.**

obtorquĕō, -ēs, -ēre, -tōrsī, -tōrtum, v. tr. Virar, torcer com força (Cíc. Clu. 59).

obtōrsī, perf. de **obtorquĕo.**

obtōrtus, -a, -um, part. pass. de **obtorquĕo.**

obtrectātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Detratação, difamação, humilhação (Cés. B. Civ. 1, 7, 1). Daí: 2) Inveja (Cíc. Tusc. 4, 18).

obtrectātor, -ōris, subs. m. Detrator, difamador, o que censura por inveja (Cíc. Br. 2).

obtrēctō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: Sent. próprio: 1) Opor-se a, prejudicar a (Cíc. Tusc. 4, 56). Daí: 2) Difamar, censurar por inveja (Cíc. Tusc. 4, 56); (Cíc. Pomp. 21). B) Tr.: 3) Atacar injustamente, caluniar, depreciar (T. Lív. 45, 37). Obs.: Constrói-se geralmente com dat.; ou transitivamente com acus.

obtrītus, -a, -um, part. pass. de **obtĕro.**

obtrīvī, perf. de **obtĕro.**

obtrūdō (optrūdō, obstrūdō), -is, -ĕre, -trūsī, -trūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Impelir com violência, atirar violentamente (Apul. M. 7, 28). II — Sent. figurado: 2) Impor, obrigar a aceitar (Plaut. Ps. 945). 3) Comer, engolir sofregamente (Plaut. St. 593). 4) Encobrir (Ov. Met. 11, 48).

obtrūncō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cortar, podar (Col. 4, 29). II — Sent. figurado: 2) Decapitar, assassinar, matar (Verg. G. 3, 374); (Sal. B. Jug. 67, 2).

obtrūsī, perf. de **obtrūdo.**

obtŭdī, perf. de **obtūndo.**

obtuĕor (optuĕor), -ēris, -ērī, v. dep. tr. Olhar de frente, olhar, ver (Plaut. Amph. 900).

obtŭlī, perf. de **offĕro.**

obtūndō (optūndō), -is, -ĕre, -tŭdī, -tūsum (ou **-tūnsum**), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Bater fortemente, rebater (Plaut. Cas. 931). Daí: 2) Embotar a ponta de uma arma, embotar, tornar rombudo (Lucr. 6, 399); (Cíc. Tusc. 1, 80). II — Sent. figurado: 3) Enfraquecer (a vista, o ouvido, a voz etc.) amortecer, diminuir (Cíc. De Or. 2, 182); (Lucr. 3, 452); (Cíc. Tusc. 3, 34). 4) Fatigar, aturdir, importunar (Cíc. At. 8, 1, 4); (Cíc. Verr. 4, 109).

obtūnsus = obtūsus, -a, -um, part. pass. de **obtūndo.**

obtūrātus, -a, -um, part. pass. de **obtūro.**

obtūrbō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Turvar, tornar turvo (Plín. H. Nat. 8, 26). II — Sent. figurado: 2) Derrotar, dispersar, desbaratar (Tác. Hist. 3, 25). 3) Perturbar, importunar, interromper (Cíc. At. 12, 16, 12); (Tác. Hist. 3, 10). 4) Impedir (Tác. An. 6, 24).

obturgēscō, -is, -ĕre, -tūrsī, v. incoat. intr. Inchar-se, inchar (sent. próprio e figurado) (Lucr. 6, 659).

obtūrō (optūrō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fechar, tapar, obturar, obstruir (Cíc. Fat. 10). II — Sent. figurado: 2) Matar a fome, saciar (Lucr. 4, 870).

obtūrsī, perf. de **obturgēsco.**

obtūsus (obtūnsus), -a, -um. I — Part. pass. de **obtūndo.** II — Adj.: 1) Espancado,

moído de pancada, e daí: embotado, insensível (Verg. En. 1, 567). Donde: 2) Surdo, esgotado, fraco, enfraquecido (Quint. 11, 3, 15). 3) Estúpido, grosseiro, ignorante, obtuso (Cíc. Nat. 1, 70).

obtūtus, -ūs, subs. m. Olhar fixo, olhar, contemplação (Verg. En. 12, 666).

obūmbrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Sombrear, cobrir de sombra, obumbrar, escurecer (sent. concreto e abstrato) (Ov. Met. 13, 845); (Verg. En. 12, 578). Daí: 2) Cobrir, velar, dissimular (Ov. P. 3, 3, 75). II — Sent. figurado: 3) Cobrir, proteger, defender (Verg. En. 11, 223).

obūncus, -a, -um, adj. Reservado, adunco (Verg. En. 6, 597).

obūstus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Queimado na ponta, queimado ao redor (Verg. En. 11, 894). II — Daí: 2) Queimado (pela geada) (Ov. Trist. 5, 2, 66).

obvāllō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Cercar com trincheiras, fortificar (Cíc. Agr. 2, 3).

obvēnī, perf. de **obveniō.**

obveniō, -īs, -īre, -vēnī, -vēntum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Vir diante de, apresentar-se diante de, vir em socorro de (T. Lív. 29, 34, 8). II — Sent. figurado: 2) Tocar por sorte, caber (Cés. B. Civ. 1, 6). Na língua religiosa: 3) Sobrevir, acontecer (Cíc. Phil. 2, 83).

obversātus, -a, -um, part. pass. de **obvērsor.**

obvērsor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Apresentar-se incessantemente a, mostrar-se, deixar-se ver (T. Lív. 31, 11, 7). II — Sent. figurado: 2) Oferecer-se (Cíc. Sest. 3); (T. Lív. 35, 11, 3).

obvērsus, -a, -um, part. pass. de **obvērto.**

obvērtī, perf. de **obvērto.**

obvērto (obvōrtō), -is, -ĕre, -vērtī, -vērsum, v. tr. Voltar para, voltar contra (Verg. En. 6, 3).

obvĭam, adv. I — Sent. próprio: 1) No caminho, ao encontro, diante, na passagem (Cíc. Mil. 28). II — Sent. figurado: 2) A mão, ao alcance de (Plaut. Capt. 521). 3) Ao encontro de, contra (Cíc. Verr. 1, 106).

obvĭgĭlō, -ās, -āre, -ātum, v. intr. Estar vigilante, velar, vigiar (Plaut. Bac. 398).

obvĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que vai ao encontro de, que sai ao encontro de, que se apresenta a, que se encontra no caminho de (Cíc. At. 6, 5, 1). II — Sent. figurado: 2) Accessível, afável (Tác. An. 2, 2). 3) Exposto a (Verg. En. 10, 794). 4) Que se apresenta por si mesmo, fácil, óbvio, comum (Tác. An. 16, 2).

obvolūtus, -a, -um, part. pass. de **obvōlvo.**

obvōlvī, perf. de **obvōlvo.**

obvōlvō, -is, -ĕre, -vōlvī, -volūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Envolver, cobrir, encobrir (Cíc. Or. 74). II — Sent. figurado: 2) Ocultar, dissimular (Hor. Sát. 2, 7, 42).

occaecō (obcaecō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cegar (Cels. 6, 6, 67). Daí: 2) Tornar cego, impedir de ver, cegar (sent. físico e moral) (T. Lív. 22, 43, 11); (Cíc. Fin. 1, 10). II — Sent. figurado: 3) Tornar obscuro, ininteligível, escurecer (T. Lív. 33, 7); (Cíc. De Or. 2, 329). 4) Cobrir, encobrir (de terra) (Cíc. C. M. 51). 5) Paralisar, privar de movimentos (Verg. Cul. 198).

occalātus (ob-), -a, -um, adj. Tornado insensível, embotado (Sên. Nat. 4, 13, 10).

occallēscō (obcallēscō), -is, -ĕre, -callŭī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se caloso, duro (Plaut. As. 419). II — Sent. figurado: 2) Tornar-se insensível (Cíc. At. 2, 18, 4).

occallŭī, perf. de **occallēsco.**

occănō, -is, -ĕre, -canŭī, v. intr. 1) Tocar trombeta (Sal. Hist. 1, 71). 2) Soar, ressoar (tratando-se de trombeta) (Tác. An. 2, 81).

occanŭī, perf. de **occăno.**

occāsĭō, -ōnis, subs. f. Ocasião, oportunidade, momento propício, facilidade, comodidade, bom êxito (Cíc. At. 15, 11, 2). Obs.: Constrói-se com gen.; com **ad;** com **ut** mais subjuntivo; com infinitivo.

occasiuncŭla, -ae, subs. f. Pequena ocasião (Plaut. Trin. 974).

occāsūrus, -a, -um, part. fut. de **occĭdo 1.**

1. occāsus, -a, -um, part. pass. de **occĭdo 1.**

2. occāsus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pôr do sol, ocaso, poente, ocidente (Cés. B. Gal. 1, 50, 3). II — Sent. figurado: 2) Queda, ruína, destruição (Cíc. Cat. 3, 19). 3) Morte (Cíc. Ac. 1, 8).

occātĭō, -ōnis, subs. f. Gradagem, ação de gradar a terra (Cíc. C. M. 51).

occātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Gradador, o que grada (a terra) (Col. 2, 13). II — Sent. figurado: 2) Gradador (Plaut. Capt. 662).

occecĭnī, perf. de **occĭno.**

occēdō, -is, -ĕre, -cēssī, v. intr. Ir ao encontro de, ir na frente de, avançar, preceder (Plaut. St. 673).

occēntō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Fazer uma serenata a alguém (Plaut. St. 572).

occēntus, -ūs, subs. m. Chio (do rato, que era considerado de mau agouro) (Plín. H. Nat. 8, 223).

occēpī, perf. de **occipĭo.**

occēpso, forma arcaica de **occepĕro.** Fut. perf. de **occipĭo** (Plaut. As. 794).

occeptāssit, forma arcaica de **occeptavĕrit** (Plaut. Rud. 776).

occēptō, -ās, -āre, v. freq. de **occipĭo,** tr. Começar (Plaut. Men. 917).

occēptus, -a, -um, part. pass. de **occipĭo.**

occēssī, perf. de **occēdo.**

Occĭa, -ae, subs. pr. f. Ócia, nome de uma vestal (Tác. An. 2, 86).

occĭdens, -ēntis, I — Part. pres. de **occĭdo 1.** II — Subs. m.: O ocidente (Cíc. Nat. 2, 164).

1. occĭdī, perf. de **occĭdo 1.**

2. occīdī, perf. de **occīdo 2.**

occīdĭō, -ōnis, subs. f. Homicídio, carnificina, matança (Cíc. Fam. 15, 4, 7).

1. occĭdō, -is, -ĕre, occĭdī, occāsum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Cair, desmoronar-se (T. Lív. 23, 24, 7). Daí: 2) Pôr-se (tratando-se dos astros, principalmente o sol) (Cíc. Fin. 2, 23). II — Sent. figurado: 3) Cair morto, sucumbir, perecer (Cíc. Phil. 2, 51).

2. occīdō, -is, -ĕre, occīdī, occīsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cortar, fazer em pedaços (Ter. Ad. 559); (Varr. R. Rust. 1, 31, 1). Daí: 2) Matar, fazer perecer, causar a morte (Cíc. Mil. 8); (Cíc. De Or. 2, 302). II — Sent. figurado: 3) Importunar, causticar, maçar (Hor. Epo. 14, 5).

occidŭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se põe, do poente, ocidental, situado no ocidente (Ov. Met. 1, 63). II — Sent. figurado: 2) Que vai declinando, que atinge o fim, a morte (Ov. Met. 15, 226).

occīllō, -ās, -āre, v. tr. Contundir, magoar (Plaut. Amph. 183).

occĭnō, -is, -ĕre, -cecĭnī e **occinŭi,** v. intr. Entoar um canto, soltar um grito de mau agouro (T. Lív. 6, 41, 8).

occinŭī = **occecĭnī,** perf. de **occĭno.**

occipĭō, -is, -ĕre, -cēpī, -cēptum, v. tr. e intr. A) Tr.: 1) Começar, principiar, empreender alguma coisa (T. Lív. 3, 19, 2). B) Intr.: 2) Começar, iniciar-se (Lucr. 5, 889); (T. Lív. 29, 27, 6).

occipitĭum, -ī, subs. n. Occipício (parte póstero-inferior da cabeça) (Plaut. Aul. 64).

occĭput, -ĭtis, subs. n. = **occipitĭum** (Pérs. 1, 62).

occīsĭō, -ōnis, subs. f. Carnificina, matança, assassínio (Cíc. Inv. 2, 14).

occīsor, -ōris, subs. m. Assassino (Plaut. Mil. 1.055).

occīsus, -a, -um. I — Part. pass. de **occīdo 2.** II — Adj.: Morto; superl.: **occisissĭmus** (Plaut. Cas. 694).

occlāmĭtō, -ās, -āre, v. intr. Gritar aos ouvidos, vociferar, berrar (Plaut. Curc. 183).

occlūdō, -is, -ĕre, -clūsī, -clūsum, v. tr. Fechar, tapar, cerrar, trancar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Ac. 2, 47); (Cíc. De Or. 2, 248); (Plaut. Mil. 605).

occlūsī, perf. de **occlūdo.**

occlūstī = **occlusīstī,** perf. sincopado de **occlūdo** (Plaut. Trin. 188).

occlūsus, -a, -um, part. pass. de **occlūdo.**

occō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Desfazer os torrões de terra com a grade ou com o ancinho, gradar (Hor. Ep. 2, 2, 161).

occŭbō, -ās, -āre, -cubŭī, -cubĭtum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar deitado, repousar (Plaut. Mil. 212). Daí: 2) Estar sepultado (Verg. En. 5, 371).

occubŭī, perf. de **occŭbo** e de **occŭmbo.**

occucūrrī = **occūrrī,** perf. de **occūrro** (Plaut. Merc. 201).

occŭlcō (obcŭlcō), -ās, -āre, v. tr. Calcar aos pés, pisar (Cat. Agr. 49, 2).

occŭlō, -is, -ĕre, -culŭī, -cūltum, v. tr. Esconder, ocultar, dissimular (Cíc. Tusc. 2, 36); (Verg. En. 1, 310).

occultāssis, forma arcaica de **occultavĕris,** perf. do subj. ou fut. perf. de **occŭlto** (Plaut. Trin. 627).

occultātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de se ocultar, ocultação, ato de se esconder (Cés. B. Gal. 6, 21, 5).

occultātor, -ōris, subs. m. Ocultador, o que esconde, o que oculta (Cíc. Mil. 51).

occūltē, adv. Às escondidas, secretamente, ocultamente (Cíc. Agr. 1, 1). Obs.: Comp.: **occultĭus** (Cíc. Dej. 18); superl.: **occultissĭme** (Cíc. Verr. 4, 65).

occūltō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. Ocultar, esconder, fazer desaparecer, dissimular (sent. próprio e figurado) (Cíc. Div. 1, 120); (Cíc. Of. 1, 127); (Cés. B. Gal. 1, 27, 4). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. acompanhado ou não de prep.; ou com acus. com **in.**

occūltus, -a, -um, A) Part. pass. de **occŭlo.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Escondido, oculto, secreto (Plaut. Curc. 507). II — Sent. figurado: 2) Secreto, oculto (Cíc. Verr. 1, 39). 3) Dissimulado, que encobre (tratando-se de pessoas) (Cíc. Fam. 3, 10, 8). C) Subs.: 4) Segredo (Cíc. Cael. 57). III — Em expressões adverbiais: 5) **ex occulto** «sem ser visto, sem aparecer» (Cíc. Clu. 47). 6) **In occulto** «na sombra, na escuridão» (Cíc. Rab. perd. 21). 7) **Per occultum** «secretamente» (Tác. An. 4, 71).

occulŭī, perf. de **occŭlo.**

occūmbō, -is, -ĕre, -cubŭī, -cubĭtum, v. tr. e intr. Deitar-se para morrer, cair morto, perecer, sucumbir (Cíc. Tusc. 1, 102); (Ov. Met. 12, 207).

occupāssim, forma arcaica de **occupavĕrim,** perf. do subj. de **occŭpo** (Plaut. Most. 1.097).

occupātĭō, -ōnis, subs. f. Sent. próprio: 1) Ação de ocupar, de se apoderar de, ocupação (Cíc. Of. 1, 21). Daí, na língua retórica: 2) Prolepse, pretermissão (Cíc. De Or. 3, 205). 3) Ocupação, cuidado (Cíc. Or. 34).

occupātus, -a, -um, I — Part. pass. de **occŭpo.** II — Adj.: Ocupado, que tem ocupação (Cíc. Tusc. 1, 5).

occupĭō = occipĭo.

occŭpō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apoderar-se de, assenhorear-se de, ocupar (Verg. En. 6, 424); (Cíc. Lae. 40); (Cés. B. Gal. 1, 39, 1). II — Sent. figurado: 2) Ser o primeiro a fazer, a empregar, tomar a iniciativa de, anteceder, antecipar, prevenir, surpreender (Cíc. De Or. 1, 154); (Cíc. Tusc. 5, 27); (T. Lív. 1, 14, 4). III — Empregos especiais: 3) Empregar (o tempo), empregar (o dinheiro) em, dar a juros (Cíc. Flac. 51); (Cíc. Verr. 1, 91).

occūrri, perf. de **occūrro.**

occūrrō, -is, -ĕre, -cūrri, -cūrsum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ir ao encontro, apresentar-se, prevenir (Cés. B. Civ. 3, 79, 7); (Cíc. Verr. 3, 67). II — Sent. figurado: 2) Ocorrer, vir ao espírito (Cíc. Tusc. 1, 49); (Cíc. Mil. 25); (Cíc. Fam. 12, 9, 1). Daí, com idéia de oposição: 3) Marchar contra, atacar, dirigir-se contra (Cés. B. Civ. 1, 40, 4). Donde: 4) Opor-se, resistir, pôr um obstáculo, fazer uma objeção (Cíc. Ac. 2, 46). Obs.: Constrói-se geralmente com dat.; às vezes com acus. com **ad** ou **in.** Por vezes ocorre o perf. reduplicado **occucurri** (Plaut. Merc. 201); (Sên. Ep. 120, 4).

occursātĭō, -ōnis, subs. f. Agrados, atenção, solicitude (Cíc. Planc. 29).

occūrsō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. de **occūrro,** intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Correr ao encontro de, apresentar-se, mostrar-se, acorrer (Verg. Buc. 9, 24). II — Sent. figurado: 2) Ocorrer, vir ao espírito (Plín. Ep. 5, 5, 7). Obs.: Como transitivo é raro e arcaico: (Plaut. Mil. 1.047).

occursūrus, -a, -um, part. fut. de **occūrro.**

occūrsus, -ūs, subs. m. Ação de vir ao encontro de, de se apresentar diante ou pôr obstáculo, encontro (T. Lív. 5, 41, 5).

Oceanītis, -ĭdis, subs. pr. f. Oceanítide, ou Oceanítis, filha do Oceano (Verg. G. 4, 341).

Oceănus, -ī, subs. pr. m. 1) Oceano, deus do mar, esposo de Tétis, pai de todos os rios (Cíc. Nat. 3, 48). 2) Oceano Atlântico (Cíc. Rep. 6, 20). 3) **Mare Oceanus** (Cés. B. Gal. 3, 7, 2) «Oceano Atlântico». 4) Sobrenome romano (Marc. 3, 95).

ocellāti, -ōrum, subs. m. pl. Pedrinhas que servem de jogo para as crianças (Suet. Aug. 83).

Ocellīna, -ae, subs. pr. f. Ocelina, nome de mulher (Suet. Galb. 3).

ocĕllus, -ī, subs. m. dim. de **ocŭlus.** I — Sent. próprio: 1) Olhinho, menina dos olhos, olho (Ov. Am. 2, 8, 15). II — Sent. figurado: 2) Pérola, jóia (Cíc. At. 16, 6, 2). 2) Meu bem, meu anjo (termo de ternura) (Plaut. Trin. 245).

Ocĕlum, -ī, subs. pr. n. Ócelo, cidade da Gália Cisalpina, na extremidade N. O. da Itália (Cés. B. Gal. 1, 10, 5).

Ocha, -ae, subs. pr. f. Oca, cidade da Eubéia (Plín. H. Nat. 4, 64).

Ochus, -ī, subs. pr. m. Oco. 1) Rio da Bactriana (Plín. H. Nat. 31, 75). 2) Nome de um rei da Pérsia (Q. Cúrc. 4, 14, 22).

ŏcĭmum, -ī, subs. n. Manjericão, planta odorífera (Plín. H. Nat. 19, 119). Obs.: Note-se a expressão: **ocima cantare** (Pérs. 3, 22) «apregoar legumes para vender».

ōcĭor, -ius (gen. **-ōris**), adj. comp. (sem grau positivo). Mais rápido (Verg. En.

10, 247). Obs.: Superl.: **ocissĭmus** (Plín. H. Nat. 15, 53).

ōcissĭmē, v. **ocĭus**.

ōcissĭmus, -a, -um, adj. superl. Muito rápido; v. **ocĭor**.

ōcĭter, adv. Prontamente (Apul. M. 1, 23).

ōcĭus, adv. (comp.). 1) Mais rapidamente, mais prontamente, mais depressa (Cíc. At. 16, 3, 1). 2) Rapidamente, prontamente (Plaut. Most. 664). Obs.: Superl.: **ocissĭme**: muito depressa (Sal. B. Jug. 25).

oclifĕrĭus, -a, -um, adj. Que salta aos olhos (Sên. Ep. 33, 3).

Ocnus, -ī, subs. pr. m. 1) Ocno, fundador de Mântua (Verg. En. 10, 198). 2) Personagem alegórica considerada como tipo da indolência (Prop. 4, 3, 21).

Ocra, -ae, subs. pr. f. Ocra, cidade da Venécia (Plín. H. Nat. 3, 131).

1. Ocrĕa, -ae, subs. pr. m. Ócrea, sobrenome romano (Cíc. Com. 14).

2. ocrĕa, -ae, subs. f. (geralmente no plural): Grevas, polainas de couro (Verg. En. 7, 634).

ocreātus, -a, -um, adj. Que traz grevas ou polainas de couro (Hor. Sát. 2, 3, 234).

Ocrēsĭa (Ocrisĭa), -ae, subs. pr. f. Ocrísia, escrava de Tanaquil e mãe de Sérvio Túlio (Ov. F. 6, 627).

Ocriculānus, -a, -um, adj. De Ocrículo (Cíc. Mil. 64).

Ocricŭlum, -ī, subs. pr. n. Ocrículo (Otricoli), cidade da Úmbria (T. Lív. 22, 11, 5).

octāvānī, -ōrum, subs. m. Os soldados da 8.ª legião romana (Plín. H. Nat. 3, 35).

Octāvĭa, -ae, subs. pr. f. 1) Otávia, irmã de Augusto e esposa de Marco Antônio (Suet. Aug. 4). 2) Filha de Cláudio e esposa de Nero (Suet. Claud. 27).

1. Octāviānus, -a, -um, adj. Otaviano, de Otávio (Cés. B. Civ. 3, 9).

2. Octāviānus, -ī, subs. pr. m. Otaviano, sobrenome que tomou Otávio (Augusto) quando foi adotado por Júlio César (Cíc. Fam. 12, 25, 4).

1. Octāvĭus, -a, -um, adj. De Otávio (Suet. Aug. 29).

2. Octāvĭus, -ī, subs. pr. m. 1) Otávio, nome de uma família romana (Cíc. Phil. 3, 15). 2) Otávio, mais tarde o imperador Augusto (Juv. 8, 242).

octāvum, adv. 1) Pela oitava vez (T. Lív. 6, 36, 7). 2) **octāvum, -ī** (usado substantivamente) o óctuplo (quantidade 8 vezes maior): **ager efficit cum octavo** (Cíc. Verr. 3, 112) «o campo produz 8 vezes (a semente)».

octāvus, -a, -um, num. ord. Oitavo (Cíc. At. 15, 26, 4).

octāvusdecĭmus, octavadecĭma, octavumdecĭmum, num. ord. Décimo-oitavo (Tác. An. 13, 6).

octĭēs (octĭens), adv. Oito vezes (Cíc. Rep. 6, 12).

octingentēsĭmus, -a, -um, num. ord. Octingentésimo: **octingentesimo** (subent. **anno**) (Tác. An. 11, 11) «o octingentésimo ano».

octingēntī, -ae, -a, num. card. Oitocentos (Cíc. Planc. 60).

octĭpēs, -pĕdis, adj. Octípede, que tem 8 pés (Ov. F. 1, 312).

octō, num. indecl. Oito (Cíc., Cés., T. Lív.).

1. octōber, -bris, subs. m. Outubro, 8.º mês do ano romano (Col. 11, 3).

2. octōber, -bris, -bre, adj. De outubro: **Kalendae Octobres** (Cíc. Phil. 5, 19) «calendas de outubro».

octōdĕcim, num. card. indecl. Dezoito (T. Lív. 39, 5, 14); (Eutr. 1, 1). Obs.: Forma pós-clássica.

Octōdūrus, -ī, subs. pr. m. Octoduro, povoação dos véragros, na Gália Narbonense (Cés. B. Gal. 3, 1, 4).

octōgēnārĭus, -a, -um, adj. Octogenário, de 80 anos (Plín. Ep. 6, 33).

octōgēnī, -ae, -a, num. distr. Oitenta para cada um (T. Lív. 10, 30).

octōgēsĭmus, -a, -um, num. ord. Octogésimo (Cíc. C. M. 32).

octōgĭēs (octogĭens), adv. Oitenta vezes (Cíc. Pis. 86).

octōgintā, num. card. indecl. Oitenta (Cíc. C. M. 69).

Octōlōphus, -ī, subs. m. ou **Octolōphum, -ī,** subs. pr. n. Octólofo, cidade da Tessália (T. Lív. 31, 36, 40).

octōnī, -ae, -a, num. distr. 1) Cada oito, oito de cada vez (Cés. B. Gal. 7, 73, 8). 2) Oito (Ov. Met. 5, 50).

octōphŏron (octa-), -ī, subs. n. Octóforo, liteira transportada por oito homens (Cíc. Q. Fr. 2, 10, 2).

octōphŏros (octa-), -on, adj. Levado por 8 homens (Cíc. Verr. 5, 27).

octuāgĭēs, v. **octogĭes**.

Octulānī, -ōrum, subs. loc. m. Octulanos, povo do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 69).

octuplicātus (octi-), -a, -um, adj. Tornado 8 vezes maior (T. Lív. 4, 24, 7).

octŭplum, -ī, subs. n. Quantia 8 vezes maior (Cíc. Verr. 3, 28).

octŭplus, -a, -um, adj. Óctuplo, oito vezes maior (Cíc. Tim. 20).

octŭssis, -is, subs. m. Soma de oito asses (o asse é uma antiga moeda romana, que equivale a 12 onças) (Hor. Sát. 2, 3, 156).

oculātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem olhos, que vê bem (Plaut. Truc. 489). II — Sent. figurado: 2) Visível (Plaut. Ps. 301).

ocul̆eus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem olhos, que vê bem (Plaut. Aul. 555). III — Sent. figurado: 2) Muito perspicaz (Apul. M. 2, 23).

ocŭlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Olho, vista (Cíc. Cat. 1, 17). Daí, objeto em forma de olho (sent. figurado): 2) Olho da cauda de um pavão, da pele das panteras (Plín. H. Nat. 8, 62). 3) Olho ou botão da videira, rebento (Verg. G. 2, 73). II — Sent. figurado: 4) Objeto de afeto, o que é querido: **in oculis aliquem ferre** (Cíc. Phil. 6, 11), «querer bem a alguém»; **ocule mi** (Plaut. (Curc. 203) «luz dos meus olhos».

Ocyrhŏē, -ēs, subs. pr. f. Ocíroe, nome de uma ninfa (Ov. Met. 2, 637).

odarium, -ī, subs. n. Canto, canção (Petr. 53).

ōdĕram, mais-que-perf. de **odi.**

ōdēum (-īum), -ī, subs. n. Teatro pequeno (Suet. Dom. 5).

ōdī, ōdīstī, ōdīsse (part. fut. **osūrus**), v. defect. tr. Odiar, aborrecer (Cíc. Mil. 35). Obs.: Constrói-se com acus.; com inf.; ou como absoluto. Perf. dep. **osus sum** (Plaut. Amph. 900); (Sên. Suas. 1, 5).

odiōsē, adv. De modo desagradável, cansativamente (Cíc. Br. 284).

odiōsĭcus, -a, -um, adj. (Plaut. Capt. 87) = **odiōsus.**

odiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Odioso (Cíc. Verr. 4, 45). II — Por enfraquecimento de sentido, na língua familiar: 2) Desagradável, importuno, funesto (Plaut. Rud. 1.204).

Odītēs, -ae, subs. pr. m. 1) Odites, nome de um centauro (Ov. Met. 12, 457). 2) Guerreiro morto nas bodas de Perseu (Ov. Met. 5, 97).

1. odĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ódio, aversão, antipatia, enfado, repugnância (Cíc. Phil. 4, 4). II — Daí: 2) Objeto de ódio, pessoa ou coisa odiada (Cíc. Pomp. 65). 3) Conduta odiosa, maneiras desagradáveis (Hor. Sát. 1, 7, 6). Obs.: Constrói-se com gen.; com acus. e as preps. **in, erga, adversus.**

2. odīum, -ī, v. **odēum.**

Odomāntī, -ōrum, subs. loc. m. Odomantos, povo da Trácia (Plín. H. Nat. 4, 40).

Odomantĭcus, -a, -um, adj. Dos odomantos (T. Lív. 45, 4).

odor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Odor, cheiro (Cíc. Nat. 2, 141). II — Daí, em sent. particular. 2) Bom cheiro, perfume; mau cheiro, fedor (Hor. O. 3, 18, 7). No plural: 3) Perfumes, essências (Cíc. Tusc. 3, 43). III — Sent. figurado: 4) Indício, sinal, perfume (Cíc. Verr. 5, 160). Obs.: O antigo nom. **odos** ainda ocorre em Salústio (B. Jug. 44, 4).

odōrātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de cheirar, de sentir cheiro (Cíc. Tusc. 4, 20).

1. odōrātus, -a, -um. I — Part. pass. de **odōro.** II — Adj.: Perfumado, aromático (Prop. 4, 3, 64); (Verg. En. 7, 13).

2. odōrātus, -a, -um, part. pass. de **odōror.**

3. odōrātus, -ūs, subs. m. Ação de cheirar, olfato (Cíc. Ac. 2, 20).

odōrĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. 1) Odorífero, perfumado (Verg. En. 12, 419). 2) Que produz perfumes (Plín. H. Nat. 5, 65). 3) Na expressão: **odorifera gens** (Ov. Met. 4, 209) «os Persas».

odōrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Perfumar, cheirar, odorar (Ov. Met. 15, 734).

odōror, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Sent. próprio: 1) Reconhecer pelo cheiro, odorar, cheirar, sentir um cheiro, farejar (Hor. Epo. 6, 10). Daí: 2) Procurar cheirando, procurar, perseguir (Cíc. Verr. 4, 31). Donde: 3) Aspirar a (Cíc. Agr. 2, 65).

odōrus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Odoro, odorífero, perfumado (Ov. Met. 9, 287). II — Sent. figurado: 2) Que tem um fino olfato (Verg. En. 4, 132).

odōs, v. **odor.**

Odrŭsae (Odrŷsae), -ārum, subs. loc. m. Ódrisas, povo da Trácia (Tác. An. 3, 38).

Odrysĭī, -ōrum, subs. loc. m. Os odrísios, os Trácios (Ov. P. 1, 8, 15).

Odrysĭus, -a, -um, adj. Dos odrísios, dos Trácios (Ov. Met. 6, 490).

Odyssēa, -ae, subs. pr. f. 1) Odisséia, poema épico grego de Homero (Ov. Trist. 2, 375). 2) Poema latino de Lívio Andronico (Cíc. Br. 71).

Odyssēae Portus, subs. pr. m. Ponta de Ulisses (ao sul da Sicília) (Cíc. Verr. 5, 87).

Oea, -ae, subs. pr. f. Ea, cidade da África, hoje Trípoli (S. It. 3, 257).

Oeāgrīus, -a, -um, adj. De Eagro, da Trácia (Verg. G. 4, 524).

Oeāgrus, -ī, subs. pr. m. Eagro, rei da Trácia, pai de Orfeu (Ov. Ib. 480).

Oebalĭa, -ae, subs. pr. f. Tarento, colônia da Lacedemônia (Verg. G. 4, 125).

Oebalĭdēs, -ae, subs. loc. m. 1) Lacedemônio: **Oebalides puer** (Ov. Ib. 588) «Jacinto». 2) M. pl.: **Oebalidae** (Ov. F. 5, 705) «Castor e Pólux».

Oebālis, -ĭdis, subs. f. Ebálide, de Esparta, da Lacônia (Ov. Her. 16, 126): **Oebalides matres** (Ov. F. 3, 230) «as sabinas» (Porque os sabinos descendiam dos lacedemônios).

Oebalĭus, -a, -um, adj. 1) Da Lacônia, de Esparta: **Oebalia pelex** (Ov. R. Am. 458) «Helena»; **Oebalius puer** (Marc. 14, 173) «Jacinto». 2) Dos sabinos (Ov. F. 1, 260).

Oebălus, -ī, subs. pr. m. Ébalo, rei dos Teléboas, aliado de Turno contra Enéias (Verg. En. 7, 734).

Oechalĭa, -ae, subs. pr. f. 1) Ecália, cidade da Eubéia, também chamada Cálcis, que foi destruída por Hércules (Verg. En. 8, 291). 2) Cidade da Messênia (Plín. H. Nat. 4, 15).

Oechălis, -ĭdis, subs. f. Mulher de Ecália (Ov. Met. 9, 331).

Oeclīdēs, -ae, subs. pr. m. Eclida, filho de Ecleu (Anfiarau) (Ov. Met. 8, 317).

oeconomĭcus, -a, -um, adj. 1) Bem ordenado, metódico (Quint. 7, 10, 11). 2) Como subs. pr. masc.: O Econômico (tratado de Xenofonte) (Cíc. Of. 2, 87).

Oedipodionĭdēs, -ae, subs. pr. m. 1) Filho de Édipo (Estác. Theb. 1, 313). 2) Pl.: **Oedipodionidae** — Etéocles e Polinice (Estác. Theb. 7, 216).

Oedipodĭonĭus, -a, -um, adj. De Édipo (Ov. Met. 15, 429).

Oedĭpūs, -ŏdis, subs. pr. m. Édipo, herói de uma das lendas mais célebres da literatura grega, filho de Laio e de Jocasta, pai de Etéocles e de Polinice (Cíc. Fin. 5, 3).

Oeēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Habitantes de Ea, na África (Tác. Hist. 4, 50).

Oenēis, -ĭdis, subs. pr. f. Filha de Eneu, Dejanira (Sên. Herc. Oet. 583).

Oenēĭus, -a, -um, adj. De Eneu: **Oeneius Heros** (Estác. Theb. 5, 661) «Tideu».

1. **Oenēus, -a, -um,** adj. De Eneu, de Calidão (Ov. Met. 8, 273).

2. **Oeneus, -ĕī** (ou **-ĕos**), subs pr. m. Eneu, rei de Calidão, pai de Meleágro, de Tideu e de Dejanira (Cíc. Tusc. 2, 20).

Oeniădae, -ārum, subs. pr. m. Eníadas, povo e cidade da Acarnânia (T. Lív. 26, 24).

Oenīdēs, -ae, subs. pr. m. 1) Filho de Eneu, Meléagro (Ov. Met. 8, 414). 2) Neto de Eneu, Diomedes (Ov. F. 4, 76).

Oenoa, v. **Oenŏe.**

Oenŏē, -ēs, subs. pr. f. Énoe. 1) Ilha do mar Egeu (Plín. H. Nat. 4, 70). 2) Antiga cidade da Grécia (Plín. H. Nat. 4, 24).

Oenomăus, -ī, subs. pr. m. Título de uma tragédia de Ácio (Cíc. Fam. 9, 16, 4).

Oenōnē, -ēs, subs. pr. f. Enone, ninfa da Frígia, amada por Páris (Ov. Her. 5). 2) Ilha da Ática (Plín. H. Nat. 4, 57).

oenophŏrum, -ī, subs. n. Enóforo, vaso para conservar ou transportar vinho (Hor. Sát. 1, 6, 109).

Oenopĭa, -ae, subs. pr. f. Enópia, nome da ilha de Egina (Ov. Met. 7, 472).

Oenopĭdēs, -ae, subs. pr. m. Enópides, nome de um matemático de Quios (Sên. Nat. 4, 2, 26).

Oenopĭōn, -ōnis, subs. pr. m. Enopião, rei de Quios e pai de Mérope (Cíc. Arat. 673).

Oenopĭus, -a, -um, adj. De Enópia, de Egina (Ov. Met. 7, 490).

Oenotrĭus, -a, -um, adj. De Enótria, da Itália, romano (Verg. En. 7, 85).

Oenōtrus, -a, -um, adj. = **Oenotrĭus** (Verg. En. 1, 532).

Oenūs, -ūntis, subs. pr. m. Enunte, rio da Lacônia (T. Lív. 34, 28, 1).

oestrus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tavão (cuja picada torna os animais furiosos) (Verg. G. 3, 148). II — Sent. figurado: 2) Delírio profético, estro poético (Juv. 4, 123).

oesus (arc.) = **usus** (Cíc. Leg. 2, 10).

oesȳpum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ēsipo, gordura de lã, lã engordurada (Plín. H. Nat. 29, 35). 2) Ungüento, es-

sência para remédio ou toucador (Ov. A. Am. 3, 213).

Oeta, -ae, subs. pr. f., v. **Oetē, -ēs** (Cíc. Tusc. 2, 19).

Oetaeus, -a, -um, adj. Do Eta: **Oetaeus deus,** ou simplesmente **Oetaeus** (Prop. 4, 1, 32); (Ov. Ib. 349) «Hércules».

Oetē, -ēs, subs. pr. f. Eta, monte entre a Tessália e a Dória, sobre o qual Hércules se queimou (Ov. Met. 9, 165).

1. ofĕlla, -ae, subs. f. Pequeno pedaço de carne (Juv. 11, 142).

2. Ofĕlla (Offĕlla), -ae, subs. pr. m. Ofela, sobrenome romano (Cíc. Br. 178).

Ofĕllus, -ī, subs. pr. m. Ofelo, nome de homem (Hor. Sát. 2, 2, 2).

offa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pequena bola de massa ou de carne, pedaço de carne (Verg. En. 6, 420). II — Sent. figurado: 2) Tumor (causado por pancada) (Juv. 16, 11). 3) Pedaço (de poesia), fragmento (Pérs. 5, 5).

offātim, adv. Aos bocadinhos (Plaut. Truc. 613).

offēcī, perf. de **officĭō.**

offĕctus, -a, -um, part. pass. de **officĭō.**

offēndī, perf. de **offēndō.**

offendicŭlum, -ī, subs. n. Obstáculo, tropeço, impedimento (Plín. Ep. 9, 11, 1).

offēndō, -is, -ĕre, -fēndī, -fēnsum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Chocar-se, esbarrar, bater (Hor. Sát. 2, 1, 78). Daí: 2) Ferir, ofender (sent. físico e moral) (Cíc. Fam. 3, 8, 7). II — Sent. figurado: 3) Sofrer um revés, um desastre, não se sair bem (Cés. B. Civ. 3, 8, 2). 4) Cometer uma falta, faltar, errar, (Cíc. Clu. 98). 5) Estar descontente, ofendido, chocado (Cíc. At. 12, 40, 2). B) Tr.: 6) Esbarrar (Cíc. Clu. 175). 7) Encontrar, topar (Cíc. Verr. 4, 64). 8) Chocar, ferir, descontentar, ofender (Lucr. 6, 791); (Cíc. Fin. 1, 3); (Cíc. Balb. 59).

offēnsa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de ir de encontro a, de topar com (Plín. H. Nat. 34, 104). II — Sent. figurado: 2) Descontentamento, desagrado (Tác. Hist. 2, 92). 3) Ofensa, injúria (Ov. Trist. 3, 8, 40). 4) Indisposição, incômodo, agravo (Sên. Ep. 7, 1). 5) Descrédito, falta de prestígio, desgraça (Cíc. At. 9, 2a, 2).

offensācŭlum, v. **offendicŭlum** (Apul. M. 9, 9).

offensātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de ir de encontro a, de bater, choque, embate (Plín. H. Nat. 28, 221). II — Sent. figurado: 2) Falta (Sên. Ben. 5, 25, 6).

offensātor, -ōris, subs. m. O que tropeça, o que se engana (sent. figurado) (Quint. 10, 3, 20).

offensĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de bater contra, de tropeçar, de esbarrar (Cíc. Div. 2, 84). II — Sent. figurado: 2) Incômodo, doença, indisposição (Cíc. Fam. 16, 10, 1). 3) Revés, mau êxito, malogro (Cíc. Pomp. 28). 4) Descontentamento, desagrado, irritação, aversão, inimizade (Cíc. De Or. 2, 208). 5) Antipatia, aversão, desprazer (Cíc. Of. 3, 105). 6) Descrédito, má reputação (Cíc. Verr. 5, 178).

offensiuncŭla, -ae, subs. f. 1) Pequena ofensa (Cíc. Fam. 13, 1, 4). 2) Pequeno dissabor (Cíc. Planc. 51).

offēnsō, -ās, -āre, v. freq. de **offēndo,** tr. e intr. A) Tr.: 1) Bater, chocar (Lucr. 2, 1.059). B) Intr.: 2) Hesitar (ao falar), gaguejar, balbuciar (Quint. 10, 7, 10).

1. offēnsus, -a, -um, I — Part. pass. de **offēndo.** II — Adj. 1) Ofendido, irritado, descontente, hostil (Cíc. At. 1, 5, 5); (Cíc. Tusc. 5, 106). 2) Odioso, detestado (Cíc. Inv. 1, 92); (Cíc. Sest. 125).

2. offēnsus, -ūs, subs. m. Encontro, embate (Lucr. 2, 223).

offĕrō, -fers, -fĕrre, obtŭlī, oblātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar à frente, e daí, apresentar (Verg. En. 6, 290); (Cíc. Fam. 6, 20, 1). Donde: 2) Oferecer, expor (Cíc. Sest. 76); (Cíc. Tusc. 1, 32); (T. Lív. 40, 23, 1). II — Sent. figurado: 3) Opor (Cíc. Fam. 10, 12, 3). 4) Fornecer, inspirar, dar, proporcionar: **...mortem patri** (Cíc. Amer. 40) «dar a morte a seu pai».

officina, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Oficina, fábrica, laboratório, loja (T. Lív. 26, 51, 8). II — Sent. figurado: 2) Fábrica, oficina, escola: **officina eloquentiae** (Cíc. Or. 40) «escola de eloqüência».

officĭō, -is, -ĕre, -fēcī, -fēctum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr-se à frente, pôr à frente, fazer obstáculo, impedir, obstruir (Cíc. Nat. 2, 49). II — Sent. figurado: 2) Prejudicar, fazer mal, embargar (Sal. C. Cat. 27, 4); (Lucr. 4, 763). Obs.: Transitivamente só ocorre em Lucrécio, com o sentido de prejudicar, estorvar (Lucr. 2, 155).

officiōsē, adv. Cortesmente, delicadamente, obsequiosamente, oficiosamente (Cíc.

At. 1, 20, 1). Obs.: Comp.: **officiosĭus** (Cíc. At. 6, 1, 22).

1. officiōsus, -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) Conforme o dever; daí: 2) Cortês, atencioso, obsequioso, serviçal (Cíc. Planc. 46). Donde, por extensão: 3) Ditado pelo dever, justo, legítimo (Cíc. Mil. 12).

2. officiōsus, -ī, subs. m. 1) Vil, lisonjeiro (apelido dado à gente imoral) (Sên. Contr. 4, pref. 10). 2) Escravo que guardava a roupa dos banhistas (Petr. 92, 11).

officĭum, -ī, subs. n. Sent. primitivo: 1) Trabalho, execução de uma tarefa ou tarefa a executar; daí, na língua jurídica: 2) Obrigações (de um cargo), deveres de um magistrado, cargo, função pública, ocupação, ofício (Cíc. At. 16, 14, 3); (Cés. B. Civ. 3, 103, 4); (Cés. B. Civ. 3, 5, 4). Na língua filosófica: 3) Dever, obrigação moral, fidelidade ao dever, obediência (Cíc. Fam. 14, 1, 5). Por aproximação com «**ops**»: 4) Serviço prestado, favor, obséquio, demonstração de respeito, homenagens, honras prestadas (Cíc. Fam. 13, 21, 2).

offīgō (obfīgō), -is, -ĕre, -fīxī, -fīxum, v. tr. Fixar, prender a (Plaut. Most. 360).

offirmātē, adv. Com firmeza (Suet. Tib. 25).

offirmātus, -a, -um, part. adj. de **offirmo.** Firme, decidido, obstinado (Cíc. At. 1, 11, 1).

offirmō (obfirmō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fortificar, consolidar, tornar sólido, firme (Apul. M. 7, 20). II — Sent. figurado: 2) Firmar, fortificar (Plaut. Merc. 82). Daí: 3) Persistir, perseverar, obstinar-se (Plaut. Bac. 1.119).

offīxī, perf. de **offīgo.**

offla, -ae, subs. f., v. **offŭla. Crucis offla,** mau elemento (Petr. 58).

offrēgī, perf. de **offrīngo.**

offrēnātus (obfren-), -a, -um, adj. Dominado (sent. figurado) (Plaut. Capt. 755).

offūcĭa, -ae, subs. f. 1) Pintura (para rosto) (Plaut. Most. 264). 2) No pl.: Trapaças, embustes (Plaut. Capt. 666).

offūdī, perf. de **offūndo.**

offŭī = **obfŭī,** perf. de **obsum.**

offŭla, -ae, subs. f. Pedacinho de carne, pedacinho, bolinha (de pão, de massa etc.) (Varr. R. Rust. 2, 4, 11).

offulgĕō, -es, -ēre, -fūlsī, v. intr. Brilhar diante, brilhar aos olhos, brilhar (Verg. En. 9, 110).

offūlsī, perf. de **offulgĕo.**

offūndō, -is, -ĕre, -fūdī, -fūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Espalhar diante, espalhar em volta, estender, envolver (Cíc. Nat. 1, 6); (Cíc. Tim. 49). II — Sent. figurado: 2) Cobrir, escurecer, eclipsar, ofuscar (Tác. An. 11, 31); (Cíc. Marc. 10).

offūsus (obfūsus), -a, -um, part. pass. de **offūndo.**

Ofilĭus (Offilĭus, Ofillĭus), -ī, subs. pr. m. Ofílio, nome de homem: 1) **Aulus Ofillius,** jurisconsulto, amigo de César (Cíc. Fam. 7, 21). 2) Campaniano ilustre (T. Lív. 9, 7, 2).

oggannĭō (obg-), -īs, -īre, -īvī (-ĭī), -ītum, v. tr. Repetir muitas vezes, repisar (Ter. Phorm. 1.030).

oggĕro (obg-), -is, -ĕre, v. tr. Trazer em quantidade, cobrir de (Plaut. Truc. 103).

Ogulnĭus, -ī, subs. pr. m. e **Ogulnĭa, -ae,** subs. pr. f. Ogúlnio, nome de homem; Ogúlnia, nome de mulher (T. Lív. 27, 3); (Juv. 6, 352).

Ogȳgēs, -is, ou **-ī,** subs. pr. m. Ógiges, fundador de Tebas, na Beócia (Varr. R. Rust. 2, 1, 2).

Ogygĭdae, -ārum, subs. loc. m. pl. Descendentes de Ógiges, tebanos (Estác. Theb 2, 586).

Ogygĭus, -a, -um, adj. De Ógiges: **...deus** (Ov. Her. 10, 48) «Baco».

oh, interj. que exprime os sentimentos mais diversos: oh! ah! (Plaut. Capt. 200).

ōhē (ŏhē), interj. para chamar alguém, ou marcar a impaciência: Oh! Olá: Basta! (Hor. Sát. 1, 5, 12).

oiei, interj. de dor e de medo: Ah! Oh! Ai! (Plaut. Mil. 1.400).

Oileus, -ĕī ou **-ĕos,** subs. pr. m. 1) Oileu, rei dos Lócrios e pai de Ajax (Cíc. Tusc. 3, 71). 2) Ajax (Sên. Med. 661).

oinos, v. **unus.**

Olbĭa, -ae, subs. pr. f. Ólbia. 1) Cidade da Panfília (P. Mel. 2, 1, 6). 2) Cidade da Bitínia, mais tarde Nicéia (Plín. H. Nat. 5, 148). 3) Cidade da Gália Narbonense (P. Mel. 2, 5). 4) Cidade da Sardenha (Cíc. Q. Fr. 2, 6, 7).

Olbiānus, -a, -um, adj. Olbiano, de Ólbia (na Bitínia) (Mel. 1, 19, 4).

Olbiēnsis, -e, adj. Olbiense, de Ólbia, na Sardenha (Cíc. Q. Fr. 2, 3, 7).

Olbus, -ī, subs. pr. m. Olbo, nome de um guerreiro (V. Flac. 6, 638).

Olcădes, -um, subs. loc. m. Ólcades, povo da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 21, 5).

Olciniātēs, -um (Olciniātae, -ārum), subs. loc. m. Olciniates, habitantes de Olcínio (T. Lív. 45, 26, 2).

Olcinĭum, -ī, subs. pr. n. Olcínio, cidade marítima da Ilíria (T. Lív. 45, 26).

olĕa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Azeitona: **nil intra est oleam** (Hor. Ep. 2, 1, 31) «negar o que é evidente» (expressão proverbial que, literalmente, significa «não há nada dentro da azeitona»). 2) Oliveira (árvore) (Cíc. Div. 2, 16).

oleaginĕus, -a, -um, adj. De oliveira, da cor da oliveira, semelhante à oliveira (Plín. H. Nat. 14, 38).

oleāgĭnus, -a, -um, adj. De oliveira (Verg. G. 2, 31).

oleārĭus, -a, -um, adj. 1) Relativo ao azeite, de azeite (Cíc. C. M. 56). 2) Como subs. masc.: Fabricante, negociante de azeite (Plaut. Capt. 489).

Oleăros (Oleărus, Oliăros), -ī, subs. pr. f. Oléaro, uma das Cíclades (Verg. En. 3, 126).

oleăster, -trī, subs. m. Zambujeiro (árvore) (Verg. G. 2, 182).

olei̇tas, -tātis, subs. f. Colheita das azeitonas (Cat. Agr. 68).

Olenĭdēs, -ae, subs. pr. m. Olênida, filho de Óleno (V. Flac. 3, 204).

Olenĭus, -a, -um, adj. De Óleno, da Acaia (Ov. F. 5, 113).

Olennĭus, -ī, subs. pr. m. Olênio, governador de um distrito da Germânia, no tempo de Tibério (Tác. An. 4, 72).

olens, -ēntis, I — Part. pres. de **olĕo.** II — Adj.: 1) Olente, odorífero, perfumado, que cheira bem (Verg. G. 1, 188). 2) Fedorento, que cheira mal, infecto (Hor. O. 1, 17, 7). Em sent. figurado: 3) Velho, caído em desuso (Tác. D. 22).

olenticētum, -ī, subs. n. Lugar imundo (Apul. Apol. 8).

1. Olĕnus (Olĕnos), -ī, subs. pr. f. Óleno, cidade da Acaia, onde Júpiter foi alimentado pela cabra Almatéia (Plín. H. Nat. 4, 13).

2. Olĕnus (Olĕnos), -ī, subs. pr. m. Óleno, filho de Júpiter que foi transformado num penedo (Ov. Met. 10, 69).

olĕō, -ēs, -ēre, olŭī, v. intr. e tr. A) Intr. I — Sent. próprio: 1) Exalar um perfume, exalar cheiro, rescender, perfumar, cheirar bem ou mal (Cíc. At. 2, 1, 1); (Hor. Ep. 1, 19, 5). B) Tr.: 2) Cheirar a (Cíc. De Or. 3, 99). II — Sent. figurado: 3) Cheirar a, indicar, deixar perceber (Cíc. Com. 20). Obs.: Constrói-se como absoluto; com acus.; ou com abl.

olĕra, nom. pl. de **olus.**

olerōrum, gen. pl. de **olus.**

1. olētum, -ī, subs. n. Plantação de oliveira (Cat. Agr. 3, 5).

2. olētum, -ī, subs. n. Excrementos (Pérs. 1, 112).

olĕum, -ī, subs n. I — Sent. próprio: 1) Azeite de oliveira, óleo (em sent. genérico): **oleum et operam perdere** (Cíc. Fam. 7, 1, 3) «perder tempo e trabalho» (expressão proverbial). II — Sent. figurado: 2) Palestra (onde os atletas se untavam com óleo para lutar) (Catul. 63, 65).

olfacĭō, -is, -ĕre, -fēcī, -fāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cheirar, farejar (Cíc. Tusc. 5, 111). II — Sent. figurado: 2) Farejar (Cíc. Agr. 1, 11). 3) Dar o cheiro de (Varr. R. Rust. 2, 2, 16).

olfāctō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, freq. de **olfacio,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cheirar, farejar (Plaut. Men. 167). 2) Aspirar, chupar (Plín. H. Nat. 18, 364).

1. olfāctus, -a, -um, part. pass. de **olfacĭo.**

2. olfāctus, -ūs, subs. m. Ação de cheirar, farejar, olfato (Plín. H. Nat. 10, 194).

olfēcī, perf. de **olfacĭo.**

Olfĭcus, -ī, subs. pr. m. Ólfico, nome de homem (Marc. 9, 96).

Oliăros (Oliărus), v. **Oleăros** (Ov. Met. 7, 469).

olĭdus, -a, -um, adj. Que cheira mal, fétido (Hor. Ep. 1, 5, 29).

ōlim, adv. 1 — No passado: outrora, uma vez, naquele momento (Cíc. Fam. 7, 24, 1). 2 — No futuro: um dia, qualquer dia (Cíc. At. 11, 4, 1). 3 — Empregos particulares: há muito tempo (Sên. Ep. 77, 3); de longa data, a maior parte das vezes (Verg. En. 5, 125).

Olisīpō (Olisīppō), -ōnis, subs. pr. m. Olisipo, cidade da Lusitânia, na embocadura do Tejo (hoje Lisboa) (Varr. R. Rust. 2, 1, 19).

olĭtor (hol-), -ōris, subs. m. Hortelão (Cíc. Fam. 16, 18, 2).

olitōrĭus (hol-), -a, -um, adj. Relativo à hortaliça, a legumes (T. Lív. 21, 62).

olīva, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1)

Oliveira (árvore) (Cíc. Nat. 3, 45). 2) Azeitona (Plaut. Curc. 90). II — Sent. poético: 3) Ramo de oliveira (Hor. O. 1, 7, 7). Donde: 4) Bastão, cajado de oliveira (Verg. Buc. 8, 16).

olīvētum, -ī, subs. n. Olival (Cíc. Rep. 3, 16).

olīvĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. 1) Olivífero, que produz muitas oliveiras (Verg. En. 7, 711). 2) Feito de ramos de oliveira (Marc. 12, 99).

olīvĭtās, -tātis, subs. f. Colheita de azeitonas (Varr. Men. 219).

olīvum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Azeite de oliveira (Verg. Buc. 5, 68). Daí: 2) Azeite para o atleta (Hor. O. 1, 8, 8). II — Sent. figurado: 3) Perfume, óleo perfumado, essência (Catul. 6, 8).

olla, -ae, subs. f. Panela (Cíc. Fam. 9, 18, 4).

olle (arc.) = **ille** (Verg. En. 1, 252).

olli, dat. arc. de **ille** = **illi.**

Ollicŭlāni, -ōrum, subs. loc. m. Oliculanos, povo do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 66).

ollĭus, -ī, subs. pr. m. 1) Ólio, rio da Récia, afluente do Pó (Plín. H. Nat. 3, 118). 2) Rio da Eólida (Plín. H. Nat. 5, 122). 3) Nome de homem (Tác. An. 4, 1).

ollus, -a, -um (arc.) = **ille** (Verg. En. 5, 197). Obs.: As formas mais usadas são: 1) Dat. sing.: **olli;** 2) nom. pl. **olli;** 3) dat. pl.: **ollis.**

olō, -is, -ĕre = **olĕo** (Plaut. Poen. 268).

olor, -ōris, subs. m. Cisne (ave) (Hor. O. 4, 1, 10).

olōrīnus, -a, -um, adj. De cisne (Verg. En. 10, 187).

Olōstrae, -ārum, subs. loc. m. Olostras, povo da Índia (Luc. 3, 249).

olŭī, perf. de **olĕo.**

olus (ho-), -ĕris, subs. n. Legumes, hortaliças: **holus prandere** (Hor. Ep. 1, 17, 13) «jantar legumes». Obs.: A grafia preferível é **holus,** sendo que **olus** é uma forma rústica sem aspiração; atestado em Catão (Agr. 149, 2).

oluscŭlum (hol-), -ī, subs. n. Legumes, hortaliça (Hor. Sát. 2, 6, 64). Obs.: **Holusculum** é a grafia preferível.

Olympēnī, -ōrum, subs. loc. Olimpenos, habitantes de Olimpo, cidade da Lícia (Cíc. Agr. 1, 5).

1. Olympĭa, -ae, subs. pr. f. Olímpia, lugar da Élida, onde se realizavam os jogos olímpicos (Cíc. Tusc. 1, 111).

2. Olympĭa, -ōrum, subs. pr. n. pl. Os jogos olímpicos (Cíc. Div. 2, 144).

Olympĭădēs, -um, subs. pr. f. Olimpíades, as musas que habitam o Olimpo (Varr. L. Lat. 7, 2).

1. Olympĭas, -ădis, subs. pr. f. Olimpíade, filha de Neoptólemo e mãe de Alexandre Magno (Cíc. Div. 1, 47).

2. olympĭas, -ădis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Olimpíada (espaço de 4 anos) (Cíc. Rep. 2, 18, 28). II — Sent. figurado: 2) Lustro (espaço de 5 anos) (Ov. P. 4, 6, 5).

Olympĭcus, -a, -um, adj. Olímpico (Hor. O. 1, 1, 3).

Olympĭī, -ōrum, subs. m. pl. (sent. figurado). Mortais dignos do céu (V. Máx. 5, 10, 1).

Olympĭō, -ōnis, subs. pr. m. Olímpio, embaixador do rei da Ilíria (T. Lív. 44, 23).

Olympiodōrus, -ī, subs. pr. m. Olimpiodoro, tocador de flauta e mestre de Epaminondas (C. Nep. Ep. 2).

olympionīcēs, -ae, subs. m. Vencedor nos jogos olímpicos (Cíc. Tusc. 1, 111).

Olympĭum, -ī, subs. pr. n. Templo de Júpiter, em Olímpia (T. Lív. 33, 3).

Olympĭus, -a, -um, adj. Olímpico, dos jogos olímpicos (T. Lív. 24, 21, 29).

1. Olўmpus, -ī, subs. pr. m. 1) Olimpo, montanha entre a Tessália e a Macedônia, morada dos deuses (Verg. G. 1, 282). 2) Montanhas da Bitínia, da Lícia, da Jônia, da Mísia, da Galácia (Plín. H. Nat. 5, 148; 21, 31; 5, 118; 5, 142); (T. Lív. 38, 18). 3) Cidade marítima da Panfília (Cíc. Verr. 1, 58).

2. Olўmpus, -ī, subs. pr. m. Olimpo, célebre tocador de flauta, discípulo de Mársias (Ov. Met. 6, 393).

Olynthĭī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Olíntios, habitantes de Olinto (C. Nep. Tim. 1).

Olynthĭus, -a, -um, adj. De Olinto (Q. Cúrc. 8, 8, 19).

Olўnthos (Olўnthus), -ī, subs. pr. f. Olinto, cidade da Trácia, destruída pelos atenienses (C. Nep. Pel. 1, 2).

omāsum, -ī, subs. n. Tripas de boi, dobrado (Hor. Sát. 2, 5, 40).

Omber, v. **Umber.**

Ombrĭa, v. **Umbria.**

ōmen, -ĭnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Presságio, prognóstico, indício (bom ou mau) (Cíc. Sest. 72). II — Daí, em sent. particular: 2) Casamento (Verg. En. 1, 345). 3) Desejo, voto (Cíc. Pis. 31).

ōmĕntum, -ī, subs. n. Sent. próprio: 1) Epíploon, membrana que envolve os intestinos (Plín. H. Nat. 11, 204). Daí: 2) Entranhas (Pérs. 2, 47).

ōmĭnor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Pressagiar, prognosticar, predizer (Hor. O. 3, 14, 11); (Cíc. Of. 2, 74).

ōminōsus, -a, -um, adj. De mau agouro (Plín. Ep. 3, 14, 6).

omīsī, perf. de **omītto.**

omīssus, -a, -um. I — Part. pass: de **omītto.** II — Adj.: Negligente, descuidado (Ter. Heaut. 962). Obs.: Comp.: **omissĭor** (Ter. Ad. 830) «mais negligente».

omīttō, -is, -ĕre, -mīsī, -mīssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Deixar escapar, deixar partir, deixar ir, largar (Plaut. Amph. 240); (T. Lív. 5, 47, 5). II — Sent. figurado: 2) Omitir, renunciar, abandonar, deixar de lado (Ter. Ad. 267); (Cíc. Fin. 1, 36); (Cíc. Of. 1, 111). Obs.: Constrói-se com acus.; com inf., ou com interrog. ind.

omnēs, -ĭum, v. **omnis, -e** 6).

omnĭa, -ĭum, v. **omnis, -e** 5).

omnĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Onífero, que produz todas as coisas (Ov. Met. 2, 275).

1. omnigĕnus, indecl. (= **omne genus,** acus. adv.). De todas as espécies (Lucr. 2, 759).

2. omnigĕnus, -a, -um, adj. Onígeno, de todas as espécies (Verg. En. 8, 698).

omnimŏdis, adv. Onimodamente, de todas as maneiras, de todos os modos (Lucr. 1, 683).

omnimŏdō, adv. Onimodamente, de todos os modos, de todas as maneiras (A. Gél. 18, 15, 2).

omnimŏdus, -a, -um, adj. Onímodo, que é de todos os modos, de todas as maneiras (Apul. M. 5, 25).

omninō, adv. 1) Em totalidade, inteiramente (Cíc. Tusc. 1, 1). 2) Em geral (Cíc. Fin. 5, 33). 3) No conjunto, ao todo, somente (Cés. B. Gal. 1, 6, 1). 4) Em verdade (Cíc. Lae. 98).

omnipărens, -ēntis, adj. Oniparente, que produz todas as coisas (Verg. En. 6, 595).

omnipŏtens, -ēntis, adj. 1) Todo poderoso, onipotente (Verg. En. 8, 334). 2) Como subs. masc.: Júpiter, o Todo-Poderoso (Deus) (Ov. Met. 2, 505).

omnis, -e, adj. e pron. indef. Sent. próprio: 1) Todo, toda (Cíc. Agr. 2, 70). 2) De toda a espécie, qualquer (com sent. indefinido) (Cés. B. Gal. 5, 6, 3). 3) Todo, cada (idéia de número) (Cíc. Amer. 16), em todo o tempo. No neutro sing. **omne:** 4) Tudo (Cíc. De Or. 2, 158). No neutro pl.: 5) Todas as coisas, tudo (Cíc. Lae, 35). No masculino pl.: 6) Todas as pessoas, toda gente, todos (T. Lív. 31, 45, 7).

omnivăgus, -a, -um, adj. Onívago, que vaga por toda parte, errante, vagabundo (Cíc. Nat. 2, 68).

omnivŏlus, -a, -um, adj. Onívolo, que tudo cobiça (Catul. 68, 140).

Omole, v. **Homole.**

Omphălē, -ēs, subs. pr. f. Ônfale, rainha da Lídia, que comprou Hércules, quando ele foi vendido como escravo (Ter. Eun. 1.027).

onăger (onăgrus), -ī, subs. m. Ônagro, burro selvagem (Marc. 13, 97).

onāgos, -ī, subs. m. Burriqueiro (Plaut. As. 10).

Onchae, -ārum, subs. pr. f. pl. Oncas, cidade da Síria (Q. Cúrc. 4, 1, 3).

Onchesmītēs, -ae, subs. pr. m. Onquesmita, vento que sopra de Onquesmo, porto do Epiro (Cíc. At. 7, 2, 1).

Onchestĭus, -a, -um, adj. De Onquesto, da Beócia (Ov. Met. 18, 605).

Onchēstus (Onchēstos), -ī, subs. pr. I — F.: Onquesto, cidade da Beócia (Plín. H. Nat. 4, 25). II — M.: Rio da Tessália (T. Lív. 33, 6).

Oncheus, -ĕī ou **-ĕos,** subs. pr. m. Onqueu, nome de guerreiro (V. Flac. 6, 256).

onĕra, nom. pl. de **onus.**

onerārĭa, -ae, subs. f. Navio de carga, navio mercante (Cíc. At. 10, 12, 2).

onerārĭus, -a, -um, adj. De carga, de transporte (T. Lív. 41, 4).

onĕris, gen. sing. de **onus.**

onĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Carregar, onerar (Cés. B. Gal. 5, 1, 2). II — Sent. figurado: 2) Cumular, sobrecarregar, oprimir (Cíc. Nat. 3, 8); (T. Lív. 4, 13, 13). 3) Agravar, aumentar, acusar (Tác. An. 16, 30). 4) Encher de, cobrir (Verg. En. 1, 195). Obs.: Constrói-se com acus. e abl.

onerōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Pesado, que pesa (Verg. En. 9, 384). II — Sent. figurado: 2) Oneroso, penoso, molesto, incômodo (Ov. Met. 9, 674).

Onesicrĭtus, -ī, subs. pr. m. Onesícrito, autor de uma história de Alexandre Magno (Q. Cúrc. 9, 10, 3).

Onēsĭmus, -ī, subs. pr. m. Onésimo, macedônio da corte de Perseu, que se refugiou em Roma (T. Lív. 44, 16).

Onisĭa, v. **Onysĭa.**

Onomărchus, -ī, subs. pr. m. Onomarco, general do exército de Antígono (C. Nep. Eum. 11, 3).

Onomăstus, -ī, subs. pr. m. 1) Onomasto, nome de um macedônio (T. Lív. 39, 34). 2) Nome de um liberto de Otão (Tác Hist. 1, 25).

onus, -ĕris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Carga, peso, fardo (Cés. B. Civ. 1, 80, 2). Daí, por eufemismo: 2) Gravidez (Ov. Am. 2, 13, 1). II — Sent. figurado: 3) Encargo, coisa difícil, embaraço, peso, ônus (Cíc. Amer. 10). 4) Fardo, peso (Cés. B. Gal. 2, 30). No plural: 5) Impostos (T. Lív. 1, 43, 9). 6) Despesas (Suet. Dom. 12).

onŭstus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Onusto, carregado (Cíc. At. 1, 16, 2). II — Sent. figurado: 2) Cheio de (Cíc. Div. 1, 60). 3) Saciado, farto (Plaut. Merc. 746). 4) Abatido, carregado de (Plaut. Aul. 414). Obs.: Constrói-se com abl.; com gen. (mais raramente).

Onysĭa, -ae, subs. pr. f. Onísia, ilha perto de Creta (Plín. H. Nat. 4, 61).

Onȳtēs, -ae, subs. pr. m. Onita, nome de guerreiro (Verg. En. 12, 514).

onyx, -ȳchis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ônix (espécie de ágata) (Plín. H. Nat. 36, 59). II — Daí: 2) Vaso de ônix (para perfumes) (Hor. O. 4, 12, 17).

opăcĭtās, -tātis, subs. f. Sombra (das árvores), sombra (da noite), trevas (Tác. An. 11, 3).

opācō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Sombrear, cobrir de sombra, escurecer, tornar sombrio (Cíc. De Or. 1, 28).

opăcus, -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) Que está à sombra, em que há sombra (Verg. Buc. 1, 53). Daí: 2) Escuro, em que não entra a luz, negro, sombrio, tenebroso (Verg. En. 2, 725). 3) Que dá sombra, espesso, frondoso (tratando-se de uma árvore), opaco (Verg. En. 11, 855).

opĕla, -ae (dim. de **opĕra**), subs. f. Pequeno trabalho (Hor. Ep. 1, 7, 8).

opĕra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Atividade (do trabalhador), trabalho, ocupação (Cíc. Mur. 21). II — Daí: 2) Atividade ao serviço de alguém ou de alguma coisa, emprego, função, serviço (Cíc. Of. 2, 68). III — Sent. concreto: 3) Um dia de trabalho (na língua rústica) (Varr. R. Rust. 18, 2). 4) Trabalhador, operário (geralmente no plural) (Cíc. Verr. 2, 13). IV — Sents. diversos: 5) Cuidado, atenção, trabalho (sent. freqüente) (Cíc. Lae. 84). V — Em locuções: 6) **opera mea, tua** «graças a mim, a ti» (Cíc. C. M. 11). 7) **eadem opera** «na mesma ocasião» (Plaut. Capt. 563). 8) **dedita opera, data opera,** «de propósito, de caso pensado» (Cíc. Br. 33). VI — Em expressões: 9) **operae non est** «não é possível, não é oportuno» (T. Lív. 44, 36, 13). Obs.: A locução **operam dare** constrói-se com dat., com **ut**; com **ne.**

opĕrans, -āntis, part. pres. de **opĕror.**

operarĭa, -ae, subs. f. A que trabalha, operária (Plaut. Bac. 74).

1. operarĭus, -a, -um, adj. Relativo ao trabalho, de trabalho, de trabalhador: **...homo** (Cíc. At. 7, 2, 8) «homem de trabalho, isto é: trabalhador».

2. operarĭus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Trabalhador, operário (Cíc. Tusc. 5, 104). II — Sent. figurado: 2) Podão, rábula (tratando-se de um mau advogado) (Cíc. De Or. 1, 83). 3) Secretário, escrita (Cíc. Fam. 8, 1, 2).

operātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de trabalhar, obra, trabalho (Plín. H. Nat. 11, 61).

operātus, -a, -um, part. pass. de **opĕror.**

opercŭlum, -ī, subs. n. Tampa, cobertura (Cíc. Nat. 2, 136).

operīmĕntum, -ī, subs. n. Cobertura, coberta (Cíc. Leg. 2, 56).

operĭō, -īs, -īre, -perŭī, -pĕrtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fechar, cobrir (Cíc. C. M. 34); (Cíc. Phil, 2, 106). II — Sent. figurado: 2) Ocultar, manter escondido, dissimular (Cíc. Fin. 2, 5); (Plín. Ep. 3, 16, 16). Daí: 3) Sepultar, enterrar (Tác. An. 15, 28). Obs.: Imperf. **operibat** (Prop. 3, 13, 35).

opĕror, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. 1) Trabalhar, realizar um trabalho, ocupar-se em fazer um trabalho (T. Lív.

4, 60, 2); (Verg. En. 3, 136). Na língua religiosa: 2) Realizar uma cerimônia religiosa, fazer um sacrifício (T. Lív. 1, 31, 8). Obs.: Constrói-se com dat., ou como absoluto.

operōsē, adv. 1) Com trabalho, laboriosamente (Cíc. Or. 149). 2) Com cuidado, com precaução, com cautela (Plín. H. Nat. 18, 238). Obs.: Comp.: **operosius** (Sên. Brev. 9, 1).

operōsĭtās, -tātis, subs. f. Excesso de trabalho, de cuidado (Quint. 8, 3, 55).

operōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Operoso, laborioso, ativo, que se ocupa em (Cíc. C. M. 26). II — Daí: 2) Que dá muito trabalho, feito com trabalho, penoso, difícil (Hor. O. 4, 2, 31). III — Sent. poético: 3) Ativo, eficaz (Ov. Met. 14, 22).

opĕrtē, adv. Enigmaticamente (A. Gél. 4, 11, 10).

opertōrĭum, -ī, subs. n. Cobertura (Sên. Ep. 87, 2).

opĕrtum, -ī, subs. n. (forma neutra do adj. usado substantivamente). Lugar fechado, secreto (Cíc. Div. 1, 115).

opĕrtus, -a, -um, part. pass. de **operĭo.**

operŭī, perf. de **operĭo.**

opēs, opum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Recursos, meios, força, poder (Cíc. Tusc. 3, 25). II — Daí: 2) Poder, autoridade, consideração, crédito (Cíc. Fin. 5, 81). 3) Forças, tropas, poderio (C. Nep. Con. 4, 3). 4) Riqueza, abundância, suntuosidade (Cíc. Leg. 2, 19).

Ophēltēs, -ae, subs. pr. m. 1) Ofeltes, o mesmo que Arquêmoro (Estác. Theb. 5, 538). 2) O pai de Euríalo (Verg. En. 9, 201). 3) Nome de outras personagens (Ov. Met. 3, 605).

Ophĭas, -ădis, subs. pr. f. Ofíade, filha de Ófio (Combe) (Ov. Met. 7. 383).

Ophīōn, -ōnis, subs. pr. m. 1) Ofião, um dos centauros (Ov. Met. 12, 245). 2) Donde, em sentido figurado: animal fabuloso (Plín. H. Nat. 28, 151).

Ophīonĭdēs, -ae, subs. pr. m. Amico, filho do centauro Ofião (Ov. Met. 12, 245).

Ophionĭus, -a, -um, adj. De Ofião (Sên. Oed. 483).

Ophītēs, -ae, subs. pr. m. Ofites, filho de Hércules (Plín. H. Nat. 36, 56).

Ophiūchus, -ī, subs. pr. m. Serpentário, a constelação (Cíc. Arat. 77).

Ophiūsĭus, -a, -um, adj. De Ofiusa, de Chipre (Ov. Met. 10, 229).

Ophiūssa (Ophiūsa), -ae, subs. pr. f. Ofiussa (Ofiusa). 1) Antigo nome de Rodes e de Chipre (Plín. H. Nat. 24, 63). 2) Nome de outras ilhas (Plín. H. Nat. 3, 78; 4, 61).

ophthalmĭās, -ae, subs. m. Espécie de peixe (Plaut. Capt. 850).

ophthalmĭcus, -ī, subs. m. Oculista (Marc. 8, 74, 1).

Opĭcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Dos Ópicos, povo da Campânia. II — Sent. figurado: 2) Bárbaro, grosseiro, inculto (Juv. 3, 207).

opĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Opífero, que traz auxílio, benéfico, salutar (Ov. Met. 15, 653).

opĭfex, -ĭcis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Aquele ou aquela que faz uma obra, autor (Cíc. Tusc. 5, 34). II — Daí: 2) Trabalhador, artista (Cíc. Nat. 1, 77). III — Sent. poético: 3) Mestre na arte de (Pérs. 6, 3).

opificīna, -ae, subs. f., v. **officīna** (Plaut. Mil. 880).

ōpilĭō (ūpilĭō), -ōnis, subs. m. Pastor (Verg. Buc. 10, 19).

Opilĭus, -ī, subs. pr. m. Opílio. 1) Aurélio Opílio, nome de um gramático (Suet Gram. 6). 2) Nome de um médico (Plín. H. Nat. 28, 38).

opīmē, adv. Gordamente, abundantemente (Plaut. Bac. 373); (Varr. L. Lat. 5, 92).

Opīmĭa, -ae, subs. pr. f. Opímia, nome de uma vestal (T. Lív. 22, 57).

Opīmiānum, -ī, subs. n. Vinho da colheita feita durante o consulado de Opímio (Marc. 3, 82, 24).

opīmĭtās, -tātis, subs. f. Geralmente no plural: Riquezas (Plaut. As. 282).

Opīmĭus, -ī, subs. pr. m. Opímio, nome de família romana da qual foi notável **Lucius Opimius**, em cujo consulado (121 a.C.) o vinho se tornou afamado (Cíc. Br. 287). Ele foi encarregado pelo senado de proteger o Estado contra C. Graco (Cíc. Cat. 1, 4).

opīmus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Gordo, bem nutrido (Cíc. Br. 64). Daí: 2) Opimo, fértil, fecundo, rico (tratando-se de uma região) (Hor. O. 1, 7, 11). 3) Copioso, abundante, opulento, esplêndido (Cíc. Amer. 8). II — Sent. figurado: 4) Cevado, empolado (Cíc. Verr. 1, 132); (Cíc. Or. 25). 5) Fértil, rico, fecundo (Tác. Hist. 1, 2). 6) Co-

pioso, abundante: ...accusatio (Cíc. Flac. 81) «acusação (abundante)».

opīnābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Problemático, conjectural (Cíc. Div. 1, 24). II — Daí: 2) Que está somente no pensamento (Cíc. Tusc. 3, 74).

opīnātĭō, -ōnis, subs. f. Opinião, concepção, suposição, idéia (Cíc. Ac. 2, 78).

opīnātor, -ōris, subs. m. O que só tem ou forma conjecturas, que presume apenas (Cíc. Ac. 2, 66).

1. opīnātus, -a, -um, part. pass. de **opīno.** Em sent. passivo: Imaginado, imaginário, suposto (Cíc. Tusc. 3, 24).

2. opīnātus, -ūs, subs. m. Opinião (Lucr. 4, 463).

opīnĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Opinião, suposição, conjectura, expectativa (Cíc. Br. 196). II — Daí, em sent. particular: 2) Crença, convicção (T. Lív. 3, 36, 9). 3) Crença falsa, crendice (Cíc. Scaur. 7). 4) Reputação, fama (Cés. B. Gal. 7, 59, 5). 5) Estima (T. Lív. 21, 39, 9).

opīnor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Ter uma opinião, ser de uma opinião (principalmente em orações intercaladas), pensar, julgar, conjecturar (Cíc. Verr. 5, 139); (Cíc. Mur. 62).

opipărē, adv. Opiparamente, copiosamente, suntuosamente, ricamente (Cíc. Of. 3, 58).

opipărus, -a, -um, ou **opipăris, -e,** adj. Opíparo, abundante em recursos, ricamente preparado, abundante, rico, suntuoso (Plaut. Mil. 107).

1. opis, gen. sing. de **ops.**

2. Ōpis, -is, subs. pr. f. 1) Ópis, ninfa companheira de Diana (Verg. En. 11, 836). 2) Nome de uma Náiade (Verg. G. 4, 343).

Opĭter, -tĕris (-tris), subs. pr. m. Ópiter Vergínio, nome de um cônsul (T. Lív. 2, 17).

Opĭternĭus, -ī, subs. pr. m. Opitérnio, um dos fundadores das Bacanais (T. Lív. 39, 17).

opitŭlor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Trazer socorro, socorrer, auxiliar, assistir (Cíc. Of. 1, 154). Obs.: Constrói-se com dat.; e às vezes com acus. com **contra.**

opobalsămum, -ī, subs. n. Opobálsamo, suco do bálsamo, bálsamo (no pl.) (Juv. 2, 41).

opōrīnus (-nos), -a, -um, adj. Do outono (Marc. 9, 12, 1).

opŏrtet, -ēbat, -portēre, -portŭit, v. impess. intr. Ser preciso, convir, ser bom, ser necessário, ser mister (Cíc. Fam. 13, 57, 1); (Cíc. At. 13, 24, 2); (Cíc. Tull. 5). Obs.: Primitivamente indicava «a conveniência», «o dever moral», e não a «necessidade», passando em seguida a exprimir a idéia de «dever», a «obrigação». Constrói-se com or. inf.; com subjuntivo com **ut**; ou como intr. absoluto.

oportŭit, perf. de **opŏrtet.**

oportūnus, v. **opportūnus.**

oppăngō, -is, -ĕre, -pēgī, -păctum, v. tr. Pregar diante ou contra (Plaut. Curc. 60).

oppēdō, -is, -ĕre, v. intr. Expelir ares diante de alguém (Hor. Sát. 1, 9, 70). Obs.: Constrói-se com dat.

opperībor, forma arcaica de **opperīar** (fut. imperf. de **opperĭor**) (Plaut. Ps. 323).

opperĭor, -īris, -īrī, -pĕrtus sum, v. dep. intr. e tr. Esperar, aguardar (Cíc. At. 3, 10, 1); (T. Lív. 1, 56, 8). Obs. Constrói-se como absoluto; com **ut**; ou com acus.

oppetīī = oppetīvī, perf. de **oppĕto.**

oppĕtō, -is, -ĕre, -īvī (-ĭī), -ĭtum, v. tr. Ir contra, afrontar, e, especialmente, afrontar a morte, morrer (Cíc. Phil. 14, 28); (Verg. En. 1, 96).

Oppĭa, -ae, subs. pr. f. Ópia, nome de mulher (Cíc. Fam. 13, 28, 1).

Oppiānĭcus, -ī, subs. pr. Opiânico, nome de homem (Cíc. Clu. 19).

Oppiānus, -ī, subs. pr. m. Opiano, nome de homem (Marc. 6, 42, 24).

oppidānī, -ōrum, subs. m. pl. Habitantes, cidadãos (de qualquer cidade, que não seja Roma) (Cés. B. Gal. 2, 33, 1).

oppidānus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Provinciano, da província (Cíc. De Or. 2, 240). II — Sent. figurado: 2) Provinciano: **oppidanum genus dicendi** (Cíc. Br. 242) «modo de falar provinciano».

oppidātim, adv. De cidade em cidade (Suet. Aug. 59).

Oppidĭus, -ī, subs. pr. m. Opídio, nome de homem (Hor. Sát. 2, 3, 168).

oppĭdō, adv. 1) Muito, extremamente, grandemente (Cíc. Fin. 3, 33). 2) Inteiramente, completamente (Plaut. Aul. 410). 3) Sim, certamente (no diálogo) (Plaut. Bac. 681).

oppidŭlum, -ī, subs. n. Pequena cidade (Hor. Sát. 1, 5, 87).

oppĭdum, -ī, subs. n. Sent. próprio: 1) Ci-

dade fortificada, praça-forte, fortaleza (Cíc. Rep. 1, 41). Daí: 2) Cidade (em geral, em oposição a **Urbs**, cidade de Roma) (Cíc. Verr. 4, 72).

oppignĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Empenhar, dar como penhor (Cíc. Sest. 110). II — Sent. figurado: 2) Empenhar, ligar, prometer (Sên. Ben. 3, 5, 2).

oppīlō, -ās, -āre, -āvī, -tum, v. tr. Tapar, obstruir (Lucr. 6, 725); (Cíc. Phil. 2, 21).

1. Oppĭus, -a, -um, adj. De Ópio: **Oppia lex** (T. Lív. 34, 1) «lei Ópia»; **Oppius mons** (Varr. L. Lat. 5, 50) «um dos dois cumes do Esquilino, o monte Ópio».

2. Oppĭus, -ī, subs. pr. m. Ópio, nome de família romana (Cíc. At. 4, 16, 14).

opplĕō, -ēs, -ēre, -ēvī, -ētum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Encher completamente, vir encher, encher (Cíc. Nat. 2, 138). II — Sent. figurado: 2) Encher, difundir-se, propalar-se (Cíc. Nat. 2, 63).

opplētus, -a, -um, part. pass. de **opplĕo.**

oppōnō, -is, -ĕre, -posŭī, -posĭtum, v. tr. 1) Pôr diante, opor, apresentar, propor (sent. concreto e abstrato) (Ov. F. 4, 178); (Cíc. Sest. 42); (Cés. B. Civ. 3, 75, 5). Daí: 2) Expor (sent. próprio e figurado), propor, alegar, responder, objetar (Cíc. Mur. 87); (Cíc. Or. 138); (Cíc. Flac. 100).

opportūnē, adv. A propósito, oportunamente, a tempo (Cés. B. Gal. 4, 22, 2). Obs.: Superl.: **opportunissĭme** (Cés. B. Civ. 3, 101).

opportūnĭtās (ōport-), -tātis, subs. f. Sent. próprio: 1) Oportunidade, ocasião favorável; daí: 2) Situação favorável (de um lugar) (Cíc. Marc. 6). 3) Vantagem, facilidade (Cés. B. Gal. 3, 12, 4). 4). Comodidade, utilidade, proveito (Cíc. Lae. 22).

opportūnus (ōport-), -a, -um, adj. I — Sent. etimológico: 1) Que impele para o porto (tratando-se do vento; termo de língua náutica); daí: II — Sent. próprio: 2) Que vem a propósito, oportuno, propício, favorável (Cíc. Of. 1, 142): **locus opportunus ad rem** (Cíc. Inv. 1, 39) «lugar propício para uma coisa». 3) Apto, próprio para, disposto a (Ter. Eun. 1.077). 4) Útil, proveitoso (Cíc. Verr. pr. 13). 5) Exposto, sujeito a (Plín. H. Nat. 18, 68). No n. pl.: 6) Coisas vantajosas, vantagens (Tác. An. 4, 24).

1. opposĭtus, -a, -um, I — Part. pass. de **oppōno.** II — Adj.: Oposto, colocado diante, exposto (Cíc. Of. 2, 14).

2. opposĭtus, -ūs, subs. m. Ação de colocar diante, de opor, oposição (Cíc. Marc. 32).

oppōstus, forma sincopada de **opposĭtus, -a, -um** (Lucr. 4, 150).

opposŭī, perf. de **oppōno.**

opprēssī, perf. de **opprĭmo.**

oppressĭō, -ōnis, subs. f. Sent. próprio: 1) Opressão, sujeição, violência (Cíc. Dom. 5). Daí: 2) Destruição (Cíc. Of. 3, 83).

opprēssor, -ōris, subs. m. Destruidor (Br. apud Cíc. Ep. ad. Brut. 1, 16, 6).

opprēssus, -a, -um, part. pass. de **opprĭmo.**

opprĭmō, -is, -ĕre, -prēssī, -prēssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apertar contra, comprimir, fechar apertando, esmagar (Cat. Agr. 45); (Cíc. Div. 2, 51). II — Daí, em sent. moral: 2) Oprimir, subjugar, aniquilar, destruir, reprimir, acabrunhar (Cíc. Tusc. 2, 54); (Cíc. Amer. 10). 3) Surpreender, apanhar de improviso (Cíc. Verr. 3, 213). 4) Ocultar, dissimular (Sal. B. Jug. 72, 1).

opprobrĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Opróbrio, vergonha, desonra (Catul. 28, 15). II — Daí, por extensão: 2) Injúria, afronta (Hor. Ep. 1, 16, 38).

opprŏbrō (obprŏbrō), -ās, -āre, v. tr. Censurar, lançar em rosto (Plaut. Most. 301).

oppugnātĭō, -ōnis, subs. f. Assalto, ataque, opugnação (sent. próprio e figurado): **oppugnatio Gallorum** (Cés. B. Gal. 2, 6, 2) «assalto (método de assalto) dos gauleses».

oppugnātor, -ōris, subs. m. Assaltante, agressor (sent. próprio e figurado) (Cíc. Phil. 22, 8).

oppūgnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Opugnar, travar batalha em volta, atacar, assaltar, sitiar (Cíc. Pomp. 20); (Cés. B. Gal. 1, 44, 3). II — Sent. figurado: 2) Atacar, perseguir, acusar (Cíc. Or. 223). Obs.: O sentido etimológico de «bater com o punho em», «esmurrar», ocorre em Plauto, numa criação jocosa: **postquam oppugnatum est os** (Cas. 412) «depois que a cara foi esmurrada».

1. Ops, Opis, subs. pr. f. Ops, deusa da abundância, a Terra, identificada com Cibele (Ov. Met. 9, 498).

2. ops, opis, subs. f. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Abundância; daí: recursos, riqueza (raro) (Ên. apud Cíc. Tusc. 3, 44). 2) Poder, força (sent. usual) (Verg. En. 1, 601). 3) Auxílio, ajuda.

apoio (Cíc. Tusc. 5, 5). 4) Forças militares (Verg. En. 8, 685). Obs.: No sing. **ops** quase só é encontrado no gen., acus. e abl.

Opsĭus, -i, subs. pr. m. Ópsio, nome de homem (Tác. An. 4, 68).

opsonĭum, v. **obsonĭum.**

optābĭlis, -e, adj. Desejável, apetecível (Cíc. Of. 1, 45).

optāssis = **optavĕris** (Plaut. Mil. 669).

optātĭō, -ōnis, subs. f. 1) Opção, escolha, faculdade de desejar (Cíc. Of. 3, 94). 2) Optação (língua retórica) (Cíc. De Or. 3, 205).

optātō, adv. De acordo com a vontade, como se quer (Cíc. At. 13, 28, 3).

optātum, -i, subs. n. Desejo, vontade (Cíc. Of. 3, 94).

optātus, -a, -um. I — Part. pass. de **opto.** II — Adj.: Desejado, apetecido, agradável, aprazível (Cíc. Q. Fr. 2, 8, 2).

optĭgo = **obtĕgo.**

optĭmās, -ātis, adj. Pertencente aos melhores, ao partido dos **optimates;** aristocrático (Cíc. Rep. 2, 41).

optimātēs, -ĭum (ou **-um**), subs. m. pl. Os optimates, isto é, os que pertenciam ao partido conservador e aristocrático do Senado; os aristocratas, os nobres (Cíc. Sest. 96).

optĭmē (optŭmē), adv. (superlativo de **bene**). Muito bem (Cíc. Fam. 4, 13, 7).

optĭmus (optŭ-), -a, -um, adj. Ótimo, o melhor, excelente, esplêndido (Cíc. Planc. 97); (Cíc. C. M. 43).

optinĕo = **obtinĕo.**

1. optĭō, -ōnis, subs. f. Faculdade ou liberdade de escolha, livre escolha, opção (Cíc. Caec. 64).

2. optĭō, -ōnis, subs. m. Ajudante ou adjunto escolhido pelo centurião, assessor (Plaut. As. 101).

optĭvus, -a, -um, adj. Escolhido (Hor. Ep. 2, 2, 101).

optō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Escolher, optar (Cíc. Amer. 30); (Plaut. Rud. 854). II — Sent. figurado: 2) Escolher em seu espírito, desejar, apetecer, pedir (Cíc. Pomp. 48). Obs.: Constrói-se com acus.; com **ut** (por vezes oculto); com inf.; e com acus. e abl. com **ab.**

optuĕor = **obtuĕor.**

optŭmē, v. **optĭme.**

optŭmus, v. **optĭmus.**

optŭndo = **obtŭndo.**

opturgĕsco = **obturgĕsco.**

opŭlens, -ĕntis, v. **opulĕntus** (C. Nep. Chab. 3, 3).

opulĕntē, adv., v. **opulĕnter** (Apul. Apol. 93).

opulĕnter, adv. Opulentamente, com opulência, ricamente, suntuosamente (Sal. B. Jug. 85, 34). Obs.: Comp.: **opulentĭus** (T. Lív. 1, 35, 7).

opulentĭa, -ae, subs. f. Sent. próprio: 1) Opulência, riqueza, suntuosidade (Verg. En. 7, 262). No pl.: 2) Recursos, farturas, grandezas (Plaut. Trin. 490). 3) Poder (Tác. An. 4, 55).

opulĕntō, -ās, -āre, v. tr. Enriquecer (Hor. Ep. 1, 16, 2).

opulĕntus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Rico em, abundante em, opulento (Sal. B. Jug. 16, 5). Daí: 2) Ricos em relação a (Hor. O. 1, 17, 16). II — Sent. figurado: 3) Poderoso, influente (T. Lív. 32, 32, 3). 4) Suntuoso, magnífico (tratando-se de coisas) (Cíc. Sest. 93). Obs.: Constrói-se com abl.; absolutamente; com gen.

Opuntĭi, -ōrum, subs. loc. m. pl. Opúncios, habitantes de Opunte (T. Lív. 28, 6, 12).

Opuntĭus, -a, -um, adj. De Opunte (Cíc. Verr. 2, 109).

1. opus, -ĕris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Trabalho, obra (Cíc. C. M. 13). Daí, na língua agrícola: 2) Trabalho dos campos, agricultura (Cíc. C. M. 24). Na língua militar: 3) Obras militares (obras de defesa) (Cés. B. Gal. 1, 49, 4). 4) Obra (de um autor) (Cíc. Fam. 16, 18, 3). 5) Obra (de um artista) (Cíc. Par. 36). 6) Trabalho das abelhas, fabrico do mel (Varr. R. Rust. 13, 16). 7) Edifício, construção (Cíc. Verr. pr. 12). 8) Ato (realização de alguma coisa que está nas atribuições de alguém), obra (Cíc. De Or. 2, 367). II — Em locuções: 9) **opus est** «é necessário», «é bom», «é útil»; v. **opus 2.** 10) **Magno opere, magnopere** «com muito esforço» (Cíc. Verr. 5, 107).

2. opus, n. indecl. na locução **opus esse.** I — Sent. próprio: 1) Coisa necessária (construção pessoal, na expressão **opus esse): mihi frumentum non opus est** (Cíc. Verr. 3, 196) «eu não preciso de trigo». II — Constr. impessoal: 2) Com ablativo instrumental de coisa e dativo de pessoa: **nihil opus est conjectura** (Cíc. Amer. 107) «não há absolutamente necessidade de conjectura». 3) Com o abl. do supino ou com o part. pass. neutro, quando o complemento de **opus est** é

um verbo: **si quid opus facto esset** (Cés. B. Gal. 1, 42, 6) «se algo fosse preciso ser feito». 4) Com infinitivo ou oração infinitiva (Cíc. Tusc. 1, 89). 5) Com **ut** (Tác. D. 31). 6) Com gen. (raro) (T. Lív. 22, 51, 3).

3. Opus, -ūntis, subs. pr. f. Opunte, cidade da Lócrida (T. Lív. 28, 7, 8).

opuscŭlum, -ī, subs. n. Sent. próprio: 1) Obra pequena (Cíc. Ac. 2, 120). Daí: 2) Opúsculo, pequena obra literária (Hor. Ep. 1, 19, 35).

1. ōra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Borda, extremidade (de qualquer coisa: vaso, peça de vestuário etc.) (Cíc. Nat. 2, 101). II — Daí: 2) Borda do mar, beira-mar, costa, litoral (Cés. B. Gal. 3, 8, 5). Por extensão: 3) Zona, país, região (Verg. En. 1, 1). II — Sent. poético (= **fines**): 4) O contorno, o que limita, e daí: o que é limitado, limite, quadro: **orae belli** (Verg. En. 9, 528) «os contornos (o quadro) da guerra».

2. ōra, -ae, subs. f. Cabo que prende um navio, amarras (T. Lív. 22, 19, 10).

3. ōra, nom. pl. de **os 1.**

4. Ora (Hora), -ae, subs. pr. f. = **Hersilia.** Ora, mulher de Rômulo (Ov. Met. 14, 851).

ōrāclum, v. **oracŭlum** (Cíc. Div. 1, 34).

oraculārĭus, -a, -um, adj. Que profere ou emite oráculos (Petr. 43).

ōracŭlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Oráculo (resposta) de um deus (Verg. G. 4, 449). Daí: 2) Sede de um oráculo, templo em que são dados oráculos (Cíc. Div. 1, 37). II — Por extensão: 3) Predição, profecia, (sent. comum) (Cíc. Div. 1, 70). 4) Sentença, adágio (com valor de oráculo) (Cíc. Nat. 1, 66).

ōrārĭus, -a, -um, adj. Costeiro, relativo à costa (Plín. Ep. 10, 15).

ōrāssis (orasseis), forma arc. = **oravĕris,** fut. perf. de **oro.**

Orāta (Aurāta), -ae, subs. pr. f. Orata, sobrenome de família dos **Sergii: C. Sergius Orata** (Varr. R. Rust. 3, 3, 10).

Oratĕlli, -ōrum, subs. loc. m. Oratelos, povo dos Alpes (Plín. H. Nat. 3, 137).

ōrātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Faculdade de falar, linguagem, palavra (Cíc. Of. 1, 50). II — Daí, em sent. especial: 2) Linguagem preparada, com arte (em oposição a **sermo,** conversação), eloqüência (Cíc. De Or. 2, 187). Donde, na língua retórica: 3) Estilo: **genus orationis** (Cíc. Or. 87) «espécie de estilo». 4) Discurso (tratando-se do orador) (Cíc. Br. 91). 5) Prosa (em oposição à poesia) (Cíc. De Or. 3, 153). 6) Carta, mensagem do imperador (na época imperial) (Tác. An. 16, 27).

ōrātiuncŭla, -ae, subs. f. Pequeno discurso (Cíc. Br. 77).

ōrātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Embaixador encarregado de uma mensagem verbal (Cíc. Leg. 2, 21). Daí: 2) Orador (Cíc. De Or. 1, 64). II — Sent. figurado: 3) Intercessor (Plaut. Poen. 358).

ōrātōrĭa, -ae, subs. f. A arte oratória (Quint. 2, 14, 1).

ōrātōrĭē, adv. Oratoriamente, à maneira dos oradores (Cíc. Or. 227).

ōrātōrĭus, -a, -um, adj. Oratório, do orador (Cíc. Br. 261).

ōrātrix, -īcis, subs. f. A que pede ou suplica, a intercessora (Cíc. Rep. 2, 8).

1. ōrātus, -a, -um. I — Part. pass. de **oro.** II — Subs. n. pl.: **orata, -orum:** súplicas, rogos (Ter. Hec. 385).

2. ōrātus, -ūs, subs. m. Súplica, pedido (Cíc. Flac. 92).

orba, -ae, subs. f. Uma órfã (Ter. Phorm. 125).

orbātĭō, -ōnis, subs. f. Privação (Sên. Ep. 87, 39).

orbātor, -ōris, subs. m. O que priva (alguém) dos filhos (Ov. Met. 13, 500).

orbātus, -a, -um, part. pass. de **orbo.**

Orbilĭus, -ī, subs. pr. m. Orbílio, gramático, mestre de Horácio (Hor. Ep. 2, 1, 71).

orbis, -is, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Círculo (em oposição a **globus**) (Cíc. Rep. 6, 15). II — Daí, em sent. especial, passou a designar objetos de forma esférica ou circular, como: 2) Círculo da Terra, o globo terrestre, o mundo, a Terra (Ov. F. 5, 93). 3) Disco (do sol, da lua) (Verg. G. 1, 459). 4) Mesa (redonda) (Ov. Her. 17, 87). 5) Espelho (Marc. 9, 18, 5). 6) Escudo (redondo) (Verg. En. 10, 783). 7) Roda (Verg. G. 3, 361). 8) Roda (da Fortuna) (Ov. Trist. 5, 8, 7). 9) Órbita do olho (Ov. Met. 14, 200). 10) Olho (Ov. Am. 1, 8, 16). 11) Pandeiro (Suet. Aug. 68). 12) Prato de balança (Tib. 4, 1, 44). 13) Círculo (formado pelas tropas) (Cés. B. Gal. 4, 37, 2). III — Sent. poético: 14) Região, país (Ov. F. 3, 466). IV — Sents. diversos: 15) Superfície circular, volta, rodeio, giro (T.

Lív. 1, 17, 6). V — Sent. figurado: 16) Círculo, curso (de negócios) (T. Lív. 3, 10, 8); (Cíc. Fin. 5, 23). 17) Período (na língua retórica): **orbis verborum** (Cíc. De Or. 3, 198) «período».

orbĭta, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sulco deixado por rodas, carril (Verg. G. 3, 293). 2) Risco, traço (Plín. H. Nat. 17, 210). Daí: 3) Linha circular, curso, órbita (da lua) (Sên. Nat. 7, 10, 2). II — Sent. figurado: 4) Exemplo (Juv. 14, 37).

Orbitanĭum, -ī, subs. pr. n. Orbitânio, cidade do Sâmnio (T. Lív. 24, 20).

orbĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Privação (de pais, de filhos, de pessoa querida), orfandade, viuvez (Cíc. De Or. 1, 228). II — Daí: 2) Privação (em geral), perda (da vista) (Cíc. Fam. 10, 3, 3).

Orbitōsus, -a, -um, adj. Cheio de rodeiras, cheio de marcas de rodas (Verg. Catal. 8, 17).

Orbĭus, -ī, subs. pr. m. Órbio, nome de homem (Hor. Ep. 2, 2, 160).

orbō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Privar alguém dos filhos (Cíc. Clu. 45). II — Daí, em sent. geral: 2) Privar (Cíc. Pis. 57).

Orbōna, -ae, subs. pr. f. Orbona, deusa da orfandade (invocada contra a orfandade) (Cíc. Nat. 3, 63).

orbus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Privado de (Cíc. Fam. 4, 13, 3). II — Daí, em sent. especial: 2) Privado dos pais, órfão, privado dos filhos, viúvo: **orbus senex** (Cíc. Par. 39) «velho sem filhos»; **filii orbi** (Cíc. Q. Fr. 1, 3, 10) «filhos órfãos». III — Sent. figurado: 3) Órfão, órfã: **orba eloquentia** (Cíc. Br. 330) «eloqüência órfã». Substantivamente: 4) Órfão: **orbi** (Cíc. Rep. 2, 36) «os órfãos». Obs.: Constrói-se com abl.: com abl. acompanhado de **ab** (na poesia) (Ov. Hec. 6, 156); com gen. (Ov. Met. 3, 518).

orca, -ae, subs. f. Sents. diversos: 1) Orca, espécie de baleia (Plín. H. Nat. 9, 12). 2) Vaso bojudo, espécie de talha (para vinho ou peixe salgado) (Hor. Sát. 2, 4, 66). 3) Copo para dados (Pérs. 3, 50).

Orcădēs, -um, subs. pr. f. Órcades, ilhas ao N. das ilhas Britânicas (Juv. 2, 161).

Orchămus, -ī, subs. pr. m. Órcamo, rei da Assíria e pai de Leucótoe (Ov. Met. 4, 212).

orchas, -ădis, subs. f. Espécie de azeitona, de forma oblonga (Verg. G. 2, 86).

orchēstra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Orquestra (parte do teatro grego onde o coro executava as suas evoluções); daí: 2) Orquestra (lugar destinado aos senadores no teatro romano) (Juv. 7, 47). II — Sent. figurado: 3) O senado (Juv. 3, 177).

Orchivĭus, -ī, subs. pr. m. Orquívio, pretor colega de Cícero (Cíc. Clu. 94).

Orchomĕnĭī, -ōrum, subs. loc. m. Orcomênios, habitantes de Orcómeno (C. Nep. Lys. 3, 4).

Orchomĕnos (Orchomĕnus), -ī, subs. pr. m. Orcómeno. 1) Cidade da Beócia (Cés. B. Civ. 3, 56). 2) Cidade da Arcádia (Ov. Met. 5, 607).

Orcīniānus, -a, -um, adj. De Plutão, dos infernos (Marc. 10, 5, 9).

orcīnus, -a, -um, adj. Que diz respeito à morte: **orcini senatores** (Suet. Aug. 53) «senadores que entraram para o senado após a morte de César».

Orcus, -ī, subs. pr. m. 1) Orco, divindade infernal, o Plutão grego (Cíc. Verr. 4, 111). 2) A morte (Hor. O. 3, 27, 50). 3) Orco, os infernos (Verg. En. 6, 273).

ordĕum, v. **hordĕum.**

ordinārĭus, -a, -um, adj. Conforme a ordem, a regra ou o costume, regular, normal, usual: **ordinarius consul** (T. Lív. 41, 18) «cônsul ordinário» (em oposição ao **suffectus**), i. e., cônsul que começou a exercer o cargo no começo do ano.

ordinātim, adv. Em ordem, regularmente (Cés. B. Civ. 2, 10, 5).

ordinātĭo, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de pôr em ordem, disposição, plano (Plín. Ep. 9, 28, 4). II — Daí em sent. especial: 2) Organização política (Plín. Ep. 8, 24, 8). 3) Distribuição de cargos (Suet. Dom. 4).

ordinātor, -ōris, subs. m. O que põe em ordem, ordenador, regulador (Sên. Ep. 109, 14).

ordinātus, -a, -um. I — Part. pass. de **ordĭno.** II — Adj.: Regular, regularizado, normal, ordenado, disposto (Cíc. Nat. 2, 101).

ordĭnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. — Sent. próprio: 1) Pôr em ordem, ordenar, regular, organizar (Cíc. Inv. 1, 19); (Cíc. Sull. 53). Na língua imperial: 2) Pôr ordem em (Hor. O. 2, 1, 11). Donde: 3) Governar, dispor, repartir (Suet. Galb. 7).

ordĭor, -īris, -īrī, orsus sum, v. dep. tr. Sent. próprio: 1) Urdir (uma trama), começar a tecer (Plín. H. Nat. 11, 80). Daí, por extensão: 2) Começar, empreender (Cíc. Or. 122), (Cíc. Tusc. 5, 37). Donde: 3) Começar a falar (Verg. En. 1, 325). Obs.: Constrói-se com acus.; com inf.; com abl. com **de** ou como intransitivo absoluto.

ordō, -ĭnis, subs. m. I — Sent. primitivo: 1) Ordem (dos fios na teia). II — Sent. próprio (concreto): 2) Linha, fileira, disposição (Cíc. Caec. 22). III — Sents. especiais (linguagem técnica): 3) Fila de soldados, linha, ordem de batalha (língua militar): **ordine egredi** (Sal. B. Jug. 45, 2) «sair da fila». 4) Corpo (de tropas), centúria (Cés. B. Gal. 1, 40, 1). 5) Centurião, o que comanda: **primi ordines** (Cés. B. Gal. 5, 30, 1) «os centuriões mais graduados» (os da 1.ª coorte). 6) Ordem, classe social (na língua jurídica): **ordo senatorius** (Cíc. Clu. 104) «ordem senatorial». 7) Senado (por extensão): **in hoc ordine** (Cíc. Phil. 2, 31) «neste senado». IV — Sent. figurado: 8) Ordem, boa ordem, disposição regular (Cíc. Ac. 1, 17). 9) Ordem, sucessão, série, encadeamento, alinhamento (Cíc. Br. 244). Em expressões: 10) **ordine** (T. Lív. 3, 50, 4) «bem, segundo o rito, prudentemente». 11) **Ex ordine** (Cíc. Verr. 4, 143) «seguindo a ordem», «por ordem», «sucessivamente». 12) **in ordine** (Verg. En 8, 629) «pela ordem, sucessivamente».

Ordovīcēs, -um, subs. loc. m. Ordovices, povo da Bretanha (Tác. An. 12, 33).

Orēădes, -um, subs. pr. f. pl. Oréades, ninfas das montanhas (Verg. En. 1, 500).

Orēas, -ădis, subs. pr. f. Oréade (Ov. Met. 8, 786).

Oresitrŏphos, -ī, subs. pr. m. Oresítrofo, nome de um cachorro de Acteão (Ov. Met. 3, 233).

Orēstae, -ārum, subs. loc. m. pl. Orestas, povo do Epiro submetido aos macedônios (T. Lív. 33, 34).

Orēstēs, -ae (-is ou -ī), subs. pr. 1) Orestes, filho de Agamêmnon e de Clitemnestra, irmão de Ifigênia, vingador do pai e assassino da própria mãe; suas aventuras trágicas foram levadas à cena por Sófocles, Eurípides e principalmente por Ésquilo, que o tornou uma figura de primeiro plano (Verg. En. 4, 471). 2) Tragédia de Eurípedes (Cíc. Tusc. 4, 63). Obs.: Voc. **Oresta** (Ov. Trist. I, 6, 22) e **Oreste** (Ov. Her. 8, 15); gen. **Orēstae** ou **Orestis** (Ov.), dat. **Orestae** ou **Oresti** (Ov.), acus. **Orestem, Oresten** (Cíc.), abl. **Oreste** (Cíc. Pis. 47).

Orestēus, -a, -um, adj. De Orestes (Ov. Met. 15, 489).

Orestilla, -ae, subs. pr. f. Orestila, sobrenome de família da «**gens**» Aurélia (Sal. C. Cat. 15, 2).

Orestis, -ĭdis, subs. pr. f. Oréstide, ou melhor, Oréstis, província entre o Epiro e a Macedônia (Cíc. Har. 35).

Orētānī, -ōrum, subs. loc. m. 1) Oretanos, povo da Celtibéria (T. Lív. 21, 11, 13). 2) Habitantes de Oreto (Plín. H. Nat. 3, 19).

orĕxis, -is, subs. f. Apetite (Juv. 6, 428).

Orfĭtus, -ī, subs. pr. m. Órfito, sobrenome de um Cornélio (Tác. An. 16, 12).

orgănum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Instrumento, engenho (Col. 3, 13). II — Daí, em sent. especial: 2) Órgão, instrumento musical (Quint. 11, 3, 20). III — Sent. figurado (no pl.): 3) Meios (Quint. 1, 2, 30).

Orgēssum, -ī, subs. pr. n. Orgesso, praça-forte da Macedônia (T. Lív. 31, 27).

Orgētŏrix, -īgis, subs. pr. m. Orgétorix, ou melhor, Orgetorige, nome de um helvécio (Cés. B. Gal. 1, 2, 1).

orgĭa, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Orgias, mistérios de Baco (Verg. En. 4, 303). Daí: 2) Mistérios, cerimônias religiosas (em geral) (Juv. 91). II — Donde, em sent. particular: 3) Objetos sagrados (que serviam para as cerimônias dos mistérios de Baco) (Hor. O. 1, 18, 12).

Orgus, -ī, subs. pr. Orgo, rio da Itália, afluente do Pó (Plín. H. Nat. 3, 118).

Orībăsos, -ī, subs. pr. Oríbaso, cão de Acteão (Ov. Met. 3, 210).

orichălcum, -ī, subs. n. Latão (Cíc. Of. 3, 92).

oricīlla, v. **auricilla.**

Oricīnī, -ōrum, subs. loc. pl. Oricinos, habitantes de Órico (T. Lív. 26, 25).

Oricĭus, -a, -um, adj. De Órico (Verg. En. 10, 136).

Orĭcos (Orĭcus), -ī, subs. f., v. **Oricum** (Prop. 1, 8, 20).

oricŭla, v. **auricŭla.**

oriculārĭus, v. **auriculārĭus.**

Orĭcum, -ī, subs. pr. n. Órico, cidade e porto do Epiro (Hor. O. 3, 7, 5).

orĭens, -ĕntis. A) Part. pres. de **orĭor.** B) Subs. m.: I — Sent. próprio: (subentend. **dies** ou **sol**): 1) O Oriente, as regiões do Oriente (T. Lív. 26, 37, 6). II — Daí, por extensão: 2) O sol (Verg. En. 5, 739).

orĭgis, v. **Orŏngis.**

1. orĭgō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fonte, origem, nascimento (Cíc. Tim. 9). Daí, na língua poética: 2) Raça, sangue, família (Suet. Vit. 1). 3) Antepassado, fundador, tronco (tratando-se de pessoas) (Verg. En. 12, 166). II — Sent. figurado: 4) Origem, causa, fonte, princípio (Cíc. Rep. 2, 51). No pl.: 5) As **Origens** (obra de Catão) (Cíc. C. M. 38).

2. Orĭgō, -ĭnis, subs. pr. f. Orígine, ou Origem, nome de mulher (Hor. Sát. 1, 2, 55).

Orīōn, -ōnis, e **-ŏnis,** subs. pr. m. Oríon, caçador transformado por Diana em uma constelação que tem seu nome (Ov. F. 5, 493).

orĭor, -īris, -īrī, ortus sum, v. dep. intr. Sent. próprio: 1) Levantar-se (principalmente tratando-se dos astros), elevar-se (Cíc. Nat. 2, 102); (T. Lív. 8, 23, 15). Daí: 2) Lançar-se para fora de, surgir (Cés. B. Gal. 5, 8, 2); (Cíc. C. M. 53). Donde: 3) Nascer, tirar sua origem de, originar-se (Cíc. Leg. 1, 35); (Cíc. Tusc. 1, 54); (Cíc. Of. 1, 116). 4) Começar (Cés. B. Gal. 1, 1, 6); (Cíc. Or. 218).

orirētur, -ĕntur (formas pela 3.ª conjugação do v. **orĭor**) (Ov. Met. 10, 166); (Verg. En. 2, 411).

oris, gen. de **os 1.**

Orītae, -ārum, subs. loc. m. Oritas, povo da Gedrósia (Q. Cúrc. 9, 10, 6).

Orītānī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Oritanos, habitantes de Oreu (T. Lív. 28, 8, 13).

Orīthyĭa, -ae, subs. pr. f. Oritia, filha de Erecteu, raptada por Bóreas, que a levou para a Trácia (Ov. Met. 6, 683).

oritūrus, -a, -um, part. fut. de **orĭor.**

oriūndus, -a, -um, adj. Originário, oriundo, nascido de (sent. próprio e figurado) (T. Lív. 2, 9).

Orĭus (Orĭos), -ī, subs. pr. m. Orio, nome de um Lápita (Ov. Met. 12, 262).

Ormĕnis, -ĭdis, subs. pr. f. Astidâmia, filha de Ormênio (Ov. Her. 9, 50).

ornāmĕntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Equipamento, aprestos, armas defensivas (principalmente no pl.) (Cíc. Cat. 2, 24). Daí, por extensão: 2) Ornamento, o que serve para embelezar (Cíc. Verr. 4, 97). Na língua retórica: 3) Ornamentos de estilo, figuras (Cíc. Br. 140). 4) Qualidades literárias, beleza da expressão (Cíc. De Or. 2, 122). II — Sent. figurado: 5) Ornamento, glória (Cíc. Mil. 37). 6) Distinção, título honorífico, honra, dignidade (Cíc. Verr. 5, 175).

ornātē, adv. De modo elegante, com adorno, com elegância (Cíc. Or. 22).

ornāti, gen., v. **ornātus 2.**

ornātrix, -īcis, subs. f. A que veste, a que enfeita, a criada de quarto (Ov. Am. 1, 14, 16).

1. ornātus, -a, -um. A) Part. pass. de **orno.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Provido, equipado (Cés. B. Gal. 3, 14, 2). Daí: 2) Preparado, ornado, enfeitado, elegante: **verba ornatissima** (Cíc. De Or. 1, 154) «as mais elegantes expressões». II — Sent. moral: 3) Honrado, distinto, considerado (Cíc. Br. 147). 4) Honorífico, honroso (Cíc. Fam. 15, 4, 13).

1. ornātus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Apresto, equipamento (Ter. And. 365). II — Daí: 2) Ornamento, enfeite, ornato, beleza (Cíc. Verr. 4, 120). Na língua retórica: 3) Beleza (do estilo) (Cíc. Or. 80).

Ornĕus, -ī, subs. pr. m. Orneu, centauro, filho de Ixião e de Núbis (Ov. Met. 12, 302).

Ornī, -ōrum, subs. pr. m. pl. Ornos, fortaleza da Trácia (C. Nep. Alc. 7, 4).

ornō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Aprestar, preparar, equipar, aparelhar, guarnecer (Cíc. Pomp. 9); (Cíc. Verr. 4, 44). II — Sent. figurado: 2) Embelezar, enfeitar, ornar (Cíc. Of. 2, 76). 3) Distinguir, honrar (Cíc. Fam. 1, 1, 4).

ornus, -ī, subs. f. Freixo silvestre (Verg. G. 2, 111).

Ornȳtus, -ī, subs. pr. m. Ornito, nome de homem (Verg. En. 11, 677).

ōrō, -ās, -āre, orāvī, orātum, v. tr. e intr. Na língua religiosa e jurídica: 1) Pronunciar uma fórmula ritual, uma súplica, um discurso, rogar, pedir (Verg. En. 9, 24). Daí: 2) Advogar, pleitear, pedir (Suet. Vesp. 16); (Cíc. At. 3, 1); (Cíc. Br. 47). Obs.: Constrói-se com acus.; com duplo acus.;

com **ut** ou **ne;** com inf.; ou como absoluto.

Oroānda, subs. pr. n. pl. Oroandos, ou Oroanda, cidade da Pisídia (T. Lív. 38, 37, 11).

Oroandēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. pl. Oroandenses, habitantes de Oroandos (T. Lív. 38, 18, 2).

Oroāndēs, -is, subs. pr. m. 1) Oroandes, nome de um cretense (T. Lív. 45, 6). 2) Montanha da Média (Plín. H. Nat. 5, 98).

Oroandĭcus, -a, -um, adj. De Oroandos (Cíc. Agr. 2, 50).

Orōdēs, -is, subs. pr. m. pl. 1) Orodes, rei dos partos que aprisionou Crasso (Cíc. Fam. 15, 1, 2). 2) Nome de um guerreiro (Verg. En. 10, 732). 3) Rei da Albânia (Eutr. 6, 11). Obs.: Gen. **Orodi** (Cíc. Fam. 15, 1, 2).

Orōngis (Orĭngis), subs. pr. f. Oronge, cidade da Hispânia (T. Lív. 28, 3, 2).

Orōntēs, -ae (Orōntis, -is), subs. pr. m. pl. 1) Orontes, um dos companheiros de Enéias e capitão dos Lícios (Verg. En. 1, 220). 2) Rio da Síria (Plín. H. Nat. 5, 79).

Orontēus, -a, -um, adj. Do Orontes (Prop. 1, 2, 3).

Orōpos (Orōpus), -ī, subs. pr. f. Oropo, cidade da Beócia, perto da Ática (Cíc. At. 12, 23, 2).

Orphēus, -a, -um, adj. De Orfeu (Prop. 1, 3, 42).

Orpheus, -ĕī ou **-ĕos,** subs. pr. m. Orfeu, filho de Eagro e da musa Calíope, esposo de Eurídice e célebre como cantor, músico e poeta; tocador de lira e de cítara, é tomado muitas vezes como o inventor desta (Cíc. Nat. 1, 170).

Orphĭcus, -a, -um, adj. De Orfeu (Cíc. Nat. 1, 107).

Orphidĭus, -ī, subs. pr. m. Orfídio, nome de homem (Tác. Hist. 2, 43).

Orphnē, -ēs, subs. pr. f. Orfne, mãe de Ascálafo (Ov. Met. 5, 539).

orsa, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Princípios, empresas, tentativas, projetos (T. Lív. pr. 13). II — Sent. poético: 2) Palavras, discursos, obras (literárias) (Verg. En. 7, 435).

1. orsus, -a, -um, part. pass. de **ordĭor.**

2. orsus, -ūs, subs. m. Começo, tentativa (Cíc. poet. Div. 2, 63).

Ortālus, v. **Hortālus.**

Ortensĭus, v. **Hortensĭus.**

Orthobūla, -ae, subs. pr. f. Ortobula, nome de mulher (T. Lív. 1, 30).

orthographĭa, -ae, subs. f. Ortografia (Suet. Aug. 88).

Orthōsĭa, -ae, subs. pr. f. 1) Ortósia, cidade da Cária (T. Lív. 45, 25). 2) Cidade da Fenícia (Plín. H. Nat. 5, 78).

Ortōna, -ae, subs. pr. f. Ortona, cidade marítima do Lácio (T. Lív. 2, 43, 2).

ortulānus, v. **hortulānus.**

1. ortus, -a, -um, part. pass. de **orĭor.**

2. ortus, -ī, v. **hortus.**

3. ortus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O nascer (dos astros) (Cíc. Div. 1, 121). II — Daí: 2) Nascimento, origem, começo: **ortu Tusculanus** (Cíc. Leg. 2, 5) «tusculano de nascimento».

Ortygĭa, -ae, subs. pr. f. Ortígia. 1) Nome por que também era conhecida a ilha de Delos (Verg. En. 3, 124). 2) Ilha diante de Siracusa (Verg. En. 3, 694). 3) Floresta perto de Éfeso (Tác. An. 3, 61).

Ortygĭē, -ēs, subs. pr. f., v. **Ortygĭa.** 1) (Ov. Met. 15, 337). 2) (Ov. F. 4, 471).

Ortygĭus, -a, -um, adj. Ortígio, de Ortígia, de Delos (Ov. Met. 1, 694).

orȳza, -ae, subs. f. Arroz (Hor. Sát. 2, 3, 155).

1. ōs, ōris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Boca (como órgão da fala) (Cíc. Verr. 2, 56). Daí: 2) Voz, linguagem, palavra, idioma: **uno ore** (Cíc. Lae. 86) «a uma voz». Por extensão: 3) Expressão fisionômica, rosto, face (T. Lív. 28, 19, 12). II — Sent. figurado: 4) Fisionomia, ar, aspecto (Cíc. R. Post. 34). Donde: 5) Descaramento, imprudência (Sent. pejorativo) (Cíc. Verr. 4, 66). 6) Abertura, entrada, goela (Cíc. Verr. 5, 30). 7) Embocadura (T. Lív. 1, 22, 9). 8) Fonte, princípio (Verg. En. 1, 245). 9) Proa de navio (Hor. Epo. 4, 17).

2. os, ossis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Osso, ossos, ossada (no pl.) (Cíc. Verr. 5, 128). Daí: 2) A parte interior do corpo (tratando-se de árvore, fruto), coração, caroço (Suet. Claud. 8). II — Sent. figurado: 3) Esqueleto (Cíc. Fin. 4, 6). III — Sent. poético: 4) Coração, entranhas (Verg. En. 5, 172).

oscē, adv. Na língua dos oscos (Varr. L. Lat. 5, 131).

oscen, -ĭnis, subs. n. Óscen, ave cujo canto servia de presságio (Cíc. Div. 1, 120).

Oscēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. pl. Oscenses, habitantes de Osca (Cés. B. Civ. 1, 60).

Oscēnsīs, -e, adj. Oscense, de Osca, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 34, 10).

Oscī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Oscos, antigo povo, que ficava entre os volscos e a Campânia (Verg. En. 7, 730).

oscillātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de balançar (Petr. 140, 9).

oscĭllum, -ī, subs. n. Pequena imagem (que se pendurava nas árvores, para que fosse agitada pelo vento, em oferenda a Saturno e Baco) (Verg. G. 2, 389).

oscĭtans, -āntis. I — Part. pres. de **oscĭto.** II — Adj.: Ocioso, negligente (Cíc. De Or. 2, 144).

oscitānter, adv. Com negligência, negligentemente (Cíc. Br. 277).

oscitātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bocejo (Sên. Ep. 74, 33). II — Sent. figurado: 2) Tédio, aborrecimento (Quint. 11, 3, 3).

oscĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum v. intr. I — Sent. próprio: 1) Abrir a boca, bocejar (Cíc. Br. 200). II — Sent. figurado: 2) Estar na ociosidade, descansar (Cíc. Nat. 1, 72). 3) Abrir-se (Plín. H. Nat. 16, 88).

oscĭtor, -āris, -ārī = **oscĭto,** v. dep. intr. Bocejar (Plaut. Men. 834).

osculabūndus, -a, -um, adj. Que cobre de beijos (Suet. Vit. 2).

osculātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de beijar (Cíc. Cael. 49).

osculātus, -a, -um, part. pass. de **oscŭlor.**

oscŭlor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Oscular, beijar (Cíc. Tusc. 1, 92). II — Sent. figurado: 2) Acariciar (Cíc. Mur. 23).

oscŭlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Boquinha (Verg. En. 12, 434). II — Sent. especial: 2) Beijo, ósculo (Cíc. Rep. 4, 6).

Oscus, -a, -um, adj. Osco (Cíc. Fam. 7, 1).

Osdroēnī, -ōrum, subs. loc. m. Osdroenos, habitantes de Osdroena, na Mesopotâmia (Eutr. 8, 3).

Osi, -ōrum, subs. loc. m. pl. Osos, povo da Germânia (Tác. Germ. 28).

Osinĭus, -ī, subs. pr. m. Osínio, rei de Clúsio e aliado de Enéias (Verg. En. 10, 655).

Osīris, -is, e **-ĭdis,** subs. pr. m. 1) Osíris, uma das grandes divindades do Egito (Hor. Ep. 1, 17, 60). 2) Nome de um guerreiro rútulo (Verg. En. 12, 458).

Osismī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Osismos, povo da Gália, que ficava junto ao Oceano (Cés. B. Gal. 2, 34, 1).

ōsor, -ōris, subs. m. O que odeia, inimigo (Plaut. Poen. 74).

ospes, v. **hospes.**

Osphăgus, -ī, subs. pr. m. Ósfago, rio da Macedônia (T. Lív. 31, 39).

1. ossa, pl. de **os 2.**

2. Ossa, -ae, subs. pr. f. Ossa, monte da Tessália, onde habitavam os Centauros (Verg. G. 1, 281). Obs.: **Ossan** (acus. gr.) (Ov. F. 1, 307).

Ossaeus, -a, -um, adj. De Ossa (Luc. 6, 334).

ossĕus, -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) De osso, ósseo (Plín. H. Nat. 12, 115). Daí: 2) Ossudo, magro (Juv. 5, 53).

ossiculum (ossuculum), -ī, subs. n. Osso pequeno (Petr. 63).

ossifrăga, -ae, subs. f. Xofrango (ave de rapina) (Lucr. 5, 1.077).

ossifrăgus, -a, -um, adj. Ossífrago, que quebra os ossos (Sên. Contr. 10, 4).

ossis, gen. sing. de **os 2.**

ossĭum, gen. pl. de **os 2.**

ostēndī, perf. de **ostēndo.**

ostēndō, -is, -ĕre, ostēndi, ostēntum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Expor, estender diante (Cat. Agr. 6, 2). Daí: 2) Pôr diante dos olhos, apresentar, mostrar, demonstrar, indicar (Cíc. Verr. 1, 1); (Cés. B. Civ. 3, 105, 6). Obs.: Constrói-se com acus.; com or, inf. ou interrog. ind.; ou como intr. absoluto.

ostēnsus = **ostēntus, -a, -um,** part. pass. de **ostēndo** (Luc. 2, 192).

ostentātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de mostrar com ostentação, exibição (Plín. Paneg. 56). II — Sent. particular: 2) Promessa (Cíc. At. 5, 13, 1). 3) Exibição militar (Cés. B. Gal. 7, 45, 3). 4) Falsa aparência, simulação (Cíc. Fin. 2, 77). III — Sent. figurado: 5) Ostentação, gala, aparato (Cíc. Lae. 86).

ostentātor, -ōris, subs. m. Sent. próprio: 1) O que se gaba de, o que ostenta (Tác. Hist. 2, 80). Daí: 2) O que chama a atenção (Tác. An. 24, 3).

ostēntō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apresentar, oferecer (Cíc. At. 1, 16, 4). Daí: 2) Mostrar com afetação ou ostentação, gabar, ostentar (Cíc. Clu. 22); (Sal. B. Jug. 85, 29). II — Sent. figurado: 3) Mostrar para me-

ter medo, ameaçar com (Cíc. Fam. 4, 14, 1). 4) Prometer (Cíc. Fam. 9, 6, 2).

ostēntum, -ī, subs. n. Sent. próprio: 1) Presságio (na língua augural), daí: 2) Prodígio, maravilha (sent. próprio e figurado) (Cíc. Verr. 4, 108).

1. ostentus, -a, -um, part. pass. de **ostēndo.**

2. ostēntus, -ūs, subs. m. Sent. próprio: 1) Ação de mostrar, de expor à vista, amostra, exibição (Tác. An. 1, 29). Daí: 2) Prova, sinal evidente (Tác. An. 15, 64).

1. Ostĭa, -ae, subs. pr. f. Óstia, porto na foz do Tibre (Cíc. Fam. 9, 6, 1).

2. Ostĭa, -ōrum, subs. n. pl. (T. Lív. 9, 19, 4), v. **Ostia, -ae.**

ostiārĭum, -ī, subs. n. Imposto sobre as portas (Cés. B. Civ. 3, 32, 2).

ostiarius, -i, subs. m. Porteiro (Petr. 56).

ostiātim, adv. De porta em porta, de casa em casa (Cíc. Verr. 4, 53).

Ostiēnsis, -e, adj. Ostiense, de Óstia (Cíc. At. 12, 23, 3).

1. ostĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Entrada, abertura (Varr. R. Rust. 1, 51). II — Daí, em sent. particular: 2) Boca (de um rio), embocadura, foz (Cés. B. Civ. 2, 1). 3) Porta: **rectum ostium** (Plaut. Mil. 329) «porta da frente».

2. Ostĭum oceănī, subs. pr. (Cíc. Pomp. 33). Entrada do Oceano (estreito de Gibraltar).

Ostōrĭus, -ī, subs. pr. m. Ostório, nome de homem (Tác. An. 16, 23).

ostrēa, -ae, subs. f. Ostra (Cíc. frg. F. 5, 78).

ostreōsus (-īōs), -a, -um, adj. Abundante em ostras (Catul. 18, 4).

ostrēum, v. **ostrēa** (Hor. Sát. 2, 4, 33).

ostrĭa, v. **ostrēa.**

ostrĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Ostrífero, que produz ostras, abundante em ostras (Verg. G. 1, 207).

ostrīnus, -a, -um, adj. De púrpura (Prop. 1, 14, 20).

ostrum, -ī, subs. n. 1) Púrpura (Verg. En. 5, 111). 2) Tecido de púrpura (Verg. En. 1, 700). Obs.: Sentidos especializados, por se extrair a púrpura da ostra.

Osўris, v. **Osīris.**

Otacilĭus, -ī, subs. pr. m. Otacílio, nome de família (Cés. B. Civ. 3, 28).

Othō, -ōnis, subs. pr. m. Otão, sobrenome romano, destacando-se: a) **L. Roscius Othon,** tribuno do povo que determinou o lugar dos cavaleiros no teatro (Cíc. Mur. 40); b) **M. Salvius Othon,** que destronou Galba e foi vencido por Vitélio (Juv. 2, 99).

Othōnianī, -ōrum, subs. m. pl. Soldados de Otão (Tác. Hist. 1, 34).

Othōniānus, -a, -um, adj. De Otão (Tác. Hist. 2, 24).

Othos, v. **Otus.**

Othryădēs, -ae, subs. pr. m. 1) Otríades, filho de Otris (Verg. En. 2, 319). 2) General espartano, único sobrevivente de um combate contra os Argivos (Ov F. 2, 665).

ōtĭor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Estar de folga, descansar, estar sem fazer nada (Cíc. Of. 3, 58); (Hor. Sát. 1, 6, 128).

ōtiōsē, adv. 1) Na ociosidade (Cíc. Of. 3, 97). 2) Lentamente, sem pressa, sem preocupação, à vontade, pouco a pouco (Cíc. Verr. 4, 33); (Ter. Heaut. 342).

ōtiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Ocioso, desocupado, que nada faz (Cíc. Lae. 16). II — Sent. figurado: 2) Calmo, tranqüilo (Cíc. Fam. 9, 25, 3). 3) Neutro, que guarda neutralidade (Cíc. Of. 2, 26). 4) Lento, insípido, apático (tratando-se do estilo) (Tác. D. 18). III — Sent. moral: 5) Ocioso, inútil (Plín. Ep. 9, 6, 4). Forma masculina usada substantivadamente: 6) homem afastado da política (Cíc. Of. 1, 70).

ōtĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tempo de repouso, vagar, ócio (Cíc. Of. 3, 1). Daí, por extensão: 2) Lugar de repouso, retiro, solidão (Cíc. De Or. 1, 1). II — Sent. figurado: 3) Calma, paz, tranqüilidade, sossego, ventura, felicidade (Cés. B. Civ. 1, 5, 5). 4) Lazer produtivo (Cíc. Tusc. 5, 105). 5) Estudos feitos com vagar, estudos de gabinete (Cíc. Leg. 3, 14). 6) Inação, ociosidade (Cíc. Ac. 2, 5).

ōtopēta, -ae, subs. m. Que tem orelhas compridas (Petr. Sat. 35).

Otreus, -ĕī, ou **-ĕos,** subs. pr. m. Otreu, nome de homem (V. Flac. 4, 162).

Otriculānus, v. **Ocriculānus.**

Otus (Othus, Othos, Oetus), -ī, subs. pr. m. Oto, nome de um gigante (Verg. Cul. 233).

1. ōvātus, -a, -um, adj. Que tem a forma de um ovo, oval (Plín. H. Nat. 15, 85).

2. ovātus, -a, -um. Part. pass. de **ovo:** adquirido pela vitória (Pérs. 2, 55).

3. ovātus, -ūs, subs. m. Grito de vitória (V. Flac. 6, 187).

Ovĭa, -ae, subs. pr. f. Óvia, nome de mulher (Cíc. At. 12, 21, 4).

Ovidiānus, -a, -um, adj. De Ovídio, que imita Ovídio (Sên. Contr. 1, 2, 22).

Ovidĭus, -ī, subs. pr. m. Ovídio. 1) P. Ovídio Nasão, o grande poeta elegíaco latino, nascido em Sulmona, no Lácio, no ano 43 a. C. (Quint. 10, 1, 88). 2) Um romano, amigo de Marcial (Márc. 7; 44).

ovīle, -is, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Curral (de ovelhas), redil, aprisco (Verg. G. 3, 537). II — Daí, em sent. especial: 2) Curral (de cabras) (Ov. Met. 13, 828). 3) Recinto no Campo de Marte onde se reuniam as tribos para votar (T. Lív. 26, 22, 11).

ovīlis, -e, adj. De ovelha (Apul. M. 4, p. 145, 13).

ovis, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ovelha, carneiro (Cíc. Rep. 2, 16). II — Daí, por extensão: 2) A lã (das ovelhas) (Tib. 2, 4, 28). III — Sent. figurado: 3) Um simplório, um imbecil (Plaut. Bac. 112).

Ovĭus, -ī, subs. pr. m. Óvio, nome de homem (Cíc. At. 16, 1, 5).

ovō, -ās, -āre, -ātum, v. intr. Sent. próprio: 1) Soltar gritos de alegria (Verg. En. 3, 189); (Verg. G. 1, 346). Daí, por especialização: 2) Regozijar-se com a vitória, alcançar um triunfo, triunfar por ovação (Cíc. De Or. 2, 195).

ōvum, -ī, subs. n. Sent. próprio: 1) Ovo: **ab ovo usque ad mala** (Hor. Sát. 1, 3, 6) «desde o ovo até as maçãs» (expressão proverbial que significa: «do começo ao fim do jantar» e, por extensão, «do começo ao fim de alguma coisa»). Daí: 2) Ovo de madeira que servia para marcar quantas vezes os carros davam volta à arena (T. Lív. 41, 27, 6).

Oxăthrēs, -is, subs. pr. m. Oxatres, irmão de Dario Codomano (Q. Cúrc. 3, 11, 8).

Oxĭmum, v. **Auxĭmum.**

Oxiŏnēs, -um, subs. loc. m. pl. Oxiões, povo da Germânia (Tác. Germ. 46).

oxygărum, -ī, subs. n. Salmoura com vinagre (Marc. 3, 50, 4).

P

p, f. n. 15.ª letra do alfabeto latino. Abreviaturas: 1) **P.** = **Publius, parte, pater, pedes, pia, pondo, populus, publicus** etc. 2) **P. C.** = **patres conscripti,** senadores. 3) **P. M.** = **pontifex maximus,** pontífice máximo. 4) **P. R.** = **populus romanus,** povo romano. 5) **P. S.** = **pecunia sua,** com seu dinheiro.

pābulāris, -e, adj. Relativo ao sustento (dos animais de carga) (Plín. H. Nat. 18, 142).

pābulātĭō, -ōnis, subs. f. 1) Ação de pastar, pastagem (Varr. R. Rust. 3, 16). 2) Forragem, ação de forragear (Cés. B. Gal. 7, 16, 3).

pābulātor, -ōris, subs. m. Forrageador, o que vai à forragem (Cés. B. Gal. 5, 17, 2).

pābŭlor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Ir à forragem, forragear, procurar víveres, ir às provisões (Cés. B. Gal. 5, 17, 2); (Plaut. Rud. 295).

pābŭlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) O que serve para alimentar; daí: pasto, pastagem, forragem (Cés. B. Gal. 7, 18, 1). 2) Alimento (Verg. G. 1, 86). II — Sent. figurado: 3) Alimento (Cíc. C. M. 49).

pācālis, -e, adj. De paz, pacífico (Ov. Met. 6, 101).

Pācārĭus, -ī, subs. pr. m. Pacário, nome de homem (Tác. Hist. 2, 16).

pācātē, adv. Pacatamente, pacificamente (Petr. 10, 3).

pācātor, -ōris, subs. m. Pacificador (Sên. Ben. 1, 13, 3).

pācātus, -a, -um. I — Part. pass. de **paco.** II — Adj.: Pacífico, em paz, tranqüilo, sossegado, calmo, benévolo, afável (Cíc. Leg. 4). III — Subs. m. pl.: **pacati, -ōrum,** povo com que se está em paz (Sal. B. Jug. 32, 3).

Paccĭus, -ī, subs. pr. m. Pácio, nome de homem (Juv. 7, 12).

Pācēnsis, -is, subs. pr. m. Paçense, nome de homem (Tác. Hist. 1, 20).

Pachȳnum, -ī, subs. pr. n. (Cíc.) e **Pachȳnus (-os), -ī,** subs. pr. m. e f. Paquino, promontório a L. da Sicília, atual cabo Pássaro (Ov. Met. 13, 725).

Pacidēiānus, -ī, subs. pr. m. Pacideiano, nome de um gladiador célebre (Cíc. Tusc. 4, 48).

pācĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Pacificador, pacífico (Verg. En. 8, 116).

pācificātĭo, -ōnis, subs. f. Volta à paz, reconciliação, pacificação (Cíc. Fam. 10, 27, 2).

pācificātor, -ōris, subs. m. Pacificador (T. Lív. 27, 30, 4).

pācificātōrĭus, -a, -um, adj. Que deve restabelecer a paz, destinado a tratar da paz (Cíc. Phil. 12, 3).

pācificātus, -a, -um, part. pass. de **pacifico.**

pācifĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: intr.: 1) Tratar da paz, negociar a paz, fazer a paz (Sal. B. Jug. 66, 2). II — Sent. figurado: Tr.: 2) Apaziguar, acalmar (Catul. 68, 76).

pācifĭcor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Fazer a paz (Plaut. St. 517).

pācifĭcus, -a, -um, adj. Pacífico, que gosta da paz, que estabelece a paz (Cíc. At. 8, 12, 4).

Pacilus, -ī, subs. pr. m. Pacilo, sobrenome romano na família Fúria (T. Lív. 4, 12, 1).

pācis, gen. de **pax.**

pacīscō, -is, -ĕre = **paciscor** (Plaut. Bac. 871).

pacīscor, -ĕris, -cīscī, pactus sum, v. dep. intr. e tr. I — Intr.: Sent. próprio: 1) Fazer um tratado, fazer um pacto, pactuar, ajustar, contratar (Cíc. Verr. 3, 36); (T. Lív. 25, 33). II — Tr.: Sent. figurado: 2) Estipular, prometer, empenhar (Cíc. Sest. 55); (Verg. En. 5, 230); (T. Lív. 4, 4, 10).

pācō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pacificar (depois de ter vencido) (Cíc. Fam. 15, 4, 8). II — 2) Domar, submeter, vencer (sent. próprio e figurado) (Hor. Ep. 1, 2, 45).

Pacōniānus, -ī, subs. pr. m. Paconiano, nome de homem (Tác. An. 6, 3).

Pacōnĭus, -ī, subs. pr. m. Pacônio, nome de família romana (Cíc. Mil. 74).

Pacŏrus, -ī, subs. pr. m. Pácoro. 1) Filho de Orodes, rei dos partos; invadiu três vezes as províncias romanas além do Eufrates, mas não conseguiu expulsar os romanos da Ásia. Foi aprisionado e morto em 38 a.C. por **Ventidius Bassus,** lugar-tenente de Antônio (Cíc. At. 5, 18, 1). 2) Outro rei dos partos, contemporâneo de Domiciano (Plín. Ep. 10, 16, 2).

pacta, -ae, subs. f. Noiva (Verg. En. 10, 79).

pactĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Convenção, pacto, acordo, tratado (T. Lív. 9, 11, 4). II — Daí: 2) Promessa, compromisso (T. Lív. 4, 4, 8). Na língua jurídica: 3) Adjudicação dos impostos públicos (Cíc. Fam. 13, 65, 1). 4) Combinação, acordo (sent. pejorativo) (Cíc. Verr. 1, 17).

Pactōlis, -ĭdis, subs. loc. f. Pactólida, do Pactolo (Ov. Met. 6, 16).

Pactōlus, -ī, subs. pr. m. Pactolo, rio da Lídia, cujas areias têm ouro, atual Sarabat (Verg. En. 10, 142).

pactum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pacto, convenção, acordo, contrato, promessa, palavra (Cíc. Verr. pr. 16). II — Sent. figurado: 2) Modo, maneira, forma (somente no abl. sing.): **nullo pacto** (Cíc. Fin. 1, 27) «de forma alguma».

Pactumējus (Pactumeius), -ī, subs. pr. m. Patumeio, nome de homem (Hor. Epo. 17, 50).

1. pactus, -a, -um, part. pass. de **pacīscor.** I — Sent. próprio: 1) Que fez uma convenção, que ajustou (Plín. H. Nat. 35, 99). Sent. passivo: 2) Convencionado, combinado, ajustado (Cíc. Of. 3, 107). II — Daí: 3) Prometida em casamento; noiva: **filia pacta alicui** (Cíc. At. 5, 21, 2) «filha prometida em casamento a alguém», i. e., «noiva de alguém».

2. pactus, -a, -um, part. pass. de **pango.**

3. pactus, -ī, subs. m. Noivo (Estác. Theb. 3, 17).

Pacūlla, -ae, subs. pr. f. Pacula Mínia, sacerdotisa do Baco (T. Lív. 39, 13).

Pācuviānus, -a, -um, adj. Pacuviano, do poeta Pacúvio (Cív. Div. 1, 131).

Pācuvĭus, -ī, subs. pr. m. Pacúvio. 1) **Marcus Pacuvius,** poeta dramático latino, natural de Brundísios, sobrinho de Ênio, e contemporâneo de Públio Cipião, o Africano (Cíc. Br. 229). 2) **Pacuvius Calavius,** senador de Cápua, que aconselhou a aliança com Aníbal (T. Lív. 23, 2, 2). 3) **Pacuvius Minius Celer,** hóspede de Aníbal em Cápua (T. Lív. 23, 8, 1).

Padŭa, -ae, subs. pr. f. Pádua, uma das desembocaduras do Pó (Catul. 95, 7).

Padus, -ī, subs. pr. m. Pó, grande rio da Itália, que desemboca no mar Adriático (Verg. En. 9, 680).

Padūsa, -ae, subs. f. Padusa, braço do rio Pó, que passa em Ravena, hoje Canal de S. Alberto (Verg. En. 11, 457).

Paeān, -ānis, subs. pr. m. Peão, um dos nomes de Apolo (Ov. Met. 14, 720).

Paeant-, v. **Poeant-.**

paedagōgĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Escola (para escravos destinados a ofícios mais elevados) (Plín. Ep. 7, 27, 13). II — Daí, por extensão: 2) Crianças que freqüentavam essa escola (Sên. Ep. 123, 7).

paedagōgus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Escravo que acompanhava as crianças, preceptor, mestre (Cíc. Lae. 74). Daí: 2) Pedagogo (Suet. Ner. 37). II — Sent. figurado: 3) Guia, condutor, mentor (Sên. Ep. 110, 1).

1. paedīcō, -ās, -āre, v. tr. Dar-se à pederastia, homossexualismo, praticar o homossexualismo (Catul. 16, 1).

2. paedīco, -ōnis, subs. m. Pederasta (Marc. 6, 33, 1).

paedĭdus, -a, -um, adj. Porco, sujo (Petr. 34, 5).

paedor, -ōris, subs. m. Imundície, aspecto repugnante (no plural) (Cíc. Tusc. 3, 62).

Paeducēus, v. **Peducaeus.**

paelex, v. **pellex.**

Paelīgnī, v. **Pelīgnī.**

Paemānī, -ōrum, subs. loc. m. Pemanos, povo da Bélgica, de origem germânica (Cés. B. Gal. 2, 4, 10).

paenĕ ou **pēnĕ,** adv. Quase, por um fio, a ponto de (Cíc. At. 5, 20, 6).

paeninsŭla (pēninsŭla), -ae, subs. f. Península (T. Lív. 26, 42, 8).

paenitēndus, -a, -um, gerundivo de **paenitĕo.**

paenĭtens, -ēntis, part. pres. de **paenitĕo.** Obs. Constrói-se como absoluto; com gen.; e com abl. com **de.**

paenitentĭa, -ae, subs. f. Arrependimento, pesar, contrição (Tác. D. 15).

paenitĕō, -ēs, -ēre, -ŭī, v. tr. e intr., v. **paenĭtet.**

paenĭtet, -ēbat, -ēre, paenitŭit, v. impess. e intr. I — Sent. próprio: 1) Não ter bastante, não estar satisfeito com (Cíc. De Or. 3, 32); (Plaut. St. 550/551). II — Daí: 2) Ter pesar de, arrepender-se (Cíc. Fam. 9, 5, 2); (Cíc. At. 8, 1, 3). Obs.: Na língua falada, tendia a se tornar pessoal, sendo atestado como tal no latim arcaico e até em Cícero, Ex: **consili** (Sal. Hist. 1, 68) «arrepender-se do projeto»; (T. Lív. 36, 22, 3). Constrói-se com acus. de pess. e gen. de coisa; ou só com acus. de pess.; com acus. de pess. e inf.; com acus. de um pron. n.; ou com uma or. introduzida por **quod;** finalmente como absol.

paenitŭit, perf. de **paenĭtet.**

paenitūrus, -a, -um, part. fut. de **paenĭtet.**

1. paenŭla (pēnŭla), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pênula, capa com capuz (usada nas viagens) (Cíc. Mil. 54). II — Sent. figurado: 2) Cobertura (Marc. 13, 1, 1).

2. Paenŭla, -ae, subs. pr. m. Pênula, sobrenome romano (T. Lív. 25, 19, 9).

paenulātus, -a, -um, adj. Vestido com pênula (capa com capuz) (Cíc. Mil. 28).

paeōn, -ōnis, subs. m. Péon (pé formado por uma sílaba longa e três breves) (Cíc. De Or. 3, 183).

Paeŏnēs, -um, subs. loc. m. pl. Péones, habitantes da Peônia (Ov. Met. 5, 513). Obs.: Sing.: **Paeon** (T. Lív. 42, 51, 6).

Paeŏnĭa, -ae, subs. pr. f. Peônia. 1) Parte setentrional da Macedônia (Plín. H. Nat. 4, 33). 2) Emátia ou Macedônia (T. Lív. 40, 3).

Paeŏnis, -ĭdis, subs. loc. f. Peônide, da Peônia (Ov. Met. 5, 303).

Paeōnĭus, -a, -um, adj. 1) De Peão, i. e., do deus da Medicina, e daí: 2) Medicinal, salutar (Verg. En. 7, 769).

Paestānī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Pestanos, habitantes de Pesto (T. Lív. 37, 10).

Paestānus, -a, -um, adj. Pestano, de Pesto (Cíc. At. 16, 6, 1).

Paestum, -ī, subs. pr. n. Pesto, cidade da Lucânia, na Itália, célebre pelas suas rosas (Cíc. At. 11, 17, 3).

Paetil-, v. **Petil-.**

Paetīna, -ae, subs. pr. f. Élia Petina, quarta esposa de Cláudio (Suet. Claud. 26).

paetŭlus, -a, -um, adj. Ligeiramente vesgo ou estrábico (Cíc. Nat. 1, 80).

1. paetus, -a, -um, adj. Um tanto vesgo ou estrábico (Hor. Sát. 1, 3, 45). Obs.: **Paeta** era um epíteto de Vênus, aludindo às olhadelas furtivas com o canto dos olhos (Ov. A. Am. 2, 659).

2. Paetus, -ī, subs. pr. m. Peto, sobrenome romano de muitas pessoas, entre as quais Peto Cecina, condenado à morte no governo de Cláudio (Tác. An. 16, 34).

pāgānĭca, -ae, subs. f. (subent. **pila**). Bola especial, usada primeiramente pelos camponeses (Marc. 7, 32, 7).

1. pāgānus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Da aldeia, do campo (Ov. F. 1, 670). II — Daí: 2) Civil (em oposição a soldado, na língua militar), paisano (Plín. Ep. 7, 25, 6).

2. pāgānus, -ī, subs. m. 1) Camponês, aldeão (Cíc. Dom. 74). 2) População civil (no pl., em oposição aos soldados). (Tác. Hist. 1, 53).

Pagăsa, -ae, subs. pr. f. Págasa, cidade marítima da Tessália, onde se construiu o navio dos argonautas, Argo (Prop. 1, 20, 17).

Pagasaeus e **Pagasēĭus, -a, -um,** adj. Pagaseu e pagaseio, de Págasa, dos argonautas (Ov. Met. 7, 1).

pāgātim, adv. Por aldeias (T. Lív. 31, 39).

pāgēlla, -ae, subs. f. Pequena página, folha de papel (Cíc. Fam. 11, 25, 2).

pager, v. **phager.**

Pagĭda, -ae, subs. pr. m. Págida. 1) Rio da África, provavelmente na Numídia (Tác. An. 3, 20). 2) Rio da Fenícia (Plín. H. Nat. 5, 75).

pāgĭna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio (língua rústica): 1) Latada, ramada (Plín. H. Nat. 17, 169). II — Sent. figurado (usual): 2) Coluna de um escrito ou papiro, página (Cíc. At. 13, 34). Por extensão: 3) Carta, livro, obra literária (Cíc. Fam. 16, 4, 1).

pāginŭla, -ae, subs. f. Página pequena, paginazinha (Cíc. At. 4, 8b, 2).

pāgus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Marco ou baliza metida na terra (Verg. G. 2, 383). II — Daí: 2) Território rural limitado por marcos, distrito (na Gália e na Germânia) (Cés. B. Gal. 1, 12, 4). 3) Aldeia, povoação (Cíc. Fin. 2, 12).

pāla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Enxada, pá (T. Lív. 3, 26, 9). II — Sent. figurado: 2) Engaste de um anel (Cíc. Of. 3, 38). 3) Pá (de limpar o grão) (Cat. Agr. 11).

Palaemōn, -ōnis, subs. pr. m. Palemão ou Palémon. 1) Filho de Átamas e Leucótoe, transformado em deus marinho (Verg. En. 5, 823). 2) **Remmius Palaemon,** gramático latino do I séc. d.C que viveu em Roma durante o império de Tibério e Cláudio (Quint. 1, 4, 20). 3) Nome de um pastor (Verg. Buc. 3, 50).

Palaepharsālus, -ī, subs. pr. f. Palefarsalo, cidade da Tessália, vizinha de Farsala, hoje Farsa (T. Lív. 44, 1, 5).

Palaephatīus, -a, -um, adj. De Palefato, escritor grego (Verg. Cir. 88).

Palaepŏlis, -is, subs. pr. f. Palépolis, cidade da Campânia, reunida posteriormente a Nápoles (T. Lív. 8, 22, 5).

Palaepolitāni, -ōrum, subs. loc. m. Palepolitanos, habitantes de Palépolis (T. Lív. 8, 22, 8).

Palaestē, -ēs, subs. pr. f. Paleste, porto do Epiro (Cés. B. Civ. 3, 6, 3).

Palaestīnī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Palestinos, habitantes da Palestina (Ov. Met. 4, 46).

Palaestīnus, -a, -um, adj. Da Palestina (Ov. F. 2, 464).

palaestra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Palestra, exercício da luta, luta (Cíc. De Or., 1, 73). Daí: 2) Lugar onde se pratica a ginástica, ginásio (Verg. En. 6, 642). II — Sent. figurado: 3) Escola, exercícios de retórica (Cíc. Br. 37). 4) Exercício, habilidade (na política) (Cíc. At. 5, 13, 1). 5) Cultura, elegância (Cíc. Or. 186).

palaestrĭca, -ae, subs. f. A ginástica (Quint. 2, 21, 11).

palaestrĭcus, -a, -um, adj. 1) Relativo à luta ou palestra (Cíc. Of. 1, 130). 2) Que favorece a palestra (Cíc. Verr. 2, 54).

palaestrīta, -ae, subs. m. 1) Palestrita, mestre da palestra (Cíc. Verr. 2, 36). 2) Atleta, lutador (Cíc. Opt. 8).

palam, adv. 1) Em público, na frente de todos, claramente (Cíc. Mil. 25). 2) É de uso freqüente na expressão **esse palam,** «ser de notoriedade pública»: **haec, quae sunt palam** (Cíc. Pis. 11) «essas coisas, que são de notoriedade pública». 3) Na língua imperial **palam** passou a ser empregada como prep. acompanhada de abl.: diante de, perante (Ov. Trist. 5, 10, 39).

Palamēdēs, -is, subs. pr. m. Palamedes, herói grego, filho de Náuplio, rei da Eubéia, e de Clímene (Cíc. Tusc. 1, 98).

palang-, v. **phal-.**

palans, -āntis, part. pres. de **palor.**

Palantēum, v. **Pallantēum.**

palathĭum, -ī, subs. n. Seirinha de figos, pequeno bolo de frutas cristalizadas, especialmente de figos (Marc. 13, 27).

Palātīna, -ae, subs. pr. f. Palatina, a décima região de Roma (Plín. H. Nat. 18, 13).

Palātīnus, -a, -um, adj. Palatino, do monte Palatino: **Palatini colles** (Ov. Met. 15, 560) «os cumes do Palatino», i. e., o monte Palatino.

Palātĭum, -ī, subs. pr. n. Palácio. 1) Monte de Roma, também chamado monte Palatino (T. Lív. 1, 7, 3). 2) Residência dos Césares, no monte Palatino, a partir de Augusto (Ov. A. Am. 3, 119).

palātum, -ī, subs. n. ou **palātus, -ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Palato, céu da boca (Verg. G. 3, 388). II — Sent. figurado: 2) Abóbada celeste, céu (Cíc. Nat. 2, 49).

1. pălātus, -a, -um, part. pass. de **palor.**

2. palātus, -ī, v. **palātum.**

palĕa, -ae, subs. f. Palha (Verg. G. 3, 134).

palĕar, -āris, subs. n. (geralmente no pl.). Papada do boi (Verg. G. 3, 53).

Palēnses, -ĭum, subs. loc. pl. Palenses, habitantes de Pale, cidade da ilha Cefalênia (T. Lív. 38, 28).

Palēs, -is, subs. pr. f. Pales, deusa dos pastores e das pastagens (Verg. Buc. 5, 35).

Palēstē, Palestīnus, v. **Palaest-.**

palestrīta, v. **palaestrīta.**

Palicānus, -ī, subs. pr. m. Palicano, sobrenome romano (Cíc. Verr. 2, 100).

Palīci, -ōrum, subs. pr. m. Palicos, irmãos gêmeos, filhos de Júpiter e de Tália, adorados na Sicília (Ov. Met. 5, 406).

Palīcus, -ī, subs. pr. m. sing. Um dos dois Palicos (Verg. En. 9, 585).

Palilĭa (Parilĭa), -ĭum ou **-iōrum,** subs. n. pl. Palílias, festas em honra de Pales (Cíc. Div. 2, 98).

Palīlis, -e, adj. De Pales, deusa dos pastores e das pastagens (Ov. Met. 14, 774).

palimpsēstus (-os), -ī, subs. m. e. f. Palimpsesto (pergaminho que foi raspado para aí se escrever de novo) (Cíc. Fam. 7, 18, 2).

Palinūrus, -ī, subs. pr. m. Palinuro. 1) Pi-

loto de Enéias (Verg. En. 5, 847). 2) Cabo Palinuro, na Lucânia, onde Palinuro foi enterrado (Verg. En. 6, 381).

paliūrus, -ī, subs. f. Paliúro (planta) (Verg. Buc. 5, 39).

palla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Grande mantilha usada pelas senhoras romanas (Verg. En. 11, 576). II — Sents. diversos: 2) Veste que usavam os atores, em cena (Ov. Am. 2, 18, 15). 3) Veste que usavam os músicos, em cena (Ov. F. 2, 107). 4) Cortina, tapeçaria (Sên. Ir. 3, 22, 2).

pallăca, -ae, subs. f. Concubina (Suet. Vesp. 21).

Palladĭum, -ī, subs. pr. n. Paládio, estátua de Palas, como era chamada Minerva pelos troianos, que a veneravam como protetora da sua cidade (Verg. En. 2, 166).

Palladĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De Palas (Verg. G. 2, 181). Daí: 2) **Palladia corona** (Ov. A. Am. 1, 727) «coroa de oliveira». 3) **Palladiae arces** (Ov. Met. 7, 399) «Atenas». II — Sent. figurado: 4) Douto, instruído, sábio (Marc. 9, 100, 3). 5) Destro, hábil (Estác. S. 1, 1, 5).

Pallantēum, -ī, subs. pr. n. Palanteu. 1) Cidade da Arcádia, no Peloponeso, fundada por Palas, filho de Licaon, e pátria do rei Evandro (T. Lív. 1, 5, 1). 2) Cidade da Itália, no Lácio, fundada por Evandro, no monte Palatino, e englobada na Roma de Rômulo (Verg. En. 8, 54).

Pallantēus, -a, -um, adj. Palanteu, de Palanteu (Verg. En. 9, 196).

Pallantĭas, -ădis e **Pallāntis, -ĭdis,** subs. pr. f. Palancíade ou Palântis, descendente do gigante Palas, i. e., a Aurora (Ov. Met. 15, 700).

Pallāntis, subs. f., v. **Pallantĭas.**

Pallantĭus, -a, -um, adj. Que descende de Palas: **Pallantius heros** (Ov. F. 5, 647) «Evandro».

1. Pallas, -ădis e **-ădos,** subs. pr. f. Palas. 1) Outro nome ou sobrenome de Atena ou Minerva, deusa da guerra e das belas-artes. Em Homero, a deusa é chamada sempre de **Pallas Atena** (Verg. En. 7, 154). 2) V. **Palladium** (Ov. Met. 13, 99). Daí: 3) Templo de Palas, onde estava o Paládio (Prop. 4, 4, 45). 4) A árvore consagrada a Palas e seus derivados: a oliveira, a azeitona e o azeite (Ov. Trist. 4, 5, 4); (Ov. Her. 19, 44). 5) **Palladis ales** (Ov. F. 2, 89) «a coruja».

2. Pallās, -āntis, subs. pr. m. Palante. 1) Pai de uma certa Minerva, morto pela filha (Cíc. Nat. 3, 59). 2) Filho e antepassado de Pandião (Ov. Met. 7, 500). 3) Filho e ancestral de Evandro (Verg. En. 8, 54). 4) Liberto de Cláudio (Tác. An. 12, 53).

Pallatīnus, -a, -um, v. **Palatīnus.**

Pallēne, -es, subs. pr. f. Palene. 1) Cidade da Macedônia, na península formada pelo golfo Termaico (Ov. Met. 15, 356). 2) Cidade da Arcádia (Plín. H. Nat. 4, 20).

Pallēnēnsis, -e, adj. Palenense, de Palene, cidade da Macedônia (T. Lív. 44, 10).

pallens, -ēntis. A) Part. pres. de **pallĕo.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Palente, pálido, de cor pálida, lívido, amarelado (Verg. Buc. 2, 47). Daí: 2) Pálido, pouco luminoso, sombrio (Verg. En. 4, 26). II — Sent. poético: 3) Que torna pálido, que faz empalidecer (Verg. En. 6, 275).

pallĕō, -ēs, -ēre, pallŭī, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Estar pálido, estar amarelo, perder a cor (Ov. F. 2, 468); (Cíc. Phil. 2, 84). Daí: 2) Perder a cor pelo medo, recear por, tremer por (Hor. Ep. 1, 7, 7). B) Tr.: II — Sent. figurado: 3) Temer, recear (Hor. O. 3, 27, 28). Obs.: Constrói-se como absol.; com dat.; ou com acus.

pallēscō, -is, -ĕre, pallŭī, v. incoat. de **pallĕo,** intr. Empalidecer, tornar-se pálido, amarelo ou escuro (Hor. Ep. 1, 1, 61); (Ov. A. Am. 3, 704).

palliātus, -a, -um, adj. Vestido de **pallium,** traje próprio dos gregos; dos gregos (Cíc. Phil. 5, 14).

palliđŭlus, -a, -um, adj. Um tanto pálido, lívido (Catul. 65, 6).

pallĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Pálido, descorado (Hor. Sát. 2, 2, 76). II — Sent. figurado: 2) Pálido de susto (Ov. Her. 12, 97). III — Sents. diversos: 3) Amarelado, de cor pálida (Ov. Met. 4, 134). 4) Pálido, pouco luminoso (Plín. H. Nat. 2, 22). 5) Que torna pálido (Hor. O. 1, 4, 13).

palliolātus, -a, -um, adj. Coberto com capuz (Marc. 9, 32, 1).

palliŏlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pequeno **pallium,** capa pequena, mantilha (Marc. 11, 27, 8). II — Sent. diverso: 2) Capuz (Ov. A. Am. 1, 734).

pallĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Peça principal do vestuário dos gregos, manto grego (Ov. Am. 1, 4, 50). II —

Daí, por extensão: 2) Manto, toga ampla (Marc, 3, 63, 10). III — Sent. particular: 3) Coberta, manta da cama (Ov. Her. 21, 170).

pallor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Palor, palidez, cor pálida (Verg. En. 4, 449). II — Sent. figurado: 2) Palidez (do medo) (Plaut. Men. 610). 3) Cor pálida dos objetos (Ov. Met. 8, 759).

pallŭī, perf. de **pallĕo** e de **pallēsco.**

pallŭla, -ae, subs. f. Pequena capa ou manto (Plaut. Truc. 52).

palma, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Palma (da mão), concavidade da mão e, por metonímia, mão (Cíc. Sest. 117). Daí: 2) Pata (de um palmípede) (Plín. H. Nat. 10, 52: pata de um ganso ou pato). II — Sents. derivados: 3) Parte do tronco de onde saem os ramos e, em sent. especial: tronco da palmeira, palmeira (Cíc. Verr. 5, 87). 4) Palma, ramo da palmeira (Cat. Agr. 113). 5) Tâmara (fruto da palmeira) (Ov. F. 1, 185). 6) Vassoura (de palmeira) (Hor. Sát. 2, 4, 83). 7) Palma (dada aos vencedores como símbolo da vitória), vitória, vencedor, o primeiro lugar (Cíc. At. 4, 15, 6); (Verg. En. 5, 339). Na língua náutica: 8) Pá do remo, remo (Catul. 64, 7).

Palmārĭa (insŭla), subs. pr. f. Ilha das Palmeiras, na embocadura do Tibre (Plín. H. Nat. 3, 81).

palmāris, -e, adj. Sent. próprio: 1) De palmeira; e daí: 2) Que merece a palma da vitória (Sent. próprio e figurado) (Cíc. Phil. 6, 15); **illa palmaria, quod** (Cíc. Nat. 1, 20) «o que há de mais prodigioso é que...»

palmārĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De palmeira, plantado de palmeiras (Plín. H. Nat. 3, 81). II — Daí: 2) Que merece a palma (tratando-se de uma coisa) (Ter. Eun. 930).

palmāta, v. **palmātus, -a, -um.**

palmātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Marcado com a palma da mão (Quint. Decl. 1, 11). II — Daí: 2) Em que há palmas pintadas ou bordadas: **palmata tunica** (T. Lív. 30, 15, 11) «túnica ornada de palmas» (atributo de Júpiter Capitolino e, a seguir, dos que triunfavam). A túnica era também usada por pessoas de alta categoria.

palmes, -ĭtis, subs. m. I — Sent. próprio (língua rústica): 1) Vara da videira, sarmento (Verg. Buc. 7, 48). II — Daí: 2) Videira (Marc. 8, 40). 3) Rebento (de uma árvore) (Q. Cúrc. 4, 3, 10).

palmētum, -ī, subs. n. Palmar, lugar onde crescem palmeiras, palmeiral (Hor. Ep. 2, 2, 184).

1. palmĕus, -a, -um, adj. **(palma).** De palmeira, que tem a forma da palmeira (Plín. H. Nat. 12, 79).

2. palmĕus, -a, -um, adj. **(palmus).** Do comprimento de um palmo (Plín. H. Nat. 26, 95).

palmĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Palmífero, que produz palmeiras (Ov. Am. 2, 13, 8).

palmĭger, -gĕra, -gĕrum, adj. Palmígero, que produz palmeiras (Plín. H. Nat. 35, 27).

1. palmĭpēs, -pĕdis, adj. **(palma).** Que tem o pé espalmado, palmípede (Plín. H. Nat. 10, 29).

2. palmĭpēs, -pĕdis, adj. **(palmus).** Que tem a altura de um pé e um palmo (Plín. H. Nat. 17, 143).

Palmīra, v. **Palmȳra.**

palmōsus, -a, -um, adj. Abundante em palmeiras (Verg. En. 3, 705).

palmŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) A palma da mão, mão (Apul. M. 8, 917). Na língua náutica: 2) Remo, pá do remo (Verg. En. 5, 163). II — Sent. derivado: 2) Tâmara (fruto da palmeira) (Suet. Aug. 76).

palmus, -ī, subs. m. Palmo (medida de comprimento) (Plín. H. Nat. 12, 48).

Palmȳra, -ae, subs. pr. f. Palmira, cidade da Síria, num oásis entre Damas e o Eufrates (Plín. H. Nat. 5, 88).

pālor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. Errar daqui e dali, errar, dispersar-se, desgarrar-se, espalhar-se (T. Lív. 5, 44, 5); (Sal. B. Jug. 18, 2).

palpātĭō, -ōnis, subs. f. Apalpadela, contacto (Plaut. Men. 607).

palpātor, -ōris, subs. m. Lisonjeiro, adulador (Plaut. Men. 260).

palpātus, -a, -um, part. pass. de **palpo.**

palpĕbra, -ae, subs. f. (geralmente no pl.). 1) Pálpebra, pálpebras (Cíc. Pis. 43). 2) Cílios (Plín. H. Nat. 11, 154).

palpitātĭo, -ōnis, subs. f. Palpitação, pulsação (Plín. H. Nat. 32, 49).

palpĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. intr. Agitar-se vivamente, palpitar (Ov. Met. 6, 559); (Cíc. Nat. 2, 24); (Petr. 100, 4).

palpō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tocar ligeiramente com a mão, apalpar (Ov. Met. 2, 867). II — Sent. figurado: 2) Acariciar, lisonjear (Juv. 1, 35).

palpor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Tocar ligeiramente com a mão, apalpar, acariciar (Plaut. Amph. 507). II — Sent. figurado: 2) Lisonjear (Hor. Sát. 2, 1, 20).

palpum, -ī, subs. n. ou **palpus, -ī,** subs. m. Carícia, lisonja (Plaut. Amph. 526).

palūdāmēntum, -ī, subs. n. Paludamento, manto militar de púrpura ou escarlate, insígnia do comando, e por isso reservado aos generais (T. Lív. 1, 26, 2). Obs.: No império é a insígnia do poder supremo.

palūdātus, -a, -um, adj. Vestido com traje militar, com o **paludamentum** (T. Lív. 41, 10).

palūdis, gen. de **palus.**

palūdōsus, -a, -um, adj. Paludoso, pantanoso (Ov. Met. 15, 268).

palūmba, -ae, v. **palūmbes.**

palūmbēs (-bis), -is ou **palūmbus, -ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pombo bravo (Verg. Buc. 1, 57). II — Sent. figurado: 2) Pombinho (amante) (Plaut. Bac. 51).

Palumbīnum, -ī, subs. pr. n. Palumbino, cidade do Sâmnio, na Itália (T. Lív. 10, 45, 9).

1. pālus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Estaca, poste, pelourinho (Cíc. Verr. 5, 11). II — Sent. figurado: 2) **Exerceri ad palum** (Sên. Ep. 18, 6) «exercitar-se no pelourinho, i. e., aguerrir-se».

2. pălūs, -ūdis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pântano, lagoa, paul (Cés. B. Gal. 2, 9, 1). II — Sents. diversos: 2) Junco, cana (Marc. 14, 160, 1). III — Sent. poético: 3) Água do Estige (rio dos infernos) (Verg. En. 6, 414).

pălūster (pălūstris), -tris, -tre, adj. I — Sent. próprio: 1) Pantanoso (Cés. B. Gal. 7, 20, 4). Daí: 2) Que vem aos pântanos ou vive nos pântanos (Hor. Sát. 1, 5, 14). II — Sent. figurado: 3) Pantanoso (Pérs. 5, 60). Subs. n. pl.: 4) Lugares pantanosos (Plín. H. Nat. 14, 110).

Pamměnēs, -is e **-ī,** subs. pr. m. Pâmenes. 1) Orador grego, amigo de Bruto (Cíc. At. 5, 20, 10). 2) Astrólogo de Nero (Tác. An. 16, 14). Obs.: Gen.: **-ī** (Cíc. At. 5, 20, 10). Gen.: **-is** (Tác. An. 16, 14).

Pamphăgus, -ī, subs. pr. m. Pânfago, nome de um cão (Ov. Met. 3, 210).

Pamphĭlus, -ī, subs. pr. m. Pânfilo, nome de diversas personagens: 1) Discípulo de Platão e mestre de Epicuro (Cíc. Nat. 1, 72). 2) Orador grego (Cíc. De Or. 3, 81). 3) pintor grego dos inícios do IV séc. a.C. (Plín. H. Nat. 35, 75).

Pamphȳlĭa, -ae, subs. pr. f. Panfília, região ao sul da Ásia Menor, perto do mar Egeu (Cíc. Div. 1, 2).

Pamphȳlĭus, -a, -um, adj. Panfílio, de Panfília (Cíc. Div. 1, 25).

pampinārĭus, -a, -um, adj. Que produz pâmpanos (Plín. H. Nat. 17, 157).

pampinātĭō, -ōnis, subs. f. Desparra (da videira) (Plín. H. Nat. 17, 7).

pampinĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Coberto de pâmpanos ou parras (Verg. En. 7, 396). 2) De pâmpano, feito de pâmpano (Ov. P. 2, 1, 13). II — Sent. derivado: 3) De vinho (Prop. 2, 24, 30).

pampĭnus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pâmpano, ramo da videira com as folhas, parra, folhagem (da videira) (Verg. G. 1, 148). II — Daí: 2) Gomo da videira, renovo (Plín. H. Nat. 17, 175).

Pān, Pānos, subs. pr. m. Pã, deus grego, especialmente arcádico, protetor dos pastores, das pastagens e dos bosques. Nascido na Arcádia, filho de Hermes e da filha de Driops ou de Calisto, foi logo abandonado pela mãe por ser disforme e feio, com seus chifres e pés de bode, e levado pelo pai para o Olimpo. A ele se deve a invenção da flauta de sete tubos, chamada, por isso, «flauta de Pã» (Verg. En. 8, 344). Obs.: Acus.: **Pana** (Cíc. Nat. 3, 56).

panăca, -ae, subs. f. Espécie de vaso de barro para beber (Marc. 14, 100).

1. panacēa, -ae, subs. f. Erva legendária, a que se atribuía o poder de curar todas as doenças, panacéia (Verg. En. 12, 419).

2. Panacēa, -ae, subs. pr. f. Panacéia, uma das quatro filhas de Esculápio, deus da medicina (Plín. H. Nat. 35, 137).

Panaetĭus, -ī, subs. pr. m. Panécio, filósofo estóico grego do II séc. a.C., natural de Rodes, mestre e amigo de Cipião, o segundo Africano (Cíc. Of. 1, 90).

panaetōlĭcus, -a, -um, adj. Panetólico, que abrange toda a Etólia (T. Lív. 31, 32, 3).

Panaetōlĭum, -ī, subs. pr. n. Panetólio. 1) Assembléia geral dos etólios (T. Lív. 31, 29, 1). 2) Alta montanha da Etólia (Plín. H. Nat. 4, 6).

pānārĭŏlum, -ī, subs. n. Cestinho de pão (Marc. 5, 49, 10).

pānārĭum, -ī, subs. n. Cesto de pão (Plín. Ep. 1, 6, 3).

Panathēnāĭcus, -ī, subs. m. Panatenaico, discurso de Isócrates pronunciado durante as Panatenéias (Cíc. Or. 38).

Panchaeus, -a, -um, adj. De Pancaia (Lucr. 2, 417): **Panchaei ignes** (Verg. G. 4, 379) «incenso queimado», «fumaça de incenso».

Panchāia, -ae, subs. pr. f. Pancaia, região da Arábia Feliz (Verg. G. 2, 139).

Panchāius, -a, -um, adj. De Pancaia (Ov. Met. 10, 309).

panchrēstus, -a, -um, adj. Pancresto, útil ou bom para tudo (Cíc. Verr. 3, 152).

pancratiāstēs (-ta), -ae, subs. m. Pancraciasta, atleta que combate no pancrácio (Quint. 2, 8, 13).

pancratĭcē, adv. À maneira dos atletas, atleticamente (Plaut. Bac. 248).

pancratĭon (-ĭum), -ī, subs. n. Pancrácio, combate que reunia a luta e o pugilato (Prop. 3, 14, 8).

Panda, -ae, subs. pr. m. Panda, rio da Cítia asiática (Tác. An. 12, 16).

Pandărus, -ī, subs. pr. m. Pândaro. 1) Companheiro de Enéias, morto por Turno (Verg. En. 9, 672). 2) Filho de Licáon, chefe dos lícios na guerra de Tróia. Feriu Menelau e foi morto por Diomedes (Verg. En. 5, 496).

Pandātarĭa, -ae, subs. pr. f. Pandatária, ilha do mar Tirreno, no Mediterrâneo, para onde foram desterradas Júlia, filha de Augusto, Agripina, esposa de Germânico, e Otávia, filha de Cláudio (Tác. An. 1, 53).

pandī, perf. de **pando 2.**

pandicŭlor, -āris, -ārī, v. intr. Estender-se, alongar-se (Plaut. Men. 834).

Pandīōn, -ōnis, subs. pr. m. Pandíon, nome de diversas personagens: 1) Lendário rei ateniense, filho e sucessor de Ericteu e pai de Procne e Filomela (Ov. Met. 6, 426). 2) Rei da Índia, no tempo de Augusto (Plín. H. Nat. 6, 23). Em sent. figurado: 3) O rouxinol (Ov. P. 1, 3, 39).

Pandīonĭus, -a, -um, adj. Pandiônio, de Pandíon (Ov. Met. 15, 430).

1. pandō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Curvar, vergar, dobrar (Quint. 11, 3, 100).

2. pandō, -is, -ĕre, pandī, pansum e passum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estender, desdobrar, afastar (Cés. B. Gal. 1, 51, 3). Daí: 2) Abrir (afastando), fender (Verg. En. 2, 234); (T. Lív. 4, 15, 5). II — Sent. figurado: 3) Mostrar, revelar, desvendar (Lucr. 5, 54). 4) Pôr a seco (Plaut. Poen. 312).

Pandōra, -ae, subs. pr. f. Pandora, nome da primeira mulher, segundo a tradição, recolhida por Hesíodo, que Hefestos formou de terra e água e que foi dotada pelos deuses de «todos os dons», donde o seu nome (Plín. H. Nat. 36, 19). Obs.: Gen.: **-as** (Plín. H. Nat. 36, 19).

Pandōsĭa, -ae, subs. pr. f. Pandósia. 1) Cidade do Epiro (T. Lív. 8, 24, 3). 2) Lago no Epiro (Plín. H. Nat. 4, 4).

Pandrŏsos, -ī, subs. pr. f. Pândroso, filha de Cécrope (Ov. Met 2, 559).

1. pandus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Curvado, curvo, recurvado: **panda carina** (Verg. G. 2, 445) «quilha recurvada». II — Daí: 2) Que se curva, inclinado, dobrado (Ov. A. Am. 1, 543).

2. Pandus, -ī, subs. pr. m. Pando, nome de homem (Tác. An. 2, 66).

pāne, -is, subs. n., v. **panis** (Plaut. Curc. 367).

panēgyrĭcus, -a, -um, I — Adj.: 1) Apologético (Aus. Prof. 1, 13). II — Subs. m.: 2) Panegírico, elogio (Quint. 2, 10, 11). 3) O panegírico (de Isócrates) (Cíc. Or. 37).

Pānĕs, -um, subs. pr. m. pl. Pãs, Faunos ou Silvanos, divindades campestres (Ov. Her. 4, 171).

pangō, -is, -ĕre, panxī (pepĭgī e pēgī), panctum e pactum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fixar, enterrar, plantar (T. Lív. 7, 3, 5). Daí: 2) Estabelecer solidamente, firmar, concluir (um tratado) (Cíc. Pis. 37); (T. Lív. 9, 11, 7). II — Sent. figurado: 3) Prometer, convencionar, prometer em casamento (Catul. 62, 28). 4) Escrever, produzir, compor (Cíc. Fam. 16, 18, 3).

Panhormitānus, -a, -um, adj. Panormitano, de Panormo (Cíc. Verr. 2, 13).

Panhŏrmus, -ī, subs. pr. f. Panormo. 1) Cidade da Sicília, atual Palermo (Cíc. Verr. 2, 63). 2) Porto de Samos (T. Lív. 37, 10). 2) Porto do Quersoneso da Trácia (Plín. H. Nat. 4, 13). 4) Porto da Acaia (Plín. H. Nat. 4, 49). Obs.: O gênero neutro ocorre em Plínio (H. Nat. 3, 40).

pānĭcum, -ī, subs. n. Milho painço (Cés. B. Civ. 2, 22).

pānificĭum, -ī, subs. n. 1) Panificação (Varr. L. Lat. 5, 105). 2) Qualquer coisa cozida no forno: bolo, bolacha etc. (Suet. Vesp. 7).

pānis, -is, subs. m. Pão (Hor. Ep. 2, 1, 23).

Pānīscus, -ī, subs. pr. m. Panisco, Silvano, pequeno Pã (Cíc. Div. 1, 3).

pannicŭlus, -ī, subs. m. Pedaço de pano, trapo (Juv. 6, 258).

Pannonĭa, -ăe, subs. pr. f. Panônia, região da Europa central entre o Danúbio e o Nórico, englobando ao sul e a oeste do Danúbio uma parte da Áustria, da Hungria e da Iugoslávia atuais (Ov. Trist. 2, 225).

Pannonĭcus, -a, -um, adj. Panônio, da Panônia (Suet. Aug. 20).

Pannŏnis, -ĭdis, subs. pr. f. Panônide, mulher habitante da Panônia (Luc. 6, 220).

pannŏsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Esfarrapado, andrajoso (Cíc. At. 4, 3, 5). II — Por extensão: 2) Rugoso, enrugado (Marc. 3, 72, 3).

pannūcĕus (-ĭus), -a, -um, adj. Remendado (Petr. 14).

pannus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pedaço de pano, pano (Hor. O. 1, 35, 21). II — Sent. pejorativo (mais comum): 2) Farrapo, trapo (Ter. Eun. 236). III — Sents. especiais: 3) Cueiro, faixa (V. Máx. 7, 2, 5). 4) Saco, mochila (Petr. 135, 4). IV — Sent. figurado: 5) Um pedaço (Hor. A. Poét. 16).

Panomphaeus, -a, -um, adj. Invocado por toda a parte (epíteto de Júpiter) (Ov. Met. 11, 198).

1. **Panŏpē, -ēs** (Ov. F. 6, 499) e **Panopēa, -ae** (Verg. En. 5, 240), subs. pr. f. Panopéia, uma das nereidas.

2. **Panŏpē, -ēs,** subs. pr. f. Pânope, cidade da Fócida (Ov. Met. 3, 19).

Panopeus, -ĕī ou **-ĕos,** subs. pr. m. Panopeu, nome de guerreiro (Ov. Met. 8, 312).

Panorm-, v. **Panhorm-.**

1. **pansa, -ae,** subs. m. Que anda com as pernas arqueadas (Plaut. Merc. 640).

2. **Pansa, -ae,** subs. pr. m. Pansa, apelido romano, notadamente o de **Caius Vibius Pansa,** cônsul romano com **Hirtius,** e lugar-tenente de César na Gália (Cíc. Fam. 10, 33, 3). Obs.: No pl. (Plín. H. Nat. 11, 254).

pansus, -a, -um, part. pass. de **pando.**

Pantagĭās e **Pantagĭēs (Pantacўēs), -ae,** subs. pr. m. Pantácia, regato da Sicília, perto de Siracusa (Verg. En. 3, 689).

Pantalĕōn, -ōntis, subs. pr. m. Pantaleão, nobre etólio, amigo do rei Eumenes (T. Lív. 42, 15).

pantex, -ĭcis, subs. m. (geralmente no pl.): Tripas, intestinos, abdômen (Plaut. Ps. 184).

Panthĕon (-ēum), -ī, subs. pr. n. Pânteon ou Panteão, templo de Roma, situado no campo de Marte, e consagrado a Júpiter (Plín. H. Nat. 36, 38).

panthēra, -ae, subs. f. Pantera (Ov. Met. 3, 669).

panthērīnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De pantera, parecido com a pele da pantera, malhado (Plín. H. Nat. 13, 96). II — Sent. figurado: 2) Arteiro, manhoso (Plaut. Ep. 18).

Panthēum, v. **Panthĕon.**

Panthoīdēs, -ae, subs. pr. m. Pantóida. 1) Filho de Pantou ou Panto, i. e., Euforbo (Ov. Met. 15, 161). 2) Pitágoras (Hor. O. 1, 28, 10).

1. **Panthūs,** vocat. **-ū,** subs. pr m. Panto, filho de Otreu e pai de Euforbo (Verg. En 2, 319).

2. **Panthus, -ī,** subs. pr. m. Panto, nome de homem (Prop. 2, 17, 1).

pantĭcēs, nom. pl. de **pantex.**

Pantĭlĭus, -ī, subs. pr. m. Pantílio, nome de homem (Hor. Sát. 1, 10, 78).

Pantolăbus, -ī, subs. pr. m. Pantólabo, nome de homem (Hor. Sát. 1, 8, 11).

pantomīma, -ae, subs. f. Mulher que representa por gestos (Sên. Helv. 12, 6).

pantomīmĭcus, -a, -um, adj. Relativo à pantomima (Sên. Ep. 29, 12).

pantomīmus, -ī, subs. m. 1) Pantomimo, o que representa por gestos (Sên. Ep. 95, 56). 2) Uma pantomima, uma representação mímica (Plín. H. Nat. 7, 54).

Panūrgus, -ī, subs. pr. m. Panurgo, nome de escravo (Cíc. Com. 27).

panxī, perf. de **pango.**

1. **pāpa (pappa, papas** e **pappas), -ae,** subs. m. Palavra com que as crianças designam a alimentação (Varr. apud Non. 81, 3).

2. **pāpa (pappa), -ae,** subs. m. 1) Aio (de meninos), pedagogo (Juv. 6, 632). 2) Papai (termo de afeto e respeito, tomado de empréstimo ao grego).

papae, interj. Oh! ah! Fora! Apre! Irra! (indicando admiração) (Plaut. Rud. 1.320).

papāver, -ĕris, subs. n. Papoula (Verg. En. 4, 486).

papāverĕus, -a, -um, adj. De papoula (Ov. F. 4, 438).

Paphĭē, -ēs, subs. pr. f. Vênus adorada em Pafos (Marc. 7, 74, 4).

Paphĭus, -a, -um, adj. De Pafos, de Vênus: **Paphiae lampades** (Estác. S. 5, 4, 8) «a estrela de Vênus».

Paphlagonĭa, -ae, subs. pr. f. Paflagônia, região ao norte da Ásia Menor, situada entre a Bitínia e o Ponto (Cíc. Agr. 1, 6).

1. Paphus (-os), -ī, subs. pr. f. Pafos, nome de duas cidades a oeste da ilha de Chipre: a primeira, célebre pelo seu culto a Vênus (Cíc. Phil. 2, 39); a segunda, denominada **Nea Paphos,** não chegou nunca a atingir a importância da primeira (Plín. H. Nat. 6, 5).

2. Paphus, -ī, subs. pr. m. Pafo, filho do escultor Pigmalião, deu seu nome a Pafos (Ov. Met. 10, 297).

1. Pāpĭa Lex, subs. f. A lei Pápia (Cíc. Of. 3, 47).

2. Pāpĭa, -ae, subs. pr. f. Pápia, nome de mulher (Cíc. Clu. 27).

pāpilĭō, -ōnis, subs. m. Borboleta (Ov. Met. 15, 374).

papĭlla, -ae, subs. f. I — Sent. etimológico: 1) Borbulha pequena. II — Daí, em sent. próprio: 2) Bico de seio, seio (Verg. En. 11, 803).

Pāpinĭus, -ī, subs. pr. m. Papínio, nome de família romana (Tác. An. 6, 40).

Pāpīnus, -ī, subs. pr. m. Papino, montanha da Gália Transpadana (T. Lív. 45, 12).

Papīrĭa, v. **Papirĭus.**

Papīriānus, -a, -um, adj. Papiriano, de Papírio (Cíc. Fam. 7, 20).

1. Papīrĭus, -a, -um, adj. Papírio, de Papírio: **Papiria tribus** (T. Lív. 8, 37) «a tribo Papíria».

2. Papīrĭus, -ī, subs. pr. m. Papírio, nome de uma família romana (Cíc. Fam. 9, 21, 2).

Pāpĭus, -ī, subs. pr. m. Pápio, nome de família (Cíc. Of. 3, 47).

pāpō ou **pāppō, -ās, -āre,** v. tr. Comer, papar (tratando-se de crianças) (Plaut. Ep. 727); (Pérs. 3, 17). Obs.: Têrmo da linguagem infantil e familiar.

pappa, v. **pāpa.**

pappārĭum, -ī, subs. n. Alimento das crianças (Sên. Contr. 2, 1, 35).

pappus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Velho, ancião (Varr. L. Lat. 7, 29). II — Sent. figurado: 2) Penugem do cardo (Lucr. 3, 387).

papŭla, -ae, subs. f. Borbulha, pápula, botão (Verg. G. 3, 564).

papȳrĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Fértil em papiro (Ov. Trist. 3, 10, 27).

papȳrum, -ī, subs. n. ou **papȳrus, -ī,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Papiro (cana do Egito de que se fazia papel, cordas etc.) (Plín. H. Nat. 13, 71). II — Daí: 2) Papel, escrito, manuscrito, livro, folha de escrever, página (Marc. 3, 2, 4).

pār, paris, adj. Sent. Próprio: 1) Igual, igual em força, em altura ou mérito, rival (Cíc. Font. 24). 2) Semelhante, igual (Cíc. C. M. 7). 3) Conveniente, justo (Cíc. Verr. 5, 10). Usado substantivamente (m. e f.): Sent. próprio: 4) Companheiro, companheira da mesma categoria, semelhante, par (Cíc. Pis. 18). Daí, em sent. particular: 5) Esposo, esposa (Ov. f. 3, 193). 6) O antagonista que se juntava a um combatente nas lutas de gladiadores (T. Lív. 28, 2, 8). Daí, no neutro **par:** 7) Casal, par: **gladiatorum par** (Cíc. Opt. 17) «um par de gladiadores». 8) Coisa igual (Cíc. At. 6, 1, 22). Obs.: Constrói-se como absoluto; com dat.; com gen. (raro) ou inf. (na poesia); com abl. (raro). Como adj. faz o abl. **pari,** mas como subs. **pare.**

parābĭlis, -e, adj. De fácil aquisição, que se obtém facilmente (Cíc. Tusc. 5, 93).

parabŏla, -ae ou **parabŏlē, -ēs,** subs. f. Comparação, semelhança (têrmo de retórica) (Sên. Ep. 59, 6).

Parachelōis, -ĭdis, subs. pr. f. Paraquelóis, cidade da Tessália, na Grécia, às margens do rio Aquelôo (T. Lív. 39, 26).

paradŏxon, -ī, subs. n. Paradoxo (Cíc. Par. 4). Obs.: No pl. **Paradoxa,** título de uma obra de Cícero.

Paraetonĭum, -ī, subs. pr. n. Paretônio, cidade da Líbia, próxima da Alexandria (Ov. Am. 2, 13, 7).

Parălus, -ī, subs. pr. m. Páralo, herói ateniense a quem atribuem a construção do primeiro navio com três ordens de remos — a nau trirreme — e cujo nome ficou ligado a uma das duas galeras sagradas de Atenas (a galera **parălia**), reservada ao serviço do Estado, e usada principalmente para transportar as embaixadas religiosas a Delos (Cíc. Verr. 4, 135).

paralytĭcus, -ī, subs. m. Paralítico (Petr. 131).

parap-, v. **Parop-.**

paraphrăsis, -is, subs. f. Paráfrase (Quint. 1, 9, 2).

parārĭus, -ī, subs. m. Intermediário, corretor, agente (Sên. Ben. 2, 23, 2).

parasīta, -ae, subs. f. Mulher parasita (Hor. Sát. 1, 2, 98).

parasitāster, -trī, subs. m. Um parasita reles (Ter. Ad. 779).

parasitātiō, -ōnis, subs. f. Lisonjas de parasita (Plaut. Amph. 521).

parasitĭcus, -a, -um, adj. De Parasita (Plaut. Capt. 469).

parasītor, -āris, -ārī, v. dep. intr. Levar vida de parasita (Plaut. Pers. 56).

parasītus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Parasita, papa-jantares (palavra da comédia) (Cíc. Lae. 98). Daí: 2) Hóspede, convidado (no bom sentido) (Apul. M. 10, 16). II — Sent. figurado: 3) Comediante (Marc. 9, 28, 9).

parastĭchis, -ĭdis, subs. f. Acróstico (Suet. Gram. 6).

parātē, adv. Com preparação, com cuidado, diligentemente, prontamente (Cíc. Br. 241). Obs.: Superl.: **paratissĭme** (Plín. Ep. 3, 9).

parātiō, -ōnis, subs. f. Sent. próprio: Preparação; daí: esforço para obter, aspiração a alguma coisa (Sal. B. Jug. 31, 7).

paratragoedō, -ās, -āre, v. intr. Declamar, exprimir-se com ênfase, à maneira de um ator trágico (Plaut. Ps. 707).

1. parātus, -a, -um. I — Part. pass. de **paro.** II — Adj.: 1) Preparado, pronto, disposto (Cíc. Fin. 5, 57); (Cés. B. Gal. 5, 5, 2). Daí: 2) Bem preparado, bem provido, bem exercitado, sábio, hábil, sagaz (Cíc. At. 9, 13, 4); (Tác. Agr. 42).

2. parātus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Preparação, preparativos, preparo (Tác. An. 13, 17). II — Daí: 2) Ornamentos, vestes (Ov. Her. 16, 191).

parazōnĭum, -ī, subs. n. Cinturão com a espada (Marc. 14, 32).

Parca, -ae e **Parcae, -ārum,** subs. pr. f. A Parca, as Parcas, o Destino. Nome genérico das deusas que se encarregavam de tecer os destinos dos homens: Nona, Décuma e Morta (entre os romanos) (Cíc. Nat. 3, 44) (ou Cloto, Laquesis e Átropos, entre os gregos).

parcē, adv. I — Sent. próprio: 1) Com comedimento, moderadamente (Cíc. Fam. 6, 7, 3). II — Daí: 2) Com economia, pouco (Cés. B. Gal. 7, 71, 7). Donde: 3) Raramente (Hor. O. 1, 25, 1). Obs.: Comp.: **parcĭus** (Cíc. Mur. 29).

parcĭtās, -tātis, subs. f. Economia, moderação, raridade (Sên. Clem. 7, 22).

parcō, -is, -ĕre, pepĕrcī e **parsī, parsum,** v. tr. e intr. I — Sent. próprio: A) Tr.: 1) Conter, reter (Plaut. Mil. 1.220). B) Intr.: 2) Conter-se, deter-se, abster-se de (Verg. En. 3, 42). 3) Conter-se em favor de alguém, poupar alguém, conservar, salvar (Cíc. Verr. 4, 120). II — Sent. figurado: 4) Poupar alguma coisa, economizar (Cíc. Fam. 16, 4, 2). Obs.: Constrói-se transitivamente ou intransitivamente com dat.; com abl.; com abl. acompanhado da prep. **de;** ou com intr. absoluto. **Parsis = pepercеris** (Plaut. Bach. 909); perf. **parcui** (Név. Com. 69).

parcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Parco, econômico, poupado, avaro (Cíc. De Or. 2, 287); (Hor. Sát. 2, 5, 79). II — Sent. poético: 2) Pouco abundante, pequeno, fraco, moderado (Verg. G. 3, 403). Na língua retórica: 3) Sóbrio (tratando-se do estilo) (Cíc. Br. 148). Obs.: Constrói-se como absoluto: com gen.

pardălis, -is, subs. f. Pantera (Q. Cúrc. 5, 1, 21).

pardus, -ī, subs. m. Leopardo (Juv. 11, 123).

parēās, -ae, subs. m. Espécie de serpente (Luc. 9, 721).

parĕdrus, v. **Parhĕdrus.**

1. parens, -ĕntis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Pai ou mãe: **parens tuus** (Cíc. Sull. 81) «teu pai»; **parens idaea deum** (Verg. En. 10, 252) «a deusa do Ida, mãe dos deuses». II — Daí, em sent. particular: 2) Pai ou mãe (dos animais) (Plín. H. Nat. 8, 165). 3) Avô (T. Lív. 21, 43, 6). III — Sent. figurado: 4) Autor, inventor, fundador (Cíc. Fin. 2, 1). 5) Pai, venerando (título de respeito) (Estác. S. 1, 2, 178). 6) Júpiter (Hor. O. 1, 12, 13). No m. pl.: **parentes, -um:** 7) Os pais (o pai e a mãe) (Cíc. Lae. 27). 8) Os antepassados (Verg. En. 9, 3). 9) Os parentes (Q. Cúrc. 6, 10, 30). Obs.: O gen. pl. é geralmente **parentum,** mas a forma **parentium** também é atestada.

2. pārens, -ĕntis. I — Part. pres. de **parĕo.** 1) Obediente, submisso: **parentior** (Cíc. Of. 1, 76) «mais obediente». II — Subs. m. pl.: **parentes, -ium:** os súditos (Sal. B. Jug. 102, 7).

Parentālĭa, -ĭum, subs. pr. n. Parentálias, festas fúnebres anuais, em memória dos mortos da família (Cíc. Phil. 1, 13).

parentālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Do pai e da mãe, dos pais (Ov. Trist. 4, 10, 87). II — (Subent. **dies**): 2) Relativo às Parentálias (festas em honra dos mortos) (Ov. F. 2, 548).

parĕntō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I —

Sent. próprio: 1) Fazer um sacrifício ou uma oferenda (aos **di parentes**), celebrar uma cerimônia fúnebre (Cíc. Flac. 96). II — Sent. figurado: 2) Vingar a morte de alguém, apaziguar, acalmar os manes (T. Lív. 24, 21, 2).

pārĕō, -ēs, -ēre, parŭī, parĭtum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Aparecer, mostrar-se (Verg. En. 10, 176). II — Daí: 2) Submeter-se à ordem de alguém, ceder (Cíc. Of. 1, 84); (Cíc. Tusc. 5, 36); (Cíc. Or. 202); (Cés. B. Civ. 3, 81, 2). Impess.: 3) Ser manifesto, ser evidente, ser patente (Cíc. Mil. 15).

Parhĕdrus, -ī, subs. pr. m. Páredro, nome de homem (Cíc. Fam. 16, 18, 2).

parhēlĭon (parēlĭon), -ī, subs. n. Parélio (termo de astronomia) (Sên. Nat. 1, 13, 1).

pariāmbus, -ī, subs. m. Pariambo, pé métrico formado por duas sílabas breves, também chamado pirríquio (Quint. 9, 4, 80).

Pariānus, -a, -um, adj. Pariano, de Pário, cidade da Mísia (Cíc. Fam. 13, 53, 2).

paricid-, v. **parric-.**

parĭens, -ēntis, part. pres. de **parĭō.**

parĭēs, -ĕtis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Parede (de uma casa), parede (Cíc. Verr. 4, 122). II — Daí, em sent. particular: 2) Cerca (de vime), sebe, barreira (de madeira) (Ov. F. 6, 262). III — Sent. figurado: 3) Parede, muralha (Plaut. Truc. 788).

parietĭnae, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Paredes em ruínas, destroços (Cíc. Tusc. 3, 53). II — Sent. figurado: 2) Destroços (Cíc. Fam. 4, 3, 2).

Parĭī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Pários, habitantes de Paros (T. Lív. 31, 31).

Parilĭa, v. **Palilĭa.**

1. parĭlis, -e, adj. Semelhante, igual (Ov. Met. 8, 631).

2. Parĭlis, v. **Palīlis.**

parĭō, -is, -ĕre, pepĕrī, partum (paritūrus), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Produzir, gerar, criar (Cíc. Nat. 1, 4); **verba** (Cíc. Fin. 3, 3) «criar (produzir) palavras». Daí: 2) Dar à luz, pôr no mundo (Cíc. Ac. 2, 57); (Cíc. De Or. 2, 267). II — Sent. figurado: 3) Fazer nascer, engendrar, procurar (Cíc. Fin. 1, 49). 4) Adquirir, granjear (Cés. B. Gal. 6, 40, 7).

Parĭon, v. **Parĭum.**

1. pāris, gen. de **par.**

2. Paris, -ĭdis, subs. pr. m. Páris. 1) Páris ou Alexandre, herói troiano, filho de Príamo e Hécuba. Abandonado, criança ainda, no monte Ida, aí cresceu no meio dos pastores. Escolhido para juiz de uma disputa entre Minerva, Juno e Vênus, a respeito de qual seria a mais bela, concedeu o prêmio a esta última, ganhando com isto o ódio das duas outras deusas. Fugiu com Helena, esposa de Menelau, rei de Esparta, e provocou assim a guerra de Tróia (Varr. L. Lat. 7, 82). Daí, em sent. figurado: 2) Páris, um homem que rapta a mulher de outro (Cíc. At. 1, 18, 3). 3) Nome de um histrião (Tác. An. 13, 21); de um livreiro (Juv. 6, 87).

Parisĭī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Parísios, povo da Gália Céltica (Cés. B. Gal. 6, 3, 5).

parĭter, adv. 1) Igualmente, semelhantemente (Cíc. Or. 38). 2) Justamente, ao mesmo tempo (Cés. B. Civ. 3, 52).

1. paritūrus, -a, -um, part. fut. de **parĭo.**

2. pāritūrus, -a, -um, part. fut. de **parĕō.**

Parĭum, -ī, subs. pr. n. Pário, cidade da Mísia (Sal. Hist. 4, 61, 14).

Parĭus, -a, -um, adj. Pário, de Paros (Verg. En. 1, 592).

1. parma, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Parma, escudo redondo (T. Lív. 2, 20, 10). Daí: 2) Escudo (em geral) (Marc. 9, 21, 10). II — Sent. figurado: 3) Gladiador da Trácia (armado de escudo redondo) (Marc. 9, 69, 8).

2. Parma, -ae, subs. pr. f. Parma, cidade da Gália Transpadana, na Itália, entre Cremona e Placência, famosa pelas suas lãs (Cíc. Fam. 12, 5, 2).

parmātus, -a, -um, adj. Armado de escudo redondo, de escudo (T. Lív. 4, 38, 3).

Parmenĭdēs, -is, subs. pr. m. Parmênides, filósofo grego do VI e V séc. a.C., natural de Eléia, na Magna Grécia. Suas idéias se opõem às de Heráclito, e tiveram grande influência na filosofia grega (Cíc. Ac. 2, 129).

Parmenĭō (-ĭōn), -ōnis, subs. pr. m. Parmênion, deputado do rei dos ilírios (T. Lív. 44, 23).

Parmēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. pl. Parmenses, habitantes de Parma (Cíc. Phil. 14, 8).

Parmēnsis, -e, adj. Parmense, de Parma (Hor. Ep. 1, 4, 3).

parmŭla, -ae, subs. f. Pármula, pequeno escudo redondo, pequeno escudo (Hor. O. 2, 7, 10).

parmularius, -i, subs. m. Parmulário, partidário dos gladiadores armados de escudo (Quint. 2, 11, 2).

Parnassis ou **Parnasis, -idis,** subs. loc. f. Parnássida ou parnásida, do Parnaso (Ov. Met. 11, 165).

Parnassius ou **Parnasius, -a, -um,** adj. Parnássio ou parnásio, do Parnaso, das Musas (Verg. G. 2, 18).

Parnassus ou **Parnasus, -i,** subs. pr. m. Parnaso, montanha da Grécia continental, na Fócida, perto de Delfos, morada de Apolo e das Musas. É entre os seus dois cumes que nasce e corre a fonte Castália (Verg. G. 3, 291).

1. paro, -as, -are, -avi, -atum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Preparar e preparar-se, fazer preparativos, arranjar (Cés. B. Gal. 3, 9, 3); (Sal. B. Jug. 31, 7); (T. Lív. 42, 53, 1). II — Sent. figurado: 2) Esforçar-se para obter ou conseguir uma coisa, obter, alcançar, adquirir, comprar (Sal. B. Jug. 31, 11); (Cés. B. Gal. 4, 2, 2). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; como absoluto; com inf.; com acus. e pron. reflexivo; com acus. e or. introduzida por **ut** ou **ne.**

2. paro, -as, -are, v. tr. 1) Tornar igual, igualar (Plaut. Curc. 506). 2) Comparar, acomodar (Cíc. Fam. 1, 9, 25).

3. paro, -onis, subs. m. Pequeno navio de guerra (A. Gél. 10, 25, 5).

parochus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Fornecedor dos magistrados em viagem (Hor. Sát. 1, 5, 46). II — Por extensão: 2) O dono da casa, o anfitrião (Hor. Sát. 2, 8, 36).

paronychia, -orum, subs. n. pl. e **paronychiae, -arum.** Cutícula, calosidade (Petr. 31).

paropsis (parapsis), -idis, subs. f. Prato comprido (Petr. 34).

Parorea ou **Paroreia, -ae,** subs. pr. f. Paroréia, região da Trácia ou país vizinho da Trácia (T. Lív. 39, 27).

Paros, -i, subs. pr. f. Paros, uma das ilhas Cíclades, do Mediterrâneo, famosa pelo seus mármores, e pátria do poeta grego Arquíloco (Verg. En. 3, 126).

parra, -ae, subs. f. Nome de uma ave de mau agouro (Hor. O. 3, 27, 1).

Parrhasis, -idis, adj. f. Parrásida, da Arcádia: **Parrhasis ursa** (Ov. Her. 18, 152) ou **Arctos** (Ov. Trist. 1, 3, 48) «a ursa arcádica», i. e., «a Grande Ursa» chamada também Calisto, porque esta, filha do rei Licáon, da Arcádia, foi transformada em ursa por Juno, e depois em constelação por Júpiter. Obs.: Subs. pr. f.: A parrasiana, a arcádica, i. e., Calisto (Ov. Met. 2, 460).

1. Parrhasius, -a, -um, adj. Parrásio. 1) De Parrásia, e, por extensão, da Arcádia, arcádico (Verg. En. 11, 31). 2) Do monte Palatino, onde se havia estabelecido o arcádico Evandro (Marc. 7, 56, 2).

2. Parrhasius, -i, subs. pr. m. Parrásio, pintor grego dos fins do V séc. a.C., natural de Éfeso (Hor. O. 4, 8, 6). Obs.: No pl. (Cíc. Tusc. 1, 4).

parricida (paric-), -ae, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Parricida, assassino de um dos pais (Cíc. Mil. 17). Daí, na língua jurídica: 2) Assassino de um parente (T. Lív. 3, 50, 5). II — Sent. especial: 3) Assassino de um concidadão (Cíc. Cat. 1, 29). 4) Sacrilégio (Cíc. Leg. 2, 22). 5) Traidor, que faz guerra à pátria, réu de crime de traição (Cíc. Phil. 4, 5).

parricidium (paricid-), -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Parricídio (Cíc. Phil. 3, 18). II — Daí, em sent. especial: 2) Assassínio de um parente (Cíc. Clu. 31). 3) Assassínio de um concidadão (Cíc. Verr. 5, 170). 4) Atentado contra a pátria, alta traição (Cíc. Phil. 2, 17). 5) Época de um parricídio (referindo-se aos idos de março, dia do assassínio de César) (Suet. Cés. 38).

pars, partis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Parte (de um quinhão concedida a alguém), porção, o que faz parte de, partilha (Cíc. Verr. 5, 98). II — Daí: 2) Lado, direção, sentido (Cíc. Fin. 2, 63). III — Sent. particular: 3) Região, país: **orientis partes** (Cíc. Mur. 89) «as regiões do Oriente». IV — No pl.: sents. especiais: 4) Parte de uma peça (confiada a um ator), papel (sents. próprio e figurado) (Ter. Phorm. 27): **transactis meis partibus** (Cíc. De Or. 2, 15) «tendo acabado meu papel». 5) Partido, facção, partido de oposição, partido popular (Cíc. Dej. 35). V — Em expressões como: 6) **pars... pars,** «uns... outros» (T. Lív. 22, 8, 2). 7) **parte... parte** «em parte» (Ov. Met. 3, 483). 8) **pro parte,** «segundo os (seus) recursos» (Cíc. Verr. 2, 145). 9) **ex parte** «em parte» (T. Lív. 6, 42, 2). 10) **in parte... in parte** «parte... parte» (Quint. 10, 7, 25). 11) **(maximam, magnam, bonam) partem,** «a maior, grande, boa parte» (Cés. B. Gal. 4, 1, 8). 12) **in partem,** «de uma parte» (Hor. Epo. 2, 39). 13) **in aliquam partem** «em tal ou tal sentido» (Cíc. Amer. 56). 14) **in omnes partes** «de todas as maneiras» (Cíc. Fam. 4, 10, 2).

Obs.: Acus.: **partim** (T. Lív. 26, 46, 8); abl.: **parti** (Plaut. Pers. 72); (Lucr. 4, 514).

Parsī = pepĕrcī, perf. de **parco.**

parsimōnĭa (parcim-), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Economia, parcimônia (Cíc. Of. 2, 87). No pl.: 2) Economias (Plaut. Trin. 1.028). II — Sent. figurado: 3) Sobriedade (de um orador) (Cíc. Or. 84).

parsīs, forma sincopada de **parsĕris = pepercĕris,** fut. perf. de **parco** (Plaut. Bac. 909).

Parstrȳmonĭa, -ae, subs. pr. f. Parstrimônia, cidade da Trácia, às margens do Estrimão (T. Lív. 42, 51).

parsūrus, -a, -um, part. fut. de **parco** (T. Lív. 26, 13, 16).

Parthāōn, -ŏnis, subs. pr. m. Partáon, filho de Marte e pai de Eneu, rei de Calídon, na Etólia (Ov. Met. 9, 12).

Parthāonĭus, -a, -um, adj. Partaônio, de Partáon (Ov. Met. 8, 441).

parthenĭcē, -ēs, subs. f. Matricária (planta) (Catul. 61, 194).

1. **Parthenĭus, -a, -um,** adj. Partênio, do monte Partênio (Verg. Buc. 10, 57).

2. **Parthenĭus, -ī,** subs. pr. m. Partênio. 1) Monte da Arcádia (T. Lív. 34, 26). 2) Rio da Paflagônia (Plín. H. Nat. 6, 5).

3. **Parthenĭus, -ī,** subs. pr. m. 1) Partênio, um dos companheiros de Enéias (Verg. En. 10, 748). 2) Poeta e gramático, mestre de Vergílio (Suet. Tib. 70). 3) Criado de quarto do imperador Domiciano (Suet. Dom. 16).

Parthĕnōn, -ōnis, subs. pr. m. Partenon, ou Partenão. 1) Templo de Minerva, na Acrópole de Atenas, e obra-prima da arquitetura grega (Plín. H. Nat. 34, 54). 2) Pórtico da casa de campo de Pompônio Ático (Cíc. At. 13, 40, 1).

Parthenopaeus, -ī, subs. pr. m. Partenopeu, rei da Arcádia, filho de Meleagro e de Atlanta, um dos sete chefes que sitiaram Tebas e morreram às portas desta cidade (Verg. En. 6, 430).

Parthenŏpē, -ēs, subs. pr. f. Partênope, uma das sereias que, quando Ulisses lhes escapou, atirou-se ao mar; seu corpo foi lançado pelas águas no lugar em que depois se fundou Nápoles, que tomou o seu nome (Verg. G. 4, 564).

Parthenopēĭus, -a, -um, adj. Partenopeu, de Partênope ou Nápoles (Ov. Met. 14, 101).

Parthenopŏlis, -is, subs. pr. f. Partenópolis. 1) Cidade da Mésia inferior (Eutr. 6, 6). 2) Antiga cidade da Bitínia (Plín. H. Nat. 5, 148).

Parthī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Partos, povo da Pérsia, habitantes de além do Eufrates, célebres como cavaleiros e arqueiros; e, por extensão, os persas (Cíc. At. 5, 18, 1).

Parthĭa, -ae, subs. pr. f. Pártia, país dos partos, e, por extensão, a Pérsia (Plín. H. Nat. 6, 44).

Parthĭcus, -a, -um, adj. Pártico, dos partos, dos persas (Cíc. Fam. 2, 10, 2).

Parthīnī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Partinos, habitantes de Parto, cidade da Ilíria, perto de Dirráquio (Cés. B. Civ. 3, 11).

Parthus, -a, -um, adj. Dos partos, dos persas (Cíc. Fam. 9, 25, 1).

parti, dat. de **pars.**

partĭceps, -ĭpis, adj. Sent. próprio: 1) Partícipe, participante, que toma uma parte (do despojo) (Plaut. Most. 312). Daí, na língua comum: 2) Que tem uma parte de, que tem parte em, que partilha (Cív. Div. 1, 34). 3) Confidente (Tác. An. 15, 50). Como subs. m.: 4) Companheiro, camarada (Cíc. At. 9, 10, 5).

participālis, -e, adj. Que está no particípio, da natureza do particípio, participial (Varr. L. Lat. 10, 34); (Quint. 1, 4, 29).

participātus, -a, -um, part. pass. de **partĭcĭpo.**

participĭum, -ī, subs. n. Particípio (Quint. 1, 4, 19).

partĭcĭpō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer participar, dar uma parte em, repartir (Plaut. Mil. 263). II — Daí: 2) Ser participante, participar, comunicar (Cíc. Leg. 1, 23).

partĭcŭla, -ae, subs. f. Pequena parte, parcela, partícula (Cíc. De Or. 2, 162).

particulātim, adv. 1) Por pedaços, com pormenor (Sên. Ep. 24, 14). E daí: 2) Em particular, especialmente (Varr. R. Rust. 2, Praef. 2).

partĭī = partīvī, perf. de **partĭo.**

partim, antigo acus. de **pars,** tomado adverbialmente: Sent. próprio: 1) Em parte, parcialmente (Cés. B. Gal. 5, 6, 3). 2) (Em correlação com **aliī**): Uma parte, uns, os outros (Cíc. Nat. 1, 103).

partĭo, -īs, -īre, -īvī (-ĭī), -ītum, v. tr. Distribuir, dividir, repartir (Lucr. 5, 684); (Cíc. Or. 188); (Cés. B. Gal. 6, 6, 1).

partĭor, -īris, -īrī, -ītus sum, v. dep. tr. Dividir, repartir, distribuir, partilhar (Cíc. Or. 117); (Cés. B. Civ. 1, 73, 4).

partītē, adv. Metodicamente, dividindo bem as partes (Cíc. Or. 99).

partītĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Repartição, divisão, distribuição (Cíc. Verr. 4, 121). II — Daí: 2) Classificação (Cíc. Br. 19). 3) Divisão em partes ou capítulos (Cíc. Inv. 1, 31). Na **língua** filosófica: 4) Enumeração das partes (Cíc. Top. 28).

partitūdō, -ĭnis, subs. f. Parto (Plaut. Aul. 75).

partītus, -a, -um, part. pass. de **partĭo** e de **partĭor.**

partum, n. de **partus, -a, -um.**

parturĭō, -īs, -īre, -īvī, v. desiderativo intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Estar com as dores do parto, dar à luz, conceber (Ter. Hec. 413). II — Sent. figurado (aplicando-se às plantas e às coisas): 2) Dar à luz, conceber (Verg. Buc. 3, 56); (Hor. A. Poét. 139). Daí, em geral: 3) Produzir, gerar, criar (Cíc. Mur. 84).

1. partus, -a, -um. I — Part. pass. de **parĭo.** II — Subs. n. pl.: **parta, -ōrum:** aquisições (Sal. C. Cat. 51, 42).

2. pārtus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Parto, ação de dar à luz, dores do parto (Cíc. Fam. 6, 18, 5). II — Por extensão: 2) Criança, ninhada (de animais) (T. Lív. 40, 4, 4). III — Sent. figurado: 3) Concepção, produto (do espírito) (Cíc. Br. 49).

parŭī, perf. de **parĕo.**

parum, adv. Pouco, e daí, muito pouco (Cíc. Verr. 4, 29). Obs.: Freqüentemente aparece em oposição a **nimis, nimium** (Cíc. Or. 73).

parūmper, adv. Pouco tempo, em pouco tempo, por pouco tempo (Cíc. Phil. 2, 104).

parvī, gen. de **parvum.**

parvĭor, parvissĭmus, comp. e superl. (raros) de **parvus.**

parvĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pequenez, tenuidade (Cíc. Tim. 41). II — Sent. figurado: 2) Insignificância, pouca importância, futilidade (A. Gél. 7, 17).

parvŭlum, n. tomado advt. Muito pouco, pouquinho (Plín. Ep. 8, 14, 14).

parvŭlus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Pequenino, muito pequeno (Cés. B. Gal. 2, 30, 1). II — Daí: 2) Muito novo, criança ainda: **a parvulo** (Ter. And. 35) «desde tenra idade».

parvum, -ī, subs. n. (geralmente usado no gen. e abl. em uma série de expressões): 1) **parvi esse** «ser de pouco valor» (Cíc. At. 15, 3, 1). 2) **parvi refert** «pouco importa» (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 20). 3) **parvo contentus** «contente com pouco» (Cíc. Fin. 2, 91). 4) **parvo vendere** «vender barato, vender por pouco preço» (Cíc. Verr. 3, 117). 5) **parvo plures** «um pouco mais numerosos» (T. Lív. 10, 45, 11). 6) **consequi aliquid parvo** «obter algo com pouca despesa» (Cíc. Fin. 2, 92).

parvus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Pequeno (Cíc. Leg. 1, 17). II — Sent. particular: 2) Breve, curto (Cíc. Verr. 5, 165). 3) Pouco abundante, em pequeno número (Cíc. Of. 3, 114). 4) Pouco importante (com idéia de valor) (Cíc. Caec. 26). 5) De pouca idade, muito jovem (Cíc. Cat. 3, 19). III — Sent. moral: 6) Mesquinho, baixo (Cíc. Arch. 30). 7) Humilde, de baixa categoria, pequeno (Hor. Ep. 1, 3, 28). No m. pl. usado substantivadamente: 8) As crianças (Cíc. Fin. 3, 16). IV — Em expressões adverbiais: 9) **a parvis** (referindo-se a vários), «desde pequeno», «desde a infância» (Cíc. Nat. 1, 81). 10) **a parvo** (referindo-se a um só), «desde pequeno», «desde a infância» (T. Lív. 1, 39, 6).

Pasargădae, -ārum, subs. pr. f. Pasárgada, cidade da Pérsia (Plín. H. Nat. 6, 99).

pascō, -is, -ĕre, pāvī, pastum, v. tr. 1) Nutrir, alimentar, engordar, fazer crescer (sents. próprio e figurado) (Cíc. At. 6, 1, 13); (Hor. Sát. 2, 3, 35); (Verg. En. 10, 627). Daí: 2) Pastar, andar a pastar (Cíc. Div. 1, 31). Obs.: Na segunda acepção é mais usado na forma depoente.

pascor, -ĕris, pascī, pastus sum, v. dep. intr. e tr. Pastar, andar a pastar, comer (Verg. G. 3, 162); (Verg. En. 2, 471); (Cíc. Div. 2, 72). Obs.: Constrói-se com abl.; ou como absoluto.

pascŭa, -ōrum, subs. n. pl. Pastagem, prado (Cíc. Agr. 1, 3).

pascŭus, -a, -um, adj. Próprio para pastagem (Cíc. Rep. 5, 2).

Pāsiphăa, -ae, subs. f. (Cíc. Div. 1, 96), e **Pāsiphăē, -ēs,** subs. pr. f. Pasífae, ou Pasífaa, filha do Sol, esposou Minos, rei de Creta, e teve vários filhos, entre os quais Ariana e Fedra. Tomada de paixão por um touro branco que Poseidon fizera sair do mar tornou-se também a mãe do Minotauro (Verg. Buc. 6, 46).

Pāsiphaēĭa, -ae, subs. pr. f. Pasifaéia, filha de Pasífae, i.e., Fedra (Ov. Met. 15, 500).

Pāsitĕlēs, -is, subs. pr. m. Pasíteles, nome de dois escultores (Cíc. Div. 1, 79).

Pāsithĕa ou **Pasitea, -ae,** e **Pāsithĕē, -ēs,** subs. pr. f. Pasítea ou Pasitéia, uma das três graças (Catul. 63, 43).

Passagărdae, v. **Pasargădae.**

Passărōn ou **Passărō, -ōnis,** subs. pr. f. Passarão, ou melhor, Pássaro, ou ainda Pássaron, cidade do Epiro, no país dos molossos (T. Lív. 45, 26, 33).

passer, -ĕris, subs. m. 1) Pardal (Cíc. Div. 2, 63). 2) Rodovalho (peixe) (Hor. Sát. 2, 8, 20). 3) Termo de carinho (Plaut. Cas. 128).

passercŭlus, -ī, subs. m. 1) Pardal, pardalzinho (Cíc. Div. 2, 65). 2) Termo de carinho (Plaut. Asin. 666).

Passerīnus, -ī, subs. pr. m. Nome de um cavalo muito veloz, vencedor no Circo (Marc. 7, 7, 10).

Passiēnus, -ī, subs. pr. m. Passieno, nome de homem (Tác. An. 6, 20).

passim, adv. Espalhando-se por aqui e por ali, daqui e dali, a cada passo, em desordem, confusamente (Cíc. De Or. 2, 23).

passum, -ī, subs. n. Vinho de uvas passas (Verg. G. 2, 93).

1. passus, -a, -um, part. pass. de **pando** e de **patĭor.**

2. passus, -ūs, subs. m. I — Sents. diversos: 1) Passo, medida de comprimento: **mille passus** (Cíc. Phil. 7, 26) «mil passos». 2) Passo (Cíc. Leg. 1, 54); (Ov. Met. 13, 533). Obs.: Gen. pl.: normalmente é **passum** mas, às vezes: **passum** (Plaut. Men. 177).

pastĭllus, -ī, subs. m. Pastilha (perfumada para o hálito) (Hor. Sát. 1, 2, 27).

pastinātus, -a, -um, part. pass. de **pastĭno.**

pastĭnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Cavar, amanhar com a enxada (Plín. H. Nat. 17, 159).

pastĭō, -ōnis, subs. f. Pastagem, pasto (Cíc. Pomp. 14).

1. pastor, -ōris, subs. m. Pastor (Cés. B. Civ. 1, 24).

2. Pastor, ōris, subs. pr. m. Pastor, nome de homem (Marc. 9, 22).

pastōrālis, -e, adj. Pastoral, campestre, pastoril (Cív. Div. 1, 107).

pastōricĭus (pastōrĭus), -a, -um, adj. De pastor, pastoral (Ov. Met. 2, 680); (Cíc. Cael, 26).

pastōrĭus, -a, -um, adj. De pastor, pastoral (Ov. F. 4, 723).

1. pastus, -a, -um, part. pass. de **pasco** e de **pascor.**

2. pastus, -us, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pasto, alimentação (dos animais) (Cíc. Of. 1, 11). Daí: 2) Alimentação (do homem) (Lucr. 6, 1.127). II — Sent. figurado: 3) Alimentação (do espírito) (Cíc. Tusc. 5, 66).

Patălē, -ēs, subs. pr. f. Pátale, cidade na ilha de Patalena (Plin. H. Nat. 37, 122).

Patalĭus (-lītānus), -a, -um, adj. De Pátale ou Patalena (Q. Cúrc. 9, 8, 28).

Patăra, -ōrum, subs. pr. n. pl. Pátaros, cidade da Lícia, célebre por um oráculo de Apolo (T. Lív. 33, 41, 5).

Pataraeus (-ĭcus), -a, -um, adj. Patareu e patárico, de Pátaros (Ov. Met. 1, 516).

Patarānī, -ōrum, subs. pr. m. pl. Pataranos, habitantes de Pátaros (Cíc. Flac. 78).

Patareus, -ĕī, ou **-ĕos,** subs. pr. m. Patareu, sobrenome de Apolo, adorado em Pátaros (Hor. O. 3, 4, 64).

Patavīnī, -ōrum, subs. loc. m. Patavinos, habitantes de Patávio (Cíc. Phil. 12, 19).

Patavĭum, -ī, subs. pr. n. Patávio, cidade da Venécia, pátria de Tito Lívio, atual Pádua (T. Lív. 10, 2, 14).

patefacĭō, -is, -ĕre, -fēcī, -făctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Abrir, escancarar (Cíc. Nat. 2, 141). II — Sent. figurado: 2) Esclarecer, desvendar (Cíc. Sull. 45).

patefactĭō, -ōnis, subs. f. Ação de desvendar, de dar a conhecer, revelação (sent. figurado) (Cíc. Fin. 2, 5).

patefăctus, -a, -um, part. pass. de **patefacĭo.**

patefēcī, perf. de **patefacĭo.**

patefīō, -īs, -ĕrī, -făctus sum, v. passivo de **patefacĭo.** I — Sent. próprio: 1) Abrir-se (Cés. B. Gal. 3, 1, 2). II — Sent. figurado: 2) Descobrir-se, manifestar-se, ser desvendado (Cíc. Verr. 4, 8).

patĕlla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Prato pequeno empregado nos sacrifícios (Cíc. Verr. 4, 46). II — Daí: 2) Prato (Hor. Ep. 1, 5, 2).

Patellārĭī (subent. **dĭī**), subs. pr. m. Deuses a quem se oferecem iguarias em **patellae** (deuses Lares) (Plaut. Cist. 223).

patens, -ĕntis. I — Part. pres. de **patĕo.** II — Adj.: 1) Descoberto, aberto, patente, exposto (Cíc. Div. 1, 2). Daí: 2) Evidente, manifesto (Ov. Met. 9, 536).

patĕnter, adv. Manifestamente, abertamente: **patentius** (Cíc. Inv. 2, 69) «mais abertamente».

patĕō, -ēs, -ēre, patŭī, v. intr. I — Sent.

próprio: 1) Estar aberto (Cíc. Phil. 2, 112). Daí: 2) Estar exposto, estar acessível (Cés. B. Gal. 7, 8, 3). 3) Ser evidente, visível, estar patente (Cíc. De Or. 1, 23); (Cíc. Com. 5). II — Sent. figurado: 4) Estar à disposição de (Cíc. Fam. 6, 10, 3); (Cés. B. Gal. 1, 2, 5); (Cíc. De Or. 1, 235). 5) Ter o campo livre (Cíc. Lae. 83). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e **in**; com dat.; com or. inf., ou como absoluto.

pater, -tris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pai: **patre certo nasci** (Cíc. Amer. 46) «nascer de pai conhecido». II — Daí, em sent. especial: 2) Pai (título de respeito dado aos deuses), augusto, divino (Verg. G. 1, 328); (Hor. O. 3, 3, 13). Donde: 3) Divindade, deus (Verg. En. 8, 454). III — Sent. figurado: 4) Venerável, nobre (tratando-se de homens) (Verg. En. 1, 699). 5) Pai da pátria (título de honra) (Cíc. Pis. 6). IV — Sent. concreto: 6) Chefe de família, dono da casa (Cíc. Rep. 5, 4). No pl.: 7) Pais, antepassados, avós (Cíc. Or. 18). 8) Senadores, senado, patrícios (Cíc. Rep. 2, 14). 9) Fundador: **pater Stoicorum** (Cíc. Nat. 3, 23) «fundador do estoicismo». 10) Velho (Verg. En. 5, 521). Obs.: **Pater** não envolve a idéia de paternidade física, expressa por **genitor** ou **parens**; tem antes um valor social.

patĕra, -ae, subs. f. Pátera (espécie de vaso largo e chato, de bordas dilatadas, usado nos sacrifícios para se derramar vinho sobre o altar ou a cabeça da vítima) (Hor. Sát. 1, 6, 118).

Patercŭlus, -ī, subs. pr. m. Patérculo, sobrenome latino, v. **Velleius.**

paterfamilĭās (pater familĭās e **paterfamilĭae), patris-familĭās (patris-familiae):** subs. m. Pai de família, chefe de família. dono da casa (Cíc. Amer. 48).

patĕrnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Paterno, paternal, de pai (Cíc. Agr. 3, 7). II — Sent. poético: 3) Dos pais, dos antepassados (Hor. O. 1, 20, 5).

patēscō, -is, -ĕre, patŭī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Descobrir-se, mostrar-se, aparecer (Verg. En. 2, 483). Daí: 2) Estender-se, desenrolar-se (T. Lív. 22, 4, 2). II — Sent. figurado: 3) Desvendar-se, manifestar-se, dar-se a mostrar (Verg. En. 2, 309).

Pathissus (Pathyssus), -ī, subs. pr. m. Patisso, rio da Dácia (Plín. H. Nat. 4, 80).

Pathmos, v. **Patmos.**

Pathȳssus, v. **Pathissus.**

patibĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Suportável, tolerável (Cíc. Tusc. 4, 51). II — Daí, na língua filosófica: 2) Sensível, suscetível de sofrer (Cíc. Nat. 3, 29).

patibulātus, -a, -um, adj. Preso ao patíbulo (Plaut. Most. 56).

patibŭlum, -ī, subs. n. Espécie de forca, forca a que se prendiam os condenados para serem açoitados, patíbulo (Cíc. Verr. 4, 90).

patĭens, -ĕntis. A) Part. pres. de **patĭor.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Que suporta, que sofre, que resiste (T. Lív. 21, 31, 10). II — Sent. figurado: 2) Paciente, sofredor, resignado, resistente (Cíc. Cael. 13).

patiĕnter, adv. Pacientemente, com resignação, indulgentemente (Cés. B. Civ. 3, 15). Obs.: Comp.: **patientĭus** (Cíc. Fam. 1, 8, 4).

patientĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de sofrer, sofrimento, experiência (Hor. Ep. 1, 17, 25). II — Daí: 2) Coragem para suportar, resignação, constância, firmeza (Cíc. Cat. 1, 26). 3) Tolerância, paciência (Cíc. Cat. 1, 1). 4) Submissão, servilismo (sent. pejorativo) (Tác. An. 14, 26).

1. Patĭna, -ae, subs. f. Tigela, tacho (para cozinhar alimentos) (Cíc. At. 4, 8a, 1).

2. Patĭna, -ae, subs. pr. m. Pátina, nome de homem (Cíc. Mil. 46).

patinārĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De prato fundo (Plaut. Men. 102). II — Sent. figurado: 2) Comilão, glutão (que esvazia os pratos) (Suet. Vit. 1, 7).

patĭō, -is, -ĕre (arcaico) = **patĭor** (Cíc. Leg. 3, 11).

patĭor, -ĕris, patī, passus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Sofrer, suportar, aturar (Cíc. Phil. 12, 9); (Cíc. Phil. 6, 19). II — Daí: 2) Permitir, consentir, admitir (Cíc. De Or. 3, 143). Na língua gramatical: 3) Ser passivo (Quint. 1, 6, 10). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e inf., ou simples inf.: com **ut** e subj.; ou como absoluto.

patĭsco (arcaico) = **patēsco.**

Patiscus, -ī, subs. pr. m. Patisco, nome de homem (Cíc. Fam. 2, 11).

patiūntō, imperat. fut. do arcaico **patĭo.**

Patmos (-us), -ī, subs. pr. f. Patmos, uma das ilhas Espórades (Plín. H. Nat. 4, 69).

Patrae, -ārum, subs. pr. f. pl. Patras, cidade da Acaia, no golfo de Corinto, atual Patras (T. Lív. 27, 29, 9).

patrātor, -ōris, subs. m. Executor, autor (Tác. An. 14, 62).

patrātus, -a, -um, part. pass. de **patro.**

Patrēnsēs, -ĭum, subs. loc. pl. Patrenses, habitantes de Patras (Cíc. Fam. 12, 19).

Patrēnsis, -e, adj. Patrense, de Patras (Cíc. Fam. 13, 19).

patrĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pátria, terra natal (Cíc. Cat. 1, 17). Daí, por extensão: 2) Pátria adotiva (Verg. En. 1, 380). II — Sent. poético: 3) País de origem (Verg. G. 2, 116).

Patriāna, v. **Pariāna.**

Patricĭa Colōnĭa, subs. pr. f. Colônia patrícia da Espanha Bética (**Corduba**) (Plín. H. Nat. 3, 11).

patriciātus, -ūs, subs. m. Patriciado, qualidade de patrício (Suet. Aug. 2).

patricīda, v. **parricida** (Cíc. Dom. 26).

1. **patricĭus, -a, -um,** adj. De patrício (Cíc. Cat. 3, 22).

2. **patricĭus, -ī,** subs. m. (geralmente no pl.). Patrício, patrícios (Cíc. Dom. 14).

patrĭē, adv. Paternalmente (Quint. 11, 1, 68).

patrimōnĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Patrimônio, bens de família, haveres (Cíc. Of. 2, 54). II — Sent. figurado: 2) Herança, patrimônio (Cíc. De Or. 1, 245).

patrīmus (patrīmes), adj. m. Que tem o pai vivo (Cíc. Har. 23).

patrīssō, -ās, -āre, v. intr. Proceder como pai (Ter. Ad. 564).

patrītus, -a, -um, adj. De pai, paterno, paternal (Cíc. Tusc. 1, 45).

patrĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Do pai, pertencente ao pai, próprio de pai, paternal (Cíc. Phil. 2, 46); (Cíc. Fin. 1, 23). Daí, por extensão: 2) Que vem dos pais, tradicional, hereditário (Cíc. C. M. 37). II — Sent. especial: 3) Da pátria, nacional, pátrio (Cíc. Fin. 1, 4).

1. **patrō,** v. **Patrōn.**

2. **patrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Acabar, levar a bom fim, executar, realizar, concluir (Cíc. At. 1, 14, 7); (Sal. B. Jug. 75, 2); (T. Lív. 1, 24, 6). Obs.: Palavra da língua religiosa que significa: pronunciar juramento ou compromisso solene na qualidade de **pater,** celebrar um tratado na qualidade de **pater.** Caindo em desuso estas cerimônias, a palavra foi perdendo o seu sentido religioso. Às vezes, tomou um sentido pejorativo, como em (Quint. 8, 3, 44); e na língua familiar, um sentido obsceno que a fez ser evitada pelos puristas.

Patrobĭus, -ī, subs. pr. m. Patróbio, nome de homem (Suet. Galb. 20).

patrōcinātus, -a, -um, part. pass. de **patrocĭnor.**

patrōcinĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Patrocínio, patronato, proteção (dos patrícios aos plebeus) (Fest. 233). Daí: 2) Defesa (em juízo) (Cíc. Br. 319). 3) Socorro, auxílio, apoio (C. Nep. Phoc. 3, 1). II — Sent. figurado: 4) Defesa, justificação, desculpa (Cíc. Fin. 2, 67).

patrōcĭnor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Patrocinar, proteger, defender (Ter. Phorm. 939); (Plín. H. Nat. 14, 28).

Patrŏclēs, -is, subs. pr. m. Pátrocles. 1) Nome de um escultor (Plín. H. Nat. 33, 8). 2) Capitão de Perseu (T. Lív. 24, 58). 3) Almirante de Seleuco e de Antíoco (Plín. H. Nat. 6, 17).

Patrŏclus, -ī, subs. pr. m. Pátroclo. 1) Herói grego, amigo de Aquiles, morto no cerco de Tróia por Heitor (Ov. P. 1, 3, 73). 2) Nome de um elefante de Antíoco (Plín. H. Nat. 8, 12).

Patrōn ou **Patrō, -ōnis,** subs. pr. m. Pátron. 1) Filósofo epicurista, amigo de Cícero (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 14). 2) Companheiro de Evandro (Verg. En. 5, 298).

patrōna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Protetora (Plaut. Rud. 261). II — Sent. figurado: 2) Advogada, defensora (Cíc. De Or. 2, 199).

patrōnus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Patrono (em oposição a **cliente**), protetor (dos plebeus) (T. Lív. 6, 18, 6). Daí: 2) Advogado, defensor (em juízo) (Cíc. Mur. 4). II — Sent. figurado: 3) Defensor, protetor, apoio (Cíc. Lae. 24). III — Sent. particular: 4) Antigo senhor de um liberto (Cíc. Fam. 13, 21, 2).

1. **patruēlis, -e,** adj. De primo (descendente do irmão do pai) (Ov. Her. 14, 61).

2. **patruēlis, -is,** subs. m. e. f. Primo, prima (do lado paterno) (Cíc. Fin. 5, 1).

1. **patrŭus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) De tio paterno (Ov. F. 4, 55). II — Sent. figurado: 2) Severo, rabugento (Hor. O. 3, 12, 2).

2. **patrŭus, -ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tio paterno (Hor. Sát. 1, 6, 131). II — Sent. figurado: 2) Pessoa severa, resmungão, brigão (Hor. Sát. 2, 3, 88).

patŭī, perf. de **patĕo** e de **patēsco.**

Patulciānus, -a, -um, adj. Patulciano, de Patúlcio, um devedor de Cícero (Cíc. At. 14, 18, 2).

Patulcĭus, -ī, subs. pr. m. Patúlcio, sobrenome de Jano, cujo templo ficava aberto durante a guerra (Ov. F. 1, 129).

Patulēĭus, -ī, subs. pr. m. Patuleio, apelido de Jano (Ov. F. 1, 129).

patŭlus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Aberto, de grande abertura: **patula pina** (Cíc. Nat. 2, 123) «concha de grande abertura». Daí: 2) Largo, vasto, extenso (Cíc. De Or. 1, 28). II — Sent. figurado: 3) Aberto, atento: **patulae aures** (Hor. Ep. 1, 18, 70) «ouvidos atentos». 4) Aberto para todos, banal (Hor. A. Poét. 132).

pauca, -ōrum, subs. n. Poucas coisas, pouco (Hor. Sát. 1, 6, 61).

paucī, -orum, subs. m. pl. Poucos, um pequeno número, apenas algumas pessoas (Cés. B. Gal. 1, 15, 2).

pauciloquĭum, -ī, subs. n. Laconismo, sobriedade de palavras (Plaut. Merc. 31).

paucĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pequeno número, raridade (Cíc. De Or. 1, 8). II — Sent. figurado: 2) Sobriedade (Cíc. Inv. 1, 32).

paucŭlī, -ae, -a, adj. (raro no sing.) Muito poucos, muito pouco numerosos (Cíc. At. 5, 21, 6).

paucus, -a, -um, adj. I — Sing. (raro): 1) Pouco, pouco numeroso (Hor. A. Poét. 203). II — Pl. (freqüente): 2) Poucos (Cíc. Lae. 3).

Paula ou **Paulla, -ae,** subs. pr. f. Paula, nome de mulher (Marc. 1, 74).

paulatim (paull-), adv. Pouco a pouco, insensivelmente (Cés. B. Gal. 1, 33, 3).

Paulīna (Paull-), -ae, subs. pr. f. Paulina. 1) **Lollia Paulina,** esposa de Calígula (Tác. An. 12, 1). 2) **Pompeia Paulina,** esposa de Sêneca (Tác. An. 15, 60).

Paulīnus (Paull-), -ī, subs. pr. m. Paulino, sobrenome romano, principalmente de: 1) **Pompeius Paulinus,** general dos exércitos romanos na Germânia, no tempo de Nero (Tác. An. 13, 53); 2) **C. Suetonius Paulinus,** v. **Suetonius.** 3) **Valerius Paulinus,** general ao tempo de Vespasiano (Tác. Hist. 3, 42).

paulisper (paull-), adv. Pouco tempo, durante pouco tempo, um pequeno momento: **paulisper dum** (Cíc. Mil. 28) «um pequeno momento enquanto».

paulō (paullō), adv. Pouco (Cíc. Or. 82).

paulŭlō, adv. Um pouquinho. Obs.: Constrói-se com comparativo (ter. Eun. 75).

paulŭlum (paull-), -ī, subs. n. Quantidade de muito pequena, muito pouco (Cíc. Com. 49).

paulŭlus (paull-), -a, -um, adj. 1) Que é em muito pequena quantidade, muito pouco (Plaut. Bac. 865). 2) Muito pequeno, curto (T. Lív. 8, 11, 4).

paulum (paull-), -ī, subs. n. Uma pequena quantidade de, pouca coisa (Cíc. De Or. 1, 229).

1. **paulus (paull-), -a, -um,** adj. Pequeno, que é em pequena quantidade, pouco considerável, fraco: **paulo sumptu** (Ter. Ad. 876) «com pouca despesa». Obs.: Só é usado no sing., sendo seu emprego como adj. raro e arcaico.

2. **Paulus (Paull-), -ī,** subs. pr. m. Paulo, sobrenome romano, encontrado sobretudo na **gens Aemilia,** principalmente Paulo Emílio, morto na batalha de Canas, e seu filho, vencedor de Perseu (Cíc. T. Lív.).

pauper, -ĕris, adj. I — Sent. próprio: 1) Pobre (referindo-se a pessoas ou coisas) (Cíc. Vat. 29). II — Sent. figurado: 2) Pequeno, estéril, pouco abundante (Ov. P. 4, 2, 20). III — Sent. poético: 3) Pobre de, sem recursos (Tib. 1, 1, 19). No pl.: 4) Os pobres (Cíc. Phil. 5, 22).

paupercŭlus, -a, -um, adj. Pobre, necessitado (Hor. Ep. 1, 17, 46).

pauperĭēs, -ēī, subs. f. Pobreza, indigência (Verg. En. 6, 437).

paupĕrō, -ās, -āre, -ātum, v. tr. 1) Empobrecer (Plaut. Ps. 1.128). 2) Frustrar, despojar, esbulhar (Hor. Sát. 2, 5, 36).

paupertās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pobreza, necessidade (Marc. 11, 32, 8). II — Daí, em sent. particular: 2) Indigência, miséria (= **egestas, inopia**) (Cíc. Fin. 5, 84). III — Sent. figurado: 3) Penúria, pobreza (tratando-se da língua) (Quint. 8, 3, 33).

pausa (arcaico: **paussa), -ae,** subs. f. Pausa, cessação, fim (Plaut. Poen. 459).

Pausanĭās, -ae, subs. pr. m. Pausânias. 1) Filho de Cleômbroto, general dos lacedemônios (Cíc. Of. 1, 76). 2) Chefes dos habitantes de Feras (T. Lív. 36, 9). 3) Pretor dos epirotas (T. Lív. 32, 10).

pausēa (pōs-) e **-sĭa, -ae,** subs. f. Espécie de azeitona (Cat. Agr. 6).

pausiăcus, -a, -um, adj. Pausíaco, de Páusias (Hor. Sát. 2, 7, 95).

Pausĭās, -ae, subs. pr. m. Páusias, pintor grego (Plín. H. Nat. 21, 4).

pausīllus, v. **pauxīllus.**

Pausistrătus, -ī, subs. pr. m. Pausístrato, pretor dos ródios (T. Lív. 36, 45).

pauxillātim (paus-), adv. Pouco a pouco (Plaut. Rud. 929).

pauxillŭlum (paus-), -ī, subs. n. Um pouco (Plaut. Poen. 538).

pauxillŭlus (paus-), -a, -um, adj. Que é em muito pequena quantidade, um bocadinho (Plaut. St. 163).

pauxīllus, -a, -um, adj. Muito pequeno (Plaut. Poen. 566).

pavefăctus, -a, -um, part. pass. do desusado **pavefacĭo.** Espantado, assustado, aterrorizado (Ov. Met. 13, 878).

pavĕō, -ēs, -ēre, pāvī, v. intr. e tr. A) Intr.: Sent. próprio: 1) Estar tomado de espanto ou de pavor, estar agitado (Ov. F. 3, 362); (T. Lív. 7, 34, 8). Daí, por enfraquecimento de sentido: 2) Estar com medo, estar assustado, tremer (Ter. Phorm. 187). B) Tr.: 3) Temer, recear (Hor. O. 4, 5, 25); (Tác. Hist. 1, 29); (Ov. Met. 1, 286).

pavēscō, -is, -ĕre, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Espantar-se, assustar-se (Sal. B. Jug. 72, 2). B) Tr.: 2) Temer, recear (Tác. An. 1, 4).

pavī, perf. de **pasco** e de **pavĕo.**

pavīcŭla, -ae, subs. f. Maço, macete de calcar e aplainar (Cat. Agr. 91).

pavĭdē, adv. Com espanto, com pavor, com medo (T. Lív. 5, 39, 8).

pavĭdum, n. Tomado adverbialmente: com temor, timidamente (Ov. Met. 9, 569).

pavĭdus, -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) Pávido, cheio de pavor, apavorado, espantado, aterrado, alarmado (T. Lív. 1, 58, 3). 2) Trêmulo, horrorizado (Verg. En. 2, 489). 3) Tímido, medroso (T. Lív. 3, 26, 3). 4) Receoso, que receia (Tác. An. 4, 38); 5) De pessoa assustada, que denota terror (Luc. 5, 255). 6) Que causa espanto, pavoroso, medonho (Estác. Theb. 5, 567).

pavīmentātus, -a, -um, adj. Calçado, ladrilhado (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 1).

pavīmĕntum, -ī, subs. n. Sent. próprio: 1) Terra batida, e daí, em sent. geral: 2) Calçada, pavimento, ladrilhado, lajeado (Hor. O. 2, 14, 26).

pavĭō, -īs, -īre, -īvī, -ītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Bater a terra para aplaná-la, nivelar (Cat. Agr. 18, 7). II — Daí: 2) Bater, ferir (Cíc. Div. 2, 72).

pavĭtō, -ās, -āre, -āvī, v. freq. de **pavĕo,** intr. e tr. A) Intr.: 1) Estar espantado, estar aterrado, estar assustado, tremer de medo (Verg. En. 2, 107). B) Tr.: 2) Recear, temer (Lucr. 2, 57).

pavītus, -a, -um, part. pass. de **pavĭo.**

pāvō, -ōnis, subs. m. Pavão (Cíc. Fin. 3, 18).

pāvōnīnus, -a, -um, adj. 1) De pavão (Varr. R. Rust. 3, 9, 10). 2) De cauda de pavão (Marc. 14, 67).

1. pavor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pavor, espanto, horror (T. Lív. 28, 3, 9). Daí, por extensão: 2) Comoção, agitação, emoção (Verg. G. 3, 106). II — Por enfraquecimento de sentido: 3) Medo, temor (T. Lív. 24, 22, 2).

2. Pavor, -ōris, subs. pr. m. Pavor, divindade consagrada por Tulo Hostílio (T. Lív. 1, 27, 7).

1. pāx, pācis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Paz (ausência de guerra), tratado de paz (T. Lív. 2, 1, 1). Daí: 2) Aprovação de uma convenção, paz (com alguém) (Cíc. Phil. 1, 11). 3) Consolidação de relações (entre dois países, cidades etc.) (Cíc. Fam. 10, 27, 1). II — Sent. figurado: 4) Permissão, indulgência (Ter. Eun. 467). 5) Graça, favor, benevolência, boa disposição (tratando-se dos deuses) (Cíc. Font. 30). 6) Tranqüilidade, calma (do mar, ventos) (Hor. O. 3, 29, 35). Donde: 7) Tranqüilidade (de espírito), serenidade (Cíc. Tusc. 5, 48). 8) Domínio, império (Sên. Prov. 4, 14). 9) Interjeição: **pax!** Está bom!, basta! (Plaut. Mil. 808). Obs.: Etimologicamente, significa acordo ou fixação de uma convenção entre duas partes beligerantes, tratado de paz (T. Lív. 9, 11, 7).

2. Pāx, Pācis, subs. pr. f. Paz, a deusa da paz (Ov. F. 1, 709).

3. Pāx, -ācis, subs. pr. m. Pace, nome de escravo (Plaut. Trin. 889).

Paxaea, -ae, subs. pr. f. Paxéia, nome de mulher (Tác. An. 6, 29).

peccans, -āntis. I — Part. pres. de **pecco.** II — Subs. m.: culpado (C. Nep. Ages. 5).

peccāsso, forma arcaica = **peccavĕro,** fut. perf. de **pecco.**

peccātum, -ī, subs. n. 1) Falta, ação má, crime (Verg. En. 10, 32). 2) Falta, erro (Cíc. Tusc. 3, 47).

peccō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Tropeçar, dar um passo em falso (Hor. Ep. 1, 1, 9). II — Daí, em sent. moral: 2) Cometer uma falta, cometer um erro (Cíc. At. 3, 15, 4);

(Cíc. De Or. 1, 125). Donde, transitivamente: 3) Enganar-se em, cometer um erro (Plaut. Bac. 433); (Cíc. Of. 1, 33). 4) Passiva impess. (Cíc. Or. 70) Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com acus. com **in;** com abl. com **in;** ou transitivamente com acus. interno.

pecŏra, n. pl. de **pecus.**

pecŏris, gen. de **pecus.**

pecorōsus, -a, -um, adj. Rico em gado (Prop. 4, 9, 3).

pecten, -ĭnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pente (Plaut. Capt. 268). II — Daí, em sent. particular: 2) Pente do tear (Verg. En. 7, 14). 3) Carda, instrumento de cardar (Plín. H. Nat. 11, 77). III — Objeto análogo ao pente ou carda. 4) Ancinho (Ov. Rem. 191). 5) Plectro (da lira) (Verg. En. 6, 647). IV — Sent. figurado: 6) Lira (V. Flac. 3, 159). 7) Canto (Ov. F. 2, 121). 8) Disposição em forma de pente (Ov. Met. 9, 299); marisco (Petr. 70).

pectinātus, -a, -um, part. pass. de **pectĭno.**

pectĭnis, gen. de **pecten.**

pectĭnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Pentear, gradar (Plín. H. Nat. 18, 186); (Apul. M. 6, 28).

pectĭtus, -a, -um, part. pass. de **pecto.**

pectō, -is, -ĕre, pexī, pexum ou **pectĭtum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pentear, cardar (Hor. O. 1, 15, 14). II — Daí, em sent. jocoso: 2) Desancar, maltratar (Plaut. Rud. 661).

pectus, -ŏris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Peito (do homem ou dos animais), seio (Verg. En. 9, 347). II — Daí: 2) O peito (considerado como a sede do coração e da alma), coração (Cíc. Leg. 1, 49). 3) Inteligência, pensamento, memória (Cíc. Tusc. 2, 58).

pecu, n. indecl. (geralmente no pl. **pecŭa, -ŭum**). Gado, rebanho, rebanhos (Plaut. Bac. 1.123).

1. **pecuārĭa, -ae,** subs. f. 1) Pecuária, criação de gado (Suet. Cés. 42). 2) Rebanhos, gado, haveres em gado (Varr. R. Rust., 2, pref. 6).

2. **pecuārĭa, -iōrum,** subs. n. pl. Rebanhos, manadas de gado (Verg. G. 3, 64).

1. **pecuārĭus, -a, -um,** adj. Pecuário, de rebanhos, de animais (Cíc. Quinct. 12).

2. **pecuārĭus, -ī,** subs. m. 1) Criador de gado, dono de rebanhos (Cíc. Dej. 27). 2) Rendeiro de pastagens públicas (Cíc. Font. 46).

pecŭda = pecŭdes, n. pl., v. **pecus 2.**

pecŭdes, n. pl., v. **pecus 2.**

pecuīnus, -a, -um, adj. De gado (Cat. Agr. 132, 2).

pecŭlātor, -ōris, subs. m. Peculador, concussionário, ladrão dos dinheiros públicos (Cíc. Of. 3, 73).

pecŭlātus, -ūs, subs. m. Peculato, concussão: **peculatus damnari** (Cíc. Flac. 43) «ser condenado por peculato».

pecūliāris, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Adquirido com o pecúlio, relativo ao pecúlio (Ulp. Dig. 33, 6, 9). II — Sent. figurado (mais comum): 2) Próprio, peculiar, particular, especial, distinto, notável (Cíc. Verr. 3, 36); (T. Lív. 3, 19, 9).

pecūliārĭter, adv. Especialmente, particularmente (Quint. 11, 3, 130).

pecūlĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Presentear, recompensar, gratificar com um pecúlio (Plaut. Pers. 192).

pecūlĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pequena parte de um rebanho, concedido como propriedade ao escravo que o guardava, economias do escravo (Verg. Buc. 1, 33). Daí: 2) Pecúlio dos filhos da família (T. Lív. 2, 41, 10). II — Sent. comum: 3) Economias, haveres particulares, bens, posses (Hor. A. Poét. 330). III — Sent. figurado: 4) Brinde, presente pequeno (Sên. Ep. 12, 10).

pecūnĭa, -ae, subs. f. I — Sent. primitivo: 1) Riqueza em gado (Varr. L. Lat. 5, 95). II — Daí, em sent. geral: 2) Riqueza, fortuna (Cíc. Div. 1, 111). 3) Dinheiro (Cíc. Verr. 1, 101). III — Sent. especial: 4) Pagamento (Cíc. At. 10, 5, 3).

pecūniārĭus, -a, -um, adj. Pecuniário, de dinheiro (Cíc. Amer. 117).

pecūniōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Rico em gado (Cíc. Rep. 2, 16). II — Daí, em sent. geral: 2) Rico (Cíc. Com. 44). III — Sent. especial: 3) Lucrativo (Marc. 5, 56, 8).

1. **pecus, -ŏris,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Rebanho, gado, grande número de animais da mesma espécie (Ov. Met. 14, 288). II — Daí, em sent. particular: 2) Gado lanígero, ovelhas, carneiros, cabras (Verg. G. 3, 554). 3) Bando (tratando-se de focas) (Hor. O. 1, 2, 7). 4) Referindo-se a um só animal (Ov. Ib. 459). III — Sent. figurado: 5) Bando (de homens), cortejo (Hor. Ep. 1, 19, 19).

2. **pecus, -ŭdis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cabeça de gado, animal (considerado

individualmente): **pecus Helles** (Ov. F. 4, 903) «o carneiro de Hele» (com o tosão de ouro). Daí: 2) Animal (doméstico), animal (Cíc. Of. 1, 105). II — Sent. figurado: 3) Animal, estúpido (termo injurioso) (Cíc. Phil. 8, 9).

pedālis, -e, adj. De um pé, do tamanho de um pé (Cíc. Ac. 2, 82).

Pedānī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Pedanos, habitantes de Pedo, no Lácio (T. Lív. 8, 14).

Pedānĭus, -ī, subs. pr. m. Pedânio, nome de várias personagens (T. Lív. 25, 14); (Tác. An. 14, 42).

Pedānum, -ī, subs. pr. n. Pedano, casa de campo situada em Pedo (Cíc. At. 9, 18, 3).

Pedānus, -a, -um, adj. Pedano, de Pedo, cidade da Itália, perto de Preneste (Hor. Ep. 1, 4, 2).

pedārĭus, -a, -um, adj. Relativo ao pé, que vai a pé; e daí, em sent. pejorativo: **pedarii senatores** (Cíc. At. 1, 19, 9) «senadores que não tinham exercido nenhum cargo e que não tinham voto deliberativo». Obs.: Como quem vai a pé é inferior a quem vai a cavalo, **pedarii senatores** ou, simplesmente **pedarii**, tomou um sent. pejorativo.

Pēdăsum, -ī, subs. pr. n. (Plín. H. Nat. 5, 107), e **Pedăsa, -ōrum,** subs. n. (T. Lív. 33, 30). Pédaso, cidade da Cária (T. Lív. 33, 30).

pedātus, -a, -um, adj. Que tem pés: **male pedatus** (Suet. Oth. 12) «que tem os pés disformes».

1. pedes, -ĭtis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Peão, pedestre, o que vai a pé (T. Lív. 28, 9, 15). II — Daí: 2) Soldado de infantaria (geralmente no pl. ou no sing. coletivo) (T. Lív. 30, 34). 3) Os plebeus (em oposição aos cavaleiros) (Hor. A. Poét. 113).

2. pedes, -um, pl. de **pes.**

3. pēdes, -um, pl. de **pedis.**

pedēster, -tris, -tre, ou **pedēstris, -e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que está de pé, pedestre, que se faz de pé, ou a pé (Cíc. Phil. 9, 6). Daí: 2) De infantaria, de infante (Cíc. Fin. 2, 112). II — Por extensão: 3) Que é feito em terra, por terra (Cés. B. Gal. 3, 9, 4). III — Sent. figurado: 4) Em prosa, escrito em prosa (Hor. O. 2, 12, 9). Donde: 5) Prosaico (Hor. A. Poét. 95).

pedetēmptim, adv. I — Sent. próprio: 1) Pé ante pé, andando com precaução (Pacúv. Tr. 256). II — Sent. figurado: 2) Lentamente, pouco a pouco, com precaução (Cíc. Of. 1, 120).

Pediānus, -ī, subs. pr. m. Pediano. **Asconius Pedianus,** v. **Asconius.**

Pediātĭa, -ae, subs. pr. f. Pediácia, nome dado por ironia a **Julius Pediatius** (Hor. Sát. 1, 8, 39).

pedĭca, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Armadilha (para apanhar animais pela perna ou pelos pés), laço (Verg. G. 1, 307). II — Daí: 2) Peias, ferros presos aos pés (Apul. M. 2, p. 116, 40).

pēdiculōsus, -a, -um, adj. Piolhento, cheio de piolhos (Marc. 12, 59, 8).

1. pedicŭlus, -ī, subs. m. **(pes).** Pé pequeno (Plín. H. Nat. 9, 83).

2. pēdicŭlus, -ī, subs. m. **(pēdis).** Piolho (Plín. H. Nat. 29, 121).

1. pedis, gen. de **pes.**

2. pēdis, -is, subs. m. e f. Piolho (Varr. R. Rust. 3, 9).

pedisĕqua, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Criada, escrava que acompanha a pé (Ter. And. 123). II — Sent. figurado: 2) Companheira, aia (Cíc. De Or. 1, 236).

pedisĕquus (-sĕcus), -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Escravo que acompanha a pé, pajem, lacaio (Cíc. At. 2, 16, 1). II — Sent. figurado: 2) Sequaz, partidário (Apul. Plat. 2, p. 253).

peditastĕllus, -ī, subs. m. Um reles soldado de infantaria (Plaut. Mil. 54).

peditātus, -ūs, subs. m. Infantaria (Cés. B. Gal. 5, 3, 4).

pedĭtes, pl. de **pedes 1.**

pēdĭtum, -ī, subs. n. Ventosidade (Catul. 154, 3).

Pedĭus, -ī, subs. pr. m. Pédio, nome de família, principalmente de: 1) **Quintus Pedius,** herdeiro com Augusto dos bens de César (Cíc. At. 9, 14). 2) **Pedius Blaesus,** expulso do senado por Nero (Tác. An. 14, 18). Obs.: Adjetivado: **Pedia Lex** (Vell. 2, 65) «a lei Pédia».

1. pēdō, -is, -ĕre, pepēdī, pēdĭtum, v. intr. Expelir ares, peidar (Hor. Sát. 1, 8, 46).

2. Pedō, -ōnis, subs. pr. m. Pedão. 1) **Pedo Albinovanus,** poeta latino do século de Augusto (Ov. P. 4, 16, 6). 2) Apelido romano (Cíc. Clu. 107).

Pēducaenus, -a, -um, adj., v. **Paeducaeus, -a, -um** (Cíc. Verr. 2, 139).

1. Pēducaeus, -a, -um, adj. Peduceu, de Peduceu (Cíc. Nat. 3, 74).

2. Pēducaeus, -ī, subs. pr. m. Peduceu.

nome de família romana (Cíc. Verr. 2, 138).

peducul-, v. **pedic-**.

pedūle, -is, subs. n. Chinela (Petr. 56, 9).

1. pedum, -ī, subs. n. Cajado (de pastor) (Verg. Buc. 5, 88). Obs.: Este cajado tinha um gancho de ferro, com que se seguravam os pés das ovelhas para serem tosquiadas.

2. Pedum, -ī, subs. pr. n. Pedo, cidade do Lácio (T. Lív. 2, 39, 4).

Pēgasēĭus ou **Pēgasēus, -a, -um,** adj. Pegáseo, do Pégaso (Sên. Troad. 385).

Pēgasĭdēs, -um, subs. pr. f. pl. Pegásides, as Musas (Ov. Her. 15, 27).

1. Pēgăsis, -ĭdis, adj. f. Pegásida, de Pégaso (Ov. Trist. 3, 7, 15).

2. Pēgăsis, -ĭdis, subs. pr. f. Pegásida, náiade, ninfa que presidia à fonte de Pégaso = Hipocrene (Ov. Her. 5, 3).

Pēgăsus (-os), -ī, subs. pr. m. Pégaso. I — Sent. próprio: 1) Cavalo alado, nascido do sangue de Medusa, morta por Perseu. A princípio, serviu de montada a este em suas expedições. Um dia, porém, estando a beber na fonte Pirene, foi capturado por Belerofonte que, graças a êle, venceu a Quimera. Mais tarde tornou-se a montada de Zeus, que o transformou em constelação (Ov. Met. 4, 785). II — Sent. figurado: 2) Pégaso mensageiro rápido (Cíc. Quinct. 80). 3) Nome de um jurisconsulto romano, cônsul no tempo de Vespasiano (Juv. 4, 77).

pēgī = **pepĭgi** = **panxi,** perf. de **pango.**

pegma, -ătis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Máquina teatral (que se armava e desarmava rapidamente, e, por meio da qual, os atores eram de repente levantados ao ar) (Sên. Ep. 88, 19). II — Sent. diverso: 2) Estante de livros (Cíc. At. 4, 8a, 2).

pegmăris, -e, adj. Que combate no teatro (Suet. Cal. 26).

pējerātus (pēierātus), -a, -um, part. de **pejĕro.** Violado por perjúrio (Ov. Am. 3, 11, 22).

pējĕrō (pēiĕrō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: A) Intr.: 1) Perjurar, fazer um juramento falso, jurar falso (Cíc. Com. 46). Daí: 2) Mentir (Plaut. Poen. 480). II — B) Tr.: 3) Atestar por um falso juramento (Luc. 6, 749). Obs.: A forma **perjurare** ocorre em Plauto (Asin. 322) e em Cícero (Of. 3, 108).

pējor (pēior), -us (gen. **-ōris**), comp. de **malus.** Pior, mais perverso, mais vicioso (Cíc. Phil, 8, 29).

pējūrus, v. **perjūrus.**

pelagĭus, -a, -um, adj. Do mar, marinho, do alto mar (Fedr. 4, 22, 7).

Pelăgō e **Pelăgōn, -ōnis,** subs. pr. m. Pelagão, nome de homem (Ov. Met. 8, 360).

Pelagŏnēs, -um, subs. loc. m. pl. Pelágones, habitantes da Pelagônia (T. Lív. 45, 30, 6).

Pelagonĭa, -ae, subs. pr. f. Pelagônia. 1) Parte setentrional da Macedônia (T. Lív. 26, 25, 4). 2) Cidade desta região (T. Lív. 45, 29, 9).

pelăgus, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Mar alto, mar (Verg. En. 6, 8). II — Daí: 2) Águas (de um rio) que transbordaram (Verg. En. 1, 246). Obs.: O neutro **pelagē** ocorre em Lucrécio (6, 619).

pēlămis, -ĭdis e **pēlămys, -ȳdis,** subs. f. Atum novo que não tem um ano (Juv. 7, 120).

Pelăsgī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Pelasgos, população pré-helênica da Grécia; donde, em poesia, os próprios gregos (Verg. En. 2, 83).

Pelasgĭas, -ădis, adj. f. Pelasgíade, grega (Ov. Her. 9, 3).

Pelăsgis, -ĭdis, subs. loc. f. Pelásgide, de Pelásgia, de Lesbos, i. e., Safo (Ov. Her. 15, 217).

Pelăsgus, -a, -um, adj. Pelasgo, grego, dos gregos (Verg. En. 9, 154).

Pēlēĭus, -a, -um, adj. 1) De Peleu (S. T. 13, 803). 2) De Aquiles (Estác. Ach. 2, 213).

Pelendŏnes, v. **Pellendŏnes.**

Pelethronĭus, -a, -um, adj. Peletrônio, de Peletrônia, região da Tessália habitada pelos lápitas, e, por extensão, tessálio, da Tessália (Verg. G. 3, 115); (Luc. 6, 387).

Pēleus, -ĕī ou **-ĕos,** subs. pr. m. Peleu, filho de Éaco, esposo de Tétis e pai de Aquiles (Cíc. De Or. 3, 57).

pēlex, -ĭcis, v. **pellex** (Cíc. Clu. 199).

Pēliăcus, -a, -um, adj. Pelíaco, do monte Pélio (Ov. Met. 12, 74).

1. Pēlĭas, -ădis, subs. pr. f. 1) Pelíade, filha de Pélias. 2) Do monte Pélion, donde: 3) Com madeira do monte Pélion: **Pelias hasta** (Ov. Her. 3, 126) «a lança de Aquiles (feita com a madeira do Pélion)». Obs.: Pl.: **Peliades, -um** (Fedr. 4, 7, 16).

2. Pelĭās, -ae, subs. pr. m. Pélias, rei da Tessália, a quem suas filhas mataram querendo remoçá-lo, segundo o conselho de Medéia (Cíc. C. M. 83).

pēlicātus, -ūs, subs. m. Concubinato (Cíc. Of. 2, 25).

pelicŭla, v. **pellicŭla.**

Pēlīdēs, -ae, subs. pr. m. Filho de Peleu, i. e., Aquiles (Verg. En. 12, 350).

Pēlignī e melhor **Paelignī, -ōrum,** subs. loc. m. Pelignos, povo do Sâmnio, próximo do Adriático (Cés. B. Civ. 1, 15).

1. Pelīgnus, -a, -um, adj. Peligno, dos pelignos (Hor. O. 3, 19, 8).

2. Pelīgnus, -ī, subs. pr. m. Peligno, nome de um cortesão do imperador Cláudio (Tác. An. 12, 49).

Pelinaeum, v. **Pellinaeum.**

Pēlĭon, -ī, subs. pr. n. Pélion, montanha da Tessália (Ov. Met. 12, 513).

1. Pēlĭus, -a, -um, adj. Pélio, do monte Pélion (Fedr. 4, 7, 6).

2. Pēlĭus mons, subs. pr. m., v. **Pelion** (Cíc. Fat. 35).

Pella, -ae, subs. pr. f. Pela, porto da Macedônia, pátria de Felipe e de Alexandre (Cíc. At. 3, 8, 2).

pellācĭa, -ae, subs. f. Embuste, cilada, armadilha (Lucr. 5, 1.004).

Pellaeus, -a, -um, adj. Peleu. 1) De Pela, e por extensão, da Macedônia, macedônio: **Pallaeus juvenis** (Juv. 10, 168) «o jovem peleu», i. e., «Alexandre». 2) De Alexandria, e, por extensão, do Egito (Verg. G. 4, 287). 3) **Pellaeus pagus,** povoação na extremidade do golfo Pérsico (Plín. H. Nat. 6, 138).

pellax, -ācis, adj. Enganador, pérfido (Verg. En. 2, 90).

pellectĭō, -ōnis, subs. f. Leitura completa (Cíc. At. 1, 13, 1).

Pellendōnēs, -um, subs. loc. m. Pelêndones, povo da Celtibéria (Plín. H. Nat. 3, 26).

Pellēnē, -ēs, subs. pr. f. Pelene, cidade da Acaia, no golfo de Corinto (T. Lív. 33, 15, 14).

Pellenēnsis, -e, adj. Pelenense, de Pelene (T. Lív. 33, 14).

Pellēus, v. **Pelaeus.**

pellex (pēlex, paelex), -ĭcis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Concubina (Paul. Dig. 50, 16, 144). Daí: 2) Rival (de uma mulher casada) (Cíc. Clu. 199). II — Por extensão: 3) Homem prostituído, favorito (Marc. 12, 97, 3).

pellēxī, perf. de **pellicĭō.**

pelliārĭus, -a, -um, adj. De pele, de peleiro (Varr. L. Lat. 8, 55).

pellicĭō, -is, -ĕre, -lēxī, -lēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Atrair insidiosamente, seduzir, aliciar, embair (Cíc. Flac. 72). II — Sent. figurado: 2) Obter com artifício, captar (Cíc. De Or. 1, 243). 3) Atrair (tratando-se do amante) (Lucr. 6, 1.001).

pellĭcis, gen. de **pellex.**

pellicŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pele pequena, película, pele fina, pele (Cíc. Mur. 75). II — Sent. figurado: 2) Em expressões como: **pelliculam curare** (Hor. Sát. 2, 5, 38) «cuidar de sua pessoa».

Pellīnaeum ou **Pēlīnaeum, -ī,** subs. pr. n. Pelineu, cidade da Tessália (T. Lív. 36, 10).

pellĭō, -ōnis, subs. m. Peleiro (Plaut. Men. 404).

pellis, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pele (dos animais): **pellis caprina** (Cíc. Nat. 1, 82) «pele de cabra». II — Sents. diversos: 2) Pele (para agasalho), pele (para dormir) (Verg. En. 2, 722). 3) Pele (curtida), couro, daí: sapato (Ov. A. Am. 1, 516). 4) Cordão do sapato (Hor. Sát. 1, 6, 27). 5) Pergaminho (Marc. 14, 190). Por extensão: 6) Tenda dos soldados (recobertas de peles): **sub pellibus** (Cés. B. Gal. 3, 29, 2) «no acampamento». III — Sent. figurado: 1) Capa, manto, aparência (Hor. Sát. 2, 1, 64). 8) Condição (Hor. Sát. 1, 6, 22).

pellītus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Coberto de pele, vestido de peles (Hor. O. 2, 6, 10). II — Sent. figurado: 2) De baixa condição (Cíc. Scaur. 45).

pellō, -is, -ĕre, pepŭlī, pulsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Impelir, lançar (com idéia acessória de bater), ferir, tanger (Verg. En. 12, 320); (Lucr. 5, 1.402); (Cíc. Br. 199). Daí: 2) Expulsar, afastar (Cíc. Par. 27); (Cíc. Fin. 1, 43); (Cés. B. Gal. 1, 31, 11). Na língua militar: 3) Repelir, rechaçar, pôr em debandada, derrotar (Cés. B. Gal. 7, 62, 3); (Cés. B. Gal. 1, 7, 4). II — Sent. figurado: 4) Atingir, tocar, comover, fazer impressão (Cíc. Fin. 2, 32); (T. Lív. 30, 14, 3). Obs.: Constrói-se com acus. (de obj. dir.) e abl. acompanhado ou não de **ex,** ou abl. com **ab.**

pellūcĕō ou **perlūcĕō, -ēs, -ēre, -ūxī,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ser transparente, ser diáfano (Cíc. Nat. 2, 54). II — Sent. figurado: 2) Aparecer através, mostrar-

-se, manifestar-se (Juv. 2, 78); (Cíc. Of. 2, 32).

pellūcidŭlus, -a, -um, adj. Brilhante, transparente (Catul. 69, 4).

pellūcĭdus (perlucĭdus), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Transparente, diáfano (Cíc. Nat. 2, 142). Daí: 2) Que traz um vestido transparente (Sên. Const. 18, 3). II — Sent. figurado: 3) Transparente, muito luminoso (Hor. O. 1, 18, 16).

Pelopēias, -ădis, subs. loc. f. (Ov. Met. 6, 414) e **Pelopēis, -ĭdis,** subs. f. (Ov. F. 4, 205). Pelópida, filho ou descendente de Pélops, da Argólida.

Pelopēĭus (Ov.) e **Pelopēus, -a, -um,** adj. (Verg. En. 2, 193). Pelopeu, de Pélops, da Argólida.

Pelopĭdae, -ārum, subs. loc. m. Pelópidas, a raça de Pélops (Cíc. Fam. 7, 28, 2).

Peloponnēsĭus (-nesiăcus), -a, -um, adj. Peloponésio, peloponesíaco, do Peloponeso (Cíc. At. 6, 2, 3).

Peloponnēsus (-os), -ī, subs. pr. f. Peloponeso, península da Grécia, ligada ao continente pelo istmo de Corinto e constituindo a parte mais meridional da Península dos Balcãs (Cíc. Rep. 2, 8).

Pelops, -ŏpis, subs. pr. m. Pélops. 1) Herói epônimo do Peloponeso, filho de Tântalo, rei da Frígia. Seu pai esquartejou-o, e o serviu aos deuses em um festim. Júpiter, porém, ressuscitou-o (Cíc. Nat. 3, 53). 2) Nome de um rei da Lacedemônia (T. Lív. 34, 32). 3) Nome de um bizantino (Cíc. At. 14, 8, 1).

Pelōrĭas, -ădis, subs. pr. f. (Ov. F. 4, 479) e **Pelōris, -ĭdis,** subs. pr. f. (Cíc. Verr. 5, 6). Pelóris, ou Pelóride, cidade da Sicília, em um promontório do mesmo nome.

pelōris, -ĭdis, subs. f. Espécie de amêijoa grande (Hor. Sát. 2, 4, 32).

Pelōros, -ī, subs. pr. m. (Ov. Met. 13, 727) e **Pelōrum, -ī,** subs. pr. n. (Plín. H. Nat. 3, 87). Peloro, promontório a leste da Sicília.

pelta, -ae, subs. f. Pelta, escudo dos trácios (Verg. En. 1, 490).

peltăstae, -ārum, subs. m. pl. Peltastas, soldados armados de peltas (T. Lív. 28, 5, 11).

peltātus, -a, -um, adj. Armado de pelta: **peltatae puellae** (Ov. Am. 2, 14, 2) «as Amazonas».

peltĭfer, -fĕra, -fĕrum, v. **peltatus** (Estác. Theb. 12, 761).

Pēlūsiăcus, -a, -um, adj. Pelusíaco, de Pelúsio (Verg. G. 1, 228).

Pēlūsĭum, -ī, subs. pr. n. Pelúsio, cidade marítima do Baixo Egito, na foz oriental do Nilo (Cés. B. Civ. 3, 103).

Pēlūsĭus, -a, -um, adj. Pelúsio, de Pelúsio (Fedr. 2, 5).

pelvis, -is, subs. f. Bacia, caldeirão (Juv. 3, 271).

pēminōsus (paen-), -a, -um, adj. Que se fende, que racha (Varr. R. 1, 51).

Pemma, -ae, subs. pr. f. Pema, cidade do Egito ou da Etiópia (Plín. H. Nat. 6, 29).

penārĭus, -a, -um, adj. Em que se guardam gêneros alimentícios: **cella penaria** (Cíc. C. M. 56) «despensa».

Penātēs, -tĭum ou **-tum,** subs. pr. m. pl. I — Sent. próprio: 1) Os deuses Penates (cujas imagens se conservavam no interior da casa) (Verg. En. 1, 68). II — Por extensão: 2) Casa, lar (Cíc. Quinct. 83). III — Sent. figurado: 3) Colmeia (Verg. G. 4, 155). Obs.: Os Penates eram divindades protetoras da casa e do Estado.

penātĭger, -gĕra, -gĕrum, adj. Que leva os Penates (Ov. Met. 15, 450).

pendĕō, -ēs, -ēre, pependī, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estar pendurado, pender, estar suspenso (Cíc. Verr. 4, 74); (Verg. G. 1, 214). II — Sent. figurado: 2) Estar na expectativa, estar perplexo, hesitar, estar incerto (Cíc. Tusc. 1, 96); (Ov. Met. 8, 12). 3) Estar absorto, estar preso a, ter os olhos fixos em (Verg. En. 4, 79). 4) Depender de (Cíc. De Or. 2, 107). Obs.: Constrói-se com abl. acompanhado ou não das preps. **ab, ex, in** ou **de.**

pendes, -ēntis, part. pres. de **pendĕo.**

pendō, -is, -ĕre, pependī, pensum, v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. primitivo: 1) Suspender, pendurar, daí: pesar (Cíc. Or. 51). Donde, por especialização do sentido: 2) Pesar o dinheiro, pagar (Cíc. Prov. 5); (Cés. B. Gal. 5, 22, 4). II — Sent. figurado: 3) Pagar por um crime, uma falta, sofrer um castigo, ser punido (Cíc. At. 1, 8, 1). 4) Ponderar, avaliar, examinar (Hor. Sát. 2, 4, 93). B) Intr.: 5) Ser pesado, pesar (Lucr. 1, 361); (T. Lív. 38, 38, 13). Obs.: Constrói-se com abl. com **ex**; com acus.; com acus. e gen.; com acus. e dat.

pendŭlus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Pendente, que pende, suspenso, pendurado (Hor. O. 3, 27, 58). Daí: 2) Em declive, ladeirento (Marc. 13, 112). II — Sent. figurado: 3) Que está incerto,

inquieto, hesitante (Hor. Ep. 1, 18, 110).

pēnĕ, adv., v. **paene.**

Pēnēis, -ĭdis, subs. pr. f. Peneide, do Peneu: **nympha Peneis** (Ov. Met. 1, 472) «Dafne».

Pēnēĭus, -a, -um, adj. Peneio, do Peneu (Verg. G. 4, 317). Obs.: Como subs. f: filha do Peneu, i. e., Dafne (Ov. Met. 1, 452).

Pēnelŏpa, -ae, subs. pr. f. Penélopa. 1) Esposa de Mercúrio e mãe de Pã (Cíc. Nat. 3, 56). 2) v. **Penelope** (Hor. Sát. 2, 5, 76).

Penelopaeus, v. **Penelopēus.**

Pēnelŏpē, -ēs, subs. pr. f. Penélope. I — Sent. próprio: 1) Filha de Icário e Peribéia, esposa de Ulisses, rei de Ítaca e mãe de Telêmaco. Homero fez dela, na Odisséia, o tipo da esposa virtuosa e fiel guardiã do lar (Cíc. Ac. 2, 95). II — Sent. figurado: 2) Esposa virtuosa (Marc. 1, 63).

Pēnelopēus, -a, -um, adj. Penelopeu, de Penélope (Ov. Trist. 5, 14, 36).

Pēnēos, v. **Penēus.**

penes, prep. (com acus.). I — Sent. próprio: 1) Entre, no país de, em; e daí: em poder de, na mão de, na posse de: **penes quem est potestas** (Cíc. Fam. 4, 7, 3) «nas mãos de quem está o poder»; (Hor. Sát. 2, 3, 273). Obs.: Aparece, freqüentemente, posposta ao acus. quando este for o de um pron. relativo: **quem penes, quos penes** (Cíc. Fam. 9, 16, 3); (Plaut. Amph. 653).

Penēstae, -ārum, subs. loc. m. pl. Penestas, habitantes de Penéstia (T. Lív. 43, 21).

Penestĭa, -ae, subs. pr. f. Penéstia, região da Ilíria grega (T. Lív. 43, 19, 2).

Penestiāna Terra, v. **Penestĭa** (T. Lív. 43, 20).

penetrābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Penetrável, que pode ser traspassado (Ov. Met. 12, 166). 2) Que penetra, penetrante (Verg. G. 1, 93). Daí: 3) O que pode ser penetrado, acessível (Estác. S. 3, 5, 21).

penetrāle, -is, subs. n. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Santuário (dos deuses Penates), santuário (Ov. Met. 15, 35). Daí: 2) Lugar mais retirado de uma casa, de uma cidade, de um país (Verg. En. 2, 484). II — Sent. figurado: 3) O íntimo, o fundo, mistérios, segredos (Tác. D. 12).

penetrālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Colocado na parte mais retirada de uma casa, secreto, retirado (Verg. G. 1, 379). II — Sent. figurado: 2) Penetrante, agudo (Lucr. 1, 495).

penetrātus, -a, -um, part. pass. de **penĕtro.**

penĕtrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Penetrar, entrar em (Cíc. Prov. 32); (Cíc. Ac. 2, 122); (Lucr. 4, 613); (Verg. En. 1, 243). II — Sent. figurado: 2) Insinuar-se, introduzir-se (Cíc. Br. 142). Obs.: Em Cícero só é usado como intr., sendo que seu emprego transitivamente aparece, principalmente, em poesia e nos escritores arcaicos e imperiais.

1. **Pēnēus, -a, -um**, adj. Peneu, do Peneu (Ov. Met. 7, 230).

2. **Pēnēus** ou **Pēnēos, -ī**, subs. pr. m. Peneu, rio da Tessália (Verg. G. 4, 355).

pēnicillum, -ī, subs. n. e **pēnicillus, -ī**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pincel (Cíc. Fam. 9, 22, 2). II — Sent. figurado: 2) Estilo, maneira própria (do escritor) (Cíc. Q. Fr. 2, 15, 2).

penicŭlus, -ī, subs. m. Escova, extremidade da cauda de certos animais que servia de escova, vassoura (Plaut. Men. 391).

peninsŭla, v. **paeninsŭla.**

pēnis, -is, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pênis (Hor. Epo. 12, 8). II — Sent. diverso: 2) Cauda (de quadrúpedes) (Cíc. Fam. 9, 22, 2).

penĭtē, v. **penĭtus** (Catul. 61, 178).

1. **penĭtus**, adv. 1) No fundo, até o fundo, profundamente (Cíc. Verr. 2, 169). 2) Completamente, inteiramente (Cíc. Nat. 1, 119).

2. **penĭtus, -a, -um**, adj. Que se encontra no fundo, interior, profundo (Plaut. As. 40).

Penĭus, -ī, subs. pr. m. 1) Rio da Tessália (Plín. H. Nat. 4, 30). 2) Rio e cidade do Ponto (Plín. H. Nat. 6, 14).

penna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Asa (o que serve para voar) (Ov. Met. 4, 664). II — Daí, em sent. particular: 2) Asa (das abelhas) (Verg. G. 4, 73). 3) Pena (em geral), pluma, flecha, penacho de capacete (Ov. Met. 4, 728). III — Sent. poético: 4) Vôo de presságio (Prop. 3, 10, 11).

pennātus, pennĭger, pennirăpus, pennŭla, v. **pinn-.**

Pennīnus (Peni-, Poeni-), -a, -um, adj. Pe-

nino, relativo aos Alpes Peninos: **Penninae Alpes** (Tác. Hist. 1, 87) ou **Pennina juga** (Tác. Hist. 1, 61) ou **Penninus** (T. Lív. 5, 35, 2) «Alpes Peninos»

pennĭpes, v. **pennĭpes**.

pennipotĕntes, -um, adj. 1) Penipotente, de asas poderosas (Lucr. 2, 878). 2) F. pl.: aves (Lucr. 5, 786).

Pennus, -ī, subs. pr. m. Peno, sobrenome romano (T. Lív. 4, 26, 2).

pensātĭō, -ōnis, subs. f. Compensação (Petr. 141, 6).

pensātus, -a, -um, part. pass. de **penso.**

pensĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio 1) Pendurado, pendente, suspenso, que pende: **pensĭlis uva** (Hor. Sát. 2, 2, 121) «uvas penduradas (secas)». II — Daí: 2) Construído sobre pilastras, suspenso, pênsil (Q. Cúrc. 5, 1, 32).

pensĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pagamento, paga (Cíc. Fam. 6, 18, 5). II — Daí, em sent. particular: 2) Pagamento do aluguel, aluguel, pensão (Suet. Ner. 44). 3) Indenização (Petr. 136, 12).

pensĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. I — Sent. moral: 1) Pesar (Plín. H. Nat. 7, 44). II — Sent. figurado: 2) Pensar, ponderar (T. Lív. 4, 41, 3). III — Por especialização: 3) Pagar (Cíc. Pomp. 16).

pensō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Suspender, pesar (sent. físico e moral) (Hor. Ep. 2, 1, 29). II — Sent. figurado: 2) Ponderar, examinar (T. Lív. 22, 51, 3). Por especialização de sent.: 3) Pagar, comprar, dar o equivalente, compensar, recompensar (Tác. Hist. 3, 26); (Ov. Her. 2, 143).

pensum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Peso de lã para fiar (distribuído às escravas) (Verg. G. 1, 390). Daí: 2) Tarefa (de uma fiandeira), rocada, tarefa cotidiana (Verg. En. 8, 412). II — Sent. figurado: 3) Tarefa, dever, obrigação (Cíc. Verr. 3, 109).

pensus, -a, -um. I — Part. pass. de **pendo.** II — Adj. 1) Pesado (sent. físico e moral), vantajoso (Plaut. St. 118). Daí: 2) Ponderado, estimado, avaliado, examinado (Tác. An. 13, 15); (Sal. B. Jug. 41, 9).

pentamĕter, -trī, subs. m. Pentâmetro, ou o verso elegíaco (Quint. 9, 4, 98).

Pentapŏlis, -is, subs. pr. f. Pentápoles, antiga região da Cirenaica (S. Ruf. Brev. 13).

Pentelĭcus, -a, -um, adj. Pentélico, do monte Pentélico, na Ática (Cíc. At. 1, 8, 2).

Penthesilēa, -ae, subs. pr. f. Pentesiléia, rainha das Amazonas, morta por Aquíles no cerco de Tróia (Verg. En. 1, 491).

Pentheus (ĕos), -ĕī, subs. pr. m. Penteu, rei de Tebas, filho de Equião e Agave, que se opôs à introdução do culto dionisíaco na cidade e foi despedaçado pelas bacantes (Ov. Met. 3, 514).

Penthīdēs, -ae, subs. pr. m. Pentides, neto de Penteu (Ov. Ib. 449).

Pentolăbus, -ī, subs. m., v. **Pantolăbus.**

Pentrī, -ōrum, subs. loc. m. Pentros, povo do Sâmnio (T. Lív. 9, 31, 4).

pēnūrĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Falta, necessidade, privação, penúria, escassez de víveres (Cíc. Verr. 5, 2). II — Daí: 2) Falta, em geral: **penuria aquarum** (Sal. B. Jug. 17, 5) «falta de água». Obs.: Constrói-se com gen.; raramente abs.

penus, -ŏris, ou **penum, -ī,** subs. n. ou **penus, -ī** e **-ūs,** subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Comestíveis (Verg. En. 1, 703). II — Daí: 2) Despensa (Pérs. 3, 73).

Peparēthos (-thus), -ī, subs. pr. f. Pepareto, pequena ilha do mar Egeu (T. Lív. 28, 5, 10).

pepēdī, perf. de **pedo.**

pepēndī, perf. de **pendĕo** e de **pendo.**

pepĕrcī, perf. de **parco.**

pepĕrī, perf. de **parĭo.**

pepĭgī = **panxi,** perf. de **pango.**

peplum, -ī, subs. n. ou **peplus, -ī,** subs. m. Peplo (manto honorífico de Minerva), manto de cerimônia para uso dos deuses, das senhoras da alta aristocracia, imperadores etc. (Verg. En. 1, 480).

pepŭgī, forma arcaica de **pupŭgi,** perf. de **pungo** (Cíc. Amer. 60).

pepŭlī, perf. de **pello.**

per, prep. (acus.) e prevérbio. Prep.: I — Sent. local: 1) Através de, por, por entre: **per forum** (Cíc. At. 14, 16, 2) «pelo foro». 2) Por cima de: **per corpora** (Cés. B. Gal. 2, 10, 2) «atravessar por cima dos cadáveres». 3) Diante de, ao longo de: **per ora vestra incedunt** (Sal. B. Jug. 31, 10) «passam diante dos olhos». 4) Por, para, de (idéia de distribuição e sucessão): **invitati per domos** (T. Lív. 1, 9, 9) «convidados para diferentes casas»; **per manus** (Cés. B. Gal. 6, 38, 4) «de mão em mão». II — Sent. temporal: 5) Duran-

te, cada: **per triennium** (Cíc. Verr. 4, 136) «durante 3 anos». III — Sents. diversos: 6) Por meio de, com o auxílio de, por intermédio de: **per litteras** (Cíc. Fam. 2, 6, 2) «por carta, isto é: por meio de uma carta». 7) Por causa de, por amor de, por: **per imprudentiam vestram** (Cíc. Agr. 2, 25) «por causa de vossa imprudência». 8) Em nome de, por (nas fórmulas de súplica): **per deos!** (Cíc. Of. 2, 5) «em nome dos deuses». Obs.: Como prevérbio indica: 1) Através, durante, do princípio ao fim (sent. local e temporal). 2) Acabamento, perfeição (**perficio**). 3) Junta-se a adjetivos ou advérbios originando uma forma de superlativo absoluto, como: **perfacilis, peracute.** 4) Serve de reforço junto a verbos (**peragito**). 5) Pode indicar, às vezes, desvio, afastamento: **perfidus.**

pēra, -ae, subs. f. Alforje, sacola (Marc. 4, 53, 3).

perabsūrdus, -a, -um, adj. Muito absurdo, inteiramente absurdo (Cíc. Fin. 3, 27).

peraccomodātus, -a, -um, adj. Inteiramente conveniente (Cíc. Fam. 3, 5, 3).

perācer, -cris, -cre, adj. Sent. próprio. 1) Muito azedo; daí, em sent. figurado: 2) Muito apurado, penetrante (Cíc. Fam. 9, 16, 4).

peracērbus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito azedo (Cíc. C. M. 53). II — Sent. figurado: 2) Muito desagradável (Plín. Ep. 6, 5, 6).

peracēscō, -is, -acŭi, -ĕre (sem supino), v. incoat. intr. Irritar-se, azedar-se muito (sent. figurado) (Plaut. Bac. 1.099).

peractĭō, -ōnis, subs. f. Acabamento, fim (Cíc. C. M. 86).

perāctus, -a, -um, part. pass. de **perăgo.**

peracūtē, adv. Muito engenhosamente, com muita finura (Cíc. Ac. 1, 35).

peracūtus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito agudo (Marc. 3, 24, 5). II — Sent. figurado: 2) Muito penetrante, muito sutil (Cíc. Br. 264).

peradulēscens, -ēntis, adj. Muito novo (Cíc. Pomp. 61).

peradulescentŭlus, -ī, subs. m. Rapaz muito jovem (C. Nep. Eum. 1, 4).

Peraea, -ae, subs. pr. f. Peréia. 1) Província marítima da Cária (T. Lív. 32, 33, 6). 2) Região além do rio Jordão (Plín. H. Nat. 5, 70). 3) Colônia de Mitilene (T. Lív. 37, 21, 4).

peraequē, adv. Exatamente, do mesmo modo (Cíc. Pis. 86).

peragitātus, -a, -um, part. pass. de **peragĭto.**

peragĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Agitar em todos os sentidos (Sên. Ben. 3, 37). II — Sent. figurado: 2) Excitar (Sên. Ir. 1, 7). 3) Perseguir (o inimigo) (Cés. B. Civ. 1, 80). 4) Acabar, terminar (Plín. H. Nat. 18, 169).

perăgō, -is, -ĕre, perēgī, perāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar ao fim, acabar (Verg. En. 4, 653); (Verg. En. 4, 452). Daí: 2) Realizar (Cíc. Nat. 2, 10); (Cés. B. Gal. 6, 4, 5). Donde: 3) Perseguir: **reum** (T. Lív. 4, 42, 6) «perseguir um acusado». II — Sent. figurado: 4) Percorrer, correr, discorrer (Ov. Met. 13, 618); (T. Lív. 1, 32, 6).

peragrātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de percorrer, percurso (Cíc. Phil. 2, 57).

peragrātus, -a, -um, part. pass. de **perăgro.**

perăgrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Sent. próprio: 1) Percorrer, visitar sucessivamente (Cíc. Tusc. 5, 97); (Cíc. Br. 51). Tr.: 2) Penetrar, insinuar-se (Cíc. De Or. 1, 222).

perālbus, -a, -um, adj. Muito branco (Apul. M. 1, 2).

perămans, -āntis, adj. Muito ligado a, muito amigo de (Cíc. At. 4, 8b, 3).

peramānter, adv. Muito afetuosamente (Cíc. Fam. 9, 20, 3).

perambŭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Percorrer, atravessar (sent. próprio e figurado) (Hor. O. 4, 5, 17). 2) Visitar sucessivamente (Sên. Ben. 6, 16, 2).

peramoenus, -a, -um, adj. Muito agradável, encantador (Tác. An. 4, 67).

perāmplus, -a, -um, adj. De grandes proporções, vastíssimo (Cíc. Verr. 4, 109).

perangūstē, adv. De maneira muito restrita, muito estreitamente (Cíc. De Or. 1, 163).

perangūstus, -a, -um, adj. Muito estreito, muito apertado (Cés. B. Gal. 7, 15, 5).

Perānna ou **Perēnna, -ae,** subs. pr. f. (Ana) Perana ou Perena, deusa dos romanos (Ov. F. 3, 654).

perānnō, -ās, -āre, -āvī = **perēnno,** v. intr. (Suet. Vesp. 5).

perantīquus, -a, -um, adj. Muito antigo (Cíc. Verr. 4, 4).

perappositus, -a, -um, adj. Muito conveniente a (Cíc. De Or. 2, 274).

perarātus, -a, -um, part. pass. de **perăro.**

perardŭus, **-a**, **-um**, adj. Muito difícil (Cíc. Verr. 3, 166).

perargūtus, **-a**, **-um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem um som muito agudo (Apul. M. 10, 18). II — Sent. figurado: 2) Muito espirituoso, muito sagaz (Cíc. Br. 167).

perārĭdus, **-a**, **-um**, adj. Muito sêco, inteiramente árido (Cat. Agr. 5, 8).

perărō, **-ās**, **-āre**, **-āvī**, **-ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Sulcar (de rugas), sulcar (Ov. Met. 14, 96); (Sên. Med. 650). II — Sent. figurado: 2) Traçar, escrever (Ov. Met. 9, 563).

perattēntē, adv. Com muita atenção (Cíc. Cael. 25).

perattēntus, **-a**, **-um**, adj. Muito atento (Cíc. Verr. 3, 10).

pērātus, **-ī**, subs. m. Homem munido de um alforje (Plaut. Ep. 351).

perbacchātus, **-a**, **-um**, part. pass. de **perbācchor.**

perbācchor, **-āris**, **-ārī**, **-ātus sum**, v. dep. intr. Passar na orgia, embriagar-se, entregar-se à orgia (Cíc. Phil. 2, 104).

perbāsĭō, **-ās**, **-āre**, v. tr. Beijar com paixão, com ternura (Petr. 41, 8).

perbeātus, **-a**, **-um**, adj. Muito feliz (Cíc. De Or. 1, 1).

perbēllē, adv. Perfeitamente bem, muito belamente (Cíc. Fam. 16, 18, 1).

perbĕnĕ, adv. Muito bem, perfeitamente (Cíc. Br. 108).

perbenevŏlus, **-a**, **-um**, adj. Muito bem disposto para, que quer muito bem a, muito amigo de (Cíc. Fam. 14, 4, 6).

perbenīgnē, adv. Com muita bondade (Ter. Ad. 702). Obs.: Com tmese: **per mihi benigne** (Cíc. Q. Fr. 2, 9, 2) «com muita bondade para mim».

perbĭbī, perf. de **perbĭbō.**

perbĭbō, **-is**, **-ĕre**, **-bĭbī** (sem supino), v. tr. Beber inteiramente, embeber-se, impregnar-se (sent. próprio e figurado) (Sên. Ep. 71, 31); (Plaut. St. 340).

perbītō, **-is**, **-ĕre**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ir-se embora para sempre, desaparecer (Plaut. Rud. 4, 95). II — Sent. figurado: 2) Perecer (Plaut. Ps. 778).

perblāndus, **-a**, **-um**, adj. Muito afável (T. Lív. 23, 10, 1).

perbŏnus, **-a**, **-um**, adj. Muito bom, excelente (Cíc. Verr. 4, 38).

perbrĕvī, adv. Muito brevemente, dentro de muito pouco tempo (Cíc. Fam. 6, 12, 3).

perbrĕvis, **-e**, adj. Muito curto, muito breve, muito conciso (Cíc. Verr. 3, 22).

perbrevĭter, adv. Muito sucintamente (Cíc. De Or. 2, 235).

percalefacĭō, **-is**, **-ĕre**, v. tr. Aquecer muito (Lucr. 6, 178).

percalefāctus, **-a**, **-um**, part. pass. de **percalefacĭo.**

percalēscō, **-is**, **-ĕre**, **-calŭī**, v. incoat. intr. Aquecer-se, muito, tornar-se muito quente (Ov. Met. 1, 418).

percalfāctus (**percalefactus**), **-a**, **-um**, part. pass. de **percalefacĭo.** Tornado muito quente (V. Máx. 9, 12, 4).

percallēscō, **-is**, **-ĕre**, **-callŭī**, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Endurecer-se. II — Daí, em sent. figurado: 2) Endurecer-se, tornar-se calejado (Cíc. Mil. 76). Donde, transitivamente: 3) Conhecer a fundo, saber completamente (A. Gél. 28, 1, 20).

percalŭī, perf. de **percalēsco.**

percārus, **-a**, **-um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito caro, de grande preço (Ter. Phorm. 558). II — Sent. figurado: 2) Muito querido, muito amado (Cíc. Scaur. 39).

percautus, **-a**, **-um**, adj. Muito circunspecto (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 18).

percelebrātus, **-a**, **-um**, part. pass. de **percĕlĕbrō.**

percelĕbrō, **-ās**, **-āre**, **-āvī**, **-ātum**, v. tr. Tornar conhecido pela palavra, falar muito de (Cíc. Verr. 5, 81).

percĕler, **-ĕris**, **-ĕre**, adj. Muito rápido (Cíc. Cael. 58).

perceleriter, adv. Muito rapidamente (Cíc. Fam. 6, 12, 3).

percēllō, **-is**, **-ĕre**, **percŭlī**, **percŭlsum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Bater, ferir violentamente, abalar com um golpe ou pancada (T. Lív. 9, 10, 10). 2) Abater (sent. físico e moral), abalar, vexar (Cíc. Verr. 3, 132). II — Sent. figurado: 3) Arruinar, destruir (Cíc. Mil. 56).

Percennĭus, **-ī**, subs. pr. m. Percênio, nome de homem (Tác. An. 1, 17).

percensĕō, **-ēs**, **-ēre**, **-cēnsŭī**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Passar uma revista completa, enumerar completamente (Cíc. Part. 127). II — Daí: 2) Examinar sucessivamente, percorrer (sent. próprio e figurado) (Cíc. Sen. 1); (T. Lív. 34, 52, 2).

percensŭī, perf. de **percensĕo.**

percēpī, perf. de **percipĭo.**

perceptĭō, **-ōnis**, subs. f. Sent. próprio:

1) Ação de colher, colheita (Cíc. Of. 2, 12). Na língua filosófica: 2) Percepção, noção, conhecimento (Cíc. Ac. 1, 45).

percēptus, -a, -um. I — Part. pass. de **percipĭo.** II — Subs. n. pl. **percepta:** conhecimento (Cíc. Fat. 11).

percīdī, perf. de **percīdo.**

percīdō, -is, -ĕre, -cīdī, -cīsum, v. tr. Cortar em pedaços, destruir, destroçar (Plaut. Pers. 283).

perciĕō, -ēs, -ēre ou **percĭō, -īs, -īre, -īvī** (ou **-ĭī**), **-ĭtum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr em movimento, agitar, abalar (Lucr. 3, 303). II — Sent. figurado: 2) Atacar com palavras, insultar (Plaut. As. 475).

percĭō = **perciĕō.**

percipĭō, -is, -ĕre, -cēpī, -cēptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar, apanhar através, apoderar-se de (Ter. Eun. 972); (Lucr. 6, 985). II — Sent. figurado: 2) Perceber, compreender, ouvir, conhecer (Cíc. Or. 8); (Cés. B. Gal. 6, 8, 7); (Cíc. Cat. 1, 27). 3) Receber, adquirir (Cés. B. Civ. 2, 32, 6); (Cíc. Nat. 2, 91). 4) Colher, recolher, aprender (Cíc. C. M. 24). 5) Aprender, saber (Cíc. De Or. 1, 219).

percīsus, -a, -um, part. pass. de **percīdo.**

percĭtus, -a, -um. I — Part. pass. de **percĭo.** II — Adj.: 1) Fortemente agitado, excitado, irritado, furioso (Cíc. Mil. 63). 2) Fogoso, ardente (tratando-se de caráter, temperamento) (Sal. Hist. 2, 35); (T. Lív. 21, 53, 8).

percīvilis, -e, adj. Cheio de bondade, muito benévolo (Suet. Tib. 28).

perclāmō, -ās, -āre, v. tr. Gritar fortemente (Plaut. Truc. 29).

percŏctus, -a, -um, part. pass. de **percŏquo.**

percognĭtus, -a, -um. I — Part. pass. do desusado **percognosco.** II — Adj.: Bem conhecido (Plín. H. Nat. 2, 116).

percōlātus, -a, -um, part. pass. de **percōlo 1.**

1. percōlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Coar, filtrar, fazer passar através (Lucr. 2, 475). II — Sent. figurado: 2) Digerir (Sên. Nat. pref. 3).

2. percŏlō, -is, -ĕre, -colŭī, -cŭltum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Honrar muito, tratar com todas as atenções (Plaut. Trin. 280); (Tác. An. 4, 68). 2) Adornar, enfeitar (Tác. Agr. 10). 3) Habitar, cultivar (Apul. M. 11, 2). II — Sent. figurado: 4) Terminar, concluir (Plín. Ep. 5, 6, 41).

percolŏpō, -ās, -āre, v. tr. Esbofetear a valer (Plaut. Trin. 44, 5).

percolŭī, perf. de **percŏlō 2.**

percōmis, -e, adj. Muito amável, muito delicado (Cíc. Br. 212).

percommŏde, adv. Muito a propósito, muito oportunamente (Cíc. Tusc. 4, 64).

percommŏdus, -a, -um, adj. Muito conveniente, muito oportuno (T. Lív. 22, 43, 11).

percōnor, -āris, -ārī, v. dep. tr. Levar ao fim (uma empresa) (Sên. Ep. 95, 46).

percontātĭō, -ōnis, subs. f. Sent. próprio: 1) Ação de se informar, pergunta (Cés. B. Gal. 1, 39, 1). Na língua retórica: 2) Interrogação (Cíc. De Or. 3, 203).

percontātor, -ōris, subs. m. O que pergunta, inquiridor (Hor. Ep. 1, 18, 69).

percontātus, -a, -um, part. pass. de **percōntor.**

percōntor (percŭnctor), -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. 1) Sondar (sent. próprio e moral) (Cíc. Fin. 2, 1, 2). Daí: 2) Perguntar, interrogar, indagar, informar-se, investigar (Cíc. Ac. 1, 2); (Cíc. Fin. 2, 118). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. com **de,** ou **ab;** com acus. e or. interrog.; com dois acus.; ou como intr. absoluto. **Percontor** é a única grafia correta, sendo que **percunctor** é devido a uma falsa aproximação com as palavras **cuncto** ou **cunctor.**

percontŭmax, -ācis, adj. Muito teimoso, muito obstinado (Ter. Hec. 504).

percopiōsus, -a, -um, adj. Muito abundante (tratando-se de um orador) (Plín. Ep. 9, 31, 1).

percŏquō, -is, -ĕre, -cōxī, -cŏctum, v. tr. 1) Cozer bem, cozinhar bem (Plaut. Merc. 579). 2) Aquecer um líquido (Lucr. 6, 858). 3) Tornar bem maduro, amadurecer (Sên. Ben. 7, 31, 3); (Ov. Rem. 83).

Percōtē, -ēs, subs. pr. f. Percote, cidade da Tróade (Plín. H. Nat. 5, 141).

percōxī, perf. de **percŏquo.**

percrēbrēscō (-bēscō), -is, -ĕre, -crebrŭī ou **-crebŭī,** v. intr. 1) Tornar-se freqüente (Tác. An. 12, 6). Daí: 2) Espalhar-se, divulgar-se, tornar-se público (Cíc. Verr. 4, 94).

percrebŭī, perf. de **percrebrēsco.**

percrĕpō, -ās, -āre, -crepŭī, -crepĭtum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: A) Intr.: 1) Ressoar com força, fazer grande estrondo (Cíc. Verr. 5, 31). II — Sent. figurado: B) Tr.: 2) Cantar, celebrar

(Lucíl. 26, 57). Obs.: Constrói-se com abl. ou transitivamente.

percrepŭī, perf. de **percrĕpo.**

precrucĭō, -ās, -āre, v. tr. Atormentar cruelmente (Plaut. Bac. 1.099).

percucūrrī = percūrri, perf. de **percūrro.**

percŭlī, perf. de **percĕllo.**

percŭlsus, -a, -um, part. pass. de **percĕllo.**

percŭltus, -a, -um, part. pass. de **percŏlo 2.**

percupĭdus, -a, -um, adj. Muito ligado, muito amigo de (Cíc. Fam. 1, 7, 2).

percupĭō, -is, -ĕre, v. tr. Desejar ardentemente (Ter. Eun. 896).

percūrātus, -a, -um, part. pass. de **percūro.**

percūriōsus, -a, -um, adj. Muito vigilante, muito curioso (Cíc. Clu. 175).

percūrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Curar completamente (sent. próprio e figurado) (T. Lív. 21, 57, 9).

percūrrī, perf. de **percūrro.**

percūrrō, -is, -ĕre, -cucūrrī ou **-cūrrī, -cūrsum,** v. intr. e tr. I — Tr.: 1) Percorrer (sent. físico e moral) (Cés. B. Civ. 1, 15, 1); (Cíc. De Or. 1, 218). Sent. figurado: 2) Passar rapidamente sôbre um assunto, expor sucessivamente (Cíc. De Or. 1, 205). II — Intr.: 3) Correr sem parar, correr através (sent. próprio e figurado) (Lucr. 6, 668); (Cíc. Verr. 3, 100); (Ter. And. 355).

percursātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de percorrer, digressão por (Cíc. Phil. 2, 62).

percursĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de percorrer. II — Daí, em sent. figurado: 2) Revista (Cíc. Tusc. 4, 31).

percūrsō, -ās, -āre, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Correr por aqui e por ali. (T. Lív. 23, 42, 10). II — Tr.: 2) Percorrer (Plín. Pan. 12, 11).

percūrsus, -a, -um, part. pass. de **percūrro.**

percūssī, perf. de **percutĭo.**

percussĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Percussão, pancada, golpe (Cíc. Tusc. 3, 62). II — Daí: 2) Tempo ou compasso marcado (Cíc. De Or. 3, 182).

percūssor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que fere (Plín. H. Nat. 8, 51). II — Daí: 2) Assassino, sicário (Cíc. Phil. 2, 74).

1. percūssus, -a, -um, part. pass. de **percutĭo.**

2. percūssus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Percussão, ação de bater, golpe, pancada (Ov. P. 2, 7, 40). II — Sent. figurado: 2) Pulsação, pancada (Sên. Ir. 3, 25, 3).

percūstī, forma sincopada de **percussīsti,** perf. de **percutĭo** (Hor. Sát. 2, 3, 273).

percutĭō, -is, -ĕre, -cūssī, -cūssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Atravessar batendo, penetrar batendo (T. Lív. 2, 19, 8). Daí: 2) Bater, bater com fôrça, atingir, ferir, matar (Cíc. De Or. 2, 197); (Cíc. Nat. 3, 57). 3) Percutir (as cordas da lira), tocar, tanger (Ov. Am. 3, 12, 40). 4) Cunhar moeda: **nummum** (Suet. Aug. 94) «cunhar uma moeda». II — Sent. figurado: 5) Impressionar, comover, afligir (Cíc. Br. 305). 6) Enganar, lograr (Cíc. Flac. 46).

perdēlīrus, -a, -um, adj. Muito insensato, insensato, extravagante (Lucr. 1, 692).

Perdīccās, -ae, subs. pr. m. Perdicas, nome de vários reis da Macedônia (Cíc. Tusc. 5, 34).

perdīcis, gen. de **perdix.**

perdĭdī, perf. de **perdo.**

perdidĭcī, perf. de **perdīsco.**

perdifficĭlis, -e, adj. Muito difícil (Cíc. Verr. 4, 110).

perdifficilĭter, adv. Muito dificilmente (Cíc. Ac. 2, 47).

perdīgnus, -a, -um, adj. Muito digno (Cíc. Fam. 13, 6, 4).

perdīlĭgens, -ēntis, adj. Muito cuidadoso (Cíc. Q. Fr. 3, 5, 6).

perdiligēnter, adv. Com muita exatidão (Cíc. Br. 14).

perdīscō, -is, -ĕre, perdidĭcī, v. tr. Aprender inteiramente, aprender de princípio a fim, saber perfeitamente (Cíc. De Or, 1, 13); (Cíc. De Or. 2, 69).

perdisērtē, adv. Muito eloqüentemente (Cíc. De Or. 1, 62).

perdĭtē, adv. De maneira infame, à maneira de uma pessoa perdida (Cíc. At. 9, 2a, 2).

perdĭtor, -ōris, subs. m. Destruidor, flagelo, peste (Cíc. Pis. 84).

perdĭtus, -a, -um. I — Part. pass. de **perdo.** II — Adj.: 1) Perdido, depravado (sent. físico e moral) (Cíc. Phil. 2, 78); (Cíc. Amer. 62). 2) Imoderado, excessivo (Catul. 89, 2).

perdĭū, adv. Durante muito tempo (Cíc. De Or. 1, 8).

perdiutūrnus, -a, -um, adj. Que dura muito tempo (Cíc. Nat. 2, 85).

perdīves, -ĭtis, adj. Muito rico (Cíc. At. 6, 1, 3).

1. perdix, -īcis, subs. f. Perdiz (Marc. 3, 58, 15).

2. Perdix, -īcis, subs. pr. m. Perdiz, jovem ateniense transformado em perdiz por Minerva (Ov. Met. 8, 237).

perdō, -is, -ĕre, perdĭdī, perdĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Perder, dar ou gastar inutilmente (Cíc. Fam. 5, 16, 3); (Cíc. C. M. 21). Daí: 2) Arruinar, destruir (sents. físico e moral) (Cíc. Amer. 131); (Cíc. Fin. 1, 49). II — Sent. figurado: 3) Corromper, perverter (Plaut. Bac. 407). Loc.: **di te perduint!** (Cíc. Dej. 21) «que os deuses causem a tua ruína (maldito sejas)!».

perdocĕō, -ēs, -ēre, -docŭī, -doctum, v. tr. Ensinar cabalmente, instruir profundamente (Cíc. Sest. 96).

perdōctē, adv. Muito sabiamente, profundamente (Plaut. Most. 279).

perdōctus, -a, -um. I — Part. pass. de **perdocĕo.** II — Adj.: 1) Muito instruído, muito douto (Cíc. Balb. 60). 2) Bem ensinado, bem amestrado (Plaut. Mil. 258).

perdocŭī, perf. de **perdocĕo.**

perdolēscō, -is, -ĕre, -dolŭī, v. intr. Sentir uma dor aguda (Cés. B. Civ. 2, 15, 1).

perdŏlet, -dolēbat, -dolēre, -dolŭit ou **-dolĭtum est,** v. impess. Sentir profundamente, ter uma grande dor (Ter. Eun. 154).

perdolŭī, perf. de **perdolēsco.**

perdolŭit, perf. de **perdŏlet.**

perdomĭtus, -a, -um, part. pass. de **perdŏmo.**

perdŏmō, -ās, -āre, -domŭī, -domĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Domar completamente, subjugar, submeter (T. Lív. 28, 12, 12). II — Sent. figurado: 2) Amassar (tratando-se de farinha) (Sên. Ep. 90, 23).

perdomŭī, perf. de **perdŏmo.**

perdormīscō, -is, -ĕre, v. intr. Dormir profundamente (Plaut. Men. 928).

perdūcō, -is, -ĕre, -dūxī, -dūctum, v. tr. 1) Conduzir até o fim, levar a (sent. próprio e abstrato) (Cés. B. Gal. 7, 13, 2); (Cíc. Inv. 2. 169). Daí 2) Estender até, prolongar (sent. físico e moral) (Cés. B. Gal. 1, 8, 1); (Cés. B. Gal. 5, 31, 3). Sent. figurado: 3) Cobrir, untar, envolver (Verg. G. 4, 416).

perdūctō, -ās, -āre, v. tr. Levar alguém a, aliciar (Plaut. Most. 846).

perdūctor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Condutor, guia (com o fim de subornar ou aliciar) (Plaut. Most. 848). II — Daí, em sent. particular: 2) Corruptor, subornador (Cíc. Verr. 1, 34).

perdūctus, -a, -um, part. pass. de **perdūco.**

perdūdum, adv. Há muito tempo (Plaut. St. 575).

perduellĭō, -ōnis, subs. f. Atentado contra o Estado, crime de alta traição (T. Lív. 26, 3, 9).

perduēllis, -is, subs. m. Inimigo (= **hostis e inimicus** na língua clássica) (Cíc. Of. 1, 37).

perdŭim, -is, -it, -int, forma arcaica do pres. do subj. de **perdo** (= **perdam**) (Plaut. Aul. 664).

perdūrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Durar muito tempo, perdurar (Ter. Hec. 268).

perdūxī, perf. de **perdūco.**

perēdī, perf. de **perĕdō.**

perĕdō, -is, -ĕre, -ēdī, -ēsum, v. tr. Consumir, devorar, roer (Verg. En. 6, 442).

perēgī, perf. de **perăgo.**

perĕgrē, adv. Ao longe, no estrangeiro (Cíc. Phil. 5, 30).

perĕgrī, adv. Em país estrangeiro (Plaut. Amph. 5).

peregrīnābŭndus, -a, -um, adj. Que percorre terras estrangeiras, dado a longas viagens (T. Lív. 28, 18, 10).

peregrīnātĭō, -ōnis, subs. f. Longa viagem, grande viagem, peregrinação (Cíc. Fam. 2, 12, 2).

peregrīnātor, -ōris, subs. m. O que viaja muito, o que corre terras (Cíc. Fam. 6, 18, 5).

peregrīnātus, -a, -um, part. pass. de **peregrīnor.**

peregrīnĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Condição de estrangeiro (Suet. Cl. 15). II — Daí: 2) Costumes, hábitos estrangeiros, provincial (Cíc. Fam. 9, 15, 2). 3) Sotaque estrangeiro (Quint. 11, 3, 30).

peregrīnor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Viajar por lugares distantes, por países estrangeiros, peregrinar (Cíc. Br. 51); (Cíc. Arch. 16). Daí: 2) Estar em país estrangeiro (Cíc. Fin. 3, 40). II — Sent. figurado: 3) Ser estrangeiro num assunto, ser noviço, parecer desconhecido (Cíc. Fin. 3, 4).

peregrīnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que viaja no estrangeiro, que vem do estrangeiro, peregrino, exótico (Plín. H. Nat. 15, 43). Daí: 2) Do es-

trangeiro, relativo ao estrangeiro (Ov. Her. 9, 47). 3) Estrangeiro (em oposição ao cidadão romano) (Cíc. Verr. 4, 77). II — Sent. figurado: 4) Estranho, novato (numa coisa) (Cíc. At. 6, 3, 4).

perēlĕgans, -āntis, adj. Muito elegante, muito delicado, de muito bom-gosto (Cíc. De Or. 2, 270).

perēlegānter, adv. Em um estilo muito apurado (Cíc. Br. 197).

perēlŏquens, -ēntis, adj. Muito eloqüente (Cíc. Br. 247).

perēmī, perf. de **perīmo.**

peremnĭa, -ĭum, subs. n. pl. Auspícios tomados antes de atravessar um rio (Cíc. Nat. 2, 9).

perĕmō = **perīmo** (Plín. H. Nat. 33, 3).

peremptālis, -e, adj. Que destrói (Sên. Nat. 2, 49, 2).

perēmptor (-emt-), -ōris, subs. m. Assassino (Sên. Oed. 221).

peremptōrĭus, -a, -um, adj. Que mata, mortal (Apul. Met. 10, 11).

perēmptus (-emt-), -a, -um, part. pass. de **perīmo.**

perendĭē, adv. Depois de amanhã (Cíc. At. 12, 44, 3).

perendĭnus, -a, -um, adj. De depois de amanhã, que é do dia de depois de amanhã (Cés. B. Gal. 5, 30, 3).

Perēnna, v. **Perānna.**

perēnnis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que dura todo o ano (tratando-se de rios, fontes etc.) (Plín. H. Nat. 10, 73). Daí: 2) Durável, duradouro, sólido (Hor. O. 3, 30, 1). 3) Perene, inextinguível (Cés. B. Gal. 8, 43, 5). II — Sent. figurado: 4) Inalterável, eterno, contínuo (Cíc. Prov. 23).

perennisērvus, -ī, subs. m. Escravo perpétuo, escravo para sempre (Plaut. Pers. 421).

perennĭtās, -tātis, subs. f. Perenidade, duração contínua, perpetuidade (Cíc. Nat. 2, 98).

perēnnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Durar um ano (Macr. Saturn. 1, 12, 6). II — Daí: 2) Durar muito, ter uma longa duração (Ov. F. 1, 721).

perĕō, -is, -ĭī (-īvī, raro), **-ĭtum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ir-se embora inteiramente, desaparecer de todo (Plaut. Curc. 532). Daí: 2) Perecer, morrer (Cíc. Dej. 25); (Cíc. Cat. 2, 21); (Ov. Her. 17, 83). II — Sent. figurado: 3) Estar perdido, estar destruído ou arruinado, estar em grandes dificuldades (Plaut. Most. 148); (Cíc. At. 2, 17, 1); **perii!** (Plaut. Aul. 713) «estou perdido!». III — Sent. poético: 4) Consumir-se (de amor), estar apaixonado, morrer de amores (Verg. Buc. 10, 10); (Prop. 2, 12, 3). Obs.: Serve de passiva a **perdo.** Perfeitos sincopados: **peristi** (Prop. 2, 33, 31); **peristis** (Plaut. Capt. 749); **perit** (Lucr. 4, 769); **perisse** (Ov. Am. 19, 56).

perequĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: A) Intr.: 1) Andar a cavalo de um para outro lado (Cés. B. Civ. 1, 46). Daí: 2) Atravessar, cortar a cavalo (Cés. B. Gal. 7, 66, 7). B) Tr.: 3) Percorrer a cavalo (T. Lív. 5, 28, 12). II — Sent. figurado: **perequitare maria** (Plín. H. Nat. 9, 27) «atravessar os mares a cavalo (num delfim)».

pererrātus, -a, -um, part. pass. de **perērro.**

perērrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Errar através, percorrer sucessivamente ou em todas as direções, visitar sucessivamente ou freqüentemente (Hor. Sát. 1, 6, 113); (Verg. En. 5, 441); (Verg. En. 4, 363).

perērudītus, -a, -um, adj. Muito instruído (Cíc. At. 4, 15, 2).

pereūndus, -a, -um, gerundivo de **perĕō.**

pereūntis, gen. do part. pres. de **perĭens.**

perexcēlsus, -a, -um, adj. Muito alto, muito elevado (Cíc. Verr. 4, 107).

perexigŭē, adv. Muito mesquinhamente (Cíc. At. 16, 1, 5).

perexigŭus, -a, -um, adj. Muito pequeno, muito estreito, muito restrito (Cés. B. Gal. 5, 15).

perexpedītus, -a, -um, adj. Muito pouco carregado de bagagens, muito desembaraçado (de carga) (Cíc. Fin. 3, 36).

perfabrĭcō, -ās, -āre, v. tr. Lograr, enganar completamente (Plaut. Pers. 781).

perfacētē, adv. De maneira muito graciosa, ou muito divertida: **dicta** (Cíc. Verr. 1, 121) «palavras muito espirituosas».

perfacētus, -a, -um, adj. Muito espirituoso, muito engraçado, cheio de graça (Cíc. Br. 105).

perfacĭlĕ, adv. Muito facilmente (Cíc. Fin. 2, 209).

perfacĭlis, -e, adj. 1) Muito fácil: **perfacilis cognitu** (Cíc. Tusc. 4, 6) «muito fácil de aprender». 2) Muito condescendente (Cíc. De Or. 1, 93).

perfamiliāris, -e, adj. 1) Muito amigo, muito íntimo (Cíc. Q. Fr. 13, 4). 2) Como subs. m.: amigo íntimo (Cíc. Fin. 5, 94).

perfēcī, perf. de **perficiō.**

perfectē, adv. Completamente, perfeitamente (Cíc. Br. 282).

perfectiō, -ōnis, subs. f. Acabamento completo, e daí, perfeição (Cíc. Br. 137).

perfector, -ōris, subs. m. O que faz completamente, autor de, o que aperfeiçoa (Cíc. De Or. 1, 257).

perfectus, -a, -um. I — Part. pass. de **perficiō.** II — Adj.: 1) Acabado, completo, inteiramente acabado (Cíc. Verr. 4, 124). 2) Perfeito (Cíc. De Or. 1, 59); (Cíc. Br. 70).

perferens, -entis. I — Part. pass. de **perferō.** II — Adj.: Que sofre com muita paciência (Cíc. De Or. 2, 184).

perferō, -fers, -ferre, -tŭlī, -lātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar através ou até ao fim, trazer, anunciar (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 18); (Cíc. Fam. 2, 10, 1). II — Sent. figurado: 2) Suportar, sofrer (Cíc. Fin. 5, 48). 3) Cumprir, executar (Prop. 1, 18, 26). 4) Loc.: **perferre legem** (T. Lív. 33, 46, 6) «fazer aprovar (uma lei)».

perfīca, -ae, subs. f. Aquela que acaba aperfeiçoando, aperfeiçoadora (referindo-se à natureza) (Lucr. 2, 1.115).

perficiō, -is, -ĕre, -fēcī, -fectum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Acabar, perfazer, completar (Cés. B. Gal. 1, 8, 2). II — Daí: 2) Realizar, executar (Cíc. Clu. 194); (Cíc. Dej. 21). 3) Conseguir, obter (Cíc. Agr. 1, 27). Donde, na língua técnica: 4) Acabar o preparo de uma coisa, aperfeiçoar, instruir completamente (Cíc. Br. 120). Obs.: Constrói-se com acus.; com **ut** ou **ne.**

perfĭdē, adv. Perfidamente, traiçoeiramente (Sên. Contr. 9, 3, 11).

perfidēlis, -e, adj. Muito fiel, muito digno de confiança, digno de toda a confiança (Cíc. At. 2, 19, 5).

perfidia, -ae, subs. f. Perfídia, traição, deslealdade (Cíc. Clu. 51).

perfidiōsē, adv. Perfidamente (Cíc. Amer. 118).

perfidiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De caráter pérfido, pérfido, desleal, cheio de perfídia (Cíc. Pis. 66). II — Sent. figurado: 2) Pérfido (tratando-se de coisas) (Cíc. Fam. 3, 10, 7).

perfĭdum, n. tomado adverbialmente: Perfidamente (Hor. O. 3, 27, 67).

perfĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Pérfido, que falta à sua palavra, que viola a fé (Cíc. Of. 3, 60). II — Sent. figurado: 2) Pérfido, falso (tratando-se de coisas): **perfida via** (Prop. 4, 4, 49) «caminho perigoso».

perfīxus, -a, -um, part. pass. de **perfīgō.** Furado, atravessado, transpassado (Lucr. 2, 360).

perflābĭlis, -e, adj. Permeável (ao ar); exposto ao ar, natureza aérea (Cíc. Div. 2, 40).

perflāgitiōsus, -a, -um, adj. Muito desonroso, muito vergonhoso, infame (Cíc. Cael. 50).

perflātus, -a, -um, part. pass. de **perflo.**

perflō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Tr.: 1) Soprar através, soprar com força, abalar soprando (Lucr. 6, 132); (Cíc. Rep. 2, 11). II — Intr.: 2) Soprar (Plín. H. Nat. 2, 240).

perfluctŭō, -ās, -āre, v. tr. Flutuar através de, espalhar-se em (Lucr. 2, 721).

perflŭō, -is, -ĕre, -flūxī, -flūxum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr através, correr até ao fim (Lucr. 2, 392). II — Sent. figurado: 2) Deixar escapar um segredo, ser indiscreto (Ter. Eun. 105).

perflūxī, perf. de **perflŭō.**

perfōdī, perf. de **perfodiō.**

perfodiō, -is, -ĕre, -fōdī, -fōssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Furar de um lado a outro, transpassar (Cíc. Vat. 11). 2) Lavar (T. Lív. 33, 17, 6). II — Sent. figurado: 3) Ferir (Verg. En. 11, 10). Obs.: O perf. arc. **perfodivi** ocorre em Plauto (Mil. 142).

perforātus, -a, -um, part. pass. de **perfŏro.**

perfŏrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Furar, perfurar, transpassar (Cíc. Scaur. 45). II — Daí: 2) Abrir, fazer uma abertura através Cíc. Fam. 7, 1, 1).

perfortĭter, adv. Com muita bravura (Ter. Ad. 567).

perfōssus, -a, -um, part. pass. de **perfodiō.**

perfrāctus, -a, -um, part. pass. de **perfringo.**

perfrēgī, perf. de **perfringo.**

perfrĕquens, -entis, adj. Muito freqüentado (T. Lív. 41, 1, 5).

perfricātus, -a, -um, part. pass. de **perfrīco.**

perfrīcō, -ās, -āre, -āvī (-fricŭi), -fricātum ou **-frictum**, v. tr. 1) Esfregar completamente, limpar de todo (Plín. H. Nat. 28, 190); (Cíc. Pis. 61). 2) Loc.: **perfricare os** (Cíc. Tusc. 3, 41) «esfregar o rosto (perder a vergonha)».

perfrictus = perfricātus, -a, -um, part. pass. de **perfrīco.**

perfricŭī = perfricāvi, perf. de **perfrīco.**

perfrīgefaciō, -is, -ĕre, v. tr. Gelar, tornar muito frio (o coração) (Plaut. Ps. 1.216).

perfrīgēscō, -is, -ĕre, -frīxī, v. incoat. intr. Tornar-se muito frio, resfriar-se (Plín. H. Nat. 31, 66).

perfrīgĭdus, -a, -um, adj. Muito frio (Cíc. Verr. 4, 86).

perfringō, -is, -ĕre, -frēgī, -frāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Quebrar inteiramente, fazer em pedaços (Cíc. Verr. 5, 89). Daí: 2) Romper, abrir, fender (sent. próprio e figurado) (Cés. B. Gal. 1, 25, 2). II — Sent. figurado: 3) Abater, destruir, quebrar (Cíc. Mil. 87). 4) Forçar, penetrar (Tác. Hist. 4, 1); (Cíc. Br. 38).

perfrīxī, perf. de **perfrigēsco.**

perfrūctus, -a, -um, part. pass. de **perfrŭor.**

perfrŭor, -ĕris, -frŭī, -frūctus sum, v. dep. intr. Gozar inteiramente, ter grande alegria ou prazer de, gozar sem interrupção (Cíc. Pis. 45); (Cíc. Of. 1, 8). Obs.: Constrói-se com abl.

perfūdī, perf. de **perfūndo.**

perfŭga, -ae, subs. m. Desertor, trânsfuga (Cés. B. Gal. 3, 18, 6).

perfūgī, perf. de **perfugĭo.**

perfugĭō, -is, -ĕre, -fūgī, v. intr. 1) Refugiar-se em, escapar-se para (C. Nep. Dion. 5, 1). Daí: 2) Desertar (Cés. B. Civ. 3, 61).

perfugĭum, -ī, subs. n. Refúgio, asilo, abrigo (Cíc. Fam. 12, 6, 2).

perfunctĭō, -ōnis, subs. f. 1) Exercício (de um cargo) (Cíc. De Or. 3, 7). 2) Realização (de trabalhos), acabamento de um trabalho (Cíc. Fin. 1, 49).

perfūnctōrĭē, adv. Ligeiramente, superficialmente (Petr. 11).

perfūnctus, -a, -um, part. pass. de **perfūngor.**

perfūndō, -is, -ĕre, -fūdī, -fūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Verter através, derramar em ou sobre (Col. 12, 24, 3). Daí: 2) Inundar, molhar, banhar (Ov. Her. 11, 115). II — Sent. figurado: 3) Cobrir, dar um tintura de (Sên. Ep. 115, 9); (T. Lív. 30, 28, 5). 4) Percorrer (Cíc. At. 8, 6, 3). 5) Cumular, encher de, inundar: **aliquem voluptatibus** (Cíc. Nat. 1, 112) «cumular alguém de prazeres».

perfūngor, -ĕris, -fūngī, -fūnctus sum, v. dep. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Exercer até ao fim, cumprir, desempenhar (Cíc. C. M. 77); (Cíc. Dom. 44). II — Daí: 2) Ter passado por, estar livre de (Cíc. Mur. 4). Obs.: Constrói-se com abl., ou como intr. absoluto: transitivamente é raro.

perfūrō, -is, -ĕre, v. intr. Enfurecer-se, encher-se de cólera (Verg. En. 9, 343).

perfūsĭō, -ōnis, subs. f. Ação de molhar, banhar (Plín. H. Nat. 23, 164).

perfūsōrĭus, -a, -um, adj. 1) Superficial (Sên. Ep. 23, 4). 2) Vago, impreciso (Suet. Dom. 8).

perfūsus, -a, -um, part. pass. de **perfūndo.**

Perga, -ae, subs. pr. f. Perga, cidade da Panfília (Cíc. Verr. 4, 71).

Pergăma, -ōrum, subs. pr. n. pl.; ou **Pergămum, -ī,** n. sing.; ou **Pergămus, -ī,** f. sing.; ou **Pergămos, -ī,** f. sing. Pérgamo, fortaleza da cidade de Tróia, e, por extensão, Tróia (Verg. En. 1, 651); (Ov. Met. 12, 445).

Pergamēnī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Pergamenos, habitantes de Pérgamo, cidade da Mísia (Cíc. Flac. 74).

Pergamēnus, -a, -um, adj. Pergameno, de Pérgamo, cidade da Mísia (Cíc. Flac. 64).

Pergamĕus, -a, -um, adj. De Pérgamo (Verg. En. 3, 110).

Pergămos, -ī, subs. pr. f., v. **Pergăma.**

Pergămum, -ī, subs. pr. n. Pérgamo. 1) Veja **Pergama.** 2) Cidade da Grande Mísia, que foi capital do reino de Pérgamo e residência dos reis Átalos (T. Lív. 27, 19, 1). 3) Cidade de Creta, fundada por Enéias (Verg. En. 3, 133).

Pergămus, -ī, subs. f., v. **Pergăma.**

pergaudĕō, -ēs, -ēre, v. intr. Regozijar-se imensamente, estar muito contente (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 9).

pergin = pergisne (Plaut. Mil. 300).

pergnārus, -a, -um, adj. Que conhece perfeitamente (Sal. Hist. 4, 1 [22]). Obs. Constrói-se com gen.

pergō, -is, -ĕre, perrēxī, perrēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Prosseguir o caminho, dirigir-se através, ir (Sal. B. Jug. 79, 5). Daí: 2) Continuar, avançar, seguir (sent. próprio e figurado) (Cíc. Mur. 35); (Cíc. Phil. 13, 40); (Cíc. Div. 1, 123); (Cíc. Br. 258). Obs.: Constrói-se com acus.; com inf., e como intr. absoluto.

pergracĭlis, -e, adj. Muito delgado, muito franzino (Plín. H. Nat. 25, 159).

pergraecor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Viver exatamente como os gregos, passar bem, viver na orgia (Plaut. Most. 22).

pergrăndis, -e, adj. 1) Muito grande, enorme: **natu** (T. Lív. 29, 29, 6) «muito idoso». 2) Muito importante (Cíc. Verr. 2, 141).

pergraphĭcus, -a, -um, adj. Acabado, perfeito (como cópia) (Plaut. Trin. 1.139).

pergrātus, -a, -um, adj. Muito agradável (Cíc. Lae. 16).

pergrăvis, -e, adj. 1) De grande peso (sent. figurado): **pergravis testis** (Cíc. Cael. 63) «testemunho de grande peso». 2) Muito importante (Ter. Hec. 392).

pergravĭter, adv. Muito gravemente, muito fortemente (Cíc. De Or. 1, 227).

pergŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pérgula, balcão, varanda lançada para fora da parede, galeria exterior (Plín. H. Nat. 35, 84). II — Sents. diversos: 2) Escola (Suet. Gram. 18). 3) Observatório de astrônomo (Suet. Aug. 94). 4) Quarto de meretriz (Plaut. Ps. 214).

Pergus, -ī, subs. pr. m. Pergo, lago da Sicília, perto de Ena (Ov. Met. 5, 386).

perhibĕō, -ēs, -ēre, -bŭī, -bĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fornecer, dar (Cíc. At. 1, 1, 4); (Varr. R. Rust. 2, 5, 1). II — Sent. figurado: 2) Espalhar um boato, contar, referir (Verg. En. 8, 135). 3) Chamar, denominar, designar (Cíc. poet. Div. 2, 12).

perhibŭī, perf. de **perhibĕo.**

perhīlum, adv. Muito pouco (Lucr. 6, 576).

perhonōrifĭcē, adv. De uma maneira muito honrosa (Cíc. At. 14, 12, 2).

perhonōrifĭcus, -a, -um, adj. 1) Muito honroso (Cíc. At. 2, 18, 1). 2) Muito atencioso para com (Cíc. At. 1, 13, 2).

perhorrēscō, -is, -ĕre, -horrŭī, v. incoat. intr. e tr. I — Sent. próprio: A) Intr.: 1) Tremer de medo (Cíc. Pis. 45). II — Daí: B) Tr.: 2) Ter horror a, detestar, abominar, recear (Cíc. Cat. 4, 16); (Cíc. Mil. 42).

perhorrĭdus, -a, -um, adj. Terrível, horrível (T. Lív. 22, 16, 4).

perhorrŭī, perf. de **perhorrēsco.**

perhūmānĭter, adv. Com muita cortesia, muito afavelmente (Cíc. Fam. 7, 8, 1).

perhūmānus, -a, -um, adj. Muito bondoso, muito cortês (Cíc. At. 16, 12).

Perĭclēs, -is, subs. pr. m. Péricles, célebre homem de Estado e orador ateniense do V séc. a.C. (Cíc. Rep. 1, 25). Obs.: Voc. **Pericle** (Cíc. Of. 1, 144). Acus. **Periclem** (Cíc. Of. 1, 108); **Periclen** (Cíc. Rep. 4, 11); **Periclea** (Quint. 3, 1, 12).

perīclitātĭō, -ōnis, subs. f. Ensaio, experiência (Cíc. Nat. 2, 161).

perīclitātus, -a, -um, part. pass. de **periclĭtor.**

perīclĭtor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. A) Intr.: 1) Experimentar, ensaiar, fazer uma tentativa (Cíc. Of. 3, 73). 2) Periclitar, arriscar-se, estar em perigo, comprometer-se (Cés. B. Gal. 6, 34, 8). B) Tr.: 3) Fazer a experiência de, tentar (Cíc. Verr. 5, 132); (Cíc. Lae. 63). 4) Arriscar, pôr em perigo (Cíc. Cat. 1, 11).

perīclum, v. **perīcŭlum.**

Periclymĕnus, -ī, subs. pr. m. Periclímeno. 1) Filho de Neleu e irmão de Nestor, tinha o privilégio de tomar qualquer forma (Ov. Met. 12, 556). 2) Nome de um escultor (Plín. H. Nat. 34, 91).

perīculōsē, adv. Perigosamente, com perigo, com risco (Cíc. At. 8, 2, 3).

perīculōsus, -a, -um, adj. Perigoso, arriscado, que é causa de perigo (Cíc. At. 13, 27, 1). Obs.: Constrói-se absolutamente; com dat. ou acus. (com **in**).

perīcŭlum (perīclum), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ensaio, experiência (Cíc. Caecil. 27). II — Sent. comum: 2) Risco, perigo (Cíc. Pomp. 12); (Cíc. Arch. 13). • Na língua jurídica: 3) Processo, causa, ação, julgamento, sentença (Cíc. Pomp. 2). 4) Sentença escrita (C.Nep.En. 8, 2).

peridōnĕus, -a, -um, adj. Muito próprio para (Cés. B. Civ. 2, 24, 2). Obs.: Constrói-se com dat.; com acus. acompanhado de **ad.**

periĕrō = **perjĕro.**

perĭī, perf. de **perĕo.**

Perīlla, -ae, subs. pr. f. Perila, nome de mulher (Ov. Trist. 3, 7, 1).

Perillēus, -a, -um, adj De Perilo (Ov. Ib. 439).

Perillĭus, -ī, subs. pr. m. Perílio, nome de homem (Hor. Sát. 2, 3, 75).

Perīllus, -ī, subs. pr. m. Perilo, ateniense que fez para Fálaris o famoso touro de bronze para torturar-lhe as vítimas, e foi morto pelo tirano no ensaio da mesma obra (Ov. A. Am. 1, 653).

perillūstris, -e, adj. Muito conhecido, muito afamado (Cíc. At. 5, 20, 1).

perimbēcillus, -a, -um, adj. Muito fraco, muito débil (Cíc. At. 10, 18, 1).

Perimēlē, -ēs, subs. pr. f. Perimele, filha de Hipodamante, transformada em ilha (Ov. Met. 8, 590).

perĭmō (prĕmō), -is, -ĕre, perēmi, perēmptum ou **perēmtum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Destruir, aniquilar (Cíc. Tusc. 1, 89); (Cíc. Planc. 101). II — Daí: 2) Matar, fazer perecer, fazer morrer (Verg. En. 6, 163).

perinānis, -e, adj. Inteiramente vazio (Marc. 1, 76, 10).

perincĕrtus, -a, -um, adj. Muito incerto (Sal. Hist. 4, 35).

perincommŏdē, adv. Inteiramente fora de propósito, muito infelizmente (Cíc. At. 1, 17, 2).

perincommŏdus, -a, -um, adj. Muito incômodo, muito inconveniente (T. Lív. 37, 41, 3).

perĭndē, adv. 1) De modo absolutamente igual, igualmente (Cíc. Fin. 1, 72). 2) **perinde ut:** Do mesmo modo que, tanto como (Cíc. Br. 188).

perindīgnē, adv. Com muita indignação (Suet. Tib. 50).

perindūlgens, -ēntis, adj. Excessivamente indulgente (Cíc. Of. 3, 112).

perinfāmis, -e, adj. Muito desacreditado (Suet. Vit. 2).

perinfīrmus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito débil (Cels. 2, 14). II — Sent. figurado: 2) Fraco, de nenhum valor (Cíc. Fin. 2, 55).

peringeniōsus, -a, -um, adj. Muito engenhoso, muito hábil (Cíc. Br. 92).

peringrātus, -a, -um, adj. Muito ingrato (Sên. Ep. 98, 11).

periniquus, -a, -um, adj. 1) Muito injusto (Cíc. Pomp. 63). 2) Muito indignado, muito a contragosto (Cíc. Fam. 12, 18, 1).

perinjūrĭus (periniūrĭus), -a, -um, adj. Muito injusto (Cat. Or. frg. 21).

perinsignis, -e, adj. Muito notável, muito extraordinário (no mau sent.) (Cíc. Leg. 1, 51).

Perinthĭa, -ae, subs. pr. f. A Perintiana, nome de uma comédia de Menandro (Ter. And. 9).

Perĭnthus (-os), -ī, subs. pr. f. Perinto, cidade da Trácia (T. Lív. 33, 30).

perinvalĭdus, -a, -um, adj. Muito fraco (Q. Cúrc. 9, 6, 2).

perinvīsus, -a, -um, adj. Muito odioso a (Cíc. frg. A. 7, 53).

perinvītus, -a, -um, adj. Muito constrangido, muito contra a vontade (Cíc. Fam. 3, 9, 1).

periŏdus, -ī, subs. m. Período (termo de retórica) (Cíc. Or. 204).

Peripatētĭcī, -ōrum, subs. m. Peripatéticos, discípulos de Aristóteles (Cíc. Ac. 1, 17).

peripetāsma, -ătis, subs. n. Tapeçaria, tapete, cortina (Cíc. Verr. 4, 27).

Perĭphās, -āntis, subs. pr. m. Perifante. 1) Rei da Ática (Ov. Met. 7, 400). 2) Um dos chefes gregos no cerco de Tróia (Verg. En. 2, 476). 3) Um dos lápitas (Ov. Met. 12, 449).

Perĭphētēs, -ae, subs. pr. Perifetes, gigante filho de Héfaistos, ou Héfesto e Anticléia, morto por Teseu (Ov. Met. 7, 437).

periphrăsis, -is, subs. f. Perífrase (Quint. 8, 3, 53).

perīplūs, -ī, subs. m. Périplo, circunavegação (Plín. H. Nat. 7, 155).

perīrātus, -a, -um, adj. Muito irritado, muito encolerizado (Cíc. Fam. 9, 6, 3).

periscĕlis, -ĭdis, subs. f. Periscélide (espécie de pulseira preciosa que as mulheres usavam na perna, acima do tornozelo) (Hor. Ep. 1, 17, 56).

perīsse, forma sincopada de **periīsse,** inf. perf. de **perĕo** (Ov. Am. 2, 19, 56).

peristăsis, -is, subs. f. Assunto, argumento (Petr. 48, 4).

peristrōma, -ătis, subs. n. Cobertura ou armação de leito (Plaut. Ps. 146).

peristȳlĭum, -ī, subs. n. Peristilo (Suet. Aug. 83).

peristȳlum, v. **peristȳlĭum** (Cíc. Dom. 116).

perītē, adv. Com perícia, habilmente, com arte (Cíc. Leg. 2, 29). Obs.: Comp.: **perītĭus** (Cíc. Balb. 2); superl.: **peritissĭme** (Cíc. Verr. 2, 135).

Pērithŏus, v. **Pirithŏus.**

perītĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Conhecimento (adquirido pela experiência), experiência (Sal. B. Jug. 46, 8). II — Daí: 2) Saber, talento, perícia (Tác. An. 4, 58).

perītus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem a experiência de, experimentado (Cíc. Of. 1, 147). II — Daí: 2) Versado, instruído, perito, hábil em (Cíc. Clu. 107). Obs.: Constrói-se absolutamente; com gen.; com abl.; com acus. acompanhado de **ad**; com inf.

perīvī (raro) = **periī,** perf. de **perĕo.**

perjĕrō (periĕrō) = **pejĕro** (Plaut. As. 293).

perjūcūndē (periūcūndē), adv. Muito agradavelmente (Cíc. At. 13, 52, 1).

perjūcūndus (periūcūndus), -a, -um, adj. Muito agradável (Cíc. Fam. 1, 7, 3).

perjūriōsus (periūriōsus), -a, -um, adj. Que tem o hábito de perjurar ou jurar falso (Plaut. Truc. 153).

perjūrĭum (periūrĭum), -ī, subs. n. Perjúrio (Cíc. Of. 3, 108).

perjūrō (periūrō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Jurar falso, perjurar (Cíc. Of. 3, 108).

perjūrus (periūrus), -a, -um, adj. Perjuro,

falsário, pérfido, mentiroso, impostor (Hor. O. 3, 24, 59).

perlābor, -ĕris, -lābī, -lāpsus sum, v. dep. intr. e tr. Sent. próprio: A) Intr.: 1) Deslizar através, deslizar em, passar sobre (Lucr. 4, 248). Daí: 2) Chegar a (Cíc. Tusc. 1, 28). B): Tr.: 3) Atravessar (Verg. En. 1, 147).

perlaetus, -a, -um, adj. Muito alegre (T. Lív. 10, 21, 6).

perlāpsus, -a, -um, part. pass. de **perlābor.**

perlātē, adv. Muito longe (Cíc. De Or. 2, 17).

perlătĕō, -ēs, -ēre, -lātŭī, v. intr. Estar constantemente oculto (Ov. A. Am. 3, 416).

perlatŭī, perf. de **perlatĕo.**

perlātus, -a, -um, part. pass. de **perfĕro.**

perlecĕbra (pellecĕbra), -ae, subs. f. Isca, engodo, meio de sedução (Plaut. Bac. 1.167).

perlĕctus (pellĕctus), -a, -um, part. pass. de **perlĕgo.**

perlĕgī, perf. de **perlĕgo.**

perlĕgo (pellĕgō), -is, -ĕre, perlēgī, -lēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Recolher até ao fim (sent. figurado), percorrer com os olhos (Verg. En. 6, 33). II — Daí: 2) Ler do princípio ao fim (Cíc. Div. 1, 8). 3) Ler em voz alta (Plaut. As. 748).

perlepĭdē, adv. Com muita graça, com muito agrado (Plaut. Cas. 927).

perlĕvis, -e, adj. Muito ligeiro, muito pequeno (T. Lív. 21, 43, 11).

perlevĭter, adv. Muito ligeiramente, muito fracamente (Cíc. Tusc. 3, 61).

perlēxī, perf. de **perlicĭo.**

perlĭbens (-lŭbens), -ēntis, part. adj. I — Sent. próprio: 1) Que faz (alguma coisa) de muito boa vontade (Plaut. Trin. 780). II — Daí: 2) Que consente de boa vontade, muito condescendente (Cíc. Q. Fr. 2, 6, 6).

perlibĕnter (-lu-), adv. De muito bom grado, muito voluntariamente, com muito boa vontade (Cíc. At. 8, 14, 2).

perliberālis, -e, adj. De modos distintos, muito distinto (Ter. Hec. 864).

perlīberālĭter, adv. Muito generosamente, muito liberalmente (Cíc. At. 10, 4, 10).

perlĭbet (perlŭbet), -ēbat, -ēre, -libŭit, v. impess. intr. Ser muito agradável (Plaut. Capt. 833). Obs.: Constrói-se com inf.

perlibŭit (perlubŭit), perf. de **perlĭbet.**

perlicĭo = pellicĭo.

perlĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Sacrificar com auspícios muito favoráveis, oferecer um sacrifício agradável aos deuses (T. Lív. 41, 14, 7).

perlōngē, adv. Muito longe (Ter. Eun. 609).

perlongīnquus, -a, -um, adj. Muito longo, muito dilatado (Plaut. Bac. I. 193).

perlōngus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito comprido, muito longo (Cíc. At. 5, 20, 8). II — Sent. figurado: 2) De longa duração (Plaut. Trin. 745).

perlub-, v. **perlib-.**

perluc-, v. **pell-.**

perluctuōsus, -a, -um, adj. Muito aflito, muito deplorável (Cíc. Q. Fr. 3, 8, 5).

perlŭī, perf. de **perlŭo.**

perlŭō, -is, -ĕre, -lŭī, -lŭtum, v. tr. 1) Lavar, limpar, banhar (Ov. F. 5, 435); (Cés. B. Gal. 6, 21, 5). Daí: 2) Umedecer abundantemente (Petr. 123).

perlustrātus, -a, -um, part. pass. de **perlūstro.**

perlūstrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Percorrer, explorar (T. Lív. 7, 34, 15); (T. Lív. 23, 46, 13). II — Sent. figurado: 2) Examinar atentamente (Cíc. Part. 38).

perlūtus, -a, -um, part. pass. de **perlŭo.**

permadefacĭō, -is, -ĕre, v. tr. Inundar (sent. figurado) (Plaut. Most. 143).

permadēscō, -is, -ĕre, -dŭī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se inteiramente úmido (Col. 2, 4). II — Sent. figurado: 2) Viver nos prazeres, tornar-se efeminado, fraco, debilitar-se (Sên. Ep. 20, 13).

permadŭī, perf. de **permadēsco.**

permāgnī, gen. de preço de **permagnus.** De grande preço, muito: **per enim magni aestimo** (Cíc. At. 10, 1, 1) «julgo de grande preço».

permāgnō, adv. Muito caro, de preço muito elevado (Cíc. Verr. 4, 13). Obs.: Usado com verbos como: **aestimare, vendere** etc.

permāgnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito grande. II — Daí: em sent. figurado: 2) Muito importante, considerável (Cés. B. Gal. 7, 31, 4).

permānānter, adv. Em comunicação, comunicando-se (Lucr. 6, 916).

permānens, -ēntis. I — Part. pres. de **permanĕo.** II — Adj.: Permanente (Cíc. Br. 141).

permanĕō, -ēs, -ēre, -mānsī, -mānsum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ficar até ao

fim, permanecer, conservar-se (Cíc. Tusc. 1, 108); (Sên. Ep. 76, 19). II — Daí, por enfraquecimento de sent.: 2) Ficar, restar, persistir (Cíc. Fam. 5, 2, 10); (Cés. B. Gal. 5, 4, 2).

permānō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr através, insinuar-se, circular (Lucr. 1, 348). II — Daí: 2) Penetrar em, chegar até a, espalhar-se (sents. próprio e figurado) (Cíc. Clu. 173); (Plaut. Cap. 220).

permānsī, perf. de **permanĕo.**

permansĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de morar, morada (Cíc. At. 11, 18, 1). II — Sent. figurado: 2) Permanência, perseverança, persistência (Cíc. Fam. 1, 9, 21).

Permarīnī (subent. **dii** ou **lares**), subs. pr. m. pl. Deuses que acompanham através dos mares (T. Lív. 40, 52, 3).

permātūrēscō, -is, -ĕre, -mātūrŭī, v. incoat. intr. Tornar-se inteiramente maduro, chegar a uma completa maturação (Ov. Met. 4, 165).

permaturŭī, perf. de **permaturēsco.**

permeātus, -a, -um, part. pass. de **permĕo.**

permediŏcris, -e, adj. Muito pouco importante, muito fraco (Cíc. De Or. 1, 220).

permeditātus, -a, -um, adj. Bem instruído (Plaut. Ep. 375).

permēnsus -a, -um, part. pass. de **permetĭor.**

permĕō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Ir até ao fim, penetrar até chegar a (sents. próprio e figurado) (Tác. An. 15, 9). B) Tr.: 2) Atravessar (Ov. P. 4, 11, 16).

Permēssus, -ī, subs. pr. m. Permesso, rio da Beócia cujas águas, consagradas a Apolo e às Musas, passavam por inspirar os poetas (Verg. Buc. 6, 64).

permētĭor, -īris, -īrī, -mēnsus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Medir em todos os sentidos (Cíc. Ac. 2, 126). II — Sent. figurado: 2) Percorrer, atravessar (Verg. En. 3, 157).

permīngō, -is, -ĕre, -mīnxī, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Urinar sobre, inundar de urina (Lucíl. Sát. 3, 55). II — Sent. figurado: 2) Desonrar, manchar (Hor. Sát. 1, 2, 44).

permīnxī, perf. de **permīngo.**

permīrus, -a, -um, adj. Muito admirável (Cíc. Div. 2, 99).

permiscĕō, -ēs, -ēre, -miscŭī, -mīxtum ou **-mīstum,** v. tr. 1) Misturar (sents. próprio e figurado), juntar, confundir (Cíc. Tim. 22); (Cíc. Planc. 92). Daí: 2) Perturbar, turbar, pôr em desordem (Cíc. Planc. 41).

permiscŭī, perf. de **permiscĕo.**

permīsī, perf. de **permītto.**

permissĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de entregar, entrega (T. Lív. 37, 7, 2). II — Daí: 2) Permissão, licença (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 9).

permīssum, -ī, subs. n. Permissão (Hor. Ep. 2, 1, 45).

1. **permīssus, -a, -um,** part. pass. de **permītto.**

2. **permīssus, -ūs,** subs. m. Permissão, autorização (Cíc. Verr. 3, 184). Obs.: Só ocorre no abl. sing.

permīstus, v. **permīxtus.**

permitĭēs, v. **pernicĭes** (Plaut. Most. 3).

permīttō, -is, -ĕre, -mīsi, -mīssum, v. tr. I — Sent. próprio. 1) Enviar através, lançar (Ov. Met. 12, 282). Daí: 2) Deixar ir, deixar passar (T. Lív. 3, 61, 9). II — Sent. figurado: 3) Permitir, conceder, autorizar (Cíc. Fam. 6, 8, 1); (Cíc. Verr. 5, 22). Daí: 4) Confiar, entregar, pôr à disposição, abandonar (Cíc. Cat. 1, 4). 5) Sacrificar (Cíc. Sest. 72). Obs.: Constrói-se com acus. de obj. dir. e acus. com **in;** com acus. e dat.; com dat. e inf.

permīxtē (Cíc. Inv. 1, 32) ou **permīxtim** (Cíc. Inv. 1, 49), adv. Confusamente, misturadamente.

permixtĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mistura (Cíc. Tim. 37). II — Sent. figurado: 2) Confusão (Sal. B. Jug. 41, 10).

permīxtus, -a, -um, part. pass. de **permiscĕo:** misturado, confuso (Lucr. 3, 643).

permodēstus, -a, -um, adj. Muito moderado, muito modesto (Cíc. Cat. 2, 12).

permodĭcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Pouco extenso (Suet. Aug. 6). II — Sent. figurado: 2) De muito pouca importância (Dig. 11, 7, 20).

permolēstē, adv. Com o maior desprazer (Cíc. Verr. 4, 131).

permolēstus, -a, -um, adj. Muito incômodo, insuportável (Cíc. At. 1, 18, 2).

permŏlō, -is, -ĕre, v. tr. Moer (em sent. obsceno), manchar a honra (Hor. Sát. 1, 2, 35).

permōtĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio (moral): 1) Emoção, agitação (de espírito), comoção, perturbação (Cíc. De Or. 2, 216). II — Daí: 2) Paixão (Cíc. De Or. 1, 42).

permōtus, -a, -um, part. pass. de **permovĕo.**

permovĕō, -ēs, -ēre, -mōvī, -mōtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Agitar através, agitar bem (Lucr. 6, 726). II — Sent. figurado: 2) Excitar, comover profundamente, abalar (Cíc. Of. 2, 27); (Cíc. Div. 1, 120). 3) Suscitar, causar (Tác. An. 1,21).

permōvī, perf. de **permovĕo.**

permulcĕō, -ēs, -ēre, -mūlsī, -mūlsum e **-mūlctum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tocar de leve, acariciar (Ov. F. 4, 551). II — Sent. figurado: 2) Lisonjear, encantar, cativar (Cíc. Or. 163). 3) Acalmar, apaziguar: **animos** (Cés. B. Gal. 4, 6, 5) «acalmar os espíritos (ânimos)».

permūlctus = permūlsus, -a, -um, part. pass. de **permulcĕo** (Sal. Hist. 4, 6).

permūlsī, perf. de **permulcĕo.**

permūlsus, -a, -um, part. pass. de **permulcĕo.**

permūltō, adv. (usado antes de um compar.). Extremamente (Cíc. Div. 2, 126).

permūltum, -ī, subs. n. 1) Uma grande quantidade de (Cíc. Fam. 5, 16, 5). 2) No pl.: muitos: **permūlti** (Cíc. Clu. 116) «muitas pessoas».

permūltus, -a, -um, adj. Que é em muito grande quantidade, muito numeroso (Cíc. Leg. 3, 31).

permūnĭō, -īs, -īre, -īvī, -ītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Acabar de fortificar (T. Lív. 30, 16, 1). II — Daí: 2) Fortificar solidamente (Tác. An. 4, 24).

permutātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Grande mudança, alteração (Cíc. Sest. 73). II — Daí: 2) Troca, permutação (Juv. 6, 653). 3) Troca (de mercadorias), câmbio (de dinheiro) (Cíc. Fam. 3, 5, 4).

permūtātus, -a, -um, part. pass. de **permūto.**

permūtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Trocar completamente, inverter, trocar, permutar, mudar (Cíc. Leg. 3, 20); (Verg. En. 9, 307). II — Daí: 2) Trocar por dinheiro, comprar, obter por empréstimo, fazer empréstimo (Plín. H. Nat. 6, 198); (Cíc. At. 5, 15, 2).

perna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Perna (compreendendo a coxa) (Plín. H. Nat. 28, 179). II — Sent. particular: 2) Perna de porco, pernil, perninha (Hor. Sát. 2, 2, 117).

pernecessārĭus, -a, -um, adj. 1) Muito necessário (Cíc. At. 5, 21, 1). 2) Como subs.: amigo íntimo (Cíc. Fam. 9, 13, 1).

pernecēsse est, v. impess. É muito necessário (Cíc. Tull. 49).

pernĕgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Negar terminantemente, negar até ao fim (Plaut. Aul. 765); (Cíc. Cael. 65). Daí: 2) Recusar obstinadamente (Cíc. Verr. 1, 106).

pernĕō, -ēs, -ēre, -ēvī, -ētum, v. tr. Fiar até ao fim, acabar de fiar (sent. figurado, tratando-se das Parcas) (Marc. 1, 88, 9).

perniciābĭlis, -e, adj. Pernicioso, funesto (T. Lív. 27, 23, 6).

perniciē, antigo dat. de **pernicĭes.**

pernicĭēs, -ēī, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Massacre, morticínio; II — Daí, em sent. figurado: ruína, destruição, perda (Cíc. Cat. 1, 5). III — Daí: 2) Flagelo, causa da ruína, condenação (Cíc. Mil. 84). Obs.: Gen. arc. **perniciī** (A. Gél. 9, 14, 13).

perniciī, antigo gen. de **pernicĭes.**

perniciōsē, adv. Perniciosamente, de modo funesto (Cíc. Leg. 2, 13). Obs.: Comp.: **perniciosĭus** (Cíc. Leg. 3, 32).

perniciōsus, -a, -um, adj. Pernicioso, funesto, perigoso (Cíc. Mur. 81).

pernīcis, gen. de **pernix.**

pernīcĭtās, -tātis, subs. f. Agilidade, rapidez, ligeireza (dos membros) (Cíc. Tusc. 5, 45).

pernīcĭter, adv. Com agilidade, ligeiramente (T. Lív. 26, 4, 5).

pernīger, -nīgra, -nīgrum, adj. Muito negro (Plaut. Poen. 1.113).

pernitĭēs, v. **pernicĭes.**

pernix, -īcis, adj. I — Sent. próprio: 1) Ágil, rápido, pronto, ligeiro (Verg. En. 11, 718). II — Sent. figurado: 2) Incansável, infatigável (Sên. Ep. 108, 27). Em Lucrécio (5, 559) ocorre o abl. sing. **pernici.**

pernōbĭlis, -e, adj. Muito célebre, muito notável (Cíc. Verr. 4, 127).

pernōctō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. Passar a noite, pernoitar (intr.: Cíc. Clu. 37); (tr. Cíc. Arch. 16).

pernōscō, -is, -ĕre, -nōvī, -nōtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Reconhecer perfeitamente. II — Daí: 2) Aprender a fundo, aperfeiçoar (Cíc. Fat. 10).

pernōtēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Tornar-se bem conhecido, tornar publicamente conhecido (Tác. An. 12, 67).

pernotŭī, perf. de **pernotēsco.**

pernōtus, -a, -um, part. pass. de **pernōsco** (Q. Cúrc. 9, 7, 16).

pernōvī, perf. de **pernōsco.**

pernox, -ōctis, adj. Que dura toda a noite (T. Lív. 5, 28, 10). Obs.: Só ocorre no nom. e abl.

pernumĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Contar inteiramente (T. Lív. 28, 34, 12).

1. pērō, -ōnis, subs. m. Meia bota, bota de couro por curtir (Verg. En. 7, 690).

2. Pērō, -ūs, subs. pr. f. Pero, filha de Neleu (Prop. 2, 3, 53).

perobscūrus, -a, -um, adj. Muito obscuro (sent. figurado) (Cíc. Nat. 1, 1).

perodiōsus, -a, -um, adj. Muito aborrecido, muito desagradável (Cíc. At. 10, 17, 2).

perofficiōsē, adv. Muito atenciosamente (Cíc. Fam. 9, 20, 3).

perolĕō, -ēs, -ēre, -ēvī, v. intr. Recender, exalar um cheiro infecto (Lucr. 6, 1.155).

perolescō, -is, -ĕre, -ēvī, v. intr. Desenvolver-se inteiramente, aumentar (Lucíl. 30, 131).

perolēvī, perf. de **perolĕo** e **perolēsco.**

pērōnātus, -a, -um, adj. Calçado com botas de couro (Pérs. 5, 102).

peropportūnē, adv. Muito a propósito, muito oportunamente (Cíc. Nat. 1, 15).

peropportūnus, -a, -um, adj. Muito oportuno, que vem muito a propósito (Cíc. Fam. 6, 6, 6).

peroptātō, adv. Muito a gosto (Cíc. De Or. 2, 20).

perōpus est, v. impess. É absolutamente necessário (Ter. And. 265). Obs.: Constrói-se com inf.

perōrātĭō, -ōnis, subs. f. Sent. próprio: 1) Ação de falar durante muito tempo, longo discurso (Plín. H. Nat. 27, 4). Daí, na língua retórica: 2) Peroração (Cíc. Or. 122). Obs.: A **peroratio** propriamente era o último discurso numa causa que comportava vários discursos (Cíc. Or. 130), passando daí a significar a última parte do discurso, a peroração.

perōrātus, -a, -um, part. pass. de **perōro.**

perornātus, -a, -um, adj. Muito enfeitado (Cíc. Br. 158).

perōrnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Ornar bem, encher, cobrir de honras (Tác. An. 16, 26).

perōrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Falar do princípio ao fim, advogar a fundo ou minuciosamente (Cíc. Sest. 4). II — Daí: 2) Acabar de advogar, concluir, levar ao fim, terminar (Cíc. Verr. 3, 154); (Cíc. Q. Fr. 2, 1, 1). 3) Fazer o último discurso (Cíc. Br. 190). 4) Fazer a peroração (Cíc. Amer. 60).

perōsus, -a, -um, adj. Que odeia muito, que detesta (Verg. En. 6, 435).

perpācō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Pacificar completamente, pacificar inteiramente (T. Lív. 36, 21).

perpārcē, adv. Com extrema parcimônia, muito escassamente (Ter. And. 455).

perparvŭlus, -a, -um, adj. Muito pequenino (Cíc. Verr. 4, 95).

perpārvus, -a, -um, adj. Muito pequeno (Cíc. Leg. 1, 54).

perpāstus, -a, -um, part. de **perpāscor.** Bem nutrido (Fedr. 3, 7, 2).

perpaucī, -ae, -a, adj. 1) Muito pouco numerosos (Cíc. Verr. 1, 75). Como subs. m.: 2) Muito poucos (Cíc. Nat. 3, 75). Como subs. n.: 3) Muito poucas coisas (Cíc. Verr. 3, 105).

perpaucŭlī, -ae, -a, adj. Muito poucos, muito pouco numerosos (Cíc. Leg. 1, 54).

perpaulum, -ī, subs. n. Uma quantidade muito pequena (Cíc. De Or. 2, 234).

perpauper, -ĕris, adj. Muito pobre (Cíc. At. 6, 3, 5).

perpavefacĭō, -is, -ĕre, v. tr. Encher de terror (Plaut. St. 85).

perpēllō, -is, -ĕre, -pŭlī, -pūlsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Empurrar, impelir com força. II — Sent. figurado: 2) Abalar, comover, agitar (Cíc. Cael. 36). 3) Decidir a, resolver a, determinar (Sal. C. Cat. 26, 4).

perpēndī, perf. de **perpēndo.**

perpendicŭlum, -ī, subs. n. Fio de prumo, nível: **ad perpendiculum** (Cíc. Fat. 22) «(estar) a prumo» (numa direção vertical).

perpēndō, -is, -ĕre, -pēndī, -pēnsum, v. tr. 1) Pesar exatamente: donde: 2) Examinar com cuidado, avaliar (Cíc. Mur. 3).

Perpēnna, -ae, subs. pr. m. Perpena, nome de homem (Tác. An. 3, 62).

perpēnsus, -a, -um, part. pass. de **perpēndo.**

perpĕram, adv. 1) Mal, incorretamente, falsamente (Cíc. Caec. 69). 2) Por engano, por erro (Plaut. Most. 968).

Perpērna, -ae, subs. pr. m. Perperna, nome de homem (T. Lív. 44, 27, 11).

perpes, -ĕtis, adj. Ininterrupto, contínuo, perpétuo (Plaut. Amph. 280).

perpessīcĭus, -a, -um, adj. Acostumado ao sofrimento, muito sofredor, muito paciente (Sên. Ep. 53, 6).

perpessĭō, -ōnis, subs. f. Ação de sofrer, coragem em sofrer, firmeza, resignação (Cíc. Rab. Perd. 16).

perpēssus, -a, -um, part. pass. de **perpetĭor.**

perpetĭor, -ĕris, -pĕtī, -pēssus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Sofrer até ao fim, suportar (Cíc. Fin. 1, 48). II — Daí: 2) Suportar com paciência, resignar-se, admitir (Verg. En. 12, 644). Donde: 3) Admitir, comportar (Plín. Ep. 2, 11, 15). Obs.: Constrói-se com acus.; com inf.; ou or. inf.

perpetrātus, -a, -um, part. pass. de **perpĕtro.**

perpĕtrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Fazer completamente, acabar, concluir, consumar (T. Lív. 24, 45, 8). Obs.: Constrói-se com acus.; com **ut** ou **ne;** ou com inf.

perpetuālis, -e, adj. Geral, universal (Quint. 2, 13, 14).

perpetuārĭus, -a, -um, adj. Que está sempre em ação (Sên. Apoc. 6, 2).

perpetuātus, -a, -um, part. pass. de **perpetŭo.**

perpetŭē, adv. De modo contínuo, sem interrupção (Plaut. Ep. 17).

perpetuĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Continuidade, continuação (Cíc. Fin. 2, 87). II — Daí: 2) Perpetuidade: **ad perpetuitatem** (Cíc. Of. 2, 23) «para sempre».

1. perpetŭō, adv. Ininterruptamente, continuamente, perpetuamente, sempre (Cés. B. Gal. 1, 31, 7).

2. perpetŭo, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Fazer sem interrupção, continuar sem interrupção, perpetuar: **judĭcum potestatem** (Cíc. Sull. 64) «perpetuar o poder dos juízes».

perpetŭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que avança de modo contínuo, ininterrupto, contínuo (Cíc. Verr. 4, 72). Daí: 2) Perpétuo, eterno: **in perpetuum** (Cíc. Phil. 2, 91) «para sempre». II — Donde: 3) Geral, universal, sempre aplicável (Cíc. Or. 126).

perplacĕō, -ēs, -ēre, -placŭī, v. intr. Agradar muito (Cíc. At. 3, 23, 4).

perplacŭī, perf. de **perplacĕo.**

perplexābĭlis, -e, adj. Enredado, embaraçado (Plaut. As. 792).

perplĕxē, adv. De maneira ambígua, equívoca, duvidosamente (sent. figurado) (Ter. Eun. 817); (T. Lív. 30, 20, 2).

perplĕxor, -āris, -ārī, v. dep. tr. Enredar, equivocar, embrulhar (Plaut. Aul. 259).

perplĕxus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Confundido, misturado (Lucr. 2, 102). II — Sent. figurado: 2) Perplexo, embaraçado, obscuro, equívoco (T. Lív. 25, 12, 8).

perplŭō, -is, -ĕre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Deixar correr, deixar passar a chuva ou a água (Plaut. Most. 111). Impess.: 2) Chover, chover através (Cat. Agr. 155). II — Sent. figurado: 3) Escapar-se, perder-se (Plaut. Trin. 323). 4) Tr.: Fazer chover (Plaut. Most. 163). 5) Molhar, borrifar, aspergir (Apul. M. 10, 34).

perpolĭō, -īs, -īre, -īvī, -ītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Polir inteiramente (Plín. H. Nat. 33, 46). II — Sent. figurado: 2) Dar o último retoque, rever com cuidado, limar, tratar de maneira acabada (Cíc. De Or. 1, 58).

perpolītus, -a, -um, part. pass. de **perpolĭo.**

perpopulātus, -a, -um, part. pass. de **perpopŭlor.**

perpopŭlor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Devastar inteiramente, arrasar (T. Lív. 22, 9, 2).

perpōtātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de beber ininterruptamente, orgia (Cíc. Pis. 22).

perpōtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. Sent. próprio: A) Tr.: 1) Beber sem parar (Lucr. 1, 940). B) Intr.: 2) Beber continuadamente, beber excessivamente, entregar-se à orgia (Cíc. Phil. 2, 77); (Cíc. Verr. 5, 87).

perprĕmō = perprīmō (Sên. Ep. 99, 18).

perprēssī, perf. de **perprīmō.**

perprēssus, -a, -um, part. pass. de **perprīmō.**

perprīmō, -is, -ĕre, -prēssī, -prēssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apertar bem, apertar continuadamente (sents. próprio e figurado, e, em Ovídio, sent. erótico) (Ov. A. Am. 1, 394). II — Daí: 2) Fazer sair apertando, espremer (Sên. Ep. 99, 18).

1. perpropīnquus, -a, -um, adv. Muito próximo (Ác. apud Cíc. Div. 1, 22).

2. perpropīnquus, -ī, subs. m. Parente muito próximo (Cíc. Clu. 21).

perprōsper, -pĕra, -pĕrum, adj. Muito feliz, muito favorável (Suet. Cl. 31).

perprūrīscō, -is, -ĕre, v. intr. Sentir grande comichão (Plaut. St. 761).

perpūgnax, -ācis, subs. m. Argumentador obstinado (Cíc. De Or. 1, 93).

perpŭlcher, -chra, -chrum, adj. Muito belo (Ter. Eun. 468).

perpŭlī, perf. de **perpĕllo.**

perpŭlsus, -a, -um, part. pass. de **perpĕllo.**

perpurgātus, -a, -um, part. pass. de **perpūrgo.**

perpūrgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Purgar inteiramente, expurgar (Cíc. Nat. 2, 127). II — Sent. figurado: 2) Esclarecer um assunto, tratar a fundo (Cíc. Mur. 54). 3) Verificar as contas (Cíc. At. 12, 12, 1).

perpusĭllus, -a, -um, adj. Muito pequeno (Cíc. De Or. 2, 245).

perpŭtō, -ās, -āre, v. tr. Explicar completamente, esquadrinhar (Plaut. Cist. 155).

perquam, adv. Inteiramente (Cíc. De Or. 2. 161). Obs.: Emprega-se mais freqüentemente com adj. e adv., podendo aparecer também junto de verbos.

perquīrō, -is, -ĕre, perquisīvī, -quīsītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Procurar com cuidado, procurar por toda a parte (Cíc. Verr. 4, 39). II — Sent. figurado: 2) Informar-se bem, indagar bem, inquirir (Cés. B. Gal. 6, 9, 8); (Cíc. Clu. 180).

perquīsītē, adv. desus. Profundamente, aprofundando. Obs.: Comp.: **perquisitĭus** (Cíc. Inv. 1, 77).

perquīsītor, -ōris, subs. m. O que busca, pesquisador (Plaut. St. 385).

perquīsītus, -a, -um, part. pass. de **perquīro.**

perquisīvī, perf. de **perquīro.**

Perrānthēs (-this), -is, subs. pr. m. Perrantes, montanha vizinha da Ambrácia (T. Lív. 38, 4, 1).

perrārō, adv. Muito raramente (Cíc. Rep. 2, 67).

perrārus, -a, -um, adj. Muito raro (T. Lív. 29, 38, 7).

perrecondĭtus, -a, -um, adj. Muito oculto, muito misterioso (Cíc. De Or. 1, 135).

perrectūrus, -a, -um, part. fut. de **pergo.**

perrēctus, -a, -um, part. pass. de **pergo.**

perrēptō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Arrastar-se para, introduzir-se, penetrar, percorrer (Ter. Ad. 715).

perrēxī, perf. de **pergo.**

Perrhaebī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Perrebos, habitantes da Perrébia (T. Lív. 33, 32).

Perrhaebĭa, -ae, subs. pr. f. Perrébia, região nos confins da Macedônia e da Trácia (Cíc. Pis. 96).

Perrhaebus, -a, -um, adj. Perrebo, da Perrébia (Ov. Met. 12, 172).

perrīdĭcŭlē, adv. De uma maneira muito engraçada, muito espirituosa (Cíc. De Or. 2, 239).

perrīdicŭlus, -a, -um, adj. Muito ridículo (Cíc. Or. 2, 77).

perrogātĭō, -ōnis, subs. f. Aprovação (de uma lei) (Cíc. Mur. 47).

perrŏgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Pedir sucessivamente, fazer passar uma lei (depois de colher os votos) (T. Lív. 29, 19, 10).

perrūmpō, -is, -ĕre, -rūpī, -rūptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Quebrar inteiramente, despedaçar, derrotar, destruir (Sents. próprio e figurado) (Cés. B. Civ. 1, 26); (Cíc. Of. 3, 86). II — Daí: 2) Forçar, invadir, penetrar violentamente, fazer irrupção (Cés. B. Gal. 7, 19, 2); (Cíc. Verr. 1, 13).

perrūpī, perf. de **perrūmpo.**

perrūptus, -a, -um, part. pass. de **perrūmpo.**

Persa, -ae, subs. pr. m. Persa, nome de um cão (Cíc. Div. 1, 103).

Persae, -ārum, subs. loc. m. pl. Persas. I — Sent. próprio: 1) Povo da Ásia Central (Cíc. Rep. 3, 15). II — Linguagem poética: 2) Os partos (Hor. O. 1, 2, 22).

Persaea, -ae, subs. pr. f. Persia, i. e., Hécate, filha de Perses (Verg. Cir. 66).

persaepĕ, adv. Muito freqüentemente (Cíc. Lae. 75).

Persaepŏlis, v. **Persepŏlis.**

Persaeus, -ī, subs. pr. m. Perseu, filósofo, discípulo de Zenão (Cíc. Nat. 1, 38).

Persagădae, v. **Pasargădae.**

persālsē, adv. Muito espirituosamente (Cíc. Q. Fr. 2, 13, 3).

persālsus, -a, -um, adj. Muito engraçado, muito espirituoso (Cíc. De Or. 2, 279).

persalūtātĭō, -ōnis, subs. f. Saudação a todos, saudação (Cíc. Mur. 44).

persalūtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Saudar um após outro, até o último; saudar a todos sem exceção (Cíc. Flac. 42).

persānctē, adv. Muito religiosamente (Ter. Hec. 771).

persānō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Curar perfeitamente (Plín. H. Nat. 20, 244).

persapĭens, -ēntis, adj. Muito sábio, muito prudente (Cíc. Prov. 44).

persapĭēnter, adv. Muito sabiamente (Cíc. Mil. 11).

perscĭdī, perf. de **perscindo.**

persciēnter, adv. Muito sabiamente (Cíc. Br. 202).

perscindō, -is, -ĕre, -scĭdī, -scissum, v. tr. Fender, rasgar de extremo a outro, abrir inteiramente, rasgar (Lucr. 6, 111); (T. Lív. 21, 58, 57).

perscissus, -a, -um, part. pass. de **perscindo.**

perscītus, -a, -um, adj. 1) Muito lindo (Ter. And. 486). 2) Muito engenhoso, muito espirituoso (Cíc. De Or. 2, 271: com tmese).

perscrībō, -is, -ĕre, -scrīpsī, -scrīptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Escrever por inteiro, escrever circunstanciadamente (Cíc. Verr. 4, 74); (Cés. B. Gal. 5, 47, 5). II — Daí: 2) Escrever, registrar, transcrever (Cíc. Verr. 4, 148); (Cíc. Fam. 5, 4, 2). Donde, na língua comercial: 3) Fazer um lançamento, fazer a escrituração comercial (Cíc. Flac. 44). 4) Dar a sua assinatura, obrigar-se por, pagar por uma ordem (T. Lív. 24, 18, 14).

perscrīpsī, perf. de **perscrībo.**

perscrīptĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Escrita, escrituração (comercial), livro de contas (geralmente no pl.) (Cíc. Phil. 5, 11). II — Daí: 2) Ordem de pagamento, letra de câmbio (Cíc. At. 4, 18, 2). 3) Redação (de um registro), protocolo (Cíc. Fam. 5, 2, 4).

perscrīptor, -ōris, subs. m. Escriturário, escrevente (Cíc. Verr. 3, 167).

perscrīptus, -a, -um, part. pass. de **perscrībo.**

perscrūtātĭō, -ōnis, subs. f. Perscrutação, investigação, pesquisa (Sên. Helv. 10, 5).

perscrūtātus, -a, -um, part. pass. de **perscrūtor.**

perscrūtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum = **perscrūtor** (Plaut. Aul. 657).

perscrūtor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Procurar cuidadosamente, pesquisar, esquadrinhar (Cíc. Inv. 1, 68). II — Sent. figurado: 2) Perscrutar, sondar, investigar (Cíc. Inv. 2, 128).

1. Persēa, v. **Persaea.**

2. Persēa, acus. de **Perseus.**

3. Persēa, f. de **Persēus.**

persĕcō, -ās, -āre, -secŭī, -sēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cortar, dissecar, cortar inteiramente, separar, dividir (Cíc. Ac. 2, 122). II — Sent. figurado: 2) Deduzir, descontar, abater (Cíc. At. 13, 23, 3).

persēctor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Perseguir encarniçadamente, perseguir incessantemente (Lucr. 4, 1.000). II — Daí: 2) Procurar muito bem, investigar (Plaut. Mil. 430).

persecŭī, perf. de **persĕco.**

persecūtĭō, -ōnis, subs. f. 1) Prosseguimento; daí, em sent. figurado: 2) Prosseguimento judicial, instância (Cíc. Or. 141).

persedĕō, -ēs, -ēre, -sēdī, v. intr. Ficar sentado, manter-se imóvel, ficar, morar (T. Lív. 45, 39, 18).

persēdī, perf. de **persedĕo** e de **persīdo.**

persēgnis, -e, adj. Muito pouco ativo, inativo (T. Lív. 25, 15, 12).

1. Persēis, -ĭdis, subs. pr. f. Perseida. 1) Ninfa, mãe de Perses, Circe, Eeta e Pasífae (Cíc. Nat. 3, 48). 2) Poema sobre Perseu (Ov. P. 4, 16, 25).

2. Persēis, -ĭdis, adj. f. Perseida, de Hécate (Ov. R. Am. 263).

Persēĭus, -a, -um, adj. Perseu, de Perseu (Ov. Met. 5, 128).

persenēscō, -is, -ĕre, -senŭī, v. incoat. intr. Tornar-se velho (Eutr. 1, 11).

persĕnex, -sĕnis, adj. Muito velho (Suet. Gram. 9).

persēnsī, perf. de **persentĭo.**

persentĭō, -īs, -īre, -sēnsī (-sēnsum), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Sentir, sentir profundamente (Verg. 4, 448). II — Daí: 2) Perceber, notar (Verg. En. 4, 90).

persentīscō, -is, -ĕre, v. incoat. tr. I — Sent. próprio: 1) Sentir, sentir uma sensação (Lucr. 3, 250). II — Daí: 2) Perceber claramente (Ter. Heaut. 769).

persenŭī, perf. de **persenēsco.**

Persephŏnē, -ēs, subs. pr. f. Perséfone. I — Sent. próprio: 1) Divindade grega, filha de Zeus e de Deméter; esposou Hades ou Plutão, tornando-se, assim, rainha dos infernos (corresponde à deusa Prosérpina dos romanos) (Ov. F. 4, 591). II — Sent. figurado: 2) A Morte (Ov. Her. 21, 46).

Persepŏlis, -is, subs. pr. f. Persépole, cidade da Pérsia (Q. Cúrc. 5, 4, 33).

persĕquens, -ēntis, part. pres. de **persĕquor.**

persĕquor, -ĕris, -sĕquī, -secūtus (-sequūtus) sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio:

1) Seguir do princípio ao fim, seguir obstinadamente, percorrer (Cíc. Verr. 5, 91); (Cíc. Fam. 4, 13, 6). Daí: 2) Perseguir, ir à cata, procurar (Cés. B. Gal. 7, 67, 5); (Cíc. Rab. Post. 2). II — Donde: 3) Procurar imitar, seguir as pegadas de (Cíc. Verr. 5, 181). 4) Na língua jurídica: Perseguir judicialmente, reivindicar, reclamar (Cíc. Verr. 4, 3); (Cíc. Caec. 8). Empregos especiais: 5) Acabar, terminar (Cíc. Prov. 19). 6) Expor minuciosamente, tratar um assunto, escrever, enumerar (Cíc. Ac. 1, 12). 7) Guardar (o dinheiro) em Caixa (Cíc. Leg. 3, 18).

persĕrō, -is, -ĕre, -serŭī, v. tr. Passar através, inserir (Varr. R. Rust. 1, 41, 5).

perserŭī, perf. de **persĕro.**

1. Persēs, -ae, subs. pr. m. Perses. 1) Filho de Perseu e Andrômeda, fundador da nação persa (Plín. H. Nat. 7, 201). 2) Filho de Filipe, rei da Macedônia, vencido por Paulo Emílio (Cíc. Cat. 4, 21). Obs.: Gen. **Persi** (Tac. An. 4, 55); dat. **Persi** (Cíc. Tusc. 5, 118); abl. **Perse** (Cíc. Tusc. 3, 53); acus. **Persea** (Cíc. Nat. 2, 6).

2. Persēs, -ae, adj. m. Persa, da Pérsia (Cíc. Tusc. 1, 101).

1. Persēus, -a, -um, adj. De Perseu (Prop. 3, 22, 8).

2. Perseus, -ĕī ou **-ĕos,** subs. pr. m. Perseu. 1) Filho de Júpiter e de Dânae, que cortou a cabeça da Medusa (Ov. Met. 4, 610). 2) Cf. **Perses,** rei da Macedônia (T. Lív. 31, 28). 3) Constelação (Cíc. Nat. 2, 112).

persevērans, -āntis. I — Part. pres. de **persevēro.** II — Adj.: Perseverante, persistente, constante (Plín. Ep. 1, 12, 9).

persevērānter, adv. Com perseverança, com persistência, com tenacidade (T. Lív. 4, 60, 5).

persevērantia, -ae, subs. f. Perseverança, constância (Cíc. Phil. 7, 14).

persevērātus, -a, -um, part. pass. de **persevērō.**

persevērō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Perseverar, persistir, sustentar (Cíc. Leg. 3, 26); (Cés. B. Cív. 3, 14, 2). B) Tr.: 2) Continuar, prosseguir (Cíc. Quinct. 76). Obs.: Constrói-se com abl. com **in;** com acus. e inf.; com acus.; ou com inf.

persevērus, -a, -um, adj. Muito severo, muito rigoroso (Tác. An. 15, 48).

Persi, v. **Perses.**

Persĭa, -ae, subs. pr. f. A Pérsia, província da Ásia (Plaut. Pers. 398).

Persĭca, -ōrum, pr. pl. n. usado substant. Pérsica, a história da Pérsia (Cíc. Div. 1, 46).

1. Persĭcē, adv. À maneira persa (Quint. 11, 2, 5).

2. Persĭcē Portĭcus, subs. f. Pórtico pérsico, pórtico de Esparta ornado com os despojos dos persas (Cíc. At. 15, 9, 1).

persĭcum, -ī, subs. n. Pêssego (Plín. H. Nat. 15, 42).

Persĭcus, -a, -um, adj. Pérsico, da Pérsia, província da Ásia: **sinus Persicus** (Plín. H. Nat. 6, 115) «golfo Pérsico».

persidĕō, -ēs, -ēre, v. intr. Morar, residir (Plín. H. Nat. 17, 222).

persīdō, -is, -ĕre, -sēdī, v. intr. Sentar-se, fixar-se (Verg. G. 3, 442).

persīgnō, -ās, -āre, v. tr. Tomar nota de, registrar (T. Lív. 25, 7, 5).

persimĭlis, -e, adj. Muito parecido, muito semelhante (Cíc. Pis. 93). Obs.: Constrói-se com gen. e com dat.

persīmplex, -ĭcis, adj. Muito simples, muito frugal (Tác. An. 15, 45).

1. Persis, -ĭdis e **-ĭdos,** adj. f. Persa, da Pérsia (Ov. A. Am. 1, 172).

2. Persis, -ĭdis e **ĭdos,** subs. pr. f. Pérsia (Verg. G. 4, 290).

persistō, -is, -ĕre, -stĭtī, v. intr. Persistir, continuar firme (T. Lív. 38, 14, 11).

Persĭus, -ī, subs. pr. m. Pérsio. 1) Nome de um orador (Cíc. Br. 99). 2) **Aulus Persĭus Flaccus,** poeta satírico latino do séc. I d.C., nascido na cidadezinha etrusca de Volaterras (Quint. 10, 1, 94).

persōlla, -ae, subs. f. Máscara pequena (Plaut. Curc. 192).

persolūtus, -a, -um, part. pass. de **persōlvo.**

persōlvī, perf. de **persōlvō.**

persōlvō, -is, -ĕre, -sōlvī, -solūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pagar inteiramente, ter quitação, satisfazer (Cíc. At. 5, 14, 1); (Sal. C. Cat. 35, 3). II — Sent. figurado: 2) Resolver (um problema) (Cíc. At. 7, 3, 10). 3) Sofrer, expiar (Cés. B. Gal. 1, 12, 6).

persōna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Máscara (de teatro) (Cíc. De Or. 2, 193). Daí, por extensão: 2) Papel (atribuído a essa máscara) (Cíc. Phil. 2, 65). II — Sent. figurado: 3) Papel, cargo, função, caráter (Cíc. Pis. 71). 4) Individualidade, personalidade, personagem, ator (Cíc. At. 15, 1a, 2). 5) Pessoa gramatical (Varr. L. Lat. 8, 20).

persōnātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Mascarado (Cíc. De Or. 3, 221). II — Sent. figurado: 2) Que se mascara, que se disfarça, aparente, dissimulado, fictício (Sên. Ep. 80, 8).

persŏnō, -ās, -āre, -sŏnŭī, -sŏnĭtum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Intr.: Ressoar por toda parte, retumbar (Cíc. Pis. 22); (T. Lív. 39, 15, 6). 2) Tr.: Fazer ressoar, fazer retumbar (Verg. En. 1, 417). II — Sent. figurado: 3) Dizer em voz alta, gritar (Cíc. Cael. 47).

personŭī, perf. de **persŏnō.**

persŏnus, -a, -um, adj. Que ressoa, que retumba (Petr. 120).

persorbĕō, -ēs, -ēre, -sorbŭī, v. intr. Beber completamente, absorver (Plín. H. Nat. 31, 123).

persorbŭī, perf. de **persorbĕo.**

perspēctē, adv. Com sagacidade, astuciosamente (Plaut. Mil. 757).

perspēctō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Olhar até o fim (Suet. Aug. 98). II — Daí: 2) Examinar atentamente (Plaut. Most. 815).

perspēctus, -a, -um. I — Part. pass. de **perspicĭo.** II — Adj. (sent. figurado): 1) Bem examinado, sondado, meditado, aprofundado (Cíc. De Or. 1, 92). 2) Reconhecido, manifesto, evidente (Cíc. At. 11, 1, 1).

perspecŭlor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Olhar até o fim, observar com atenção (Suet. Cés. 58).

perspērgō, -is, -ĕre, v. tr. Regar inteiramente, borrifar tudo (Tác. An. 15, 44).

perspēxī, perf. de **perspicĭō.**

perspĭcāx, -ācis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que vê bem, que tem a vista penetrante (Apul. M. 2, 23). II — Sent. figurado: 2) Perspicaz, penetrante (Cíc. Of. 1, 100).

perspicientĭa, -ae, subs. f. Visão clara, e daí: conhecimento perfeito, perfeita compreensão (sent. figurado) (Cíc. Of. 1, 15).

perspicĭō, -is, -ĕre, -spēxī, -pēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Olhar através, ver bem, olhar atentamente (Cés. B. Gal. 2, 17, 4). II — Daí: 2) Examinar com cuidado, reconhecer claramente (Cíc. Verr. 2, 4); (Cés. B. Gal. 7, 36, 1).

perspicŭē, adv. I — Sent. próprio: 1) Muito distintamente, muito claramente (Cíc. Fin. 3, 19). II — Daí: 2) Evidentemente (Cíc. Cael. 26).

perspicuĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Transparência (Plín. H. Nat. 37, 141). II — Sent. figurado: 2) Clareza (de estilo) (Quint. 8, 2, 1). Na língua filosófica: 3) Evidência (Cíc. Nat. 3, 9).

perspicŭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Transparente, diáfano (Ov. Met. 5, 588). II — Sent. figurado: 2) Perspícuo, claro, evidente, certo (Cíc. Nat. 3, 11).

perspīrō, -ās, -āre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Soprar através (Plín. H. Nat. 2, 116). II — Daí: 2) Transpirar (Cat. Agr. 157, 7).

perspissō, adv. Muito lentamente (Plaut. Poen. 792).

perstĕrnō, -is, -ĕre, -strāvī, -strātum, v. tr. Ladrilhar inteiramente, pavimentar (T. Lív. 10, 47, 4).

perstimŭlō, -ās, -āre, v. tr. Excitar muito, estimular, irritar (Tác. An. 4, 12).

perstĭtī, perf. de **persisto** e de **persto.**

perstō, -ās, -āre, -stĭtī, -stātūrus, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ficar de pé, ficar imóvel (T. Lív. 44, 33, 10). II — Sent. figurado: 2) Persistir (sents. físico e moral), perseverar (Cíc. Com. 56); (Verg. En. 5, 712). Obs.: Constrói-se com abl. com **in**; com inf.; dat. de posse; ou como absoluto.

perstrātus, -a, -um, part. pass. de **perstĕrno.**

perstrāvī, perf. de **perstĕrno.**

perstrĕpō, -is, -ĕre, -strepŭī, v. intr. Fazer grande barulho, fazer algazarra; retumbar (Ter. Eun. 600).

perstrepŭī, perf. de **perstrĕpo.**

perstrictus, -a, -um, part. pass. de **perstrīngo.**

perstrīngō, -is, -ĕre, -strīnxī, -strīctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar fortemente, apertar (sents. físico e moral) (Cat. Agr. 32, 2). II — Daí: 2) Ofuscar, deslumbrar, impressionar vivamente, abalar (Hor. O. 2, 1, 18); (T. Lív. 1, 25, 4). 3) Tocar (sents. próprio e figurado), ofender, picar (Cíc. Agr. 2, 67); (Cíc. Br. 323). III — Sent. figurado: 4) Criticar (Tác. An. 2, 59). 5) Expor em poucas palavras, resumir, tocar de leve (Cíc. Verr. 4, 105).

perstrīnxī, perf. de **perstrīngō.**

perstudiōsē, adv. Com muito zelo (Cíc. Br. 207).

perstudiōsus, -a, -um, adj. Muito inclinado a, que tem muito gosto por (Cíc. C. M. 3).

persuādĕō, -ēs, -ēre, -suāsī, -suāsum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Persuadir, convencer, levar a crer, induzir, aconselhar (Cés. B. Gal. 1, 2, 1); (Cíc. Phil. 2, 24); (Cíc. Com. 51). II — Daí: 2) Decidir a, resolver (Cíc. Of. 3, 85). Obs.: Constrói-se com dat. e or. inf.; com dat. e or. introduzida por **ut** ou **ne**; ou como absoluto.

persuāsī, perf. de **persuadĕo.**

persuāsibĭlis, -e, adj. Persuasivo, próprio para persuadir (Quint. 2, 15, 13).

persuāsibilĭter, adv. De modo persuasivo (Quint. 2, 15, 14).

persuāsĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Persuasão, ação de persuadir (Cíc. Inv. 1, 6). II — Daí: 2) Convicção, crença (Quint. 1, 1, 8).

persuāstrix, -īcis, subs. f. A que persuade, a que seduz (Plaut. Bac. 1.167).

1. **persuāsus, -a, -um,** part. pass. de **persuadĕo.**

2. **persuāsus, -ūs,** subs. m. Instigação, conselho (Cíc. apud Quint. 5, 10, 69). Obs.: Só ocorre no abl. sing.

persubtīlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito sutil (Lucr. 3, 179). II — Sent. figurado: 2) Muito engenhoso (Cíc. Planc. 58).

persūltō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Saltar através, saltar, pular (T. Lív. 44, 9, 7). B) Tr.: 2) Percorrer com insolência (o território inimigo) (T. Lív. 34, 20, 6).

pertaedēscō, -is, -ĕre, -taedŭī, v. incoat. intr. Enfadar-se, aborrecer-se (Cat. Agr. 156).

pertaedet, -ēbat, -ĕre, -taesum est, v. impess. intr. Aborrecer-se muito, estar muito aborrecido (Lucr. 3, 1.061); (Plaut. Most. 316). Obs.: Constrói-se com acus. de pess. e gen. de coisa.

pertaedŭī, perf. de **pertaedēsco.**

pertaesus, -a, -um, adj. Aborrecido, enfastiado (Tác. An. 15, 51).

pertĕgō, -is, -ĕre, -tēxī, -tēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cobrir (Plaut. Rud. 123). II — Daí: 2) Encobrir (Plaut. Trin. 320).

pertēmptō = pertēntō.

pertēndī, perf. de **pertēndō.**

pertēndō, -is, -ĕre, -tēndī, v. tr. e intr. Sent. próprio: Tr.: 1) Acabar, concluir, cumprir (Ter. Heaut. 1.053). Intr.: 2) Dirigir-se para, ir até o fim (T. Lív. 5, 8, 12). Donde: 3) Persistir, obstinar-se (Prop. 2, 15, 17).

pertentātus, -a, -um, part. pass. de **pertēntō.**

pertēntō (pertēmptō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Experimentar, tentar, provar (Cíc. Q. Fr. 1, 4, 5); (Verg. En. 7, 354). II — Daí: 2) Penetrar, invadir (Verg. En. 1, 502).

pertenŭis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito fino (tratando-se da areia) (Plín. H. Nat. 18, 34). II — Sent. figurado: 2) Muito pequeno, muito fraco, muito leve (Cíc. Clu. 168).

perterĕbrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Varar, furar de um lado a outro, transpassar, perfurar (Cíc. Div. 1, 48).

pertergĕō, -ēs, -ēre, -tērsī, -tērsum, v. tr. Enxugar inteiramente, limpar completamente (Hor. Sát. 2, 8, 11); (Lucr. 4, 249).

pertĕrō, -is, -ĕre, -trītum, v. tr. Esmagar, pisar completamente, esmigalhar (Col. 8, 5, 21).

perterrefacĭō, -is, -ĕre = perterrĕo (Ter. And. 169).

perterrĕō, -ēs, -ēre, -terrŭī, -terrĭtum, v. tr. Aterrorizar, apavorar (Cés. B. Gal. 7, 4, 10); (Cíc. Caec. 42, 44).

perterricrĕpus, -a, -um, adj. Que faz um ruído pavoroso (Lucr. 6, 129).

perterrĭtus, -a, -um, part. pass. de **perterrĕō.**

perterrŭī, perf. de **perterrĕō.**

pertērsī, perf. de **pertergĕo.**

pertēxō, -is, -ĕre, -texŭī, -tēxtum, v. tr. I — Sent. primitivo: 1) Tecer completamente (Apul. M. 10, 3). II — Daí: 2) Dizer com minúcia, descrever pormenorizadamente (Cíc. At. 1, 14, 3).

pertēxtus, -a, -um, part. pass. de **pertēxo.**

pertexŭī, perf. de **pertēxo.**

pertĭca, -ae, subs. f. Vara, pau, bastão (Plaut. As. 589).

perticātus, -a, -um, adj. Que traz uma vara (Marc. 5, 12, 1).

pertimēscō, -is, -ĕre, -timŭī, v. tr. e intr. A) Tr.: 1) Ter grande medo, estar apavorado, recear muito (Cíc. Fam. 1, 9, 11). B) Intr.: 2) Recear muito por (Cíc. Sest. 105). Obs.: Constrói-se com acus.; como intr. absoluto; com or. introduzida por **ne**; ou com interrog. indir.

pertimescŭī, perf. de **pertimēscō.**

pertinācĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pertinácia, teimosia, obstinação (T. Lív. 42, 62). II — Daí: 2) Constância, firmeza, perseverança (Cés. B. Gal. 1, 42, 3).

pertinācĭter, adv. 1) Com pertinácia, com tenacidade, com persistência (Suet. Tib. 74). 2) Com perseverança (Suet. Claud. 40).

pertĭnax, -ācis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que agarra bem, que não larga. II — Sent. figurado: 2) Avarento (Plaut. Capt. 289). 3) Obstinado, teimoso, pertinaz (T. Lív. 29, 1, 17). 4) Firme, perseverante, constante (T. Lív. 28, 22, 14). 5) Que dura muito (T. Lív. 2, 40, 113). III — Sent. poético: 6) Incessante (Hor. O. 3, 29, 51). Obs. Constrói-se como absoluto; com abl. acompanhado de **in**; com acus. com **in**, **adversus** ou **ad**; com inf. (na poesia).

pertĭnens, -ēntis, part. pres. de **pertinĕō**.

pertinĕō, -ēs, -ēre, -tinŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estender-se até, ir até, tender a, visar a (sents. concreto e abstrato) (Cés. B. Gal. 1, 6, 3); (Cíc. Lae. 50). II — Daí, em sent. moral: 2) Tocar a, referir-se a, dizer respeito a, concernir, pertencer a, ser de (Cíc. Verr. 4, 61); (Cíc. Amer. 36); (Cíc. Planc. 7). Impess.: 3) Ser conveniente, importar, ser útil (Cíc. Div. 2, 46); (Cíc. Phil. 9, 12). Obs.: Constrói-se geralmente com acus. com **ad** ou com adv.; às vezes com acus. com **in** ou **per**.

pertĭngō, -is, -ĕre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Atingir, alcançar. II — Daí: 2) Estender-se (Sal. B. Jug. 48, 3).

pertinŭī, perf. de **pertinĕō**.

pertolĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Atu-rar, suportar até ao fim (Lucr. 5, 316).

pertorquĕō, -ēs, -ēre, v. tr. Fazer caretas, contorcer (Lucr. 2, 401).

pertractātē, adv. De modo repetido, comum (Plaut. Bac. 55).

pertractātĭō, -ōnis, subs. f. 1) Administração, manejo (de negócios) (Cíc. De Or. 1, 48). 2) Estudo assíduo, leitura freqüente (Cíc. De Or. 1, 187).

pertractātus, -a, -um, part. pass. de **pertrāctō**.

pertrāctō (pertrēctō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Manejar longamente ou com cuidado (Cíc. Par. 38). II — Sent. figurado: 2) Examinar minuciosamente, estudar a fundo, aprofundar (Cíc. Nat. 1, 9). 3) Na língua retórica: dirigir (os sentimentos, os pensamentos), influir (sobre o auditório), induzir alguém a (Cíc. De Or. 1, 222).

pertrāctus, -a, -um, part. pass. de **pertrăho**.

pertrăhō, -is, -ĕre, -trāxī, -trāctum, v. tr. Puxar até um determinado ponto, arrastar, trazer (T. Lív. 7, 39, 14).

pertransĕō, -īs, -īre, -īvī (ou īī), -ĭtum, v. intr. Passar além, ir além (Plín. H. Nat. 37, 68).

pertransĭī = **pertransīvī**, perf. de **pertransĕō**.

pertrāxī, perf. de **pertrăhō**.

pertrēcto = **pertrācto**.

pertrīstis, -e, adj. 1) Muito triste, muito sinistro (Cíc. Div. 1, 14). 2) Muito severo (Cíc. Cael. 25).

pertrītus, -a, -um. I — Part. pass. de **pertĕro**. II — Adj. Sent. próprio: 1) Esmagado (Col. 8, 5, 21). Em sent. figurado: 2) Banal, muito vulgar, muito batido (Sên. Ep. 63, 12).

pertŭdī, perf. de **pertūndo**.

pertŭlī, perf. de **perfĕro**.

pertumultuōsē, adv. Em grande desordem, muito confusamente (Cíc. Fam. 15, 4, 3).

pertūndō, -is, -ĕre, -tŭdī, -tūsum, v. tr. Varar de um lado a outro, furar, perfurar, cavar (Cat. Agr. 41, 3); (Plaut. Ps. 170).

perturbātē, adv. Confusamente (Cíc. Or. 122).

perturbātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Perturbação, desordem, perturbação política, revolução (Cés. B. Gal. 4, 29, 3). II — Daí: 2) Perturbação (do espírito), paixão, emoção (Cíc. Of. 1, 27).

perturbātor, -ōris, subs. m. e **perturbātrix, -īcis**, subs. f. Perturbador, perturbadora (Cíc. Leg. 1, 39).

perturbātus, -a, -um. A) Part. pass. de **pertūrbō**. B) Adj. I — Sent. próprio: 1) Muito perturbado, desordenado, tumultuoso (Sên. Nat. 7, 10, 3). Daí: 2) Muito perturbado (de espírito), agitado (Cíc. Fam. 6, 5, 2). II — Sent. figurado: 3) Perturbado, confuso (Cíc. Div. 2, 122).

pertūrbō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Perturbar grandemente, lançar uma grande perturbação, pôr em desordem, confundir (Cíc. Flac. 17); (Cíc. Br. 223). II — Sent. figurado: 2) Agitar, abalar, comover (Cíc. Verr. 3, 132).

pertūrpis, -e, adj. Muito vergonhoso, muito desonroso (Cíc. Cael. 50).

pērŭla, -ae, subs. f. Alforje pequeno (Sên. Ep. 90, 14).

perunctĭō, -ōnis, subs. f. Ação de untar, fricção (Plín. H. Nat. 24, 131).

perūnctus, -a, -um, part. pass. de **perūngo.**

perūngō, -is, -ĕre, -ūnxī, -ūnctum, v. tr. Untar inteiramente (Cíc. Tusc. 1, 113).

perūnxī, perf. de **perūngo.**

perurbānus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito fino, muito delicado (Cíc. Br. 239). II — Sent. figurado: 2) Muito espirituoso (Cíc. De Or. 1, 72).

perurgĕō, -ēs, -ēre, -ūrsī, v. tr. Apertar muito, oprimir, perseguir (Suet. Tib. 25).

perūrō, -is, -ĕre, -ūssī, -ūstum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Queimar inteiramente, consumir (Lucr. 5, 396): **zona perusta** (Lucr. 4, 679) «zona tórrida». II — Sent. figurado: 2) Abrasar, irritar, indignar (Cíc. Fam. 13, 15, 2); (Catul. 78, 3).

perūrsī, perf. de **perurgĕo.**

Perusĭa, -ae, subs. pr. f. Perúsia, cidade etrusca da Itália peninsular, perto do Tibre e do lago de Perúsia ou Trasimeno (T. Lív. 9, 37, 12).

Perusīnī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Perusinos, habitantes de Perúsia (T. Lív. 10, 30).

Perusīnum, -ī, subs. pr. n. Perusino, território de Perúsia (Plín. Ep. 1, 4, 1).

Perusīnus, -a, -um, adj. Perusino, de Perúsia (T. Lív. 23, 17).

perūssī, perf. de **perūro.**

perūstus, -a, -um, part. pass. de **perūro.**

perūtĭlis, -e, adj. Muito útil (Cíc. C. M. 59).

pervādō, -is, -ĕre, -vāsī, -vāsum, v. intr. e tr. Sent. próprio: Intr.: 1) Avançar através, penetrar até (Cíc. Verr. 3, 66). Tr.: 2) Invadir, penetrar, percorrer (T. Lív. 42, 13, 8); (T. Lív. 5, 7, 6).

pervagātus, -a, -um. I — Part. pass. de **pervăgor.** II — Adj.: 1) Vulgarizado, muito conhecido, comum, vulgar, banal (Cíc. De Or. 1, 165). 2) Geral (Cíc. Inv. 2, 47).

pervăgor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Ir daqui e dali, errar, espalhar, vulgarizar-se (Cíc. Verr. 5, 98); (Cíc. Verr. 4, 64). II — Daí: 2) Percorrer em todos os sentidos, invadir (sents. próprio e figurado) (T. Lív. 1, 29); (Cíc. Leg. 1, 32).

pervăgus, -a, -um, adj. Que anda por toda a parte, errante, vagabundo (Ov. A. Am. 2, 18).

pervarĭe, adv. De uma maneira muito variada (Cíc. De Or. 2, 327).

pervāsī, perf. de **pervādo.**

pervāstō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Assolar inteiramente, devastar, arrasar (sents. físico e moral) (T. Lív. 6, 4, 8).

pervāsus, -a, -um, part. pass. de **pervādo.**

pervēctus, -a, -um, part. pass. de **pervĕho.**

pervĕhō, -is, -ĕre, -vēxī, -vēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Transportar até um ponto determinado, levar até, ir a (T. Lív. 5, 40, 10). II — Daí: 2) Entrar em, aportar a, chegar a (passivo) (Cíc. At. 14, 19, 1); (Cíc. Of. 2, 19).

pervĕlim, pres. do subj. de **pervŏlō 2.**

pervĕlle, inf. pres. de **pervŏlō 2.**

pervĕllem, imperf. do subj. de **pervŏlō 2.**

pervĕllī, perf. de **pervĕllō.**

pervĕllō, -is, -ĕre, -vĕllī, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Puxar em todos os sentidos, puxar: **aurem** (Fedr. 5, 5, 32) «(puxar) a orelha». II — Sent. figurado: 2) Atormentar, estimular, espicaçar, repreender, maltratar (Cíc. Tusc. 2, 46); (Cíc. De Or. 1, 265).

pervēnī, perf. de **pervenĭō.**

pervenĭō, -īs, -īre, -vēnī, -vēntum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Chegar a, atingir (Cíc. Verr. 4, 28); (Cíc. Flac. 42); (Cíc. Verr. 2, 45). II — Daí: 2) Caber como parte, tocar em partilha (Cés. B. Civ. 1, 26, 4). Obs.: Subj. pres.: **pervenat** (Plaut. Rud. 626).

pervēnor, -āris, -ārī, v. dep. tr. Correr, percorrer caçando (Plaut. Merc. 805).

pervĕrrō, -is, -ĕre, v. tr. Varrer com cuidado (Verg. Mor. 23).

pervērsē (arc. **-vōrsē**), adv. I — Sent. próprio: 1) Obliquamente, às avessas (Suet. Galb. 18). II — Sent. figurado: 2) Perversamente, mal: **perverse dicere** (Cíc. De Or. 1, 150) «falar mal».

perversĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Extravagância, desvario (Cíc. Fam. 1, 7, 7). II — Sent. figurado: 2) Depravação, corrupção, vício, perversão (Suet. Aug. 62).

pervērsus (pervōrsus) -a, -um. I — Part. pass. de **pervērto.** II — Adj.: 1) Posto às avessas, desordenado, irregular (Cíc. Nat. 1, 79). Em sent. figurado: 2) Transtornado, disparatado, desregrado, vicioso. (Cíc. Mur. 75); (Cíc. Clu. 71). Como subs.: 3) Mal (Sên. Vit. 5, 2).

pervērti, perf. de **pervērtō.**

pervērtō (pervōrtō), -is, -ĕre, -vērtī, -vēr-

sum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr em completa desordem, pôr às avessas (Cíc. Div. 1, 49). Daí: 2) Encaminhar mal, perverter, viciar, corromper (Cíc. Br. 273). II — Sent. figurado: 3) Destruir, aniquilar, confundir, transtornar (Cíc. Of. 1, 26).

pervespĕrī, adv. Muito tarde, ao anoitecer (Cíc. Fam. 9, 2, 1).

pervestīgātĭō, -ōnis, subs. f. Investigação cuidadosa (Cíc. De Or. 1, 9).

pervestīgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Seguir o rastro, a pista de (Cíc. Verr. 4, 31). II — Sent. figurado: 2) Procurar com cuidado, explorar, examinar (Cíc. Verr. 5, 174).

pervĕtus, -ĕris, adj. Muito antigo, muito velho (Cíc. Verr. 4, 72).

pervetūstus, -a, -um, adj. Muito antigo, arcaico (Cíc. De Or. 3, 201).

pervēxī, perf. de **pervĕhō**.

pervĭam, adv. De modo acessível, mais facilmente (Plaut. Aul. 438).

pervicācĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pervicácia, obstinação, teimosia, persistência (sent. pejorativo) (T. Lív. 9, 34, 24). II — Daí: 2) Firmeza, constância (Tác. An. 12, 20).

pervicācĭter, adv. Com persistência, obstinadamente. Obs.: Comp.: **pervicacĭus** (T. Lív. 42, 14).

pervĭcax, -ācis, adj. Sent. próprio: 1) Pervicaz, que se obstina, que porfia na luta: daí: obstinado, teimoso, pertinaz (no bom e mau sentido) (Hor. O. 3, 3, 70). 2) Resistente, firme, sólido (Plín. H. Nat. 16, 161).

pervīcī, perf. de **pervīncō**.

pervīctus, -a, -um, part. pass. de **pervīnco**.

pervidĕō, -ēs, -ēre, -vīdī (-vīsum), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ver a fundo, ver distintamente: **sol qui pervidet omnia** (Ov. Met. 14, 375) «o sol que vê distintamente tudo». II — Daí: 2) Ver claramente, distinguir nitidamente, compreender (Cíc. Of. 3, 75). Examinar com cuidado, inspecionar (Hor. Sát. 1, 3, 25).

pervīdī, perf. de **pervidĕō**.

pervigĕō, -ēs, -ēre, -vigŭī, v. intr. Continuar a florescer, ser florescente (Tác. An. 4, 34).

pervĭgil, -ĭlis, adj. I — Sent. próprio: 1) Pervígil, acordado toda a noite, que não dorme, que vela (Ov. Her., 12, 60). II — Daí: 2) Sempre acordado, passado sem dormir (Just. 12, 13, 7).

pervigilātĭō, -ōnis, subs. f. Longa vigília, vigília (Cíc. Leg. 2, 37).

pervigilĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Vigília prolongada (Sên. Ir. 3, 29, 1). II — Por extensão: 2) Culto noturno, vigília religiosa (T. Lív. 23, 35, 18).

pervigĭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Prolongar a vigília, passar a noite velando, velar a noite inteira (Plaut. Amph. 314); (Cíc. Amer. 98); (Ov. F. 6, 326).

pervigŭī, perf. de **pervigĕō**.

pervīlis, -e, adj. De preço muito baixo, muito barato (T. Lív. 31, 50, 1).

pervīncō, -is, -ĕre, -vīcī, -vīctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Vencer completamente, acabar por vencer (Tác. An. 11, 10); (Cíc. At. 2, 1, 7). II — Sent. figurado: 2) Acabar por convencer, convencer, persuadir, decidir (Hor. Ep. 2, 1, 200); (T. Lív. 42, 45, 4). Donde: 3) Provar, demonstrar (Lucr. 5, 99). 4) Conseguir, obter com esforço (T. Lív. 37, 16, 4). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com **ut**; ou como intr. absoluto.

pervĭum, -ī, subs. n. Passagem (T. Lív. 30, 10, 5).

pervĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Pérvio, que tem passagem através de, que se pode atravessar, acessível, patente, aberto (Ov. Met. 8, 377). II — Sent. figurado: 2) Aberto, patente (Tác. An. 13, 4).

pervīvō, -is, -ĕre, -vīxī, -vīctum, v. intr. Continuar a viver (Plaut. Capt. 742).

pervīxī, perf. de **pervīvō**.

pervōlgō = **pervūlgō**.

pervolĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Intr.: Voar através (Lucr. 6, 952). 2) Tr.: Percorrer voando, percorrer rapidamente (Verg. En. 8, 24).

1. pervŏlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: Intr.: 1) Voar através, voar até (Ov. F. 6, 27); (Cíc. Rep. 6, 29). II — Daí: 2) Percorrer voando, percorrer rapidamente (Verg. En. 12, 473); (Cíc. Amer. 19).

2. pervŏlō, pervis, pervēlle, pervolŭī, v. tr. Desejar ardentemente, ter um grande desejo de (Cíc. At. 15, 4, 2); (Cíc. At. 13, 13, 1).

pervolŭī, perf. de **pervēlle (pervŏlō 2)**.

pervolūtō, -ās, -āre, v. tr. Folhear, ler assiduamente (Cíc. Or. 158).

pervolūtus, -a, -um, part. pass. de **pervōlvō**.

pervōlvī, perf. de **pervōlvō**.

pervōlvō, -is, -ĕre, -vōlvī, -volūtum, v. tr. 1) Rolar, revolver (sents. próprio e figurado): **aliquem in luto** (Ter. And. 711) «revolver alguém em lama». Daí: 2) Folhear, ler (Catul. 95, 5).

pervulgātus, -a, -um. I — Part. pass. de **pervūlgo.** II — Adj.: Divulgado, comum, banal, vulgar (Cíc. Fam. 5, 16, 2).

pervūlgō (pervōlgō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Espalhar por toda a parte, divulgar, propalar (Cíc. Fin. 2, 15). II — Sent. figurado: 2) Oferecer a todos, prodigalizar (Cíc. Inv. 2, 114). Donde: 3) Reflexivo: Prostituir-se (Cíc. Cael. 38). 4) Ir sempre, freqüentar (Lucr. 2, 346).

pēs, pĕdis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pé (do homem ou do animal) (considerado como órgão de locomoção) (Cíc. C. M. 34). II — Daí, em expressões diversas: 2) **Pedem ferre** «ir, vir» (Verg. En. 2, 756). 3) **Pedem inferre** «entrar» (Cíc. Caec. 39); **pedem efferre** «sair» (Cíc. At. 8, 2, 4). 4) **Pedes conjicere** «fugir» (Plaut. Bac. 374). 5) **Sub pedibus esse,** ou **jacere,** «ser desprezado» (Ov. Met. 14, 490). 6) **Ante pedes positum esse** «estar à mão» (Cíc. De Or. 3, 160). 7) **Omni pede stare** «estar com tudo pronto para o ataque» (Quint. 12, 9, 18). 8) **Pede aequo congredi** «atacar firmemente» (Verg. En. 12, 465). 9) **Pes secundus, felix** «favoràvelmente» (Verg. En. 8, 302). 10) **Pedem conferre** (língua militar) «bater-se com, combater». 11) **Pedibus merere** «servir na infantaria» (T. Lív. 24, 18, 9). III — Sents. particulares: 12) Pé (medida de comprimento = 0,296 m): **pedem non discedere, non egredi** (Cíc. Dej. 42) «não se afastar», «não arredar pé», i. e., «o comprimento de um pé». 13) Pé (na poesia e na música): **pedibus claudere verba** (Hor. Sát. 2, 1, 28) «enfeixar as palavras em pés (métricos)». 14) Verso, metro (Hor. O. 4, 6, 35). Na língua náutica: 15) Escota (cabo que governa as velas do navio), vela bem esticada: **pedem facere** (Verg. En. 5, 830) «manobrar uma escota»; **pede aequo** (Ov. F. 3, 565) «com a vela igualmente esticada», i. e., «a plenas velas». IV — Sent. figurado: 16) Pé (de uma mesa) (Ov. Met. 8, 661). 17) Pé, marcha: **crepante pede** (Hor. Epo. 16, 48) «com marcha estrepitosa».

Pescennĭus, -ī, subs. pr. m. Pescênio, um amigo de Cícero (Cíc. Fam. 14, 4, 6).

pessĭmus (pessŭmus), -a, -um, adj. (superl. de **malus**). Péssimo, muito mau, detestável: **in pessimis** (Cíc. At. 11, 23, 3) «numa situação péssima».

Pessinuntĭus, -a, -um, adj. Pessinúncio, de Pessinunte (Cíc. Sest. 56).

Pessĭnūs, -ūntis, subs. pr. f. Pessinunte, cidade da Galácia, na Ásia Menor, às margens do Sangário e a oeste de Górdio. Foi o centro do culto de Cibele (Cíc. Fam. 2, 12, 2).

pessŭlus, -ī, subs. m. Ferrolho, lingüeta de fechadura (Ter. Eun. 603). Obs.: Plauto emprega a palavra no pl., porque há dois ferrolhos na fechadura (Aul. 103).

pessum, adv. 1) No fundo, para o fundo, embaixo (Lucr. 6, 589). 2) Locuções: **pessum ire** (Tác. An. 1, 79) «ir à ruína»; **aliquem pessum premere** (Plaut. Most. 117) «esmagar alguém», «aniquilar».

pessumdătus, -a, -um, part. pass. de **pessŭmdō.**

pessŭmdō, pessŭndō ou **pessum dō, -ās, -āre, -dĕdī, -dătum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Submergir, afogar (Luc. 5, 616). II — Sent. figurado: 2) Perder, arruinar, aniquilar, destruir (Cíc. apud Quint. 8, 6, 47); (Sal. B. Jug. 1, 4).

pestĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. I — Sent. próprio: 1) Pernicioso, muito funesto, fatal, desastroso (Cíc. Nat. 2, 120). II — Daí: 2) Pestilencial, pestífero, pestilento (T. Lív. 26, 26, 11).

pestifĕrē, adv. De maneira desastrosa (Cíc. Leg. 2, 13).

pestĭlens, -ēntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Pestilencial, infecto, insalubre, empestado (Cíc. Fam. 5, 16, 4). II — Sent. figurado: 2) Pernicioso, funesto (Cíc. Fam. 7, 24, 1).

pestilentĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Peste, epidemia, contágio (Cíc. Of. 2, 16). Daí: 2) Insalubridade (Cíc. Agr. 1, 15). II — Sent. figurado: 3) Veneno, virulência, peste (Catul. 44, 11).

pestilĭtās, -tātis, subs. f. Peste, pestilência (Lucr. 6, 1.096).

pestis, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Destruição (de qualquer espécie), meio de destruição, morte, flagelo (Cíc. Nat. 1, 101). Daí: 2) Perda, epidemia, peste, desgraça, calamidade, ruína (T. Lív. 25, 26, 12). Donde: 3) Pessoa funesta, coisa funesta (Cíc. C. M. 39). II — Sent. figurado: 4) Ruína, destruição (Cíc. De Or. 1, 3). 5) Mal (de amor), paixão destruidora (Verg. En. 4, 90).

petasātus, -a, -um, adj. Coberto com o **petasus** (chapéu), pronto para a viagem (Cíc. Fam. 15, 17, 1).

petasĭō (-so), -ōnis, subs. m. Presunto (Marc. 3, 77, 6).

petasuncŭlus, -ī, subs. m. Presunto pequeno (Juv. 7, 119).

petăsus, -ī, subs. m. Pétaso (chapéu de viagem, de abas largas) (Plaut. Amph. 143):

petauristārĭus, -ī, subs. m. Equilibrista, (Petr. 47).

petaurum, -ī, subs. n. Petauro, trampolim (Juv. 14, 265).

Petēlĭa (-tilĭa), -ae, subs. pr. f. Petélia, cidade do Brútio, na Itália, fundada por Filoctetes (T. Lív. 23, 30, 5).

Petelīnī, -ōrum, subs. loc. n. pl. Petelinos, habitantes de Petélia (T. Lív. 23, 30).

Petelīnus Lucus, subs. pr. m. Lugar perto de Roma, além da porta Flumentana (T. Lív. 6, 20, 11).

Petellĭa, v. **Petelĭa.**

Petĕōn, -ōnis, subs. pr. f. Peteão, cidade da Beócia (Plín. H. Nat. 4, 26).

petēssō ou **petĭssō, -is, -ĕre,** v. tr. Pedir com instância, buscar avidamente (Cíc. Tusc. 2, 62).

Petĭcus, -ī, subs. pr. m. Sulpício Pético, cônsul (T. Lív. 7, 2).

petĭī = **petīvi,** perf. de **petō.**

Petilĭa, Petilīnus, v. **Petelĭa, Petelīnus.**

1. Petillĭus, -a, -um, adj. Petílio, de Petílio (T. Lív. 38, 50).

2. Petillĭus, -ī, subs. pr. m. Petílio. 1) Nome de família romana (T. Lív. 44, 27). 2) Nome de dois tribunos que acusaram o primeiro Cipião Africano (T. Lív. 38, 50).

petīssō = **petēssō.**

petit = **petiit** (Ov. F. 1, 109).

Pētitarus, -ī, subs. pr. m. Petitaro, pequeno rio da Etólia (T. Lív. 43, 22).

petītĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ataque, assalto, investida (Cíc. Cat. 1, 15). II — Na língua política: 2) Pretensão, solicitação (de altos cargos), candidatura (Cíc. At. 1, 1, 1). III — Na língua jurídica: 3) Petição, requerimento, reclamação, instância (em juízo) (Cíc. Com. 56).

petītor, -ōris, subs. m. Sent. particular (na língua política): 1) Candidato, concorrente, pretendente (a cargos) (Hor. O. 3, 1, 10). Na língua jurídica: 2) O queixoso (em juízo), o autor (de um processo judicial) (Cíc. Part. 110).

petītum, -ī, subs. n. Pedido (Catul. 68, 39).

petītŭrĭō, -īs, -īre, v. desiderativo de **petō,** intr. Desejar disputar um cargo, ter vontade de ser candidato (Cíc. At. 1, 14, 7).

1. petītus, -a, -um, part. pass. de **petō.**

2. petītus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Inclinação para, aproximação de (Lucr. 3, 192). II — Daí: 2) Pedido (A. Gél. 18, 3, 6).

petō, -is, -ĕre, -īvī (-ĭī), -ītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dirigir-se para, procurar atingir (primeiramente com idéia secundária de violência ou hostilidade), atacar (sents. físico e moral), visar (Cíc. Nat. 2, 125); (Verg. G. 3, 522); (Cíc. Nat. 2, 2, 2); (Cíc. Quinct. 29). Daí, por enfraquecimento de sentido: 2) Acercar-se de, procurar, aspirar (Cés. B. Gal. 3, 15, 2); (Cíc. Or. 56). II — Sent. figurado: 3) Pedir, solicitar, declamar (Cíc. Tusc. 5, 5); (Cíc. At. 1, 16, 7); (Cíc. Fam. 5, 15, 4). Na língua política: 4) Pretender um mandato, ser candidato (Cíc. Phil. 2, 76). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. de coisa e abl. de pess.; com abl.; com duplo acus.; com abl. de pess. com **ab** ou **ut.**

petōrĭtum (-torr-), -ī, subs. n. Carro de quatro rodas (de origem gaulesa) (Hor. Ep. 2, 1, 192).

Petosīris, -īdis, subs. pr. m. 1) Petosíris, nome de um astrólogo egípcio (Plín. H. Nat. 2, 88). 2) Um Petosíris, um astrólogo (Juv. 6, 581).

1. Petra, -ae, subs. pr. f. Petra, nome de várias cidades construídas sobre rochedos: 1) Cidade da Piéria (T. Lív. 39, 26). 2) Cidade da Média (T. Lív. 40, 22, 12). 3) Colina perto de Dirráquio (Cés. B. Civ. 3, 42).

2. Petra, -ae, subs. pr. m. Petra, sobrenome romano (Tác. An. 11, 4).

3. petra, -ae, subs. f. Rochedo, pedra (Q. Cúrc. 7, 11, 1).

Petrēius, -ī, subs. pr. m. Petreio (Marcus), lugar-tenente do cônsul Antônio, venceu Catilina em Pistóia; mais tarde lugar-tenente de Pompeu na Hispânia, foi vencido por César em Tapso e suicidou-se (Cíc. Sest. 12).

Petrīnī, -ōrum, subs. loc. m. Petrinos, habitantes de Petra, na Sicília (Cíc. Verr. 3, 90).

Petrīnum, -ī, subs. pr. n. Petrino, casa de campo de Petrino, em uma pequena vila perto de Sinuessa (Cíc. Fam. 6, 19, 1).

1. petrō, -ōnis, subs. m. Carneiro velho (que tem a carne dura) (Plaut. Capt. 820).

2. Petrō, -ōnis, subs. pr. m. Flávio Petrão, avô do imperador Vespasiano (Suet. Vesp. 1).

Petrocorĭī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Petrocórios, povo da Aquitânia, no Perigord (Cés. B. Gal. 7, 75, 3).

Petrōnĭa, -ae, subs. pr. f. Petrônia, primeira mulher de Vitélio (Tác. Hist. 2, 64).

Petrōnĭus, -ī, subs. pr. m. Petrônio, nome de família romana, principalmente **Petronius Arbiter,** poeta e prosador latino da época de Nero (Tác. An. 16, 17).

petrōsus, -a, -um, adj. Pedregoso, penhascoso (Plín. H. Nat. 9, 96).

Pettălus, -ī, subs. pr. m. Pétalo, nome de um guerreiro (Ov. Met. 5, 115).

petŭlans, -āntis, adj. Sent. próprio: 1) Sempre pronto a atacar; daí: impudente, atrevido, insolente (Cíc. Clu. 39). 2) Petulante, arrebatado (A. Gél. 17, 20, 8).

petulānter, adv. Insolentemente, petulantemente, e daí: impudentemente, sem moderação (Cíc. At. 2, 19, 3). Obs.: Comp.: **petulantĭus** (Cíc. Cael. 6); superl.: **petulantissĭme** (Cíc. At. 9, 19, 1).

petulantĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Propensão para atacar ou insultar; daí: 2) Insolência, audácia, atrevimento (Cíc. Cat. 2, 25). 3) Ardor, vivacidade, petulância (Col. 7, 6, 4). 4) Leviandade, desatino (Plaut. Cist. 672). II — Sent. figurado: 5) Exuberância, violência: **morbi** (A. Gél. 12, 5, 9) «(Violência) da doença».

petŭlcus, -a, -um, adj. Provocante; e por especialização: que marra, que dá marradas (Verg. G. 4, 10).

Peucē, -ēs, subs. pr. f. Peuce, ilha numa das bocas do Danúbio (Luc. 3, 202).

Peucēnī (-cīnī), -ōrum, subs. loc. m. pl. Peucenos, habitantes da ilha de Peuce (Tác. Germ. 46).

Peucetĭus, -a, -um, adj. Peucécio, da Peucécia, região da Apúlia (Ov. Met. 14, 513).

pexātus, -a, -um, adj. Que veste um traje de pêlos compridos, i. e., novo (Marc. 2, 58, 1).

pexī, perf. de **pectō.**

pexus, -a, -um, I — Part. pass. de **pectō.** II — Adj.: Peludo, cabeludo, bem penteado, novo (tratando-se de roupa) (Hor. Ep. 1, 1, 95).

Phacĭum, -ī, subs. pr. n. Fácio, cidade da Tessália (T. Lív. 32, 13).

Phacus, -ī, subs. pr. m. Faco, praça-forte perto de Pela, na Macedônia (T. Lív. 44, 6, 2).

Phaeācēs, -um, subs. loc. m. Feaces, povo lendário de marinheiros, amantes do luxo, que habitava a ilha Quéria, cujo rei Alcínio hospedou Ulisses e fê-lo depois reconduzir a Ítaca (Verg. En. 3, 291).

Phaeācis, -ĭdis, subs. pr. f. A Feácia, título de um poema (Ov. P. 4, 12, 27).

Phaeācĭus (Tib. 4, 1, 78) e **-cus, -a, -um** (Prop. 3, 1, 51), adj. Feácio, dos feaces.

Phaeax, -ācis, subs. loc. m. Feace. I — Sent. próprio: 1) Habitante da ilha Quéria (Verg. En. 3, 291). II — Sent. figurado: 2) O que ama as delícias da vida (Hor. Ep. 1, 15, 24).

Phaecadum, v. **Phecădum.**

phaecasiātus, -a, -um, adj. De sapato branco (Petr. 82).

phaecasĭum, -ī, subs. n. Fecácio (calçado branco ou chinelas usadas pelos sacerdotes em Atenas) (Sên. Ben. 7, 21, 1).

Phaedĭmus, -ī, subs. pr. m. Fédimo, um dos filhos de Anfião e Níobe (Ov. Met. 6, 239).

Phaedō (-dōn), -ōnis, subs. pr. m. Fédon, título de um diálogo de Platão (Cíc. Nat. 1, 93).

Phaedra, -ae, subs. pr. f. Fedra, filha de Minos e Pasífae, e esposa de Teseu (Verg. En. 6, 445).

Phaedrus, -ī, subs. pr. m. Fedro. 1) Um dos discípulos de Sócrates, cujo nome Platão usou como título de um de seus diálogos (Cíc. Tusc. 1, 53). 2) Filósofo grego epicurista do I séc. a.C. (Cíc. Fam. 13, 1, 2). 3) Fedro, fabulista latino (Marc. 3, 20, 5).

Phaenĕās, -ae, subs. pr. m. Fêneas, chefe dos etólios (T. Lív. 32, 32).

Phaeocŏmēs, -ae, subs. pr. m. Feócomes, nome de um Centauro (Ov. Met. 12, 431).

Phaestĭăs, -ădis, adj. f. Festíada, de Festo (Ov. Met. 9, 715).

Phaestĭus, -a, -um, adj. Féstio, de Festo, cidade da ilha de Creta (Ov. Met. 9, 668).

Phaethōn, -ōntis, subs. pr. m. Faetonte. 1) Filho do Sol e de Clímene, quis conduzir o carro de seu pai, mas, não sabendo fazê-lo, incendiou a terra e foi fulminado por Júpiter (Cíc. Of. 3, 94). 2) O sol (Verg. En. 5, 105).

Phaethōntēus, -a, -um, adj. Faetonteu, de Faetonte (Ov. Met. 4, 246).

Phaethontĭădēs, -um, subs. pr. f. Faetontíadas, irmãs de Faetonte, transformadas em choupos ou álamos (Verg. En. 10, 190).

Phaethūsa, -ae, subs. pr. f. Faetusa, uma das irmãs de Faetonte (Ov. Met. 2, 346).

Phaetĭas, -ădis, adj. f. Faetíada, de Faetonte (Verg. Buc. 6, 62).

phager, -grī, subs. m. Espécie de peixe (Ov. Hal. 107).

Phagīta, -ae, subs. pr. m. Fagita, sobrenome romano (Suet. Cés. 74).

Phalacrīnē, -ēs, subs. pr. f. Falacrina, ou Falacrine, povoação no território dos sabinos e pátria do imperador Vespasiano (Suet. Vesp. 2).

Phalăcrus, -ī, subs. pr. m. Fálacro, nome de homem (Cíc. Verr. 5, 116).

phalāngae, -ārum, subs. f. pl. Rolos de madeira (para fazer deslocar os navios na praia) (Cés. B. Civ. 2, 1, 7).

phalangītēs (-ta), -ae, subs. m. Soldado de uma falange (T. Lív. 37, 40, 1).

Phalănna, -ae, subs. pr. f. Falana, cidade da Pelasgiótida (T. Lív. 42, 54, 6).

phalannaeus, -a, -um, adj. Falaneu, de Falana (T. Lív. 42, 65, 1).

Phalāntus, -ī, subs. pr. m. Falanto, chefe da colônia lacedemônia, que veio estabelecer-se em Tarento, na Itália (Hor. O. 2, 6, 11).

phalanx, -angis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Falange (grega) (C. Nep. Chabr. 1, 2). II — Daí: 2) Gente armada, batalhão, exército (Verg. En. 6, 489).

Phalăra, -orum, subs. pr. n. pl. Fálaros, cidade da Ftiótida (T. Lív. 27, 30, 3).

Phalăris, -ĭdis, subs. pr. m. Fálaris, tirano de Agrigento, célebre por sua crueldade (Cíc. Of. 2, 26). Obs.: Acus.: **-idem** ou **-im.**

Phalasarnēus, -a, -um, adj. Falasarneu, de Falasarna, cidade da ilha de Creta (T. Lív. 42, 51, 7).

Phalasĭa, -ae, subs. pr. f. Falásia, promontório da Eubéia (T. Lív. 31, 46, 4).

phalĕrae, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Fáleras (colar com placas de metal que era usado pelos patrícios como adorno, e como insígnia ou condecoração, pelos militares) (Cíc. Verr. 4, 29). II — Daí, em sent. particular: 2) Enfeite suspenso ao pescoço dos cavalos (Verg. En. 5, 310). III — Sent. figurado: 3) Adorno (Pérs. 3, 30).

phalerātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Enfeitado com fáleras (tratando-se dos homens ou dos cavalos) (T. Lív. 30, 17, 13). II — Sent. figurado: 2) Ornado, florido (tratando-se do estilo) (Ter. Phorm. 500).

Phalĕreus, -ĕi e **-ĕos,** adj. m. Falereu, de Falera, porto e povoado da Ática (Cíc. Leg. 2, 64). Obs.: Acus.: **-ea.**

Phalerĭa, v. **Phalorĭa.**

Phalerĭcus, -a, -um, adj. Falérico, de Falera (Cíc. Fin. 5, 5).

Phalōrĭa, -ae, subs. pr. f. Falória, cidade da Tessália (T. Lív. 32, 12).

Phamĕa, -ae, subs. pr. m. Fâmea, nome de homem (Cíc. At. 9, 9, 4).

Phanae, -ārum, subs. pr. f. Fanes, porto e promontório da ilha de Quios, célebre pelos seus vinhos (T. Lív. 36, 43, 11).

Phanaeus, -a, -um, adj. Faneu, dos faneus (Verg. G. 2, 98).

Phanōtē, -ēs, subs. pr. f. Fánote, praça-forte do Epiro (o mesmo que Panope) (T. Lív. 42, 25).

Phanotēa, -ae, subs. pr. f. Fanotéia, cidade da Fócida (T. Lív. 32, 18).

phantasĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Idéia, noção (Sên. Suas. 2, 15). II — Sent. diverso: 2) Fantasma, visão, aparição (Petr. 38).

phantăsma, -ătis, subs. n. Ser imaginário, falsa aparição, visão, fantasma, espectro (Plín. Ep. 7, 27, 1).

Phantăsos, -ī, subs. pr. m. Fântaso, filho do Sono (Ov. Met. 11, 642).

Phaōn, -ōnis, subs. pr. m. Fáon, jovem da ilha de Lesbos, a quem Safo amava sem ser correspondida (Ov. Her. 15, 11).

Pharae, v. **Pherae.**

Pharasmanēs, -is, subs. pr. m. Farasmanes, rei da Ibéria, no tempo de Tibério (Tác. An. 12, 44).

pharĕtra, -ae, subs. f. Aljava (Verg. En. 1, 323).

pharetrātus, -a, -um, adj. Que traz aljava, armado de aljava (Verg. G. 4, 290).

Pharĭus, -a, -um, adj. Fário, de Faros e, por extensão, do Egito: **Pharius piscis** (Ov. A. Am. 3, 270) «crocodilo».

pharmacopōla, -ae, subs. m. Farmacêutico, droguista (Hor. Sát. 1, 2, 1).

pharmăcus, -ī, subs. m. Envenenador, mágico (Petr. 107, 15).

Pharmacūsa (-ssa), -ae, subs. pr. f. Farmacusa, ilha situada perto da ilha de Creta (Suet. Cés. 4).

Pharnăcēs, -is, subs. pr. m. Fárnaces. 1) Rei do Ponto, vencido por Pompeu (Plín. H. Nat. 33, 151). 2) Filho do grande Mitridates, foi, por sua vez, vencido por César (Cíc. Dej. 14). 3) Escravo de Cícero (Cíc. At. 13, 30, 2).

Pharos (-rus), -ī, subs. pr. f. Faros, farol da ilha de Faros, situado perto de Alexandria, no Egito (Cés. B. Civ. 3, 112).

Pharsālĭa, -ae, subs. pr. f. Farsália. 1) Território da Farsália. 2) A Farsália, poema épico de Lucano (Luc. 9, 985).

Pharsālĭcus, -a, -um, adj. Farsálico, de Farsalos (Cíc. Phil. 2, 71).

Pharsālĭus, -a, -um, adj. Farsálio, de Farsalos (Cíc. Phil. 2, 39).

Pharsālus, (-los), -ī, subs. pr. f. Farsalo, cidade da Tessália onde César venceu Pompeu (T. Lív. 32, 33, 16).

1. Pharus, subs. pr. f., v. **Pharos.**

2. Pharus, -ī, subs. pr. m. Faro, nome de um guerreiro (Verg. En. 10, 322).

Phasēlis, -īdis, subs. pr. f. Fasélida, porto da Lícia (Cíc. Verr. 4, 21).

Phaselītae, -ārum, subs. loc. m. pl. Faselitas, habitantes de Fasélida, na Lícia (Cíc. Agr. 2, 50).

phasēlus, (-os), -ī, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Feijão (Verg. G. 1, 227). II — Daí: 2) Barco (com a forma de um feijão), embarcação ligeira, chalupa (Cíc. At. 1, 13, 1).

Phasiăcus, -a, -um, adj. Fasíaco, do Fásis, da Cólquida, de Medéia (Ov. Trist. 2, 439).

Phāsĭas, -ădis, subs. pr. f. Fasíada, mulher do Fásis, i. e., Medéia (Ov. Her. 6, 103).

1. Phāsis, -is, ou **īdis,** subs. pr. m. Fásis, rio da Cólquida que deságua no Ponto Euxino (Verg. G. 4, 367).

2. Phāsis, -īdis, subs. pr. f. Fáside, mulher do Fásis, i. e., Medéia (Ov. F. 2, 42).

Phasma, -ătis, subs. pr. n. 1) O Fantasma, título de uma peça de Menandro (Ter. Eun. 9). 2) Nome de um mimo do mimógrafo Catulo (Juv. 8, 186).

Pheca, -ae, subs. pr. f. Feca, cidade da Tessália (T. Lív. 32, 14).

Phēcadum, -ī, subs. n., ou **-dus, -ī,** subs. pr. f. Fecado, cidade da Tessália, talvez a mesma que Feca (T. Lív. 31, 41).

Phēgēĭus, -a, -um, adj. Fegeio, de Fegeu, rei de uma região da Tessália (Ov. Met. 9, 412).

Phēgis, -īdis, subs. pr. f. Fégida, filha de Fegeu, i.e., Alfesibéia (Ov. Rem. 455).

phĕlēta, -ae, subs. m. (palavra egípcia). Ladrão (Sên. Ep. 51, 13).

Phēmĭus, -ī, subs. pr. m. Fêmio, célebre músico de Ítaca (Ov. Am. 3, 7, 61).

Phēmonŏē, -ēs, subs. pr. f. 1) Femônoe, nome de uma Pítia (Luc. 5, 126). 2) Filha de Apolo a quem se atribui a invenção do verso heróico (Plín. H. Nat. 10, 7).

Pheneātae, -ārum, subs. loc. m. pl. Feneatas, habitantes de Feneu (Cíc. Nat. 3, 56).

Phenĕos, -ī, subs. pr. m. Fêneo, cidade e lago na Arcádia (Verg. En. 8, 165).

Pherae, -ārum, subs. pr. f. Feras. 1) Cidade da Tessália onde morava Admeto (Cíc. Div. 1, 53). 2) Cidade da Messênia (T. Lív. 35, 30, 9).

Pheraeī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Fereus, habitantes de Feras (Cíc. Inv. 2, 144).

Pheraeus, -ī, subs. pr. m. Fereu, i. e., Alexandre, tirano de Feras (Ov. Ib. 321).

Pherecleus, -a, -um, adj. Ferecleu, de Ferecleu, carpinteiro que construiu o navio em que Páris foi raptar Helena (Ov. Her. 16, 22).

Pherecrătēs, -is, subs. pr. m. Ferécrates, ancião de Fita, introduzido por Dicearco em um de seus diálogos (Cíc. Tusc. 1, 21).

Pherecȳdēs, -is, subs. pr. m. Ferecides. 1) Filósofo grego do VI séc. a.C., natural da ilha de Siros, mestre de Pitágoras (Cíc. Tusc. 1, 38). 2) Historiador grego do V séc. a.C., natural da ilha de Leros (Cíc. De Or. 2, 53).

Pherecȳdēus, -a, -um, adj. Ferecideu, de Ferecides, de Leros (Cíc. Div. 2, 31).

Pherēs, -ētis, subs. pr. m. Feres. 1) Nome de um guerreiro (Verg. En. 10, 413). 2) Filho de Creteu, fundador da cidade de Feras, na Tessália (v. **Pheretiades**).

Pherētiădēs, -ae, subs. pr. m. Ferecíada, ou Feretíades, filho de Feres, i. e., Admeto (Ov. A. Am. 3, 19).

pherētrum, v. **ferētrum.**

Pherīnĭum, -ī, subs. pr. n. Ferínio, praça-forte da Tessália (T. Lív. 32, 14).

phiăla (fiăla), -ae, subs. f. Copo pouco fundo e largo, feito de metal (Marc. 8, 32, 2).

Phiălē, -ēs, subs. pr. f. Fíale, uma das ninfas de Diana (Ov. Met. 3, 172).

Phīdiăcus, -a, -um, adj. De Fídias (Juv. 8, 103).

Phīdĭās, -ae, subs. pr. m. Fídias, o mais célebre dos escultores gregos, natural de Atenas, viveu no V séc. a.C. (Cíc. Ac. 2, 146).

Phīdīppus, -ī, subs. pr. m. Fidipo, nome de um médico (Cíc. Dej. 17).

phīditĭa, -ĭōrum, subs. n. pl. Refeição pública dos lacedemônios (Cíc. Tusc. 5, 98).

Phidўlē, -ēs, subs. pr. f. Fídile, nome de mulher (Hor. O. 3, 23, 2).

Phila, -ae, subs. pr. f. Fila, cidade da Macedônia (T. Lív. 42, 67).

Philadelphēnī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Filadelfenos, habitantes de Filadélfia, cidade da Lídia (Tác. An. 2, 47).

Philadĕlphus, -ī, subs. pr. m. Filadelfo, sobrenome de várias personalidades (Cíc. Phil. 13, 26).

Philae, -ārum, subs. pr. f. pl. Filas, pequena ilha do Egito e cidade do mesmo nome nessa ilha (Plín. H. Nat. 36, 37).

Philaenī, -ōrum, subs. pr. m. pl. Filenos: dois irmãos cartagineses que se sacrificaram pela pátria. Sua história é contada por Salústio (B. Jug. 79, 5).

Philāmmōn, -ōnis, subs. pr. m. Filâmon, célebre músico e poeta, filho de Apolo (Ov. Met. 11, 317).

Philargўrus, -ī, subs. pr. m. Filárgiro, nome de homem (Cíc. Fam. 6, 1, 6).

Philĕās, -ae, subs. pr. m. Fíleas, embaixador de Tarento, enviado a Roma (T. Lív. 25, 7, 11).

philēma, -ătis, subs. n. Beijo (Lucr. 4, 1169).

Philēmĕnus, -ī, subs. pr. m. Filêmeno Tarentino, que entregou sua pátria a Aníbal (T. Lív. 25, 8, 5).

Philēmō (-mōn), -ōnis, subs. pr. m. 1) Filêmon, marido de Baucis (Ov. Met. 8, 631). 2) Poeta grego (Plaut. Trin. 10).

Philetaerus, -ī, subs. pr. m. Filetero, irmão de Êumenes (T. Lív. 42, 55).

Philētaeus, -a, -um, adj. Fileteu, de Filetas (Prop. 3, 3, 52).

Philētās, -ae, subs. pr. m. Filetas, crítico e poeta alexandrino do IV séc. a.C., natural de Cós (Prop. 3, 1, 1).

Philētēs, -ae, subs. pr. m. Filetes, nome de um amigo de Fedro (Fedr.).

Philippēī Nummī e **Philippēī, -ōrum,** v. **Philippi** (T. Lív. 39, 7, 1).

Philippēus, -a, -um, adj. De Filipe (Prop. 3, 9, 39).

1. Philippī, -ōrum, subs. m. pl. Moedas (de ouro) com a efígie de Felipe (Hor. Ep. 2, 1, 234).

2. Philīppī, -ōrum, subs. pr. m. pl. Filipos, cidade da Macedônia onde Bruto e Cássio foram vencidos por Antônio e Otávio (T. Lív. Epít. 124).

Philippĭcae, -ārum, subs. pr. f. pl. As Filípicas, discursos de Cícero contra o triúnviro Marco Antônio (Juv. 10, 125).

Philippĭcus, -a, -um, adj. Filípico, de Filipe: **Philippicae orationes** (Cíc. At. 2, 1, 3) «as Filípicas» (discursos de Demóstenes contra Filipe).

Philippopŏlis, -is, subs. pr. f. Filipópolis, cidade da Trácia (T. Lív. 39, 53, 13).

Philīppus, -ī, subs. pr. m. Filipe, nome de vários reis da Macedônia, entre os quais o pai de Alexandre (Cíc. Of. 1, 90).

Philistĭō (-ĭōn), -ōnis, subs. pr. m. Filistião, lugar-tenente de Epícido, morto em Siracusa (T. Lív. 25, 28).

Philĭstus, -ī, subs. pr. m. Filisto, historiador grego, nascido em Siracusa, que viveu entre o V e o IV séc. a.C. (Cíc. De Or. 2, 57).

philitĭa, -iōrum, subs. n. pl., v. **phiditĭa** (Cíc. Tusc. 5, 98).

Philō (-lōn), -ōnis, subs. pr. m. Fílon, ou Filão. 1) Arquiteto e orador ateniense do tempo de Demétrio de Falera (Cíc. De Or. 1, 62). 2) Filósofo grego natural de Larissa, que viveu do II ao I séc. a.C., pertencente à Academia e cujas lições Cícero freqüentou (Cíc. Ac. 2, 17).

Philŏclēs, -is, subs. pr. m. Fílocles, lugar-tenente de Filipe (T. Lív. 31, 16).

Philocrătēs, -is, subs. pr. m. Filócrates, chefe da embaixada ródia (T. Lív. 45, 25).

Philoctētaeus, -a, -um, adj. Filocteteu, de Filoctetes (Cíc. Fin. 2, 94).

Philoctētēs (-ta), -ae, subs. pr. m. Filoctetes, lendário rei dos málios, célebre por sua habilidade como arqueiro e sua amizade por Hércules, que lhe legou suas armas (Cíc. Tusc. 2, 19).

Philodēmus, -ī, subs. pr. m. Filodemo. 1) Filósofo grego epicurista nascido em Gândara, contemporâneo de Cícero, que louva sua erudição e amabilidade (Cíc. Fin. 2, 119). 2) General de Argos, que entregou uma praça forte aos romanos (T. Lív. 25, 25).

Philodōrus, -ī, subs. pr. m. Filodoro, nome de homem (Cíc. Flac. 53).

Philogĕnēs, -is, subs. pr. m. Filógenes nome de homem (Cíc. At. 5, 20, 8).

Philogŏnus, -ī, subs. pr. m. Filógono, nome de homem (Cíc. Q. Fr. 1, 3, 3).

philograecus, -a, -um, adj. Que gosta dos gregos, fileleno (Varr. R. Rust. 3, 10, 1).

Philolāus, -ī, subs. pr. m. Filolau, filósofo pitagórico do V séc. a.C., natural de Crotona (Cíc. De Or. 3, 139).

philologĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Instrução, ciência, erudição (Cíc. At. 2, 17, 1). II — Daí: 2) Filologia, comentário, explicação dos escritores (Sên. En. 108, 24).

philolŏgus, -ī, subs. m. Homem instruído, um erudito, um sábio, filólogo (Cíc. At. 13, 12, 3).

Philomēdēs, -ae ou **-is,** subs. pr. m. Filomedes, nome de homem (Varr. L. Lat. 8, 68).

Philomēla, -ae, subs. pr. f. Filomela. I — Sent. próprio: 1) Filha de Pandíon, rei de Atenas, transformada em rouxinol (Ov. Met. 6, 424). II — Sent. figurado: 2) Rouxinol (Verg. G. 4, 511).

Philomeliēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Filomelienses, habitantes de Filomélio (Cíc. Verr. 3, 191).

Philomēlĭum, -ī, subs. pr. n. Filomélio, cidade da Grande Frígia (Cíc. Fam. 3, 8, 3).

Philon, v. **Philo.**

Philopător, -ŏris, subs. pr. m. Filópator. 1) Nome de um rei da Cilícia (Tác. An. 2, 42). 2) Apelido de um Ptolomeu, rei do Egito (Plín. H. Nat. 7, 208).

Philopoemēn, -ĕnis, subs. pr. m. Filopêmen, famoso general grego, chefe da liga acaia (T. Lív. 35, 25).

Philorōmaeus, -ī, subs. pr. m. Filoromeu, amigo dos romanos (Cíc. Fam. 15, 2, 4).

philosŏpha, -ae, subs. f. Filósofa (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 5).

philosophĭa, -ae, subs. f. Sent. próprio: 1) Filosofia (Cíc. Of. 2, 5). No pl.: 2) Doutrinas ou escolas filosóficas (Cíc. De Or. 3, 107).

philosŏphor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. 1) Ser filósofo, agir como filósofo, filosofar (Cíc. Tusc. 1, 89). Pass. impess.: 2) Filosofar-se: **satis es philosophatum** (Plaut. Ps. 687) «filosofou-se bastante».

philosophūmĕnos, -ōn, adj. filosófico (Sên. Contr. 1, 3, 8).

1. **philosŏphus, -a, -um,** adj. De filósofo, filosófico (Cíc. Tusc. 5, 121).

2. **philosŏphus, -ī,** subs. m. Filósofo (Cíc. Tusc. 2, 9).

Philostrătus, -ī, subs. pr. m. Filóstrato, chefe dos epirotas (T. Lív. 43, 23).

Philōtās, -ae, subs. pr. m. Filotas, nome de homem (T. Lív. 37, 12).

Philotīmus, -ī, subs. pr. m. Filotimo, liberto de Cícero (Cíc. At. 4, 10, 2).

Philoxĕnus, -ī, subs. pr. m. Filóxeno, sobrenome romano (Cíc. Fam. 13, 35, 1).

philtrum, -ī, subs. n. Filtro (amoroso), beberagens próprias para inspirar amor (Ov. A. Am. 2, 105).

Philus, -ī, subs. pr. m. Filo, sobrenome que aparece na **gens** Fúria: note-se **Lucius Furius Philus,** amigo de Lélio e de Cipião, e interlocutor do **De Republica** (Cíc. Rep. 1, 13).

Philȳra (-lūra), -ae, subs. f. Cordão feito da casca da tília para entrançar coroas (Hor. O. 1, 38, 2).

Philyrēĭus, -a, -um, adj. Filireu, de Fílira, ninfa filha do Oceano e mãe de Quíron, transformada em árvore (Ov. Met. 2, 676).

Philyrĭdes, -ae, subs. pr. m. Filírida, filho de Filira, i. e., Quíron (Verg. En. 3, 550).

Phimēs, -is, subs. pr. m. Fimes, sobrenome de homem (Cíc. Verr. 3, 93).

phīmus, -ī, subs. m. Copo para dados (Hor. Sát. 2, 7, 17).

Phīnēĭus e **-nēus, -a, -um,** adj. De Fineu (Verg. En. 3, 212).

Phīneus, -ĕī, ou **-ĕos,** subs. pr. m. Fineu. 1) Rei da Arcádia ou da Trácia que, por ter maltratado os filhos, ficou privado da visão, pelos deuses (Ov. Met. 7, 3). 2) Irmão de Cefeu, petrificado por Perseu com a cabeça de Medusa (Ov. Met. 5, 8).

Phīnīdēs, -ae, subs. pr. m. Finides, filho de Fineu (Ov. Ib. 273).

1. **Phintĭa, -ae,** subs. pr. f. Fíntia, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 3, 192).

2. **Phintĭa, (-ās), -ae,** subs. pr. m. Fíntias, filósofo pitagórico, célebre por sua amizade por Dâmon (Cíc. Of. 2, 45).

Phlegĕthōn, -ontis, subs. pr. m. Flegetonte, rio dos infernos, cuja corrente é de chamas (Verg. En. 6, 265).

Phlegethōntis, -ĭdis, subs. pr. f. Flegetôntida, do Flegetonte (Ov. Met. 15, 532).

Phlegōn, -ontis, subs. pr. m. Flegonte, um dos cavalos do Sol (Ov. Met. 2, 154).

Phlegraeos (-graeus), -ī, subs. pr. m. Flegreu, nome de um centauro (Ov. Met. 12, 378).

Phlegraeus, -a, -um, adj. Flegreu, de Flegra, cidade da Macedônia, posteriormente chamada Palena, onde a tradição situa a luta dos gigantes contra os deuses: **Phlegraei campi** (Ov. Met. 10, 151) «os campos flegreus».

Phlegўae, -ārum, subs. pr. m. pl. Flégias povoação de ladrões, na Tessália (Ov. Met. 11, 414).

Phlegўās, -ae, subs. pr. m. Flégias, filho de Marte, rei dos lápitas, ameaçado eternamente de ser esmagado por uma enorme rocha, nos infernos (Verg. En. 6, 618).

Phlīāsīī, -orum, subs. loc. m. pl. Fliásios, habitantes de Fliunte (Cíc. Tusc. 5, 8).

Phlīāsīus, -a, -um, adj. Fliásio, de Fliunte (Cíc. Tusc. 5, 10).

Phliuntīī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Fliúncios, habitantes de Fliunte (Cíc. Rep. 2, 8).

Phlīūs, -ūntis, subs. pr. m. Fliunte, cidade da Acaia, entre Sicião e a Argólida (Cíc. Tusc. 5, 8).

Phlogis, -ĭdis, subs. pr. f. Flógide, nome de mulher (Marc. 11, 60).

Phobētor, -ŏris, subs. pr. m. Fobetor, um dos filhos de Morfeu (Ov. Met. 11, 640).

1. phōca, -ae e **phōcē, -ēs,** subs. f. Foca (Ov. Met. 1, 200).

2. Phōca, -ae, subs. pr. m. Foca, neto de Cefiso, transformado em foca (Ov. Met. 7, 388).

Phōcaea, -ae, subs. pr. f. Focéia, cidade marítima da Jônia, de onde partiu a colônia que fundou **Massilia,** atual Marselha (T. Lív. 37, 31).

Phōcaeēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. pl. Foceenses, habitantes de Focéia (T. Lív. 37, 21, 7).

Phōcaeī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Foceus, habitantes de Focéia (Hor. Epo. 16, 17).

Phōcaĭcus, -a, -um, adj. Focaico. 1) Da Focéia (Ov. Met. 6, 9). 2) Da Fócida (Ov. Met. 2, 569).

Phōcēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. pl. Focenses, habitantes da Fócida (T. Lív. 33, 34).

Phōcēus, -a, -um, adj. Foceu, da Fócida: **juvenis** (Ov. Trist. 1, 5, 21) «o jovem foceu», i. e., Pílades, filho do rei da Fócida.

Phōcīī, -iōrum, subs. loc. m. pl. Fócios, habitantes da Fócida (Cíc. Pis. 96).

Phōcis, -ĭdis, subs. pr. f. Fócida, região da Grécia, entre a Beócia e a Etólia (T. Lív. 28, 5, 16).

Phōcus, -ī, subs. pr. m. Foco, filho de Éaco, morto por seu irmão Peleu (Ov. Met. 7, 477).

Phoebas, -ădis, subs. pr. f. Fébada, ou Febas, sacerdotisa de Apolo, profetisa (Ov. Am. 2, 8, 12).

Phoebē, -ēs, subs. pr. f. Febe. 1) Diana ou a Lua, irmã de Febo (Verg. En. 3, 371). 2) Nome de uma filha de Leda (Ov. Her. 8, 77). 3) Filha de Leucipo (Prop. 1, 2, 18).

Phoebēum, -ī, subs. pr. n. Febeu, lugar perto de Esparta, consagrado a Apolo (T. Lív. 34, 38).

Phoebēus, -a, -um, adj. De Febo, Apolíneo, de Apolo. Obs.: Notem-se as expressões: **Phoebea lampas** (Verg. En. 4, 6) «o sol»; **Phoebea virgo** (Ov. P. 2, 2, 82) «Dafne»; **Phoebea ars** (Ov. F. 3, 827) «a medicina».

Phoebigĕna, -ae, subs. pr. m. Filho de Apolo, i. e., Esculápio (Verg. En. 7, 773).

1. Phoebus, -ī, subs. pr. m. Febo. I. — Sent. próprio: 1) Apelido de Apolo, deus do sol (Verg. En. 3, 251). II — Daí: 2) O sol (Hor. O. 3, 21, 24).

2. Phoebus, -ī, subs. pr. m. Febo, nome de um liberto de Nero (Tác. An. 16, 5).

Phoenīca, v. **Phoenīce** (Cíc. Fin. 4, 56).

Phoenīcē, -ēs, subs. pr. f. Fenícia. 1) Região da Ásia anterior, estendendo-se ao longo do Mediterrâneo, no litoral da Síria (Cíc. Ac. 2, 66). 2) Cidade do Epiro (T. Lív. 29, 12, 11).

Phoenīcēs, -um, subs. loc. m. pl. Fenícios, habitantes da Fenícia, e fundadores de Cartago (Cíc. Nat. 2, 106).

Phoenīcĕus, -a, -um, adj. Da cor da púrpura, vermelho-brilhante (Plín. H. Nat. 21, 164).

Phoenīcĭus, -a, -um, adj. Fenício, da Fenícia (Plín. H. Nat. 5, 67).

phoenīcoptĕrus, -ī, subs. m. Flamingo (ave) (Sên. Ep. 110, 12).

Phoenīcūs, -ūntis, subs. pr. f. Fenicunte. 1) Porto da Jônia (T. Lív. 3, 6, 45). 2) Porto da Lícia (T. Lív. 37, 16).

Phoenissus, -a, -um, adj. Fenício, cartaginês. Obs.: 1) Geralmente é usado no f.: **Phoenissa Dido** (Verg. En. 1, 714) «a fenícia Dido». 2) Raramente aparece no pl. (S. It. 17, 174).

1. phoenix, -ĭcis, subs. pr. f. Fênix (ave fabulosa) (Ov. Met. 15, 392).

2. **Phoenix, -icis,** subs. pr. m. Fênix, filho de Amintor e aio de Aquiles, a quem seguiu no cerco de Tróia (Cíc. De Or. 3, 57).

Pholŏē, -ēs, subs. pr. f. Fóloe, montanha da Arcádia (Ov. F. 2, 273).

Pholus, -ī, subs. pr. m. Folo, centauro, filho de Ixião (Verg. G. 2, 456).

phōnascus, -ī, subs. m. Mestre de declamação (Suet. Ner. 23).

Phonōlenĭdēs, -ae, subs. pr. m. Fonolênida, centauro, filho de Fonoleu (Ov. Met. 12, 433).

Phorbās, -āntis, subs. pr. m. Forbante. 1) Filho de Príamo, morto por Menelau (Verg. En. 5, 842). 2) Nome de diferentes personagens (Ov. Met. 5, 74).

Phorcis, -ĭdis ou **-ĭdos,** subs. pr. f. Fórcida. 1) Filha de Forco, i. e., Medusa (Prop. 3, 22, 8). 2) **Sorores Phorcides** (Ov. Met. 4, 773) «as irmãs Górgones» (que só tinham um olho e um dente).

Phorcus, -ī, subs. pr. m. Forco, filho de Netuno, pai das Górgones, transformado em um deus marinho (Verg. En. 5, 240).

Phorcȳnis, -ĭdos, subs. f. = **Phorcis** (Ov. Met. 5, 230).

Phormĭō, -ōnis, subs. pr. m. Formião, filósofo peripatético do tempo de Aníbal (Cíc. De Or. 2, 75).

Phorōnis, -ĭdis e **-ĭdos,** subs. pr. f. Forônis, filha de Ínaco, i. e., Io ou Ísis (Ov. Met. 1, 668).

Phosphŏrus, -ī, subs. pr. m. Estrela da manhã (Marc. 8, 21, 1).

Phraātēs, -ae, subs. pr. m. Fraates, rei dos partos (Hor. O. 2, 2, 17).

Phrahates = **Phraātes.**

phrasis, -is, subs. f. Dicção, elocução, estilo (Quint. 10, 1, 87).

phrenēsis, -is, subs. f. Frenesi, delírio frenético (Sên. Ir. 1, 13, 3).

phrenētĭcus, -a, -um, adj. Frenético (Cíc. Div. 1, 81).

Phrixēus, -a, -um, adj. Frixeu, de Frixo: **Phryxea vellera** (Ov. Met. 7, 7) «o velo de ouro».

Phrixus, -ī, subs. pr. m. Frixo, filho de Atamante, morto por Eetes, que quis apoderar-se do velo de ouro (Ov. Her. 18, 143).

Phrugēs, -gĭus, v. **Phryg-.**

Phrygēs, -um, subs. loc. m. Frígios, habitantes da Frígia, os troianos (Cíc. Div. 1, 92).

Phrygĭa, -ae, subs. pr. f. Frígia. I — Sent. próprio: 1) Frígia, região da Ásia Menor (Plín. H. Nat. 5, 145). II — Daí: 2) Tróia (Prop. 4, 12, 63).

Phrygĭae, -ārum, subs. loc. f. pl. Frígias, as troianas (Verg. En. 9, 617).

phrygiānus, -a, -um, adj. Bordado a ouro (Sên. Ben. 1, 3, 7).

phrygĭō, -ōnis, subs. m. O que borda a ouro (Plaut. Aul. 508).

Phrygĭus, -a, -um, adj. Frígio, da Frígia: **Phrygia mater** (Verg. En. 7, 139) «mãe frígia», i.e., «Cibele».

Phrynē, -ēs, subs. pr. f. 1) Frinéia, ou Friné, ou ainda Frine, ou Frina. Cortesã de Atenas, célebre pela sua beleza (Quint. 2, 15, 9). 2) Cortesã de Roma (Hor. Epo. 14, 16).

Phryx, -ygis, subs. loc. m. Frígio, natural da Frígia (Verg. En. 12, 99).

Phryxēus, v. **Phrixēus.**

Phryxus. v. **Phrixus.**

Phthās, subs. pr. m. Fitas, nome egípcio de Vulcano (Cíc. Nat. 3, 55).

Phthīa, -ae (-ēs), subs. pr f. Ftia, cidade da Tessália, pátria de Aquiles (Verg. En. 1, 284).

Phthīōta, -ae, subs. loc. m. Ftiota, natural da Ftia ou da Ftiótida, parte meridional da Tessália (Cíc. Tusc. 1, 21).

Phthīōtĭcus ou **Phthīus, -a, -um,** adj. De Ftia ou da Ftiótida (Catul. 64, 35); (Prop. 2, 13, 38).

phthĭsis, -is, subs. f. Tísica (doença) (Sên. Ep. 91, 5).

phthongus, -ī, subs. m. Nota de música, som, tom (Plín. H. Nat. 2, 84).

phy, fy, phi ou **fi,** interj. de admiração. Ah! oh! apre! que diacho! (Ter. Ad. 412).

Phyăcēs, -ae, subs. pr. m. Fiaces, nome do chefe dos getas (Ov. P. 4, 10, 23).

phylăca, -ae, subs. f. Cárcere, prisão (Plaut. Capt. 751).

Phylăcē, -ēs, subs. pr. f. Fílace, cidade da Molóssia, no Epiro (T. Lív. 45, 26, 4).

Phylacēis, -ĭdis, adj. f. Filácida, de Fílace (Ov. H. 13, 35).

Phylacēĭus, -a, -um, adj. Filaceu, de Filace: **Phylaceia conjux** (Ov. Trist. 5, 14, 39) «Laodamia (natural de Fílace)».

Phylacĭdēs, v. **Phyllacĭdes.**

phylacista, -ae, subs. m. Carcereiro (Plaut. Aul. 513).

phȳlārchus, -ī, subs. m. Chefe de tribo (Cíc. Fam. 15, 1, 2).

Phylĕās, v. **Philĕas.**

Phyllacīdēs, -ae, subs. pr. m. Filácida, descendente de Fílaco, i. e., Protesilau (Ov. A. Am. 2, 356).

Phyllēīus, -a, -um, adj. Fileu, de Filos (Ov. Met. 12, 479).

Phyllis, -ĭdis, subs. pr. f. Fílis, nome de mulher (Verg. Buc. 3, 78).

Phyllĭus, -ī, subs. pr. m. Fílio, nome de um beócio amigo de Cicno (Ov. Met. 7, 372).

Phyllodŏcē, -ēs, subs. pr. f. Filódoce, uma das nereidas (Verg. G. 4, 336).

1. physĭca, -ae ou **physĭcē, -ēs,** subs. f. A Física, as Ciências Naturais (Cíc. Fin. 3, 72).

2. physĭca, -ōrum, subs. n. pl., v. **physĭca 1** (Cíc. Fin. 1, 17).

physĭcē, adv. Como físico (Cíc. Nat. 3, 18).

1. physĭcus, -a, -um, adj. Físico, natural, das Ciências Naturais (Cíc. Div. 2, 122).

2. physĭcus, -ī, subs. m. Físico, naturalista (Cíc. De Or. 1, 42).

physiognōmōn, -ōnis, subs. m. Fisionomista (Cíc. Fat. 10).

physiologia, -ae, subs. f. As Ciências Naturais, a Física (Cíc. Div. 2, 37).

piābĭlis, -e, adj. Que pode ser expiado, expiável (Ov. F. 3, 289).

piāculāris, -e, adj. Piacular, expiatório (T. Lív. 1, 26).

piācŭlō, -ās, -āre, v. tr. Apaziguar, acalmar (por meio de expiações) (Cat. Agr. 141).

piācŭlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Piáculo, sacrifício (expiatório ou propiciatório), expiação (Cíc. Leg. 2, 57); (T. Lív. 21, 10, 12). II — Daí: 2) Piáculo, crime ou maldade que exige um sacrifício purificatório, impiedade, sacrilégio, coisa indigna, crime (T. Lív. 29, 18, 9). 3) Pena expiatória, castigo, vingança (T. Lív. 29, 18, 18). III — Sent. figurado: 4) Infelicidade, calamidade (Plín. H. Nat. 25, 84).

piāmen, -ĭnis, subs. n. Expiação, sacrifício expiatório (Ov. F. 2, 19).

piāmēntum, -ī, subs. n. Expiação, vítima expiatória (sents. próprio e figurado) (Sên. Helv. 18, 6).

piātĭō, -ōnis, subs. f. Sacrifício expiatório, expiação (Plín. H. Nat. 28, 27).

piātus, -a, -um, part. pass. de **pio.**

pīca, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pega (ave) (Ov. Met. 5, 299). II — Sent. figurado: 2) Tagarela (Petr. 37, 7).

picārĭa, -ae, subs. f. Fábrica de pez (Cíc. Br. 85).

picātus, -a, -um. I — Part. pass. de **pico.** II — Adj.: 1) Coberto de pez; daí: 2) Que tem o gosto de pez (Marc. 13, 107).

pice, abl. de **pix.**

picĕa, -ae, subs. f. Espécie de abeto, abeto negro, pinheiro alvar (Verg. G. 2, 257).

Pīcens, -entis, adj. Do Piceno (Cíc. C. M. 11).

Pīcēntēs, -ĭum, subs. loc. m. Picentes, habitantes do Piceno (Cíc. Sull. 25).

Pīcēnum, -ī, subs. pr. n. Piceno, região da Itália situada na costa do mar Adriático (Cíc. At. 8, 8, 1).

Pīcēnus, -a, -um, adj. Do Piceno (Cíc. Br. 57).

picĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De pez (Lucr. 6, 135). II — Sent. figurado: 2) Negro, sombrio, tenebroso (Verg. G. 2, 305).

picis, gen. de **pix.**

picō, -ās, -āre, -āvī, v. tr. Engordurar, untar com resina (Suet. Claud. 16).

pictĭlis, -e, adj. Bordado (Apul. M. 10, 18).

Pictŏnēs, -um, subs. loc. m. Píctones, povo da Aquitânia (Cés. B. Gal. 3, 11, 5).

1. pictor, -ōris, subs. m. Pintor (Cíc. Ac. 2, 20).

2. Pictor, -ōris, subs. pr. m. Píctor, apelido romano que aparece na **gens** Fábia (Cíc. Tusc. 1, 4).

pictūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pintura (Cíc. De Or. 3, 26). Daí: 2) Obra de pintura, pintura, painel: **pictura textilis** (Cíc. Verr. 4, 1) «tapeçaria». 3) Mosaico (Verg. Cul. 64). 4) Pintura da face (Plaut. Most. 262). II — Sent. figurado: 5) Pintura, descrição, quadro (Cíc. Tusc. 5, 14).

pictūrātus, -a, um, adj. I — Sent. próprio: 1) Matizado de várias cores, esmaltado (Estác. Theb. 6, 58). II — Daí: 2) Bordado (Verg. En. 3, 483).

pictus, -a, -um, A) Part. pass. de **pingo.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Pintado, ornado, bordado, colorido, matizado (Marc. 10, 72, 7). II — Sent. figurado: 2) Ornado, florido (tratando-se do estilo) (Cíc. Br. 293). 3) Sem fundamento, sem existência real, que só existe em pintura (Prop. 4, 6, 50).

1. pīcus, -ī, subs. m. Picanço (ave) (Plaut. As. 260).

2. Pīcus, -ī, subs. pr. m. Pico, rei do Lácio, filho de Saturno, transformado em picanço por Circe (Verg. En. 7, 189).

piē, adv. Piedosamente, devotamente, religiosamente, piamente, afetuosamente, com ternura (Cíc. Nat. 1, 56).

Pierĭa, -ae, subs. pr. f. Piéria. 1) Região da Macedônia (T. Lív. 39, 26). 2) Região e cidade da Síria (Cíc. At. 11, 20, 1).

Pierĭae, -ārum, subs. pr. f. pl. Piérias, as Musas (Cíc. Nat. 3, 54).

Pierĭdēs, -um, subs. pr. f. Piérides. 1) As nove filhas de Píero, que tinham os nomes das nove Musas, e foram transformadas por elas em pegas, pois ousaram desafiá-las (Ov. Met. 5, 295). 2) As Musas (Cíc. Nat. 3, 54).

Piĕris, -ĭdis, subs. pr. f. Piéride (Musa) (Hor. O. 4, 3, 18).

Pierĭus, -a, -um, adj. Piério, do monte Píero, situado nos confins da Tessália e da Macedônia e consagrado às Musas (Hor. O. 3, 4, 40).

Piĕrus (-os), -ī, subs. pr. m. Píero. 1) Pai das Musas (Cíc. Nat. 3, 54). 2) Rei da Emácia, pai das Piérides, transformadas em pegas (Ov. Met. 5, 302).

1. piĕtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Piedade (sentimento do dever para com os deuses, para com os pais e para com a pátria), sentimento do dever, culto, devoção (Cíc. Nat. 1, 115) (para com os deuses). 2) Afeto aos pais (Cíc. Lae. 11). 3) Amor à pátria, patriotismo (Cíc. Rep. 6, 15). II — Sent. geral: 4) Amor, amizade, dedicação, ternura (Plaut. Poen. 1.277). 5) Justiça, bondade divina (Verg. En. 2, 536). 6) Simpatia, bondade, benevolência, indulgência, clemência (Suet. Dom. 11).

2. Piĕtas, -tātis, subs. pr. f. Piedade, nome de uma deusa (Cíc. Leg. 2, 19).

piger, -gra, -grum, adj. I — Sent. próprio: 1) Lento, vagaroso, e daí: preguiçoso, indolente, inativo, ocioso (Cíc. Fam. 7, 17, 1). II — Sent. figurado: 2) Demorado, duradouro, que se arrasta (Ov. F. F. 2, 727). 3) Calmo, tranqüilo, dormente (Tác. Germ. 45). 4) Estéril (Hor. O. 1, 22, 17). 5) Inerte, pouco enérgico (Tib. 1, 2, 29). Obs.: Constrói-se como absoluto; como abl. acompanhado de **in**; com gen. (na poesia); com inf. (na poesia); com acus. acompanhado de **ad**.

piget, -ēbat, -ēre, pigŭit ou **pigĭtum est,** v. impess. intr. I — Sent. primitivo: 1) Fazer devagar, ser moroso, fazer de má vontade (Plaut. Ps. 281). II — Daí, em sent. moral: 2) Estar pesaroso, estar desgostoso, ter pena, enfadar-se (Cíc. Dom. 29). 3) Causar aborrecimento, mortificar, contrariar (Plaut. Ps. 281). Obs.: Constrói-se com acus. de pess. e gen. de coisa; com inf.; com acus. e inf.; com acus de um pron. n.

pigmentārĭus, -ī, subs. m. Droguista, perfumista (Cíc. Fam. 15, 17, 2).

pigmēntum, -ī, subs. n. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Substância corante, cosmético, cor para pintar (o rosto), cor (Cív. Div. 1, 23). II — Sent. figurado: 2) Ornamentos, flores (de estilo) (Cíc. At. 2, 1, 1). 3) Disfarce, falso brilho (Cíc. De Or. 2, 188).

pignerātor (pignor-), -ōris, subs. m. O que recebe penhores ou hipotecas (Cíc. Verr. 3, 27).

pignerātus, -a, -um, part. pass. de **pignĕro.**

pignĕro (pignŏrō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Empenhar, dar em penhor (T. Lív. 29, 36, 12).

pignĕror, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar como penhor, receber como garantia (Cíc. Phil. 14, 32). II — Daí: 2) Tomar como certo, aceitar uma coisa como vontade divina (Ov. Met. 7, 621).

pignus, -ŏris ou **-ĕris,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Penhor (do devedor ao credor), objeto penhorado, garantia, caução, hipoteca (Tác. Hist. 3, 65). Daí: 2) Refém, garantia (T. Lív. 28, 34, 9). 3) Garantia de uma aposta, prova, sinal, testemunho, penhor (Ov. A. Am. 1, 168). II — Sent. figurado (no pl.): 4) Penhores (do amor), os filhos, a prole, as pessoas queridas (Ov. Met. 11, 543). 5) Garantia (Cíc. Phil. 12, 22).

pigrē, adv. Preguiçosamente, lentamente (Sên. Ir. 3, 17, 1).

pigrēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Correr mais lentamente, tornar-se preguiçoso (Sên. Nat. 5, 18, 1).

pigritĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lentidão, vagar; daí: 2) Preguiça (Cíc. Tusc. 4, 18). 3) Lazer (Marc. 12, 4, 6). II — Sent. figurado: 4) Preguiça (do estômago) (Sên. Prov. 3, 6).

pigritĭēs, -ēī, subs. f. Lentidão (T. Lív. 44, 42, 9).

pigror, -āris, -ārī, v. dep. intr. Ser lento, ser preguiçoso (Lucr. 1, 410); (Cíc. At. 14, 1, 2).

pigŭit, perf. de **piget.**

1. pīla, -ae, subs. f. Almofariz, pilão (Cat. Agr. 14, 2).

2. pīla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pilha, montão, e daí: pilar, coluna, suporte (T. Lív. 40, 51, 4). II — Sent. particular: 2) Colunas dos pórticos onde os livreiros expunham à venda os livros (Hor. Sát. 1, 4, 71).

3. pila, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bola (de jogar), péla: **studium pilae** (Cíc. De Or. 3, 88) «amor, gosto pela péla». II — Daí: 2) Bola, globo, esfera (Cíc. Mil. 18).

pīlānus, -ī, subs. m. Pilano, soldado armado de dardo (que combatia na terceira linha), triário (Ov. F. 3, 129).

pīlārĭus, -ī, subs. m. Prestidigitador, o que faz habilidades com bolas (Quint. 10, 7, 11).

pīlātus, -a, -um, adj. Armado de dardo (Verg. En. 12, 121).

pileātus (pill-), -a, -um. I — Part. pass. de **pilĕo.** II — Adj.: Coberto com o barrete chamado **pilleus: pileati fratres** (Catul. 37, 2) «Castor e Pólux».

pīlĕntum, -ī, subs. n. Pilentos, carruagem de gala de quatro rodas (Verg. En. 8, 666).

pileŏlus (pill-), -ī, subs. m. Pequeno barrete (Hor. Ep. 1, 13, 15).

pilĕus (pill-), -ī, subs. m. e **pilĕum (pill-), -ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Píleo (barrete de lã, para homem, usado pelos pontífices, flâmines e sálios, e que se dava aos escravos em sinal de libertação) (T. Lív. 30, 45, 5). II — Sent. figurado: 2) Liberdade, libertação (T. Lív. 24, 32, 9).

Pilĭa, -ae, subs. pr. f. Pília, mulher de Ático (Cíc. At. 4, 4).

pilicrĕpus, -ī, subs. m. Jogador de péla (Sên. Ep. 56, 2).

pilōsus, -a, -um, adj. Coberto de pêlos, peludo (Cíc. Pis. 1).

pilpĭtō, -ās, -āre, v. intr. Chiar (tratando-se de ratos) (Suet. frag. 161).

1. pīlum, -ī, subs. n. Pilão (Cat. Agr. 10, 50).

2. pīlum, -ī, subs. n. Pilo (arma de arremesso, muito antiga na Itália), dardo (Cés. B. Gal. 1, 25, 2).

Pilūmnus, -ī, subs. pr. m. Pilumno, trisavô de Turno (Verg. En. 9, 4).

1. pilus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pêlo, cabelo (Cíc. Nat. 2, 143). II — Sent. figurado: 2) Um nada, uma coisa de nada (Cíc. At. 5, 20, 6). Obs.: Difere de **capilus** porque este vocábulo tem valor coletivo e **pilus** significa «pêlo» ou «cabelo» considerado isoladamente. Na segunda acepção emprega-se geralmente com uma negação.

2. pīlus, -ī, subs. m. Manípulo, companhia dos soldados chamados «triários» (Cés. B. Gal. 5, 35, 6).

Pimplēa, -ae, subs. pr. f. Pimpléia, um dos sobrenomes das Musas (Hor. O. 1, 26, 9).

Pimplēus, -a, -um, adj. Pimpleu, de Pimpla, lugar consagrado às Musas, e, por extensão, das Musas (Catul. 105).

pīna, -ae, subs. f. Pinha marinha (marisco) (Cíc. Nat. 2, 123).

Pīnārĭī, -ōrum, subs. pr. m. Pinários, antiga família do Lácio, consagrada ao culto de Hércules (T. Lív. 1, 7, 12).

Pīnārĭus, -a, -um, adj. Pinário, dos Pinários (Verg. En. 8, 270).

pīnāster, -trī, subs. m. Pinheiro bravo (Plín. H. Nat. 14, 127).

Pindarĭcus, -a, -um, adj. Pindárico, de Píndaro, lírico (Hor. Ep. 1, 3, 10).

Pindărus, -ī, subs. pr. m. Píndaro. 1) Poeta lírico grego, que viveu do VI ao V séc. a.C. Suas odes constituem a obra-prima do lirismo grego (Cíc. Fin. 2, 115). 2) Nome de escravo (Cíc. At. 16, 1, 5).

Pindenissītae, -ārum, subs. loc. m. pl. Pindenissitas, habitantes de Pindenisso (Cíc. At. 5, 20, 1).

Pindenīssus, -ī, subs. pr. f. Pindenisso, praça forte da Cilícia (Cíc. At. 5, 20, 5).

Pindos (-dus), -ī, subs. pr. m. Pindo, montanha da Trácia consagrada a Apolo e às Musas (Verg. Buc. 10, 11).

pīnētum, -ī, subs. n. Pinhal (Ov. F. 2, 275).

1. pīnĕus, -a, -um, adj. De pinheiro: **pinea texta** (Ov. Met. 14, 530) «navios» (geralmente feitos de madeira do pinheiro).

2. Pīnĕus (Plinn-), -ī, subs. pr. m. Píneo, rei da Ilíria (T. Lív. 22, 33).

pingō, -is, -ĕre, pinxī, pictum, v. tr. 1) Bordar com fios de várias cores, bordar (Marc. 10, 72, 7); (Cíc. Tusc. 5, 61); (Ov. Met. 6, 23). Daí: 2) Pintar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Inv. 2, 1). II — Sent. figurado: 3) Colorir, enfeitar, ornar (Cíc. At. 4, 5, 3); (Cíc. Br. 141).

pingue, -is, subs. n. 1) Gordura, banha (Verg. G. 3, 124). 2) Banha, produto animal (Plín. H. Nat. 22, 144).

pinguefacĭō, -is, -ĕre, -fēcī, -făctum, v. tr. Engordar (Plín. H. Nat. 16, 246).

pinguefēcī, perf. de **pinguefacĭo.**

pinguēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se gordo, engordar, tornar-se fértil (Verg. G. 1, 492). II — Sent. figurado: 2) Enriquecer (Plín. H. Nat. 14, 54).

pinguiārĭus, -ī, subs. m. Amigo de gordura (Marc. 11, 100, 6).

pinguis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Gordo, bem alimentado, pingue (Hor. Ep. 1, 4, 15). Daí: 2) Que faz engordar, calmo, pacífico, profundo (tratando-se do sono) (Ov. Rem. 206). 3) Pingue, fértil, fecundo, fertilizante, que fecunda, rico (Verg. G. 4, 118). 4) Oleoso, untuoso, viscoso, resinoso (Verg. En. 4, 62). 5) Espesso, denso, consistente (tratando-se do ar) (Cíc. Div. I, 130). II — Sent. figurado: 6) Espesso, pesado, grosseiro, estúpido, ignorante (Ov. Met. 11, 148). 7) Confortável, venturoso (Plín. Ep. 1, 3, 3).

pinguitĭa, -ae e **pinguitĭēs, -ēī,** subs. f. Banha, gordura (Apul. M. 10, 15).

pinguitūdō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Gordura (Varr. R. Rust. 2, 4, 6). II — Sent. figurado: 2) Pronúncia pesada, pronúncia arrastada (Quint. 1, 11, 4).

pīnĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Pinífero, que produz pinheiros, coberto de pinheiros (Verg. Buc. 10, 14).

pīnĭger, -gĕra, -gĕrum, v. pinĭfer (Ov. F. 3, 84).

pinna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pena (grossa das aves), asa (Cíc. At. 4, 2, 5). Daí, todo objeto em forma de pena ou asa: 2) Ameia (das muralhas) (Cés. B. Gal. 5, 40, 6). 3) Barbatana (de peixe) (Plín. H. Nat. 9, 42). II — Sent. poético: 4) Flecha (Ov. F. 2, 110). 5) Vôo de presságio (Ov. F. 1, 448).

pinnātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Provido de asas, alado (Cíc. Nat. 3, 58). II — Sent. figurado: 2) Emplumado (Plín. H. Nat. 16, 48).

pinnĭger, -gĕra, -gĕrum, adj. I — Sent. próprio: 1) Alado (Cíc. Tim. 35). II — Daí: 2) Emplumado (S. It. 8, 373).

pinnĭpēs, -ĕdis, adj. Que tem penas nos pés (Catul. 55, 16).

pinnirăpus, -ī, subs. m. Antagonista do gladiador samnita (que devia tirar a este o penacho do capacete) (Juv. 3, 158).

pinnŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Asa pequena (Plaut. Amph. 143). II — Daí: 2) Pena pequena (Col. 8, 5, 5). 3) Barbatana (Plín. H. Nat. 9, 175).

pinotērēs, -ae, subs. m. Pequeno caranguejo que vive na pinha marítima (Cíc. Fin. 3, 63).

pinsātus, -a, -um, part. pass. de **pinso 1.**

pinsĭtō, -ās, -āre, v. tr. Esmagar bem, moer (Plaut. As. 36).

pinsĭtus, -a, -um, part. pass. de **pinso 2.**

1. pinsō (pīsō), -ās, -āre, -ātus, v. tr. Pisar, triturar (Varr. R. Rust. 1, 63, 2).

2. pinsō (pīsō), -is, -ĕre, pinsŭī ou **pinsī, pinsĭtum** ou **pinsum** ou **pistum,** v. tr. 1) Pisar, moer, triturar (Plín. H. Nat. 18, 97). 2) Bater, moer (de pancadas), desancar (Plaut. Merc. 416).

pinsus = pinsĭtus, -a, -um, part. pass. de **pinso 2.**

pinŭla, v. **pinnŭla.**

pīnus, -ūs ou **-ī,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pinheiro (Verg. G. 2, 389). II — Sent. figurado: 2) Navio (Verg. En. 10, 206). 3) Remo (Lucr. 3, 531). 4) Lança (Estác. Theb. 8, 539). 5) Coroa de pinheiro (Ov. Met. 14, 638). 6) Floresta de pinheiro (Juv. 3, 307). 7) Archote de pinheiro (Verg. En. 9, 72).

pinxī, perf. de **pingo.**

piō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Purificar, expiar (Cíc. Dom. 132). II — Sent. figurado: 2) Apaziguar, tornar propício, honrar segundo o rito (Verg. En. 6, 379). 3) Apagar (por uma expiação), resgatar, vingar, punir (Verg. En. 2, 140).

piper, -ĕris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pimenta (Hor. Ep. 2, 1, 270). II — Sent. figurado: 2) Espírito causticante (Petr. 44).

pīpĭlō, -ās, -āre, v. intr. Pipilar (palavra onomatopaica), chilrear (Catul. 3, 10).

Piplēus, v. **Pimplēus.**

pīpō, -ās, -āre, v. intr. Cacarejar (Varr. Men. 3).

pīpŭlum, -ī, subs. n. ou **pīpŭlus, -ī,** subs. m. Gritaria (Plaut. Aul. 446).

Pīraea, -ōrum, n., v. **Pīraeus** (Ov. F. 4, 563).

Piraeeus, -ĕī ou **-ĕos,** subs. pr. m. e **Pīraeus, -ī,** subs. pr. m. Pireu, porto de Atenas (Cíc. Rep. 3, 44). Obs.: Acus. **-eum** e **-ea,** forma esta não recomendada por Cícero (cf. Cíc. At. 7, 3, 10).

Pīraeus, -a, -um, adj. Do Pireu (Ov. Met. 6, 446).

pīrămis, v. **pyrămis.**

pīrāta, -ae, subs. m. Pirata (Cíc. Verr. 5, 96).

pīrătĭca, -ae, subs. f. (subent. **ars**). Ofício de pirata, pirataria (Cíc. Sen. 11).

pīrătĭcus, -a, -um, adj. De pirata: **piraticum bellum** (Cíc. Sen. 11) «a guerra contra os piratas».

Pirenaeus, -a, -um, v. **Pyrenaeus.**

Pīrēnē, -ēs, subs. pr. f. Pirene, fonte de Corinto, consagrada às Musas (Pérs. pról. 4).

Pīrēnis, -ĭdis, subs. pr. f. Pirênida, de Pirene, fonte de Corinto consagrada às Musas; de Corinto (Ov. Met. 7, 391).

pirĕtrum, v. **pyrĕthrum.**

Pīrithŏus, -ī, subs. pr. m. Pirítoo, filho de Ixião, amigo de Teseu, que desceu aos infernos para raptar Prosérpina, e foi morto por Cérbero (Ov. Met. 8, 302).

pirum, -ī, subs. n. Pêra (fruto) (Verg. G. 2, 88).

pirus, -ī, subs. f. Pereira (árvore) (Verg. Buc. 1, 74).

Pīrūstae, -ārum, subs. loc. m. pl. Pirustas, povo da Ilíria (Cés. B. Gal. 5, 1, 5).

Pisa, -ae, subs. pr. f. Pisa, cidade da Élida, perto do Olimpo (Verg. G. 3, 180).

Pisae, -ārum, subs. pr. f. Pisas, cidade da Etrúria (Verg. En. 10, 179).

Pisaeus, -a, -um, adj. Piseu, de Pisas (Ov. Met. 5, 409).

Pīsănder (-dros ou -ūs), -drī, subs. pr. m. Pisandro, um dos pretendentes de Penélope (Ov. Her. 1, 91).

Pisānī, -ōrum, subs. loc. m. Pisanos, habitantes de Pisas, na Etrúria (T. Lív. 40, 43).

Pisānus, -a, -um, adj. Pisano, de pisas, na Etrúria (T. Lív. 39, 2).

pīsātus, -a, -um, part. pass. de **piso.**

Pisaurēnsis, -e, adj. Pisaurense, de Pisauro (Cíc. Br. 271).

Pisaurum, -ī, subs. pr. n. Pisauro, cidade do Piceno (Cíc. Fam. 16, 12, 2).

Pisaurus, -ī, subs. pr. m. Pisauro, pequeno rio do Piceno (Catul. 81, 3).

piscārius, -a, -um, adj. De peixe, de pescador: **forum piscarium** (Plaut. Curc. 474) «mercado de peixe».

piscātor, -ōris, subs. m. 1) Pescador (Cíc. Of. 3, 58). 2) Comerciante de peixe (Plaut. Capt. 813).

piscātōrius, -a, -um, adj. De pescador, de pesca (Cés. B. Civ. 2, 4).

piscātus, -ūs, subs. m. 1) Pesca (ação de pescar) (Plaut. Rud. 299). 2) Pesca (produto da pesca) (Plaut. Most. 67).

piscicŭlus, -ī, subs. m. Peixinho (Cíc. Nat. 2, 123).

piscīna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Viveiro (de peixes), aquário (Cíc. At. 2, 1, 7). II — Daí: 2) Piscina (reservatório de água para nadar (T. Lív. 23, 34, 4).

piscīnārius, -ī, subs. m. O que tem aquários ou viveiros, o que cria peixes em viveiros (Cíc. At. 1, 19, 6).

piscis, -is, subs. m. Sent. próprio: 1) Peixe (Ov. A. Am. 2, 482). Daí, no pl.: 2) Pisces (Os Peixes), signo do Zodíaco (Ov. F. 2, 458). 3) Os Peixes (no sing.) (Verg. G. 4, 234).

piscor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. intr. 1) Pescar (Cíc. Of. 3, 58). 2) Loc.: **piscari in aere** (Plaut. As 99) «pescar no bronze», i. e., perder seu tempo.

piscōsus, -a, -um, adj. Abundante em peixe, piscoso (Verg. En. 4, 255).

pisculēntus, -a, -um, adj. Abundante em peixe (Plaut. Rud. 907).

Pīsēnor, -ōris, subs. pr. m. Pisenor, nome de homem (Ov. Met. 12, 303).

Pīsĭdae, -ārum, subs. loc. m. Pisidas, habitantes da Pisídia (Cíc. Div. 1, 2). Obs.: Usado no sing. (Cíc. Div. 1, 105).

Pīsĭdĭa, -ae, subs. pr. f. Pisídia, região da Ásia Menor, perto da Panfília (T. Lív. 37, 54).

Pīsistratĭdae, -ārum, subs. pr. m. pl. Os filhos de Pisístrato (Hiparco e Hípias) (T. Lív. 31, 44, 8).

Pīsistrătus, -ī, subs. pr. m. 1) Pisístrato, tirano ateniense (Cíc. Nat. 3, 82). 2) Chefe dos beócios, amigo dos romanos (T. Lív. 31, 44, 8).

1. pīsō, -ās, -āre, e **pīsō, -is, -ĕre** = **pinso.**

2. Pīsō, -ōnis, subs. pr. m. 1) Pisão, sobrenome da **gens Calpurnia,** notadamente Pisão, alcunhado **Frugi,** cônsul e orador (Cíc. Br. 106). 2) **C. Calpurnius Piso,** acusado de violência pelos alóbrogos e defendido por Cícero (Cíc. Flac. 98). 3) No pl. **Pisones** (Hor. A. Poét. 6) «os Pisões», a quem foi dirigida a Arte Poética de Horácio.

Pisoniānus, -a, -um, adj. De Pisão (Suet. Ner. 63).

pistĭllum, -ī, subs. n. e **pistĭllus, -ī,** subs. m. Pilão (Plaut. Aul. 95).

pistor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que tritura o trigo para fazer pão (Plaut. Capt. 807). Daí: 2) Padeiro, pasteleiro (Cíc. Pis. 67). II — Sent. figurado: 3) Epíteto de Júpiter (que deu aos

romanos a idéia de atirarem pães aos gauleses, quando se viram sitiados no Capitólio) (Ov. F. 6, 350).

Pistōriēnsis, -e, adj. De Pistório, cidade da Etrúria, atual Pistóia (Sal. C. Cat. 57, 1).

pistōrĭus, -a, -um, adj. De padeiro, de pasteleiro (Plín. H. Nat. 18, 105).

pistrinēnsis, -e, adj. De moinho, que faz girar a mó (Suet. Calíg. 39).

pistrīnum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lugar onde o trigo era triturado num almofariz por meio de um pilão, moinho: **in pistrinum tradere** (Plaut. Most. 17) «mandar para o moinho (i. e., condenar a rodar a mó do moinho)». II — Daí, por extensão: 2) Padeiro, ofício de padeiro (Suet. Aug. 4).

pistris, v. **pristis.**

pistrix, -īcis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Baleia (Verg. En. 3, 427). II — Sent. figurado: 2) A Baleia (constelação) (Cíc. Arat. 152).

pistus, -a, -um, part. pass. de **pinso 2.**

Pisuētae, -ārum, subs. loc. m. Pisuetas, habitantes de Písua, cidade da Cária (T. Lív. 33, 18).

pīsum, -ī, subs. n. Ervilha (Plín. H. Nat. 18, 123).

pithēcĭum, -ī, subs. n. Mulher muito feia, macaca (sent. figurado) (Plaut. Mil. 989).

Pithēcūsa, -ae, subs. pr. f. e **-cūsae, -ārum,** subs. f. pl. Ilha ou ilhas Pitecusas, em frente a Nápoles (Ov. Met. 14, 90).

pitheus, -ĕī ou **-ĕos,** subs. m.; **pithĭās, -ae,** subs. m.; **pithus, -ī,** subs. m. Espécie de cometa (Sên. Nat. 1, 14, 1).

Pītholāus, -ī, subs. pr. m. Pitolau, nome de homem (Suet. Cés. 75).

Pītholĕō (-lĕōn), -ōntis, subs. pr. m. Pitoleonte, mau poeta, natural de Rodes (Hor. Sát. 1, 10, 22).

pittacĭum, -ī, subs. n. Sent. próprio: 1) Tabuinha de escrever bilhete; daí, acepções diversas: 2) Etiqueta, rótulo de uma vasilha (Petr. 34, 6). 3) O que cobre, emplastro (na língua médica) (Cels. 3, 10, 2).

Pittăcus (-os), -ī, subs. pr. m. Pítaco, um dos sete sábios da Grécia, nascido em Mitilene e que viveu no VI séc. a. C. (Cíc. De Or. 3, 56).

Pitthēis, -ĭdos, subs. pr. f. Piteida, de Piteu (Ov. Her. 10, 131).

Pitthēĭus (-ēus), -a, -um, adj. De Piteu, de Trezena (Ov. Met. 6, 418).

Pittheus, -ĕī ou **-ĕos,** subs. pr. m. Piteu, lendário rei de Trezena, filho de Pélops e Hipodâmia, célebre por sua eloqüência e sabedoria (Ov. Met. 8, 622).

Pituānĭus, -ī, subs. pr. m. Pituânio, nome de homem (Tác. An. 2, 32).

pītuīta, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Goma, resina que corre das árvores (Plín. H. Nat. 17, 252). II — Daí, por extensão: 2) Humor aquoso, mucosidade, pituíta, defluxo (Cíc. Tusc. 4, 23).

pītuītōsus, -a, -um, adj. Pituitoso (Cíc. Fat. 7).

Pityūssae, -ārum, subs. pr. f. Pitiússas, ilhas do Mediterrâneo, perto da Espanha (Plín. H. Nat. 3, 76) Obs.: No sing. (T. Lív. 28, 37, 3).

pĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Piedoso (no sent. religioso ou profano), que cumpre os seus deveres para com os deuses, para com os pais etc. (Cíc. Rep. 3, 15). II — Daí: 2) Justo, virtuoso, santo, sagrado (Cíc. Balb. 35). 3) Afeiçoado aos pais, dedicado à família, afetuoso, terno, dedicado a (Ov. Met. 11, 389). 4) Bom, benévolo, clemente, amigo, querido (Hor. O. 3, 21, 4). No pl.: 5) Os justos, os bem-aventurados (Cíc. Phil. 14, 32). Obs.: O superlativo **piissimus** foi censurado por Cícero (Phil. 14, 43), mas se tornou corrente no latim imperial (Sên. Polyb. 26).

pix, picis, subs. f. Pez (Cés. B. Gal. 7, 25, 2.)

pixis, -is, subs. f. Caixa (Petr. 29).

plācābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Aplacável, que pode ser aplacado, que se pode apaziguar (T. Lív. 4, 42, 9). Daí: 2) Próprio para acalmar, capaz de mitigar ou apaziguar, moderado (Ter. Ad. 608). II — Sent. poético: 3) Doce, bom, clemente (Verg. En. 7, 764).

plācābilĭtās, -tātis, subs. f. Clemência, disposição para se deixar dobrar (Cíc. Of. 1, 88).

plācāmen, -ĭnis, subs. n. 1) Meio de acalmar ou pacificar, lenitivo (T. Lív. 7, 2, 3). 2) Vítimas expiatórias (no pl.) (S. It. 13, 415).

plācāmēntum, v. **placamen** (Tác. An. 15, 44).

plācātē, adv. Com calma, suavemente, brandamente (Cíc. Fam. 6, 1, 4). Obs.: Comp.: **placatius** (Cíc. Fam. 6, 13, 3).

plācātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de aplacar, de abrandar, apaziguamento (Cíc. Tusc. 4, 60).

plācātus, -a, -um. I — Part. pass de **placo.** II — Adj.: Sent. próprio: 1) Acalma-

do, apaziguado, benévolo, bem disposto, propício (T. Lív. 2, 60, 3). Daí: 2) Calmo, sereno, tranqüilo (Cíc. Tusc. 1, 97).

plăcēndus, -a, -um, gerundivo de **placĕo.**

placens, -ēntis. I — Part. pres. de **placĕo.** II — Adj.: Amado, amável, querido (Hor. O. 2, 14, 21).

placēnta, -ae, subs. f. Bolo chato, bolo sagrado (Hor. Sát. 1, 10, 11).

Placentĭa, -ae, subs. pr. f. Placência, cidade às margens do rio Pó, na Gália Cispadana (Itália), atual Piacenza (Cíc. At. 6, 9, 5).

Placentīnī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Placentinos, habitantes de Placência (T. Lív. 27, 10, 8).

Placentīnus, -a, -um, adj. Placentino, de Placência (Cíc. Pis. 53).

placĕō, -ēs, -ēre, -cŭī, -cĭtum, v. intr. 1) Agradar a, ser agradável (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 13); (Cíc. De Or. 2, 15); (Cíc. Of. 2, 57). Impess.: 2) Aprazer, agradar (Cés. B. Gal. 3, 3, 4); (Plaut. Capt. 454). Obs.: Constrói-se com dat.; com or. inf.; com **ut**; ou com absoluto. O perf. **placĭtum est** ocorre em Cícero (Verr. 4, 4).

placĭdē, adv. Com brandura, bondosamente, placidamente, suavemente, com calma, devagar (Cíc. Or. 92).

placidĭtās, -tātis, subs. f. Bom humor, mansidão, brandura (Varr. R. Rust. 2, 14).

placĭdus, -a, -um, adj. Sent próprio: 1) Acalmado, apaziguado, aplacado, serenado; daí, em sent. comum: 2) Plácido, manso, brando, calmo, tranqüilo, pacífico, em paz, benévolo (Cíc. Tusc. 5, 48).

placĭta, v. **placĭtum.**

placĭtō, -ās, -āre, v. freq. de **placĕo,** intr. Ser muito agradável (Plaut. Bac. 1.018).

placĭtum, -ī, subs. n. Sent. próprio: 1) O que agrada, vontade, desejo, agrado (Verg. Buc. 7, 27). No pl.: 2) Regras, preceitos, máximas (Tác. Hist. 3, 81).

placitūrus, -a, -um, part. fut. de **placĕo.**

placĭtus, -a, -um, part. adj. de **placĕo.** Que agradou, que agrada, agradável (Verg. G. 2, 405).

plācō, -ās, -āre, -āvī, -ātum (causativo de **placĕo**), v. tr. 1) Aplacar, apaziguar, acalmar, reconciliar (Cíc. Tusc. 4, 9); (Ov. Met. 11, 432). 2) Procurar tornar propício, tornar propício (Cíc. Nat. 3, 15).

placŭī, perf. de **placĕo.**

Plaetōrĭa Lex, subs. pr. f. Lei Pletória, apresentada pelo tribuno Pletório (Varr. L. Lat. 6, 2, 5).

Plaetōriānus, -a, -um, adj. Pletoriano, de Pletório (Cíc. At. 5, 20, 8).

Plaetōrĭus, -ī, subs. pr. m. Pletório, nome de diversas personagens (Cíc. Clu. 165).

1. plaga, -ae, subs. f. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Rede de caça (que se atravessa num caminho), armadilha (Cíc. Verr. 5, 151). II — Sent. figurado: 2) Laço, armadilha, emboscada (Cíc. Of. 3, 68).

2. plaga, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Extensão, espaço (celeste), zona, região, território, plaga: **quattuor plagae** (Verg. En. 7, 226) «as quatro zonas». II — Daí: 2) Cantão, distrito (T. Lív. 9, 41, 15).

3. plāga, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Golpe, pancada (Cíc. Verr. 5, 140). Daí: 2) Chaga, ferida, lesão (Cíc. Sest. 44). II — Sent. figurado: 3) Golpe, dano, desgraça, desventura, calamidade (Cíc. Or. 228).

plagiārĭus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que rouba os escravos alheios, o que compra e vende como escravo uma pessoa livre (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 6). II — Sent. figurado: 2) Plagiário (tratando-se de um autor) (Marc. 1, 52, 9).

plāgĭger, -gĕra, -gĕrum e **plagigerŭlus, -a, -um,** adj. O que leva muita pancada, saco de pancadas (Plaut. Ps. 153).

plāgipatĭda, -ae, subs. m. Saco de pancadas, aquele que leva pancadas (Plaut. Capt. 472).

plāgōsus, -a, -um, adj. 1) Coberto de cicatrizes ou feridas (Apul. M. 9, p. 222, 27). 2) Que gosta de bater, brutal (Hor. Ep. 2, 1, 78).

plagŭla, -ae, subs. f. Sents. diversos: 1) Cortina de cama ou liteira (Suet. Tit. 10). 2) Tapete, alcatifa (T. Lív. 39, 6). 3) Banda (de uma túnica) (Varr. L. Lat. 9, 79). 4) Folha de papel (Plín. H. Nat. 13, 77).

Plāgulēius, -ī, subs. pr. m. Plaguleio, nome de homem (Cíc. At. 10, 8, 3).

plagūsĭa, -ae, subs. f. Espécie de peixe desconhecido (Plaut. Rud. 298).

Planasĭa, -ae, subs. pr. f. Planásia, ilha entre a Córsega e a Etrúria, atual Pianosa (Tác. An. 1, 3, 6).

Plancīnā, -ae, subs. pr. f. Plancina, nome de mulher (Tác. An. 2, 43).

Plancĭus, -ī, subs. pr. m. Plâncio, nome de família romana, notadamente **Cn.**

Plancius, tribuno militar defendido por Cícero (Cíc. At. 1, 12, 2).

planctus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de bater com ruído, pancada, murro (V. Flac. 4, 494). II — Sent. figurado: 2) Lamentação, pranto (Tác. An. 1, 41).

plānē, adv. Sent. próprio: 1) Uniformemente, claramente, nitidamente (Cíc. Phil. 7, 17). 2) Completamente, inteiramente (Cíc. Fam. 14, 4, 3).

planētēs, -um, subs. m. pl. Planetas (A. Gél. 14, 1, 12).

plangō, -is, -ĕre, planxī, planctum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Bater (Lucr. 2, 1.155). II — Daí, por especialização: 2) Bater no peito e nas coxas em sinal de dor (Ov. Met. 6, 248). E, por enfraquecimento de sentido: 3) Lamentar-se, lastimar-se, chorar (Ov. Met. 3, 505); (Verg. En. 11, 145).

plangor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de bater, pancada (Catul. 64, 272). II — Sent. figurado: 2) Pancadas (que se dão em si próprio em sinal de dor), lamentações, gemidos (Verg. En. 2, 487).

planicĭēs, -ēī, v. **planitĭes**.

plānilŏquus, -a, -um, adj. Que fala com clareza (Plaut. Truc. 864).

plānĭpēs, -pĕdis, subs. m. Espécie de ator de pantomimas (que representa sem o **soccus** nem o **cothurnus**) (Juv. 8, 191).

plānĭtās, -tātis, subs. f. Simplicidade (termo de retórica) (Tác. D. 23).

plānitĭa, -ae, subs. f. Planície, planura, superfície plana (Cív. Div. 1, 2).

plānitĭēs, -ēī, subs. f. Superfície plana, planície, planura, campina (Cíc. Verr. 4, 107).

1. planta, -ae, subs. f. Planta ou sola do pé, pé (Verg. Buc. 10, 49).

2. planta, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Haste ou rebento que se tira do pé ou do tronco de uma árvore para ser plantado (Cíc. C. M. 52). II — Sent. raro: 2) Planta, vegetal (Juv. 3, 227).

plantārĭa, -ĭum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Estacas ou rebentos para plantas, plantas novas (Verg. G. 2, 27). II — Sent. raro: 2) Plantas, legumes (Juv. 13, 123). III — Sent. figurado: 3) Vegetação (Pérs. 4, 39). 4) Asas talares de Mercúrio (V. Flac. 1, 67).

plantāris, -e, adj. Relativo às plantas dos pés (Estác. Theb. 1, 304).

plantārĭum, -ī, subs. n. Viveiro de plantas (Plín. H. Nat. 17, 109).

plantātĭō, -ōnis, subs. f. Plantação (Plín. H. Nat. 21, 17).

plantātus, -a, -um, part. pass. de **planto**.

plantĭger, -gĕra, -gĕrum, adj. Que produz rebentos (Plín. H. Nat. 13, 59).

plantō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Plantar (Plín. H. Nat. 17, 67).

1. plānus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Plano, liso, igual, chato (Cés. B. Gal. 4, 23, 6). II — Sent. figurado: 2) Fácil (em oposição a **arduus**), sem asperezas (Cíc. Flac. 105). 3) Claro, nítido, evidente, manifesto (Cíc. Clu. 98). 4) **In plano** (express.) (Sên. Clem. 1, 5, 3) «no chão, ao rés do chão, i. e., na vida comum».

2. planus, -ī, subs. m. 1) Vagabundo (Petr. 82). 2) Charlatão, impostor (Hor. Ep. 1, 17, 59).

planxī, perf. de **plango**.

plasma, -ătis, subs. n. I — Sent. próprio (língua religiosa): 1) Criatura (o homem formado de barro) (Prud. Cath. 7, 184). II — Sent. figurado: 2) Declamação efeminada (Pérs. 1, 17).

plastēs, -ae, subs. m. Modelador, escultor (Plín. H. Nat. 35, 154).

plastĭca, -ae e **plastĭcē, -ēs**, subs. f. A plástica, a arte de modelar (Plín. H. Nat. 35, 131).

Plataeae, -ārum, subs. pr. f. Platéias, cidade da Beócia, onde Pausânias venceu os persas (Cíc. Of. 1, 61).

Plataeēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. pl. Os plateenses, habitantes de Platéias (C. Nep. Milc. 5, 1).

platalĕa, -ae, subs. f. Espécie de ave marinha (talvez o pelicano) (Cíc. Nat. 2, 124).

platănōn, -ōnis, subs. m. Lugar plantado de plátanos (Sên. Ep. 55, 6).

platănus, -ī ou **-ūs**, subs. f. Plátano (árvore) (Cíc. De Or. 1, 28).

platĕa, -ae, subs. f. Rua larga, praça pública (Cés. B. Civ. 1, 37).

Platō, -ōnis, subs. pr. m. Platão. 1) Filósofo grego que viveu do V ao IV séc. a.C., nascido em Egina, perto de Atenas, foi discípulo de Sócrates e fundador da Academia (Cíc. Tusc. 1, 39). 2) Outro do mesmo nome (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 14).

Platōnĭcī, -ōrum, subs. m. Platônicos, seguidores das idéias de Platão (Cíc. Of. 1, 2).

Platonĭcus, -a, -um, adj. De Platão (Sên. Ep. 58, 26).

Plator, -ōris, subs. pr. m. Plator, nome de homem (T. Lív. 44, 30).

plaudō (plōdō), -is, -ĕre, plausī, plausum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Bater, bater um contra o outro, estalar (Verg. En. 5, 515); (Ov. Met. 2, 866); (Verg. En. 6, 644). Daí: 2) Bater as mãos, aplaudir (Cíc. At. 16, 2, 3). II — Sent. figurado: 3) Aprovar (Cíc. Q. Fr. 2, 4, 1) Obs.: Constrói-se com abl. acompanhado ou não de **in** com acus. e abl. acompanhado ou não de **in**; com dat. **Plodo** (Quint. 6, 1, 52).

plausī, perf. de **plaudo.**

plausibĭlis, -e, adj. Que deve ser aplaudido ou aprovado; plausível, aprovado, louvável (Cíc. Tusc. 3, 51); (Cíc. Caecil. 8).

plausor, -ōris, subs. m. O que aplaude, o que bate palmas (Hor. Ep. 2, 2, 130).

plaustrum (plōs-), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Carro de duas rodas, carreta (para transporte) (Cíc. Div. 1, 57): II — Sent. figurado: 2) A Carreta ou Ursa Maior (constelação) (Ov. Met. 10, 447).

1. Plausus, -a, -um, part. pass. de **plaudo.**

2. plausus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O bater das mãos, das asas ou dos pés (Verg. En. 5, 215). Daí: 2) Palmas, aplausos (Cíc. At. 2, 18, 1). II — Sent. figurado: 3) Aplauso, aprovação (Cíc. Tusc. 2, 64).

Plautĭa, -ae, subs. pr. f. Pláucia Urgulanila, terceira mulher de Cláudio (Suet. Claud. 26).

Plautiānus, -a, -um, adj. Plauciano, de Pláucio (Cíc. Fam. 13, 8, 2).

Plautīnus, -a, -um, adj. Plautino, de Plauto (Hor. A Poét. 270).

1. Plautĭus, -a, -um, adj. Pláucio, de Pláucio: **Plautĭa lex** (Cíc. Mil. 35) «a lei Pláucia».

2. Plautĭus (Plōt-), -ī, subs. pr. m. Pláucio, nome de família romana (Cíc. Arch. 20).

Plautus, -ī, subs. pr. m. Plauto, célebre poeta cômico latino que viveu do III ao II séc. a.C., natural de Sársina, na Úmbria (Cíc. Br. 60).

plēbēcŭla, -ae, subs. f. Poviléu, populacho, ralé (Cíc. At. 1, 16, 11).

plēbēius (-jus), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Plebeu, da plebe, do povo (Cíc. Mur. 15). II — Sent. figurado: 2) Comum, vulgar, trivial: **plebeius sermo** (Cíc. Fam. 9, 21, 1) «língua comum (corrente)».

plēbēs, -ĕī e **-ī,** subs. f., v. **plebs** (Cív. Br. 54).

plēbicŏla, -ae, subs. m. O que lisonjeia o povo, demagogo (T. Lív. 3, 68, 10).

plebis, gen. de **plebs.**

plēbiscītum, -ī, subs. n. Plebiscito, decreto do povo (Cív. Dom. 44).

plebs (pleps), plebis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Plebe (conjunto de cidadãos romanos que não eram nobres, em oposição aos patrícios) (Cíc. Leg. 3, 10). II — Sent. raro: 2) O populacho, o vulgo, as classes inferiores (Cíc. Mil. 95). III — Na expressão **plebs superum**: 3) Os semideuses (Ov. Ib. 81).

plectĭlis, -e, adj. Enlaçado, entrelaçado (Plaut. Bac. 70).

1. plectō, -is, -ĕre, v. tr. 1) Bater, castigar, punir (Cíc. Clu. 5); (Cíc. Lae. 85). Em sent. passivo: 2) Sofrer um prejuízo, um dano (Hor. O. 1, 28, 27).

2. plectō, -is, -ĕre, plexī, plexum, v. tr. Entrelaçar, entrançar, enlaçar (Lucr. 5, 1.399).

plectrum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Plectro (varinha de marfim com que se tocavam as cordas da lira) (Cíc. Nat. 2, 149). Por extensão: 2) Lira (Tib. 3, 4, 39). II — Sent. figurado: 3) Poesia lírica (Hor. O. 2, 13, 26).

Plecūsa, -ae, subs. pr. f. Plecusa, nome de mulher (Marc. 2, 66, 4).

Plēiădēs (Pliā-), -um, subs. pr. f. Plêiades, nome das sete filhas de Atlas e Plêione, e irmãs das Híades (Verg. G. 1, 138). Obs.: **Pleias** e **Plias,** subs. f. sing. (Ov. Met. 1, 670).

Plēiŏnē, ēs, subs. pr. f. Plêione, ninfa, filha do Oceano e de Tétis, esposa de Atlas e mãe das Plêiades: **Pleiones nepos** (Ov. Her. 16, 62) «neto de Plêione», i. e., «Mercúrio».

Plēmīnĭus, -ī, subs. pr. m. Plemínio, nome de uma família romana (T. Lív. 29, 6).

Plemmyrĭum (Plēmy-), -ī, subs. pr. n. Plemírio, nome de um promontório, próximo de Siracusa (Verg. En. 3, 693).

plēnē, adv. I — Sent. próprio: 1) Por completo, plenamente, inteiramente (Plín. H. Nat. 14, 139). II — Sent. figurado: 2) Plenamente, completamente, inteiramente (Cíc. Div. 2, 1). Obs.: Comp.: **plenĭus** (Ov. P. 2, 11, 20).

plēnilūnĭum, -ī, subs. n. Tempo da lua cheia, plenilúnio (Plín. H. Nat. 7, 45).

plēnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cheio, pleno (Cíc. Verr. 1, 53). II — Daí, em sent. particular: 2) Farto, satisfeito (Hor. Ep. 1, 20, 8). 3) Desenvolvido, grosso, corpulento, espesso (Ov. A. Am. 2, 661). 4) Grávida (Cíc. Div. 1, 101). III — Sent. figurado: 5) Abundante, rico (tratando-se do estilo) (Cíc. De Or. 3, 16). 6) Inteiro, completo, todo (Cíc. Tusc. 5, 67). 7) Decorrido, passado, completado (Cíc. Mil. 24). 8) Guarnecido, bem fornecido, abundante em, carregado de (Cíc. Verr. 2, 12). 9) Completo, substancial, nutritivo (Cels. 3, 20). 10) Intenso, forte, cheio (Cíc. Br. 289). Obs.: Constrói-se com gen.; com abl.; ou absoluto.

pleō, -ēs, -ēre, v. intr. Só aparece nos seus compostos: **complĕo, explĕo.**

plērīque, -aeque, -ăque, v. **plerūsque.**

plērūmque, adv. A maior parte do tempo, ordinariamente, geralmente (Cíc. Div. 2, 14).

plērus (ploerus), -a, -um, v. **plerūsque** (Cíc. Leg. 3, 6).

plērūsque, -ăque, -ūmque, adj. 1) A maior parte (raro, no sing.) (Sal. C. Cat. 17, 6). 2) No pl.: **plerīque, -aeque, -ăque:** a maior parte, o maior número, muitos (Cés. B. Gal. 2, 4, 1). Obs.: Constrói-se absol. ou seguido de um subs. com o qual concorda; com gen; com abl. acompanhado de **ex** (mais raro); **plerique e Graecis** (Plín. H. Nat. 5, 8) «a maior parte dentre os gregos».

Plestīna, -ae, subs. pr. f. Plestina, cidade dos marsos, na Itália (T. Lív. 10, 3, 5).

Pleumoxīi, -ōrum, subs. pr. m. Pleumóxios, povo belga (Cés. B. Gal. 5, 39, 1).

Pleurōn, -ōnis, subs. pr. f. Plêuron, cidade da Etólia (Plín. H. Nat. 4, 6).

Pleuronīus, -a, -um, adj. Pleurônio, de Plêuron, cidade da Etólia (Ov. Met. 14, 494).

plexī, perf. de **plecto 2.**

plexus, -a, -um, part. pass. de **plecto 2.**

Pliădēs, v. **Pleiădes.**

plicātrix, -īcis, subs. f. A que dobra os vestidos (Plaut. Mil. 695).

plicātūra, -ae, subs. f. Ação de dobrar ou franzir (Plín. H. Nat. 7, 171).

plicō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Dobrar, redobrar, dobrar de novo (Verg. En. 5, 279).

Plinīus, -ī, subs. pr. m. Plínio, nome de várias pessoas, entre as quais Plínio, o Jovem, escritor latino (Marc. 10, 19, 3), e Plínio, o Velho, cientista e erudito romano, falecido na erupção do Vesúvio de 79.

Plīsthenīcus, -a, -um, adj. Plistênico, de Agamêmnon, filho de Plístenes (Ov. Rem. 778).

Plistīca, -ae, subs. pr. f. Plística, cidade do Sâmnio (T. Lív. 9, 21, 6).

Plitēndum, -ī, subs. pr. n. Plitendo, cidade da Bitínia ou da Galácia (T. Lív. 38, 18).

plōdō = plaudo.

ploera, v. **plura.**

ploeres, v. **plures** (Cíc. Leg. 3, 6).

plōrābĭlis, -e, adj. Lamentável (Pérs. 1, 34).

plōrābūndus, -a, -um, adj. Todo banhado em lágrimas (Plaut. Aul. 317).

plōrātor, -ōris, subs. m. O que chora, o que se lamenta (Marc. 14, 54, 1).

1. plōrātus, -a, -um, part. pass. de **ploro.**

2. plōrātus, -us, subs. m. Choro, pranto, lamentações (Cíc. At. 5, 16, 2).

plōrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Lastimar-se, lançar gritos de dor, chorar gemendo (Sên. Ep. 63, 1); (Cíc. At. 15, 9, 1). B) Tr.: 2) Deplorar, lamentar (Hor. O. 4, 2, 22). Obs.: Constrói-se como absoluto; com dat.; com acus.; com inf. ou or. inf.

plōstrum, v. **plaustrum.**

Plōtiānus, v. **Plautiānus.**

Plōtius, -ī, subs. pr. m. Plócio, nome de dois romanos: Plócio Firmo, prefeito do pretório (Tac. Hist. 1, 46), e Plócio Grifo, pretor (Tác. Hist. 4, 39).

plŭit, -ĕre, plŭit ou **plūvit,** v. impess. intr. Chover, cair como chuva (Cíc. Div. 2, 58); (T. Lív. 28, 27, 16); (Verg. G. 4, 81).

plūma, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pena (que reveste o corpo das aves), penugem, plumagem (Cíc. Fin. 3, 18). No pl.: 2) Escamas de uma cota de armas ou de uma couraça (Verg. En. 11, 771). II — Sent. figurado: 3) Primeira barba (Hor. O. 4, 10, 2). 4) Um nada (Plaut. Most. 408).

plūmātĭlis, -e, adj. Bordado (Plaut. Ep. 233).

plumbārīus, -a, -um, adj. De chumbo: **plumbarium metallum** (Plín. H. Nat. 3, 119), «chumbo».

plumbātus, -a, -um, adj. 1) Guarnecer de chumbo (Plín. H. Nat. 10, 97). 2) De chumbo (V. Máx. 3, 7, 2).

plumbĕum, -ī, subs. n. (subent. **vas**). Vaso de chumbo (Marc. 6, 55, 3).

plumbĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De chumbo, feito de chumbo, plúmbeo (Cíc. At. 1, 16, 2). II — Sent. figurado: 2) De má qualidade, ruim (Marc. 10, 49, 5). III — Sent. poético: 3) Pesado (Hor. Sát. 2, 6, 18). 4) Estúpido, bronco (Cíc. Tusc. 1, 71).

plumbō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Chumbar, soldar com chumbo (Cat. Agr. 21); (Plín. H. Nat. 34, 161).

plumbōsus, -a, -um, adj. Misturado com chumbo (Plín. H. Nat. 34, 173).

plumbum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Chumbo (metal): **plumbum album** (Cés. B. Gal. 5, 12, 5) «estanho». II — Por extensão: 2) Bola de chumbo (atirada com a funda) (Verg. En. 9, 587). 3) Tubo de Chumbo (Hor. Ep. 1, 10, 20).

plūmēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Começar a cobrir-se de penas (Plín. H. Nat. 10, 149).

plūmĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De penas, de penugem (Cíc. Tusc. 3, 46). II — Daí: 2) Leve como a pluma (Marc. 4, 19, 7).

plūmĭger, -gĕra, -gĕrum, adj. Plumígero, emplumado, de plumas (Plín. H. Nat. 10, 53).

plūmĭpēs, -ĕdis, adj. Que tem os pés guarnecidos de penas (Catul. 55, 27).

plūmōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem penugem, aveludado (Plín. H. Nat. 25, 65). II — Daí: 2) Das aves (Prop. 4, 2, 34).

plūrālis, -e, adj. Plural (termo de gramática) (Quint. 1, 5 42).

plūrālĭter, adv. No plural (Sên. Nat. 2, 56).

plūre, v. **plus.**

plūrēs, -a, (pl. de **plus**). 1) Mais numerosos, um maior número de (Cíc. Rep. 1, 48). 2) Bastante numerosos, vários, muitos (Cíc. Br. 62). 3) Vários (= **complures**) (T. Lív. 4, 31, 2).

plūrifārĭam, adv. Em diversos lugares, em muitos pontos (Suet. Aug. 46).

plūrĭmī, gen. de **plurĭmum** (gen. de preço). Muito caro, caríssimo, por preço muito elevado (sents. próprio e figurado): **plurimi esse** (Cíc. Par. 48) «ter um prêço muito elevado»; «ser de grande valor»; **plurimi facere** (C. Nep. Eum. 2, 2) «fazer muito caso de».

plūrĭmum, -ī, n. de **plurĭmus** usado substantivamente: grande quantidade de, muito (Cíc. Inv. 1, 25).

plūrĭmus, -a, -um, adj. superl. de **multus** (raro no sing.). I — Sent. próprio: 1) Que é em muito grande número, muito numeroso: **plurimo sudore** (Cíc. Agr. 2, 16) «com o maior trabalho». II — Sent. particular: 2) Muito grosso, muito espesso, muito abundante (Verg. G. 3, 52). III — Sent. poético: 3) Grandíssimo número (Verg. G. 2, 182).

plūris, gen. de **plus** (subent. **pretii**). Por maior preço, de maior valor, de maior preço (sents. próprio e figurado). (Cíc. Com. 33); (Cíc. Phil. 6, 10).

plūs, plūris, comp. de **multus.** I — Subs.: 1) Maior quantidade, mais, melhor (Cíc. Verr. 4, 141). II — Adv.: 2) Mais (Cíc. C. M. 83). 3) Em correlação com **quam** ou **ac:** mais... do que; **plus quam semel** (Cíc. Of. 3, 61) «mais do que uma vez»; **non plus ac** (Hor. Sát. 1, 1, 46) «não mais do que». Obs.: Às vezes **plus quam** se emprega para indicar um grau excessivo: **confiteor eos plus quam sicarios esse** (Cíc. Phil. 2, 13) «confesso que eles são mais do que assassinos».

pluscŭlum, -ī, subs. n. Um pouco mais (Cíc. De Or. 2, 99).

pluscŭlus, -a, -um, adj. Em quantidade um pouco maior, um pouco mais (Ter. Phorm. 665).

plusĭmus, v. **plurĭmus.**

plusscĭus, -a, -um, adj. Que sabe mais (Petr. 63, 9).

Plūtārchus, -ī, subs. pr. m. Plutarco, célebre escritor grego, natural de Queronéia, autor de biografias paralelas de gregos e romanos (A. Gel. 1, 3, 31).

plutĕum, -ī, subs. n. e **plutĕus, -ī,** subs. m. I — Sent. próprio: Tudo o que é feito de tábuas; grades reunidas de maneira a formar uma cobertura; daí, na linguagem militar: 1) Mantelete, parapeito (T. Lív. 21, 61, 10). II — Sent. particular: 2) Estante, prateleira (Juv. 2, 7). 3) Almofada da parte superior do leito, espaldar do leito (de mesa) (Suet. Cal. 26). 4) Leito (de mesa) (Prop. 4, 8, 68).

Plūtō, (-tōn), -ōnis, subs. pr. m. Plutão, filho de Cronos e Réia, irmão de Zeus e Posseidon, rei dos Infernos e deus dos mortos (Verg. En. 7, 327).

Plūtōnĭa, -ōrum, subs. pr. n. Plutônia, região empestada da Ásia (Cíc. Div. 1, 79).

Plūtōnĭus, -a, -um, adj. Plutônio, de Plutão (Hor. O. 1, 4, 17).

Plūtus, -ī, subs. pr. m. Pluto, deus da riqueza, filho de Deméter e Jasião (Fedr. 4, 12, 5).

pluvĭa, -ae, subs. f. Chuva (Verg. G. 1, 92).

pluviālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Pluvioso, chuvoso (Verg. G. 3, 429). 2) Pluvial, de chuva (Sên. Nat. 3, 7, 4). II — Por extensão: 3) Produzido pela chuva (Ov. Met. 7, 393).

pluviōsus, -a, -um, adj. Pluvioso, chuvoso (Plín. H. Nat. 18, 225).

plūvit, perf. arc. de **plŭit** = **plŭit.**

plūvĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De chuva, pluvial (Cíc. Mur. 22). II — Daí: 2) Pluvioso, chuvoso: **arcus pluvius** (Hor. A. Poét. 18) «o arco-íris». III Por extensão: 3) Que faz chover (epíteto de Júpiter) (Tíb. 1, 8, 26).

Poblitĭa tribus, v. **Publilĭa.**

pōcillum, -ī, subs. n. Copo pequeno (T. Lív. 10, 42).

pōcŭlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Copo (Cíc. Clu. 31). II — Daí, em sent. particular: 2) Bebida encantada, filtro (amoroso) (Hor. Epo. 5, 38). 3) Bebida envenenada, veneno (Cíc. Clu. 30).

podăgra, -ae, subs. f. Gota (nos pés), podagra (Cíc. Tusc. 2, 45).

podagrĭcus, -a, -um, adj. Gotoso, que tem gota nos pés (Sên. Ep. 95, 21).

podagrōsus, -a, -um, adj. Gotoso (Plaut. Merc. 595).

Podalirĭus, -ī, subs. pr. m. Podalírio. 1) Médico grego da época heróica, filho de Esculápio e irmão de Macaonte. Foi um dos pretendentes à mão de Helena e fez parte da armada grega no cerco de Tróia (Ov. A. Am. 2, 735). 2) Um dos companheiros de Enéias (Verg. En. 12, 304).

pōdex, -ĭcis, subs. m. O ânus (Hor. Epo. 8, 6).

podĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Balcão, parapeito, muro largo (que cercava a arena do anfiteatro e sobre o qual se colocavam várias fileiras de assentos, lugares de honra) (Suet. Ner. 12). II — Daí: 2) Eminência, lugar elevado (Plín. Ep. 5, 6, 22).

Poeantiădēs, -ae, subs. pr. m. Peantíada, filho de Peante, i. e., Filoctetes (Ov. Met. 13, 313).

Poeantĭus, -a, -um, adj. Peâncio, de Peante (Ov. Met. 13, 45). Obs.: Como subs. pr. m.: **Poeantĭus, -ī,** (Ov. Trist. 5, 1, 61) «Filoctetes».

Poeās, -āntis, subs. pr. m. Peante, herói grego, tessálio de Melibéia, pai de Filoctetes, e que tomou parte na expedição dos argonautas (Ov. Met. 9, 233).

poēma, -ătis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Poema, composição em verso (Hor. Ep. 1, 18, 40). II — Sent. genérico: 2) Poesia (em oposição à prosa) (Cíc. Or. 198). Obs.: Cícero emprega o dat.-abl. pl. **poematis** (Of. 3, 15); a forma **poematibus** é rara (Apul. Apol. 5).

poēmatĭum, -ī, subs. n. Pequeno poema, pequena composição em versos (Plín. Ep. 4, 14, 9).

poena, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Indenização dada por uma falta cometida ou crime, resgate (Cés. B. Gal. 5, 1, 9). II — Daí: 2) Expiação, castigo, punição (Cíc. Pis. 43); (Cíc. Phil. 2, 1). 3) Vingança, ato de vingar alguém (Cíc. At. 9, 14, 2); (Sal. B. Jug. 68, 3). 4) Pena, sofrimento, dor (Plín. H. Nat. 9, 13).

poenālis, -e, adj. Penal, relativo à punição ou castigo, que serve de castigo (Plín. H. Nat. 4, 31).

poenārĭus, -a, -um, adj. Penal (Quint. 4, 3, 9).

Poenī, -ōrum, subs. loc. m. Cartagineses, habitantes de Cartago (Cíc. Rep. 2, 9). Obs.: No sing. **Poenus** (Cíc. De Or. 2, 77). «Aníbal», e, com sent. coletivo (T. Lív. 22, 14, 6), «os cartagineses».

Poenĭcē, adv. Em língua púnica (Varr. R. Rust. 1, 2, 13).

Poenicĕus, -a, -um, adj., v. **Punicĕus** (Ov. Met. 12, 184).

Poenĭcus (Varr. R. Rust. 1, 1, 10) e **Pūnĭcus, -a, -um,** adj. 1) Púnico, de Cartago: **Punicum Bellum** (Cíc. Br. 75) «Guerra Púnica». 2) Pejorativamente na expressão **fides Punica** (Sal. B. Jug. 108, 3) «fé púnica». i. e., «má-fé, perfídia».

Poenīnae Alpēs, Poenina jūga, Poenīnus mons etc., ortografia que deriva de **Poenus,** por alusão à passagem de Aníbal pelos Alpes; subs. pr. (T. Lív. 5, 35, 2); (Tác. Hist. 1, 70); (Plín. H. Nat. 3, 123); Alpes Peninos.

poenĭo, -īre = **pūnĭo.**

poenitĕō = **paenitĕo.**

poenitĭō, v. **punitĭo.**

poenītus = **punītus, -a, -um.**

Poenĭus, -ī, subs. pr. m. Pênio, nome de homem (Tác. An. 14, 37).

Poenŭlus, -ī, subs. pr. m. «O jovem cartaginês», nome de uma comédia de Plauto.

Poenus, -a, -um, adj. Cartaginês, de Cartago, africano (Verg. Buc. 5, 27).

poēsis, -is, subs. f. A poesia, obra poética, obra em verso (Cíc. De Or. 3, 100).

poēta, -ae, subs. m. 1) Poeta (Cíc. De Or. 2, 194). 2) O que faz (alguma coisa), artista (Plaut. As. 748).

Poetelĭus Lucus, subs. pr. m. Bosque sagrado perto de Roma (Varr. L. Lat. 5, 50).

poētĭca, -ae e **poētĭcē, -ēs,** subs. f. Poesia, obra poética (Cíc. De Or. 3, 174).

poētĭcē, adv. Poeticamente, como poeta (Cíc. Fin. 5, 9).

poētĭcus, -a, -um, adj. Poético, dos poetas (Cíc. Nat. 3, 77).

Poetnēum, -ī, subs. pr. n. Petneu, praça forte da Atamânia (T. Lív. 39, 25, 17).

Poetovĭō, -ōnis, subs. pr. f. Petovião, cidade da Panônia (Tác. Hist. 3, 1).

poētrĭa, -ae, subs. f. Poetisa (Ov. Her. 15, 183).

pōgōnĭās, -ae, subs. m. Cometa com cabeleira (Sên. Nat. 1, 15, 4).

pol, interj. Fórmula de juramento: Por Pólux! (Hor. Ep. 1, 7, 92).

Polĕās, -ae, subs. pr. m. Póleas, nome de homem (Cíc. Verr. 4, 92).

Polĕmō (-mōn), -ōnis, subs. pr. m. Polemão, filósofo grego, nascido em Atenas; viveu do IV ao III séc. a.C. (Cíc. 1, 34).

Polemocrătēs, -is, subs. pr. m. Polemócrates, nome grego (Cíc. Flac. 74).

Polemōnēus, -a, -um, adj. Do filósofo Polemão (Cíc. Ac. 2, 132).

Polemōnĭăcus, -a, -um, adj. Polemoníaco, de Polemão, rei do Ponto (Eutr. 7, 14).

polēnta, -ae, subs. f. Polenta, farinha de cevada torrada ao fogo (Cat. Agr. 108).

polentārĭus, -a, -um, adj. De polenta (Plaut. Curc. 295).

polentĭa, v. **pollentĭa.**

polĭō, -īs, -īre, -īvī, -ītum, v. tr. 1) Dar lustro a um objeto, dar o arremate, polir, lapidar, rematar, acabar (sents. próprio e figurado) (T. Lív. 40, 51, 3); (Cíc. Rep. 1, 28). 2) Na língua da agricultura: arrotear, limpar um campo (Varr. R. Rust. 3, 2, 5).

Poliorcētēs, -ae, subs. pr. m. Demétrio Poliorcetes, rei da Macedônia (Sên. Ep. 9, 15).

polītē, adv. Com acabamento, polidamente, elegantemente (Cíc. Ac. 2, 120). Obs.: Comp.: **politĭus** (Cíc. Ac. 1, 2).

Polītēs, -ae, subs. pr. m. Polites, um dos filhos de Príamo, morto por Pirro (Verg. En. 2, 526).

polītīa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Organização política, governo (Cassiod. Var. 9, 2). II — Sent. particular: 2) A República (obra de Platão) (Cíc. Div. 1, 60).

polītĭcus, -a, -um, adj. Político, relativo ao governo ou Estado (Cíc. De Or. 3, 109).

polītor, -ōris, subs. m. O que dá o último amanho à terra (Cat. Agr. 5, 136).

Polītōrĭum, -ī, subs. pr. n. Politório, cidade do Lácio (T. Lív. 1, 33).

polītūra, -ae, subs. f. I — Sent. prório: 1) Polimento, ação de igualar, polir (Plín. H. Nat. 17, 246). II — Sent. figurado: 2) Polimento (Sên. Ep. 100, 5).

polītus, -a, -um. I — Part. Pass. de **polĭo.** II — Adj.: 1) Polido, lustroso, brilhante (Cíc. De Or. 2, 154). 2) Bem acabado, perfeito (Cíc. Fam. 1, 9, 15). 3) Na língua da retórica: limado, castigado, elegante, esmerado (Cíc. De Or. 1, 38).

Polla, -ae, subs. pr. f. Pola (Valéria), esposa de **D. Brutus** (Cíc. Fam. 11, 8, 1).

pollen, -ĭnis, subs. n., e **pollis, -ĭnis,** subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Flor de farinha, farinha-flor, farinha fina (Cat. Agr. 156). II — Daí: 2) Pó de farinha, pó muito fino (Ter. Ad. 846).

pollens, -ēntis, A) Part. pres. de **pollĕo.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Poderoso, temível: **pollens vini (Liber)** (Plaut. Curc. 114) «Baco, (deus) poderoso do vinho»; II — Daí: 2) Capaz de, superior (S. It. 14, 80). Obs.: Constrói-se absolutamente; com abl.; com gen.; com inf.

1. **pollentĭa, -ae,** subs. f. Poder, força, superioridade (Plaut. Rud. 618).

2. **Pollentĭa, -ae,** subs. pr. f. A Superioridade, uma divindade (T. Lív. 39, 7, 8).

3. **Pollentĭa, -ae,** subs. pr. f. Polência, cidade da Ligúria (Cíc. Phil. 11, 14).

pollĕō, -ēs, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ser forte, ser poderoso, ter muito poder (Cíc. Br. 190). II — Daí: 2) Sobressair, estar em voga, ter a virtude de, ser eficaz (Plín. H. Nat. 19, 47); (Plín. H. Nat. 24, 171).

1. **Pollex, -ĭcis,** subs. m. Pólice, nome de um escravo de Cícero (Cíc. Fam. 14, 6, 1).

2. **pollex, -ĭcis,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Polegar (dedo) (Cés. B. Gal. 3,

13, 4). II — Daí, em expressão como: 2) **pollice utroque laudare** (Hor. Ep. 1, 18, 66) «aprovar sem restrições» (v. observação). III — Em sent. particular: 3) Polegar (do pé) (Suet. Cal. 57). 4) Polegar (como medida), polegada (Cés. B. Gal. 3, 13, 4). 5) Nó (das árvores) (Plín. H. Nat. 13, 29). Obs.: Os romanos apoiavam o polegar no indicador em sinal de aprovação, viravam-no para baixo em sinal de desaprovação: **police verso** (Juv. 3, 36) «com o polegar voltado para baixo», em sinal de desaprovação, ou de condenação à morte para o gladiador vencido nas lutas do anfiteatro.

Pollĭa Tribus, subs. pr. f. Tribo Pólia, uma das tribos rústicas de Roma (T. Lív. 29, 37, 8).

pollicĕō, -ēre = pollicĕor (Varr. Men. 41).

pollicĕor, -ēris, -ērī, pollicĭtus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer uma oferta, lançar em hasta pública ou leilão (Plaut. Merc. 438). II — Daí, na língua comum: 2) Oferecer, propor, prometer (Cíc. Fam. 15, 2, 4); (Sal. C. Cat. 23, 3); (Cés. B. Gal. 4, 21, 5). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e dat.; com dat. e abl.; com inf.; com or. inf. e inf. fut.

pollicitātĭō, -ōnis, subs. f. Oferecimento, proposta, oferta (Plaut. Trin. 738).

pollicĭtor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. intr. Prometer, fazer muitas promessas (Ter. And. 912); (Sal. C. Cat. 38, 1).

pollicĭtum, -ī, subs. n. Promessa (Ov. Met. 11, 107).

pollicĭtus, -a, -um, part. pass. de **pollicĕor,** com sent. passivo (Ov. F. 3, 366).

pollinārĭus, -a, -um, adj. De farinha-flor, muito fina (Plaut. Poen. 512).

pollīnctor (pollīctor), -ōris, subs. m. O que lava os cadáveres e os prepara para o enterro (Marc. 10, 97, 3).

pollīngō, -is, -ĕre, pollīnxī, pollīnctum, v. tr. Lavar o cadáver e prepará-lo para a cremação (Plaut. Poen. 63); (Sên. Vit. 7, 3).

pollīnxī, perf. de **pollīngo.**

Pollĭō, -ōnis, subs. pr. m. Polião, sobrenome romano, notadamente Asinio Polião, amigo de Augusto (Verg. Buc. 4, 12).

pollis, v. **pollen.**

pollucĕō, -ēs, -ēre, pollūxī, pollūctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Colocar iguarias no altar para um banquete de sacrifício, colocar como oferenda, oferecer em sacrifício (Cat. Agr. 132); (Plín. H. Nat. 32, 20). II — Daí, por enfraquecimento de sentido: 2) Oferecer, presentear: **virgis polluctus** (Plaut. Curc. 193) «presenteado com golpes de varas».

pollūcibilĭter, adv. Esplendidamente (Plaut. Mos. 24).

pollūctum, -ī, subs. n. Parte da vítima reservada ao público (Plaut. Rud. 1.419).

polluctūra, -ae, subs. f. Refeição esplêndida, mesa lauta (Plaut. St. 688).

pollūctus, -a, -um, part. pass. de **pollucĕo.**

pollŭī, perf. de **pollŭo.**

pollŭō, -is, -ĕre, pollŭī, pollūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Molhar sujando; daí: sujar (sents. físico e moral), poluir, manchar (Verg. En. 3, 234); (Fedr. 3, 10, 17). II — Sent. figurado: 2) Profanar, violar, insultar (Cíc. Verr. 5, 187); (Prop. 4, 9, 8); (Verg. En. 7, 467). 3) Seduzir, desonrar, atentar contra o pudor (Tác. An. 12, 46).

pollūtus, -a, -um. I — Part. pass. de **pollŭo.** II — Adj.: Poluído, sujo, manchado (sents. físico e moral) (T. Lív. 10, 23, 10).

Pollux, -ūcis, subs. pr. m. Pólux, herói grego, filho de Tíndaro ou de Zeus e de Leda, irmão de Castor (Cíc. Nat. 3, 53).

pollūxī, perf. de **pollucĕo.**

pōlŭlus (poll-), -ī, (arc.), v. **paulŭlus.**

polus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pólo (do mundo) (Ov. Met. 2, 75). II — Sent. particular: 2) O norte (Ov. Met. 2, 173). 3) O céu (Verg. En. 3, 586).

Polūsca, -ae, subs. pr. f. Polusca, cidade dos volscos (T. Lív. 2. 33).

polvīnar, v. **pulvīnar.**

Polyaenus, -ī, subs. pr. m. Polieno. 1) Geômetra grego do III séc. a.C., amigo de Epicuro (Cíc. Ac. 2, 106). 2) Senador de Siracusa (T. Lív. 24, 22).

Polyarātus, -ī, subs. pr. m. Poliarato, chefe dos ródios (T. Lív. 44, 23).

Polybētēs (-boetēs), -ae, subs. pr. m. Polibetes, nome de homem (Verg. En. 6, 484).

Polybĭus, -ī, subs. pr. m. Políbio, historiador grego que viveu do III ao II séc. a.C., natural de Megalópolis, na Arcádia; autor de obra substanciosa e crítico muito bem informado (Cíc. Rep. 1, 34).

Polȳbus, -ī, subs. pr. m. Políbo, um dos pretendentes de Penépole (Ov. Her. 1, 91).

Polycharmus, -ī, subs. pr. m. Policarmo, nome de homem (Marc. 8, 37).

Polyclītus, -ī, subs. pr. m. Policleto, cé-

lĕbre escultor grego, natural de Sicião (Cíc. Br. 70).

Polycrătēs, -is, subs. pr. m. Polícrates, tirano de Samos (Cíc. Fin. 5, 92).

Polycratĭa, -ae, subs. pr. f. Policrácia, esposa de Arato, chefe dos aqueus (T. Lív. 27, 31, 8).

Polydaemon, -ŏnis, subs. pr. m. Polidemão, nome de um guerreiro inimigo de Perseu (Ov. Met. 5, 85).

Polydămās, -āntis, subs. pr. m. Polidamante, príncipe troiano, amigo de Heitor e morto por Ajax (Ov. Met. 12, 547).

Polydēctēs, -ae, subs. pr. m. Polidectes, rei da ilha Serifo. Acolheu Dânae, esposou-a e educou-lhe o filho Perseu (Ov. Met. 5, 242). Obs.: Acus.: **-ta** (Ov. Met. 5, 242).

Polydōrēus, -a, -um, adj. De Polidoro (Ov. Met. 13, 629)

Polydōrus, -ī, subs. pr. m. Polidoro, último filho de Príamo (Verg. En. 3, 45).

Polygnōtus, -ī, subs. pr. m. Polignoto, pintor e escultor grego da primeira metade do V séc. a.C., nascido na ilha de Tasos (Cíc. Br. 70).

Polyhymnĭa, -ae, subs. pr. f. Polímnia, musa dos ritmos múltiplos e da pantomima (Hor. O. 1, 1, 33).

Polyĭdus, -ī, subs. pr. Políido, áugure de Corinto (Cíc. Div. 1, 89).

Polymēstor (-mnēs-), -ŏris, subs. pr. m. Polimestor ou Polimnestor, rei da Trácia que matou Polidoro (Ov. Met. 13, 430).

polymĭtus, -a, -um, adj. 1) Tecido de várias cores (Petr. 40, 15). 2) No n. pl.: tapeçarias do Egito (Plín. H. Nat. 8, 198).

polȳmȳxos, -ī, subs. f. Lâmpada de muitos bicos ou braços (Marc. 14, 41).

Polynīcēs, -is, subs. pr. m. Polinices, filho de Édipo e irmão de Etéocles (Plín. H. Nat. 35, 144).

Polypēmōn, -ŏnis, subs. pr. m. Polipemão, pai de Procusto (Ov. Ib. 407).

polyphăgus, -ī, subs. m. Comilão (Suet. Ner. 37).

Polyphēmus (-mos), -ī, subs. m. Polifemo, gigante filho de Netuno, um dos Ciclopes (Cíc. Tusc. 5, 115).

polypōsus, -a, -um, adj. Que tem um pólipo (Marc. 12, 37, 2).

polȳpus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pólipo (espécie de zoófito) (Plaut. Rud. 1.010). II — Daí, em sent. particular: 2) Pólipo (no nariz) (Hor. Sát. 1, 3, 40). III — Sent. figurado: 3) Homem rapace (Plaut. Aul. 198).

Polyxĕna, -ae, subs. pr. f. Políxena, filha de Príamo e Hécuba, imolada por Pirro sobre o túmulo de Aquiles, que a amava (Ov. Met. 13, 448).

Polyxenĭus, -a, -um, adj. De Políxena (Catul. 64, 369).

pōmārĭum, -ī, subs. n. Pomar, vergel (Cíc. C. M. 54).

pōmārĭus, -ī, subs. m. Fruteiro (Hor. Sát. 2, 3, 227).

pōmerīdiānus (postm-, posm-), -a, -um, adj. Pós-meridiano, que é ou se realiza depois do meio-dia (Cíc. Tusc. 3, 7).

pōmērĭum, v. **pomoerĭum.**

Pōmētĭa, -ae, subs. pr. f. Pomécia: **Suessa Pometia** (Cíc. Rep. 2, 45) «Pomécia».

Pōmētĭī, -ōrum, subs. pr. m. Pomécia, cidade dos volscos (Verg. En. 6, 775).

Pōmētīnus, -a, -um, adj. Pometino, de Pomécia, cidade dos volscos (T. Lív. 1, 55, 7).

pōmĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Pomífero, que produz frutos, abundante em frutos, frutífero (Plín. H. Nat. 12, 15).

pōmifĕrae, -ārum, subs. f. pl. Árvores frutíferas, fruteiras (Plín. N. Nat. 17, 253).

pomoerĭum (pōmē-), -ī, subs. n. Espaço considerado como sagrado (onde não era permitido nem construir nem plantar), situado fora das muralhas de Roma (T. Lív. 1, 44, 3).

Pomoetĭa, v. **Pometĭa.**

Pōmōna, -ae, subs. pr. f. Pomona, deusa dos frutos (Varr. L. Lat. 7, 45).

pōmōsus, -a, -um, adj. Cheio de frutos, abundante em frutos (Tib. 1, 1, 21).

pompa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Procissão (nas solenidades públicas, funerais etc.) (Cíc. Mil. 39). II — Daí, em sent. geral: 2) Cortejo, séquito (Cíc. Fam. 2, 16, 2). III — Sent. figurado: 3) Aparato, pompa: **rhetorum pompa** (Cíc. Tusc. 4, 48) «pompa dos retores», declamação.

Pompēia, -ae, subs. pr. f. Pompéia. 1) Esposa de Vatínio (Cíc. Fam. 5, 11, 2). 2) Esposa de Júlio César (Suet. Cés. 6). 3) Pompéia Macrina, condenada à morte por Tibério (Tác. An. 6, 18). 4) Pompéia Paulina, mulher do filósofo Sêneca (Tác. An. 15, 60).

1. Pompēiānī, -ōrum, subs. pr. m. pl. Pompeanos, os soldados do partido de Pompeu (Cés. B. Civ. 3, 46).

2. Pompēiānī, -ōrum, subs. loc. m. Pompeanos, habitantes de Pompéia ou Pompeios (Cíc. Sull. 60).

Pompēiānum, -ī, subs. pr. n. Pompeano, quinta de Cícero em Pompéia ou Pompéios (Cíc. Fam. 7, 3, 1).

Pompēiānus, -a, -um, adj. Pompeano, de Pompeu, partidário de Pompeu (Cés. B. Civ. 3, 58).

Pompēiī, -ōrum, subs. pr. m. pl. Pompéia ou Pompéios, cidade marítima da Campânia, destruída pelo Vesúvio em 79 d.C. (Sên. Nat. 6, 1, 1).

Pompeiopŏlis, -is, subs. pr. f. Pompeiópolis, cidade da Cilícia (Tác. An. 2, 58).

1. Pompēius, -a, -um, adj. De Pompeu, ou referente a Pompeu (Cíc. Verr. 5, 169).

2. Pompēius, -ī, subs. pr. m. Pompeu, nome de uma **gens** romana, sobressaindo **Cn. Pompeius,** cognominado o Grande, que viveu do II ao I séc. a.C., rival de César, vencido em Farsala e traiçoeiramente assassinado no Egito (Cés. B. Civ. 3, 103).

1. Pompilĭus, -a, -um, adj. Pompílio, de Pompílio, dos Pompílios, da família Pompília (Hor. A. Poét. 292).

2. Pompilĭus, -ī, subs. pr. m. Pompílio, nome de família romana, destacando-se **Numa Pompilius,** o segundo rei de Roma (Hor. O. 1, 12, 34).

Pompīlus, -ī, subs. pr. m. Pompilo, nome de um poeta latino (Marc. 6, 60).

pompīlus, -ī, subs. m. Piloto (nome de um peixe que segue os navios (Ov. Hal. 101).

Pompōnĭa, -ae, subs. pr. f Pompônia, irmã de Ático e esposa de Q. Cícero (Cíc. At. 5, 1, 3).

Pompōniānus, -a, -um, adj. Pomponiano, de Pompônio (Cíc. Q. Fr. 2, 2, 1).

Pompōnĭus, -ī, subs. pr. m. Pompônio. 1) Nome de uma família romana que pretendia descender de Numa. 2) Pompônio Ático, amigo de Cícero e seu editor (Cíc. At. 1, 5).

Pomptīnum, -ī, subs. pr. n. Pontino, território Pontino, região do Lácio, na Itália (T. Lív. 2, 34, 4).

Pomptīnus (Pomt-, Pont-), -a, -um, adj. Pontino, de Pontino (Cíc. At. 7, 5, 3).

Pomtīnus, v. **Pomptīnus.**

pōmum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Fruto (Verg. Buc. 7, 54). II — Por extensão: 2) Árvore frutífera (Verg. G. 2, 426).

pōmus, -ī, subs. f. Árvore frutífera (Tib. 2, 1, 43).

ponderātus, -a, -um, part. pass. de **pondĕro.**

pondĕris, gen. de **pondus.**

pondĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pesar (Plín. H. Nat. 18, 66). II — Sent. figurado: 2) Ponderar, considerar, julgar, calcular, apreciar (Cíc. De Or. 3, 150); (Cíc. Pis. 98).

ponderōsus, -a, -um, adj. Pesado, muito ponderado (sents. próprio e figurado) (Plaut. Capt. 722); (Cíc. At. 2, 11, 1).

pondō, abl. do desusado **pondus, -ī.** I — Sent. próprio: 1) Em peso, de peso (T. Lív. 3, 29, 3). II — Daí, por extensão: 2) Libra (estando **libra** subentendido): **auri quinque pondo auferre** «levar cinco libras (peso) de ouro» (Cíc. Clu. 179).

pondus, -ĕris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Peso, gravidade (dos corpos), peso (com que se pesa) (T. Lív. 5, 48, 9). II — Daí: 2) Peso de uma libra (sent. raro) (Marc. 7, 53, 12). 3) Volume pesado, carga, grande quantidade, grande número (Cíc. Tusc. 1, 40). III — Sent. figurado: 4) Peso, influência, autoridade, valor, importância (Cíc. Balb. 60). 5) Constância, firmeza (Prop. 2, 25, 22).

pōnĕ. I — Adv.: 1) Atrás, por trás (Cíc. Tim. 48). II — Prep. acus.: 2) Atrás de, por detrás de (Cíc. Tim. 37).

pōnō, -is, -ĕre, posŭī, posĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr de lado, depor, afastar (Cés. B. Gal. 4, 37, 1); (Cíc. Tusc. 5, 60); (Cíc. Tusc. 3, 66). Daí: 2) Pôr, colocar, pousar, pôr na mesa, servir (Ov. Met. 8, 452); (Cés. B. Civ. 3, 108, 6); (Cat. Agr. 79, 81); (Cíc. Verr. 3, 165). II — Sent. figurado: 3) Estabelecer, fixar, instalar, construir, edificar (Cíc. Agr. 2, 96); (Verg. En. 6, 19). 4) Propor, expor, apresentar (Cíc. Fam. 1, 9, 21); (Cíc. De Or. 2, 214). Donde: 5) Atribuir, considerar como, fazer consistir em (Cíc. Fin. 2, 86). 6) Contar como, olhar como (Cíc. Fin. 3, 29).

1. pons, -tis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ponte (Cés. B. Gal. 1, 13, 1). II — Daí, em sent. particular: 2) Ponte móvel, prancha ou estacada que serve para dar passagem (Verg. En. 10, 288). 3) Andares das torres (Verg. En. 9, 530). 4) Pontes de comunicação entre as torres (Verg. En. 9, 170). 5) Ponte por onde passavam os eleitores, para votar (Cíc. At. 1, 14, 5).

2. Pons Campānus, subs. pr. m. Ponte Campana, no distrito de Falerno, na Itália (Hor. Sat. 1, 5, 45).

1. **Pontĭa, -ae** e **-tĭae, -ārum,** subs. pr. f. Pôncia e Pôncias, ilha ou arquipélago, em frente ao Lácio e perto do Cabo Circeios (T. Lív. 9, 28, 7).

2. **Pontĭa, -ae,** subs. pr. f. Pôncia, nome de mulher (Juv. 5, 638).

Pontiānī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Poncianos, de Pôncia (T. Lív. 27, 10, 7).

ponticŭlus, -ī, subs. m. Ponte pequena (Cíc. Tusc. 5, 59).

Pontĭcum Mare, subs. pr. n. O Ponto Euxino ou Mar Negro (T. Lív. 40, 21).

1. **Pontĭcus, -a, -um,** adj., v. **Pontus 2.**

2. **Pontĭcus, -ī,** subs. pr. m. Pôntico, autor de um poema sobre a guerra de Tebas (Ov. Trist. 4, 10, 47).

pontĭfex, -ĭcis, subs. m. Sacerdote, pontífice: **pontifex maximus** (Cíc. Agr. 2, 18) «o pontífice máximo» (presidente do Colégio dos pontífices).

pontificālis, -e, adj. 1) De pontífice, dos pontífices, pontifical (Sic. Leg. 2, 52). 2) Do grande pontífice (Ov. F. 3, 420).

pontificātus, -ūs, subs. m. Pontificado, dignidade de pontífice (Cíc. Har. 18).

1. **pontificĭus, -a, -um,** adj. De pontífice, dos pontífices (Cíc. Br. 156).

2. **Pontificĭus, -ī,** subs. pr. m. Pontifício, nome de um tribuno da plebe (T. Lív. 2, 44).

Pontīna, -tīnus, v. **Pompt-.**

pontis, gen. de **pons.**

Pontĭus, -ī, subs. pr. m. Pôncio (Herênio), general dos samnitas, que obrigou os romanos a passar por debaixo do jugo nas Forcas Caudinas (Cíc. Of. 2, 75).

pontō, -ōnis, subs. m. Pontão, barcaça para transporte (entre as duas margens de um rio) (Cés. B. Civ. 3, 29, 3).

pontŭfex, v. **pontĭfex.**

1. **pontus, -ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ponto, o alto mar, o mar (sent. poético) (Verg. En. 1, 556). II — Sent. particular: 2) Vaga enorme, vagalhão (Verg. En. 1, 114).

2. **Pontus, -ī,** subs. pr. m. Ponto. 1) O mar Negro, o Ponto Euxino (Cíc. Verr. 4, 129). 2) Região vizinha do mar Negro (Cíc. Pomp. 22). 3) Região a NE. da Ásia Menor, reino de Mitridates, tornada província romana (Cíc. Pomp. 7).

popa, -ae, subs. m. Popa, sacerdote de categoria inferior, cuja missão era conduzir a vítima até o altar e matá-la com uma pancada na cabeça; manter o fogo sagrado; tratar do incenso etc. (Cíc. Mil. 75).

popānum, -ī, subs. n. Espécie de bolo (oferenda aos deuses) (Juv. 6, 540).

popēlus, -ī, subs. m. Populaça, povo miúdo (Hor. Ep. 1, 7, 65).

Popilĭa (-llĭa), -ae, subs. pr. f. Popília, nome de mulher (Cíc. De Or. 2, 44).

1. **Popilĭus (-llĭus), -a, -um,** adj. De Popílio (Cíc. Leg. 2, 55).

2. **Popilĭus (-llĭus), -ī,** subs. pr. m. Popílio, nome de família romana, à qual pertencia **Popilĭus Lenas,** tribuno militar que matou Cícero (T. Lív. Ep. 120).

popīna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Popina, taberna, tasca, estalagem barata (Cíc. Phil. 2, 69). II — Daí: 2) Orgia de taberna (Cíc. Pis. 13).

popīnō, -ōnis, subs. m. Freqüentador de taberna (Hor. Sát. 2, 7, 39).

poples, -ĭtis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Curva da perna, jarrete (região posterior do joelho) (Verg. En. 9, 762). II — Sent. particular: 2) Joelho (Verg. En. 12, 927).

Poplicŏla, v. **Publicŏla.**

poploe, v. **popŭlus.**

poplus, v. **popŭlus.**

popōsci, perf. de **posco.**

Poppaea, -ae, subs. pr. f. Popéia. 1) Popéia Sabina, condenada à morte por adultério (Tác. An. 11, 2). 2) Popéia, segunda mulher de Nero (Suet. Ner. 35).

Poppaeus, -ī, subs. pr. m. Popeu, nome de homem (Tác. An. 1, 80).

poppȳsma, -ătis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Sibilo, assobiada, murmúrio, rumor em sinal de aprovação (Juv. 6, 584). II — Sent. figurado: 2) Murmúrio (Marc. 7, 8, 11).

populābĭlis, -e, adj. Que pode ser assolado (Ov. Met. 9, 262).

populābŭndus, -a, -um, adj. Assolador, devastador (T. Lív. 1, 15, 1).

populārĭa, -ĭum, subs. n. pl. Lugares da plebe no anfiteatro (Suet. Cl. 25).

1. **populāris, -e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Do povo, popular, público, feito para o povo (Cíc. Br. 165). Daí, na língua política: 2) Democrático (Cíc. Rep. 2, 41). II — Sents. derivados: 3) Amigo do povo, do agrado do povo (tratando-se de coisas) (T. Lív. 7, 33, 3). 4) Que é do mesmo povo, do mesmo país (tratando-se de pessoas ou coisas) (Ov. Met. 1, 577).

2. populāris, -is, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Compatriota, patrício, conterrâneo, concidadão (Cíc. At. 10, 1, 2). II — Daí: 2) Companheiro, associado, cúmplice, que é da mesma seita (Sal. C. Cat. 24, 1). No pl.: 3) Os democratas (em oposição a **optimates**) (Cíc. Sest. 96).

populārĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Esforço para agradar ao povo, conquistar o favor público, donde: popularidade (Tác. An. 3, 69). II — Daí: 2) Laço que une os compatriotas (Plaut. Poen. 1.041).

populārĭter, adv. I — Sent. próprio: 1) Ao modo do povo, vulgarmente (Cíc. Rep. 6, 24). II — Daí: 2) Demagogicamente (Cíc. Verr. 1, 151).

populātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Assolação, devastação, depredação, pilhagem (Cés. B. Gal. 1, 15, 4). No pl.: 2) Presas, despojos (T. Lív. 2, 43). II — Sent. figurado: 3) Corrupção, ruína, destruição (Plín. H. Nat. 9, 104).

populātor, -ōris, subs. m. Devastador, assolador, destruidor, arrasador, saqueador (T. Lív. 3, 68).

populātrix, -īcis, subs. f. A que devasta ou assola, que saqueia, que colhe o mel (tratando-se da abelha) (Marc. 13, 104).

populātus, -a, -um, part. pass. de **popŭlor.**

pōpulĕus, -a, -um, adj. De choupo (Verg. G. 4, 511).

pōpulĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Abundante em choupos (Ov. Met. 1, 579).

Populifugĭa (Popli-), -ōrum, subs. n. Populifúgias, festas comemorativas da retirada de um povo (Varr. L. Lat. 6, 18).

populiscītum (popŭlī scītum), -ī, subs. n. Decreto do povo (Cíc. Rep. 1, 43).

popŭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Devastar, assolar, destruir, aniquilar (Verg. En. 12, 263).

Populōnĭa, -ae, subs. pr. f. Populônia, cidade marítima da Etrúria, perto de Piombino (Verg. En. 10, 172).

Populōniēnsēs, -ĭum, subs. pr. m. Populonienses, habitantes de Populônia (T. Lív. 28, 45, 15).

Populōnĭī, -ōrum, v. **Populōnĭa** (T. Lív. 30, 39, 2).

popŭlor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. 1) Devastar, assolar (Cíc. Of. 1, 33). Daí: 2) Destruir, consumir, arruinar, aniquilar (Verg. En. 12, 525).

populōsus, -a, -um, adj. Numeroso (Apul. Flor. pág. 342).

1. popŭlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Povo (conjunto dos cidadãos) (Cíc. Phil. 6, 12). II — Sent. particular: 2) O público, a população (Cíc. Tusc. 2, 64). 3) O povo (com exclusão do senado). 4) O povo (em oposição a **plebs,** como o todo de uma parte) (Cíc. Mur. 1). 5) Plebe, populaça (= **plebs**) (Marc. 8, 15, 3) (sent. raro). 6) Grande agrupamento de pessoas, população, habitantes (Ter. Ad. 93). 7) Região, povoação (sent. raro) (T. Lív. 21, 34, 1).

2. pōpŭlus, -ī, subs. f. Choupo (Verg. Buc. 7, 61).

por-, prevérbio que entra na formação de verbos como: **porrigo;** com assimilação: **polliceor** etc. Obs.: **Por-** alterna com **per-** e **pro-.**

porca, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Porca (Cíc. Leg. 2, 55). II — Sent. poético: 2) Porco (Verg. En. 8, 641).

porcĕlla, -ae, subs. f. Porca nova (Plaut. Mil. 1.060).

porcĕllus, -ī, subs. m. Porco pequeno, bacorinho (Fedr. 2, 4, 15).

1. Porcĭa, -ae, subs. pr. f. Pórcia, irmã de Catão de Útica, e esposa de Domício Aenobarbo (Cíc. At. 13, 37, 3).

2. Porcĭa lex, subs. pr. f. Lei Pórcia, proposta por Pórcio, tribuno da plebe (Cíc. Verr. 5, 163).

1. porcīna, -ae, subs. f. Carne de porco (Plaut. Aul. 375).

2. Porcīna, -ae, subs. pr. m. Porcina, sobrenome do Emílio Lépido, orador contemporâneo de Cícero (Cíc. Br. 95).

porcinārĭus, -ī, subs. m. Salsicheiro (Plaut. Capt. 905).

porcīnus, -a, -um, adj. De porco (Plaut. Men. 211).

1. Porcĭus, -a, -um, adj. De Pórcio (T. Lív. 39, 44, 7).

2. Porcĭus, -ī, subs. pr. m. Pórcio, nome de família romana, distinguindo-se: 1) **M. Porcius Cato,** Marco Pórcio Catão, chamado o Censor ou o Velho (Cíc. Rep. 1, 1). 2) Catão, o Jovem, ou Catão de Útica, contemporâneo de Cícero, que se suicidou em Útica.

porcŭlus, -ī, subs. m. Leitão, bacorinho (Plaut. Rud. 1.170).

porcus, -ī, subs. m. Porco (doméstico): **porcus femina** (Cíc. Leg. 2, 57) «porca».

porfirĭōn, v. **porphyrĭo.**

porgō, -is, -ĕre = **porrĭgo** (Cíc. Nat. 2, 114).

porphyrētĭcus, -a, -um, adj. Da cor da púrpura (Suet. Ner. 50).

1. prophyrĭō, -ōnis, subs. m. Porfirião (ave) (Plín. H. Nat. 10, 129).

2. Porphyrĭō (-Iōn), -ōnis, subs. pr. m. Porfírio ou Porfirião, um dos gigantes filho de Uranos e da Terra, e que foi fulminado por Júpiter (Hor. O. 3, 4, 54).

porrēcī = **porrēxī,** perf. de **porricĭō.**

porrectĭō, -ōnis, subs. f. Alongamento (Cíc. Nat. 2, 150).

porrēctus, -a, -um. I — Part. pass. de **porrĭgo.** II — Adj. 1) Estendido, alongado (Tác. Agr. 25). Na língua gramatical: 2) Longo, alongado (Quint. 1, 6, 32).

porrēxī, perf. de **porrĭgō** e de **porricĭō.**

porricĭō, -is, -ĕre, porrēcī ou **porrēxī, porrēctum,** v. tr. 1) Jogar para frente e especialmente no sentido de: apresentar as entranhas da vítima, oferecer em sacrifício (Verg. En. 5, 238). 2) Loc.: **inter caesa et porrecta** (Cíc. At. 5, 18, 1) «entre o sacrifício da vítima e a apresentação sobre o altar», i. e., «à última hora».

1. porrīgō, -ĭnis, subs. f. Espécie de tinha (doença), dartro (Hor. Sát. 2, 3, 126).

2. porrĭgō, -is, -ĕre, porrēxī, porrēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estender para a frente, estender a mão (Cíc. Cael. 63); (T. Lív. 7, 6, 4). Daí: 2) Alongar, prolongar (Verg. En. 6, 596); (Tác. An. 13, 38). II — Sent. figurado: 3) Apresentar, oferecer, dar (Cíc. De Or. 1, 184). 4) Estender as mãos para se apoderar de uma coisa, agarrar (Sên. Ep. 119, 4). Obs.: Forma sincopada: **porgere** (Verg. En. 8, 274).

Porrĭma, subs. pr. f., v. **Antevorta** ou **Prorsa.** Pórrima, provavelmente outro nome de Carmenta, deusa que preside aos nascimentos (Ov. F. 1, 633).

porro, adv. I — Sent. próprio: 1) Para a frente, continuando, avançando, para diante (no tempo e no espaço): **porro agere armentum** (T. Lív. 1, 7, 6) «levar o gado para a frente». II — Daí: 2) Para o futuro, de agora em diante, depois (T. Lív. 40, 36, 1). 3) Além disso, ora, pois (indicando uma progressão num raciocínio) (Cíc. De Or. 1, 32). Obs.: Emprega-se ainda como interjeição de encorajamento: **age porro** (Cíc. Verr. 5, 68) «vamos! para a frente!».

porrum, -ī, subs. n. e **porrus, -ī,** subs. m. Alho-porro (Juv. 3, 293).

Porsēna (-sēna, -sīna, -sēnna, -sīnna), -ae, subs. pr. m. Porsena, rei de Clúsio, na Etrúria, do VI séc. a.C.; fez guerra contra Roma para restabelecer os Tarquínios, que daí haviam sido expulsos (Verg. En. 8, 646).

porta, -ae, -subs. f. I — Sent. próprio: 1) Passagem (Verg. En. 1, 82). II — Daí, em sent. particular: 2) Porta de uma cidade (em oposição a **fores,** porta da casa), porta (de um campo, de um templo, de uma casa etc.) (Cíc. Tusc. 1, 13). 3) Abertura, saída, desfiladeiro, garganta (C. Nep. Dat. 7, 2).

portātĭō, -ōnis, subs. f. Transporte (Sal. C. Cat. 42, 2).

portātus, -a, -um, part. pass. de **portō.**

portēndī, perf. de **portēndo.**

portēndō, -is, -ĕre, -tēndī, -tēntum, v. tr. Anunciar, predizer, prognosticar (Cíc. Div. 1, 93); (Cíc. Nat. 2, 7).

portentōsus, -a, -um, adj. Portentoso, prodigioso, maravilhoso, extravagante, monstruoso, singular (Cíc. Div. 2, 60).

portēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Presságio revelado por qualquer fenômeno estranho às leis da natureza, prodígio, prognóstico (Cíc. Nat. 2, 7). Daí: 2) Monstruosidade, milagre (Cíc. Div. 2, 61). 3) Monstro (Cíc. Rep. 3, 14). II — Sent. figurado: 4) Homem perigoso, flagelo (Cíc. Pis. 9). 5) Fato monstruoso, prodigioso (Cíc. Tusc. 1, 11).

portēntus, -a, -um, part. pass. de **portēndō.**

Porthāōn, v. **Parthāon.**

porthmeus, -ĕī ou **-ĕos,** subs. m. Barqueiro dos infernos (Caronte) (Petr. 121).

portī, gen. de **portŭs.**

porticŭla, -ae, subs. f. Pórtico pequeno (Cíc. Fam. 7, 23, 3).

portĭcus, -ūs, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pórtico (espaço destinado à passagem, coberto por um teto sustentado por colunas) (Cíc. Rep. 1. 18). II — Sent. particular: 2) Pórtico (onde ficava o tribunal do pretor) (Cíc. Verr. 4, 86). III — Sent. figurado: 3) O pórtico, a doutrina dos estóicos, a escola de Zenão (Hor. Sát. 2, 3, 44). Na língua militar: 4) Galeria, alpendre (para defender os soldados nos cercos) (Cés. B. Civ. 2, 2, 3).

portĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Porção, parte: **pro rata portione** (Plín. H. Nat. 11, 40) «de sua parte». II — Por extensão: 2) Proporção: **pro portione** (Cíc. Verr. 5, 55) «proporcionalmente». Obs.: Primeiramente **portio** só se usava na expressão **pro portione,** só no Império passando a ser empregado isoladamente.

portiscŭlus, -ī, subs. m. Instrumento que servia para marcar o ritmo do movimento dos remos (Plaut. As. 520).

1. portĭtor, -ōris, subs. m. (**porto**). I — Sent. próprio. 1) Barqueiro (Sên. Ben. 6, 18, 1). II — Sent. particular: 2) O barqueiro dos infernos (Caronte) (Verg. En. 6, 298). 3) Bateleiro (sent. geral) (Marc. 9, 71, 7).

2. portĭtor, -ōris, subs. m. (**portus**). Empregado da alfândega incumbido de receber os direitos de portagem (Cíc. Of. 1, 150).

Portĭus, v. **Porcĭus.**

portō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer passar, transportar, levar do porto (Cés. B. Gal. 5, 23, 3). II — Daí, por enfraquecimento de sentido: 2) Levar, trazer (Sal. C. Cat. 6, 5); (T. Lív. 1, 34, 10) .Obs.: A princípio, encerrava a idéia de movimento, mas, com o tempo, tornou-se sinônimo de **fero** e **gero.**

portōrĭum, -ī, subs. n. Direito de entrada ou saída num porto, imposto alfandegário (Cíc. At. 2, 16, 4).

portŭla, -ae, subs. f. Porta pequena (T. Lív. 25, 9, 9).

Portūnālĭa, -ĭum, subs. pr. n. Portunálias, festas em honra de Portuno (Varr. L. 6, 19).

Portūnus, -ī, subs. pr. m. Portuno, deus da mitologia etrusca e romana, que presidia os portos (Verg. En. 5, 241).

portuōsus, -a, -um, adj. 1) Que tem muitos portos (Cíc. De Or. 3, 19, 69). 2) Que encontra um porto (Cíc. Fam. 6, 20, 1).

portus, -ūs, subs. m. I — Sent. primitivo: 1) Passagem, porta, entrada de um porto. II — Daí, em sent. particular: 2) Porto (Cíc. Fam. 1, 9, 21). III — Sent. figurado: 3) Asilo, refúgio, retiro (Cíc. Fam. 7, 30, 2). IV — Sent. poético: 4) Foz de um rio (Ov. Her. 14, 107). Obs.: Gen. sing. **porti** (Turp. Com. 49); dat. e abl. pl. **portubus** (Cíc. Pomp. 16); **portibus** (T. Lív. 77, 30, 7).

posca, -ae, subs. f. Mistura de água com vinagre (Plaut. Mil. 836).

poscō, -is, -ĕre, poposcī, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pedir (Cíc. Fin. 2, 1). II — Daí: 2) Pedir em casamento (Plaut. Trin. 450). 3) Reclamar, exigir, requerer (Cíc. Verr. 2, 174); (Cíc. Verr. 2, 117); (Verg. En. 8, 12). Donde: 4) Reclamar em justiça (Cíc. Amer. 13); (Plaut. Merc. 490). Obs.: Constrói-se com duplo acus.; com acus. e dat.; com acus. e abl. com **ab**; com **ut**; com acus. e inf.; e com inf.

Posidēum, -ī, subs. pr. n. Posideu, promontório da Macedônia (T. Lív. 44, 11).

Posīdōnĭus, -ī, subs. pr. m. Posidônio, escritor grego que viveu entre o II e o I séc. a.C., nascido na Síria. Discípulo de Panécio, fixou-se em Rodes, onde teve, como ouvintes, Cícero e Pompeu (Cíc. At. 2, 1, 2).

positĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Posição, situação, lugar (Sên. Nat. 1, 16, 7). Daí: 2) Ação de colocar no lugar, plantação, cultura (Col. 11, 3, 24). Na língua retórica: 3) Proposição, tema, argumento (Quint. 2, 10, 15). 4) Abaixamento da voz (na pronúncia), tempo fraco (Quint. 9, 4, 48). 5) Terminação, desinência (Quint. 1, 5, 60). No pl.: 6) Circunstâncias, acidentes (Quint. 7, 4, 40). II — Sent. figurado: 7) Disposição (Sên. Ep. 64, 3).

posĭtor, -ōris, subs. m. Fundador (Ov. Met. 9, 549).

positūra, -ae, subs. f. Disposição, arranjo (Lucr. 1, 685).

1. posĭtus, -a, -um, part. pass. de **pōno.**

2. posĭtus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Posição, situação, lugar (Tác. An. 6, 21). Daí: 2) Posição, assento (de um lugar) (Ov. P. 4, 7, 23). II — Sent. figurado: 3) Disposição, arranjo (Ov. A. Am. 3, 151).

posīvī = posŭī, perf. do **pōno** (Plaut. Ps. 1.281).

possēdī, perf. de **possidĕo** e de **possīdo.**

possessĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Aquisição, ato de tomar posse, posse (sent. abstrato e concreto), gozo, propriedade (Cíc. Caec. 19). No pl.: 2) Propriedades, bens, fortuna (Cés. B. Gal. 1, 11, 5). II — Sent. particular: 3) Ocupação (de um posto militar): **in possessionem mittere** (Cíc. Quinct. 83) «mandar ocupar (tomar posse de)».

possessiuncŭla, -ae, subs. f. Pequena propriedade (Cíc. At. 13, 23, 3).

possessīvus, -a, -um, adj. Possessivo (termo gramatical) (Quint. 1, 5, 45).

possēssor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Proprietário, dono, possuidor (Cíc. De Or. 2, 283). II — Na língua jurídica: 2) Defensor (Quint. 7, 1, 38). III — Sent. figurado: 3) Senhor, soberano (Petr. 114).

1. possēssus, -a, -um, part. pass. de **possidĕo** e de **possīdo.**

2. possēssus, -ūs, subs. m. Propriedade (Apul. Apol. 13). Obs.: Só ocorre no abl. sing.

possibĭlis, -e, adj. Possível (Quint. 3, 8, 25).

possĭdĕō, -is, -ēre, -sēdī, -sēssum, v. tr. Sent. próprio: 1) Possuir, estar de posse de, ter a posse de (Cés. B. Gal. 6, 12, 4); (Cíc. Amer. 66). Intransitivamente: 2) Ser proprietário, ter como seu (Cíc. Caec. 94).

possīdō, -is, -ĕre, -sēdī, -sēssum, v. tr. Tomar posse de, apossar-se de, ocupar (Cíc. De Or. 2, 283); (Cés. B. Gal. 4, 7, 3).

possĭem (arc. = **possim,** pres. do subj. de **possum**) (Plaut. Bac. 763).

possum, potes, posse, potŭī, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Poder, ser capaz de (Cíc. Fam. 5, 14, 2); (Cíc. Fam. 6, 13, 1). II — Daí: 2) Ter poder, ser eficaz, ter influência (Cíc. Verr. 5, 97); (Cíc. Tusc. 2, 34). Impess.: 3) É possível: **non potest** «não é possível, é impossível» (Ter. Phorm. 303); (Cíc. Tusc. 1, 23).

1. post, adv. Para trás, depois, em seguida (nos sents. local e temporal): **servi, qui post erant** (Cíc. Mil. 29) «os escravos que estavam atrás»; **in praesentia... sed post** (Cíc. Verr. 5, 105) «no momento... mas depois». Obs.: Aparece também nas enumerações (cf. Cíc. Fin. 5, 65).

2. post, prep. (acus.). A) Sent. local. I — Sent. próprio: 1) Atrás de, por trás de: **post urbem** (Cíc. Verr. 5, 169) «atrás da cidade». II — Sent. figurado: 2) Depois de: **post hunc** (Cés. B. Gal. 6, 17, 1) «depois deste». B) Sent. temporal: 3) Depois de, a partir de: **post Hirtium conventum** (Cíc. At. 10, 4, 6) «depois de uma visita a Hírcio»; **post urbem conditam** (Cíc. Cat. 4, 14) «a partir da fundação da cidade».

postautumnālis, -e, adj. Que vem (ou amadurece) depois do outono (Plín. H. Nat. 15, 54).

postĕā, adv. Em seguida, depois, além disso (Cíc. Clu. 130).

posteāquam, conj. Depois que (Cíc. Verr. pr. 20). Obs.: Pode introduzir orações com o verbo no presente, pretérito imperfeito, pretérito perfeito ou pretérito mais-que-perfeito do indicativo, e no subjuntivo, ainda que o verbo esteja no presente histórico.

poster, v. **postĕrus.**

postĕrī, -ōrum, subs. m. pl. Os descendentes, a posteridade, as gerações futuras: **nostri** (Cíc. Br. 324) «nossos (descendentes)».

posterĭor, -ĭus, comp. de **postĕrus,** gen. **-ōris** (tratando-se de duas pessoas ou coisas). I — Sent. próprio: 1) Posterior, de trás: **pedes priores, posteriores** (Plín. H. Nat. 11, 248) «patas da frente, de trás». II — Daí: 2) Que está em segundo lugar, o segundo, posterior (Cíc. Br. 43). 3) O último (em oposição a **prior, superior**) (Cíc. Phil. 12, 5). III — Sent. figurado: 4) Menos precioso, inferior, que fica abaixo de (Cíc. Phil. 13, 6).

posterĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) O futuro, o porvir (Cíc. Fam. 2, 18, 3). II — Por extensão: 2) Os que vêm mais tarde, descendentes, posteridade, as idades futuras (Cíc. Phil. 2, 33).

posterĭus, adv. Em segundo lugar, em seguida, depois, mais tarde, posteriormente (Cíc. Fam. 15, 16, 2).

postĕrus (desusado), **-a, -um,** adj. Que vem depois, póstero, futuro, seguinte, resultante (Cíc. Verr. 2, 41).

postfĕrō, -fers, -fērre, v. tr. Colocar depois, pôr em segundo lugar ou em segundo plano (T. Lív. 3, 64, 3).

postfutūrus, -a, -um, adj. (part. fut. de **postsum**). 1) Que virá depois, futuro; daí, o m. pl.: **postfutūrī, -ōrum,** os que estão para nascer, a posteridade (Sal. Hist. 1, 41, 6). 2) No n.: o futuro (Plín. H. Nat. 7, 190).

postgenĭtī, -ōrum, subs. m. pl. Os descendentes, a posteridade (Hor. O. 3, 24, 30).

posthabĕō, -ēs, -ēre, -habŭī, -habĭtum, v. tr. Colocar depois, em segundo plano, estimar menos (Cíc. Tusc. 5, 2).

posthabŭī, perf. de **posthabĕo.**

posthāc, adv. 1) Em seguida, de agora em diante, para o futuro, daqui em diante, depois (Cíc. Cat. 4, 19). 2) Emprego raro: desde então (no passado) (Suet. Tit. 9).

posthaec (post haec), adv. Em seguida, depois disto (Tác. An. 1, 10).

posthum-, Posthum-, v. **postum-, Postum-.**

postĭbi, adv. Em seguida, depois (Plaut. Mil. 1.418).

postīca, -ae, subs. f. Porta traseira (Apul. M. 9, pág. 217, 25).

posticŭlum, -ī, subs. n. Pequeno quarto que fica nos fundos da casa (Plaut. Trin. 194).

postīcum, -ī, subs. n. Porta traseira (de uma casa) (Hor. Ep. 1, 5, 31).

postīcus, -a, -um, adj. Que se encontra atrás, de trás, da parte de trás (T. Lív. 23, 8, 8).

postĭdĕa, adv. A seguir, depois (Plaut. Aul. 118).

postilĭō, -ōnis, subs. f. Reclamação feita por uma divindade sobre uma omissão de sacrifício que lhe é devido; daí, satisfação, expiação (Cíc. Har. 31).

postis, -is, subs. m. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Ombreiras de uma porta (Cíc. Dom. 120). II — Daí: 2) Porta (geralmente no pl.) (Verg. En. 2, 480). III — Sent. figurado: 3) O órgão da visão, a vista (Lucr. 3, 369).

postlātus, -a, -um, part. pass. de **postfĕrō.**

postlīminĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Volta à pátria, direito de volta à pátria (Cíc. De Or. 1, 181). II — Daí: 2) Recuperação (Apul. M. 2, pág. 127, 4).

postmerīdiānus (posm-), v. **pomerīdiānus.**

postmŏdŏ, adv. Logo depois, em seguida, depois (Hor. O. 1, 28, 31).

postmŏdum, adv., v. **postmŏdo** (T. Lív. 1, 9, 15).

postpartor, -ōris, subs. m. Futuro proprietário, herdeiro, sucessor (Plaut. Truc. 62).

postpōnō, -is, -ĕre, -posŭī, -posĭtum, v. tr. 1) Colocar depois, pospor (Cés. B. Gal. 5, 7, 6). 2) Pôr abaixo de, desprezar, sacrificar (Hor. Ep. 1, 18, 34).

postposŭī, perf. de **postpōnō.**

postpŭtō, -ās, -āre, v. tr. Pôr em segunda linha, em segundo plano (Ter. Hec. 483).

postquam, conj. Depois que (Cíc. Clu. 177). Obs.: Pode introduzir orações com o verbo no presente, pretérito perfeito ou mais-que-perfeito do indicativo, com o verbo no imperfeito do indicativo e nesse caso equivale a «como»; com o verbo no mais-que-perfeito do indicativo, equivalendo ao imperfeito de duração; com o verbo no presente histórico e ainda com o verbo no subjuntivo.

postrēmō, adv. I — Sent. próprio: 1) Enfim, finalmente (Cés. B. Gal. 7, 1, 8). II — Daí, em uma enumeração: 2) Finalmente, em último lugar (Cíc. Nat. 1, 104).

postrēmum, adv. Pela última vez (Cíc. De Or. 3, 6).

postrēmus, -a, -um, adj. (superl. de **postĕrus**). I — Sent. próprio: 1) Que ocupa o lugar mais afastado, que está no fim, o último (Sal. B. Jug. 45, 2); **postrema aciēs** (Sal. B. Jug. 101, 5) «a retaguarda»; **ad postremum** (T. Lív. 38, 16, 13) «por fim, finalmente». II — Sent. figurado: 2) O último, o mais desprezível, o pior (Cíc. Amer. 137).

postrīdĭē, adv. No dia seguinte (Cíc. Fam. 14, 7, 1).

postscrībō, -is, -ĕre, -scrīpsī, v. tr. Escrever depois ou em seguida (Tác. An. 3, 64).

postscrīpsī, perf. de **postscrībō.**

postulātīcĭus, -a, -um, adj. Concedido a pedido do povo (tratando-se de gladiadores) (Sên. Ep. 7, 4).

postulātĭō, -ōnis, subs. I — Sent. próprio: 1) Ação judicial, demanda, requerimento, processo (Cíc. Quinct. 71). II — Daí, em sent. geral: 2) Pedido, súplica (Cíc. Mur. 47). 3) Reclamação, queixa (Plaut. Bac. 449).

postulātor, -ōris, subs. m. O que reclama em juízo, o queixoso (Suet. Ner. 15).

postulātum, -ī, subs. n. Pedido, pretensão (Cíc. Verr. 2, 146).

1. postulātus, -a, -um, part. pass. de **postŭlō.**

2. postulātus, -ūs, subs. m. Reclamação, queixa (T. Lív. 4, 9, 6).

postŭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pedir (Cés. B. Gal. 1, 31, 9); (Cíc. Lae. 35). II — Donde: 2) Solicitar, pretender, desejar, exigir (Plín. Ep. 3, 4, 4); (Cíc. Fin. 3, 58). 3) Requerer, reclamar, reclamar judicialmente (Cíc. Tull. 39); (Cíc. De Or. 2, 274). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e abl. com **ab** ou **de**; com **ut** ou **ne**; com simples subj.; com inf.

Postumĭa, -ae, subs. pr. f. Postúmia. 1) Nome de uma Vestal (T. Lív. 44, 4). 2) Esposa de **Serv. Sulpicius** (Cíc. Fam. 4, 2, 1).

Postumiānus, -a, -um, adj. Postumiano, de Postúmio (T. Lív. 4, 29, 6).

1. Postumĭus, -a, -um, adj. De Postúmio (Tác. Hist. 3, 21).

2. Postumĭus, -ī, subs. pr. m. Postúmio, nome de uma família romana, distinguindo-se o ditador **A. Postumius Tubertus** (T. Lív. 4, 26).

1. postŭmus, -a, -um, adj. Que está no fim, que vem em último lugar, último (Verg. En. 6, 763).

2. postŭmus, -ī, subs. m. Criança nascida depois da morte do pai, (filho) póstumo (Cíc. De Or. 2, 140).

3. Postŭmus, -ī, subs. pr. m. Póstumo, sobrenome romano (Cíc. Fam. 13, 5, 2).

postus, -a, -um, part. pass. sincopado de **pōno** = **posĭtus.**

posŭī, perf. de **pōno.**

Potămō, -ōnis, subs. pr. m. Potamão, nome de homem (Cíc. Caec. 9).

pōtātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de beber (vinho) (Sên. Ep. 12, 4). II — Na língua familiar: 2) Orgia, bebedeira (Plaut. St. 211).

pōtātor, -ōris, subs. m. Bebedor, bêbedo, beberrão (Plaut. Men. 259).

pōtātūrus, -a, -um, part. fut. de **pōto.**

pōtātus, -a, -um, part. pass. de **pōto.**

potens, -ēntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Poderoso, influente, eficaz, forte, ativo (Cíc. Pomp. 4); (T. Lív. 9, 17, 3). Daí: 2) Senhor, soberano (Q. Cúrc. 4, 13, 23); (Hor. O. 1, 3, 1). 3) Capaz de (T. Lív. 24, 4, 9). II — Sent. poético: 4) Que está na posse de (Ov. Met. 8, 80). Obs.: Constrói-se absolutamente; com gen.; com abl.

potentātus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Poder (político), autoridade, mando (Cíc. Rep. 2, 14). II — Daí: 2) Primazia (T. Lív. 26, 38, 7). 3) Hegemonia (de um povo) (Cés. B. Gal. 1, 31, 4).

potēnter, adv. Segundo suas forças (Hor. A. Poét. 40). Obs.: Comp.: **potentĭus** (Hor. O. 3, 16, 9).

1. potentĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Força, poder (Verg. G. 1, 92). Daí: 2) Poder (político), autoridade, influência (Cíc. Mur. 11). II — Sent. particular: 3) Eficácia, virtude, propriedade (de uma planta, água, etc.) (Ov. Met. 1, 522). 4) Violência (do calor, de uma doença), influência, ação (Ov. Met. 10, 573).

2. Potentĭa, -ae, subs. pr. f. Potência, cidade marítima do Piceno (Cíc. Har. 62).

Poteŏlī, v. **Puteŏli.**

potes, potest, 2.ª e 3.ª pess. sing. do pres. do indicat. de **possum.**

potēsse, inf. pres. arc. de **possum = posse** (Plaut. Cist. 30).

potēssem, imperf. do subj. arc. de **possum = possem.**

potēstās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Poder, autoridade, domínio (Cíc. Fat. 45). II — Daí em sent. particular: 2) Poder (político), poder do magistrado, dignidade, magistratura (Cíc. Pomp. 69). No pl.: 3) As autoridades (Cíc. Leg. 3, 9). 4) Propriedade, virtude, valor, influência (Verg. En. 12, 396). 5) Faculdade de dispor (de alguém ou de alguma coisa) (Cíc. Rep. 3, 23). 6) Possibilidade, oportunidade (de fazer alguma coisa): **potestatem sui facere** (Cés. B. Gal. 1, 40, 8) «dar disposição de si», i. e., «aceitar combate». Mas em Cícero (Q. Fr. 1, 2, 15) significa «dar audiência».

Pothīnus, -ī, subs. pr. m. Potino, eunuco de Ptolomeu, irmão de Cleópatra, o qual matou Pompeu (Cés. B. Civ. 3, 108).

Potĭcĭus, v. **Pinarĭus.**

Potidānĭa, -ae, subs. pr. f. Potidânia, cidade da Etólia (T. Lív. 28, 8, 9).

1. potĭō, -īs, -īre, -īvī, -ītum (arc.), v. tr. 1) Pôr sob poder de, sujeitar a (Plaut. Amph. 178). 2) Passivo: Cair em poder de (Plaut. Capt. 92).

2. pōtĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bebida (Cíc. Clu. 46). II — Sent. particular: 2) Filtro (mágico) (Hor. Epo. 5, 73). 3) Veneno (Cíc. Clu. 40).

pōtiōnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Dar uma beberagem a alguém (Suet. Cal. 59)

1. potĭor, -īris, -īrī, -ītus sum, v. dep. tr. e intr. Tornar-se dono de, apoderar-se de, tomar posse de, apossar-se de, dominar (Cés. B. Gal. 2, 7, 2); (Cés. B. Gal. 1, 2, 2); (Ter. Ad. 876); (Cíc. C. M. 48); (Cíc. At. 12, 3); Obs.: Constrói-se com abl.; com gen.; com acus. no período arcaico; ou, então, como absoluto.

2. potĭor, -ĭus, comp. de **potis** (gen.: **potiōris**). I — Sent. próprio: 1) Mais poderoso, superior (Cíc. Lae. 18). II — Daí: 2) Melhor, preferível (Cés. B. Civ. 1, 8).

potis, -e, adj. I — Sent. primitivo: 1) Senhor de, possuidor de; daí: 2) Que exerce o poder sobre, poderoso, capaz de, que pode (Ter. And. 437). II — No n.: **pote,** possível: **quantum pote** (Cíc. At. 4, 13, 1) «tanto quanto possível». Obs.: No positivo apenas ocorre o nom. sing. m. e n.

potissĭmum, adv. Principalmente, de preferência, acima de tudo (Cíc. Mur. 4).

potissĭmus, -a, -um, adj. superl. de **potis.** O mais poderoso, o mais importante, o principal, o melhor (Tác. An. 14, 65).

Potītĭī, -ōrum, subs. pr. m. pl. Potícios, nome de uma antiga família do Lácio, consagrada ao culto de Hércules, juntamente com os Pinários (T. Lív. 1, 7).

1. Potitĭus, -a, -um, adj. Potício, de Potício, da família dos Potícios (T. Lív. 9, 29).

2. Potitĭus, -ī, subs. pr. m. Potício, o chefe da família Potícia (Verg. En. 8, 269).

pōtĭtō, -ās, -āre, v. freq. de **poto,** tr. Beber

muito, beber freqüentemente, bebericar (Plaut. As. 771).

pōtītor, -ōris, subs. m. O que se apodera de (V. Máx. 3, 2, 20).

1. potītus, -a, -um, part. pass. de **potĭo** e de **potĭor.**

2. Potītus, -ī, subs. pr. m. Potito, sobrenome romano (T. Lív. 4, 53).

pōtiuncŭla, -ae, subs. f. Bebida pouco abundante (Petr. 47, 7).

potĭus, adv. Antes, mais depressa, de preferência (Cíc. Of. 1, 112).

potīvī, perf. de **potĭo.**

Potniădēs, -um, subs. loc. f. Potníades, que são de Pótnia, cidade beócia, vizinha de Tebas (Verg. G. 3, 268).

pōtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum e **pōtum,** v. tr. Beber (Plaut. Men. 915); (Cíc. Phil. 2, 67). 2) Abeberar, embeber, impregnar-se (Hor. Ep. 1, 10, 27).

pōtor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Bebedor, o que bebe (Prop. 1, 16, 5). Daí: 2) Bêbedo, beberrão (Hor. Ep. 1, 18, 91). II — Sent. poético: 3) Bebedor (de água) (Hor. Ep. 1, 19, 3). III — Sent. figurado: 4) **Rhodani potores** (Hor. O. 3, 20, 20) «habitantes das margens do Ródano».

pōtrix, -īcis, subs. f. Bêbeda (Fedr. 4, 5, 25).

potŭī, perf. de **possum.**

pōtulĕntum, -ī, subs. n. O que se bebe, bebida: **esculenta et potulenta** (Cíc. Nat. 2, 141) «as comidas e as bebidas».

pōtulĕntus, -a, -um, adj. 1) Bom para beber (A. Gél. 4, 1, 17). 2) O que bebeu muito, bêbedo (Suet. Oth. 2).

pōtum = potātum, supino de **pōto.**

1. pōtus, -a, -um. I — Part. pass. de **pōto.** II — Adj.: Que bebeu, bêbedo (Cíc. Mil. 56).

2. pōtus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de beber, o beber (Cíc. Div. 1, 60). II — Daí: Bebida (Tác. An. 13, 16).

1. prae, adv. Na frente, adiante (Ter. And. 171).

2. prae, prep. (abl.) e prevérbio: I — Sent. próprio: 1) Adiante de, diante de, em frente de, defronte de: **prae se agere** (T. Lív. 1, 7, 4) «conduzir adiante de si, conduzir na frente». II — Sents. diversos: 2) Por causa de (em frases negativas ou de sent. negativo): **nec loqui prae maerore potuit** (Cíc. Planc. 99) «não pôde falar por causa da dor». 3) Em comparação com, à vista de: **tu prae nobis beatus es** (Cíc. Fam. 4, 4, 2) «tu és feliz, em comparação conosco». Donde: 4) Mais que, de preferência: **prae ceteris** (Her. 2, 34) «mais que o resto». III — Sent. figurado: 5) Ostensivamente, diante de todos: **prae se gerere** (Cíc. Inv. 2, 30) «fazer ostensivamente».

praeacūtus, -a, -um, adj. Pontudo na ponta, que termina em ponta (Cés. B. Gal. 2, 29, 3).

praeăltus, -a, -um, adj. Muito elevado, muito alto, muito profundo (T. Lív. 10, 2).

praebĕō, -ēs, -ēre, -bŭī, -bĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apresentar, estender (Cés. B. Gal. 3, 25, 1); (Juv. 10, 269). II — Sent. figurado: 2) Oferecer, dar, fornecer (Cíc. Nat. 2, 117); (T. Lív. 3, 46, 3); (Cés. B. Gal. 3, 17, 6). 3) Fazer nascer, causar, provocar (T. Lív. 25, 27, 3). 4) Reflexivo (com atributo): Mostrar-se (Cíc. Cat. 4, 12).

praebĭbī, perf. de **praebĭbo.**

praebĭbō, -is, -ĕre, -bĭbī, v. tr. Beber antecipadamente, beber à saúde de (Cíc. Tusc. 1, 96).

praebĭta, -ōrum, subs. n. pl. Fornecimento das coisas necessárias à vida, manutenção (Suet. Tib. 50).

praebĭtor, -ōris, subs. m. Fornecedor, despenseiro (Cíc. Of. 2, 53).

praebĭtus, -a, -um. I — Part. pass. de **praebĕo.** II — Subs. n. pl.: **praebĭta, -ōrum:** Manutenção, coisas necessárias à vida (Suet. Tib. 50).

praebŭī, perf. de **praebĕo.**

praecalĭdus, -a, -um, adj. Muito quente (Tác. An. 13, 16).

praecălvus, -a, -um, adj. Muito calvo (Suet. Galb. 21).

praecănō, -is, -ĕre, v. tr. Profetizar, predizer (Plín. H. Nat. 29, 69).

praecāntō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Submeter a encantamentos previamente (Petr. 131).

praecāntrix (-cēntrix), -īcis, subs. f. A que destrói os encantamentos (Plaut. Mil. 693).

praecānus, -a, -um, adj. Com os cabelos brancos antes do tempo, encanecido precocemente (Hor. Ep. 1, 20, 24).

praecautus, -a, -um, part. pass. de **praecavĕo.**

praecavĕō, -ēs, -ēre, -cāvī, -cautum, v. tr. e intr. 1) Acautelar-se, precaver-se, tomar precauções, prevenir-se (Cíc. Verr. 4, 91); (Suet. Cal. 23); (Cés. B. Gal. 1,

38, 2). 2) Tomar precauções para impedir que (Plaut. Merc. 333). Obs.: Constrói-se com acus.; com abl. com **de** ou **ab;** com **ne;** com dat.; ou com dat. e abl. com **ab.**

praecāvī, perf. de **praecavĕō.**

praececĭnī, perf. de **praecĭno.**

praecēdō, -is, -ĕre, -cēssī, -cēssum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Ir na frente, preceder (Verg. En. 9, 47); (Ov. Met. 9, 133). II — Sent. figurado: 2) Levar vantagem, exceder (Cés. B. Gal. 1, 1, 41). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto, ou com acus. No período arcaico aparece com dat., como em Plaut. As. 629.

praecĕler, -ĕris, -ĕre, adj. Muito pronto, muito rápido (Plín. H. Nat. 8, 86).

praecēllens, -ēntis. I — Part. pres. de **praecēllo.** II — Adj. Eminente, superior, distinto, raro, extraordinário (Cíc. Balb. 25).

praecellĕō, -ēs, -ēre = praecēllo (Plaut. Ps. 680).

praecēllō, -is, -ĕre, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Exceder, ser superior (Lucr. 2, 161). B) Tr.: 2) Ultrapassar (Tác. An. 2, 43).

praecēlsus, -a, -um, adj. Muito alto, muito elevado (sents. próprio e figurado) (Verg. En. 3, 245); (Estác. S. 3, 3, 85).

praecentĭō, -ōnis, subs. f. Prelúdio (Cíc. Har. 21).

praecēntō, -is, -ĕre, v. tr. Recitar uma fórmula mágica preventiva (Cíc. Fin. 2, 94).

praecēntor, -ōris, subs. m. Corifeu, o que canta os solos (Apul. Mund. 35).

praecēpī, perf. de **praecipĭo.**

1. praeceps, -cipĭtis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que vai de cabeça para a frente, que cai de cabeça para diante (Cíc. Verr. 4, 86). Daí: 2) Que se precipita, que resvala, que se inclina para (T. Lív. 10, 42, 1). 3) Que chegou ao seu termo, que está no fim (T. Lív. 4, 9, 13). 4) Precipitado, precípite, arrastado violentamente (Cíc. Caec. 60). 5) Íngreme, escarpado (Cíc. Ac. 2, 941). II — Sent. figurado: 6) Rápido, ligeiro, impetuoso (Hor. O. 1, 7, 13). 7) Arrebatado, atraído (T. Lív. 26, 38, 3). 8) Em declive, em ladeira (Cíc. Rep. 1, 44). 9) Perigoso, crítico (Ov. F. 2, 400). 10) Arrastado violentamente (Cíc. Verr. 5, 121). 11) Temerário, cego (Cíc. Phil. 37).

2. praeceps, -cipĭtis, forma n. do adj. usado substantivadamente: Precipício, abismo, perigo mortal (sents. próprio e figurado) (Tác. An. 6, 17).

3. praeceps, adv. No fundo, nas profundezas, no abismo (Tác. An. 6, 17).

praeceptĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. primitivo: 1) Recebimento antecipado (termo jurídico) (Plín. Ep. 5, 7, 1). II — Sent. próprio: 2) Noção prévia (Cíc. Part. 123). III — Daí: 3) Prescrição, recomendação, preceito, ensinamento, doutrina: **Praeceptio Stoicorum** (Cíc. Of. 1, 6) «doutrina dos estóicos».

praeceptīvus, -a, -um, adj. Que ensina, didático (Sên. Ep. 95, 1).

praecēptor, -ōris, subs. m. 1) Preceptor, o que ensina, mestre (Cíc. De Or. 3, 57). 2) O que manda, o que dá uma ordem (A. Gél. 1, 13, 8).

praecēptrix, -īcis, subs. f. Preceptora, a que ensina, mestra (Cíc. Fin. 1, 43).

praecēptum, -ī, subs. n. 1) Preceito, lição, instrução (Cíc. Tusc. 2, 58). 2) Ordem, mandado (Cés. B. Gal. 6, 36, 1).

praecēptus, -a, -um, part. pass. de **praecipĭo.**

praecērpō, -is, -ĕre, -cērpsī, -cērptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Colher antes do tempo, fazer a colheita antes do tempo (Ov. Her. 20, 143). II — Daí: 2) Tirar, apoderar-se, usurpar (Cíc. Verr. 4, 80). 3) Estragar, deteriorar (Plín. Ep. 5, 20, 8).

praecērpsī, perf. de **praecērpō.**

praecērptus, -a, -um, part. pass. de **praecērpō.**

praecēssī, perf. de **praecēdo.**

praecīdī, perf. de **praecīdō.**

praecīdō, -is, -ĕre, -cīdī, -cīsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cortar pela frente, ferir pela frente, cortar (Cíc. Verr. 5, 88); (Cíc. Tusc. 5, 55). II — Sent. figurado: 2) Cortar rapidamente, abreviar, resumir (Cíc. Ac. 2, 133). Daí: 3) Suprimir, tirar (Cíc. Of. 1, 120). 4) Intr.: Cortar com uma recusa (Cíc. At. 8, 4, 2). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e dat.; com acus. e gen.; ou como absoluto.

praecīnctus, -a, -um, part. pass. de **praecīngō.**

praecīngō, -is, -ĕre, -cīnxī, -cīnctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cingir, cingir a fronte (Hor. Sát. 2, 8, 70). II — Daí: 2) Rodear, cercar (Prop. 4, 4, 7). 3) Cobrir, vestir (Plín. Ep. 10, 48, 4).

praecĭnō, -is, -ĕre, -cecĭnī ou **-cinŭī,** v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Preludiar, tocar um instrumento diante de, ou para (Cíc. Tusc. 4, 4). B) Tr.: 2) Entoar (um canto fúne-

bre), predizer cantando (Estác. S. 5, 59); (Cíc. Har. 20).

praecīnxī, perf. de **praecĭngō.**

praecĭpēs, v. **praeceps** (Plaut. Rud. 671).

praecipĭens, -ēntis, I — Part. pres. de **praecipĭo.** II — Subs. m. pl.: **praecipiēntēs, -ĭum**, «os mestres» (Quint. 2, 3, 5).

praecipĭō, -is, -ĕre, -cēpī, -cēptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar de antemão, apoderar-se antecipadamente (Cés. B. Civ. 3, 31, 2); (T. Lív. 1, 7, 1). Daí: 2) Prescrever, recomendar (Cíc. Mur. 4); (Cíc. Fam. 1, 8, 2). II — Sent. figurado: 3) Compreender previamente, adivinhar (Cíc. At. 1, 10, 2). 4) Ensinar, instruir, dar lições (Cíc. De Or. 2, 4). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e dat.; com inf.: com **ut** ou subj.; como absoluto.

praecipĭtans, -āntis, part. pres. de **praecipĭto.**

praecipitānter, adv. Precipitadamente (Lucr. 3, 1.061).

praecipitātĭō, -ōnis, subs. f. Queda (Sên. Ir. 1, 12).

praecipitātus, -a, -um, part. pass. de **praecipĭto.**

praecipĭtis, gen. de **praeceps.**

praecipitĭum, -ī, subs. n. Precipício, abismo (Suet. Aug. 79).

praecipĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. A) Tr.: — Sent. próprio: 1) Precipitar, lançar de cima para baixo (Cés. B. Gal. 4, 15, 2); (Cíc. Fin. 5, 31); (Cíc. Arat. 349). 2) Impelir, empurrar, arrastar (sents. concreto e abstrato) (Verg. En. 11, 3); (Verg. En. 2, 317). 3) Afastar, suprimir (Verg. En. 8, 443). 4) Passivo: Chegar ao fim, terminar (Ov. Trist. 1, 3, 47). B) Intr.: 5) Precipitar-se, cair (sents. próprio e figurado) (Verg. En. 2, 9); (T. Lív. 5, 18, 7); (Cíc. Rep. 6, 19).

praecipŭē, adv. Precipuamente, antes de tudo, mormente, sobretudo, principalmente, particularmente (Cíc. Cat. 3, 21).

praecipŭum, -ī, subs. n. O precípuo (bens que se podem tirar para um herdeiro, antes da divisão geral da propriedade) (Suet. Galb. 5).

praecipŭus, -a, -um, adj. I — Sent. etimológico: 1) Que se recebe primeiro. II — Daí, em sent. próprio: 2) Precípuo, principal, notável, superior, excelente, de primeira categoria (Tác. An. 15, 56). Daí: 3) Particular, especial, privilegiado (Cíc. Pomp. 58). — Subs.: 4) **praecipŭī, -ōrum**, os primeiros (Quint. 10, 1, 116). 5) Superioridade: **nihil praecipui** (Cíc. Fin. 2, 110) «nenhuma superioridade». 6) **Praecipŭa, -ōrum**, n., as principais coisas, o principal (Tác. An. 4, 40).

praecīsē, adv. I — Sent. próprio: 1) Em poucas palavras, brevemente (Cíc. Nat. 2, 73). II — Sent. figurado: 2) Decisivamente, categoricamente (Cíc. At. 8, 4, 2).

praecīsus, -a, -um. I — Part. pass. de **praecīdo.** II — Adj.: 1) Cortado, truncado, abrupto, escarpado, cortado a pique (Verg. En. 8, 233). Na língua da retórica: 2) Preciso, conciso (Quint. 10, 2, 17). 3) Truncado (Cíc. De Or. 3, 193).

praeclārē, adv. I — Sent. próprio: 1) Muito claramente, muito nitidamente (Cíc. Ac. 1, 33). II — Sent. figurado: 2) Excelentemente, notavelmente, superiormente, às mil maravilhas (Cíc. Phil. 13, 8). Obs.: Comp.: **-rĭus** (Cíc. Of. 1, 64); superl.: **-rissĭme** (Cíc. Fam. 3, 8, 5).

praeclārus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito claro, muito brilhante, luminoso (Cíc. Br. 288). II — Sent. figurado (o mais comum): 2) Brilhante, superior, preclaro, notável, excelente, ilustre, admirável, surpreendente (Cíc. Rep. 3, 8); (Sal. B. Jug. 14, 21). 3) Muito eficiente (termo medicinal) (Plín. H. Nat. 35, 33).

praeclūdō, -is, -ĕre, -clūsī, -clūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fechar, tapar, obstruir (Cíc. Verr. 5, 168). II — Sent. figurado: 2) Fechar, impedir, embargar (Sên. Ben. 3, 18); (T. Lív. 33, 13, 5).

praeclūsī, perf. de **praeclūdo.**

praeclūsus, -a, -um, part. pass. de **praeclūdo.**

praecō, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pregoeiro, arauto (Cíc. Fam. 5, 12, 8). II — Sent. figurado: 2) Panegirista (Cíc. Arch. 24).

praecŏcis, gen. de **praecox.**

praecōctus, -a, -um, part. pass. de **praecŏquo.**

praecogĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Pensar antecipadamente, premeditar (Sên. Ep. 76, 34).

praecognōscō, -is, -ĕre, v. tr. Conhecer de antemão (Suet. Aug. 97).

praecŏlō, -is, -ĕre, -colŭī, -cūltum, v. tr. Afeiçoar-se a, cultivar (Cíc. Part. 80).

praecolŭī, perf. de **praecŏlo.**

praecommovĕō, -ēs, -ēre, v. tr. Comover muito, sensibilizar (Sên. Th. 302).

praecompositus, -a, -um, adj. Composto, preparado antecipadamente (Ov. F. 6, 674).

praeconĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cargo ou profissão de pregoeiro público: **facere** (Cíc. Fam. 6, 18, 1) «ser pregoeiro». II — Sent. figurado: 2) Publicação, anúncio, proclamação (Cíc. At. 13, 12, 2). 3) Elogio, apologia, panegírico (Cíc. Fam. 5, 12, 7).

praeconĭus, -a, -um, adj. De pregoeiro (Cíc. Quinct. 95).

praeconsūmō, -is, -ĕre, -sūmptum, v. tr. Esgotar antecipadamente (sent. figurado) (Ov. Met. 7, 489).

praecontrēctō, -ās, -āre, v. tr. Tocar, apalpar antecipadamente (Ov. Met. 6, 478).

praecŏquō, -is, -ĕre, -cōxī, -cōctum, v. tr. Apressar a maturação de, amadurecer completamente (Plín. H. Nat. 18, 288).

praecordĭa, -iōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Invólucro do coração, diafragma (termo de anatomia) (Cíc. Tusc. 1, 20). Por extensão: 2) Vísceras, entranhas (Hor. Epo. 11, 15). II — Sent. poético: 3) Seio, peito (Ov. Met. 12, 140). III — Sent. figurado: 4) Coração, espírito, sentimentos (Ov. Met. 11, 149).

praecorrŭmpō, -is, -ĕre, v. tr. Corromper antecipadamente, seduzir (Ov. Met. 9, 295).

praecox, -ŏcis, adj. I — Sent. próprio: 1) Precoce (tratando-se de frutos e plantas) (Plín. H. Nat. 19, 112). II — Sent. figurado: 2) Prematuro, que vem antes de tempo, precoce (Sên. Brev. 6, 2).

praecŏxī, perf. de **praecŏquo.**

praecrăssus, -a, -um, adj. Muito espesso (Plín. H. Nat. 16, 34).

praecucūrrī = **praecūrrī,** perf. de **praecūrro.**

praecūltus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Predisposto, preparado (Cíc. Part. 80). II — Daí, na língua retórica: 2) Muito ornado, florido (Quint. 11, 1, 31).

praecupĭdus, -a, -um, adj. Muito ávido de, muito desejoso de (Suet. Aug. 70).

praecūrrens, -ĕntis. I — Part. pres. de **praecūrro.** II — Subs. (na língua retórica) (n. pl.): **praecurrentia** «os antecedentes» (Cíc. De Or. 2, 166).

praecūrrī, perf. de **praecūrro.**

praecūrrō, -is, -ĕre, -cūrrī (-cucūrrī), -cūrsum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Correr na frente (Cés. B. Gal. 6, 39, 1). B) Tr.: 2) Preceder, antecipar (sents. próprio e figurado) (Cíc. Cat. 4, 19). II — Sent. figurado: 3) Prevenir (Cíc. Lae. 62). 4) Ultrapassar, levar vantagem (C. Nep. Thras. 1, 3).

praecursĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de ir ou vir adiante de, preceder (Cíc. Fat. 44). II — Daí: 2) Preparação (Cíc. Top. 59). 3) Primeiro recontro ou escaramuça (Plín. Ep. 6, 13, 6).

praecūrsor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que corre à frente, o que precede, vanguarda (Plín. Pan. 76, 7). Daí: 2) Explorador (de campo), batedor, espia (T. Lív. 26, 17, 16). II — Sent. figurado: 3) Emissário, agente (Cíc. Verr. 5, 108).

praecūrsus, -a, -um, part. pass. de **praecūrro.**

praecūssī, perf. de **praecutĭo.**

praecutĭō, -is, -ĕre, -cūssī, -cūssum, v. tr. Sacudir diante de si, agitar (Ov. Met. 4, 757).

praeda, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Presa, despojos (conjunto de coisas tomadas ao inimigo) (Cés. B. Gal. 4, 34, 5). Daí: 2) Proveito, ganho, lucro (Fedr. 5, 6, 4). II — Sent. particular: 3) Pilhagem, roubo (Cíc. Verr. 3, 119). 4) Caçada (animais apanhados em caça), pesca (Verg. En. 3, 223). 5) Presa, pasto dos animais (Hor. O. 4, 4, 50). III — Sent. figurado: 6) Presa (Ov. Her. 15, 51).

praedābŭndus, -a, -um, adj. Que faz pilhagem (Sal. B. Jug. 90, 2).

praedāmnō (praedĕmnō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Condenar antecipadamente (T. Lív. 4, 41, 11).

praedātĭō, -ōnis, subs. f. Pilhagem, pirataria (Tác. An. 12, 29).

praedātor, -ōris, subs. e adj. m. I — Sent. próprio: 1) Ladrão, saqueador (Sal. B. Jug. 44, 1). II — Sent. particular: 2) Caçador (Estác. Theb. 4, 316). III — Sent. figurado: 3) Ambicioso, ávido (Tib. 2, 3, 43). 4) Sedutor, corruptor (Petr. 85, 3).

praedātōrĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De ladrão (Sal. B. Jug. 20, 7). II — Daí: 2) De pirata (T. Lív. 29, 28, 5).

praedātus, -a, -um, part. pass. de **praedo** e de **praedor.**

praedelāssō, -ās, -āre, v. tr. Amortecer, abrandar, enfraquecer (a ira, a cólera) (Ov. Met. 11, 730).

praedĕmnō = **praedāmno.**

praedes, v. **praes.**

praedestĭnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Reservar antecipadamente, destinar, predestinar (T. Lív. 45, 40, 8).

praediātor, -ōris, subs. m. O que adquire propriedades vendidas em hasta pública, adjudicatário (Cíc. At. 12, 14, 2).

praediātōrius, -a, -um, adj. Relativo aos adjudicatários (Cíc. Balb. 45).

praediātus, -a, -um, adj. Que possui propriedades ou bens de raiz (Apul. Flor. pág. 349, 40).

praedicābĭlis, -e, adj. Digno de louvor, de elogios (Cíc. Tusc. 5, 49).

praedicātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Proclamação, publicação, pregão público (Cíc. Fam. 6, 11, 2). II — Daí: 2) Apologia, elogio pomposo (T. Lív. 4, 49, 10).

praedicātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pregoeiro público, arauto (Apul. M. 6, 8). II — Daí: 2) Elogiador, preconizador (Cíc. Fam. 1, 9, 6).

praedicātus, -a, -um, part. pass. de **praedĭco 1.**

1. praedĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Proclamar, publicar (Cíc. Verr. 3, 40); (Cíc. Cat. 1, 23). II — Sent. figurado: 2) Gabar, elogiar, celebrar (Cíc. Arch. 20). Por enfraquecimento de sentido: 3) Dizer. Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e abl. com de; com or. inf.; e intransitivamente.

2. praedīcō, -is, -ĕre, -dīxī, -dīctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dizer antecipadamente, começar por dizer, predizer, fixar de antemão (Cíc. De Or. 3, 37); (Cíc. Div. 1, 128); (Tác. An. 11, 27). II — Daí: 2) Recomendar, ordenar, avisar (Cíc. Div. 1, 48); (Cés. B. Civ. 3, 92, 2). Obs.: Constrói-se com acus.; com **ut** ou **ne.**

praedictĭō, -ōnis, subs. f. 1) Ação de predizer (Cíc. Div. 1, 9). 2) Predição (coisa predita) (Cíc. Div. 1, 98).

praedĭctum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Predição, prognóstico (Cíc. Div. 2, 88). II — Por extensão: 2) Ordem, recomendação (T. Lív. 23, 19, 5). 3) Ajuste, acordo (T. Lív. 33, 6, 8).

praedictus, -a, -um, part. pass. de **praedīco 2.**

praedidĭcī, perf. de **praedĭsco.**

praediŏlum, -ī, subs. n. Pequena propriedade (Cíc. De Or. 3, 108).

praedis, gen. de **praes.**

praedĭscō, -is, -ĕre, praedidĭcī, v. tr. Aprender previamente, saber antecipadamente (Cíc. De Or. 1, 147).

praedĭtus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Particularmente dotado, provido de, que possui (Cíc. Nat. 1, 8). II — Daí: 2) Revestido, cercado, munido (Plaut. Amph. 218). Obs.: Constrói-se com abl.

praedĭum, -ī, subs. n. (geralmente no pl.). Propriedade, herdade, terras (Cíc. Verr. 2, 199).

praedīvĕs, -ĭtis, adj. Muito opulento, muito rico (T. Lív. 45, 40, 3).

praedīxī, perf. de **praedīco 2.**

1. praedō, -ās, -āre = **praedor** (sent. passivo) (Plaut. Rud. 1.242).

2. praedō, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ladrão, salteador, pirata, corsário (Cíc. Verr. 4, 21). II — Sent. figurado: 2) Usurpador (Marc. 14, 116).

praedocĕō, -ēs, -ēre, v. tr. Ensinar antecipadamente (Sal. B. Julg. 94, 1).

praedŏctus, -a, -um, part. pass. de **praedocĕo.**

praedŏmō, -ās, -āre, -domŭī, v. tr. Vencer, submeter antecipadamente, superar previamente (sent. figurado) (Sên. Ep. 113, 27).

praedomŭī, perf. de **praedŏmo.**

praedor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. I — Sent. próprio: A) Intr.: 1) Fazer pilhagem, entregar-se à rapinagem (Cíc. Of. 3, 72). B) Tr.: 2) Pilhar, rapinar, roubar: **socios praedari** (Tác. An. 12, 49) «pilhar os aliados». II — Sent. figurado: 3) Furtar, subtrair (Hor. Ep. 2, 2, 55).

praedūcō, -is, -ĕre, -dūxī, -dūctum, v. tr. Levar, conduzir diante, construir ou cavar diante (Cés. B. Gal. 7, 46, 3).

praedūctus, -a, -um, part. pass. de **praedūco.**

praedūlcis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito doce, muito agradável (Plín. H. Nat. 13, 44). II — Sent. figurado: 2) Muito agradável (Verg. En. 11, 155).

praedūrātus, -a, -um, part. pass. de **praedūro.**

praedūro, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tornar muito duro, endurecer (Plín. H. Nat. 23, 139).

praedūrus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito duro (Tác. Hist. 1, 79). II — Sent. figurado: 2) Duro, endurecido, resistente, vigoroso (Verg. En. 10, 748). 3) Muito penoso: **praedurus labor** (V. Flac. 1, 235) «trabalho muito penoso».

praedūxī, perf. de **praedūco.**

praeēminĕō (praeminĕō), -ēs, -ēre, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Estar acima de, ser proe-

minente (Sal. Hist. 2, 85). B) Tr.: 2) Exceder, ultrapassar, levar vantagem (Sal. Hist. 2, 85); (Tác. An. 12, 12).

praeĕō, -īs, -īre, -īvī (-iī), -ĭtum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Ir adiante, caminhar adiante, preceder (Cíc. Rep. 2, 55); (Tác. An. 6, 21). II — Sent. figurado: 2) Guiar (Cíc. Fin. 5, 28). 3) Prescrever (T. Lív. 43, 13, 8). B) Tr.: 4) Na língua religiosa (com referência ao sacerdote que precede aos magistrados): Recitar primeiro, ditar (Tác. Hist. 1, 36); (Cíc. Dom. 133). 5) Preceder (Tác. An. 15, 4).

praeēsse, inf. pres. de **praesum.**

praeĕūntis, gen. sing. de **praeĭens,** part. pres. de **praeĕō.**

praefāndus, -a, -um. I — Gerundivo de **praefor.** II — Adj.: Desonesto, obsceno (Plín. H. Nat. 7, 171). III — Subs. n. pl.: **praefānda, -ōrum,** expressões desonestas (Quint. 8, 3, 45).

praefārī, inf. pres. dep. de **praefor.**

praefascĭnō, -ās, -āre, v. tr. Fascinar antecipadamente (Hor. Epo. 8, 1).

praefātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de falar primeiramente (Suet. Dom. 11). II — Daí: 2) O que se diz em primeiro lugar, no princípio, preâmbulo, prefácio, exórdio, considerações preliminares (T. Lív. 45, 5, 4).

praefātus, -a, -um, part. pass. de **praefor.**

praefēcī, perf. de **praefĭcĭō.**

praefectūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Administração, direção, governo (Suet. Aug. 38). II — Sents. particulares: 2) Dignidade de prefeito (lugar concedido pelo governador de uma província, geralmente a cavaleiros, e de importância menor que a **legatio** e a questura) (Cíc. At. 6, 1, 4). 3) Governo da província (Suet. Ner. 47). 4) Prefeitura, cidade italiana administrada por um prefeito enviado de Roma (Cíc. Cat. 3, 5). 5) Território de uma prefeitura, distrito, província (Tác. An. 11, 8).

1. praefēctus, -a, -um, part. pass. de **praefĭcĭō.**

2. praefēctus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Prefeito, governador, administrador, chefe, intendente (Tác. An. 11, 31). II — Daí, em sent. particular: 2) Comandante (de uma frota), almirante, prefeito, capitão (de um navio), general (Cés. B. Gal. 1, 39, 2); (Tác. Hist. 3, 12); (Tác. An. 1, 24). 3) Governador de província (no Império) (Suet. Aug. 18).

praefĕrō, -fers, -fĕrre, praetŭlī, praelātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar na frente, trazer diante apresentar (Cíc. Verr. 4, 74); (Cíc. Cat. 1, 13). Daí: 2) Pôr diante, preferir (Cíc. Lae. 63). II — Sent. figurado: 3) Mostrar, deixar ver, expor, ostentar, revelar (Cíc. Amer. 87). 4) Adiantar, apressar (T. Lív. 39, 5, 12). 5) Estar na frente, ser superior (Cés. B. Gal. 5, 54, 5).

praefĕrox, -ōcis, adj. Muito altivo, cheio de arrogância, muito violento (T. Lív. 5, 36).

praeferrātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Carregado de grilhões de ferro (Cat. Agr. 11, 3). II — Daí: 2) Guarnecido de ferro, terminado em ponta de ferro (Plaut. Pers. 22).

praefervĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito quente (Col. 3, 1, 3). II — Sent. figurado: 2) Muito violento, furioso (T. Lív. 9, 18, 5).

praefestīnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: Ir com muita pressa, apressar-se (Plaut. Rud. 119). B) Tr.: 2) Atravessar rapidamente (Tác. An. 5, 10).

praefĭca, -ae, subs. f. Carpideira (A. Gél. 18, 7, 3).

praefĭcĭō, -is, -ĕre, -fēcī, -fēctum, v. tr. Pôr à frente de, pôr à testa de, estabelecer como chefe (Cés. B. Gal. 5, 24, 3); (Cíc. Dom. 20).

praefīdens, -ēntis, adj. Que tem muita confiança: **sibi** (Cíc. Of. 1, 90) «que tem muita confiança em si, presunçoso».

praefīgō, -is, -ĕre, -fīxī, -fīxum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fixar de antemão, prefixar (Verg. En. 10, 479). Daí: 2) Espetar na ponta ou na frente (Verg. G. 3, 399). 3) Atar, amarrar, apertar (Plín. H. Nat. 19, 59). II — Sent. figurado: 4) Encantar, enfeitiçar (Quint. Decl. 10, 8).

praefīnĭī = praefīnīvī, perf. de **praefīnĭō.**

praefīnĭō, -īs, -īre, -īvī (-iī), v. tr. Delimitar antecipadamente, fixar, determinar previamente (Cíc. Prov. 36).

praefīnītus, -a, -um, part. pass. de **praefīnĭō.**

praefiscīnē (-nī), adv. 1) Afastando o mau-olhado, a má sorte. 2) Com o devido respeito, sem ofensa para ninguém (Petr. 73).

praefīxī, perf. de **praefīgō.**

praefīxus, -a, -um, part. pass. de **praefīgō.**

praeflōrātus, -a, -um, part. pass. de **praeflōrō.**

praeflōrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Murchar antes do tempo, murchar (T. Lív. 37, 58, 7).

praeflŭō, -is, -ĕre, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Correr diante de (T. Lív. 1, 45, 6). II — Tr.: 2) Correr diante, banhar, regar (Hor. O. 4, 14, 26); (Tác. An. 15, 15).

praefōcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Obstruir, tapar, sufocar (Ov. Ib. 560).

praefōdī, perf. de **praefodĭō.**

praefodĭō, -is, -ĕre, -fōdī, -fōssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cavar diante de, abrir um fosso diante de (Verg. En. 11, 473). II — Daí: 2) Sepultar, enterrar antes (Ov. Met. 13, 60).

praefor (des.), **-āris, -ārī, -fātus sum,** v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Chamar ou invocar antes de, em primeiro lugar (Cat. Agr. 141, 2). II — Sent. particular: na língua religiosa: 2) Dizer no princípio, recitar em primeiro lugar (uma fórmula) (Cíc. Tim. 37). Na língua comum: 3) Começar por dizer, anunciar logo no princípio (T. Lív. 21, 1, 1). 4) Citar, nomear alguém como autoridade (Plín. H. Nat. 8, 43). 5) Predizer (Catul. 64, 383).

praeformātus, -a, -um, part. pass. de **praefōrmō.**

praeformīdō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Temer, recear antecipadamente (Quint. 4, 5, 5).

praefōrmo, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Preparar, formar (Quint. 5, 14, 31). II — Daí: 2) Traçar, esboçar (Quint. 2, 6, 5).

praefōssus, -a, -um, part. pass. de **praefodĭo.**

praefrāctē, adv. Inflexivelmente, com obstinação, teimosamente (Cíc. Of. 3, 88).

praefrāctus, -a, -um. A) Part. pass. de **praefrīngō.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Quebrado na extremidade, quebrado, truncado (Cíc. Or. 48) (língua retórica). II — Sent. figurado: 2) Teimoso, obstinado (V. Máx. 6, 5, 4).

praefrēgī, perf. de **praefrīngō.**

praefrigĭdus, -a, -um, adj. Muito frio (Ov. P. 4, 12, 35).

praefrīngō, -is, -ĕre, -frēgī, -frāctum, v. tr. Quebrar na extremidade, quebrar (Cés. B. Civ. 2, 6).

praefŭī, perf. de **praesum.**

praefulcĭō, -īs, -īre, -fūlsī, -fūltum, v. tr. 1) Fortalecer, apoiar, corroborar: **primum illud praefulci at praemuni, ut...** (Cíc. At. 5, 13, 3) «antes de tudo corrobora e trata de...». Daí: 2) Pôr como sustentáculo, como apoio (Plaut. Pers. 12).

praefulgĕō, -ēs, -ēre, -fūlsī, v. intr. Brilhar, resplandecer (Verg. En. 8, 553).

praefūlsī, perf. de **praefulcĭo** e de **praefulgĕo.**

praefūltus, -a, -um, part. pass. de **praefulcĭo.**

praegelĭdus, -a, -um, adj. Muito frio, glacial (T. Lív. 21, 54, 7).

praegermĭnō, -ās, -āre, v. intr. Germinar antes do tempo (Plín. H. Nat. 16, 119).

praegestĭō, -īs, -īre, v. intr. Desejar ardentemente, desejar vivamente (Cíc. Cal. 67).

praegnans, -āntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Grávida (tratando-se da mulher ou de uma fêmea) (Cíc. De Or. 1, 183); (Plín. H. Nat. 10, 180). II — Daí, por extensão: 2) Cheio, inchado (Col. 10, 379). III — Sent. figurado: 3) Cheio de (Plaut. As. 276).

praegnās, -ātis, adj., v. **praegnans** (Ter. Hec. 641).

praegnātĭō, -ōnis, subs. f. Gravidez, gestação (Apul. M. 1, 9).

praegracĭlis, -e, adj. Muito delgado, muito franzino (Tác. An. 4, 57).

praegrāndis, -e, adj. Muito grande, enorme, descomunal, colossal (Pac. Tr. 67); (Pérs. 1, 124).

praegravĭdus, -a, -um, adj. Muito pesado (Estác. S. 6, 700).

praegrăvis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito pesado (T. Lív. 44, 4, 10). Daí: 2) Carregado de (Tác. Hist. 2, 21). II — Sent. figurado: 3) Pesado, penoso, incômodo, insuportável (Tác. An. 4, 71).

praegrăvō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pesar muito sobre, sobrecarregar (T. Lív. 5, 34). II — Sent. figurado: 2) Levar vantagem, eclipsar, ofuscar (Plín. H. Nat. 17, 184); (Hor. Ep. 2, 1, 13). 3) Ser preponderante, preponderar, prevalecer (Suet. Cés. 76).

praegredĭor, -ĕris, -grĕdī, -grēssus sum, v. dep. intr. e tr. A) Intr.: 1) Caminhar diante, preceder, levar diante (Cíc. Phil. 13, 4); (Varr. R. Rust. 2, 7, 6). B) Tr.: 2) Ultrapassar, preceder alguém (T. Lív. 36, 31, 7). Obs.: Constrói-se com dat.; com acus.; ou como intr. absoluto.

praegressĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de preceder (Cíc. Tusc. 1, 62). II — Sent. figurado: 2) Precedência (Cíc. Fat. 44).

1. praegrĕssus, -a, -um, part. pass. de **praegredĭor.**

2. praegrĕssus, -ūs, subs. m. Ação de preceder, antecipação (Cíc. Of. 1, 11).

praegustātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Provador (escravo encarregado de provar as comidas e bebidas antes de serem servidas à mesa) (Suet. Cl. 44). II — Sent. figurado: 2) O que recebe as primícias de (Cíc. Dom. 25).

praegūstō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Provar primeiro (Plín. H. Nat. 21, 12). 2) Tomar previamente (um antídoto) (Juv. 6, 660).

praehēndī, perf. de **praehēndo.**

praehēndō ou **prehēndō** ou **prendō, -is, -ĕre, -hēndī, -hēnsum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar, agarrar, segurar (sents. físico e moral) (Cíc. De Or. 1, 240); (Cíc. Quinct. 97). Daí: 2) Apanhar alguém em flagrante, surpreender, prender (Plaut. Bac. 6, 96). 3) Ocupar, apoderar-se (Cés. B. Civ. 3, 112). 4) Chegar a, atingir (Verg. En. 6, 61). II — Sent. figurado: 5) Apreender, compreender, aprender (Cíc. Leg. 1, 61).

praehēnsus, -a, -um, part. pass. de **praehēndo.**

praehibĕo, -ēs, -ēre, -hibŭī, -hibĭtum, v. tr. Fornecer, dar, ministrar (Plaut. Ps. 368); (Plaut. Rud. 138).

praehibŭī, perf. de **praehibĕo.**

praeĭens, praeeūntis, part. pres. de **praeĕo.**

praeĭī = **praeīvī,** perf. de **praeĕo.**

praeīstī, praeivīstī, 2.ª pess. sing. perf. do indicat. de **praeĕo.**

praejacĕō (-iacĕō), -ēs, -ēre, -jacŭī, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Estar situado diante (Plín. H. Nat. 3, 32). B) Tr.: 2) Estender-se diante de (Tác. An. 12, 36). Obs.: Constrói-se com acus. ou com dat.

praejāctō (-iāctō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Dizer com arrogância (Cíc. Planc. 24).

praejacŭī, perf. de **praejacĕō.**

praejūdicātum (praeiūdic-), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) O que foi julgado previamente, primeiro julgamento (T. Lív. 26, 2, 4). II — Sent. figurado: 2) Juízo antecipado, prevenção (Cíc. Clu. 6).

praejūdicātus (praeiūd-), -a, -um. I — Part. pass. de **praejūdĭcō.** II — Adj.: Prejulgado, julgado em primeira instância, antecipado, preconcebido (Cíc. Nat. 1, 10).

praejūdicĭum (praeiūdic-), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Julgamento anterior, decisão ou sentença anterior (Cíc. Verr. 3, 152). II — Daí: 2) Juízo antecipado, presunção, opinião prévia (Cés. B. Civ. 2, 32, 3).

praejūdĭcō (praeiūd-), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Julgar em primeira instância, julgar previamente, prejulgar (Cíc. Verr. 3, 153); (Cíc. Clu. 49).

praejūvī, perf. de **praejūvō.**

praejūvō (praeiūv-), -ās, -āre, -jūvī, v. tr. Auxiliar antecipadamente (Tác. Hist. 3, 65).

praelābor, -ĕris, -lābī, -lāpsus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Escorregar diante, deslizar diante ou ao longe de (Verg. G. 3, 180). II — Daí: 2) Passar rapidamente diante de (Petr. 99). 3) Correr diante de, banhar (Luc. 9, 355). 4) Escapar-se para, procurar chegar primeiro, abordar (Tác. Hist. 2, 35).

praelāmbō, -is, -ĕre, v. tr. Provar antes, provar primeiro (Hor. Sát. 2, 6, 109).

praelāpsus, -a, -um, part. pass. de **praelābor.**

praelārgus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito abundante (Juvênc. 3, 754). II — Sent. figurado: 2) Muito amplo (Pérs. 1, 14).

praelātĭō, -ōnis, subs. f. Preferência, escolha (V. Máx. 7, 7, 4).

praelātus, -a, -um, part. pass. de **praefĕro.**

praelautus, -a, -um, adj. Faustoso (Suet. Ner. 30).

praelectĭō, -ōnis, subs. f. Explicações preliminares (Quint. 1, 2, 15).

praelēctus, -a, -um, part. pass. de **praelĕgō 2.**

praelēgī, perf. de **praelĕgo 2.**

1. praelēgō, -as, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Legar como privilégio ou parte precípua (Plín. H. Nat. 33, 38).

2. praelĕgō, -is, -ĕre, -lēgī, -lēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Costear, navegar ao longo (Tác. An. 6, 1). II — Daí: 2) Ler (explicando aos ouvintes), explicar (um autor) (Quint. 1, 5, 11).

praelībō, -ās, -āre, v. tr. Provar antes, prelibar, degustar (Estác. S. 3, 4, 60).

praelĭgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar pela frente ou pela ponta, ligar por cima (T. Lív. 22, 16, 7). 2) Ligar em volta (Suet. Cés. 79). 3) Cobrir, envolver (Cíc. Inv. 2, 149). II — Sent. figurado: 4) Fechar (Plaut. Bac. 136).

praelĭum, v. **proelĭum.**

praelōngō, -ās, -āre, -āvī, v. tr. Alongar muito, tornar muito longo (Plín. H. Nat. 11, 3).

praelōngus, -a, -um, adj. Muito longo (T. Lív. 22, 46, 5).

praelŏquor, -ĕris, -lŏquī, -locūtus sum, v. dep. intr. e tr. 1) Falar em primeiro lugar, dizer previamente (Plaut. Rud. 119). 2) Fazer um preâmbulo (Quint. 4, 1, 2).

praelūcĕō, -ēs, -ēre, -lūxī, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Luzir na frente, brilhar na frente (Marc. 12, 42, 3). 2) Ultrapassar em brilho (Hor. Ep. 1, 1, 83). 3) Brilhar vivamente, intensamente (Plín. H. Nat. 32, 141). B) Tr.: 4) Fazer luzir, fazer brilhar (Cíc. Lae. 23).

praelūdō, -is, -ĕre, -lūsī, -lūsum, v. intr. Preludiar (Plín. H. Nat. 37, 19).

praelum, v. **prēlum.**

praelūsī, perf. de **praelūdo.**

praelūsĭō, -ōnis, subs. f. Prelúdio (de um combate), escaramuça (Plín. Ep. 6, 13, 6).

praelūstris, -e, adj. Muito brilhante, muito luminoso (Ov. Trist. 3, 4, 5).

praelūxī, perf. de **praelucĕo.**

praemandāta, -ōrum, subs. n. pl. Mandado de prisão (Cíc. Planc. 31).

praemāndō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Recomendar, ordenar antecipadamente (Plaut. Trin. 335).

praemātūrē, adv. Prematuramente, muito cedo (Plaut. Most. 500).

praemātūrus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Precoce, prematuro (Col. 11, 3, 51). II — Sent. figurado: 2) Prematuro (Tác. An. 1, 30).

praemedicātus, -a, -um, adj. Que tomou um preservativo (Ov. Her. 12, 15).

praemeditātĭō, -ōnis, subs. f. Premeditação, previsão (Cíc. Tusc. 3, 29).

praemeditātus, -a, -um. I — Part. pass. de **praemedĭtor.** II — Sent. passivo: Previamente ajustado, combinado, meditado (Cíc. Tusc. 3, 32).

praemedĭtor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. 1) Exercitar-se previamente, preludiar (na lira) (Tac. An. 14, 15). Daí: 2) Premeditar (Cíc. Phil. 11, 7).

praemērcor, -āris, -ārī, -ātus sum v. dep. tr. Comprar antes, comprar antecipadamente (Plaut. Epid. 407).

praemetuēnter, adv. Com uma grande apreensão (Lucr. 4, 821).

praemetŭō, -is, -ĕre, v. tr. Temer antecipadamente, recear previamente (Cés. B. Gal. 7, 49, 1); (Verg. En. 2, 572). Obs.: Constrói-se com dat.; com acus.; com gen. objetivo.

praemīgrō, -ās, -āre, v. intr. Retirar-se antecipadamente, mudar de habitação antes do tempo (Plín. H. Nat. 88, 103).

praeminĕō = **prēminĕō.**

praemĭor, -āris, -ārī, v. dep. tr. Estipular um ganho, beneficiar, premiar (Suet. Tit. 7).

praemīsī, perf. de **praemītto.**

praemīssus, -a, -um, part. pass. de **praemītto.**

praemīttō, -is, -ĕre, -mīsī, -mīssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Enviar antecipadamente ou antes (Cíc. Of. 2, 25). II — Sent. figurado: 2) Falar antes, anunciar (Suet. Cal. 58); (Cés. B. Civ. 2, 20, 6). Obs.: Constrói-se com acus. com **ad**; com abl. com **de**; ou com inf.

praemĭum, -ī, subs. n. I — Sent. etimológico: 1) Parte da presa (tomada ao inimigo e retirada em primeiro lugar para ser oferecida à divindade que deu a vitória, ou a vencedor). II — Daí, em sent. próprio: 2) Despojos, presa (Verg. En. 11, 78). III — Sent. particular: 3) Vantagem, benefício, proveito (Cíc. Ac. 2, 1). 4) Recompensa legítima, prêmio (Cíc. Br. 281).

praemodulātus, -a, -um, adj. Que regulou (seu gesto) (Quint. 11, 3, 109).

praemoenĭō = **praemūnĭō.**

praemolestĭa, -ae, subs. f. Inquietação, ansiedade (Cíc. Tusc. 4, 64).

praemōlĭor, -īris, -īrī, v. dep. tr. Dispor, preparar (T. Lív. 28, 17, 4).

praemollĭō, -īs, -īre, -ītum, v. tr. Adoçar, suavizar de antemão (Quint. 2, 9, 3).

praemōllis, -e, adj. Muito mole, muito tenro (sents. próprio e figurado) (Plín. H. Nat. 9, 165); (Quint. 9, 4, 65).

praemollītus, -a, -um, part. pass. de **praemollĭo.**

praemonĕō, -ēs, -ēre, -monŭī, -monĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Lembrar antecipadamente, avisar previamente, advertir antes (Cíc. Verr. pr. 23). II — Daí: 2) Pressagiar, predizer (Ov. Met. 15, 784). Obs.: Constrói-se com acus. e **ut** ou **ne**; com acus. e subj.: com or. introduzida por **quod**; com acus.: com abl. com **de**.

1. **praemonĭtus, -a, -um,** part. pass. de **praemonĕo.**

2. praemonĭtus, -ūs, subs. m. Advertência prévia (Ov. Met. 15, 800).

praemonstrātor, -ōris, subs. m. Guia (Ter. Heaut. 875).

praemōnstrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Mostrar antecipadamente, ensinar (Lucr. 6, 93). 2) Anunciar, predizer, pressagiar (Cíc. Har. 21).

praemonŭī, perf. de **praemonĕō.**

praemordĕō, -ēs, -ēre, -mōrdī ou **mōrsī, -mōrsum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Morder na ponta, na extremidade, morder (Sên. Clem. 1, 5, 5). II — Daí: 2) Cortar, diminuir (Juv. 7, 217).

praemōrdī, perf. de **praemordĕō.**

praemorĭor, -ĕris, -mŏrī, -mortŭus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Morrer prematuramente (Ov. Her. 8, 121). II — Sent. figurado: 2) Perder-se (Plín. H. Nat. 7, 168).

praemōrsī = praemōrdī, perf. de **praemordĕō.**

praemōrsus, -a, -um, part. pass. de **praemordĕō.**

praemortŭus, -a, -um. A) Part. pass. de **praemorĭor.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Já morto, paralisado (Ov. Am. 3, 7, 65). II — Sent. figurado: 2) Esgotado, perdido (T. Lív. 3, 72, 5).

praemūnĭō (praemoenĭō), -īs, -īre, -īvī, -ītum, v. tr. 1) Fortificar antecipadamente (Cés. B. Civ. 3, 58). 2) Premunir, proteger (Cíc. De Or. 3, 32).

praemūnītĭō, -ōnis, subs. f. Preparação, precaução, premunição (oratória) (Cíc. De Or. 2, 304).

praemūnītus, -a, -um, part. pass. de **praemunĭō.**

praenārrō, -ās, -āre, v. tr. Narrar antes (Ter. Eun. 982).

praenătō, -ās, -āre, v. intr. e tr. Sent. próprio: A) Intr.: 1) Nadar diante (Plín. H. Nat. 9, 146). B) Tr.: 2) Correr ao longo de, banhar (Verg. En. 6, 705).

praenăvigātĭō, -ōnis, subs. f. Navegação ao longo de (Plín. H. Nat. 4, 57).

praenăvĭgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Navegar diante ou ao longo de (Plín. H. Nat. 6, 146). B) Tr.: 2) Costear (Sên. Ep. 70, 1).

Praenĕste, -is, subs. pr. n. Preneste, cidade do Lácio (Cíc. Cat. 1, 8). Obs.: Subs. f. (Verg. En. 8, 561).

Praenestīnī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Prenestinos, habitantes de Preneste (T. Lív. 6, 21).

Praenestīnus, -a, -um, adj. Prenestino, de Preneste (Cíc. Agr. 2, 78).

praenitĕō, -ēs, -ēre, -nitŭī, v. intr. Brilhar muito, ser muito brilhante, brilhar mais, exceder (em brilho) (Hor. O. 1, 33, 4). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto, ou com dat.

praenitŭī, perf. de **praenitĕō.**

praenōmen, -ĭnis, subs. n. 1) Prenome (Cíc. Fam. 7, 32, 1). 2) Título (de imperador) (Suet. Tib. 26). Obs.: O prenome vem antes do nome gentilício e quase sempre abreviado: **M.=Marcus.**

praenōscō, -is, -ĕre, -nōvī, -nōtum, v. tr. Conhecer previamente, saber antecipadamente, adivinhar (Cíc. Div. 1, 82).

praenōtĭō, -ōnis, subs. f. Prenoção, conhecimento prévio (Cíc. Nat. 1, 44).

praenōvī, perf. de **praenōscō.**

praenūbĭlus, -a, -um, adj. Muito escuro, muito sombrio (Ov. Am. 3, 13, 7).

praenuntĭa, -ae, subs. f. Mensageira, a que anuncia (Ov. F. 6, 207).

praenuntĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Prenunciar, anunciar, prevenir, predizer (Cíc. Div. 1, 12). 2) Anunciar, marcar, indicar (Plín. H. Nat. 16, 223).

1. praenuntĭus, -a, -um, adj. Que pressagia (Sên. Ir. 3, 10, 2).

2. praenuntĭus, -ī, subs. m. 1) Precursor, antecessor (Lucr. 5, 737). 2) Aquele que anuncia, mensageiro (Ov. F. 2, 767).

praeoccĭdō, -is, -ĕre, v. intr. Pôr-se antes (tratando-se dos astros) (Plín. H. Nat. 18, 285).

praeoccupātĭō, -ōnis, subs. f. Ocupação prévia (de um lugar) (C. Nep. Eum. 3, 6).

praeoccupātus, -a, -um, part. pass. de **praeoccŭpō.**

praeoccŭpō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ocupar o primeiro lugar, ser o primeiro a ocupar, apoderar-se previamente (Cés. B. Civ. 2, 17). II — Daí: 2) Invadir (sents. próprio e figurado) (Cés. B. Gal. 6, 41, 3). 3) Tomar a iniciativa, proceder, prevenir (C. Nep. Dion. 4, 1).

praeŏlō, -is, -ĕre, v. intr. Exalar cheiro (de longe) (Plaut. Mil. 41).

praeōptō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Preferir, escolher de preferência, escolher (T. Lív. 29, 30, 12); (Cés. B. Gal. 25, 4). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; com acus. e **quam**; ou com inf.

praepāndō, -is, -ĕre, v. tr. I — Sent. pró-

prio: 1) Estender diante, abrir diante (Verg. Cul. 16). II — Sent. figurado: 2) Anunciar, indicar (Cíc. Arat. 274). III — Daí: 3) Espalhar (a luz) (Lucr. 1, 144).

praeparātĭō, -ōnis, subs. f. Preparação (Cíc. Tusc. 3, 30).

1. praeparātus, -a, -um. I — Part. pass. de **praepăro.** II — Adj.: Preparado, disposto, pronto (sents. próprio e figurado) (Cíc. Div. 1, 121).

2. praeparātus, -ūs, subs. m. Preparativos, aprestos (A. Gél. 10, 11, 7).

praepărō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Preparar (sents. próprio e figurado), aprestar de antemão (Cíc. Of. 1, 11); (Cíc. Tusc. 2, 13); (Cíc. Leg. 1, 9).

praepedīmĕntum, -ī, subs. n. Impedimento, obstáculo (Plaut. Poen. 606).

praepedĭō, -īs, -īre, -īvī (-ĭī), v. tr. Impedir, embaraçar, opor-se a (T. Lív. 8, 38, 13).

praepedītus, -a, -um, part. pass. de **praepedĭo.**

praependĕō, -ēs, -ēre, v. intr. Estar pendurado pela frente, estar suspenso pela frente (Cés. B. Civ. 2, 9, 3).

1. praepes, -ĕtis, adj. I — Sent. próprio: 1) Alado, que voa alto (na língua dos áugures); daí: vôo de feliz presságio (Verg. En. 3, 361). II — Sent. particular: 2) Que voa rapidamente (Verg. En. 6, 15). III — Sent. figurado: 3) Rápido, pronto, ligeiro (Ov. Her. 8, 38). 4) Feliz, favorável (A. Gél. 6, 6, 9).

2. praepes, -ĕtis, subs. m. e f. I — M.: 1) O que tem asa, o que voa, homem ou animal alado: **praepes Medusaeus** (Ov. Met. 5, 257) «Pégaso» (cavalo alado que nasceu do sangue de Medusa). II — F.: 2) Ave (em geral), ave (de rapina): **Jovis** (Ov. Met. 4, 713) «(ave) de Júpiter (a águia)».

praepĕtō, -is, -ĕre, v. tr. Pedir com insistência, desejar ardentemente (Lucr. 4, 1.152).

praepilātus, -a, -um, adj. Arredondado na ponta, que não tem ponta (tratando-se de dardos ou lanças) (T. Lív. 26, 51, 4).

praepīnguis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito gordo (tratando-se de animais) (Plín. H. Nat. 8, 129). II — Daí: 2) Muito fértil (tratando-se do terreno) (Verg. En. 3, 698).

praepŏllens, -ēntis. I — Part. pres. de **praepollĕo.** II — Adj.: Muito poderoso (T. Lív. 1, 57).

praepollĕō, -ēs, -ēre, -pollŭī, v. intr. Ser muito poderoso, ser superior (Tác. An. 2, 51).

praepollŭī, perf. de **praepollĕō.**

praeponderātus, -a, -um, part. pass. de **praepondĕrō.**

praepondĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. 1) Ser mais pesado, ter mais peso (Sên. Ben. 6, 4, 1). 2) Pender, inclinar-se (Quint. 7, 2, 39). 3) Transitivamente: ultrapassar em peso (Cíc. Of. 3, 18).

praepōnō, -is, -ĕre, -posŭī, -posĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr diante, pôr à frente, prepor (Cíc. Pomp. 63); (Cíc. Inv. 1, 58). II — Sent. figurado: 2) Preferir (Cíc. Phil. 2, 27). Obs.: Perf. arc.: **praeposivi** (Plaut. Rud. 916); partic. sincopado **praepostus** (Lucr. 6, 997).

praepōrtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Levar diante de si, estar armado de (sent. próprio e figurado) (Lucr. 2, 621); (Cíc. Arat. 682).

praeposĭtĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de pôr diante ou à frente de, preferência (Cíc. Inv. 1, 42). II — Daí: 2) Fim proposto, fim (Cíc. Fin. 3, 54). Na língua gramatical: 3) Preposição (Cíc. Or. 158).

1. praeposĭtus, -a, -um, I — Part. pass. de **praepōno.** II — Subs. n. pl.: **praeposĭta, -ōrum,** coisas preferidas, vantajosas (Cíc. Fin. 4, 72).

2. praeposĭtus, -ī, subs. m. Comandante, oficial (Tác. Hist. 1, 36).

praeposīvī, perf. arcaico de **praepōno** = **praeposŭī** (Plaut. Rud. 916).

praepōssum, -potes, -pōsse, v. intr. Ter preponderância, ter mais poder (Tác. Hist. 5, 8).

praepostĕrē, adv. Em ordem inversa, às avessas (Cíc. At. 7, 16, 1).

praepostĕrus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está em sentido contrário, em ordem inversa ou às avessas. Daí: 2) Fora de propósito, que vem fora de tempo (Cíc. Lae. 85). II — Sent. figurado: 3) Desajeitado, que faz tudo às avessas (Cíc. Clu. 71).

praepōstus, -a, -um, part. pass. sincopado de **praepōno** = **praeposĭtus.**

praepŏsŭī, perf. de **praepōno.**

praepŏtens, -ēntis, adj. Sents. próprio e figurado: 1) Muito poderoso (Cíc. Div. 2, 42). No m. pl.: 2) Os poderosos, os grandes, os ricos (Cíc. Lae. 54). Obs.: Constrói-se com gen.; com abl.

praepotŭī, perf. de **praepōssum.**

praeproperānter, v. **praeproperē** (Lucr. 3, 779).

praeproperē, adv. Com grande pressa, muito precipitadamente (T. Lív. 37, 23, 10).

praeproperus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito rápido, rápido demais, precipitado (Cíc. Fam. 7, 8, 1). II — Sent. figurado: 2) Irrefletido, precipitado (T. Lív. 22, 41, 1).

praequēstus, -a, -um, adj. Que se queixou antes (Ov. Met. 4, 251).

praeradiō, -ās, -āre, v. tr. Eclipsar com o brilho, deslumbrar, ofuscar (Ov. Her. 6, 116).

praerapidus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito rápido, muito ligeiro (T. Lív. 29, 32, 9). II — Sent. figurado: 2) Muito impaciente, impetuoso (Sên. Ir. 1, 12, 5).

praerēptus, -a, -um, part. pass. de **praeripiō.**

praerigŭī, perf. do desusado **praerigēscō,** v. intr. Tornar-se excessivamente rígido (com o frio) (Tác. An. 13, 65).

praeripiō, -is, -ĕre, -ripŭī, -rēptum, v. tr. 1) Ser o primeiro a agarrar, apressar-se em tomar (Lucr. 3, 896). 2) Levar diante de, levar prematuramente (Plaut. Cas. 102); (Cíc. Phil. 14, 5). 3) Arrebatar, roubar, privar de (Cíc. Amer. 2). 4) Antecipar-se, preceder (Cíc. Of. 1, 108).

praeripŭī, perf. de **praeripiō.**

praerōdō, -is, -ĕre, -rōsī, -rōsum, v. tr. Roer na frente, ou na ponta, ou em parte (Hor. Sát. 2, 5, 25).

praerogātiō, -ōnis, subs. f. Distribuição, escolha anterior (Sên. Contr. 1, 2, 19).

praerogātīva, -ae, subs. f. Sent. próprio: 1) Ação de votar em primeiro lugar, e daí: primeira escolha (T. Lív. 21, 3, 1). 2) Presunção favorável, prognóstico, indício (Cíc. Verr. pr. 26). 3) Prerrogativa, privilégio (Plín. H. Nat. 37, 129). 4) A centúria prerrogativa, que votava em primeiro lugar (Cíc. Planc. 49).

praerogātīvus, -a, -um, adj. Chamado a votar em primeiro lugar (tratando-se da tribo ou centúria) (T. Lív. 26, 22).

praerōsī, perf. de **praerōdō.**

praerōsus, -a, -um, part. pass. de **praerōdo.**

praerūmpō, -is, -ĕre, -rūpī, -rūptum, v. tr. Quebrar, romper pela frente, cortar, romper (Cés. B. Gal. 3, 14, 6).

praerūpī, perf. de **praerūmpo.**

praerūptus, -a, -um. A) Part. pass. de **praerūmpo.** B) Adj.: I — Escarpado, abrupto (Cíc. Verr. 5, 145). II — Sent. figurado: Violento, fogoso (Tác. An. 16, 7).

praes, praedis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Fiador (de uma pessoa que fez alguma compra ao Estado, perante o qual ele fica responsável): **praedem esse pro aliquo** (Cíc. At. 12, 52, 1) «ser fiador de alguém». II — Sent. figurado: 2) Penhor, caução (Cíc. At. 6, 1, 8).

praesaep-, v. **praesēp-.**

praesāgiō, -īs, -īre, -īvī (-iī), v. tr. Adivinhar, augurar, pressagiar, prever, anunciar (Cíc. Div. 1, 65).

praesāgior, -īris, -īrī = praesagio (Plaut. Bac. 679).

praesāgītiō, -ōnis, subs. f. Pressentimento (Cíc. Div. 1, 66).

praesāgium, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Presságio (Vel. 2, 57, 1). II — Daí: 2) Predição, oráculo (Ov. Met. 15, 879).

praesāgus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que pressente, que prevê, que adivinha (Verg. En. 10, 843). II — Daí: 2) Pressago, que pressagia, que anuncia, profético (Verg. En. 10, 177).

praesciō, -īs, -īre, -īvī, -ītum, v. tr. Saber de antemão, antecipadamente (Ter. And. 239).

praescīscō, -is, -ĕre, praescīvī, v. tr. 1) Procurar saber de antemão, adivinhar, prever, pressentir (Verg. G. 4, 70). 2) Decidir antecipadamente (T. Lív. 27, 35, 5).

praescītus, -a, -um, part. pass. de **praesciō.**

praescius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que sabe de antemão, conhecedor de antemão (Tác. An. 11, 29). II — Daí: 2) Que prevê, que pressente (Verg. En. 6, 66). 3) Que prediz, profético (V. Flac. 5, 529). Obs.: Constrói-se absolutamente e com gen.

praescīvī, perf. de **praescīsco.**

praescrībō, -is, -ĕre, -scrīpsī, -scrīptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Escrever no princípio de uma lei, pôr como título, escrever antes (Cés. B. Gal. 3, 71, 3). II — Daí: 2) Prescrever, dar prescrições (Cíc. C. M. 27); (Cíc. Div. 2, 123). 3) Mencionar antecipadamente, indicar previamente (Tác. An. 13, 4). Na língua jurídica: 4) Alegar uma exceção, fazer oposição (Quint. 7, 5, 3).

praescrīpsī, perf. de **praescrībō.**

praescrīpstī, forma sincopada da 2.ª pess. sing. do perf. de **praescrībō** = **praescrīpsistī** (Ter. And. 151).

praescrīptĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de escrever antes ou no frontispício de um escrito, título, prefácio (Cíc. Agr. 2, 22). II — Sent. figurado: 2) Prescrição, preceito, regra, lei (Cíc. Tusc. 4, 22). 3) Alegação, desculpa, pretexto (Cés. B. Civ. 3, 32). III — Na língua jurídica: 4) Exceção (Quint. 7, 5, 2). IV — Na língua filosófica: 5) Sofisma, subterfúgio (Sên. Ep. 48, 12).

praescrīptum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Modelo de escrito (Sên. Ep. 94, 9). II — Sent. figurado: 2) Prescrição, preceito, ordem, regra (Cés. B. Gal. 1, 36, 1).

praescrīptus, -a, -um, part. pass. de **praescrībō**.

praesecātus, -a, -um, part. pass. de **praesĕcō**.

praesĕcō, -ās, -āre, -secŭī, -secātum e **-sēctum**, v. tr. Cortar pela ponta, roer (Ov. R. Am. 112); (Hor. A. Poét. 294).

praesectus, -a, -um, part. pass. de **praesĕco**.

praesecŭī, perf. de **praesĕcō**.

praesēdī, perf. de **praesidĕo**.

praesēgmen, -ĭnis, subs. n. Pedaço (cortado), parcela (Plaut Aul. 313).

praesens, -ēntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Presente (no espaço e no tempo): **praesentis alicujus laus** (Cíc. Caec. 77) «elogio de alguém presente»; (Cíc. Part. 13). — Daí: 2) Que está à vista, iminente, imediato, que se realiza imediatamente (Cíc. Div. 2, 122). II — Sent. figurado: 3) Eficaz, poderoso, salutar (Cíc. Verr. 4, 107). III — Sent. poético: 4) Capaz de (Hor. O. 1, 35, 2). 5) Propício, favorável (tratando-se dos deuses) (Cíc. Tusc. 1, 28). 6) De viva voz (Cíc. Q. Fr. 2, 6, 1). 7) Senhor de si, firme, imperturbável, intrépido (Ter. Eun. 769). No n. pl.: 8) **praesentĭa, -ĭum**, «as circunstâncias presentes», «o presente» (Cíc. Div. 1, 63).

praesēnsī, perf. de **praesentĭo**.

praesēnsĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pressentimento, previsão (Cíc. Div. 1, 1). II — Daí: 2) Noção primitiva, idéia inata (Cíc. Nat. 2, 45).

praesēnsus, -a, -um, part. pass. de **praesentĭo**.

praesentānĕum, -ī, subs. n. Remédio que age imediatamente (Plín. H. Nat. 30, 79).

praesentānĕus, -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) Presente, atual; daí: 2) Instantâneo, enérgico (Suet. Ner. 33).

praesentārĭus, -a, -um, adj. Que está à disposição, de contado (tratando-se de dinheiro), que age imediatamente (Plaut. Most. 361); (Apul. Mel. 10, 4).

praesēntātus, -a, -um, part. pass. de **praesēnto**.

praesentĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Presença (Cíc. Fam. 5, 8, 5). Daí: 2) Tempo presente (Cés. B. Gal. 1, 15, 4). II — Sent. figurado: 3) Presença de espírito, sangue-frio, intrepidez (junto a **animi**) (Cíc. Mil. 62). 4) Eficácia, poder, força (Ov. Met. 4, 611).

praesentĭō, -īs, -īre, -sēnsī, -sēnsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pressentir, prever, saber antecipadamente (Cíc. Div. 2, 100). II — Daí: 2) Ter a idéia inata de (Cíc. Nat. 2, 45).

praesēntō, -ās, -āre, v. tr. Apresentar, oferecer, dar (Plín. H. Nat. 37, 181).

praesēpe (praesaepe), -is, subs. n., **praesēpes (-saepes), -is**, subs. f., **praesēpis (-saepis), -is**, subs. f., **praesēpĭum (-saepĭum), -ī**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Presépio, estábulo, curral, redil, cavalariça, estrebaria (Verg. En. 7, 275). II — Daí, em sent. particular: 2) Manjedoura (Varr. R. Rust. 2, 5). III — Sent. figurado: 3) Lugar onde se come, sala de jantar, mesa (Hor. Ep. 1, 15, 28). 4) Morada, casa (geralmente no pl.) (Plaut. Rud. 1.038). 5) Cortiço (de abelhas), colmeia (Verg. G. 4, 168). 6) Prostíbulo (Cíc. Pis. 42).

praesēpĭō (praesaepĭō), -īs, -īre, -sēpsī, -sēptum, v. tr. Obstruir, fechar, tapar (Cés. B. Gal. 7, 77, 11).

praesēpis (-pĭum), v. **praesēpe**.

praesēpsī, perf. de **praesepĭo**.

praesēptus, -a, -um, part. pass. de **praesepĭo**.

praesērtim, adv. Especialmente, principalmente, sobretudo: **praesertim homines tantulae staturae** (Cés. B. Gal. 2, 30, 4) «especialmente os homens de pequena estatura».

praeservĭō, -īs, -īre, v. intr. Servir com cuidado (Plaut. Amph. 124).

praeses, -ĭdis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) O ou a que preside, que está à testa de, chefe (Verg. En. 11, 483); (Suet. Aug. 23). II — Sent. figurado: 2) Protetor, defensor, sustentáculo (Cíc. Agr. 2, 15).

praesīcō = **praesĕco**.

praesĭdens, -ēntis. I — Part. pres. de **praesidĕo.** II — Subs.: Aquele que governa, governador (Tác. An. 3, 40).

praesidĕō, -ēs, -ēre, -sēdī, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Ocupar o primeiro lugar, presidir, estar à testa de, governar, comandar (Cés. B. Civ. 1, 85, 8); (Sal. C. Cat. 57, 2): B) Tr.: 2) Comandar, dirigir (Tác. An. 3, 39). Sent. figurado: 3) Proteger: **agros** (Sal. Hist. 3, 97) «proteger os territórios». Obs.: Constrói-se geralmente com dat.; às vezes com acus., ou abl. com **in.**

praesidiārĭus, -a, -um, adj. Colocado nos postos avançados (língua militar) (T. Lív. 29, 8, 7).

praesidĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Presídio, guarnição, guarda (incumbida de guardar ou defender) (Cés. B. Gal. 1, 51, 1). Daí: 2) Guarda, escolta (Cíc. Amer. 13). 3) Posto, reduto, presídio (Cés. B. Gal. 6, 34, 1). II — Sent. particular: 4) Escolta militar (Cés. B. Gal. 1, 42, 5). 5) Fileiras (Cíc. Lig. 28). III — Sent. figurado: 6) Apoio, sustentáculo, defesa, socorro (sent. comum) (Cíc. Verr. 5, 167). 7) Posto (Cíc. Fin. 1, 10). 8) Garantia, defesa, meio de segurança (Cíc. Pomp. 70).

praesignificō, -ās, -āre, v. tr. Dar a conhecer antecipadamente (Cíc. Div. 1, 82).

praesīgnis, -e, adj. Muito notável (Ov. A. Am. 3, 773).

praesīgnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Marcar previamente, marcar antes (Plín. H. Nat. 28, 36).

praesŏnō, -ās, -āre, -sonŭī, v. intr. Ressoar primeiro, ressoar melhor (Ov. Am. 3, 13, 11).

praesonŭī, perf. de **praesŏnō.**

praespārgō, -is, -ĕre, v. tr. Espalhar diante (Lucr. 5, 738).

praestābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Excelente, notável, distinto, superior (Cíc. Lae. 104). II — Daí: 2) Vantajoso (Cíc. Vat. 10).

praestans, -āntis. A) Part. pres. de **praestō.** B) Adj.: 1) Que excede, superior, notável, eminente (Cíc. Br. 7); (Verg. En. 12, 69). 2) Enérgico, eficaz, poderoso (Plín. H. Nat. 13, 130). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com gen. e, na poesia, com inf.

praestantĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Prestância, superioridade (Cíc. Lae. 70). II — Daí: 2) Eficácia (Plín. H. Nat. 12, 16).

praestat, impess. de **praesto.**

praestātĭō, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Satisfação, pagamento. II — Daí, em sent. figurado: 2) Garantia (sent. comum) (Sên. Brev. 13, 9).

praestātūrus, -a, -um, part. fut. de **praestō 2** e **3.**

praestātus, -a, -um, part. pass. de **praestō 2** e **3.**

praestĕrnō, -is, -ĕre, v. tr. Espalhar ou estender diante, abrir (sent. figurado) (Plín. Pan. 31, 1).

praestes, -ĭtis, subs. m. e f. Sent. próprio: 1) Que preside, soberano (epíteto dado aos deuses). Daí: 2) Defensor, guarda, protetor: **praestites Lares** (Ov. F. 5, 129) «os Lares protetores».

praestīgĭae, -ārum, subs. f. pl. Espécies de prestidigitação, artimanhas, ardis, artifícios (Cíc. Fin. 4, 74).

praestīgiātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Escamoteador (Sên. Ep. 45, 8). II — Sent. figurado: 2) Charlatão, impostor (Plaut. Aul. 630).

praestīgiātrix, -īcis, subs. f. Enganadora, embusteira (Plaut. Amph. 782).

praestinātus, -a, -um, part. pass. de **praestīno.**

praestĭnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Fixar de antemão o preço de um objeto, apreçar, comprar (Plaut. Capt. 848).

praestĭtes Lares, v. **praestes.**

praestĭtī, perf. de **praestō 3.**

praestitŭī, perf. de **praestitŭo.**

praestitŭō, -is, -ĕre, -stitŭī, -stitūtum, v. tr. Fixar de antemão, determinar, designar (Cíc. Verr. 1, 148).

praestĭtus, -a, -um = **praestātus** (T. Lív. 43, 18, 11).

praestitūtus, -a, -um, part. pass. de **praestitŭo.**

1. **praestō,** adv. I — Sent. próprio: 1) À mão, ao alcance de (Cíc. Fam. 3, 5, 1). II — Donde: 2) Ao serviço de, às ordens, de, à disposição de (Cíc. Mur. 19). Obs.: É empregado, principalmente, junto aos verbos **sum** e **adsum.**

2. **praestō, -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estar à disposição de (Cíc. Fam. 1, 8, 4). II — Daí: 2) Fornecer, emprestar, dar. Donde: 3) Garantir, afiançar, responder por, ser fiador de (Cíc. Pomp. 47); (T. Lív. 40, 34, 14). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e dat.; com acus. e abl. com **de** ou **ab.** Deriva-se do adv. acima referido (**praestō 1**).

3. **praestō, -ās, -āre, -stĭtī, -stātum,** v. intr. e tr. A) Intr. I — Sent. próprio: 1) Estar na frente, exceder, ultrapassar (Cíc. Br. 230); (T. Lív. 5, 36). B) Tr.: 2) Levar vantagem, ser superior (Cíc. Inv. 2, 1); (Cíc. Rep. 2, 2). II — Sent. figurado: 3) Defender, proteger, sustentar, garantir (Cíc. Pomp. 55); (Cíc. Flac. 31). 4) Provar, mostrar (Cíc. Br. 126). 5) Preencher, cumprir, executar (Cíc. De Or. 2, 38). 6) Fornecer, pôr à disposição, dar (Suet. Dom. 9). C) Impess.: 7) Ser preferível, ser melhor, valer mais (Cíc. At. 14, 9, 2). Obs.: Constrói-se com dat. e abl.; com dat.; com acus.; com acus. e dat.; com acus. e abl.; com inf.

praestōlor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. Esperar, aguardar, espreitar (Cíc. Cat. 1, 24); (Cés. B. Civ. 2, 23, 2). Obs.: Constrói-se com dat. ou acus.

praestrangŭlō, -ās, -āre, v. tr. Tapar a boca a, estrangular (sents. próprio e figurado) (Quint. Decl. 3).

praestrĭctus, -a, -um, part. pass. de **praestrĭngo.**

praestrĭngō, -is, -ĕre, -strĭnxī, -strĭctum, v. tr. Tocar de leve, atingir, ferir, roçar (sents. próprio e figurado) (Cíc. Caecil. 46); (Cíc. Vat. 24).

praestrĭnxī, perf. de **praestrĭngo.**

praestrūctus, -a, -um, part. pass. de **praestrŭō.**

praestrŭō, -is, -ĕre, -strūxī, -strūctum v. tr. I — Sent. próprio: 1) Elevar antes, construir primeiro; estabelecer primeiramente (T. Lív. 28, 42, 7). II — Daí: 2) Obstruir, construir na frente (Ov. F. 1, 563).

praestrūxī, perf. de **praestrŭō.**

praesul, -ŭlis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) O que dança na frente (epíteto do sacerdote principal dos Sálios, que dançava à frente da procissão anual). II — Daí: 2) O primeiro dos dançarinos (nos jogos públicos) (Cíc. Div. 1, 55).

praesultātor, -ōris, subs. m. O principal dos dançarinos (nos jogos) (T. Lív. 2, 36, 2).

praesŭltō, -ās, -āre, v. intr. Saltar diante de (sents. próprio e figurado) (T. Lív. 7, 10, 3).

praesŭltor, -ōris, v. **praesultātor** (V. Máx. 1, 7, 4).

praesum, praees, praeēsse, praefŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar à frente, estar à testa de, presidir, comandar (Cés. B. Civ. 3, 25, 2); (Cíc. Verr. 4, 17). II — Daí: 2) Ser governador, governar: **praeesse in provincia** (Cíc. Verr. 3, 180) «ser governador numa província». Donde: 3) Guiar, dirigir, inspirar (Cíc. Lae. 37). III — Sent. poético: 4) Proteger (Ov. F. 5, 135). Obs.: Constrói-se geralmente com dat.; às vezes aparece como absoluto.

praesūmō, -is, -ĕre, -sūmpsī, -sūmptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar adiantadamente (sents. concreto e abstrato) (Plín. Ep. 6, 10, 5); (Plín. H. Nat. 28, 55). Daí: 2) Antecipar, presumir (Verg. En. 11, 18). II — Sent. figurado: 3) Tirar, anular, suprimir (Quint. 10, 5, 4).

praesūmpsī, perf. de **praesūmo.**

praesumptĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Idéia antecipada, presunção, hipótese (Plín. Ep. 4, 15, 11). II — Na língua filosófica: 2) Concepção primeira, idéia inata (Sên. Ep. 117, 5).

praesūmptus, -a, -um, part. pass. de **praesūmo.**

praesŭō, -is, -ĕre, -sūtum, v. intr. Coser pela frente, cobrir cosendo (Ov. Met. 11, 9).

praesūtus, a, -um, part. pass. de **praesŭo.**

praetĕctus, -a, -um, part. pass. de **praetĕgo.**

praetĕgō, -is, -ĕre, -tēxī, -tēctum, v. tr. Cobrir pela frente, cobrir; daí: proteger, abrigar (Plín. Pan. 15).

praetēmptō = praetēntō, -as, -āre.

praetēndī, perf. de **praetēndo.**

praetēndō, -is, -ĕre, -tēndī, -tēntum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estender diante, cobrir, pôr diante (Verg. G. 1, 270); (Verg. En. 8, 116). II — Daí: 2) Interpor, alegar, pretextar (T. Lív. 3, 45, 1); (T. Lív. 37, 54, 13).

praetĕner, -ĕra, -ĕrum, adj. Muito tenro (Plín. H. Nat. 14, 25).

praetentātus, -a, -um, part. pass. de **praetēnto.**

praetēntō (praetēmptō), -ās, -āre, āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apalpar, tatear previamente; explorar tateando (Ov. Ib. 269). II — Sent. figurado: 2) Sondar, experimentar, tentar (Ov. Met. 8, 7).

praetēntus, -a, -um, part. pass. de **praetēndo.**

praetenŭis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito fino, muito delgado (Plín. H. Nat. 16, 38). II — Sent. figurado: 2) Fraco (tratando-se do som) (Quint. 11, 3, 41).

praetepēscō, -is, -ĕre, -tepŭī, v. incoat. intr. Aquecer-se previamente, aquecer-se antes (Ov. Am. 2, 3, 6).

praetepŭī, perf. de **praetepēsco.**

1. praeter, adv. e prevérbio. A) Adv.: Sent. figurado: exceto, com exceção, além disso (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 5); (Sal. C. Cat. 36, 2); (T. Lív. 4, 59, 7); (Plín. H. Nat. 4, 21). B) Como prevérbio encerra a idéia de passar na frente, ultrapassar: **praetereo,** ir na frente, passar à frente, ultrapassar; **praetermitto,** deixar passar na frente, deixar passar.

2. praeter, prep. (acus.) 1) Diante de, ao longo de: **praeter castra Caesaris suas copias traduxit** (Cés. B. Gal. 1, 48, 2) «ele fez passar suas tropas ao longo do acampamento de César». 2) Além de, contra, em oposição a: **praeter spem** (Cíc. Verr. 5, 91) «contra toda esperança». 3) Mais que, acima de: **praeter alios** (Cíc. Sull. 9) «mais que aos outros». 4) Exceto, com exceção de, sem contar: **omnibus sententiis praeter unam** (Cíc. Clu. 55) «por todos os sufrágios exceto um». 5) Além de, independente de: **praeter pecunias imperatas** (Cés. B. Civ. 3, 32, 4) «além das somas impostas».

praeterăgō, -is, -ĕre, -āctum, v. tr. Fazer passar além (Hor. Ep. 1, 15, 10).

praeterbītō, -is, -ĕre, v. tr. Passar além (Plaut. Poen. 1.163). Obs.: Constrói-se com acus.; ou como absoluto.

praeterdūcō, -is, -ĕre, v. tr. Conduzir para além (Plaut. Mil. 67).

praeterĕā, adv. Além disso, demais, depois disso (Cés. B. Gal. 3, 20, 2).

praeterĕō, -is, -īre, -ĭī (-īvī), -ĭtum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Ultrapassar, exceder (sents. físico e moral) (Verg. En. 4, 157). 2) Passar perto ou ao longo de, passar (Plaut. Cist. 683); (Plaut. Merc. 227); (Cíc. Fin. 5, 3); (Ov. P. 4, 7, 51). Daí: 3) Escapar (Cíc. Caec. 101). II — Sent. figurado: 4) Omitir, negligenciar, silenciar, preterir (Cíc. Verr. 5, 16); (Cés. B. Civ. 1, 6, 5). Obs.: Constrói-se como absoluto; com acus.; com or. inf.; com interrog. ind.; com inf.; ou com **quin.**

praeterequĭtans, -āntis, adj. Que avança a cavalo (T. Lív. 3, 61, 9).

praetereŭndus, -a, -um, gerundivo de **praeterĕo.**

praeterfĕror, -fĕrri, -lātus sum, passivo. Ser levado para além (T. Lív. 21, 55, 9). Obs.: Verbo raro, não usado por Cícero, e cujas abonações conhecidas só se encontram no **perfectum.**

praeterflŭō, -is, -ĕre, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Correr perto, ou ao longo (Varr. R. Rust. 3, 16). II — Sent. figurado: 2) Escapar-se, perder-se (Cíc. Tusc. 5, 96). B) Tr.: 3) Banhar (T. Lív. 41, 11, 3).

praetergredĭor, -ĕris, -grĕdī, -grēssus sum, v. dep. tr. Caminhar para diante, passar, transpor, ultrapassar (Cíc. Fam. 3, 7, 4).

praetĕrhāc, adv. Daqui por diante, a partir deste momento (Plaut. Rud. 1.118).

praeterĭens, -eŭntis, part. pres. de **praeterĕo.**

praeterĭtus, -a, -um. I — Part. pass. de **praeterĕo.** II — Subs. n. pl.: **praeterĭta, -ōrum,** o passado (Cíc. Pis. 59).

praeterlābor, -ĕris, -lābī, -lāpsus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Correr perto de (Quint. 10, 3, 24). Daí: 2) Costear (Verg. En. 3, 478). II — Sent. figurado: 3) Escapar de (Cíc. De Or. 2, 109).

praeterlātus, -a, -um, part. pass. de **praeterfĕror.**

praetermĕō, -ās, -āre, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Passar além ou adiante (Lucr. 1, 317). B) Tr.: 2) Correr ao longo de, banhar (Sên. Nat. 7, 6, 1).

praetermīsī, perf. de **praetermītto.**

praetermissĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Omissão (Cíc. Top. 31). II — Daí: 2) Recusa (Cíc. Of. 2, 58).

praetermīssus, -a, -um, part. pass. de **praetermītto.**

praetermīttō, -is, -ĕre, -mīsī, -mīssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Deixar passar (sents. físico e moral): **neminem** (Cíc. Fam. 11, 21, 1) «não deixar passar ninguém». Daí: 2) Deixar de lado, negligenciar (Cíc. Fam. 1, 8, 1); (Cíc. Nat. 3, 35). II — Sent. figurado: 3) Omitir, silenciar, esquecer (Cíc. Cat. 3, 18).

praeternăvīgō, -ās, -āre, v. intr. e tr. Sent. próprio: A) Tr.: 1) Passar, transpor, dobrar navegando (Suet. Ner. 27). B) Intr.: 2) Navegar perto, aportar (Suet. Tib.12).

praetĕrō, -is, -ĕre, -trīvī, -trītum, v. tr. Esfregar por diante, usar, gastar (Plín. H. Nat. 11, 167).

praeterprŏpter, adv. Pouco mais ou menos, com pouca diferença, aproximadamente, quase, cerca de (A. Gél. 19, 10, 2).

praetĕrquam, adv. Além, além de que, exceto, salvo (T. Lív. 22, 53, 6); (Cíc. Fam. 3, 7, 1); (Cés. B. Gal. 7, 77, 6).

praetervectĭō, -ōnis, subs. f. Travessia (Cíc. Verr. 5, 170).

praetervĕctus, -a, -um, part. pass. de **praetervĕhor.**

praetervĕhens, -ĕntis, part. pres. de **praetervĕhor.** Passando além de, avançando (T. Lív. 22, 49, 6).

praetervĕhor, -ĕris, -vĕhī, -vĕctus sum, v. dep. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar a dianteira, passar além navegando, navegar adiante (Cíc. Fin. 5, 49); (Cíc. Verr. 5, 86). 2) Ultrapassar, dobrar (Verg. En. 3, 688). II — Sent. figurado: 3) Passar, silenciar (Cíc. Phil. 7, 8). Obs.: Geralmente é transitivo, raramente ocorrendo intransitivamente (Cíc. Fin. 5, 86).

praetervĕrtō, -is, -ĕre, v. tr. Passar diante de, ir em frente, ter em frente (Plín. H. Nat. 2, 181).

praetervŏlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Voar além, ultrapassar, passar voando (Cíc. Arat. 412). II — Sent. figurado: 2) Passar despercebido, escapar a, não ser notado por (Cíc. Or. 197).

praetĕxī, perf. de **praetĕgo.**

praetĕxō, -is, -ĕre, -texŭī, -tĕxtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tecer diante, tecer um bordado, bordar (sents. físico e moral) (Ov. P. 3, 8, 7); (Verg. En. 6, 5). Daí: 2) Colocar diante (Plín. Pan. 52). II — Sent. figurado: 3) Ocultar, encobrir: **hoc praetexit nomine culpam** (Verg. En. 4, 172) «com este nome (de casamento) encobre a sua culpa». 4) Alegar, pretextar (Cíc. Pis. 56).

praetĕxta, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pretexta (toga branca, com uma larga banda de púrpura, que os filhos dos patrícios usavam até os 16 anos mais ou menos, e os altos magistrados, nas cerimônias públicas) (Cíc. Verr. 1, 113). II — Sent. particular: 2) **Praetexta** (subent. **fabula**), tragédia romana (em que os atores usavam a pretexta) (Hor. A. Poét. 288).

1. praetextātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Vestido com a pretexta, ainda criança (Cíc. Pis. 8). II — Sent. particular: 2) Da infância, da adolescência: **praetextata amicitia** (Marc. 10, 20, 4) «amizade de infância». III — Sent. figurado: 3) Licencioso, obsceno (Suet. Vesp. 22); **praetextati mores** (Juv. 2, 170) «costumes dissolutos».

2. praetextātus, -ī, subs. m. Adolescente (até 16 anos) (T. Lív. 22, 57).

praetĕxtum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pretexto, desculpa (Tác. Hist. 2, 100). II — Sent. figurado: 2) Ornamento (Sên. Ep. 71, 9).

1. praetĕxtus, -a, -um. I — Part. pass. de **praetĕxo.** II — Adj.: Ornado, vestido com a toga pretexta (Prop. 4, 1, 11).

2. praetĕxtus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de colocar diante de. II — Sent. figurado: 2) Pretexto (Petr. 97).

praetexŭī, perf. de **praetĕxo.**

praetimĕō, -ēs, -ēre, -timŭī, v. tr. Recear antecipadamente, ter medo (Plaut. Amph. 29).

praetĭngō, -is, -ĕre, -tinctum, v. tr. Molhar primeiro (Ov. Met. 7, 123).

praetor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Magistrado supremo, pretor, cônsul (palavras usadas concorrentemente) (T. Lív. 30, 43, 9). II — Sent. particular: 2) Comandante, general (Cíc. Div. 1, 123). 3) Pretor, magistrado que ministrava a justiça (T. Lív. 30, 2, 4). 4) Procônsul, propretor, governador (de província) (Cíc. Fam. 2, 17, 6). 5) Intendente (no séc. de Augusto): **praetores aerarii** (Tác. An. 1, 75) «intendentes do tesouro público». Note-se a expressão: **praetor maximus** (T. Lív. 7, 3, 5) «ditador ou cônsul que tinha os feixes». Obs.: Primitivamente o título de pretor era dado, apenas, ao magistrado supremo, que tinha o comando supremo do exército; depois, como as atribuições judiciais fossem tiradas aos cônsules, o nome de **praetor** passou a ser dado ao magistrado que ministrava a justiça (**praetor urbanus, praetor peregrinus**).

praetōriānī, -ōrum, subs. m. pl. Os pretorianos, a guarda pretoriana (Tác. An. 6, 3).

praetōriānus, -a, -um, adj. De pretor, pretoriano, do pretório (Tác. An. 1, 24).

praetōrĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pretório, tenda do general, ponto do acampamento onde fica a tenda do general (T. Lív. 10, 33). Daí, por extensão: 2) Residência do pretor (governador numa província) (Cíc. Verr. 4, 65). II — Sent. particular: 3) Conselho de guerra (T. Lív. 21, 54, 3). 4) Alvéolo da abelha-mestra (Verg. G. 4, 75). 5) Milícia ou guarda pretoriana (Tác. Hist. 4, 26). 6) Casa de campo (Suet. Aug. 72).

1. praetōrĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De pretor, do pretor, pretoriano (Cíc. Pomp. 69). II — Daí, em sent. particular: 2) Do pretor = do governador de província (propretor) (Cíc. Verr. 1, 137). 3) Do comandante, do general: **praetoria cohors** (Cés. B. Gal. 1, 40, 15) «guarda pretoriana (que dependia do general em chefe)».

2. praetōrĭus, -ī, subs. m. Ex-pretor, antigo pretor (Cíc. At. 16, 7, 1).

praetorquĕō, -ēs, -ēre, -tōrtus, v. tr. Torcer por diante, ou torcer antes (Plaut. Rud. 626).

praetōrtus, -a, -um, part. pass. de **praetorquĕo.**

praetrepĭdans, -āntis, adj. Tremendo muito, muito agitado (sent. figurado) (Catul. 46, 7).

praetrepĭdus, -a, -um, adj. Muito agitado, muito trêmulo (Suet. Tib. 63).

praetrītus, -a, -um, part. pass. de **praetĕro.**

praetrīvī, perf. de **praetĕro.**

praetrūnco, -ās, -āre, v. tr. Cortar pela extremidade, aparar (Plaut. Capt. 902).

praetŭlī, perf. de **praefĕro.**

praetūra, -ae, subs. f. Pretura, cargo de pretor (Cíc. Mur. 53).

Praetūtiānus Ager, subs. pr. m. Território Pretuciano, região do Piceno, na Itália, perto de Ancona (T. Lív. 22, 9, 5)

praeūmbrans, -āntis, adj. Que ofusca, que eclipsa (Tác. An. 14, 47).

praeūrō, -is, -ĕre, -ūssī, -ūstum, v. tr. Queimar na ponta, na extremidade (Cés. B. Gal. 5, 40, 6).

praeūssī, perf. de **praeūro.**

praevalĕō, -ēs, -ēre, -valŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Valer mais, prevalecer, levar vantagem (Suet. Galb. 19). II — Daí: 2) Ter mais eficácia (Plín. H. Nat. 21, 152).

praevalĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito forte, muito vigoroso, muito sólido (T. Lív. 7, 5). II — Sent. figurado: 2) Muito fértil (Verg. G. 2, 252). 3) Poderoso, considerado, respeitado, temido (Tác. An. 3, 53).

praevalŭī, perf. de **praevalĕo.**

praevārĭcātĭō, -ōnis, subs. f. Prevaricação (Cíc. Part. 124).

praevārĭcātor, -ōris, subs. m. Prevaricador (Cíc. Phil. 2, 25).

praevārĭcor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Afastar-se da linha reta, quando está arando, desviar (Plín. H. Nat. 18, 179). II — Daí, na língua jurídica: 2) Prevaricar, transgredir, estar de conivência (tratando-se do advogado que entra em conivência com a parte contrária) (Cíc. Clu. 58). Obs.: Constrói-se como absoluto, ou com dat.

praevĕhor, -ĕris, -vĕhī, -vēctus sum, v. dep. intr. e tr. A) Intr.: 1) Tomar a dianteira (indo a cavalo), passar na frente de, ultrapassar (Verg. En. 7, 166). B) Tr.: 2) Passar ao lado, passar diante, passar além, exceder (Tác. Hist. 4, 71).

praevēlox, -ōcis, adj. Muito rápido, muito veloz (sents. próprio e figurado) (Plín. H. Nat. 11, 111); (Quint. 11, 2, 24).

praevēnī, perf. de **praevenĭo.**

praevenĭō, -īs, -īre, -vēnī, -vēntum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: Intr.: 1) Tomar a dianteira, vir diante, preceder (T. Lív. 22, 24, 6). II — Sent. figurado: Tr.: 2) Antecipar, prevenir (T. Lív. 8, 16). Obs.: Constrói-se como absoluto ou com acus.

praevēntus, -a, -um, part. pass. de **praevenĭo.**

praevērrō, -is, -ĕre, v. tr. Varrer ou escovar diante (Ov. Am. 3, 13, 24).

praevērsus, -a, -um, part. pass. de **praevērto.**

praevērtī (praevōrtī), perf. de **praevērto.**

praevērtō (praevōrtō), -is, -ĕre, -vērtī, -vērsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer passar diante (Cíc. Div. 1, 10). II — Daí: 2) Preferir (Plaut. Ps. 293). Donde: 3) Ir na frente, preceder, prevenir (Cés. B. Gal. 7, 33, 1). 4) Ocupar em primeiro lugar, ocupar antecipadamente, tomar primeiramente, surpreender, vencer (Verg. En. 1, 721); (Ov. Met. 2, 657).

praevērtor (praevōrtor), -ĕris, -vērtī, v. dep. intr. 1) Fazer passar adiante (T. Lív. 8, 13, 1). 2) Anteceder, preceder, exceder (Verg. En. 1, 317). 3) Ir na frente, prevenir (Plaut. Cas. 509). 4) Sent. reflexivo: Voltar-se primeiramente ou antecipadamente, ocupar-se de preferência com (Tác. An. 2, 55); (Plín. H. Nat. 28, 123).

praevidĕō, -ēs, -ēre, -vīdī, -vīsum, v. tr. Ver antes, perceber antecipadamente, prever (sents. físico e moral) (Verg. En. 5, 44); (Cíc. At. 6, 9, 5).

praevīdī, perf. de **praevidĕo.**

praevīsus, -a, -um, part. pass. de **praevidĕo.**

praevitĭō, -ās, -āre, -ātum, v. tr. Corromper ou viciar previamente, envenenar (águas) (Ov. Met. 14, 55).

praevĭus, -a, -um, adj. Que vem adiante, que precede, guia, precursor (Ov. Met. 11, 65).

praevŏlō, -ās, -āre, -āvī, v. tr. Voar na frente (Cíc. Nat. 2, 125).

praevōrtō = **praevērto.**

1. pragmatĭcus, -a, -um, adj. 1) Que tem

experiência, hábil em política (Cíc. At. 14, 3, 2). 2) Experiente em questão de leis (Cíc. At. 2, 20, 1).

2. pragmatĭcus, -ī, subs. m. Legista, advogado, consultor (Cíc. De Or. 1, 253).

prandĕō, -ēs, -ēre, prandī, pransum, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Almoçar, tomar a refeição da manhã (Cíc. Fam. 7, 30, 1). B) Tr.: 2) Almoçar alguma coisa, comer no almoço (Hor. Sát. 2, 3, 45).

prandī, perf. de **prandĕō.**

prandĭum, -ī, subs. n. 1) Almoço (ao meio-dia, geralmente constituído de peixe, legumes e frutas) (Cíc. Mur. 73). 2) Refeição (em geral) (Marc. 4, 49, 3).

pransor, -ōris, subs. m. O que almoça fora de casa, convidado (Plaut. Men. 274).

pransōrĭus, -a, -um, adj. Que serve para o almoço (Quint. 6, 3, 99).

pransus, -a, -um, part. pass. de **prandĕō: pransus potus** (Cíc. Mil. 56) «tendo almoçado e bebido».

Prāsĭae, -ārum, subs. pr. f. Prásias, nome de um lugar da Ática, na Grécia (T. Lív. 31, 45, 10).

prasinātus, -a, -um, adj. Vestido de verde (Petr. 28, 8).

prasĭnus, -a, -um, adj. Verde (Plín. H. Nat. 37, 181).

prātēnsis, -e, adj. De prado, que nasce nos prados (Hor. Sát. 2, 4, 20).

prātŭlum, -ī, subs. n. Pequeno prado, tapete de verdura (Cíc. Br. 24).

prātum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Prado, campina (Cíc. C. M. 57). II — Sent. poético: 2) Erva, relva, tapete de verdura (Ov. A. Am. 1, 299). 3) Planície, lugar plano: **Neptunia prata** (Cíc. Arat. 129) «a planície líqüida», i. e., «as planícies de Netuno, i. e., os mares».

prāvē, adv. I — Sent. próprio: 1) De revés, defeituosamente (Hor. Ep. 1, 1, 104). II — Sent. figurado: 2) Depravadamente, perversamente, funestamente (Cíc. Ac. 1, 37).

prāvĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Deformidade (física), defeito (Cíc. Tusc. 4, 29). II — Sent. figurado: 2) Vício, defeito (moral) (Cíc. De Or. 1, 156). 3) Falta de juízo, erro, desatino (Tác. Hist. 3, 41). III — Sent. moral: 4) Perversidade, depravação (Cíc. Fin. 2, 27).

prāvus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Torto (em oposição a **rectus** e referindo-se às pernas, braços, boca etc.), disforme, malfeito (Cíc. Fin. 5, 46). II — Sent. figurado: 2) Defeituoso, vicioso, depravado, corrupto (Cíc. Br. 184). 3) Que julga mal, cego, imprudente, errôneo (Cíc. Br. 258). III — Sent. moral: 4) Mau (Tác. Hist. 4, 68). — Subs. no n. pl.: 5) O mal (Tác. An. 11, 33).

praxis, -is, subs. f. Maneira de proceder, prática (Petr. 39, 4).

Praxitĕlēs, -is, subs. pr. m. Praxíteles, célebre escultor grego (Cíc. Verr. 4, 4).

Praxitelĭus, -a, -um, adj. De Praxíteles (Cíc. Div. 2, 48).

Praxō, -ūs ou **-ōnis,** subs. pr. f. Praxo, nome de uma ateniense nobre (T. Lív. 42, 15).

precans, -āntis, part. pres. de **precor.**

precārĭō, adv. I — Sent. próprio: 1) Com súplica, com instância (Cíc. Verr. 2, 59). II — Em linguagem jurídica: 2) A título precário, precariamente (Plín. Ep. 7, 30, 4).

precārĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que só se obtém com súplicas (T. Lív. 3, 47, 2). II — Daí: 2) Precário, mal assegurado, pouco seguro, passageiro (Tác. Hist. 1, 52).

precātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de pedir, súplica (Cíc. Tusc. 1, 114). II — Daí: 2) Votos, desejos, imprecações (Plín. H. Nat. 28, 42).

precātor, -ōris, subs. m. O que pede, o que implora, intercessor (Plaut. Ps. 606).

1. precātus, -a, -um, part. pass. de **precor.**

2. precātus, -ūs, subs. m. Ação de pedir, súplica (Estác. Theb. 11, 103).

precēs, -um, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Pedidos, súplicas, instâncias (Cés. B. Gal. 5, 6, 3). II — Sent. particular: 2) Votos, desejos (de feliz Ano Novo) (Ov. F. 1, 177). 3) Preces, orações (aos deuses), súplicas (Cíc. Clu. 201). 4) Imprecações, pragas (Cés. B. Gal. 6, 31, 5).

prĕcĭae (prĕtĭae) vites, subs. f. pl. Espécie de videira temporã (Verg. G. 2, 95).

Preciānus, -ī, subs. pr. m. Preciano, nome de homem (Cíc. Fam. 7, 8, 2).

precor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Pedir, suplicar, invocar (Cíc. Cat. 2, 29); (Cíc. Nat. 3, 84); (Cíc. Q. Fr. 1, 3, 9). II — Daí: 2) Desejar bem ou mal (Cíc. Pis. 43); (Cíc. Pis. 33). Obs.: Constrói-se com acus. acompanhado ou não de **ad**; com acus. e dat.; com acus. e abl. com **ab** ou **pro**; com duplo acus.; com **ut, ne** ou **quominus**; com or. inf. Na poesia aparece simplesmente acompanhado de subjuntivo, sem conjunção: **venias precamur** (Hor. O. 1, 2, 30) «pedimos que venhas». Aparece

também como intr. absoluto, como em Verg. En. 6, 117.

prehēndō = **praehēndo.**

prehēnsō (prensō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esforçar-se para apanhar (Verg. En. 2, 444). Daí: 2) Tomar com força, apertar, segurar: **genua** (Tác. Hist. 1, 66) «apertar os joelhos (suplicando)». II — Sent. figurado; 3) Solicitar (cargo), implorar (sufrágios) (Cíc. At. 1, 1, 1).

prehēnsus, -a, -um = **praehēnsus, -a, -um,** part. pass. de **praehēndo.**

Prelĭus (Pri-) Lacus, subs. pr. m. Lago Prélio, na Etrúria, atual lago de Castiglione (Cíc. Mil. 74).

prēlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Vara do lagar, lagar (Verg. G. 2, 242). II — Sent. particular: 2) Prensa (de apertar papel ou para tecidos) (Marc. 2, 46, 3).

premō, -is, -ĕre, pressī, pressum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apertar (sents. físico e moral), estreitar, premer (Verg. En., 8, 288); (Cíc. Amer. 97). Daí: 2) Comprimir, fazer pressão sobre, carregar (sents. físico e moral), reduzir (Verg. G. 3, 4); (Tác. An. 6, 50); (Verg. G. 1, 157); (Verg. G. 1, 303). Donde: 3) Enterrar, plantar, esconder, ocultar (Verg. G. 2, 346). 4) Imprimir, marcar (Ov. F. 6, 610). II — Sent. figurado: 5) Insistir, perseguir (Cíc. Tusc. 1, 88). Daí: 6) Fazer sair apertado, espremer (Hor. Sát. 2, 8, 46). 7) Abaixar, abater, relaxar, deprimir (Ov. Met. 2, 135); (Tác. Hist. 4, 2); (T. Lív. 22, 12, 12). 8) Deter, fazer parar, suspender (Tác. An. 15, 64); (Verg. En. 6, 197). (Verg. En. 9, 324). Metaforicamente: 9) Irritar-se contra alguém, açular, incitar (T. Lív. 39, 40, 9); (Cíc. At. 6, 1, 3).

prendō = **praehēndo.**

prensātĭō, -ōnis, subs. f. Sent. figurado: esforços para atingir, busca, solicitação (dos candidatos) (Cíc. At. 1, 1, 1).

prensō = **prehēnso.**

prensus = **praehēnsus.**

pressē, adv. I — Sent. próprio: 1) Com aperto, no aperto da multidão. II — Daí, em sent. figurado: 2) Com precisão, com clareza (Cíc. De Or. 3, 45).

pressī, perf. de **premō.**

pressĭō, -ōnis, subs. f. Sent. próprio: 1) Pressão, peso (Vitr. 10, 3, 5). Daí: 2) Guindaste, cabrestante (Cés. B. Civ. 2, 9, 5).

pressō, -ās, -āre, v. freq. de **premo,** tr. Apertar (Verg. Buc. 3, 99).

pressūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de apertar, pressão (Apul. M. 5, 17). II — Daí: 2) Peso, carga (Apul. M. 7, p. 195, 35).

1. pressus, -a, -um. A) — Part. pass. de **premō.** B) — Adj.: I — Sent. próprio: 1) Apertado, comprimido, esmagado, acabrunhado (T. Lív. 28, 14, 14). II — Sent. figurado: 2) Lento, marcado (Cíc. Tusc. 1, 106). Daí: 3) Contido, retido, surdo (Cíc. Sen. 13). Donde, na língua retórica: 4) Conciso, preciso, exato (Cíc. De Or. 2, 96). 5) Bem articulado, pronunciado distintamente, claro (Cíc. Nat. 2, 149).

2. pressus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pressão, ação de apertar (Cíc. Tusc. 2, 54). II — Sent. figurado: 2) Ação de apertar (os lábios): **oris** (Cíc. De Or. 3, 43) «maneira de mover os lábios, pronúncia, articulação».

prestēr, -ēris, subs. m. 1) Meteoro ígneo, coluna de fogo (Lucr. 6, 424). 2) Espécie de serpente cuja picada produzia uma sede ardente (Luc. 9, 721).

pretiōsē, adv. Ricamente, magnificamente (Cíc. Inv. 2, 116).

pretiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que fica caro, dispendioso, precioso, caro (Cíc. Of. 3, 89). II — Daí: 2) Que custa caro, que paga caro, por bom preço (Hor. O. 3, 6, 32).

pretĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Preço (quantia paga por um serviço ou dada por uma coisa) (Cíc. At. 12, 31, 2). Daí: 2) Preço, valor (Cíc. Amer. 77). II — Sent. figurado: 3) Mérito, utilidade, excelência (Tác. An. 1, 57). 4) Na locução: **operae pretium est,** «vale a pena de», «é conveniente que» (T. Lív. 25, 30, 3). 5) Recompensa, prêmio, salário, castigo (Hor. O. 3, 24, 24). 6) Ouro, dinheiro, moeda (Hor. O. 3, 16, 8). III — Sent. particular: 7) Resgate (Cíc. Of. 3, 107).

prex (desusado), **precis,** subs. f. 1) Pedido, súplica (Hor. Sát. 2, 6, 13). 2) Prece, súplica (aos deuses) (Ov. F. 6, 251). Obs.: 1) Geralmente usado no pl.: **preces, -um.** 2) No sing. apenas ocorrem as formas de acus., dat. e abl.

Priamēis, -ĭdis, subs. pr. f. Priameida, filha de Príamo, i. e., Cassandra (Ov. Am. 1, 9, 37).

Priamēĭus, -a, -um, adj. Priameu, de Príamo: **Priameia virgo** (Verg. En. 2, 403) «virgem priaméia», i. e., «Cassandra».

Priamĭdēs, -ae, subs. pr. m. Priâmida, filho de Príamo (Heleno) (Verg. En. 3,

295). Obs.: Subs. m. pl.: **-dae** (Ov. Met. 13, 482).

Priămus, -ī, subs. pr. m. Príamo. 1) Filho de Laomedonte, a quem sucedeu, como último rei de Tróia, e esposo de Hécuba. Entre seus numerosos filhos contam-se Heitor, Páris e Cassandra (Verg. En. 1, 458). 2) Filho de Polites, e neto do rei Príamo, que acompanhou Enéias à Itália (Verg. En. 5, 564).

Priāpus (-os), -ī, subs. pr. m. Priapo. I — Sent. próprio: 1) Filho de Baco e de Vênus, nascido em Lampsaco: é o deus dos jardins, das vinhas, da navegação e símbolo da fecundidade (Verg. G. 4, 111). II — Sent. figurado: 2) Devasso, libertino, dissoluto (Catul. 47, 4).

Priatĭcus Campus, subs. pr. m. Campo Priático, na Trácia, perto de Maronéia (T. Lív. 38, 41).

prīdem, adv. Há já algum tempo, há muito tempo, desde há muito, outrora (Cíc. Verr. 1, 126).

prīdiānus, -a, -um, adj. Da véspera (Suet. Tib. 34).

prīdiē, adv. Na véspera, de véspera (Cés. B. Gal. 1, 47, 2).

Priēnē, -ēs (-na, -ae), subs. pr. f. Priene, cidade jônia da Ásia Menor, no mar Egeu, fronteira à ilha de Samos e perto da foz do rio Meandro. Foi pátria de Bias (Cíc. Par. 8).

Prilĭus Lacus, v. **Prelĭus.**

prīma, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) O começo, o princípio; daí: 2) Os elementos, os princípios das coisas (Lucr. 4, 186). 3) Os primeiros impulsos da natureza humana (Cíc. Fin. 2, 34). 4) As primeiras coisas (Tác. Hist. 2, 11). II — Sent. moral: 5) O escol, a flor, a nata (Cíc. Or. 4).

prīmae, -ārum, subs. f. pl. Primeiro lugar, primeira categoria, primeiro papel (Cíc. Br. 183).

prīmaevus, -a, -um, adj. Primevo, que está na flor da idade (Verg. En. 7, 162).

prīmānī, -ōrum, subs. m. pl. Soldados da primeira legião (Tác. Hist. 2, 43).

prīmārĭus, -a, -um, adj. O primeiro (em categoria), da primeira categoria, principal, de primeira ordem (Plaut. Mil. 667).

prīmās, -ātis, adj. m. e f. Que está na primeira categoria (Apul. M. 2, pág. 123, 1).

Prīmigenĭa, -ae, subs. pr. f. Primigênia, epíteto da deusa Fortuna (Cíc. Leg. 2, 28).

prīmigenĭus, -a, -um, adj. Primigênio, primitivo, original, o primeiro da espécie (Varr. R. Rust. 2, 2).

prīmigĕnus, -a, -um, adj. O primeiro (no tempo), mais velho (Lucr. 2, 1.106).

prīmipīlāris, -is, adj. Primipilar, centurião do primeiro manípulo dos triários, centurião primipilo (Tác. Hist. 2, 22).

prīmipīlus, -ī, subs. m. Primipilo, centurião do primeiro manípulo dos triários (Cés. B. Gal. 2, 25, 2).

prīmitĭae, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Primícias, primeiros frutos (Ov. F. 2, 520). II — Daí: 2) Primícias, começo (Verg. En. 11, 156).

prīmĭtus, adv. No começo, primitivamente, originariamente (Lucr. 4, 1.030). Obs.: **Primĭtus cum** (Varr. R. Rust. 1, 31, 2) «desde que».

prīmō, adv. No começo, primeiramente, no primeiro momento (Cíc. Verr. 4, 66).

prīmordĭum, -ī, subs. n. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Origem, primórdio, começo (Cíc. Part. 7). II — Sent. particular: 2) Elevação ao trono (de um príncipe) (Tác. An. 1, 7). Obs.: Em Lucrécio: **ordia prima,** «as moléculas, os elementos» (Lucr. 4, 32).

prīmōrēs, -um, subs. m. pl. 1) Os que estão em primeiro lugar, os primeiros (sents. próprio e figurado): **primores** (T. Lív. 1, 47, 11) «os homens da primeira categoria, os principais, os patrícios». 2) A primeira linha de combate, os primeiros combatentes, a vanguarda (Q. Cúrc. 4, 6, 17).

prīmōris, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) O primeiro, a primeira, que está em primeiro lugar (Plín. H. Nat. 7, 70). 2) Que fica na extremidade ou na frente, na ponta ou no extremo (Cíc. Cael. 28). II — Sent. figurado: 3) De primeira categoria, ilustre: **primores feminae** (Tác. An. 2, 29) «damas de primeira categoria».

prīmŭlum, adv. Para começar, em primeiro lugar (Ter. Ad. 289).

prīmŭlus, -a, -um, adj. O primeiro (Plaut. Amph. 737).

prīmum, adv. 1) Primeiramente, em primeiro lugar (Cíc. Verr. 2, 143). 2) Pela primeira vez (Cíc. Clu. 8).

prīmŭmdum, adv. Primeiramente, antes de tudo (Plaut. Most. 400).

1. **prīmus, -a, -um,** num. or. I — Sent. próprio: 1) Que está na frente de tudo, o primeiro (no tempo, no lugar) (Cíc. At. 9, 6, 5). II — Daí, em sent. moral: 2)

O mais importante, o principal, o primeiro, o melhor (pela sua categoria): **primus civitatis** (Cíc. Verr. 4, 15) «o principal (homem) da cidade». Por extensão: 3) Que está no começo, que começa, próximo: **prima nocte** (Cés. B. Gal. 1, 27, 7) «ao cair da noite»; **primo vere** (Cés. B. Gal. 6, 3, 4) «no começo da primavera». Em locuções: 4) **a primo,** «desde o princípio» (Cíc. Or. 26). 5) **in primo** «no começo» (Cíc. Or. 215). 6) **in primo** (língua militar) «na primeira linha» (T. Lív. 25, 21, 6). Obs.: É um superlativo que serve de ordinal a **unus.**

2. Prīmus, -ī, subs. pr. m. Primo, sobrenome dos Cornélios e dos Antônios (Tác. An. 14, 40).

1. princeps, -cĭpis, adj. e subs. I — Sent. próprio: 1) Que ocupa o primeiro lugar, que ocupa a primeira categoria, que toma a primeira parte, o primeiro (Cíc. Verr. 2, 2). II — Daí: 2) O principal, o chefe: **princeps legationis** (Cíc. Verr. 4, 15) «o chefe da embaixada». 3) Que dirige, guia, conselheiro (Cíc. De Or. 1, 216). III — Sent. particular: 4) Príncipe (do senado), i. e.: o que primeiro votava, que era o primeiro inscrito na lista do senado pelos censores (T. Lív. 27, 11, 9). 5) Imperador (título a partir de Augusto que, como **princeps,** concentrou, nas mãos, todo o poder) (Tác. An. 1, 1). 6) A flor da nobreza (na época republicana) (T. Lív. 2, 12, 15). IV — Na língua militar: 7) Soldados da primeira linha, a princípio, e, depois, os da segunda linha (T. Lív. 8, 8, 6). 8) Um manípulo formado de soldados da primeira linha, de **principes** (T. Lív. 26, 6, 1). 9) Um centurião dos **principes** (Cés. B. Civ. 3, 64, 4).

2. Princeps, -ĭpis, subs. pr. m. Príncipe, nome de homem (Fedr. 5, 7, 4).

principālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Primitivo, originário (Cíc. Fat. 9). II — Daí: 2) Principal, capital, fundamental, superior (Quint. 4, 3, 1). 3) Relativo ao príncipe, ao soberano, ao imperador, imperial (Tác. Hist. 2, 81). 4) Relativo ao quartel-general no acampamento (T. Lív. 4, 19).

principālĭter, adv. À maneira de um príncipe, principescamente (Sên. Pol. 36).

principātus, -ūs, subs. m. I — Sent. primitivo (raro): 1) Começo, origem (Cíc. Tim. 4). II — Sent. próprio: 2) Supremacia, preeminência, supremo mando, autoridade (Cíc. Of. 1, 64). Daí: 3) Supremacia, hegemonia (entre nações) (Cés. B. Gal. 1, 43, 7). III — Sent. particular: 4) Princípio dominante (língua filosófica) (Cíc. Tusc. 1, 20). 5) Império, realeza, reino, comando (Tác. Agr. 3).

princĭpes, v. **princeps.**

principĭa, -iōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Princípios, primórdios, fundamento, origem (Cíc. Leg. 1, 18). II — Na língua militar: 2) As primeiras linhas, a vanguarda (T. Lív. 2, 65, 2). 3) Quartel-general, no acampamento (T. Lív. 28, 24, 10).

principiālis, -e, adj. Primitivo, originário (Lucr. 2, 423).

principĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Princípio, começo, origem (Cíc. C. M. 78). II — Daí, em sent. particular: 2) Exórdio, começo (de um trabalho), prelúdio (Cíc. Br. 210). 3) O que começa primeiro (T. Lív. 9, 38, 15). 4) Fundamento, origem (Cíc. Of. 1, 54). Em locuções: 5) **principio** «em primeiro lugar, primeiramente» (Cíc. Of. 1, 11). 6) **a principio** «desde a origem» (Cíc. Br. 157).

prior, prius, adj. comparat. (gen.: **priōris**). I — Sent. próprio: 1) Que está adiante (no tempo ou no espaço e tratando-se de dois) (C. Nep. Eum. 5, 5). Daí: 2) Precedente, anterior, primeiro (tratando-se de dois) (Cíc. Cat. 1, 8). II — Sent. figurado: 3) Superior, mais importante (T. Lív. 27, 8, 6).

priōrēs, -um, subs. m. pl. Os antigos, os nossos antepassados (Verg. En. 3, 693).

priscē, adv. Como os antigos, à antiga, severamente (Cíc. Cael. 33).

priscī, -ōrum, subs. m. pl. Os antigos (Cíc. Tusc. 1, 27).

Priscĭlla, -ae, subs. pr. f. Priscila, nome de mulher (Estác. S. 5, 1, 3).

1. priscus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Prisco, antigo, velho, dos primeiros tempos, primitivo (Cíc. Tim. 38); (Cíc. De Or. 1, 193). Daí: 2) De outros tempos, venerável, virtuoso (Hor. Saec. 57). II — Sent. figurado: 3) Severo (Catul. 64, 159).

2. Priscus, -ī, subs. pr. m. Prisco, sobrenome romano, distinguindo-se: **Tarquinius Priscus** (T. Lív. 1, 34, 10) ou **Priscus Tarquinius** (T. Lív. 5, 34, 1). Tarquínio Prisco, ou Prisco Tarquínio, um dos reis de Roma. Obs.: v. **Helvidius.**

pristĭnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Prístino, antigo, de outrora, primitivo (Cés. B. Gal. 7, 54, 4). II — Daí: 2) Precedente, imediatamente anterior, passado (Cés. B. Gal. 4, 14, 3). 3) De velhos tempos (= **priscus**) (Plaut. Truc.

6). Obs.: É sinônimo de **priscus,** mas diz-se de coisas que ainda duram.

pristis, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Monstro marinho, baleia (Verg. En. 10, 211). II — Sent. figurado: 2) Espécie de navio (T. Lív. 35, 26, 1). 3) Nome de um navio (Verg. En. 5, 116).

prius, adv. I — Sent. próprio: 1) Antes, primeiramente (Cés. B. Gal. 7, 47, 7). II — Daí, em linguagem poética: 2) Outrora, antigamente (Catul. 2, 25).

priŭsquam ou **prius...quam,** conj. 1) Antes que, antes do momento em que (Cés. B. Gal. 1, 5). 2) Antes que, sem que antes (Cés. B. Gal. 3, 26, 3). Até que (com idéia de futuro ou de eventualidade) (Cíc. Balb. 18). Obs.: Pode ser empregado como equivalente de **potius quam** (cf. Cés. B. Civ. 3, 1, 5).

prīvantĭa, -ĭum, subs. n. pl. Partículas privativas (termo gramatical) (Cíc. Top. 48).

prīvātim, adv. Particularmente, separadamente, em especial (Cíc. Verr. 4, 17).

prīvātĭō, -ōnis, subs. f. Privação, falta (de alguma coisa) (Cíc. Fin. 1, 37).

1. prīvātus, -a, -um. I — Part. pass. de **prīvo.** II — Adj.: Privado, próprio, particular, pessoal (Cíc. Phil, 3, 14), (Cíc. Phil. 11, 25); (Cíc. C. M. 22). III — Subs. m.: **prīvātus, -ī,** simples cidadão.

2. prīvātus, -ī, subs. m. Um particular, simples cidadão (Cíc. Cat. 1, 3).

Prīvērnās, -ātis, adj. Privernate, de Priverno (Cíc. Clu. 141).

Prīvernātēs, -ĭum, subs. loc. m. Privernates, habitantes de Priverno (T. Lív. 7, 15).

Prīvērnum, -ī, subs. pr. n. Priverno, cidade dos volscos, na Itália, atual Piperno (Verg. En. 11, 540).

prīvīgna, -ae, subs. f. Enteada (Cíc. At. 13, 20, 2).

prīvīgnus, -ī, subs. m. Enteado (Cíc. Clu. 188).

prīvilēgĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lei ou medida tomada em favor de um particular, lei excepcional (Cíc. Br. 89). II — Daí: 2) Privilégio (Sên. Ben. 3, 11, 1).

prīvō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Pôr de parte, isentar, livrar (Cíc. Fin. 1, 37). 2) Com matiz pejorativo: privar de, despojar (Cíc. At. 9, 10, 1); (Cíc. Fin. 5, 87). Obs.: Constrói-se com acus. e abl.

prīvus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Particular (sing. tomado isoladamente), próprio, especial (Hor. Ep. 1, 1, 92). II — Daí: 2) Dado pessoalmente, dado a cada um (sent. distributivo) (T. Lív. 7, 37, 2). 3) Privado de, desprovido de (com gen.) (Sal. Hist. 1, 100). Obs.: É de uso pouco freqüente, sendo substituído ou por **privatus** ou por **proprius,** e, no sent. distributivo, por **singuli.**

1. prō, interj. Indica espanto ou indignação: oh!, ah!: **pro dii immortales!** (Cíc. Pomp. 33) «ah! deuses imortais!». Obs.: Pode vir empregada com voc., acus. ou isoladamente.

2. prō, prep. (abl.). I — Sent. próprio: 1) Diante de, defronte de, em presença de: **pro castris copias producere** (Cés. B. Gal. 1, 48) «fazer avançar as tropas defronte do acampamento». II — Daí: 2) Por, a favor de, no interesse de (em oposição a **contra**): **contra aliquem, pro aliquo** (Cíc. Clu. 88) «contra alguém, a favor de alguém». 3) Por causa de: **pro commerita noxia amicum hodie meum concastigabo** (Plaut. Trin. 26) «hoje castigarei meu amigo pela falta cometida». 4) Em vez de, em lugar de (idéia de substituição): **pro consule** (Cíc. De Or. 1, 82) «como procônsul» (veja **proconsul**). 5) Como, por: **pro occiso relictus** (Cíc. Ses. 81) «deixado como morto». 6) Pelo preço de, por: **aliquid pro carmine dare** (Cíc. De Or. 2, 351) «dar alguma coisa por um poema». 7) Segundo, conforme, em proporção, proporcionalmente: **pro hostium numero** (Cés. B. Gal. 1, 51, 1) «proporcionalmente ao número de inimigos». 8) Em virtude de, em atenção a: **pro tua prudentia** (Cíc. Fam. 4, 10, 2) «em virtude de tua sabedoria». Obs.: Como prevérbio, alternam as formas **pro** e **prod,** empregando-se esta última apenas antes de vogal e de forma não sistemática: **proconsul, profero, prodeo, proavus, prout** etc.

proāgŏrus, -ī, subs. m. Proágoro, primeiro magistrado de uma cidade (na Sicília) (Cíc. Verr. 4, 50).

proauctor, -ōris, subs. m. Fundador, primeiro autor (Suet. Cl. 24).

proăvī, -ōrum, subs. m. pl. Os antepassados (Juv. 3, 312).

proavĭa, -ae, subs. f. Bisavó (Suet. Cal. 10).

proavĭtus, -a, -um, adj. Relativo ao bisavô, aos antepassados, hereditário (Ov. Met. 13, 416).

proăvus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Bisavô (Cíc. Mur. 15). II — Por extensão: 2) Trisavô, um dos antepassados (Cíc. Fam. 3, 11, 4).

probābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Provável, plausível, verossímil: **probabilis ratio** (Cíc. Of. 1, 8) «razão plausível». II — Daí: 2) Digno de aprovação, louvável, recomendável, estimável (Cíc. Br. 263).

probābĭlĭtās, -tātis, subs. f. Probabilidade, verossimilhança (Cíc. Fin. 3, 72).

probābĭlĭter, adv. Com probabilidade, verossimilhantemente, de modo digno de aprovação (Cíc. Or. 122). Obs.: Comp.: **probabilĭus** (Cíc. Inv. 2, 136).

probātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Prova, ensaio, inspeção, verificação (Cíc. Of. 1, 144). II — Daí: 2) Prova, argumento (Quint. 5, 10, 8). 3) Aprovação (Cíc. Font. 17). 4) Probabilidade (termo filosófico) (Cíc. Ac. 2, 96).

probātor, -ōris, subs. m. O que aprova, aprovador (Cíc. Caec. 85).

probātus, -a, -um. I — Part. pass. de **probo.** II — Adj.: 1) Aprovado, estimado, excelente (Cíc. Caec. 10). 2) Agradável, bem-vindo (Cíc. Tusc. 3, 1).

probē, adv. Bem, excelentemente, dignamente (Cíc. At. 7, 3, 3). Obs.: No diálogo ou discussão significa: muito bem, apoiado, bravo (cf. Ter. Ad. 419).

prōbĕat = **prohibĕat,** forma sincopada do pres. do subj. de **prohibĕo** (Lucr. 1, 977).

probĭtās, -tātis, subs. f. Probidade, honradez, honra, virtude, bondade (Cíc. Lae. 29).

probĭter, v. **probē** (Varr. Men. 342).

problēma, -ātis, subs. n. Problema, questão a resolver (Sên. Contr. 1, 3, 8).

probō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Achar bom, apreciar (Cés. B. Civ. 1, 29, 1); (Cés. B. Gal. 4, 21, 7). Daí: 2) Aprovar (Cés. B. Gal. 7, 67, 1). Donde: 3) Fazer aprovar, experimentar, ensaiar (Cíc. Verr. 4, 28); (Cíc. Br. 184). II — Sent. figurado: 4) Demonstrar, provar, fazer reconhecer, fazer aceitar (Cíc. Tusc. 5, 1); (Cíc. De Or. 2, 115). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e dat.; com inf.

probrōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Vergonhoso, infame (Suet. Dom. 8). II — Daí: 2) Injurioso, ultrajante, difamatório (Tác. An. 14, 48).

probrum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Censura (feita a alguém), ultraje, injúria (Cíc. At. 11, 9, 2). Daí: 2) Ação digna de censura, torpeza (Cíc. Verr. 3, 162). II — Sent. particular: 3) Adultério, incesto (Cíc. Phil. 2, 39). 4) Vergonha, opróbrio, desonra, infâmia (Cíc. Cael. 42).

probus, -a, -um, adj. I — Sent. etimológico: 1) Que brota bem, daí: bom, de boa qualidade (Cíc. Ac. 2, 100). II — Sent. figurado: 2) Bom, probo, honrado, íntegro, reto, leal (Cíc. Verr. 3, 161). 3) De bons costumes, virtuoso (Cíc. Mil. 9).

Proca, -ae, subs. pr. m., v. **Procās** (Ov. Met. 14, 622).

procācĭtās, -tātis, subs. f. Procacidade, audácia, atrevimento, descaramento, insolência (Cíc. Rep. 4, 19).

procācĭter, adv. Com ousadia, audaciosamente, insolentemente (Q. Cúrc. 8, 1, 32). Obs.: Comp.: **procacĭus** (T. Lív. 28, 24).

Procās, -ae, subs. pr. m. Procas, rei de Alba, avô de Rômulo e Remo (Verg. En. 6, 767).

procax, -ācis, adj. Sent. figurado: Procaz, descarado, atrevido, insolente, petulante, desenfreado (Tác. An. 13, 46).

prōcēdō, -is, -ĕre, -cēssī, -cēssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Avançar, ir para frente, alongar-se (Cés. B. Gal. 5, 44, 4); (Cíc. Fam. 16, 9, 1); (Cíc. Tusc. 3, 53). 2) Continuar, prolongar (T. Lív. 5, 48, 7). II — Sent. figurado: 3) Produzir, prosperar, fazer progresso (Cíc. Fin. 4, 65). 4) Ter bom ou mau êxito, sair-se bem (Cíc. Fam. 12, 9, 3). 5) Aproveitar a, ser útil a, servir (Sal. B. Jug. 85, 5).

procēlla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tempestade, borrasca, procela (Verg. En. 1, 85). II — Sent. figurado: 2) Perturbação, tumulto, perigos, infelicidade, flagelo, tempestade: **eloquentiae procellam** (Quint. 11, 3, 158) «tempestade de eloqüência» (T. Lív. 28, 25, 8). 3) Carga de cavalaria (T. Lív. 30, 18, 4).

procēllō, -is, -ĕre, v. tr. Pôr em movimento, agitar, levar para diante (Plaut. Mil. 762).

procellōsus, -a, -um, adj. Proceloso, tempestuoso, que traz tempestades (T. Lív. 40, 2, 1).

procer, v. **procĕres.**

prōcērē, adv. (desusado). Obs.: Comp.: **procerĭus** (Cíc. De Or. 3, 220) «mais adiante, demasiadamente na frente».

procĕrēs, -um, subs. m. pl. I — Sent. próprio: 1) Os próceres, os grandes, os nobres, os chefes, os principais (Luc. 7, 69). II — Daí, em sent. particular: 2) Os mestres (de uma arte) (Plín. H. Nat. 7, 112). Obs.: O sing. é raro.

prōcērĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. pró-

prio: 1) Alongamento, forma alongada (Cíc. Nat. 2, 122). Daí: 2) Proceridade, grande estatura (Cíc. Cael. 36). 3) Altura (das plantas) (Cíc. C. M. 59). II — Sent. figurado: 4) Quantidade longa (de uma sílaba) (Cíc. Or. 212).

prōcērŭlus, -a, -um, adj. Um tanto alongado (Apul. Flor. 15).

prōcērus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De grande estatura, alongado, comprimido (Cíc. Br. 313). II — Daí: 2) Elevado, alto (tratando-se de plantas) (Cíc. Leg. 1, 15). III — Sent. figurado: 3) Longo (tratando-se de sílaba), grave (tratando-se de pé métrico) (Cíc. De Or. 3, 185).

procēssī, perf. de **procēdo.**

prōcessĭō, -ōnis, subs. f. Ação de avançar, de ir para diante, marcha (Cíc. Pomp. 24).

1. **procēssus, -a, -um,** part. pass. de **procēdo.**

2. **prōcēssus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de avançar, avanço, marcha (Sên. Ben. 3, 29, 4). II — Sent. figurado: 2) Progresso, êxito, bom resultado (Cíc. Br. 232).

Prochȳta, -ae (-tē, -ēs [Ov. Met. 14, 89]), subs. pr. f. Prócita, pequena ilha italiana do mar Tirreno, a sudoeste do cabo Miseno, e pertencente à província de Nápoles (Verg. En. 9, 715).

prōcĭdī, perf. de **procĭdo.**

prōcĭdō, -is, -ĕre, -cĭdī, v. intr. 1) Cair para diante, prostrar-se (Hor. Epo. 17, 13). 2) Deslocar-se (tratando-se de um órgão) (Plín. H. Nat. 23, 103).

prōcĭdŭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Caído para diante (Plín. H. Nat. 16, 133). II — Sent. figurado: 2) Que desce, deslocado (tratando-se de um órgão) (Plín. H. Nat. 21, 151).

Prōcilĭus, -i, subs. pr. m. Procílio, nome de homem (Cíc. At. 2, 2, 2).

prōcīnctus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Estado do soldado equipado e pronto para combater (Tác. Hist. 3, 2). II — Sent. figurado: 2) Pronto, improvisado: **in procinctu habere** (Quint. 10, 1, 2) «ter à mão». Obs.: Só ocorre no acus. e abl.

prōclāmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Gritar abertamente, pleitear ruidosamente, proclamar (Cíc. Verr. 5, 108). II — Daí: 2) Protestar, reclamar (T. Lív. 22, 26, 2).

Proclēs, -is, subs. pr. m. Procles, lendário rei de Esparta, filho de Aristodemo e irmão de Eurístenes (Cíc. Div. 2, 90).

prōclīnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Inclinar para diante, inclinar, pender (sents. próprio e figurado) (Ov. Am. 2, 11, 39); (Cés. B. Gal. 7, 42, 2).

prōclīvĕ, n. tomado advt., v. **prōclīvī** (Lucr. 2, 455).

prōclīvī, adv. I — Sent. próprio: 1) Em declive, inclinadamente. II — Donde: 2) Mais depressa (Cíc. Tusc. 4, 42). Obs.: Comp.: **proclivius** (Cíc. Or. 191).

prōclīvis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Proclive, inclinado para diante, inclinado para frente (Varr. R. Rust. 2, 2, 7). II — Sent. figurado: 2) Inclinado a, predisposto, bem disposto, sujeito a (Cíc. Tusc. 4, 28). 3) Fácil de executar, fácil (Cíc. Of. 2, 69). Obs.: Constrói-se como absoluto; com acus. acompanhado de **ad.**

prōclīvĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Proclividade, descida, ladeira (B. Afr. 37). II — Sent. figurado: 2) Tendência natural, predisposição (geralmente, em sent. pejorativo) (Cíc. Tusc. 4, 27).

prōclīvus, -a, -um, v. **prōclīvis** (Plaut. Mil. 10, 18).

Procnē (-gnē), -ēs, subs. pr. f. Procne, ou Progna. I — Sent. próprio: 1) Filha de Pandião, rei de Atenas, transformada em andorinha (Ov. Met. 6, 440). II — Daí, em linguagem poética: 2) Andorinha (Verg. G. 4, 15).

procō, -ās, -āre, v. tr. Pedir (Cíc. Rep. 4, 6).

prōcōnsul, -ŭlis, subs. m. 1) Procônsul (governador de uma província com autoridade de cônsul) (Cíc. Leg. 1, 53). 2) Procônsul (governador de uma província proconsular no tempo dos imperadores) (Suet. Aug. 47).

prōconsulāris, -e, adj. Proconsular, de procônsul (T. Lív. 5, 2, 9).

prōconsulātus, -ūs, subs. m. Proconsulado (Tác. An. 16, 23).

procor, -āris, -ārī = **procō,** v. tr. (Sên. Nat. 4, pr. 5).

prōcrastinātĭō, -ōnis, subs. f. Procrastinação, adiamento, demora (Cíc. Phil. 6, 7).

prōcrastĭnō, -ās, -āre, v. tr. Procrastinar, deixar para amanhã, adiar (Cíc. Amer. 26).

prōcreātĭō, -ōnis, subs. f. Procriação (Cíc. Tusc. 1, 31).

prōcreātor, -ōris, subs. m. Procriador, criador, progenitor (Cíc. Tim. 26).

prōcreātrix, -īcis, subs. f. Mãe (sent. figurado) (Cíc. De Or. 1, 9).

prōcrĕō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Procriar, engendrar (Cíc. Rep. 2, 34). 2) Produzir, criar (Lucr. 2, 880). II — Sent. figurado: 3) Causar, fazer nascer (Cíc. Leg. 3, 19).

prōcrēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Crescer, brotar (Lucr. 1, 715). II — Sent. figurado: 2) Aumentar, engrandecer (Lucr. 6, 664).

Procris, -is ou **-ĭdis,** subs. pr. f. Prócris, filha de Erecteu, morta involuntariamente em uma caçada por Céfalo, seu esposo (Verg. En. 6, 445).

Procrūstēs (Procūstēs), -ae, subs. pr. m. Procrustes, ou Procusta, salteador da Ática, morto por Teseu (Ov. Met. 7, 438).

prōcŭbō, -ās, -āre, v. intr. Estar deitado para frente ou ao comprido, estar deitado, projetar-se (tratando-se de sombra), estender-se (Verg. G. 3, 145).

prōcubŭī, perf. de **procŭmbo.**

prōcucūrrī = prōcūrrī, perf. de **procūrro.**

prōcūdī, perf. de **procūdo.**

prōcūdō, -is, -ĕre, -cūdī, -cūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Produzir forjando, forjar (sents. físico e moral) (Hor. O. 4, 15, 19). II — Sent. figurado: 2) Formar, produzir, engendrar (Lucr. 2, 1.115). 3) Polir, aperfeiçoar, cultivar (Cíc. De Or. 3, 121). 4) Inventar (Lucr. 3, 1.081).

procul, adv. A distância, ao longe, de longe (Cés. B. Gal. 5, 34, 3).

prōculcātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de marchar sobre (Plín. H. Nat. 8, 68). II — Sent. figurado: 2) Desprezo, altivez (Sên. Tranq. 11, 9).

prōculcātus, -a, -um, part. pass. de **procūlco.**

prōcūlcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pisar com os pés, caminhar por cima, esmagar (Ov. Met. 12, 374). II — Sent. figurado: 2) Desprezar, desdenhar (Tác. Hist. 1, 40).

Proculēius, -ī, subs. pr. m. Proculeio, nome de homem (Hor. O. 2, 2, 5).

Procŭlus, -ī, subs. pr. m. Próculo. 1) **Proculus Julius,** que, depois da morte de Rômulo, afirmou ter-lhe este aparecido na colina, mais tarde chamada Quirinal, sob a forma de divindade (Cíc. Rep. 2, 20). 2) Célebre jurisconsulto romano, discípulo de Labeão e, provavelmente, contemporâneo de Nero (Tác. Hist. 1, 87).

prōcŭmbō, -is, -ĕre, -cubŭī, -cubĭtum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Cair para a frente, inclinar-se para a frente, dobrar-se (Cés. B. Gal. 4, 17, 4); (Verg. En. 5, 197). II — Daí: 2) Prostrar-se, lançar-se (Cés. B. Gal. 7, 15, 4). 3) Cair por Terra (Cés. B. Gal. 2, 27, 1). Donde: 4) Tombar, sucumbir (Tác. An. 1, 59); (Sên. Ep. 18, 3). 5) Deitar (Ov. P. 1, 9, 14).

prōcūrātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de ocupar-se com, administração, direção (Cíc. At. 4, 1, 6). II — Donde: 2) Expiação, sacrifício expiatório (T. Lív. 7, 6).

prōcūrātiuncŭla, -ae, subs. f. Pequena ocupação (Sên. Ep. 31, 2).

prōcūrātor (prŏ-), -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que tem cuidado por alguém, o que cuida de alguma coisa, administrador, diretor (Cíc. Br. 17). II — Sent. particular: 2) Procurador (governador ou administrador de uma província) (Tác. Hist. 1, 2).

prōcūrātrix, -īcis, subs. f. A que cuida de, governante (sent. figurado) (Cíc. Fin. 4, 17).

prōcūrātus, -a, -um, part. pass. de **procūro.**

prōcūrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: A) Tr.: 1) Ocupar-se de, olhar por, tratar de, administrar (Cés. B. Gal. 6, 13, 4); (Cíc. Fam. 12, 24, 3). B) Intr.: 2) Ser administrador, ter o cargo de administrador (procurador) (Plín. Ep. 3, 5, 17). II — Sent. figurado: 3) Afastar por meio das expiações, oferecer um sacrifício (uma coisa funesta) (Cíc. Div. 1, 3); (T. Lív. 40, 2, 4).

prōcūrrī, perf. de **procūrro.**

prōcūrrō, -is, -ĕre, -cūrrī e **-currūrrī, -cūrsum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr para a frente, avançar rapidamente, avançar (Cés. B. Civ. 2, 8, 2). II — Sent. figurado: 2) Afluir, vir em abundância (Sên. Ep. 101, 4).

prōcursātĭō, -ōnis, subs. f. Combate na vanguarda, escaramuça (T. Lív. 42, 64, 6).

prōcursātōrēs, -um, subs. m. pl. Soldados da vanguarda, tropa de choque (T. Lív. 42, 64, 6).

prōcursĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Avanço, ação de avançar (Quint. 11, 3, 125). II — Sent. figurado: 2) Digressão (Quint. 4, 3, 9).

prōcūrsō, -ās, -āre, v. intr. Correr na frente para combater (T. Lív. 27, 2).

prōcūrsus, -ūs, subs. m. I — Sent. pró-

prio: 1) Marcha rápida para a frente, corrida, investida (T. Lív. 22, 41, 1). II — Sent. figurado: 2) Explosão (de cólera), violência, impulso, arrojo (V. Máx. 7, 3, 6).

prōcūrvus, -a, -um, adj. Curvado, recurvado, sinuoso (Verg. En. 5, 765).

procus, -ī, subs. m. O que pede uma mulher em casamento, pretendente (Cíc. Br. 330).

Procūstēs, v. **Procrūstes.**

Procȳōn, -ōnis, subs. pr. m. Prócion, nome de uma constelação também chamada **Antecanis,** e que corresponde à atual constelação do Pequeno Cão (Cíc. Nat. 2, 144).

prōdeambŭlō, -ās, -āre, v. intr. Sair para passear (Ter. Ad. 766).

prōdēgī, perf. de **prodĭgo.**

prōdĕō, -īs, -īre, prodĭī, -ĭtum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Avançar, progredir, (Cés. B. Civ. 3, 86, 2); (Hor. Ep. 1, 1, 32); (Cíc. Caecil. 68). II — Sent. figurado: 2) Aparecer em público, apresentar-se (Cíc. At. 8, 11, 7); (Cíc. Amer. 100). 3) Sair (Ov. Met. 8, 808); (Cés. B. Civ. 3, 7, 2).

prōdēsse, prōdest, inf. pres. e pres. do indicat. de **prōsum.**

Prōdicīus, -a, -um, adj. De Pródico (Cíc. Of. 1, 118).

prōdīcō, -is, -ĕre, -dīxī, -dīctum, v. tr. Adiar, diferir (Cíc. Q. Fr. 2, 3, 1).

prōdīctus, -a, -um, part. pass. de **prodīco.**

Prodĭcus, -ī, subs. pr. m. Pródico, sofista grego do V séc. a.C., natural da ilha de Ceos (Cíc. Nat. 1, 118).

prōdĭdī, perf. de **prōdo.**

prōdĭens, -eŭntis, part. pres. de **prodĕo.**

prōdĭgē, adv. Com prodigalidade, prodigamente (Cíc. Phil. 11, 13).

prōdigentĭa, -ae, subs. f. Prodigalidade, profusão (Tác. An. 6, 14).

prōdigiālĭter, adv. Prodigiosamente, de modo maravilhoso, por prodígios (Hor. A. Poét. 29).

prōdigiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Prodigioso, maravilhoso (Ov. Met. 13, 968). II — Daí: 2) Monstruoso (Quint. 1, 1, 2). Donde: 3) Nunca visto (Juv. 13, 62).

prōdigĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Sinal profético, presságio (T. Lív. 1, 20, 7). II — Sent. figurado: 2) Prodígio, coisa maravilhosa, milagre (Cíc. Verr. 4, 107). 3) Monstro, ser monstruoso (Ov. Met. 13, 917). 4) Flagelo, praga (Cíc. Cat. 2, 1).

prōdĭgō, -is, -ĕre, -dēgī, -dāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Empurrar na frente, jogar na frente (Varr. R. Rust. 2, 4). II — Sent. figurado: 2) Prodigalizar, dissipar (Plaut. Aul. 380); (Tác. Hist. 1, 20).

prōdĭgus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Pródigo, que prodigaliza (Hor. A. Poét. 164). Daí: 2) Que dá ou produz em abundância, fértil, abundante (Ov. Met. 15, 81). II — Sent. figurado: 3) Voluptuoso, desregrado (A. Gél. 19, 2, 3). 4) Pródigo (Hor. O. 1, 18, 16). Obs.: Constrói-se absolutamente; com gen.

prōdĭī, perf. de **prodĕo.**

prōditĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Traição, perfídia (Cíc. C. M. 4). II — Daí: 2) Revelação, denúncia (Plín. H. Nat. 7, 150). Obs.: Constrói-se com gen. objetivo e com gen. subjetivo.

prōdĭtor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que revela, o que divulga, revelador, indiscreto (Hor. O. 1, 9, 21). II — Daí: 2) O que trai, traidor: **proditor patriae** (Cíc. Fin. 3, 64) «traidor da pátria».

prōdĭtus, -a, -um, part. pass. de **prōdo.**

prōdīxī, perf. de **prodīco.**

prōdō, -is, -ĕre, -dĭdī, -dĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Entregar, revelar (Ov. Met. 2, 447); (Cíc. Verr. 1, 84); (Cíc. Verr. 5, 106). 2) Fazer sair, dar à luz, dar a lume, produzir, tirar (Lucr. 3, 603); (Cíc. Flac. 25); (Ov. F. 5, 518). II — Sent. figurado: 3) Transmitir, propagar (Verg. En. 4, 231). 4) Transmitir por escrito, legar (Cíc. Tusc. 1, 29). 5) Entregar por traição, trair (Cíc. Verr. 5, 106); (Cíc. Flac. 81).

prōdocĕō, -ēs, -ēre, v. tr. Ensinar publicamente (Hor. Ep. 1, 1, 55).

prodrŏmus, -ī, subs. m. O que corre adiante, precursor, mensageiro (Cíc. At. 16, 6, 1: referindo-se aos ventos que sopram oito dias antes da canícula como que para anunciá-la).

prōdūcō, -is, -ĕre, -dūxī, -dūctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar para a frente, fazer avançar, conduzir para diante, conduzir (Cés. B. Civ. 3, 56, 1); (Cíc. Verr. 5, 157); (Verg. En. 9, 486). Daí: 2) Produzir, criar (Cíc. Verr. 5, 131); (Cíc. At. 4, 15, 6). II — Sent. figurado: 3) Expor, mostrar, apresentar, revelar (Cíc. Com. 30). Donde: 4) Pôr um escravo à venda, prostituir (Ter. Eun. 134). 5) Prolongar, estender (Cíc. C. M. 46); (Juv. 2, 94). 6) Diferir, adiar (Cés. B. Gal. 4, 30, 2).

7) Elevar (às honras) (Cíc. Dom. 21). 8) Educar, fazer a educação de uma criança (Cíc. Q. Fr. 2, 12, 2). Na língua retórica: 9) Alongar, pronunciar uma sílaba como longa (Cíc. Or. 159); (Quint. 1, 5, 18). III — Sent. poético: 10) Traçar, marcar: **producere lineas** (Plín. H. Nat. 33, 98) «traçar as linhas». Obs.: Inf. perf.: **produxe** (Ter. Ad. 562).

prōdūcta, -ōrum, subs. n. pl. As coisas boas (segundo os estóicos) (Cíc. Fin. 3, 52).

prōdūctē, adv. Alongado na pronúncia, como longa: **producte dicitur** (Cíc. Or. 159) «(a sílaba) se pronuncia alongada».

prōdūctĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Alongamento, prolongamento (Cíc. Fin. 3, 45). II — Sent. particular: 2) Alongamento (da sílaba) (Cíc. De Or. 3, 196).

prōdūctus, -a, -um. I — Part. pass. de **prodūco**. II — Adj.: Alongado, estendido, longo (Tác. An. 13, 40); (Cíc. De Or. 3, 183). III — Subs. n. pl.: **prodūcta, -ōrum**, as coisas boas, os bens exteriores (segundo os estóicos) (Cíc. Fin. 3, 52).

prōdūxe, forma arcaica do inf. perf. de **prodūco** = **prōdūxisse** (Ter. Ad. 562).

prōdūxī, perf. de **prodūco**.

proegmĕna -ōrum, v. **prōdūcta, -ōrum** (Cíc. Fin. 3, 15).

proeliāris, -e, adj. De combate, de batalha campal (Plaut. Curc. 573).

proeliātor, -ōris, subs. m. e adj. I — Subs.: Combatente, guerreiro (Tác. D. 37). II — Adj.: Belicoso, guerreiro, batalhador (Tác. An. 2, 73).

proelĭor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Combater, travar luta (Cés. B. Gal. 2, 23, 3). II — Sent. figurado: 2) Lutar, batalhar (Cíc. At. 1, 16, 1).

proelĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Prélio, combate, batalha (Cíc. Tusc. 4, 43). II — Sent. figurado: 2) Combate, luta (Cíc. Fam. 9, 11, 2). III — Sent. particular: 3) Rivalidade (em amor) (Prop. 2, 1, 45). IV — Sent. poético: 4) Combatentes, guerreiros (no pl.) (Prop. 3, 11, 10).

Proetĭdēs, -um, subs. pr. f. Prétides, as três filhas de Preto: **Ifianassa, Ifínoe** e **Lisipa** — enlouquecidas por Juno (Verg. Buc. 6, 48).

Proetus, -ī, subs. pr. m. Preto, rei de Tirinto, na Argólida, irmão de Acrísio e pai das Prétides, transformado em pedra por Perseu (Ov. Met. 5, 238).

profānātus, -a, -um, part. pass. de **profāno**.

1. profānō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Consagrar alguma coisa aos deuses, oferecer aos deuses (Cat. Agr. 50).

2. profānō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Entregar-se ao uso profano (T. Lív. 31, 34, 4). II — Daí: 2) Profanar, manchar (Q. Cúrc. 5, 1, 38); (Quint. 11, 1, 14). 3) Violar (Apul. M. 5, p. 164, 13).

profans, -āntis, part. pres. de **profor**.

profānus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Profano (em oposição a **sacer**) (Cíc. Verr. 4, 122). II — Sent. figurado: 2) Ímpio, sacrílego, profano (Ov. Met. 2, 833). 3) Profano, não iniciado (nos mistérios), ignorante (Macr. Somn. 1, 18). Por extensão: 4) Sinistro, de mau agouro (Ov. Met. 6, 431).

profātum, -ī, subs. n. Máxima, sentença (A. Gél. 16, 8, 2).

1. profātus, -a, -um, part. pass. de **profor**.

2. profātus, -ūs, subs. m. Ação de falar, pronúncia (Sên. Apoc. 7).

prōfēcī, perf. de **profĭcĭo**.

profectĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Partida (Cíc. Sull. 70). II — Sent. figurado: 2) Ponto de partida, fonte, origem (Cíc. Clu. 82).

profēctō, adv. Certamente, seguramente, verdadeiramente (do ponto de vista da pessoa que fala) (Cíc. Cat. 2, 2).

profectūrus, -a, -um, part. fut. de **profĭcīscor** e de **profĭcĭo**.

1. profēctus, -a, -um, part. pass. de **profĭcīscor** e de **profĭcĭo**.

2. prōfēctus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Progresso, avanço (Sên. Ep. 11, 1). II — Sent. figurado: 2) Sucesso, proveito, bom êxito (Ov. Met. 9, 50).

prōfĕrō, -fers, -fĕrre, -tŭlī, -lātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Exibir, mostrar, deixar ver (Cíc. Verr. 4, 140). Daí: 2) Fazer avançar, estender, levar para diante (T. Lív. 4, 32, 10); (Cés. B. Civ. 1, 81, 3). 3) Publicar, citar, divulgar, revelar, declarar (Cíc. Amer. 47); (Cíc. Ac. 2, 2). II — Sent. figurado: 4) Adiar, diferir, retardar (Cíc. At. 13, 12, 4).

profēssē, adv. Abertamente, sem rodeios (Flor. 4, 1, 7).

professĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Declaração, manifestação, testemunho (Tác. Agr. 3). II — Daí: 2) Declaração pública, oficial (do que se possui) (Cíc. Verr. 3, 26). 3) Ação de fazer profissão de (Cíc. De Or. 1, 21).

professor, -ōris, subs. m. O que ensina, professor, mestre (Quint. 12, 11, 20).

professōrĭus, -a, -um, adj. De professor, de retor (Tác. An. 13, 14).

profēssus, -a, -um. I — Part. pass. de **profitĕor.** II — Com sent. passivo em Ov. Am. 3, 14, 6.

profēstus, -a, -um, adj. Não feriado (tratando-se de dias) (T. Lív. 34, 3).

prōficĭō, -is, -ĕre, -fēcī, -fēctum, v. intr. I — Sent. próprio 1) Fazer progressos, avançar (Cés. B. Gal. 7, 20, 11); (Cés. B. Gal. 1, 38, 1). Daí: 2) Ser útil a servir (Cíc. Br. 92). II — Sent. figurado: 3) Crescer, aumentar (Plín. H. Nat. 14, 57).

proficīscō, -is, -ĕre = proficīscor, v. intr. (Plaut. Mil. 1.329).

proficīscor, -ĕris, -cīscī, -fēctus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Pôr-se a caminho, partir, ir-se embora (Cés. B. Gal. 1, 7, 1); (Cíc. Div. 2, 119). II — Sent. figurado: 2) Vir de, sair de, provir de, emanar (Cíc. Div. 1, 113). 3) Partir de, começar por (Cíc. De Or. 2, 58). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto: com acus. com **ad, in** ou **contra;** com abl. com **ab, ex** ou **de;** com dois dativos: ou com supino.

profitĕor, -ēris, -fitērī, -fēssus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Confessar alto e bom som, confessar publicamente (Cíc. Caec. 24); (Cíc. Phil. 2, 118). Daí: 2) Proclamar, prometer (Hor. A. Poét. 14). II — Sent. figurado: 3) **Se profiteri:** propor-se, apresentar-se, dar a conhecer, revelar (Cés. B. Gal. 5, 38, 4); (Cíc. Tusc. 2, 12). 4) Oferecer (Cíc. Amer. 153). 5) Declarar, fazer declaração (Cíc. Arch. 7); (Cíc. Verr. 3, 38). 6) Professar, ensinar (Cíc. Pis. 71). Obs.: **Professus:** part. pass. com sentido passivo: reconhecido, confessado (Ov. Am. 3, 14, 6). **Ex professo** (Sên. Ep. 14, 8) «abertamente».

prōflātus, -a, -um, part. pass. de **prōflo.**

prōflīgātor, -ōris, subs. m. Pródigo, dissipador (Tác. An. 16, 18).

prōflīgātus, -a, -um. A) Part. pass. de **proflīgo.** B) Adj.: 1) Perdido (sents. físico e moral), depravado, corrupto (Cíc. Verr. 3, 65). 2) Avançado (Sên. Ot. 29, 2).

prōflīgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Abater, acabar, derrubar (Cés. B. Civ. 2, 32). II — Sent. figurado: 2) Arruinar, desbaratar, destruir (Cíc. De Or. 3, 3). 3) Levar ao fim (Cíc. Tusc. 5, 15); (Tác. An. 14, 36).

prōflō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Exalar, soprar: **flammas proflare** (Ov. F. 1, 573) «exalar chamas». Daí: 2) Fundir (um metal) (Plín. H. Nat. 34, 97).

prōflŭens, -ēntis. A) Part. pres. de **proflŭo.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Que corre, corrente: **profluens amnis** (Cíc. Nat. 2, 20) «água corrente». II — Sent. figurado: 2) De curso rápido, contínuo (língua retórica) (Cíc. De Or. 2, 159). C) Como subs. f.: 3) Regato, água corrente (Cív. Inv. 2, 149).

prōfluēnter, adv. Sent. figurado: Abundantemente, em grande número (Cíc. Tusc. 5, 53).

prōfluentĭa, -ae, subs. f. Abundância (de linguagem) (Cíc. Part. 81).

prōflŭō, -is, -ĕre, -flūxī, -flūxum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr para frente, correr abundantemente, correr, nascer (Cés. B. Gal. 4, 10, 1). II — Sent. figurado: 2) Chegar a, atingir (Cíc. Cael. 3).

prōfluvĭum, -ī, subs. n. Escoamento, fluxo (Lucr. 6, 1.205).

prōflūxī, perf. de **proflŭo.**

profor (desusado), **-āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. tr. e intr. A) Tr.: 1) Falar, dizer (Verg. 1, 561). B) Intr.: 2) Predizer, profetizar (Lucr. 1, 739).

prōfŏre, inf. fut. de **prōsum** = **prōfutūrum.**

profūdī, perf. de **profūndo.**

profūgī, perf. de **profugĭo.**

profugĭō, -is, -ĕre, -fūgī, -fugĭtum, v. intr. e tr. A) Intr.: Sent. próprio: 1) Fugir, escapar-se, livrar-se, evitar (Cíc. Br. 306); (Cíc. Dom. 86); (Sên. Polyb. 17, 4). B) Tr.: 2) Abandonar, evitar (Hor. Epo. 16, 18).

profŭgus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Prófugo, fugitivo, posto em fuga, que fugiu (T. Lív. 1, 1, 4). II — Daí: 2) Exilado, desterrado, banido (T. Lív. 34, 60, 2). 3) Errante, nômade (Hor. O. 1, 35, 9).

prōfŭī, perf. de **prōsum.**

profūndō, -is, -ĕre, -fūdī, -fūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Espalhar em abundância, espalhar profusamente, derramar abundantemente (Cés. B. Civ. 3, 93, 3); (Cíc. At. 11, 7, 6). II — Sent. figurado: 2) Prodigalizar, dissipar, dar, desperdiçar (Cíc. Cat. 2, 10); (Cíc. Fam. 5, 5, 3). 3) Fazer sair, lançar fora, expelir, exalar (Cíc. Marc. 31). 4) Emitir, soltar (Catul. 64, 202); (Cíc. Tusc. 2, 56). 5) Desenvolver, expor uma coi-

sa (Cíc. At. 1, 18, 2). III — Sent. poético: 6) Estender, relaxar (Lucr. 4, 757).

profūndum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Abismo, fundo do mar, profundeza (Cíc. Fin. 3, 48). II — Sent. figurado: 2) Abismo (Cíc. Sest. 45). 3) O mar (Verg. En. 12, 263). 4) Abismo (de desgraças etc.) (V. Máx. 2, 10, 6).

profūndus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Profundo (Cíc. Planc. 15). Daí: 2) Que está no fundo, debaixo da terra, subterrâneo (Verg. G. 1, 243); (Estác. Theb. 1, 615). II — Sent. poético: 3) Que forma uma abóbada, alto, elevado (Verg. G. 4, 222). 4) Denso, espesso (Verg. En. 4, 26). III — Sent. figurado: 5) Imenso, excessivo, insaciável, sem limites (Cíc. Pis. 48). 6) Profundo, secreto (Apul. M. 2, 25).

profūsē, adv. Em profusão, profusamente, desordenadamente (T. Lív. 10, 36, 7).

profūsĭō, -ōnis, subs. f. Profusão, prodigalidade (Suet. Ner. 30).

profūsus, -a, -um. A) Part. pass. de **profūndo.** B) Adj.: 1) Profuso, derramado profusamente, pródigo, dissipador (Sal. C. Cat. 5, 4); (Cíc. Quinct. 93). Daí: 2) Excessivo, desenfreado (Cíc. Of. 1, 103).

prŏfutūrus, -a, -um, part. fut. de **prōsum.**

prŏgĕner, -ĕrī, subs. m. Marido da neta (em relação ao avô) (Tác. An. 6, 45).

prŏgenĕrō, -ās, -āre, v. tr. Gerar, criar (Hor. O. 4, 4, 31).

prŏgenĭēs, -ēī, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Descendência, progênie, posteridade, descendentes, filhos (T. Lív. 1, 13, 2). II — Sent. particular: 2) Filho, filha (Verg. En. 10, 470). 3) Filhotes (de animais) (Verg. G. 1, 414). 4) Raça, família, tronco (Cíc. Tusc. 1, 26). III — Sent. figurado: 5) Filhos (Ov. Trist. 3, 14, 14).

prŏgenĭtor, -ōris, subs. m. Progenitor, antepassado (Ov. Met. 11, 319).

prŏgenĭtus, -a, -um, part. pass. de **progigno.**

prŏgenŭī, perf. de **progīgno.**

prŏgĕrō, -is, -ĕre, -gēssī, -gestum, v. tr. Levar diante ou para diante, levar para fora (Plín. H. Nat. 11, 63).

prŏgēssī, perf. de **progĕro.**

prŏgīgnō, -is, -ĕre, -genŭī, -genĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Prolongar a raça engendrando, gerar, criar (Cíc. Div. 1, 128). II — Daí: 2) Produzir, causar, engendrar (Cíc. Of. 3, 66).

1. prōgnātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Saído, descendente de (Hor. Sát. 1, 6, 78). II — Daí: 2) Nascido de (tratando-se de pessoas ou plantas), produto (Catul. 64, 1).

2. prōgnātus, -ī, subs. m. Filho, descendente (Cés. B. Gal. 2, 29, 4).

Prognē, -ēs, subs. f., v. **Procne.**

Prognis, -ĭdis, subs. f., v. **Procris** (Ov. Rem. 453).

prognostĭca, -ōrum, subs. n. pl. 1) Prognósticos, presságios (Cíc. Div. 2, 47). 2) «Os prognósticos», obra do matemático grego Arato (Cíc. Div. 1, 13).

prōgredĭor, -ĕris, -grĕdī, -grēssus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Avançar, ir para a frente (Cés. B. Civ. 1, 45, 2); (Cíc. Of. 1, 33). II — Sent. figurado: 2) Progredir, fazer progressos (Cíc. Fin. 4, 64); (Cíc. Fin. 5, 41).

prōgredīrī = **prōgrĕdī,** inf. pres. pela 4.ª conj. (Plaut. Cas. 717).

prōgressĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Progresso, aperfeiçoamento, desenvolvimento (Cíc. Of. 3, 14). II — Na língua retórica: 2) Gradação (Cíc. De Or. 3, 206).

1. prōgrēssus, -a, -um, part. pass. de **progredĭor.**

2. prōgrēssus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de avançar, de caminhar para frente, marcha (Cíc. Phil. 11, 4). II — Sent. figurado: 2) Marcha para frente (Cíc. At. 2, 21, 3). 3) (Primeiros) passos: **primo progressu** (Cíc. Ac. 2, 92) «desde os primeiros passos». 4) Desenvolvimento: **rerum progressus** (Cíc. Of. 1, 11) «os desenvolvimentos das coisas». 5) Progresso, aperfeiçoamento (Cíc. Phil. 5, 47); (Cíc. Tusc. 4, 44).

progymnāstēs, -ae, subs. m. Treinador de ginástica (Sên. Ep. 83, 4).

prōh, v. **prō,** interj. **1.**

prŏhibĕō, -ēs, -ēre, -hibŭī, -hibĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Afastar, manter à parte, desviar (Cés. B. Gal. 4, 34, 4); (Cés. B. Gal. 1, 1, 4). Daí: 2) Proibir, impedir, opor-se (Cíc. Fam. 1, 9, 7); (Cíc. At. 11, 9, 3); (Cíc. Agr. 2, 72); (Cés. B. Civ. 3, 44, 1). II — Sent. figurado: 3) Preservar, livrar (Cíc. Pomp. 19); (Cíc. Of. 2, 41). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. acompanhado ou não da prep. **ab;** com **ut, ne, quominus;** or. inf.; ou com acus. **Prohibessit:** subjuntivo optativo arcaico (Plaut. Ps. 14); **prohibeat:** pres. subj. (Lucr. 1, 977).

prohibitĭō, -ōnis, subs. f. Proibição, interdição (Cíc. Verr. 3, 37).

prohibĭtus, -a, -um. A) Part. pass. de **prohibĕo.** B) Subs. n. pl.: **prohibĭta, -ōrum,** as coisas proibidas, ilícitas, o mal (Sên. Ep. 83, 19).

prohibŭī, perf. de **prohibĕo.**

proicĭō = **projicĭo.**

proin, adv., v. **proĭnde** (Catul. 20, 16).

proĭnde, adv. I — Sent. próprio: 1) Por conseqüência, por conseguinte, assim (acompanhando geralmente, subj. ou imperat.) (Cés. B. Gal. 7, 38, 8). II — Daí: 2) Na mesma proporção, do mesmo modo, como (em correlação com **ac, atque, quam, ut** ou **quasi**) (Cíc. Tusc. 5, 6).

prōjēcī, perf. de **projicĭo.**

prōjecticĭus (prōiecticĭus), -a, -um, adj. Exposto, abandonado (Plaut. Cist. 191).

prōjectĭō (prōiectĭō), -ōnis, subs. f. Ação de estender para a frente, alongamento (Cíc. Or. 59).

1. **prōjēctus (prōiēctus), -a, -um.** A) Part. pass. de **projicĭo.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Lançado para frente, proeminente, saliente (Suet. Tib. 3); (Cíc. Verr. 4, 21). II — Donde, em sent. figurado: 2) Pronto, disposto (Cíc. Verr. 1, 2). 3) Imprudente, desenfreado (Cíc. Dom. 115). 4) Que se abaixa, aviltante, abjeto, vil (Tác. An. 3, 65).

2. **prōjēctus (prōiēctus), -ūs,** subs. m. Ação de se estender, extensão (Plín. H. Nat. 17, 92). Obs.: Só usado no abl.

prōjicĭō, -is, -ĕre, -jēcī, -jēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Lançar para diante (sents. próprio e figurado), projetar (Cés. B. Gal. 1, 31, 2); (Cíc. Cael. 22). Donde: 2) Lançar fora, rejeitar, depor, abandonar (Cés. B. Civ. 3, 98, 1); (Cés. B. Gal. 2, 15, 5); (Cíc. At. 3, 19, 3); (Cíc. Cat. 2, 2). II — Sent. figurado: 3) Banir, exilar, expulsar (Tác. An. 1, 3).

prōlābor, -ĕris, -lābī, -lāpsus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Escorregar para a frente (Cíc. Nat. 2, 114). Daí: 2) Escorregar, resvalar, cair (T. Lív. 27, 27, 7). II — Sent. figurado: 3) Deixar-se levar ou arrastar, deixar-se ir, chegar a (Cíc. Leg. 1, 52); (Cíc. Caec. 101). 4) Cometer uma falta, errar (Cíc. Quinct. 77). 5) Perder-se, aviltar-se (T. Lív. 6, 22, 6).

prōlāpsĭō, -ōnis, subs. f. Queda, ruína, erro, falta (Cíc. Cael. 41).

prōlāpsus, -a, -um, part. pass. de **prōlābor.**

prōlatātus, -a, -um, part. pass. de **prolāto.**

prōlatĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Prolongamento, prorrogação, demora, prolação (Cíc. At. 7, 12, 2). II — Daí: 2) Ação de estender, aumento, alargamento (T. Lív. 31, 5, 7). Por extensão: 3) Apresentação, citação, menção (Cíc. Or. 120).

prōlātō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estender, prolongar (Lucr. 1, 983); (Tác. An. 11, 37). II — Daí: 2) Adiar, diferir (Cíc. Cat. 4, 6).

prōlātus, -a, -um, part. pass. de **profĕro.**

prōlectātus, -a, -um, part. pass. de **prolēcto.**

prōlēctō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Arrastar, seduzir, atrair (Ov. F. 4, 433).

prōlēs, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Prole, descendência, filhos, filho (Verg. En. 4, 236). II — Sent. particular: 2) Filhos (dos animais) (Verg. G. 3, 65). 3) Frutos (tratando-se de plantas) (Verg. G. 2, 3). III — Sent. figurado: 4) Jovens, rapazes (Cíc. Leg. 3, 3, 7).

1. **prōlētārĭus, -a, -um,** adj. Do povo, das classes humildes (Plaut. Mil. 752).

2. **prōlētārĭus, -ī,** subs. m. Proletário (cidadão pobre, das últimas classes) (Cíc. Rep. 2, 40).

prōlĭbō, -ās, -āre, v. tr. e intr. Fazer libações, derramar em libações (Plín. H. Nat. 14, 117).

prōlicĭō, -is, -ĕre, v. tr. Atrair, seduzir, induzir, persuadir (Ov. A. Am. 2, 712); (Tác. An. 3, 73).

prōlīxē, adv. I — Sent. próprio: 1) Largamente, abundantemente (Ter. Eun. 1.082). II — Daí: 2) Liberalmente, com solicitude (Cíc. At. 7, 14, 2).

prōlīxus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Alongado, comprido (Suet. Cl. 30). II — Sent. figurado: 2) Prolixo, difuso (A. Gél. 12, 28, 3) Generoso, benévolo, cortês (Cíc. Fam. 3, 8, 8).

prōlocūtus, -a, -um, part. pass. de **prolŏquor.**

prologūmĕnē lex, subs. f. Lei precedida de um preâmbulo (Sên. Ep. 94, 38).

prolŏgus, -ī, subs. m. 1) Prólogo (de uma obra de teatro) (Ter. And. 5). 2) Ator (que recita o prólogo) (Ter. Heaut. 11).

prōlŏquor, -ĕris, -lŏquī, -locūtus sum, v. dep. intr. e tr. I — Sent. próprio: A) Intr.: 1) Falar, abertamente, falar claramente (Plaut. Trin. 162). B) Tr.: 2) Declarar, expor em voz alta (Plaut. Capt. 6). II — Sent. figurado: 3) Predizer, falar antecipadamente (Prop. 3, 13, 59).

prōlubĭum, -ī, subs. n. Vontade, desejo, capricho (Ter. Ad. 985).

prōlūdō, -is, -ĕre, -lūsī, -lūsum, v. intr. Ensaiar-se para, exercitar-se previamente, preparar-se, preludiar (Verg. G. 3, 234).

prōlŭī, perf. de **prolŭo.**

prōlŭō, -is, -ĕre, -lŭī, -lūtum, v. tr. 1) Levar (correndo), arrastar, levar na corrente (Verg. G. 3, 543). 2) Banhar, molhar, regar (Ov. F. 4, 778). Daí: 3) Levar inundando, arrastar, arrebatar (Cés. B. Civ. 1, 48).

prōlūsī, perf. de **prolūdo.**

prōlūsĭo, -ōnis, subs. f. Preparação para o combate, prelúdio (Cíc. De Or. 2, 325).

prōlūtus, -a, -um, part. pass. de **prolŭo.**

prōluvĭēs, -ēī, subs. f. Inundação, fluxo, superabundância (Verg. En. 3, 217).

prōmerĕō, -ēs, -ēre, -merŭī, -merĭtum, v. tr. e intr., e **prōmerĕor, -ēris, -ērī, -merĭtus sum,** v. dep. A) Tr.: 1) Merecer, ganhar, ser digno (Plaut. Trin. 641). B) Intr.: 2) Prestar bons ou maus serviços, portar-se bem ou mal para com (Cíc. Mur. 70); (Cíc. Of. 2, 53).

prōmerĭtum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Favor, serviço, benefício (Cíc. Sen. 1). II — Daí: 2) Mérito, benefício (Plaut. Trin. 1.173). 3) Falta (Cíc. Inv. 2, 83).

prōmerĭtus, -a, -um, part. pass. de **promerĕo** e de **promerĕor.**

prōmerŭī, perf. de **promerĕo.**

1. **Promēthēus, -a, -um,** adj. De Prometeu: **Promethea juga** (Prop. 1, 12, 10) «os montes de Prometeu», i. e., «o Cáucaso».

2. **Promētheus** (trissílabo oxítono), **-ēī,** ou **-ĕos,** subs. pr. m. Prometeu, titã filho de Jápeto e pai de Deucalião: fez o homem de argila e animou-o com o fogo celeste que havia furtado. Como castigo, foi acorrentado sobre a Cáucaso, onde um abutre vinha roer-lhe o fígado que não cessava de renascer (Cíc. Tusc. 3. 76).

Promēthiădēs, -ae, subs. pr. m. Filho de Prometeu, i. e., Deucalião (Ov. Met. 1, 390).

prōmĭnens, -ēntis. I — Part. pres. de **prominĕo.** II — Adj. 1) Que sai para diante, que se projeta, que se salienta, proeminente (Plín. H. Nat. 11, 141). 2) No n. pl.: **prōminentĭa, -ĭum,** saliências, partes salientes (Tác. An. 1, 53).

prōminĕō, -ēs, -ēre, -minŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ser saliente, proeminente (T. Lív. 27. 48. 7). Daí: 2) Fazer saliência, alongar-se, estender-se (Ov. Met. 13, 778). II — Sent. figurado: 3) Elevar-se, sobressair (T. Lív. 28, 43, 5).

prōminŭī, perf. de **prominĕo.**

prōmiscē, v. **prōmiscŭē** (Cíc. De Or. 3, 72).

prōmiscŭē, adv. Promiscuamente, em comum, indistintamente, misturadamente (Cés. B. Gal. 6, 21, 5).

prōmiscus, -a, -um, v. **prōmiscŭus** (T. Lív. 5, 13, 7).

prōmiscŭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Promíscuo, em comum, misturado, indistinto (T. Lív. 34, 44, 5). II — Daí: 2) Indiferente, confuso (Tác. Hist. 1, 84). 3) Público (em oposição a particular) (A. Gél. 16, 13, 4).

prōmīsī, perf. de **promitto.**

prōmīsse, inf. perf. sincopado de **promitto** = **prōmisisse.**

prōmissĭō, -ōnis, subs. f. Ação de prometer, promessa (Cíc. Fam. 4, 13, 1).

prōmissor, -ōris, subs. m. Prometedor (Hor. A. Poét. 138).

prōmissum, -ī, subs. n. Promessa (Cíc. Of. 3, 92).

prōmissus, -a, -um. I — Part. pass. de **promitto.** II — Adj.: Comprido, longo (Cés. B. Gal. 5, 14, 3).

prōmīstī, forma sincopada de **prōmisisti,** perf. de **promitto.**

prōmittō, -is, -ĕre, -mīsī, -missum, v. tr. I — Sent. primitivo: 1) Pôr ou enviar na frente (Plín. H. Nat. 16, 107). Daí: 2) Prolongar, deixar crescer para diante, deixar pender (T. Lív. 6, 16, 4); (Plín. H. Nat. 10, 28). Na língua augural: 3) Pôr diante dos olhos (Plaut. Poen. 1.205). Na língua comum: 4) Prometer, comprometer-se a, assegurar (Verg. En. 2, 96); (Cíc. Of. 1, 32). II — Sent. figurado: 5) Predizer, anunciar (Cíc. At. 9, 7, 5). Obs.: Perf. sincopado: **promisti** (Catul. 110, 3); inf. perf. sincopado: **promisse** (Catul. 110, 5).

prōmō, -is, -ĕre, prompsī, promptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr diante, fazer aparecer, tirar de (Cíc. Verr. 3, 195). Donde: 2) Publicar, manifestar, exprimir, expor (Quint. 8, pref. 32); (T. Lív. 30, 12, 8). II — Sent. figurado: 3) Fornecer, dar (Cíc. At. 9, 18, 2).

Promŏlus, -ī, subs. m. Prômolo, nome de guerreiro (Verg. En. 9, 574).

prōmontōrĭum, v. **prōmunturĭum.**

prōmōtus, -a, -um. I — Part. pass. de **promovĕo.** II — Subs. n. pl.: **prōmōta, -ōrum:**

as coisas boas, os bens exteriores (na doutrina estóica) (Cíc. Fin. 3, 12).

prōmovĕō, -ēs, -ēre, -mōvī, -mōtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Impelir para frente, fazer avançar (Cés. B. Gal. 7, 27, 1); (Cés. B. Gal. 1, 48, 1). Daí: 2) Estender, aumentar, avançar: **imperium promovere** (Op. P. 2, 2, 72) «estender (aumentar) o império». II — Sent. figurado: 3) Desenvolver (Hor. O. 4, 4, 33). 4) Fazer sair, tirar (Hor. Epo. 11, 14). 5) Adiar, diferir, retardar (Ter. And. 711).

prōmōvī, perf. de **promovĕo.**

prompsī, perf. de **prōmo.**

promptarĭus, -a, -um, adj. Onde se guarda, onde se conserva fechado; e daí: prisão (Plaut. Amph. 156).

promptē, adv. Claramente (Cíc. Verr. 2, 176).

promptō, -ās, -āre, v. freq. de **prōmo,** tr. Distribuir, despender, gastar à larga (Plaut. Bac. 460).

1. promptus, -a, -um. A) Part. pass. de **prōmo.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Tirado para fora de, tirado de; daí: exposto, visível, exterior, patente (Sal. C. Cat. 10, 5). 2) Ao alcance de, fácil, cômodo (Cíc. De Or. 1, 237). II — Sent. figurado: 3) Disposto, ativo, pronto, inclinado a, corajoso, resoluto (Cíc. Verr. 4, 37). Obs.: Constrói-se absolutamente: com **ad** ou **in**; com gen.; com dat. (raro); com abl.

2. promptus, -ūs, subs. m. Somente usado na expressão: **in promptu** (**esse, habere** etc.) «ao alcance, à mão, à disposição, à vista, em evidência»: **in promptu esse** (Cíc. Ac. 2, 10) «estar à vista».

prōmulgātĭō, -ōnis, subs. f. Promulgação, publicação (Cíc. Phil. 2, 109).

prōmūlgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tornar conhecido do público, publicar, promulgar (uma lei) (Cíc. Verr. 5, 177); (Cíc. Phil. 1, 25).

promulsidare, -is, subs. n. Bandeja em que se serve o prato de entrada (Petr. 31).

prōmūlsis, -ĭdis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Aperitivo, entradas (Cíc. Fam. 9, 16, 8). II — Sent. figurado: 2) Antegosto (Petr. 24).

prōmunturĭum, -ī, subs. n. Promontório, cabo (Cíc. Verr. 5, 145).

prōnus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Despenseiro, ecônomo (Hor. Sát. 2, 2, 16). II — Sent. figurado: 2) Bibliotecário (Apul. Apol. 53).

prōmūtŭus, -a, -um, adj. Pago adiantado (Cés. B. Civ. 3, 32, 6).

prōnē, adv. Estando inclinado para a frente (Cés. B. Gal. 4, 17, 4).

pronĕpōs, -ōtis, subs. m. Bisneto (Cíc. Tusc. 3, 26).

pronĕptis, -is, subs. f. Bisneta (Pers. 6, 53).

Pronoea, -ae, subs. pr. f. A Providência (Cíc. Nat. 2, 160).

prōnōmen, -ĭnis, subs. n. Pronome (Quint. 1, 4, 18).

prōnŭba, -ae, subs. f. A que preside ao casamento (epíteto de Juno) (Verg. En. 4, 165).

prōnuntiātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Declaração, publicação, anúncio (Cés. B. Civ. 2, 25, 7). II — Sent. particular: 2) Sentença (do juiz) (Cíc. Clu. 56). 3) Declamação, expressão, palavra (Cíc. Inv. 1, 9). 4) Proposição (Cíc. Fat. 26).

prōnuntiātor, -ōris, subs. m. Recitador, narrador (sent. figurado) (Cíc. Br. 287).

prōnuntiātum, -ī, subs. n. Proposição (enunciativa) (Cíc. Tusc. 1, 14).

prōnuntiātus, -a, -um, part. pass. de **pronuntĭo.**

prōnuntĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Anunciar publicamente (Cíc. De Or. 1, 66). II — Daí: 2) Anunciar em voz alta, proclamar, expor, designar; nomear (Cés. B. Gal. 7, 38, 8); (T. Lív. 24, 27, 3). 3) Pronunciar uma sentença, pronunciar-se, manifestar a sua opinião, declarar (Cíc. Fin. 2, 36); (Cíc. Verr. 2, 94). Donde: 4) Pronunciar, propor (Cés. B. Civ. 1, 2, 5). 5) Prometer publicamente, assegurar (Cíc. Clu. 78). 6) Declarar, recitar em voz alta (Cíc. De Or. 1, 261).

pronŭrus, -ūs, subs. f. Mulher do neto (Ov. Her. 17, 206).

prōnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que pende para diante, inclinado para a frente, que vai em declive (Verg. En. 10, 586). II — Daí: 2) Inclinado, propenso a, em declive (Ov. Met. 2, 67). 3) Que declina (tratando-se de um astro) (Hor. O. 3, 27, 18). III — Sent. figurado: 4) Em declínio, que foge, tratando-se do tempo (Hor. O. 4, 6, 39). 5) Que se precipita para a frente, rápido (Verg. G. 1, 203). 6) Inclinado para, propenso a (Cíc. Rep. 2, 47). 7) Bem disposto, benévolo, favorável (Tác. Hist. 1, 1). 8) Fácil (T. Lív. 21, 28, 6). Obs.: Constrói-se absolutamente; com acus. acompanhado de **ad** ou **in**; com dat.

prooemĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio:

1) Proêmio, prelúdio, prefácio, preâmbulo, introdução (Cíc. Clu. 58). II — Daí: 2) Exórdio (Quint. 4, 1, 1). 3) Começo, origem (Juv. 3, 288).

propāgātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de mergulhar, mergulhia (Cíc. C. M. 53). Daí: 2) Propagação (Cíc. Of. 1, 54). II — Sent. figurado: 3) Extensão, aumento, prolongamento (Cíc. Tusc. 1, 86).

propāgātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ampliador; daí: 2) O que consegue prorrogação (de um mandato) (Cíc. At. 8, 3, 3). II — Sent. figurado: 3) Conquistador (epíteto de Júpiter) (Apul. Mund. 37).

propāgātus, -a, -um, part. pass. de **propāgo.**

propāgēs, -is, subs. f. Descendentes, raça (sent. figurado) (Pac. Tr. 20).

1. propāgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Reproduzir por mergulhia (Cat. Agr. 52, 1); (Plín. H. Nat. 17, 96). II — Daí: 2) Propagar, multiplicar (Cíc. Verr. 5, 180). 3) Prolongar, aumentar, estender (sents. próprio e figurado) (Cíc. Rep. 3, 21); (Cíc. Inv. 1, 2)

2. propāgō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mergulhão, propagem (termo agrário) (Cíc. C. M. 52). Daí: 2) Rebentos, renovos (Hor. Epo. 2, 9). II — Sent. figurado: 3). Filhos, descendentes, raça, nação (C. Nep. At. 18, 2).

prōpălam, adv. Em pleno dia, ostensivamente, abertamente, publicamente (Cíc. De Or. 1, 161).

prōpānsus (-pāssus), -a, -um, adj. Estendido, desdobrado (Apul. M. 6, 15).

prōpatŭlō, ou melhor **in propatŭlō**, abl. n. tomado advt. Em público, à vista de todos, a descoberto (Sal. C. Cat. 13, 3).

prōpatŭlus, -a, -um, adj. Descoberto, patente, aberto (Cíc. Verr. 4, 110).

1. propĕ, prep. (acus.). Perto de: **prope oppidum** (Cés. B. Gal. 7, 36, 2) «perto da cidade».

2. prope, adv. I — Sent. próprio: 1) Perto, junto (referindo-se ao tempo e ao espaço (Ter. Ad. 307); (Cíc. Verr. 5, 6). II — Sent. figurado: 2) Quase, perto de, a ponto de (Cíc. Verr. 3, 62).

propedĭem ou **prope dĭem**, adv. Daqui a dias, dentro de pouco tempo, breve (Cíc. Div. 1, 47).

prōpĕllō, -is, -ĕre, -pŭlī, -pŭlsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Impelir para a frente, fazer avançar (Cíc. Tusc. 4, 9); (Cíc. Sull. 64). II — Sent. figurado: 2) Repelir, fazer recuar, afastar (Cés. B. Gal. 7, 80, 6); (Hor. Sát. 1, 2, 6).

propemŏdo, v. **propemŏdum** (Plaut. Trin. 780).

propemŏdum, adv. Quase, pouco mais ou menos (Cíc. Or. 147).

prōpendĕō, -ēs, -ēre, -pēndī, -pēnsum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Pender para a frente (Suet. Galb. 21). Daí: 2) Estar pendente, estar inclinado, propender (Plín. H. Nat. 26, 36). II — Sent. figurado: 3) Pender, estar propenso a (Cíc. De Or. 2, 187). 4) Descer, baixar, ter mais peso (tratando-se de balança) (Cíc. Tusc. 5, 86).

prōpēndī, perf. de **propendĕo.**

prōpēnsē, adv. Por um movimento natural, espontaneamente. Obs.: Comp.: **propensĭus** (T. Lív. 37, 52).

prōpensĭō, -ōnis, subs. f. Inclinação, propensão (Cíc. Fin. 4, 47).

prōpēnsus, -a, -um. A) Part. pass. de **propendĕo.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Que pende para a frente. II — Sent. moral: 2) Propenso, inclinado a, dado a, levado para (Cíc. Amer. 85). 3) Que se aproxima de (Cíc. Nat. 3, 95). 4) Preponderante, pesado, importante (Plaut. Bac. 513).

propĕrans, -āntis. I — Part. pres. de **propĕro.** II — Adj.: Que se apressa, pronto, rápido (Cíc. At. 4, 4).

properantĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pressa, diligência (Sal. B. Jug. 36, 3). II — Daí: 2) Precipitação (Tác. An. 12, 20).

properātĭō, -ōnis, subs. f., v. **properantĭa** (Cíc. Fam. 5, 12, 2).

properātus, -a, -um. I — Part. pass. de **propĕro.** II — Adj.: Apressado, feito rapidamente (Ov. Met. 9, 586).

propĕrē, adv. À pressa, depressa, rapidamente (Sal. B. Jug. 86, 1).

properĭpēs, -pĕdis, adj. De pés ligeiros, ágil (Catul. 63, 34).

propĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. A) Tr.: 1) Apressar, precipitar (Sal. B. Jug. 112, 2); (Verg. En. 9, 401). B) Intr.: 2) Apressar-se, despachar-se, aviar-se (Cés. B. Gal. 2, 11, 1); (Cíc. Mil. 49).

Propertĭus, -ī, subs. pr. m. Propércio, sobrenome romano, em especial o do poeta elegíaco latino Propércio (Quint. 10, 1, 93).

propĕrus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Pronto, rápido, apressado (Verg. En.

12, 85). II — Sent. figurado: 2) Ávido, impaciente (Tác. An. 14, 7).

prōpēxus, -a, -um, adj. Penteado para diante, pendente, comprido (Verg. En. 10, 838).

prophēta (-tēs), -ae, subs. m. Sacerdote de um templo ou de uma divindade (Apul. M. 2, 28).

propīnātĭō, -ōnis, subs. f. Provocação ou convite para beber, brinde à saúde de alguém (Sên. Ben. 2, 21, 5).

propīncus, v. **propīnquus** (T. Lív. 21, 53, 7).

propīnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer um brinde a, beber à saúde de (Plaut. St. 708). Daí: 2) Propinar, dar a beber (Plaut. St. 425). Na língua médica: 3) Dar um remédio a beber, ministrar uma poção (Plín. H. Nat. 28, 7). II — Por extensão: 4) Passar a, oferecer, propinar (Ter. Eun. 1.087).

propīnquē, adv. Perto (Plaut. Truc. 575).

propīnquĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Propinqüidade, proximidade, vizinhança (Cés. B. Gal. 2, 20, 4). II — Sent. figurado: 2) Parentesco, aliança (Cíc. Planc. 27).

propīnquō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Aproximar-se, avizinhar-se, apropinquar (Verg. En. 5, 185); (Tác. An. 15, 39). II — Tr.: 2) Aproximar, adiantar, acelerar (Verg. En. 10, 254).

1. propīnquus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Propínquo, próximo, vizinho (Ov. Trist. 4, 4, 5). II — Daí: 2) Próximo (no tempo), pouco distante (Cíc. Div. 1, 65). 3) Próximo (no parentesco), parente (Sal. B. Jug. 10, 3). 4) Que se aproxima de, parecido (Cíc. De Or. 2, 185).

2. propīnquus, -ī, subs. m.; **propīnqua, -ae,** subs. f. O parente, a parenta; no pl.: os parentes (Cíc. Of. 1, 59).

propĭor, -ĭus (gen. **-oris**), (comp. de um positivo desusado: **prope**). I — Sent. próprio: 1) Mais próximo, mais perto, mais vizinho de (Ov. P. 1, 2, 130). II — Daí: 2) Mais próximo (no tempo), mais recente (Cíc. At. 15, 3, 2). 3) Mais próximo (pelo parentesco), mais chegado, mais ligado (Cíc. Quinct. 97). 4) Que se aproxima mais, mais parecido (T. Lív. 4, 37, 1). 5) Que toca de mais perto, que interessa mais (Cíc. Sest. 40). Obs.: Constrói-se absolutamente; com dat.; com acus.

propiōra, -um, subs. n. pl. Lugares mais próximos (Tác. Hist. 5, 16).

propitĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tornar propício por meio de um sacrifício, tornar favorável, propiciar, oferecer um sacrifício expiatório (Sên. Ep. 95, 50); (Plaut. Poen. 333).

propitĭus, -a, -um, adj. Propício, favorável, benévolo (Cíc. Caecil. 41).

propĭus, adv. comp. de **prope.** Mais perto (Cíc. Nat. 1, 87).

Prōpoetĭdēs, -um, subs. pr. f. Propétidas, filhas de Amatonte, transformadas em rochedos por Vênus, a quem desprezavam (Ov. Met. 10, 220).

propōla, -ae, subs. m. Vendedor, revendedor, regatão (que vende por miúdo) (Plaut. Aul. 512).

prōpollŭō, -is, -ĕre, v. tr. Poluir, contaminar (Tác. An. 3, 66).

prōpōnō, -is, -ĕre, -posŭī, -posĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Colocar diante, expor à vista (Cés. B. Gal. 2, 20, 1). Daí: 2) Pôr na mesa, servir à mesa, expor para vender, pôr à venda (Cíc. Verr. 2, 78). II — Sent. figurado: 3) Propor, apresentar, oferecer (Cíc. De Or. 2, 93); (Cíc. Tusc. 5, 20). 4) Expor, narrar, declarar, anunciar, fazer ver (Cés. B. Gal. 6, 11, 1); (Cés. B. Gal. 5, 12, 5). 5) Estabelecer antecipadamente, fixar, determinar, prescrever (Cíc. Inv. 1, 70).

Propontĭăcus, -a, -um, adj. Da Propôntida (Ov. Trist. 1, 10, 29).

Propŏntis, -ĭdis, subs. pr. f. Propôntida, nome do atual mar de Mármara, situado entre o mar Egeu e o Ponto Euxino (T. Lív. 38, 16).

prōpŏrrō, adv. De mais, além disso (Lucr. 2, 979).

prōportĭō, -ōnis, subs. f. Proporção, relação, analogia (termo gramatical) (Cíc. Tim. 13).

prōpositĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de pôr diante dos olhos, apresentação (Cíc. Tusc. 3, 39). II — Na língua retórica: 2) Proposição (parte de um discurso), exposição do assunto, tema (Cíc. De Or. 3, 203). 3) Proposição, frase (Quint. 7, 1, 47). 4) Proposição maior (de um silogismo) (Cíc. Inv. 1, 67).

prōposĭtum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Plano, intenção, fim, resolução (Cíc. Fin. 3, 22). II — Na língua retórica: 2) Assunto tratado, tema (Cíc. Or. 137). 3) Proposição geral (Cíc. Top. 79). 4) Proposição maior (do silogismo) (Cíc. De Or. 2, 215).

prōposĭtus, -a, -um, part. pass. de **propōno.**

prōposŭī, perf. de **propōno.**

prō praetōre, prōpraetōre ou **prōpraetor, -ōris,** subs. m. Propretor, pretor substituto (T. Lív. 27, 22, 55).

proprĭē, adv. I — Sent. próprio: 1) Em particular, particularmente (Cíc. Sest. 37). II — Daí: 2) Propriamente, especialmente, pessoalmente (Cíc. Fam. 9, 15, 1). 3) Com propriedade, em termos apropriados (Cíc. Phil. 2, 77).

propriĕtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Propriedade, qualidade própria, caráter específico (Cíc. Ac. 2, 56). Por extensão: 2) Direito de posse, propriedade (Suet. Gal. 7). II — Sent. figurado: 3) Propriedade (de termos) (Quint. 8, 2, 1).

proprītim, por **propriātim,** adv. De uma maneira própria (Lucr. 2, 975).

proprĭum, -ī, subs. n. Propriedade, o que se possui (Marc. 12, 78, 2).

proprĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Próprio, o que é propriedade de, que pertence a, particular, especial, característico (Cíc. Fam. 14, 3, 1); (Cíc. Tusc. 2, 43). II — Daí: 2) Permanente, duradouro, sólido, estável (Cíc. Pomp. 48). III — Na língua gramatical: 3) Próprio (Cíc. De Or. 3, 150).

1. propter, prep. (acus.). I — Sent. próprio: 1) Perto de, ao lado de, ao longo de: **propter Platonis statuam** (Cíc. Br. 23) «ao lado da estátua de Platão». II — Sent. figurado: 2) Por causa de, por amor de, por, em vista de: **propter metum** (Cíc. Par. 34) «por medo»; (Cíc. Mil. 93).

2. propter, adv. Ao lado, perto, nas proximidades (Cíc. Verr. 3, 107).

proptereā, adv. Por causa disto, por esta razão, em conseqüência disto, por conseguinte (Cíc. Nat. 2, 31). Obs.: Pode vir empregado em correlação com **quod, quia** (cf. Cíc. Of. 3, 12) ou com **ut** (cf. Cíc. Leg. 8), significando respectivamente: por isso que, porque e para que.

prōpudiōsus, -a, -um, adj. Que não tem pudor, desavergonhado, infame (Plaut. St. 334).

prōpudĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ação infamante, infâmia, torpeza (Plín. H. Nat. 28, 122). II — Sent. particular: 2) Pessoa infame (termo de injúria) (Plaut. Bac. 579).

prōpugnācŭlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Propugnáculo, baluarte, fortaleza, trincheiras, fortificações (Verg. En. 9, 170). II — Sent. figurado: 2) Baluarte, defesa (Cíc. Verr. 3, 186). 3) Meio de defesa, de justificação (Cíc. Pis. 9).

prōpugnātĭō, -ōnis, subs. f. Defesa de uma praça, defesa (sent. figurado) (Cíc. Fam. 5, 8, 1).

prōpugnātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que defende uma praça sitiada, combatente, propugnador, defensor (Cés. B. Gal. 7, 25, 4). II — Sent. figurado: 2) Defensor, protetor (Cíc. Mil. 16).

prōpugnātus, -a, -um, part. pass. de **propūgno.**

prōpūgnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Combater em sua própria defesa, bater-se (Cés. B. Gal. 7, 86, 5); (Cíc. Tusc. 5, 79). 2) Combater por, propugnar, ser o defensor de (Cíc. Of. 1, 62). II — Tr.: 3) Defender (Tác. An. 13, 31).

prōpŭlī, perf. de **propēllo.**

prōpulsātĭō, -ōnis, subs. f. Propulsão, ação de repelir, afastar para longe (um perigo ou uma acusação) (Cíc. Sull. 2).

prōpulsātor, -ōris, subs. m. Defensor (sent. figurado) (V. Máx. 7, 8, 7).

prōpūlsō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Propulsar, repelir, rechaçar, afastar (Cíc. Mur. 2). II — Daí: 2) Livrar-se de, defender-se, conjurar (Cíc. Fin. 4, 69); (Cíc. Clu. 144).

1. prōpūlsus, -a, -um, part. pass. de **propēllo.**

2. prōpūlsus, -ūs, subs. m. Propulsão, força impulsiva (Sên. Nat. 5, 14, 3).

Propylaeon, -ī, subs. n., ou **propylaea, -ōrum,** subs. pr. n. pl. Propileu, pórtico da Acrópole (em Atenas) (Cíc. Of. 2, 60).

prō quaestōre, subs. m. Proquestor (Cíc. Phil. 10, 26).

prōquam ou **prō quam,** adv. À proporção que, ao passo que, à medida que (Lucr. 2, 1.137).

prōra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Proa (de navio) (Cés. B. Gal. 3, 13, 2). II — Sent. poético: 2) Navio, embarcação (Verg. En. 10, 223).

prōrēpō, -is, -ĕre, -rēpsī, -rēptum, v. intr. Avançar rastejando, rastejar (Hor. Sát. 1, 1, 37).

prōrēpsī, perf. de **prorēpo.**

prōrēta, -ae, subs. m. Marinheiro que está de observação na proa de um navio, vigia (Plaut. Rud. 1.014).

prōreus, -ĕī ou **-ĕos,** subs. m., v. **prorēta** (Ov. Met. 3, 634).

prōripĭō, -is, -ĕre, -ripŭī, -rēptum, v. tr. e intr. I — Tr.: 1) Arrastar para fora, ar-

rastar, arrebatar, levar à força, impelir (Cíc. Verr. 5, 161). II — Intr.: 2) Precipitar-se, correr (Verg. En. 5, 741).

prōripŭī, perf. de **proripĭo**.

prōris, -is, subs. f., v. **prora** (Ac. Tr. 575).

prōrītō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Provocar, estimular, excitar (Plín. H. Nat. 26, 90). 2) Atrair, chamar (Sên. Ep. 23, 2).

prōrogātĭō, -ōnis, subs. f. Prorrogação, prolongamento, adiamento, demora (Cíc. At. 13, 43).

prōrogātīvus, -a, -um, adj. Que pode ser diferido (Sên. Nat. 2, 47).

prōrogātus, -a, -um, part. pass. de **prorŏgo**.

prōrŏgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Prorrogar (os poderes de um magistrado) (Cíc. At. 5, 11, 1). Daí: 2) Na língua comum: Prolongar, adiar (Tác. An. 3, 51).

prorsum, adv., v. **prorsus** (Plaut. Mil. 1.193)

1. **prorsus** (arc. **prōsus**, cf. Plaut. Trin. 730), adv. I — Sent. próprio: 1) Para diante, em frente, em linha reta (Varr. Men. 28). II — Sent. figurado: 2) Diretamente, sem obstáculo, bem (Cíc. At. 14, 20, 4). Donde: 3) Inteiramente, absolutamente (Cíc. Tusc. 2, 14). 4) Em suma, em uma palavra (Sal. C. Cat. 15, 5).

2. **prorsus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que vai em linha reta. II — Sent. figurado: 2) Prosaico (Apul. Flor. 18, pág. 32, 1).

prōrŭī, perf. de **prorŭo**.

prōrŭmpō, -is, -ĕre, -rūpī, -rūptum, v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Empurrar com violência para frente, impelir, lançar, fazer sair (Verg. En. 3, 572). II — Sent. figurado: 2) Precipitar, desencadear (Verg. En. 1, 246); (Cíc. Amer. 68). B) Intr.: 3) Prorromper, lançar-se, precipitar-se (sents. próprio e figurado) (Cíc. Amer. 12); (Tác. An. 6, 51).

prōrŭō, -is, -ĕre, -rŭī, -rŭtum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Cair para a frente, cair sobre (Cés. B. Civ. 3, 69, 3). II — Tr.: 2) Fazer cair para a frente, impelir, precipitar (Ter. Eun. 599). Donde, em sent. figurado: 3) Abater, destruir, arrasar (T. Lív. 26, 13, 16).

prōrūpī, perf. de **prorŭmpo**.

prōrūptus, -a, -um, part. pass. de **prorŭmpo**.

prōrŭtus, -a, -um, part. pass. de **prorŭo**.

prōsa, -ae, subs. f. Prosa (Quint. 1, 8, 2).

prōsāpĭa, -ae, subs. f. Descendência, antepassados, raça, família, nobreza (Plaut. Merc. 633). Obs.: Palavra antiga, segundo Cícero (Tim. 39).

prōsātus, -a, -um, part. pass. de **prosĕro**.

proscēnĭum (-caenĭum), -ī, subs. n. Proscênio (Verg. G. 2, 381).

prōscĭdī, perf. de **proscindo**.

prōscĭndō, -is, -ĕre, -scĭdī, -scĭssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fender diante, fender, rasgar, abrir, dilacerar (Verg. G. 1, 97); (Lucr. 5, 209). II — Sent. moral: 2) Difamar, atacar (Ov. P. 4, 16, 47).

prōscĭssus, -a, -um, part. pass. de **proscindo**.

prōscrībō, -is, -ĕre, -scrīpsī, -scrīptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Publicar por escrito, afixar um escrito, anunciar por edital (Cíc. Verr. 1, 141); (Cíc. At. 16, 4, 1). II — Daí: 2) Afixar o nome e os bens de um condenado, proscrever, confiscar (Cíc. Dom. 43); **vicinos proscribere** (Cíc. Agr. 3, 14) «confiscar os bens dos vizinhos». Donde: 3) Pôr à venda (Cíc. Quinct. 20); (Cíc. Of. 3, 65).

prōscrīpsī, perf. de **proscribo**.

prōscrīptĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Afixação do edital de venda, venda em hasta pública (Cíc. Quinct. 56). II — Por extensão: 2) Proscrição (envolvendo exílio e confiscação de bens) (Cíc. Prov. 45).

prōscrīptŭrĭō, -īs, -īre, v. intr. Ter grande desejo de proscrever (Cíc. At. 9, 10, 6).

1. **prōscrīptus, -a, -um**, part. pass. de **proscribo**.

2. **prōscrīptus, -ī**, subs. m. Proscrito (Cíc. Verr. 1, 123).

prōsĕcō (arc. **prosĭco**), **-as, -āre, -secŭī, -sectum**, v. tr. 1) Cortar pela frente, cortar as entranhas das vítimas (Plaut. Poen. 456); (T. Lív. 5, 21). Daí: 2) Fender, abrir, lavrar (Plín. Ep. 5, 6, 10). Obs.: Inf. pass. arc. **prosicarier** (Plaut. Poen. 451).

prōsĕcta, -ōrum, subs. n. pl. Entranhas (cortadas) da vítima (Ov. Met. 12, 152).

1. **prōsēctus, -a, -um**, part. pass. de **prosĕco**.

2. **prōsēctus, -ūs**, subs. m. Golpe, incisão, corte (Apul. M. 8, 28).

prōsecŭī, perf. de **prosĕco**.

prōsecūtus, -a, -um, part. pass. de **prosĕquor**.

prōsĕda, -ae, subs. f. Prostituta (Plaut. Poen. 266).

Proselēnos, -ī, subs. f. Nome de mulher (Petr. 132).

prōsēminō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Semear, disseminar (Cíc. frg. F. 5, 78). II — Sent. figurado: 2) Gerar, produzir, criar (Cíc. De Or. 3, 61).

prōsēnsī, perf. de **prosentĭō.**

prōsentĭō, -īs, -īre, -sēnsī, -sēnsum, v. tr. Pressentir (Plaut. Mil. 1.152).

prōsĕquor, -ĕris, -sĕquī, -secūtus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Seguir, acompanhar (Cíc. Fam. 3, 10, 8); (Cíc. Leg. 2, 62); (Cíc. Clu. 201). Daí: 2) Prosseguir, continuar (Verg. En. 2, 107). Donde: 3) Procurar, buscar, perseguir (Cés. B. Civ. 2, 8, 2). II — Sent. figurado: 4) Acompanhar alguém em seu séquito, escoltar (Cíc. Verr. 4, 77). Donde: 5) Honrar, recompensar (Cíc. Tusc. 2, 61). 6) Narrar, expor, descrever (Verg. G. 3, 339).

prōsĕrō, -is, -ĕre, -sēvi, -sătum, v. tr. Produzir (Luc. 4, 411).

Prōserpĭna, -ae, subs. pr. f. Prosérpina, deusa da agricultura e rainha dos infernos, filha de Júpiter e de Ceres. Certa vez, quando colhia flores nos campos de Ena, na Sicília, foi raptada por Plutão, deus dos infernos, que a desposou (Cíc. Nat. 3, 53).

prōsērpō, -is, -ĕre, v. intr. Caminhar de rastos, arrastar-se (Plaut. Poen. 1.034).

prōsēvī, perf. de **prosĕro.**

prōsĭcō = prōsĕcō.

prōsilĭbō = prōsilĭam, fut. imperf. de **prosilĭo** (Quint. Decl. 4, 19).

prōsilĭī = prosilŭi e **prosilīvi,** perf. de **prosilĭo.**

prōsilĭō, -īs, -īre, -silŭī (-silīvī ou **-silĭī),** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Saltar para diante, arremessar-se, lançar-se, precipitar-se: **temere prosiluerunt** (Cíc. Cael. 63) «lançar-se inconsideradamente». Daí: 2) Sair violentamente, brotar, jorrar (Ov. Met. 6, 260); (T. Lív. 28, 14, 10). II — Sent. figurado: 3) Vir depressa, correr, dirigir-se rapidamente (Plín. H. Nat. 4, 8). Obs.: O perf. **prosilui** é geralmente usado. **Prosilii** ocorre em Sên. Clem. 1, 3, 3; e **prosilivi** (Sên. Ep. 115, 15).

prōsilŭī, perf. de **prosilĭo.**

prōsistens, -ĕntis, part. adj. Saliente, proeminente (Apul. M. 11, 24).

prōsŏcer, -ĕrī, subs. m. Avô da esposa, pai do sogro (Ov. Her. 3, 74).

prosōpopoeĭa, -ae, subs. f. 1) Prosopopéia (figura de retórica) (Quint. 6, 1, 25). 2) Discurso imaginado (Quint. 2, 1, 2).

prospĕctō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Olhar para a frente, olhar diante de si, contemplar (Cíc. At. 9, 10, 2); (T. Lív. 24, 21, 8). II — Daí: 2) Orientar-se, estar voltado para (Tác. Hist. 5, 6).

1. **prospĕctus, -a, -um,** part. pass. de **prospicĭo.**

2. **prospĕctus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de olhar ao longe, vista ao longe, olhar, perspectiva (Cíc. At. 12, 9). Daí: 2) Fato de ser visto ao longe (Cés. B. Gal. 5, 10, 2). II — Por extensão: 3) Aspecto (exterior) (Cíc. Dom. 116). III — Sent. figurado: 4) Previdência (A. Gél. 5, 11, 10).

prospecŭlor, -āris, -ārī, v. dep. intr. e tr. I — Intr.: 1) observar os lugares, explorar (T. Lív. 3, 43, 3). II — Tr.: 2) Espiar, espreitar, observar (T. Lív. 33, 1, 3).

prosper e **prospĕrus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que corre bem, que prospera, próspero, feliz (Cíc. Nat. 3, 89); (Cíc. Br. 12). II — Sent. figurado: 2) Propício, favorável (Cíc. Rep. 6, 17). Obs.: Ambas as formas de nom. m. são encontradas nos clássicos.

prospĕra, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Circunstâncias favoráveis, boa sorte, prosperidade (T. Lív. 28, 42, 15). II — Sent. poético: 2) Propício (Hor. O. 4, 6, 39).

prosperātus, -a, -um, part. pass. de **prospĕro.**

prospĕrē, adv. Com felicidade, prosperamente, favoravelmente (Cíc. Fam. 3, 12, 2).

prosperĭtās, -tātis, subs. f. Prosperidade, felicidade (C. Nep. At. 21, 1).

prospĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Tr.: 1) Conceder ou propiciar uma ocasião feliz, tornar feliz (T. Lív. 8, 9, 7). II — Intr.: 2) Ser favorável a, trazer a prosperidade a (Plaut. Pers. 263).

prospĕrus, v. **prosper.**

prospēxī, perf. de **prospicĭo.**

prospicĭens, -ĕntis, part. pres. de **prospicĭo.**

prospicientĭa, -ae, subs. f. Previdência, circunspecção, precaução (Cíc. Phil. 7, 19).

prospicĭō, -is, -ĕre, -spēxī, -spēctum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Olhar para diante, ver diante de si (Cés. B. Civ.

2, 5, 3); (Verg. En. 6, 357). B) Tr.: II — Sent. figurado: 2) Prever (Cíc. Div. 1, 111); (Cíc. Lae. 40). 3) Olhar por, prover, estar atento a, velar (Cíc. Cat. 4, 3); (T. Lív. 4, 49, 14). 4) Vigiar, espreitar, examinar, ver, descobrir (C. Nep. Han. 12, 4); (T. Lív. 21, 49, 8). 5) Lançar um golpe de vista sobre alguma coisa, entrever (Cíc. Sull. 55); (Sên. Ep. 66, 42).

prospicŭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Elevado (que se vê de longe ou que tem longa vista) (Estác. Theb. 12, 15). II — Daí: 2) Profético, que vê o futuro (Apul M. 6, 20).

prostans, -āntis, part. pres. de **prosto.**

prostĕrnō, -is, -ĕre, -strāvī, -strātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Deitar para a frente, deitar por terra, prosternar, prostrar-se (Ter. Ad. 319); (Cíc. Phil. 2, 45). II — Sent. figurado: 2) Abater, arruinar, destruir (Cíc. Cat. 2, 2). Obs.: Inf. perf. sincopado **prostrasse** (Ov. Trist. 3, 5, 35).

prostibĭlis, -e, adj. Prostituída (Plaut. Pers. 836).

prostibŭlum, -ī, subs. n. Prostituta, cortesã (Plaut. Aul. 285).

prostĭtī, perf. de **prosto.**

prostitŭī, perf. de **prostitŭo.**

prostitŭō, -is, -ĕre, -ī, -ūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Colocar diante, expor (Plaut. Ps. 178). II — Sent. figurado: 2) Prostituir (Suet. Ner. 29). 3) Desonrar, manchar (Ov. Am. 1, 15, 5).

prostitūtus, -a, -um, part. pass. de **prostitŭo.** 1) Prostituído (Marc. 9, 6, 7). 2) Subs. f.: Prostituída (Suet. Cal. 36).

prostō, -ās, -āre, -stĭtī (-stātum), v. intr. I — Sent. primitivo: 1) Avançar, fazer saliência (Lucr. 2, 428). Daí: 2) Pôr-se na frente, expor-se aos olhares do público (Plaut. Curc. 507). Donde: 3) Ser posto à venda (Hor. Ep. 1, 20, 2). II — Sent. figurado: 4) Prostituir-se (Cíc. Quinct. 95).

prostrāsse, forma sincopada do inf. perf. de **prostĕrno = prostravisse** (Ov. Tris. 3, 5, 33).

prostrātus, -a, -um, part. pass. de **prostĕrno.**

prostrāvī, perf. de **prostĕrno.**

prōsubĭgō, -is, -ĕre, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Preparar antes, forjar (V. Flaec. 4, 288). II — Daí: 2) Revolver diante de si com o pé, cavar a terra com o pé (Verg. G. 3, 256).

prōsulĭō = prōsilĭo.

prōsum, prōdes, prōdēsse, prōfŭī, v. intr. Ser útil, servir, aproveitar a (Cíc. Fam. 12, 17, 7); (Cíc. Nat. 2, 64); (Cíc. Tusc. 4, 64). Obs.: Constrói-se com dat.; com inf.; com or. inf.; com or. introduzida por **quod;** ou ainda com acus. com **ad** ou **in.** Inf. fut. **profore** (Hor. Ep. 1, 8, 11).

Prōtagŏrās, -ae, subs. pr. m. Protágoras, sofista grego do V. séc. a.C., nascido em Abdera (Cíc. Nat. 1, 2).

prōtēctus, -a, -um, part. pass. de **protĕgo.**

prōtĕgō, -is, -ĕre, -tēxī, -tēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cobrir por diante, abrigar (Verg. En. 8, 662). II — Sent. figurado: 2) Garantir, proteger (Cíc. Sull. 50).

prōtēlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ação de puxar para diante, esforço contínuo a puxar. II — Sent. figurado: 2) Continuidade (Catul. 56, 7). Obs.: Só ocorre no abl. sing. e pl.

prōtĕnam, v. **protĭnam.**

prōtēndī, perf. de **protēndo.**

prōtēndō, -is, -ĕre, -tēndī, -tēntum e **-tēnsum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estender, alongar, estender adiante (Ov. Met. 14, 191). II — Daí: 2) Apresentar (Verg. En. 11, 606). Na língua gramatical: 3) Alongar, tornar longa (A. Gél. 2, 17, 11).

Prōtēnor, -ŏris, subs. pr. m. Protenor, nome de um guerreiro (Ov. Met. 5, 98).

prōtēntus, -a, -um, part. pass. de **protēndo.**

prōtĕnus, v. **prōtĭnus.**

prōtĕrō, -is, -ĕre, -trīvī, -trītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pisar, esmagar, calcar com os pés (Cés. B. Civ. 2, 41, 5); (Verg. En. 12, 330). II — Sent. figurado: 2). Esmagar, desbaratar, destruir (Tác. Hist. 2, 26).

prōterrĕō, -ēs, -ēre, -terrŭī, -terrĭtum, v. tr. Pôr em fuga pelo terror, pôr em fuga, expulsar pelo terror (Cíc. Dom. 133).

prōterrŭī, perf. de **proterrĕo.**

protĕrvē, adv. Ousadamente, desaforadamente, atrevidamente, impudentemente (Cíc. Rep. 1, 68).

protervĭtās, -tātis, subs. f. Impudência, audácia, atrevimento (Cíc. Cael. 29).

protĕrvus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Impudente, audacioso, libertino, ousado (tratando-se de pessoas ou coisas) (Cíc. Fin. 5, 35). II — Sent. poético: 2) Violento, veemente (Hor. O. 1, 26, 2).

Prōtesilāēus, -a, -um, adj. De Protesilau (Catul. 68, 74).

Prōtesilāus, -ī, subs. pr. m. Protesilau, herói tessálio, rei da Filaquéia, e filho de Íficlo: partiu para o cerco de Tróia e foi morto por Heitor ao desembarcar, sendo assim a primeira perda que os gregos sofreram (Prop. 1, 19, 9).

prōtēstor, -āris, -ārī, -testātus sum, v. dep. tr. Declarar alto e bom som, protestar, afirmar (Quint. Decl. 4, 21).

Prōteus, -ĕī ou -ĕos, subs. pr. m. Proteu. I — Sent. próprio: 1) Deus marinho, filho do Oceano, guarda do gado de Netuno, e célebre por seus oráculos e metamorfoses (Verg. G. 4, 338). II — Sent. figurado: 2) Um proteu, um homem versátil (Hor. Ep. 1, 1, 90).

prōtēxī, perf. de **protĕgo.**

Prothoēnor, -ŏris, subs. m., v. **Protēnor** (Ov. Met. 5, 98).

prothȳmĭa, -ae, subs. f. Boa-vontade, benevolência, boa disposição (Plaut. St. 636).

protĭnam (protĕnam), adv., v. **protĭnus** (Varr. L. Lat. 7, 107).

prōtĭnus (prōtĕnus), adv. Sent. próprio e figurado: 1) Em linha reta, para diante, continuando o seu caminho, sem parar (Verg. Buc. 1, 13); (Cíc. Inv. 1, 20). Donde: 2) Imediatamente, logo (Verg. En. 7, 601).

Prōtogĕnēs, -is, subs. pr. m. Protógenes, célebre pintor grego da segunda metade do IV séc. a.C., natural da Cária e que, mais tarde, estabeleceu-se em Rodes (Cíc. Br. 70).

prōtollō, -is, -ĕre, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar para diante, estender (Plaut. Ps. 860). II — Sent. figurado: 2) Diferir, adiar (Plaut. Cas. 680).

prōtŏpraxĭa, -ae, subs. f. Crédito privilegiado (Plín. Eb. 10, 108).

prōtotŏmus caulis ou **prōtotŏmus, -ī,** subs. m. Brócolos (planta) (Marc. 10, 48, 16).

prōtrāctus, -a, -um, part. pass. de **protrăho.**

prŏtrăhō, -is, -ĕre, -trāxī, -trāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Puxar para diante, alongar, estender (Cíc. Verr. 4, 24). Daí: 2) Levar à força, arrastar (Lucr. 5, 1.031); (Plaut. Trin. 109). II — Sent. figurado: 3) Protrair, prolongar (Suet. Ner. 27). 4) Adiar, diferir (Suet. Ner. 32). 5) Revelar, desvendar, trazer a lume (T. Lív. 45, 5, 9).

prōtrāxe, forma sincopada de **prōtrāxĭsse,** inf. perf. de **protrăho** (Lucr. 5, 1.157).

prōtrāxī, perf. de **protrăho.**

prōtrīmēnta, -ōrum, subs. n. pl. Espécie de caldo grosso (Apul. M. 8, 31).

prōtrītus, -a, -um, part. pass. de **protĕro.**

prōtrīvī, perf. de **protĕro.**

prōtrŏpon (-pum), -ī, subs. n. Vinho que corre antes das uvas serem pisadas (Plín. H. Nat. 14, 85).

prōtrūdō, -is, -ĕre, -trūsī, -trūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Impelir para a frente, empurrar (Cíc. Fat. 43). II — Sent. figurado: 2) Adiar, diferir (Cíc. Fam. 10, 26, 3).

prōtrūsī, perf. de **protrūdo.**

prōtŭlī, perf. de **profĕro.**

prōtŭrbō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. figurado: 1) Pôr em debandada, em fuga, obrigar a fugir, lançar para fora, expulsar (Cés. B. Gal. 2, 19, 7). II — Sent. figurado: 2) Derrubar, deitar abaixo (árvore), devastar (Ov. Met. 3, 80).

prout, conj. Segundo o que, conforme o que, à medida que (Cíc. Verr. 2, 83).

prōvēctus, -a, -um. A) Part. pass. de **provĕho.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Levado para diante, impelido, e daí: 2) Adiantado, avançado, provecto (Tác. An. 13, 20). II — Sent. particular: 3) Avançado (em idade), em idade provecta (Cíc. Tusc. 1, 94).

prōvĕhō, -is, -ĕre, -vēxī, -vēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar para diante, levar para a frente, transportar para diante, impelir (Plaut. Rud. 862); (Cíc. Dom. 32); (T. Lív. 2, 50, 5). II — Daí: 2) Dar impulso, fazer subir, elevar, promover, fazer progredir (Cíc. Phil. 13, 24). Passivo: 3) Atirar-se, atingir, chegar a, sair (Cíc. Verr. 5, 87); (Cés. B. Gal. 5, 8, 2). Passivo-reflexivo: 4) Estender-se, elevar-se (Verg. En. 3, 480); (Quint. 2, 8, 4)

prōvēnī, perf. de **provenĭo.**

prōvenĭō, -īs, -īre, -vēnī, -vēntum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Vir para diante, aparecer, vir à luz, tonar-se público (Plaut. Ps. 568). Daí: 2) Provir, brotar, nascer, crescer (Cés. B. Gal. 5, 24, 1); (Sal. C. Cat. 8, 3). II — Sent. figurado: 3) Ter bom êxito, correr bem, prosperar (Tác. Hist. 3, 41). 4) Ter lugar, produzir-se, suceder, acontecer, sobrevir (Suet. Aug. 94).

prōventūrus, -a, -um, part. fut. de **provenĭo.**

prōvēntus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Produção, colheita (freqüentemente com idéia de abundância), ceifa, frutos (Verg. G. 2, 518). II — Sent. figurado:

2) Bom êxito, bom resultado (Cés. B. Gal. 7, 80, 2). 3) Abundância, aumento, multiplicação, grande número (Plín. Ep. 1, 13, 1).

prōverbĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Provérbio, ditado (Cíc. Or. 235). II — Em locuções: 2) **proverbi locum obtinere** (Cíc. Tusc. 4, 36) «tornar-se proverbial». 3) **quod proverbi loco dici solet** (Cíc. Phil. 13, 27) «o que se costuma dizer proverbialmente».

prōvēxī, perf. de **prōvĕho.**

prōvĭdens, -ēntis. I — Part. pres. de **provĭdĕo.** II — Adj.: Previdente, prudente, seguro, acautelado (Cíc. Fam. 3, 1, 1).

prōvidēnter, adv. Com precaução, prudentemente (Sal. B. Jug. 90, 1). Obs.: Superl.: **-tissĭme** (Cíc. Nat. 3, 94).

prōvidēntĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Previdência, presciência, conhecimento do futuro (Cíc. Inv. 2, 160). 2) Providência, sabedoria suprema (Cíc. Nat. 1, 18). II — Sent. particular: 3) A Providência (= Deus) (Sên. Nat. 2, 45, 2).

prōvidĕō, -ēs, -ēre, -vīdī, -vīsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ver antecipadamente, prever, pressentir (Hor. Ep. 1, 7, 69); (Cíc. Tusc. 3, 32); (Cíc. Mur. 4). II — Daí: 2) Prover a, olhar por, fazer provisão (Cés. B. Gal. 5, 8, 1); (Cíc. Nat. 2, 133). 3) Conhecer antecipadamente, precaver-se, acautelar-se (Cés. B. Civ. 3, 34, 2); (Cíc. Phil. 13, 6). Obs.: Constrói-se com dat.; com abl. acompanhado da prep. **de**; com acus.; com **ut** ou **ne**; e também como intr. absoluto.

prōvīdī, perf. de **providĕo.**

prōvĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que prevê (Cíc. Div. 2, 117). Daí: 2) Previdente, prudente, próvido (Cíc. Leg. 1, 22). II — Por extensão: 3) Que vela por, que olha por (Cíc. Nat. 2, 58).

1. **prōvincĭa, -ae,** subs. f. I — Sent. próprio. 1) Cargo confiado a um magistrado, cargo de governador de província (termo técnico jurídico). II — Daí: em sentido particular: 2) Administração de um território conquistado, governo de província (Cíc. Fam. 15, 14, 5). 3) Província (sent. geral): **provincia peregrina, urbana** (T. Lív. 27, 7, 8) «pretura peregrina, urbana». 4) Província (considerando-se o país em si, a circunscrição territorial): **Asia provincia** (Cíc. Flac. 85) «a província da Ásia». Na língua comum: 5) Cargo, função, missão, emprego (Cíc. Sull. 52).

2. **Prōvincĭa, -ae,** subs. pr. f. A Província, região ao sudeste da França, correspondente a uma parte da Gália Narbonense, hoje Provença (Cés. B. Gal. 1, 1, 3).

1. **prōvinciālis, -e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Provincial, da província, das províncias (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 43). II — Daí: 2) Do governador de província, do governo de província (Cíc. Sest. 7).

2. **prōvinciālis, -is,** subs. m. Provinciano, habitante de uma província (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 15).

prōvinciātim, adv. Por província, de província em província (Suet. Aug. 49).

prōvisĭō, -ōnis, subs. f. 1) Ação de prever, previsão (Cíc. Part. 69). Daí: 2) Ação de prover a, precaução (Cíc. Lae. 78).

prōvīsō, -is, -ĕre, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Ir ou vir ver antecipadamente (Ter. And. 957). B) Tr.: 2) Ir informar-se, ir saber se alguém vem (Plaut. St. 642).

prōvīsor, -ōris, subs. m. 1) O que prevê (Tác. An. 12, 4). 2) O que provê a (Hor. A. Poét. 164).

1. **provīsus, -a, -um,** part. pass. de **providĕo.**

2. **prōvīsus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Previsão (Tác. An. 1, 27). II — Daí: 2) Aprovisionamento, abastecimento (Tác. An. 15, 8). 3) Providência (Tác. An. 12, 6).

prōvīvō, -is, -ĕre, -vīxisse, v. intr. Continuar a viver, prolongar a própria vida (Tác. An. 6, 25).

prōvocātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Provocação, desafio (Plín. H. Nat. 7, 81). II — Sent. particular: 2) Apelação (para um tribunal superior), direito de apelação (Cíc. Leg. 3, 6).

prōvocātor, -ōris, subs. m. Espécie de gladiador (Cíc. Sest. 134).

prōvocātus, -a, -um, part. pass. de **provŏco.**

prōvŏcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Chamar para fora, intimar a sair (Plaut. Mil. 1.122); (Ter. Eun. 443). Daí: 2) Provocar, desafiar (Cíc. Tusc. 4, 49); (Cíc. Fam. 1, 7, 3); (Quint. 10, 1, 93); (Tác. Germ. 35). Na língua jurídica: 3) Apelar (Cíc. Phil 1, 21); (Cíc. At. 6, 1, 7).

prōvŏlgō = prōvūlgō.

prōvŏlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Voar para diante, fugir voando (Plín. H. Nat. 10, 159). II — Sent. figurado: 2) Avançar rapidamente, acudir rapidamente (Cés. B. Gal. 2, 19, 6); (T. Lív. 2, 46, 7).

prōvolūtus, -a, -um, part. pass. de **provŏlvo.**

prōvōlvī, perf. de **provōlvo.**

prōvōlvō, -is, -ĕre, -vōlvī, -vŏlūtum, v. tr. 1) Rolar para diante, lançar, precipitar (T. Lív. 24, 10, 8); (T. Lív. 6, 3, 4). Daí: 2) Abater (sents. físico e moral); humilhar, desprezar (Tác. An. 14, 2); (Tác. An. 6, 17).

prōvŏmō, -is, -ĕre, v. tr. Vomitar (sent. figurado), lançar para diante (Lucr. 6, 447).

prōvulgātus, -a, -um, part. pass. de **provūlgo.**

prōvūlgō (prōvŏlgō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tornar público, divulgar (Suet. Ner. 36).

proxenēta (tēs), -ae, subs. m. Agente, intermediário; proxeneta (Marc. 10, 3, 4).

1. proxĭmē (-xŭmē), prep. (acus.). I — Sent. próprio: 1) Muito perto de, muito próximo de (sent. local): **quam proxime hostem** (Cíc. At. 6, 5, 3) «o mais próximo possível do inimigo». II — Sent. figurado: 2) Quase, muito parecido com: **proxime morem Romanum** (T. Lív. 24, 48, 11) «de modo aproximadíssimo do costume romano».

2. proxĭmē, adv. I — Sent. próprio: 1) O mais perto, muito perto (com sent. temporal ou locativo) (Cés. B. Gal. 3, 29, 3). II — Sent. figurado: 2) O mais aproximadamente, o mais exatamente (Cíc. Fam. 9, 13, 2).

proxĭmī, -ōrum, subs. m. pl. Os parentes (de alguém) (Cíc. Verr. 165).

proximĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Proximidade, vizinhança (Vitr. 2, 9). II — Sent. figurado: 2) Afinidade (Quint. 3, 6, 95). 3) Semelhança (Ov. A. Am. 2, 662).

proxĭmō, adv., v. **proxĭme** (Cíc. At. 4, 17, 3).

proxĭmus (-ŭmus), -a, -um, adj. (Superl. de **propĭor**). I — Sent. próprio: 1) O que está mais perto, o mais próximo (sent. local) (Cés. B. Gal. 3, 7, 2). II — Daí, em sent. particular: 2) O mais próximo (no tempo), o primeiro, o último (Cíc. Fam. 10, 26, 2); (Cíc. Cat. 1, 1). 3) O mais próximo (em parentesco), o mais íntimo (Cíc. Inv. 2, 144). III — Sent. figurado: 4) O mais parecido, o que mais se aproxima (Cíc. Br. 186). Obs.: Constrói-se absolutamente; com dat.; com acus.; com abl. acompanhado de **ab.**

prūdens, -ĕntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que prevê, previdente (Cíc. Div. 2, 11). II — Daí: 2) Que está ao corrente de, prudente, experiente, sagaz, hábil, versado, sábio, competente (sent. comum) (Cíc. Part. 15); (Cíc. Lae. 6); (Cíc. Or. 18). 3) Que age de caso pensado (Cíc. Marc. 14). Obs.: Constrói-se com gen.; com abl.; como absoluto.

prūdĕnter, adv. Com sagacidade, habilmente, prudentemente, com clarividência (Cíc. Lae. 1).

prūdentĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Previdência, previsão (Cíc. C. M. 78). II — Sent. comum: 2) Sagacidade, bom-senso, prudência, discrição (Cíc. De Or. 1, 151). III — Sent. particular: 3) Saber, ciência, habilidade, competência (Cíc. Div. 2, 11); (Cíc. Mur. 28). Na língua filosófica: 4) Discernimento (das coisas boas, más ou indiferentes) (Cíc. Of. 1, 153). Na língua retórica: 5) Conhecimentos práticos (Cíc. De Or. 2, 1).

pruīna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Geada, neve (Verg. G. 3, 368). II — Por extensão: 2) Inverno (Verg. G. 1, 230).

pruīnōsus, -a, -um, adj. Arrefecido pela geada, frio, coberto de geada, glacial, gelado (Ov. Am. 2, 19, 22).

prūna, -ae, subs. f. Brasa, tição aceso (Verg. En. 11, 788).

prūnicĭus, (-cĕus), -a, -um, adj. De madeira, de ameixeira (Ov. Met. 12, 272).

prūnum, -ī, subs. n. 1) Ameixa (fruto) (Verg. Buc. 2, 53). 2) Abrunho (Verg. G. 4, 145).

prūnus, -ī, subs. f. Ameixeira (Verg. G. 2, 34).

prūrīgō, -ĭnis, subs. f. Prurido, comichão (Marc. 4, 48, 3).

prūrĭō, -īs, -īre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ter comichão (Juv. 6, 578). II — Sent. figurado: 2) Desejar ardentemente, estar roído de inveja por (Marc. 3, 58, 11).

Prūsĭās, -ae, subs. pr. m. Prúsias, rei da Bitínia, junto a quem Aníbal se refugiou (Cíc. Div. 2, 52).

prytanēum, -ī, subs. n. Pritaneu (edifício público destinado aos prítanes) (Cíc. De Or. 1, 232).

1. prytănis, -is, subs. m. 1) Prítane (um dos principais magistrados em alguns Estados da Grécia) (Sên. Tranq. 4, 5). 2) Prítane (1.º magistrado de Rodes) (T. Lív. 42, 45, 4).

2. Prytănis, -is, subs. pr. m. Prítanis, nome de um guerreiro (Ov. Met. 13, 258).

psallī, perf. de **psallo.**

psallō, -is, -ĕre, psallī, v. intr. Tocar cítara,

cantar ao som da cítara (Sal. C. Cat. 25, 2); (Hor. O. 4, 13, 7).

psaltērĭum, -ī, subs. n. Psaltério (espécie de cítara) (Cíc. Har. 44).

psaltēs, -ae subs. m. Tocador de cítara, cantor, músico (Quint. 1, 10, 18).

psaltrĭa, -ae, subs. f. Tocadora de cítara, cantora (Cíc. Sest. 116).

Psamăthē, -ēs, subs. pr. f. Psâmate. 1) Filha de Crotopo e amada por Apolo (Ov. Ib. 575). 2) Nereida, mãe de Forco (Ov. Met. 11. 389). 3) Fonte da Beócia (Plín. H. Nat. 4, 25).

1. psĕcas, -ădis, subs. f. Escrava camareira e cabeleireira (Juv. 6, 489).

2. Psĕcas, -ădis, subs. pr. f. Psécade, uma das ninfas de Diana (Ov. Met. 3, 172).

psēphĭsma, -ătis, subs. n. Decreto do povo (entre os gregos) (Cíc. Flac. 15).

Pseudocătō, -ōnis, subs. pr. m. Pseudo-catão, um falso Catão (Cíc. At. 1, 14, 6).

Pseudodamasĭppus, -ī, subs. pr. m. Pseudo-damasipo, um falso Damasipo, um falso filósofo (Cíc. Fam. 7, 23, 3).

Pseudŏlus, -ī, subs. pr. m. Psêudolo, título de uma comédia de Plauto (Cíc. C. M. 50).

pseudomĕnos, -ī, subs. m. Espécie de falso silogismo (Cíc. Ac. 2, 147).

Pseudophilĭppus, -ī, subs. pr. m. Pseudo-filipo, o falso Filipe, i. e., o escravo Andrisco, que pretendia fazer-se reconhecer por Filipe, filho de Perseu, e contra o qual os romanos fizeram a terceira guerra da Macedônia (Cíc. Agr. 2, 90).

pseudothўrum, -ī, subs. n. Escapatória, subterfúgio (sent. figurado) (Cíc. Verr. 2, 50).

Pseudŭlus, -ī, subs. m., v. **Pseudŏlus.**

psīlocitharĭsta (-ēs), -ae, subs. m. Tocador de cítara (Suet. Dom. 4).

psīlōthrum, -ī, subs. n. Ungüento para fazer cair o cabelo e amaciar a pele (Marc. 6, 93, 9).

psithĭa (psy-) e **psithĭa vitis,** subs. f. Espécie de videira e uva (própria para fazer passas), uva-passa (Verg. G. 2, 93).

psittăcus, -ī, subs. m. Papagaio (Plín. H. Nat. 10, 117).

psўchomantĭum, -ī, subs. n. 1) Lugar onde se evocam os espíritos dos mortos (Cíc. Tusc. 1, 115). 2) Evocação dos espíritos (Cíc. Div. 1, 132).

psўchrolūta (-tēs), -ae, subs. m. O que toma banhos frios (Sên. Ep. 53, 3).

Psyllī, -ōrum, subs. loc. m. Psilos, povo da Líbia, que encantava serpentes e conhecia a cura para as suas picadas (Suet. Aug. 17).

psythĭa, v. **psithĭa.**

-pte, partícula enclítica. Obs.: Coloca-se depois dos pronomes possessivos (em geral no abl. sg.), principalmente quando usados como adjetivos: **suopte** (Cíc. Nat. 1, 69).

Ptelĕum, -ī, subs. pr. m. Ptéleo, cidade marítima da Tessália (T. Lív. 35, 43, 6).

Pterĕlās, -ae, subs. pr. m. Ptérela, ou Ptérelas. 1) Rei dos táfios (Ov. Ib. 364). 2) Um dos cães de Acteão (Ov. Met. 3, 212).

ptisăna, -ae, subs. f. Cevada moída e sem casca, tisana (Marc. 12, 72, 5).

ptisanărĭum, -ī, subs. n. Tisana de cevada ou de arroz (Hor. Sát. 2, 3, 155).

Ptolemaeēum, -ī, subs. n. Sepultura dos Ptolemeus (Suet. Aug. 18).

Ptolemaei, -ōrum, subs. pr. m. Os Ptolemeus (Luc. 8, 696).

Ptolemaeum (subent. **gymnasĭum**), subs. n. Ginásio Ptolemeu, nome de um ginásio de Atenas (Cíc. Fin. 5, 1).

1. Ptolemaeus, -a, -um, adj. De Ptolemeu (Cíc. Fin. 5, 1).

2. Ptolemaeus, -ī, subs. pr. m. Ptolemeu. 1) Nome de um general de Alexandre, que foi rei do Egito (Q. Cúrc. 9, 8, 22). 2) Nome de seus descendentes (Cíc. Tusc. 1, 83). 3) Filho de Juba (Tác. An. 4, 23). 4) Nome de um astrólogo (Tác. Hist. 1, 22). 5) Rio que se lança no mar Vermelho (Plín. Nat. 6, 167).

Ptolemāis, -ĭdis, subs. pr. f. 1) Ptolemaida ou Ptolemais, cidade do Egito (Cíc. Fam. 1, 7, 9). 2) Filha de Ptolemeu, Cleópatra (Luc. 10, 69).

Ptolemocratĭa, -ae, subs. pr. f. Ptolemocrácia, nome de mulher (Plaut. Rud. 481).

pūbens, -ēntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está na puberdade. II — Sent. figurado: 2) Coberto de penugem (tratando-se de plantas), em pleno vigor, florescente, novo, fresco (Verg. En. 4, 514).

pūbērtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Puberdade, adolescência (Suet. Dom. 1). Daí: 2) Barba, pêlos (sinal da puberdade) (Cíc. Nat. 2, 86). II — Sent. figurado: 3) Juventude vigorosa (Tác. Germ. 20, 2).

1. pūbēs (pūbis, pūber), -ĕris, adj. I — Sent. próprio: 1) Púbere, adulto (T. Lív.

1, 3, 1). II — Sent. figurado: 2) Coberto de pêlos, de penugem (tratando-se de plantas), novo (Verg. En. 12, 413). III — **Pubĕres**, subs. m. e f. pl.: 3) Jovens (rapazes e moças) (Cés. B. Gal. 5, 56, 2).

2. pūbēs, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pêlo (que caracteriza a puberdade), buço (Plín. H. Nat. 34, 58). Daí, por extensão: 2) Parte do corpo que se cobre desse pêlo, púbis (Verg. En. 3, 427). II — Sent. figurado (coletivo): 3) Jovens (em idade de pegar em armas), mocidade (Plaut. Ps. 126). 4) Povo, multidão (Catul. 64, 4).

pūbēscō, -is, -ĕre, -bŭī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Cobrir-se de pêlos, chegar à puberdade (Cíc. Of. 1, 118). Daí: 2) Cobrir-se (de flores, de lanugem etc.) (Ov. 3, 12, 7). II — Sent. figurado: 3) Brotar, crescer, desenvolver-se (Cíc. Nat. 1, 4).

pūbis, v. **pūbes 1.**

Publiānus -a, -um, adj. De Públio (Sên. Contr. 3, 18).

1. pūblicānus, -a, -um, adj. De publicano (Cíc. Verr. 3, 78).

2. pūblicānus, -ī, subs. m. Publicano, o que traz de renda os impostos do Estado, rendeiro público (Cíc. Planc. 23).

pūblicātĭō, -ōnis, subs. f. Confiscação, venda em hasta pública (Cíc. Cat. 4, 10).

pūblicātus, -a, -um, part. pass. de **publĭco.**

pūblĭcē, adv. Em nome do Estado, por deliberação pública, oficialmente, à custa do Estado, publicamente, em massa (Cíc. Verr. 4, 17).

Pūbliciānus, -a, -um, adj. Publiciano, de Publício (Cíc. At. 12, 38, 4).

pūblicĭtus, adv. 1) Em nome do Estado, pelo Estado (Plaut. Amph. 161). 2) Publicamente (Apul. M. 3, p. 136).

Pūblicĭus, -ī, subs. pr. m. Publício, nome de família romana. Obs.: Como adj.: nome de uma rua romana, em declive, no monte Aventino: **clivus Publicius** (T. Lív. 26, 10, 6) «ladeira Publícia».

pūblĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar público, por à disposição do público (T. Lív. 3, 31, 1). Daí: 2) Confiscar (Cíc. At. 1, 19, 4). II — Sent. figurado: 3) Prostituir (Tác. Germ. 19). 4) Na época imperial: Publicar (Plín. Ep. 1, 1, 1).

Pūblicŏla ou **Poplicŏla, -ae,** subs. pr. m. Publícola ou Poplícola, i. e., amigo do povo, sobrenome de **Publius Valerius,** cônsul com o primeiro **Brutus,** que sucedeu a **Tarquinius Collatinus** (Cíc. Rep. 2, 53).

pūblĭcum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Bens do Estado, domínio público (Cíc. Agr. 2, 38). II — Sent. particular: 2) Lugar público (Cíc. Verr. 5, 92). 3) Tesouro público (T. Lív. 4, 15, 8). 4) Rendimentos públicos (Cíc. Prov. 12). 5) Imposto, contribuição (Cés. B. Civ. 1, 36, 3). III — Sent. figurado: 6) Interesse público (Plín. Ep. 9, 13, 21). 7) Público, multidão (Cíc. Mil. 18).

pūblĭcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo ao povo; ao Estado, público (em oposição a **privatus**), oficial, à custa do Estado (Cíc. Agr. 1, 2). II — Daí: 2) De todos, que é propriedade pública ou de uso público, geral, comum a todos (Cíc. Verr. 2, 66); (Hor. Ep. 2, 1, 92). III — Sent. poético: 3) Ordinário, banal, trivial (Ov. P. 4, 13, 4).

1. Pūblilĭa, -ae, subs. pr. f. Publília, segunda esposa de Cícero (Cíc. At. 12, 32, 1).

2. Pūblilĭa tribus, adj. f. Tribo Publília (T. Lív. 7, 15, 11).

Pūblilĭus, -ī, subs. pr. m. Publílio, nome de família romana, citando-se: **Publilius Syrus,** comediógrafo latino de I séc. a.C., natural da Síria (Cíc. Fam. 12, 18, 2).

Pūblĭus, -ĭī, subs. pr. m. (abrev. P.). Públio, prenome romano (Cíc. Fam. 1, 1).

pūbŭī, perf. de **pubēsco.**

pudēnda, -ōrum, subs. n. pl. As partes pudendas (Sên. Marc. 22, 3).

pudēndus, -a, -um, adj. (gerundivo de **pudet**). De que se deve ter vergonha, vergonhoso, aviltante, vil (Verg. En. 11, 55).

pudens, -ēntis. I — Part. pres. de **pudĕo.** II — Adj.: Que tem vergonha, envergonhado, tímido, modesto, reservado (Cés. B. Civ. 2, 31, 4).

pudēnter, adv. Com pudor, com reserva, com discrição (Cíc. Vat. 6). Obs.: Comp.: **pudentius** (Cíc. De Or. 2, 364); Superl.: **pudentissĭme** (Cíc. At. 15, 5).

pudĕō, -ēs, -ēre, pudŭī, pudĭtum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Ter vergonha (Plaut. Cas. 877). II — Tr.: 2) Causar vergonha (Plaut. Mil. 624); (Cíc. Fat. 37); (Cíc. De Or. 1, 40).

pudet, pudēbat, pudēre, pudŭit ou **pudĭtum est,** v. impess. intr. Ter vergonha, envergonhar-se de (Cíc. Verr. pr. 35): **quod pudet dicere** (Cíc. Fin. 2, 77) «o que se tem vergonha de dizer». Obs.: Constrói-se com acus. de pess. e gen. de coi-

sa; com inf. ou com or. inf.; raramente com supino, como em Tác. Agr. 32.

pudibŭndus, -a, -um, adj. 1) Que cora facilmente, pudico (Ov. Am. 3, 7, 67). 2) Infame, desonroso (V. Flac. 1, 809).

pudīcē, adv. Pudicamente, castamente, com honra (Tác. An. 274). Obs.: Comp.: **pudicĭus** (Plaut. Merc. 714).

pudicitĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pudicícia, castidade, pudor, honra (Cíc. Cael. 49). II — Sent. particular: 2) A Pudicícia (deusa) (T. Lív. 10, 23, 5).

pudīcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Pudico, casto, virtuoso, honesto (Ov. F. 2, 7, 94). II — Por extensão: Probo, íntegro, irrepreensível (Ov. Her. 1, 85).

pudor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vergonha, pejo (Cíc. Prov. 14). II — Sent. particular: 2) Timidez, modéstia, reserva (Cíc. De Or. 2, 3). 3) Pudor, castidade, honra (Ov. Met. 6, 616). 4) Honradez, sentimentos de honra, virtude (Cíc. Cat. 2, 25). 5) Vergonha, desonra, infâmia (Ov. Her. 11, 79).

pudŭī, perf. de **pudĕo.**

pudŭit, perf. de **pudet.**

puēlla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Menina (Verg. En. 6, 307). Daí, por extensão: 2) Moça, mulher nova (Ov. F. 2, 557). II — Sent. particular: 3) Querida, amada (língua amorosa) (Catul. 2, 1). 4) Cadelinha (Marc. 1, 109, 16).

puellāris, -e, adj. De menina, terno, delicado, inocente (Tác. An. 14, 2).

puellarĭus, -i, subs. m. Que ama os jovens (Petr. 43).

puellŭla, -ae, subs. f. Menininha (Ter. Phorm. 81).

puĕllus, -ī, subs. m. Criança pequena, rapaz novo (Lucr. 4, 1.252).

puer, -ĕrī, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Menino, criança (menino ou menina), rapazinho, rapaz novo (Cíc. Phil. 4, 3). II — Daí, em sent. particular: 2) Escravo novo (Cíc. Amer. 77). 3) Pajem (T. Lív. 45, 6, 7). 4) Filho (menino ou menina) (Verg. En. 4, 94). 5) Rapaz (= celibatário) (Ov. F. 4, 226). III — Na loc.: 6) **a puero, a pueris** «desde a infância» (Cíc. De Or. 1, 2).

puĕra, -ae, subs. f. Menina (Suet. Cal. 8).

puerāscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Entrar na puerícia, fazer-se rapaz, crescer (Suet. Cal. 7).

puerīlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) De menino, pueril (Cíc. Arch. 4). II — Sent. figurado: 2) Irrefletido, inconseqüente, frívolo (Cíc. At. 14, 21, 3).

puerīlitās, -tātis, subs. f. Puerilidade (Sên. Ep. 4, 2).

puerīlĭter, adv. I — Sent. próprio: 1) À moda das crianças, infantilmente, inocentemente (T. Lív. 21, 1, 4). II — Sent. figurado: 2) Puerilmente; sem reflexão (Cíc. Fin. 1, 19).

puerītĭa, -ae, subs. f. Puerícia, infância, adolescência (até os 17 anos): **a pueritia** (Cíc. Rep. 1, 10) «desde a infância, desde a adolescência».

puerpĕra, -ae, subs. f. Mulher que acaba de dar à luz, parturiente (Plaut. Amph. 1.092).

puerperĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Dores do parto, parto (Tác. An. 15, 23). II — Por extensão: 2) Criança recém-nascida, filho (Plín. H. Nat. 7, 48).

puerpĕrus, -a, -um, adj. De parto, de nascimento (Ov. Met. 10, 511).

puerŭlus, -ī, subs. m. Rapazinho, escravo novo (Cíc. Amer. 12).

pūga, -ae, subs. f. Nádega (Hor. Sát. 1, 2, 133).

pugil, -ĭlis, subs. m. Pugilista, atleta perito no exercício do pugilato (Cíc. Br. 243).

pugilātus, -ūs, subs. m. Pugilato (Plaut. Capt. 793).

pugĭlis, v. **pugil.**

pugillārēs, -ĭum, subs. m. pl. e **pugillarĭa, -ĭum,** subs. n. pl. Tabuinhas para escrever (Sên. Ep. 15, 6). Obs.: Etimologicamente significa: que cabem na mão fechada.

pugillāris, -e, adj. De punho, do tamanho de um punho (Juv. 11, 156).

pugillātōrĭus, -a, -um, adj. De punho (Plaut. Rud. 721).

pugillātus, -ūs, v. **pugilātus.**

pūgĭō, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Punhal (Tác. Hist. 4, 29). II — Sent. figurado: 2) Argumento inconsistente (punhal que não fere), na expressão: **plumbeus pugio** (Cíc. Fin. 4, 48) «punhal de chumbo». 3) Símbolo do poder dos imperadores, que tinham o direito de vida e de morte sobre os súditos (Tác. Hist. 1, 43).

pūgiuncŭlus, -ī, subs. m. Punhal pequeno (Cíc. Or. 224).

pugna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Arma de combate (sent. raro) (Plaut.

Curc. 573). II — Sent. comum: 2) Batalha, combate, pugna (Cíc. Verr. 4, 122). III — Sent. particular: 3) Pugilato (Cíc. Verr. 5, 28). IV — Sent. figurado: 4) Luta, rixa, discussão (Cíc. Div. 2, 105).

pugnācĭtās, -tātis, subs. Ardor bélico, vivacidade, combatividade (sents. próprio e figurado) (Tác. D. 31).

pugnācŭlum, v. **propugnacŭlum** (Plaut. Mil. 334).

pugnans, -antis. I — Part. pres. de **pugno.** II — Subs.: 1) M. pl.: **pugnāntes, -um,** os combatentes (Cés. B. Gal. 3, 25, 1). 2) N. pl.: **pugnantĭa, -ōrum,** antíteses, coisas contraditórias (Cíc. Or. 38); (Cíc. Or. 16).

pugnātor, -ōris, subs. m. Combatente, guerreiro (T. Lív. 24, 15).

pugnātōrĭus, -a, -um, adj. Próprio para o combate (Suet. Cal. 74).

pugnātus, -a, -um, part. pass. de **pugno.**

pugnāx, -ācis, adj. I — Sent. próprio: 1) Combativo, belicoso, pugnaz, ardente (Q. Cúrc. 3, 9, 3). II — Sent. figurado: 2) Violento, veemente (Cíc. Br. 121). 3) Obstinado, encarniçado (Cíc. Pis. 70).

pugnĕus, -a, -um, adj. De punhos (Plaut. Rud. 763).

pugnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Bater com os punhos, combater com os punhos (cf. Plaut. Cas. 412). II — Por extensão: 2) Combater, travar batalha, pugnar (Cíc. Nat. 2, 6); (Sal. B. Jug. 54, 7). III — Sent. figurado: 3) Lutar contra, resistir a, opor-se a (Verg. En. 4, 38). 4) Estar em luta, estar em desacordo (Cíc. Phil. 2, 18). 5) Lutar por, fazer esforços (por obter), esforçar-se (Cíc. Nat. 1, 75). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto: com abl. com **cum**: com acus. com **in**, **contra** ou **adversus**: com acus. de obj. interno (ou **cognato**); com dat.: com **ut** ou **ne**: ou or. inf.

pugnus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Punho, mão fechada, e daí: murro, soco (Cíc. Tusc. 5, 77). 2) Mão (como medida) (Sên. Ir. 3, 33, 3). II — Sent. poético: 3) Pugilato (Hor. O. 3, 12, 8).

pulcēllus, pulcer, v. **pulchēllus, pulcher.**

1. **pulchēllus (pulcēllus), -a, -um,** adj. Encantador (Cíc. Farm. 7, 23, 2).

2. **Pulchēllus, -ī,** subs. pr. m. Pulquelo, sobrenome pejorativo que Cícero dava a Clódio, em substituição a **Pulcher** (Cíc. At. 2, 1, 4).

1. **pulcher (pulcer), -chra (-cra), -chrum (-crum),** adj. I — Sent. próprio: 1) Belo, formoso, pulcro, poderoso, forte (Cíc. Verr. 4, 117); (Hor. Ep. 1, 16, 60). Daí: 2) Magnífico, precioso, excelente, corpulento (tratando-se de um animal) (Ov. Her. 4, 125). II — Sent. figurado: 3) Belo, nobre, ilustre, honroso (Cíc. Phil. 2, 114). Obs. A grafia **pulcer, pulcra, pulcrum** é ainda encontrada nos bons manuscritos de Cícero.

2. **Pulcher, -chrī,** subs. pr. m. Pulcro, sobrenome romano da família Cláudia ou Clódia: **P. Claudius Pulcher** (T. Lív. 38, 35, 9). Obs.: V. o precedente.

Pulchra, -ae, subs. pr. f. Pulcra, sobrenome de mulher (Tác. An. 4, 52).

pulchrē ou **pulcrē,** adv. Bem, excelentemente, belamente, muito bem (Cíc. Nat. 1, 114). Obs.: Superl.: **pulcherrĭme** (Cíc. Verr. 4, 128).

pulchritūdō (pulcr-), -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Beleza (Cíc. Flac. 62). II — Sent. moral: 2) Beleza, excelência (Cíc. De Or. 3, 71); **pulchritudo virtutis** (Cíc. Of. 2, 37) «a beleza da virtude».

pūlēium (pūlējum), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Poejo (planta aromática) (Cíc. Div. 2, 33). II — Sent. figurado: 2) Perfume, encanto, doçura (Cíc. Fam. 16, 23, 2).

pulēnta, v. **polēnta.**

pūlex, -ĭcis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pulga (Plaut. Curc. 500). II — Sent. particular: 2) Pulgão (das plantas) (Plín. H. Nat. 19, 117).

pullārĭus, -ī, subs. m. Pulário, áugure que consulta os frangos sagrados, o que tem a seu cargo a guarda e alimentação dos frangos (Cíc. Div. 2, 72).

pullātī, -ōrum, subs. m. pl. A populaça (Suet. Aug. 44).

pullātus, -a, -um, adj. 1) Vestido de luto (Juv. 3, 212). 2) Vestido de toga escura (como os pobres) (Plín. Ep. 7, 17, 9).

pullīnus, -a, -um, adj. Dos animais ainda pequenos, de potro (Plín. H. Nat. 8, 172).

pullŭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ter ou produzir rebentos (plantas ou animais), germinar, pulular (Verg. En. 7, 329). II — Sent. figurado: 2) Aumentar, estender-se (C. Nep. Cat. 2, 3).

pullum, -ī, subs. n. 1) Escuro, a cor escura (Ov. Met. 11, 48). 2) No pl.: As cores (roupas) escuras (Ov. A. Am. 3, 189).

1. **pullus, -a, -um,** adj. Pequenino (Plaut. Cast. 138).

2. pullus, -a, -um, adj. (pallĕo). I — Sent. próprio: 1) Escuro, castanho-escuro (Cíc. Vat. 30). II — Sent. figurado: 2) De pobre (Cíc. Verr. 4, 54).

3. pullus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Animal ainda novo (Cíc. Fam. 9, 18, 3). II — Sent. particular: 2) Filho de um animal, frango, pintainho: **pulli** (Cíc. Div. 1, 77) «os frangos sagrados». 3) Rebento (Cat. Agr. 51). III — Sent. figurado: 4) Amorzinho (termo de carinho) (Hor. Sát. 1, 3, 45).

pulmentārĭum, -ī, subs. n. Massa para engordar aves domésticas, comida para aves; daí: iguaria (Sên. Ep. 87, 3).

pulmēntum, -ī, subs. n. Iguaria, manjar (Plaut. Aul. 316).

pulmō, -ōnis, subs. Pulmão, bofes, entranhas das vítimas (Cíc. Div. 1, 85).

pulmōnĕus, -a, -um, adj. 1) De pulmão (Plaut. Rud. 511). 2) Esponjoso (Plín. H. Nat. 15, 52).

pulpa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Carne magra, carne (Sên. Nat. 6, 24, 1). II — Sent. figurado: 2) A carne (= o homem, a humanidade) (Pérs. 2, 62).

pulpamēntum, -ī, subs. n., v. **pulmēntum** (Cíc. Tusc. 5, 90).

pulpĭtum, -ī, subs. n. e **pulpĭta, -ōrum,** n. pl. I — Sent. próprio: 1) Estrado, tablado (Hor. Ep. 1, 19, 40). II — Daí: 2) Cena de teatro, teatro (Hor. Ep. 2, 1, 174).

puls, pultis, subs. f. Papas de farinha, massa, pastel (de frangos sagrados, usadas nos sacrifícios) (Cíc. Div. 2, 73).

pulsātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de bater, pancada, choque (T. Lív. 31, 39, 13).

pulsātus, -a, -um, part. pass. de **pulso.**

pulsō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Impelir, agitar, repelir (Ov. Met. 12, 228). II — Daí: 2) Tocar, bater, ferir (Hor. O. 3, 18, 15); (Hor. Sát. 1, 1, 10); (Verg. En. 6, 647); (Ov. Met. 11, 529).

1. pulsus, -a, -um, part. pass. de **pello.**

2. pulsus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Agitação, abalo, movimento, impulso (Cíc. Tusc. 1, 54). Daí: 2) Embate, choque, pancada (T. Lív. 22, 19, 7). II — Sent. particular: 3) Ação de fazer vibrar (as cordas da lira) (Ov. F. 5, 667). III — Sent. figurado: 4) Impressão, sensação (Cíc. Div. 2, 137).

pultārĭus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Terrina (Plín. H. Nat. 7, 185). II — Sent. particular: 2) Vaso para o mosto (Petr. 42).

pultis, gen. de **puls.**

pultō, -ās, -āre, v. tr. Bater (Plaut. Bac. 581).

pulver, -ĕris, v. **pulvis.**

pulverĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De pó, de poeira (Verg. En. 8, 593). II — Por extensão: 2) Coberto de pó, empoeirado (Ov. Met. 6, 705).

pulvĕris, gen. de **pulvis.**

pulvĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Cobrir de poeira (Plín. H. Nat. 11, 114).

pulverulēntus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Coberto de poeira, poeirento, pulverulento (Cíc. At. 5, 14, 1). II — Sent. figurado: 2) Obtido com grande esforço (Ov. Am. 1, 15, 4).

1. pulvīllus, -ī, subs. m. Almofada pequena (Hor. Epo. 8, 16).

2. Pulvīllus, -ī, subs. pr. m. Pulvilo, apelido romano (T. Lív. 2, 8, 4).

pulvīnar (polv-), -āris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pulvinar, travesseiro, leito coberto por uma rica colcha e destinado aos deuses e às pessoas com honras divinas, leito para os deuses nos **lectisternii** (Hor. O. 1, 37, 3). II — Sent. particular: 2) Leito das deusas, das imperatrizes (Ov. P. 2, 2, 71). 3) Camarote imperial no circo (Suet. Aug. 45). III — Sent. figurado: 4) Deus (Cíc. Cat. 3, 23).

pulvīnāris, -e, adj. De travesseiro, de leito (Petr. 37, 7).

pulvīnārĭum, -ī, subs. n., v. **pulvīnar** (T. Lív. 21, 62, 4).

pulvīnātus, -a, -um, adj. Arqueado, boleado (Plín. H. Nat. 15, 86).

pulvīnus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Travesseiro, almofada (Cíc. Verr. 5, 27). II — Sent. figurado: 2) Objeto em forma de almofada: platibanda (Plín. H. Nat. 17, 159).

pulvis, -ĕris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Poeira, pó (Cíc. Inv. 47). II — Sent. particular: 2) Poeira da arena, do campo de corridas, do campo de batalha (Hor. O. 1, 1, 3). III — Sent. figurado: 3) Campo de batalha, carreira, liça (Marc. 12, 82, 5). 4) Luta, esforço, trabalho, fadiga (Hor. Ep. 1, 1, 51): **forensis pulvis** (Quint. 10, 1, 33) «as lutas do foro». 5) Poeira, areia onde os matemáticos costumam representar figuras: **eruditum pulverem attingere** (Cíc. Nat. 2, 48) «alcançar o estudo da Matemática». IV —

Sent. poético: 6) Terra: **pulvis Etrusca** (Prop. 1, 22, 6) «a terra da Etrúria».

pulviscŭlus, -ī, subs. m. e **pulviscŭlum, -ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pó fino (Apul. M. págs. 222, 23). II — Sent. figurado: 2) A Geometria, a Matemática (propriamente: areia fina para traçar figuras) (Apul. Apol. págs. 284, 1). 3) Na expressão: **rem cum pulvisculo auferre** (Plaut. Truc. 19) «levar tudo» (inclusive a poeira), i. e., sem deixar nada (cf. Plaut. Rud. 845).

pūmex, -ĭcis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Pedra-pomes (Hor. Ep. 1, 20, 2). II — Sent. poético: 2) Rocha, rochedo, penedo (Verg. En. 5, 214). Obs.: O gênero feminino é raro, ocorrendo em Catulo 1, 2.

pūmicātus, -a, -um, part. pass. de **pumĭco.**

pūmicĕus, -a, -um, adj. 1) De pedra-pomes (Ov. F. 6, 3, 18). 2) Seco como pedra-pomes: **pumicei oculi** (Plaut. Ps. 75) «olhos secos como pedra-pomes».

pūmĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Esfregar, polir com pedra-pomes (Marc. 5, 41, 6).

pūmĭlĭō, -ōnis, subs. m. e f. Anão, anã (Marc. 1, 43, 10).

pūmĭlus, -ī, subs. m. Anão, pigmeu (Suet. Aug. 83).

punctim, adv. Com a ponta, de ponta, às estocadas (T. Lív. 22, 46, 5).

punctĭō, -ōnis, subs. f. Picada, punção (Plín. H. Nat. 25, 150).

punctiuncŭla, -ae, subs. f. Pequena picada ou punção (Sên. Ep. 53, 6).

punctum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Picada (Plín. H. Nat. 11, 100). Daí: 2) Pequeno buraco feito por uma picada (Marc. 11, 45, 6). II — Sent. figurado: 3) Pequeno membro (da frase), pequeno corte (Cíc. Par. 2). 4) Ponto (geométrico) (Cíc. Ac. 2, 116). 5) Ponta, espaço ínfimo (Cíc. Rep. 6, 16). 6) Momento, instante: **punctum temporis** (Cíc. Phil. 8, 20) «durante um instante». 7) Voto (ponto que se colocava ao lado de cada nome daquele a quem se dava o voto) (Hor. A. Poét. 343). 2) Ponto (no jogo de dados) (Suet. Ner. 30).

punctus, -a, -um. I — Part. pass. de **pungo.** II — Adj.: Curto, pequeno (Lucr. 2, 263).

pungō, -is, -ĕre, pupŭgī, punctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Picar (sents. físico e moral) (Cíc. Sest. 24); (Lucr. 4, 625). II — Sent. figurado: 2) Atormentar, fazer sofrer, pungir (Cíc. Tusc. 2, 33).

1. pūnicĕus, -a, -um, adj. 1) Da cor da púrpura, vermelho (Verg. En. 5, 269). 2) Da cor de laranja, amarelo (Ov. F. 5, 318).

2. Pūnicĕus, -a, -um, adj. Púnico, cartaginês (Ov. Ib. 284).

pūnĭcum, -ī, subs. n. Romã (Plín. H. Nat. 15, 112).

Pūnĭcus (Poe-), -a, -um, adj. Púnico. I — Sent. próprio: 1) Cartaginês, dos cartagineses, de Cartago: **Punica bella** (Cíc. Verr. 4, 103) «as guerras púnicas». II — Sent. figurado (em linguagem poética): 2) Rubro (Hor. Epo. 9, 27).

pūnĭō (poenĭō), -īs, -īre, -īvī, -ītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Punir, castigar (Cíc. Mil. 18). II — Daí: 2) Vingar (Cíc. Rep. 3, 15); (Cíc. De Or. 1, 220).

pūnĭor (poenĭor), -īris, -īrī, -ītus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Punir, castigar (Cíc. Mil. 33). II — Daí: 2) Vingar (Cíc. Phil. 8, 7).

pūnĭtĭō, -ōnis, subs. f. Punição (V. Máx. 8, 1, 1).

pūnĭtor, -ōris, subs. m. 1) O que pune (Suet. Cés. 67). 2) Vingador (Cíc. Mil. 35).

pūnītus, -a, -um, part. pass. de **punĭo** e de **punĭor.**

pūpa (puppa), -ae, subs. f. 1) Menina (Marc. 4, 20, 1). 2) Boneca (Pérs. 2, 70).

Pūpĭa Lex, subs. pr. f. Lei Púpia, apresentada pelo tribuno **Pupius** (Cíc. Fam. 1, 4, 1).

pūpilla, -ae, subs. f. 1) Menina, pupila, órfã menor (língua jurídica) (Cíc. De Or. 3, 165). 2) Pupila (menina dos olhos) (Lucr. 4, 249).

pūpillāris, -e, adj. De pupilo (língua jurídica) (T. Lív. 24, 18).

pūpillus, -ī, subs. m. Pupilo, órfão ainda menor (Cíc. De Or. 3, 165).

Pūpīnĭa, -ae, subs. pr. f. Pupínia, região situada a oito milhas ao norte de Roma (Cíc. Agr. 2, 96).

Pūpīniēnsis, -e, adj. Pupiniense, de Pupínia (T. Lív. 9, 41, 10).

Pūpĭus, -ī, subs. pr. m. Púpio, nome de uma família romana (Cés. B. Civ. 1, 13).

puppis, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Popa (parte posterior de um navio) (Cíc. At. 13, 21, 3). Por extensão: 2) Navio, embarcação (Verg. En. 1, 399). II — Sent. figurado: 3) O Navio, a Nau Argo (constelação) (Cíc. Arat. 389).

pupŭgī, perf. de **pungo.**

pūpŭla, -ae, subs. f. 1) Menina (Apul. M. 6, 16). 2) Menina (dos olhos), pupila (Cíc. Nat. 2, 142). 3) Olho (Apul. M. 3, 22).

pūpŭlus, -ī, subs. m. Menino (Catul. 56, 5).

pūpus, -ī, subs. m. Menino, rapazinho (Suet. Cal. 13).

pūrē, adv. I — Sent. próprio: 1) Puramente, de modo limpo (T. Lív. 5, 22, 4). II — Sent. figurado: 2) Virtuosamente, sem mancha, corretamente, de modo irrepreensível (Cíc. Opt. 53); (Cíc. C. M. 13).

purgāmen, -ĭnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Imundície (Ov. F. 6, 713). II — Sent. figurado: 2) Expiação, purificação (Ov. F. 2, 23).

purgāmēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Imundície (T. Lív. 1, 56, 2). Daí: 2) Imundo (termo de injúria) (Petr. 74, 9). II — Sent. figurado: 3) Purificação, expiação (Petr. 134, 1).

purgātĭō, -ōnis, subs. f. — Sent. próprio: 1) Purgação (Cíc. Nat. 2, 57). II — Sent. figurado: 2) Expiação, justificação (Cíc. Inv. 1, 15).

purgātus, -a, -um. I — Part. pass. de **purgo.** II — Adj.: Limpo, purificado (sents. próprio e figurado) (Hor. Ep. 1, 1, 7).

purgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Purgar, purificar, limpar, desembaraçar (sents. físico e moral) (Cat. Agr. 65, 1); (Cíc. Cat. 1, 10); **purgatus morbi** (Hor. Sát. 2, 3, 7) «desembaraçado (livre) da doença». Daí: 2) Expulsar, fazer evacuar (Cíc. Div. 1, 16). II — Sent. figurado: 3) Desculpar-se (Cíc. Fam. 7, 27, 2). Na época imperial: 4) Justificar, desculpar (T. Lív. 1, 9, 16); (T. Lív. 9, 26, 17).

pūrificātĭō, -ōnis, subs. f. Purificação, expiação (Marc. 8, pref.).

pūrifĭcō, -ās, -āre, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Limpar (Plín. H. Nat. 30, 93). II — Sent. figurado: 2) Purificar (Suet. Aug. 94).

purpŭra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Púrpura (o **murex** que produz a púrpura) (Plín. H. Nat. 9, 125). 2) Púrpura (a cor) (Verg. G. 4, 274). 3) Púrpura (tecido ou roupa dessa cor) (Cíc. Clu. 111). II — Sent. figurado: 4) A púrpura (consular), a dignidade imperial, os magistrados, os patrícios (Cíc. Sest. 57).

purpurātus, -a, -um, adj. 1) Vestido de púrpura (Plaut. Most. 289). Como subs. m.: 2) Cortesão (de um rei), favorito, sátrapa (Cíc. Tusc. 1, 102). 3) Alto dignitário (T. Lív. 30, 42, 6).

purpurĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Purpúreo, de cor de púrpura, tingido de púrpura, vermelho (Cíc. Verr. 5, 31). Daí: 2) De cor carregada como a púrpura, negro, escuro (Verg. En. 9, 349). 3) Vestido de púrpura (Hor. O. 1, 35, 12). II — Sent. figurado: 4) De cor viva, brilhante, belo (como a púrpura) (Verg. En. 1, 591).

Purpurĭō, -ōnis, subs. pr. m. Purpurião, sobrenome (T. Lív. 35, 41, 8).

purpurissātus, -a, -um, adj. Tingido com **purpurissum** (Plaut. Truc. 290).

purpurĭssum, -ī, subs. n. Cor de púrpura (feita da espuma da púrpura e empregada como cosmético) (Plaut. Most. 261).

Purrhus, v. **Pyrrhus.**

pūrulēntus, -a, -um, adj. Purulento (Sên. Ep. 95, 26).

pūrus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Puro, sem mancha (Cíc. Div. 1, 121); (Verg. G. 4, 163). Daí: 2) Puro, sem mistura, limpo, límpido, claro, sereno (Verg. En. 12, 771). II — Sent. figurado: 3) Purificado, santo, consagrado (língua religiosa) (T. Lív. 25, 17, 3). 4) Pura, corrente, elegante (tratando-se da linguagem) (Cíc. Br. 260). 5) Isento de, livre de, que não tem (Hor. O. 1, 22, 1). 6) Simples, sem ornato (Cíc. Br. 274). Obs.: Constrói-se absolutamente; com abl. acompanhado de **ab;** com gen. (raro).

pūs, pūris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pus, escória (Cels. 5, 26, 20). II — Sent. figurado: 2) Pessoa imunda, pústula (termo de injúria) (Hor. Sát. 1. 7, 1).

pusillus, -a, -um, adj. De muito pequena estatura, pequeno, fraco (sents. próprio e figurado) (Cíc. At. 6, 1, 23); (Cíc. Fam. 2, 17, 7).

pūsĭō, -ōnis, subs. m. Rapazinho (Cíc. Cael. 36).

pustŭla, -ae, subs. f. Pústula, bolha (Sên. Ep. 72, 6).

pustulātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem bolhas. II — Sent. figurado: 2) Purificado ao fogo (tratando-se da prata) (Marc. 7, 86, 7).

pūsŭla, -ae, subs. f., v. **pustŭla** (Sên. Ir. 3, 43, 4).

puta, imperat. de **puto,** tomado adverbialmente: por exemplo, como suposição (Hor. Sát. 2, 5, 32).

putāmen, -ĭnis, subs. n. Sent. próprio: 1)

Aquilo que sai das árvores quando se podam ou aparam, ramos podados (de uma árvore); daí: 2) Casca da noz (Cíc. Tusc. 5, 58).

putātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de cortar, poda (das árvores) (Cíc. De Or. 1, 249).

putātus, -a, -um, part. pass. de **puto.**

putĕal, -ālis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Bocal (de um poço) (Cíc. At. 1, 10, 3). II — Sent. particular: 2) Puteal, vedação com que se rodeavam alguns lugares onde tinha caído um raio: e, especialmente, lugar destinado aos banqueiros, no **forum** (Hort. Ep. 1, 19, 8).

pūtĕō, -ēs, -ēre, pūtŭī, v. intr. Estar podre, estar estragado, cheirar mal (Hor. Ep. 1, 19, 11).

Puteolānī, -ōrum, subs. loc. m. Puteolanos, habitantes de Putéolos (Cíc. Tusc. 1, 86).

Puteolānum, -ī, subs. pr. n. Casa de campo de Putéolos (Cíc. At. 16, 1, 1).

Puteolānus, -a, -um, adj. De Putéolos (Cíc. Agr. 2, 78).

Putĕŏlī, -ōrum, subs. pr. m. pl. Putéolos, cidade da Campânia (atual Puzzuoli) (Cíc. At. 15, 20, 3).

puter (putris), -tris, -tre, adj. I — Sent. próprio: 1) Podre, apodrecido, estragado (Ov. Met. 7, 585). Daí: 2) Que se decompõe, que se segrega (Verg. G. 1, 44). 3) Arruinado (Hor. Ep. 1, 10, 49). II — Sent. figurado: 4) Mole, flácido, lânguido, lascivo (Hor. O. 1, 36, 17).

pūtēscō ou **pūtīscō, -is, -ĕre, pūtŭī,** v. incoat. intr. Corromper-se, estragar-se (Cíc. Fin. 5, 38).

putĕus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Poço (Cíc. Prov. 6). II — Sent. particular: 2) Cova (para plantar árvore) (Verg. G. 2, 231). 3) Subterrâneo (Plaut. Aul. 347).

pūtĭdē, adv. Com afetação (Cíc. Br. 284). Obs.: Comp.: **putidĭus** (Cíc. De Or. 3, 41).

pūtidiuscŭlus, -a, -um, adj. Um tanto mais afetado, um pouco importuno (Cíc. Fam. 5, 7, 3).

pūtidŭlus, -a, -um, adj. Afetado (Marc. 4, 20, 4).

pūtĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que cheira mal, fétido (Cíc. Pis. 19). II — Sent. figurado: 2) Rebuscado (tratando-se do estilo), afetado (Cíc. At. 1, 14, 1). 3) Decrépito, insuportável, imbecil, estúpido (Plaut. Bac. 1.163).

putillus, -ī, subs. m. Menino, rapazinho (termo de afeto) (Plaut. As. 694).

pūtīscō = **pūtēscō.**

putō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Limpar, purificar (Varr. R. Rust. 2, 2, 18). Daí, nas línguas técnicas: 2) Desbastar, podar, cortar (Verg. G. 2, 407). II — Sent. figurado: 3) Verificar uma conta, apurar (Cíc. At. 4, 11, 1). Daí: 4) Contar, calcular (Cat. Agr. 14, 4). E depois: 5) Avaliar, considerar, estimar (Cíc. Phil. 7, 5); (Cíc. De Or. 2, 344). Donde, por generalização: 6) Julgar, pensar, crer (Cíc. C. M. 4); (Cíc. At. 12, 18, 1). 7) Imaginar, supor (Sên. Contr. 3, 19, 4). Obs.: Constrói-se com acus.; com duplo acus.; com gen.; ou como absoluto.

pūtor, -ōris, subs. m. Mau cheiro, fedor (Lucr. 2, 872).

putrefacĭō, -is, -facĕre, -fēcī, -factum, v. tr. Putrefazer (T. Lív. 21, 37, 2).

putrefēcī, perf. de **putrefacĭo.**

putrefīō, -īs, -fĭĕrī, -factus sum, pass. de **putrefacĭo.** Apodrecer-se, tornar-se podre, deteriorar-se (T. Lív. 42, 3).

putrēscō, -is, -ĕre, -trŭī, v. incoat. intr. Estragar-se, entrar em putrefação, putrefazer-se (Hor. Sát. 2, 3, 119).

putrĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Apodrecido, estragado (Plín. H. Nat. 23, 88). Daí: 2) Cariado (Cíc. Pis. 1). II — Sent. figurado: 3) Murcho (pela idade), velho (Catul. 64, 351).

putris, v. **puter.**

putrŭī, perf. de **putrēsco.**

pūtŭī, perf. de **putĕo** e de **putēsco.**

1. putus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Puro, purificado, limpo, cuidado (Plaut. Ps. 1.200). II — Sent. figurado: 2) Puro, brilhante (Cíc. At. 2, 9, 1).

2. putus, -ī, subs. m. Rapazinho, menino (Verg. Cat. 9, 2).

pycta (-tēs), -ae, subs. m. Pugilista (Sên. Contr. 1, 3).

Pydna, -ae, subs. pr. f. Pidna, cidade marítima da Macedônia (T. Lív. 44, 6, 3).

Pydnaeī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Pidneus, habitantes de Pidna (T. Lív. 44, 45).

pygārgos (-gus), -ī, subs. m. 1) Espécie de águia (Plín. H. Nat. 10, 7). 2) Espécie de gazela (Juv. 11, 138).

Pygĕla, -ōrum, subs. pr. n. Pígela, cidade da Jônia (T. Lív. 37, 11, 5).

pygmaeus, -a, -um, adj. Pigmeu, dos pigmeus, lendário povo de anões (Ov. F. 6, 176).

Pygmalĭōn, -ōnis, subs. pr. m. Pigmalião.

1) Rei do Tiro, do IX séc. a.C., irmão de Dido e assassino de seu cunhado Siqueu (Verg. En. 1, 347). 2) Lendário escultor da ilha de Chipre, que se apaixonou por uma de suas estátuas denominada Galatéia (Ov. Met. 10, 243).

Pylădēs, -ae, subs. pr. m. Pílades. I — Sent. próprio: 1) Herói focídio, célebre pela amizade que o uniu a Orestes (Cíc. Lae. 24). II — Sent. figurado: 2) Amigo fiel (Marc. 6, 11).

Pyladēus, -a, -um, adj. De Pílades: **Pyladea amicitia** (Cíc. Fin. 2, 84) «uma amizade sincera».

1. pylae, -ārum, subs. f. pl. Garganta, desfiladeiro, portas (de um país) (Cíc. At. 5, 20, 2).

2. Pylae, -ārum, subs. f. pl., v. **Thermopy̆lae** (T. Lív. 32, 4).

Pylaemĕnēs, -ēs, subs. pr. m. Pilêmenes, rei da Paflagônia (T. Lív. 1, 1, 2).

Pylaĭcus, -a, -um, adj. Pilaico, das Termópilas (T. Lív. 31, 32).

Pylĭus, -a, -um, adj. De Pilos, de Nestor (Ov. Met. 2, 684). Obs.: Subs. m. sing.: **Nestor** (Ov. Met. 8, 365).

Pylos (-lus), -ī, subs. pr. f. Pilos, cidade da Messênia, no mar Jônio, em frente à ilha Esfatéria, pátria de Nestor (Ov. Met. 6, 418).

1. pyra, -ae, subs. f. Fogueira fúnebre, pira (Verg. En. 6, 215).

2. Pyra, -ae, subs. pr. f. Pira, nome de um lugar do monte Eta, onde Hércules se queimou em uma fogueira (T. Lív. 36, 30, 3).

Pyracmōn, -ōnis, subs. pr. m. Pirácmon, um dos ciclopes, ferreiros de Vulcano (Verg. En. 8, 425).

Pyracmos, -ī, subs. pr. m. Piracmo, um dos centauros (Ov. Met. 12, 460).

py̆rămis, -ĭdis, subs. f. Pirâmide (Cíc. Nat. 1, 24).

Py̆rămus, -ī, subs. pr. m. Píramo. 1) Jovem babilônio, célebre pelos seus trágicos amores com Tisbe (Ov. Met. 4, 55). 2) Rio da Cilícia (Cíc. Fam. 3, 1, 1).

Py̆rēnaeus, -a, -um, adj. Dos Pireneus, pireneu: **Pyrenaei montes** (Cés. B. Gal. 1, 1, 7) «os montes Pireneus».

Py̆rēnē, -es, subs. pr. f. Pirene, nome dado aos Pireneus por aí ter sido sepultada Pirene, filha de Bébrice e amada de Hércules (Tíb. 1, 7, 9).

Pyrēneus, -ĕi e -ĕos, subs. pr. m. Pireneu, rei de Dáulis, na Fócida, que, perseguindo as Musas, caiu do alto de seu palácio e morreu (Ov. Met. 5, 274).

pyrĕthrum (-on), -ī, subs. n. Píretro (nome de uma planta) (Ov. A. Am. 2, 418).

Pyrētus, -ī, subs. pr. m. Pireto, nome de um centauro (Ov. Met. 12, 449).

Pyrgēnsis, -e, adj. Pirgense, de Pirgo (Cíc. De Or. 2, 287).

Pyrgī, -ōrum, subs. pr. m. Pirgos, cidade da Etrúria (Verg. En. 10, 184).

Pyrgō, -ūs, subs. pr. f. Pirgo, ama dos filhos de Príamo (Verg. En. 5, 645).

Pyrgus, -ī, subs. pr. m. Pirgo, fortaleza da Élida (T. Lív. 27, 32, 7).

Pyriphlegĕthōn, -ōntis, subs. pr. m. Periflegetonte, um dos rios dos Infernos (dos gregos) (Cíc. Nat. 3, 43).

Pyrōis e **Pyrōeis, -ēntis,** subs. pr. m. Piroente ou Píroïs um dos cavalos do Sol (Ov. Met. 2, 153).

pyrōpus, -ī, subs. m. Piropo (liga de cobre e ouro) (Ov. Met. 2, 2).

Pyrrha, -ae, subs. pr. f. Pirra, esposa de Deucalião (Hor. O. 1, 2, 6).

Pyrrhēum, -ī, subs. pr. n. Pirreu, bairro da cidade de Ambrácia (T. Lív. 38, 5).

Pyrrhĭa, -ae, subs. pr. f. Pírria, nome de mulher (Hor. Ep. 1, 13, 14).

1. Pyrrhĭas, -ădis, adj. e subs. pr. f. Pirríade, de Pirra, nome de várias cidades entre as quais uma na ilha de Lesbos (Ov. Her. 15, 15).

2. Pyrrhĭas, -ae, subs. pr. m. Pírrias, comandante dos eólios (T. Lív. 27, 30, 1).

Pyrrhī Castra, subs. pr. 1) Lugar da Lacônia (T. Lív. 35, 27, 14). 2) Lugar da Trifília (T. Lív. 32, 13, 2).

pyrrhĭcha, -ae e **pyrrhĭchē, -ēs,** subs. f. Pírrica (dança guerreira dos lacedemônios) (Suet. Cés. 39).

pyrrhichĭus, -ī, subs. m. Pirríquio (pé formado por duas sílabas breves) (Quint. 9, 4, 101).

Pyrrhō, -ōnis, subs. pr. m. Pírron, o primeiro dos grandes filósofos cépticos da Grécia. Nasceu na Élida, no IV séc. a.C. e foi discípulo de Anaxarco (Cíc. Fin. 2, 35).

Pyrrhōnēī, -ōrum, subs. m. Pirrônios, discípulos de Pírron, fundador da escola céptica (Cíc. De Or. 3, 62).

Pyrrhus, -ī, subs. pr. m. Pirro. 1) Pirro ou Neoptolemo, filho de Aquiles e Deidamia, fundador do reino do Epiro (Verg. En. 2, 649). 2) Pirro, rei do Epiro, que

viveu do IV ao III séc. a.C., famoso por sua expedição contra os romanos (Cíc. Of. 1, 38).

Pyrrus, v. **Pyrrhus.**

Pythagŏrās, -ae, subs. pr. m. Pitágoras, moralista e legislador grego, que deixou seu nome ligado a um corpo de doutrinas e a um conjunto de instituições célebres. Natural de Samos, viveu no VI séc. a.C., e ensinou durante muito tempo em Crotona (Cíc. Tusc. 1, 20).

Pythagorēus (-rīus), -a, -um, adj. Pitagoreu, pitagórico, de Pitágoras (Cíc. Tusc. 4,3).

Pythagorēī (-rīī), -ōrum, subs. m. Pitagóricos, discípulos do filósofo Pitágoras (Cíc. De Or. 2, 154).

Pythagorĭcus, -a, -um, adj. Pitagórico, de Pitágoras (T. Lív. 40, 29, 8).

Pytharātus, -ī, subs. pr. m. Pitarato, um dos arcontes de Atenas (Cíc. Fat. 19).

pythaula (-lēs), -ae, subs. m. Tocador de flauta (Sên. Ep. 76, 3).

1. Pythĭa, -ae, subs. pr. f. Pítia ou Pitonisa, sacerdotisa de Apolo, em Delfos, a qual transmitia os oráculos (Cíc. Div. 1, 38).

2. Pythĭa, -ōrum, subs. pr. n. Píticas, ou jogos píticos, realizados em Delfos e em outras cidades, de quatro em quatro anos, em honra de Apolo, vencedor da serpente Píton (Ov. Met. 1, 447).

Pythĭas, -ădis, subs. pr. f. Pitíade, nome de uma criada (Hor. A. Poét. 238).

Pythĭcus, -a, -um, adj. Pítico, pítio, de Apolo (T. Lív. 5, 15).

Pythĭōn, -ōnis, subs. pr. m. Pitião de Rodes, autor de um tratado sobre agricultura (Varr. R. Rust. 1, 1, 8).

Pythĭum, -ī, subs. pr. n. Pítio, cidade da Tessália ou da Macedônia (T. Lív. 42, 53).

Pythĭus, -a, -um, adj. Pítio, de Pito, de Delfos; pítico, de Apolo Pítio (Cíc. Of. 2, 77).

1. Pythō, -ōnis, subs. pr. m. Pitão, nome de homem (T. Lív. 44, 12).

2. Pythō, -ūs, subs. pr. m. Pito, antigo nome da região da Fócida onde ficava situada Delfos; depois, nome da cidade que ficou célebre pelo oráculo de Apolo (Luc. 5, 134).

Pythōn, -ōnis, subs. pr. m. Píton, serpente monstruosa morta por Apolo, perto de Delfos. Este fato deu origem à instituição dos jogos píticos (Ov. Met. 1, 438).

pytissō, -ās, -āre, v. intr. Cuspir fora (Ter. Heaut. 457).

pyxis, -ĭdis, subs. f. Caixinha, cofrezinho (Cíc. Cael. 63).

Q

q, 16.ª letra do alfabeto romano. Abreviaturas: 1) **Q. = Quintus,** Quinto, prenome romano. 2) **Q. = -que** na fórmula: **S.P.Q.R.: Senatus Populusque Romanus** «o senado e o povo romano».

1. qua, v. **quis.**

2. quā, adv. (abl. f. de **qui.**) I — Sent. próprio: 1) Por onde, pelo lugar em que (Cíc. Verr. 5, 66). 2) Do lado que (T. Lív. 39, 48, 6). 3) Pelo meio que (Verg. En. 11, 293). II — Interrogativo: 4) Interr. direta: por que meio? como? (Cíc. At. 8, 16, 1). 5) Interr. indireta: por onde (Cíc. At. 9, 1, 2). III — Indefinido: 6) Por qualquer meio (Cíc. Verr. 4, 29). 7) **qua... qua:** por um lado... por outro lado: tanto... quanto (Cíc. At. 2, 19, 3).

quăad, v. **quoad.**

quăcŭmquĕ (quăcŭnquĕ), adv. (abl. f. de **quicŭmque**). Sent. próprio: 1) Por onde quer que, em qualquer lugar que, de qualquer lado que (Cíc. Verr. 1, 44). 2) Indefinido: por qualquer meio que (Verg. Buc. 9, 14).

quădam, adv., v. **quădămtĕnus.**

quădămtĕnus, adv. I — Sent. próprio: 1) Até um certo ponto (com tmese): **quadam prodire tenus** (Hor. Ep. 1, 2, 32) «adiantar-se até um certo ponto». II — Sent. figurado: 2) Em certa medida, em certa extensão (A. Gél. 17, 21, 7).

Quădī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Quados, antigo povo da Germânia, nas margens do Istro, na Morávia (Tác. An. 2, 63).

1. quadra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Quadrado (Quint. 1, 10, 43). Daí: 2) Pedaço quadrado, um quarto (de pão, queijo etc.) (Verg. En. 7, 115). II — Sent. figurado: 3) Na expressão: **aliena vivere quadra** (Juv. 5, 2) «viver as custas dos outros».

2. Quadra, -ae, subs. pr. m. Quadra, sobrenome romano (Sên. Nat. 1, 16, 1).

quadrăgēnārĭus, -a, -um, adj. 1) Que contém 40 (Cat. Agr. 105, 1). 2) Que tem 40 anos (Sên. Ep. 25, 1).

quadrăgēnī, -ae, -a, num. distr. Quarenta de cada vez, quarenta para cada um (Cíc. Verr. 1, 147). Obs.: Gen. pl. mais comum: **quadragenum** (Cés. B. Gal. 4, 17, 5).

quadrăgēsĭma, -ae, subs. f. 1) Quadragésima parte (Suet. Cal. 40). 2) Imposto de quarenta por cento (Tác. An. 13, 51).

quadrăgēsĭmus, -a, -um, num. ord. Quadragésimo (Cíc. Verr. 1, 30).

quadrăgĭens (quadrăgĭēs), adv. Quarenta vezes (Cíc. Flac. 30).

quadrāgintā, ind. num. card. Quarenta (Cíc. Rep. 2, 52).

quadrans, -āntis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Quarta parte de um asse (3 onças) (Hor. Sát. 1, 3, 137). Daí: 2). Um quarto, a quarta parte de um todo: **heres ex quadrante** (Suet. Cés. 83) «herdeiro de um quarto (da fortuna)». II — Sent. figurado: 3) Um quarto de libra (Marc. 11, 105). 4) Um quarto (do sextário = 3 ciatos) (Marc. 9, 94, 2).

quadrāntal, -ālis, subs. n. Quadrantal, vasilha quadrada com a capacidade de uma ânfora (medida para líquidos) (Plaut. Curc. 103).

quadrantārĭus, -a, -um, adj. 1) Que custa um quarto do asse (Cíc. Cael. 62). 2) De um quarto (Cíc. Font. 2).

Quadrātĭlla, -ae, subs. pr. f. Quadratila,

nome romano de mulher (Plín. Ep. 7, 24, 7).

quadrātum, -ī, subs. n. 1) Um quadrado (Hor. Ep. 1, 1, 100). 2) Quadrado (língua astronômica) (Cíc. Div. 2, 89).

quadrātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Quadrado (Petr. 29). Daí: 2) Cortado em esquadria, bem proporcionado (Suet. Vesp. 20). II — Sent. figurado: 3) Bem arredondado (tratando-se da frase) (Quint. 2, 5, 9).

quadrĭdens, -ĕntis, adj. Que tem 4 dentes ou pontas (Cat. Agr. 10, 3).

quadridŭum, -ī, subs. n. Espaço de 4 dias (Cíc. Amer. 20).

quadriennĭum, -ī, subs. n. Quadriênio, espaço de 4 anos (Cíc. Caec. 19).

quadrifārĭam, adv. Em 4 partes (T. Lív. 4, 22, 5).

quadrifĭdus, -a, -um, adj. Fendido em quatro (Verg. G. 2, 25).

quadrīga, -ae, subs. f., v. **quadrīgae** (Suet. Vit. 17).

quadrīgae, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Tiro de 4 cavalos, carro puxado por 4 cavalos, quadriga (usada especialmente nas corridas, nos jogos) (Cíc. Div. 2, 144). II — Sent. particular: 2) Carro do Sol, carro da Noite (Verg. En. 6, 535). 3) Tiro de 4 burros, de 4 camelos etc. (Suet. Ner. 11). 4) O próprio carro, quadriga (T. Lív. 37, 41, 7). III — Sent. figurado: 5) Com ardor, por todos os meios (na expressão **navibus atque quadrigis): navibus atque quadrigis petimus bene vivere** (Hor. Ep. 1, 11, 29) «com ardor perseguimos a felicidade».

1. **quadrīgārĭus, -a, -um,** adj. De quadriga (Suet. Cal. 17).

2. **quadrīgārĭus, -ī,** subs. m. Quadrigário, cocheiro de **quadriga** (Suet. Ner. 16).

3. **Quadrīgārĭus, -ī,** subs. pr. m. Quadrigário, nome romano: **Q. Claudius Quadrigarius,** historiador latino (A. Gél. 1, 7, 9).

1. **quadrīgātus, -a, -um,** adj. Que tem a marca de uma quadriga (T. Lív. 22, 52, 2).

2. **quadrīgātus, -ī,** subs. m. (subent. **nummus**). Quadrigato, moeda que tem por cunho uma quadriga (Plín. H. Nat. 33, 46).

quadrīgŭla, -ae, subs. f. (geralmente no plural). Pequena quadriga (Cíc. Fat. 5).

quadrijŭgēs equī, subs. m. Quadriga (Verg. En. 10, 571).

quadrijŭgī, -ōrum, subs. m. pl. Quadriga (Ov. Met. 2, 167).

quadrijŭgus (quadriiŭgus), -a, -um, adj. Atrelado com 4 cavalos (Verg. En. 12, 162).

quadrilībris, -e, adj. Que tem o peso de 4 libras (Plaut. Aul. 809).

quadrimēstris, -e, adj. Quadrimestre, de 4 meses (Suet. Ner. 14).

quadrīmŭlus, -a, -um, adj. De 4 anos (Plaut. Capt. 981).

quadrīmus, -a, -um, adj. De 4 anos de idade: **quadrimum merum** (Hor. O. 1, 9, 7) «vinho de 4 anos».

quadringēnārĭus, -a, -um, adj. Que contém quatrocentos, de quatrocentos cada um (Cíc. At. 6, 1, 14).

quadringēnī, -ae, -a, num. distr. Quatrocentos cada um (T. Lív. 45, 16, 3).

quadringentēsĭmus, -a, um, num. ord. Quadringentésimo (T. Lív. 5, 45, 4).

quadringēnti, -ae, -a, num. card. Quatrocentos (Cíc. Pis. 10).

quadringentĭēs (-ĭens), adv. Quatrocentas vezes (Cíc. Verr. 2, 26).

quadripartītĭō, -ōnis, subs. f. Quadripartição, divisão em quatro (Varr. L. Lat. 5, 1).

quadripartītus (quadripertītus), -a, -um, adj. Quadripartido, dividido em quatro (Cíc. Tusc. 1, 68).

quadrīpēs, v. **quadrŭpēs.**

quadrirēmis, -is, subs. f. Quadrirreme, navio com quatro ordens de remos (Cíc. Verr. 5, 86).

quadrivĭum, -ī, subs. n. Quadrívio, lugar onde vão ter quatro caminhos, encruzilhada (Catul. 58, 4).

quadrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Esquadriar, contar em esquadria (Col. 12, 2, 13). II — Sent. figurado: 2) Completar de maneira a formar um quadrado, i. e., concluir terminar (uma frase) (Cíc. Or. 197). B) Intr.: 3) Adaptar-se, convir, quadrar (Cíc. At. 4, 19, 2). 4) Formar um todo harmonioso (Cíc. De Or. 3, 175). 5) Impess.: quadrar (Cíc. At. 13, 30, 3). 6) Ajustar, ser ou estar exato (tratando-se de uma quantia) (Cíc. Verr. 1, 92).

quadrum, -ī, subs. n. Um quadrado (sents. próprio e figurado) (Cíc. Or. 208).

1. **quadrupĕdans, -āntis,** adj. Quadrupedante, que tem 4 pés (Verg. En. 8, 596).

2. quadrupĕdans, -āntis, subs. m. Cavalo (Verg. En. 11, 614).

1. quadrŭpēs, -pĕdis, adj. Que tem quatro pés, quadrúpede (Ov. Met. 15, 222).

2. quadrŭpēs, -ĕdis, subs. m. e f. Quadrúpede, cavalo, égua (Verg. Buc. 5, 26).

1. quadruplātor, -ōris, subs. m. **(quadrŭplo).** I — Sent. próprio: 1) O que quadruplica (Apul. Apol. 89). II — Sent. figurado: 2) O que exagera (Sên. Ben. 7, 25, 1).

2. quadruplātor, -ōris, subs. m. **(quadrŭplor).** Delator (que tinha a quarta parte dos bens do acusado) (Cíc. Verr. 2, 21).

quadrŭplex, -ĭcis, adj. I — Sent. próprio: 1) Quádruplo (T. Lív. 30, 10, 5). II — Sent. poético: 2) Quatro (Cíc. Arat. 93). Subs. neutro: 3) O quádruplo (T. Lív. 45, 42, 1).

quadruplĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Quadruplicar (Plaut. St. 405).

quadrŭplō, -ās, -āre, v. tr. Quadruplicar.

quadrŭplor, -āris, -ārī, v. dep. intr. Ser delator (Plaut. Pers. 62).

quadrŭplum, -ī, subs. n. O quádruplo (Cíc. Verr. 3, 34).

quadrŭplus, -a, -um, adj. Quádruplo (Suet. Tib. 34).

quae, v. **qui, quis.**

quaerĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum (iterativo de **quaero**), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Procurar sem cessar, procurar constantemente (Plaut. Amph. 1.014). Daí: 2) Pedir, solicitar (Plaut. Poen. 688). II — Sent. figurado: 3) Conseguir com lutas, obter, ganhar penosamente (Ter. An. 75). 4) Inquirir, perguntar (Ter. Eun. 523).

quaerō, -is, -ĕre, quaesīvī (quaesĭī), quaesītum e **quaestum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Procurar, buscar, fazer uma busca ou investigação (Cíc. Nat. 2, 123); (Cés. B. Gal. 2, 21, 6); (Cíc. Leg. 1, 40). Daí: 2) Informar-se, fazer um inquérito, procurar saber, perguntar (Cés. B. Gal. 1, 18, 2); (Cíc. Vat. 15). II — Sent. figurado: 3) Procurar obter, obter, adquirir (Cíc. Clu. 29); (Sal. B. Jug. 87, 2). 4) Procurar encontrar, procurar em vão (Cíc. Verr. 3, 47). Donde: 5) Reclamar, pedir, exigir (Varr. R. Rust. 1, 23, 4). 6) Na língua jurídica: demandar, perseguir judicialmente (Cíc. Caec. 97). Obs.: Constrói-se com acus., com abl. com **ab, de** ou **ex,** com interr. indireta, com infinitivo ou **ut,** e como absoluto.

quaesĭī = **quaesīvī,** perf. de **quaero** e de **quaeso.**

quaesisse, quaesissem, formas sincopadas de **quaesiisse, quaesiissem,** inf. perf. e mais-que-perf. do subj. de **quaero.**

quaesītĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Busca, procura (Apul. Met. 5, 28). II — Sent. figurado: 2) Tortura, tormentos (Tác. An. 4, 45).

quaesītor, -ōris, subs. m. O que procura, investigador, pesquisador, pretor (que preside às investigações criminais), juiz (Cíc. Verr. pr. 29).

quaesītum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Quesito, pergunta, questão (Ov. Met. 4, 793). II — Sent. figurado: 2) O que se adquiriu ou acumulou, o adquirido (Hor. Sát. 2, 6, 82).

quaesītus, -a, -um. I — Part. pass. de **quaero.** II — Adj.: 1) Procurado, buscado (Tác. An. 5, 3). Donde: 2) Rebuscado, afetado, requintado, raro (Tác. An. 3, 26).

quaesīvī, perfeito de **quaero** e de **quaeso.**

quaesō, -is, -ĕre, quaesīvī ou **quaesĭī** (desiderativo de **quaero**), v. tr. Procurar obter, pedir, suplicar (Cat. Agr. 141, 2); (Cíc. Verr. 4, 102). Obs.: As formas **quaeso** e **quaesumus** são muito usadas como fórmulas de polidez: por favor, se te apraz, por gentileza, peço-te, pedimos-te (Cíc. At. 7, 10, 10); (Cíc. Mil. 23). Obs.: Algumas vezes, têm valor interjectivo: peço-te, vamos (Cíc. Fam. 3, 7, 5).

quaestī, gen. arc. de **quaestus.**

quaesticŭlus, -ī, subs. m. dimin. Pequeno lucro (Cíc. Div. 2, 34).

quaestĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Busca, procura: **esse in quaestione alicui** (Plaut. Capt. 253) «ser procurado por alguém». II — Sent. figurado: 2) Problema, questão: **infinita** (Cíc. De Or. 2, 134) «(questão) indefinida (isto é: de ordem geral)». 3) Inquérito, investigação, interrogatório: **captivorum** (Cés. B. Gal. 6, 32, 2) «(interrogatório) dos cativos». 4) Investigação judiciária, informação: **habere** (Cíc. Clu. 182) «fazer (a investigação), isto é: tomar informações». 5) Investigação com tortura, tortura: **questionem habere ex aliquo** (T. Lív. 33, 28, 6) «submeter alguém à tortura».

quaestiuncŭla, -ae, subs. f. Questão de pouca importância (Cíc. De Or. 1, 102).

quaestor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Questor (magistrado romano, incumbido, principalmente, da gerência das contas do tesouro) (Varr. L. Lat. 5, 81). II — Sent. particular: 2) Assessor do

imperador no senado (no período imperial) (Tác. An. 16, 27).

quaestōrĭum, -ī, subs. n. 1) Tenda do questor (T. Lív. 10, 32, 8). 2) Residência do questor (na província) (Cíc. Planc. 99).

1. quaestōrĭus, -a, -um, adj. 1) Do questor (Cíc. Rep. 1, 18). 2) **Porta quaestoria** (T. Lív. 34, 47, 2) «porta do acampamento vizinha à tenda do questor».

2. quaestōrĭus, -ī, subs. m. Antigo questor (Cíc. Br. 263).

quaestuōsē, adv. Usado só no comparativo — **quaestuosĭus** — (Plín. H. Nat. 19, 56) «com mais lucro, com mais proveito»; e no superlativo — **quaestuosissĭme** — (Sên. Ben. 4, 3, 3) «vantajosamente».

quaestuōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Questuoso, lucrativo, rendoso (Cíc. Agr. 1, 10). II — Sent. moral: 2) Ambicioso, interesseiro (Cíc. Par. 49). 3) Enriquecido, rico (Tác. An. 12, 63).

quaestūra, -ae, subs. f. Questura (cargo, função de questor) (Cíc. Mur. 18).

quaestus, -ūs, subs. m. I — Sent. etimológico (part.): 1) Maneira de obter dinheiro, profissão (Plaut. Capt. 129). II — Daí: 2) Ganho, lucro, proveito, benefício (sents. próprio e figurado) (Cés. B. Gal. 6, 17, 1).

quālĭbet (quālŭbet), adv. 1) Por qualquer lugar, em qualquer parte (Plaut. Most. 809). 2) Por todos os meios (Catul. 40, 6).

quālis, -e, adj. e pron. relat. e interrog. A) Relativo (com «**talis**», expresso ou subentendido). I — Sent. próprio: 1) Tal como, da natureza que: **oratorem talem informabo, qualis...** (Cíc. Or. 7) «representarei um ideal de orador tal que...». II — Sent. poético: 2) Assim, igualmente (com sent. adverbial) (Verg. G. 4, 511). B) Interrogativo: 3) Qual, de que espécie, de que natureza (em interr. dir. e indir.): **qualis ista philosophia est?** (Cíc. Fin. 2, 27) «que espécie de filosofia é esta?». III — Sent. filosófico: 4) Com tal ou tal qualidade (Sên. Ep. 117, 28). No neutro plural: 5) As qualidades dos seres (termo de lógica): **qualia** (Cíc. Ac. 1, 28) «as qualidades dos seres». 6) Com sentido adverbial: assim, deste modo, paralelamente (Verg. G. 4, 511).

quāliscūmquĕ (quāliscūnquĕ), quālecūmquĕ, pron. relat. e indef. I — Relativo: 1) Qualquer que, qualquer, tal como: **homines benevoli, qualescumque sunt** (Cíc. At. 14, 14, 5) «os homens benevolentes, quaisquer que sejam». II — Indefinido: 2) Não importa qual, qualquer que, qualquer: **sin qualemcumque locum sequimur** (Cíc. Fam. 4, 8, 2) «se ao contrário procuramos não importa qual lugar».

quālislĭbet, quālelĭbet, pron. indef. De qualquer espécie ou qualidade (Cíc. Nat. 2, 93).

quālisnam, quālĕnam, pron. interr. Qual pois? de que sorte? (Apul. Apol. 2).

quālĭtās, -tātis, subs. f. Qualidade, natureza das coisas (Cíc. Nat. 2, 94).

quālĭter, adv. I — Interrogativo: 1) De que modo? (Marc. 5, 7, 1). II — Relativo: 2) Como, assim como (Ov. Am. 1, 7, 57).

quālŭbet, v. **quālĭbet.**

quālum, -ī, subs. n. e **quālus, -ī,** subs. m. Cesto de vime entrelaçado (Hor. O. 3, 12, 41).

1. quam (quamde, quande), adv. 1) Quão, quão grande, quanto, a que ponto (Cíc. Br. 265); (Cíc. Cael. 64). 2) Quão pouco (sent. raro) (Cíc. De Or. 2, 180); (Cíc. Sull. 33). 3) Quanto possível (com superl.): **quam maxime** (Cíc. Inv. 2, 20).

2. quam, conj. 1) Quanto, como (em correlação com **tam**) (Cíc. Rep. 1, 33); (Cíc. Top. 2). 2) Do que (numa comparação) (Cíc. Verr. 2, 70); (Cíc. Mil. 78). 3) Com **tantus, tanti, tanto** (v. esses vocábulos) (Cíc. Mil. 58); (Cíc. Lig. 15).

quamde, arc., v. **quam** (Ên. An. 29); (Lucr. 1, 640).

quamdĭū (quandĭū), adv. I — Interrogativo: 1) Há quanto tempo? (Plaut. Capt. 980). II — Relativo: 2) Tanto tempo quanto (Cíc. Of. 1, 2); (Cés. B. Gal. 1, 17, 6). Obs.: Pode ocorrer a tmese: **quam voluit diu** (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 21) «o tempo que quis, por tanto tempo quanto quis». Tem por correlativo **tamdiu** (Cíc. Fam. 12, 19).

quamdūdum, adv. interr. Há quanto tempo? (Cíc. At. 14, 12, 3).

quamlĭbet (quamlŭbet), adv. e conj. I — Adv.: 1) Tanto quanto quiser, até não querer mais, a bel-prazer (Lucr. 2, 541); (Plín. Ep. 2, 14, 6). II — Conj.: 2) Por mais que (Quint. 12, 29) (v. **quamvis**).

quammăxĭmē, v. **quam 1.**

quamŏbrem (quam ob rem), adv. I — Interr.: 1) Por quê? Por que razão? (Cíc. Verr. 5, 75). II — Relat.: 2) Por que, pelo que (Cíc. Verr. 4, 135). III — Inicial de coordenação: 3) Por isso é que, eis porque (Cíc. Flac. 65).

quamplūrēs (má leitura), v. **complūrēs.**

quam plūrĭmī, -ae, -a, adj. O maior número possível de, muitíssimos, muito numerosos (Cíc. Div. 2, 1).

quam prīdem, adv. Há quanto tempo? Desde há quanto tempo? (Cíc. Verr. 1, 126).

quam prīmum, adv. O mais cedo possível, logo que possível, o quanto antes, (Cíc. Cat. 3, 8).

quamquam (quanquam) (forma reduplicada de **quam**), conj. 1) Ainda que, embora, se bem que (Cíc. Tusc. 5, 85); (Verg. En. 6, 394). 2) Todavia, contudo, aliás, quanto ao resto (Cíc. Br. 62). Obs.: Constrói-se: 1) Com indic. (Cíc., Cés., Sal., T. Lív. etc.). 2) Com subjuntivo potencial (Cíc. Tusc. 5, 85). 3) Iniciando or. coord. (Cíc. Br. 62). 4) Tem por correlativo **tamen,** da mesma forma que **quam** corresponde a **tam.**

quamvīs, adv. e conj. I — Adv.: 1) Tanto quanto quiser, tanto quanto se queira (Cíc. Tusc. 3, 73). 2) Pode ter idéia concessiva, antes de um adj., significando: de fato, sem dúvida (Cíc. Verr. 3, 224). II — Conj.: 3) Com subj.: a qualquer ponto que, por mais que (Cíc. Lae. 11). 4) Com ind.: ainda que, posto que, se bem que (Verg. En. 5, 542); (Hor. Sát. 1, 3, 129).

quānam, adv. Por onde, então; por que maneira, então (T. Lív. 5, 34, 7); (Plín. H. Nat. 11, 137).

quandĭū, v. **quamdĭū.**

1. quandō, adv. I — Interr.: 1) Quando, em que época? em que ocasião? (Cíc. De Or. 1, 102); (Cíc. Pis. 49). II — Indef.: 2) = **aliquando,** às vezes (depois de **num, ne, si**) (Cíc. Lae. 60).

2. quandō, conj. I — Sent. temporal: 1) Quando, na época em que (Cíc. Agr. 2, 41). II — Sent. causal: 2) Pois que, já que, visto que (Cíc. Nat. 3, 43); (Cíc. Tusc. 4, 34); (Sal. B. Jug. 102, 9).

quandōcūmquĕ (quadōcūnquĕ), adv. e conj. I — Adv.: 1) Um momento qualquer, não importa em que momento, num dia ou noutro (Ov. Met. 6, 544). II — Conj.: 2) Todas as vezes que, em qualquer momento que (Hor. Ep. 1, 14, 17).

1. quandōquĕ, adv. e conj. I — Adv.: 1) Algum dia, um dia = **aliquando** (Cíc. Fam. 6, 19, 2); (Tác. An. 6, 20). 2) Às vezes, por vezes (Sên. Nat. 1, 1, 15). II — Conj.: 3) Temporal = **quandocumque** (Cíc. Rep. 6, 24). 4) Causal: do momento em que, pois que, considerando que (Cíc. Caec. 54); (Cíc. Verr. 3, 187).

2. quandōquĕ = **et quando** (Hor. Sát. 2, 6, 60).

quandōquĭdem, conj. Pois que, visto que, já que (Cíc. De Or. 3, 54); (Cíc. Phil. 2, 31).

quanquam, v. **quamquam.**

quantī (subent. **pretĭī**), gen. de **quantum.** Por que preço, por quanto, quanto (em correlação com **tanti**) (Cíc. Fam. 15, 21, 2).

quantĭllus, -a, -um, adj. Quão pequeno (exclam. e interr.) (Plaut. Ps. 1.192).

quantĭtās, -tātis, subs. f. Quantidade (Quint. 7, 2, 6).

quantō (abl. de **quantum,** tomado adverbialmente, empregado com os comparativos ou expressões que indiquem comparação, superioridade). I — Interr. exclam.: 1) Quanto! Como! (Cíc. Rab. Perd. 18); (Cíc. Rep. 4, 1). II — Relativo (em correlação como **tanto** ou **tantum,** expresso ou subentendido): 2) Tanto... quanto, tanto mais... quanto (Cíc. Nat. 1, 60).

quantopĕrĕ (quantō opĕrĕ), adv. 1) Interr.: Quanto? Até que ponto? (Cíc. Tusc. 3, 6). 2) Relat.: (em correlação com **tantopĕre**) (Tanto) quanto (Cíc. De Or. 1, 164).

quantŭlum, -ī, subs. n. I — Interr.: 1) Que pequena quantidade? Quão pouco? (Cíc. Verr. 3, 3). II — Relat.: 2) Em correlação com **tantŭlum,** expresso ou subentendido: Tão pouco que (Cíc. De Or. 1, 133).

quantŭlus, -a, -um, adj. I — Interr.: 1) Quão pequeno? (Cíc. Ac. 2, 82). II — Relat.: 2) Tão pequeno quanto (em correlação com **tantŭlus,** expresso ou subentendido) (A. Gél. pref. 24).

quantuluscūmque (quantuluscūnque), -acūmque, -umcūmque, indef. Tão pequeno que, por pequeno que (Cíc. De Or. 1, 135).

1. quantum, n. de **quantus** usado substantivamente: I — Interr. exclam.: 1) Que quantidade, quanto de: **quantum terroris injecit!** (Cíc. Verr. 5, 14) «quanto terror ele inspirou!». II — Relat.: 2) Em correlação com **tantum,** expresso ou subentendido: Uma tão grande quantidade que, tanto que (Cíc. Of. 3, 121). Obs.: Com gen. de preço: v. **quanti.**

2. quantum, adv. 1) Quanto (Cíc. Tusc. 5, 107). 2) Quanto (correlativo de **tantum**), tanto que, na medida que, ao passo que, à proporção que (Cíc. At. 9, 7, 7); (Cíc. Of. 3, 6); (Verg. En. 12, 20).

quantŭmvīs, adv. e conj. I — Adv.: 1) Tanto quanto queiras, tanto quanto se quiser (Suet. Cal. 53). II — Conj. (= **quam-**

vis).: 2) Por mais que, ainda que, a qualquer ponto que (Hor. Ep. 2, 2, 39).

quantus, -a, -um, adj. I — Interr. exclam.: 1) Quão grande, que: **quantum adiit periculum** (Cíc. Fin. 2, 56) «que grande perigo ele afrontou!». 2) Quão pequeno (= **quantulus**) (Cíc. Or. 130). II — Relativo (em correlação com **tantus**): 3) Quão grande, quanto, tão grande como, tal como (Cíc. Verr. pr. 23). III — **Quantus quantus = quantuscumque: tu, quantus quantu's** (Ter. Ad. 394) «tu, tão grande quanto és, i. e., tu da cabeça aos pés»; **quanta quanta haec mea paupertas est** (Ter. Phorm. 904) «por grande que seja a minha pobreza».

quantuscūmque, -acūmque, -umcūmque, relat. e indef. I — Relat.: 1) Por grande que seja, tão grande que (Cíc. Phil. 5, 22). II — Indef.: 2) Qualquer que seja a grandeza, de qualquer grandeza (T. Lív. 27, 31, 3).

quantuslĭbet, -alĭbet, -umlĭbet. I — Pron. indef.: 1) Por grande que seja (T. Lív. 9, 18, 8). II — Adv.: 2) **Quantumlibet** (neutro): O mais possível, no último grau (T. Lív. 39, 37, 14).

quantūsvīs, -āvīs, -ūmvīs, pron. indef. Por grande que seja, o maior possível (Cés. B. Gal. 5, 18, 4).

quāprōpter, adv. I — Interr.: 1) Por quê? Por que razão? (Plaut. Most. 825). II — Relat.: 2) Por que, pelo qual (Plaut. Bac. 1.144). 3) É porque, por isso é que (Cíc. Caecil. 34); (Cíc. Phil. 6, 17).

quāquā (abl. fem. de **quisquis**), adv. Por qualquer lugar que, por onde quer que (Plaut. Mil. 92). Obs.: Advérbio arcaico de uso raro (cf. **quoquo**).

quāquāvērsus, adv. De todos os lados (Apul. M. 4, 6).

quārē, conj. e adv. (de **qua re,** propriamente: por que coisa). 1) Pelo que, por isso, pela qual razão, porque (Cés. B. Gal. 5, 31, 5); (Cíc. Amer. 94); (Cíc. Planc. 14). 2) Por quê? Por que razão? (Cíc. Verr. 2, 44).

quarta, -ae, subs. f. (subent. **pars**). O quarto, a quarta parte (Quint. 8, 5, 19).

quartadecimānī (-decu-), -ōrum, subs. m. pl. Soldados da 14.ª legião (Tác. Hist. 2, 16).

quartāna febris ou **quartāna, -ae,** subs. f. Febre-quartã (que sobrevém de quatro em quatro dias) (Cíc. Fam. 16, 11, 1).

quartānī, -ōrum, subs. m. pl. Soldados da quarta legião (Tác. Hist. 37).

quartārĭus, -ī, subs. m. Quartário, a quarta parte de uma medida, a quarta parte do «**sextarius**» (medida para sólidos e líquidos) (T. Lív. 5, 47, 8).

quartō (quartus), adv. 1) Em quarto lugar (Varr. apud A. Gél. 10, 1, 3). 2) Pela quarta vez (Ov. F. 2, 823).

quartum, adv. Pela quarta vez (Cíc. C. M. 10).

quartus, -a, -um, num. ord. Quarto (Cés. B. Gal. 1, 12, 2). Obs.: Notem-se as construções: **quartus ab Arcesila** (Cíc. Ac. 2, 16) «o terceiro depois de Arcésilas»; **quartus pater** (Verg. En. 10, 619) «trisavô».

quartus decĭmus, -a, -um, num. ord. Décimo quarto (Cíc. Br. 72).

quasi, conj. e adv. I — Conj.: 1) Como se, da mesma forma que se, como (Cíc. Of. 3, 39); (Cíc. Fam. 3, 7, 33). II — Adv.: 2) De algum modo, por assim dizer (com atenuação), mais ou menos, aproximadamente (Cíc. Br. 66); (Cíc. Verr. 1, 22). Obs.: Constrói-se a conj. com subj.; em correlação com **sic, ita, perinde, proinde.** Por vezes também ocorre a forma **quase** (Quint. 1, 7, 24).

quasillārĭa, -ae, subs. f. Fiandeira (Petr. 132, 3).

quasillum, -ī, subs. n. Cestinho, cesto de pôr a lã (Cíc. Phil. 3, 10).

quassābĭlis, -e, adj. Que pode ser abalado (Luc. 6, 22).

quassāns, -āntis, part. pres. de **quasso.**

quassātĭō, -ōnis, subs. f. Abalo, tremor, agitação (T. Lív. 22, 17, 3).

quassātus, -a, -um, part. pass. de **quassō.**

quassō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. e intr. I — Tr.: 1) Sacudir fortemente, agitar incessantemente (Verg. En. 7, 292). 2) Quebrar sacudindo, quebrar (Verg. En. 1, 551). II — Intr.: 3) Abalar, enfraquecer, quebrar, tremer (Plaut. Bac. 305).

1. quassus, -a, -um. I — Part. pass. de **quatĭo.** II — Adj.: 1) Sacudido, abalado, batido (Sên. Herc. F. 1.308). 2) Quebrado, espedaçado (Hor. O. 4, 8, 32).

2. quassus (abl. **-ū**), subs. m. Abalo, tremor (Pac. apud Cíc. Tusc. 2, 50).

quatefacĭō, -is, -ĕre, -fēcī, -fāctum, v. tr. Abalar (sent. figurado) (Cíc. Ep. Br. 1, 10, 4).

quatefēcī, perf. de **quatefacĭo.**

quātĕnus, adv. e conj. I — Adv.: 1) Até que ponto, até onde (Cíc. Or. 73). 2) Na medida em que, até onde, enquanto (Cíc. Of. 3, 15). 3) Interr.: até quando, por

quanto tempo? (Cíc. Phil. 14, 14). II — Conj.: 4) Pois que, visto que, já que (Hor. O. 3, 24, 30); (Hor. Sát. 1, 1, 64); (Ov. Trist. 5, 5, 21). Obs.: Forma clássica, mas de uso restrito. No baixo latim encontra-se **quatenus** com valor de **quomodo** e de **ut.**

quater, adv. Quatro vezes (Verg. En. 2, 242); (Cíc. Verr. 1, 100); (Verg. En. 1, 94); (Hor. O. 1, 31, 13).

quatērnī, -ae, -a, num. distr. Quatro cada um, quatro a quatro, aos quatro, quatro: **tribus lectis cenare quaternos** (Hor. Sát. 1, 4, 86) «jantar em três leitos de quatro convidados cada um».

quatērnus, -a, -um, sing. do distr. **quatērni** (Marc. 12, 76, 1).

quatĭō, -is, -ĕre, quassum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Sacudir, agitar (Verg. En. 3, 226). 2) Abalar, bater (Verg. En. 2, 611). 3) Impelir, lançar para fora (Cíc. poét. Nat. 109). II — Sent. figurado: 4) Assediar, atacar (Verg. En. 9, 608).

quatridŭum, v. **quadridŭum.**

quattŭor, num. card. Quatro (Verg. G. 1, 258).

quattuordĕcim, num. ord. Catorze (Cíc. Phil. 2, 44).

quattuorvĭrī, -ōrum, subs. m. pl. Senadores das cidades municipais e colônias (sent. especial) (Cíc. Clu. 25).

quāvīs, adv. Em qualquer direção, para qualquer lado, indiferentemente (Hor. Sát. 1, 4, 87).

-que, conj. copulativa, enclítica (= **et**). 1) E, também: **senatus populusque Romanus** «o senado e o povo romano». 2) Isto é, a saber: **ad Rhenum finesque Germanorum contendere** (Cés. B. Gal. 1, 27, 4) «dirigir-se para o Reno, isto é, para o território dos Germanos». 3) E mesmo (Cés. B. Gal. 5, 14, 4). 4) E ao contrário (oposição a uma negação) (Cíc. Tusc. 1, 71). 5) E também, semelhante (v. **itemque**) (Cíc. Of. 3, 96). Obs.: Partícula enclítica, ligando duas palavras ou membros de frase. Em geral, não se emprega depois de **ab, ob, sub, apud, a, ad,** mas: **exque** (Cíc. Phil. 3, 38). Geralmente não se emprega depois de **sic, tunc, nunc, huc, illuc,** mas, raramente: **hucque** (Tác. An. 13, 37); **tuncque** (Tác. An. 14, 15). Pode aparecer repetida: **-que... -que** (Plaut. Rud. 369); (Sal. B. Jug. 10, 2). Encontra-se também: **-que... et** (em lugar de **et... et**) (Sal. B. Jug. 26, 1). Aparece: **-que... atque** (Verg. G. 1, 182). A forma **-quē** (alongada na cesura) aparece em Verg. En. 3, 91.

quei, arc., v. **qui.**

queis e **quīs,** arc. = **quibus.**

quemadmŏdum (quem ad modum), adv. e conj. I — Adv. (interr.): 1) Como, de que maneira? (Cíc. Verr. 5, 68); (Cés. B. Gal. 3, 16, 3). II — Conj.: 2) Como, da mesma forma que (Cés. B. Gal. 1, 36, 1). 3) Em correlação com **sic, ita, item, eodem modo, adaeque:** Como, do mesmo modo que (Cíc. Verr. 4, 68); (Cíc. Of. 1, 144). 4) Assim, por exemplo (Quint. 2, 5, 20).

quĕō, -īs, -īre, quīvī (quĭī), quĭtum, v. defect. intr. Poder (principalmente no sentido de: ser capaz de) (Cíc. C. M. 32). Obs.: 1) Usado quase que exclusivamente com a negação **non.** 2) As formas passivas são arcaicas e vêm acompanhadas de infin. passivo, como: **forma nosci non quita est** (Ter. Hec. 752) «a fisionomia não pôde ser reconhecida». Forma sincopada: inf. perf. **quisse** (Lucr. 5, 1.422).

Quercens, -ēntis, subs. pr. m. Quercente, nome de homem (Verg. En. 9, 684).

quercĕus, -a, -um, adj. De carvalho (Tác. An. 2, 83).

quercus, -ūs, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Carvalho (árvore) (Verg. En. 3, 680). II — Sent. figurado: 2) O navio Argo (poeticamente) (V. Flac. 5, 65). 3) Azagaia (espécie de dardo). 4) Coroa de folhas de carvalho (Verg. En. 6, 772). 5) Bolota (Juv. 14, 184). Obs.: Dat. e abl. pl. **quercubus** (Serv. G. 1, 111). Gen. pl. **quercorum** (Cíc. frag. F. 12).

querēla (querēlla), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Queixa (Cíc. Lae. 2). Daí: 2) Reclamação, queixume, lamentação (Cíc. Fam. 2, 16, 1). II — Sent. particular: 3) Acusação, queixa judicial (Petr. 15). 4) Canto lamentoso (Verg. G. 1, 378). III — Sent. figurado: 5) Dor (física), doença (Sên. Nat. 3, 1, 3).

querēlla, v. **querēla.**

queribŭndus, -a, -um, adj. Que se queixa, lastimoso, queixoso (Cíc. Sull. 30).

querimōnĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Queixa, lamentação (Cíc. Cat. 1, 27). II — Sent. particular: 2) Pesar, desavença, reclamação (Cíc. Verr. 3, 132).

querĭtor, -āris, -ārī, v. dep. intr. Lamentar-se muito, lastimar-se muito (Tác. An. 16, 34).

quernĕus (quernus), -a, -um, adj. De carvalho (Verg. G. 1, 305).

queror, -ĕris, querī, questus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Soltar gritos de lamentação (tratando-se de pessoas ou de animais) (Ov. Am. 3, 1, 4). Daí, por generalização: 2) Lastimar-se, queixar-se, deplorar, gemer, suspirar (Cés. B. Gal. 1, 39, 4); (Cíc. At. 9, 14, 2). II — Na língua jurídica: 3) Queixar-se judicialmente, perante a justiça (Plín. Ep. 3, 4, 2). Obs.: Constrói-se com acus. acompanhado ou não da preposição **apud;** com abl. acompanhado da preps. **de** ou **cum**; com or. inf. ou **quod**; e com dativo.

Querquētulānī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Querquetulanos, povo do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 69).

Querquētulānus, -ī, subs. pr. m. sing. Querquetulano, apelido do monte Célio em Roma (Tác. An. 4, 65).

querquētum (quercētum), -ī, subs. n. Carvalhal, mata de carvalhos (Hor. O. 2, 9, 7).

querŭlus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se queixa, lastimoso (Hor. A. Poét. 173). II — Daí: 2) Ruidoso, sonoro, que faz ruído, que grita (tratando-se do som, principalmente) (Verg. G. 3, 328: tratando-se da cigarra); (Ov. A. Am. 2, 308: tratando-se da voz); (Prop. 4, 3, 20: tratando-se da trombeta); (Ov. Her. 5, 73: tratando-se do gemido).

questĭo, -ōnis, subs. f. Queixa, patético (na língua retórica): **questiones** (Cíc. Br. 142) «(passagens) patéticas».

1. questus, -a, -um, part. pass. de **queror.**

2. questus, -ūs, subs. m. Sent. próprio: 1) Queixa, lamentação, gemidos (Verg. En. 9, 480). Daí: 2) Canto lastimoso (do rouxinol) (Verg. G. 4, 515).

1. quī, quae, quod, pron. relat. I — Relativo: 1) Que, o qual, quem (Cés. B. Gal. 1, 3, 1). Sent. particular. 2) O que (com omissão do antecedente) (Cíc. Of. 1, 118). 3) Visto que, pois que, porque (matiz causal): **Antiochus qui animo puerili esset...** (Cíc. Verr. 4, 65) «Antíoco, porque tinha uma alma pueril». 4) Se bem que, que, portanto (matiz concessivo): **egomet, quī sero Graecas litteras attigissem** (Cíc. De Or. 1, 82) «eu mesmo, se bem que tenha me aproximado das letras gregas tardiamente». 5) A fim de que, para que (matiz final): **eripiunt aliis quod aliis largiantur** (Cíc. Of. 1, 43) «tiram a uns a fim de dar a outros». 6) De tal sorte que, tal que (matiz consecutivo): **is es, qui nescias** (Cíc. Fam. 5, 12, 6) «tu és (homem) capaz de ignorar». II — Interrogativo (com valor adj. e subs., salvo o neutro **quod**, sempre adj.): 7) Que? Quem? Qual?: **qui esse ignorabas** (Cíc. Verr. 5, 166) «ignoravas quem ele era? III — Indefinido: 8) Alguém, algum: **si qui in foro cantet** (Cíc. Of. 1, 145) «se alguém cantasse (ou cantar) no foro». Obs.: Além das formas de abl. sing. **qui** e pl. **quis** ou **queis**, ocorrem ainda o gen. sing. **quoius,** o dat. sing. **quoi,** o nom. e ac. n. pl. **qua,** e as formas com a prep. **cum** enclítica: **quocum, quibuscum, quicum** etc.

2. quī, (antigo abl. sing. de **quis**). I — Adv. interr.: 1) Em quê? com quê? Como? (Cíc. Nat. 3, 76); (Cíc. Verr. 5, 7). 2) Pelo quê? Por quê? Graças a quê? (Cíc. Ac. 2, 48). II — Indef.: 3) De algum modo, de qualquer modo (Plaut. As. 930). 4) Nas expressões que exprimem desejo, súplica (substituído por **utinam** na língua clássica): **qui illi di irati** (Cíc. At. 4, 7, 1) «que os deuses se encolerizem com ele!».

quia, conj. Porque. Obs.: Constrói-se em correlação com **eo, hoc, ideo, idcirco, ob id, propterea, ea re** (Cíc. Tusc. 1, 13); (Cíc. Rep. 3, 45); (T. Lív. 2, 1, 7). Geralmente com o verbo no indicativo (Cíc. Mur. 51), porém, o subjuntivo pode ser empregado no estilo indireto (Cíc. Nat. 2, 69), ou indicando simples hipótese (Cíc. Tusc. 1, 1).

quiănam (arc.), adv. Por quê? (Ên. An. 130); (Verg. En. 5, 13).

quiăne, intr. É por quê? Será por quê? É por isso quê? (Plaut. Pers. 851); (Verg. En. 4, 538).

quībo, futuro de **quĕo** (Plaut. Mil. 1.240).

quicquam, quicquid, v. **quisquam, quisquis.**

quīcum, v. **qui.**

quīcŭmque (-cŭnque), quaecŭmque, quodcŭmque, pron. relat. indef. I — Relativo: 1) Todo aquele que, qualquer que, qualquer coisa que (Cíc. Lae. 60). II — Indefinido: 2) Não importa qual, por qualquer que, seja quem for (Cíc. At. 3, 21).

quīcŭmvīs = cum quivis, adv. Com qualquer que seja (Plaut. St. 627).

1. quid, pron. n. de **quis.** I — Interr.: 1) Quê? Que coisa? (Cíc. Rep. 1, 49); (Cíc. Verr. 2, 134). II — Indef.: 2) Alguma coisa (Cíc. At. 3, 15, 4). III — Relat.: 3) Aquilo que, o que (Cíc. Agr. 148, 1). IV — Em locuções: 4) **quid quod:** além disso (Cíc. C. M. 83). 5) **quid est quod:** que significa isto? Que razão há para que...? (Cíc. Verr. 4, 43). 6) **quid, si...:** e se (Plaut. Curc. 145).

2. quid, n. de **quis,** usado adverbialmente. Por quê? (Cíc. Mil. 18). Obs.: É usado tanto na interrogação direta como na indireta.

quīdam, quaedam, quoddam (adj.) ou **quiddam** (subs.), pron. indef. I — Forma adj.: 1) Um certo, algum, um, alguma (Cíc. Verr. 5, 153). II — Forma subs.: 2) Um certo, algum, alguma coisa (Cíc. Or. 75); (Cíc. Nat. 3, 88). No plural: 3) Alguns, vários (T. Lív. 23, 30, 7).

quidem, part. enclítica afirmat. 1) Na verdade, certamente, é verdade (preparando uma oposição) (Cíc. Phil. 2, 102). 2) O certo é que, mas ao menos, ao menos (Cíc. Or. 210). 3) **Et... quidem, is... quidem, ac... quidem:** e o que é mais, e o que é melhor (Cíc. Fin. 1, 1). 4) **Ne... quidem,** v. **ne.**

quidnam, v. **quisnam.**

quidnī ou **quid nī,** adv. Por que não? Como não? (Cíc. Of. 2, 76) (com tmese: Plaut. Mil. 1.120).

quidpĭam, quidquam, v. **quispĭam, quisquam.**

quidque, v. **quisque.**

quidquid (quicquid), pron. n. de **quisquis.** I — Relativo: 1) Tudo o que, tudo aquilo que (Cíc. Verr. 2, 135). II — Indefinido: 2) Seja o que for, qualquer coisa, tudo (Cíc. Tusc. 5, 98).

quīdum, adv. Como, então? De que modo, pois? (Ter. Hec. 319).

quidvīs, n. de **quivis.** Seja o que for, qualquer coisa (Cíc. Verr. 2, 134).

quĭens, -ēntis, part. pres. de **quĕo** (Apul. M. 6, 5).

quiērам, quiērim, quiērunt, formas sincopadas de **quievĕram, quievĕrim, quievērunt** do verbo **quiēsco.**

1. quĭēs, -ētis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Repouso, calma, tranqüilidade (Cés. B. Civ. 2, 14, 1). II — Sent. particular: 2) Repouso (do sono), sono (Cív. Div. 1, 60); (Tác. An. 1, 65). 3) Sono (da morte), sono eterno (Verg. En. 10, 745). 4) Paz, sossego, neutralidade (tratando-se de política) (Tác. An. 14, 47). 5) Calma, silêncio (Tác. An. 1, 25). III — Sent. figurado: 6) Calma (dos ventos) (Plín. H. Nat. 18, 231).

2. Quĭēs, -ētis, subs. pr. f. O Repouso (divindade) (T. Lív. 4, 41, 8).

quiēscō, -is, -ĕre, -ēvī, -ētum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Repousar, estar em repouso, descansar (Cíc. Nat. 2, 132); (Verg. En. 10, 836). Daí: 2) Dormir (Cíc. Verr. 4, 32). II — Sent. figurado: 3) Estar tranqüilo, não se inquietar, viver como simples particular, longe da vida pública (Cíc. At. 9, 10, 10); (Cíc. Phil. 11, 37). Daí: 4) Não combater, não se opor, tornar-se imóvel, acalmar-se (T. Lív. 3, 51, 7). 5) Calar-se (Cíc. De Or. 2, 230); (Cíc. Caec. 71). 6) Morrer (Verg. En. 1, 249).

quiēsse, quiēssem, formas sincopadas de **quievīsse, quievīssem.**

quiētē, adv. Tranqüilamente, pacificamente (Cíc. Fin. 1, 52). Obs.: Compar.: **quiētĭus** (T. Lív. 27, 12, 13); superl.: **quiētissĭme** (Cés. B. Civ. 3, 46, 5).

quiētis, gen. de **quĭēs.**

quiētūrus, -a, -um, part. futuro de **quiēsco.**

quiētus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que repousou. II — Sents. próprio e figurado: 2) Que está em repouso, tranqüilo, calmo (Cíc. Cat. 2, 19). 3) Que está em paz, pacífico: **homo quietissimus** (Cíc. Verr. 4, 40) «homem dos mais pacíficos». 4) Calmo de espírito, sem ambições (Tác. Hist. 1, 52). 5) Neutro (tratando-se de política) (Cíc. Phil. 11, 37). 6) Adormecido (Tác. An. 1, 49).

quiēvī, perf. de **quiēsco.**

quĭī = quīvī, perf. de **quĕo.**

quīlĭbet (quīlŭbet), quaelĭbet, quodlĭbet (quidlĭbet), pron. indef. 1) Qualquer que seja, qualquer, não importa qual (Cíc. Ac. 2, 132). 2) O primeiro que aparecer (Cíc. Div. 2, 71).

quīn (qui ne), adv. e conj. I — Adv.: 1) Como não? Por que não? (Cíc. Fam. 7, 8, 2). 2) (Reforço de uma afirmação): Ainda mais, há mais, há melhor (Cíc. Mil, 98). 3) = **ut non** (com subj., sentido consecutivo, sendo a principal geralmente negativa), que não (Cíc. Nat. 2, 24). 4) Sem que (Cíc. Mil. 30). II — Conj. (com subj.): 1) Que — após verbos de impedimento, empregados com uma negação ou com uma interrogação (Cíc. At. 12, 27, 3). 3) Que — com verbos de dúvida, de ignorância, interrogação: — **non dubitare quin** (Cíc. Tusc. 1, 88) «não duvidar que»; **quis ignorat quin** (Cíc. Flac. 64) «quem ignora que...».

quīnam, quaenam, quodnam, pron. interr. Quem? Qual? que, qual? (= **uter**) (Cés. B. Gal. 5, 44, 2).

Quinctiānus (Quinctĭus), -a, -um, adj. De (Lúcio) Quíncio (Cincinato) (Cíc. Clu. 113).

1. Quinctĭus, -a, -um, adj. De Quíncio (T. Lív. 3, 12, 3).

2. Quinctĭus, -ī, subs. pr. m. Quíncio, nome de família romana, especialmente:

1) **L. Quinctius Cincinnatus** (T. Lív. 3, 26, 8) «Lúcio Quíncio Cincinato». 2) **T. Quinctius Flamininus** (T. Lív. 32, 10, 7) «Tito Quíncio Flaminino (vencedor de Filipe, da Macedônia)».

quinctus, -a, -um, arc. por **quinctus** (Plaut. Trin. 524).

quīncunx, -ūncis, subs. m. e algumas vezes adj. Sent. próprio: 1) Os 5/12 da unidade, cinco onças (Hor. A. Poét. 327). Daí: 2) Os 5/12 do asse (moeda de cobre que pesava cinco onças) (Marc. 1, 27, 2). 3) Quincôncio: **directi in quincuncem ordines** (Cíc. C. M. 59) «(árvores) plantadas em quincôncio».

quīncŭplex, -ĭcis, adj. Dobrado em cinco (Marc. 14, 4).

quīndecĭēs (quindecĭens), adv. mult. Quinze vezes (Cíc. Verr. 2, 61).

quīndĕcim, num. card. Quinze (Cés. B. Gal. 1, 15, 5).

quīndecimprīmī, -ōrum, subs. m. pl. Os quinze primeiros magistrados do município (Cés. B. Civ. 1, 35, 1).

quīndecimvirālis, -e, adj. Quindecinviral (Tác. An. 11, 11).

quīndecimvĭrī, -ōrum (-um), subs. m. pl. Quindecênviros (magistrados incumbidos da guarda dos livros sibilinos (Tác. An. 6, 12).

quīne, quaene etc., pron. interr. É este quê? É esta quê? (Verg. En. 10, 673).

quīngēnārĭus, -a, -um, adj. De quinhentos cada um (Q. Cúrc. 5, 2, 3).

quīngēnī, -ae, -a, num. distr. Quinhentos cada um, quinhentos (Cíc. At. 16, 18, 1).

quīngentēsĭmus, -a, -um, num. ord. Quingentésimo (Cíc. Flac. 1).

quīngentī, -ae, -a, num. card. Quinhentos (Cíc. Rep. 2, 40).

quīngentĭēs (-tĭens), adv. Quinhentas vezes (Suet. Aug. 101).

quīnī, -ae, -a, num. distr. Cinco cada um, cinco a cinco, cinco cada vez, cinco (Plaut. Ps. 345); (Verg. En. 7, 538).

quīnīndēnī, -ae, -a, num. distr. Quinze cada um, quinze a quinze (T. Lív. 35, 40, 6).

quīnīvīcēnī (quīnī vīcēnī), quīnaevīcēnae, quīnavīcēna, num. distr. Vinte e cinco para cada um (T. Lív. 37, 39, 6).

quīnquāgēnī, -ae, -a, num. distr. Cinqüenta para cada um, cinqüenta (Cíc. Verr. 3, 69).

quīnquāgēsĭma, -ae, subs. f. Imposto da quinquagésima parte (Cíc. Verr. 3, 116).

quīnquāgēsĭmus, -a, -um, num. ord. Qüinquagésimo (Cíc. Rep. 1, 25).

quinquāgĭēs (-ĭens), adv. Cinqüenta vezes (Plín. H. Nat. 7, 92).

quīnquāgīntā, num. card. Cinqüenta (Cíc. At. 4, 2, 5).

quīnquātrūs, -ŭum, -ĭbus, subs. f. pl. Quinquátrias. 1) Grandes Quinquátrias (festas em honra de Minerva, realizadas cinco dias depois dos idos de março) (Cíc. Fam. 12, 25, 1); (Ov. F. 3, 809). 2) **Quinquatrus minusculae** (Varr. L. Lat. 6, 17); **Quinquatrus minores** (Ov. F. 6, 561) «pequenas Quinquátrias» (realizadas cinco dias depois dos idos de junho).

quīnque, num. card. Cinco (Ov. Met. 8, 749).

Quinquegentiānī, -ōrum, subs. loc. m. Povo da Cirenaica, que devastou este país, no tempo de Diocleciano (Eutr. 9, 22).

quīnquennālis, -e, adj. 1) Qüinqüenal, que se realiza de cinco em cinco anos (Cíc. De Or. 3, 127). 2) Que dura cinco anos (T. Lív. 4, 24, 4).

quīnquĕnnis, -e, adj. 1) Qüinqüenal (sent. poético) (Ov. P. 4, 6, 5). 2) Que tem cinco anos, com cinco anos de idade (Hor. Sát. 2, 8, 47).

quīnquennĭum, -ī, subs. n. Qüinqüênio, espaço de cinco anos, lustro (Cíc. Lae. 96)

quīnquepĕdal, -ālis, subs. n. Régua ou vara de cinco pés (Marc. 14, 91).

quīnquepertītus, -a, -um, adj. Dividido em cinco partes (Cíc. Inv. 1, 59).

quinqueprīmī, -ōrum, subs. m. pl. Os cinco primeiros dignatários (de um município) (Cíc. Verr. 3, 68).

1. quīnquerēmis, -is, subs. f. Qüinqüerreme, navio de cinco ordens de remos (Cíc. Verr. 4, 103).

2. quīnquerēmis, -e, adj. De cinco ordens de remos (T. Lív. 41, 9, 1).

quīnquĕvir, -ī, subs. m. (geralmente no plural, **quinquevĭrī, -ōrum**): Qüinqüéviros (magistrados encarregados de diferentes funções administrativas) (T. Lív. 6, 21, 4).

quīnquevirātus, -ūs, subs. m. Qüinqüevirato (cargo de qüinqüéviro) (Cíc. Prov. 41).

quīnquĭēs (-ĭens), adv. Cinco vezes (Cíc. Phil. 11, 11).

quīnquĭplēx, v. **quīncŭplēx** (Marc. 14, 4, 2).

quīnquiplĭcō, -ās, -āre (quīnque plĭcō), v. tr. Quintuplicar (Tác. An. 2, 36).

Quīnta, -ae, subs. pr. f. Quinta, prenome de mulher (Cíc. Cael. 34).

quīntadecumānī (-decimānī), -ōrum, subs. m. pl. Soldados da 15.ª legião (Tác. An. 1, 23).

quīntāna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) A via Quintana (rua transversal do acampamento romano, atrás do **praetorium,** na qual ficava o mercado) (T. Lív. 41, 2, 11). II — Daí: 2) Mercado (Suet. Ner. 26).

quīntānus, -a, -um, adj. Que é de cinco a cinco, que cai a cinco do mês. (Varr. L. Lat. 6, 27).

quīntānī, -ōrum, subs. m. pl. soldados da quinta legião (Tác. Hist. 1, 37).

1. Quintiliānus, -a, -um, adj. De Quintiliano (Fest. 257).

2. Quintiliānus, -ī, subs. pr. m. Quintiliano (famoso retor, nascido na Espanha, que lecionava em Roma) (Plín. Ep. 2, 14, 9); (Juv. 7, 180).

Quīntīlis (Quīnctīlis), -is, subs. m. (só ou com **mensis**). O mês de julho (o 5.º mês do ano romano) (Cíc. At. 14, 7, 2).

Quintilĭus (Quinctilĭus), -ī, subs. pr. m. Quintílio, nome de várias personagens da **gens Quinctilia,** especialmente: 1) **Quintilius Varus,** «Quintílio Varo», de Cremona, amigo de Horácio (Hor. O. 1, 24, 5); (Hor. A Poét. 438). 2) **Quintilius Varus,** «Quintílio Varo», procônsul, aniquilado com seu exército na Germânia (Tác. An. 1, 3).

Quintīlla, -ae, subs. pr. f. Quintila, nome de mulher (Catul. 96, 7).

quīntō, adv. Pela quinta vez, em quinto lugar (T. Lív. 8, 25, 1).

quīntum, adv. Pela quinta vez (T. Lív. 27, 6, 11).

1. quīntus, -a, -um, num. ord. Quinto (Cíc. Inv. 1, 102).

2. Quīntus, -ī (abrev. **Q.**), subs. m. pr. Quinto, prenome romano (Cíc. Mil. 46).

quīntusdecĭmus, -tadecĭma, -tumdecĭmum, num. ord. Décimo quinto (T. Lív. 45, 33, 8).

quippĕ (quid e pe), adv. e conj. 1) Por que então? Então por quê? (sent. primitivo), e daí: certamente, é lógico, é claro (Cíc. Caec. 55). 2) De fato, o fato é que (Hor. Sát. 1, 2, 4). 3) Pois, com efeito (Sal. B. Jug. 85, 5). Obs.: Constrói-se com conjunções que indicam causa: **quippe quoniam** (Plín. H. Nat. 26, 100) «pois que»; com **cum** (v. **cum**); com o relativo: a) **quippe qui** com indic. (Cíc. Nat. 1, 28); b) com subj. (mais freqüentemente) (Cíc. De Or. 3, 74).

quīppĭnī, adv. Por que não? (seguindo-se uma resposta afirmativa: sim...) (Plaut. Men. 1.109).

Quirīnālĭa, -ĭum (ou **-iōrum**), subs. pr. n. pl. Quirinais, festas em honra de Rômulo (**Quirinus**) (Cíc. Q. Fr. 2, 3, 4).

Quirīnālis, -e, adj. De Quirino (Rômulo). Obs.: **Quirinalis mons** ou **collis** (Ov. F. 2, 511) «o monte Quirinal, uma das 7 colinas de Roma».

Quirīnĭus, -ī, subs. pr. m. Quirínio, nome de homem (Tác. An. 2, 30).

1. Quirīnus, -a, -um, (collis), adj. Quirinal (Ov. Met. 14, 836); v. **Quirinalis.**

2. Quirīnus, -ī, subs. pr. m. (**Cures** ou **curis:** Ov. F. 2, 477); (Macr. Saturn. 15, 2). 1) Nome de Rômulo depois de morto (Cíc. Rep. 2, 20). 2) Nome de Jano (Suet. Aug. 22). Sent. poético: 3) Augusto (Verg. G. 3, 27). 4) Antônio (Prop. 4, 6, 21).

1. quiris, -is, subs. f. Dardo, lança (Ov. F. 2, 477) (v. **curis**).

2. quiris, -ītis, subs. m. Cidadão romano, simples particular (Hor. Ep. 1, 6, 7).

quirītātĭō, -ōnis, subs. f. e **quiritātus, -ūs,** subs. m. Gritos de socorro, aflição, susto (T. Lív. 33, 28, 3); (Plín. Ep. 6, 20, 14).

Quirītēs, -ĭum (-um), subs. m. I — Sent. próprio: Quirites. 1) Sabinos fundidos na população romana (Verg. En. 7, 718). 2) Quirites, cidadãos romanos vivendo na condição privada, paisanos **jus Quiritium** (Plín. Ep. 10, 6, 1) «direito romano» (direito civil) (Tác. An. 1, 42). II — Sent. figurado: 3) **parvi Quirites** (Verg. G. 4, 201) «jovens cidadãos» (referindo-se às abelhas).

quirītō, -ās, -āre, -ātum, v. intr. Gritar por socorro, apelar, invocar os cidadãos (T. Lív. 39, 8, 8).

quis, quae (qua), quid (quod), pron. interr. ou indef. I — Interr.: a) Subs.: 1) Quem? Qual? Que pessoa? Que coisa? Quê?: **quis clarior in Graecia Themistocle?** (Cíc. Lae. 42) «quem foi mais ilustre na Grécia do que Temístocles?». b) Adj.: 2) Qual? De que espécie? De que qualidade? Como?: **quis senator...?** (Cíc. Cat. 2, 12) «qual o senador...?». II — Indef.: 3) Algum, alguma, alguém, alguma coisa (Cíc. Par. 44). 4) Algum, alguma, alguém, alguma coisa (depois de **si, nisi, ne, num, cum** etc.): **num quis...?**. (Cíc. Nat. 3, 87) «acaso alguém...?». Obs.: 1) A forma fem. **quae** é própria do relat. e emprega-se com significação interrogativa

e raramente indefinida. 2) A forma fem. **qua** só ocorre com significação indefinida.

quisnam, quaenam, quidnam (quodnam), pron. interr. e indef. I — Interr.: Quem? Quê? Qual? Que coisa? (Cíc. Verr. 2, 187). II — Indef.: (depois de **num**) (Cíc. Amer. 107).

quispĭam, quaepĭam, quodpĭam (quidpĭam ou **quippĭam),** pron. indef. 1) Alguém, algum, um qualquer: **quispiam dicet...** (Cíc. Verr. 3, 111) «alguém dirá...». 2) Em alguma coisa, um pouco: **quippiam nocere** (Cíc. Nat. 3, 86) «prejudicar em alguma coisa».

quisquam, quaequam, quodquam e **quidquam** ou **quicquam,** pron. indef. Algum, alguma coisa, alguém: **estne quisquam...?** (Cíc. Com. 18) «existe alguém...?»; (T. Lív. 2, 9, 8); **quisquam unus** (T. Lív. 3, 45, 4) «uma única pessoa». Obs.: Emprega-se, principalmente, em frases negativas e nas de caráter dubitativo ou interrogativo.

quisque, quaeque, quodque e **quidque** ou **quicque,** pron. indef. 1) Cada um, cada: **pro se quisque** (Cíc. Verr. 1, 68) «cada um por si», i. e., por sua conta. 2) Cada um de dois, ambos (Ov. F. 2, 715). 3) = **quicumque,** todo aquele que (T. Lív. 1, 24, 3). 4) Em locuções: **quinto quoque anno** (Cíc. Verr. 2, 139) «cada cinco anos», i. e., de cinco em cinco anos; **primo quoque tempora** (Cíc. Phil. 3, 39) «logo que seja possível, na primeira ocasião»; **cosilia cujusque modi** (Cés. B. Gal. 7, 22, 1) «disposições tomadas de uma maneira ou de outra».

quisquilĭae, -ārum, subs. f. pl. ou **quisquilĭa, -ōrum,** subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Folhas secas (Cecil. apud Fest. 257). II — Sent. figurado: 2) Rebotalho, gentalha (Cíc. At. 1, 16, 6).

quisquis, quidquid ou **quicquid,** pron. indef. Quem quer que seja, seja quem for, seja o que for: **quoquo modo res se habet** (Cíc. Q. Fr. 2, 2, 1) «qualquer que seja a situação em que o caso esteja».

quisse, quissem, formas sincopadas de **quīvisse, quīvissem.**

quitus, -a, -um, part. pass. de **quĕo.**

quīvī = **quĭī,** perf. de **quĕo.**

quīvīs, quaevīs, quodvīs e **quidvīs,** pron. indef. Qualquer, qualquer que seja, seja quem for, seja o que for: **quamvis excipere fortunam** (Cíc. Prov. 41) «suportar qualquer sorte»; **quidvis perpeti** (Cíc. Of. 1, 109) «suportar seja o que for»; **quivis unus ex populo** (Cíc. Br. 320) «um qualquer saído do povo».

quīviscūmque, quaeviscūmque, quodviscūmque ou **quidviscūmque,** pron. indef. = **quivis** (Marc. 14, 1, 13).

1. quō, adv. (indica movimento). I — Interr.: 1) Para onde? Para que lugar? (Cíc. Verr. 5, 126); (Cíc. Ac. 2, 93). 2) Para que = **ad quam rem: quo tantum pecuniam** (Cíc. Verr. 2, 137) «para que tanto dinheiro?». II — Indef.: 3) Para algum lugar, para alguma parte (Cíc. Verr. 5, 45).

2. quō, conj. (abl. de **qui** empregado como conj.). 1) Pelo que, é por isso que, porque (Cíc. Lae. 86); (Cíc. Fin. 3, 4). 2) Correlativo de **eo, hoc:** por isso, pelo fato de que, para que (final) (Hor. Sát. 2, 1, 37); (Cíc. Quinct. 5); (Cíc. Fin. 3, 43); **quo... eo** (Cíc. Amer. 121) «quanto mais... tanto mais». 3) Para que, a fim de que (Cíc. Of. 3, 33); (Cíc. Verr. 4, 26); (Cíc. Clu. 9, 140). Obs.: **Quo** é muito freqüente diante de comparações; a negação que a acompanha é **ne** (Cíc. Fam. 7, 2, 1).

quoad, adv. interr. e relat. 1) Até onde? Até que ponto? (Cíc. Phil. 11, 6). 2) Até quando, enquanto (idéia temporal) (Ter. Phorm. 148); **quoad vixit** (Cíc. Verr. 1, 60) «enquanto viveu». 3) Até que (Cíc. Rep. 2, 23).

quōcircā, conj. Pelo que, em conseqüência, por conseguinte (Cíc. C. M. 41); (Hor. Sát. 2, 6, 95 — como tmese).

quōcum = **cum quo.**

quōcūmquĕ, adv. I — Relat.: 1) Para qualquer lugar que, onde quer que (Cíc. Mil. 1). II — Indef.: 2) Para qualquer lugar, não importa para onde (Verg. En. 3, 682).

quod, acus. neutro de **qui,** tomado como conj. 1) Relativamente a que; donde; por causa de que, por que, em que (Plaut. Ep. 456); (Plaut. Poen. 547). 2) Iniciando frase: Quanto a isso, relativamente a esse ponto (Cíc. Phil. 10, 9). 3) Porque (muitas vezes em correlação com **ec, ideo, idcirco, propterea:** v. estas palavras) (Cíc. Verr. 3, 65). 4) Por, pelo fato de (Cíc. At. 3, 3, 1). 5) (Introduzindo uma oração completiva ou uma explicação) (Cíc. Phil. 2, 91); (Cés. B. Gal. 3, 18, 6); (Cíc. Fam. 5, 13, 1).

quōdammŏdō (quōdam modō), adv. De algum modo (Cíc. Br. 261).

quodnam, n. de **quisnam.**

quoī, arc. = **cui.**

quōiās, -ātis, v. **cujas, -ātis.**

1. quōius, -a, -um, v. **cuius, -a, -um.**

2. quōius = **cuius,** gen. de **qui, quae, quod,** ou de **quis, quae (qua), quid (quod).**

quōlĭbet, adv. Não importa para onde, para onde quiser (Lucr. 4, 901).

quom, v. **cum.**

quōmĭnus, conj. 1) Que, que não — depois de verbos que indiquem impedimento, como: **impedire, tenere, recusare** etc. (Cíc. Verr. 2, 187). 2) Para que... não (Cíc. Nat. 1, 35).

quōmŏdo, adv. I — Interr. 1) De que maneira? Como? (Cíc. Verr. 3, 25). II — Relat.: 2) De modo como, como (Cíc. At. 13, 2, 2). 3) Em correlação com **sic, ita:** Do mesmo modo que, (Cíc. Agr. 2, 3).

quōmodocūmquĕ (-cūnque), adv. I — Relat.: 1) De qualquer modo que (Cíc. Fin. 5, 30). II — Indef.: 2) De toda maneira, de qualquer maneira (Plaut. Poen. 405); (Sên. Nat. 1, 5, 12).

quōmodŏnam, adv. Como então? Então como? (Cíc. Q. Fr. 2, 15, 5).

quōnam, adv. interr. Para onde? Então? Para onde, pois? (Cíc. Sest. 95).

quondam, adv. (**quom dam**). 1) Em um certo momento, um dia (Cíc. Div. 1, 98). 2) Em certos momentos, por vezes (Cíc. De Or. 1, 135); (Verg. En. 2, 367). 3) Outrora, antigamente (Cíc. Arch. 4). 4) No futuro: Por vezes, um dia (Hor. Sát. 2, 2, 82); (Verg. En. 6, 876).

quonĭam, conj. (**quom iam**). 1) Depois que (Plaut. As. 711). 2) Pois que, porque (com indicativo) (Cés. B. Gal. 5, 3, 5); (Cíc. Fam. 13, 7, 5).

quōpĭam, adv. Para qualquer lugar (Ter. Eun. 462).

quōquam, adv. Para qualquer lugar (Cíc. Verr. 2, 52).

1. quōque, abl. de **quisque.**

2. quōque = **et quo.**

3. quoque, adv. Também, igualmente, do mesmo modo (Cés. B. Gal. 1, 1, 4); (Cíc. Verr. 3, 206).

quōquō, adv. Para qualquer lugar que, para qualquer parte, de qualquer lado que (Cíc. Div. 2, 24).

quōquōmŏdō (quōquō modō), adv. 1) De qualquer maneira que (Cíc. Fam. 1, 5, 2). 2) De um modo qualquer (Cíc. Verr. 5, 38).

quōquōvērsus (quōquōvērsum, quōquōvōrsum), adv. Em todas as direções, de todos os lados (Cés. B. Gal. 7, 4, 5).

quorsum (quorsus), adv. I — Sent. próprio: 1) Em que direção, de que lado? (Ter. Eun. 305). Daí: 2) Para que, para que fim (Cíc. De Or. 3, 91).

quot, pron. indecl. 1) Quantos? (Cíc. Tusc. 4, 5). 2) Quanto, quantos (em correlação com **tot): quot homines, tot sententiae** (Cíc. Fin. 1, 15) «quantas cabeças, tantas sentenças». 3) Indef.: Todo, cada: **quot annos** (Cíc. Nat. 2, 130) «todos os anos, cada ano».

quotānnīs, adv. Em todos os anos, anualmente (Cíc. Verr. 4, 151).

quotcalēndis, adv. Ao se renovarem as calendas, i. e., todos os meses (Plaut. St. 60).

quotcūmque, pron. relat. indecl. Tantos quantos, qualquer que seja o número de (Cíc. Leg. 3, 8).

quotēnī, -ae, -a, adj. Quantos, em que número (Cíc. At. 12, 33, 1).

quotīdiānō (cotīdiānō), adv. = **quotidĭe** (Cíc. Verr. 4, 18).

quotīdiānus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cotidiano, de cada dia (Cés. B. Gal. 3, 17, 4). II — Sent. figurado: 2) Comum, vulgar, habitual, familiar (Cíc. Fam. 9, 21, 1).

quotīdĭē, adv. Todos os dias, cada dia, cotidianamente (Cíc. Phil. 1, 5).

quotĭens (quotĭēs), adv. 1) Quantas vezes (Cíc. Verr. 2, 145). 2) Em correlação com **toties:** Todas as vezes que (Cíc. Fam. 7, 7, 1).

quotienscūmquĕ, adv. Todas as vezes que (Cíc. Verr. 4, 57).

quotquot, pron. relat. e indef., indecl. I — Relat.: 1) Quantos, quaisquer que: **quotquot eunt dies** (Hor. O. 2, 14, 5) «quantos dias passam». II — Indef.: 2) Todos aqueles que, todos, cada: **quotquot annis** (Varr. L. Lat. 5, 40). «todos os anos».

quotŭmus, -a, -um, adj. = **quotus** (Plaut. Ps. 962).

quotus, -a, -um, adj. Em que número? De que número? Qual? (Cíc. Verr. 3, 220); (Hor. Sát. 2, 6, 44).

quotuscūmque, quotacūmque, quotumcūmque, pron. indef. Em qualquer número que, seja lá em que pequeno número for (Tib. 2, 6, 54).

quotusquīsque, quotaquaeque, quotumquōdque ou **quotumquīdque,** pron. indef. Quão poucos, em quão pequeno número, quão pequeno (Cíc. Planc. 62).

quoūsque, adv. Até quando, até onde, até que ponto (Quint. 1, 5, 53); (Cíc. Cat. 1, 1).

quōvīs, adv. Para onde tu queiras, não importa para onde (Ter. Heaut. 928).

R

r, 17.ª letra do alfabeto romano. Abreviaturas: 1) **R. = Romanus,** «Romano». 2) **S. P. Q. R. = Senatus populusque Romanus,** «o senado e o povo romano». 3) **R. = Rufus,** «Rufo» (nome). **R. P. = res publica,** «a república».

rabĭdē, adv. Raivosamente, com raiva, com furor (Cíc. Tusc. 5, 16).

rabĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Enraivecido, raivoso (Verg. G. 2, 151). II — Sent. figurado: 2) Violento, furioso, impetuoso, arrebatado, devorador (Sên. Ir. 1, 12, 5). III — Sent. poético: 3) Escumante, em delírio, inspirado: **ora rabida** (Verg. En. 6, 102) «boca escumante» (da Sibila, em delírio).

Rabiēnus, -ī, subs. pr. m. Rabieno, nome dado por escárnio ao orador Labieno (Sên. Contr. 10 pr. 5).

rabĭēs, -ēī, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Raiva (do cão). Daí: 2) Raiva (doença) (T. Lív. 21, 48, 3). II — Sent. figurado: 3) Fúria, furor, violência (Ov. Met. 5, 7). 4) Delírio (da Sibila), furor (da inspiração) (Verg. En. 6, 49). Obs.: Gen.: **rabies** (Lucr. 4, 1.083).

rabĭō, -is, -ĕre, v. intr. Estar furioso, raivoso, desesperado (Sên. Ep. 29, 7).

rabiōsē, adv. Raivosamente, com fúria (Cíc. Tusc. 4, 49).

rabiōsŭlus, -a, -um, adj. Um tanto furioso (Cíc. Fam. 7, 16, 1).

rabiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Raivoso (Hor. Ep. 2, 2, 75). II — Sent. figurado: 2) Cheio de raiva, furioso, arrebatado, violento (Cíc. Tusc. 4, 50). 3) Frenético (Plaut. Capt. 547).

Rabiriānus, -a, -um, adj. De Rabírio (Cíc. At. 1, 6, 1).

Rabīrĭus, -ī, subs. pr. m. Rabírio, nome de família romana, devendo-se notar: 1) **C. Rabirius Postumus** e **C. Rabirius,** defendidos por Cícero. 2) **C. Rabirius,** poeta contemporâneo de Vergílio (Ov. P. 4, 16, 5).

rabō = rabĭō.

Rabocēntus, -ī, subs. pr. m. Rabocento, nome de um chefe dos Bessos (Cíc. Pis. 84).

rabŭla, -ae, subs. m. Sent. próprio: 1) Gritador. Daí: 2) Mau advogado, mau orador, rábula: **rabula de foro** (Cíc. Or. 47) «rábula de praça pública».

Rabulēius, -ī, subs. pr. m. Rabuleio, nome de um decênviro (T. Lív. 3, 35).

racēmĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Que dá ou tem cachos de uvas (Ov. Met. 15, 413).

racēmor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Seguir as pegadas de um autor (Varr. R. Rust. 3, 9).

racēmus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cacho (Plín. H. Nat. 15, 115). Daí: 2) Cacho de uvas (Verg. G. 2, 60). II — Por extensão: 3) Vinho (Ov. F. 5, 343).

Racilĭa, -ae, subs. pr. f. Racília, esposa de Cincinato (T. Lív. 3, 26, 9).

Racilĭus, -ī, subs. pr. m. Racílio, nome de um tribuno da plebe, contemporâneo de Cícero (Cíc. Verr. 2, 31).

radĭans, -āntis. A) Part. pres. de **radĭo.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Radiante, radioso, luminoso, brilhante (Verg. En. 8, 23). II — Sent. figurado: 2) Brilhante (V. Flac. 8, 257).

radiātĭō, -ōnis, subs. f. Brilho luminoso, radiação (Plín. H. Nat. 36, 32).

radiātus, -a, -um. I — Part. pass. de **radĭo.**

II — Adj.: Sent. próprio: Ferido pelos raios, e daí: que tem raios, radiante, brilhante, luminoso (Cíc. Ac. 2, 126).

rādīcātus, -a, -um, part. pass. de **radīcor.**

rādīcēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Tomar, criar raiz (Sên. Ep. 86, 20).

rādīcĭtus, adv. I — Sent. próprio: 1) Até às raízes, com a raiz (Cat. Agr. 50). II — Sent. figurado: 2) Radicalmente, por completo (Cíc. Nat. 1, 121).

rādīcor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Criar raízes, enraizar (Plín. H. Nat. 13, 36).

rādīcŭla, -ae, subs. f. Pequena raiz, radícula (Cíc. Div. 2, 136).

radĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Enviar raios, irradiar (Ov. Met. 2, 4). 2) Munir de raios (Cíc. Ac. 2, 126); (Plín. Pan. 52, 1). II — Daí, em sent. figurado: 3) Tornar brilhante: **radiari gemmis** (Ov. P. 3, 4, 103) «tornar-se brilhante pelas jóias (pedras preciosas)».

radiōsus, -a, -um, adj. Que emite muitos raios, radioso (Plaut. St. 365).

radĭus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Varinha pontiaguda, estaca, vara (T. Lív. 33, 5, 11). Daí: 2) Vara (de geômetra), compasso (Cíc. Tusc. 5, 64). 3) Raio (de uma roda), raio (de uma circunferência) (Verg. En. 6, 616); (Cíc. Tim. 17). Donde: 4) Qualquer objeto pontiagudo, ou de forma aguçada: 5) Esporão (das aves), ferrão (dos insetos), esporão (em geral) (Plín. H. Nat. 11, 257). 6) Lançadeira (do tecelão) (Verg. En. 9, 476). 7) Espécie de azeitona comprida (Verg. G. 2, 86). II — Sent. figurado: 8) Sulco de luz produzido pelo raio (Cíc. Rep. 6, 17). 9) Clarões do raio (Verg. En. 8, 429). 10) Raios de uma coroa (Verg. En. 12, 163).

rādix, -īcis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Raiz (Cés. B. Gal. 6, 27, 4). II — Sent. figurado: 2) Fundamento, base, raiz (da língua), sopé (da montanha) (Cíc. Tusc. 2, 52). 3) Fonte, origem, raça (Cíc. At. 6, 6, 4).

rādō, -is, -ĕre, rāsī, rāsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Raspar, tirar raspando (Cíc. Amer. 20). Daí: 2) Tosquiar, barbear (Verg. G. 2, 358); (Cíc. Leg. 2, 59). 3) Riscar, apagar (um nome) (Tác. An. 3, 17). 4) Varrer, limpar (Hor. Sát. 2, 4, 83). II — Sent. figurado: 5) Polir, aperfeiçoar (Lucr. 5, 1.267). 6) Ferir os ouvidos (Quint. 3, 1, 3). 7) Tocar de leve, costear, banhar (Verg. En. 3, 700); (Lucr. 5, 256).

Raecĭus, -ī, subs. pr. m. Récio, nome de homem (T. Lív. 27, 36).

raeda (rēda), -ae, subs. f. Carro (de quatro rodas), carro de viagem (Cés. B. Gal. 1, 51, 2).

1. raedārĭus, (rēd-), -a, -um, adj. De carro (Varr. R. Rust. 3, 17, 7).

2. raedārĭus (rēd-), -ī, subs. m. Cocheiro, condutor de carros (Cíc. Mil. 29).

Raeti-, v. **Rhaeti-.**

Rālla, -ae, subs. pr. m. Rala, sobrenome romano, encontrado na família Márcia (T. Lív. 29, 11, 11).

rallus, -a, -um, adj. Ralo, de pêlos lisos (Plaut. Ep. 230).

rāmāle, -is, subs. n. (geralmente no plural). Ramagens, rama, ramaria (Tác. An. 13, 58).

rāmēnta, -ae, subs. f., v. **ramēntum** (Plaut. Bac. 513).

rāmēntum, -ī, subs. n. (geralmente no plural). I — Sent. próprio: 1) Raspadura, aparas (Plín. H. Nat. 24, 6). II — Sent. figurado: 2) Apara, óbolo (Plaut. Bac. 680).

rāmĕus, -a, -um, adj. De ramos (secos) (Verg. G. 4, 303).

Ramnēs, v. **Rhamnēs.**

rāmōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Ramoso, que tem muitos ramos, ramalhudo (Plín. H. Nat. 21, 89). II — Sent. figurado: 2) Que tem vários ramos, semelhante a uma ramagem, múltiplo (Ov. Met. 9, 73).

rāmŭlus, -ī, subs. m. Ramo pequeno, haste (Cíc. Div. 1, 123).

rāmus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ramo, pernada, braço (de árvore) (Cíc. De Or. 3, 179). Daí, objeto em forma de ramo ou braço: 2) Braço (de um rio) (Sên. Nat. 4, 2, 11). 3) Cornadura, chifres ramalhudos ou ramosos (Cés. B. Gal. 6, 26, 2). 4) Haste que serve de maça (Prop. 1, 1, 13). 5) Haste (de letra) (Pérs. 3, 56). II — Sent. poético: 6) Frutos das árvores frutíferas (Verg. En. 8, 318). 7) Árvore (genealógica) (Pérs. 3, 28).

rāna, -ae, subs. f. 1) Rã (Verg. G. 1, 378). 2) Rã do mar (peixe) (Cíc. Nat. 2, 125).

rancidŭlus, -a, -um, adj. Um tanto desagradável (sent. figurado) (Pérs. 1, 33).

rancĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Rançoso, estragado (Hor. Sát. 2, 2, 89). II — Sent. figurado: 2) Desagradável, insuportável (Plín. H. Nat. 22, 92).

rancō, -ās, -āre, v. intr. Rosnar (tratando-se do tigre) (Suet. frg. 161).

rānŭla, -ae, subs. f. Rãzinha (Apul. M. 9, 34).

rānuncŭlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Rãzinha (Cíc. Div. 1, 15). II — Sent. particular (jocoso): 2) Habitante de um lugar pantanoso (Cíc. Fam. 7, 18, 3).

rapācĭda (-dēs), -ae, subs. m. Filho, ou descendente, de ladrão (Plaut. Aul. 370).

rapācĭtās, -tātis, subs. f. Propensão para o roubo, rapacidade (Cíc. Cael. 13).

1. rapāx, -ācis, adj. I — Sents. próprio e figurado: 1) Que leva com violência, rapace, ávido; devorador, impetuoso (Ov. A. Am. 1, 388). II — Daí: 2) Que arrebata, que arrasta, que arranca (Sên. Ep. 95, 36). III — Sent. particular: Propenso ao roubo, ladrão (Cíc. Pis. 66).

2. Rapāx, -ācis, adj. Rapace, apelido de uma legião romana (Tác. Hist. 2, 43). E daí: **Rapaces** (Tác. Hist. 3, 22) «rapaces», os soldados dessa legião.

raphănus, -ī, subs. m. Rábano silvestre (Catul. 15, 19).

rapĭdē, adv. I — Sent. próprio: 1) Rapidamente (Cíc. Leg. 2, 6). II — Sent. figurado: 2) Impetuosamente (Cíc. Or. 128).

rapidĭtās, -tātis, subs. m. Rapidez, violência (Cés. B. Gal. 4, 17, 2).

rapĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que arrebata, que arrasta (Ov. Met. 3, 242). Daí: 2) Impetuoso, violento, rápido, devorador (Cés. B. Civ. 1, 50, 3); (Tác. Hist. 12, 67). II — Sent. figurado: 3) Veemente, violento, devorador, pronto (Cíc. Fin. 2, 3).

rapīna, -ae, subs. f. (geralmente no plural). Rapina, roubo, pilhagem, presa, rapto (Cíc. Cat. 2, 10).

rapĭō, -is, -ĕre, rapŭī, raptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Arrebatar, tomar violentamente ou à força (sents. físico e moral) (Verg. En. 8, 220); (Verg. En. 7, 340); (Hor. O. 2, 13, 20); (Cíc. Pis. 57). Daí: 2) Arrastar, seduzir, levar à força, tirar, raptar (Cíc. Rep. 2, 12); (Plaut. Men. 999); (Verg. En. 10, 308); (Cíc. Fin. 3, 19). 3) Tomar, roubar, pilhar, saquear (Cíc. Phil. 2, 62). II — Sent. figurado: 4) Aproveitar (Hor. Epo. 13, 3). Obs.: Fut. perf. **rapsit** (Cíc. Rep. 2, 22).

rapsī, fut. perf. de **rapĭō** = **rapuĕrō** (Cíc. Leg. 2, 22).

raptātus, -a, -um, part. pass. de **raptō.**

raptim, adv. Violentamente, à pressa, precipitadamente, rapidamente (Cíc. At. 2, 9, 1).

raptĭō, -ōnis, subs. f. Rapto (de uma mulher), rapto (Ter. Ad. 356).

raptō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Arrebatar, arrastar, raptar (sents. físico e moral) (Cíc. Sest. 145); (Cíc. Dom. 59). II — Daí: 2) Roubar, pilhar (Tác. An. 4, 23).

raptor, -ōris, subs. m. O que toma à força, ladrão, raptor, usurpador (sents. próprio e figurado) (Plaut. Men. 65).

raptum, -ī, subs. n. O que é roubado, roubo, rapina, rapto (T. Lív. 22, 39, 13).

1. raptus, -a, -um, part. pass. de **rapĭō.**

2. raptus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de arrastar, impulso, e daí: 2) Roubo, rapina (Tác. An. 2, 52). II — Sent. particular: 3) Rapto (de uma pessoa) (Cíc. Verr. 4, 107).

rapŭī, perf. de **rapĭō.**

rāpŭlum, -ī, subs. n. Rábano pequeno (Hor. Sát. 2, 2, 43).

rāpum, -ī, subs. n. 1) Nabo (Cat. Agr. 6). 2) Raiz de tubérculo (Sên. Ep. 86, 17).

rārē, adv. Raramente (Plaut. Rud. 995).

rārēfacĭō, -is, -ĕre, -fēcī, -factum, v. tr. Rarefazer (Lucr. 6, 233).

rārēfēcī, perf. de **rarefacĭo.**

rārēfīō, -is, -fiĕrī, -factus sum, pass. de **rarefacĭo.** Rarefazer-se (Lucr. 1, 648).

rārēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Tornar-se menos denso, menos espesso, rarificar-se, rarefazer-se (Verg. En. 3, 411).

rārĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Porosidade (Cíc. Nat. 2, 136). Daí: 2) Pouca densidade, pouca espessura, pequeno número (Cíc. De Or. 2, 247). II — Sent. figurado: 3) Raridade, emprego pouco freqüente, pouca freqüência (Plín. H. Nat. 8, 154).

rārō, adv. De modo espaçado, daqui e dali, raramente (Cíc. De Or. 3, 153). Obs.: Comp.: **rarĭus** (Cíc. Fam. 1, 7, 1).

rārus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que apresenta intervalos, daí: pouco cerrado, pouco espesso, pouco denso, raro (Verg. En. 4, 131). 2) Espaçoso, espalhado, disseminado (Cíc. Rep. 6, 20). II — Sent. figurado: 3) Isolado, raro, pouco numeroso (Cíc. Fin. 2, 81). 4) Pouco freqüente (Tác. An. 4, 33). III — Sent. poético: 5) Notável, extraordinário, raro (Hor. Sát. 2, 2, 26).

rāsī, perf. de **rado.**

rasīlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se pode polir (Verg. G. 2, 449). II — Daí: 2) Polido, alisado, liso, aplainado, sem relevo (Ov. Her. 2, 76).

rāsīto, -ās, -āre, -āvī, v. freq. tr. Raspar muitas vezes (Suet. Oth. 12).

rastĕllus, -ī, subs. m. (geralmente no plural). Pequeno ancinho (Suet. Ner. 19).

raster, -trī, subs. m. (geralmente no plural). Utensílio de lavoura que é formado por vários dentes de ferro ou de madeira, e serve ao mesmo tempo de forcado, ancinho e enxada, sendo utilizado principalmente para desfazer os torrões (Verg. G. 1, 93).

rastra, -ōrum, subs. n. pl., v. **raster** (Ov. Met. 14, 2).

rāsus, -a, -um, part. pass. de **rado.**

ratĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cálculo, conta, objeto de cálculo, livro de contas, registro (Cés. B. Gal. 7, 71, 4); (Cíc. Verr. 5, 71); (Cíc. Verr. 5, 147). II — Sent. figurado: 2) Cálculo, consideração, interesse, empenho, causa, partido (Cíc. Verr. 5, 38). Daí: 3) Faculdade de calcular, razão, inteligência, juízo, bom senso (Cíc. Fin. 1, 32). 4) Método, plano, disposição, sistema, regra, ordem, doutrina, opinião, pensamento, ponto de vista (Cíc. Pomp. 1). 5) Argumentação, razão determinante, causa, motivo, prova (na língua filosófica) (Cíc. Nat. 2, 22). 6) Modo, maneira, meio, gênero, espécie, natureza (Cés. B. Gal. 2, 19, 1). 7) Relação, trato, comércio, negócios (sent. genérico) (Cíc. At. 2, 5, 2).

ratiōcinātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Raciocínio, reflexão (Cíc. Inv. 2, 18). II — Sent. particular: 2) Silogismo (Cíc. Inv. 1, 57).

ratiōcinātīvus, -a, -um, adj. Em que se emprega o raciocínio (Cíc. Inv. 1, 17).

ratiōcinātor, -ōris, subs. m. Calculador, avaliador (Cíc. Of. 1, 59).

ratiōcĭnor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Contar, calcular, fazer cálculos (Cíc. Inv. 2, 115). II — Sent. figurado: 2) Avaliar, apreciar (Cíc. Nat. 3, 66).

ratiōnābĭlis, -e, adj. Racional, dotado de razão (Sên. Vit. 14, 1).

ratiōnālis, -e, adj. 1) Racional, dotado de razão (Quint. 5, 10, 56). Daí: 2) Em que se emprega o raciocínio (Sên. Ep. 89, 17).

ratiōnālĭter, adv. Com a razão, racionalmente (Sên. Ep. 109, 11).

ratiōnārĭum, -ī, subs. n. Estatística (Suet. Aug. 28).

ratis, -is, subs. f. I — Sent. primitivo: 1) Conjunto de remos: daí, por extensão: 2) Jangada (Cíc. Verr. 5, 5). Donde: 3) Ponte volante (T. Lív. 21, 47, 6). II — Sent. poético: 4) Navio (Verg. G. 2, 445). 5) Barca (de Caronte) (Verg. En. 6, 302). III — Sent. figurado: 6) Barco (Plaut. Most. 918).

ratiuncŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pequena conta (Plaut. Capt. 192). II — Sent. moral: 2) Fraco raciocínio (Cíc. Tusc. 4, 43). Daí, no plural: 3) Sutilezas, pequenos argumentos (Cíc. Tusc. 2, 29).

ratus, -a, -um. I — Part. pass. de **reor.** II — Adj.: 1) Que está contado, que entra em linha de conta, calculado (Cíc. Tusc. 1, 94). 2) Ratificado, aprovado, confirmado (Cíc. Phil. 5, 8); (Cíc. Top. 125). 3) Fixo, regulado, invariável (Cíc. Nat. 2, 97).

raucĭō, -īs, -īre, rausī, rausum, v. intr. Enrouquecer (Lucíl. 19, 11).

raucisŏnus, -a, -um, adj. Raucíssono, que tem um som rouco (Catul. 64, 263).

raucus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Rouco, que tem um som rouco (tratando-se do grito das aves, do som da trombeta, do murmúrio dos rios etc.) (Verg. Buc. 2, 12). II — Sent. figurado: 2) Ruidoso, retumbante (Cíc. Fam. 9, 2, 5).

Raudĭus Campus ou **Raudĭī Campi,** subs. pr. m. Planície Ráudia, planície da Itália setentrional, onde Mário venceu os cimbros (Flor. 3, 314); (V. Pat. 2, 12, 5).

rauduscŭlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Moeda de cobre de pouco valor (Fest. 265). II — Sent. figurado: 2) Pequena dívida (Cíc. At. 4, 8, 1).

Raurăcī, -ōrum, subs. pr. m. Ráuracos, povo da Gália romana, vizinhos dos helvécios (Cés. B. Gal. 1, 5, 4).

rausī, perf. de **raucĭo.**

rausūrus, -a, -um, part. fut. de **raucĭo.**

rāvastĕllus (rāvistĕllus), -a, -um, adj. Que fica grisalho (Plaut. Ep. 620 A).

Ravĕnna, -ae, subs. pr. f. Ravena, cidade da Gália Cispadana, na Itália, próxima do mar Adriático (Cíc. Fam. 1, 9, 9).

Ravennās, -ātis, adj. Ravenate, de Ravena (Cíc. Balb. 50).

ravĭō, -īs, -īre, v. intr. Enrouquecer gritando (Plaut. Poen. 778). Obs.: A quantidade do **-a-** é duvidosa.

ravis, -is, subs. f. Rouquidão (Plaut. Aul. 336).

rāvus, -a, -um, adj. Pardo-amarelo (Hor. O. 3, 27, 3).

re-, red-, partícula que serve para formar palavras compostas: 1) **re-** antes de consoantes: **reduco, revello** etc. 2) **red-** antes de vogal: **redeo, redigo** etc. 3) Assimilado em: **relligio, reccido.**

rea, -ae, subs. f. Ré, mulher acusada em juízo (Cíc. Mil. 50).

reāpse, adv. Realmente, com efeito, na realidade (Cíc. Rep. 1, 2).

Reātīnī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Reatinos, habitantes de Reate, cidade dos sabinos (Cíc. Scaur. 27).

Reātīnus, -a, -um, adj. Reatino, de Reate, cidade dos sabinos (Cíc. Nat. 2, 6).

rebellātĭō, -ōnis, subs. f. Rebelião, revolta (Tác. An. 14, 31).

rebellātrīx, -īcis, subs. f. A que se revolta, rebelde (T. Lív. 40, 35, 13).

rebellĭō, -ōnis, subs. f. Rebelião, revolta (Cés. B. Gal. 4, 38, 1).

rebēllis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que começa de novo a guerra, rebelde, revoltoso (Verg. En. 12, 185). II — Sent. figurado: 2) Rebelde, indócil (Ov. Rem. 246). Subs. pl.: 3) Os rebeldes (Tác. An. 1, 40).

rebēllō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Retomar a guerra, retomar as armas (T. Lív. 8, 14, 5). Daí: 2) Rebelar-se, revoltar-se (Sên. Ag. 138). II — Sent. figurado: 3) Reincidir (Plín. H. Nat. 25, 174).

rebītō, -is, -ĕre, v. intr. Voltar (Plaut. Capt. 380).

rebŏō, -ās, -āre, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Ressoar, retumbar (Verg. G. 3, 222). B) Tr.: 2) Emitir um ruído, ecoar (Lucr. 2, 28).

recalcĭtrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Recalcitrar, resistir; e, em sent. figurado: responder com maus modos (Hor. Sát. 2, 1, 20).

recalefacĭō = recalfacĭo.

recalefāctus, -a, -um, part. pass. de **recalefacĭo.**

recalĕō, -ēs, -ēre, v. intr. Aquecer-se de novo (Verg. En. 12, 35).

recalēscō, -is, -ĕre, -calŭī, v. incoat. intr. Tornar-se quente de novo, aquecer-se novamente (Cíc. Nat. 2, 26).

recalfacĭō, -is, -ĕre, -fēcī, v. tr. Reaquecer, aquecer-se novamente, requentar (Ov. Met. 8, 443).

recalfēcī, perf. de **recalfacĭo.**

recalŭī, perf. de **recalēsco.**

recălvus, -a, -um, adj. Calvo (Plaut. Rud. 317).

recandēscō, -is, -ĕre, -candŭī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se branco, embranquecer (Ov. Met. 4, 529). II — Daí: 2) Tornar-se de novo ardente, reacender-se, reaquecer-se (sents. próprio e figurado) (Ov. Met. 1, 435); (Ov. Met. 3, 707).

recandŭī, perf. de **recandēsco.**

recănō, -is, -ĕre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Responder cantando (Plín. H. Nat. 10, 102). II — Daí: 2) Destruir um encantamento (Plín. H. Nat. 28, 19).

recantātus, -a, -um. I — Part. pass. de **recănto.** II — Adj.: 1) Retratado, desdito (Hor. O. 1, 16, 27). 2) Curado, afastado por encantamento ou magias (Ov. Rem. 259).

recăntō, -ās, -āre, v. tr. Repetir, tornar a dizer (Marc. 2, 86, 3).

recāsūrus, -a, -um, part. fut. de **recĭdo 1.**

reccĭdō = recĭdo 1. Obs.: Aparece nos poetas devido à métrica, isto é, para tornar longa a primeira sílaba (Lucr. 1, 857); (Ov. Met. 6, 212).

recēdō, -is, -ĕre, -cēssī, -cēssum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Caminhar para trás, recuar, bater em retirada (Cés. B. Gal. 5, 43, 6). II — Daí: 2) Retirar-se (sents. próprio e figurado) (Cíc. Amer. 112); (Verg. En. 2, 300); (Cíc. Tusc. 4, 40). 3) Afastar-se, desviar-se, ir-se embora (Verg. G. 4, 191); (Cíc. Of. 1, 37); (Cíc. Of. 3, 19). 4) Separar-se, desprender-se (Plín. H. Nat. 22, 22).

recēllō, -is, -ĕre, v. intr. e tr. Fazer recuar, pôr em movimento para trás, recuar, retirar-se (Lucr. 6, 573); (T. Lív. 24, 34, 10).

1. recēns, -ēntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Fresco, acabado de chegar, recente, novo (Verg. En. 6, 450). II — Sent. figurado: 2) Disposto, não fatigado, novo (T. Lív. 21, 52, 2). Obs.: Entre os poetas, abl. sing. **recente** (Catul. 63, 7); gen. pl. **recentum** (Hor. O. 1, 10, 2).

2. recens, n. tomado advt. Recentemente (Plaut. Capt. 718).

recensĕō, -ēs, -ēre, -censŭī, -cēnsum ou **-cēnsĭtum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Enumerar, contar, passar em revista (Cés. B. Gal. 7, 76, 3). II — Sent. figurado: 2) Fazer uma revisão (Verg. En. 6, 683).

recensĭō, -ōnis, subs. f. Enumeração, recenseamento (Cíc. Mil. 73).

recensĭtus, -a, -um = **recēnsus,** part. pass. de **recensĕo.**

recensŭī, perf. de **recensĕo.**

recēnsus, -a, -um, part. pass. de **recensĕo.**

recēntō, v. **recănto.**

Recentorĭcus Ager, subs. pr. m. Território Recentórico, nome de uma região da Sicília (Cíc. Agr. 1, 10).

recēpī, perf. de **recipĭo.**

recēpsō = **recepĕro,** fut. perf. de **recipĭo** (Catul. 44, 19).

receptăcŭlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lugar de refúgio ou retiro, asilo, refúgio (Cés. B. Gal. 7, 14, 9). Daí: 2) Receptáculo, lugar onde se recolhe alguma coisa: ... **Nili** (Tác. An. 2, 61) «a descarga do Nilo». II — Sent. figurado: 3) Asilo, refúgio (Cíc. Tusc. 5, 117).

receptĭō, -ōnis, subs. f. Ocultamento, sonegação (Plaut. As. 920).

recēptō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. I — Sent. próprio: 1) Retirar, retomar (Verg. En. 10, 383). II — Daí: 2) Receber, acolher (Lucr. 2, 1.001); (Verg. G. 1, 336); (Ter. Hec. 747).

recēptor, -ōris, subs. m. O que oculta ou sonega (Cíc. Mil. 50).

recēptrīx, -īcis, subs. f. A que oculta, ou sonega (Cíc. Verr. 4, 17).

recēptum, -ī, subs. n. Fiança, garantia (Cíc. Phil. 2, 79).

1. recēptus, -a, -um, part. pass. de **recipĭo.**

2. recēptus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio (língua militar): 1) Retirada (Cés. B. Gal. 7, 47, 1). Daí: 2) Retiro, asilo, refúgio (Cés. B. Gal. 6, 9, 2). II — Sent. figurado: 3) Refúgio, recurso (T. Lív. 4, 57, 4)

recēsse, recēssem (arc.), inf. perf. e mais-que-perf. do subj. = **recessisse, recessissem.**

recēssī, perf. de **recēdo.**

recēssim (recēssum), adv. Recuando, fazendo retroceder (Plaut. Amph. 1.112).

recēssus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de retroceder, de recuar, de se afastar, retirada (Cíc. De Or. 3, 178). Daí: 2) Recesso, lugar retirado, distante ou secreto (T. Lív. 5, 6, 2). 3) Profundeza, lugar fundo (Verg. En. 8, 193). II — Sent. figurado: 4) Movimento de retirada (Cíc. Fam. 9, 14, 7). 5) Movimento de retração (Cíc. Tusc. 4, 15). 6) Plano situado por trás de outro (tratando-se de pintura) (Cíc. De Or. 3, 101). 7) Recônditos do coração (Cíc. Marc. 22).

recharmĭdō, -ās, -āre, v. intr. Deixar de ser Cármida (personagem cômica) (Plaut. Trin. 977).

1. recĭdī (reccĭdī), perf. de **recĭdo 1.**

2. recīdī, perf. de **recīdo 2.**

recidīvus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que brota de novo, que renasce (Plín. H. Nat. 30, 104). II — Sent. poético: 2) Renascente, novo (Verg. En. 4, 344).

1. recĭdō (reccĭdō), -is, -ĕre, recĭdī ou **reccĭdī, recāsum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Cair de novo, recair (sents. físico e moral) (Cíc. Nat. 2, 66); (T. Lív. 24, 29, 3); (Cíc. Sest. 146). II — Daí: 2) Cair sobre, passar a, vir a, atingir (Cíc. Sull. 91). Donde: 3) Cair em, coincidir, pertencer (Cíc. At. 1, 1, 2). 4) Caber como quinhão, ser privilégio (Ter. Her. 39).

2. recīdō, -is, -ĕre, recīdī, recīsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar cortando, cortar, suprimir (Plín. H. Nat. 10, 106); (Verg. En. 12, 208). II — Sent. figurado: 2) Destruir (Cíc. Prov. 31).

recīnctus, -a, -um, part. pass. de **recīngo.**

recīngō, -is, -ĕre, -cīnxī, -cīnctum, v. tr. Sent. primitivo: 1) Cingir por trás, e daí: 2) Tirar o cinto de, soltar, desapertar, despir (Ov. Her. 2, 116); (Verg. En. 4, 518).

recĭnō, -is, -ĕre, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Cantar de novo (em versos), repetir (Hor. O. 3, 27, 1). B) Tr.: 2) Cantar muitas vezes, repetir, ressoar (Hor. O. 3, 18, 11); (Hor. Ep. 1, 1, 55).

recīnxī, perf. de **recīngo.**

recip-, v. **recup-.**

recipĭō, -is, -ĕre, recēpī, recēptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Recolher, retirar (Verg. En. 9, 348); (Cés. B. Gal. 7, 12, 6). Daí: 2) Retomar, recuperar (sents. físico e moral) (Cíc. C. M. 11); (Cíc. Fin. 2, 66); (Ter. Ad. 324). Donde, com enfraquecimento de sentido do prevérbio: 3) Receber, acolher, aceitar, admitir (Cíc. Sest. 80); (Cés. B. Gal. 4, 10, 1); (Cíc. Phil. 2, 78); (Cíc. Fam. 13, 19, 2); (Cíc. Rep. 2, 19); (Cíc. Rep. 3, 18). II — Sent. figurado: 4) Guardar para si, tirar para si, reservar (Cat. Agr. 149, 2). 5) Incumbir-se de, encarregar-se de, prometer (Cíc. Fam. 13, 10, 3); (Cíc. At. 13, 1, 2). III — Empregos especiais: 6) Reflexivo: voltar a si, restabelecer-se, recobrar-se (sents. físico e moral) (Cíc. Rep. 6, 18); (Cés. B. Gal. 4, 27, 1); (Cíc. At. 4, 15, 2). 7) Na língua militar: refu-

giar-se, retirar-se, sair (Cés. B. Gal. 5, 50, 5); (Cés. B. Gal. 1, 46, 2). 8) Na língua jurídica: Receber uma acusação, ouvir (Cíc. Verr. 2, 94). 9) Na língua da retórica: Reconduzir, retomar, recuperar (o fôlego), fazer descer (o tom da voz) (Quint. 11, 3, 55); (Cíc. De Or. 1, 251). 10) Loc.: **ad frugem bonam se recipere** (Cíc. Cael. 28) «retornar aos bons princípios».

reciprocātus, -a, -um, part. pass. de **reciprŏco.**

reciprŏcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. A) Tr.: Fazer ir e vir, impelir alternadamente, fazer recuar (Cíc. Nat. 3, 24). B) Intr.: Ter afluxo e refluxo, refluir (T. Lív. 28, 6, 10).

reciprŏcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que vai para a frente e para trás, que vai e vem (tratando-se principalmente do mar) (Plín. H. Nat. 5, 26). II — Sent. figurado: 2) Recíproco, alternativo (A. Gél. 15, 18, 3).

recīsus, -a, -um. I — Part. pass. de **recīdo 2.** II — Adj.: Diminuído, curto, abreviado (Plín. Ep. 1, 20, 8).

recitātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Recitação, ação de ler em voz alta, leitura (Cíc. Clu. 141). II — Sent. particular: 2) Leitura (feita por um autor), leitura pública (Tác. D. 9).

recitātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Leitor (por ofício), o que lê documentos em processos judiciais (Cíc. Clu. 141). II — Sent. particular: 2) Leitor (autor que lê publicamente suas obras) (Sên. Ep. 95, 2).

recitātus, -a, -um, part. pass. de **recīto.**

recītō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer novamente a chamada dos nomes citados perante o tribunal (Cíc. Verr. 5, 61); (Cíc. Verr. 5, 50). II — Daí, por generalização: 2) Ler em voz alta, recitar (Marc. 9, 83, 4); (Hor. Sát. 1, 4, 75).

reclāmātĭō, -ōnis, subs. f. 1) Aclamação (Cíc. Phil. 4, 5). 2) Gritos de desaprovação (Apul. Apol. 63).

reclāmĭtō, -ās, -āre, v. freq. intr. Gritar contra, protestar (Cíc. Amer. 63). Obs.: Constrói-se com dat. no segundo significado.

reclāmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Reclamar, repetir gritando, repetir aos gritos, protestar (Cíc. De Or. 3, 196); (Cíc. Verr. 4, 76); (Verg. G. 3, 261).

reclīnātus, -a, -um, part. pass. de **reclīno.**

reclīnis, -e, adj. Reclinado, inclinado para trás, apoiado sôbre, deitado (Marc. 9, 90, 1).

reclīnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Inclinar para trás, apoiar, reclinar (Cés. B. Gal. 6, 27, 5); (Hor. O. 2, 3, 7). II — Daí: 2) Depositar, depor (Verg. En. 12, 130).

reclūdō, -is, -ĕre, -clūsī, -clūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Abrir (Verg. En. 4, 63); (Tác. An. 2, 25). II — Sent. figurado: 2) Desvendar, revelar (Hor. O. 1, 24, 17); (Tác. An. 16, 32).

reclūsī, perf. de **reclūdo.**

reclūsus, -a, -um, part. pass. de **reclūdo.**

recŏctus, -a, -um, part. pass. de **recŏquo.**

recōgĭtō, -ās, -āre, -āvī, v. intr. Revolver no espírito, refletir, meditar (Cíc. Q. Fr. 2, 2, 1).

recognitĭō, -ōnis, subs. f. Revista, investigação, exame (T. Lív. 42, 19, 1).

recognĭtus, -a, -um, part. pass. de **recognōsco.**

recognōvī, perf. de **recognōsco.**

recognōscō, -is, -ĕre, -cognōvī, -cognĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Reconhecer (Cíc. Tusc. 1, 57). Daí: 2) Lembrar à memória (Cíc. Verr. 2, 18). II — Sent. figurado: 3) Passar em revista, inspecionar (T. Lív. 42, 31, 7). Donde: 4) Fazer um exame crítico de uma obra, fazer uma revisão (Cíc. Leg. 3, 37).

recollēctus, -a, -um, part. pass. de **recollĭgo.**

recollēgī, perf. de **recollĭgo.**

recollĭgō, -is, -ĕre, -lēgī, -lēctum, v. tr. 1) Ajuntar, reunir de novo (Plín. Ep. 4, 11, 9). 2) Retomar, recobrar, recuperar (sents. concreto e abstrato) (Ov. Met. 7, 216); (Cíc. At. 1, 5, 6).

recŏlō, -is, -ĕre, -colŭī, -cūltum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cultivar de novo, tornar a cultivar (T. Lív. 27, 5, 5). Daí: 2) Visitar de novo (Fedr. 1, 18, 1). II — Sent. figurado: 3) Praticar de novo, exercer novamente, retomar (Cíc. De Or. 1, 2). 4) Restaurar (Tác. Hist. 3, 7).

recolŭī, perf. de **recŏlo.**

recommēntor, -āris, -ārī, v. dep. tr. Lembrar-se de (Plaut. Trin. 912).

recomminīscor, -ĕris, -ī, v. dep. intr. Recordar-se (Plaut. Trin. 915).

recompōnō, -is, -ĕre, v. tr. Recompor, arranjar de novo (Ov. Am. 1, 7, 68).

recomposĭtus, -a, -um, part. pass. de **recompōno.**

reconciliāssō, fut. perf. arc. de **reconcilĭo** = **reconciliavĕro** (Plaut. Capt. 576).

reconciliātĭō, -ōnis, subs. f. Reconciliação, restauração (Cíc. Cat. 3, 25).

reconciliātor, -ōris, subs. m. Reconciliador, restaurador (T. Lív. 35, 45, 3).

reconciliātus, -a, -um, part. pass. de **reconcilĭo.**

reconcilĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Reunir, ajuntar de novo, reconciliar, pacificar (Cíc. At. 6, 7, 1); (T. Lív. 8, 36, 7); (Cíc. Dej. 35). Daí: 2) Reconduzir, fazer entrar de novo (Plaut. Capt. 33); (Plaut. Capt. 576). II — Sent. figurado: 3) Restaurar, restabelecer (Cés. B Civ. 2, 15, 4); (T. Lív. 8, 2, 2).

reconcinnō, -ās, -āre, v. tr. Remendar, reparar, restaurar (Cíc. Q. Fr. 2, 4, 3).

recondĭdī, perf. de **recōndo.**

recondĭtus, -a, -um. I — Part. pass. de **recōndo.** II — Adj.: 1) Encerrado, escondido, oculto, secreto (Cíc. Verr. 3, 207). 2) Fechado, pouco acessível (Cíc. Br. 191). 3) Profundo, abstrato (Cíc. Br. 274). 4) Pouco expansivo (tratando-se do caráter) (Cíc. Quinct. 59). Como subs. n. pl.: **recondita, -ōrum:** as partes secretas, lugares reservados, santuários (Cés. B. Civ. 3, 105, 4).

recōndō, -is, -ĕre, -condĭdī, -condĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esconder de novo, esconder, ocultar (Cíc. Verr. 4, 24); (Tác. An. 4, 57). II — Daí: 2) Pôr de parte, subtrair à vista, encerrar (Col. 12, 16, 3). III — Donde: 3) Enterrar, cravar (Verg. En. 10, 387). 4) Repor, recolocar (Cíc. Inv. 2, 14).

recōnflō, -ās, -āre, v. tr. Reparar, restabelecer (Lucr. 4, 924).

reconmēntor = **recommēntor.**

recŏquō, -is, -ĕre, -cōxī, -cōctum, v. tr. 1) Recozer, cozer de novo (Sên. Ep. 71, 31); (Cíc. C. M. 83). 2) Forjar novamente (Verg. En. 7, 636). Daí, em sent. figurado: 3) Transformar, fazer sair de novo (Hor. Sát. 2, 5, 55).

recordātĭō, -ōnis, subs. f. Lembrança, recordação (Cíc. De Or. 3, 1).

recordātus, -a, -um, part. pass. de **recōrdor.**

recōrdor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Trazer ao pensamento, lembrar-se de, recordar-se de (Cíc. Phil. 1, 30); (Cíc. At. 13, 6, 3); (Cíc. Clu. 70). II — Daí: 2) Revolver no espírito, imaginar (Cíc. Verr. 3, 22). Obs.: Constrói-se com acus.; com or. inf.; com or. interrog. ind.; ou, ainda, com abl. com **de.**

recorrēxī, perf. de **recorrĭgo.**

recorrĭgō, -is, -ĕre, -corrēxī, -corrēctum, v. tr. Corrigir de novo, reformar (Sên. Ep. 50, 6).

recōxī, perf. de **recŏquo.**

recrastĭnō, -ās, -āre, v. tr. Adiar, diferir (Plín. H. Nat. 17, 113).

recreātus, -a, -um, part. pass. de **recrĕo.**

recrĕō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer crescer de novo, produzir, criar de novo (Lucr. 5, 277). II — Sent. figurado: 2) Dar vida nova ou novo vigor, reanimar, reconfortar (Cíc. At. 1, 16, 8); (Cíc. Verr. 3, 212).

recrĕpō, -ās, -āre, v. intr. e tr. A) Intr.: Ressoar, retumbar (Catul. 63, 29). B) Tr.: Fazer ressoar (Verg. Cir. 108).

recrēscō, -is, -ĕre, -crēvī, -crētum, v. incoat. intr. Crescer de novo, renascer (Lucr. 5, 260); (T. Lív. 26, 41, 22).

recrēvī, perf. de **recrēsco.**

recrūdēscō, -is, -ĕre, -crūdŭī, v. incoat. intr. Tornar-se mais cruel, mais violento, recrudescer (Cíc. Fam. 4, 6, 2).

recrūdŭī, perf. de **recrudēsco.**

rēctā, adv. Em linha reta, diretamente (Cíc. Of. 3, 80).

rēctē, adv. I — Sent. próprio: 1) Em linha reta, diretamente (Cíc. Fin. 1, 20). II — Sent. figurado: 2) De maneira direita, convenientemente, bem, justamente (Cíc. Mil. 8). 3) Com segurança (Cés. B. Gal. 7, 6, 4). Obs.: Comp.: **rectĭus** (Hor. O. 2, 10, 1).

rēctĭō, -ōnis, subs. f. Direção, governo (Cíc. Fin. 5, 11).

rēctor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que dirige, o que tem a direção, o que governa. Daí: 2) Diretor, guia, chefe, senhor (Cíc. Nat. 2, 90); **divum tu maxime rector** (Verg. En. 8, 572) «tu, o máximo senhor dos deuses». II — Donde, em sentido especial: 3) Piloto, comandante de navio, comandante (Cíc. Div. 1, 24). 4) Condutor: **rector elephanti** (T. Lív. 27, 49, 1) «condutor de elefante»: 5) Preceptor, tutor (Plín. Ep. 3, 3, 4). III — Sent. figurado: 6) **Animus... rector humani generis** (Sal. B. Jug. 2, 3) «o espírito, guia do gênero humano».

rēctrīx, -īcis, subs. f. A que dirige, senhora, rainha, diretora (Sên. Ep. 85, 32).

rēctum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Linha reta (Ov. Met. 2, 715). II — Sent.

figurado: 2) O bem (moral), o reto, o justo, o direito, a razão (Cíc. Lae. 82).

rēctus, -a, -um. A) Part. de **rego.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Reto (em sentido vertical ou horizontal), em linha reta, direito (Cés. B. Civ. 1, 69, 5); (T. Lív. 21, 36, 1). II — Sent. figurado: 2) Direto, simples, sem rodeios (Cíc. Of. 1, 130). 3) Conveniente, bom, belo, excelente (Marc. 2, 69, 7). 4) Reto, honrado, justo, virtuoso (Cíc. Quinct. 66). 5) Dirigido para diante, que não se volta, fixo, firme (sent. moral) (Cíc. Fam. 12, 5, 2). 6) Bom, razoável (Cíc. Rep. 1, 62).

recŭbō, -ās, -āre, v. intr. Estar deitado para trás, estar deitado de costas (Cíc. De Or. 3, 63); (Verg. En. 3, 392).

recubŭī, perf. de **recŭmbo.**

recucŭrrī, perf. de **recŭrro.**

recŭltus, -a, -um, part. pass. de **recŏlo.**

recŭmbō, -is, -ĕre, -cubŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Deitar-se para trás, deitar-se (Cíc. De Or. 2, 287). Daí: 2) Pôr-se à mesa, deitar-se à mesa (porque os romanos comiam deitados) (Cíc. Verr. 3, 61); (Plín. Ep. 2, 6, 3). Donde: 3) Cair sobre, pender, reclinar-se (Verg. G. 3, 86). II — Sent. figurado: 4) Estender-se, alongar-se (Marc. 4, 64, 3).

recuperātĭō (recip-), -ōnis, subs. f. Recuperação (Cíc. Phil. 10, 20).

recuperātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que recupera, o que retorna (Tác. An. 2, 52). II — Sent. particular: 2) Recuperador (juiz de causas em que se trata de recuperar o perdido) (Cíc. Verr. 3, 32).

recuperātōrĭus, -a, -um, adj. Relativo ao recuperador (Cíc. Inv. 2, 60).

recuperātus, -a, -um, part. pass. de **recupĕro.**

recupĕrō (arcaico: **recipĕrō**), **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Recuperar, retomar (sents. próprio e figurado) (Cíc. Mur. 50); (Cíc. Verr. 4, 77); (Cíc. Verr. 5, 173).

recūrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tratar, medicar, curar, restabelecer (Catul. 44, 15). II — Sent. figurado: 2) Fazer com cuidado (Plín. H. Nat. 13, 75).

recŭrrī, perf. de **recŭrro.**

recŭrrō, -is, -ĕre, -cŭrrī, -cūrsum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Voltar correndo, rapidamente (Cíc. At. 2, 11, 1). 2) Voltar em seu curso (tratando-se de astros), reaparecer (Cíc. Nat. 2, 50); (Hor. Ep. 2, 1, 147). II — Sent. figurado: 3) Recorrer a, ter recursos (Quint. 1, 6, 13). 4) Acudir à memória, voltar à lembrança (Plín. Pan. 88, 10).

recūrsō, -ās, -āre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr para trás, afastar-se rapidamente (Lucr. 2, 106). 2) Correr de novo (Plaut. Most. 581). II — Sent. figurado: 3) Vir muitas vezes ao espírito, lembrar-se constantemente (Verg. En. 1, 662).

recūrsus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Corrida para trás, volta (Verg. En. 5, 583). Daí: 2) Possibilidade de voltar, volta (T. Lív. 26, 42, 10). 3) Caminho para voltar, caminho de volta (Plín. H. Nat. 36, 85). II — Sent. figurado: 4) Volta, retorno (Sên. Nat. 1, 13, 2). Na língua jurídica: 5) Recurso (Cod. Just. 7, 62, 6).

recūrvō, -ās, -āre, -ātum, v. tr. Recurvar (Ov. Her. 4, 79).

recūrvus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Recurvado, curvo (Verg. En. 7, 513). II — Sent. figurado: 2) Labiríntico, cheio de curvas (Ov. Herv. 10, 71).

recūsātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Recusa (Cíc. Cat. 3, 5). Na língua jurídica: 2) Protesto, reclamação, (Cíc. Clu. 148). 3) Defesa (Cíc. Inv. 1, 7). II — Sent. figurado: 4) Náusea (Petr. 141, 6).

recūsātus, -a, -um, part. pass. de **recūso.**

recūsō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Recusar, não querer aceitar, declinar, rejeitar, esquivar-se (Cés. B. Gal. 1, 44, 5); (Cíc. Flac. 97). Na língua jurídica: 2) Repelir uma acusação, opor um protesto, uma objeção (Quint. 3, 10, 1); (Cíc. Caec. 81). Obs.: Constrói-se com acus.; com inf.; com abl. acompanhado da prep. **de;** com **ne, quin** ou **quominus;** com or. inf.

recūssī, perf. de **recutĭo.**

recūssus, -a, -um, part. pass. de **recutĭo.**

recutĭō, -is, -ĕre, -cūssī, -cūssum, v. tr. Fazer ressoar, abalar, sacudir (Verg. En. 2, 52).

recutītus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Esfolado (Marc. 9, 57, 4). II — Sent. particular: 2) Circuncidado (Marc. 7, 30, 5). 3) Judeu, dos judeus (Pérs. 5, 184).

rēda, rēdārĭus, v. **raed-.**

redāctus, -a, -um, part. pass. de **redĭgo.**

redambŭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Voltar de um passeio (Plaut. Capt. 900).

redămō, -ās, -āre, v. tr. Corresponder ao amor de alguém (Cíc. Lae. 49).

redardēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Inflamar-se de novo (Ov. Rem. 734).

redargŭī, perf. de **redargŭo.**

redargŭō, -is, -ĕre, -gŭī, -gūtum, v. tr. Refutar, mostrar a falsidade de, o erro de (Cíc. Part. 33); (Cíc. Tusc. 2, 5).

reddībō = **reddam,** fut. imperf. de **reddo.**

reddĭdī, perf. de **reddo.**

1. reddĭtus, -a, -um, part. pass. de **reddo.**

2. reddĭtus, -ūs, v. **redĭtus.**

reddō, -is, -ĕre, reddĭdī, reddĭtum, v. tr I — Sent. próprio: 1) Devolver, restituir, entregar (Cíc. Lae. 26); (Cés. B. Gal. 1, 35, 3); (Cíc. Amer. 136). Daí: 2) Pagar, resgatar (uma dívida) cumprir (uma promessa) (Verg. En. 2, 537); (Cíc. Leg. 2, 22). Donde: 3) Dar de volta, recompensar, oferecer (Plaut. Capt. 940). II — Sent. figurado: 4) Traduzir, verter (Cíc. De Or. 1, 155). 5) Responder, repetir, replicar (Hor. Ep. 1, 18, 14); (Verg. En. 1, 409). 6) Refletir (uma luz ou imagem), reproduzir, representar, imitar, fazer reviver (Verg. En. 6, 768). 7) Levar de um estado para outro, tornar, transformar (Hor. Ep. 1, 7, 27); (Cíc. Rep. 1, 3). 8) Remeter, transmitir (Cíc. At. 1, 20, 1). Na língua jurídica: 9) Fazer justiça (Cés. B. Gal. 6, 13, 7). III — Empregos especiais: 10) Expor, citar (Quint. 8, 6, 76). 11) Fazer sair, expelir, exalar, vomitar (Verg. G. 3, 495); (Plín. Ep. 5, 19, 6).

reddūcō = **redūco** (Ter. Ad. 830).

redēgī, perf. de **redĭgo.**

redēmī, perf. de **redĭmo.**

redēmptĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de tomar de renda ou aluguel, arrendamento, adjudicação (Cíc. Prov. 11). II — Daí: 2) Compra, tráfico (Cíc. Verr. pr. 16). 3) Resgate (T. Lív. 25, 6, 14).

redēmptō, -ās, -āre, v. tr. Resgatar, redimir (Tác. Hist. 3, 36).

redēmptor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Encarregado de trabalhos públicos, empreiteiro, o que arrenda as cobranças públicas, o que se encarrega de fornecimentos (Cíc. Phil. 9, 16). II — Sent. figurado: 2) O que resgata (a escravidão) (Sên. Ben. 2, 21, 1).

redemptūra, -ae, subs. f. Empreitada de trabalhos públicos, arrendamento (T. Lív. 23, 48, 10).

redēmptus, -a, -um, part. pass. de **redĭmo.**

redĕō, -īs, -īre, redĭī, redĭtum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Voltar (sents. físico e moral) (Cíc. Verr. pr. 16); (Cés. B. Gal. 7, 54, 4); (Cíc. Fam. 12, 10, 1); (Cíc. Lae. 1). Daí: 2) Voltar em benefício, restituir (Plaut. Trin. 530); (C. Nep. Them. 2). II — Sent. figurado: 3) Vir a, passar a, tender a (Cés. B. Civ. 3, 93, 2); (T. Lív. 1, 22, 1).

redeŭntis, gen. de **redĭens.**

redhālō, -ās, -āre, v. tr. Exalar (Lucr. 6, 523).

redhibĕō, -ēs, -ēre, -dhibŭī, -dhibĭtum, v. tr. 1) Retomar (Plaut. Merc. 423). 2) Restituir (Cíc. Of. 3, 91).

redhibĭtus, -a, -um, part. pass. de **redhibĕo.**

redhibŭī, perf. de **redhibĕo.**

redī, imperativo de **redĕo.**

redĭens, redeŭntis, part. pres. de **redĕo.**

redĭēs, redĭet = **redībis, redībit.** Fut. excepcional de **redĕo** (Sên. Ben. 1, 2, 3).

redĭgō, -is, -ĕre, -dēgī, -dāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Trazer para trás, reconduzir (T. Lív. 26, 10, 4); (Cíc. Phil. 2, 18); (Cés. B. Civ. 1, 76, 5). II — Daí: 2) Reduzir (sents. físico e moral) (Cés. B. Gal. 2, 28, 2); (Cés. B. Gal. 2, 14, 3); (Ter. Heaut. 929). III — Sent. figurado: 3) Recolher, cobrar, tirar (Cíc. Caecil. 56). 4) Conduzir, levar de um estado a outro; donde: reduzir a, submeter a:... **Galliam sub populi Romani imperium** (Cés. B. Gal. 5, 29, 4) «(submeter) a Gália ao domínio romano».

redĭī, perf. de **redĕo.**

redimīcŭlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Faixa (com que se ornava a testa), colar, bracelete, cordão (Verg. En. 9, 616). II — Sent. figurado: 2) Vínculo, união (Plaut. Truc. 395).

redimĭī, perf. de **redimĭo.**

redimĭō, -īs, -īre, -ĭī, -ītum, v. tr. Cingir, rodear, coroar, ornar (Cíc. Tusc. 3, 43); (Cíc. Rep. 4, 5).

redimītus, -a, -um, part. pass. de **redimĭo.**

redĭmō, -is, -ĕre, redēmī, redēmptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Resgatar, remir, libertar (Cíc. Sest. 66); (Cíc. Verr. 5, 90); (T. Lív. 22, 59, 7). II — Daí: 2) Arrendar, tomar de renda (Cés. B. Gal. 1, 18, 3). Donde: 3) Comprar (sents. próprio e figurado) (Cíc. Verr. 5, 119); (Cés. B. Civ. 1, 39, 4).

redintĕgrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Restabelecer, renovar, restaurar, reavivar, reparar (Cés. B. Gal. 2, 25, 3). II — Daí: 2) Recomeçar (Cés. B. Gal. 1, 25, 6).

redipīscor, -ĕris, -ī, v. dep. tr. Recuperar (Plaut. Trin. 1.020).

reditĭō, -ōnis, subs. f. Volta (Cés. B. Gal. 1, 5, 3).

reditūrus, -a, -um, part. fut. de **redĕo.**

redĭtus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Volta (Cíc. Lae. 13); (Cíc. Pis. 7); (Cíc. Phil. 8, 32). II — Sent. particular (sing. ou pl.): 2) Renda, rendimentos, lucros, proveitos (T. Lív. 42, 52). III — Sent. figurado: 3) Reconciliação (Cíc. At. 2, 3).

redivĭa, v. **reduvĭa.**

redivīvus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Renovado, restaurado (tratando-se, principalmente, de materiais de construção) (Cíc. Verr. 1, 147). II — Daí: 2) Que volta de novo à vida, renovado, recomeçado (Am. Marc. 28, 1, 1). 3) Ressuscitado, redivivo (Sên. Contr. 3, 4). 4) Subs.: Velhos materiais (Cíc. Verr. 1, 148).

redolĕō, -ēs, -ēre, -dolŭī, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Exalar um cheiro, cheirar (Ov. Met. 4, 393); (Cíc. Phil. 2, 63). II — Sent. figurado: 2) Ter a aparência de, respirar a (Cíc. Br. 82). Obs.: Constrói-se como absoluto; com acus.; ou com abl.

redolŭī, perf. de **redolĕo.**

redomĭtus, -a, -um, adj. Seguro de si, dominado pela razão (Cíc. Sull. 1).

Rēdŏnes (Rh-), -um, subs. loc. m. Rédones, povo da Armórica (Cés. B. Gal. 2, 34, 1).

redōnō, -ās, -āre, -āvī, v. tr. 1) Gratificar novamente, tornar a dar (Hor. O. 2, 7, 3). 2) Fazer o sacrifício de, sacrificar (Hor. O. 3, 3, 83).

redormĭō, -īs, -īre, v. intr. Tornar a adormecer (Plín. Ep. 9, 36, 3).

redūcĕ, imperat. arc. = **reduc.**

redŭcis, genit. de **redux.**

redūcō, -is, -ĕre, -dūxī, -dūctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Retirar, trazer, reconduzir (Cés. B. Gal. 7, 24, 5); (Cíc. Phil. 2, 9); (Cíc. Fam. 1, 2, 1). Daí: 2) Reduzir (Plín. H. Nat. 24, 46). II — Sent. figurado: 3) Restabelecer, restaurar, reparar (Suet. Aug. 40). 4) Reconciliar (Cíc. Clu. 101). 5) Na língua militar: Fazer voltar, chamar, retirar (Cés. B. Gal. 1, 50, 2). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com **ad** ou **in;** com acus. com prep. e abl. acompanhado de **cum;** com abl. com **ab** ou **de;** com or. interrog. indireta. Imperat. arc.: **reduce** (Ter. Hec. 605).

reductĭō, -ōnis, subs. f. Ação de reconduzir, de fazer voltar (Cíc. Fam. 1, 7, 4).

redūctor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que reconduz (T. Lív. 2, 33, 11). II — Sent. figurado: 2) O que reconduz (T. Lív. 2, 33, 11). II — Sent. figurado: 2) O que faz reviver, o que restaura (Plín. Ep. 8, 12, 1).

redūctus, -a, -um. A) Part. pass. de **redūco.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Reconduzido, conduzido para trás, e daí: retirado, afastado (Verg. G. 4, 420). II — Sent. figurado: 2) Afastado, distante (Hor. Ep. 1, 18, 9). No plural neutro: 3) Os males físicos (na língua filosófica): **reducta** (Cíc. Fin. 5, 90) «coisas indesejáveis».

redūncus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Curvado para trás (Plín. H. Nat. 11, 125). II — Daí: 2) Recurvado, adunco (Ov. Met. 12, 562).

redūndans, -āntis, part. pres. de **redūndo.**

reduntantĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Superabundância, excesso (Apul. Plat. 2, 5). II — Sent. figurado (na língua retórica): 2) Redundância (de estilo) (Cíc. Or. 108).

redundātus, -a, -um, part. pass. de **redūndo.**

redūndō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Transbordar, ser demasiadamente abundante, abundar (Cíc. Nat. 2, 116); (Lucr. 6, 712); (Cíc. Verr. 4, 26). Daí: 2) Estar inundado, estar cheio de, abundar em, regorgitar de (sents. físico e moral) (Cíc. Lig. 15). II — Sent. figurado: 3) Redundar, exceder, passar além, recair sobre (Cíc. Prov. 31); (Cíc. Lae. 76). 4) Jorrar, brotar (Cíc. Verr. 1, 100). Na língua retórica: 5) Ser abundante, ser supérfluo, excessivo; superabundar (Cíc. Br. 51). Obs.: Constrói-se geralmente como absoluto; ou com abl. acompanhado ou não de preposição.

reduvĭa (rediv-), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Película em volta das unhas, espiga (das unhas) (Plín. H. Nat. 28, 40). II — Sent. figurado: 2) Ninharia (expressão proverbial): **qui, cum capiti Sex. Roscii mederi debeam, reduviam curem** (Cíc. Amer. 128) «eu que me ocupo de uma ninharia, quando se trata de salvar a vida de Róscio».

redux, -ŭcis, adj. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Que volta, que está de volta (T. Lív. 21, 50, 6). II — Sent. poético: 2) Que reconduz, que procura voltar (Ov. Her. 13, 50). Obs.: Abl. **reduce** (Plaut. Capt. 923), mas a forma **reduci** é atestada (Ov. H. 6, 1).

redūxī, perf. de **redūco.**

refēcī, perf. de **reficĭo.**

refectĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Restauração, reparação (de edifício) (Suet. Cés. 15). II — Sent. figurado: 2) Repouso, descanso, consolação, alívio (Plín. H. Nat. 37, 63).

refĕctor, -ōris, subs. m. Restaurador (de monumentos) (Suet. Vesp. 18).

refĕctus, -a, -um, part. pass. de **reficĭo.**

refēllī, perf. de **refĕllo.**

refĕllō, -is, -ĕre, -fēllī, v. tr. Refutar, repelir uma mentira, desmentir (Cíc. Br. 31).

referbŭī, perf. de **refervēsco.**

refercĭō, -īs, -īre, -fērsī, -fērtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Encher bem, atulhar (sents. próprio e figurado) (Cíc. Sest. 77). II — Sent. figurado: 2) Acumular, amontoar (Cíc. De Or. 1, 163).

referĭō, -īs, -īre, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ferir por sua vez, revidar um golpe (Plaut. Asin. 375). II — Sent. poético: 2) Refletir, reverberar (Ov. Met. 4, 349).

refĕrō, -fers, -fĕrre, retŭlī (rettŭlī), relātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Trazer de novo, tornar a levar (Cíc. At. 15, 16 a.). Daí: 2) Entregar, restituir (Cíc. Div. 1, 54); (Cíc. Verr. 3, 223). Donde: 3) Tornar a enviar, enviar, remeter, reenviar, devolver (Cíc. Nat. 2, 144). II — Sent. figurado: 4) Reproduzir, repetir, representar, renovar, restabelecer, restaurar (Cíc. De Or. 3, 75); (Lucr. 1, 597). 5) Voltar, volver (Cíc. Quinct. 47). 6) Responder, replicar (Verg. En. 4, 31). 7) Referir, transcrever, consignar, pôr, incluir (Cíc. Fam. 1, 9, 10); (Cíc. Verr. 4, 134); (Cíc. Verr. 5, 109). III — Empregos especiais: 8) Na língua militar: Recuar, retroceder (Cés. B. Gal. 1, 25, 5); (T. Lív. 1, 14, 8). 9) Levar para, apresentar (Cés. B. Gal. 7, 71, 6). Na língua jurídica: 10) Submeter à deliberação de, consultar (Cíc. Verr. 4, 85); (Cíc. Pomp. 58); (Cíc. Dom. 136). 11) Com **pedem; gressum,** ou **cursam:** «voltar» (emprego poético) (Ov. Her. 16, 88).

refērsī, perf. de **refercĭo.**

rēfert, rēferēbat, -fērre, v. intr. e impess. I — Intr.: 1) Importar, interessar, ser de importância (Plaut. Curc. 395); **id mea minime refert** (Ter. Ad. 881) «isto em nada me interessa». II — Impess.: 2) Importa, interessa, é do interesse (Plaut. Ep. 166); (Cíc. De Or. 3, 211); **quid refert, si...?** (Cíc. Nat. 1, 79) «que importa se...?». Obs.: Constrói-se com pronome neutro como suj., ou com gen. (ou acus. com **ad**), ou dat ou abl. fem. do pron. possessivo.

refērtus, -a, -um. I — Part. pass. de **refercĭo.** II — Adj.: Cheio, atulhado, bem abastecido (Cíc. Pomp. 55). Obs.: Constrói-se com abl.; com gen.; com abl. acompanhado de prep. **de**; como absoluto.

refērvens, -ēntis, adj. Muito quente, ardente (sents. próprio e figurado), e daí: atroz (sent. figurado) (Cíc. Com. 17).

refervēscō, -is, -ĕre (-ferbŭī), v. incoat. intr. Aquecer-se bem, ferver (Cíc. Div. 1, 46).

refībŭlō, -ās, -āre, v. tr. Desafivelar, tornar livre, desapertar as fivelas (Marc. 9, 27, 12).

reficĭō, -is, -ĕre, -fēcī, -fāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Refazer, restaurar, reparar, fabricar de novo, reconstruir (Cíc. Rep. 3, 15); (Sal. B. Jug. 66, 1). II — Sent. figurado: 2) Restabelecer, reanimar (Cés. B. Civ. 2, 42, 5); (Cés. B. Gal. 7, 32, 1); (Cés. B. Civ. 2, 15, 1). III — Empregos especiais: 3) Reeleger, nomear novamente (Cíc. Lae. 96). 4) Tirar (lucro ou proveito) (Cíc. Verr. 3, 119).

refīgō, -is, -ĕre, -fīxī, -fīxum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Despregar, arrancar, desprender, tirar (Cíc. Phil. 12, 12); (Verg. En. 5, 360). II — Sent. figurado: 2) Abolir, anular, suprimir (Cíc. Phil. 13, 5).

refīngō, -is, -ĕre, v. tr. Formar de novo, refazer (sents. próprio e figurado) (Verg. G. 4, 202); (Apul. M. 3, 12).

refīxī, perf. de **refīgo.**

refīxus, -a, -um, part. pass. de **refīgo.**

reflāgĭtō, -ās, -āre, v. tr. Pedir com insistência (Catul. 42, 6).

1. reflātus, -a, -um, part. pass. de **reflo.**

2. reflātus, -ūs, subs. m. Vento contrário (Cíc. At. 12, 2, 1).

reflēctō, -is, -ĕre, -flēxī, -flēxum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Voltar para trás, recurvar (Plín. H. Nat. 11, 265); (Ov. Met. 7, 341). II — Sent. figurado: 2) Regredir, voltar, desviar, abrandar, apaziguar (Lucr. 3, 502); (Verg. En. 2, 741); (Cíc. De Or. 1, 52).

reflēxī, perf. de **reflēcto.**

reflēxus, -a, -um, part. pass. de **reflēcto.**

reflō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Soprar para trás, soprar em sentido contrário (sents. próprio e figurado) (Cíc. Tusc. 1, 119); (Cíc. Of. 2, 19). B) Tr.: 2) Espirar (contrário de aspirar), exalar (Lucr. 4, 938).

reflōrēscō, -is, -ĕre, -florŭī, v. incoat. intr. Reflorescer (sents. próprio e figurado) (Plín. H. Nat. 18, 146).

reflōrŭī, perf. de **reflorēsco.**

reflŭō, -is, -ĕre, v. intr. Refluir, correr em sentido contrário (Verg. En. 8, 240).

reflŭus, -a, -um, adj. Que reflui, que corre para trás (Ov. Met. 7, 267).

refōdī, perf. de **refodĭo.**

refodĭō, -is, -ĕre, -fōdī, -fōssum, v. tr. Cavar, pôr a descoberto cavando, desenterrar (Plín. H. Nat. 7, 74); (Col. 2, 2, 28).

reformātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Metamorfose (Apul. M. 3, 24). II — Sent. figurado: 2) Reforma (dos costumes) (Sên. Ep. 58, 26).

reformātor, -ōris, subs. m. Reformador (Plín. Ep. 8, 12, 1).

reformātus, -a, -um, part. pass. de **refōrmo.**

reformīdātĭō, -ōnis, subs. f. Apreensão, medo (Cíc. Part. 11).

reformīdō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Recuar de pavor, temer grandemente (Cíc. Phil. 14, 9).

refōrmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Devolver à primeira forma, refazer, restabelecer, reformar (Ov. Met. 11, 254). II — Sent. figurado: 2) Corrigir, melhorar (Sên. Ep. 25, 1).

refōssus, -a, -um, part. pass. de **refodĭo.**

refōtus, -a, -um, part. pass. de **refovĕo.**

refovĕō, -ēs, -ēre, -fōvī, -fōtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Reaquecer (Ov. Met. 8, 536). II — Sent. figurado: 2) Reacender, reanimar, reconfortar, reparar, restabelecer (Ov. Am. 2, 19, 15); (Plín. Pan. 18, 1).

refōvī, perf. de **refovĕo.**

refractārĭŏlus, -a, -um, adj. Um tanto rebelde, um pouco teimoso (Cíc. At. 2, 1, 3).

refractārĭus, -a, -um, adj. Refratário, rebelde, indócil (Sên. Ep. 73, 1).

refrāctus, -a, -um, part. pass. de **refrīngo.**

refrāgor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Votar contra, ser de opinião contrária, opor-se a, resistir (Cíc. Mur. 46). II — Sent. figurado: 2) Ser incompatível com, ser oposto a, repugnar (Quint. 5, 7, 2).

refrēgī, perf. de **refrīngo.**

refrēnātĭo, -ōnis, subs. f. Ação de refrear, repressão (Sên. Ir. 3, 15, 3).

refrēnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Refrear, conter com o freio (sents. próprio e figurado), impedir (Cíc. Div. 2, 4); (Cíc. Phil. 11, 4); (Cíc. Cael. 76).

refricātūrus, -a, -um, part. futuro de **refrīco.**

refrīcō, -ās, -āre, -fricŭī, -fricātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esfregar novamente, esfregar, irritar pela fricção, abrir de novo (Cíc. At. 5, 15, 2). II — Sent. figurado: 2) Despertar, reanimar, reavivar (Cíc. Phil. 3, 18); (Cíc. Sull. 19).

refricŭī, perf. de **refrīco.**

refrīgerātĭō, -ōnis, subs. f. Refrigério, frescura (Cíc. C. M. 46).

refrīgerātus, -a, -um, part. pass. de **refrigĕro.**

refrīgĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Refrigerar, refrescar (Cíc. Com. 17); (Ov. Met. 13, 903). II — Sent. moral: 2) Esfriar, perder o interesse, enfraquecer (Cíc. Fam. 3, 8, 1); (Suet. Claud. 41).

refrīgēscō, -is, -ĕre, -frīxī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Refrescar-se, resfriar-se (Lucr. 4, 703). II — Sent. figurado: 2) Perder o interesse, esfriar, diminuir (Cíc. At. 1, 1, 2); (Cíc. Q. Fr. 3, 2, 3).

refrīngō, -is, -ĕre, -frēgī, -frāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Quebrar, arrombar (Cíc. Mur. 17); (Cés. B. Gal. 2, 33, 6). Daí: 2) Rasgar, dilacerar (Ov. Met. 9, 208). II — Sent. figurado: 3) Reprimir, abater, conter, destruir (Cés. B. Gal. 7, 56, 4).

refrīxī, perf. de **refrigēsco.**

refūdī, perf. de **refūndo.**

refūgī, perf. de **refugĭo.**

refugĭo, -is, -ĕre, -fūgī, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Fugir para trás, recuar fugindo (Cés. B. Civ. 3, 99, 5). Daí: 2) Refugiar-se: **ad legatos** (Cíc. Dej. 32) «refugiar-se junto aos embaixadores». II — Sent. figurado: 3) Desviar-se, descartar-se, recusar-se a (Cíc. De Or. 1, 99). B) Tr.: 4) Evitar, recusar (Cíc. Caec. 22); (Hor. O. 1, 1, 34).

refugĭum, -ī, subs. n. Refúgio, asilo (sents. próprio e figurado) (T. Lív. 9, 37, 10).

refŭgus, -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) Fugitivo, que foge, que escapa (Tác. Hist. 2, 24). Subs. masc.: 2) Fugitivo (Tác. Hist. 3, 61).

refulgĕo, -ēs, -ēre, -fūlsī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Mandar um clarão, resplandecer, refulgir, brilhar, cintilar (Cíc. Nat. 2, 114); (Verg. En. 8, 623). II —

Sent. figurado: 2) Brilhar, ser brilhante (Hor. O. 2, 17, 23).

refūlsī, perf. de **refulgĕo.**

refŭndō, -is, -ĕre, -fūdī, -fūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Derramar de novo, refluir, transbordar (Cíc. Nat. 2, 118); (Verg. En. 6, 107). Daí: 2) Tornar líquido, fundir (Plín. H. Nat. 2, 223). II — Sent. figurado: 3) Repelir (Verg. En. 7, 590). 4) Devolver, restituir (Plín. Pan. 31, 3).

refūsus, -a, -um, part. pass. de **refŭndo.**

refūtātĭō, -ōnis, subs. f. Refutação (Cíc. Top. 93).

refūtātus, -ūs, subs. m. Refutação (Lucr. 3, 525). Obs.: Usado apenas no abl. sing.

refūtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Repelir (sents. próprio e figurado) (Cíc. Prov. 32). Na língua da retórica: 2) Refutar (Cíc. Font. 35). Sent. poético: 3) Recusar admitir que (Lucr. 3, 350).

rēgālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Real, de rei (Cíc. Rep. 2, 52). II — Daí: 2) Relativo à realeza, digno de um rei, real (Cíc. Verr. 4, 68).

rēgālĭter, adv. I — Sent. próprio: 1) Como rei, à maneira de um rei (T. Lív. 42, 51, 2). II — Donde: 2) Despoticamente (Ov. Met. 2, 397).

regelātus, -a, -um, part. pass. de **regĕlo.**

regĕlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Derreter o gelo, arrefecer (Col. 1, 5, 8); (Sên. Ep. 67, 1).

regĕmō, -is, -ĕre, v. intr. Responder com um gemido (Estác. Theb. 8, 17).

regenĕrō, -ās, -āre, v. tr. Reproduzir, fazer reviver (Plín. H. Nat. 7, 51).

regens, -ēntis, part. pres. de **rego.**

regermĭnō, -ās, -āre, v. intr. Germinar de novo, brotar novamente (Plín. H. Nat. 16, 141).

regĕrō, -is, -ĕre, -gēssī, -gēstum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar para trás, tornar a levar, retirar, levar (sents. concreto e abstrato) (Ov. Met. 11, 188). Daí: 2) Transcrever, consignar (Quint. 2, 11, 7). II — Sent. figurado: 3) Lançar sobre, replicar, reenviar (Quint. 11, 1, 22); (Hor. Sát. 1, 7, 29).

regēssī, perf. de **regĕro.**

regēstus, -a, -um, part. pass. de **regĕro.**

1. rēgĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Palácio real (Cíc. Fin. 3, 52). Daí: 2) Tenda do rei, residência real, trono, corte (T. Lív. 1, 46, 3). II — Sent. figurado: 3) Capital (Verg. En. 9, 737). 4) Reino, realeza (Q. Cúrc. 6, 6, 2). 5) Basílica (Suet. Aug. 76).

2. Rēgĭa, -ae, subs. pr. f. Régia, antigo palácio de Numa, construído em Roma, na via Sagrada, a leste do Forum, perto do templo de Vesta, e transformado mais tarde na residência do **Pontifex Maximus** (Cíc. Mil. 37).

rēgĭē, adv. I — Sent. próprio: 1) Ao modo de um rei, regiamente, magnificamente (Varr. R. Rust. 1, 2, 10). II — Donde: 2) Como senhor absoluto, despoticamente (Cíc. Cat. 1, 30).

Rēgiēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. pl. Regienses, habitantes de Régio (Cíc. Fam. 13, 7, 4).

rēgifĭcus, -a, -um, adj. Real, régio, magnífico (Verg. En. 6, 605).

regīgnō, -is, -ĕre, v. tr. Reproduzir (Lucr. 5, 244).

Rēgillānus, -ī, subs. pr. m. Regilano, sobrenome de Ápio Cláudio (Suet. Tib. 2).

Rēgillēnsis, -is, subs. pr. m. Regilense, sobrenome de **Aulus Postumius Albus,** cônsul e depois ditador no V. séc. a.C., por ter levado os romanos, perto do lago Regilo, a vencer os latinos (T. Lív. 4, 49, 7).

Rēgīllum, -ī, subs. pr. n. Regilo, cidade da Itália peninsular, na Sabina (T. Lív. 2, 16, 4).

1. rēgīllus, -a, -um, adj. (**rectus**). De fios retos, verticais: **regilla inducta** (Plaut. Ep. 223) «revestida a túnica de fios verticais» ou «túnica real» (trocadilho).

2. Rēgīllus, -ī, subs. pr. m. Regilo, pequeno lago do Lácio, na Itália (Cíc. Nat. 3, 11). Obs.: **lacus Regillus** (T. Lív. 3, 20, 4).

3. Rēgīllus, -ī, subs. pr. m. Regilo, sobrenome romano da família dos **Aemilii** (Cíc. At. 12, 24, 2).

regĭmen, -ĭnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ação de conduzir, guiar, direção (Tác. An. 2, 23). II — Sent. poético: 2) Manobra de piloto (Ov. Met. 11, 552). III — Sent. figurado: 3) Direção, comando, governo, administração (Tác. An. 1, 31).

rēgīna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Rainha (Hor. O. 1, 37, 1). II — Sent. particular: 2) Princesa, a filha do rei (Verg. En. 6, 28). 3) Título de honra dado às deusas: soberana, augusta (Verg. En. 1, 9). 4) Grande dama (Ter. Eun. 168).

Rēgīnī, -ōrum, subs. pr. m. pl. Reginos, habitantes de Régio (Cíc. Verr. 4, 26).

1. Rēgīnus, -a, -um, adj. Regino, de Régio, cidade do Brútio (Cíc. Phil. 1, 7).

2. Rēgīnus, -ī, subs. pr. m. Regino, sobrenome romano (Cíc. At. 10, 12, 1).

regĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Direção (em linha reta), linha reta (Cés. B. Gal. 7, 46, 1). II — Sent. particular: 2) Linhas retas determinadas no céu pelos áugures para lhe delimitarem as zonas (Cíc. Div. 1, 31). Daí: 3) Limites, fronteiras (Cíc. Cat. 4, 21). 4) Região, país, lugar, local, bairro (Cíc. Nat. 2, 50). 5) Na expressão adverbial **e regione**: em linha reta, partindo da direção de: **e regione moveri** (Cíc. Fat. 18) «ter um movimento retilíneo». III — Sent. figurado: 6) Em oposição a, na extremidade contrária, em frente (Cíc. Nat. 2, 103). 7) Esfera, domínio, campo (Cíc. De Or. 2, 5). 8) Em sent. particular: quarteirão, distrito (divisões da cidade de Roma) (Tác. An. 14, 12).

Rēgĭon, v. **Regĭum** (Ov. Met. 14, 48).

regiōnātim, adv. Por região (T. Lív. 40, 51, 9).

1. rĕgis, 2.ª pess. do sing. do pres. do ind. de **rego.**

2. rēgis, gen. de **rex.**

1. Rēgĭum, -ī, subs. pr. n. Régio, cidade do Brútio, na Itália (Cíc. Verr. 2, 55).

2. Rēgĭum, -ī, ou **Rēgĭum Lepĭdum,** subs. pr. n. Régio, cidade da Gália Cispadana (Tác. Hist. 2, 50).

rēgĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que pertence ao rei, real, do rei (Cíc. Verr. 4, 65). II — Sent. figurado: 2) Digno de um rei (excelente, magnífico) (Hor. O. 2, 15, 1). 3) Absoluto, despótico, tirânico (Cíc. Verr. 5, 175). No masc. plural: 4) Tropas do rei (T. Lív. 37, 41, 3). 5) Sátrapas (C. Nep. Ages. 8, 3).

reglūtĭnō, -ās, -āre, v. tr. Descolar (Catul. 25, 9).

regnāndus, -a, -um, gerundivo de **regno.**

regnātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Senhor, soberano, monarca, rei (Plaut. Amph. 45). II — Sent. figurado: 2) Que reina, possuidor (Marc. 10, 65, 3).

regnātrīx, -īcis, adj. f. Reinante, imperial (Tác. An. 1, 4).

regnātus, -a, -um, part. pass. de **regno.**

rēgnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Ser rei, governar, ser soberano, reinar (Cíc. Rep. 2, 17); (Verg. En. 3, 14). II — Sent. figurado: 2) Dominar (Cíc. Phil. 2, 29); (Cíc. Or. 128). Obs.: Só é transitivo na forma passiva: **terra regnata Lycurgo** (Verg. En. 3, 14) «terra governada por Licurgo».

rēgnum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Realeza, autoridade real, monarquia, trono: **regnum obtinere** (Cés. B. Gal. 5, 54, 2) «ocupar o trono». II — Sent. figurado: 2) Poder absoluto, tirania, despotismo (Cíc. Verr. pr. 35). 3) Reino, império, domínio (Cíc. C. M. 41). 4) Reino, estados de um rei (Cés. B. Gal. 5, 26, 2). 5) Domínio, império (Verg. Buc. 1, 70).

regō, -is, -ĕre, rēxī, rēctum, v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Dirigir em linha reta, marcar os limites (sents. físico e moral) (Cíc. Leg. 1, 55); (Verg. En. 9, 409). II — Sent. figurado: 2) Ter a direção de, ter o comando de, dirigir, guiar, reger, governar (Cíc. Rep. 1, 61); (Cíc. At. 10, 6, 2); (Cíc. Rep. 2, 15); (Cés. B. Gal. 6, 17, 2). B) Intr.: 3) Comandar, exercer o poder (Tác. An. 4, 33).

regredĭor, -ĕris, -grĕdī, -grēssus sum, v. dep. intr. Andar para trás, voltar, retroceder, regredir (sents. próprio e figurado) (Cíc. Of. 1, 33); (Cíc. Fat. 35).

regressĭō, -ōnis, subs. f. 1) Volta (Apul. M. 2, 18). Na língua retórica: 2) Regressão (Quint. 9, 3, 35).

1. regrēssus, -a, -um, part. pass. de **regredĭor.**

2. regrēssus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Regresso, volta (T. Lív. 38, 4, 10). II — Sent. figurado: 2) Volta, faculdade de voltar (T. Lív. 24, 26, 15). 3) Recurso, refúgio, acolhida (Tác. An. 12, 10).

rēgŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Régua (direita e simples) (Cíc. Ac. fr. 8). Daí: 2) Peça, barra direita e lisa de madeira ou metal (Cés. B. Civ. 2, 10, 4). II — Sent. figurado: 3) Regra, lei (Cíc. Leg. 1, 19).

1. rēgŭlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Jovem rei, príncipe jovem, rei de um pequeno Estado (T. Lív. 45, 14, 1). II — Sent. particular: 2) Abelha-mestra (Varr. R. Rust. 3, 16, 18).

2. Rēgŭlus, -ī, subs. pr. m. Régulo, nome romano, devendo-se ressaltar: 1) **Marcus Attilius Regulus,** Marco Atílio Régulo, general romano, ilustre pela sua lealdade e devotamento, cônsul no III séc. a.C. (Cíc. Of. 3, 99). 2) **L. Livineius Regulus,** Lúcio Livineio Régulo, lugar-tenente de César na guerra da África (Cíc. Fam. 13, 60, 1).

regūstō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar a provar, tor-

nar a tomar o gosto (Sên. Prov. 3, 13). II — Sent. figurado: 2) Saborear novamente, tornar a ler com prazer (Cíc. At. 13, 13, 3).

rehālō = **redhālo.**

rēicĭō (e às vezes como ditongo: **reicĭō**) = **rējicĭō.**

rējēcī, perf. de **rejicĭo.**

rējectānĕa (rēiectānĕa), -ōrum, subs. n. pl. O refugo, o rebotalho (língua filosófica) (Cíc. Fin. 4, 72).

rējēctĭō (rēiēct-), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de lançar fora (Plín. H. Nat. 33, 146). II — Sent. figurado: 2) Rejeição (Cíc. Balb. 29). 3) Recusa (Cíc. Sull. 92).

rējēctō (rēiēct-), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Repercutir, repetir (um som) (Lucr. 2, 328).

rējēctus (rēiēct-), -a, -um. I — Part. pass. de **rejicĭo.** II — Subs. n. pl.: **rējēcta, -ōrum:** o que se rejeita (cf. **rejectanĕa**) (Cíc. Ac. 1, 37).

rējicĭō (rēicĭō), -is, -ĕre, -jēcī, -jēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Lançar para trás (Cíc. Mil. 29). II — Sent. figurado: 2) Repelir, afastar (Ov. Trist. 1, 1, 66); (Cés. B. Gal. 1, 24, 5); (Cíc. Mur. 79). 3) Rejeitar, não admitir, não tolerar, excluir (Cíc. Rep. 1, 16). 4) Recusar, desprezar (Cíc. Planc. 36). 5) Enviar para, remeter, adiar, esperar (Cíc. At. 9, 13, 8); (Cíc. Br. 31).

relābor, -ĕris, -lābī, -lāpsus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Correr para trás, refluir (Verg. En. 10, 307). II — Sent. figurado: 2) Voltar para, tornar (Hor. Ep. 1, 1, 18). 3) Retroceder (Ov. Met. 3, 616).

relanguēscō, -is, -ĕre, -langŭī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Ir perdendo a força, perder a força, tornar-se fraco, enfraquecer-se (Ov. Met. 6, 291); (Ov. Am. 2, 9, 27). II — Daí: 2) Acalmar-se (Cíc. At. 13, 41, 1).

relangŭī, perf. de **relangēsco.**

relāpsus, -a, -um, part. pass. de **relābor.**

relātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de levar de novo (Quint. 10, 3, 31). II — Daí, mais comumente: 2) Relação, relatório, deliberação, discussão (T. Lív. 26, 28, 3). III — Donde: 3) Moção, proposta (Tác. An. 1, 13). 4) Imputação (Cíc. Inv. 2, 78). 5) Testemunho (Sên. Ep. 74, 13). 6) Narração, exposição, relação (Quint. 2, 7, 4).

1. relātus, -a, -um, part. pass. de **refĕro.**

2. relātus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de relatar (uma questão ou uma proposta) (Tác. An. 15, 22). II — Daí: 2) Relato, narração, exposição (Tác. Hist. 1, 30).

relaxātĭō, -ōnis, subs. f. Descanso, repouso (Cíc. De Or. 2, 22).

relaxātus, -a, -um, part. pass. de **relāxo.**

relāxō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Afrouxar, relaxar (Ov. F. 2, 321); (Cíc. At. 10, 6, 2). Daí: 2) Dilatar, alargar, (Verg. G. 1, 89. II — Sent. figurado: 3) Descansar, repousar (Cíc. Arch. 12). 4) Diminuir, rebaixar, deprimir (Cíc. Leg. 1, 11). 5) Desembaraçar, liberar (Cíc. Or. 176). Intransitivamente: 6) Descansar (Cíc. Fin. 2, 94).

relēctus, -a, -um, part. pass. de **relĕgo 2.**

relēgātĭō, -ōnis, subs. f. Relegação, desterro, exílio, degredo (Cíc. Amer. 44).

relēgātus, -a, -um, part. pass. de **relēgo 1.**

relēgī, perf. de **relĕgo 2.**

1. relēgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Afastar, relegar, mandar para longe, banir (Cíc. Amer. 42); (Hor. Sát. 1, 10, 84). II — Daí: 2) Fazer recair em, imputar a (Quint. 1, pr. 13). 3) Reenviar (Plín. H. Nat. 7, 8).

2. relĕgō, -is, -ĕre, -lēgī, -lēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar ou colher de novo, recolher novamente (Ov. Met. 8, 173). II — Daí: 2) Percorrer de novo, tornar a passar por (Verg. En. 3, 690). Donde: 3) Tornar a revistar, repassar (pelo pensamento) (Cíc. Nat. 2, 72). 4) Reler (Hor. Ep. 1, 2, 2).

relentēscō, -is, -ĕre, v. intr. Tornar-se lento ou vagaroso, afrouxar, diminuir (Ov. Am. 1, 8, 76).

relevātus, -a, -um, part. pass. de **relĕvo.**

relēvī, perf. de **relĭno.**

relĕvō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Erguer, levantar, avaliar (de um peso): **caput** (Plín. Ep. 1, 24, 4) «erguer a cabeça»; **relevari catena** (Ov. Am. 1, 6, 25) «estar aliviado da cadeia». II — Sent. figurado: 2) Suavizar, aliviar, mitigar (Cíc. Q. Fr. 1, 4, 4); (Cíc. Cat. 1, 31). 3) Confortar (Cíc. Cat. 2, 7).

relictĭō, -ōnis, subs. f. Abandono (Cíc. At. 16, 7, 5).

relĭctus, -a, -um, part. pass. de **relĭnquo.**

relicŭus, v. **relĭquus** (Cíc. Rep. 2, 39).

religātĭo, -ōnis, subs. f. Ação de atar (as videiras) (Cíc. C. M. 53).

religātus, -a, -um, part. pass. de **relĭgo.**

religĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Religião, culto prestado aos deuses, prática religiosa (Cíc. Div. 2, 148); (Cíc. Nat. 1, 61). Daí: 2) Religião, a lei religiosa (Cíc. Dom. 69). 3) Escrúpulo religioso, receio de consciência, receio religioso, superstição (T. Lív. 27, 23, 1); (Cés. B. Gal. 6, 37, 8). 4) Sentimento de respeito, veneração, culto (Cíc. Phil. 2, 110). 5) Santidade, caráter sagrado (Cíc. Verr. 4, 78). 6) Objeto de veneração, adoração ou culto, coisa venerada, objeto sagrado (Cíc. Verr. 4, 93). Por extensão: 7) Profanação, sacrilégio, impiedade (Cíc. Phil. 2, 83). II — Sent. moral: 8) Cuidado minucioso, escrúpulo, delicadeza de consciência, cumprimento do dever, lealdade (Cíc. De Or. 1, 31).

religiōsē, adv. I — Sent. próprio: 1) Religiosamente, com escrúpulo religioso, com caráter de consagração religiosa (Cíc. Div. 2, 85). Daí: 2) Religiosamente, piedosamente (Cíc. Inv. 1, 48). 3) Religiosamente, escrupulosamente, conscienciosamente (Cíc. Cael. 55).

religiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Religioso, piedoso (tratando-se de pessoas) (Cíc. Nat. 2, 72). Daí: 2) Consagrado pela religião, santo, sagrado (Cíc. Har. 30). 3) Venerado, respeitado (Cíc. Verr. 4, 93). II — Sent. particular: 4) Supersticioso (sent. pejorativo) (Ter. Heaut. 650). 5) Proibido pela religião, sacrílego, ímpio (T. Lív. 2, 5, 3). 6) Nefasto (Cíc. At. 9, 5, 2). III — Sent. moral: 7) Escrupuloso, consciencioso (Cíc. Vat. 1).

relĭgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Ligar, ligar por trás (Cíc. Tusc. 1, 105); (Cíc. Tusc. 3, 37). 2) Soltar, desatar (Catul. 63, 84).

relĭnō, -is, -ĕre, -lēvī, -lĭtum, v. tr. Tirar o reboco, destapar, tirar (Verg. G. 4, 228).

relinquō, -is, -ĕre, -lĭquī, -lictum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Deixar para trás (Cés. B. Gal. 7, 40, 3). Daí, por enfraquecimento de sentido: 2) Deixar, abandonar, depor (Cíc. Fam. 4, 1, 2); (Cés. B. Gal. 6, 38, 4); (Cés. B. Gal. 1, 44, 2). Donde: 3) Deixar por morte, deixar como herança, transmitir (Cíc. Amer. 20); (Cíc. Arch. 30). II — Sent. figurado: 4) Deixar de parte, omitir, desprezar (Cíc. Prov. 6); (Cíc. Caec. 50). 5) Deixar, permitir, fechar os olhos a (Cíc. Pomp. 11); (Ov. Met. 14, 100). 6) Renunciar a (sent. poético) (Lucr. 6, 654).

1. relĭquī, v. **relĭquus.**

2. reliquī, perf. de **relinquo.**

reliquiae, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) O que resta, os restos, o resto (Plaut. Curc. 388); (Cés. B. Civ. 3, 21, 4). II — Sent. figurado: 2) Sobrevivente (T. Lív. 5, 13, 12). 3) Restos mortais, cinzas (Cíc. Leg. 2, 56). 4) Restos, vestígios (Cíc. Prov. 19). Obs.: O sing. é raro e da decadência (Apul. Apol. 6).

relĭquum (-quom, -cuom, -cum), -ī, subs. n. Sent. próprio: 1) O que resta, o restante, o resto (T. Lív. 2, 25, 2). No plural: 2) O resto de uma conta, o saldo (Cíc. At. 16, 3, 5).

relĭquus (relicŭus), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Restante, que resta (Cíc. Fam. 13, 39). II — Sent. particular: 2) Que resta (tratando-se do tempo que falta para chegar), futuro: **in reliquum tempus** (Cés. B. Gal. 1, 20, 6) «no futuro». 3) Deixado, poupado, omitido (Sal. B. Jug. 76, 4). 4) No masc. pl.: os restantes, os outros (Cíc. Rep. 2, 21). 5) Advt.: **Reliqua** (Cíc. Q. Fr. 1, 3, 10) «quanto ao resto».

rellātus (poético) = **relātus 1.**

relūcĕō, -ēs, -ēre, -lūxī, v. intr. Brilhar em volta, reluzir, rebrilhar, refletir a luz (Verg. En. 2, 312).

relūcēscō, -is, -ĕre, -lūxī, v. incoat. intr. Começar a brilhar, brilhar de novo, tornar a reluzir (Ov. Met. 14, 769).

relūctans, -āntis, part. pres. de **relūctor.**

reluctātus, -a, -um, part. pass. de **relūctor.**

relūctor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Lutar contra, oferecer oposição, relutar, resistir (Hor. O. 4, 4, 11); (Tác. An. 4, 22).

relūdō, -is, -ĕre, v. intr. Responder (aos gracejos), repelir os gracejos (Sên. Contr. 2, 10, 7).

relūxī, perf. de **relucĕo** e de **relucēsco.**

remacrēscō, -is, -ĕre, -crŭī, v. incoat. intr. Emagrecer (Suet. Dom. 18).

remacrŭī, perf. de **remacrēsco.**

remaledīcō, -is, -ĕre, v. intr. Responder com injúrias, responder a uma injúria com outra (Suet. Vesp. 9).

1. remāndō, -ās, -āre, v. tr. Notificar em resposta (Eutr. 2, 13).

2. remāndō, -is, -ĕre, v. tr Mastigar de novo, remoer, ruminar (sents. próprio e figurado) (Plín. H. Nat. 10, 200); (Quint. 11, 2, 41).

remanĕō, -ēs, -ēre, -mānsī, -mānsum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ficar para trás, demorar, parar (Cíc. Ac. 2, 148);

(Cíc. Cat. 1, 7). II — Sent. figurado: 2) Permanecer, restar, subsistir (Cés. B. Gal. 7, 35, 4).

remānō, -ās, -āre, v. intr. Correr para trás, refluir (Lucr. 5, 269).

remānsī, perf. de **remanĕo.**

remansĭō, -ōnis, subs. f. Morada, ação de residir, permanência (Cíc. Lig. 4).

remediābĭlis, -e, adj. Remediável (Sên. Ep. 95, 29).

remedĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Remédio, medicamento (Cíc. Fam. 5, 15, 1). II — Sent. figurado: 2) Remédio, expediente, preservativo, recurso (Ter. Heaut. 539).

remelīgō, -īnis, subs. f. Mulher que anda lentamente, pachorrenta (Plaut. Cas. 804).

remēnsus, -a, -um, part. pass. de **remetĭor.**

remĕō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. 1) Voltar, tornar (Plaut. Ep. 662); (Cíc. Nat. 2, 118). Daí: 2) Percorrer de novo, recomeçar (Hor. Sát. 1, 6, 94).

remētĭor, -īris, -īrī, -mēnsus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Medir de novo ou em sentido contrário (Verg. En. 5, 25). 2) Percorrer em sentido inverso (Verg. En. 2, 181). II — Sent. figurado: 3) Revolver no espírito, refletir, ruminar (Sên. Ir. 3, 36). 4) Igualar a medida (Quint. Decl. 12, 19).

rēmex, -ĭgis, subs. m. Remador (Cíc. Div. 2, 114).

Rēmī (Rh-), -ōrum, subs. loc. m. Remos, povo da Gália Bélgica (Cés. B. Gal. 2, 3, 1).

rēmigātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de navegar, manobra feita com os remos (Cíc. At. 13, 21, 3).

rēmĭgis, gen. de **remex.**

rēmigĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ordem de remos, remos (Verg. G. 1, 202). Daí: 2) Manobra feita com os remos, ação de remar, navegação (a remo) (Cíc. Tusc. 5, 114). Por extensão: 3) Remadores, tripulação (Verg. En. 3, 471). II — Sent. figurado: 4) Movimento (das asas) (Verg. En. 1, 301).

rēmĭgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Remar, conduzir remando (Cíc. Tusc. 4, 9).

remĭgrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Voltar a habitar, voltar (Cíc. Tusc. 1, 118); (Cíc. Tusc. 5, 62).

reminīscor, -ĕris, -nīscī, v. incoat. intr. e tr. I — Intr.: 1) Recordar-se, lembrar-se (Cíc. Lig. 35). II — Tr.: 2) Lembrar alguma coisa (Cíc. C. M. 78). Obs.: Constrói-se com gen.: com acus.: com abl. acompanhado da prep. **de**: e com inf. ou interr. indireta.

remiscĕō, -ēs, -ēre, -miscŭī, -mīxtum (-mīstum), v. tr. Misturar de novo, misturar, confundir (sents. próprio e figurado) (Sên. Ep. 71, 15); (Hor. A. Poét. 1, 151).

remiscŭī, perf. de **remiscĕo.**

remīsī, perf. de **remītto.**

remīssē, adv. I — Sent. próprio: 1) Com relaxamento, de modo livre, de maneira não rigorosa (Cíc. De Or. 3, 184). II — Sent. figurado: 2) Docemente, sem veemência, brandamente (Cíc. Verr. 4, 76). Obs.: Comp.: **remissĭus** (Cíc. Fin. 1, 1).

remissĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de mandar para trás, entrega, restituição (T. Lív. 27, 17, 1). II — Sents. diversos: 2) Afrouxamento, abaixamento, cessação, abatimento, diminuição (Cíc. Of. 1, 146); (Cíc. De Or. 1, 261); (Cíc. Lae. 76). III — Sent. figurado: 3) Ação de repousar, de descansar (o espírito), distração (Cíc. Arch. 16). 4) Brandura, suavidade (Cíc. Cat. 4, 13). 5) Indulgência, demasiada brandura, fraqueza de caráter (Cíc. Fam. 5, 2, 9). 6) Decréscimo, declínio de uma doença (Cíc. Fam. 7, 26, 1).

remīssus, -a, -um. I — Part. pass. de **remītto.** II — Adj.: 1) Relaxado, frouxo (Quint. 11, 3, 42). Em sent. figurado: 2) Doce, indulgente (Cíc. Rep. 1, 66). 3) Calmo, tranqüilo (Cíc. De Or. 1, 193). 4) Lento, mole, negligente, inativo, indolente (Cíc. Mur. 52); (Hor. Ep. 1, 18, 90). Na língua comercial: 5) Mais barato, de preço mais baixo (Cíc. Verr. 3, 214).

remīstus = remīxtus, -a, -um, part. pass. de **remiscĕo.**

remīttō, -is, -ĕre, -mīsī, -mīssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Reenviar, tornar a mandar, remeter, responder (Cíc. At. 7, 23, 2); (Cés. B. Gal. 5, 47, 5); (Verg. En. 12, 929); (Cés. B. Gal. 7, 20, 7). Daí: 2) Repelir, rejeitar (Cíc. Clu. 6). 3) Despedir, deixar ir, largar (Cíc. Lae. 45). II — Sent. figurado: 4) Desprezar, abandonar, renunciar (Cíc. Phil. 8, 25); (Cíc. Phil. 1, 2). 5) Deixar, conceder, consentir, permitir (Cíc. Planc. 73). 6) Afrouxar, desapertar, descansar, suspender, diminuir (Verg. G. 1, 202); (Cés. B. Gal. 1, 44, 5). 7) Amolecer, abrandar, atenuar, aplacar (Verg. G. 4, 36); (T. Lív. 5, 25, 11). Intransitivamente:

8) Acalmar-se, cessar, desistir (Cés. B. Civ. 3, 26, 4).

remīxtus, -a, -um, part. pass. de **remiscĕo.**

Remmĭa Lex, subs. pr. f. Lei Rêmia, lei de Rêmio, sobre os caluniadores (Cíc. Amer. 55).

remōlĭor, -īris, -īrī, -ītus sum, v. dep. tr. Deslocar com dificuldade (Ov. Met. 5, 354).

remōlītus, -a, -um, part. pass. de **remolĭor.** Demolido, derrubado (Sên. Herc. F. 504).

remollēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se mole (Ov. Met. 10, 285). II — Sent. figurado: 2) Enervar-se (Cés. B. Gal. 4, 2, 6). 3) Acalmar-se, apaziguar-se (Ov. Met. 1, 378).

remollĭō, -is, -īre, -ītum, v. tr. Sent. figurado: 1) Amolecer, enervar (Ov. Met. 4, 286). 2) Abrandar, acalmar (Suet. Aug. 79).

1. remŏra, -ae, subs. f. Demora, obstáculo (Plaut. Trin. 38).

2. Remŏra, -ae, subs. pr. f. Rêmora, nome proposto para designar Roma, a cidade de Remo, irmão de Rômulo (Cíc. Div. 1, 107).

remōram, forma sincopada de **removĕram,** mais-que-perf. do ind. de **removĕo.**

remorāmen, -ĭnis, subs. n. Demora, impedimento, atraso (Ov. Met. 3, 567).

remorātus, -a, -um, part. pass. de **remŏror.**

remordĕō, -ēs, -ēre, -mōrsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Morder de novo, remorder (sents. físico e moral) (Verg. En. 1, 261). II — Daí: 2) Morder por sua vez, vingar-se (Hor. Epo. 6, 4).

remŏror, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. 1) Parar, deter-se, morar (Ov. Met. 4, 137). Daí: 2) Demorar-se, retardar, reter, impedir (Cíc. Cat. 1, 4); (Cíc. Pomp. 40).

remōsse, forma sincopada de **removīsse,** inf. perf. de **removĕo.**

remōtē, adv. (desus.). Ao longe, afastadamente. Obs.: Comp.: **remotĭus** (Cíc. Nat. 1, 87) «mais ao longe».

remōtĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: Ação de afastar, afastamento. II — Sent. figurado: Ação de fazer recair sobre outrem (uma acusação) (Cíc. Inv. 2, 86).

remōtus, -a, -um. A) Part. pass. de **removĕo.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Remoto, longínquo, afastado, apartado, distante (Cés. B. Gal. 7, 1, 4); (Cíc. Fam. 7, 20, 2). II — Sent. figurado: 2) Afastado de, estranho, isento, livre (Cíc. Agr. 2, 31); (Cíc. Mur. 73).

removĕō, -ēs, -ēre, -mōvī, -mōtum, v. tr. Sent. próprio: 1) Levar para trás. Daí: 2) Afastar, separar, remover (Cés. B. Gal. 1, 25, 1); (Cíc. Or. 5). 3) Tirar, suprimir, fazer desaparecer (Cíc. Amer. 23).

remōvī, perf. de **removĕo.**

remūgĭō, -īs, -īre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Responder com mugidos, responder berrando (Ov. Met. 1, 657). Daí: 2) Ressoar, retumbar, fazer eco (Verg. En. 6, 99); (Verg. En. 12, 722).

remulcĕō, -ēs, -ēre, -mūlsī, -mūlsum, v. tr. 1) Acariciar, encantar (Apul. M. 1, 2). 2) Dobrar (Verg. En. 11, 812).

remūlcum, -ī, subs. n. e **remūlcus, -ī,** subs. m. Reboque, cabo de trazer a reboque (Cés. B. Civ. 2, 23, 5). Obs.: O nom. é desusado.

remūlsī, perf. de **remulcĕo.**

remūlsus, -a, -um, part. pass. de **remulcĕo.**

Remŭlus, -ī, subs. pr. m. Rêmulo. 1) Rei de Alba, fulminado por ter querido imitar o raio (Ov. Met. 14, 616). 2) Nome de vários guerreiros (Verg. En. 9, 36). Obs.: Em vez de **Remulus,** Tito Lívio (1, 3, 9) registra **Romulus Silvius,** rei de Alba.

remūnerātĭō, -ōnis, subs. f. Remuneração, recompensa (Cíc. Lae. 49)

remūnerātus, -a, -um, part. pass. de **remunĕror.**

remūnĕrō = remunĕror (Petr. 140, 7).

remūnĕror, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Recompensar, remunerar, gratificar, retribuir um presente (Cíc. At. 8, 1, 4); (Cíc. Fam. 9, 8, 1). Obs.: A forma ativa é atestada no império (Petr. 140, 7).

Remūrĭa, subs. n. pl., v. **Lemurĭa** (Ov. F. 5, 479).

remurmŭrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Responder por um murmúrio, murmurar, ecoar (Verg. En. 10, 291).

1. Rēmus, -ī, subs. loc. m. Remo (habitante da Gália Bélgica) (Cés. B. Gal. 2, 6, 4). Obs.: No plural: remos, habitantes da Gália Bélgica (Cés. B. Gal. 2, 3, 1).

2. Remus, -ī, subs. pr. m. Remo, irmão gêmeo de Rômulo, morto por este por haver transposto os muros de Roma (Cíc. Rep. 2, 4). Obs.: **Remi nepotes** (Catul. 58, 5) «os romanos».

3. rēmus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Remo (Cés. B. Gal. 5, 8, 3). II — Sent. figurado: 2) Remo: **dialecticorum remis**

(Cíc. Tusc. 4, 9) «com os remos da dialética». 3) Asa (Ov. Met. 5, 558). III — Loc.: 4) velis remisque (Cíc. Tusc. 3, 25) «com todas as forças»; 5) ventis remis (Cíc. Fam. 12, 25, 3) «com todas as forças, mui rapidamente»; 6) remis ventisque (Verg. En. 3, 563) «por todos os meios possíveis».

renārrō, -ās, -āre, v. tr. Contar novamente, narrar outra vez (Verg. En. 3, 717).

renāscor, -ĕris, -nāscī, -nātus sum, v. dep. intr. Renascer (sents. próprio e figurado), reviver (Cíc. Leg. 3, 19); (Cíc. Fam. 11, 14, 3).

renātus, -a, -um, part. pass. de **renāscor.**

renāvĭgō, -ās, -āre, -āvī, v. intr. e tr. I — Intr.: Voltar por mar a (Cíc. At. 14, 16, 1). II — Tr.: Atravessar de novo (um rio) (Sên. Herc. F. 716).

renĕō, -ēs, -ēre, v. tr. Fiar de novo (Ov. F. 6, 757).

rēnēs, -um (-ĭum), subs. m. pl. Rins (Cíc. Tusc. 2, 60).

renīdĕō, -es, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Brilhar, resplandecer, reluzir (Lucr. 2, 27); (Hor. O. 2, 18, 21). II — Sent. figurado: 2) Brilhar de alegria, estar radiante (Ov. Met. 8, 197). Donde: 3) Rir, sorrir (Tác. An. 4, 60).

renīdēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Começar a brilhar (Lucr. 2, 326).

renītor, -ĕris, -nītī, -nīsus sum, v. dep. intr. Fazer esforços contra, resistir, opor-se (T. Lív. 5, 49, 2).

renō, -ās, -āre, v. intr. Sobrenadar, voltar a nado (Hor. Epo. 16, 25).

renōdātus, -a, -um, part. pass. de **renōdo.**

renōdō, -ās, -āre, v. tr. Desatar, desprender, soltar (Hor. Epo. 11, 28).

renovāmen, -ĭnis, subs. n. Metamorfose (Ov. Met. 8, 729).

renovātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sents. próprio e figurado: 1) Renovação (Cíc. Nat. 2, 118). II — Sent. particular: 2) Acumulação de juros (Cíc. At. 6, 1, 5).

renovātus, -a, -um, part. pass. de **renŏvo.**

renŏvō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Renovar (Cíc. Nat. 2, 118); (Cíc. Nat. 2, 61). Daí: 2) Restaurar, fazer remoçar (T. Lív. 21, 21, 8). II — Sent. figurado: 3) Recomeçar (Cés. B. Gal. 3, 2, 2). 4) Fazer reaparecer, abrir de novo, fazer reviver (Cíc. De Or. 3, 1); (Cíc. Mur. 16). 5) Repetir, retomar (Cíc. Agr. 2, 24).

renŭī, perf. de **renŭo.**

renŭmĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Contar, pagar, reembolsar (Ter. Hec. 502).

renuntiātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Declaração, anúncio, publicação (Cíc. Verr. 1, 88). II — Sent. particular: 2) Proclamação (do candidato eleito, feita pelo magistrado que preside aos comícios) (Cíc. Mur. 18).

renuntiātus, -a, -um, part. pass. de **renuntĭo.**

renuntĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Anunciar em resposta, informar (Cés. B. Gal. 1, 10, 1); (Cíc. Verr. 3, 73). Daí: 2) Proclamar o resultado de uma eleição, proclamar oficialmente, nomear (Cíc. Mur. 1); (Cíc. Rep. 2, 71). II — Sent. figurado: 3) Anunciar a retirada de, revogar, renunciar, abandonar (Cíc. Verr. 1, 141); (Cíc. De Or. 1, 230). 4) Dar contra-ordem, desdizer-se de (Sên. Clem. 1, 9).

renuntĭus, -ī, subs. m. Segundo mensageiro (Plaut. Trin. 254).

renŭō, -is, -ĕre, -nŭī, v intr. e tr. A) Intr. I — Sent. próprio: 1) Fazer com a cabeça um sinal negativo, não consentir (Hor. Ep. 1, 16, 49). B) Tr.: 2) Recusar (Cíc. Cael. 27). Donde: 3) Proibir (Hor. Ep. 2, 2, 63).

Rēnus, v. **Rhemnus.**

renūtō, -ās, -āre, v. intr. Recusar (Lucr. 4, 598).

reor, -ēris, rērī, ratus sum, v. dep. tr. I — Sent. primitivo: 1) Contar, calcular. II — Donde, por enfraquecimento de sentido: 2) Pensar, avaliar, julgar, ser de opinião (Sal. C. Cat. 48, 5); (Cíc. Tusc. 1, 94); (Verg. En. 10, 608).

repāgŭla, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Barreiras, barreira (Ov. Met. 2, 155). Daí: 2) Trancas da porta (Cíc. Div. 1, 74). II — Sent. figurado: 3) Barreira (Cíc. Verr. 5, 39).

repāndus, -a, -um, adj. Revirado, arrebitado (Cíc. Nat. 1, 82).

reparābĭlis, -e, adj. Que se pode adquirir de novo, reparável, que se pode recuperar (Ov. Met. 1, 379).

reparātus, -a, -um, part. pass. de **repăro.**

repārcō, -is, -ĕre, v. intr. Abster-se (Lucr. 1, 667).

repărō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conseguir de novo, recuperar (T. Lív. 30, 7, 7). 2) Obter por troca (Hor. O. 1, 31, 12). II — Daí: 3) Reparar, restaurar, restabelecer (T. Lív. 3, 37); (Cíc. Verr. 3, 199).

repastinātĭō, -ōnis, subs. f. Segunda cava,

segundo amanho (dado à terra) (Cíc. C. M. 53).

repĕctō, -is, -ĕre, -pĕxum, v. tr. Pentear de novo (Ov. A. Am. 3, 154).

repĕllō, -is, -ĕre, reppŭlī e **repŭlī, repŭlsum,** v. tr. 1) Repelir, afastar, rejeitar (Cés. B. Civ. 1, 75, 2); (Cíc. Cat. 1, 27). Daí: 2) Repelir empurrando (Ov. Met. 2, 786).

repĕndī, perf. de **repĕndō.**

repĕndō, -is, -ĕre, -pĕndī, -pĕnsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pesar de novo ou em troca, contrabalançar, compensar (Ov. Her. 9, 78). Daí: 2) Pagar em troca, dar em igual peso (Tác. An. 4, 35); (Plín. H. Nat. 33, 48). II — Sent. figurado: 3) Recompensar (Verg. En. 2, 161).

1. repēns, -ĕntis. I — Adj.: 1) Súbito, repentino, imprevisto (Cíc. Tusc. 3, 52). 2) Recente (Tác. An. 6, 7). II — Adv.: 3) Imediatamente (Ov. F. 1, 96).

2. repens, -ĕntis, part. pres. de **repo.**

repĕnsō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Compensar (Sên. Ir. 2, 32, 1).

repĕnsus, -a, -um, part. pass. de **repĕndo.**

repĕntĕ, adv. De repente, repentinamente, súbito, subitamente (Cíc. De Or. 1, 252).

repentīnō = repĕnte (Cés. B. Gal. 2, 33, 2).

repentīnus, -a, -um, adj. Repentino, imprevisto, súbito (Cíc. Br. 242).

repĕrcō = repărco (Plaut. Truc. 376).

repercŭssī, perf. de **repercutĭo.**

repercussĭō, -ōnis, subs. f. Reflexão (da luz), reflexo (Sên. Nat. 7, 19, 1).

1. repercŭssus, -a, -um, part. pass. de **repercutĭo.**

2. repercŭssus, -ūs, subs. m. Ação de repelir, repercussão, reflexão (Tác. Germ. 3).

repercutĭō, -ĭs, -ĕre, -cŭssī, -cŭssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Repelir por um choque, refletir a luz, repercutir o som (Plín. Ep. 4, 30, 8); (T. Lív. 21, 33, 6). (Ov. Met. 2, 110). II — Daí, em sentido moral: 2) Repelir (Plín. H. Nat. 28, 35).

rĕpĕrī (reppĕrī), perf. de **reperĭo.**

reperĭō, -īs, -īre, repĕrī e **reppĕrī, repĕrtum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Encontrar de novo, reencontrar (Cíc. Tusc. 1, 114). Daí: 2) Descobrir, procurar (Cés. B. Gal. 1, 53, 2); (Plaut. Ep. 109). II — Sent. figurado: 3) Descobrir, encontrar, imaginar, inventar (Cíc. Verr. 3, 110). Obs.: Constrói-se com acus., com duplo acus.; com or. inf.; ou com inf. Inf. pass. arc. **reperirier** (Lucr. 4, 480); fut. arc. **reperibo** (Plaut. Ep. 151).

repĕrtor, -ōris, subs. m. Inventor, autor (Verg. En. 12, 829).

1. repĕrtus, -a, -um. I — Part. pass. de **reperĭo.** II — Subs. n. pl.: **repĕrta, -ōrum:** descobrimentos, invenções (Lucr. 1, 732).

2. repĕrtus, -ūs, subs. m. Ação de encontrar, de tornar a encontrar, descoberta, invenção (Apul. M. 11, 11).

repetentĭa, -ae, subs. f. Ato de lembrar-se, recordação (Lucr. 3, 849).

repetītĭō, -ōnis, subs. f. Repetição, recapitulação (Cíc. De Or. 3, 206).

repetītor, -ōris, subs. m. O que reclama (Ov. Her. 8, 19).

repetītus, -a, -um, part. pass. de **repĕto.**

repĕtō, -is, -ĕre, -īvī (-ĭī), -ītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Atacar de novo (Ov. Met. 4, 734). Daí: 2) Retomar, recuperar (Verg. En. 2, 749); (Cíc. Br. 63). II — Sent. figurado: 3) Remontar (sents. físico e moral), rememorar (Cíc. Tusc. 1, 116); (Cíc. Verr. 4, 105); (Cíc. De Or. 1, 1). 4) Recomeçar (Cíc. Fat. 4). 5) Tornar a pedir, reclamar, reivindicar (Cíc. Verr. 4, 71); (Cíc. Planc. 101); (Cíc. Verr. 4, 17); (Sal. C. Cat. 18, 3).

repetūndae pecūnĭae ou **repetūndae, -ārum,** subs. f. pl. Concussão, peculato (Sal. C. Cat. 18, 3).

repĕxus, -a, -um, part. pass. de **repĕcto.**

replĕō, -ēs, -ēre, -plēvī, -plētum, v. tr. 1) Encher novamente, tornar a encher (Cíc. Prov. 4). 2) Encher completamente, preencher, perfazer, completar (sents. físico e moral) (Cíc. De Or. 1, 191); (Lucr. 5, 992). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e abl. Formas sincopadas: **replerat = repleverat** (Lucr. 6, 1.270); **replessent = replevissent** (T. Lív. 24, 26, 14).

replērat, forma sincopada de **replēvĕrat,** mais-que-perf. do ind. de **replĕo** (Lucr. 6, 1.270).

replētus, -a, -um, part. pass. de **replĕo.** Obs.: Constrói-se como absoluto: com abl. ou com gen.

replicātĭō, -ōnis, subs. f. Revolução celeste (volta de um astro ao ponto de partida) (Cíc. Nat. 1, 33).

replicātus, -a, -um, part. pass. de **replĭco.**

replĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dobrar para trás, recurvar, desviar (Cat. Agr. 41, 4). II — Sent. figurado: 2) Percorrer, compul-

sar (Cíc. Sull. 27); (Cíc. Div. 1, 127). 3) Recordar (Apul. M. 3, 1).

replūmbō, -ās, -āre, v. tr. Dessoldar, tirar a solda, desunir (Sên. Nat. 4, 2, 17).

rēpō, -is, -ĕre, rēpsī, rēptum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Arrastar-se (Sal. B. Jug. 93, 2); (Lucr. 6, 661). Daí: 2) Caminhar lentamente, caminhar com dificuldade, dar os primeiros passos (Hor. Sát. 1, 5, 25). II — Sent. figurado: 3) Ser rasteiro, não ter elevação (Hor. Ep. 2, 1, 251).

repōnō, -is, -ĕre, -possŭī, -posĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar a pôr no lugar, repor, restabelecer, restaurar (Tác. An. 1, 63); (Cíc. Verr. 1, 147); (Hor. A. Poét. 190). 2) Pôr em lugar retirado, guardar, pôr dinheiro de parte, reservar (Cíc. Nat. 2, 156); (Quint. 10, 4, 2); (Cés. B. Civ. 2, 14, 1); (Verg. En. 1, 26). 3) Pôr ou pousar sobre, estender (Verg. En. 6, 220). II — Sent. figurado: 4) Pôr em lugar de, substituir (Cíc. Fam. 7, 18, 2). 5) Entregar dinheiro, pagar, dar em troca, entregar (Sên. Ir. 2, 28). 6) Pôr no número de, colocar, depositar em, enfileirar entre (Cés. B. Civ. 2, 41, 3); (Cíc. Nat. 2, 54). Obs.: Perf. arc. **reposivi** (Plaut. As. 513); part. sincopado: **repostus** (Verg. G. 3, 527).

reporrĭgō, -is, -ĕre, v. tr. Apresentar ou estender de novo (Petr. 51, 2).

reportātus, -a, -um, part pass. de **repōrto.**

repōrtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar para trás, retirar, transportar para trás, levar ou trazer (Cíc. Verr. 4, 64); (Cés. B. Civ. 2, 43, 1). II — Daí: 2) Trazer uma resposta (Verg. En. 2, 115).

repōscō, -is, -ĕre, v. tr. Tornar a pedir, reclamar, tornar a exigir (Cíc. Caecil. 27); (Plín. Ep. 7, 12, 6). Obs.: Constrói-se com duplo acus.; com acus. e abl. com **ab;** ou com acus.

repositōrĭum, -ī, subs. n. Prato, bandeja, travessa (Sên. Ep. 78, 23).

reposĭtus (poét. **repōstus**), **-a, -um.** I — Part. pass. de **repōno.** II — Adj.: Colocado em lugar à parte, afastado, colocado em lugar retirado (Verg. En. 6, 59). III — Subs. n.: **reposĭtum, -ī:** Coisa reservada, reserva (Sên. Nat. 6, 7, 3).

reposīvī = **reposŭī,** perf. de **repōno** (Plaut. As. 513).

repōstor, -ōris, subs. m. Restaurador (de tempos) (Ov. F. 2, 63).

repōstus, forma poética de **reposĭtus.**

reposŭī, perf. de **repōno.**

repōtĭa, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Ação de beber depois de um banquete (Apul. Mund. 35). II — Sent. comum: 2) Novo festim, no dia seguinte ao de uma festa, e particularmente no dia seguinte ao das bodas nupciais (Hor. Sát. 2, 2, 60).

reppĕri = **repĕri,** perf. de **reperĭo.**

reppŭlī = **repŭli,** perf. de **repēllo** (Cíc. Mil. 70).

repraesentātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de pôr sob os olhos, e daí: representação, imagem, retrato (Quint. 8, 3, 61). II — Donde: 2) Pagamento com dinheiro à vista (Cíc. Fam. 16, 24, 1).

repraesentātus, -a, -um, part. pass. de **repraesēnto.**

repraesēntō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Executar imediatamente, realizar (Cés. B. Gal. 1, 40, 14). 2) Pagar à vista, satisfazer de pronto (Cíc. At. 12, 25, 1). 3) Tornar presente, pôr diante dos olhos (Cíc. Sest. 26). Donde: 4) Representar (por pintura ou linguagem), reproduzir, repetir (Plín. H. Nat. 34, 88); (Hor. Ep. 1, 19, 14).

reprehēndī, perf. de **reprehēndo.**

reprehēndō (reprēndo), -is, -ĕre, -prehēndī, -prehēnsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Agarrar por trás, daí: segurar, retomar (sents. físico e moral) (Cíc. Ac. 2, 139); (Lucr. 6, 569). II — Sent. figurado: 2) Repreender, censurar, criticar (Cíc. Clu. 98). Na língua da retórica: 3) Refutar (Cíc. Part. 44).

reprehensĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ato de reter, segurar, retomar (alguma coisa omitida) (Cíc. De Or. 3, 100). II — Sent. moral: 2) Repreensão, censura, crítica, acusação (Cíc. Or. 11). Na língua retórica: 3) Refutação (Cíc. De Or. 3, 207). 4) Correção (figura de retórica) (Quint. 3, 11, 22).

reprehēnsō, -ās, -āre, v. tr. Reter, deter, segurar sem largar (T. Lív. 2, 10, 3).

reprehēnsor, -ōris, subs. m. Censor, o que repreende (Cíc. Ac. 2, 7).

reprehēnsus ou **reprēnsus, -a, -um,** part. pass. de **reprehēndo.**

reprēndō = **reprehēndo.**

reprēssī, perf. de **reprĭmo.**

reprēssor, -ōris, subs. m. O que reprime (Cíc. Sest. 144).

reprēssus, -a, -um, part. pass. de **reprĭmo.**

reprĭmō, -is, -ĕre, -prēssī, -prēssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer recuar, re-

ter (Cíc. Mur. 32); (Cés. B. Gal. 7, 8, 1). II — Sent. figurado: 2) Reprimir, repelir, conter (Cés. B. Civ. 3, 92, 5); (Cíc. Verr. 2, 64); (Cíc. At. 10, 9, 1).

reprōmīsī, perf. de **repromītto.**

reprōmissĭō, -ōnis, subs. f. Promessa recíproca (Cíc. Com. 39).

reprōmĭttō, -is, -ĕre, -mīsī, -missum, v. tr. Prometer por sua vez, prometer em paga ou em troca (Cíc. Br. 18).

rēpsī, perf. de **repo.**

reptābŭndus, -a, -um, adj. Que se arrasta, arrastando-se (Sên. Vit. 18, 2).

reptātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de se arrastar (Quint. 1, 12, 20).

reptātus, -a, -um, part. pass. de **repto.**

reptō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Rastejar, arrastar-se, andar lentamente ou com dificuldade (Hor. Ep. 1, 4, 4); (Plín. H. Nat. 9, 95).

repudiātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de rejeitar, recusa, rejeição (Cíc. Mur. 9).

repudĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Rejeitar, recusar (Cíc. Lae. 96). II — Daí, por especialização: 2) Repudiar uma mulher, divorciar-se, abandonar (Suet. Claud. 26).

repudiōsus, -a, -um, adj. Rejeitável, indigno (Plaut. Pers. 384).

repudĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Repúdio (da mulher pelo marido), divórcio (Tác. An. 3, 22). II — Daí: 2) Rompimento (com um noivo ou uma noiva), recusa (Plaut. Aul. 792). Obs.: Etimologicamente significa: «repelir com o pé».

repuerāscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Tornar-se novamente jovem, fazer-se moço (Cíc. C. M. 83).

repūgnans, -āntis. I — Part. pres. de **repūgno.** II — Subs. n. pl.: **repugnantĭa, -ĭum** (Cíc. De Or. 2, 170) «coisas contraditórias».

repugnānter, adv. Contra a vontade, de má vontade (Cíc. Lae. 91).

repugnantĭa, -ae, subs. f. Desacordo, antipatia, oposição, incompatibilidade (Cíc. Of. 3, 34).

repugnātĭō, -ōnis, subs. f. Oposição, resistência (Apul. Plat. 1, 12).

repūgnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Repelir combatendo, rechaçar, opor resistência, combater (Cés. B. Gal. 3, 4, 2). Daí: 2) Lutar contra, opor-se (Cíc. C. M. 5); (Cíc. De Or. 1, 256). II — Donde: 3) Estar em oposição, ser incompatível (Cíc. Tusc. 2, 72).

repŭlī = **reppŭlī**, perf. de **repĕllo.**

repŭlsa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mau êxito, revés (de uma candidatura) (Cíc. De Or. 2, 280). II — Daí: 2) Mau êxito, mau resultado, recusa (Ov. Met. 2, 97).

repŭlsans, -āntis, part. pres. de **repŭlso.**

repŭlsō, -ās, -āre, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Repercutir (Lucr. 4, 579). II — Sent. figurado: 2) Recusar, rejeitar (Lucr. 4, 914).

1. **repŭlsus, -a, -um.** I — Part. pass. de **repĕllo.** II — Adj.: Repelido, afastado (Lucr. 5, 406).

2. **repŭlsus, -ūs**, subs. m. 1) Repercussão (do som) (Cíc. poét. Div. 1, 13). 2) Reverberação, reflexo (Lucr. 4, 106).

repŭngō, -is, -ĕre, v. tr. Picar de novo, picar por sua vez (Cíc. Fam. 1, 9, 19).

repūrgātus, -a, -um, part. pass. de **repūrgo.**

repūrgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Limpar (T. Lív. 44, 4). II — Daí: 2) Desembaraçar, tirar limpando (Ov. Met. 14, 603).

reputātĭō, -ōnis, subs. f. Ponderação, meditação, consideração (Tác. Hist. 2, 38).

repŭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Fazer e refazer as contas, calcular (Cíc. Rep. 1, 25). Daí: 2) Refletir, meditar, examinar (Cíc. Dej. 38); (Cíc. Fam. 1, 9, 6).

requiērant = **requievĕrant**, forma sincopada do mais-que-perf. do ind. de **requiēsco** (Catul. 84, 7).

requiērunt = **requievērunt**, forma sincopada do perf. de **requiēsco** (Verg. Buc. 8, 4).

requĭēs, -quiētis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Repouso, descanso, cessação (de um trabalho) (Cíc. Of. 2, 6). II — Sent. poético: 2) = **quies** (Ov. Met. 15, 224). Obs.: O dat. é desusado. Além do acus. **requietem** (Cíc. Fin. 5, 19), ocorre o acus. **requiem** (Cíc. Arch. 6), como além do abl. **requiete** (Cíc. Div. 1, 13) ocorre o abl. **requie** (Ov. Her. 4, 89); (T. Lív. 22, 9, 5).

requiēscō, -is, -ĕre, requiēvī, -quiētum, v. intr. Repousar, descansar (sents. próprio e figurado) (Cíc. Of. 3, 2); (Cíc. Cael. 79).

requiēssem = **requievīssem**, forma sincopada do mais-que-perf. do subj. de **requiēsco** (Cíc. De Or. 2, 290).

requiētus, -a, -um, adj. Repousado, descansado (Ov. A. Am. 2, 351).

requīrītō, -ās, -āre, v. freq. tr. Indagar, pesquisar (Plaut. Most. 1.003).

requīrō, -is, -ĕre, -quīsīvi, -quīsītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Rebuscar, estar à cata de, procurar (Cíc. Fin. 3, 10); (Cés. B. Civ. 2, 35, 1). II — Daí: 2) Reclamar, pedir, exigir (Cíc. Br. 120); (Cíc. Par. 7). Obs.: Constrói-se com acus.; com interr. indir.; com abl. com **ab** ou **ex.**

requīsītus, -a, -um. I — Part. pass. de **requīro.** II — Subs. n. pl.: **requīsīta, -ōrum:** necessidade, falta, pobreza (Quint. 8, pr. 38).

requīsīvī, perf. de **requīro.**

requŏquō = **recŏquo.**

rēre = **rēris,** 2.ª pess. sing. do pres. do ind. de **reor.**

rēs, rĕī [em poesia também **rēī** ou **rei** (monos.)], subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bens, propriedade, posses, interesse em alguma coisa (Cés. B. Gal. 1, 18, 4). Daí: 2) Utilidade, vantagem, interesse (em várias locuções): **in rem esse alicuī** (Plaut. Aul. 129) «ser vantajoso para alguém»; **ex tua re non est, ut** (Plaut. Ps. 388) «não é vantajoso para ti que...»; **e re publica** (Cíc. De Or. 2, 124) «no interesse geral»; **ab re aliquid orare** (Plaut. Capt. 338) «pedir alguma coisa contrária aos seus interesses». II — Sent. particular: 3) Assunto judiciário, litígio, questão judicial, processo (Cíc. Mil. 15). Daí: 4) Negócio (sent. genérico) (Cíc. Verr. 2, 172). III — Sents. diversos: 5) Fato, realidade (Cíc. Verr. 5, 87). 6) Ação realizada, fato, coisa, acontecimento, empresa, façanhas, feitos militares, fatos históricos, feitos notáveis (sent. mais comum) (Cíc. Verr. 4, 63). 7) Situação, condição, circunstância, ocasião (Ter. Ad. 293); (Cíc. At. 7, 8, 2). 8) A coisa pública, os negócios públicos, o Estado, poder, autoridade (Cíc. Rep. 1, 12). 9) Motivo, causa, fim, plano (Cíc. At. 8, 8, 1). Obs.: Do sentido de bens, propriedade, decorre o de proveito em alguma coisa, e daí: interesse a discutir, negócio a tratar ou discutir (principalmente na justiça), e depois em sua acepção geral. **Res,** designando bens concretos, passou a exprimir o que existe, a realidade, a coisa ou o fato, sendo assim, por seu sentido vago, como que um substituto polido de uma expressão que se quer evitar. Em poesia também aparece **rēī** (Luc. 1, 688) ou **rei** como monossílabo (Lucr. 4, 885).

resăcrō = **resĕcro** (C. Nep. Alc. 6, 5).

resaevĭō, -īs, -īre, v. intr. Irritar-se, enfurecer-se de novo (Ov. Trist. 1, 1, 103).

resalūtātĭō, -ōnis, subs. f. Saudação retribuída (Suet. Ner. 37).

resalūtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Retribuir uma saudação, saudar em resposta (Cíc. Phil. 2, 106).

resānēscō, -is, -ĕre, -sānŭī, v. incoat. intr. Recuperar a razão, recuperar a saúde, começar a sarar (Ov. Am. 1, 10, 9).

resānŭī, perf. de **resanēsco.**

resarcĭō, -īs, -īre, -sārsī, -sārtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Consertar (Ter. Ad. 121). II — Sent. figurado: 2) Reparar (um dano), recompensar (Cés. B. Gal. 6, 1, 4).

resārsī, perf. de **resarcĭo.**

rescĭdī, perf. de **rescīndo.**

rescĭī = **rescīvi,** perf. de **rescĭo.**

rescīndō, -is, -ĕre, -scĭdī, -scissum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Separar rasgando, cortar, rasgar, abrir (Verg. En. 12, 390). Daí: 2) Destruir cortando (Cés. B. Gal. 4, 19, 4). II — Sent. figurado: 3) Ab-rogar, anular, rescindir (Cíc. Phil. 2, 109).

rescĭō, -īs, -īre, -īvī (-ĭī), v. tr. Vir a saber, ser informado, descobrir (Cés. B. Gal. 1, 28, 1).

rescīscō, -is, -ĕre, v. incoat. tr. Vir a saber, ser informado (Ter. Hec. 867).

rescissus, -a, -um, part. pass. de **rescīndo.**

rescrībō, -is, -ĕre, -scrīpsī, -scrīptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Escrever novamente, escrever em resposta (Cíc. At. 13, 23, 1); (Suet. Cés. 56). II — Sent. especial: 2) Responder (tratando-se da resposta do imperador a uma pergunta feita) (Suet. Aug. 40). Daí: 3) Restituir dinheiro, pagar, reembolsar (Cíc. At. 16, 2, 1).

rescrīptum, -ī, subs. n. Resposta (por escrito) do imperador, rescrito (Tác. An. 6, 15).

rescrīptus, -a, -um, part. pass. de **rescrībo.**

resecātus, -a, -um, part. pass. de **resĕco.**

resĕcō, -ās, -āre, -secŭī, -sēctum, v. tr. 1) Tirar cortando, cortar (Cíc. Div. 2, 96). 2) Tirar, suprimir (Cíc. Cat. 2, 11).

resĕcrō (resăcro), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Libertar de uma praga ou maldição, levantar a excomunhão ou interdição que pesa sobre alguém (C. Nep. Alcib. 6, 5). II — Daí: 2) Tornar a pedir, suplicar (Plaut. Aul. 684).

resēctus, -a, -um, part. pass. de **resĕco.**

resecŭī, perf. de **resĕco.**

resecūtus, -a, -um, part. pass. de **resĕquor.**

resēdī, perf. de **residĕo** e de **resīdo**.

resēdō, -ās, -āre, v. tr. Acalmar um mal, curar (Plín. H. Nat. 27, 131).

resēmĭnō, -ās, -āre, v. tr. Semear de novo, reproduzir (Ov. Met. 15, 392).

resĕquor, -ĕris, -sĕquī, -secūtus sum, v. dep. tr. Responder imediatamente a alguém, replicar (Ov. Met. 6, 36).

reserātus, -a, -um, part. pass. de **resĕro 1.**

1. resĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Abrir a porta (Verg. En. 7, 613). Daí, por enfraquecimento de sentido: 2) Abrir, descobrir (Ov. Met. 15, 145). II — Sent. figurado: 3) Abrir o caminho, começar (Ov. P. 4, 423). 4) Tornar acessível (Cíc. Phil. 7, 2).

2. resĕrō, -is, -ĕre, resēvī, v. tr. Tornar a semear, replantar (Varr. L. Lat. 5, 39).

reservātus, -a, um, part. pass. de **resērvo.**

resērvō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Reservar, pôr de lado, guardar (Cíc. Prov. 47); (Cés. B. Gal. 3, 3, 4). II — Daí: 2) Conservar, salvar (Cíc. Fam. 5, 4, 2). Obs.: Constrói-se com acus. acompanhado ou não de **ad** ou **in**; com acus. e dat.

resĕs, -ĭdis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que fica, que reside em, residente (T. Lív. 2, 32, 5). II — Sent. figurado: 2) Preguiçoso, inativo, ocioso (Verg. En. 6, 813).

resēvī, perf. de **resĕro 2.**

residĕō, -ēs, -ēre, -sēdī, -sēssum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ficar, permanecer, residir (Cíc. Cat. 1, 12). II — Sent. figurado: 2) Ficar para trás, parar, estar ocioso (Cíc. Tusc. 1, 104). Obs.: Constrói-se com abl. acompanhado de **in**; raramente com abl. sem preposição, e dat. ou acus. com **apud.**

resĭdis, gen. de **reses.**

resīdō, -is, -ĕre, -sēdī, -sēssum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Repousar, assentar-se, parar (Cíc. Fin. 3, 9). Daí: 2) Fixar-se, estabelecer-se, ficar (Cíc. Mil. 51). Donde: 3) Cessar, baixar, decrescer, diminuir (Cíc. Pis. 82); (Verg. G. 2, 480). II — Sent. figurado: 4) Amainar, abrandar, acalmar (Cés. B. Gal. 7, 64, 7).

residŭum, -ī, subs. n. Resíduo, resto, o restante (Cíc. Verr. 3, 226).

residŭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que resta, que subsiste, que dura ainda (Tác. An. 11, 23). II — Sent. particular: 2) Que está por pagar, que fica ainda em dívida, atrasados (de uma dívida) (geralmente no plural): **residuae pecuniae** (Cíc. Clu. 94) «quantias que estão por pagar, ou restos a pagar». III — Sent. figurado: 3) Inativo, ocioso (Ác. Tr. 696).

resignātus, -a, -um, part. pass. de **resīgno.**

resīgnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Rasgar o selo, abrir (uma carta ou testamento) (Cíc. At. 11, 9, 2). Daí: 2) Violar o segredo, desvendar, descobrir (Ov. F. 6, 535). II — Sent. figurado: 3) Anular, cancelar, rescindir, romper, violar (Cíc. Arch. 9). 4) Entregar, renunciar, resignar (Hor. O. 3, 29, 54).

resilĭō, -īs, -īre, -silŭī, -sūltum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Saltar para trás, voltar saltando (Ov. Met. 6, 374). Daí: 2) Recair, brotar, ser repelido para longe (Cíc. Amer. 79). II — Sent. figurado: 3) Retirar-se sobre si mesmo, reduzir-se, encurtar-se (Ov. Met. 3, 677). Obs.: Perf. **resilivi** (Sên. Contr. 1, 3, 4); **resilii** (Petr. 46, 7).

resilŭī, perf. de resilĭo.

resīmus, -a, -um, adj. Arrebitado (tratando-se do nariz), recurvado, revirado (Ov. Met. 14, 95).

rēsīna, -ae, subs. f. Resina, goma (Cat. Agr. 23, 3).

rēsīnātus, -a, -um, adj. 1) Misturado com resina (Marc. 3, 77, 8). 2) Untado com resina, efeminado (Juv. 8, 114).

resipĭō, -is, -ĕre, v. tr. Ter gosto de, ter sabor de, ter perfume de (sents. próprio e figurado) (Varr. R. Rust. 1, 54, 3); (Cíc. Nat. 2, 46).

resipīscō, -is, -ĕre, -sipŭī, v. incoat. intr. Recobrar os sentidos, voltar a si, recuperar-se (Cíc. Sest. 80).

resipŭī, perf. de **resipīsco.**

resīstō, -is, -ĕre, restĭtī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ficar para trás, parar (Cíc. Fin. 4, 50); (Cés. B. Gal. 5, 51, 5). II — Sent. figurado: 2) Resistir, opor resistência (Cés. B. Gal. 4, 7, 3); (Cíc. Fam. 4, 6, 1); (Tác. An. 2, 16). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com dat. com **adversus** ou **contra**; com **ne** e com gen.

resolūtus, -a, -um. I — Part. pass. de **resōlvo.** II — Adj.: Mole, fraco, brando. Obs.: Comp.: **resolutĭor** (Marc. 10, 98, 2).

resōlvō, -is, -ĕre, -sōlvī, -solūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Desligar, separar, desamarrar (Ov. F. 4, 180); (Ov. Met. 4, 737). Daí: 2) Abrir (T. Lív. 26, 15, 9); (Tác. An. 6, 48). II — Sent. figurado: 3) Resolver, explicar, esclarecer (Verg. En. 6, 29); (Lucr. 5, 772). 4) Dissolver,

desfazer, dissipar (Lucr. 6, 967); (Verg. En. 8, 591). 5) Estender, relaxar, soltar (Verg. En. 6, 422); (Tác. Hist. 1, 51). 6) Quebrar, romper, violar, anular (Verg. En. 4, 27). 7) Pagar, compensar (Plaut. Ep. 142).

resonābĭlis, -e, adj. Que repete (tratando-se do eco) (Ov. Met. 3, 358).

resŏnō, -ās, -āre, -sonŭī e **-sonāvī,** v. intr. e tr. A) Intr.: Sent. próprio: 1) Ressoar, retumbar, ecoar (Cíc. Tusc. 3, 3); (Cíc. Tusc. 1, 96). B) Tr.: 2) Fazer ressoar, repetir (Verg. Buc. 1, 5); (Verg. En. 7, 11). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com abl.; transitivamente com acus., com dat. e, às vezes, com acus. com **ad.**

resonŭī, perf. de **resŏno.**

resŏnus, -a, -um, adj. 1) Que produz eco, que repete ou responde, que retumba (Luc. 7, 480). 2) Que faz ruído (Ov. Met. 3, 496).

resorbĕō, -ēs, -ēre, v. tr. Engolir outra vez, reabsorver (Ov. Her. 12, 125); (Lucr. 6, 1.054).

respĕctō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Olhar para trás, olhar para trás freqüentemente (Ter. Ad. 157); (T. Lív. 4, 18, 6). Daí: 2) Voltar os olhos para (T. Lív. 3, 48, 5); (Cíc. C. M. 84). II — Sent. figurado: 3) Prestar atenção, ter olhos em, ocupar-se de (Verg. En. 1, 603).

1. **respĕctus, -a, -um,** part. pass. de **respicĭo.**

2. **respĕctus, -ūs,** subs. m: I — Sent. próprio: 1) Ação de olhar para trás (T. Lív. 32, 12, 8). Daí: 2) Visão, espetáculo (Cíc. Div. 1, 68). II — Sent. figurado: 3) Respeito, atenção, consideração (T. Lív: 42, 37, 2). 4) Asilo, refúgio (Cíc. Phil. 5, 49).

respĕrgō, -is, -ĕre, -spērsī, -spērsum, v. tr. 1) Borrifar, salpicar, manchar de (sents. próprio e figurado) (Cíc. Verr. 5, 100); (Tác. Hist. 1, 48). Sent. poético: 2) Inundar (de luz) (Lucr. apud Macr. Saturn. 6, 1, 25).

respērsī, perf. de **respĕrgo.**

respersĭō, -ōnis, subs. f. 1) Ação de derramar (vinho e perfumes sôbre um túmulo) (Cíc. Leg. 2, 60). 2) Ação de jogar cores (num quadro) (Cíc. Div. 2, 48).

respērsus, -a, -um, part. pass. de **respĕrgo.**

respēxī, perf. de **respicĭo.**

respēxis, forma arcaica sincopada de **respexĕris** (Plaut. Aul. 58).

respicĭō, -is, -ĕre, -spēxī, -spēctum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Olhar para trás, volver os olhos para (Cíc. Div. 1, 73); (Cés. B. Gal. 5, 43, 4). II — Sent. figurado: 2) Olhar com atenção, volver a atenção, examinar, ponderar, ter respeito a (Cíc. Verr. 3, 26). B) Tr.: III — Sent. próprio: 3) Olhar para, voltar-se para olhar (Cés. B. Gal. 3, 91, 3). 4) Olhar por, proteger (Ter. Phorm. 817). 5), Esperar, aguardar, sonhar (T. Lív. 4, 17, 5). Obs.: **respexis** = **respexeris** (Plaut. Aul. 58).

respīrāmen, -ĭnis, subs. n. Canal respiratório (traquéia-artéria) (Ov. Met. 2, 828).

respīrātĭō, -ōnis, subs. f. 1) Respiração, pausa (para tomar a respiração) (Cíc. Or. 53). 2) Exalação, evaporação (Cíc. Nat. 2, 27).

respīrātus, -ūs, subs. m. Respiração (Cíc. Nat. 2, 136).

respīrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. A) Tr.: 1) Expirar, exalar: **animam** (Cíc. Nat. 2, 136) «exalar a alma (expirar)». B) Intr.: 2) Respirar, tomar fôlego (sents. próprio e figurado) (Cíc. Nat. 2, 138); (Cíc. Fin. 3, 48); (Cíc. Mil. 47). C) Impessoal: 3) Restabelecer-se (T. Lív. 29, 4); (Cíc. Clu. 200). Obs.: Constrói-se como absoluto ou com abl. acompanhado de **ab.**

resplendĕō, -ēs, -ēre, -splendŭī, v. intr. Resplandecer, rebrilhar (Verg. En. 12, 741).

resplendŭī, perf. de **resplendĕo.**

respondĕō, -ēs, -ēre, -spōndī, -spōnsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Comprometer-se por seu lado, corresponder a um compromisso solenemente feito (Plaut. Capt. 899). Daí, na língua comum: 2) Responder (Cíc. Mur. 3); (Cíc. Cael. 67). II — Empregos especiais — Na língua jurídica: 3) Dar consultas (responder a consultas) (Cíc. De Or. 1, 198). 4) Responder a uma citação (em justiça) (Cíc. Verr. 1, 1). 5) Corresponder a, estar à altura de: **honoribus majorum** (Cíc. Br. 117) «corresponder às honras dos antepassados» (estar à altura dos ancestrais dos magistrados). Na língua religiosa: 6) Responder a um oráculo (Cíc. Div. 1, 79). Na língua da agricultura: 1) Produzir, prosperar (Sên. Ep. 23, 5).

respōndī, perf. de **respondĕo.**

responsĭō, -ōnis, subs. f. Sent. próprio: 1) Resposta (Cíc. Balb. 36). Na língua retórica: 2) Subjeção, resposta a si próprio: **sibi ipsi responsio** (Cíc. De Or. 3, 207) «resposta feita a si próprio».

responsĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. Dar uma opinião ou conselho (principalmente tratando-se de questões jurídicas) (Cíc. Leg. 1, 14).

respōnsō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Responder (Plaut. Most. 403). Daí: 2) Replicar, recalcitrar (Plaut. Men. 621). II — Sent. figurado: 3) Resistir a, opor-se a (Hor. Sát. 2, 7, 85). 4) Ressoar, retumbar (Verg. En. 12, 757).

respōnsor, -ōris, subs. m. O que pode dar uma resposta (Plaut. Rud. 226).

respōnsum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Resposta (verbal, por carta etc.) (Cíc. Verr. 5, 40). II — Sent. particular: 2) Resposta (de um oráculo, dos arúspices) (Cíc. Cat. 3, 9). 3) Resposta (de um jurisconsulto), decisão, solução (Cíc. De Or. 1, 239).

respōnsus, -a, -um, part. pass. de **respondĕo.**

rēspūblĭca, v. **res.**

respŭī, perf. de **respŭo.**

respŭō, -is, -ĕre, respŭī, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cuspir para trás ou para fora, vomitar (Cíc. Nat. 2, 24). II — Sent. figurado: 2) Rejeitar, recusar, repelir (Lucr. 6, 1.054); (Cés. B. Gal. 1, 42, 2).

restāgnō, -ās, -āre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Formar uma acumulação de água, ser inundado (Cés. Gal. 2, 24, 4). II — Daí: 2) Inundar (Ov. Met. 11, 364).

restāns, -āntis, part. pres. de **resto.**

restaurō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Restaurar, restabelecer, reconstruir (Tác. An. 3, 72).

restĭcŭla, -ae, subs. f. Cordel, corda delgada (Cíc. Scaur. 10).

restinctĭō, -ōnis, subs. f. Ação de matar (a sede) (Cíc. Fin. 2, 9).

restīnctus, -a, -um, part. pass. de **restīnguo.**

restīnguō, -is, -ĕre, -stīnxī, -stīnctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Extinguir (Cíc. Cat. 3, 2); **...cupiditates** (Cíc. Nat. 2, 148) «extinguir as paixões». II — Daí: 2) Aniquilar, destruir (Cíc. Fam. 11, 12, 1). 3) Matar (Plín. H. Nat. 29, 62).

restīnxī, perf. de **restīnguo.**

restĭō, -ōnis, subs. m. Cordoeiro, negociante de cordas (Plaut. Most. 884).

restipulātĭō, -ōnis, subs. f. Estipulação recíproca (Cíc. Com. 37).

restipŭlor, -āris, -ārī, v. dep. tr. Estipular de novo, estipular reciprocamente (Cíc. Com. 38).

restis, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Corda, cabo (T. Lív. 27, 37, 14). II — Sent. particular: 2) Rama do alho ou da cebola, réstia (Marc. 12, 32, 20). Obs.: Além do acus. sing. **restem** ocorre o acus. **restim** (Ter. Phorm. 686).

restĭtī, perf. de **resīsto** e de **resto.**

restĭtō, -ās, -āre, v. freq. intr. I — Sent. próprio: 1) Parar muitas vezes (Ter. Eun. 668). II — Sent. figurado: 2) Resistir, fazer frente (T. Lív. 7, 39, 14).

restitŭī, perf. de **restitŭo.**

restitŭō, -is, -ĕre, restitŭī, restitūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr no primitivo estado ou lugar, restabelecer (Cíc. Fam. 12, 25a, 1); (Cíc. Agr. 2, 36); (Cés. B. Gal. 1, 53, 1). II — Daí: 2) Reparar, reconstruir, restaurar, reerguer (Cíc. Verr. 4, 69); (T. Lív. 31, 43, 4). Donde: 3) Restituir, entregar (Cíc. Verr. 4, 73).

restitūtĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Restabelecimento, reparação, restauração (Suet. Ner. 40). II — Sent. particular: 2) Restituição (de um exilado à pátria) (Cíc. Pis. 35). 3) Reintegração (de um condenado à sua situação primitiva) (Cíc. Agr. 2, 10).

restitūtor, -ōris, subs. m. 1) Restaurador (de edifícios) (T. Lív. 4, 20, 7). 2) O que restabelece, salvador (Cíc. Mil. 39).

restitūtus, -a, -um, part. pass. de **restitŭo.**

restō, -ās, -āre, restĭtī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ficar atrás, ficar, permanecer (Ên. An. 475). Donde: 2) Persistir (Prop. 2, 25, 18). Na língua militar: 3) Resistir, opor-se (Sal. Hist. 1, 75). II — Sent. figurado: 4) Subsistir, sobreviver, restar (Cíc. C. M. 46); **restat ut** (Cíc. Pomp. 27) «resta que». Impessoal (poético): 5) Estar reservado (Verg. En. 7, 270); (Lucr. 5, 227). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; raramente com dat. ou com acus. com **adversum**; ou impessoalmente, na poesia.

restrīctē, adv. I — Sent. próprio: 1) Restritamente, rigorosamente (Cíc. Lae. 58). II — Daí: 2) Com circunspecção, com moderação, com discrição, com reserva (Cíc. Fin. 2, 42).

restrīctus, -a, -um. I — Part. pass. de **restrīngo.** II — Adj.: 1) Estreito, limitado (Suet. Aug. 73). 2) Curto (Suet. Dom. 18). Em sent. figurado: 3) Modesto, poupado, econômico (Cíc. Fam. 3, 8, 8). 4) Rigoroso, severo, rígido (Tác. An. 15, 48).

restrīngō, -is, -ĕre, -strīnxī, -strīctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar fortemente, apertar bem (Catul. 64, 296); (Hor. O. 3, 5, 35). II — Sent. figurado: 2) Conter, reprimir, confranger (Tác.

An. 16, 16); (Sên. Ben. 1, 4). 3) Despertar, abrir, mostrar (Plaut. Capt. 486). Obs.: O sentido n.º 3 não é clássico.

restrĭnguō = **restrĭngo.**

resŭltō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Saltar para trás (Lucr. 2, 98). Daí: 2) Saltar, pular, saltitar (Verg. En. 10, 330). II — Sent. poético: 3) Retumbar, ecoar, atroar (Verg. En. 5, 150). III — Sent. figurado: 4) Repugnar a, não concordar com, repelir (Plín. Ep. 8, 4, 3).

resūmō, -is, -ĕre, -sūmpsī, -sūmptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar outra vez, recobrar (Quint. 10, 4, 3); (Ov. Met. 9, 193). II — Daí: 2) Recomeçar, renovar (Tác. Hist. 2, 41).

resūmpsī, perf. de **resūmo.**

resūmptus, -a, -um, part. pass. de **resūmo.**

resŭō, -is, -ĕre, -sūtum, v. tr. Descoser (Suet. Aug. 94).

resupīnātus, -a, -um, part. pass. de **resupīno.**

resupīnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Inclinar para trás, puxar para trás, dobrar o corpo ou a cabeça para trás (Ter. Phorm. 863). 2) Deitar de costas (Plín. H. Nat. 24, 162). II — Sent. figurado: 3) Cair por terra, arruinar-se, destruir-se (Sên. Ben. 2, 13, 1).

resupīnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Inclinado para trás, reclinado, deitado de costas (Verg. En. 1, 476). II — Sent. figurado: 2) Altivo, soberbo (Ov. Met. 6, 275). 3) Mole, efeminado (Quint. 5, 12, 20).

resūrgō, -is, -ĕre, -surrēxī, -surrēctum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Levantar-se (Hor. O. 2, 17, 14); (Ov. Met. 5, 349). II — Sent. figurado: 2) Reerguer-se, restabelecer-se, reanimar-se, ressurgir (Verg. En. 1, 206).

resurrēxī, perf. de **resūrgo.**

resuscĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Despertar de novo, reanimar, incitar (a cólera) (Ov. Met. 8, 474).

resūtus, -a, -um, part. pass. de **resŭo.**

retardātĭō, -ōnis, subs. f. Demora, detenção, atraso, retardação, procrastinação (Cíc. Phil. 5, 30).

retardātus, -a, -um, part. pass. de **retārdo.**

retārdō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Atrasar, retardar, demorar, deter (Cíc. Phil. 10, 11); (Cíc. Nat. 2, 103). II — Sent. figurado: 2) Paralisar, reter, impedir (Cíc. Sest. 67); (Cíc. Fam. 5, 17, 1).

retāxō, -ās, -āre, v. tr. Censurar por sua vez (Suet. Vesp. 13).

rēte, -is, subs. n. (muitas vezes no pl.). I — Sent. próprio: 1) Rede, redes (Cíc. Nat. 2, 123). II — Sent. figurado: 2) Laço, armadilha (Plaut. Pers. 74).

retēctus, -a, -um, part. pass. de **retĕgo.**

retĕgō, -is, -ĕre, -tēxī, -tēctum, v. tr. Descobrir, desvendar, revelar (sents. próprio e figurado) (Cíc. At. 4, 7, 2); (Verg. En. 12, 374); (Verg. En. 1, 356).

retēmptō, v. **retēnto.**

retēndī, perf. de **retēndo.**

retēndō, -is, -ĕre, -tēndī, -tēnsum, v. tr. Distender, relaxar (sents. próprio e figurado) (Ov. Met. 2, 419); (Quint. 1, 3, 8).

retēnsus, -a, -um, part. pass. de **retēndo.**

retentātus, -a, -um, part. pass. de **retēnto 1** e **2.**

retentĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Retenção, ação de reter, de paralisar (Cíc. At. 13, 21, 3). II — Daí: 2) Ação de suspender, suspensão (Cíc. Ac. 2, 59).

1. retēntō, -ās, -āre, -āvī, -ātum (freq. de **retinĕo**), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Reter com força (Ov. Am. 2, 9, 30). Daí, por enfraquecimento de sentido: 2) Reter, suster, conter (T. Lív. 10, 5). II — Sent. figurado: 3) Preservar, conservar (Cíc. Div. 1, 17).

2. retēntō (retēmptō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Tocar de novo (Ov. Met. 1, 746). 2) Tentar novamente, experimentar outra vez (Ov. Met. 11, 792).

retēntus, -a, -um, part. pass. de **retēndo** e de **retinĕo.**

retēxī, perf. de **retĕgo.**

retēxō, -is, -ĕre, -texŭī, -tēxtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Desfazer um tecido (Cíc. Ac. 2, 95). Daí: 2) Desfazer, destruir, desagregar (Cíc. Fin. 5, 84); (Lucr. 1, 529). II — Sent. figurado: 3) Refazer, recomeçar (Verg. En. 12, 763).

retēxtus, -a, -um, part. pass. de **retēxo.**

retexŭī, perf. de **retēxo.**

1. rētĭă, -ĭum, pl. de **rete.**

2. rētĭa, -ae, subs. f. Rede (Plaut. Rud. 900).

rētiārĭus, -ī, subs. m. Retiário, o que combate com uma rede e um tridente (gladiador) (Suet. Cal. 30).

reticentĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Reticência, omissão do que se deveria dizer; daí: silêncio obstinado (Cíc. Of. 3, 65). II — Na língua retórica: 2) Reticência (Cíc. De Or. 3, 205).

reticĕō, -ēs, -ēre, reticŭī, v. tr. e intr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Guardar silêncio durante muito tempo, estar calado (Cíc. Clu. 17); (Cíc. Verr. 1, 139). B) Tr.: II — Sent. figurado: 2) Calar, ocultar, dissimular (Ov. Met. 3, 357).

reticŭī, perf. de **reticĕo.**

rēticulātus, -a, -um, adj. Em forma de rede, reticulado (Plín. H. Nat. 36, 172).

rētĭcŭlum, -ī, subs. n. e **rētĭcŭlus, -ī,** subs. m. Rede pequena, saco de malhas, sacola, alforje (Hor. Sát. 1, 1, 47).

Retĭcus, v. **Rhetĭcus.**

retinācŭlum, -ī, subs. n. O que serve para reter, segurar: laço, corda, rédeas, amarra (Verg. En. 4, 580).

retĭnēns, -ēntis, part. pres. de **retinĕo.**

retinentĭa, -ae, subs. f. Recordação (Lucr. 3, 673).

retinĕō, -ēs, -ēre, -tinŭī, -tēntum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Reter, conter, reprimir (Plaut. Men. 114). Daí: 2) Manter, conservar, guardar (Cíc. Verr. 4, 74); (Cés. B. Gal. 7, 21, 3); (Cíc. Of. 2, 24); (Cíc. Quinct. 59). II — Donde: 3) Ter à parte, apropriar-se de (Cíc. Of. 1, 102).

retinnĭō, -īs, -īre, v. intr. Ressoar, retumbar (Cíc. Br. 171).

retinŭī, perf. de **retinĕo.**

rētĭŏlum, -ī, subs. n. Rede pequena (Apul. M. 8, 41).

rētis, -is, v. **rete.**

retŏnō, -ās, -āre, v. intr. Retumbar (Catul. 63; 82).

retorquĕō, -ēs, -ēre, -tōrsī, -tōrtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Voltar, virar para trás (Cíc. Cat. 2, 2). II — Daí: 2) Fazer voltar, atrair os olhares. 3) Lançar para trás, repelir com violência, fazer recuar (Verg. En. 12, 400); (Hor. O. 1, 2, 13); (Sên. Ben. 3, 3, 3). 4) Fazer voltar atrás, mudar de opinião (Verg. En. 12, 841).

retorrĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Queimado ao sol, mirrado, seco (Sên. Ep. 12, 2). II — Sent. figurado: 2) Astuto, matreiro (Fedr. 4, 2, 7).

retōrsī, perf. de **retorquĕo.**

retōrtus, -a, -um, part. pass. de **retorquĕo.**

retractātĭō (retrectātĭō), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Retratação, ação de se desdizer, mudança de opinião (Cíc. Tusc. 5, 82). II — Por extensão: 2) Hesitação, resistência, recusa (Cíc. Phil. 14, 38).

retractātus, -a, -um, part. pass. de **retrācto.** Revisto, corrigido.

retrāctō (retrēctō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Manejar de novo, retomar (sents. próprio e figurado) (Ov. Trist. 5, 7, 63); (Verg. En. 7, 694); (Cíc. Nat. 2, 72). Daí: 2) Retocar, corrigir (Cíc. Mur. 54); (Plín. Ep. 8, 21, 6). 3) Puxar para trás, recuar, resistir (Cíc. Tusc. 1, 76). II — Sent. figurado: 4) Recusar, retratar, retirar (Verg. En. 12, 11).

retrāctus, -a, -um. I — Part. pass. de **retrăho.** II — Adj.: Apartado, retirado, afastado, metido para dentro (T. Lív. 34, 9).

retrăhō, -is, -ĕre, -trāxī, -trāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Puxar para trás, retirar (Cíc. Cael. 63). II — Sent. figurado: 2) Retrair, retirar, desviar (Cíc. Sest. 34). 3) Obrigar a voltar, arrastar de novo (Cíc. Fin. 2, 56). 4) Renovar, restabelecer (Tác. An. 3, 38).

retribŭī, perf. de **retribŭo.**

retribŭō, -is, -ĕre, -tribŭī, -tribūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Retribuir, dar em troco (Cíc. Com. 44). II — Daí: 2) Devolver, restituir, entregar (Lucr. 5, 275).

retribūtus, -a, -um, part. pass. de **retribŭo.**

retrītus, -a, -um, adj. Muito usado, muito gasto pelo uso (Sên. Ep. 47, 5).

retrō, adv. e prep. A) Adv.: I — Sent. próprio: 1) Para trás, recuando sobre seus passos, em sentido contrário, em sentido inverso, reciprocamente (Cíc. Fin. 5, 35); (Cíc. Fin. 5, 83). II — Sent. figurado: 2) Para trás (com relação ao tempo): **quodcumque retro est** (Hor. O. 3, 29, 46) «tudo que está para trás», i. e., «o passado». B) Prep. (com acusativo): Atrás de (Apul. M. 6, 8). Obs.: Como preposição só ocorre na decadência.

retroăgō (retrō ăgō), -is, -ĕre, retroēgī, -troāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer recuar (Quint. 11, 3, 160). Daí: 2) Retroagir, pôr na ordem inversa (Plín. H. Nat. 7, 145). II — Sent. figurado: 3) Recalcar, dominar (a cólera) (Sên. Ir. 1, 16, 10).

retrōcēdō, -is, -ĕre, -cēssī, v. intr. Recuar, retroceder (T. Lív. 8, 8, 9).

retrōcēssī, perf. de **retrocēdo.**

retroēgī, perf. de **retroăgo.**

retroĕō (retrō ĕō), -īs, -īre, v. intr. Retroceder (Sên. Nat. 7, 21, 1).

retroflecto, -is, -ĕre, -flexi, -flexum, v. tr. Dobrar para trás (Petr. 126).

retrōgrădis, -e, adj. Retrógrado (Apul. M. 4, 20).

retrōgrădus, -a, -um, adj. Retrógrado (Sên. Nat. 7, 25).

retrōrsum e **retrōrsus** (**-trovērsum** ou **-vōrsum; -trovērsus** ou **-vōrsus**), adv. I — Sent. próprio: 1) Em direção retrógrada, para trás, em sentido inverso (Hor. O. 1, 34, 3). II — Daí, em sent. figurado: 2) Reciprocamente (Cíc. Nat. 2, 84).

retrōrsus, v. **retrōrsum.**

retrōvērsus, -a, -um, adj. Voltado para trás (Ov. Met. 4, 655).

retrūdō, -is, -ĕre, -trūsum, v. tr. Impelir para trás, fazer recuar (Plaut. Ep. 249).

retrūsus, -a, -um, part. pass. de **retrūdo.** I — Sent. próprio: 1) Posto de lado, atirado para o lado, relegado (Cíc. Verr. 1, 7). II — Sent. figurado: 2) Dissimulado (Q. Cíc. Pet. 44). 3) Fechado (Cíc. De Or. 1, 87). 4) Encoberto (Cíc. De Or. 1, 87).

rettŭdī = **retŭdi,** perf. de **retūndo.**

rettŭlī = **retŭli,** perf. de **refĕro.**

retūndō, -is, -ĕre, rettŭdī e **retŭdī, retūsum** e **retūnsum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Rebater uma ponta, embotar (sents. concreto e abstrato) (Cíc. Cat. 3, 2); (Cíc. Clu. 123). II — Sent. figurado: 2) Reprimir, rebater, abater, quebrar (T. Lív. 2, 33, 7). Obs.: Perf. **retŭdi** (Fedr. 4, 24, 21). Part. pass. **retunsus** (Plaut. Ps. 1.045).

retūsus (retūnsus), -a, -um. I — Part. pass. de **retūndo.** II — Adj.: Embotado, obtuso, bronco (sents. físico e moral) (Cíc. Div. 1, 79).

reus, -ī, subs. m. de **rea, -ae,** subs. f. I — Sent. primitivo: 1) Uma das partes litigantes (o autor ou o réu), as partes interessadas em uma causa (no plural): **reos appello omnes, quorum de re disceptatur** (Cíc. De Or. 2, 183) «chamo **reos** todos cujos interesses estão em causa». II — Sent. próprio (genérico): 2) O réu, o acusado (Cíc. Verr. 2, 94). III — Sent. figurado: 3) Responsável, fiador (Verg. En. 5, 237).

revalēscō, -is, -ĕre, -valŭī, v. incoat. intr. Recuperar a saúde, restabelecer-se (Ov. Her. 21, 231); (Tác. An. 14, 27).

revalŭī, perf. de **revalēsco.**

revĕhō, -is, -ĕre, -vēxī, -vēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar para trás, tornar a trazer (Cíc. Verr. 4, 77). II — Daí: 2) Transportar, levar consigo (Plín. Ep. 8, 14, 8). 3) Voltar, tornar a vir (na voz passiva) (Cíc. Br. 225).

revēlātus, -a, -um, part. pass. de **revēlo.**

revēllī, perf. de **revēllo.**

revēllō, -is, -ĕre, -vēllī, -vūlsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Arrancar, tirar à força (Cíc. Verr. 4, 26); (Cíc. Pis. 25). II — Sent. figurado: 2) Arrancar, levar, separar (Cíc. Caec. 70). 3) Apagar, destruir (Cíc. At. 5, 20, 1).

revēlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tirar o véu, descobrir, pôr a nu (Ov. F. 6, 619); (Tác. Germ. 31).

revēnī, perf. de **revenĭo.**

revenĭō, -is, -īre, -vēnī, -vēntum, v. intr. Voltar, tornar a vir (Cíc. De Or. 1, 175); (Plaut. Bac. 606).

rēvērā ou **rē vērā,** adv. Realmente, com efeito (Cíc. Div. 1, 82).

reverbĕrō, -ās, -āre, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Repelir, lançar para trás (Sên. Contr. 1, 3, 11). II — Daí: 2) Refletir (Sên. Clem. 2, 5, 4).

reverēndus, -a, -um. I — Gerundivo de **reverĕor.** II — Adj.: Venerável (Ov. Ib. 75).

revērēns, -ēntis. A) Part. pres. de **reverĕor.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Que receia, que teme, que respeita, que venera (Tác. Hist. 1, 17). II — Sent. particular: 2) Modesto, pudico (Prop. 2, 30, 33).

reverēnter, adv. Com deferência, respeitosamente (Plín. Ep. 3, 21, 5). Obs.: Comp.: **reverentĭus** (Tác. Hist. 2, 27); sup. **reverentissĭme** (Suet. Aug. 93).

reverentĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Receio de (Col. 11, 1, 40). Daí: 2) Temor respeitoso, respeito, reverência, deferência (Cíc. Of. 1, 99). II — Sent. figurado: 3) Pudor (Prop. 3, 13, 13).

reverĕor, -ēris, -ērī, -verĭtus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Respeitar, reverenciar, venerar (Cíc. Inv. 2, 66). II — Daí: 2) Ter temor respeitoso (Ter. Phorm. 233). Donde: 3) Recear, temer (Cíc. Tusc. 1, 73).

reverĭtus, -a, -um, part. pass. de **reverĕor.**

revērrō (revōrrō), -is, -ĕre, v. tr. Afastar varrendo, dissipar (Plaut. St. 389).

reversĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de dar meia-volta (do caminho), volta (Cíc. At. 16, 7, 5). II — Sents. especiais: 2) Volta (da febre) (Cíc. Nat. 3, 24). 3) Giro (do Sol) (Cíc. Nat. 2, 102). Na língua retórica: 4) Anástrofe (Quint. 8, 6, 65).

revērsus, -a, -um, part. pass. de **revērtor** e de **revērto.**

revērtī, perf. de **revērto.**

revērtō (revōrtō), -is, -ĕre, -vērtī, -vērsum, v. intr. e **revērtor (revōrtor), -ĕris -vērtī, -vērsus sum,** v. dep. intr. Voltar, tornar (sents. próprio e figurado): **ex itinere** (Cíc. Div. 1, 26) «voltar do caminho»; **a foro** (Plaut. Ps. 163) «voltar da praça»; **ad sanitatem** (Cés. B. Gal. 1, 42, 2) «voltar à razão»; **ad pristinum animum** (Cíc. Fam. 10, 28, 1) «voltar ao seu primeiro sentimento». Obs.: De um modo geral as formas depoentes ocorrem no **infectum** e as ativas no **perfectum.**

revēxī, perf. de **revĕho.**

revīcī, perf. de **revīnco.**

revīctūrus, -a, -um, part. fut. de **revīvo.**

revīctus, -a, -um, part. pass. de **revīnco.**

revidĕō, -ēs, -ēre, v. intr. Ver de novo, ir ver novamente (Plaut. Truc. 313).

revīlēscō, -is, -ĕre, v. intr. Perder o valor, tornar-se vil ou desprezível (Sên. Tranq. 15, 9).

revinciō, -īs, -īre, -vīnxī, -vīnctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar, amarrar por trás (Verg. En. 2, 57). II — Daí: 2) Amarrar fortemente, prender (sents. próprio e figurado) (Cés. B. Gal. 3, 13, 5).

revīncō, -is, -ĕre, -vīcī, -vīctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Vencer de novo (Hor. O. 4, 4, 24). II — Daí: 2) Refutar (Cíc. Arch. 11). 3) Convencer (Tác. An. 6, 5).

revīnctus, -a, -um, part. pass. de **revinciō.**

revīnxī, perf. de **revinciō.**

revirēscō, -is, -ĕre, -virŭī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar verde novamente, reverdecer (Tác. An. 13, 58). II — Sent. figurado: 2) Remoçar (Ov. Met. 7, 305). 3) Reviver, recuperar as forças, restabelecer-se (Cíc. Prov. 34).

revirŭī, perf. de **revirēsco.**

revīsītō, -ās, -āre, v. tr. Visitar de novo (Plín. H. Nat. 18, 13).

revīsō, -is, -ĕre, -vīsī, -vīsum, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Voltar para ver (Plaut. Truc. 433). B) Tr.: 2) Visitar outra vez (Verg. En. 6, 330); (Cíc. At. 1, 18, 8).

revīvēscō = **revivīsco** (Cíc. Fam. 6, 10, 5).

revīvīscō (revīvēscō), -is, -ĕre, -revīxī, revīctum, v. incoat. intr. Voltar de novo à vida, reviver (sents. próprio e figurado) (Cíc. Mil. 79); (Cíc. Fam. 4, 4, 3).

revīvō, -is, -ĕre, v. intr. Reviver (Sên. Med. 477).

revīxī, perf. de **revivīsco.**

revocābĭlis, -e, adj. 1) Que se pode fazer voltar (Ov. Met. 6, 264). 2) Sobre o qual se pode voltar (Sên. Ir. 1, 6, 3).

revocāmen, -ĭnis, subs. n. Ação de dissuadir, de desviar (Ov. F. 1, 561).

revocātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Chamamento, chamada (Cíc. Phil. 13, 15). II — Sent. figurado: 2) Chamamento, chamada (Cíc. Tusc. 3, 33). Na língua retórica: 3) Retomada de uma palavra (para insistir) (Cíc. De Or. 3, 206).

revocātor, -ōris, subs. m. O que evoca, ou ressuscita os mortos (Quint. Decl. 10, 19).

revocātus, -a, -um, part. pass. de **revŏco.**

revŏcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Chamar, fazer voltar, reconduzir (Cíc. Div. 2, 20); (Cés. B. Civ. 2, 18, 7); (Verg. En. 9, 125). Daí: 2) Chamar à cena um ator (Cíc. Arch. 18). Na língua jurídica: 3) Chamar de novo a juízo (T. Lív. 24, 8, 20); (Cíc. Q. Fr. 2, 4, 6). 4) Convocar de novo (Cíc. Agr. 3, 1). 5) Convidar de novo ou por sua vez (Suet. Cl. 32); (Cíc. Amer. 52). 6) Revogar, reparar, retratar (Ov. Met. 9, 617). II — Sent. figurado: 7) Afastar, desviar, dissuadir (Cíc. Rep. 2, 25). 8) Restabelecer, reparar, refazer, fazer reviver, renovar (T. Lív. 39, 41, 4); (Cíc. Fam. 7, 26, 2). 9) Reter, conservar (Cíc. Sull. 46). 10) Referir a, aplicar, atribuir (Cíc. Lae. 59). 11) Fazer vir a, trazer a, dirigir a (T. Lív. 10, 24, 4); (Cíc. Clu. 136). Na língua militar: 12) Chamar, fazer retroceder, recuar em boa ordem (Cés. B. Gal. 2, 20, 1). Na língua jurídica: 13) Provocar por sua vez (Cíc. Mur. 26).

revŏlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Voltar voando, revoar (Cíc. Nat. 2, 125).

revols-, v. **revuls-.**

revolūbĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que volta rolando (Ov. Ib. 193). II — Sent. figurado: 2) Irrevogável (com negação) (Prop. 4, 7, 51).

revolūtus, -a, -um, part. pass. de **revōlvo.**

revōlvī, perf. de **revōlvo.**

revōlvō, -is, -ĕre, -vōlvī, -volūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Rolar para trás, enrolar (Tác. An. 6, 33). Daí: 2) Rolar de novo (Hor. Ep. 2, 1, 223). II — Sent. figurado: 3) Revolver no espírito, recordar, desenrolar (Verg. En. 2, 101). Donde: 4) Desenrolar um manuscrito, ler (T. Lív. 34, 5, 7). 5) Percorrer, refazer (Verg. En. 5, 336).

revŏmō, -is, -ĕre, -vomŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Lançar fora, vomitar (Verg. En. 5, 182). II — Sent. figurado: 2) Rejeitar (Lucr. 2, 199).

revomŭī, perf. de **revŏmo.**

revor-, v. **rever-.**

revōrtō e **revōrtor** = **revērto** e **revērtor**.

revulsĭō (revol-), -ōnis, subs. f. Ação de arrancar (Plín. H. Nat. 13, 80).

revūlsus, -a, -um, part. pass. de **revēllo**.

1. **Rēx, Rēgis**, subs. pr. m. Rei, sobrenome da **gens Marcia** (Sal. C. Cat. 30, 3).

2. **rēx, rēgis**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que dirige os negócios do Estado, rei, soberano, monarca (Cíc. Rep. 2, 5). II — Sent. particular: 2) Rei (entre os deuses): **rex aquarum** (Ov. Met. 10, 606) «rei das águas, i. e., Netuno». 3) Rei (dos sacrifícios): **rex Nemorensis** (Suet. Cal. 35) «sacerdote de Diana Aricina». 4) Rei (de um festim ou de jogos) (Marc. Saturn. 2, 1, 3). 5) A família real (T. Lív. 1, 59, 5). 6) Príncipe, filho de rei (Cíc. Verr. 4, 61). 7) Senhor absoluto, déspota (no período republicano) (Cíc. Of. 3, 83). 8) Soberano, chefe, senhor e que dirige (Verg. En. 1, 544). 9) Protetor, patrono (dos parasitas) (Plaut. Capt. 92). III — Sent. poético: 10) Os ricos, os nababos (Hor. Sát. 1, 2, 86). 11) No pl.: **reges** (T. Lív. 1, 39, 2) «o rei e a rainha, o casal real».

rēxī, perf. de **rego**.

Rhacōtēs, -ae, subs. pr. f. Racotes, antigo nome de Alexandria, cidade do Egito (Tác. Hist. 4, 84).

Rhadamānthus (-thos), -ī, subs. pr. m. Radamento, filho de Zeus e Europa. Sua sabedoria e eqüidade fizeram-no, depois da morte, um dos juízes dos Infernos, juntamente com seus irmãos Minos e Éaco (Cíc. Tusc. 1, 10).

Rhadamĭstus, -ī, subs. pr. m. Radamisto, rei da Armênia, filho de Fraates (Tác. An. 12, 44).

rhadĭnē, -ēs, adj. f. Delicada, delgada (Lucr. 4, 1.167).

Rhaetī (Raetī), -ōrum, subs. loc. m. Retos, ou recianos, habitantes da Récia (Tác. Hist. 1, 68).

Rhaetĭa (Raetĭa), -ae, subs. pr. f. Récia, região dos Alpes Orientais, entre os rios Reno e Danúbio (Tác. An. 1, 44).

Rhaetĭcus, v. **Rhetĭcus**.

Rhaetus, -a, -um, adj. = **Rhaetĭcus** (Hor. O. 4, 4, 17).

Rhamnēnsēs (Ram-), -ĭum, subs. loc. m. (Cíc. Rep. 2, 36) e **Ramnes, -ĭum**, subs. loc. m. (Ov. F. 3, 131). Ramnenses ou Ramnes, uma das três tribos primitivas com que Rômulo formou as três centúrias de cavaleiros, a ordem eqüestre.

Rhamnēs, -ētis, subs. pr. m. Ramnete, nome de um guerreiro (Verg. En. 9, 325).

Rhamnūsĭa Virgo, subs. pr. f. = **Rhamnūsis** (Catul. 66, 71).

Rhamnūsis, -ĭdis, subs. pr. f. Ramnúsia, isto é, Nêmesis, deusa da Vingança e da Justiça distributiva, assim cognominada por estar seu mais importante templo em Ramnute, na Ática (Ov. Met. 14, 694).

Rhamnūsĭus, -a, -um, adj. Ramnúsio, de Ramnunte (Cíc. Br. 47).

Rhanis, -ĭdis, subs. pr. f. Rânis, uma das ninfas de Diana (Ov. Met. 3, 171).

rhapsōdĭa, -ae, subs. f. Rapsódia, canto ou livro dos poemas de Homero (C. Nep. Diom. 6, 4).

1. **Rhēa** ou **Rhĕa, -ae**, subs. pr. f. Réia, Ops ou Cibele, filha do Céu e da Terra, esposa de Saturno, e mãe de todos os deuses (Ov. F. 4, 201).

2. **Rhēa, -ae**, subs. pr. f. Réia Sílvia ou Ília, filha de Numitor, rei da Alba, mãe de Rômulo e Remo (T. Lív. 1, 3, 11).

rhēda (red-, raed-), -ae, subs. f. Carro (de quatro rodas), carro de viagem (Cés. B. Gal. 1, 51, 2).

rhēdārĭus (rēdārĭus ou raedārĭus), -ī, subs. m. Cocheiro (Cíc. Mil. 29).

Rhēdōnes, v. **Redōnes**.

Rheg-, v. **Reg-**.

Rhemi, v. **Remi-**.

Rhemm-, v. **Remm-**.

Rhēnī, -ōrum, subs. loc. m. Renos, povos ribeirinhos do Reno (Ov. F. 1, 286).

rhēnō (rēnō), -ōnis, subs. m. Espécie de rena, agasalho feito de pele de rena (Cés. B. Gal. 6, 21, 5).

Rhēnum Flūmen, subs. pr. n. Rio Reno (Hor. A. Poét. 18).

Rhēnus, -ī, subs. pr. m. Reno, grande rio da Europa norte-ocidental, entre a Gália e a Germânia (Cés. B. Gal. 1, 1, 5).

Rhēsus, -ī, subs. pr. m. Reso, rei da Trácia, que ia em auxílio de Tróia e foi morto por Ulisses e Diomedes (Cíc. Nat. 3, 45).

Rhētēnor, -ōris, subs. pr. m. Retenor, um dos companheiros de Diomedes (Ov. Met. 14, 504).

Rhetĭcus, -a, -um, adj. Rético, dos réticos, da Récia, região dos Alpes Orientais, entre o Reno e o Danúbio (Verg. G. 2, 96).

rhētor, -ōris, subs. m. 1) Orador (C. Nep. Epam. 6, 3). 2) Retórico, retor, professor de retórica (Cíc. De Or. 1, 84).

rhētorĭca, -ae e **rhetorĭcē, -ēs,** subs. f. Retórica (Cíc. Fin. 2, 17).

rhētorĭce, adv. Como orador (Cíc. Br. 43).

rhētorĭcus -a, -um, adj. 1) Relativo à eloqüência, ou relativo à retórica (Cíc. De Or. 3, 75). 2) No neutro plural: os preceitos de retórica ou eloqüência, a retórica (Cíc. Fat. 4).

rhīnocĕrōs, -ōtis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Rinoceronte (Q. Cúrc. 9, 1, 5). Daí: por extensão: 2) Vaso de chifre de rinoceronte (Juv. 7, 130). II — Sent. figurado: 3) Gosto apurado (Marc. 1, 3, 1). Obs.: Acus. sing. **rhinocerotem** (Suet. Aug. 43); **rhinocerota** (Marc. 14, 52, 2); acus. pl. **rhinocerotas** (Q. Cúrc. 8, 9, 16).

Rhīnocolūra, -ae, subs. pr. f. Rinocolura, cidade do Egito, nos confins da Palestina (T. Lív. 45, 11, 10).

Rhinthōn (-tōn), -ōnis, subs. pr. m. Rínton ou Rintão, poeta cômico grego, natural de Tarento (Cíc. At. 1, 20, 3).

Rhion (Rhium), -ī, subs. pr. n. Ríon ou Rio, promontório e cidade da Acaia, na Grécia (T. Lív. 27, 29, 9).

Rhīpaeus, -a, -um, adj. Ripeu, dos montes Ripeus, na Cítia (Verg. G. 1, 240).

Rhīpeus (-pheus), -ĕī ou **-ĕos,** subs pr. m. Ripeu ou Rifeu. 1) Nome de um centauro (Ov. Met. 12, 352). 2) Nome de um guerreiro (Verg. En. 2, 339).

Rhium, v. **Rhion.**

Rhīzō, -ōnis, subs. pr. f. Rizão, cidade da Ilíria (T. Lív. 45, 26, 2).

Rhīzōnītae, -ārum, subs. loc. m. pl. Rizonitas, habitantes de Rizão (T. Lív. 45, 26, 13).

rhō, n. indecl. Rô (letra do alfabeto grego) (Cíc. Div. 2, 96).

Rhoda, -ae, subs. pr. f. Roda, cidade da Hispânia Tarraconense, próxima do litoral, atual Rosas (T. Lív. 34, 8, 7).

Rhodănus, -ī, subs. pr. m. Ródano, grande rio da Gália, que desemboca no mar Mediterrâneo (Cés. B. Gal. 1, 1, 5).

Rhodĭī, -ōrum, subs. loc. m. Os ródios, habitantes de Rodes (Cíc. Rep. 3, 48).

Rhodĭus, -a, -um, adj. Ródio, da cidade ou ilha de Rodes (Cíc. Br. 51).

Rhodō, -ōnis, subs. pr. m. Rodão, nome de homem (Cíc. Fam. 2, 18, 1).

Rhodŏpē, -ēs, subs. pr. f. Ródope, montanha da Trácia (Verg. G. 3, 351).

Rhodopēĭus (Rhodopēus), -a, -um, adj. Rodopeio, de Ródope: **Rhodopeius vates** (Ov. Met. 10, 11) «o vate do Ródope», i. e., «Orfeu»; (Luc. 6, 618).

Rhodŏs (-dus), -ī, subs. pr. f. Rodes, ilha e cidade do mar Egeu, no Mediterrâneo, célebre por sua escola de retores e sua colossal estátua do Sol, que constitui uma das sete maravilhas do mundo (Cíc. Rep. 1, 47).

Rhoduntĭa, -ae, subs. pr. f. Rodúncia, cume do monte Eta (T. Lív. 36, 16).

Rhoetēĭus (-tēus), -a, -um, adj. Reteu, troiano: **Rhoeteius ductor** (Verg. En. 12, 456) «o guia troiano», i. e., Enéias.

Rhoetēum, -ī, subs. pr. n. Reteu. 1) Cidade da Tróade, no Helesponto, sobre o promontório Reteu (T. Lív. 37, 9, 7). 2) Mar da Tróade (Ov. F. 4, 279).

Rhoeteus, -ĕī ou **-ĕos,** subs. pr. m. Reteu, nome de um guerreiro (Verg. En. 10, 399).

Rhoetus, -ī, subs. pr. m. Reto. 1) Um dos gigantes (Hor. O. 2, 19, 23). 2) Um dos centauros (Verg. G. 2, 456). 3) Rei dos marrúbios (Verg. En. 10, 388).

rhombus (-os), -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Rombo, losango (Capel. 6, 712). 2) Fuso de bronze utilizado nos encantamentos (Prop. 2, 28, 35). 3) Rodovalho (peixe) (Hor. Sát. 1, 2, 116).

rhonchus, -ī, subs. m. 1) Ronco (Marc. 3, 82, 30). 2) Zombaria (Marc. 3, 5).

Rhōsĭcus, -a, -um, adj. Rósico, de Rosos, ilha da Síria (Cíc. At. 6, 1, 13).

rhythmus, -ī, subs. m. Ritmo, cadência (língua retórica) (Quint. 9, 4, 45).

rhytĭon (-ĭum), -ī, subs. n. Rício, vaso de beber, em forma de chifre (Marc. 2, 35, 2).

rīcīnĭum, -ī, subs. n. e **rīcīnĭus, -ī,** subs. m. Coifa em forma de **rica** (pano quadrado, com franja, disposto à maneira de touca) que as mulheres usavam em sinal de luto (Cíc. Leg. 2, 59).

ricĭnus, -ī, subs. m. Carrapato (Petr. 57).

rictum, -ī, subs. n., v. **rictus.**

rictus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de mostrar os dentes, ricto, abertura da boca, boca aberta (sobretudo para rir) (Hor. Sát. 1, 10, 7). II — Sent. particular: 2) Goela aberta (tratando-se de animais) (Ov. Met. 1, 741).

rīdēndus, -a, -um, gerundivo de **rideo**: Risível, ridículo (Petr. 80, 9).

rīdĕō, -ēs, -ēre, rīsī, rīsum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Rir e rir-se (Cíc. De

Or. 2, 242); (Cíc. At. 14, 14, 1). Daí: 2) Sorrir, ter o espírito alegre, ser agradável, favorável (Catul. 61, 219); (Lucr. 1, 8). II — Sent. figurado: 3) Zombar, escarnecer (Cíc. Har. 8); (Cíc. Fam. 2, 9, 2).

rīdĕor = **ridĕo** (Petr. 57, 3).

rīdibūndus, -a, -um, adj. Todo risonho (Plaut. Ep. 413).

rīdiculārĭus, -a, -um, adj. 1) Como subs. m. (geralmente): um bobo, chocarreiro (A. Gél. 4, 20, 3). 2) No n. plural: gracejos, jocosidades (Plaut. As. 330).

rīdicŭlē, adv. 1) Alegremente, com graça, espirituosamente (Cíc. Br. 172). 2) Ridiculamente (Cíc. Verr. 4, 148).

rīdicŭlum, -ī, subs. n. Coisa risível, que faz rir, gracejo, facécia (Cíc. Of. 1, 134).

1. **rīdicŭlus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Risível, que faz rir, gracioso, jocoso (no bom sentido) (Cíc. At. 1, 13, 2). II — Sent. pejorativo: 2) Ridículo, absurdo, extravagante (Cíc. Verr. 4, 148).

2. **rīdicŭlus, -ī,** subs. m. Bobo, chocarreiro (Plaut. Capt. 469).

rigātus, -a, -um, part. pass. de **rigo.**

rigĕō, -ēs, -ēre, rigŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar inteiriçado, ser rijo, ser duro (Cíc. Tusc. 1, 69). II — Sent. figurado: 2) Ser insensível (Marc. 5, 31, 5).

rigēscō, -is, -ĕre, rigŭī, v. incoat. intr. 1) Tornar-se rijo, enregelar-se, congelar-se (Verg. G. 3, 363). 2) Eriçar, arrepiar (Ov. F. 1, 97).

rigĭdē, adv. Sents. próprio e figurado: Rigidamente, solidamente, duramente (Ov. Trist. 2, 251).

rigĭdō, -ās, -āre, v. tr. Tornar rijo, tornar duro, endurecer (Sên. Ep. 71, 20).

rigĭdŭs, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Rijo, duro (Ov. Met. 5, 673). Daí: 2) Enregelado, transido (de frio) (Verg. G. 2, 316). 3) Teso, imóvel, hirto: **rigida cervice** (T. Lív. 35, 11, 7) «com o pescoço hirto». Por extensão: 4) Rijo (no trabalho), robusto (Marc. 7, 71, 4). II — Sent. moral: 5) Rígido, austero, severo, inflexível (Hor. Ep. 1, 1, 17). 6) Cruel, insensível (Ov. Met. 8, 20).

rigō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Regar, banhar, irrigar, espalhar para regar (Verg. En. 9, 251); (Lucr. 6, 612); (Cíc. Div. 1, 20). II — Sent. figurado: 2) Espalhar, distribuir (tratando-se de água ou de sangue) (Lucr. 2, 262).

Rigodūlum, -ī, subs. pr. m. Rigodulo, cidade da Bélgica (Tác. Hist. 4, 71).

rigor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Rigor, dureza, rigidez (Ov. Met. 1, 401). II — Sent. particular: 2) Rigidez causada pelo frio; daí, frio, geada (T. Lív. 21, 58, 9). III — Sent. figurado: 3) Rigidez, severidade, inflexibilidade (Tác. An. 6, 50). 4) Imobilidade, fixidez (do acento de uma palavra) (Quint. 12, 10, 33).

rigŭī, perf. de **rigēsco** e de **rigĕo.**

rigŭum, -ī, subs. n. (geralmente no plural). Lugares úmidos (Plín. H. Nat. 5, 74).

rigŭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que rega, que banha, que refresca (Verg. G. 2, 485). II — Sent. figurado: 2) Banhado, úmido (Ov. Met. 8, 646).

rīma, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fenda, racha, greta (freqüente em locuções): **rimas agere** (Cíc. At. 14, 9, 1) «fender-se, entreabrir-se». II — Sent. poético: 2) Sulco (Verg. En. 8, 392). III — Sent. figurado: 3) Saco furado, que não sabe guardar um segredo, indiscreto (sentido jocoso) (Ter. Eun. 105).

rīmātus, -a, -um, part. pass. de **rimor.**

rīmor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Sent. próprio: 1) Fender, abrir (Verg. G. 3, 534). Donde, na língua augural: 2) Abrir as entranhas de um animal sacrificado para examiná-las (Verg. En. 6, 599). Daí, por enfraquecimento de sentido, na língua comum: 3) Sondar, explorar, examinar (Cíc. Div. 1, 130).

rīmōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cheio de fendas, rachado, fendido (Verg. En. 6, 414). II — Sent. figurado: 2) Indiscreto: **rimosa auris** (Hor. Sát. 2, 6, 46) «ouvido indiscreto».

ringor, -ĕris, ringī, rictus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Mostrar os dentes, arreganhar os dentes (Pompon. Com. 124). II — Sent. figurado: 2) Enraivecer-se, irar-se, enfurecer-se (Hor. Ep. 2, 2, 128).

rīpa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Margem (geralmente de um rio) (Cés. B. Gal. 1, 38, 5). Daí: 5) Costa, litoral (Hor. O. 3, 27, 22). II — Sent. figurado: 3) Margem (Plaut. St. 279).

Rīpheus, v. **Rhipeus.**

rīpŭla, -ae, subs. f. Pequena ribanceira (Cíc. At. 15, 16b).

riscus, -ī, subs. m. Cesto de vime forrado de couro, cofre (Ter. Eun. 754).

rīsī, perf. **rīdĕo.**

rīsĭō, -ōnis, subs. f. Ação de rir, riso (Plaut. St. 658).

rīsor, -ōris, subs. m. Bobo, chocarreiro (Hor. A. Poét. 225).

1. rīsus, -a, -um, part. pass. de **rīdĕo.**

2. rīsus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O rir, riso, risada (Cíc. At. 6, 3, 7). II — Sent. particular: 2) Riso de escárnio, zombaria, risada (T. Lív. 6, 34). 3) Objeto de troça, de zombaria (Ov. F. 1, 438).

rītĕ, adv. I — Sent. próprio: 1) Segundo os ritos, segundo os costumes religiosos, religiosamente (Cíc. Leg. 2, 21). II — Sent. figurado: 2) Pontualmente, convenientemente, exatamente (Verg. En. 4, 555).

rītuālēs librī, subs. m. Livros que tratam dos ritos (Cíc. Div. 1, 72).

rītus, -ūs, subs. m. Sentido próprio (língua religiosa): 1) Rito, cerimônia religiosa (Cíc. Leg. 2, 20). Na língua comum: 2) Uso, costume, maneira, forma, modo, processo (Cíc. Phil. 2, 62). 3) Maneira de viver, usos, costumes (Ov. Met. 15, 5).

rīvālis, -e, adj. I — Sent. próprio (pouco usado): 1) De rio, ribeirinho (Col. 8, 15, 6). II — Como subs. m. pl. (sentido mais freqüente): 2) Ribeirinhos, os que conduzem a água pelo mesmo ribeiro (A. Gél. 14, 1, 4). III — Sent. metafórico: 3) Rival (em amor), rival, concorrente (sentido comum) (Ter. Eun. 354).

rīvālĭtās, -tātis, subs. f. Rivalidade, concorrência, ciúme (Cíc. Tusc. 4, 56).

rīvŭlus, -ī, subs. m. Riacho, regato (sent. figurado) (Cíc. Rep. 2, 34).

rīvus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Regato, ribeiro (Cés. B. Civ. 3, 37, 3). II — Sent. particular: 2) Canal de irrigação, rego de água, vala (Tác. An. 11, 20). III — Sent. figurado: 3) Torrente (de fogo, sangue, lágrimas etc.) (Verg. En. 11, 668).

rixa, -ae, subs. f. Rixa, disputa, contenda, luta (Cíc. Fam. 9, 22, 1).

rixātor, -ōris, subs. m. Rixador, amigo de contendas (Quint. 11, 1, 19).

rixō, -ās, -āre, v. intr. = **rixor** (Varr. Men. 43).

rixor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Rixar, disputar, contender, brigar, querelar (Cíc. De Or. 2, 240). II — Sent. figurado: 2) Lutar, resistir (Plín. H. Nat. 16, 6).

robĭdus, v. **rubĭdus.**

Rōbīgālĭa, -ĭum, subs. pr. n. Robigálias, festas em honra de Robigo, celebradas em Roma, para invocar-lhe a proteção para o trigo (Varr. L. Lat. 6, 16).

rōbīginōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Enferrujado (Plaut. St. 228). II — Sent. figurado: 2) Invejoso (Marc. 5, 28, 7).

1. Rōbīgō, -ĭnis, subs. f. e **Rōbīgus, -ī,** subs. pr. m. Robigo, divindade que se invoca para preservar os cereais de uma moléstia que os ataca, cobrindo-lhes as folhas de uma poeira negra (Ov. F. 4, 907).

2. rōbīgō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ferrugem (dos metais), ferrugem (das searas), alforra (Verg. G. 1, 485). II — Sent. particular: 2) Sarro dos dentes (Ov. Met. 2, 776). III — Sent. figurado: 3) Ociosidade, preguiça (Ov. Trist. 5, 12, 21). 4) Maus hábitos (Sên. Ep. 7, 7). 5) Inveja, malignidade (Marc. 12, pref.)

rōbor, v. **robur.**

rōborātus, -a, -um, part. pass. de **robŏro.**

rōbŏrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Fortificar (sents. próprio e figurado), consolidar, corroborar (Lucr. 4, 1.038); (Cíc. Of. 1, 112).

rōbur (rōbor), -ŏris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Roble, carvalho, madeira de carvalho (Plín. H. Nat. 16, 19). Daí: 2) Toda espécie de madeira dura e com a cor do carvalho (Cés. B. Gal. 3, 13, 3). Objeto feito de carvalho: 3) Assento: **in robore accumbere** (Cíc. Mur. 74) «sentar-se num banco de carvalho (para comer)». 4) Lança, dardo (Verg. En. 10, 474). 5) Armação de charrua (Verg. G. 1, 162). 6) Instrumento de tortura (Lucr. 3, 1.017). 7) Argola pregada num poste para prender pelo pescoço o condenado, prisão, róbur (T. Lív. 38, 59, 10). II — Sent. poético: 8) A oliveira (árvore) (Verg. En. 12, 783). III — Sent. figurado: 9) Força, vigor, resistência (sent. moral) (Cíc. Planc. 21). 10) Dureza, solidez (do ferro, da pedra, dos navios) (T. Lív. 37, 30, 2). 11) A elite, o cerne, o coração (de uma coisa): **haec sunt nostra robora** (Cíc. At. 6, 5, 3) «eis a elite de minhas tropas».

1. rōbus, -a, -um, adj. Vermelho (Juv. 8, 155).

2. rōbus, -ŏris, v. **robur.**

rōbŭstus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De roble, de carvalho (T. Lív. 38, 5, 4). II — Sent. figurado: 2) Forte, robusto, vigoroso (fisicamente) (Cíc. Agr. 2,

84). 3) Firme, inabalável, sólido (Cíc. Tusc. 4, 51).

rōdō, -is, -ĕre, rōsī, rōsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Roer (sents. concreto e abstrato) (Cíc. Div. 2, 59). II — Sent. figurado: 2) Falar mal de alguém, roer na pele de (Hor. Sát. 1, 4, 81). 3) Minar (tratando-se de água) (Ov. P. 1, 1, 71).

rogālis, -e, adj. De fogueira funerária, de pira (Ov. Am. 3, 9, 41).

rogātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pergunta (Cíc. Inv. 1, 54). II — Daí, em sent. particular: 2) Pedido, súplica, solicitação (Cíc. Fam. 6, 12, 2). III — Sent. técnico: 3) Projeto de lei: **rogationem ferre** (Cíc. Balb. 33) «apresentar um projeto de lei».

rogātiuncŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pequena pergunta (Cíc. Fin. 1, 39). II — Sent. particular: 2) Projeto de lei de pouca importância (Cíc. Dom. 51).

rogātor, -ōris, subs. m. I — Sent. técnico: 1) O que pede ou solicita votos para um candidato: **rogator comitiorum** (Cíc. Nat. 2, 10) «presidente dos comícios». II — Sents. diversos: 2) Mendigo (Marc. 10, 5, 4). 3) O que propõe (uma lei), o autor de um projeto de lei (Cíc. At. 16, 16b, 9).

rogātum, -ī, subs. n. Pergunta (Cíc. Flac. 10).

1. rogātus, -a, -um, part. pass. de **rogo.**

2. rogātus, -ūs, subs. m. Pedido, súplica (Cíc. Lae. 4). Obs.: Só ocorre no ablat. sing.

rogitātĭō, -ōnis, subs. f. Proposta de lei (Plaut. Curc. 509).

rogĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. Interrogar, perguntar, pedir com insistência (Ter. Eun. 554); (T. Lív. 1, 9, 5).

rogō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. primitivo: 1) Dirigir-se a, e daí: dirigir-se para perguntar, fazer uma pergunta, interrogar, perguntar (Cíc. Q. Fr. 2, 2, 1); (Cíc. Fin. 5, 83); (Plaut. Curc. 245); (Cíc. Fin. 5, 83). Daí: 2) Pedir perguntando, rogar, solicitar (Cíc. Fam. 13, 5, 3); (Hor. O. 2, 16, 1); (Cíc. Verr. 4, 63). II — Empregos especiais: Na língua jurídica: 3) Consultar, consultar a vontade de (Cíc. Phil. 5, 1); (Cíc. Phil. 1, 26). Na língua política: 4) Propor uma lei (Cíc. Rep. 3, 17). 5) Propor um magistrado à assembléia do povo, nomear, eleger (T. Lív. 6, 42, 14). Na língua militar: 6) Convocar, chamar, recrutar (Cés. B. Gal. 6, 1, 2). Obs.: Constrói-se com duplo acusativo; com abl. com **de**; com interrog. indir.; com oração introduzida por **ut**; ou como intr. absoluto. Forma arcaica: **rogassit** = **rogaverit** (Cíc. Leg. 3, 9); **rogassint** = **rogaverint** (Cíc. Leg. 3, 10).

rogus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pira, fogueira funerária (Cíc. Tusc. 1, 85). II — Sent. particular: 2) Túmulo (Prop. 4, 11, 8).

Rōma, -ae, subs. pr. f. Roma, cidade da Itália peninsular, às margens do Tibre e próximo à sua embocadura, capital do império romano (Cíc. Rep. 1, 58, 37).

Rōmānēnsis, -e, adj. Romano, dos romanos, de Roma (Varr. L. Lat. 8, 33).

Rōmānī, -ōrum, subs. loc. m. Os romanos, habitantes de Roma: **Romanus** (T. Lív. 2, 27, 1) «os romanos» (coletivo).

Rōmānŭla Porta, subs. pr. f. Porta Românula, uma das portas de Roma (Varr. L. Lat. 5, 164).

Rōmānus, -a, -um, adj. Romanos, de Roma: **Romani ludi** (Cíc. Verr. 5, 36) «jogos romanos».

Rōmechĭum, -ī, subs. pr. n. Roméquio, cidade marítima da Magna Grécia (Ov. Met. 15, 705).

Rōmilĭa ou **Rōmulĭa tribus,** subs. pr. f. Tribo Romília ou Romúlia, tribo romana na Etrúria (Cíc. Agr. 2, 79).

Rōmilĭus, -ī, subs. pr. m. Romílio, nome de um cônsul que foi nomeado decênviro (T. Lív. 3, 33).

Rōmulĕa, -ae, subs. pr. f. Romúlea, cidade da Itália, no Sâmnio (T. Lív. 10, 17).

Rōmulĕus, -a, -um, adj. Romúleo, de Rômulo, dos romanos, romano (Ov. F. 3, 67).

Rōmulĭa, v. **Romilĭa.**

Rōmulĭdae, -ārum e **-um,** subs. m. Romúlidas, descendentes de Rômulo, i. e., os romanos (Verg. En. 8, 638).

1. Rōmŭlus, -a, -um, v. **Romulĕus** (Verg. En. 6, 877).

2. Rōmŭlus, -ī, subs. pr. m. Rômulo. 1) Segundo a lenda, filho de Marte e Réia Sílvia ou Ília, irmão gêmeo de Remo, foi com este o fundador de Roma, e depois primeiro rei dos romanos, tendo sido, após sua morte, deificado (Cíc. Div. 1, 20). 2) **Romulus Salvius,** Rômulo Sálvio, rei de Alba (T. Lív. 1, 3).

rōrāns, -āntis, part. pres. de **roro.**

rōrārĭī, -iōrum, subs. m. pl. Rorários, soldados armados à ligeira (encarregados de escaramuças preliminares) (T. Lív. 8, 8, 8).

rōrātĭō, -ōnis, subs. f. Queda de orvalho (Apul. M. 9, 32).

rōrātus, -a, -um, part. pass. de **roro.**

rōrĭdus, -a, -um, adj. Coberto de orvalho (Prop. 4, 4, 48).

rōrĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Rorífero, orvalhante, que espalha orvalho (Lucr. 6, 864).

rōrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. Sent. próprio: A) Intr.: 1) Estar molhado de orvalho, orvalhar, rorejar (Ov. Met. 13, 622); (Verg. En. 8, 645). Daí: 2) Cair gota a gota (Lucr. 2, 977). B) Tr.: 3) Molhar de orvalho, umedecer, regar (Lucr. 3, 469). C) Impess.: 4) Orvalha, cai orvalho (Varr. L. Lat. 7, 58).

rōs, rōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Orvalho (Cés. B. Civ. 3, 15, 4). II — Sent. figurado: 2) Água (que vai, corre, ou brota), onda, lágrimas, líquido (em geral) (Hor. O. 3, 3, 56). 3) Alecrim: **ros marinus** (Hor. O. 3, 23, 6); **ros** (Verg. G. 2, 213) «alecrim», «rosmaninho».

rosa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Rosa (flor) (Cíc. Tusc. 5, 73). 2) Roseira (Hor. O. 2, 3, 14). II — Sent. figurado: 3) Termo de afeto (Plaut. Bac. 83).

rosārĭum, -ī, subs. n. Campo de rosas, rosal (Verg. G. 4, 119).

rosārĭus, -a, -um, adj. De rosas (Suet. Ner. 27).

Roscĭa Lex, subs. pr. f. Lei Róscia, que regulava os lugares nos teatros (Cíc. Mur. 40).

Rosciānus, -a, -um, adj. Rosciano, de Róscio (Cíc. De Or. 2, 242).

roscĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Róscido, de orvalho, orvalhado, úmido de orvalho (Verg. Buc. 8, 37). 2) Que derrama orvalho, úmido: **roscida dea** (Ov. A. Am. 3, 180) «a Aurora»; (Verg. G. 3, 337). II — Sent. Poético: 3) Banhado, molhado, úmido (Verg. En. 7, 683).

Roscĭus, -ī, subs. pr. m. Róscio, nome de uma família romana, notando-se: 1) **L. Roscius Othon,** autor da lei que regulava os lugares no teatro (Cíc. Mur. 40). 2) **Q. Roscius,** célebre comediante, amido de Cícero (Cíc. Arch. 17). 3) **Sext. Roscius Amerinus,** defendido por Cícero (Cíc. Of. 2, 51). 4) **L. Roscius,** lugar-tenente de César (Cés. B. Gal. 5, 24, 2).

Rōsĕa, -ae, subs. pr. f. Rósea, distrito dos sabinos (Cíc. At. 4, 15, 5).

Rōseānus, -a, -um, adj. Roseano, de Rósea (Varr. R. Rust. 2, 7, 6).

Rosellānī, v. **Russellānī.**

rosētum, -ī, subs. n. Roseira (Verg. Buc. 5, 18).

1. rosĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De rosa, guarnecido de rosas (Sên. Med. 70). II — Por extensão: 2) Róseo, cor-de-rosa, rosado, vermelho, purpurino (Verg. En. 11, 913). 3) Vermelho (das faces, dos lábios etc.) (Verg. En. 2, 593).

2. Rōsĕus, -a, -um, adj. = **Roseānus, -a, -um** (Verg. En. 7, 712).

rōsī, perf. de **rodo.**

Rōsĭa, -ae, subs. f. = **Rosĕa.**

rōsĭdus, v. **roscĭdus** (Catul. 61, 24).

rōsmarīnus, rōrismarīnī, subs. m. Alecrim (arbusto), rosmaninho (Hor. O. 3, 23, 16).

rostra, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Os rostros, tribuna para os oradores na praça pública ou «forum» (ornada com os esporões dos navios tomados aos Volscos de Âncio durante a guerra latina); daí: 2) Tribuna, praça pública: **in rostra escendere** (Cíc. Of. 3, 80) «subir para a tribuna». II — Por extensão: 3) = **Forum** (Hor. Sát. 2, 6, 50).

rostrātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Recurvado (como um bico) (Plín. H. Nat. 18, 171). II — Daí: 2) Guarnecido de um esporão (tratando-se de um navio): **columna rostrata** (T. Lív. 42, 20, 1) «coluna rostral» (coluna guarnecida de esporões de navios tomados ao inimigo, durante a 1.ª Guerra Púnica, por ocasião da vitória de Duílio).

rostrum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Rostro, bico (de ave), focinho, bico (em geral), ponta (Cíc. Nat. 1, 101). II — Sent. figurado: 2) Rostro, esporão de navio (Cés. B. Gal. 3, 13, 8). Objeto em forma de bico: 3) Ponta da relha do arado (Plín. H. Nat. 18, 171). 4) Bico de lâmpada (Plín. H. Nat. 28, 163).

rōsus, -a, -um, part. pass. de **rodo.**

rota, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Roda (em geral) (Plín. H. Nat. 16, 229). II — Sent. particular: 2) Roda (instrumento de suplício) (Verg. G. 3, 484). 3) Roda (de oleiro) (Hor. A Poét. 22). 4) Rolo (Tác. Hist. 4, 23). III — Sent. figurado: 5) Carro (Ov. Met. 1, 448). 6) Disco do sol (Lucr. 5, 432). 7) Roda (da Fortuna, símbolo da instabilidade): **rota fortunae** (Cíc. Pis. 22) «a roda da fortuna».

1. rotātus, -a, -um, part. pass. de **roto.**

2. rotātus, -ūs, subs. m. Ação de fazer rodar (Estác. Ach. 2, 417).

rotō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer rodar, rodar, fazer dar a volta (Ov. Met. 4, 517); (Verg. En. 9, 441). 2) Fazer rolar, rolar (Sên. Nat. 3, 27, 6); (Verg. En. 10, 362). II — Sent. figurado: 3) Arremessar, brandir (Juv. 6, 449).

rotŭla, -ae, subs. f. Roda pequena (Plaut. Pers. 443).

rotundātus, -a, -um, part. pass. de **rotūndo.**

rotūndē, adv. I — Sent. próprio: 1) Redondamente. II — Daí, em sent. figurado: 2) Elegantemente (Cíc. Fin. 4, 7).

rotundĭtās, -tātis, subs. f. 1) Redondeza (Plín. H. Nat. 37, 190). 2) Construção periódica da frase (Macr. Sát. 7, 5, 1).

rotūndō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Arredondar (Cíc. Tim. 31). II — Daí: 2) Arredondar uma quantia, completá-la (Hor. Ep. 1, 6, 34).

rotūndus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Redondo, em forma de roda (Cíc. Tim. 17). II — Sent. figurado: 2) Arredondado: **teres atque rotundus** (Hor. Sát. 2, 7, 86) «liso e redondo» (referindo-se ao sábio estóico, que não tem por onde se lhe pegue). 3) Harmonioso (tratando-se de estilo) (Hor. A. Poét. 323).

rubefacĭō, -is, -ĕre, -fēcī, -factum, v. tr. Tornar vermelho (Ov. Met. 8, 383).

rubefēcī, perf. de **rubefacĭo.**

Rubellĭus, -ī, subs. pr. m. Rubélio, nome de homem (Tác. An. 13, 19).

rubēllum, -ī, subs. n. Vinho palheta (rosé) (Pérs. 5, 147).

rubēllus, -a, -um, adj. Vermelho (Marc. 1, 104, 9).

rubēns, -ēntis. A) Part. pres. de **rubĕo.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Vermelho (Verg. Buc. 4, 43). II — Sent. poético: 2) Matizado, florido, colorido (Verg. G. 2, 319). III — Sent. figurado: 3) Vermelho (de pudor, de modéstia) (Tib. 3, 4, 32).

rubĕō, -ēs, -ēre, -bŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar vermelho (Verg. G. 2, 430). II — Sent. figurado: 2) Tornar-se vermelho, enrubescer, corar de vergonha, ou de pudor (Cíc. Verr. 2, 187).

1. ruber, -bra, -brum, adj. Vermelho, rubro: **Oceani rubrum aequor** (Verg. G. 3, 359) «a planície vermelha do Oceano».

2. Ruber, -bra, -brum, adj. Vermelho (epíteto). 1) **Rubrum mare** (Cíc. Nat. 1, 97) ou **Rubra aequora** (Prop. 1, 14, 12) ou **mare Rubrum** (T. Lív. 36, 17, 15) «o mar Vermelho, o mar das Índias, o golfo Pérsico». 2) **Saxa Rubra** (Cíc. Phil. 2, 77) «povoado da Etrúria, perto de Cremera».

rubēscō, -is, -ĕre, -bŭī, v. incoat. intr. Tornar-se vermelho, enrubescer, corar (sents. próprio e figurado) (Verg. En. 3, 521); (Sên. Ep. 11, 4).

rubēta, -ae, subs. f. Espécie de sapo venenoso (Juv. 1, 70).

rubētum, -ī, subs. n. (geralmente no pl.). Moita de silvas, silvado (Ov. Met. 1, 105).

1. rubĕus, -a, -um (ruber), adj. Vermelho, ruivo (Varr. R. Rust. 2, 5, 8).

2. rubĕus, -a, -um (rubus), adj. De silva (Verg. G. 1, 266).

Rubī, -ōrum, subs. pr. m. pl. Rubos, cidade da Apúlia, na Itália, hoje Ruvo (Hor. Sát. 1, 5, 94).

Rubĭcō, -ōnis, subs. pr. m. Rubicão, pequeno rio que formava o limite entre a Gália Cisalpina e a Itália. César atravessou-o, dando assim o sinal da guerra civil, pois era proibido a qualquer general romano entrar, em armas, na Itália (Cíc. Phil. 6, 5).

rubicundŭlus, -a, -um, adj. Um tanto rubicundo (Juv. 6, 424).

rubicūndus, -a, -um, adj. 1) Vermelho, dourado (Verg. G. 1, 297). 2) Rubicundo (Plaut. Ps. 1.219).

rūbĭdus (rō-), -a, -um, adj. 1) Vermelho: **rubidus panis** (Plaut. Cas. 310) «pão preto». 2) Rubicundo (Suet. Vit. 17).

Rūbīg-, v. **Robig-.**

rūbīginōsus, v. **robiginōsus.**

rūbīgō, v. **robīgo.**

rubor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vermelhidão, cor vermelha, rubor (Cíc. Or. 79). Daí: 2) Púrpura (Verg. G. 3, 307). II — Sent. particular: 3) Rubor (tratando-se do rosto) (T. Lív. 30, 15, 1). III — Sent. figurado: 4) Reserva, pudor, modéstia (Cíc. De Or. 2, 242). 5) Vergonha, ignomínia, desonra (Cíc. Rep. 4, 6). 6) Vergonha, confusão (Ov. Am. 3, 14, 21).

rubrīca, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Terra vermelha, ocra vermelha (que servia principalmente para títulos ou artigos de leis) (Plín. H. Nat. 18, 135). II — Daí: 2) Rubrica, título das leis, leis (Quint. 12, 3, 11). III — Sent. particular: 3) Vermelhão, tinta vermelha (para o rosto) (Plaut. Truc. 294).

rubrĭcātus, -a, -um, adj. Avermelhado (Petr. 46, 7).

Rubrĭus, -ī, subs. pr. m. Rúbrio, nome de família romana (Cíc. Verr. 2, 64).

Rubrum mare, v. **Ruber 2.**

rubuī, perf. de **rubĕo** e de **rubēsco.**

rubus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Amora brava, silva (Cés. B. Gal. 2, 17, 4). II — Sent. particular: 2) Framboesa (Prop. 3, 13, 28). 3) Framboeseiro (Plín. H. Nat. 16, 180).

ructābŭndus, -a, -um, adj. Que arrota sem cessar (Sên. Vit. 12, 3).

ructātrīx, -īcis, subs. f. A que arrota (Marc. 10, 48, 10).

ructō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. Arrotar, dar arrotos (Cíc. Phil. 2, 63); (Marc. 9, 49).

ructor, -āris, -ārī (ructo), v. dep. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Arrotar (Varr. R. Rust. 3, 2, 3). B) Tr.: II — Sent. figurado: 2) Declamar, dizer com ênfase: **versus** (Hor. A. Poét. 457) «declamar com ênfase os versos».

ructus, -ūs, subs. m. Arroto (Cíc. Fam. 9, 22, 5).

1. rudens, -ēntis, part. pres. de **rudo.**

2. rudens, -ēntis, subs. m. (e f.). I — Sent. próprio: 1) Cabo, calabre, amarra (Verg. En. 3, 267). II — Sent. figurado: 2) Navio (V. Flac. 1, 267).

Rudĭae, -ārum, subs. pr. f. Rúdias, cidade da Calábria, que foi o berço de Ênio (Plín. H. Nat. 3, 102).

rudiārĭus, -ī, subs. m. Rudiário, gladiador licenciado, gladiador que recebeu do pretor uma vara (símbolo da baixa que lhe era concedida) (Suet. Tib. 7).

rudīmēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Primeiros estudos, aprendizado, noviciado (T. Lív. 31, 11, 15). Daí: 2) Rudimentos, ensaio, esboço (Quint. 2, 5, 1).

Rudīnus, -a, -um, adj. Rudino, de Rúdias, cidade da Calábria, pátria do poeta Ênio (Cíc. Arch. 22).

1. rudis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Grosseiro, tosco, bruto, não desbastado (tratando-se da terra) (Verg. G. 2, 211). Daí: 2) Rude, não polido, inculto, por cardar (tratando-se da lã) (Ov. Met. 6, 19). II — Sent. poético: 3) Novo, jovem, não experimentado (Marc. 7, 95, 8). III — Sent. figurado: 4) Rude, grosseiro, ignorante, inexperiente, noviço, simples, ingênuo (Cíc. Nat. 3, 7). Obs.: Constrói-se como absoluto; com abl. acompanhado de **in**; com gen.; com abl. sem preposição (raro); com acus. acompanhado de **ad** (raro). Não tem comparativo nem superlativo.

2. rudis, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vara, espécie de vara ou florete de que se serviam os gladiadores (T. Lív. 26, 51, 4). Daí: 2) Vara que os gladiadores recebiam do pretor quando eram licenciados: **rudem accipere** (Cíc. Phil. 2, 74) «receber baixa, ser licenciado».

rudĭtās, -tātis, subs. f. Imperícia (Apul. Flor. 20).

rudītus, -ūs, subs. m. Zurro (do burro) (Apul. M. 8, 29).

rudō, -is, -ĕre, -īvī, -ītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Zurrar, rugir, urrar (Verg. En. 7, 16). II — Sent. figurado: 2) Gritar fortemente (tratando-se do homem), urrar (Verg. En. 8, 248).

rudor, -ōris, subs. m. Estrondo, fragor (Apul. Flor. 17).

rūdus, -ĕris, subs. n. Caliça, cascalho, entulho, escombros (Tác. An. 15, 43).

Rūfa, -ae, subs. pr. f. Rufa, nome de mulher (Hor. Sát. 2, 5, 216).

rūfēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Tornar-se ruivo (Plín. H. Nat. 28, 194).

Rūfillus, -ī, subs. pr. m. Rufilo, nome de homem (Hor. Sát. 1, 2, 27).

Rūfīnus, -ī, subs. pr. m. Rufino, comandante nas Gálias, condenado à morte por Vitélio, por ter mantido a revolta de Vindex (Tác. Hist. 2, 94).

Rūfĭō, -ōnis, subs. pr. m. Rufião, nome de homem (Cíc. At. 6, 2, 18).

rūfō, -ās, -āre, v. intr. Tornar ruivo (Plín. H. Nat. 15, 87).

Rufrae, -ārum, subs. pr. f. Rufras, cidade da Campânia, na Itália (Verg. En. 7, 739).

Rufrĭum, -ī, subs. pr. n. Rúfrio, cidade do Sâmnio, hoje Ruvo (T. Lív. 8, 25, 4).

Rūfŭlī, -ōrum, subs. m. Tribos militares criadas pelos cônsules e não pelo povo (T. Lív. 7, 5, 9).

1. rūfus, -a, -um, adj. Vermelho, ruivo, avermelhado (Plaut. Ps. 1218).

2. Rūfus, -ī, subs. pr. m. Rufo, sobrenome romano, devendo-se notar: 1) **M. Minucius Rufus,** chefe de cavalaria no tempo de **Fabius Maximus** (T. Lív. 22, 8). 2) **M. Caelius Rufus,** correspondente de Cícero. 3) **Q. Curtius Rufus,** autor de uma história de Alexandre. 4) Sobrenome de vários Minúcios (T. Lív. 32, 27).

rūga, -ae, subs. f. (geralmente no plural). I — Sent. próprio: 1) Ruga (do rosto) (Cíc. C. M. 62). II — Por extensão: 2) Prega, dobra (do vestido) (Plín. H. Nat. 35, 56). III — Sent. figurado: 3) Rugosidade, aspereza (Plín. H. Nat. 9, 109).

rūgātus, -a, -um, part. pass. de **rugo.**

Rugĭī, -ōrum, subs. pr. m. Rúgios, povo germano que habitava o litoral no mar Báltico setentrional (Tác. Germ. 43).

rūgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. A) Tr.: 1) Enrugar, franzir. B) Intr.: 2) Enrugar-se, fazer pregas (Plín. H. Nat. 9, 102); (Plaut. Cas. 246).

rugōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Rugoso, enrugado (Ov. Am. 1, 8, 112). II — Sent. poético: 2) Rugoso, encarquilhado (Tib. 3, 5, 25).

ruī, perf. de **ruo.**

ruīna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Queda, ruína (T. Lív. 44, 5, 1). No plural: 2) Ruínas, entulhos, escombros (Cíc. At. 2, 4, 7). II — Sent. figurado: 3) Ruína, desmoronamento, destruição (Cíc. Leg. 1, 39). 4) Catástrofe, desgraça, carnificina, desastre (T. Lív. 23, 25, 3). 5) Escombros (T. Lív. 9, 18, 7). III — Sent. poético: 6) O que cai: **caeli ruina** (Verg. En. 1, 129) «torrentes caídas do céu».

ruīnōsus, -a, -um, adj. 1) Ruinoso, que ameaça ruína (Cíc. Of. 3, 54). 2) Arruinado, desabado (Ov. Her. 1, 56).

ruitūrus, -a, -um, part. fut. de **ruo.**

Rullus, -ī, subs. pr. m. Rulo, sobrenome romano, convindo notar: **P. Servilius Rullus,** contra o qual Cícero pronunciou seus discursos sobre a lei agrária (Cíc. Fam. 8, 6, 5).

Rūmĭa (manusc.) e **Rumīna, -ae,** subs. pr. f. Rúmia, ou Rúmina, deusa que presidia ao aleitamento das crianças (Varr. R. Rust. 2, 11, 5).

rūmifĭcō, -ās, -āre, v. tr. Divulgar, espalhar um boato (Plaut. Amph. 678).

rūmĭgō, -ās, -āre, v. tr. Ruminar (Apul. M. 4, 22).

1. Rūmīna, v. **Rumĭa.**

2. rūmīna ficus, subs. f. Figueira ruminal (debaixo da qual uma loba amamentou Rômulo e Remo) (Ov. F. 2, 412).

rūminālis, -e, adj. Ruminante (Plín. H. Nat. 8, 260).

rūminātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ruminação (Plín. H. Nat. 11, 201). II — Sent. figurado: 2) Repetição, recrudescência (Plín. H. Nat. 15, 94). 3) Reflexão, meditação (Cíc. At. 2, 12, 2).

rūmĭnō, -ās, -āre, v. intr. e tr. Ruminar (Plín. H. Nat. 11, 160); (Verg. Buc. 6, 54).

rūmor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Boato, rumor (Cés. B. Gal. 4, 5, 3). II — Sent. particular: 2) Fama, reputação (boa ou má) (Cíc. Pis. 57). 3) Opinião pública, censura pública (Cíc. Fin. 2, 49). 4) Propósitos favoráveis, aprovação geral, ruído (tratando-se de pessoas ou coisas) (Verg. En. 8, 90).

rumpō, -is, -ĕre, rūpī, rūptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Quebrar com força, romper (com idéia acessória de arrancar, arrebentar) (Cíc. Cat. 4, 8); (Cíc. Div. 2, 33); (Ov. Met. 6, 131); (Verg. En. 12, 683). Daí: 2) Fender, rasgar, abrir, separar (Verg. En. 10, 372); (Ov. Met. 6, 251). II — Sent. figurado: 3) Violar, infringir, anular (Cíc. De Or. 1, 241). 4) Interromper, impedir, perturbar (Verg. En. 7, 458); (Cíc. Rep. 6, 12). 5) Fazer sair com força, lançar, soltar, proferir (Verg. En. 2, 129); (Verg. En. 3, 246). 6) Pass.: Arrebentar, lançar-se (Hor. Sát. 1, 3, 136).

rūmuscŭlus, -ī, subs. m. Boato de pouca importância (Cíc. Clu. 105).

runcō, -ās, -āre, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Sachar (Cat. Agr. 2). II — Daí: 2) Pelar, depilar (Pérs. 4, 35).

ruō, -is, -ĕre, ruī, ruitūrus, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Deitar ao chão, desabar, desmoronar-se (Verg. En. 2, 290); (Plaut. Most. 147). Daí: 2) Precipitar-se, cair bruscamente sobre, cair (Cíc. Fin. 1, 34); (Cíc. Marc. 14); (Verg. En. 10, 811). 3) Lançar-se sobre, correr para, sair precipitadamente (Cíc. Sest. 133). II — Sent. figurado: 4) Sair-se mal, arruinar-se (Cíc. Pomp. 19). B) Tr.: 5) Derrubar, deitar ao chão, fazer cair, arruinar, desfazer (Plaut. Trin. 837); (Verg. G. 1, 105). 6) Precipitar, arrojar, lançar (Verg. G. 2, 308). 7) Tirar de, extrair, desenterrar (Hor. Sát. 2, 5, 22).

rūpēs, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Rocha, rochedo, montanha (Cés. B. Gal. 2, 29, 3). II — Sent. particular: 2) Antro, gruta, caverna: **rupes cava** (Verg. G. 3, 253) «antro (gruta)». 3) Desfiladeiro com parede rochosa (T. Lív. 21, 36, 1). 4) Precipício (T. Lív. 21, 40, 9).

rūpī, perf. de **rumpo.**

Rupilĭa Lex, subs. pr. f. Lei Rupília (Cíc. Verr. 2, 40).

Rupilĭus, -ī, subs. pr. m. Rupílio, nome de uma **gens romana,** notando-se: 1) **P. Rupilius,** cônsul que fez votar uma lei

em favor da Sicília (Cíc. Verr. 2, 39). 2) **A. Rupilius,** médico (Cíc. Clu. 176). 3) Ator do tempo de Cícero (Cíc. Of. 1, 114). 4) **P. Rupilius Rex,** pretor de Preneste, proscrito pelos triúnviros (Hor. Sát. 1, 7, 1).

ruptor, -ōris, subs. m. O que rompe, o que perturba (sent. figurado) (T. Lív. 21, 40, 11).

ruptus, -a, -um, part. pass. de **rumpo.**

rūrī, locativo de **rus.**

1. rūricŏla, -ae, subs. m. Rurícola, lavrador, camponês, agricultor (Col. 10, 337).

2. rūricŏla, -ae, adj. Rurícola, que cultiva os campos (Ov. Met. 5, 479). Obs.: Como adj. tem os dois gêneros, masculino ou feminino. No neutro é muito raro: **ruricola aratrum** (Ov. Trist. 4, 6, 1) «o arado que cultiva os campos».

rūrigĕna, -ae, subs. m. e. f. Rurígena, nascido no campo, que habita no campo (Ov. Met. 7, 765).

rūrō, -ās, -āre, v. intr. e **rūror, -āris, -ārī,** v. dep. intr. Viver no campo, morar no campo (Plaut. Capt. 84); (Varr. Men. 457).

rūrsus e **rūrsum,** arc.: **rūsum** e **rūssum,** adv. I — Sent. próprio: 1) Para trás: **rursus ac prorsus** (Varr. apud Non. 384, 32) «para trás e para frente». II — Sent. figurado: 2) Pelo contrário, inversamente, em revide (Cíc. Tusc. 1, 40). 3) De novo, pela segunda vez, ainda uma vez (Cíc. Br. 291).

rūs, rūris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Campo (em oposição a **domus** e **urbs**) (Cíc. Of. 3, 1). Daí: 2) Terras de lavoura, casa de campo, campo: **rure esse** (Plaut. Cas. 110) «ficar no campo». No plural: 3) Propriedade rural, o campo (Hor. Epo. 2, 3); (Cíc. Amer. 39). II — Sent. figurado: 4) Rusticidade, rudeza (Hor. Ep. 2, 1, 57).

Rusca, -ae, subs. pr. m. Rusca. **M. Pinarius Rusca,** tribuno da plebe (Cíc. De Or. 2, 261).

Rūscĭnō, -ōnis, subs. pr. m. Ruscinão, cidade da Gália Narbonense (T. Lív. 21, 24, 2).

ruscus, -ī, subs. f. e **ruscum, -ī,** subs. n. Gilbardeira (planta) (Verg. Buc. 7, 42).

Rusellānī, -ōrum, subs. loc. m. Ruselanos, habitantes de Ruselana, cidade da Etrúria (T. Lív. 28, 45, 18).

Rūsō, -ōnis, subs. pr. m. Rusão, sobrenome romano (Hor. Sát. 1, 3, 86).

russĕus, -a, -um, adj. Puxado a vermelho carregado, que se pintou de vermelho (Petr. 27, 1).

russus, -a, -um, adj. Ruivo, vermelho (Catul. 39, 19).

rūsticānus, -a, -um. I — Adj.: 1) Do campo, rústico (sents. próprio e figurado) (Cíc. Amer. 44). II — Subs. m.: 2) **rūsticānī, -ōrum:** povo do campo, camponeses (Eutr. 9, 20).

rūsticātĭō, -ōnis, subs. f. Morada no campo, vida de campo (Cíc. Lae. 103).

rūstĭcē, adv. I — Sent. próprio: 1) À moda do campo, como camponês (Cíc. De Or. 3, 25). II — Sent. figurado: 2) Grosseiramente, desajeitadamente (Cíc. Of. 3, 39). Obs.: Comp.: **rusticius** (Hor. Sát. 1, 3, 31).

rūsticĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Rusticidade, ar de camponio, costumes campestres, simplicidade da gente do campo (no bom sentido) (Plín. Ep. 1, 14, 4). II — Sent. pejorativo: 2) Rusticidade, rudeza (Suet. Cés. 53). 3) Acanhamento, bisonhice (Ov. Her. 20, 59).

rūstĭcor, -āris, -ārī, v. dep. intr. Viver no campo (Cíc. De Or. 2, 22).

1. rūstĭcŭlus, -a, -um, adj. Um tanto rústico, grosseiro (Marc. 10, 19).

2. rūstĭcŭlus, -ī, subs. m. Camponio, camponês (Cíc. Sest. 82).

1. rustĭcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Dos campos, do campo, rústico, campestre, rural (Cíc. Amer. 42). II — Sent. figurado: 2) Rústico, rude, grosseiro, inculto, desajeitado, simples, ingênuo (no bom e mau sentido) (Cíc. Amer. 75). 3) Esquivo, bisonho (Ov. Am. 2, 4, 13).

2. rūstĭcus, -ī, subs. m. Camponês, lavrador, camponio (Cíc. Fin. 2, 77).

rūsum e **rūssum,** v. **rursus** e **rursum.**

1. rūta, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Arruda (planta) (Cíc. Fam. 9, 22, 3). II — Sent. figurado: 2) Amargor (Cíc. Fam. 16, 23, 2).

2. rūta caesa, subs. n. pl. Bens móveis (termo jurídico) (Cíc. Part. 107).

Rutĕnī, -ōrum, subs. pr. e loc. m. Rutenos, povo e cidade da Aquitânia (Cés. B. Gal. 1, 45, 2).

Ruthĕnī, v. **Rutēni.**

rutĭlāns, -āntis, part. pres. de **rutĭlo.**

rutilātus, -a, -um, adj. Vermelho, ruivo (T. Lív. 38, 17, 3).

rutilēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se ruivo (Plín. H.

Nat. 8, 217). II — Sent. figurado: 2) Brilhar, refulgir (Capel. 2, 123).

Rutĭlĭa, -ae, subs. pr. f. Rutília, nome de mulher (Sên. Helv. 16, 7).

Rutĭlĭus, -ī, subs. pr. m. Rutílio, nome de uma família romana; notando-se: 1) **P. Rutilius Rufus,** orador, jurista e historiador do II séc. a.C. (Cíc. Br. 85). 2) **P. Rutilius Lupus,** retor do século de Augusto (Quint. 9, 2, 102).

rutĭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Tr.: Tornar ruivo (o cabelo), tingir de vermelho (Tác. Hist. 4, 61). II — Intr.: Brilhar, refulgir, rutilar (Verg. En. 8, 529).

1. rutĭlus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De cor vermelha brilhante (tratando-se dos cabelos), ruivo (Ov. Met. 2, 319). II — Por extensão: 2) Brilhante como o fogo ou o ouro, brilhante, ardente (Verg. En. 8, 430).

2. Rutĭlus, -ī, subs. pr. m. Rútilo, sobrenome romano (T. Lív. 3, 7).

rutrum, -ī, subs. n. Espécie de pá ou enxada (T. Lív. 28, 45, 17).

Rutŭba, -ae, subs. pr. m. Rútuba, nome de um gladiador (Hor. Sát. 2, 7, 96).

rūtŭla, -ae, subs. f. Um pedaço de arruda (Cíc. Fam. 9, 22, 3).

Rutŭlī, -ōrum, subs. loc. m. Rútulos, antigo povo do Lácio, cuja capital era Ardéia (Cíc. Rep. 2, 5). Obs.: No sing. (Verg. En. 7, 409).

Rutŭlus, -a, -um, adj. Rútulo, dos rútulos (Verg. En. 9, 728).

rutūndus, v. **rotūndus.**

rythmĭcī, -ōrum, subs. m. pl. Oradores que afetam um estilo ritmado (Cíc. De Or. 3, 190).

S

s, f. n. 18.ª letra do alfabeto latino. Abreviaturas: 1) **S.** = **Sextus** «Sexto» (prenome). 2) **Sp.** = **Spurius** «Espúrio» (prenome). 3) **S.** = **semissis** «meio asse». 4) **S. C.** = **Senatus Consultum** «decreto do senado». 5) **S. P.** = **Sua Pecunia.** 6) **S.P.Q.R.** = **Senatus Populusque Romanus** «o senado e o povo romano».

Sabaea, -ae, subs. pr. f. Sabéia, uma parte da Arábia Félix (Hor. O. 1, 29, 3).

Sabaeī, -ōrum, subs. loc. m. Sabeus, habitantes da Sabéia (Verg. G. 1, 57).

Sabārĭa, -ae, subs. pr. f. Sabária, cidade da Panônia (Plín. H. Nat. 3, 146).

Sābātĭa Stagna, subs. pr. n. pl. Lago de Sabe (S. It. 8, 492).

Sābātīna Tribus, subs. f. A tribo sabatina (T. Lív. 6, 5, 8).

Sābātīnī, -ōrum, subs. loc. m. Habitantes de Sabate (T. Lív. 26, 33, 12).

Sabāzĭa, -ōrum, subs. pr. n. Sabázias, festas em honra a Baco (Cíc. Nat. 3, 58).

Sabāzĭus, -ī, subs. pr. m. Sabázio. 1) Um dos nomes de Baco (Cíc. Leg. 2, 37). 2) Epíteto de Júpiter em Creta e na Frígia (V. Máx. 1, 3, 3).

Sabbatārĭī, -iōrum, subs. m. pl. Os Judeus (Marc. 4, 4, 7).

sabbătum, -ī, subs. n. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Sábado (Suet. Aug. 76). II — Sent. particular: 2) Festas dos judeus (Juv. 6, 159).

Sabbūra, -ae, subs. pr. m. Sábura, nome de um lugar-tenente de Juba (Luc. 4, 723).

Sabĕlla, -ae, subs. pr. f. Sabela, nome de mulher (Marc. 2, 41).

Sabĕllī, -ōrum, subs. pr. e loc. m. Sabelos. 1) Pequena nação vizinha dos sabinos (Plín. H. Nat. 19, 141). 2) Sabinos (Hor. Sát. 2, 1, 36).

Sabellĭcus, -a, -um, adj. Dos sabelos, dos sabinos (Verg. G. 3, 255).

1. Sabĕllus, -a, -um, adj. Dos sabelos, dos sabinos (Verg. G. 2, 167).

2. Sabĕllus, -ī, subs. m. O sabino, i. e., Horácio, que possuía bens na Sabínia (Hor. Ep. 1, 16, 49).

Sabīna, -ae, subs. pr. f. Sabina, sobrenome de Popéia (Tác. An. 13, 45).

sabina herba ou **sabīna, -ae,** subs. f. Sabina (planta) (Ov. F. 1, 343).

Sabīnae, -ārum, subs. loc. f. As mulheres sabinas (Cíc. Rep. 2, 12).

Sabīnē, adv. À maneira dos sabinos, em língua sabina (Varr. L. Lat. 5, 159).

Sabīnī, -ōrum, subs. loc. m. Sabinos, um dos povos mais importantes da Itália antiga. Habitavam a Sabínia, situada no centro da Itália, a nordeste de Roma. Com esta cidade os romanos mantiveram contato até que se deu o conhecido rapto das sabinas (Plín. H. Nat. 3, 108).

sabīnum, -ī, subs. n. Vinho do país dos sabinos (Hor. O. 1, 20, 1).

1. Sabīnus, -a, -um, adj. Dos sabinos, sabino (Cíc. Lig. 32).

2. Sabīnus, -ī, subs. pr. m. Sabino, nome próprio romano, notadamente: 1) **Quinto Sabino,** lugar-tenente de César, na Gália. 2) **Aulo Sabino,** poeta latino amigo e imitador de Ovídio (Ov. Am. 2, 18, 27). 3) **Flávio Sabino,** irmão do imperador Vespasiano (Tác. Hist. 1, 46). 4) Nome de um escravo (Cíc. Fam. 16, 16, 2).

Sabis, -is, subs. pr. m. Sábis, rio da Bélgica (Cés. B. Gal. 2, 16, 1).

Sabrīna, -ae, subs. pr. m. Sabrina, rio da Bretanha, atual Severn (Tác. An. 12, 31).

1. sabūrra, -ae, subs. f. Lastro (de navio), balastro (Verg. G. 4, 195).

2. Sabūrra, v. **Sabbūra** (Cés. B. Civ. 2, 38, 1).

saburrātus, -a, -um, adj. Sent. próprio e figurado: Que tem lastro, lastrado (Plaut. Cist. 121).

sabūrrō, -ās, -āre, v. tr. Lastrar (Plín. H. Nat. 81, 361).

Sacae, -ārum, subs. loc. m. Sacas, povo cítio (Catul. 11, 6).

Sacassānī, -ōrum, subs. loc. m. Sacassanos, povo do Cáucaso (Plín. H. Nat. 6, 29).

saccārĭa, -ae, subs. f. Profissão do carregador de sacos (Apul. M. 1, 7).

saccārĭus, -a, -um, adj. De saco: **saccaria navis** (Quint. 8, 2, 13) «navio carregado de sacos (de farinha)».

saccatus, -a, -um. I — Part. pass. de **sacco.** II — Subs. **saccātus humor,** m. e **saccātum, -ī,** subs. n. — Urina (Lucr. 4, 1.021).

saccēllus, -ī, subs. m. Bolsa, sacola (Petr. 140, 15).

sacchăron (-um), -ī, subs. n. Açúcar (Luc. 3, 237).

saccipērĭum, -ī, subs. n. Algibeira para trazer dinheiro (Plaut. Rud. 548).

saccō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Filtrar, coar (Plín. H. Nat. 18, 77); (Marc. 2, 40, 5).

saccŭlus, -ī, subs. m. Saco pequeno, bolsa (Catul. 13, 8).

saccus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Saco, alforje (Hor. Sát. 2, 3, 149). II — Sent. particular: 2) Saco para filtrar, coador (Marc. 14, 104); (Plaut. Capt. 90).

sacēllum, -ī, subs. n. Pequeno santuário (Cíc. Agr. 2, 36).

sacēllus, -ī, subs. m., v. **saccēllus** (Petr. 140, 15).

1. sacer, -cra, -crum, adj. I — Sent. próprio: 1) O que não pode ser tocado sem ser manchado ou sem manchar. II — Sent. figurado: 2) Sagrado (em oposição a **profanus**), santo, inviolável, venerável (Luc. 9, 980). 3) Maldito, execrável, abominável, infame (tratando-se de pessoas e coisas) (Verg. En. 3, 57). III — Sent. particular: 4) Consagrado a uma divindade, sagrado (T. Lív. 24, 21, 10): **luces sacrae** (Hor. O. 4, 15, 26) «dias consagrados, i. e., dias de festa». Obs.: Também ocorrem as formas **sacer, sacris, sacre** (Plaut. Men. 289); (Plaut. Rud. 1. 208).

2. Sacer, -cra, -crum, adj. Epíteto aplicado a: 1) **Mons Sacer** (Cíc. Rep. 2, 58) «monte Sagrado», perto de Roma, onde o povo fazia retiro. 2) **Sacra via** (Cíc. Planc. 17) «via Sacra», uma rua de Roma.

3. Sacer, -crī, subs. pr. m. Sacro, sobrenome romano.

1. sacērdōs, -ōtis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) O que realiza as cerimônias sagradas, e daí: sacerdote (sent. geral) (Verg. En. 5, 760). 2) Sacerdotisa (como subs. f.) (Cíc. Balb. 55). II — Sent. figurado: 3) Ministro (de) (Cíc. Phil. 2, 110).

2. Sacērdōs, -ōtis, subs. pr. m. Sacerdote, nome romano, especialmente na «**gens**» Licínia (Cíc. Verr. 1, 27).

sacerdōtālis, -e, adj. Sacerdotal, de sacerdote (Plín. Ep. 7, 24, 6).

sacerdōtĭum, -ī, subs. n. Sacerdócio (Cíc. Agr. 2, 18).

Sacēs, -ae, subs. pr. m. Saces, nome de um guerreiro (Verg. En. 12, 651).

sacra, -ōrum, v. **Sacrum.**

sacrāmēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio (jurídico): 1) Depósito de uma certa quantia feito aos deuses pelos litigantes, como penhor de boa-fé ou da legitimidade da sua causa num processo (Varr. L. Lat. 5,180). II — Daí: 2) Juramento (Hor. O. 2, 17, 10). III — Sent. particular: 3) Juramento militar, alistamento (Cés. B. Civ. 1, 23, 5). 4) Reivindicação, pretensão (Cíc. Caec. 97).

Sacrānus, -a, -um, adj. Dos Sacranos, povo do Lácio (Verg. En. 7, 796).

sacrārĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lugar onde se guardam as coisas sagradas, santuário, capela (Cíc. Verr. 4, 4). II — Sent. figurado: 2) Lugar secreto, asilo inviolável (Cíc. Cat. 1, 24).

sacrātus, -a, -um. I — Part. pass. de **sacro.** II — Adj.: 1) Consagrado, santificado: **dies sacratior** (Marc. 4, 1, 1) «dia mais santificado». 2) Sagrado, venerável (Ov. F. 2, 60).

sacrem porcum, sacrēs porcī. Leitão recém-nascido (Plaut. Men. 289). Obs.: As formas arcaicas com **-a-** longo são usadas na língua religiosa.

sacrĭcŏla, -ae, subs. m. Sacerdote (que sacrificava as vítimas), vitimário (Tác. Hist. 3, 74).

sacrĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Sacrífero, que traz ou leva as coisas sagradas (Ov. F. 4, 252).

sacrificālis ou **sacrificiālis, -e,** adj. Relativo aos sacrifícios (Tác. An. 2, 69).

sacrificātĭō, -ōnis, subs. f. Cerimônia (do culto), sacrifício, culto (Cíc. Nat. 2, 67).

sacrificātus, -a, -um, part. pass. de **sacrifĭco** e de **sacrifĭcor.**

sacrificĭum, -ī, subs. n. Sacrifício (Cés. B. Gal. 6, 13, 4).

sacrifĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. Sent. próprio: A) Intr.: 1) Oferecer um sacrifício, sacrificar (Cíc. Nat. 2, 67); (T. Lív. 32, 1, 13). B) Daí: Tr.: 2) Oferecer como sacrifício, imolar (Ov. F. 4, 414).

sacrifĭcor, -āris, -ārī = **sacrifĭco,** v. dep. (Varr. Men. 266).

sacrificŭlus, -ī ou **sacrificiŏlus, -ī,** subs. m. Sacrificador (sacerdote subalterno, encarregado dos sacrifícios): **rex** (T. Lív. 2, 2, 1) «rei (dos sacrifícios)».

sacrifĭcus, -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) Que sacrifica (Ov. Met. 12, 249). Daí: 2) Do sacrifício, relativo aos sacrifícios, do sacerdote (Ov. Met. 13, 590).

sacrilegĭum, -ī, subs. n. Sent. próprio:. 1) Roubo (de objeto sagrado), roubo (de templo), sacrilégio (T. Lív. 29, 8, 9). Daí: Sacrilégio, profanação, impiedade (C. Nep. 6, 4).

sacrilĕgus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que rouba objetos sagrados, ladrão de objetos sagrados (Cíc. Verr. 1, 9). Daí: 2) Sacrílego, ímpio, profanador, criminoso (Ov. F. 3, 700). II — Sent. particular (nos cômicos): 3) Bandido, celerado (Plaut. Ps. 364).

Sacripŏrtus, -ūs, subs. pr. m. Sacriporto. 1) Bairro do Lácio, perto de Preneste (Luc. 2, 134). 2) Cidade sobre o golfo de Tarento (T. Lív. 26, 39, 6).

sacris, v. **sacer.**

sacrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Consagrar, votar a uma divindade (Cíc. Leg. 2, 22); (Verg. En. 5, 48). Daí: Dedicar, tornar sagrado (Verg. En. 10, 419); (Cíc. Balb. 33). II — Sent. figurado: 3) Celebrar, imortalizar (Hor. O. 1, 26, 11).

sacrosānctus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De caráter sagrado ou inviolável, oficialmente reconhecido: **sacrosancta potestas** (T. Lív. 29, 20, 11) «o poder sagrado (dos tribunos)». II — Daí: 2) Santo, sagrado, augusto, sacrossanto (Plín. Ep. 7, 11, 3).

Sacrŏvir, -īrī, subs. pr. m. Sacróviro, nome de um nobre gaulês (Tác. An. 3, 40).

Sacroviriānus, -a, -um, adj. De Sacróviro (Tác. An. 4, 18).

sacrufĭcō = **sacrifĭco.**

sacrum, -ī, subs. n. e **sacra, -ōrum,** subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Coisa sagrada, objeto sagrado, objetos do culto (Hor. O. 3, 3, 52). Daí: 2) Cerimônias do culto, ritos, culto: **sacra Cereris** (Cíc. Balb. 55) «o culto de Ceres». 3) Cerimônia religiosa, festa, sacrifício (T. Lív. 1, 7, 3). 4) Sacrifícios (particulares), culto (doméstico) (Cíc. Of. 1, 55). II — Sent. figurado: 5) Culto (das musas), talento poético: **caelestia sacra** (Ov. Trist. 4, 10, 19) «o culto divino (das Musas)». 6) Santidade, caráter sagrado (Tác. D. 11).

Sadăla ou **Sadălēs, -ae,** subs. pr. m. Sádala. 1) Rei da Trácia (Cíc. Verr. 1, 63). 2) Um dos filhos de Cótis, rei da Trácia (Cés. B. Civ. 3, 4, 3).

saeclum, v. **saecŭlum.**

saeculāris, -e, adj. Secular: **saeculares ludi** (Tác. An. 11, 11) «jogos seculares», i. e., celebrados de cem em cem anos.

saecŭlum (saeclum) ou **sēcŭlum, -ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Geração, gerações (geralmente no pl.) (Lucr. 1, 21). Daí: 2) Duração de uma geração, século, espaço de cem anos (Hor. O. 4, 6, 42). II — Sent. figurado: 3) Longo período de duração indeterminada, longa duração (Cíc. Rep. 2, 20). 4) O século, o tempo em que se vive, tempo, idade, época (Cíc. Div. 1, 36). 5) Espírito do século, costumes (Tác. Germ. 19).

saepĕ, adv. Muitas vezes, freqüentemente (Cíc. Fin. 2, 41). Obs.: Comp.: **saepĭus**; superl.: **saepissĭme** (Cíc.).

saepenumĕrō ou **saepe numĕrō,** adv. Freqüentemente, inúmeras vezes (Cíc. De Or. 1, 1).

saepēs (sēpēs), -is, subs. f. Sebe, cerca (Cés. B. Gal. 2, 17, 4).

saepicŭlē, adv. Com muita freqüência (Plaut. Cas. 582).

saepīmĕntum, -ī, subs. n. Cerca, cercado (Cíc. Leg. 1, 62).

Saepīnātes, -ĭum, subs. loc. m. Sepinates, habitantes de Sepino (Plín. H. Nat. 3, 107).

Saepīnum, -ī, subs. pr. n. Sepino, cidade do Sâmnio (T. Lív. 10, 44, 9).

saepĭō (sēpĭō), -īs, -īre, saepsī, saeptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cercar com uma sebe, cercar, cingir (Cíc. Tusc. 5,

64); (Cíc. Sest. 91). 2) Fechar (Cíc. Phil. 5, 9). II — Sent. figurado: 3) Proteger, defender (Cíc. Br. 330).

saepiuscŭlē, v. **saepicŭle.**

saeps, v. **saepes.**

saepsī (sēpsī), perf. de **saepĭo.**

saepta, -ōrum, subs. n. pl. Recinto, cercado (de madeira, onde os cidadãos eram encerrados por centúrias e de onde saíam para votar um de cada vez). (Ov. F. 1, 53).

saeptum (sēp-), -ī, subs. n. Cercado (de madeira), cerca, tapume (Cíc. Phil. 13, 5).

saeptus (sēptus), -a, -um, part. pass. de **saepĭo.**

saeta (sēta), -ae, subs. f. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Sedas (dos animais), cerdas, pêlo áspero ou espinhos (dos animais: porco, javali) (Lucr. 5, 786); (Ov. Met. 8, 428). II — Daí: 2) Crina (de cavalo) (Verg. En. 7, 667). 3) Linha de pescador (Marc. 1, 56, 9). 4) Pincel (Plín. H. Nat. 33, 122). Obs.: A grafia **saeta** é a mais usada, aparecendo principalmente em Vergílio.

Saetăbus, -a, -um, adj. De Sétabis, cidade da Hispânia Tarraconense (Catul. 12, 14).

1. **saetĭger (sēt-), -gĕra, -gĕrum**, adj. Eriçado de sedas ou cerdas (Verg. En. 2, 170).

2. **saetĭger, -gĕri**, subs. m. Javali (Ov. Met. 8, 376).

saetōsus (sēt-), -a, -um, adj. 1) Eriçado de cerdas (Verg. Buc. 7, 29). 2) Coberto de pêlos (Hor. Sát. 1, 5, 61).

saevē, adv. Cruelmente (Suet. Tib. 59). Obs.: Comp.: **saevĭus** (Hor. O. 2, 10, 9).

saevidĭcus, -a, -um, adj. Que ameaça, ameaçador, de linguagem violenta (Ter. Phorm. 213).

saevĭī, perf. de **saevĭo.**

saevĭō, -īs, -īre, -ĭī, -ītum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar furioso, estar irritado; ser violento, enraivecer-se (Ov. Met. 11, 369); (Verg. En. 6, 544); (Cés. B. Gal. 3, 13, 9). Daí: 2) Praticar crueldades ou sevícias, maltratar, usar de extremo rigor (T. Lív. 28, 34, 9). II — Sent. figurado: 3) Ser ardente, ser fogoso (Lucr. 5, 1.075). Obs.: Imperf.: **saevibat** (Lucr. 5, 1.001).

saevĭter, adv. Com rigor, severamente (Plaut. Ps. 1.290).

saevitĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fúria, furor, violência, cólera (Plín. H. Nat. 8, 146). II — Sent. figurado: 2) Rigor, dureza, crueldade (Cíc. Of. 2, 24). 3) Rigor, violência (Tác. An. 2, 87).

saevitĭēs, -ēī, subs. f., v. **saevitĭa** (Apul. M. 6, 19).

saevus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Arrebatado, furioso, irritado (Verg. G. 3, 246). Daí: 2) Furioso, cruel, selvagem, bárbaro, desumano, sevo (T. Lív. 34, 32, 3). II — Sent. figurado: 3) Furioso, cruel, impetuoso, violento (Cíc. At. 5, 12).

sāga, -ae, subs. f. Saga, feiticeira, bruxa (Cíc. Div. 1, 65).

sagācĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Finura do olfato, delicadeza (dos sentidos) (Cíc. Nat. 2, 158). II — Sent. figurado: 2) Sagacidade, finura, penetração (Cíc. Verr. 4, 29).

sagacĭter, adv. I — Sent. próprio: 1) Com sutileza de olfato (Col. 7, 12, 7). II — Sent. figurado: 2) Sagazmente, sutilmente (Cíc. De Or. 1, 51).

sagācĭus, adv. I — Sent. próprio: 1) Com muita sutileza de olfato (Cíc. At. 6, 4, 3). II — Sent. figurado: 2) Com muita sagacidade, sutilmente (Cíc. De Or. 1, 223). Obs.: Superl.: **sagacissĭme** (Cíc. De Or. 2, 186).

Sagalassēnus Ager, subs. pr. m. Região Sagalassena, da Pisídia (T. Lív. 38, 15, 9).

Sagalāssos, -ī, subs. pr. f. Sagalasso, cidade da Pisídia (Plín. H. Nat. 5, 94).

Sagăna, -ae, subs. pr. f. Ságana, nome de mulher (Hor. Epo. 5, 25).

Sagarīnus, -ī, subs. pr. m. Sagarino, nome de homem (Plaut. St. 644).

Sagăris, -is, subs. pr. m. Ságaris. 1) Rio da Frígia, também chamado Sangário (Ov. P. 4, 10, 47). 2) Nome de homem (Verg. En. 9, 575).

Sagarītis, -ĭdis, subs. pr. f. Sagarítide, do rio Ságaris (Ov. F. 4, 229).

sagātus, -a, -um, adj. Vestido de sago (**sagum**) (Cíc. Phil. 14, 2).

sagāx, -ācis, adj. I — Sent. próprio: 1) De olfato sutil (Cíc. Div. 1, 65). Daí: 2) Que tem um ouvido sutil, sempre alerta, vigilante (Ov. Met. 11, 599). II — Sent. figurado: 3) Sagaz, penetrante, fino, perspicaz (Cíc. Cat. 1, 19). Obs.: Constrói-se como absoluto; com gen. (poét.); com inf.

sagīna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Engorda (de animais), ceva (Suet. Cal. 27). Daí: 2) Regime alimentar (princi-

palmente dos gladiadores), alimentação substancial (Tác. Hist. 2, 88). II — Sent. figurado: 3) Festim abundante (Cíc. Flac. 17). 4) Bandulho, pança (língua dos cômicos) (Plaut. Most. 65). 5) Alimentação, alimento (Quint. 10, 5, 7).

sagīnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Engordar, cevar, alimentar (sents. próprio e figurado) (Cíc. Sest. 78).

sāgĭō, -īs, -īre, v. intr. Ter uma grande sutileza de sentidos, ter olfato apurado, delicado (Cíc. Div. 1, 65).

1. sagĭtta, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Seta, flecha ou qualquer objeto em forma de seta (Verg. En. 4, 69). II — Sent. particular: 2) A Flecha (constelação) (Cíc. Arat. 382).

2. Sagĭtta, -ae, subs. pr. m. Sagita, sobrenome romano (Tác. Hist. 4, 49).

1. sagittārĭus, -a, -um, adj. Próprio para fazer flechas (Plín. H. Nat. 16, 166).

2. sagittārĭus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sagitário, frecheiro (Cés. B. Gal. 2, 7, 1) II — Sent. particular: 2) O Sagitário (constelação) (Cíc. Arat. 525).

sagittĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. I — Sent. próprio: 1) Sagitífero, armado de setas (Verg. En. 8, 725). II — Daí: 2) Que contém setas (Ov. Met. 1, 468).

sagittipŏtēns, -ēntis, subs. m. O Sagitário, signo do Zodíaco (Cíc. Arat. 73).

sagittŭla, -ae, subs. f. Flechinha, flecha pequena (Apul. M. 10, 32).

sagmen, -ĭnis, subs. n. Ramo de verbena (colhido num lugar sagrado pelo cônsul ou pretor, e que tornava invioláveis os embaixadores que partiam para celebrar um tratado ou declarar a guerra) (T. Lív. 1, 24, 4).

Sagra, -ae, subs. pr. m. ou f. Sagra, rio do Brútio, em cujas margens os lócrios venceram os crotoniatas, que lhes eram superiores em número (Cíc. Nat. 2, 6).

sagulātus, -a, -um, adj. Vestido de sago (Suet. Vit. 11).

sagŭlum, -ī, subs. n. Sago (principalmente de general romano) (Cés. B. Gal. 5, 42, 3).

sagum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Saio (espécie de manto de lã grosseira, de origem gaulesa), manto de soldado (Tác. Germ. 17). Daí: 2) Cobertura, chairel (Suet. Ot. 2). II — Sent. figurado: 3) Armas: **saga sumere** (Cíc. Phil. 5, 31) «tomar as armas»; **esse in sagis** (Cíc. Phil. 8, 32) «estar em armas»; **sagum sumere** (Cíc. Verr. 5, 94) «vestir o uniforme de campanha, o uniforme de guerra».

Saguntīnī, -ōrum, subs. loc. m. Saguntinos, habitantes de Sagunto (T. Lív. 21, 19, 4).

Saguntīnus, -a, -um, adj. Saguntino, de Sagunto (T. Lív. 21, 19, 10).

Sagūntum, -ī, subs. pr. n. Sagunto, cidade da Hispânia Tarraconense (Cíc. Div. 1, 49).

sāgus, -a, -um, adj. Que pressagia, profético (Estác. Ach. 1, 519).

Saītae, -ārum, subs. loc. m. Saítas, habitantes de Sais, cidade do Egito (Cíc. Nat. 3, 29).

sāl, sălis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sal (Cíc. Lae. 67). II — Sent. poético: 2) Água do mar, mar (Verg. En. 1, 173). III — Sent. figurado: 3) Graça, jovialidade, gracejo, dito mordaz (Cíc. De Or. 2, 98). 4) Inteligência, finura de espírito (Ter. Eun. 400). 5) Bom-gosto (C. Nep. At. 13, 2).

Salācĭa, -ae, subs. pr. f. Salácia. 1) Deusa do mar (Cíc. Tim. 35). 2) O próprio mar (Pacúv. Tr. 418). 3) Cidade da Lusitânia (Plín. H. Nat. 8, 191).

salācĭtās, -tātis, subs. f. Lascívia (Plín. H. Nat. 9, 59).

salăcō, -ōnis, subs. m. Vaidoso, fanfarrão (Cíc. Fam. 7, 24, 2).

Salaeca, -ae, subs. pr. f. Saleca, cidade da África (T. Lív. 29, 34, 6).

salamāndra, -ae, subs. f. Salamandra (Plín. H. Nat. 10, 188).

Salamīna, -ae, subs. pr. f., v. **Salămis** (Just. 2, 7, 7).

Salamīnĭăcus, -a, -um, adj. De Salamina (Lucr. 5, 109).

Salamīnĭī, -ōrum, subs. loc. m. Salamínios, habitantes de Salamina, em Chipre (Cíc. Arch. 19).

Salamīnĭus, -a, -um, adj. Salamínio, de Salamina (Cíc. Tusc. 1, 110).

Salămis, -īnis, subs. pr. f. Salamina. 1) Ilha do Peloponeso; no canal que a separa do continente deu-se a famosa batalha naval em que Temístocles derrotou Xerxes (Cíc. Of. 1, 61). 2) Cidade da ilha de Chipre (Cíc. At. 6, 1, 6).

Salapĭa, -ae, subs. pr. f. Salápia, cidade da Apúlia (T. Lív. 24, 20, 15).

Salapīnī, -ōrum, subs. loc. m. Salapinos, habitantes de Salápia (Cíc. Agr. 2, 71).

salaputtĭum, -ī, subs. n. Pigmeu, signifi-

cação pejorativa de um homem pequenino.

Salārĭa, -ae, subs. pr. f. Via Salária, que começava em Roma e se dirigia para o sul, terminando no porto de Tarento (Cíc. Nat. 3, 11).

salārĭum, -ī, subs. n. I — Sent. etimológico: 1) Quantia paga aos soldados para comprarem o sal. II — Daí, em sent. próprio: 2) Soldo, salário, ordenado (Tác. Agr. 42).

1. salārĭus, -a, -um, adj. Relativo ao sal (T. Lív. 29, 37, 3).

2. salārĭus, -ī, subs. m. Negociante de carne ou peixe salgado (Marc. 1, 41, 8).

Salāssī, -ōrum, subs. loc. m. Salassos, povo dos Alpes Peninos (T. Lív. 28, 31, 7).

salāx, -ācis, adj. I — Sent. próprio: 1) Lascivo, lúbrico (Hor. Sát. 1, 2, 45). II — Sent. poético: 2) Afrodisíaco (Ov. Rem. 799).

salĕbra, -ae, subs. f. (geralmente no plural). I — Sent. próprio: 1) Asperezas do solo, terreno escabroso (Hor. Ep. 1, 17, 53). II — Sent. figurado: 2) Rudeza (de estilo) (Cíc. Or. 39). 3) Dificuldades (Cíc. Fin. 2, 30).

salebrōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Áspero, escabroso (Apul. Met. 8, pág. 208, 37). II — Sent. figurado: 2) Penoso, embaraçoso, trabalhoso (Quint. 11, 2, 46).

Salēius, -ī, subs. pr. m. Saleio, nome de homem (Juv. 7, 80).

Sālentīnī (Sāllentīnī), -ōrum, subs. loc. m. Salentinos, habitantes de Salento (Cíc. Amer. 133).

Sālentīnus, -a, -um, adj. Dos salentinos (Verg. En. 3, 400).

Salērnum, -ī, subs. pr. n. Salerno, antiga capital do Píceno (Plín. H. Nat. 3, 70).

Salĭae, -ārum (subent. **epŭlae**), subs. f. Refeições sálias, i. e., magníficas (Apul. M. 4, 22).

Saliāris, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Dos sacerdotes sálios (Hor. Ep. 2, 1, 86). II — Sent. figurado: 2) À maneira dos sálios: **saliares dapes** (Hor. O. 1, 37, 2) «festins esplêndidos».

saliātus, -ūs, subs. m. Dignidade de sacerdote sálio (Cíc. Scaur. 34).

salĭcis, gen. de **salix.**

salictum, -ī, subs. n. 1) Salgueiral (Cíc. Agr. 2, 36). 2) Salgueiro (Verg. Buc. 1, 55).

salĭēns, -ēntis. I — Part. pres. de **salĭo.** II — Subs. m. pl.: **saliēntēs, -ĭum** (subentendendo-se **aquae**), jorros de água, fontes (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 3).

salīgnus, -a, -um, adj. 1) De salgueiro (Hor. Sát. 1, 5, 22). 2) De vime (Verg. En. 7, 632).

Salĭī, -ōrum, subs. pr. m. Sálios, sacerdotes de Marte. Acredita-se que a corporação tenha sido instituída por Numa Pompílio, a fim de guardar os escudos sagrados de Marte. Todos os anos havia uma procissão ao Palatino, onde os sacerdotes dançavam, acompanhando-se com hinos religiosos. Fragmentos desses hinos chegaram até nós graças a Varrão: são os chamados **carmina Saliorum** (Varr. L. Lat. 5, 85); (Cíc. Rep. 2, 26).

salīllum, -ī, subs. n. Saleiro pequeno (Catul. 23, 19).

1. salīnae, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Salinas (Cíc. Nat. 2, 132). II — Sent. figurado: 2) Palavras mordazes (Cíc. Fam. 7, 32, 1).

2. Salīnae, -ārum, subs. pr. f. As Salinas, bairro de Roma (T. Lív. 24, 47, 15).

Salīnātor, -ōris, subs. pr. m. Salinátor, sobrenome romano (Cíc. C. M. 7).

salīnum, -ī, subs. n. Saleiro (vaso) (Hor. O. 2, 16, 14).

salĭō, -īs, -īre, salŭī, saltum, v. intr. e tr. Sent. próprio: A) Intr.: 1) Saltar, pular (T. Lív. 25, 24); (Hor. O. 3, 23, 20). Daí: 2) Palpitar, pulsar (Ov. Met. 8, 606). B) Tr.: 3) Brotar, rebentar (Lucr. 4, 1.196). Obs.: O perf. **salĭī** é raro (Estác. Theb. 9, 132).

salipŏtēns, -ēntis, subs. m. Rei do mar (epíteto de Netuno) (Plaut. Trin. 820).

Salisubsĭlī, -ōrum, subs. pr. pl. m. Sálios, sacerdotes que dançavam (Catul. 17, 6).

saliūnca, -ae, subs. f. Valeriana, nardo céltico (planta) (Verg. Buc. 5, 17).

salīva, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Saliva, baba (de certos animais) (Catul. 23, 16). II — Sent. figurado: 2) Sabor, saliva (como sinal de apetite) (Prop. 4, 8, 38). 3) Em expressões: desejo, inveja: **salivam movere** (Sên. Ep. 79, 6) «fazer vir água à boca, i. e.: causar inveja».

salīvō, -ās, -āre, v. tr. Produzir um líquido viscoso, curar pela salivação (Plín. H. Nat. 9, 125).

salix, -ĭcis, subs. f. Salgueiro (árvore) (Verg. Buc. 3, 65).

Sallentīnī, v. **Salentīni.**

sallĭō, -īs, -īre = **sallo** (Cat. Agr. 23, 1).

sallō, -is, -ĕre, v. tr. Salgar (Varr. L. Lat. 5, 110).

1. Sallustiānus, -a, -um, adj. De Salústio (Quint. 4, 2, 45).

2. Sallustiānus, -ī, subs. pr. m. Salustiano, admirador de Salústio (Sên. Ep. 114, 17).

Sallustĭus, -ī, subs. pr. m. Salústio. 1) Historiador latino, partidário e amigo de César. Governou uma província da África, onde se enriqueceu escandalosamente. Com a morte de César, retirou-se da vida pública. Dedicou-se, então, ao estudo, tendo deixado três obras: «Sobre a conjuração de Catilina», «Guerra contra Jugurta» e uma terceira de que só nos chegaram fragmentos: «Histórias» (Tác. An. 3, 30). 2) Outras pessoas do mesmo nome (Cíc. Fam. 14, 4, 6).

Salmăcis, -ĭdis, subs. pr. f. Sálmacis, ou Salmácida, ninfa e fonte da Cária (Ov. Met. 4, 286).

Salmōneus, -ĕī ou **-ĕos,** subs. pr. m. Salmoneu, filho de Éolo, fulminado pelo raio de Júpiter (Verg. En. 6, 585).

Salmōnis, -ĭdis, subs. pr. f. Salmônis ou Salmônide, filha de Salmoneu (Tiro) (Ov. Am. 3, 6, 43).

Salō, -ōnis, subs. pr. m. Salão, rio dos celtiberos, afluente do Ebro (Marc. 10, 103, 2).

Salōnae, -ārum, subs. pr. f. Salonas, cidade da Dalmácia (Cés. B. Civ. 3, 8).

Salōnīna, -ae, subs. pr. f. Salonina, nome de mulher (Tác. Hist. 2, 20).

salpa, -ae, subs. f. Badejo (peixe) (Ov. Hal. 121).

Salpēsa, -ae, subs. pr. f. Salpesa, cidade da Bética (Plín. H. Nat. 3, 14).

Salpīnās, -ātis, adj. Salpinate, de Sálpis, cidade da Etrúria (T. Lív. 5, 31, 5).

salsāmentārĭus, -ī, subs. m. Negociante de peixe salgado (Suet. Vit. Hor.).

salsāmēntum, -ī, subs. n. 1) Salga, peixe salgado (Varr. R. Rust. 3, 17, 7). 2) Salmoura (Cíc. Div. 2, 117).

salsē, adv. Com sal, com espírito (Cíc. De Or. 2, 275).

salsipŏtēns, -ĕntis, subs. m. Rei dos mares (epíteto de Netuno) (Plaut. Trin. 820).

salsūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Salga, salgação (Varr. R. Rust. 2, 4, 18). II — Sent. figurado: 2) Mau humor, aspereza (Plaut. St. 92).

salsūrus, -a, -um, part. fut. de **sallo.**

salsus, -a, -um. A) Part. pass. de **sallo.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Salso, salgado, que tem sabor salgado (Verg. En. 5, 158). II — Sent. figurado: 2) Picante, espirituoso, jovial, engraçado (Cíc. Fam. 9, 15, 2).

saltātĭō, -ōnis, subs. f. Dança, ação de dançar (Cíc. Br. 225).

saltātor, -ōris, subs. m. Dançarino (Cíc. Mur. 13).

saltātōrĭus, -a, -um, adj. De dança (Cíc. Pis. 22).

saltātrīx, -īcis, subs. f. Dançarina (Cíc. Pis. 18).

1. saltātus, -a, -um, part. pass. de **salto.**

2. saltātus, -ūs, subs. m. Dança (T. Lív. 1, 20). Obs.: Só ocorre no abl. sing. e pl.

saltem (saltim), adv. Pelo menos, ao menos (Cíc. Fam. 12, 23, 3). Obs.: **Saltem** é usado após uma oração concessiva precedida ou não de **si.**

saltī, gen. de **saltus.**

saltō, -ās, -āre, -āvī, -ātum (v. freq. intensivo de **salĭo**), intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Saltar (com gestos, com pantomima), representar (Cíc. Pis. 22). II — Daí: 2) Dançar (Cíc. Pis. 22); (Cíc. De Or. 3, 83). B) Tr.: 3) Exprimir pela dança, representar pela dança ou por uma pantomima, representar (Ov. A. Am. 1, 501).

saltuārĭus, -ī, subs. m. Guarda-florestal (Petr. 53, 9).

saltuōsus, -a, -um, adj. Cheio de bosques ou florestas (T. Lív. 27, 12).

saltus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Salto, pulo (Cíc. C. M. 19). Daí: 2) Passagem estreita, estreito, desfiladeiro, garganta (Cés. B. Civ. 1, 37, 1). II — Sent. particular. 3) Bosque, floresta, prado, pastagem (Verg. G. 3, 40). III — Sent. figurado: 4) Situação (Plaut. Men. 988).

salūber, -bris, -bre, adj. I — Sent. próprio: 1) Salutar, útil, vantajoso, salubre, útil para a saúde, sadio (Cés. B. Civ. 3, 2, 3). Daí: 2) Que passa bem, são, que tem saúde (T. Lív. 1, 31). II — Sent. figurado: 3) Salutar, favorável (Cíc. Dom. 16).

salūbrĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Salubridade (Cíc. Leg. 2, 3). Daí: 2) Bom estado físico, saúde (Tác. An. 2, 33). II — Sent. figurado: 3) Pureza de (estilo) (Cíc. Br. 51). 4) Meios de assegurar a saúde, conselhos de higiene (Cíc. Mur. 29).

salūbrĭter, adv. I — Sent. próprio: 1) De maneira saudável, que faz bem à saúde,

sãmente (Cíc. C. M. 57). II — Sent. figurado: 2) Em boas condições, em condições vantajosas (Plín. Ep. 1, 24, 4).

salŭī, perf. de **salĭo.**

salum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Mar alto, mar (Verg. En. 1, 537). Daí: 2) Balanço de navio, vagas, ondas (Cés. B. Civ. 3, 28, 4). II — Sent. figurado: 3) Mar: **aerumnoso navigare salo** (Cíc. poét. Tusc. 3, 67) «navegar num mar de infortúnio».

1. salūs, -ūtis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bom estado, conservação, salvaguarda (Cíc. Verr. 2, 16). Daí: 2) Meio de salvação, afastamento do perigo, salvação (T. Lív. 7, 35, 9). II — Sent. particular: 3) Bom estado físico, saúde, cura (Cíc. Nat. 3, 91). 4) Bom estado moral, saúde moral, aperfeiçoamento (Cíc. Lae. 90). 5) Saudação, cumprimentos (Cíc. At. 2, 12, 3).

2. Salūs, -ūtis, subs. pr. f. A Salvação, divindade romana (Cíc. Div. 1, 105).

1. salūtāris, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Salutar, útil, favorável (Cíc. Tusc. 4, 58). II — Daí: 2) Que dá saúde, que cura, eficaz, salutar (Cíc. At. 9, 7, 2).

2. Salūtāris, -is, subs. pr. m. Salutar, epíteto de Júpiter (Cíc. Fin. 3, 66).

3. Salūtāris Collis, subs. pr. m. Um dos quatro cumes do Quirinal (Varr. L. Lat. 5, 52).

salūtārĭter, adv. Salutarmente, utilmente, com vantagem (Cíc. Br. 8).

salūtātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Saudação (Cíc. Br. 13). II — Sent. particular: 2) Homenagem, atenção (que se dispensa a alguém), acolhimento, recepção (Cíc. Fam. 7, 28, 2).

salūtātrīx, -īcis, adj. f. A que saúda (Marc. 7, 87, 6).

salūtātus, -a, -um, part. pass. de **salūto.**

salūtĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. 1) Salutar, salutífero (Ov. Met. 2, 642). 2) Salubre (Marc. 5, 1, 6).

salūtigerŭlus, -a, -um, adj. Encarregado de saudar (Plaut. Aul. 502).

Salūtĭō ou **Salvīttō, -ōnis,** subs. pr. m. Salucião, sobrenome de um Cipião (Suet. Cés. 59).

salūtis, gen. de **salus.**

salūtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Sent. primitivo: 1) Dar a salvação, salvar, e daí, por enfraquecimento: 2) Saudar, cumprimentar (Cíc. Amer. 56). 3) Dizer (raro) (Plaut. Mil. 1.339).

1. salvē, adv. Com saúde, em bom estado (Plaut. Men. 765).

2. salvē, salvēte, imperativo de **salvĕo.** 1) Saúde! Bom dia! 2) Salve! (tratando-se de Deus, imperador etc.). 3) Adeus! (tratando-se de um morto): **Vale, salve!** (Cíc. Fam. 16, 9, 4) «adeus e passe bem!»; **salve** (Verg. En. 11, 97) «adeus».

salvĕō, -ēs, -ēre, v. intr. Estar são e salvo, estar de boa saúde, estar passando bem, enviar saudações, cumprimentar, (Cíc. At. 4, 14, 2).

salvētō, imperativo fut. de **salvĕo** = **salve.** Saúde! Bom dia! Salve!: **multum salveto!** (Plaut. Rud. 416) «muito bom dia!».

Salvĭa, -ae, subs. pr. f. Sálvia, nome de mulher (Suet. Aug. 69).

Salvĭus, -ī, subs. pr. m. Sálvio, nome de homem (Tác. Hist. 2, 48).

salvus, -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) Inteiro, intacto, e daí: 2) São e salvo, incólume, salvo (Cés. B. Civ. 2, 32, 12).

Samaeī, -ōrum, subs. loc. m. Sameus, habitantes de Same (T. Lív. 38, 28, 6).

Samarīa, -ae, subs. pr. f. Samaria, cidade da Palestina (Plin. H. Nat. 5, 68).

Samarītae, -ārum, subs. loc. m. Samaritanos, habitantes de Samaria (Tác. An. 12, 54).

Samarobrīva, -ae, subs. pr. f. Samarobriva, cidade da Gália Bélgica, atual Amiens (Cés. B. Gal. 5, 24, 1).

sambūca, -ae, subs. f. Sambuca (espécie de harpa) (Pérs. 5, 95).

sambūcistrĭa, -ae, subs. f. Sambucístria, tocadora de sambuca (T. Lív. 39, 6, 8).

Samē, -ēs, subs. pr. f. Same. 1) Antigo nome da Cefalênia (Ov. Trist. 1, 5, 67). 2) Cidade e porto da Cefalênia (T. Lív. 38, 29, 9).

Samĭī, -ōrum, subs. pr. m. Sâmios, habitantes da ilha de Samos (Cíc. Verr. 1, 52).

Samīrămis, v. **Semīrămis.**

Samĭus, -a, -um, adj. De Samos, pátria de Pitágoras: **Samius senex** (Ov. Met. 15, 60) «o velho de Samos», i. e., Pitágoras.

Samnīs, -ītis, adj. Do Sâmnio, samnita (T. Lív. 24, 20, 4).

Samnītēs, -ĭum, subs. loc. m. 1) Samnitas, habitantes do Sâmnio, de organização política rudimentar (Cíc. C. M. 55). 2) Em sent. particular designa os gladiadores (Cíc. De Or. 2, 325).

Samnĭum, -ī, subs. pr. n. Sâmnio, região da Itália antiga, a leste do Adriático, e

atravessada pela cordilheira dos Apeninos (Cíc. Clu. 197).

Samos (Samus), -ī, subs. pr. f. Samos. 1) Ilha do grupo das Espórades, na costa da Ásia Menor. Foi centro de grande movimento intelectual e artístico: muitos são os grandes homens nascidos em Samos, como Pitágoras, o grande filósofo e matemático, e outros (Cíc. Pomp. 33). 2) Cf. **Same** (Ov. Met. 13, 711). 3) Cf. **Samothracĭa** (Ov. Trist. 1, 10, 20).

Samothrācĭa, -ae, subs. pr. f. Samotrácia, ilha do mar Egeu, onde, em recentes escavações, se descobriu a estátua da Vitória, alada e sem rosto (Verg. En. 7, 208).

Sampsicerămus, -ī, subs. pr. m. Sampsicéramo, rei de um cantão da Síria (Cíc. At. 2, 14, 1).

sānābĭlis, -e, adj. Curável, salutar (sents. próprio e figurado) (Cíc. Tusc. 4, 80).

sānātĭō, -ōnis, subs. f. Cura (sents. próprio e figurado) (Cíc. Tusc. 3, 5).

sānātus, -a, -um, part. pass. de **sano.**

Sancĭa, -ae, subs. pr. f. Sância, nome de mulher (Tác. An. 6, 18).

sancĭō, -īs, -īre, sanxī, sānctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar sagrado ou inviolável, consagrar (Cíc. Planc. 44); (Cíc. Quir. 13). Daí: 2) Estabelecer solenemente por meio de uma lei, ordenar, prescrever (Cíc. Rep. 2, 63); (Cíc. Rep. 2, 54). Donde: 3) Sancionar, ratificar (Cíc. Phil. 10, 17); (Cíc. Phil. 13, 12). II — Sent. figurado: 4) Punir, castigar (Cíc. Leg. 2, 22); (Cíc. Of. 3, 55). Obs.: Constrói-se com acus.: com **ut, ne** ou **quominus**: com acus. e inf.; e com acus. e abl.

sancītus = sanctus, -a, -um, part. pass. de **sancĭo** (Lucr. 1, 587).

sanctē, adv. I — Sent. próprio: 1) De modo sagrado, inviolável (T. Lív. 24, 18, 14). Daí: 2) Religiosamente, santamente (Cíc. Nat. 1, 56). II — Sent. figurado: 3) Escrupulosamente, lealmente, fielmente (Cíc. Fam. 5, 8, 5). 4) Com honra, honestamente (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 13).

sanctimōnĭa, -ae, subs. f. 1) Santidade (dos deuses) (Cíc. Rab. Perd. 30). 2) Pureza, probidade, virtude (Cíc. Quinct. 93).

sanctĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sanção da lei, pena, punição (Cíc. Verr. 4, 149). II — Daí: 2) Ação de sancionar, sanção (Cíc. Balb. 33).

sanctĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Inviolabilidade, santidade, caráter sagrado (Cíc. Sest. 79). II — Sent. particular: 2) Probidade, integridade, honra (Cíc. Fam. 4, 3, 2). 3) Pureza de costumes (Cíc. Of. 2, 11).

sanctitūdō, -ĭnis, subs. f. Santidade, caráter sagrado (Cíc. Rep. 4, 8).

sanctor, -ōris, subs. m. O que decreta (Tác. An. 3, 26).

sanctus, -a, -um. I — Part. pass. de **sancĭo.** II — Adj. 1) Tornado sagrado ou inviolável, sancionado: **officium sanctum** (Cíc. Quinct. 26); (Cíc. Leg. 3, 9) «um dever tornado sagrado». 2) Sagrado, santo, augusto (Verg. En. 3, 406). Em sent. figurado: 3) Venerável, probo, íntegro, puro (Cíc. Arch. 9). 4) Nobre, divino (Ov. Met. 1, 76).

Sancus, -ī, subs. pr. m. Sanco, o Hércules dos sabinos (Ov. F. 6, 213).

sandaligerŭla, -ae, subs. f. Escrava encarregada de levar as sandálias (Plaut. Trin. 252).

sandalĭum, -ī, subs. n. Sandália, espécie de calçado usado pelas mulheres (Ter. Eun. 1.028).

sandapĭla, -ae, subs. f. Espécie de padiola ou caixão (para a classe baixa) (Marc. 2, 81, 2).

sandix, -īcis ou **sandȳx, -ȳcis,** subs. m. e f. Espécie de vermelho artificial, vermelhão (Verg. Buc. 4, 46).

sānē, adv. 1) De modo são, razoavelmente (Hor. O. 2, 7, 26). 2) Na verdade, realmente (Cíc. Of. 2, 5). 3) Certamente, sem dúvida (nas respostas) (Cíc. Leg. 2, 1). 4) De acordo, sim (nas concessões) (Cíc. Mil. 12). 5) Plenamente, absolutamente, por completo (Cíc. Verr. 4, 74). 6) Antes de adj. ou verbos: completamente, absolutamente (Cíc. Leg. 2, 23); (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 7).

Sangarĭus, -ī, v. **Sagaris, -is.**

sanguen, v. **sanguis.**

sanguinārĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De sangue (Plín. H. Nat. 27, 113). II — Sent. figurado: 2) Sangüinário (Cíc. At. 2, 7, 3).

sanguinĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De sangue, ensangüentado, tinto de sangue (Ov. Met. 2, 260). Daí: 2) Da cor do sangue (Verg. En. 2, 207). II — Sent. figurado: 3) Sangüinário, cruel, sangrento (Verg. En. 12, 332).

sanguĭnō, -ās, -āre, v. intr. Sangrar, estar ensangüentado (Quint. Decl. 10, 8).

sanguinolēntus, -a, -um, adj. I — Sent. pró-

prio: 1) Ensangüentado, sangrento, sanguinolento, coberto de sangue (Ov. F. 4, 844). II — Sent. figurado: 2) Cruel (Ov. Ib. 4).

sanguĭs, -ĭnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sangue (que corre, em oposição a **cruor,** sangue coagulado) (Cíc. Sest. 54). II — Sent. poético: 2) Parentesco, raça, família, descendente (Hor. O. 4, 2, 14). III — Sent. figurado: 3) Força vital, vigor, sangue, vida (Cíc. At. 6. 1, 2). Obs.: No latim arcaico ocorre o n. **sanguen** (Ên. An. 117), que ainda aparece em Lucrécio (1, 837).

sangunculus, -i, subs. m. 1) Salsicha. 2) Sarrabulho (Petr. 66).

sanĭēs, -ēī, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sangue corrupto, sânie, pus, líquido viscoso (Verg. G. 3, 493). II — Sent. particular: 2) Veneno, baba (da serpente) (Verg. 2, 221).

sānĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Saúde (do corpo e do espírito) (Cíc. Tusc. 3, 9). II — Sent. moral: 2) Bom-senso, razão, sanidade mental (Cés. B. Gal. 1, 42, 2). III — Sent. figurado: 3) Pureza, bom-gosto (do estilo) (Cíc. Br. 51).

sanna, -ae, subs. f. 1) Careta (Juv. 6, 305). 2) Zombaria, escárnio (Pérs. 1, 62).

sannĭō, -ōnis, subs. m. Bobo, palhaço (Cíc. De Or. 2, 251).

sānō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar são (físico e moral), curar (Cíc. Nat. 3, 70). II — Daí: 2) Abrandar, compensar (Cés. B. Gal. 7, 29, 5).

sanquālis, -is, subs. f. Xofrango (ave) (T. Lív. 41, 13).

Sanquinĭus, -ī, subs. pr. m. Sanquínio, nome de homem (Tác. An. 6, 4).

Santŏnes, -um, subs. loc. m. Santões ou sântones, povo da Aquitânia (Cés. B. Gal. 1, 10, 1).

Santŏnī, -ōrum, subs. loc. m., v. **Santones** (Cés. B. Gal. 3, 11, 5). Obs.: Gen. pl.: **Santŏnum** (Cés. B. Gal. 1, 10, 1).

sānus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) São, que está de saúde, que está bom (Hor. Sát. 2, 3, 284). Daí: 2) Que está em bom estado (tratando-se das coisas), intacto, florescente: **sana res publica** (Cíc. Fam. 12, 23, 3) «um governo florescente». II — Sent. figurado: 3) São (de espírito), sensato, prudente (Plaut. Trin. 454); (Cíc. Fam. 9, 5, 2). 4) São, puro, de bom-gosto, sóbrio (Cíc. Br. 51). Obs.: Constrói-se: absolutamente: com gen.: com abl.

sanxī, perf. de **sancĭo.**

sapa, -ae, subs. f. Vinho cozido até a redução de dois terços (Marc. 7, 53, 6).

Sapaeī, -ōrum, subs. loc. m. Sapeus, povo da Trácia (Ov. F. 1, 389).

sāpērda, -ae, subs. m. Peixe de que se fazia escabeche (Pérs. 5, 134).

Sāphō, v. **Sāpphō.**

1. **sapĭēns, -ēntis,** part. pres. adj. I — Sent. figurado: 1) Sensato, prudente (Cíc. At. 8, 12, 2). 2) Inteligente, que conhece, que tem experiência (A. Gél. 13, 8, 2).

2. **sapĭēns, -ēntis,** subs. m. Homem prudente, pessoa discreta, o sábio: **sapientium praecepta** (Cíc. Rep. 3, 7) «os preceitos dos sábios».

sapiēnter, adv. Sabiamente, judiciosamente, razoavelmente (Cíc. Rep. 2, 31). Obs.: Compar.: **sapientĭus**; superl.: **sapientissĭme.**

sapientĭa, -ae, subs. f. Sent. figurado: 1) Aptidão, capacidade, saber (numa arte ou ciência) (Cíc. De Or. 2, 154). 2) prudência, bom-senso, inteligência, moderação (Cíc. Marc. 7).

sapĭī, perf. de **sapĭo.**

Sapinĭa ou **Sappinĭa tribus,** subs. pr. f. Tribo Sapínia, cantão da Úmbria, perto do rio Sápis (T. Lív. 3, 2, 6).

sāpīnus (sappīnus), -ī, subs. f. 1) Espécie de abeto (Plín. H. Nat. 16, 61). 2) Parte inferior do abeto (sem nós) (Plín. H. Nat. 16, 196).

sapĭō, -is, -ĕre, -ĭī (-īvī), v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. póprio: 1) Saber, ter gosto, ter sabor de (Plín. H. Nat. 11, 18). 2) Rescender, exalar um perfume (Cíc. De Or. 3, 99). II — Sent. figurado: 3) Ter bom-gosto, ter discernimento (Cíc. Phil. 2, 8); (Cés. B. Gal. 5, 30, 2); (Ter. Eun. 76). B) Tr.: 4) Saber, conhecer, compreender (Plaut. Ps. 496). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com acus. de obj. interno, ou transitivamente.

sapīstī = sapiīstī, forma sincopada do perf. de **sapĭo** (Marc. 3, 2, 6).

sapor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Gosto, sabor, o sentido do gosto (Cíc. Fin. 3, 34). II — Sent. figurado: 2) O que tem sabor de (Cíc. Sen. 14). No pl.: 3) Coisas de bom-gosto (Plín. H. Nat. 9, 63). 4) Perfume, substância odorífera (Verg. G. 4, 62).

Sapphĭcus, -a, -um, adj. Sáfico, de Safo (Catul. 35, 16).

Sapphō, -ūs, subs. pr. f. Safo, célebre poetisa grega, nascida em Lesbos: sua vida

está envolta em lendas e sua fama foi grande na antiguidade. Platão chamou-a de «décima musa» (Hor. O. 2, 13, 25).

Sapripōrtus, -ūs, subs. pr. m. Sapriporto, cidade da costa da Lucânia (T. Lív. 26, 39, 6).

saprophăgō, -ās, -āre, v. intr. Comer alimentos estragados (Marc. 3, 77, 10).

sarăpis, -is, subs. f. Espécie de túnica persa, com uma banda branca (Plaut. Poen. 1.312).

sarcĭna, -ae, subs. f. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Pacote, embrulho, bagagem (primitivamente envolvida num pano cosido em volta). Daí: 2) Bagagem pessoal dos soldados (Cés. B. Gal. 2, 17, 2). II — Sent. figurado: 3) Carga, peso, fardo (Ov. Met. 6, 224).

sarcinārĭa jumēnta, subs. n. pl. Animais de carga (que transportam a bagagem de guerra) (Cés. B. Civ. 1, 81, 6).

sarcinātor, -ōris, subs. m. Alfaiate, remendão (Plaut. Aul. 515).

sarcinātus, -a, -um, adj. Carregado de bagagem (Plaut. Poen. 979).

sarcinŭla, -ae, subs. f. 1) Pequena bagagem (A. Gél. 19, 1, 14). 2) Enxoval de moça (Juv. 3, 161).

sarcĭō, -is, -īre, sarsī, sartum, v. tr. 1) Tornar a coser, remendar (Verg. G. 4, 249). Daí: 2) Consertar, reparar (Cés. B. Gal. 6, 1, 3); (Cés. B. Civ. 3, 74, 1).

sarcophăgus, -ī, subs. m. Sarcófago, túmulo (Juv. 10, 172).

sarcŭlum, -ī, subs. n. Enxada, sancho (Hor. O. 1, 1, 11).

Sarda, -ae, subs. f. Mulher sarda, da Sardenha (Cíc. Scaur. 5).

Sardanapālus (Sardanapāllus), -ī, subs. pr. m. Sardanapalo, último rei do primeiro império da Assíria, célebre por sua vida luxuosa (Cíc. Tusc. 5, 101).

Sardī, -ōrum, subs. loc. m. Sardos, habitantes da Sardenha (Cíc. Of. 2, 50).

Sardiānī, -ōrum, subs. loc. m. Sardianos, habitantes de Sardes (Cíc. Fam. 13, 55, 1).

Sardinĭa, -ae, subs. pr. f. Sardenha, ilha do Mediterrâneo, ao sul da Córsega (Cíc. Q. Fr. 2, 2, 1).

Sardis, -ĭum, subs. pr. f. Sardes, capital da Lídia (Cíc. C. M. 59).

sardonĭa herba, subs. f. Ranúnculo (Verg. Buc. 7, 41).

sardonychātus, -a, -um, adj. Ornado de sardônicas (Marc. 2, 29, 2).

sardŏnyx, -ycis, subs. m. ou f. Sardônica (pedra preciosa) (Juv. 13, 139).

Sardōus, -a, -um, adj. Da Sardenha, sardo (Ov. F. 4, 289).

Sardus, -a, -um, adj. Da Sardenha, sardo (Hor. Sát. 1, 3, 3).

Sarē, -ēs, subs. pr. f. Sare, cidadezinha da Trácia (T. Lív. 38, 41, 8).

Sariolēnus, -ī, subs. pr. m. Sarioleno, nome de homem (Tác. Hist. 4, 41).

sarīssa (sarīsa), -ae, subs. f. Lança dos macedônios, sarissa (T. Lív. 9, 19).

sarissŏphŏrus, -ī, subs. m. Soldado que traz sarissa (T. Lív. 36, 18).

Sarmătae, -ārum, subs. loc. m. Sármatas, habitantes da Sarmácia (Plín. H. Nat. 6, 38). Obs.: No sing.: **Sarmata** (Luc. 1, 430).

Sarmatĭcē, adv. À maneira dos sármatas (Ov. Trist. 5, 12, 58).

Sarmatĭcus, -a, -um, adj. Dos sármatas: **sarmaticum mare** (Ov. P. 4, 10, 38) «o Ponto Euxino».

Sarmătis, -ĭdis, adj. f. Da Sarmácia (Ov. Trist. 1, 2, 82).

sarmen, -ĭnis, v. **sarmēntum** (Plaut. Most. 1.114).

sarmēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Sarmento, vara de videira (Cíc. C. M. 52). No pl.: 2) Feixe ou molho de sarmentos (Cés. B. Gal. 3, 18, 8).

Sarmēntus, -ī, subs. pr. m. Sarmento, nome de homem (Hor. Sát. 1, 5, 52).

Sarnus, -ī, subs. pr. m. Sarno, rio da Lucânia (Verg. En. 7, 738).

Sarpēdōn, -ŏnis, subs. pr. m. Sarpedão ou Sarpédon. 1) Filho de Júpiter (Cíc. Div. 2, 25). 2) Promontório da Cilícia (Plín. H. Nat. 5, 92).

Sarrānus, -a, -um, adj. De Tiro, fenício (Verg. G. 2, 506).

Sarrāstēs, -um, subs. loc. m. Sarrastes, povo da Campânia (Verg. En. 7, 738).

sarsī, perf. de **sarcĭo.**

Sarsĭna (Sassĭna), -ae, subs. pr. f. Sársina, cidade da Úmbria, e pátria de Plauto, autor latino de comédias (Marc. 9, 59, 4).

Sarsinātis, -ĭdis, adj. f. Sarsinate, mulher de Sársina (Plaut. Most. 770).

sartor, -ōris, subs. m. Sachador (Plaut. Capt. 661).

sartūra, -ae, subs. f. Conserto, remendo (Sên. Vit. 25, 2).

sartus, -a, -um. I — Part. pass. de **sarcīo.** II — Adj.: Consertado, remendado, reparado (Cíc. Verr. 1, 131). Obs.: É freqüente o uso de **sartus** nas expressões: **sartus et tectus, sartus tectus, sarta tecta** «que está em bom estado».

Sarus, -ī, subs. pr. m. Saro, rio da Capadócia (T. Lív. 33, 41, 7).

Sasĕrna, -ae, subs. m. Saserna, nome de homem (Cíc. Phil. 13, 28).

Sassŭla, -ae, subs. pr. f. Sássula, cidade do Lácio (T. Lív. 7, 19).

sat = **satis,** adv. 1) Bastante, muito (Cíc. Amer. 89); (Plaut. Aul. 561). 2) Como atributo: suficiente, muito (Cíc. C. M. 48). Obs.: Constrói-se com gen.; com infinitivo (basta de); com or. infinitiva (é suficiente que).

sata, -ōrum, subs. n. pl. Terras semeadas, e, por extensão, searas, colheita, ceifa (Verg. Buc. 3, 82).

sataccipĭō = **satis accipĭo.**

satagĭtō, -ās, -āre, v. intr. Estar muito embaraçado, ter grandes dificuldades com, temer por: **is quoque suarum rerum satagit** (Ter. Heaut. 225) «ele também tem grandes dificuldades com suas coisas».

satagĭus, -a, -um, adj. Que procura atormentar-se (Sên. Ep. 98, 8).

satăgō = **satis ago.**

satēgī, perf. de **satăgo.**

satĕlles, -ĭtis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Guarda (de um príncipe), soldado da guarda real ou imperial, satélite. Principalmente no pl.: 2) Guarda, escolta (Hor. O. 3, 16, 9). II — Sent. figurado: 3) Companheiro ou companheira, escolta (Cíc. Tusc. 2, 24); (Hor. Ep. 1, 1, 17). 4) Auxiliar, cúmplice (Cíc. Cat. 1, 3).

Satellĭus, -ī, subs. pr. m. Satélio, nome de homem (Sên. Ep. 90, 27).

satĭās, -ātis, subs. f. Sociedade (sents. próprio e figurado) (Plaut. Ps. 335). Obs.: Usado geralmente só no nom.

satiātus, -a, -um, part. pass. de **satĭo.**

Satĭcŭla, -ae, subs. pr. f. Satícula, cidade do Sâmnio (T. Lív. 7, 32).

Saticulānī, -ōrum, subs. loc. m. Saticulanos, habitantes de Satícula (T. Lív. 27, 10).

satiĕtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Abundância, quantidade suficiente, saciedade (Plaut. Poen. 87). II — Sent. figurado: 2) Saturação, desgosto, tédio (Cíc. Lae. 67).

satin = **satisne.** Por acaso... bastante? (Cíc. Nat. 1, 114).

satine = **satisne.** Por acaso... bastante? (Ter. And. 804).

1. satĭō, -ōnis, subs. f. Sent. próprio: 1) Ação de semear, sementeira, plantação: **optima vinetis satĭo** (Verg. G. 2, 319) «a melhor estação para plantar a vinha». No pl.: 2) Campos semeados (Cíc. Verr. 3, 38).

2. satĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Saciar, satisfazer (Cíc. Fin. 2, 25). II — Sent. figurado: 2) Fartar, saciar, impregnar (Ov. Met. 4, 758); (Cíc. Phil. 11, 8). Daí: 3) Enfastiar, fatigar, saturar, encher (Cíc. Or. 215).

satĭra, v. **satŭra.**

Satirĭcōn, v. **Satyrĭcōn.**

satis, adv. 1) Suficientemente, suficiente, bastante, muito (Cíc. Or. 125); (Cíc. Amer. 150). 2) De modo satisfatório, bem, muito bem (Cíc. Br. 147). 3) De modo suficiente, passavelmente (Cíc. At. 2, 19, 4); (Cíc. Of. 89). Obs.: Constrói-se como absoluto, ou com gen.: **ad dicendum temporis satis habere** (Cíc. Verr. 2, 2) «ter muito (de) tempo para falar».

satis accipĭō, -is, -ĕre, v. tr. Receber como caução ou garantia (Cíc. Com. 40).

satis agĭtō = **satagĭto.**

satis agō (satăgō), -is, -ĕre, -ēgī, v. intr. Estar muito ocupado, ter bastante que fazer, ter grandes dificuldades com (Cíc. At. 4, 15, 8).

satisdatĭō, -ōnis, subs. f. Ação de dar caução (Cíc. At. 5, 1, 2).

satisdĕdī, perf. de **satĭsdo.**

satĭsdō, (satis dō), -ās, -āre, -dĕdī, -dătum, v. intr. Dar uma garantia suficiente, dar caução, prestar fiança (Cíc. Fam. 13, 28).

satisfacĭō, -is, -ĕre, -fēcī, -făctum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Dar satisfação, reparar um agravo (Cés. B. Gal. 5, 1, 7); (Cés. B. Gal. 5, 54, 3). Daí: 2) Satisfazer a um credor, saldar uma conta, pagar (Cíc. Flac. 47). II — Sent. figurado: 3) Livrar-se de um encargo, satisfazer, cumprir, executar (Cíc. Phil. 14, 26); (Cíc. Caec. 47). Obs.: Constrói-se com dat.; com abl. com **in** ou **de;** raramente com dat. e or. inf.; ou como absoluto.

satisfactĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Satisfação, reparação (Tác. Germ. 21). Daí: 2) Excusa, justificação, confissão pública de um crime (Cés. B. Gal. 6, 9, 8).

satisfēcī, perf. de **satisfacĭo.**

satisfĭō, satisfĭĕrī, satisfăctum est, pass. de

satisfacĭo, v. impess. Estar ou ficar satisfeito, receber ou aceitar desculpa (Cíc. Phil. 2, 49).

satĭus, compar. de **satis.** Melhor, a propósito, preferível: **satius est** (Cíc. At. 7, 1, 4) «é melhor»; (Cíc. Nat. 3, 70). Obs.: Constrói-se com infinitivo, ou com or. inf.

sator, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Plantador, semeador (Cíc. Nat. 2, 86). II — Sent. figurado: 2) Criador, autor, pai (Verg. En. 1, 254). 3) Autor, promotor (T. Lív. 21, 6, 2).

satrăpa, v. **satrăpes** (Ter. Heaut. 452).

satrapēa, -ae, subs. f., v. **satrapīa** (Q. Cúrc. 5, 1, 44).

Satrăpēnē, -ēs, subs. pr. f. Satrapene, região da Ásia Menor (Q. Cúrc. 5, 2, 1).

satrăpēs, -ae, subs. m. Sátrapa, governador, de província entre os persas (C. Nep. Paus. 1, 2).

satrapīa, ou **satrapēa, -ae,** subs. f. Satrapia, província governada por um sátrapa (Plín. H. Nat. 6, 78).

Satricāni, -ōrum, subs. loc. m. Satricanos, habitantes de Sátrico (T. Lív. 28, 11).

Satrĭcum, -ī, subs. pr. n. Sátrico, cidade do Lácio (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 4).

satur, -tŭra, -tŭrum, adj. I — Sent. próprio: 1) Saciado, farto (Hor. Ep. 1, 7, 35). II — Sent. figurado: 2) Saturado, carregado (Verg. G. 4, 335). 3) Rico, fértil, abundante (Verg. G. 3, 214).

satŭra (satĭra, satўra), -ae, subs. f. Iguaria formada pela mistura de várias frutas ou legumes, iguaria em que entram vários elementos. I — Daí, em sent. próprio: 1) Mistura de prosa e verso, composição literária em que se misturam vários gêneros (Hor. Sát. 2, 1, 1). II — Sent. particular: 2) Sátira dramática, espécie de farsa (T. Lív. 7, 2). 3) Sátira literária, sátira, gênero literário criado por Lucílio, em que se criticam os vícios e as pessoas. Primeiramente, em metros vários, fixando-se depois no hexâmetro datílico (Hor. Sat. 2, 1, 1). Obs.: A grafia **satura** é a empregada durante todo o período republicano, só começando a aparecer **satĭra** no período imperial. **Satўra** é grafia errônea.

Satŭrae Palus, subs. pr. Pântano de Sáturas (Verg. En. 7, 801).

saturātus, -a, -um. I — Part. pass. de **satŭro.** II — Adj.: Saturado, cheio (Plín. H. Nat. 21, 46).

Saturēiānus, -a, -um, adj. De Satureio, cidade da Apúlia (Hor. Sát. 1, 6, 59).

saturēĭum, -ī, subs. n. Segurelha (planta) (Ov. Am. 2, 415).

Saturĭō, -ōnis, subs. pr. m. Saturião, nome de parasita, nas comédias de Plauto.

saturĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Saciedade, fartura (Plaut. Capt. 109). Daí: 2) Abundância (Cíc. C. M. 56). II — Sent. figurado: 3) Saciedade, saturação (Plaut. Rud. 758).

Saturĭus, -ī, subs. pr. m. Satúrio, nome de homem (Cíc. Com. 1).

Sāturnālĭa, -ĭum, subs. pr. n. I — Sent. próprio: 1) Saturnais, festas religiosas celebradas pelos romanos em honra de Saturno, que trouxe a prosperidade e a abundância para o Lácio (Cíc. Cat. 3, 10). II — Sent. figurado: 2) Dias de alegria, de festa, de liberdade (Sên. Apoc. 12, 2).

Sāturnĭa, -ae, subs. pr. f. Satúrnia. 1) Antiga cidade fundada por Saturno, no cume do monte Capitolino (Verg. En. 8, 358). 2) A filha de Saturno, i. e., Juno, mulher de Júpiter (Verg. En. 1, 23). 3) Cidade da Etrúria (T. Lív. 39, 55).

Sāturnīnī, -ōrum, subs. loc. m. Saturninos, habitantes de Satúrnia, na Etrúria (Plín. H. Nat. 3, 52).

Sāturnīnus, -ī, subs. pr. m. Saturnino, nome de várias personagens: 1) O tribuno Lúcio Apuleio, que fez exilar o censor Quinto Metelo (Cíc. Cat. 1, 4). 2) Nome de um imperador romano.

1. Sāturnĭus, -a, -um, adj. De Saturno. Obs.: Notem-se as expressões: **Saturnia arva** (Verg. En. 1, 569) «o Lácio», **Saturnĭa Juno** (Verg. En. 12, 156) «Juno, a filha de Saturno»; **Saturnia stella** (Cíc. Rep. 6, 17) «planeta Saturno»; **Saturnia regna** (Verg. Buc. 4, 6) «a idade de ouro».

2. Sāturnĭus, -ī, subs. pr. m. Filho de Saturno, i. e., Júpiter, Plutão (Ov. Met. 8, 703).

Sātŭrnus, -ī, subs. pr. m. Saturno. 1) Divindade romana, que corresponde ao Cronos dos gregos. Era filho de Urano e Vesta, e dele descendem outras divindades como: Júpiter, Juno, Netuno, Plutão etc. Entre os latinos, Saturno presidia à vida agrícola, representando a abundância e a riqueza da terra (Verg. En. 8, 319). 2) Deus do tempo (Cíc. Nat. 2, 64). 3) O planeta Saturno (Hor. O. 2, 17, 23).

satŭrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Saciar, fartar, alimentar (Cíc. Nat. 2, 128); (Verg. Buc. 10, 30). II — Sent. figurado: 2) Satisfazer, saciar, encher, cumular, saturar (Cíc. Phil. 5, 59); (Verg. En. 5, 608).

1. **satus, -a, -um,** part. pass. de **sero 3.** Obs.: Constrói-se com abl. acompanhado ou não das preps. **ab, de,** ou **ex.**

2. **satus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de semear ou plantar (Cíc. Div. 2, 68). II — Sent. figurado: 2) Geração, paternidade, raça, origem (Cíc. Of. 1, 118). No pl.: 3) Sementes (Cíc. Tusc. 2, 13).

satўra, v. **satūra.**

Satyrĭcon (Satirĭcon), -ī, subs. pr. n. Satíricon, nome de uma obra de Petrônio.

satyrĭcus, -a, -um, adj. Que se refere aos sátiros (Plín. H. Nat. 19, 20).

satyrĭscus, -ī, subs. m. Pequeno Sátiro (Cíc. Div. 1, 39).

Satўrus, -ī, subs. pr. m. Sátiro. 1) Semideus companheiro de Baco, representado com orelhas, rabo e pés de cabra. Mais tarde, transformou-se em gênio rústico, confundido com Fauno (Ov. Met. 6, 110). 2) Drama satírico em que tomavam parte os Sátiros (Hor. A. Poét. 235). 3) Nome de homem (T. Lív. 42, 14).

saucăptis, -ĭdis, subs. f. Espécie de tempero (Plaut. Ps. 833).

sauciātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de ferir, ferida (Cíc. Caec. 43).

sauciātus, -a, -um, part. pass. de **saucĭo.**

saucĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Ferir, rasgar, dilacerar, abrir (a terra) (Cíc. Verr. 1, 67); (Ov. Rem. 172).

saucĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Ferido (Cés. B. Gal. 3, 4, 4). II — Sent. figurado: 2) Prejudicado, estragado, maltratado (Hor. O. 1, 14, 5). 3) Ferido, atingido (moralmente), ferido em sua reputação (Verg. En. 4, 1). 4) Irritado, exasperado (Cíc. At. 1, 17, 1).

Saufēius, -ī, subs. pr. m. Saufeio, nome de homem (Cíc. At. 1, 3, 1).

Sauroctŏnos, -ī, subs. pr. m. Sauróctono, i. e., matador de lagartos. Era o epíteto de Apolo, que foi motivo de uma estátua de Praxíteles (Plín. H. Nat. 34, 70).

Sauromătae, -ārum, subs. m., v. **Sarmătae** (Ov. Trist. 2, 198).

Sāvō, -ōnis, subs. pr. m. e f. Savão. 1) Rio da Campânia (Plín. H. Nat. 3, 61). 2) Cidade da Ligúria (T. Lív. 28, 46).

saxētum, -ī, subs. n. Terreno pedregoso (Cíc. Agr. 2, 67).

saxĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Sáxeo, de rocha, de pedra, de mármore (Verg. G. 3, 145). II — Sent. figurado: 2) Duro (como a pedra), insensível, petrificado (Plín. Ep. 2, 3, 7).

saxĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Que leva ou atira pedras (V. Flac. 5, 608).

saxifĭcus, -a, -um, adj. Que petrifica (Ov. Ib. 555).

Saxŭla, -ae, subs. pr. m. Sáxula, nome romano (T. Lív. 41, 28).

saxŭlum, -ī, subs. n. Pequeno rochedo (Cíc. De Or. 1, 196).

saxum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pedra (Cés. B. Gal. 2, 29, 3). II — Sent. particular: 2) Pedra grande, rochedo, penedo (Cíc. Tusc. 1, 107). 3) A rocha Tarpéia (Hor. Sát. 1, 6, 39). 4) O monte Aventino (Cíc. Dom. 136). 5) Bloco de pedra, de mármore (Cíc. Ac. 2, 100). III — Sent. poético: 6) Muro, parede (Ov. F. 3, 431).

scabēllum (scabĭllum), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tamborete pequeno, escabelo (Quint. 1, 4, 12). 2) Instrumento de música, semelhante às castanholas, mas tocado com os pés (Cíc. Cael. 65).

scaber, -bra, -brum, adj. I — Sent. próprio: 1) Rugoso, áspero, escabroso, desigual (Verg. G. 1, 495). II — Sent. figurado: 2) Sujo, imundo, porco (Hor. Ep. 1, 7, 90).

scābī, perf. de **scăbo.**

scabĭēs, -ēī, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Aspereza, rugosidade, ferrugem (Verg. G. 2, 220). Daí: 2) Sarna, lepra, comichão (sents. próprio e figurado) (Verg. G. 3, 441). II — Sent. figurado: 3) Desejo veemente, apetite (Hor. Ep. 1, 12, 14). 4) Atração, sedução (Cíc. Leg. 1, 47).

scabitūdo, -ĭnis, subs. f. Lepra (Petr. 99) (sent. figurado).

scabō, -is, -ĕre, scābī, v. tr. Raspar, rapar, coçar (Hor. Sát. 1, 10, 71).

Scādinăvĭa ou **Scandinăvĭa, -ae,** subs. pr. f. Escandinávia, região ao norte da Europa (Plín. H. Nat. 4, 96).

Scaea Porta, -ae ou **Scaeae portae, -ārum,** subs. pr. f. A porta Céia, em Tróia (Verg. En. 2, 612).

scaena (scēna), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cena, teatro: **esse in scaena** (Plaut. Poen. 20) «estar em cena»; (Cíc. Nat. 3, 69). II — Sent. poético: 2) Caramanchão de verdura, lugar coberto de sombra (Verg. En. 1, 164). III — Sent. figurado: 3) Cena, espetáculo (Hor. Sát. 2, 1, 71). 4) Teatro de eloqüência, escola de retórica (Tác. D. 35). 5) Comédia, intriga, «mise en scène» (Tác. An. 14, 7).

scaenĭcē, adv. Como na cena, como no teatro (Quint. 6, 1, 38).

1. **scaenĭcus, -a, -um,** adj. Da cena, de tea-

tro: **scaenĭcī ludī** (T. Lív. 7, 2) «jogos cênicos».

2. scaenĭcus, -ī, subs. m. Ator, comediante (Cíc. Of. 1, 114).

scaeptrum, v. **sceptrum.**

1. scaeva, -ae, subs. f. Presságio, agouro (Plaut. Ps. 1, 138).

2. Scaeva, -ae, subs. pr. m. Ceva, sobrenome romano, entre os quais: 1) O cônsul Bruto Ceva (T. Lív. 10, 47). 2) Centurião de César (Cés. B. Civ. 3, 53). 3) Um amigo de Horácio (Hor. Ep. 1, 17, 1). 4) Nome de outras pessoas (Hor. Sát. 2, 1, 53).

Scaevŏla, -ae, subs. pr. m. dim. de **Scaeva.** Cévola, sobrenome romano na «**gens**» Múcia. Destacam-se: 1) Múcio Cévola, que, indo matar Porsena, abateu seu secretário e depois foi detido. Para punir sua mão direita pelo golpe incerto, fê-la consumir-se no fogo (T. Lív. 2, 12). 2) Múcio Cévola, cônsul romano em 620, célebre jurisconsulto e orador (Cíc. Leg. 1, 13).

scaevus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Esquerdo, que fica à esquerda, que vem do lado esquerdo (Serv. En. 3, 351). II — Sent. figurado: 2) Desastrado (A. Gél. 12, 13, 4). 3) Sinistro, desfavorável (Apul. M. 4, 27).

scafa, v. **scapha.**

scālae, -ārum, subs. f. 1) Escada, escadaria (Cés. B. Gal. 5, 43, 3). 2) Degraus de escada (Mar. 7, 20, 20). 3) Andar, sótão (Marc. 1, 117).

Scaldis, -is, subs. pr. m. O Escalda, rio da Bélgica (Cés. B. Gal. 6, 33, 3).

scalmus, -ī, subs. m. 1) Cavilha para os remos (Cíc. Br. 197). 2) Remo (Cíc. De Or. 1, 174).

scalpĕllum, -ī, subs. m. Escalpelo, lanceta, bisturi (Cíc. Sest. 135).

scalpō, -is, -ĕre, scalpsī, scalptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Raspar, cavar levemente (Hor. Sát. 1, 8, 26). Na língua técnica: 2) Gravar, esculpir (Hor. O. 3, 12, 52). II — Sent. figurado: 3) Fazer cócegas (Pérs. 1, 21).

scalprum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Instrumento cortante (Hor. Sát. 2, 3, 106). II — Sent. particular: 2) Lanceta, bisturi (Tác. An. 5, 8). 3) Trinchante (faca de sapateiro) (T. Lív. 27, 49, 1).

scalpsī, perf. de **scalpo.**

scalptōrĭum, -ī, subs. n. Raspadeira (Marc. 14, 83).

scalptūra, -ae, subs. f. Ação de gravar, escultura (Suet. Galb. 10).

scalptus, -a, -um, part. pass. de **scalpo.**

Scamānder, -drī, subs. pr. m. Escamandro. 1) Rio da planície de Tróia (Verg. En. 1, 473). 2) Nome de um liberto (Cíc. Clu. 47).

scamnum, -ī, subs. n. Escabelo, tamborete, banco (Ov. F. 6, 305).

scandī, perf. de **scando.**

scandō, -is, -ĕre, scandī, scansum, v. intr. e tr. 1) Subir, trepar, escalar (sents. próprio e figurado) (T. Lív. 3, 67, 11); (Cíc. C. M. 17); (Lucr. 2, 1.123). 2) Na língua da gramática: escandir versos.

1. Scantĭa, -ae, subs. pr. f. Escância, nome de mulher (Cíc. Mil. 75).

2. Scantĭa Silva, subs. pr. f. Floresta Escância, na Campânia (Cíc. Agr. 1, 3).

Scantīnĭa Lex, subs. pr. f. Lei Escantínia, elaborada pelo tribuno Escantínio (Cíc. Fam. 8, 12, 3).

Scantīnĭus, -ī, subs. pr. Escantínio, nome de homem (T. Lív. 23, 31).

scapha, -ae, subs. f. Barco, canoa (Hor. O. 3, 29, 62).

scaphĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Vaso côncavo, bacia em forma de barco (Lucr. 6, 1.044). II — Daí: 2) Copo (Cíc. Verr. 4, 37). 3) Penico (Marc. 11, 11, 6).

1. Scaptĭus, -a, -um, adj. De Escápcia, antiga cidade do Lácio (T. Lív. 8, 17).

2. Scaptĭus, -ī, subs. pr. m. Escápcio, nome de homem (Cíc. At. 5, 21).

Scapŭla, -ae, subs. pr. m. Escápula, sobrenome romano (Cíc. Fam. 9, 13, 1).

scapŭlae, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Espáduas, ombros (Ov. A. Am 3, 273). II — Daí, por extensão: 2) Costas (Plaut. Poen. 153).

Scapulānus, -a, -um, adj. De Escápula (Cíc. At. 12, 40, 4).

scapus, -ī, subs. m. Sent. próprio: Em geral tudo o que serve de apoio: o fuste de uma coluna (Vitr. 3, 2), a haste de uma planta (Plín. H. Nat. 18, 95), a base de um candeeiro (Plín. H. Nat. 34, 11), cilindro no qual se enrolavam os manuscritos (Varr. Men. 58).

scarus, -ī, subs. n. Sargo (peixe) (Hor. Sát. 2, 2, 22).

scatĕbra, -ae, subs. f. Jorro, repuxo, cascata (Verg. G. 1, 110).

scatĕō, -ēs, -ēre; scatō, -is, -ĕre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Brotar, jorrar (Plaut. Aul. 558); (Lucr. 5, 1.162). II — Sent. figurado: 2) Ser abundante, abundar, estar cheio (Lucr. 5, 40); (Hor. O. 3, 27, 26). Obs.: Constrói-se com abl. e, às vezes, com gen.

1. scaurus, -a, -um, adj. Que tem os calcanhares demasiadamente salientes (Hor. Sát. 1, 3, 48).

2. Scaurus, -ī, subs. pr. m. Escauro, apelido romano nas famílias Emília e Aurélia, em especial Emílio Escauro, que, acusado de concussão, foi defendido por Cícero (Cíc. De Or. 1, 214).

scāzōn, -ŏntis, subs. m. Escazonte (metro jâmbico trímetro, cujo último pé é espondeu ou troqueu) (Marc. 1, 97, 1).

scelerātē, adv. Criminosamente, malvadamente (Cíc. Sull. 67). Obs.: Superl.: **sceleratissĭme** (Cíc. Sest. 133).

scelerātus, -a, -um. A) Part. pass. de **scelĕro.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Criminoso, celerado (tratando-se de pessoas) (Cíc. Planc. 98). Daí: 2) Criminoso (tratando-se de coisas), sacrílego, ímpio, abominável (Cíc. Of. 2, 29). II — Sent. figurado: 3) Manchado, poluído (Verg. En. 3, 60). 4) Desastroso, funesto, fatal (Plín. H. Nat. 24, 117).

scelĕrō, -ās, -āre, -ātum, v. tr. Tornar criminoso, manchar, profanar (Verg. En. 3, 42).

scelerōsus, -a, -um, adj. Criminoso (tratando-se de pessoas e coisas), funesto (Ter. Eun. 643).

scelĕrus, -a, -um, adj. Abominável (Plaut. Ps. 817).

scelēstē, adv. Criminosamente (Cíc. Phil. 6, 11).

scelēstus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Criminoso, celerado (tratando-se de pessoas e coisas), sacrílego, ímpio, horrível (Cíc. Amer. 37). Daí: 2) Funesto, maldito, desgraçado (Plaut. Most. 494). 3) Manhoso, ardiloso (Plaut. Ps. 360).

scelus, -ĕris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ação má, crime, ato criminoso (Cíc. De Or. 1, 220). Daí, entre os cômicos ter valor injurioso, usado com pron. masc.: 2) Celerado, malvado, desgraçado (Plaut. Bac. 1.095). II — Sent. figurado: 3) Infelicidade, calamidade, desgraça, infortúnio (Plaut. Capt. 756).

scēma, v. **schēma.**

scēna, v. **scaena.**

1. Scēpsĭus, -a, -um, adj. De Cépsis, cidade da Mísia (Cíc. Tusc. 1, 59).

2. Scēpsĭus, -ī, subs. pr. m. Metrodoro, nascido em Cépsis (Ov. P. 4, 14, 38).

sceptrĭfer, -ĕrī, subs. m. O que traz ou empunha um cetro (Ov. F. 6, 480).

sceptrĭger, subs. m. O mesmo que o precedente (S. It. 16, 244).

scēptrum (scaeptrum), -ī, subs. n. I — Sent. figurado: 1) Cetro (Cíc. Sest. 57). II — Sent. figurado: 2) Trono, reino, realeza (Verg. En. 1, 78).

scēptūchus, -ī, subs. m. Rei (no Oriente) (Tác. An. 6, 33).

Scerdilaedus, -ī, subs. pr. m. Cerdiledo, nome de vários reis da Ilíria (T. Lív. 26, 24).

Scētānus, -ī, subs. pr. m. Cetano, nome de homem (Hor. Sát. 1, 4, 112).

scheda (schida), -ae, subs. f. Folha de livro, página (Plín. H. Nat. 13, 77).

schedĭum, -ī, subs. n. Versos improvisados, improviso (Petr. 4).

schēma, -ae, subs. f. Aspecto, forma, figura (Plaut. Amph. 117).

schēmatĭsmus, -ī, subs. m. Expressão figurada (Quint. 1, 8, 14).

Schoenēia Virgō (Schoenēis), subs. pr. f. Atalanta, jovem de rara beleza, famosa por sua espantosa ligeireza (Ov. Met. 10, 609).

Schoenēis, -ĭdis, subs. pr. f. Esqueneida, filha do rei Esqueneu, i. e., Atalanta (Ov. Her. 16, 263).

schoenobătēs, -ae, subs. m. Funâmbulo (Juv. 3, 97).

schoenus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Espécie de junco (Cat. Agr. 105, 2). II — Daí: 2) Perfume ordinário (que era extraído do junco) (Plaut. Poen. 267).

schola, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Escola (sents. concreto e abstrato), escola (de filosofia), sistema, doutrina (Cíc. De Or. 1, 56). II — Daí: 2) Exercício escolar, lição, curso, tese, matéria, conferência (Cíc. Tusc. 1, 7).

1. scholastĭcus, -a, -um, adj. De escola, pertencente a uma escola (Plín. Ep. 9, 2, 3).

2. scholastĭcus, -ī, subs. m. Declamador, retórico (Tác. D. 35).

Sciăthus (Sciăthos), -ī, subs. pr. f. Cíato, pequena ilha do mar Egeu (T. Lív. 31, 28).

scībam, imperf. arcaico de **scio** = **sciēbam** (Lucr. 5, 934).

scida, -ae, subs. f., v. **scheda** (Cíc. Fam. 15, 16, 1).

scidī, perf. de **scindo.**

sciens, -ēntis, part. pres. de **scio.** Sent. próprio: 1) Que sabe (oposto a **insciens** ou **imprudens**), informado. Daí: 2) Hábil, instruído (Cíc. De Or. 1, 214). 3) Ciente, com conhecimento de causa, de caso pensado (Cíc. Planc. 41). Obs.: Constrói-se absolutamente; com gen.; com inf.

sciēnter, adv. 1) Com conhecimento, cientemente (Cíc. De Or. 2, 5). 2) Sabiamente, judiciosamente, habilmente (Cíc. De Or. 1, 132). Obs.: Comp.: **scientĭus;** superl.: **scientissĭmē.**

scientĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Conhecimento, ciência, arte, habilidade (Cíc. Div. 2, 23). II — Na língua filosófica: 2) O conhecimento (Cíc. Ac. 1, 41). 3) Especulação (Cíc. Part. 76).

sciĕrim = **scivĕrim,** perf. subj. de **scio.**

scĭī, perf. de **scio.**

scilĭcet, adv. 1) Evidentemente, logo se vê, é claro (Lucr. 2, 469). 2) Naturalmente, bem entendido, logicamente (nos parênteses) (Cíc. C. M. 26). 3) Sem dúvida, naturalmente (com ironia) (Cíc. Pis. 19).

scin = **scisne.**

scindō, -is, -ĕre, scidī, scissum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fender (Verg. G. 2, 399); (Verg. En. 7, 510). Daí: 2) Rasgar, arrancar (Cíc. Fam. 5, 20, 9); (Cés. B. Gal. 3, 5, 1). II — Sent. figurado: 3) Dividir, cingir, separar, e, às vezes, interromper (Tác. Germ. 43). 4) Partir, romper, destruir (Plín. Paneg. 37); (Plaut. Bac. 1.053).

scintĭlla, -ae, subs. f. Centelha, fagulha, faísca (sents. próprio e figurado) (Verg. En. 1, 174).

scintĭllō, -ās, -āre, v. intr. Cintilar, brilhar, fulgurar (Verg. G. 1, 392).

sciō, -īs, -īre, -īvī (-ĭī), -ītum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Saber, conhecer, ter conhecimento (Cíc. At. 12, 22, 2); (Cíc. Lae. 77); (Cíc. Rep. 1, 27); (Cíc. De Or. 2, 265). 2) Decidir, decretar (T. Lív. 26, 33, 10). Obs.: A significação de decidir, decretar, com que aparece, às vezes, nos historiadores da época imperial, é devida a uma confusão com **scisco,** cujo perfeito e supino são idênticos ao de **scio.** Constrói-se com acus.; com inf. ou or. inf.; com interrog. indireta; com abl. com **de;** com advérbio. Imperf. arc. **scibam** (Lucr. 5, 934); fut. arc. **scibo** (Cat. Agr. 5, 5); perf. sincopado **scisti** (Ov. F. 527).

Scīpiădas, -ae, subs. pr. m. Cipião (Hor. Sát. 2, 1, 17).

1. scīpĭō, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Bastão, cetro (Plaut. Amph. 520). II — Sent. particular: 2) Bastão de marfim, bastão triunfal (T. Lív. 5, 41).

2. Scīpĭō, -ōnis, subs. pr. m. Cipião, sobrenome de um ramo ilustre da família Cornélia. Destacam-se: 1) Públio Cornélio Cipião Africano, o 1.º Africano (Cíc. Fin. 4, 22). 2) Públio Cornélio Cipião Emiliano, o 2.º Africano (Cíc. Br. 85). 3) Cipião, o Asiático, irmão do 1.º Africano (A. Gél. 6, 19, 1, fr. 3). 4) Cipião Nasica, primo deste (Cíc. Br. 79).

Scīrōn, -ōnis, subs. pr. m. Cirão, salteador morto por Teseu (Cíc. Fin. 2, 117).

scirpĕa (sirpĕa), -ae, subs. f. Cesto de junco (Ov. F. 6, 680).

scirpĕus (sirpĕus), -a, -um, adj. De junco (Plaut. Aul. 595).

scirpicŭlus, -ī, subs. m. Cesto de junco (Prop. 4, 2, 40).

scirpō (sirpō), -ās, -āre, -ātum, v. tr. Ligar, entrelaçar com junco (Varr. L. Lat. 5, 137).

scirpus (sirpus), -ī, subs. m. Junco (Plaut. Men. 247).

sciscitātĭō, -ōnis, subs. f. Informação, indagação (Petr. 24, 5).

sciscitātor, -ōris, subs. m. O que se informa, o que indaga (Marc. 3, 82, 16).

sciscitātus, -a, -um, part. pass. de **sciscĭto** e de **sciscĭtor.**

sciscĭto, -ās, -āre, -ātum = **sciscĭtor** (Plaut. Merc. 386).

sciscĭtor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. 1) Perguntar, informar-se de, indagar (Cíc. Nat. 1, 17). Daí: 2) Consultar (T. Lív. 45, 27, 8). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e abl.; com abl. com **de** ou **ex;** com interrog. indireta; e como absoluto.

sciscō, -is, -ĕre, scīvī, scītum, v. incoat. tr. I — Sent. próprio: 1) Procurar saber, informar-se (Plaut. Amph. 1.069). II — Na língua jurídica: 2) Discutir, debater uma questão. Daí: 3) Decretar, decidir (Cíc. Flac. 15); (Cíc. Prov. 36). 4) Aprender, vir a saber (Plaut. Bac. 302).

scīsse, scīsset = **sciīsse, sciīsset,** inf. perf.

e mais-que-perf. do subj. de **scio** (Quint. 1, 6, 17).

scissor, -ōris, subs. m. O que trincha (a carne) (Petr. 36, 6).

scissūra, -ae, subs. f. Corte, separação, divisão (Sên. Nat. 6, 2, 5).

scissus, -a, -um. I — Part. pass. de **scindo.** II — Adj.: Fendido, rasgado, quebrado (Cíc. De Or. 3, 216).

scīstī, perf. sincopado de **scio** (Ov. F. 4, 527).

scītāmēnta, -ōrum, subs. m. Manjares delicados, gulodices (Plaut. Men. 209).

scītē, adv. Bem, habilmente, artisticamente (Cíc. Leg. 1, 39).

scītor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Procurar saber, informar-se, interrogar, consultar (Ov. Met. 2, 741); (Verg. En. 2, 114).

scītŭlus, -a, -um, adj. Bonito, encantador, elegante (Plaut. Rud. 565).

scītum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Decisão, decreto (T. Lív. 22, 26, 4). II — Sent. figurado: 2) Máxima, princípio de um filósofo (Sên. Ep. 95, 9).

1. scītus, -a, -um, part. pass. de **scio.**

2. scītus, -a, -um. A) Part. pass. de **scisco.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Sabido, conhecido, notório (T. Lív. 35, 49, 6). Daí: 2) Instruído, que sabe, hábil (Cíc. De Or. 3, 228). II — Donde: 3) Esperto, fino, espirituoso (Cíc. Nat. 1, 93). 4) Bonito, belo, elegante (Plaut. Merc. 755).

3. scītus, -ūs, subs. m. Decreto: **plebī scitu** (Cíc. At. 4, 2, 3) «por um plebiscito».

scīvī, perf. de **scisco** e de **scio.**

sclingō, -is, -ĕre, v. intr. Grasnar (Suet. frg. 161).

scloppus (stloppus), -ī, subs. m. Ruído produzido por uma bochecha, puxando-a, com um dedo introduzido na boca (Pérs. 5, 13).

scobis, -is, subs. f. Sent. próprio: 1) Raspadura, raspa, limalha. Daí: 2) Serradura (Hor. Sát. 2, 4, 81).

scola, v. **schola.**

Scolus ou **Scolos, -ī,** subs. pr. m. Escolos, pequena cidade da Beócia (Estác. Theb. 7, 266).

scomber, -brī, subs. m. Espécie de sarda, cavala (peixe) (Catul. 95, 8).

scōpae, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Vergônteas, raminhos (Cat. Agr. 152). II — Sent. figurado: 2) Vassoura = coisa inútil: **scopas dissolvere** (Cíc. Or. 235) «desfazer uma vassoura, isto é: fazer uma coisa inútil»; **scopae solutae** (Cíc. At. 7, 13a, 2) «pessoa sem préstimo nenhum».

Scopās, -ae, subs. pr. m. Escopas. 1) Célebre estatuário (Cíc. Div. 1, 23). 2) Vencedor cantado por Simônides (Cíc. De Or. 2, 352).

scopulōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cheio de rochedos, rochoso, cheio de penedos, coberto de escolhos (Cíc. De Or. 3, 69). II — Sent. figurado: 2) Espinhoso, difícil (Cíc. Caecil. 35).

scopŭlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Rochedo, penedo, rocha (Verg. En. 4, 445). Daí: 2) Escolho (Cés. B. Civ. 3, 27, 2). II — Sent. figurado: 3) Rochedo, pedra: **scopulos in corde gestare** (Ov. Met. 7, 33) «ter um coração de pedra» (Hor. O. 3, 7, 21). 4) Flagelo, grande mal (Cíc. Pis. 41).

scordalĭa, -ae, subs. f. Querela, disputa (Petr. 59).

scordălus, -ī, subs. m. Disputador, altercador (Petr. 95, 7).

Scordiscī, -ōrum, subs. loc. m. Escordiscos, povo da Ilíria (T. Lív. 40, 57).

Scordus, Scardus ou **Scodrus, -ī,** subs. pr. m. Escordo, Escardo ou Escodro, montanha da Ilíria (T. Lív. 43, 20).

scorpĭō, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Escorpião (aracnídeo venenoso) (Plín. H. Nat. 11, 86). Daí: 2) O Escorpião (constelação) (Petr. 39, 11). II — Sent. particular: 3) Máquina de guerra (para atirar dardos, pedras etc.) (Cés. B. Gal. 7, 25, 3).

scorpĭos (-ĭus), -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Escorpião (aracnídeo) (Ov. Met. 15, 371). Daí: 2) Subs. pr.: O Escorpião (constelação) (Cíc. Arat. 208). II — Sent. particular: 3) Peixe (Ov. Hal. 117).

scortātor, -ōris, subs. m. Homem dissoluto, libertino (Hor. Sát. 2, 5, 75).

scortātus, -ūs, subs. m. Libertinagem, devassidão (Apul. M. 5, 28).

scortĕa, -ae, subs. f. Capa de pele (Marc. 14, 130, 2).

scortĕus, -a, -um, adj. De couro, de pele (Ov. F. 1, 629).

scortillum, -ī, subs. n. diminutivo de **scortum.** Pequena meretriz (Catul. 10, 3).

scortor, -āris, -ārī, v. dep. intr. Freqüentar os prostíbulos, ser devasso, ser libertino, entregar-se à libertinagem (Ter. Heaut. 260).

scortum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pele, couro (Tert. Nat. 2, 10). II — Sent. figurado: 2) Prostituta (Cíc. Mil. 55). 3) Homem prostituído (Cíc. Sest. 39).

scotīnus (scotīnos), -a, -um, adj. O tenebroso, epíteto do filósofo Heráclito (Sên. Ep. 12, 6).

Scotūssa (Scotūsa), -ae, subs. pr. f. Escotussa. 1) Cidade da Trácia (Plín. H. Nat. 4, 52). 2) Cidade da Macedônia (T. Lív. 38, 5).

screātor, -ōris, subs. m. O que escarra (Plaut. Mil. 648).

screātus, -ūs, subs. m. Expectoração, ação de escarrar (Ter. Heaut. 373).

screō, -ās, -āre, v. intr. Escarrar, expectorar (Plaut. Curc. 115).

scrība, -ae, subs. m. 1) Secretário, amanuense (Cíc. Fam. 5, 20). 2) Escriba (Cíc. Verr. 3, 183).

scrīblīta, -ae, subs. f. Pastel de queijo (Petr. 35, 4).

scrībō, -is, -ĕre, scrīpsī, scrīptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Escrever letras, obra ou carta, traçar caracteres (Cíc. Tusc. 5, 113); (Cíc. Leg. 2, 11); (Cíc. Br. 287); (Cíc. Tusc. 1, 116). 2) Escrever, contar, descrever, mencionar (Cíc. At. 3, 27); (Cíc. Mil. 48); (Cíc. Nat. 2, 124); (T. Lív. 21, 1, 1). II — Na língua jurídica e militar: 3) Inscrever, alistar (Hor. Ep. 1, 9, 13); (Cíc. Fam. 3, 3, 1).

Scribōnĭa, -ae, subs. pr. f. Escribônia, filha de Escribônio e mulher de Augusto (Tác. An. 2, 27).

Scrībōniānus, -ī, subs. pr. m. Escriboniano, nome de homem (Tác. Hist. 2, 72).

Scrībōnĭus, -ī, subs. pr. m. Escribônio, nome de família romana, onde se destacam: 1) Escribônio Cúrio, correspondente de Cícero (Cíc. Fam. 2, 1). 2) Escribônio Libão, antigo historiador latino (Cíc. Br. 89).

scrinĭum, -ī, subs. n. Pequeno cofre, escrínio, caixa de forma circular (onde se colocavam objetos portáteis, como: papéis, cartas, livros, perfumes etc.) (Hor. Ep. 2, 1, 113).

scrīpse = **scrīpsīsse** (Lucil. Sat. 29, 26).

scrīpsī, perf. de **scrībo.**

scrīpstī = **scrīpsīstī,** perf. ind. sincopado de **scrībo** (Plaut. As. 802).

scrīptĭō, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de escrever, escrita (Cíc. At. 10, 17, 2). II — Daí: 2) Escrito (Cíc. Br. 92). Donde: 3) Redação, exposição escrita (Cíc. Fam. 9, 12, 2).

scrīptĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. de **scrībo,** tr. Escrever freqüentemente, compor com freqüência (Cíc. Br. 170); (Plín. H. Nat. 13, 69).

scrīptor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Escrevente, copista (Hor. A. Poét. 354). Daí: 2) Escritor, autor (Cíc. De Or. 1, 91).

scrīptŭlum, -ī, subs. n. Pequeno traço (no tabuleiro das damas) (Ov. A. Am. 3, 364).

scrīptum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Escrito, coisa escrita, escritura (Cíc. Br. 145). Daí: 2) Redação, composição (Cíc. Q. Fr. 3, 8, 5). II — Sent. particular: 3) Texto de lei (Cíc. Inv. 1, 55). No plural: 4) Obras (de um autor), escritos (Cíc. Verr. 4, 124). Loc.: **de scripto** «por manuscrito» (Cíc. Planc. 74).

scrīptūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação e arte de escrever, escrita, redação (Marc. 1, 67, 3). Daí: 2) Obra escrita, escrito, composição escrita (Cíc. Fam. 15, 21, 3). II — Sent. particular: 3) Linha traçada, traço (Petr. 126, 15). 4) Texto (de testamento) (Cíc. Inv. 2, 117). 5) Imposto sobre as pastagens do Estado (fixado por escrito) (Cíc. At. 5, 15, 3).

scrīptus, -a, -um, part. pass. de **scrībo.**

scrīpulātim, adv. Por escrúpulos, em pequenas doses (Plín. H. Nat. 22, 118).

scrīpŭlum (scrūpŭlum), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pedra pequena; e daí: 2) Escrúpulo, 24.ª parte da onça (Cíc. At. 4, 16, 13). 3) A ducentésima octogésima oitava parte do asse (Cíc. At. 4, 16, 13); ou do alqueire (Colum. 5, 1, 8). II — Sent. figurado: 4) A menor fração de uma unidade de medida, pequena quantidade (Plín. H. Nat. 2, 48).

scrobis (scrobs), -is, subs. m. e f. Fosso, buraco (Ov. Met. 7, 243).

1. scrōfa, -ae, subs. f. Porca (Varr. R. Rust. 2, 4, 4).

2. Scrōfa, -ae, subs. pr. m. Escrofa, sobrenome romano (Cíc. At. 5, 4, 2).

scrōfipāscus, -ī, subs. m. Porqueiro, pastor de porcos (Plaut. Capt. 807).

scrūpĕus, -a, -um, adj. Pedregoso, áspero (Verg. En. 6, 238).

scrūpōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Pedregoso, áspero (Plaut. Capt. 185). II — Sent. figurado: 2) Rude, grosseiro, difícil (Lucr. 4, 523).

scrūpulōsē, adv. Minuciosamente, escrupulosamente (Quint. 4, 5, 6).

scrūpulōsus -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Pedregoso, áspero (Cíc. Tusc. 4, 33). II — Sent. figurado: 2) Minucioso, escrupuloso (Quint. 9, 1, 7).

scrūpŭlum, v. **scrīpŭlum.**

scrūpŭlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pequena pedra pontiaguda (Dom. Andr. 940). II — Sent. figurado (o mais comum): 2) Dificuldade, embaraço, inquietação, escrúpulo: **scrupulum injicere alicui** (Cíc. Clu. 76) «inspirar inquietação a alguém».

scrūpus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pedra pontiaguda (Petr. 79, 3). II — Sent. figurado: 2) Inquietação, cuidado (Cíc. Rep. 3, 26).

scrūta, -ōrum, subs. n. pl. Roupa usada, móveis velhos (Hor. Ep. 1, 7, 65).

scrūtāns, -āntis, part. pres. de **scrūtor.**

scrūtātĭō, -ōnis, subs. f. Perscrutação, pesquisa minuciosa (Sên. Vit. 23; 2).

scrūtātus, -a, -um, part. pass. de **scrūtor.**

scrūtātor, -ōris, subs. m. O que sonda (algum lugar ou alguém) (Suet. Cl. 35).

scrūtinĭum, -ī, subs. n. Busca, investigação, pesquisa (Apul. M. 9, 41).

scrūtor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Sent. próprio: 1) Sondar, procurar cuidadosamente, examinar com cuidado, explorar (sents. concreto e abstrato) (Cíc. Vat. 12); (Cíc. De Or. 2, 146). Daí: 2) Procurar, buscar (Ov. Met. 15, 137).

sculpō, -is, -ĕre, sculpsī, sculptum, v. tr. Esculpir, gravar, talhar (Cíc. Ac. 2, 100); (Ov. Met. 10, 248).

sculpōnĕae, -ārum, subs. f. Socos, tamancos (Plaut. Cas. 386).

sculpsī, perf. de **sculpo.**

sculptĭlis, -e, adj. Esculpido, cinzelado (Ov. P. 4, 9, 28).

sculptūra, -ae, subs. f. 1) Trabalho de escultura (Plín. H. Nat. 16, 209). 2) Gravura em pedras (Quint. 2, 21, 9).

sculptus, -a, -um, part. pass. de **sculpo.**

scurra, -ae, subs. m. Sent. próprio: 1) Paisano, civil (geralmente com idéia de desprezo ou injúria) (Plaut. Trin. 202). Daí: 2) Janota, bobo, bufão, histrião, farsista, parasita, **scurra Atticus** (Cíc. Nat. 1, 93) «o bufão de Atenas», apelido dado a Sócrates por Zenão.

scurrīlis, -e, adj. Sent. próprio: 1) De bobo, de bufão (Cíc. Br. 143). Daí: 2) Divertido, gracioso (V. Máx. 8, 8, 2).

scurrīlĭtās, -tātis, subs. f. Chocarrice (Tác. D. 22).

scurror, -āris, -ārī, v. dep. intr. Fazer o papel de chocarreiro, fazer o papel de bobo, lisonjear, divertir (Hor. Ep. 1, 17, 19).

scurrŭla, -ae, subs. m. Pequeno bobo, pequeno bufão (Apul. Met. 10, 16).

scūtāle, -is, subs. n. Couro da funda (para atirar pedras) (T. Lív. 38, 29, 6).

scūtārĭus, -ī, subs. m. Fabricante de escudos (Plaut. Ep. 37).

scūtātī, -ōrum, subs. m. pl. Soldados armados de escudo (T. Lív. 28, 2, 4).

scūtātus, -a, -um, adj. Armado de escudo (Verg. En. 9, 370).

scutĕlla, -ae, subs. f. Escudela, vaso pequeno (Cíc. Tusc. 3, 46).

scutĭca, -ae, subs. f. Azorrague feito de correia, látego (Hor. Sát. 1, 3, 119).

scūtigerŭlus, -ī, subs. m. Escudeiro (Plaut. Cas. 154).

scutra, -ae, subs. f. Escudela, espécie de prato de madeira, gamela (Plaut. Pers. 88).

1. scutŭla, -ae, subs. f. Escudela em forma de losango, pratinho (Marc. 11, 31, 19).

2. scutŭla, -ae, subs. f. Cilindro, rolo de madeira (Cés. B. Civ. 3, 40, 4).

scutulātus, -a, -um, adj. 1) Em forma de losango, de malhas (Plín. H. Nat. 11, 81). 2) Subs. n. pl.: Roupas em quadrados, em xadrez (Juv. 2, 97).

scūtŭlum, -ī, subs. n. Escudo pequeno (Cíc. Nat. 1, 82).

scūtum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Grande escudo oblongo, escudo (Cés. B. Gal. 2, 21, 5). II — Sent. figurado: 2) Defesa (Cíc. Tull. 43).

scyfus, v. **scyphus.**

Scylacēum, -ī, subs. pr. n. Promontório Cilaceu na Calábria (Verg. En. 3, 553).

Scylax, -ăcis, subs. pr. m. Cílax, antigo geógrafo (Cíc. Div. 2, 88).

Scylla, -ae, subs. pr. f. Cila. 1) Filha de Forco, transformada em monstro marinho (Ov. Met. 14, 52). 2) Filha de Niso, rei de Mégara, mudada em garça (Ov. Met. 8, 8). 3) Banco de areia, no mar da Sicília (Cíc. Verr. 5, 146).

Scyllaeum, -ī, subs. pr. n. Cileu. 1) Cidade e promontório da Calábria (Plín. H. Nat. 3, 73). 2) Cidade e promontório da Argólida (T. Lív. 31, 44).

Scyllaeus, -a, -um, adj. 1) De Cila, do mar de Sicília (Verg. En. 1, 200). 2) De Cila, de Mégara (Estác. Theb. 1, 333).

scymnos (-us), -ī, subs. m. Filhote de animal (Lucr. 5, 1.034).

scȳphus, -ī, subs. m. Copo (Cíc. Verr. 4, 32).

Scȳrēis, -ĭdis, subs. f. De Ciros (Estác. Ach. 2, 147).

Scȳrĭas, -ădis, subs. f. Mulher natural de Ciros (Ov. A. Am. 1, 682).

Scȳrĭus, -a, -um, adj. De Ciros: **Scyria pubes** (Verg. En. 2, 477) «soldados de Ciros, i. e., comandados por Pirro».

Scȳrōn, -ōnis, subs. pr. m. Cirão, filósofo epicurista do tempo de Cícero (Verg. Catal. 7, 9).

Scȳrus (Scȳros), -ī, subs. pr. f. Ciros, ilha do mar Egeu (Cíc. At. 5, 12, 1).

Scythae, -ārum, subs. loc. m. Citas, habitantes da Cítia (Plín. H. Nat. 4, 81).

Scythēs, -ae, subs. m. Um cita, natural da Cítia (Cíc. Tusc. 5, 90).

Scythĭa, -ae, subs. pr. f. Cítia, vasta região ao norte do mundo conhecido pelos antigos (Cíc. Nat. 2, 88).

Scythĭcus, -a, -um, adj. Da Cítia, dos citas, cítico (Cíc. Tusc. 5, 90).

Scythis, -ĭdis, subs. loc. f. Cítida, mulher cita (Ov. Met. 15, 360).

1. sē, acus. e abl. de **sui.**

2. sē, prep. arc. e prevérbio. I — Prep.: 1) Sem: **se fraude esto** (XII T. apud Cíc. Leg. 2, 60), «que esteja sem erro». II — Prevérbio: 2) Sem: **sēcūrus** «sem cuidado», **sēdŭlō** «sem engano».

3. sē (em composição) = **sēmi** «meio»: **sēlībra, sēmodius.**

4. sē (em composição) = **sēx** «seis»: **Sēmēstris, sējŭgis.**

Sēbēthis, -ĭdis, subs. pr. f. Sebétide, filha de Sebeto (Verg. En. 7, 734).

Sēbēthos (Sēbēthus), -ī, subs. pr. m. Sebeto, rio da Campânia, que se lança no golfo de Nápoles (Estác. S. 1, 2, 263).

Sēbōsus, -ī, subs. pr. m. Seboso, sobrenome romano (Cíc. At. 2, 14, 2).

sēbum (sēvum, saevum), -ī, subs. n. Sebo (Cés. B. Gal. 7, 25, 2).

Sebūsiānī, -ōrum, subs. loc. m. Sebusianos, povo da Gália Lionesa, também chamados segusianos (Cíc. Quinct. 80).

sēcēdō, -is, -ĕre, sēcēssī, sēcessum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Afastar-se, retirar-se, refugiar-se (Cíc. Cat. 1, 32); (Sal. C. Cat. 33, 3). 2) Ir à parte, estar afastado, distante (Ov. F. 6, 279).

sēcērnō, -is, -ĕre, sēcrēvī, sēcretum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr de lado, separar (Cíc. Cat. 1, 32); (Cíc. Of. 1, 95). II — Sent. figurado: 2) Distinguir, discernir (Cíc. Lae. 95). Donde: 3) Rejeitar, recusar, eliminar (Cíc. Mil. 21). Obs.: Inf. pass. arc.: **secernier** (Lucr. 3, 263).

secēssī, perf de **secēdo.**

sēcessĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Secessão, ação de se separar, de se retirar, retirada (T. Lív. 21, 14, 1). Daí: 2) Revolta (Cíc. Rep. 1, 62). 3) Desunião, separação (T. Lív. 7, 40, 2).

sēcēssus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Retirada, separação, partida (Plín. H. Nat. 10, 76). Daí: 2) Secesso, lugar retirado, retiro, isolamento, solidão (Ov. Trist. 1, 1, 41).

sēcĭus (sequĭus ou sētius), adv. 1) Menos (Verg. En. 9, 441). 2) Menos bem, menos bom (Plaut. Cist. 692).

sēclūdō, -is, -ĕre, sēclūsī, sēclūsum, v. tr. 1) Encerrar separadamente, isolar (Cíc. Verg. 5, 23): **nemus seclusum** (Verg. En. 6, 704) «bosque isolado». 2) Separar de (Cés. B. Civ. 3, 97, 4). 3) Expulsar, banir (Verg. En. 1, 562).

sēclum, v. **saecŭlum.**

sēclūsī, perf. de **seclūdo.**

sēclūsus, -a, -um, part. pass. de **seclūdo.**

secō, -ās, -āre, secŭī, sectum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cortar, recortar, golpear (Cés. B. Gal. 7, 14, 4); (Hor. Epo. 4, 11). Daí: 2) Cortar em dois, dividir (Verg. En. 10, 440); (Cíc. De Or. 2, 117). Donde: 3) Fender, abrir (Verg. En. 9, 103); (Verg. En. 6, 899). II — Sent. figurado: 4) Pôr cobro a uma questão, decidir (Hor. Sát. 1, 10, 15).

sēcrētārĭum, -ī, subs. n. Lugar retirado, conselho privado (Apul. Mund. 64, 39).

sēcrētĭō, -ōnis, subs. f. Separação (das partes), dissolução (Cíc. Tusc. 1, 71).

sēcrētō, adv. 1) À parte, em separado (Plaut. Aul. 133). 2) Em segredo, sem testemunhas (Cíc. Verr. 4, 100). 3) Entre si (Cíc. Fam. 7, 25, 2). Obs.: Comp.: **sēcrētĭus** (Sên. Nat. 5, 4, 2) «muito discretamente».

sēcrētum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lugar retirado, retiro, solidão (Plín. Ep. 2, 17, 22). Daí: 2) Audiência secreta, particular (Tác. Hist. 2, 4). II — Sent. particular: 3) Segredo (Tác. An. 6, 3). 4) Mistério (culto) (Ov. Met. 2, 556).

sēcrētus, -a, -um. A) Part. pass. de **sēcērno.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Separado, afastado de, particular (Verg. En. 6, 478). Daí: 2) Solitário, isolado, retirado (Hor.

A. Poét. 298). II — Sent. figurado: 3) Secreto, escondido, confidencial (Tác. Agr. 40). 4) Raro, pouco comum (Quint. 1, 1, 35). 5) Privado de (Lucr. 1, 194).

sēcrēvī, perf. de **secērno.**

secta, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Seita, escola (filosófica) (Cíc. Br. 120). Por extensão: 2) Linha de conduta política, partido (Cíc. Fam. 13, 4, 2). II — Sent. figurado: 3) Princípios práticos, método, gênero de vida (Cíc. Nat. 2, 57).

sectārĭus, -a, -um, adj. Cortado, castrado (Plaut. Capt. 820).

sectātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Companheiro assíduo (Tác. An. 4, 68). Daí: 2) Sectário, o que acompanha: **sectatores** (Cíc. Mur. 70) «cortejo que acompanha o candidato». 3) Sectário, discípulo (de uma doutrina) (Tác. D. 34).

sectātus, -a, -um, part. pass. de **sector.**

sectĭlis, -e, adj. O que é suscetível de ser cortado (Marc. 10, 48, 9).

sectĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de dividir cortando, corte (Plín. H. Nat. 19, 137). II — Na língua jurídica: 2) Venda em hasta pública de bens confiscados (Cíc. Phil. 2, 64). III — Por extensão: 3) Objetos confiscados e postos à venda, presa (Cés. B. Gal. 2, 33, 6).

1. sector, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Seguir habitualmente, acompanhar, ir atrás (Cíc. Amer. 77); (Cíc. Mur. 67). Daí: 2) Perseguir (Verg. Buc. 3, 75). II — Sent. figurado: 3) Procurar, visitar freqüentemente (Tác. An. 1, 80); (Plín. Ep. 1, 22, 6). 4) Visar a (Quint. 1, 10, 1).

2. sector, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que corta, cortador (Cíc. Amer. 80). II — Na língua jurídica: 2) Comprador de bens confiscados pelo Estado, vendidos em hasta pública (Cíc. Amer. 103).

sectūra, -ae, subs. f. Corte; e daí, corte na terra, escavação, pedreira (Cés. B. Gal. 3, 21, 3).

sēcubĭtus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de se deitar à parte (Catul. 64, 381). II — Sent. figurado: 2) Castidade (Ov. Am. 3, 10, 43).

sēcūbō, -ās, -āre, -cubŭī, -cubĭtum, v. intr. 1) Dormir só, deitar-se só, guardar castidade (Catul. 61, 105). 2) Viver retirado (Prop. 2, 25, 5).

secŭī, perf. de **seco.**

secularis, sēcŭlum, v. **saec-.**

sēcum, v. **cum.**

secūndae, -ārum, subs. f. pl., v. **secūndus.**

secundānī, -ōrum, subs. m. pl. Soldados da segunda legião (T. Lív. 34, 15).

secundārĭus, -a, -um, adj. De segunda ordem, secundário (Cíc. Rep. 1, 65).

1. secūndō, adv. 1) Em segundo lugar, a seguir (Cíc. Planc. 50). 2) Pela segunda vez (Eutr. 2, 19).

2. secūndō, -ās, -āre, -āvī, v. tr. Favorecer, tornar feliz (Verg. G. 4, 397); (Tác. An. 2, 24).

1. secūndum, adv. Em seguida, após, depois (Plaut. Amph. 551).

2. secūndum, prep. (acus.). 1) Segundo, conforme, consoante (Cíc. B. Gal. 4, 17, 4). 2) Atrás de, depois de, após (Plaut. Mil. 1.349). 3) Ao lado de, ao longo de, ao pé de: **secundum mare** (Cíc. At. 16, 8, 2) «ao longo do mar». 4) Durante: **secundum quietem** (Cíc. Div. 2, 126) «durante o sono». 5) A favor de, por (Cíc. Verr. 2, 41).

1. secūndus, -a, -um, adj. I — Sent. etimológico: 1) Que segue, seguinte: **secundo lumine** (En. apud Cíc. At. 7, 26, 1) «no dia seguinte». Daí: 2) Que vai na direção ou no sentido de: **secundo flumine** (Cés. B. Gal. 7, 58, 5) «seguindo o curso do rio, isto é, indo o rio no mesmo sentido». II — Sent. figurado: 3) Propício, favorável, que não encontra obstáculos (Cíc. Planc. 94). III — Subs.: No pl. n. **secunda:** 4) Felicidade, prosperidade, acontecimentos favoráveis (Hor. O. 2, 10, 13). No f. pl. **secūndae, -arum:** 5) Papel secundário (Hor. Sát. 1, 9, 46). IV — Num. ord.: 6) Segundo, que vem depois do primeiro, segundo (no tempo): **secundus a rege** (T. Lív. 7, 1, 10) «o primeiro depois do rei». Donde: 7) Inferior, de qualidade inferior: **panis secundus** (Hor. Ep. 2, 1, 123) «pão de qualidade inferior».

2. Secūndus, -ī, subs. pr. m. Segundo. 1) Sobrenome dos dois Plínios. 2) Sobrenome de um orador: Júlio Segundo (Tác. D. 2).

sēcūrē, adv. 1) Sem preocupação, tranqüilamente (Plín. Ep. 1, 4, 3). 2) Em segurança (Plín. Ep. 2, 17, 6).

secūricŭla, -ae, subs. f. Machadinha (Plaut. Rud. 1.158).

secūrĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Que traz uma machadinha (Ov. Her. 4, 117).

secūris, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Machado, machadinha (Cíc. Verr. 5, 75). II — Sent. particular: 2) Machadinha que levavam os lictores (Cíc. Rep.

2, 55). III — Sent. figurado: 3) Golpe mortal (Cíc. Planc. 70). 4) Domínio, poderio, dignidade consular, magistratura (representada pelas machadinhas dos feixes, símbolo da autoridade) (Cés. B. Gal. 7, 77, 16). Obs.: Acus. sing. geralmente **securim,** bem como abl. sing. **securi.** Entretanto, as formas **securem** (Cíc. Verr. 5, 123) e **secure** (Apul. M. 8, 30) também são atestadas.

sēcūrĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tranqüilidade (de espírito), ausência de preocupações ou de cuidados (Plín. H. Nat. 7, 184). Daí: 2) Segurança, ausência de perigo (Tác. Agr. 3). II — Sent. pejorativo: 3) Descuido, indiferença (Tác. Hist. 3, 83).

sēcūrus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Livre de inquietações, tranqüilo, sossegado (Cíc. Flac. 46). Daí: 2) Seguro, sem inquietações (tratando-se de coisas), livre de (Ov. Met. 12, 199). 3) Isento de perigo, em segurança (T. Lív. 39, 1, 6). Obs.: Constrói-se como absoluto: com abl. acompanhado de **ab** ou **de**; com gen.; com or. interrog. indir.; com **ne.**

1. secus, adv. 1) De outra maneira, de outra forma, diferentemente (Cíc. Br. 293); (Verg. En. 2, 382). 2) Diferente do que devia ser, mal: **secus existimare de aliquo** (Cíc. Clu. 124) «ter uma opinião má de alguém». Obs.: Constrói-se com gen. acompanhado ou não de negação: **secus quam** (Cíc. Cael. 32) «de outro modo que»; **non secus ac si** (Cíc. Clu. 143) «como se». Na poesia é usado para introduzir uma comparação: **non secus ac** (Verg. En. 8, 391) «paralelamente, assim, do mesmo modo».

2. secus, prep. acus. = **secŭndum.** Ao longo de, ao lado de, à beira de (Cat. Agr. 21, 2).

3. secus, n. indecl. = **sexus,** sexo: **liberorum capitum virile secus ad decem milia** (T. Lív. 26, 47, 1) «cerca de dez mil pessoas de condição livre do sexo masculino». Obs.: Só ocorre no nom. e acus. e sempre acompanhado dos adjetivos **virile** ou **muliebre.**

secūtor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que segue outrem, companheiro (Apul. M. 9, 17). II — Sent. especial: 2) Gladiador (Suet. Cal. 30).

secutulēĭus, -a, -um, adj. Que corre atrás, corredor (Petr. 81).

secūtus, -a, -um, part. pass. de **sequor.**

sed, conj. 1) Mas, porém (Cíc. Mil. 59). 2) Notem-se as expressões: a) **non solum... sed, nom modo... sed** «não somente... mas». b) **sed etiam** (Cíc. Mil. 61) «mas também, mas ainda». c) **sed tamen** (Cíc. Phil. 2, 104) «mas em todos os casos». 3) Iniciando ou voltando a um assunto: **sed redeamus ad Hortensium** (Cíc. Br. 291) «mas voltemos a Hortênsio». 4) Ora, mas também (Verg. En. 10, 576). Obs.: Na língua antiga **sed** (ou se) funcionava como prep., sendo neste emprego substituída por **sine** na língua literária. Nos textos literários **sed, se** ou **so** aparecem como prevérbio, indicando a separação, o afastamento, a privação: **seditio, sedulo, secedo, sepono, socors.**

sēdāmen, -ĭnis, subs. n. Alívio, consolação (Sên. Hip. 1.188).

sēdātē, adv. Com calma, tranqüilamente, com brandura (Cíc. Tusc. 2, 46).

sēdātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de abrandar, calma, tranqüilidade (Cíc. Of. 1, 93). II — Daí: 2) Alívio (Cíc. Fin. 1, 64).

sedātus, -a, -um. A) Part. pass. de **sedo.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Acalmado, calmo, tranqüilo (Cíc. At. 8, 3, 7). II — Daí: 2) Calmo, sossegado, tranqüilo (Cíc. Or. 176).

sēdĕcim (sexdĕcim), num. card. Dezesseis (Cés. B. Gal. 1, 8, 1).

sēdĕcŭla, -ae, subs. f. Cadeirinha (Cíc. At. 4, 10, 1).

sedens, -ēntis, part. pres. de **sedĕo.**

sedentārĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que trabalha sentado (Plaut. Aul. 507). II — Sent. figurado: 2) Sedentário, imóvel (Plín. Paneg. 73, 3).

sedĕō, -ēs, -ēre, sēdī, sessum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar sentado, tomar assento (Cíc. Div. 1, 104); (Cíc. At. 4, 10, 1). Daí: 2) Estacionar, ficar, estar colocado, morar, permanecer num lugar, residir (Cíc. At. 12, 44, 2); (Cíc. Br. 161). II — Sent. figurado: 3) Ficar ocioso, ficar imóvel, ficar inativo (Cíc. Sest. 33); (Varr. R. Rust. 1, 2, 2). 4) Ficar constantemente, fixar-se, ficar decidido, fixo, resolvido, estabelecer-se, convir (Verg. En. 5, 418); (Quint. 11, 3, 161). Obs.: A **sedeo** correspondem dois verbos: **sedo,** factitivo ou causativo (veja esse verbo), e ainda a forma **sido,** de aspecto determinado, que possui numerosos compostos.

sēdēs, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Assento, cadeira (banco, trono etc.) (T. Lív. 1, 18, 7). Daí: 2) Morada, habitação, domicílio, residência (Cíc. Mur. 85). II — Sent. figurado: 3) Sede, posi-

ção, asilo, teatro de (T. Lív. 28, 44, 15). 4) Fundamento: **Roma prope convulsa sedibus suis** (Cíc. Pis. 52) «Roma quase arrancada a seus fundamentos». Obs.: Gen. pl. **sedum** é a forma clássica; **sedium** é forma rara atestada em V. Patérculo (2, 109, 3).

sēdī, perf. de **sedĕo** e de **sido.**

Sēdigĭtus, -ī, subs. pr. m. Volcácio Sedígito, poeta romano (A. Gél. 3, 3, 1).

sedīle, -is, subs. n. Assento, banco, assento (de teatro), banco (de remador) (Verg. En. 8, 176).

sēdĭtĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sedição (língua política ou militar), discórdia, desavença, contenda, tumulto (Cíc. Sest. 77). II — Sent. figurado: 2) Revolta, tumulto (T. Lív. 2, 32, 12).

sēditiōsē, adv. Sediciosamente, com indisciplina (Cíc. Mil. 8). Obs.: Compar.: **seditiosĭus** (Tác. Hist. 5, 12). Superl.: **seditiosissĭme** (Cíc. At. 2, 21, 5).

sēditiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Sedicioso, amotinado, turbulento, faccioso (Cíc. Clu. 103). II — Daí: 2) Exposto aos motins, às desordens, tumultuoso (Cíc. Inv. 1, 4).

sēdō, -ās, -āre, -āvī, -ātum (causativo de **sedĕo**), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer assentar, fazer voltar ao estado anterior (Fedr. 2, 5, 18). II — Sent. figurado: 2) Fazer cessar, acalmar, amainar, abrandar, apaziguar (Cíc. Rep. 1, 65); (Cíc. Verr. 1, 46); (Cíc. Cat. 2, 28); (Cíc. Phil. 1, 1).

sēdūcō, -is, -ĕre, -dūxī, -dūctum, v. tr. Sent. próprio: 1) Desviar, afastar (Cíc. Fam. 10, 28, 1); (Prop. 1, 9, 27). Daí: 2) Separar, dividir, partilhar (Verg. En. 4, 385); (Ov. Met. 13, 611); (Luc. 8, 291).

sēductĭō, -ōnis, subs. f. Ação de tomar à parte, separação (Cíc. Mur. 49).

sēdūctus, -a, -um. I — Part. pass. de **sedūco.** II — Adj.: Afastado, separado; solitário (Pérs. 6, 42); (Ov. Met. 4, 623); (Sên. Tranq. 3, 2).

sēdulĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cuidado assíduo, zelo, aplicação, diligência (Hor. Ep. 1, 7, 8). II — Daí: Demasiado empenho, solicitude (Cíc. Arch. 25).

Sēdulĭus, -ī, subs. pr. m. Sedúlio, nome de homem (Cés. B. Gal. 7, 88, 4).

sēdŭlō, adv. Sem engano, francamente, com aplicação, com zelo, sinceramente (Cíc. At. 3. 12, 1).

sēdŭlus, -a, -um, adj. Diligente, zeloso; delicado, solícito, aprimorado (tratando-se de um escritor) (Cíc. Br. 176); (Hor. Ep. 2, 1, 178).

Sedūnī, -ōrum, subs. loc. m. Sedunos, habitantes de Seduno (Cés. B. Gal. 3, 1, 1).

Sedusĭī, -ōrum, subs. loc. m. Sedúsios, povo da Germânia (Cés. B. Gal. 1, 51, 2).

sēdūxī, perf. de **sedūco.**

sĕges, -ĕtis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Terra preparada e pronta para ser semeada (Cíc. Tusc. 2, 13). 2) Terra já semeada (Cés. B. Gal. 6, 36, 2). Daí: 3) Produções da terra, fruto, produto, rendimento, colheita (Verg. G. 1, 77). II — Sent. figurado: 4) Ceifa, seara (Verg. En. 7, 526).

Segēsta, -ae, subs. pr. f. Segesta. 1) Cidade grega da Sicília (Cíc. Verr. 4, 72). 2) Deusa da colheita (Plín. H. Nat. 18, 8). 3) Cidade da Ligúria (Plín. H. Nat. 3, 48).

Segestānī, -ōrum, subs. loc. m. Segestanos, habitantes de Segesta (Cíc. Verr. 4, 72).

Segestānum, -ī, subs. n. O território de Segesta (Cíc. Verr. 3, 93).

Segestānus, -a, -um, adj. De Segesta (Cíc. Verr. 3, 13).

Segēstēs, -ae, subs. pr. m. Segesta, nome de um chefe germano (Tác. An. 1, 55).

Segestĭca, -ae, subs. pr. f. Segéstica. 1) Cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 34, 17). 2) Cidade da Panônia (Plín. H. Nat. 3, 148).

segmentātus, -a, -um, adj. Guarnecido de ornatos de várias cores (Juv. 6, 89).

segmēntum, -ī, adj. I — Sent. próprio: 1) Entalhe, golpe, corte, segmento (Plín. H. Nat. 36, 53). II — Daí: 2) Enfeites (de vestido) bordados, guarnições (Ov. A. Am. 3, 169). 3) Vestido bordado (Juv. 2, 124).

Segnī, -ōrum, subs. loc. m. Segnos, povo da Bélgica (Cés. B. Gal. 6, 32, 1).

sēgnĭpēs, -pĕdis, adj. Que caminha lentamente (Juv. 8, 67).

sēgnis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Lento, preguiçoso, vagaroso, ocioso, inativo (Tác. An. 14, 23). II — Daí: 2) Enfraquecido, fraco, sem energia, covarde (T. Lív. 26, 21, 16). Donde: 3) Improdutivo, estéril (Cíc. Leg. 2, 45).

sēgnĭtās, -tātis, subs. f. Lentidão (Cíc. De Or. 1, 185).

sēgnĭter, adv. Com indolência, lentamente, vagarosamente, preguiçosamente, sem energia (Cíc. Mil. 82).

sēgnitĭa, -ae, subs. f. Segnícia, lentidão,

vagar, preguiça, indolência, apatia, calma, fraqueza (T. Lív. 31, 38).

sēgnitĭēs, -ēī, v. **sēgnitĭa** (Verg. En. 2, 374).

Segodūnum, -ī, subs. pr. n. Segoduno, cidade da Aquitânia (Cíc. Font. 19).

Segontĭa, Seguntĭa ou **Saguntĭa,** subs. pr. f. Segúncia, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 34, 19, 10).

Segontiăcī, -ōrum, subs. loc. m. Segontíacos, povo da Bretanha (Cés. B. Gal. 5, 21, 1).

Segovax, -ăctis, subs. pr. m. Segovacte, rei de uma parte da Bretanha (Cés. B. Gal. 5, 22, 1).

Segovĭa, -ae, subs. pr. f. Segóvia, cidade da Hispânia Tarraconense (Plín. H. Nat. 3, 27).

segregātus, -a, -um, part. pass. de **segrĕgo.**

segrĕgis, gen. de **segrex.**

segrĕgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Sent. primitivo: 1) Separar do rebanho (Nemes. Cyn. 156). Daí: 2) Pôr de parte, separar, afastar, isolar, segregar (Cíc. Phil. 5, 29); (Plaut. Mil. 655); (Cíc. Fin. 3, 30); (Cíc. Nat. 2, 148). Obs.: Aparece separado por tmese o prevérbio **se-: seque gregari** (Lucr. 1, 452).

segrex, -ĕgis, adj. Separado (dos outros), colocado à parte, isolado (Sên. Ben. 4, 18, 2).

Segulĭus, -ī, subs. pr. m. Segúlio, nome de homem (Cíc. Fam. 11, 20).

Segūsiāvī, -ōrum, subs. loc. m. Segusiavos, povo da Gália Lionesa (Cés. B. Gal. 1, 10, 5).

Sēius (Sējus), -ī, subs. pr. m. Seio, nome de homem (Cíc. Planc. 12).

Sējāsiānus, -a, -um, adj. De Sejano (Sên. Marc. 1, 2).

Sējānus, -ī, subs. pr. m. Sejano, o favorito do imperador Tibério (Tác. An. 4, 1).

sējugātus, -a, -um, part. pass. de **sejŭgo.**

sējŭgēs, -ĭum, subs. m. pl. Carro puxado por três cavalos (T. Lív. 38, 35, 4).

sējŭgō, -ās, -āre, -ātum, v. intr. Separar (Cíc. Div. 1, 70).

sējunctĭō, -ōnis, subs. f. Separação (Cíc. De Or. 3, 203).

sējūnctus, -a, -um, part. pass. de **sejūngo.**

sējūngō, -is, -ĕre, sējūnxī, sējūnctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Separar, desunir, afastar, distanciar (Cíc. Verr. 3, 193); (Lucr. 2, 728). 2) Distinguir, pôr de lado (Cíc. De Or. 2, 105).

sējūnxī, perf. de **sejūngo.**

sēlēctĭō, -ōnis, subs. f. Escolha, seleção (Cíc. Fin. 3, 12).

sēlēctus, -a, -um, part. pass. de **selĭgo.**

sēlēgī, perf. de **selĭgo.**

Selēnē, -ēs, subs. pr. f. Selene. 1) Filha de Antíoco, i. e., Cleópatra (Cíc. Verr. 4, 27). 2) Filha de Marco Antônio e Cleópatra (Suet. Cal. 26).

Selepītānī, -ōrum, subs. loc. m. Selepitanos, povo da Ilíria (T. Lív. 45, 26).

Seleucēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Habitantes da Seleucia: 1) Cidade da Babilônia (Tác. An. 6, 42). 2) Cidade da Galácia (Plín. H. Nat. 5, 147).

Seleucĭa, -ae, subs. pr. f. Seleucia. 1) Cidade da Babilônia (Plín. H. Nat. 10, 132). 2) Cidade da Cilíca (Plín. H. Nat. 5, 93).

Seleuciānus, -a, -um, adj. De Seleucia (Cíc. At. 4, 18).

Seleucus, -ī, subs. pr. m. Seleuco. 1) Nome de um matemático, confidente de Vespasiano (Tác. Hist. 2, 78). 2) Nome de um escravo (Cíc. Fam. 6, 18, 1). 3) General de Alexandre que se tornou rei da Síria, sendo o fundador da dinastia dos Seleucidas (Just. 13, 4, 16).

sēlībra, -ae, subs. f. Meia libra (Marc. 4, 46, 7).

sēlĭgō, -is, -ĕre, sēlēgī, sēlēctum, v. tr. Escolher, estremar (Cíc. Or. 47); (Cíc. Clu. 121).

Selīnuntĭī, -ōrum, subs. loc. m. Selinúncios, habitantes de Selinunte (Sicília) (Plín. H. Nat. 3, 91).

Selīnūs, -ūntis, subs. pr. m. e f. Selinunte. 1) Masculino: cidade e rio da Cilícia (T. Lív. 33, 20, 5). 2) Fem.: cidade da Sicília (Verg. En. 3, 705).

sella, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Assento, cadeira (Cíc. Div. 1, 104). II — Sents. especiais: 2) Cadeirinha (de transportar alguém) (Suet. Aug. 53). 3) Cadeira curul (Cíc. Verr. 1, 119). 4) Assento dos cocheiros (Fedr. 3, 6, 5). 5) Cadeira (do professor) (Cíc. Phil. 2, 85). 6) Cadeira de pequenos artífices (que trabalhavam sentados) (Cíc. Cat. 4, 17).

sellārĭa, -ae, subs. f. Quarto mobiliado com cadeiras ou bancos (Suet. Tib. 43).

sellāriŏlus, -a, -um, adj. De devassidão, de orgia (Marc. 5, 70, 3).

sellārĭus, -ī, subs. m. Devasso (Tác. An. 6, 1).

Sellasĭa, -ae, subs. pr. f. Selásia, cidade da Lacônia (T. Lív. 34, 28).

Sellē, -ēs, subs. pr. f. Sele, cidade da Lucânia (Estác. S. 5, 3, 127).

Selli ou **Selloe,** subs. pr. m. Selos, antigos habitantes de Dodona (Luc. 3, 180).

sellisternĭum, -ī, subs. n. Selistérnio (refeição sagrada oferecida às deusas, cujas estátuas eram colocadas em assentos) (Tác. An. 15, 44).

Sellĭus, -ī, subs. pr. m. Sélio, nome de homem (T. Lív. 4, 42).

sellŭla, -ae, subs. f. Cadeira pequena, banquinho, cadeirinha (de transporte) (Tác. Hist. 3, 84).

Sēlymbrĭa, -ae subs. pr. f. Selímbria, cidade da Trácia (T. Lív. 33, 39).

sēmanĭmis, v. **semianĭmis.**

semel, adv. 1) Uma vez, uma só vez: **plus quam semel** (Cíc. Verr. 4, 125) «mais de uma vez». 2) De uma vez por todas, de vez (Cíc. Dej. 9). 3) Uma 1.ª vez (Cíc. Set. 49). 4) Com conjunções: **quoniam semel** (Cíc. De Or. 2, 121) «pois que»; **ut semel** (Cíc. Br. 51), **cum semel** (Cíc. Lae. 41) «uma vez que».

Semĕlē, -ēs, subs. pr. f. Sêmele, filha de Cadmo e amada de Júpiter, de cujos amores nasceu Baco, o deus do vinho (Ov. Met. 3, 293). Obs.: Nos casos oblíquos: **Semela, -ae.**

Semelēĭus, -a, -um, adj. De Sêmele, epíteto de Baco (Ov. Met. 3, 520).

Semelēus, -a, -um, adj. De Sêmele, epíteto de Baco (Estác. Theb. 10, 903).

sēmen, -ĭnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Semente, grão, semente de trigo (Cíc. C. M. 51). Por extensão: 2) Rebento que se planta, planta nova (Verg. G. 2, 354). II — Sent. figurado: 3) Semente, germe, causa, princípio, origem (Cíc. Phil. 2, 55). 4) Descendência, sangue, raça, posteridade (Ov. Met. 2, 629). No pl.: 5) Sementes, elementos, átomos, partículas (sent. poético) (Verg. En. 6, 6).

sēmēntis, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sementeira (em oposição a **messis**), tempo das sementeiras: **sementes facere** (Cés. B. Gal. 1, 3, 1) «fazer sementeiras». No pl.: 2) Sementes que brotam, searas novas (Ov. F. 1, 679). II — Sent. figurado: 3) Sementeira (Cíc. Nat. 3, 75).

sēmentīvus, -a, -um, adj. Relativo às sementeiras (Ov. F. 1, 658).

sēmēntō, -ās, -āre, v. intr. Dar semente (Plín. H. Nat. 18, 259).

sēmērmis, v. **sēmiērmis.**

sēmēssus, v. **sēmēsus.**

sēmēstris, -e, adj. De seis meses, que dura seis meses; de seis meses de idade (Cíc. At. 10, 8, 7). Obs.: A forma **semenstris** aparece nos melhores manuscritos de Cícero e César.

sēmēsus, -a, -um, adj. Meio comido, meio roído (Verg. En. 3, 244).

sēmet, acus. e abl. de **suimet.**

sēmi: meio, metade. Só é empregado como primeiro termo justaposto ou primeiro elemento de compostos, dos quais um grande número pertence à língua literária, principalmente da época imperial, como: **semianimis, semideus** etc. Obs.: O **i** de **semi** pode ser elidido antes de vogal, como em **semuncia,** de **semi uncia.**

sēmiadapertŭlus, -a, -um, adj. Meio fechado (Apul. M. 3, 14).

sēmiadapĕrtus (sēmadapĕrtus), -a, -um, adj. Meio aberto (Ov. Am. 1, 6, 4).

sēmiambūstus (sēmambūstus), -a, -um, adj. Meio queimado (Suet. Cal. 59).

sēmianĭmis (sēmanĭmis) (Verg. En. 10, 396) ou **sēmianĭmus, -a, -um,** adj. Semimorto, moribundo (Cíc. Div. 1, 105).

sēmiapĕrtus, -a, -um, adj. Meio aberto (T. Lív. 26, 39, 22).

sēmibarbărus, -a, -um, adj. Semibárbaro (Suet. Cés. 76).

sēmĭbōs, -bŏvis, subs. m. e f. Que é metade boi (Ov. A. Am. 2, 24).

sēmicăper, -căprī, subs. m. Homem que é metade bode (referindo-se aos Sátiros) (Ov. Met. 14, 515).

sēmicinctĭum, -ī, subs. n. Cinto estreito (Marc. 14, 153).

sēmicremātus (Marc. 11, 54, 2) **(sēmicrēmus), -a, -um,** adj. Meio queimado (Ov. Met. 12, 287).

sēmicrūdus, -a, -um, adj. Meio cru, digerido pela metade (Colum. 6, 25); (Estác. S. 4, 9, 48).

sēmicubitālis, -e, adj. De meio côvado (T. Lív. 42, 65, 9).

sēmidĕa, -ae, subs. f. Semideusa (Ov. Her. 4, 49).

sēmidĕus, -ī, subs. m. Semideus (Ov. Met. 14, 673). Obs.: Gen. pl. **semideum** (Estác. Theb. 6, 112).

sēmidŏctus, -a, -um, adj. Meio sábio (Cíc. De Or. 2, 178).

sēmiērmis (sēmērmis), -e, (T. Lív. 27, 1, 15), ou **sēmiērmus, -a, -um,** adj. Meio armado (Tác. An. 1, 68).

sēmifāctus, -a, -um, adj. Meio feito, inacabado (Tác. An. 15, 7).

1. sēmĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Que é metade homem e metade animal, ser monstruoso (Verg. En. 10, 212).

2. sēmĭfer, -fĕri, subs. m. Ser monstruoso, centauro (Verg. En. 8, 267).

sēmifūltus, -a, -um, adj. Meio apoiado (Marc. 5, 14, 9).

sēmifūnĭum, -ī, subs. n. Cordilha (Cat. Agr. 135, 5).

Sēmigermānus, -a, -um, adj. Meio germano (T. Lív. 21, 38, 8).

Sēmigraecē, adv. Meio à grega (Lucil. Sát. 9, 330).

Sēmigraecus, -a, -um, adj. Meio grego (Varr. R. Rust. 2, 1, 2).

sēmigrăvis, -e, adj. Meio carregado (T. Lív. 25, 24, 2).

sēmĭgrō, -ās, -āre, v. intr. Separar-se de, ir-se embora (Cíc. Cael. 18).

sēmihĭāns, -āntis, adj. Entreaberto (Catul. 61, 220).

sēmihiūlcus ou **sēmulcus, -a, -um,** adj. Entreaberto (Macrob. 2, 2, 17).

sēmihŏmō, -ĭnis, subs. m. Que é metade homem e metade animal, que tem cabeça de homem (Verg. En. 8, 194).

sēmihōra, -ae, subs. f. Meia hora (Cíc. Rab. Perd. 6).

sēmilăcer, -cĕra, -cĕrum, adj. Meio rasgado (Ov. Met. 7, 344).

sēmilautus, -a, -um, adj. Meio lavado (Catul. 54, 2).

sēmilīber, -bĕra, -bĕrum, adj. Meio livre (Cíc. At. 13, 31, 3).

sēmilīxa, -ae, subs. m. Meio servente (T. Lív. 28, 28, 4).

sēmilōtus, v. **sēmilautus.**

sēmimarīnus, -a, -um, adj. Metade peixe, peixe pela metade (Lucr. 5, 889).

sēmĭmās, -măris, adj. e subs. m. 1) Que é metade macho e metade fêmea, hermafrodita (Ov. Met. 4, 381). 2) Eunuco (Ov. F. 4, 183). 3) Libertino, devasso (T. Lív. 31, 12).

sēmimortŭus, -a, -um, adj. Meio morto (Catul. 10, 15).

sēminārĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Viveiro (de plantas) (Plín. H. Nat. 18, 295). II — Sent. figurado: 2) Fonte, causa, origem (Cíc. Pis. 97).

sēminātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Semeador (Cíc. Nat. 2, 86). II — Sent. figurado: 2) Fonte, causa, princípio (Cíc. Nat. 3, 66).

sēminātus, -a, -um, part. pass. de **semĭnō.**

sēmĭnex, -nĕcis, adj. Semimorto, ainda palpitante, com um resto de vida: **semineces artus** (Ov. Met. 1, 228) «membros ainda palpitantes».

semĭnis, gen. de **sēmen.**

sēminĭum, -ī, subs. n. Descendência, raça (tratando-se dos animais) (Varr. R. Rust. 2, 1, 14).

sĕmĭnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Sent. próprio: 1) Semear (Col. 2, 8, 1). Daí: 2) Produzir (Verg. En. 6, 206). Donde: 3) Procriar, engendrar (Col. 6, 24, 1).

sēminūdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Meio vestido, quase nu (T. Lív. 24, 40). II — Sent. figurado: 2) Quase desarmado (T. Lív. 31, 35, 6).

sēmiŏrbis, -is, subs. m. Semicírculo (Sên. Nat. 1, 8, 4).

sēmipagānus, -a, -um, adj. Meio aldeão (Pérs. Prol. 6).

sēmiperfĕctus, -a, -um, adj. Inacabado, incompleto, imperfeito (Suet. Cal. 21).

sēmĭpēs, -ĕdis, subs. m. Meio pé (medida) (Varr. R. Rust. 3, 5, 15).

Sēmiplacentīnus, -ī, subs. m. Meio Placentino, i. e., Placentino do lado materno (Cíc. Pis. 14).

sēmiplēnus, -a, -um, adj. Meio cheio (Cíc. Verr. 5, 63).

sēmiputātus, -a, -um, adj. Meio podado (Verg. Buc. 2, 70).

Semīrămis, -is (-ĭdis), subs. pr. f. Semíramis, mulher de Nino, rei dos assírios, a quem fez matar para poder reinar sozinha. Embelezou Babilônia com maravilhosos jardins e edifícios, empreendendo depois a conquista da Ásia, com um poderoso exército por ela própria comandado (Ov. Met. 4, 58). Daí, em sentido figurado: um homem sem energia (Cíc. Prov. 9).

Semīramĭus, -a, -um, adj. De Semíramis, da Babilônia (Ov. Met. 5, 85).

sēmirāsus, -a, -um, adj. Meio tosquiado (Catul. 59, 5).

sēmiredūctus, -a, -um, adj. Meio curvado para trás (Ov. A. Am. 2, 614).

sēmirefēctus, -a, -um, adj. Meio reparado (Ov. Her. 7, 176).

Sēmirōmānus, -a, -um, adj. Meio romano (Hor. Sát. 1, 7, 2).

sēmirŭtus, -a, -um, adj. Meio arruinado (T. Lív. 28, 44).

sēmis, -ĭssis (semis, indecl.). I — Adj.: 1) Metade da unidade, meio, meio asse: **panem semissem ponebat supra torum** (Petr. 64, 6) «ele colocava a metade de um pão no leito». II — Subs.: 2) Metade: **Africae semissem possidere** (Plín. H. Nat. 18, 35) «possuir a metade da África». 3) Meio asse (sents. próprio e figurado) (Cíc. Sest. 55). 4) Juro de meio por cento ao mês; juro de seis por cento ao ano (Cíc. Fam. 5, 6, 2).

sēmisepūltus, -a, -um, adj. Meio enterrado (Ov. Her. 1, 55).

sēmisōmnis, -e ou **sēmisōmnus, -a, -um,** adj. Meio adormecido (Sên. Brev. 14, 4); (Cíc. Fam. 7, 1, 1).

sēmĭssis, gen. de **sēmis.**

sēmisupīnus, -a, -um, adj. Meio deitado de costas (Ov. Am. 1, 14, 20).

sēmĭta, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Senda, atalho, vereda (Cés. B. Gal. 5, 19, 2). II — Sent. particular: 2) Viela (Cíc. Of. 2, 58). III — Sent. figurado: 3) Caminho desviado, atalho, senda (Hor. Ep. 1, 18, 103).

Sēmitālēs Dĭī, subs. pr. m. pl. Deuses que presidiam às ruas e encruzilhadas (Verg. Catal. 8, 20).

sēmitārĭus, -a, -um, adj. De atalho (Catul. 37, 16).

sēmitātus, -a, -um, adj. Que tem sulcos (de óleo ou perfume, na cabeça) (Marc. 6, 74).

sēmitēctus, -a, -um, adj. Meio coberto (Sên. Vit. 25, 2).

sēmĭtō, -ās, -āre, v. tr. Dividir em atalhos (Plín. H. Nat. 17, 169).

sēmiustulātus (sēmust-), -a, -um, adj. Meio queimado (Cíc. Phil. 2, 91).

sēmiustŭlō, -ās, -āre, v. tr. Queimar metade, queimar uma parte (Suet. Tib. 75).

sēmiūstus (sēmūstus), -a, -um, adj. Meio queimado, quase queimado (sents. próprio e figurado) (Ov. F. 4, 167).

sēmĭvir, -vĭrī, adj. e subs. m. I — Sent. próprio: 1) Que é metade homem e metade animal (Centauro) (Ov. F. 5, 380). Daí: 2) Eunuco (Juv. 6, 513). II — Donde: 3) Efeminado, voluptuoso (Verg. En. 4, 215). 4) Um devasso, um libertino (T. Lív. 33, 28, 7).

sēmivīvus, -a, -um, adj. Semimorto (Cíc. Verr. 1, 45).

sēmivocālēs, -ĭum, subs. f. pl. As semivogais (Quint. 1, 4, 6).

sēmivocālis, -e, adj. Que tem pela metade a voz articulada (Varr. R. Rust. 1, 17, 1).

Sēmō, -ōnis, subs. pr. m. Semão, divindade de ordem inferior na Itália antiga (Ov. F. 6, 214).

sēmōtus, -a, -um. I — Part. pass. de **semovĕo.** II — Adj.: Separado, afastado, distante (Hor. Ep. 2, 1, 21).

sēmovĕō, -ēs, -ēre, -mōvī, -mōtum, v. tr. Afastar, separar (sents. próprio e figurado) (Cíc. Ac. 1, 34); (Cíc. Fin. 2, 39).

sēmōvī, perf. de **semovĕo.**

semper, adv. De uma vez por todas, para sempre, sem cessar (Cíc. Tusc. 1, 53).

sempitērnum, adv. Sempre (Plaut. Aul. 147).

sempitērnus, -a, -um, adj. Sempiterno, que dura sempre, eterno, perpétuo (Cíc. Lae. 32).

Semprōnĭa, -ae, subs. pr. f. Semprônia, nome de mulher (Sal. C. Cat. 25).

Semprōniānus, -a, -um, adj. De Semprônio (Cíc. Fam. 12, 29, 2).

1. Semprōnĭus, -a, -um, adj. De Semprônio: **Sempronia lex** (Cíc. Br. 222) «lei Semprônia».

2. Semprōnĭus, -ī, subs. pr. m. Semprônio, nome de uma das «**gens**» que mais nomes ilustres deu à Roma. Compreendia várias famílias, entre as quais a dos Gracos, a dos Longos, dos Atratinos etc. (Cíc., Lív., Tác.).

sēmuncĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Meia onça (de peso ou capacidade) (Varr. L. Lat. 5, 171). Por extensão: 2) Vigésima quarta parte de um todo (Cíc. Caec. 17). II — Sent. figurado: 3) Uma parcela, pequena parte (Pérs. 5, 121).

sēmunciārĭus, -a, -um, adj. De meia onça: **semunciarĭum fenus** (T. Lív. 7, 27, 3) «juros de meio por cento (ao ano)».

Sēmurĭum, -ī, subs. pr. n. Semúrio, cantão próximo de Roma, onde existia um templo de Apolo (Cíc. Phil. 6, 14).

1. Sēna, -ae, subs. pr. f. Sena, cidade da Úmbria (T. Lív. 27, 46, 4).

2. Sēna, -ae, subs. pr. m. Sena, rio da Úmbria (Luc. 2, 407).

senācŭlum, -ī, subs. n. Lugar de reunião ou das assembléias do senado (T. Lív. 41, 27, 7).

sēnāriōlī, -ōrum, subs. m. pl. Uns versos jâmbicos, pequena poesia em versos jâmbicos (Cíc. Tusc. 5, 64).

sēnārĭus, -a, -um, adj. ou **sēnārĭus, -ī,** subs. m. De 6 pés métricos, senário (Cíc. Or. 184).

senātor, -ōris, subs. m. Senador (Cíc. Leg. 3, 40).

senātōrĭus, -a, -um, adj. De senador, senatorial (Cíc. Verr. 4, 25).

senātus, -ūs ou **-ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Assembléia dos velhos, senado: **senatus populusque Romanus** (Cíc. Planc. 90) «o senado e o povo romano». Por extensão: 2) Sala do senado, lugares dos senadores (no teatro) (Suet. Ner. 12). 3) Reunião do senado: **senatum habere** (Cíc. Phil. 3, 9) «realizar uma reunião do senado». II — Sent. figurado: 4) Conselho deliberativo (Plaut. Most. 688).

senātuscōnsūltum, -ī, subs. n. Decreto do senado: **senatusconsultum facere** (Cíc. Phil. 13, 19) «provocar um decreto do senado».

Senĕca, -ae, subs. pr. m. 1) Lúcio Aneu Sêneca, o filósofo, preceptor e, mais tarde, ministro de Nero. Acusado de conspirar contra o governo, teve ordem de se suicidar. Deixou muitas obras, entre as quais: Consolações, Epístolas, e vários tratados filosóficos (Tác. An. 12, 8). 2) Pai do precedente, famoso retor (Quint. 9, 2, 42).

Senecĭō, -ōnis, subs. pr. m. Senecião, nome de homem (Tác. An. 13, 12).

senēcta, -ae, subs. f. Velhice (Hor. O. 1, 31, 19).

1. senēctus, -a, -um, adj. Envelhecido, velho (Sal. Hist. 4, 63).

2. senēctūs, -tūtis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Velhice (Cíc. Lae. 4). II — Sent. poético: 2) Cabelos brancos (Verg. En. 5, 416). III — Sent. figurado. 3) Severidade, ar carregado (Cíc. Br. 8). 4) Maturidade (Cíc. Br. 265).

Sēnēnsis, -e, adj. Senense, de Sena, na Etrúria (Cíc. Br. 73).

senĕō, -ēs, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ser velho, envelhecer (Catul. 4, 26). II — Sent. figurado: 2) Estar sem forças (Pac. Tr. 275).

senēscō, -is, -ĕre, senŭī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Envelhecer, encanecer (Cíc. C. M. 38). II — Sent. figurado: 2) Enfraquecer, decair, perder as forças (Cíc. Nat. 2, 95); (Cíc. Tusc. 2, 5).

senex, senis, adj. e subs. m. e f. I — Adj.: 1) Velho, velha (T. Lív. 2, 30, 4). II — Subs. masc.: 2) Velho (Cíc. C. M. 36). III — Subs. fem.: 3) Velha (Tib. 1, 6, 82). Obs.: O comparativo — **senĭor** — substantivado opõe-se a — **junĭor** — geralmente com idéia de respeito. Neste caso, aparece quase sempre no pl.: **seniores** (Cíc. Rep. 2, 39).

sēnī, -ae, -a, num. distr. 1) Seis para cada um, seis a seis, cada seis, que vem de seis em seis (Cíc. Verr. 2, 122). 2) = **sex** «seis»; **seni pedes** (Hor. Sát. 1, 10, 59) o hexâmetro (que tem 6 pés).

Senĭae balnĕae, -ārum, subs. f. Banhos públicos em Roma (Cíc. Cael. 62).

sēnīdēnī (sēnī dēnī), -ae, -a, num. distr. Dezesseis para cada um, cada dezesseis (T. Lív. 9, 30).

senīlis, -e, adj. De velho, senil, com aparência de velho (Cíc. C. M. 38).

sēnĭō, -ōnis, subs. m. A sena (no jogo dos dados) (Marc. 13, 1, 6).

senĭor, -ōris, comparat. de **senex.** 1) Mais velho, mais antigo, já velho: **(Servius Tullius) seniores a junioribus divisit** (Cíc. Rep. 2, 39) «(Sérvio Túlio) separou os mais idosos dos mais jovens». 2) Como masc. pl.: os velhos, os senadores, o senado (Cés. B. Civ. 2, 4).

senis, genit. de **senex.**

senĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Velhice, peso da idade (Cíc. Tusc. 3, 27). II — Sent. figurado: 2) Declinação, minguante (da lua), enfraquecimento (Plín. H. Nat. 7, 155). 3) Caráter moroso, gravidade (Hor. Ep. 1, 18, 47). 4) Pesar, mágoa, dor, enfado (Cíc. Mil. 20). 5) Velho, decrépito (termo de injúria) (Ter. Eun. 302).

Sennātēs, -um (-ĭum), subs. loc. m. Senates, povo da Aquitânia (Plín. H. Nat. 4, 108).

Senŏnēs, -um, subs. loc. m. Sênones. 1) Habitantes da Gália Lionesa (Cés. B. Gal. 5, 54, 2). 2) Povo gaulês, que habitava na Gália Cisalpina (T. Lív. 5, 35, 3).

sēnsa, -ōrum, subs. m. pl. Sentimentos, pensamentos (Cíc. De Or. 1, 32).

sēnsī, perf. de **sentĭo.**

sēnsibĭlis, -e, adj. Sensível, que pode ser percebido pelos sentidos (Sên. Ep. 124, 2).

sēnsicŭlus, -ī, subs. m. Pensamento pequeno, sentença curta (Quint. 8, 5, 14).

sēnsĭfer, -ĕra, -ĕrum, adj. Que produz sensação (Lucr. 3, 245).

sēnsīlis, -e, adj. Sensível, o que se percebe pelos sentidos, tangível, material (Lucr. 2, 888).

sēnsim, adv. 1) Insensivelmente, pouco a pouco, despercebidamente, gradualmen-

te, lentamente (Cíc. C. M. 38); (Cíc. Cael. 25). 2) Moderadamente (Fedr. 4, 16, 9).

sēnstī, perf. sincopado de **sentīo** = **sēnsistī** (Ter. And. 882).

1. sēnsus, -a, -um, part. pass. de **sentīo.**

2. sēnsus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sentido, órgão dos sentidos, faculdade de sentir, sensibilidade (Cíc. Tusc. 5, 111). Daí: 2) Ação de sentir, sensação, sentimento (Cíc. Nat. 3, 32). II — Sent. moral: 3) Sentimento, modo de sentir (Cíc. Lae. 27). III — Sent. figurado: Maneira de ver, de pensar (Cíc. De Or. 1, 12). Daí: 5) Inteligência, faculdade de apreciação, julgamento (Cíc. De Or. 3, 195). Donde: 6) Pensamento, idéia (Quint. 1, 8, 1). Na língua retórica: 7) Frase, período (Quint. 9, 4, 26).

sententīa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Maneira de ver, opinião (Cíc. Rep. 1, 42). Daí: 2) Projeto, intenção, voto, desejo, resolução (Cíc. Fam. 12, 10, 2). II — Sent. particular: 3) Voto, sufrágio, parecer, sentença, decreto (Cíc. Verr. 2, 77). III — Sent. figurado: 4) Pensamento, idéia, frase (Cíc. De Or. 3, 16). 5) Máxima, sentença (Cíc. Nat. 1, 85). Na língua gramatical: 6) Sentido, significação (Cíc. Or. 135).

sententiŏla, -ae, subs. f. Pequena máxima ou sentença (Cíc. Phil. 3, 21).

sententiōsē, adv. 1) Com grande riqueza de idéias, de pensamentos (Cíc. Or. 236). 2) De modo sentencioso, sentenciosamente (Cíc. Or. 2, 286).

sententiōsus, -a, -um, adj. Sentencioso, rico de idéias (Cíc. Br. 325).

sentīna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sentina (Cíc. C. M. 17). II — Sent. figurado: 2) Rebotalho, refugo (Cíc. At. 1, 19, 4).

Sentīnās, -ātis, adj. m., f. e n. De Sentino, cidade da Úmbria (T. Lív. 10, 27, 1).

sentīō, -īs, -īre, sēnsī, sēnsum, v. tr. e intr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Sentir, experimentar uma sensação ou um sentimento (Cíc. Nat. 3, 33); (Cíc. Phil. 2, 83). B) Tr.: 2) Perceber (pelos sentidos ou pela inteligência) (Cíc. Cat. 2, 27); (Cés. B. Gal. 5, 33, 1); (Cíc. Arch. 1). II — Sent. figurado: 3) Ser de opinião, ser de parecer, pensar, julgar (Cíc. Rep. 3, 32); (Cíc. De Or. 3, 33); (Sal. C. Cat. 26, 5). III — Sent. moral: 4) Sentir, ressentir-se, sofrer (Cíc. Verr. 3, 108). Na língua jurídica: 5) Decidir, votar (Cíc. Verr. 2, 76). Obs.: Constrói-se com acus.; com inf. ou or. inf.; como intr. absoluto; com interr. indireta; e com abl. com **de.**

sentis, -is, subs. m. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Silvado, espinhos (Cés. B. Gal. 2, 17, 4). II — Sent. jocoso: 2) Mãos ávidas (Plaut. Cas. 592).

sentīscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Começar a sentir, a perceber (Lucr. 3, 393).

Sentīus, -ī, subs. pr. m. Sêncio, nome de uma família romana (Cíc. Pis. 84).

sentus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Espinhoso. II — Sent. figurado: 2) Horrível, repelente (Verg. En. 6, 462).

senŭī, perf. de **senēsco.**

1. seōrsum ou **seōrsus,** adv. Separadamente, à parte (Cíc. Rep. 6, 1). Obs.: A forma **sorsum** é atestada em Lucrécio (3, 631).

2. seōrsum ou **seōrsus,** prep. abl. Independentemente de, sem (Lucr. 3, 564).

sēpār, -ăris, adj. Separado, à parte (V. Flac. 5, 58).

sēparābĭlis, -e, adj. Separável (Cíc. Tusc. 1, 21).

sēparātim, adv. 1) Separadamente, à parte, isoladamente (Cíc. Br. 198). 2) Com abl.: à parte de, de um modo diferente de (Cíc. Fam. 2, 16, 5). 3) Independentemente, com amplitude (Cíc. De Or. 2, 118).

sēparātĭō, -ōnis, subs. f. Separação (Cíc. De Or. 3, 132).

sēparātĭus (comp. de desusado **separāte),** adv. À parte, muito especialmente (Cíc. Inv. 2, 156).

1. sēparātus, -a, -um. I — Part. pass. de **sepăro.** II — Adj.: Separado, afastado, colocado à parte (Cíc. At. 14, 17, 6).

2. sēparātus, -ūs, subs. m. Separação (Apul. Flor. pág. 350, 40).

sēpărō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Separar, pôr à parte, distinguir (sents. próprio e figurado) (Cíc. Tusc. 4, 34); (Cíc. Of. 1, 95); (T. Lív. 38, 43, 12). Obs.: Constrói-se com acus. e abl.; ou com acus.

sepelībĭlis, -e, adj. Que se pode esconder ou dissimular (Plaut. Cist. 62).

sepelĭī = **sepelīvī,** perf. de **sepelīo.**

sepelīō, -īs, -īre, -īvī ou **-ĭī, sepŭltum,** v. tr. Sepultar, enterrar, pôr no túmulo (sents. próprio e figurado) (Cíc. Tusc. 1, 103); (Cíc. Tusc. 2, 32); **sepultus somno vinoque** (Verg. En. 2, 265) «enterrado no sono e no vinho». Obs.: Perf. **sepeli** (Pérs. 3, 97); mais-que-perf. subj. **sepelisset** (Prop. 1, 17, 19); **sepelissent** (Quint. 8, 5, 16).

1. **sēpēs**, v. saepēs.

2. **sēpēs, -ĕdis**, adj. Que tem seis pés (Apul. Met. 6, 10).

sephȳrus, v. **zephȳrus.**

sēpĭa, -ae, subs. f. 1) Siba (peixe) (Cíc. Nat. 2, 127). 2) Tinta preta (Pérs. 3, 13).

sēpĭō = saepĭo.

sēpiŏla, -ae, subs. f. Siba pequena (peixe) (Plaut. Cas. 493).

sēpis, gen. de **sēpes**, v. **saepes.**

Sēplasĭa, -ae, subs. pr. f. Seplásia, lugar de Cápua, onde se vendiam perfumes (Cíc. Pis. 24).

sēplasĭum, -ī, subs. n. Perfume que se vende em Seplásia (Petr. 76, 6).

sēpōnō, -is, -ĕre, sēposŭī, sēposĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr à parte, apartar, pôr de lado, excluir (Cíc. Verr. 4, 23); (T. Lív. 42, 52, 12). II — Daí: 2) Exilar, banir, relegar (Ov. Her. 1, 10); (Ov. Met. 3, 319). 3) Separar, reservar (Cíc. De Or. 1, 22); (Cíc. Or. 143).

sēposĭtus, -a, -um. I — Part. pass. de **sepōno.** II — Adj.: 1) Posto à parte, afastado, separado (Prop. 1, 20, 24). Donde: 2) Escolhido, distinguido (Marc. 2, 43, 4).

sēposŭī, perf. de **sepōno.**

Seppĭus, -ī, subs. pr. m. Sépio, nome de um campaniano (T. Lív. 26, 6, 13).

sepse = se + pse (partícula de reforço): **omnes magis quam sepse diligit** (Cíc. Rep. 3, 12) «(a virtude) estima mais a todos do que a si mesma».

sēpsī = saepsī, perf. de **saepĭo.**

sēpta, -ōrum, v. **saeptum.**

1. **septem**, num. card. Sete (Cíc. Rep. 2, 17). Obs.: Notem-se as expressões: **unus e septem** (Cíc. Lae. 59) «um dos sete sábios da Grécia»; **sapientissimus in septem** (Cíc. Leg. 2, 6) «o mais sábio dentre os sete sábios da Grécia»; **septem stellae** (Sên. Tr. 443) «o Setentrião, i. e., as sete estrelas da Ursa Maior».

2. **Septem Aquae**, subs. pr. f. Sete Águas, lago perto de Reate (Cíc. At. 4, 15, 5).

septēmber, -bris. I — Subs. m. 1) Setembro, primeiramente 7.º mês do ano (Varr. L. Lat. 6, 34). II — Adj.: de setembro: **mense septembri** (Cíc. At. 1, 1, 2) «no mês de setembro».

septemdĕcim ou **septendĕcim**, num. indecl. Dezessete (Cíc. Verr. 5, 124).

septemflŭus, -a, -um, adj. Setênfluo, que tem 7 embocaduras (o rio Nilo) (Ov. Met. 1, 422).

septemgemĭnus, -a, -um, adj. Que contém sete, que é em número de sete (Verg. En. 6, 800).

septempedālis, -e, adj. Que tem 7 pés de altura (Plaut. Curc. 441).

Septempedānī, -ōrum, subs. pr. m. Setempedanos, povoação do Piceno (Plín. H. Nat. 3, 111).

septēmplex, -ĭcis, adj. Septêmplice, composto de 7 partes, coberto de 7 couros: **clipeus** (Verg. En. 12, 925) «escudo coberto de 7 couros».

septēmvir, -ī, subs. m. Setênviro (Cíc. At. 15, 19, 2).

septemvĭrī, -ōrum, subs. m. pl. Setênviros (comissão de 7 membros encarregados da partilha das terras) (Cíc. Phil. 5, 21).

septemvirālis, -e, adj. Setenviral, de setênviro (Cíc. Phil. 12, 23).

septemvirātus, -ūs, subs. m. Setenvirato, dignidade de setênviro (Cíc. Phil. 2, 99).

septēnārĭus, -a, -um, adj. Setenário, composto de 7: **numerus** (Plín. H. Nat. 11, 120) «o número (sete)». Obs.: O pl. m. **septenarii**: versos setenários ou septenários, constituídos de sete pés (iambos ou troqueus).

septēnī, -ae, -a, num. distr. Sete de cada vez, sete para cada um, sete (T. Lív. 40, 29, 6).

septentrĭō (septemtrĭō), -ōnis, subs. m. (geralmente no pl.). Sent. próprio: 1) As 7 estrelas da Ursa Menor (Cíc. Ac. 2, 66). Daí: 2) Subs. pr.: O Setentrião, vento do norte (T. Lív. 26, 45). 3) Subs. pr. O Setentrião, regiões setentrionais (Cés. B. Gal. 1, 1, 5).

septēnus, v. **septēnī.**

septerēmos, v. **septirēmis.**

Septicĭus, -ī, subs. pr. m. Septício, nome de homem (Hor. Ep. 1, 5, 26).

septĭēs ou **septĭēns**, adv. Sete vezes (Cíc. Phil. 2, 93).

septiflŭus, -a, -um, adj. Que tem 7 braços (tratando-se de um rio) (Petr. 133, 3).

septimānī, -ōrum, subs. m. pl. Soldados da 7.ª legião (Tác. Hist. 3, 25).

Septimātrūs, -ŭum, subs. pr. f. pl. Septimátrias, festas em honra de Minerva (Varr. L. Lat. 6, 14).

Septimĭa ou **Septumĭa, -ae**, subs. pr. f. Septímia ou Septúmia, nome de mulher (Cíc. At. 16, 11, 1).

Septimillus, -ī, subs. pr. m. dimin. de Septímio (Catul. 45, 14).

Septimĭus, -ī, subs. pr. f. Septímio. 1) Nome

de uma família romana (Cíc. At. 12, 13, 2). 2) Nome de um poeta lírico e trágico (Hor. Ep. 1, 9, 1). 3) Septímio Severo, imperador romano (Eutr. 8, 10).

Septimontiālis, -e, adj. Referente à festa do **Septimontĭum** (Suet. Dom. 4).

Septimontĭum, -ī, subs. pr. n. Septimôncio. 1) Conjunto das 7 colinas que circundavam Roma (Varr. L. Lat. 5, 41). 2) Festa celebrada a 21 de dezembro, que comemorava a união das 7 colinas (Varr. L. Lat. 6, 24).

Septimulēius, -ī, subs. pr. m. Septimuleio, assassino de Caio Graco (Cíc. De Or. 2, 269).

septĭmum, adv. Pela sétima vez (Cíc. Nat. 3, 81).

septĭmus, -a, -um, num. ord. Sétimo (Cíc. Tusc. 3, 63).

septingentēsĭmus, -a, -um, num. ord. Septingentésimo (T. Lív. Pref. 4).

septingēntī -ae, -a, num. card. Setecentos (Cíc. Or. 120).

septingentĭēs (-tĭens), adv. Setecentas vezes (Plín. H. Nat. 28, 183).

septirēmis, -e, adj. f. Que tem 7 ordens de remos (Q. Cúrc. 10, 1, 10).

septuāgēni, -ae, -a, num. distr. Setenta de cada vez, setenta (Plín. H. Nat. 36, 92).

septuāgēsĭmus, -a, -um, num. ord. Setuagésimo (Cíc. Div. 1, 46).

septuāgīntā, num. card. Setenta (Cíc. Verr. 3, 121).

septuēnnis, -e, adj. De 7 anos de idade (Plaut. Bac. 440).

sēptum, v. **saeptum.**

septŭmus, v. **septĭmus.**

septunx, -ūncis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Peso de 7 onças (T. Lív. 23, 19, 16). II — Sent. particular: 2) Sete cíatos (para os líquidos) (Marc. 3, 82, 29).

sēptus = saeptus, part. pass. de **saepĭo.**

sepulcrālis, -e, adj. Sepulcral (Ov. Met. 8, 479).

sepulcrētum, -ī, subs. n. Lugar de sepulturas, cemitério (Catul. 59, 2).

sepŭlcrum (sepŭlchrum), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Sepulcro, sepultura, túmulo (Cíc. Arch. 22). II — Sent. poético: 2) Os mortos (Ov. F. 2, 33).

sepultūra, -ae, subs. f. Sepultura, enterro, túmulo (Cíc. Tusc. 1, 102).

sepŭltus, -a, -um, part. pass. de **sepelĭo.**

Sepȳra, -ae, subs. pr. f. Sépira, bairro da Cilícia (Cíc. Fam. 15, 4, 9).

Sēquăna, -ae, subs. pr. m. Rio Sena, que banhava a Gália (Cés. B. Gal. 7, 58, 3).

Sēquănī, -ōrum, subs. loc. m. Séquanos, habitantes da região banhada pelo Sena, e cujo contato com o mundo clássico deveu-se a César (Cés. B. Gal. 1, 1, 5).

Sēquanĭcus ou **Sēquănus, -a, -um,** adj. Sequânico (Marc. 4, 19, 1); (Luc. 1, 425).

sĕquāx, -ācis, adj. I — Sent. próprio: 1) Sequaz, que segue assiduamente, que caminha sem parar (Verg. En. 8, 432). Daí: 2) Assíduo, contínuo (Verg. En. 10, 305). II — Sent. figurado: 3) Dócil, obediente, flexível (Plín. H. Nat. 7, 65). 4) Penetrante (Verg. G. 4, 230). Como subs. masc.: 5) Sectário (Man. 5, 143).

sequens, -ēntis. I — Part. pres. de **sequor.** II — Adj.: que segue, seguinte (Q. Cúrc. 4, 8, 10).

1\. **sequēster, -tra, -trum** e **sequēster, -tris, -tre,** adj. 1) Que intervém, mediador, intermediário (Verg. En. 11, 133). 2) Subs. n. **sequēstrum** nas expressões: **sequestro ponere, dare:** «dar como depósito, em seqüestro» (Plaut. Merc. 737).

2\. **sequēster, -tris (-trī),** subs. m. 1) Depositário (de objeto em litígio) (Plaut. Rud. 1.004). 2) Mediador, intermediário (Sên. Helv. 12, 5).

sequēstra, -ae, subs. f. 1) Mediadora (Estác. Theb. 7, 542). 2) Medianeira (Apul. Met. 9, pág. 224, 1).

sequor, -ĕris, sequī, secūtus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Seguir, acompanhar, ir atrás (sents. físico e moral) (Cés. B. Gal. 7, 50, 4); (Cés. B. Gal. 1, 24, 4); (Cíc. Lae. 19); (Cíc. Dej. 25). Daí: 2) Dirigir-se para (Cíc. At. 10, 18, 2). II — Sent. figurado: 3) Perseguir, ir no encalço de, ir buscar (Cés. B. Gal. 1, 22, 5). 4) Ceder sem resistência, conformar-se, obedecer (Verg. En. 6, 146). III — Sents. especiais: 5) Segue-se, conclui-se (indicando uma seqüência ou conseqüência) (Cíc. Div. 2, 105); (Cíc. Of. 2, 54). 6) Cair por sorte a, caber a (T. Lív. 33, 13, 10).

Sēr, Sēris ou **Sērēs, -um,** subs. loc. m. Seres, povo da Índia Oriental, talvez os chineses (Verg. G. 2, 121).

1\. **sera, -ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Peça de madeira com que se fechavam as portas, fechadura (Varr. L. Lat. 7, 18). II — Por extensão: 2) Ferrolho (Ov. Met. 14, 710).

2\. **sēra,** adv. Tarde, tardiamente (Verg. G. 4, 122).

Serāpīōn, -ōnis, subs. pr. m. Serapião. 1)

Sobrenome de um Cipião (Plín. H. Nat. 7, 54). 2) Egípcio, governador da ilha de Chipre (Cés. B. Civ. 3, 109). 3) Escravo de Ático (Cíc. At. 10, 7, 1).

Serāpis (Sarāpis), -is (-ĭdis), subs. pr. m. Serápis, divindade egípcia, adotada pelos gregos e romanos (Cíc. Div. 2, 123).

serēnātus, -a, -um, part. pass. de **serēno.**

serēnĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Serenidade, calma (Cíc. Div. 2, 94). II — Sent. figurado: 2) Calma (T. Lív. 42, 62, 4).

serēnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Serenar, tornar tranqüilo (Cíc. Poét. Div. 1, 18); (Verg. En. 1, 255). II — Sent. figurado: 2) Acalmar, apaziguar (Plín. H. Nat. 2, 13).

serēnum, -ī, subs. n. 1) Tempo sereno, céu sereno (T. Lív. 31, 12, 5). 2) No plural: tempos serenos (Verg. G. 1, 393).

serēnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Sereno, puro, sem nuvens (Cíc. Fam. 16, 9, 2). II — Sent. figurado: 2) Sereno, calmo, pacífico, feliz (Ov. Trist. 1, 1, 39).

Sērēs, v. **Sēr.**

1. serēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Tornar-se seco, secar (Lucr. 1, 306).

2. serēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Converter-se em soro (Plín. H. Nat. 11, 238).

Serēstus, -ī, subs. pr. m. Seresto, nome de um guerreiro (Verg. En. 1, 661).

Sergēstus, -ī, subs. pr. m. Sergesto, nome de um dos companheiros de Enéias (Verg. En. 1, 51).

Sergĭa, -ae, subs. pr. f. 1) Sérgia, nome de mulher (T. Lív. 8, 18). 2) Adj.: Sérgia, de Sérgio (Cíc. Vat. 36).

Sergiŏlus, -ī, subs. pr. m. Sergíolo, nome de homem (Juv. 6, 105).

Sergĭus, -ī, subs. pr. m. Sérgio, nome de uma «**gens**» romana, na qual se destaca Lúcio Sérgio Catilina, que chefiou uma conspiração contra o poder (Cíc. Of. 3, 67).

sērĭa, -ae, subs. f. Jarro, cântaro (T. Lív. 24, 10).

sērĭca, -ōrum, subs. n. pl. Tecidos, vestidos de seda (Marc. 9, 38, 3).

sēricātus, -a, -um, adj. Vestido de seda (Suet. Cal. 51).

sēricĕus, -a, -um, adj. De seda (Flor. 3, 11).

sērĭcus, -a, -um, adj. 1) De Seres (Hor. Epo. 8, 15). 2) De seda (Plín. H. Nat. 21, 11).

serĭēs, -ēī, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Série, encadeamento, enfileiramento, conexão (Q. Cúrc. 3, 1, 17). II — Sent. figurado: 2) Série, encadeamento (Cíc. Leg. 1, 52). 3) Série de gerações, descendência (Ov. Met. 13, 29).

sērĭō, adv. Seriamente, com seriedade (Plaut. Amph. 906); (T. Lív. 7, 41, 3).

sēriŏla, -ae, subs. f. Jarro pequeno (Pérs. 4, 29).

Serīphĭus, -a, -um, adj. De Serifo (Cíc. C. M. 8).

Serīphos (Serīphus), -ī, subs. pr. f. Serifo, uma das ilhas Cíclades (Cíc. Nat. 1, 88).

Serīppō, -ōnis, subs. pr. f. Seripão, cidade da Bética (Plín. H. Nat. 3, 14).

sērisapĭa, -ae, subs. f. Designação de uma iguaria (inventada por Petrônio) (Petr. 56, 8).

sērĭus, -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) Sério (tratando-se de coisas ou pessoas), grave (Cíc. Of. 1, 103). Subs. n. **serĭa, -ōrum:** 2) Coisas sérias, trabalhos sérios (Cíc. Fin. 2, 85).

Sermĭō, v. **Sirmĭō.**

sermō, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Conversa, conversação (Cíc. Phil. 10, 14). II — Sent. especial: 2) Maneira de falar, língua, idioma (Cíc. Lae. 21). III — Sent. figurado: 3) Assunto (de conversa), diálogo, discussão (Cíc. Rep. 1, 38). 4) Rumor (principalmente desagradável), maledicência (Cíc. Fam. 3, 11, 1). 5) Língua familiar, tom da conversação (Cíc. Br. 259). 6) Estilo (Cíc. Fam. 9, 21, 1).

sermōcinātĭō, -ōnis, subs. f. Palestra, conversação (Quint. 9, 2, 31).

sermōcĭnor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Conversar, discorrer conversando (Cíc. Verr. 1, 138); (Cíc. Inv. 2, 54).

sermuncŭlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pequeno discurso (escrito) (S. Jer. Ep. 32, 1). II — No plural: 2) Rumores malévolos (Cíc. At. 13, 10, 3).

1. sērō, adv. 1) Tarde (Cíc. Br. 39). 2) Muito tarde, tarde demais (Cíc. Verr. 5, 164).

2. serō, -is, -ĕre, serŭī, sertum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Trançar, entrelaçar, enlaçar (C. Nep. Iph. 1, 4). Daí: 2) Ligar, encadear, atar (Cíc. Fat. 27). II — Sent. figurado: 3) Embrulhar, enredar, complicar (Plaut. Most. 1.100).

3. serō, -is, -ĕre, sēvī, satum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Semear, plantar (Cíc. C. M. 59); (Cíc. Verr. 3, 112). II — Sent. figurado: 2) Criar, gerar, procriar (Cíc.

Leg. 1, 24); (Verg. En. 5, 244). 3) Semear, engendrar, espalhar, disseminar, implantar (Cíc. Leg. 1, 20); (T. Lív. 3, 40, 10).

sērōtĭnus, -a, -um, adj. Da tarde, da noite (Sên. Contr. 7, 6).

serpens, -ēntis, subs. m. e f. Serpente (Cíc. Nat. 2, 124).

serpentigĕna, -ae, subs. m. Nascido de uma serpente (Ov. Met. 7, 212).

serpentĭpēs, -pĕdis, adj. Cujos pés são serpentes (Ov. Trist. 4, 7, 17).

serperāstra, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Talas para endireitar as pernas das crianças (Varr. L. Lat. 9, 11). II — Sent. figurado: 2) Oficiais que contêm os soldados por ocasião de um revés (Cíc. At. 7, 3, 8).

serpō, -is, -ĕre, serpsī, serptum, v. intr. Sent. próprio: 1) Rastejar, andar de rastros, esgueirar-se (Cíc. Fin. 5, 42). Daí: 2) Insinuar-se, avançar lentamente (Cíc. Cat. 4, 6); (Cíc. Mur. 45).

serpsī, perf. de **serpo.**

serpŭllum (serpȳllum, serpīllum), -ī, subs. n. Serpão (planta) (Verg. Buc. 2. 11).

serra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Serra (Cíc. Tusc. 5, 116). Na língua militar: 2) Manobra militar que se assemelha ao vaivém da serra (A. Gél. 10, 9, 1).

Serrānus, -ī, subs. pr. m. Serrano. 1) Sobrenome de Atílio Régulo (Cíc. Sest. 72). 2) Nome de um guerreiro (Verg. En. 9, 335).

serrātus, -a, -um, adj. Parecido com a serra, que tem dentes, feito ao modo da serra (Petr. 136, 4).

Serrētēs, -um, subs. loc. m. Serretes, povo vizinho da Cólquida (Plín. H. Nat. 3, 147).

Serrīum, Serrhīum ou **Serrhĕum, -ī,** subs. pr. n. Sérrio. 1) Montanha e promontório da Trácia (Plín. H. Nat. 4, 43). 2) Fortaleza nesta montanha (T. Lív. 31, 16, 5).

serrŭla, -ae, subs. f. Serra pequena (Cíc. Clu. 180).

serta, -ae, subs. f., v. **sertum** (Prop. 2, 33, 37).

Sertōriānus, -a, -um, adj. De Sertório (Cíc. Verr. 5. 72).

Sertōrius, -ī, subs. pr. m. Sertório, general romano, de extraordinárias qualidades, partidário leal de Mário. Tentou resistir aos generais enviados por Sila, mas acabou morto por seu lugar-tenente (Cíc. Br. 180).

sertum, -ī, subs. n. (geralmente no pl.). Grinalda, coroa (de flores) (Verg. En. 1, 417).

sertus, -a, -um. part. pass. de **sero 2.**

serŭī, perf. de **sero 2.**

1. serum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Soro do leite (Verg. G. 3, 406). II — Sent. geral: 2) Líquido seroso (Catul. 80, 8).

2. sērum, -ī, subs. n. A tarde (T. Lív. 7, 8, 4).

sērus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que vem tarde, tardio (Cíc. Fam. 2, 7, 1). Daí: 2) Que é feito demasiadamente tarde, tardio (Tib. 1. 10, 3). II — Por extensão: 3) Que é demorado, que se prolonga, de longa duração (Verg. G. 4, 144). 4) Demorado, lento, vagaroso (Cíc. Phil. 5, 1). 5) Com sent. adverbial: Tarde, ao cair da noite (Ov. Her. 17, 107).

serva, -ae, subs. f. Uma escrava (Hor. Q. 2, 5, 3).

servābĭlis, -e, adj. Que pode ser salvo (Ov. Trist. 4, 5, 21).

Servaeus, -ī, subs. pr. m. Serveu, nome de homem (Tác. An. 2, 56).

servans, -āntis. I — Part. pres. de **servo.** II — Adj.: Que observa, observante (Verg. En. 2, 427).

servāssō, forma arcaica do fut. perf. de **servo** = **servāvĕrō** (Plaut. Most. 228).

servātĭō, -ōnis, subs. f. Observação de uma regra (Plín. Ep. 10, 120, 1).

servātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Conservador, salvador, libertador (T. Lív. 6, 17). II — Sent. particular: 2) Salvador (epíteto de Júpiter) (Plín. H. Nat. 34, 74).

servātrīx, -īcis, subs. f. Libertadora (Ov. Met. 7, 50).

servātus, -a, -um, part. pass. de **servo.**

servībam = **serviēbam,** imperf. do ind. arcaico de **servĭo** (Plaut. Cap. 247).

servībō = **servĭam,** fut. imperf. arcaico de **servĭo** (Plaut. Men. 1.101).

servĭī, perf. de **servĭo** = **servīvī.**

Servīlĭa, -ae, subs. pr. f. Servília, nome de mulher (Cíc. At. 14, 21, 3).

Servīliānus, -a, -um, adj. De Servílio (Suet. Ner. 47).

servīlis, -e, adj. 1) De escravo, servil, de liberto (Cíc. Pomp. 28). 2) No n. plural: **servīlĭa, -ĭum:** adulações vis (Tác. An. 16, 2).

servīlĭter, adv. À maneira dos escravos, servilmente (Cíc. Tusc. 2, 55).

1. Servīlĭus, -a, -um, adj. De Servílio (Cíc. Amer. 89).

2. Servīlĭus, -ī, subs. pr. m. Servílio, nome de uma família romana, destacando-se: 1) Caio Servílio Ahala, assassino de Espúrio Mélio (T. Lív. 4, 13). 2) Caio e Públio Servílio Casca, assassinos de César (Cíc. Phil. 2, 27).

servĭō, -īs, -īre, -īvī (-ĭī), -ītum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ser escravo, levar vida de escravo (Cíc. Rep. 3, 28); (Cíc. De Or. 1, 182). II — Sent. figurado: 2) Ser escravo de, obedecer, sujeitar-se (Cíc. Lae. 82); (Cíc. Planc. 11). Obs.: Constrói-se como absoluto; com dat.; com acus. de obj. interno (cognato).

servitĭum, -ī, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Condição de escravo, escravidão, jugo, servidão (T. Lív. 2, 23, 6). II — Sent. figurado: 2) Escravidão (Verg. G. 3, 168). III — Sent. coletivo: 3) Escravos (Cíc. Verr. 5, 9).

servitrīcĭus, -a, -um, adj. De escravo, dos escravos (Plaut. Pers. 418).

servĭtūs, -tūtis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Servidão, escravidão, condição de escravo (Cés. B. Gal. 7, 14, 10). II — Sent. particular: 2) Sujeição, escravidão (política) (Cíc. Lae. 42). III — Sent. figurado: 3) Servidão, situação de dependência (Cíc. Planc. 74). IV — Sent. poético: 4) Escravo = **servitium** (Hor. O. 2, 8, 18).

Servĭus, -ī, subs. pr. m. Sérvio, prenome na família Sulpícia. Destacam-se: 1) Sérvio Túlio, 6.º rei de Roma. 2) Sérvio Mauro Honorato, gramático comentador de Vergílio.

servō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Preservar, guardar, assegurar a salvação ou a conservação (Plín. H. Nat. 7, 103); (Cés. B. Gal. 4, 26, 1); (Cíc. Phil. 7, 22). Daí: 2) Não tirar os olhos de, observar, vigiar (Plaut. Rud. 895); (Cés. B. Gal. 5, 19, 1). II — Sent. figurado: 3) Não sair de, não largar, permanecer, ficar, habitar (Hor. Ep. 1, 10, 6); (Verg. G. 4, 383). 4) Conservar, manter, reservar (Cíc. Planc. 13).

servŏlus, v. **servŭlus.**

servŭla, -ae, subs. f. Uma pobre escrava (Cíc. At. 1, 12, 3).

servulicŏla, -ae, subs. f. A que anda com escravo de baixa classe, prostituta ordinária (Plaut. Poen. 137).

servŭlus, -ī, subs. m. Escravo (de baixa categoria) (Cíc. Quinct. 27).

1. servus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De escravo, pertencente ou relativo a um escravo. II — Daí: 2) Servil, dependente, dominado (Hor. Ep. 1, 19, 17). 3) Escravo (em oposição a **liber**): **serva capita** (T. Lív. 29, 29, 3) «escravos». Na língua jurídica: 4) Sujeito à servidão: **praedia serva** (Cíc. Agr. 3, 9) «terras sujeitas à servidão».

2. servus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Escravo (Ter. And. 37). II — Sent. figurado: 2) Servo, escravo: **cupiditatum** (Cíc. Verr. 1, 58) «escravo das paixões».

sēsămum (sīsămum), -ī, subs. n. Sésamo (planta) (Col. 2, 10, 18).

sescen-, v. **sexc-.**

sēscŭplex e **sēsquĭplex, -ĭcis,** adj. Que contém uma vez e meia (Cíc. Or. 193).

sēsē, acus. e abl. de **sui** (forma reduplicada) = **sē.**

sesĕlis, -is, subs. f. Séselis (planta) (Cíc. Nat. 2, 127).

Sesōstris, -is (-ĭdis), subs. pr. m. Sesóstris, célebre rei do Egito (Plín. H. Nat. 33, 52).

sēsqui, adv. Em quantidade sesquiáltera, um meio a mais, e mais metade (Cíc. Or. 188). Obs.: Geralmente empregado como primeiro elemento de compostos.

sēsquiălter, -tĕra, -tĕrum, adj. Sesquiáltero, que contém uma vez e meia (Cíc. Tim. 20).

sēsquimodĭus, -ī, subs. m. Um módio e meio (Cíc. Verr. 3, 215).

sēsquioctāvus, -a, -um, adj. num. Que contém uma vez e um oitavo (ou 9/8) (Cíc. Tim. 21).

sēsquiŏpus, -ĕris, subs. n. Dia e meio de trabalho (Plaut. Capt. 725).

sēsquipedālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Sesquipedal, de pé e meio (Cés. B. Gal. 4, 17, 3). II — Sent. figurado: 2) De comprimento desmedido (Hor. A. Poét. 97).

sēsquĭpēs, -pĕdis, subs. m. Pé e meio (Varr. R. Rust. 1, 43).

sēsquiplāga, -ae, subs. f. Ferida e meia (Tác. An. 13, 67). Obs.: Palavra forjada por Tácito.

sēsquitertĭus, -a, -um, adj. Sesquitércio, que contém uma vez e um terço (4/3) (Cíc. Tim. 21).

sessĭlis, -e, adj. Que pode servir de assento, de base (Ov. Met. 12, 401).

sessĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de se assentar, ação de assentar (Cíc. Of. 1, 128). Por extensão: 2) Assento, cadeira (Cíc. De Or. 2, 20). II — Sent. figurado: 3) Pausa (Cíc. De Or. 3, 121).

sessĭtō, -ās, -āre, v. freq. de **sedĕō,** intr. Estar habitualmente sentado, repousar habitualmente (Cíc. Br. 59).

sessiuncŭla, -ae, subs. f. Pequeno grupo (de pessoas) (Cíc. Fin. 5, 56).

sessor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que está sentado, espectador, cavaleiro (Hor. Ep. 2, 2, 130). II — Por extensão: 2) Habitante (C. Nep. Cim. 2, 5).

sessōrĭum, -ī, subs. n. Morada, habitação (Petr. 77, 4).

sēstertiārĭus, -a, -um, adj. De pouco valor (sent. figurado) (Petr. 45, 8).

sēstertiŏlus, -ī, subs. m. ou **sēstertiŏlum, -ī,** subs. n. Um pequeno sestércio (Marc. 1, 59, 5).

1. sēstertĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que contém dois e meio (Cíc. Or. 56). II — Sent. figurado: 2) De pouco valor (Cíc. Rab. Post. 45).

2. sēstertĭus, -ī, subs. m. Sestércio (moeda de prata, primitivamente equivalente a dois asses e meio) (Cíc. Of. 3, 93). Obs.: 1) No plural: **sestertii** ou **sestertia** (subent. **milia**). 2) Abreviaturas: HS XX = 20 sestércios; HS $\overline{XX}$ = 20.000 sestércios; $\overline{HS}$ $\overline{XX}$ = 2.000.000 sestércios.

Sestiānus, v. **Sextiānus.**

sēta, v. **saeta.**

Sētĭa, -ae, subs. f. Sécia, burgo da Campânia, afamado por seus vinhos (T. Lív. 6, 30).

sētĭger, v. **saetĭger.**

Sētīnī, -ōrum, subs. loc. m. Setinos, habitantes de Sécia (T. Lív. 8, 1).

Sētīnus, -a, -um, adj. De Sécia (Cíc. Agr. 2, 66).

sētĭus, v. **sēcĭus.**

sētōsus, v. **saetōsus.**

seu, conj. (v. **sive**). 1) Ou se (Plaut. Rud. 633). 2) **seu... seu** (Cés. B. Gal. 5, 31, 2) «ou... ou». 3) Ou (depois de uma part. neg). (Verg. En. 2, 739). 4) A menos que (Cíc. Rep. 1, 29).

Seuthēs, -ae, subs. pr. m. Seutes, rei da Trácia (C. Nep. Alc. 8, 3).

sēvĕhor, -ĕris, -ī, -vēctus sum, dep. intr. Ir-se para longe de (Prop. 3, 3, 21).

sevērē, adv. Severamente, duramente, rigorosamente (Cíc. Mur. 42). Obs.: Comp.: **severĭus** (Cíc. At. 10, 12, 3); superl.: **severissĭme** (Cíc. Of. 1, 71).

sevērĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Severidade, austeridade, gravidade (Cíc. Of. 1, 103). II — Daí: 2) Rigor, dureza (Cíc. Fin. 1, 24).

sevērĭtūdō, -ĭnis, subs. f. Severidade (Plaut. Ep. 609).

1. sevērus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Severo, rigoroso, austero, grave (Cíc. Lae, 95). II — Daí: 2) Duro, rigoroso (Cíc. Of. 3, 112). 3) Grave, verídico (Cíc. Verr. 4, 133); 4) Terrível, triste, espantoso (Lucr. 4, 460).

2. Sevērus, -ī, subs. pr. m. Severo, sobrenome romano (Quint. 10, 1, 89).

3. Sevērus Mons, subs. pr. m. Monte Severo, dos sabinos (Verg. En. 7, 713).

sēvī, perf. de **sero 3.**

sēvĭr (sexvĭr), -ĭri, subs. m. Séviro, membro de um colégio de seis pessoas. (Petr. 30).

sēvirātus (sexvirātus), -ūs, subs. m. Svirato (Petr. 71, 12).

sēvocātus, -a, -um, part. pass. de **sevŏco.**

sēvŏcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Chamar à parte, tomar à parte (Cíc. Phil. 2, 34); (Cíc. Mur. 15). II — Sent. figurado: 2) Separar, afastar (Cíc. Tusc. 1, 75).

sex, num. card. indecl. Seis (Cíc. Rep. 2, 39).

sexāgēnārĭus, -a, -um, adj. Sexagenário, de sessenta anos (Quint. 6, 3, 75); (Eutr. 8, 3, 8).

sexāgēnī, -ae, -a, num. distr. Sessenta para cada um, sessenta cada um (Cíc. Verr. 5, 53).

sexāgēsĭmus, -a, -um, num. ord. Sexagésimo (Cíc. Br. 324).

sexāgĭēs (ou **sexāgĭēns**), adv. Sessenta vezes (Cíc. Phil. 2, 45).

sexāgīntā, num. card. I — Sent. próprio: 1) Sessenta (Cíc. Amer. 100). II — Sent. figurado: 2) Um grande número (Marc. 12, 26, 1).

sexangŭlus, -a, -um, adj. Hexagonal (Ov. Met. 15, 382).

sexcēnārĭus, -a, -um, adj. Composto de seiscentos (Cés. B. Civ. 3, 4, 3).

sexcēnī (sexcentēnī), -ae, -a, num. distr. Seiscentos cada um (Suet. Claud. 32).

sexcēntī, -ae, -a, num. card. I — Sent. próprio: 1) Seiscentos (Cés. B. Gal. 5, 2, 2). II — Sent. figurado: 2) Um grande número (Cíc. Verr. 1, 125).

sexcentĭēs ou **sexcentĭēns,** adv. Seiscentas vezes (Cíc. At. 4, 16, 14).

sexēnnis, -e, adj. De 6 anos de idade, de 6 anos (Cés. B. Civ. 3, 20, 5).

sexennĭum, -ī, subs. n. Espaço de 6 anos (Cíc. Phil. 5, 7).

sexĭēs ou **sexĭēns,** adv. Seis vezes (Cíc. Verr. 3, 102).

sexprīmī, -ōrum, subs. m. pl. Os 6 primeiros de um colégio (Cíc. Nat. 3, 74).

sextadecimānī, -ōrum, subs. m. pl. Soldados da 16.ª legião (Tác. Hist. 3, 22).

sextans, -āntis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sexta parte de uma unidade (moeda, medida etc.), moeda que vale um sexto do asse (Cíc. De Or. 2, 254). II — Por extensão: 2) Peso de duas onças (um sexto da libra) (Plín. H. Nat. 26, 121).

sextārĭus, -ī, subs. m. Sexta parte de uma unidade, sextário, medida que contém a 6.ª parte do côngio (Cíc. Of. 2, 56).

Sextĭa, -ae, subs. pr. f. Séxtia, nome de mulher (Tác. An. 6, 29).

Sextiānus, -a, -um, adj. De Séxtio (Catul. 44, 10).

Sextilĭa, -ae, subs. pr. f. Sextília, mãe de Vitélio (Tác. Hist. 2, 64).

sextīlis, -is, subs. m. Agosto (sexto mês do ano romano) (Cíc. Fam. 10, 26, 1).

1. Sextĭus, -a, -um, adj. De Séxtio (Cíc. Quinct. 25).

2. Sextĭus, -ī, subs. pr. m. Séxtio, nome de uma família romana (Cíc. Br. 130).

sextŭla, -ae, subs. f. Sexta parte da onça, vaso que contém a 6.ª parte da hemina, 1/72 de um todo: **heres ex duabus sextulis** (Cíc. Caec. 17) «herdeiro de 1/36 da parte».

1. sextus, -a, -um, num. ord. Sexto (Cíc. Rep. 2, 57).

2. Sextus, -ī, subs. pr. m. Sexto, prenome romano (Cíc. Amer. 15).

sextus decĭmus, -a, -um, num. ord. Décimo sexto (Cíc. Rep. 2, 57).

sexus, -ūs, subs. m. Sexo (Cíc. Inv. 1, 35).

sī, conj. I — Sent. condicional: 1) Se, se porventura, se por acaso (verbo no ind. ou no subj.) (Cíc. Fam. 5, 12, 10); (Cíc. C. M. 83). 2) Pois que, já que, visto que (Cíc. Br. 4). II — Sent. explicativo: 3) Que, de que (Cíc. Of. 2, 31); (Cés. B. Gal. 3, 5, 2). 4) Mesmo se, ainda que, posto que (Cíc. Mur. 8); (Cíc. At. 5, 4). 5) Se, oxalá (= **utinam**) (Verg. En. 6, 187). Obs.: Geralmente é empregada no princípio da oração, introduzindo quase sempre uma frase condicional: leva o verbo para o indicativo, se a suposição é considerada real: ou para o subjuntivo, se for considerada irreal ou eventual. Pode ser reforçada por um advérbio, como por exemplo: **si modo** «se ao menos»; **si quidem** «se realmente»; **si forte** «se por acaso». É empregada com relativa freqüência para introduzir uma oração completiva, apresentando ainda a tendência para substituir **num** nas interrogações completivas.

sibi, dat. de **sui.**

sībĭla, -ōrum, subs. n. pl. Sibilo, silvo (Ov. Met. 3, 38).

sībĭlō, -ās, -āre, v. intr. e tr. Assobiar, sibilar, fazer assuada, vaiar (Verg. En. 11, 754); (Cíc. At. 2, 19, 2).

1. sībĭlus, -a, -um, adj. Sibilante (Verg. G. 3, 421).

2. sībĭlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O assobiar, sibilo, silvo (Verg. Buc. 5, 82). II — Por extensão: 2) Vaia, assuada (Cíc. Pis. 65).

Sibŭlla, v. **Sibȳlla.**

Sibuzātes, -um (-ĭum), subs. loc. m. Sibuzates, povo da Aquitânia (Cés. B. Gal. 3, 27, 1).

Sibȳlla, -ae, subs. pr. f. Sibila, nome dado à mulher que tinha o dom da profecia, e que era a mensageira da vontade divina. Muitas cidades disputaram a honra de ter uma Sibila: em Roma, a Sibila de Cumas, sacerdotisa de Apolo, tornou-se um oráculo nacional (Verg. En. 6, 10). Daí, em linguagem familiar: uma Sibila, i. e., uma profetisa (Plaut. Ps. 25). Obs.: As predições das sibilas, muito obscuras, foram reunidas nos livros sibilinos, depositados no Capitólio, onde eram guardadas por sacerdotes especiais (Cíc. Nat. 3, 5).

sibyllīnus, -a, -um, adj. Sibilino, de profetisa (Cíc. Verr. 4, 108).

sīc, adv. 1) Assim, desta maneira, eis como (Cíc. Br. 310). 2) Conseqüentemente, nestas condições (Cíc. Sest. 55). 3) Assim, nem mais nem menos, pura e simplesmente (Cíc. Fin. 5, 7). 4) Em correlação: **sic... ut** (Cíc. Br. 250) «de tal modo que, a tal ponto que».

sīca, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Punhal (Cíc. Cat. 1, 16). II — Sent. figurado: 2) Assassínio (Cíc. Of. 3, 36). Obs.: **Sica** é principalmente o punhal usado como arma nacional dos trácios, considerado em Roma com arma de bandidos.

Sicāmbrī, -ōrum, subs. loc. m. Sicambros, povo da Germânia, habitantes das margens do Reno (Cés. B. Gal. 4, 6, 2).

Sicānī, -ōrum, subs. loc. m. Sicanos. 1) Povo ibérico estabelecido na Sicília, e daí: Sicilianos (Verg. En. 5, 293). 2) Antigo povo do Lácio (Verg. En. 7, 795).

Sicanĭa, -ae, subs. pr. f. A Sicília (Ov. Met. 5, 464).

Sicanĭus (Sicānus), -a, -um, adj. Da Sicília (Verg. En. 5, 24).

sicarĭus, -ī, subs. m. Sicário, assassino (acepções oriundas do sent. pejorativo de **sica**) (Cíc. Phil. 2, 8).

1. Sicca, -ae, subs. pr. m. Sica, nome de homem (Cíc. Fam. 14, 4, 6).

2. Sicca, -ae, subs. pr. f. Sica, cidade da Numídia (Sal. B. Jug. 56, 3).

siccātus, -a, -um, part. pass. de **sicco.**

siccē, adv. I — Sent. próprio: 1) Em lugar seco (Col. 6, 12, 2). II — Sent. figurado: 2) Concisamente, secamente (tratando-se de estilo) (Cíc. Opt. 12).

Siccēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Sicenses, habitantes de Sica (Sal. B. Jug. 56, 4).

siccēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Tornar-se seco (Plín. H. Nat. 18, 339).

siccĭne, sicĭne ou **sicin,** adv. É desta maneira quê? É assim quê? (Cíc. Flac. 82).

siccĭtas, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Secura, sequidão (Cés. B. Gal. 4, 38, 2). Por extensão: 2) Compleição seca (do corpo), disposição, saúde (Cíc. Tusc. 5, 99). Donde: 3) Tempo de seca, época estéril (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 1). II — Na língua retórica: 4) Secura, pobreza (de estilo) (Cíc. Nat. 2, 1).

siccō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Secar, fazer secar (Verg. Buc. 3, 95); (Cíc. Phil. 5, 7). II — Sent. figurado: 2) Tornar árido; exaurir, esgotar, esvaziar (Verg. Buc. 2, 42).

siccum, -ī, subs. n. Sent. próprio: 1) Lugar seco, a terra (por oposição à água), o continente (Verg. G. 1, 353). No plural: 2) Lugares secos, terreno seco (Plín. H. Nat. 16, 165).

siccus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Seco, sem umidade (Verg. G. 1, 389). II — Por extensão: 2) Seco, firme, são (Catul. 23, 12). III — Sent. figurado: 3) Seco, sedento (Hor. Sát. 2, 2, 14). 4) Em jejum, que não bebeu (Hor. Sát. 2, 3, 281). 5) Indiferente, insensível (Ov. Am. 2, 686).

Sicĕlis, -ĭdis, subs. f. Da Sicília (Verg. Buc. 4, 1).

Sichaeus ou **Sichaeus, -ī,** subs. pr. m. Siqueu, esposo de Dido, rainha de Cartago (Verg. En. 1, 343).

Sicilĭa, -ae, subs. pr. f. Sicília, ilha a oeste da Itália, e a maior do Mediterrâneo; desempenhou papel importante na época clássica, nas relações entre a África e o continente (Cíc. Verr. 2, 1).

Siciliēnsis, -e, adj. Da Sicília, siciliano (Cíc. Br. 318).

sicilissō ou **sicelissō, -as, -āre,** v. intr. Imitar os sicilianos, ter o sotaque siciliano (Plaut. Men. 12).

Sicimĭna, -ae, subs. pr. m. Sicimina, montanha da Gália Cisalpina (T. Lív. 45, 12).

Sicinĭus, -ī, subs. pr. m. Sicínio, nome de um tribuno da plebe (Cíc. Br. 216).

Sicŏris, -is, subs. pr. m. Sícoris, rio da Hispânia Tarraconense (Cés. B. Civ. 1, 40, 1).

sicŭbi, adv. Se em alguma parte, se em algum lugar (Cíc. Sest. 110).

sicŭla, -ae, subs. f. Pequeno punhal (Catul. 67, 31).

Sicŭlī, -ōrum, subs. loc. m. Sículos. 1) Antigos povos da Gália Cisalpina, mais tarde do Lácio (Varr. L. Lat. 5, 101). 2) Sicilianos (Cíc. Verr. 4, 95).

1. Sicŭlus, -a, -um, adj. Da Sicília, siciliano (Verg. En. 1, 34).

2. Sicŭlus, -ī, subs. loc. m. Um siciliano (Cíc. De Or. 2, 278).

sicŭndĕ, adv. Se de algum lugar (Cíc. At. 13, 30, 3).

sīcut ou **sīcŭtī,** adv. 1) Do mesmo modo que, assim como, como (Cíc. Rep. 1, 64). Em comparações: 2) Assim como, por assim dizer, desta forma (Cíc. Rep. 2, 69). Exemplificando: 3) Como, por exemplo (Cíc. De Or. 1, 238). 4) Na maneira, no estado, na posição em que estava (Ov. Met. 3, 178). 5) Nos parênteses: **dicat Epicurus, sicut dicit** (Cíc. Of. 3, 117) «que Epicuro diga, como disse com efeito».

Sicyōn, -ōnis, subs. pr. f. Sicione. 1) Antiga cidade da Acaia, rica em oliveiras, e pátria de Aratos (Cíc. Of. 2, 81). 2) Cidade da África (Plín. H. Nat. 37, 38).

Sicyōnĭī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Siciônios, habitantes de Sicione (Cíc. Tusc. 3, 53).

Sicyōnĭus, -a, -um, adj. De Sicione (Cíc. De Or. 1, 231).

Sīda, -ae, subs. pr. f. Sida, cidade da Panfília (Cíc. Fam. 3, 6, 1).

sīderĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Sidéreo, pertencente ou relativo a um astro ou aos astros (Ov. Met. 15, 665). II — Sent. poético: 2) Celeste, divino (V. Flac. 7, 166). 3) Estrelado (Verg. En. 3, 586). 4) Relativo ao sol, do sol

(Ov. Met. 1, 779). III — Sent. figurado: 5) Brilhante (Verg. En. 12, 167). 6) Belo, formoso (Marc. 9, 37, 10).

sīdĕris, gen. de **sīdus.**

Sidētae, -ārum, subs. loc. m. Sidetas, habitantes de Sida (T. Lív. 35, 48, 6).

sīdī (sēdī), perf. de **sīdo.**

Sidicīnī, -ōrum, subs. loc. m. Sidicinos, habitantes de Sidicino (Cíc. Phil. 2, 107).

Sidicīnus, -a, -um, adj. De Sidicino, cidade da Campânia (Verg. En. 7, 727).

1. **Sīdō, -ōnis,** subs. pr. m. Sidão, rei dos suevos (Tác. Hist. 3, 5).

2. **sīdō, -is, -ĕre, sēdī** (ou **sīdī**), **sessum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Assentar-se, pousar (Cíc. Nat. 3, 74); (Verg. En. 6, 203). II — Daí: 2) Parar, cessar, deter-se, estabelecer-se (T. Lív. 26, 45, 7). Donde: 3) Abater, cair (sents. próprio e figurado) (Prop. 3, 9, 37).

Sīdōn, -ōnis, subs. pr. f. Sídon, cidade da Fenícia, e daí, por extensão: Tiro (Verg. En. 1, 619).

Sīdōniī, -ōrum, subs. loc. m. Sidônios, habitantes de Sídon, tírios (Sal. B. Jug. 78, 1): **Sidonium ostrum** (Hor. Ep. 1, 10, 26) «púrpura».

Sīdōnis (ōnis), -ĭdis, subs. pr. f. 1) De Sídon, de Tiro (Ov. Met. 2, 840). 2) Dido e sua irmã Ana, originárias de Sídon (Ov. Met. 14, 80).

Sīdōnĭus (Sīdōnĭus), -a, -um, adj. 1) Sidônio, de Sídon, de Tiro, da Fenícia (Verg. En. 4, 545). 2) De Tebas na Beócia, cidade fundada pelo tírio Cadmo (Ov. Met. 4, 542).

sīdus, -ĕris, subs. n. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Estrelas em grupo (formando uma figura), constelação (em oposição a **stella** «estrela isolada») (Cíc. Rep. 6, 15). Por extensão: 2) Astro (considerado isoladamente), estrela, planeta, o Sol (língua imperial) (Cíc. Div. 2, 91). II — Sent. figurado: 3) O céu, a noite (Hor. O. 1, 1, 36). 4) Brilho, beleza, ornamento (Ov. P. 3, 3, 2). 5) Clima, país, região (Plín. Paneg. 15, 3). 6) Tormenta, tempestade (Verg. En. 11, 260). 7) Estação, época (do ano) (Verg. G. 1, 1).

siem, sies, siet = **sim, sis, sit,** v. **sum.**

Sīgēum, -ī, subs. pr. n. Sigeu, promontório da Tróade, onde se encontrava o túmulo de Aquiles (Cíc. Arch. 24).

Sīgēus (Sīgēĭus), -a, -um, adj. De Sigeu, troiano: **Sigei campi** (Verg. En. 7, 294) «a planície de Tróia».

1. **Sigillārĭa, -ĭum (-iōrum),** subs. pr. n. Sigilárias, festas que se seguiam às **Saturnalia** (Macr. 1, 10, 24).

2. **Sigillārĭa, -iōrum,** subs. pr. n. Sigilárias, um subúrbio de Roma (Suet. Claud. 16).

sigillātus, -a, -um, adj. Ornado de pequenas figuras, ornado de figuras em relevo (Cíc. Verr. 4, 32).

sigīllum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pequena imagem, estatueta (Cíc. Verr. 4, 48). II — Sent. figurado: 2) Selo, sinete (Hor. Ep. 1, 20, 3).

sigma, -ătis, subs. n. Leito (de mesa) semicircular (Marc. 10, 48, 6).

signātor, -ōris, subs. m. Signatário (Sal. C. Cat. 16, 2).

signātus, -a, -um, part. pass. de **signo.**

Signĭa, -ae, subs. pr. f. Sígnia, cidade dos volscos (T. Lív. 1, 56, 3).

1. **signĭfer, -fĕra, -fĕrum,** adj. I — Sent. próprio: 1) Ornado de estátuas, de imagens (Lucr. 3, 558). II — Por extensão: 2) Esmaltado de astros, estrelado (Lucr. 6, 481).

2. **signĭfer, -fĕrī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Porta-bandeira, porta-estandarte, signífero (Cés. B. Gal. 2, 25, 1). II — Sent. figurado: 2) Chefe, guia, condutor (Cíc. Sull. 34). 3) Zodíaco (Sên. Nat. 7, 24).

signĭfĭcāns, -āntis. I — Part. pres. de **significo.** II — Adj.: Que exprime bem, claro, expresso (Quint. 9, 2, 44).

significānter, adv. De maneira expressiva, significativamente (Quint. 11, 1, 53). Obs.: Comp.: **significantĭus** (Cíc. Fam. 3, 12, 3).

significātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de fazer sinal (Cés. B. Gal. 7, 12, 6). Daí: 2) Sinal, sintoma (Cíc. Of. 1, 131). II — Sent. particular: 3) Sinal de aprovação, expressão de aplauso (T. Lív. 31, 15, 2). 4) Alusão (Cíc. Fam. 1, 9, 20). 5) Significação, ênfase (na linguagem retórica) (Cíc. De Or. 3, 202).

significātus, -a, -um, part. pass. de **significo.**

signĭfĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Mostrar por sinais, significar, indicar, fazer compreender (Cés. B. Gal. 7, 40, 6); (Cíc. Br. 280). 2) Anunciar, revelar, declarar (Cíc. Div. 1, 2). II — Daí: 3) Querer dizer (Cíc. Tusc. 1, 88). B) Intr.: 4) Fazer sinal, fazer-se compreender (Cíc. De Or. 1, 122).

Signīnī, -ōrum, subs. loc. m. Signinos, habitantes de Sígnia (T. Lív. 27, 10).

Signīnus, -a, -um, adj. De Sígnia (Juv. 11, 73).

signō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Marcar com um sinal, assinalar, caracterizar: ... **campum** (Verg. G. 1, 126) «marcar o campo com um sinal, marcar os limites de um campo». Daí: 2) Selar, pôr o sinete, lacrar (Cíc. At. 11, 1, 1). Donde: 3) Gravar, imprimir (Cíc. Verr. 5, 63); (Ov. Met. 8, 539); (Verg. G. 3, 171). II — Sent. figurado: 4) Selar, firmar (Marc. 4, 45, 3); (Luc. 3, 302). 5) Designar, notar, indicar (Quint. 2, 14, 1). 6) Distinguir (Verg. En. 2, 423).

signum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Sinal, marca, distintivo, indício (Verg. G. 1, 263). II — Na linguagem militar: 2) Insígnia, insígnias (que distinguem as divisões do exército), estandarte (Cés. B. Gal. 5, 16, 1). III — Na linguagem dos artistas: 3) Figura pintada ou esculpida, estátua, efígie (Cíc. Verr. 4, 1). IV — Sent. particular: 4) Selo, sinete (Cíc. Cat. 3, 6). 5) Sinal, presságio, prognóstico, sintoma (Verg. G. 3, 440). 6) Gesto, sinal (militar) (Cés. B. Gal. 2, 20, 1). 7) Ordem, senha (Suet. Cal. 56). 8) Manípulo, coorte, corpo de tropas, sinal de reunião (Cíc. Pomp. 66). 9) Signo do Zodíaco, constelação, astro (Cíc. Inv. 1, 59).

Sigovesus, -ī, subs. pr. m. Sigoveso, antigo príncipe da Gália (T. Lív. 5, 34).

siī = **sīvī,** perf. sincopado de **sino** (Ter. Ad. 104).

Sīla, -ae, subs. pr. f. Sila, floresta do Brútio (Verg. G. 3, 219).

Sīlāna, -ae, subs. pr. f. Silana. 1) Cidade da Tessália (T. Lív. 36, 13). 2) Nome de mulher (Tác. An. 11, 12).

Sīlāniō ou **Sīlāniōn, -ōnis,** subs. pr. m. Silanião, nome de um estatuário ateniense (Cíc. Verr. 4, 126).

1. Sīlānus, -ī, subs. pr. m. Silano, sobrenome da família Júnia (Cíc. Br. 135).

2. sīlānus, -ī, subs. m. Torneira, fonte (Lucr. 6, 1.265).

Silărus, -ī, subs. pr. m. Sílaro, rio da Lucânia (Verg. G. 3, 146).

Sīlēnē, -ēs, subs. pr. f. Silene, mulher de Sileno (Lucr. 4, 1.164).

Sīlēnī, -ōrum, subs. pr. m. Silenos, gênios das florestas, que formavam ao lado dos Sátiros. Acreditava-se que protegessem as colheitas e, em especial, a das vinhas (Catul. 64, 252).

Sīlēnĭcus, -a, -um, adj. De Sileno (Plín. H. Nat. 16, 146).

silens, -entis. I — Part. pres. de **silĕo.** II — Adj.: Sent. próprio: 1) Que se cala, silencioso, que não faz ruído (T. Lív. 26, 5, 9). III — Subs. m. pl.: **silentēs, -um:** 2) As sombras, a alma dos mortos (Verg. En. 6, 432).

silentium, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Silêncio (Cíc. De Or. 3, 143). Na língua augural: 2) Ausência de todo sinal desfavorável (nos agouros) (Cíc. Div. 2, 71). II — Sent. particular: 3) Repouso, inação, descanso, ociosidade, sombra (Cíc. Pis. 32).

Silēnus, -ī, subs. pr. m. Sileno. 1) Divindade que habitava os montes e as florestas, representando como um velho a quem as ninfas encarregaram de criar Baco (Cíc. Tusc. 1, 114). 2) Historiador grego (Cíc. Div. 1, 49).

silĕō, -ēs, -ēre, siluī, v. intr. e tr. A) Intr. I — Sent. próprio: 1) Estar silencioso, calar-se (Plaut. Poen. 3); (Cíc. Sull. 80). II — Sent. figurado: 2) Não fazer barulho, estar em repouso, descansar (Cíc. Mil. 10); (Cíc. Leg. 3, 39). B) Tr.: 3) Calar, fazer silêncio, silenciar (Cíc. Clu. 18); (Cíc. Flac. 6). Obs.: O gerundivo **silĕndus, -a, -um,** no n. pl., é tomado como substantivo: o que se deve ocultar, mistérios, segredos (T. Lív. 39, 10, 5). Constrói-se como intr. absoluto; com abl. com **de;** e como tr.

siler, -ĕris, subs. n. Planta flexível, provavelmente o vime (Verg. G. 2, 12).

silēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Tornar-se silencioso, tornar-se calmo (Verg. En. 10, 101).

silex, -ĭcis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Pedra (Cíc. Div. 2, 85). II — Sent. poético: 2) Rocha, seixo (Verg. En. 8, 233). III — Sent. figurado: 3) Rochedo, pedra (Cíc. Tusc. 3, 12). Obs.: O **silex** era uma espécie de lava que servia para as construções dos edifícios e pavimentação das ruas.

Siliānus, -a, -um, adj. De Sílio (Cíc. At. 12, 31).

silĭca, v. **silĭqua.**

silicernium, -ī, subs. n. Cadáver ambulante (termo injurioso) (Ter. Ad. 587).

silĭcis, gen. de **silex.**

siligineus, -a, -um, adj. De farinha flor (Sên. Ep. 123, 2).

siligō, -ĭnis, subs. f. 1) Trigo de primeira qualidade (Varr. R. Rust. 1, 23). 2) Flor de farinha (Juv. 5, 70).

silĭqua, -ae, subs. f. Sent. próprio: 1) Síliqua (casca ou vagem das leguminosas)

(Verg. G. 1, 74). No pl.: 2) Legumes secos (Hor. Ep. 2, 1, 123).

Silĭus, -ī, subs. pr. m. Sílio, nome de família romana. Destacam-se: 1) Públio Sílio, propretor na Bitínia (Cíc. Fam. 13, 47). 2) Sílio Itálico, autor de uma epopéia sobre a segunda guerra púnica (Plín. Ep. 3, 7). 3) Outro do mesmo nome (Cés. B. Gal. 3, 7, 4).

Silpĭa, -ae, subs. pr. f. Sílpia, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 28, 12).

silŭī, perf. de **silĕo.**

Silŭrēs, -um, subs. loc. m. Sílures, povo da Bretanha (Tác. An. 12, 32).

1. sīlus, -a, -um, adj. Que tem o nariz chato (Cíc. Nat. 1, 80).

2. Sīlus, -ī, subs. pr. m. Silo, sobrenome na *gens* Sérgia (Cíc. De Or. 2, 285).

silva, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Floresta, mata (Cés. B. Gal. 2, 19, 5). Daí: 2) Bosque, arvoredo, vegetação, plantas (Cíc. Verr. 1, 51). II — Sent. figurado: 3) Abundância, multidão (Cíc. Or. 12, 139).

Silvānī, -ōrum, subs. pr. m. Silvanos, divindades das florestas (Ov. Met. 1, 193).

Silvānus, -ī, subs. pr. m. Silvano. 1) Divindade campestre, que protegia as terras e seus limites (Verg. Buc. 10, 24). 2) Sobrenome dado a Marte (Cat. Agr. 83). 3) Sobrenome de muitos Plócios (Tác. An. 4, 22).

silvēscō, -is, -ĕre, v. intr. Tornar-se silvestre, tornar-se inculto (Cíc. C. M. 52).

silvēstris (silvēster, -is), -e, adj. I — Sent. próprio: 1) De floresta, silvestre (Cés. B. Gal. 2, 18, 2). II — Sent. figurado: 2) Coberto de florestas (T. Lív. 38, 49, 7). 3) Que vive nos bosques, bárbaro, selvagem (Cíc. Rep. 2, 4).

Silvĭa ou **Sylvĭa, -ae,** subs. pr. f. Sílvia. 1) Filha de Tirreno (Verg. En. 7, 487). 2) Réia Sílvia, mãe de Rômulo e Remo (T. Lív. 1, 3).

silvicŏla, -ae, subs. m. e f. Silvícola, ou o que habita nas florestas, silvícola (Verg. En. 10, 551).

silvicŭltrīx, -īcis, adj. f. Que habita nas florestas (Catul. 63, 72).

silvifrăgus, -a, -um, adj. Que quebra as árvores (Lucr. 1, 275).

Silvĭus ou **Sylvĭus, -ī,** subs. pr. m. Sílvio. 1) Filho de Enéias e Lavínia (Verg. En. 6, 763). 2) Filho de Ascânio, segundo rei da Alba (T. Lív. 1, 3, 6). 3) Daí, o nome Sílvio ser dado a todos os reis de Alba (T. Lív. 1, 3, 7).

silvōsus, -a, -um, adj. Silvoso, coberto de floresta (T. Lív. 9, 2, 7).

sīmĭa, -ae, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Macaco, macaca (Cíc. Div. 1, 76). II — Sent. figurado: 2) Imitador (Plín. Ep. 1, 5, 2).

simĭla, -ae, subs. f. Farinha flor (Marc. 13, 10).

simĭle, -is, subs. n. Semelhança, comparação, paralelo, símile (Cíc. Div. 2, 48).

simĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Semelhante, parecido (Cíc. Rep. 2, 63). II — Daí: 2) Feito à semelhança (Cíc. Fam. 9, 21, 1). Obs.: Constrói-se com gen.; com dat.; com **inter, atque, et ut si, tamquam, si;** como absoluto. Superl.: **simillĭmus.**

simĭlĭter, adv. 1) Semelhantemente, paralelamente (Cíc. Tusc. 4, 25). 2) **Similiter ac** (Cíc. Phil. 1, 9) «do mesmo modo que». 3) **Similiter ac si** (Cíc. Nat. 3, 8) «como se, assim como».

similitūdō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Similitude, semelhança, analogia, comparação, relação (Cíc. Leg. 1, 25). Por extensão: 2) Representação, imitação, imagem (Cíc. Or. 9). Na língua retórica: 3) A analogia (Cíc. De Or. 2, 168). II — Sent. figurado: 4) Monotonia (do estilo) (Cíc. Inv. 1, 76).

sīmiŏlus, -ī, subs. m. Macaco pequeno (Cíc. Fam. 7, 2, 3).

simĭtū, adv. Ao mesmo tempo, a uma só vez, simultaneamente (Plaut. Amph. 631).

sīmĭus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Macaco (Fedr. 1, 10, 6). II — Sent. figurado: 2) Imitador, macaco (Hor. Sát. 1, 10, 18).

1. sīmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Achatar (Lucíl. Sát. 7, 14).

2. Simō, -ōnis, subs. pr. m. Simão, personagem de comédia (Hor. A. Poét. 238).

Simŏīs, -ēntis (-ēntos), subs. pr. m. Simoente ou Símois, rio de Tróia (Verg. En. 1, 100).

Simōnĭdēs, -is, subs. pr. m. Simônides, poeta grego natural de Ceos (Cíc. Rep. 2, 20).

Simōnidēus, -a, -um, adj. De Simônides (Catul. 38, 8).

1. simplex, -ĭcis, adj. I — Sent. próprio: 1) Simples, singelo, único (Cíc. Nat. 3, 34). II — Sent. figurado: 2) Natural, simples, não rebuscado (Cíc. De Or. 3, 45). III — Sent. moral: 3) Simples, franco, ingênuo, sincero (Cíc. Of. 1, 63).

2. Simplex, -ĭcis, subs. pr. m. Símplice, sobrenome romano (Tác. Hist. 2, 60).

simplicĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Simplicidade (Lucr. 1, 609). II — Sent. moral: 2) Simplicidade, ingenuidade, candura, credulidade (T. Lív. 40, 47, 3).

simplicĭter, adv. 1) Isoladamente, separadamente (Cíc. De Or. 3, 149). 2) Pura e simplesmente, sem cerimônia, sem aparato, sem ornamentos (Cíc. De Or. 2, 11). 3) Sem rodeios, simplesmente (Cíc. De Or. 2, 68). 4) Francamente, ingenuamente (Plín. Ep. 1, 13, 2).

simplum, -ī, subs. n. A unidade (Cíc. Top. 49).

simpŭlum, -ī, subs. n. Espécie de colher grande de cabo comprido (que servia para as libações nos sacrifícios) (Cíc. Leg. 3, 36).

simpuvĭum, -ī, v. **simpŭlum** (Cíc. Rep. 6, 11).

1. simul, adv. 1) No mesmo momento que, ao mesmo tempo que, juntamente (Cíc. Mil. 48). 2) **Simul... simul** (Cés. B. Gal. 4, 14, 5) «de uma parte... de outra parte».

2. simul, conj. 1) Logo que, assim que (Cíc. Verr. 2, 46). 2) Logo (Cíc. Tusc. 4, 12).

3. simul, prep. (abl.). Sent. poético: Ao mesmo tempo que: **simul his** (Hor. Sát. 1, 10, 86) «ao mesmo tempo que estes».

simŭlac, simulātque, v. **simul 2.**

simulācrum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Imagem, representação (pela pintura, escultura etc.), imitação, reprodução (Cíc. Pis. 60). Daí: 2) Efígie, retrato (Cíc. Verr. 4, 72). II — Sent. figurado: 3) Espectro, fantasma, simulacro (Verg. G. 1, 477). 4) Representação material das idéias (Cíc. De Or. 2, 354). 5) Retrato moral (T. Lív. 45, 25, 3). 6) Aparência (Cíc. Of. 1, 46).

simulāmen, -ĭnis, subs. n. Imitação, representação (Ov. Met. 10, 727).

1. simŭlāns, -āntis. I — Part. pres. de **simŭlo.** II — Adj.: Imitador (Ov. Am. 2, 6, 23). Obs.: Como adj. constrói-se com gen.

2. Simŭlāns, -āntis, subs. pr. m. Simulante, título de uma comédia de Afrânio (Cíc. Sest. 118).

simulātē, adv. De maneira simulada, simuladamente, fingidamente (Cíc. Nat. 2, 168).

simulātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Imitação, semelhança, aparência, falsa aparência (Cíc. Lae. 92). II — Daí: 2) Fingimento, mentira, disfarce, simulação (Cíc. Of. 2, 43).

simulātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Imitador, o que copia (Ov. Met. 11, 634). II — Sent. moral: 2) O que finge, simulador (Cíc. Of. 1, 108).

simulātrīx, -īcis, subs. f. A transformadora, i. e., Circe, célebre feiticeira (Estác. Theb. 4, 551).

simulātus, -a, -um, part. pass. de **simŭlo.**

simŭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Representar exatamente, copiar, imitar (Hor. Ep. 1, 19, 13); (Cíc. De Or. 2, 189). II — Daí: 2) Tomar a aparência de, fingir, simular, aparentar (Cíc. Lae. 26); (Ov. Met. 2, 687); (Cíc. At. 9, 8, 2). Intr.: 3) Usar de fingimento, dissimular (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 15).

simŭltās, -tātis, subs. f. Inimizade, rivalidade, competição, ódio (Cés. B. Gal. 5 44, 2).

1. sīmŭlus, -a, -um, adj. De nariz um pouco chato (Lucr. 4, 1.169).

2. Sīmŭlus, -ī, subs. pr. m. Símulo, nome de homem (Ter. Ad. 465).

1. sīmus, -a, -um, adj. Que tem o nariz chato (Verg. Buc. 10, 7).

2. Sīmus, -ī, subs. pr. m. Simo, sobrenome romano (Plín. H. Nat. 11, 158).

sīn, conj. 1) Mas se, ao contrário (Cíc. Cat. 1, 18). 2) Em caso contrário: **sin autem** (Cíc. Agr. 3, 2). Obs.: Pode ou não vir precedido de **si, nisi.** Introduz uma segunda hipótese contrária à primeira.

sincērē, adv. 1) Sem alteração, de modo claro, de modo puro (Plaut. Ep. 634). 2) Francamente, sinceramente, lentamente (Cés. B. Gal. 7, 20, 8).

sincērĭtās, -tatis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pureza, integridade (Plín. H. Nat. 15, 22). II — Sent. figurado: 2) Sinceridade, lealdade (Sên. Vit. 15).

sincērus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Puro, que é sem mistura, intacto, não alterado: **sincerus populus** (Tác, Hist. 4, 64) «povo sem mistura», i. e., «raça pura». II — Sent. figurado: 2) Sincero, franco, leal, puro (Cíc. Div. 2, 118). 3) Reto, íntegro, justo (Cíc. Br. 287).

sincipitāmēntum, -ī, subs. n. Metade da cabeça (de um animal) (Plaut. Men. 211).

sincĭput, -ĭtis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Meia cabeça, metade da cabeça (Pérs. 6, 70). II — Sent. figurado: 2) Miolos, cabeça (Plaut. Men. 506).

1. sine, prep. (abl.). Sem: **sine regibus** (Cíc. Rep. 1, 58) «sem reis». Obs.: É usada isoladamente ou com uma negativa em litotes: **haud sine** «não sem».

2. sine, imperat. de **sino: sinedum,** permite, pois: deixa, então (Plaut. Truc. 628).

Singăra, -ōrum, subs. pr. f. Síngaros, cidade da Mesopotâmia (Plín. H. Nat. 5, 86)

Singarēnus, -a, -um, adj. Singareno, de Síngaros (S. Ruf. Brev. 27).

singillātim (sīgillātim), adv. 1) Isoladamente, um a um, individualmente (Cíc. Verr. 5, 143). 2) Por miúdo, um a um (Suet. Aug. 9).

singulārēs, -ĭum, subs. m. pl. Cavalaria que servia de guarda ao imperador (Tác. Hist. 4, 70).

singulāris, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Isolado, solitário, singular, único (Cés. B. Gal. 7, 8, 2). Daí: 2) Particular, pessoal, próprio (Cíc. Sull. 1). II — Sent. figurado: 3) Singular, único, notável, extraordinário, raro (Cíc. Ac. 2, 132). 4) Singular (termo gramatical) (Quint. 1, 5, 42).

singulārĭter, adv. 1) Individualmente, isoladamente (Lucr. 6, 1.067). 2) Extraordinariamente, de modo singular, diferentemente (Cíc. Verr. 2, 117). Termo de gramática: 3) No singular (Quint. 1, 5, 16). Obs.: Ocorre também uma forma sincopada atestada em Lucrécio (6, 1.067) **singlariter.**

singulārĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Isolado, separado, individual (Plaut. Capt. 112). II — Daí: 2) Extraordinário (A. Gél. 9, 4, 6).

singŭlī, -ae, -a, num. distr. I — Sent. próprio: 1) Um a um, cada um (Cíc. Leg. 2, 29). II — Daí: 2) Um, um só (Cíc. Nat. 2, 164). Obs.: O sing. **singŭlus, -a, -um,** é raro (Plaut. Cist. 701).

singŭltim, adv. Em soluços, de modo interrompido, irregularmente (Hor. Sát. 1, 6, 56).

singultĭō, -īs, -īre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Soluçar, estar com soluços (Plín. H. Nat. 23, 48). II — Sent. figurado: 2) Palpitar de prazer, fremir (Pérs. 6, 72).

singŭltō, -ās, -āre, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Soluçar, estar com soluços (Quint. 10, 7, 10). 2) Palpitar (Verg. En. 9, 333). B) Tr.: 3) Exalar com soluços ou em soluços (Ov. Met. 5, 134). 4) Entrecortar de soluços (Ov. Trist. 3, 5, 16).

singŭltus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Suspiro, soluço (Cíc. Planc. 76) II — Sent. particular: 2) Estertor, últimos suspiros (Verg. En. 9, 415).

singŭlus, -a, -um, v. **singŭlī.**

Sĭnis, -is, subs. pr. m. Sínis, ladrão morto por Teseu (Ov. Met. 7, 440).

sinĭster, -tra, -trum, adj. I — Sent. próprio: 1) Esquerdo, que é do lado esquerdo (Cés. B. Gal. 7, 62, 4). II — Sent. figurado: 2) Favorável, feliz (na língua religiosa) (Cíc. Div. 2, 74). 3) De mau presságio, desfavorável, funesto, sinistro (mais freqüente) (Ov. Her. 13, 49). Obs.: O sentido de «favorável» e o de «desfavorável» provém da linguagem dos áugures: segundo o rito etrusco-romano, interpretavam-se os presságios tendo os áugures a face voltada para o sul, com o Oriente à esquerda: e, segundo o rito grego, tinham a face voltada para o norte, com o Oriente à direita. Daí, se interpretarem os presságios vindos do lado esquerdo ora como favoráveis, ora como desfavoráveis.

sinisterĭtās, -tātis, subs. f. Rusticidade, falta de jeito (Plín. Ep. 6, 17, 3).

sinĭstra, -ae, subs. f. 1) A mão esquerda, braço esquerdo (Cés. B. Gal. 1, 25, 3). Em locuções: 2) **a sinistra** (Cíc. Phil. 6, 12) «à esquerda»; **dextra ac sinistra** (Cés. B. Civ. 2, 15, 3) «à direita e à esquerda».

sinĭstrē, adv. Mal, desfavoravelmente (Hor. A. Poét. 452).

sinistrōrsum (sinistrōrsus), adv. Para a esquerda, à esquerda, do lado esquerdo (Hor. Epo. 9, 20); (Cés. B. Gal. 6, 25, 3).

Sinnăcēs, -is, subs. pr. m. Sínaces, nome de homem (Tác. An. 6, 31).

sinō, -is, -ĕre, sīvī (siī), situm, v. tr. I — Sent. primitivo: 1) Colocar (Verg. G. 4, 47). II — Daí: 2) Deixar, permitir, consentir (Cíc. Lae. 89); (Verg. En. 10, 598); (T. Lív. 28, 28, 11); (Ter. Eun. 381). Obs.: Constrói-se com inf.; com subj.; com acus.; e raramente com **ut.** O sent. primitivo aparece no part. pass. **situs** e no composto **pono** (de *__po -sino__). Formas sincopadas: **sisti, sistis, siris, sirit, sisset.**

Sinōn, -ōnis, subs. pr. m. Sínon, personagem importante na guerra de Tróia, pois foi ele quem aconselhou os troianos a introduzirem na cidade o cavalo de madeira, que trazia em seu bojo soldados gregos (Verg. En. 2, 79).

Sinōpē (Sinōpa), -ēs (-ae), subs. pr. f. Sínope, cidade e porto da Paflagônia, pátria de Diógenes (Cíc. Pomp. 21).

Sinopēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Sinopenses, habitantes de Sinope (T. Lív. 40, 2, 6).

Sinōpeus, -ēī (-ĕī) e **Sinōpĭcus, -a, -um,** adj. De Sinope: **Sinopeus cynicus** (Ov. P. 1, 3, 67) «Diógenes, o cínico de Sinope».

Sintĭcē, -ēs, subs. pr. f. Síntica ou Síntice, região da Macedônia (T. Lív. 44, 46).

Sintĭī, -iōrum, subs. loc. m. pl. Síntios, habitantes da Síntica (T. Lív. 42, 51, 7).

sinuātus, -a, -um, part. pass. de **sinŭō.**

Sinuēssa, -ae, subs. pr. f. Sinuessa, cidade da Campânia (Cíc. At. 9, 16, 1).

Sinuessānus, -a, -um, adj. De Sinuessa (Cíc. At. 14, 8, 1).

sīnum, -ī, subs. n. ou **sīnus, -ī,** subs. m. Vaso largo e fundo (para vinho) (Verg. Buc. 7, 33).

sinŭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tornar curvo, encurvar, curvar, recurvar (Verg. En. 2, 208); (Ov. Met. 8, 381); (Ov. Met. 3, 42).

sinuōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Sinuoso, curvo, recurvado (Verg. En. 11, 753). II — Sent. figurado: 2) Prolixo, cheio de digressões (Quint. 2, 4, 3). III — Sent. poético: 3) No fundo (do coração) (Pérs. 5, 27).

sinus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Prega (côncavo ou em forma de semicírculo), cavidade, curva, sinuosidade (Ov. Met. 15, 689). Daí: 2) Prega semicircular que forma o vestido, e na qual as mães levavam os filhos: parte do vestido que cobre o peito, o seio (Verg. En. 1, 320). II — Sent. figurado: 3) Centro, coração (Cíc. Q. Fr. 2, 13, 1). III — Sents. técnicos: 4) Velas enfunadas (Verg. En. 3, 455). 5) Bolso, bolsa (Ov. Am. 1, 10, 18). 6) Baía, enseada, golfo (Cíc. Verr. 5, 30). 7) Prega (da toga) (Hor. Sát. 2, 3, 172).

sīparĭum, ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pano de boca (de teatro) (Apul. M. 1, 8). Daí: 2) Comédia, teatro (Sên. Tranq. 11, 8). II — Loc.: 3) **Post siparium** (Cíc. Prov. 14) «por trás das cortinas, em segredo».

sīphō, -ōnis, subs. m. Sifão, cano, tubo, jacto (de um líquido) (Sên. Nat. 2, 16).

Sīpontīnus, -a, -um, adj. De Siponto (Cíc. Agr. 2, 71).

Sīpōntum (Sīpūntum), -ī, subs. pr. n. Siponto, cidade da Apúlia (Cíc. At. 9, 15, 1).

Sipylus, -ī, subs. pr. m. Sípilo. 1) Sípilo, nome de um filho de Níobe (Ov. Met. 6, 231). 2) Monte da Lídia (Cíc. Q. Fr. 2, 11, 3).

sī quandō, sīquāndō, v. **quandō.**

1. **sīquī, sī quī,** adv. Se de qualquer forma.

2. **sīquī** ou **sī quī,** v. **quī.**

sīquĭdem, sī quidem, conj. 1) Se realmente (Cíc. Tusc. 1, 3). 2) Contanto que, visto que, pois (Cíc. Tusc. 2, 39).

sīquis ou **sī quis,** v. **quis,** pron. indef. Se alguém, se algum, se alguma coisa.

Sirae, -ārum, subs. pr. f. Siras, cidade da Trácia (T. Lív. 45, 4).

Sīren, -ēnis, subs. pr. f. (geralmente no pl.) Sereias, divindades marinhas, representadas com corpo de peixe e cabeça de mulher. Dotadas de voz maravilhosa, atraíam os navegantes que passavam pelas imediações da Sicília, levando-os a atirarem-se na água, encantados com suas vozes harmoniosas (Cíc. Fin. 5, 49); **Sirenum scopuli** (Verg. En. 5, 854) «rochedos das Sereias, perto de Capri».

sīrinx, v. **sȳrinx.**

1. **Sīrĭus, -a, -um,** adj. De Sírio (Verg. En. 10, 273).

2. **Sīrĭus, -ī,** subs. pr. m. Sírio, uma das estrelas da Canícula; a Canícula (Verg. G. 4, 425).

Sirmĭō, -ōnis, subs. pr. f. Sirmião, península do lago Benaco, onde Catulo tinha uma casa (Catul. 31, 1).

sirpēa, v. **scirpēa.**

sirpēus, v. **scirpēus.**

Sirpĭcus, -ī, subs. pr. m. Sírpico, nome de homem (Tác. An. 1, 23).

sirpō = scirpō.

1. **sīs = sī vis.** Se queres, se te agrada, peço-te, por favor (Cíc. Amer, 48). Obs.: Expressão de polidez a que corresponde o plural **sultis.**

2. **sīs,** 2.ª pess. do sing. do subj. pres. de **sum.**

Sisăpō, -ōnis, subs. pr. f. Sisapão, cidade da Bética (Cíc. Phil. 2, 48).

Sisēnna, -ae, subs. pr. m. 1) Sisena, sobrenome romano, especialmente Lúcio Cornélio Sisena, orador e historiador latino, contemporâneo de Cícero (Cíc. Br. 228). 2) Outras pessoas do mesmo nome (Hor. Sát. 1, 7, 8).

siser, -ĕris, subs. f. e n. Cherívia (planta) (Hor. Sát. 2, 8, 9).

sīssent, forma sincopada de **sivīssent,** mais-que-perf. do subj. de **sino.**

sīstis, forma sincopada de **sīvistis**, perf. do indic. de **sino**, pres. ind. de **sisto**.

sistō, -is, -ĕre, steti (stĭtī), statum, v. tr. e intr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Parar, subsistir, manter-se, existir (Tác. An. 4, 97); (Verg. G. 1, 479). II — Sent. figurado: 2) Pôr um termo à, reter, reprimir (Ov. F. 1, 367); (Plín. Pan. 50, 4). B) Tr.: 3) Pousar, fixar, pôr, colocar, erguer, erigir (Verg. En. 2, 245); (Tác. An. 12, 13); (Tác. An. 4, 37). Na língua jurídica: 4) Comparecer, apresentar-se, fazer comparecer (em juízo) (Cíc. Quinct. 67); (Cíc. Quinct. 30). 5) Pass. impess.: Não poder resistir, não resistir (Plaut. Trin. 720).

sistrātus, -a, -um, adj. Que traz sistro (Marc. 12, 29, 19).

sistrum, -ī, subs. n. Sistro (instrumento de música usado nas festas de Ísis, no Egito) (Verg. En. 8, 696).

sisymbrĭum, -ī, subs. n. Planta odorífera consagrada a Vênus, sisímbrio (Ov. F. 4, 869).

Sīsyphĭdēs, -ae, subs. pr. m. Sisífica, filho de Sísifo, i. e., Ulisses (Ov. A. Am. 3, 313).

Sīsȳphĭus, -a, -um, adj. De Sísifo (Ov. Her. 12, 204).

Sīsȳphus (Sīsȳphos), -ī, subs. pr. m. Sísifo, filho de Éolo e pai de Ulisses. Personagem mitológica grega, célebre por suas trapaças e malícia. Foi morto por Teseu, e por sua ambição desmedida os deuses condenaram-no a rolar incessantemente até o cume de uma montanha uma pesada pedra, que caía novamente, reiniciando-se então o trabalho. Daí, a expressão «trabalho de Sísifo», isto é, um trabalho infindável (Ov. Met. 459).

sitĕlla, -ae, subs. f. Urna (de escrutínio) (T. Lív. 25, 3, 16).

Sīthōn, -ŏnis, subs. pr. m. Síton, nome de um hermafrodita (Ov. Met. 4, 280).

Sithŏnē, -ēs, subs. pr. f. Sitone, cidade da Macedônia (Plín. H. Nat. 4, 38).

Sīthŏnes, -um, adj. Sítones, dos trácios (Ov. F. 3, 719).

Sīthonĭī, -iōrum, subs. loc. m. Os sitônios, os trácios (Hor. O. 1, 18, 9).

Sīthŏnis, -ĭdis, adj. f. Da Trácia (Ov. Her. 2, 6). Obs.: Subs. f. Mulher da Trácia (Ov. Rem. 605).

Sīthonĭus, -a, -um, adj. Sitônio, da Trácia (Verg. Buc. 10, 66).

sitīculōsus, -a, -um, adj. Árido, seco (Hor. Epo. 3, 16).

sitĭēns, -ēntis. I — Part. pres. de **sitĭo**. II — Adj.: Sedento, sequioso, ávido (Cíc. Fin. 2, 64).

sitiēnter, adv. Avidamente, ardentemente (Cíc. Tusc. 4, 37).

sitĭī, perf. de **sitĭo** = **sitīvī**.

sitĭō, -is, -īre, -īvī (-ĭī), -ītum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Ter sede, estar com sede, estar seco (sents. concreto ou abstrato) (Plaut. Cas. 725); (Cíc. Or. 81); (Marc. 10, 98). B) Tr.: II — Sent. figurado: 2) Ter sede de, desejar ardentemente, ser ávido de (Cíc. Phil. 2, 20).

sitis, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sede (Cíc. C. M. 26). II — Sent. poético: 2) Aridez, secura (Verg. G. 2, 353). III — Sent. figurado: 3) Sede, avidez (Cíc. Rep. 1, 66). Obs.: Acus.: **sitim**; abl.: **siti**.

sitītor, -ōris, subs. m. O que tem sede de, ávido (Marc. 12, 3, 12).

Sitŏnēs, -um, subs. loc. m. Sítones, povo da Germânia (Tác. Germ. 45).

Sittiānus, -a, -um, adj. De Sítio (Cíc. Fam. 8, 2, 2).

Sittĭus (Sitĭus), -ī, subs. pr. m. Sítio, nome de homem (Cíc. Fam. 5, 17).

sittȳbos, -ī, subs. m. Rótulo (de livro) (Cíc. At. 4, 5, 3).

sitŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Balde (Plaut. Amph. 671). II — Por extensão: 2) Urna (para votar) (Plaut. Cas. 359).

sitūrus, -a, -um, part. fut. de **sino**.

1\. **situs, -a, -um**. A) Part. pass. de **sino**. B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Situado (Cíc. Verr. 4, 106). Daí: 2) Posto, colocado (Cíc. Nat. 2, 149). II — Sent. particular: 3) Construído (Tác. An. 3, 38). 4) Enterrado (tratando-se dos mortos) (Cíc. Leg. 2, 56). III — Sent. figurado: 5) O que depende de, o que consiste em (Cíc. Arch. 1).

2\. **sitùs, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Situação, posição, disposição, ordem (Cés. B. Gal. 5, 57, 3). II — Sent. particular: 2) Desleixo, abandono (tratando-se dos campos) (Verg. G. 1, 72). Por extensão: estado que resulta do abandono ou desleixo: 3) Desmazelo corporal, sujidade (Ov. Met. 8, 802). 4) Ferrugem, bolor (Quint. 10, 1, 30). III — Sent. figurado: 5) Inação, ociosidade (T. Lív. 33, 45, 7). 6) Velhice, decrepitude (Hor. Ep. 2, 2, 118).

sīve (seu), conj. 1) Ou se (Cés. B. Gal. 4, 17, 10). 2) Seja... seja (Cíc. At. 10, 4, 6). 3) Ou, ...ou mesmo (Cíc. Sull. 17).

sīvī, perf. de **sino.**

smarăgdus, -ī, subs. m. e f. Esmeralda (Ov. Met. 2, 24).

smaris, -ĭdis, subs. f. Espécie de peixe do mar (Ov. Hal. 120).

1. Sminthēus, -a, -um, adj. De Esminteu, i. e., de Apolo (Sên. Agam. 176).

2. Smintheus, -ĕi (-ĕos), subs. pr. m. Esminteu, epíteto de Apolo (Ov. Met. 12, 585).

1. Smyrna, -ae, subs. pr. f. Esmirna, o mesmo que Mirra, assunto de um poema de Hélvio Cina (Catul. 95, 1).

2. Smyrna, -ae, subs. pr. f. Esmirna, cidade da Jônia, uma das muitas que ambicionavam a honra de ter dado o berço a Homero (Cíc. Flac. 71).

Smyrnaeī, -ōrum, subs. loc. m. Habitantes de Esmirna (Cíc. Arch. 19).

Smyrnaeus, -a, -um, adj. 1) De Esmirna (Plín. H. Nat. 5, 120). 2) De Homero, e daí: épico, heróico (Luc. 9, 984).

sobŏles, v. **subŏles.**

sōbriĕtās, -tātis, subs. f. Uso moderado do vinho, sobriedade (Sên. Tranq. 15, 16).

sobrīna, -ae, subs. f. Prima pelo lado materno (Tác. An. 12, 6).

sobrīnus, -ī, subs. m. Primo coirmão (Cíc. Of. 1, 54).

sōbrĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não está embriagado: daí: 2) Sóbrio, moderado, frugal (Hor. O. 2, 10, 8). II — Sent. moral: 3) Prudente, vigilante, reservado, de bom senso (Cíc. Cael. 74). III — Sent. particular: 4) Que não embriaga (Plín. H. Nat. 14, 31).

soccātus, -a, -um, adj. Calçado com socos ou borzeguins (Sên. Ben. 2, 12, 2).

soccŭlus, -ī, subs. m. Borzeguins pequenos (Sên Ben. 2, 12, 1).

soccus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Soco, borzeguim (espécie de sapato usado pelos gregos, principalmente) (Cíc. De Or. 3, 127). II — Por extensão: 2) Soco, característica da comédia, gênero cômico, comédia (Hor. Ep. 2, 1, 174).

socer, -ĕrī, subs. m. Sogro (Cíc. Of. 1, 129).

socĕrus, -ī, v. **socer** (Plaut. Men. 957).

socĭa, -ae, subs. f. Companheira (Cíc. Br. 45).

sociābĭlis, -e, adj. Sociável, que pode ser unido (T. Lív. 40, 8, 12).

Sociāle Bellum, subs. pr. n. A guerra social (feita pelos romanos contra a Itália revoltada) (Juv. 5, 31).

sociālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo aos aliados, de aliado, de aliança (Cíc. Caecil. 18). II — Daí: 2) Social, sociável, feito para a sociedade: **(homo) sociale animal** (Sên. Ben. 7, 1, 7) «(o homem) animal social». III — Por extensão: 3) Nupcial, conjugal (Ov. Met. 7, 800).

sociālĭtās, -tātis, subs. f. Os familiares, séquito (Plín. Paneg. 49, 4).

sociālĭter, adv. Em boa companhia (Hor. A. Poét. 258).

sociātus, -a, -um, part. pass. de **socĭo.**

socĭĕtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Companhia, sociedade, pessoas agrupadas (para o comércio ou indústria), associação (Cíc. Quinct. 12). Por extensão: 2) Aliança, união política, confederação (Cés. B. Civ. 3, 107, 2). II — Sent. figurado: 3) Relação, afinidade, semelhança (Cíc. Of. 3, 32). 4) Comunidade, participação (Cíc. Br. 2).

socĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Associar, aliar (Cíc. Leg. 1, 32). 2) Unir, ligar (Cíc. De Or. 3, 131); (Verg. En. 4, 16). II — Daí: 3) Fazer partilhar de, partilhar (Cíc. Rep. 2, 13).

sociofraudus, -a, -um, adj. Que engana o seu associado (Plaut. Ps. 362).

1. socĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que acompanha, que vai com. Daí: 2) Associado, em comum, unido (Cíc. Phil. 2, 45). 3) Aliado, confederado: (T. Lív. 27, 1, 6). II — Sent. figurado: 4) Auxiliar, protetor (Cíc. Fam. 15, 4, 3).

2. socĭus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Companheiro, associado, sócio (Cíc. Rep. 2, 35). II — Daí: 2) Aliado, confederado (Cíc. Lae. 12). 3) Colega, associado (em um negócio) (Cíc. Verr. 3, 50). Obs.. Gen. pl.: **socium** (Verg. En. 5, 174).

socordĭa (secordĭa), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Indolência, apatia, inação, falta de coragem (T. Lív. 22, 14, 5). II — Daí: 2) Negligência, imprudência, estupidez (Tác. An. 4, 35).

socordĭus, adv. (comp. do desusado **socordĭter**). Com mais negligência, mais desleixadamente (T. Lív. 1, 22, 5).

socors (secors), -cōrdis, adj. I — Sent. próprio: 1) Estúpido, sem inteligência, de espírito limitado (Cíc. Nat. 1, 4). II — Daí: 2) Indolente, desleixado, apático (Cíc. Br. 239). Obs.: Constrói-se como absoluto: com gen.: com abl.

Sōcrătēs, -is, subs. pr. m. Sócrates, filósofo ateniense. Empregava para atingir a filosofia o método da introspecção, o «co-

nhece-te a ti mesmo» Acusado de corruptor da mocidade, foi condenado a beber cicuta. (Cíc. Fin. 2, 1).

Sōcratĭcī, -ōrum, subs. m. Os discípulos de Sócrates (Cíc. At. 14, 9, 1).

Sōcratĭcus, -a, -um, adj. Socrático, de Sócrates (Hor. A. Poét. 310).

Sōcratĭon, -ōnis, subs. m. Socratião, nome de homem (Catul. 47, 1).

socrus, -ūs, subs. f. Sogra (Cíc. Clu. 23).

sodālicĭum, -ī, subs. n. I — Sent. comum: 1) Trato, convivência, companhia, camaradagem (Catul. 100, 4). II — Sent. particular: 2) Sociedade secreta (Cíc. Planc. 36).

1. sodālis, -is, adj. m. e f. 1) De companheiro, de amigo (Ov. Rem. 586). 2) Companheiro (Hor. O. 1, 25, 19).

2. sodālis, -is, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Companheiro, camarada, amigo (Cíc. C. M. 45). II — Sent. particular: 2) Amigo (político), partidário (Cíc. Planc. 46). 3) Membro de uma confraria, de uma corporação (Cíc. Cael. 26).

sodālĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Camaradagem, companhia, sociedade, amizade (Cíc. Verr. 1, 94). II — Sent. particular: 2) Corporação, confraria (Cíc. Cael. 26). 3) Círculo, reunião de camaradas (Cíc. C. M. 45). 4) Associação secreta (sent. político) (Cíc. Planc. 37).

sōdēs = si audes. Peço-te, se te apraz, por favor (Cíc. At. 7, 3, 11). Obs.: Fórmula de polidez.

Sohaemus, -ī, subs. pr. m. Soemo, rei dos itureus (Tác. An. 12, 23).

1. sōl, sōlis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O sol (Cíc. De Or. 2, 60). II — Sent. poético: 2) Dia, luz, claridade (Verg. En. 3, 203). III — Sent. figurado: 3) A vida pública, a luz do dia (Cíc. Leg. 3, 14). 4) Um astro = um grande homem (Cíc. Nat. 2, 14).

2. Sōl, Sōlis, subs. pr. m. O Sol (divindade) (Cíc. Nat. 3, 51).

sōlāciŏlum, -ī, subs. n. Pequeno alívio, ligeiro conforto (Catul. 2, 7).

sōlācĭum, -ī, subs. n. Alívio, conforto, consolação (Cíc. Verr. 4, 134).

sōlāmen, -ĭnis, subs. n. Consolação, alívio (Verg. En. 3, 661).

sōlāris, -e, adj. De sol, solar (Ov. Trist. 5, 9, 37).

sōlārĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Quadrante solar (Cíc. Quinct. 59). Daí: 2) Clepsidra (Cíc. Nat. 2, 87). II — Por extensão: 3) Galeria ou terraço exposto ao sol (Plaut. Mil. 340).

sōlātiŏlum, v. **sōlāciŏlum.**

sōlātor, -ōris, subs. m. Consolador (Tib. 1, 3, 16).

sōlātus, -a, -um, part. pass. de **solor.**

soldūrĭī, -iōrum, subs. m. pl. Soldúrios, soldados da guarda de um gaulês, ou seus vassalos (Cés. B. Gal. 3, 22; 1).

soldus, -a, -um, v. **solĭdus** (Hor. Sát. 1, 2, 113).

solĕa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sandália (formada por uma sola em que assentava a planta do pé) (Hor. Sát. 2, 8, 77). II — Sent. particular: 2) Ferradura (de animais), espécie de chapa de ferro que se colocava debaixo do casco dos animais de carga (Suet. Ner. 30). 3) Entraves, peias (Cíc. Inv. 2, 149). 4) Linguado (peixe) (Plín. H. Nat. 9, 52).

soleārĭus, -ī, subs. m. Fabricante de sandálias (Plaut. Aul. 514).

soleātus, -a, -um, adj. Calçado de sandálias (Cíc. Verr. 5, 86).

solemn-, v. **soll-.**

solēnnis, v. **sollēmnis.**

solens, -ēntis, part. pres. de **solĕo.**

Solēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Solenses, habitantes de Solos (Cíc. Leg. 2, 41).

solĕō, -ēs, -ēre, solĭtus sum, v. semidep. intr. I — Sent. próprio: 1) Costumar, estar acostumado, estar habituado (Cíc. De Or. 2, 56); (Cíc. Fin. 5, 1). II — Daí, por eufemismo: 2) Ter relações carnais (com alguém) (Catul. 113, 2).

sŏlers, v. **sollers.**

1. solī, gen. de **solum.**

2. sōlī, dat. de **sol.**

3. sōlī, dat. de **solus.**

4. Solī, -ōrum, subs. pr. m. pl. Solos. 1) Cidade marítima da Cilícia, pátria de Menandro e Arato (Cíc. Leg. 2, 41). 2) Cidade da ilha de Chipre (Plín. H. Nat. 5, 130).

solidātus, -a, -um, part. pass. de **solĭdo.**

solĭdē, adv. 1) Solidamente, compactamente (A. Gél. 19, 5). 2) Fortemente, muito, completamente (Plaut. Trin. 850).

solidēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Tornar sólido (Plín. H. Nat. 11, 276).

solidĭtās, -tātis, subs. f. Sent. próprio: 1) Solidez, firmeza, dureza (Vitr. 2, 6). 2) Qualidade do que é maciço, denso, compacto, sólido (Cíc. Nat. 1, 49).

solĭdō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tor-

nar sólido, consolidar, endurecer (Verg. G. 1, 179).

1. solĭdum, n. tomado adverbialmente. Fortemente (Apul. M. 5, 28).

2. solĭdum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) O sólido (termo de geometria) (Cíc. Nat. 2, 47). II — Sents. diversos: 2) Totalidade, soma total (Cíc. Rab. Post. 46). III — Sent. figurado: 3) Chão firme (T. Lív. 44, 5). 4) Lugar seguro (Verg. En. 11, 427).

solĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Sólido, maciço, consistente (Verg. En. 2, 765). 2) Inteiro, completo, total (Cíc. At. 6, 1, 3). II — Sent. figurado: 3) Sólido, real (Cíc. De Or. 3, 103). 4) Duradouro, firme, inabalável (Hor. O. 3, 3, 4). 5) Certo, seguro (na língua da retórica) (Cíc. Br. 291). Obs.: Forma sincopada: **soldus** (Hor. Sát. 1, 2, 113).

sōlĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Oriental, donde nasce o sol (Sên. Herc. Oet. 159).

sōlĭferrĕum (sōllif-), -ī, subs. n. Soliférreo, dardo todo de ferro (T. Lív. 34, 14, 11).

sōlistĭmum (sōlistŭmum) ou **sollistĭmum tripudĭum, -ī**, subs. n. Augúrio favorável (Cíc. Div. 1, 28).

sōlistitĭum, v. **solstitĭum**.

sōlitārĭus, -a, -um, adj. Isolado, separado, solitário (Cíc. Lae. 83).

sōlĭtās, -tātis, subs. f. Solidão, isolamento (Apul. M. 9, 18).

sōlitūdō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Solidão, retiro (Cíc. Lae. 87). II — Sent. figurado: 2) Abandono, vida isolada e sem proteção (Cíc. Verr. 1, 153). 3) Falta, privação (T. Lív. 6, 25, 10).

solĭtum, -ī, subs. n. O que é habitual (Ov. Met. 7, 84).

solĭtus, -a, -um. I — Part. pass. de **solĕo**. II — Adj.: habitual, costumeiro (Ov. Her. 21, 127).

solĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Assento, trono, sólio (T. Lív. 1, 47, 4). Daí: 2) Poltrona (do **pater familias**, do jurisconsulto etc.) (Cíc. De Or. 2, 226). II — Sent. figurado: 3) Cetro, realeza (T. Lív. 39, 53, 4). III — Sents. diversos: 4) Banheira, banhos (T. Lív. 44, 6, 1). 5) Sarcófago (Q. Cúrc. 10, 10, 9).

sōlivăgus, -a, -um, adj. 1) Que anda só, que vive só (Cíc. Tusc. 5, 38). 2) Isolado, solitário (Cíc. Of. 1, 157).

sollĕmne, -is, subs. n. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Solenidade, rito religioso, cerimônia religiosa (T. Lív. 7, 3, 8). No pl.: 2) Funeral, exéquias (T. Lív. 9, 29, 9). II — Sent. diverso: 3) Coisa habitual, costume antigo, hábito (Cíc. At. 7, 6, 1).

sollĕmnis (solĕmnis, sollĕnnis), -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Solenemente seguido ou celebrado em data fixa (na língua religiosa), feito com solenidade, segundo o rito, consagrado, solene (Cíc. Mil. 73). II — Sent. diverso: 2) Habitual, ordinário, comum (Hor. Ep. 2, 1, 103).

sollemnĭter, adv. 1) Solenemente (T. Lív. 5, 46). 2) Segundo o rito, segundo o costume (Plín. Ep. 8, 1, 1).

sollers (sōlers), -tis, adj. Hábil, engenhoso, solerte, esperto, fino (Hor. O. 4, 8, 8). Obs.: Constrói-se com gen., e com inf.

sollĕrter, adv. Engenhosamente, habilmente (Cíc. Leg. 1, 26). Obs.: Comp.: **sollertĭus** (Cíc. Nat. 2, 88); superl.: **sollertissĭme** (Cíc. Verr. 4, 98).

sōllertĭa (sōlertĭa), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Solércia, habilidade, engenho, destreza (Cíc. C. M. 59). II — Daí: 2) Sagacidade, esperteza, ardil, manha (Cíc. Opt. 11).

sollicitātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cuidado, preocupação (Ter. And. 261). II — Daí: 2) Solicitação, instância (Cíc. Cat. 3, 14).

sollicitātor, -ōris, subs. m. Sedutor (Sên. Contr. 2, 15, 3).

sollicitātus, -a, -um, part. pass. de **sollicĭto**.

sollicĭtē, adv. 1) Com inquietação (Sên. Ep. 76, 30). 2) Com precaução, cuidadosamente, com solicitude (Sên. Clem. 1, 26, 2).

sollicĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Atormentar, inquietar (Cíc. At. 1, 18, 1); (Hor. Sát. 2, 2, 43). Daí: 2) Agitar fortemente, pôr em movimento (Verg. G. 2, 503); (Verg. G. 2, 418). II — Sent. figurado: 3) Perseguir, acossar (Cés. B. Gal. 3, 8, 4); (Cíc. Fam. 15, 2, 6). 4) Provocar, excitar (Cíc. Phil. 7, 18); (Cíc. Clu. 47). 5) Tentar, seduzir, encantar, solicitar, atrair (Ov. Met. 7, 721). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com **ad**; com acus. e abl.; com abl. com **de**; com inf.; com **ne** ou com **ut**.

sollicitūdō, -ĭnis, subs. f. Solicitude, inquietação, cuidado (Cíc. At. 5, 21, 3).

sollicĭtus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Inteiramente agitado, posto em movimento (Verg. G. 4, 262). II — Sent. moral: 2) Muito inquieto, alarmado, desassossegado, cheio de ansiedade (Cíc.

Sest. 25). 3) Solícito, cuidadoso, atento, vigilante (T. Lív. 5, 47, 3). 4) Que causa perturbação, que traz inquietação (Cíc. Mil. 42). 5) Tímido (Ov. F. 5, 372).

solliferrĕum, v. **soliferrĕum.**

Solō, -ōnis, subs. m., v. **Solon.**

soloecĭsmus, -ī, subs. m. Solecismo (Quint. 1, 5, 16).

soloecus, -a, -um, adj. Que peca contra a língua (Cíc. At. 1, 19, 10).

Solōn (Solō), -ōnis, subs. pr. m. Sólon, legislador ateniense, filósofo e poeta. Foi um dos mais brilhantes reformadores gregos, estabelecendo em sua constituição leis justas e equilibradas (Cíc. Br. 27).

Solonĭum, -ī, subs. pr. n. Solônio, lugar do território de Lanúvio (Cíc. Div. 1, 79).

sōlor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Procurar aliviar, reconfortar (Verg. En. 9, 290). II — Sent. moral: 2) Consolar (Verg. En. 4, 394). Daí: 3) Aliviar, apaziguar, acalmar, abrandar (Verg. G. 1, 159); (Ov. F. 2, 821).

Solovettĭus, -ī, subs. pr. m. Solovétio, chefe gaulês (T. Lív. 45, 34).

sōlstitiālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Solstical, do solstício, do estio, que nasce no solstício (do verão) (Cíc. Tusc. 1, 94). II — Daí: 2) Do sol, solar, anual (T. Lív. 1, 19, 6). 3) Do verão, do maior calor (T. Lív. 35, 49, 6).

sōlstitĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Solstício: **solstitium brumale** (Col. 7, 3, 11) «solstício de inverno»: **solstitium hibernum** (Col. 11, 2, 94) «solstício de inverno». 2) Especialmente: solstício de verão (Cíc. Nat. 2, 19). II — Sent. figurado: 3) Calor do verão (Verg. G. 1, 100).

1. solŭī = solvī, perf. de **solvo** (Catul. 2, 13).

2. solŭī, perf. arcaico de **solĕo.**

1. solum, adv. 1) Somente, unicamente (Cíc. Leg. 1, 53). 2) Não somente... mas também (Cíc. Rep. 2, 4): **non solum... sed (verum) etiam.**

2. solum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Parte chata e inferior do corpo, base, sustentáculo. Daí: 2) Fundo (de um fosso, do mar etc.) (Cés. B. Gal. 7, 72, 1). 3) Planta dos pés (Cíc. Tusc. 5, 90). II — Sent. figurado: 4) Base, fundamento (Cíc. Br. 258). 5) Solo, chão, terra (Cés. B. Gal. 1, 11, 5). 6) País, território, região (Cíc. Caec. 100).

Soluntīnī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Soluntinos, habitantes de Solunte (Cíc. Verr. 3, 103).

sōlus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Só, único (Cíc. Prov. 18). II — Sent. moral: 2) Só, solitário (Ter. Ad. 291). 3) Solitário, deserto (Cíc. Div. 1, 59).

solūtē, adv. 1) De modo desembaraçado, facilmente (Cíc. Br. 280). 2) Livremente, sem entraves (Cíc. Div. 2, 100). 3) Frouxamente, com negligência (Cíc. Br. 277).

solūtĭlis, -e, adj. Que se pode desmanchar (Suet. Ner. 34).

solūtĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Dissolução, desagregação, decomposição (Cíc. Tusc. 3, 61). II — Daí: 2) Paga, liquidação (Cíc. Of. 2, 84).

solūtus, -a, -um. A) Part. pass. de **solvo.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Desligado, livre, solto (Cíc. Dej. 22); (Cíc. Nat. 1, 2, 10). Daí: 2) Não sujeito a regras fixas (Cíc. Br. 32). II — Sent. figurado: 3) Impune, sem freio (Cíc. Mil. 34). 4) Licencioso, dissoluto (V. Máx. 6, 9, 2). 5) Fraco, mole, negligente, efeminado (Cíc. Cat. 2, 27).

solvī, perf. de **solvo.**

solvō, -is, -ĕre solvī, solūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Desatar, desligar, desprender, soltar (Cíc. Verr. 5, 12); (Ov. Met. 11, 682). Daí: 2) Afrouxar os laços, desagregar, dissolver, romper (Verg. G. 4, 302); (T. Lív. 42, 65, 8). II — Sent. figurado: 3) Resolver (Quint. 5, 10, 96). 4) Livrar, isentar, pôr em liberdade, libertar (Cíc. Mil. 31); (Cíc. Rep. 1, 30). 5) Afastar, dissipar, destruir, anular (Cíc. Fin. 1, 22); (Hor. Epo. 9, 38); (T. Lív. 8, 7, 16). 6) Afrouxar, relaxar, amolecer, abrandar, enfraquecer (Verg. En. 12, 951); (Sên. Ep. 51, 5). III — Empregos especiais: 7) Na língua náutica: Levantar âncora, levantar ferros, dar à vela, partir (Cíc. At. 1, 13, 1); (Cés. B. Gal. 4, 28, 1). 8) Na língua jurídica: Pagar, solver uma dívida, saldar (Cíc. Pis. 86); (Cíc. Phil. 3, 11). 9) Pagar (por um crime), sofrer, expiar, ser condenado (Cíc. Mil. 85); (Sal. B. Jug. 69, 4). Obs.: Constrói-se com acus.; com abl. acompanhado ou não de prep. **ab** ou **ex**; como intr. absoluto (subentendendo-se **naves, navem, se a litore** ou tendo como sujeito **navis** ou **naves**).

Solȳmus, -ī, subs. pr. m. Sólimo, um dos companheiros de Enéias, e que fundou uma colônia em Sulmona (Ov. F. 4, 79).

somniātor, -ōris, subs. m. Intérprete de sonhos, visionário (Sên. Contr. 3, 22, 15).

somnĭculōsē, adv. Indolentemente (Plaut. Capt. 227).

somnĭculōsus, -a, -um, adj. Que dorme, sonolento (Cíc. C. M. 36).

somnĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Sonífero, que produz sono, narcótico (Ov. Met. 1, 672).

somnifĭcus, -a, -um, adj. Que faz dormir, narcótico (Plín. H. Nat. 25, 150).

somnĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Sonhar, ter um sonho (Cíc. Div. 2, 121); (Plaut. Rud. 597). B) Tr.: II — Sent. figurado: 2) Sonhar com, imaginar (Cíc. At. 9, 13, 6).

somnĭor, -āris, -ārī = somnĭo, v. dep. (Petr. 74, 14).

somnĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Sonho (Cíc. Div. 1, 39). II — Sent. figurado: 2) Sonho, quimera (Hor. Ep. 2, 1, 52). 3) Nada, bagatela (Ter. Phorm. 874).

somnolēntus (-ulēntus), -a, -um, adj. Sonolento, adormecido (Apul. M. 1, 26).

somnus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sono (Cíc. Tusc. 4, 44). II — Sent. particular: 2) O Sono (personificado) (Verg. En. 5, 838). III — Sent. figurado: 3) Inação, indolência, ociosidade (Cíc. Sest. 138). 4) A noite (o tempo do sono) (Verg. G. 1, 208).

sonābĭlis, -e, adj. Sonoro, retumbante (Ov. Met. 9, 784).

sonans, -āntis. I — Part. pres. de **sono.** II — Adj.: Sonoro, retumbante, harmonioso, melodioso (Ov. Met. 1, 333).

sonātūrus -a, -um = **sonitūrus,** part. fut. de **sono** (Hor. Sát. 1, 4, 44).

sonāx, -ācis, adj. Retumbante, ruidoso, sonoro (Apul. M. 4, 31).

sonĭpēs, -pĕdis, subs. m. Sonípede, (cavalo) de pés retumbantes, que faz barulho com os pés (Verg. En. 11, 600).

sonĭtī, gen. arc. de **sonĭtus** (Pacuv. Tr. 133).

sonĭtus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Som, ruído, estrondo (Cés. B. Gal. 7, 60, 4). II — Sent. particular: 2) Brado, clamor (Cíc. At. 1, 14, 4).

sonivĭus, -a, -um, adj. Que faz ruído (língua dos áugures) (Cíc. Fam. 6, 6, 7).

1. sonō, -ās, -āre, sonŭī, sonĭtum (sonātum), v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Soar, fazer ouvir um som, ressoar, retumbar (Cés. B. Civ. 3, 105, 4); (Verg. En. 1, 328). B) Tr.: Fazer ouvir, fazer soar, entoar (Verg. En. 12, 529). Daí: 3) Cantar, recitar, declamar, celebrar (Hor. O. 2, 13, 26). II — Sent. figurado: 4) Significar, ter o sentido, querer dizer (Cíc. Fin. 2, 6); (Cíc. Of. 3, 83).

2. sonō, -is, -ĕre = **sono 1** (Lucr. 3, 156).

sonor, -ōris, subs. m. Som, ruído, brado, crepitar (da chama) (Verg. G. 3, 199).

sonōrus, -a, -um, adj. Sonoro, ruidoso, retumbante (Verg. En. 1, 53).

sōns, sontis, adj. I — Adj.: Prejudicial, funesto, contrário (Tib. 1, 8, 51). II — Subs. m.: Culpado (Cíc. Phil. 2, 18).

Sontiātēs, -um, subs. loc. m. Sonciates, povo da Aquitânia (Cés. B. Gal. 3, 20, 2).

sonŭī, perf. de **sono.**

sonus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Som, ruído (Cés. B. Gal. 7, 47, 2). II — Sent. particular 2) Som (da voz humana), voz, palavra (Cíc. Tusc. 5, 73). 3) Sonoridade, inflexão (de voz), acento (Cíc. De Or. 1, 114). II — Sent. figurado: 4) Sonoridade, brilho do estilo (Quint. 10, 1, 68).

Sōpăter, -trī, subs. pr. m. Sópatro, nome de várias pessoas, entre as quais duas vítimas de Verres (Cíc. Verr. 2, 68).

sophĭa, -ae, subs. f. A sabedoria (Marc. 1, 112, 1).

sophĭsma, -ătis, subs. n. Sofisma (Sên. Ep. 45, 8).

sophĭstēs e **sophĭsta, -ae,** subs. m. Sofista (Cíc. Ac. 2, 23).

Sophŏclēs, -is, subs. pr. m. Sófocles, poeta grego que forma com Ésquilo e Eurípedes a tríade máxima dos tragediógrafos gregos (Cíc. Fin. 5, 3).

Sophoclēus, -a, -um, adj. De Sófocles (Cíc. Fam. 16, 18, 3).

Sophonība (Sophonĭsba), -ae, subs. pr. f. Sofonisba, filha de Asdrúbal e mulher de Sífax (T. Lív. 30, 12, 11).

Sōphronĭscus, -ī, subs. pr. m. Sofronisco, estatuário, pai de Sócrates (Sên. Ben. 3, 32, 2).

Sophus, -ī, subs. pr. m. Sofo, sobrenome romano (T. Lív. 9, 45).

sōpĭī = **sopīvī,** perf. de **sopĭo.**

sōpĭō, -īs, -īre, -īvī (-ĭī), -ĭtum, v. tr. Adormecer, entorpecer (sents. próprio e figurado) (Cíc. Div. 1, 115); (T. Lív. 9, 30, 8); (Cíc. Cael. 41).

sōpĭtus, -a, -um, part. pass. de **sopĭo.**

Sōpŏlis, -is, subs. pr. m. Sópolis, pintor do tempo de Cícero (Cíc. At. 4, 16).

1. sopor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Força que faz adormecer, daí: sono profundo, Sono (personificado) (Verg. En. 4, 522). II — Sent. particular: 2) Sono da morte, letargia, o sono eterno (Hor. O. 1, 24, 5). III — Sent. figurado: 3) Torpor moral, indolência (Tác. Hist. 2, 76). 4) Narcótico (C. Nep. Dion. 2, 5).

2. Sopor, -ōris, subs. pr. m. O Sono (divindade) (Verg. En. 6, 278).

sopōrātus, -a, -um. A) Part. pass. de **sopōro.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Adormecido, entorpecido (Ov. Am. 1, 9, 21). II — Sent. figurado: 2) Soporífico (Verg. En. 5, 855).

sopōrĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Soporífico, narcótico (Verg. En. 4, 486).

sopōrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Adormecer, entorpecer (Plín. H. Nat. 21, 182).

sopōrus, -a, -um, adj. Soporífero (Verg. En. 6, 390).

Sōra, -ae, subs. pr. f. Sora, cidade do Lácio (T. Lív. 7, 28, 6).

Sōrăcte, -is, subs. pr. n. Soracte, monte a nordeste de Roma, consagrado a Apolo (Verg. En. 7, 696).

sōrăcum, -ī, subs. n. Sóraco, cabaz, cesto (para guardar as roupas dos comediantes) (Plaut. Pers. 362).

1. Sōrānus, -a, -um, adj. De Sora (Cíc. De Or. 3, 43).

2. Sōrānus, -ī, subs. pr. m. Sorano, sobrenome de Plutão (Serv. En. 11, 785).

sorbĕō, -ēs, -ēre, sorbŭī (sorbĭtum), v. tr. Engolir, tragar, absorver, devorar (sents. próprio e figurado) (Verg. En. 3, 422); (Cíc. Phil. 11, 10).

sorbĭlis, -e, adj. Que se pode engolir (Petr. 33, 5).

sorbillō, -ās, -āre, v. tr. Beber a pequenos tragos, bebericar (Ter. Ad. 591).

sorbitĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Absorção (Pérs. 4, 2). II — Por extensão: 2) Beberagem, caldo, papas (Sên. Ep. 78, 25).

sorbō, -is, -ĕre, sorpsī, sorptum = **sorbĕo** (Apul. M. 2, 11).

sorbsī = **sorpsī,** perf. de **sorbo.**

sorbŭī, perf. de **sorbĕo.**

sorbum, -ī, subs. n. Sorva (fruto da sorveira) (Verg. G. 3, 380).

sorbus, -ī, subs. f. Sorveira (planta) (Plín. H. Nat. 16, 74).

sordĕo, -ēs, -ēre, sordŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar sujo, estar porco (Plaut. Truc. 379). II — Sent. figurado: 2) Ser miserável, ser desprezível, ser sórdido (Plaut. Poen. 1.179); (Verg. Buc. 2, 44).

sordēs, -is, subs. f. (geralmente no plural). I — Sent. próprio: 1) Imundície (das unhas, cera dos ouvidos, remela) (Ov. A. Am. 1, 519). Daí: 2) Aspecto sórdido, pobreza, miséria, pessoa sórdida (Cíc. Pis. 62). II — Sent. particular: 3) Vestido de luto, luto, dor, aflição (Cíc. Mur. 86). III — Sent. figurado: 4) Baixeza de condição (Cíc. Br. 224). 5) Avareza sórdida, mesquinharia (Cíc. Mur. 76). 6) Ação vergonhosa, baixeza, infâmia (Cíc. At. 1, 16, 2). 7) Trivialidade do estilo (Tác. D. 21). Obs.: Gen. arc. **sorderum** (Plaut. Poen. 314). O sing. é raro, mas ainda assim usado por Cícero (At. 1, 6, 11), aparecendo o abl. **sorde** (Hor. Ep. 1, 2, 53); (Lucr. 6, 1.271).

sordēscō, -is, -ĕre, sordŭī, v. incoat. intr. Tornar-se sujo, sujar-se (Hor. Ep. 1, 20, 11).

sordidātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Mal vestido, sujo, desmazelado (Cíc. Pis. 67). II — Sent. particular: 2) Vestido de luto (Cíc. Verr. 2, 62).

sordĭdē, adv. Sent. figurado: 1) De modo sujo, sordidamente, mesquinhamente (Cíc. De Or. 2, 352), 2) Num estilo inferior, trivial (Cíc. De Or. 2, 339).

sordidŭlus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Um tanto sujo (Juv. 3, 149). II — Sent. figurado: 2) Vil, abjecto (Plaut. Poen. 137).

sordĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Sujo, imundo, maltratado, desmazelado (Verg. En. 6, 301). II — Sent. figurado: 2) Vil, abjecto, ignóbil (Cíc. At. 9, 9, 3). 3) Infame, sórdido, avaro (Hor. Sát. 1, 1, 96). 4) Insignificante, desprezível, miserável (Cíc. Flac. 52). 5) Trivial (estilo) (Quint. 8, 3, 17).

sorditūdō, -ĭnis, subs. f. Imundície (Plaut. Poen. 824).

sordŭī, perf. de **sordĕo** e de **sordēsco.**

sōrex, -ĭcis, subs. m. Rato (Ter. Eun. 1.023).

sōricīnus, -a, -um, adj. De rato (Plaut. Bac. 889).

sōrītēs, -ae, subs. m. Sorites, espécie de argumento (Cíc. Div. 2, 11).

soror, -ōris, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Irmã (Ov. Met. 6, 662). II — Sent. particular: 2) Companheira (Verg. En. 1, 321). 3) Prima (Ov. Met. 1, 351). III —

Sent. figurado: 4) Irmã gêmea (tratando-se de coisas iguais, como a mão esquerda relativamente à direita) (Plaut. Poen. 418); anéis do cabelo (Catul. 66, 51).

sorōricīda, -ae, subs. m. Sororicida, assassino da irmã (Cíc. Dom. 26).

sorōrĭō, -ās, -āre, v. intr. Crescer (como duas irmãs gêmeas, tratando-se dos seios), intumescer-se (Plín. H. Nat. 31, 66).

sorōrĭus, -a, -um, adj. De irmã (Cíc. Sest. 16).

sorpsī, perf. de **sorbō.**

sors, sortis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sorte, ação de tirar a sorte; **extra sortem** (Cíc. Verr. 2, 127) «sem tirar a sorte». II — Por extensão: 2) Resultado (da sorte), resultado, cargo ou função atribuída pela sorte (T. Lív. 23, 30, 18). III — Sent. figurado: 3) Oráculo, predição (Hor. A. Poét. 403). 4) Parte (que cabe em sorte), destino, sorte, a Sorte, o Destino (Verg. En. 10, 501). 5) Ordem, classe, condição (T. Lív. 22, 29, 9). 6) Quinhão (T. Lív. 1, 34, 3). Na língua jurídica: 7) Capital, herança (Cíc. At. 6, 1, 3). Obs.: Nom. arc. **sortis** (Plaut. Cas. 271); (Ter. And. 985); abl.: **sorti** (Plaut. Cas. 319); (Verg. G. 4, 165).

sorticŭla, -ae, subs. f. Cédula (para o escrutínio) (Suet. Ner. 21).

sortilĕgus, -a, -um, adj. — Sent. próprio: 1) Profético (Hor. A. Poét. 219). Subs. m.: 2) Adivinho (Cíc. Div. 1, 132).

sortĭō, -īs, -īre, -īvī, -ītum, arc., v. **sortĭor** (Plaut. Cas. 286).

sortĭor, -īris, -īrī, -ītus sum, v. dep. intr. e tr. I — Sent. próprio: A) Intr.: 1) Tirar à sorte (Cíc. Verr. 2, 127); (Cíc. At. 1, 13, 5). B) Tr.: 2) Obter por sorte, caber por herança (Suet. Cés. 18); (Ov. Met. 2, 241). II — Daí: 3) Distribuir, escolher, obter (Verg. En. 3, 634); (Verg. En. 12, 920).

1. sortis, gen. de **sors.**

2. sortis, nom. arc. de **sors** (Plaut. Cas. 271).

sortītĭō, -ōnis, subs. f. Sorteio (Cíc. Planc. 53).

sortītō, adv. 1) Por sorte, por sorteio (Cíc. Verr. 4, 142). 2) Por fatalidade, por desígnios do destino (Hor. Epo. 4, 1).

sortītor, -ōris, subs. m. O que tira os nomes da urna (Sên. Tr. 982).

1. sortītus, -a, -um, part. pass. de **sortĭor.**

2. sortītus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sorteio, partilha (Verg. En. 3, 323). II — Por extensão: 2) Cédula (para votar) (Estác. Theb. 6, 389). 3) Lote, destino (Estác. Theb. 12, 557).

1. Sōsĭa, -ae, subs. pr. m. Sósia, nome de um escravo de comédia (Plaut. Amph.).

2. Sōsĭa, -ae, subs. pr. f. Sósia, nome de mulher (Tác. An. 4, 19).

Sōsibĭus, -ī, subs. pr. m. Sosíbio, preceptor de Britânico (Tác. An. 11, 1).

Sōsilāus, -ī, subs. pr. m. Sosilau, nome de homem (T. Lív. 34, 30).

Sosĭlus, -ī, subs. pr. m. Sósilo, historiador grego que escreveu a vida de Aníbal (C. Nep. Han. 13, 3).

Sōsippus, -ī, subs. pr. m. Sosipo, nome de homem (Cíc. Verr. 2, 25).

Sōsis, -is, subs. pr. m. Sósis, nome de homem (Cíc. Fam. 13, 30).

Sōsithĕus, -ī, subs. pr. m. Sositeu. 1) Nome de um escravo, leitor de Cícero (Cíc. At. 1, 12, 4). 2) Outra pessoa do mesmo nome (Cíc. Verr. 3, 200).

Sōsĭus, -ī, subs. pr. m. 1) Sósio, nome de homem (Cíc. At. 8, 6, 1). 2) No pl.: **Sosĭī, -ōrum:** Sósios, livreiros célebres do tempo de Augusto (Hor. A. Poét. 345).

sospes, -pĭtis, adj. m. e f. I — Sent. próprio: 1) São e salvo, incólume (Hor. O. 3, 14, 10). II — Sent. figurado: 2) Favorável, propício (Hor. Saec. 40). Obs.: Sent. antigo: salvador, que salva (Ên. An. 577).

Sospĭta, -ae, subs. pr. f. Libertadora, protetora (epíteto de Juno) (Cíc. Mur. 90).

sospitālis, -e, adj. Salvador, protetor, tutelar (Plaut. Ps. 247).

sospitātor, -ōris, subs. m. e **sospitātrix, -īcis,** subs. f. Salvador e libertadora (Apul. M. 9, 3).

sospĭtō, -ās, -āre, v. tr. Salvar, conservar são e salvo, proteger (Plaut. Aul. 546); (T. Lív. 1, 16, 3).

Sōsus, -ī, subs. pr. m. Soso. 1) Nome de homem (Plín. H. Nat. 36, 84). 2) Título de uma obra de Antíoco (Cíc. Ac. 2, 12).

Sōtēr, -ēris, subs. pr. m. Salvador. 1) Epíteto de Júpiter (Cíc. Verr. 2, 154). 2) Epíteto de Ptolomeu I, rei do Egito (Plín. H. Nat. 7, 208).

sōtērĭa, -iōrum subs. n. pl. Presentes que se enviavam às pessoas amigas por terem melhorado de saúde, escapando a um perigo (Marc. 12, 56, 3).

Sōtērĭcus, -ī, subs. pr. m. Sotérico, nome de homem (Cíc. Balb. 56).

Sotīmus, -ī, subs. pr. m. Sotimo, nome de homem (T. Lív. 8, 24).

spādix equus, subs. m. Cavalo baio (Verg. G. 3, 82).

spadō, -ōnis, subs. m. Eunuco (T. Lív. 9, 17, 16).

spargīer, inf. pres. passivo = **spargī** (Hor. O. 4, 11, 8).

spargō, -is, -ĕre, sparsī, sparsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Espalhar, espargir, dispersar, disseminar (sents. concreto e abstrato) (Cíc. Amer. 50); (Hor. Ep. 2, 2, 195); (Cíc. C. M. 77); (Verg. En. 2, 98). II — Daí: 2) Cobrir, juncar, encher (sents. físico e moral) (Verg. G. 2, 347); (Lucr. 2, 977). 3) Regar, borrifar (Hor. O. 4, 11, 8).

sparsī, perf. de **spargo.**

sparsim, adv. Aqui e ali, esparsamente (Apul. M. 10, 34).

sparsīō, -ōnis, subs. f. Aspersão (de perfume no circo e no teatro) (Sên. Nat. 2, 9, 1).

sparsus, -a, -um. I — Part. pass. de **spargo.** II — Adj.: Esparso, disperso (Plín. H. Nat. 16, 146).

Sparta, -ae, e **Spartē, -ēs,** subs. pr. f. Esparta ou Lacedemônia, cidade da Lacônia (Ov. Met. 6, 414).

Spartăcus, -ī, subs. pr. m. Espártaco. 1) Gladiador que fez contra os romanos a chamada guerra dos gladiadores (Cíc. Har. 26). 2) Epíteto dado a Antônio (Cíc. Phil. 4, 15).

Spartānus, -a, -um, adj. De Esparta, espartano (Verg. En. 1, 316).

spartĕus, -ā, -um, adj. De esparto (espécie de junco) (Pac. Tr. 107).

Spartiātae, -ārum, subs. loc. m. pl. Esparciatas, habitantes de Esparta (Cíc. Tusc. 1, 102).

Spartiātĭcus, -a, -um, adj. De Esparta (Plaut. Poen. 719).

Spartĭcus, -a, -um, adj. De Esparta (Verg. Cul. 400).

spartum, -ī, subs. n. Esparto, espécie de junco (Plín. H. Nat. 19, 26).

sparŭlus, -ī, subs. m. Brema (peixe) (Ov. Hal. 106).

sparus, -ī, subs. m. Venábulo, espécie de dardo (Verg. En. 11, 682).

spatalocīnaedus, -ī, subs. m. Devasso (Petr. 23).

spatha, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Espátula, instrumento para apertar os tecidos (Sên. Ep. 90, 20). Daí: 2) Espada larga e comprida (Tác. An. 12, 35).

spathalĭum (on), -ī, subs. n. Ramo (de palmeira) (Marc. 13, 27).

spatiātus, -a, -um, part. pass. de **spatĭor.**

spatĭor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Passear, vagar, errar (Cíc. Amer. 59). II — Daí: 2) Estender-se, alargar-se (Ov. Met. 14, 629). Donde: 3) Avançar, alastrar, espalhar-se (Verg. En. 4, 62).

spatiōsē, adv. Ao largo (Plín. Ep. 3, 18, 1). Obs.: Comp.: **spatiosĭus** (Prop. 3, 20, 11) «num espaço maior, num tempo mais longo».

spatiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Espaçoso, extenso, vasto (Ov. Met. 11, 754). II — Sent. figurado: 2) Longo, de longa duração (Ov. Met. 8, 529).

spatĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Espaço (livre), extensão, distância, intervalo (Cés. B. Gal. 3, 17, 5). Daí: 2) Espaço (de tempo), tempo, época, duração, intervalo (sent. temporal) (Cíc. De Or. 2, 353). 3) Demora, vagar, dilação (Cés. B. Civ. 1, 3, 7). 4) Grande dimensão, grandeza (Ov. Met. 11, 176). II — Sent. particular: 5) Lugar de passeio, passeio, praça (Cíc. Rep. 1, 41). 6) Pista (Ov. Met. 6, 487). III — Sent. figurado: 1) Giro, revolução (dos astros) (Cíc. De Or. 3, 178).

speciālis, -e, adj. Especial, particular (Sên. Ep. 58, 9).

speciālĭter, adv. Em particular, especialmente (Quint. 5, 10, 43).

specĭēs, -ēī, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vista, sentido da vista, vista de olhos (Lucr. 4, 236). II — Sent. usual: 2) Aspecto, aparência (Cíc. Of. 2, 39). 3) Forma, exterior, ar (Cíc. Cat. 2, 18). III — Sent. figurado: 4) Bela aparência, beleza (sent. laudatório) (Cíc. Tusc. 1, 68). 5) Falsa aparência, pretexto (T. Lív. 39, 35, 4). 6) Espectro, fantasma (Ov. Met. 9, 473). 7) Imagem, retrato, visita, espetáculo (Cíc. poét. Div. 1, 21). IV — Na língua jurídica: 8) Espécie (Plín. Ep. 10, 56, 4). V — Na língua filosófica: 9) Aspecto, consideração, ponto de vista (Cíc. Of. 3, 46). 10) Idéia que se faz de uma coisa (Cíc. Tusc. 2, 54). 11) Tipo, espécie (de um gênero) (Cíc. Or. 6).

specīllum, -ī, subs. n. Sonda (Cíc. Nat. 3, 57).

specīmen, -ĭnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Indício, marca, sinal (Cíc. De Or. 3, 160). Daí: 2) Espécimen, exemplo, modelo, ideal, tipo (Cíc. Nat. 3, 80).

3) Imagem, símbolo, emblema (Verg. En. 12, 164). Obs.: Só ocorre no sing.

specĭō (spicĭō), -is, -ĕre, spexī, spectum, v. tr. Avistar, ver, olhar (Plaut. Cas. 516).

speciōsē, adv. 1) Com aspecto brilhante, magnificamente (Plín. H. Nat. 35, 49). 2) Com graça, com elegância (Hor. Ep. 1, 18, 52).

speciōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De belo aspecto, formoso (Quint. 5, 10, 47). II — Sent. figurado: 2) De aparência brilhante, elegante, brilhante (T. Lív. 4, 8, 6). 3) Ilusório, especioso, pomposo (T. Lív. 1, 23, 7).

spectābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Visível, que está à vista (Ov. Met. 3, 709). II — Sent. figurado: 2) Belo, notável, brilhante (Ov. Met. 6, 166).

spectācŭlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Espetáculo, vista, aspecto (Cíc. Verr. 5, 100). II — Sent. particular: 2) Jogos públicos, espetáculo, teatro (T. Lív. 2, 36, 1). No plural: 3) Lugares (em um circo, teatro) (T. Lív. 1, 35, 8).

spectāmen, -ĭnis, subs. n. 1) Espetáculo (Apul. M. 4, 20). 2) Prova, indício (Plaut. Men. 966).

spectātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de olhar, vista (de um espetáculo), espetáculo (Cíc. At. 13, 44, 2). II — Sent. particular: 2) Exame, prova (Cíc. Verr. 3, 181).

spectātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Espectador, observador (T. Lív. 24, 34, 2). Daí: 2) Testemunho (Cíc. Of. 2, 26). 3) Espectador (no teatro) (Cíc. Har. 22). II — Por extensão: 4) Apreciador, crítico (T. Lív. 42, 34, 7).

spectātrīx, -īcis, subs. f. Espectadora (Ov. Am. 2, 12, 26).

spectātus, -a, -um. A) Part. pass. de **specto.** B) Adj. I — Sent. próprio: 1) Olhado, visto, e daí: experimentado (T. Lív. 1, 57, 7). II — Em sent. moral: 2) Estimado, considerado, notável (Cíc. Fam. 5, 12, 7).

spectĭō, -ōnis, subs. f. Observação (dos áugures) (Cíc. Phil. 2, 81).

spectō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Olhar habitualmente, estar voltado para, ter os olhos fixos em, observar, considerar (sents. físico e moral) (Cíc. Of. 1, 58); (Cíc. Rep. 6, 25); (Cíc. Tusc. 5, 32). Daí: 2) Olhar um espetáculo, assistir a (Cíc. Har. 22). II — Sent. figurado: 3) Ver, notar, apreciar (Cíc. Com. 28); (Cíc. Tusc. 5, 31). 4) Ter em vista, visar, aspirar (Cíc. At. 8, 7, 1); (Cíc. Vat. 24); (Cíc. Tusc. 1, 82); (Cíc. Verr. 5, 188). 5) Experimentar, ensaiar, pôr à prova, reconhecer (Ov. Trist. 1, 5, 25). 6) Olhar, estar voltado para (Cés. B. Gal. 1, 1, 6). 7) Ter relação com, referir-se a (Cíc. Dej. 5).

spectrum, -ī, subs. n. Espectro, simulacro (termo filosófico, geralmente no plural) (Cíc. Fam. 15, 16, 1).

1. specŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lugar de observação, altura, lugar elevado, observatório (Cíc. Verr. 5, 93). II — Sent. figurado: 2) Vigilância, observação (Cíc. Dej. 22). III — Sent. poético: 3) Lugar elevado, montanha (Verg. Buc. 8, 59).

2. spēcŭla, -ae, subs. f. Pequena esperança, fio de esperança (Cíc. Clu. 72).

speculābĭlis, -e, adj. Visível, colocado à vista (Estác. Theb. 12, 624).

speculābŭndus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está de observação, na expectativa (Tác. Hist. 4, 50). Daí: 2) Que observa (com acus.) (Suet. Tib. 65).

speculārĭa, -ĭum (-iōrum), subs. n. pl. Vidros, vidraça de uma janela (Sên. Ep. 90, 25).

speculāris -e, adj. De espelho (Sên. Nat. 1, 5, 9).

speculātor, -ōris, subs. m. Observador, espião, batedor, explorador (língua militar) (Cíc. Verr. 5, 164).

speculātōrĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De observação, de espia (Cés. B. Gal. 4, 26, 4). II — Sent. particular: 2) **Speculatoriae naves,** subs. f. Navios de observação (T. Lív. 22, 19, 5). 3) **Speculatoria caliga** — calçado para uso dos espiões (Suet. Cal. 52).

speculātrīx, -īcis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Observadora, a que faz papel de espiã (Cíc. Nat. 3, 46). II — Sent. figurado: 2) A que tem a vista em (Estác. S. 2, 2, 3).

speculātus, -a, -um, part. pass. de **specŭlor.**

specŭlŏr, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. e intr. Sent. próprio: A) Tr.: 1) Observar, espreitar, espiar (Cíc. Cat. 1, 6). B) Intr.: 2) Estar de observação de um lugar alto, estar com olhos em (Ov. Met. 1, 667). Obs.: Constrói-se com acus.; com interr. indir.; como intr. absoluto.

specŭlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Espelho (Cíc. Pis. 71). II — Sent. figurado: 2) Reprodução fiel, imagem (Cíc. Fin. 2, 32).

specus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Gruta, caverna (T. Lív. 1, 56, 10). Daí: 2) Subterrâneo (Verg. G. 3, 376). 3) Canal coberto (de um aqueduto) (Cíc. At. 15, 26, 4). II — Sent. figurado: 4) Cavidade, o côncavo (Verg. En. 9, 700).

spēlaeum, -ī, subs. n. Covil, toca (Verg. Buc. 10, 52).

1. spēlūnca, -ae, subs. f. Caverna, antro, gruta (Cíc. Verr. 4, 107).

2. Spēlūnca, -ae, subs. pr. f. Nome de uma casa de campo de Tibério (Tác. An. 4, 59).

Spendophŏrus, -ī, subs. pr. m. Espendóforo, nome de homem (Marc. 9, 56).

spērābĭlis, -e, adj. Que se pode esperar (Plaut. Capt. 518).

spērātus, -a, -um, part. pass. de **spēro.**

Sperchēis, -ĭdis, adj. f. Do Esperquio (Ov. Met. 2, 250).

Sperchēos (-chēus, -chīos, -chīus), -ī, subs. pr. m. Esperquio, rio da Tessália (Verg. G. 2, 487).

Sperchīae, -ārum, subs. pr. f. pl. Esperquias, cidade da Tessália (T. Lív. 32, 13, 10).

Sperchīonĭdes, -ae, subs. loc. m. Habitantes das margens do Esperquio (Ov. Met. 5, 86).

spernō, -is, -ĕre, sprēvī, sprētum, v. tr. Sent. próprio: 1) Afastar (Plaut. Capt. 517). Daí: 2) Afastar com desprezo, repelir com desprezo, desprezar, desdenhar (Tác. An. 14, 40); (Cíc. Lae. 54).

spernor, -āris, -ārī, v. dep. tr. Desprezar (Juv. 4, 4).

spērō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Sent. próprio: 1) Esperar, ter esperança, contar com (Cíc. Dej. 38); (Cíc. At. 16, 3, 4); (Cíc. Phil. 12, 10); (Cés. B. Civ. 3, 6, 1); (Ter. Eun. 920); (Verg. En. 11, 275). Daí: 2) Recear, prever (Cíc. De Or. 3, 51). Obs.: Constrói-se como absoluto; com acus.; com inf. fut.; com **ut** ou subj. e com abl. acompanhado da prep. **de.**

1. spēs, spĕī, subs. f. Sent. próprio: 1) Esperança expectativa (de uma coisa feliz) (Cíc. Cat. 2, 25). Daí: 2) Esperança (aquilo que se espera), expectativa (de um bem ou mal) (Verg. En. 5, 672). 3) Perspectiva, espera (T. Lív. 21, 6, 5). Obs.: Constrói-se absolutamente; com gen. objet.; com gen. subjet.; com oração infinitiva; com **ut;** com abl. acompanhado de **de;** com o gerúndio acompanhado de **ad.**

2. Spēs, Spĕī, subs. pr. f. A Esperança, divindade que os romanos consideravam irmã do Sono, representada por uma jovem coroada de flores e sorridente (Cíc. Nat. 2, 61).

Speusĭppus, -ī, subs. pr. m. Espeusipo, ateniense, filósofo acadêmico (Cíc. Ac. 1, 17).

spēxī, perf. de **specĭo.**

sphaera, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Esfera, globo (Cíc. Nat. 2, 47). II — Daí: 2) Esfera celeste (na língua filosófica) (Cíc. Tusc. 1, 63). 3) Movimento dos planetas (Cíc. Nat. 2, 55).

Sphaerus, -ī, subs. pr. m. Esfero, nome de um filósofo estóico (Cíc. Tusc. 4, 53).

Sphinx, -ĭngis, subs. pr. f. 1) Esfinge, monstro alado com cabeça de mulher e corpo de leão, que espalhava a morte e o terror em Tebas (Sên. Oed. 92). 2) Estátua de esfinge (Plaut. Poen. 444).

spīca, -ae, subs. f. Sent. próprio: 1) Espiga (Cíc. Fin. 4, 37). Daí, objeto em forma de espiga: 2) Vagem (dos legumes) (Col. 8, 5, 21).

spīcātus, -a, -um, part. pass. de **spīco.**

spīcĕus, -a, -um, adj. De espigas, coberto de espigas (Hor. Saec. 30).

spīcĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Que produz espiga, fértil (em cereais) (Marc. 10, 74, 9).

spicĭo = **specĭo.**

spīcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Dispor em forma de espiga, dar forma de espiga (Plín. H. Nat. 18, 60).

spīcŭlō, -ās, -āre, v. tr. Aguçar, tornar pontiagudo (Plín. H. Nat. 11, 3).

spīcŭlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ponta de um dardo, de uma flecha etc. (Hor. O. 1, 15, 17). II — Por extensão: 2) Dardo, flecha (Verg. Buc. 10, 60). 3) Ferrão (de abelha, serpente etc.) (Ov. F. 5, 542).

spīcum, -ī, subs. n., v. **spīca** (Cíc. C. M. 51).

spīna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Espinheiro (planta), roseira brava (Verg. En. 3, 594). Daí: 2) Espinho (de um vegetal), ponta, pico, espinha (dorsal), coluna vertebral (Verg. G. 3, 87). II — Sent. poético: 3) Costas (Ov. Met. 6, 380). III — Sent. figurado: 4) Dificuldades, rodeios (Cíc. Fin. 4, 79). 5) Vícios, defeitos (Hor. Ep. 2, 2, 212). 6) Cuidados (Hor. Ep. 1, 14, 4).

spīnētum, -ī, subs. n. Sarça, silvado (Verg. Buc. 2, 9).

spīnĕus, -a, -um, adj. De espinhos (Ov. Met. 2, 789).

Spīnō, -ōnis, subs. pr. m. Espinão, nome de um rio vizinho de Roma, considerado como divindade (Cíc. Nat. 3, 52).

spīnōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cheio de espinhos, espinhoso (Plín. H. Nat. 19, 47). II — Sent. figurado: 2) Picante, agudo (Catul. 64, 72). 3) Sutil, obscuro (Cíc. Tusc. 1, 16).

Spinthărus, -ī, subs. pr. m. Espíntaro, liberto de Cícero (Cíc. At. 13, 25, 3).

spinthēr (-tēr), -ēris, subs. n. Bracelete que as mulheres usavam no alto do braço esquerdo (Plaut. Men. 527).

spinturnīcĭum, -ī, subs. n. Sent. figurado: Ave agoureira (termo de injúria) (Plaut. Mil. 989).

spīnus, -ī, subs. f. Ameixeira brava (Verg. G. 4, 145).

Spīō, -ūs, subs. pr. f. Espio, nome de uma nereida (Verg. G. 4, 338).

spīra, -ae, subs. f. Sents. diversos: 1) Espira, base da coluna, pilar (Plín. H. Nat. 36, 179). 2) Espécie de bolo, em forma de rosca (Cat. Agr. 77). 3) Anéis das serpentes (Verg. G. 2, 154). 4) Nós das árvores (Plín. H. Nat. 16, 198).

spīrābĭlis, -e, adj. Respirável, aéreo (Cíc. Nat. 2, 91).

spīrācŭlum, -ī, subs. n. Respiradouro, abertura (Verg. En. 7, 568).

Spīraeum, -ī, subs. pr. n. Espireu, promontório da Argólida (Plín. H. Nat. 4, 18).

spīrāmēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Respiradouro, canal, conduto (Verg. G. 1, 90). II — Sent. figurado: 2) Pausa, tempo de respirar (Tác. Agr. 44).

spīrans, -āntis, part. pres. de **spīro.**

Spīridĭōn, -ōnis, subs. pr. m. Espiridião, nome de homem (Quint. 6, 1, 41).

spīrĭtŭs, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sopro, vento, hálito, respiração, exalação (Verg. En. 12, 365). Daí: 2) O ar (Cíc. Amer. 72). II — Sent. figurado: 3) Suspiro (Hor. Epo. 11, 10). 4) Inspiração, sopro divino, gênio, espírito, criador (Hor. O. 4, 6, 29). 5) Espírito, sentimento (T. Lív. 2, 35, 6): 6) Ira, cólera, arrogância, orgulho, presunção (Cíc. Phil. 8, 24). 7) Espírito, alma (Ov. Met. 15, 167).

spīrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Soprar, exalar um sopro (Lucr. 6, 428); (Lucr. 5, 29). 2) Exalar um cheiro (Verg. En. 1, 404); (Verg. G. 4, 31). 3) Respirar (Cíc. Sest. 54); (Cíc. Mil. 91). II — Sent. figurado: 4) Estar animado, viver, estar inspirado (Hor. O. 4, 4, 24); (Hor. Ep. 2, 1, 166). B) Tr.: 5) Respirar, aspirar, estar ávido (Cíc. At. 15, 11, 1). 6) Dar sinais de, manifestar, anunciar (Prop. 1, 3, 7). 7) Soprar, emitir soprando (Verg. En. 7, 281).

spissātus, -a, -um, part. pass. de **spisso.**

spissē, adv. De modo lento, vagarosamente (Cíc. Br. 138).

spissēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Tornar-se espesso, condensar-se (Lucr. 6, 176).

spissigrădus, -a, -um, adj. Que anda lentamente (Plaut. Poen. 506).

spissitūdō, -ĭnis, subs. f. Condensação (Sên. Nat. 2, 30, 4).

spissō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Condensar, tornar espesso, coagular (Ov. Met. 15, 250). 2) Apertar (Petr. 140, 9).

spissus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Espesso, denso, compacto, consistente, sólido (Verg. En. 2, 621). II — Sent. figurado: 2) Lento, vagaroso, penoso (Cíc. Fam. 2, 10, 4). 3) Numeroso, acumulado em grande número (Petr. 31, 1).

splēn, splēnis, subs. m. Baço (Pérs. 1, 12).

splendĕō, -ēs, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Esplender, brilhar (sents. físico e moral) (Verg. En. 7, 9). II — Sent. figurado: 2) Cintilar, resplandecer, brilhar (Cíc. Sest. 60).

splendēscō, -is, -ĕre, splendŭī, v. incoat. intr. Tornar-se brilhante, adquirir brilho (Verg. G. 1, 46); (Cíc. Par. 3).

splendĭdē, adv. 1) Brilhantemente, magnificamente, esplendidamente (sents. próprio e figurado) (Cíc. Tusc. 3, 61); (Cíc. C. M. 64). 2) Em estilo brilhante (Cíc. Of. 1, 4).

splendĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Brilhante, luminoso, resplandecente (Cíc. Rep. 6, 16). II — Sent. figurado: 2) Puro, límpido, transparente (Hor. O. 3, 13, 1). 3) Brilhante, opulento, magnífico, esplêndido, suntuoso (Cíc. Lae. 22). 4) Glorioso, honroso, ilustre, considerado, estimado (Cíc. Fin. 2, 58). 5) De aparência brilhante, aparatoso (Cíc. Fin. 1, 61).

splendor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Brilho, esplendor (Hor. Sát. 1, 4, 28). II — Sent. figurado: 2) Esplendor, magnificência, fausto (Cíc. Cael. 77). 3) Lustre, glória, consideração, honra (Cíc. De Or. 1, 200). 4) Brilho, elegância, pompa (do estilo) (Cíc. Or. 110).

splendŭī, perf. de **splendēsco.**

splēniātus, -a, -um, adj. Emplastrado (Marc. 10, 22, 1).

splēnĭon (**-ĭum**), **-ī**, subs. n. Emplastro (Marc. 2, 29, 9).

Spōlētīnī, -orum, subs. loc. m. Espoletinos, habitantes de Espoleto (T. Lív. 27, 10).

Spōlētīnus, -a, -um, adj. De Espoleto (Cíc. Balb. 48).

Spōlētĭum (**-tum**), **-ī**, subs. pr. n. Espoleto, cidade da Úmbria (T. Lív. 22, 9).

spoliārĭum, -ī, subs. n. 1) Lugar onde se despojavam os gladiadores mortos (Sên. Ep. 93, 12). 2) Covil de salteadores (Sên. Contr. 5, 33).

spoliātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Espoliação, roubo, pilhagem (Cíc. Verr. 4, 132). II — Sent. figurado: 2) Roubo (Cíc. Mur. 87).

spoliātor, -ōris, subs. m. Espoliador (T. Lív. 29, 18, 15).

spoliātrīx, -īcis, subs. f. Espoliadora (Cíc. Cael. 52).

spoliātus, -a, -um. I — Part. pass. de **spolĭō.** II — Adj.: Despojado, vazio, privado de (Cíc. At. 6, 1, 4).

spolĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Despojar, espoliar (Cíc. Verr. 4, 86). 2) Pilhar, roubar (Cíc. Sull. 71). II — Sent. figurado: 3) Privar de, despojar de (Cíc. Cael. 3).

spolĭum, -ī, subs. n. (geralmente no plural). I — Sent. próprio: 1) Despojos de um animal, tosão (sobretudo de uso poético) (Ov. Met. 6, 13). Daí: 2) Despojos de um inimigo, presa (de guerra) (T. Lív. 1, 10, 6). Donde: 3) Produtos do roubo, roubos (Cíc. Pomp. 55). II — Sent. figurado: 4) Vitória, triunfo (Cíc. Of. 3, 22).

sponda, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Madeira de leito, armação de leito (Ov. Met. 8, 657). Daí: 2) Cama, leito (Verg. En. 1, 698). II — Sent. particular: 3) Leito de morte, esquife (Marc. 10, 5, 9).

spondaulĭum, -ī, subs. n. Declamação com acompanhamento de flauta (Cíc. De Or. 2, 193).

spondĕō, -ēs, -ēre, spopōndī, spōnsum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: A) Tr.: 1) Tomar um compromisso solene, prometer solenemente, obrigar-se, garantir (Cíc. Caec. 7); (Cíc. Phil. 5, 28). II — Daí: B) Intr. 2) Responder por alguém, ficar como fiador (Cíc. Planc. 47); (Hor. Ep. 2, 2, 67). 3) Prometer solenemente, em nome do Estado, prestar juramento (T. Lív. 9, 5, 4). Obs.: Constrói-se com inf. fut.; com inf. pres.; com acus. de coisa e, às vezes, com dat.

spondēus (**-ĭus**), **-ī**, subs. m. Espondeu (pé métrico formado de duas sílabas longas) (Cíc. Or. 216).

spondȳlus, -ī, subs. m. Espécie de molusco (Marc. 7, 20, 14).

1. **spongĭa** (**-gĕa**), **-ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Esponja (Cíc. Nat. 2, 136). II — Sent. figurado: 2) Almofada de esponja, cota de malha (dos gladiadores, para proteção do peito) (T. Lív. 9, 40, 3).

2. **Spongĭa**, -ae, subs. pr. m. Esponja, sobrenome romano (Cíc. At. 1, 16, 6).

spōnsa, -ae, subs. f. Noiva (Hor. O. 4, 2, 21).

spōnsālĭa, -ĭum (**-ĭōrum**), subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Esponsais (Cíc. At. 6, 6, 1). II — Daí: 2) Banquete de núpcias (Cíc. Q. Fr. 2, 5, 2).

spōnsālis, -e, adj. De esponsais (Varr. L. Lat. 6, 70).

spōnsĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Promessa solene, compromisso, garantia, fiança (T. Lív. 9, 9, 4). Na língua jurídica: 2) Consignação judiciária (Cíc. Com. 10). II — Sent. particular: 3) Convênio, estipulação, tratado (Cíc. Caec. 91).

spōnsiuncŭla, -ae, subs. f. Pequena promessa ou estipulação (Petr. 58, 8).

spōnsor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Fiador (Cíc. At. 15, 15, 2). II — Sent. particular: 2) Fiadora (epíteto de Vênus) (Ov. Her. 16, 116).

spōnsum, -ī, subs. n. Coisa prometida, promessa (Hor. Sát. 1, 3, 95).

1. **spōnsus, -a, -um**, part. pass. de **spondĕo.**

2. **spōnsus, -ī**, subs. m. Noivo, pretendente (Hor. Ep. 1, 2, 28).

3. **spōnsus, -ūs**, subs. m. Promessa, esponsais (Cíc. At. 12, 19, 2).

sponte (abl. do desusado **spons**). 1) Espontaneamente, por vontade própria, voluntariamente, nas expressões: **sponte mea, tua, sua** (Cíc. Verr. 4, 72) «por minha, tua, sua espontânea vontade». 2) Por si mesmo, por suas próprias forças, sem apoio (Cíc. Fam. 7, 2, 3). 3) Por sua própria natureza, naturalmente (Cíc. Verr. 1, 108).

spontis, gen. do desusado **spons**. Vontade, autoridade (Cels. 1, 1). Obs.: Ainda ocorre na expressão: **suae spontis: homo... suae spontis** (Cels. 1, 1) «homem senhor de si».

spopōndī, perf. de **spondĕo.**

sportĕlla, -ae, subs. f. Pequeno cesto e, em sent. particular, espécie de alimento frio colocado nos referidos cestos (Cíc. Fam. 9, 20, 2).

sportŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pequeno cesto (Plaut. Curc. 289). II — Sent. particular: 2) Cesto em que os senhores ofereciam aos clientes presentes em dinheiro ou víveres (Juv. 1, 95). Daí: 3) Presente, espórtula (Plín. Ep. 2, 14, 4).

Sporus, -ī, subs. pr. m. Esporos, nome de homem (Suet. Ner. 28).

sprērunt, forma sincopada de **sprēvērunt**, perf. de **sperno.**

sprētor, -ōris, subs. m. Desprezador, desdenhador (Ov. Met. 8, 613).

1. sprētus, -a, -um, part. pass. de **sperno.**

2. sprētus, -us, subs. m. Desprezo (Apul. Socr. 3).

sprēvī, perf. de **sperno.**

spŭī, perf. de **spŭo.**

spūma, -ae, subs. f. Espuma, baba (Verg. En. 1, 35).

spūmāns, -āntis, part. pres. de **spūmo.**

1. spūmātus, -a, -um, part. pass. de **spūmo.**

2. spūmātus, -ūs, subs. m. Espuma, baba (de uma serpente) (Estác. S. 1, 4, 103).

spūmēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Tornar-se espumoso (Ov. Her. 2, 87).

spūmĕus, -a, -um, adj. Espumante, espumoso (Verg. En. 2, 419).

spūmĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Espumoso (Ov. Met. 11, 140).

spūmĭger, -gĕra, -gĕrum, adj. Espumoso (Lucr. 5, 985).

spūmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Espumar (Verg. En. 1, 158); (Verg. Buc. 5, 67). B) Tr.: 2) Cobrir de espuma (Cíc. 1, 13).

spūmōsus, -a, -um, adj. Espumoso, espumante (Verg. En. 6, 174).

spŭō, -is, -ĕre, spŭī, spūtum, v. intr. e tr. I — Intr.: Cuspir (Plín. H. Nat. 28, 36). II — Tr.: Lançar fora cuspindo (Verg. G. 4, 97).

spurcātus, -a, -um, I — Part. pass. de **spurco.** II — Adj. Manchado (sent. figurado) (Cíc. Dom. 25).

spurcē, adv. Em sent. figurado: obscenamente (Cíc. Phil. 2, 99). Obs.: Superl.: **supurcissĭme** (Cíc. At. 11, 13, 2).

spurcidĭcus, -a, -um, adj. Obsceno, torpe (Plaut. Capt. 56).

spurcifĭcus, -a, -um, adj. Culpado de ações torpes (Plaut. Trin. 826).

spurcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Sujar (Catul. 108, 2).

spurcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Sujo, imundo (Lucr. 6, 782). Daí: 2) Negro, sombrio, tenebroso (Suet. Cés. 60). II — Sent. figurado: 3) Vil, desprezível, indigno (Cíc. Phil. 11, 1).

Spurīnna, -ae, subs. pr. m. Espurina, sobrenome de vários romanos (Cíc. Div. 1, 119).

Spurĭus, -ī, subs. pr. m. Espúrio, prenome romano (Cíc. Rep. 2, 50).

spūtātor, -ōris, subs. m. Cuspidor (Plaut. Mil. 648).

spūtō, -ās, -āre, v. tr. Cuspir (Ov. Met. 12, 256).

spūtum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cuspo, escarro (Lucr. 6, 1.188). II — Sent. figurado: 2) Ligeira camada (Marc. 8, 33, 11).

squālĕō, -ēs, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar coberto de placas ou escamas (Verg. En. 10, 314). Daí: 2) Estar rugoso, escabroso ou áspero (Verg. G. 2, 348). II — Sent. figurado: 3) Estar coberto de imundície, estar sujo (Ov. Met. 2, 760). 4) Estar em desalinho, usar roupas escuras, estar de luto (Cíc. Mil. 20).

squālidĭus, adv. Em estilo pouco cuidado, negligentemente (Cíc. Fin. 4, 5). Obs.: Comp. do desusado **squalĭde.**

squālĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Eriçado, áspero (sent. raro) (Lucr. 2, 469). II — Sent. figurado: 2) Sujo, esquálido, horrível, medonho (T. Lív. 21, 39, 2). 3) Vestido com desalinho, de luto (Ov. Met. 15, 38). 4) Inculto, árido (Ov. F. 1, 558). 5) Árido, escuro (Cíc. Or. 115).

squālĭtās, -tātis, subs. f., v. **squālitūdō** (Ác. Tr. 617).

squālitūdō, -ĭnis, subs. f. Aspecto de miséria, exterior em desalinho (Ác. Tr. 340).

squālor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Crosta, aspereza (Lucr. 2, 425). II — Sent. particular: 2) Imundície (T. Lív. 2, 23, 3). 3) Pobreza, miséria (Q. Cúrc. 5, 6, 13). III — Sent. figurado: 4) Luto, aflição, dor (Cíc. Mur. 86).

squāma, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Escama (Cíc. Nat. 2, 121). II — Sent. particular: 2) Malhas (de metal, das couraças) (Verg. En. 9, 707). 3) Peixe (Juv. 4, 25).

squāmĕus, -a, -um, adj. Escamoso, coberto de escamas (Verg. G. 2, 154).

squāmĭger, -gĕra, -gĕrum, adj., v. squāmĕus (Cíc. Arat. 328).

squāmōsus (-ōssus), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Escamoso, coberto de escamas (Verg. G. 4, 408). II — Sent. poético: 2) Áspero, escabroso (Luc. 4, 325).

squīlla, -ae, subs. f. Esquila (peixe) (Hor. Sát. 2, 4, 58).

Stabiānum, -ī, subs. pr. n. Estabiano. 1) Casa de Estábias (Cíc. Fam. 7, 1, 1). 2) Território de Estábias (Plín. H. Nat. 31, 9).

Stabiānus, -a, -um, adj. De Estábias (Sên. Nat. 6, 1, 1).

stabilīmĕntum, -ī, subs. n. Apoio, sustentáculo (Plaut. Curc. 367).

stabilĭō, -īs, -īre, -īvī, -ītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar firme, tornar estável (Cés. B. Gal. 7, 73, 7). II — Sent. figurado: 2) Estabelecer, fortificar, fortalecer, corroborar, apoiar (Cíc. Sest. 143).

stabĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está firme, firme, consistente (T. Lív. 44, 9, 7). Daí: 2) Sólido, estável, constante, certo, imutável (T. Lív. 44, 35, 19). II — Sent. figurado: 3) Duradouro, imutável, firme (Cíc. Lae. 64). 4) Determinado, decidido (Plaut. Bac. 520). 5) Grave (tratando-se de um pé métrico ou de sílabas longas) (Hor. A. Poét. 256).

stabilĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Estabilidade, firmeza, solidez, consistência, imobilidade (Cés. B. Gal. 4, 33, 4). II — Sent. figurado: 2) Firmeza, solidez (Cíc. Tusc. 5, 40).

stabilĭter, adv. Solidamente, com firmeza (Vitr. 10, 9, 2). Obs.: Comp.: **stabilĭus** (Suet. Claud. 20).

stabilītor, -ōris, subs. m. Apoio, sustentáculo (Sên. Ben. 4, 7, 2).

stabilītus, -a, -um, part. pass. de **stabilĭo.**

stabulātus, -a, -um, part. pass. de **stabŭlor** e de **stabŭlo.**

stabŭlō, -ās, -āre, v. tr. e intr. Sent. próprio: A) Tr.: 1) Guardar num estábulo (Varr. R. Rust. 1, 21). B) Intr.: 2) Estar no estábulo, habitar (Verg. En. 6, 286).

stabŭlor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Ter seu estábulo, habitar (Ov. Met. 13, 822).

stabŭlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lugar onde alguém se estabelece, domicílio, morada (Plaut. Aul. 231). II — Sent. particular: 2) Estábulo, estrebaria (Verg. G. 3, 295). 3) Lupanar (Cíc. Phil. 2, 69). 4) Albergue (Marc. 6, 94, 3). 5) Cortiço (de abelhas) (Verg. G. 4, 14). 6) Termo de injúria (Plaut. Cas. 158).

stacta, -ae (stactē, -ēs), subs. f. Essência de mirra, mirra (Plaut. Curc. 100).

stadĭum, -ī, subs. n. Sents. diversos: 1) Estádio (medida itinerária) (Cíc. Fin. 5, 1). 2) Estádio (lugar onde se realizam corridas) (Cíc. Of. 3, 42).

Stagīrītes, -ae, subs. loc. m. Estagirita, natural de Estagira, i. é., Aristóteles (Cíc. Ac. 1, 17).

stāgnātus, -a, -um, part. pass. de **stagno.**

stagnō, -ās, -āre, -āvī, -atum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Formar um pântano, estagnar, estacionar (Verg. G. 4, 288). Daí: 2) Estar coberto de pântano (Ov. Met. 1, 324). B) Tr.: II — Sent. figurado: 3) Inundar, submergir (Ov. Met. 15, 269).

stagnum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Água estagnada (Ov. Met. 1, 38). II — Sent. particular: 2) Lago, tanque, pântano (Verg. En. 10, 764). 3) Águas, extensão (dos mares) (Ov. P. 1, 8, 38).

Staiēnus, -ī, subs. pr. m. (Caio Élio) Estaleno, juiz do processo de Opiânico (Cíc. Clu. 66).

Stāius, -ī, subs. pr. m. Estaio, nome de homem (Tác. An. 4, 27).

stalagmĭum, -ī, subs. n. Brinco (das orelhas) (Plaut. Men. 542).

stāmen, -ĭnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Estame, fio de tecer, fio da roça (Ov. Met. 4, 34). II — Sent. particular: 2) Fio das Parcas (Tib. 1, 7, 2). Donde: 3) Destino (Juv. 10, 252). Em geral, toda espécie de fio: 4) Fio de Ariadne (Prop. 4, 4, 42). 5) Fio (da aranha) (Plín. H. Nat. 11, 80). III — Por extensão: 6) Corda (de instrumento) (Ov. Met. 11, 170). 7) Fita sagrada (Prop. 4, 9, 52).

stāminātus, -a, -um, adj. Encerrado numa bilha (Petr. 41, 12).

stāminĕus, -a, -um, adj. Coberto de fio, filamentoso (Prop. 3, 6, 26).

Stasĕās, -ae, subs. pr. m. Estáseas, filósofo peripatético de Nápoles (Cíc. Fin. 5, 5).

Stata Māter, subs. pr. f. Deusa Vesta (Cíc. Leg. 2, 28).

statārĭī, -ōrum, subs. m. pl. Atores de comédia **stataria** (Cíc. Br. 116).

statārĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que fica de pé, imóvel, sem se mexer (T. Lív. 9, 19, 8). II — Sent. figura-

do: 2) Calmo, sereno, de pouca ação: **statarĭa comoedia** (Ter. Heaut. 36) «comédia de gênero calmo», i. e., «com pouca ação».

statēra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Balança (Cíc. De Or. 2, 159). II — Sent. figurado: 2) Preço, valor (Plín. H. Nat. 12, 127).

staticŭlus, -ī, subs. m. Dança lenta (Plaut. Pers. 824).

Statilĭa, -ae, subs. pr. f. Estatília Messalina, mulher de Nero (Suet. Ner. 35).

Statilĭus, -ī, subs. pr. m. Estatílio, nome de uma família romana. 1) Lúcio Estatílio, cúmplice de Catilina (Cíc. Cat. 3, 6). 2) Nome de um áugure (Cíc. At. 12, 13).

statim, adv. I — Sent. próprio: 1) De pé firme, sem recuar, no mesmo lugar (Plaut. Amph. 276). II — Daí: 2) De modo estável, constantemente (Ter. Phorm. 790). Donde: 3) Incontinenti, imediatamente, logo (Cíc. Tusc. 1, 18).

statĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de ficar direito e imóvel, imobilidade (Lucr. 4, 396). II — Sent. particular: 2) Morada, residência, lugar de pouso (Verg. En. 5, 128). 3) Posto militar, guarda, sentinela, guarnição (Cés. B. Gal. 4, 32, 1). 4) Ancoradouro, porto, estação naval, enseada (T. Lív. 10, 2, 6). III — Sent. figurado: 5) Posição, situação, lugar (Ov. Am. 1, 7, 68).

Stātĭus, -ī, subs. pr. m. Estácio. 1) Cecílio Estácio, poeta cômico latino (Cíc. Opt. 2). 2) Nome de um procônsul (Cíc. Phil. 11, 39). 3) Nome de um escravo de César (Cíc. At. 5, 2, 1). 4) Estácio, poeta latino, autor de «Silvas» e «Tebaida».

statīva, -ōrum, subs. n. pl. (subentendido **castra**). Acampamento fixo, acantonamento, guarnição (T. Lív. 1, 57, 4).

statīvus, -a, -um, adj. Imóvel, estacionário, que fica num lugar (Cíc. Phil. 12, 24).

1. Stator, -ōris, subs. pr. m. Estator, epíteto de Júpiter (que detém os fugitivos) (Cíc. Cat. 1, 11).

2. stator, -ōris, subs. m. Escravo público que tinha a seu cargo o correio, ordenança de um magistrado (Cíc. Fam. 2, 19, 2).

Statōrĭus, -ī, subs. pr. m. Estatório, nome de homem (T. Lív. 24, 48).

statŭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Estátua (Cíc. Verr. 2, 87). II — Sent. figurado: 2) Estátua (homem imóvel) (Hor. Ep. 2, 2, 83).

statuārĭus, -ī, subs. m. Estatuário (Sên. Ep. 88, 15).

statŭī, perf. de **statŭō.**

statūmen, -ĭnis, subs. n. 1) Base, fundação, leito de pedras (Vitr. 7, 1, 1). 2) Caverna (do navio) (Cés. B. Civ. 1, 54, 2).

statūmĭnō, -ās, -āre, v. tr. Escorar, apoiar (Plín. H. Nat. 18, 47).

statuncŭlum, -i, subs. n. Estatueta (Petr. 50).

statŭō, -is, -ĕre, statŭī, statūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr de pé, fazer ficar direito ou firme (Cíc. Phil. 5, 41). Daí: 2) Levantar, erigir, construir (Cíc. Inv. 2, 69); (Verg. En. 1, 573); (T. Lív. 5, 55, 1). Donde: 3) Fixar, estabelecer, pôr, colocar (sents. próprio e figurado, físico e moral) (Plaut. Pers. 759); (Verg. En. 1, 724); (Cíc. Caec. 34); (Cíc. Balb. 25). II — Sent. figurado: 4) Estatuir, estabelecer, decidir, decretar, resolver (Cés. B. Gal. 7, 21, 2); (Cíc. Verr. 4, 19). 5) Julgar, pensar, persuadir (Cíc. Phil. 11, 3); (Cés. B. Gal. 4, 17, 1); (Cíc. Phil. 1, 1). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e dat. ou acus. e gen.; com interrog. indireta; com abl. com **de;** com interrog. indireta e abl. com **de;** com **ut** ou **ne;** com inf., e como intr. absoluto na expressão: **ut ego mihi statuo** (Cíc. Mur. 32) «segundo penso».

statūra, -ae, subs. f. Estatura (Cíc. Phil. 2, 41).

stātūrus, -a, -um, part. fut. de **sto.**

1. status, -a, -um, part. pass. de **sisto.**

2. status, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Maneira de estar de pé, postura, atitude, posição (Cíc. Verr. 1, 57). II — Sent. figurado: 2) Posição, estado, situação (Cíc. At. 3, 10, 2). 3) Posição, bom estado, estabilidade (Cíc. Cat. 1, 3). 4) Estado de uma questão, refutação de uma acusação (Quint. 3, 6).

statūtus, -a, -um, part. pass. de **statŭo.**

stēla, -ae, subs. f. Cipo, coluna (Petr. 62, 4).

stēlla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Estrela, estrela cadente (Cíc. Rep. 6, 15). Por extensão: 2) Astro, constelação, planeta (Cíc. Nat. 2, 51). II — Sent. diverso: 3) Sol (Ov. F. 6, 718).

stellāns, -āntis. I — Part. pres. de **stello.** II — Adj. Sent. próprio: 1) Estrelado, semeado de estrelas (Verg. En. 7, 210). Daí: 2) Luminoso, brilhante (Ov. Met. 1, 723).

Stellātīna Tribus, subs. pr. f. Tribo Estelatina, na Etrúria (T. Lív. 6, 5, 8).

Stellātis Campus ou **Ager,** subs. pr. m. Cantão de Estela, na Campânia (Cíc. Agr. 1, 2).

stellātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Estrelado, semeado de estrelas (Cíc. Tusc. 5, 8). II — Sent. figurado: 2) Brilhante, cintilante (Verg. En. 4, 261). 3) Que tem cem olhos (Argus) (Ov. Met. 1, 664).

stellĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Estelífero, estrelado (Cíc. Rep. 6, 18).

stellĭger, -gĕra, -gĕrum, adj. Estelígero, que leva os astros, estrelado (Cíc. Arat. 482).

1. stellĭō (stēlĭō), -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Estelião (espécie de lagarto) (Verg. G. 4, 243). II — Sent. figurado: 2) Velhaco, impostor (Plín. H. Nat. 30, 89).

2. Stellĭō, -ōnis, subs. pr. m. Estélio, sobrenome romano (T. Lív. 39, 23, 2).

stellō, -ās, -āre, -ātum, v. tr. Semear estrelas, cobrir de estrelas (Plín. H. Nat. 37, 100).

stemma, -ătis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Guirlanda (principalmente referindo-se àquelas com que se ornavam os retratos dos antepassados) (Sên. Ben. 3, 28, 1). II — Sent. figurado: 2) Árvore genealógica (Sên. Ep. 44, 1). 3) Origem antiga (Marc. 8, 6, 3).

Stena, -ōrum, subs. pr. n. pl. Estenos, nome de um desfiladeiro (T. Lív. 32, 5).

Stentor, -ŏris, subs. pr. m. Estentor, herói da Ilíada, cuja voz era muito possante (Juv. 13, 112).

Stephanĭō, -ōnis, subs. pr. m. Estefânio, nome de homem (Plín. H. Nat. 7, 159).

stercorĕus, -a, -um, adj. Sent. figurado: Imundo (termo de injúria) (Plaut. Mil. 90).

stercŏris, gen. de **stercus.**

stercŏrō (stercĕrō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Adubar, estrumar (Cíc. C. M. 54).

sterculīnum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Estrumeira (Plaut. Cas. 114). II — Sent. figurado: 2) Imundície (termo de injúria) (Plaut. Pers. 406).

stercus, -ŏris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Esterco, estrume (Cíc. Div. 1, 57). II — Sent. figurado: 2) Esterco (termo de injúria) (Cíc. De Or. 3, 164).

Stĕrĭa, -ae, subs. pr. f. Estéria, cidade da Ática (Plín. H. Nat. 4, 24).

sterilēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Tornar-se estéril (Plín. H. Nat. 8, 45).

sterilicŭla (stericula), -ae, subs. f. Vulva de porca (Petr. 35).

sterĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Estéril (Verg. G. 2, 70). Daí: 2) Que torna estéril (sent. poético) (Hor. O. 3, 23, 6). II — Sent. figurado: 3) Privado de, que tem falta de, desprovido de, vazio (Plín. H. Nat. 15, 130). 4) Improdutivo, inútil, vão (Ov. Met. 1, 496).

sterilĭtās, -tātis, subs. f. Esterilidade, falta, privação (Cíc. Div. 1, 131).

sternax, -ācis, adj. Que deita abaixo (o cavaleiro), que cai prostrado (Verg. En. 12, 364).

sternō, -is, -ĕre, strāvī, strātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estender (Ov. F. 4, 954); (Verg. En. 4, 432); (Cíc. At. 10, 4, 3); (Cíc. De Or. 3, 22). 2) Deitar por terra, deitar abaixo, abater, derrubar (T. Lív. 1, 29, 2); (Verg. En. 10, 119). 3) Aplanar, nivelar (sents. próprio e figurado) (Verg. En. 5. 763); (Lucr. 3, 1.030). II — Sent. figurado: 4) Juncar, cobrir de (Cíc. Mur. 75); (Verg. En. 9, 666). 5) Guarnecer de pedras, pavimentar (T. Lív. 10, 23, 12); (T. Lív. 8, 15, 8). 6) Selar, aparelhar um cavalo (T. Lív. 37, 20, 12).

sternŭī, perf. de **sternŭo.**

sternūmentum, -ī, subs. n. Espirro (Cíc. Div. 2, 84).

sternŭō, -is, -ĕre, sternŭī, sternūtum, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Espirrar (sents. próprio e figurado), crepitar (Ov. Her. 19, 151). B) Tr.: 2) Dar, espirrando, um presságio (favorável) (Catul. 45, 9).

sternūtāmentum, -ī, subs. n. Espirro (Sên. Ir. 2, 25, 4).

sternūtō, -ās, -āre, v. freq. intr. Espirrar muitas vezes (Petr. 98, 4).

Sterŏpē, -ēs, subs. pr. f. Estérope, filha de Atlas, amada por Marte e transformada numa das Plêiades (Ov. F. 4, 172).

Sterŏpēs, -ae, subs. pr. m. Estéropes, um dos Ciclopes (Verg. En. 8, 425).

sterquilinĭum ou **sterquilīnum, -ī,** subs. n. = **sterculīnum.** Estrumeiro, montão de estrume (Fedr. 3, 12, 1).

1. Stertinĭus, -a, -um, adj. De Estertínio (Hor. Ep. 1, 12, 20).

2. Stertinĭus, -ī, subs. pr. m. Estertínio, filósofo estóico do século de Augusto (Hor. Sát. 2, 3, 33).

stertō, -is, -ĕre, stertŭī, v. intr. Ressonar, roncar, dormir profundamente (Cíc. At. 4, 3, 5).

stertŭī, perf. de **sterto.**

Stēsichŏrus, -ī, subs. pr. m. Estesícoro, poeta lírico da Sicília (Cíc. C. M. 23).

stetī, perf. de **sto** e de **sisto.**

Sthenelēĭs, -ĭdis, subs. f. De Estênelo (Ov. Met. 12, 581).

Sthenelēĭus, -a, -um, adj. De Estênelo (Ov. Met. 9, 273)

Sthenĕlus, -ī, subs. pr. m. Estênelo. 1) Filho de Capaneu, um dos chefes gregos do cerco de Tróia, companheiro de Diomedes (Verg. En. 2, 261). 2) Rei da Ligúria, pai de Cicno, metamorfoseado em cisne (Ov. Met. 2, 367).

Sthenĭus, -ī, subs. pr. m. Estênio, nome de homem (Cíc. Verr. 2, 83).

stibadĭum, -ī, subs. Leito semicircular (de mesa) (Plín. Ep. 5, 6, 36).

Stichus, -ī, subs. pr. m. Estico, personagem que dá nome a uma comédia de Plauto.

Stictē, -ēs, subs. pr. f. Esticte, nome de uma cadela de Acteão (Ov. Met. 3, 217).

stigma, -ătis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Marca feita com ferro em brasa, ferrete (Sên. Ben. 4, 37, 4). II — Daí: 2) Marca de ignomínia, estigma (Marc. 6, 64, 26). 3) Cicatriz, ferida (feita no rosto por um barbeiro inábil) (Marc. 11, 84, 13). Obs.: Em Petrônio (45, 9), ocorre a forma **stigma, -ae,** f.

stigmatĭās, -ae, subs. m. Escravo marcado com ferrete (Cíc. Of. 2, 25).

stigmōsus, -a, -um, adj. Marcado com ferro em brasa (Petr. 109, 8).

stiliadĭum, -ī subs. n., v. **stillicidĭum** (Lucr. 1, 313).

stilla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Gota (Cíc. Fin. 3, 45). II — Sent. figurado: 2) Um nada, uma gota (Marc. 12, 70, 3).

stillārĭum, -ī, subs. n. Pequena adição, pequeno acréscimo (Sên. Ep. 97, 2).

stillātim, adv. Gota a gota, por gotas (Varr. L. Lat. 5, 27).

stillātus, -a, -um, part. pass. de **stillo.**

stillicidĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Água que cai gota a gota, corrimento lento (Plín. H. Nat. 30, 66). II — Sent. particular: 2) Água do telhado, água da chuva (Cíc. De Or. 1, 173).

stillō, -ās, -āre, -āvī, -atum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: A) Intr.: 1) Escorrer gota a gota, correr lentamente, pingar, destilar (sents. concreto e abstrato) (Cíc. Phil. 2, 30); (Ov. Met. 1, 112). B) Tr.: 2) Fazer correr gota a gota (Hor. A. Poét. 429).

Stilpō ou **Stilpōn, -ōnis,** subs. pr. m. Estilpão ou Estílpon, filósofo de Mégara (Cíc. Ac. 2, 75).

stilus (stylus), -ī, subs. m. I — Sent. próprio: Instrumento formado de haste pontiaguda, especializando-se como: 1) Estilo (ponteiro de ferro ou osso, largo e chato numa das extremidades e cuja ponta servia para escrever em tábuas enceradas, servindo a parte oposta para apagar o que se tinha escrito) (Cíc. Br. 93). 2) Sonda (usada na agricultura) (Col. 11, 3, 53). 3) Ponta de estrepe (estaca cravada no chão, para nela se espetarem os inimigos, quando atacam as linhas contrárias) (B. Afr. 31, 5). II — Sent. figurado: 4) Exercício escrito, trabalho de escrever (Cíc. Fam. 7, 25, 2). 5) Maneira de escrever, estilo (Plín. Ep. 1, 8, 5). 6) Obra literária (V. Máx. 8, 13, 4).

Stimĭchōn, -ōnis, subs. pr. m. Estimicão, nome de um pastor (Verg. Buc. 5, 55).

Stimōn, -ōnis, subs. pr. f. Estimão ou Estimon, cidade da Tessália (T. Lív. 32, 14).

Stimŭla, -ae, subs. pr. f. Estímula, nome de uma divindade romana (Ov. F. 6, 503).

stimulātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de aguilhoar, daí: estímulo, estimulante (Tác. Hist. 1, 90).

stimulātrīx, -īcis, subs. f. Instigadora (Plaut. Most. 203).

stimulātus, -a, -um, part. pass. de **stimŭlo.**

stimulĕus, -a, -um, adj. De aguilhão (Plaut. Mil. 511).

stimŭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Aguilhoar (sents. físico e moral), excitar, estimular (Cíc. Planc. 69). II — Sent. figurado: 2) Atormentar, dilacerar (Cíc. Amer. 6).

stimŭlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Aguilhão (para excitar os animais) (Cíc. Phil. 2, 86). II — Sent. figurado: 2) Estímulo, encorajamento (Cíc. Arch. 29). 3) Picada, ferida, dor pungente, sofrimento (Cíc. Tusc. 2, 66). III — Sent. particular (no plural): 4) Estrepes (estacas pontiagudas, ocultas debaixo da terra, para impedir a marcha das tropas inimigas) (Cés. B. Gal. 7, 73, 9).

stinguō, -is, -ĕre, stinxī, stinctum, v. tr. Extinguir, apagar (Lucr. 1, 666).

stinxī, perf. de **stinguo.**

stīpātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Condensação (dos corpos), aperto de gente (Cíc. Sull. 66). II — Sent. figu-

rado: 2) Amontoamento (Quint. 5, 14, 27).

stīpātor, -ōris, subs. m. O que acompanha, satélite, guarda (Cíc. Of. 2, 25).

stīpātus, -a, -um, part. pass. de **stīpo.**

stīpendiārĭus, -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) Tributário que paga uma contribuição em dinheiro (Cíc. Verr. 3, 12). Daí: 2) Que está a soldo, que ganha soldo (T. Lív. 8, 8, 3). Subs. m. pl. 3) Os que pagam tributo, contribuintes (Cíc. Verr. 4, 134).

stīpendiātus, -a, -um, part. pass. de **stīpendĭor.**

stīpendĭor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Estar a soldo, andar na vida militar (Plín. H. Nat. 6, 68).

stīpendĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tributo, imposto, contribuição (em dinheiro) (Cés. B. Gal. 7, 54, 4). Na língua militar: 2) Soldo (pago aos soldados) (Cíc. Pis. 88). II — Sent. figurado: 3) Serviço militar, anos de serviço (geralmente no plural) (Cíc. Cael. 11). Daí: 4) Obrigação (Sên. Ep. 93, 4). III — Sent. poético: 5) Resgate (Hor. Epo. 17, 36).

stīpes, -ĭtis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Estaca redonda (fixada no chão), estaca, cepo, tronco, tronco de uma árvore (Verg. En. 4, 444). II — Sent. particular: 2) Bastão (Verg. En. 7, 524). 3) Árvore (sent. poético) (Ov. F. 3, 37). III — Sent. figurado: 4) Bronco, imbecil (termo de injúria) (Cíc. Pis. 19).

stīpō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apertar, apinhar, acumular (Cíc. Pis. 67); (Verg. G. 4, 164). II — Daí: 2) Rodear estreitamente (Cíc. Mur. 49). Donde: 3) Escoltar, acompanhar (Cíc. At. 1, 18, 1).

1. stips, stipis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pequena moeda, um óbolo (Varr. L. Lat. 5, 182). Daí: 2) Pequena oferta, pequena cota, pequeno tributo, brinde (Cíc. Leg. 2, 40). II — Sent. figurado: 3) Ganho, proveito (Ov. F. 4, 350).

2. stips, v. **stīpes.**

stipŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Haste (dos cereais), colmo, palha, restolho (Verg. G. 1, 315). II — Por extensão: 2) Gaita pastoril, cana (Verg. Buc. 3, 27). 3) Haste (da fava ou do milho) (Ov. F. 4, 725). III — Sent. figurado: 4)) Palha, na expressão: **flamma de stipula** (Ov. Trist. 5, 8, 20) «fogo de palha».

stipulātĭō, -ōnis, subs. f. Estipulação, ajuste, promessa (Cíc. Leg. 2, 53).

stipulātiuncŭla, -ae, subs. f. Pequena estipulação, ajuste ou promessa insignificante (Cíc. De Or. 1, 174).

stipulātor, -ōris, subs. m. O que reclama uma promessa solene (Suet. Vit. 14).

stipŭlor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Exigir uma promessa formal, estipular em um contrato (Cíc. Leg. 2, 53).

stīria, -ae, subs. f. 1) Gota gelada (Verg. G. 3, 366). 2) Pingo do nariz, ranho (Marc. 7, 37, 5).

stirpēs, -is, v. **stirps.**

stirpēscō, -is, -ĕre, v. intr. Deitar rebentos, ter filhos (Plín. H. Nat. 19, 149).

stirpis, gen. de **stirps.**

stirpĭtus, adv. Radicalmente (Cíc. Tusc. 4, 83).

stirps, -is, subs. f. e m. I — Sent. próprio: 1) Tronco, cepa, raiz (Cíc. Verr. 5, 131). Daí: 2) Planta (de toda a espécie), vegetação, arbustos (Cíc. Fin. 5, 10). Donde: 3) Rebento, enxerto (Cat. Agr. 40, 2). II — Sent. figurado: 4) Estirpe, tronco (de família), ramo, linhagem, descendência, família, sangue, raça (Cíc. Rep. 2, 24). 5) Prole, descendentes (Verg. En. 6, 864). 6) Raiz, origem, princípio, fundamento (Cíc. Leg. 1, 20). Obs.: O gênero masc. ocorre por autores arcaicos (Cat. Agr. 40, 2), aparecendo ainda em Vergílio (En. 12, 208), e o nom. **stirps** em T. Lív. (1, 1, 11).

stīva, -ae, subs. f. Rabiça de arado (Cíc. Scaur. 25).

stlīs, -ītis, subs. f. arc. = **līs** (Cíc. Or. 156).

stō, -ās, -āre, stetī, stātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar de pé, estar levantado, estar erecto (Cíc. Br. 269); (Cíc. De Or. 2, 353). Daí: 2) Estar imóvel (sents. próprio e figurado) (Cíc. Div. 2, 120). Donde: 3) Ficar firme (Ov. Met. 5, 34). II — Sent. figurado: 4) Estacionar, parar, morar (Cíc. Cat. 2, 5). Na língua militar: 5) Não recuar, parar, fazer alto (Cés. B. Civ. 1, 47, 2); (Cíc. Tusc. 2, 54); (Cés. B. Gal. 5, 43, 6). Daí: 6) Persistir, perseverar, manter-se (Cíc. Fin. 1, 47); (Cíc. Of. 1, 32). 7) Estar com alguém, ser do lado de (Cés. B. Gal. 5, 43, 6). Donde: 8) Estar resolvido, estar estabelecido, estar determinado, resolver (Ter. Eun. 224). 9) Custar, valer, ser do preço de (Verg. En. 10, 494). Na língua poética: 10) Estar, ser (= **sum**) (Verg. En. 1, 646). 11) Impess.: Depender de (Cés.

B. Civ. 1, 41, 3); (T. Lív. 2, 31, 11). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com abl.; com **quominus, quin**, ou **ne**; com dat.; e como impessoal.

Stobī, -ōrum, subs. pr. m. Estobos, cidade da Peônia, ao N. da Macedônia (T. Lív. 33, 19, 3).

stōĭca, -ōrum, subs. n. pl. A filosofia dos estóicos (Cíc. Nat. 1, 15).

stōĭcē, adv. À maneira dos estóicos, estoicamente (Cíc. Mur. 74).

1. stōĭcus, -a, -um, adj. Dos estóicos, estóico (Cíc. Ac. 2, 85).

2. stōĭcus, -ī, subs. m. Um estóico (Cíc. Mur. 61).

1. stola, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vestido comprido (de mulher) (Cíc. Verr. 4, 74). II — Sent. figurado: 2) Mulher de alta categoria, dama categorizada (Plín. H. Nat. 33, 140). II — Sent. particular: 3) Tocadoras de flauta na festa de Minerva (Ov. F. 6, 654).

2. Stola, -ae, subs. pr. m. Estola, sobrenome romano (Cíc. Flac. 46).

stolātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Vestido de **stola** (Vitr. 1, 1). II — Sent. figurado: 2) Casto (Marc. 1, 36, 8). Subs. f. pl.: 3) Matronas (Petr. 44, 18).

stolĭdē, adv. Estupidamente, loucamente (Tác. An. 1, 3). 2) De maneira insensata (Plín. H. Nat. 15, 52).

stolidĭtās, -tātis, subs. f. Estupidez (A. Gél. 18, 4, 6).

stolĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Estólido, estúdido, imbecil, tolo, insensato (T. Lív. 22, 28, 9). II — Sent. figurado: 2) Inerte (Cíc. Top. 59).

Stolō, -ōnis, subs. pr. m. Estolão, sobrenome romano (Varr. R. Rust. 1, 2, 9).

stomachātus, -a, -um, part. pass. de **stomăchor.**

stomachĭcus, -ī, subs. m. O que sofre do estômago (Sên. Ep. 24, 14).

stomăchor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. Estar de mau humor, encolerizar-se, irar-se, irritar-se (Cíc. De Or. 2, 267); (Cíc. Nat. 1, 93); (Cíc. Fam. 10, 26, 1); (Cíc. At. 14, 21, 3). Obs.: Constrói-se com abl. acompanhado ou não de **cum**; com acus.; com acus. com **ob**; com **quod** ou **si**; e como intr. absoluto.

stomachōsĭus, adv. Com um pouco de mau humor (Cíc. At. 10, 5, 3).

stomachōsus, -a, -um, adj. Sent. figurado: 1) Irritado, colérico, arrebatado (Hor. Ep. 1, 15, 12). 2) De mau humor (Cíc. Fam. 3, 11, 5).

stomăchus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tubo digestivo, esôfago, estômago (Cíc. Nat. 2, 134). II — Sent. figurado: 2) Mau humor, indigestão, despeito, cólera (Cíc. Q. Fr. 3, 8, 1). 3) Gosto, desejo, apetite (Cíc. Fam. 7, 1, 2). 4) Resignação, paciência, bom humor (Cíc. apud. Quint. 6, 3, 112).

storĕa (-ĭa), -ae, subs. f. Esteira (de junco ou de corda) (Cés. B. Civ. 2, 9, 5).

1. strabō, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vesgo, estrábico (Cíc. Nat. 1, 80). II — Sent. figurado: 2) Invejoso (Varr. Men. 176).

2. Strabō, -ōnis, subs. pr. m. Estrabão, sobrenome romano (Cíc. Ac. 2, 81).

strabōnus, -a, -um, adj., v. **strabus** (Petr. 68, 8).

strabus, -a, -um, adj. Vesgo (Varr. Men. 344).

strāgēs, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Desabamento, ruína, estragos, destruição (T. Lív. 32, 17, 10). II — Sent. particular: 2) Matança, carnificina, derrota (Verg. En. 6, 829). 3) Montão (T. Lív. 35, 30, 5).

strāgŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cobertura; coberta para cama (Apul. M. 2, 21). II — Sent. particular: 2) Mortalha (Petr. 78, 1).

strāgŭlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cobertura (Sên. Ep. 87, 2). Daí: 2) Coberta (de cama), colcha, manta (Cíc. Tusc. 5, 61). II — Sent. particular: 3) Mortalha (Suet. Ner. 50). 4) Chairel, alcatifa, tapete (Marc. 14, 86, 1).

strāgŭlus, -a, -um, adj. Que se estende, daí: **stragula vestis** (Cíc. Amer. 133) «coberta (para a cama)».

strāmen, -ĭnis, subs. n. Colmo, palha, leito de palha, cama de palha ou folhas (para animais) (Ov. Met. 5, 447).

stramenticĭus, -a, -um, adj. Feito de palha (Petr. 63).

strāmĕntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Palha (Hor. Sát. 2, 3, 117). II — Sent. particular: 2) Coberta, albarda, chairel (Cés. B. Gal. 7, 45, 2).

strāminĕus, -a, -um, adj. Feito de palha, coberto de colmo (Ov. Am. 2, 9, 18).

strangulātĭō, -ōnis, subs. f. Estrangulamento, sufocação (Plín. H. Nat. 23, 59).

strangulātus, -a, -um, part. pass. de **strangŭlo.**

strangŭlō, -as, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I —

Sent. próprio: 1) Estrangular (Cíc. Fam. 9, 22, 4). II — Daí: 2) Sufocar (sents. próprio e figurado) (Plín. H. Nat. 20, 63); (Ov. Trist. 5, 1, 63).

strangūrĭa, -ae, subs. f. Retenção de urina (Cíc. Tusc. 2, 45).

Strapellīnī, -ōrum, subs. loc. Estrapelinos, povo do sul da Itália (Plín. H. Nat. 3, 105).

strāta, -ae, subs. f. Caminho calçado, estrada pública (Eutr. 9, 15).

stratēgēma, -ătis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Estratagema (de guerra) (Flor. 1, 13, 6). II — Sent. comum: 2) Manha, ardil, estratagema (Cíc. At. 5, 2, 2).

stratēgus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) General, comandante (Plaut. Curc. 265). II — Sent. figurado: 2) Presidente (de um banquete) (Plaut. St. 697).

Stratĭī, -ōrum, subs. loc. m. Estrácios, habitantes de Estratos (T. Lív. 43, 22, 7).

stratiōtĭcus, -a, -um, adj. De soldado, militar (Plaut. Mil. 1.359).

Stratĭus, -ī, subs. pr. m. Estrácio, médico do rei Eumenes (T. Lív. 45, 19, 8).

Stratō (Stratōn), -ōnis, subs. pr. m. Estratão. 1) Filósofo peripatético (Cíc. Ac. 1, 34). 2) Nome de um médico (Cíc. Clu. 176).

Stratŏclēs, -is, subs. pr. m. Estrátocles, nome de um comediante famoso (Quint. 11, 3, 178).

Stratōn, v. **Stratō.**

Stratonīcēa, -ae, subs. pr. f. Estratonicéia, cidade da Cária (T. Lív. 33, 18, 7).

Stratonīcēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. pl. Estratonicenses, habitantes de Estratonicéia (Tác. An. 3, 62).

Stratonīcēnsis, -e, adj. De Estratonicéia (T. Lív. 33, 18, 4).

Stratonīceus, -ēī (-ĕos), adj. m. Originário de Estratonicéia, na Cária (Cíc. Br. 315).

Stratonīcis, -ĭdis, subs. pr. f. Estratonícide, epíteto de Vênus em Esmirna (Tác. An. 3, 63).

Stratonīcus, -ī, subs. pr. m. Estratonico. 1) Nome de uma personagem de Plauto (Plaut. Rud. 932). 2) Nome de um escultor grego (Plín. H. Nat. 34, 84).

Stratōnĭdās, -ae, subs. pr. m. Estratônidas, nome grego (T. Lív. 33, 28, 10).

Stratos (-us), -ī, subs. pr. f. Estratos, cidade da Acarnânia (T. Lív. 36, 11).

strātum, -ī, e strāta, -ōrum, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Roupa de cama, coberta, cobertor (Ov. Met. 5, 34). II — Sent. particular: 2) Chairel, selim, albarda (Ov. Met. 8, 33). Por extensão: 3) Cama (Verg. En. 3, 513).

strātūra, -ae, subs. f. Calcetaria, pavimento (Suet. Cl. 24).

strātus, -a, -um, part. pass. de **sterno.**

strāvī, perf. de **sterno.**

strēna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bom presságio, prognóstico (Plaut. St. 673). II — Sent. particular: 2) Presente (dado a título de bom presságio), consoada, brinde (Suet. Cal. 42).

strēnŭē, adv. Vivamente, com diligência, ativamente (Cíc. Fam. 14, 5, 1).

strēnuĭtās, -tātis, subs. f. Atividade, zelo, diligência (Ov. Met. 9, 320).

strēnŭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Estrênuo, ativo, corajoso, vivo, intrépido, infatigável, diligente (Cíc. Phil. 2, 78). II — Daí: 2) Turbulento, sedicioso (Tác. Hist. 1, 52). Obs.: Comp.: **strenuior** (Plaut. Ep. 447); superl.: **strenuissĭmus** (Sal. C. Cat. 61, 7).

strepĭtō, -ās, -āre, v. freq. intr. Fazer grande barulho, retumbar, ressoar (Verg. G. 1, 413).

strepĭtus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ruído, estrondo, estrépito (Hor. O. 3, 10, 5). Daí: 2) Murmúrios (das águas) (Cíc. Leg. 1, 21). 3) Ruído de uma multidão, tumulto, gritos (Cés. B. Gal. 2, 11, 1). II — Sent. poético: 4) Som (da lira) (Hor. O. 4, 3, 18).

strepō, -ās, -āre, strepŭī, strepĭtum, v. intr. Fazer ruído, retumbar, ressoar, murmurar (Cíc. Div. 1, 29); (Hor. O. 2, 1, 18). Obs.: Designa, principalmente, um ruído surdo e violento.

strepŭī, perf. de **strepo.**

striātus, -a, -um. I — Part. pass. de **strio.** II — Adj.: Estriado (Plaut. Rud. 297).

strictim, adv. Sent. figurado: Levemente, rapidamente, ligeiramente (Cíc. Clu. 29). Obs.: O sent. próprio, estreitamente, estritamente não é clássico.

strictūra, -ae, subs. f. Massa de ferro em brasa, brasa de ferro (Verg. En. 8, 421).

strictus, -a, -um. I — Part. pass. de **stringo.** II — Adj. Sent. próprio: 1) Apertado, estreito (Ov. Rem. 233). Daí: 2) Breve, conciso, estrito (Quint. 10, 1, 77).

strīdĕō, -ēs, -ēre, strīdī e strīdō, -is, -ĕre, strīdī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ranger, fazer um barulho estridente ou sibilante (Verg. En. 6, 287); (Lucr. 2, 410). II — Daí: 2) Fazer ruído, ressoar, zunir (Verg. G. 4, 556).

strīdī, perf. de **strīdĕo** e de **strīdo**.

strīdor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Estridor, som agudo, ruído, zumbido, murmúrio (Ov. Met. 11, 608). II — Daí: 2) Gritos ou sons (de homens ou animais), murmúrio (Cíc. Agr. 2, 70).

strīdŭlus, -a, -um, adj. Agudo, penetrante, sibilante (Verg. En. 12, 267).

striga, -ae, subs. f. Feiticeira (Petr. 63).

strigēs, -um, v. **strix**.

strigĭlis, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Espécie de almofaça que servia para tirar o suor e o pó da pele (Cíc. Fin. 4, 30). II — Por extensão: 2) Instrumento canelado, semelhante à almofaça, para introduzir líquidos nos ouvidos (Plín. H. Nat. 25, 164). 3) Palheta de ouro nativo (Plín. H. Nat. 33, 62).

strigis, gen. de **strix**.

strigō, -ās, -āre, v. intr. Repousar (lavrando), parar (Plín. H. Nat. 18, 117).

strigōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Descarnado, magro (T. Lív. 27, 47, 1). II — Sent. figurado: 2) Seco, conciso (Cíc. Br. 64).

stringō, -is, -ĕre, strinxī, strictum, v. tr. 1) Cerrar, apertar, estreitar, comprimir (sents. próprio e figurado) (Cíc. Tim. 13); (Verg. En. 9, 294). Daí: 2) Restringir, contrair (Quint. 4, 2, 128). Na língua da agricultura: 3) Podar, desbastar, tirar a azeitona, colher (Verg. G. 1, 305); (Verg. Buc. 9, 61); (Cat. Agr. 65, 1). Na língua náutica: 4) Passar rente, costear, ir ao longo (Verg. En. 5, 163). Daí: 5) Bordejar, tocar de leve, roçar (sents. físico e moral) (Verg. En. 10, 331). Na língua militar: 6) Empunhar a espada (para desembainhá-la), desembainhar a espada, puxar da espada (sents. próprio e figurado) (Verg. En. 10, 577); (Ov. Rem. 377).

strinxī, perf. de **stringo**.

striō, -ās, -āre, v. tr. Estriar, canelar (Plaut. Rud. 297).

strittō, -ās, -āre, v. intr. Manter-se dificilmente de pé (Varr. L. Lat. 7, 65).

strix, strigis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Espécie de bufo ou coruja (que chupava o sangue das crianças, segundo a crença dos antigos) (Ov. F. 6, 133). II — Daí: 2) Bruxa, feiticeira (Estác. Theb. 3, 503).

Strongўlē, -ēs, subs. pr. Estrôngile, uma das ilhas Eólias, atual Stromboli (Plín. H. Nat. 3, 94).

stropha, -ae, subs. f. (geralmente no plural). Artifício, manha (Marc. 11, 7, 4).

Strophădes, -um, subs. pr. f. Estrófades, duas ilhas do mar Jônio (Verg. En. 3, 210).

strophĭum, -ī, subs. n. Estrófio, faixa (que segurava o seio das mulheres) (Cíc. Har. 44).

Strophĭus, -ī, subs. pr. m. Estrófio, rei da Fócida (Ov. P. 2, 6, 25).

structĭlis, -e, adj. De construção, edificado, construído (Marc. 9, 76, 1).

structor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Construtor, arquiteto, autor (Cíc. At. 14, 3, 1). II — Sent. figurado: 2) O que prepara um banquete, o que serve a comida e trincha (Marc. 10, 48, 15).

structūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Construção, estrutura (Cés. B. Civ. 2, 9, 1). II — Sent. figurado: 2) Arranjo das palavras (na frase para produzir um ritmo) (Cíc. Br. 33).

structus, -a, -um, part. pass. de **struo**.

struēs, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Montão, monte, pilha (T. Lív. 23, 5, 12). II — Sent. particular: 2) Bolo sagrado (Ov. F. 1, 276).

struix, -īcis, subs. f., v. **struēs** (Plaut. Men. 102).

1. **strūma, -ae**, subs. f. Escrófula, chaga horrenda (sents. próprio e figurado) (Cíc. Sest. 135).

2. **Strūma, -ae**, subs. pr. m. Estruma, sobrenome romano (Catul. 52, 2).

struō, -is, -ĕre, struxī, structum, v. tr. I — Sent. próprio (raro): 1) Dispor em pilhas ou em camadas, empilhar, levantar (Ov. Met. 1, 153); (Verg. En. 11, 204); (Verg. En. 5, 54). Daí: 2) Erigir, construir, edificar (sents. próprio e figurado) (Cat. Agr. 38, 1); (Cíc. Or. 232). II — Sent. figurado: 3) Tramar, preparar, maquinar (Cíc. Clu. 190); (Tác. An. 4, 10).

strūthiocamēlus (strūthoc-), -ī, subs. m. e f. Avestruz (Petr. 137, 5).

struxī, perf. de **struo**.

Strўmō (Strўmōn), -ōnis (-ŏnos), subs. pr. m. Estrimão ou Estrímon, rio da Trácia (Verg. G. 4, 508).

Strўmŏnis, -ĭdis, subs. f. 1) Do Estrimão, da Trácia. 2) Amazonas (Prop. 4, 4, 72).

Strўmonĭus, -a, -um, adj. 1) Do Estrimão, da Trácia (Verg. G. 1, 120). 2) Setentrional (Ov. Ib. 602).

studĕō, -ēs, -ēre, studŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ter gosto, ter dedicação, gostar de (Plaut. Mil. 1.437). Daí: 2) Estar desejoso de, desejar, esforçar-se

por (Cíc. At. 13, 20, 3); (Cíc. Sest. 96). Donde: 3) Aplicar-se a, dar-se a (Cés. B. Gal. 7, 14, 2); (Cés. B. Gal. 6, 22, 1); (Cíc. Br. 322). Na época imperial: 4) Estudar, instruir-se (Sên. Ep. 94, 20); (Tác. D. 21). 5) Interessar-se por, ligar-se a, ser afeiçoado a (Cíc. At. 4, 15, 7). Obs.: Constrói-se geralmente com dat., muitas vêzes com inf. ou com acus. e inf.; raramente com acus.; raramente com **ut** ou **ne**; ou como intr. absoluto no período arc.; às vezes aparece com genitivo.

studiōsē, adv. 1) Com aplicação, com diligência (Cíc. Fam. 13, 54). 2) Com paixão, com entusiasmo (Cíc. Tusc. 3, 50).

studiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Aplicado, zeloso, cuidadoso (Cíc. Fam. 5, 19, 1). II — Sent. particular: 2) Que se interessa, que gosta de (Cíc. Lae. 74). 3) Dedicado a, partidário, amigo, admirador (Cíc. Or. 105). 4) Que estuda, que aprende, estudioso, douto, letrado, instruído (Hor. Ep. 1, 3, 6). Obs.: Constrói-se com gen.; como absoluto; com dat. (raro).

studĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Aplicação, zelo, gosto, dedicação (Cíc. Fin. 1, 1). II — Sent. particular: 2) Gosto pelo estudo, estudo, os frutos do estudo, escritos, obras (Cíc. De Or. 2, 232). 3) Gosto, amor (por alguma coisa), inclinação, vontade, intenção, paixão (Cíc. Agr. 2, 95). Obs.: Constrói-se absolutamente; com gen.; com acus. acompanhado de **ad.**

studŭī, perf. de **studĕo.**

stultē, adv. Loucamente, tolamente, estupidamente (Cíc. Sull. 70). Obs.: Superl.: **stultissĭme** (Cíc. Nat. 2, 70).

stultiloquentĭa, -ae, subs. f. e **stultiloquĭum, -ī**, subs. n. Estupidez ao falar, eloqüência tola, discurso tolo (Plaut. Mil. 296).

stultilŏquus, -a, -um, adj. Que diz tolices (Plaut. Pers. 514).

stultitĭa, -ae, subs. f. Sent. próprio: 1) Estultícia, estupidez, tolice, disparate, insensatez (Cíc. Par. 36). Daí: 2) Loucura, imprudência (Cíc. Nat. 3, 84). No plural: 3) Loucuras, extravagâncias (da mocidade) (Plaut. Aul. 752).

stultivĭdus, -a, -um, adj. Que vê mal, que tem catarata nos olhos (Plaut. Mil. 335).

stultus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Estulto, tolo, imbecil, estúpido, insensato (Cés. B. Civ. 3, 59, 3). II — Daí: 2) Louco, imprudente (Cíc. Pis. 58).

stūpa, v. **stuppa.**

stupefacĭō, -is, -ĕre, -fēcī, -factum, v. tr. Entorpecer, tornar estupefato (T. Lív. 5, 39, 5).

stupefēcī, perf. de **stupefacĭo.**

stupefīō, -is, -fiĕrī, -factus sum, pass. de **stupefacĭo,** v. intr. Estar estupefato, estar pasmado, estar admirado (Cíc. De Or. 3, 53).

stupēndus, -a, -um. I — Gerundivo de **stupĕo.** II — Adj.: Estupendo, admirável (V. Máx. 5, 7, 1).

stupēns, -ēntis. I — Part. pres. de **stupĕo.** II — Adj.: Estupefato (Q. Cúrc. 8, 2, 3).

stupĕō, -ēs, -ēre, stupŭī, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Estar entorpecido, estar parado (Cíc. Verr. 5, 95); (T. Lív. 6, 36, 8); (Hor. Sát. 1, 4, 28). Daí: 2) Estar pasmado, ficar estático, ficar estupefato (Hor. Sát. 1, 6, 17); (Verg. En. 2, 31); (Verg. En. 12, 707). B) Tr.: 3) Olhar com admiração, com espanto (Marc. 12, 15, 4); (Verg. Buc. 6, 37). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com abl.; com abl. com **in**; com acus. com **ad**; com acus.

stupēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Espantar-se, tornar-se estupefato, admirar-se (Cíc. De Or. 3, 102).

stupidĭtās, -tātis, subs. f. Falta de senso, estupidez (Cíc. Phil. 2, 80).

stupĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Estupefato, pasmado, abismado, espantado (Plaut. Poen. 1.250). II — Daí: 2) Ficar imobilizada, em êxtase, fascinado (Cíc. Par. 37). 3) Estúpido, tolo, imbecil (Cíc. Fat. 10).

stupor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Entorpecimento, estupefação, insensibilidade, pasmo (Cíc. Tusc. 3, 12). II — Daí: 2) Estupidez, loucura (Cíc. Phil. 2, 30).

stuppa (-ūpa), -ae, subs. f. Estopa (Cés. B. Civ. 3, 101, 2).

stuppĕus, -a, -um, adj. De estopa (Verg. En. 2, 236).

stuprātor, -ōris, subs. m. Sedutor, corruptor (Quint. 4, 2, 69).

stuprātus, -a, -um, part. pass. de **stupro.**

stuprō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Desonrar, deflorar (Cíc. Fin. 2, 66). II — Sent. figurado: 2) Manchar, sujar (Cíc. Har. 33).

stuprōsus, -a, -um, adj. Corruptor, sedutor (V. Máx. 6, 1, 8).

stuprum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Desonra, vergonha (Név. apud Fest. 317, 20). Daí: 2) Atentado ao pudor,

violência, estupro, desonra resultante do estupro (Cíc. Of. 3, 38). II — Sent. particular: 3) Relações ilícitas, adultério (Cíc. Mil. 73).

stupŭī, perf. de **stupĕo.**

Stura, -ae, subs. pr. m. Estura, rio da Gália Cisalpina, que se lança no Pó (Plín. H. Nat. 3, 118).

Sturnīni, -ōrum, subs. loc. m. Esturninos, povo da Calábria (Plín. H. Nat. 3, 105).

sturnus, -ī, subs. m. Estorninho (ave) (Marc. 9, 54, 7).

Stygiālis, -e, adj. Estigial, do Estige (Verg. Cir. 373).

Stygĭus, -a, -um, adj. 1) Estígeo, do Estige, dos infernos (Verg. En. 6, 323). 2) Fatal, pernicioso, funesto (Verg. En. 5, 855).

stylus, v. **stilus.**

Stymphālis, -ĭdis, subs. f. Estinfálide, do Estinfalo (Ov. Met. 9, 187).

Stymphālĭus, -a, -um, adj. Do Estinfalo (Catul. 68, 113).

Stymphālos (-us), -ī, subs. pr. m. Estinfalo, montanha e lago da Arcádia (Plín. H. Nat. 4, 20). Obs.: É também atestada a forma **Stymphalum** (Estác. S. 4, 6, 100).

Styphĕlus, -ī, subs. pr. m. Estífelo, nome de um centauro (Ov. Met. 12, 459).

Styx, -ygis (-ygos), subs. pr. f. Estige. 1) Fonte da Arcádia, cuja água era mortal (Sên. Nat. 3, 25, 1). 2) Rio dos infernos, pelo qual juravam os deuses (Cíc. Nat. 3, 43). 3) Os infernos (Ov. Met. 10, 13).

Suāda, -ae, subs. pr. f. Suada, deusa da persuasão (Cíc. Br. 59).

suādēla, -ae, subs. f. 1) Persuasão, talento persuasivo (Plaut. Cist. 296). 2) **Suadēla,** deusa da persuasão (Hor. Ep. 1, 6, 38).

suādĕō, -ēs, -ēre, suāsī, suāsum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Aconselhar, dar conselhos (Cíc. At. 11, 16, 1); (Cíc. Phil. 2, 27); (Cíc. Fam. 7, 3, 2). Daí: 2) Exortar, impedir (Ter. Héc. 481); (Cíc. Rep. 3, 28). 3) Persuadir (Cíc. Caec. 15). Obs.: Constrói-se como absoluto; com dat. de pessoa; com acus. de coisa; com inf.; com **ut** ou **ne**; com acus. de coisa e dat. de pessoa; e com acus. de pessoa.

suādus, -a, -um, adj. Convidativo, insinuante, persuasivo (Estác. Theb. 4, 413).

Suardŏnēs, -um, subs. loc. m. Suárdones, povo da Germânia (Tác. Germ. 40).

suāsī, perf. de **suadĕo.**

suāsĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de aconselhar, conselho (Sên. Ep. 95, 65). II — Sent. particular: 2) Discurso para persuadir (na língua retórica) (Cíc. Or. 37).

suāsor, -ōris, subs. m. 1) Conselheiro, o que exorta ou persuade (Cíc. At. 16, 7, 2). 2) O que apóia uma lei (Cíc. At. 16, 16B, 9).

suāsōria, -ae, subs. f. Discurso para aconselhar (espécie de declamação em que o retor procurava persuadir uma personagem histórica ou mitológica a tomar um determinado partido) (Quint. 2, 4, 25).

suāsōrĭus, -a, -um, adj. Suasório, para aconselhar, para persuadir (Quint. 2, 10, 1).

suāsum, -ī, subs. n. Cor escura (Plaut. Truc. 271).

1. suāsus, -a, -um, part. pass. de **suadĕo.**

2. suāsus, -ūs, subs. m. Conselho (Ter. Phorm. 730).

suāvĕ, n. tomado advt. Agradavelmente (Hor. Sát. 1, 4, 76).

suāveŏlēns (suāve olēns), -ēntis, adj. Que exala um cheiro agradável, perfumado (Catul. 61, 7).

suāviātĭō (sāviātĭō), -ōnis, subs. f. Beijo terno (Plaut. Bac. 129).

suāviātus, -a, -um, part. pass. de **suavĭor.**

suāvidĭcus, -a, -um, adj. De sons agradáveis, harmoniosos (Lucr. 4, 178).

suāvĭllum (sāv-), -ī, subs. m. Espécie de bolo (feito com mel e queijo) (Cat. Agr. 84).

suāvilŏquens, -ēntis, adj. Que fala agradavelmente (Lucr. 1, 945).

suāviŏlum (sāv-), -ī, subs. n. Beijo terno (Catul. 99, 2 e 14).

suāvĭor (sāvĭor), -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Beijar ternamente, afetuosamente (Cíc. Br. 53).

suāvis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) suave, agradável (aos sentidos), daí: suave, odorífero, encantador, harmonioso (Cíc. Verr. 3, 23). II — Sent. figurado: 2) Doce, agradável (Cíc. At. 2, 13, 1). 3) Amável, bondoso, afetuoso (Cíc. Fam. 7, 33, 1).

suāvisāviātĭō, -ōnis, subs. f. Beijo terno (Plaut. Ps. 61).

suāvisŏnus, -a, -um, adj. De som agradável, harmonioso (Ac. Tr. 572).

suāvĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sabor agradável, bom-gosto, doçura, suavidade, perfume (Cíc. C. M. 59).

II — Sent. figurado: 2) Doçura, encanto, beleza, amabilidade (Cíc. Cael. 25).

suāvĭter, adv. De modo doce, suavemente, agradavelmente (Cíc. Fam. 13, 18, 1).

suāvitūdō, -ĭnis, subs. f. Meu amor (termo de afeição) (Plaut. St. 755).

suāvĭum (sāvĭum), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Beijo terno, beijo de amor (Cíc. At. 16, 11, 8). II — Sent. particular: 2) Meu amor (expressão de ternura) (Ter. Eun. 456). 3) Lábios estendidos para o beijo (Plaut. Mil. 94).

sub (subs), prep. de abl. ou acus. e prevérbio. A) Preposição: I — Sents. diversos: 1) Sob, debaixo de, no fundo de: **sub terra habitare** (Cíc. Nat. 2, 95) «habitar sob a terra». 2) Sob, debaixo de, na base de, no sopé de (abl.); **sub monte** (Cés. B. Gal. 1, 21, 1) «ao pé de uma montanha». 3) Nas proximidades de, em presença de, diante de, perante (acus.): **sub dies festos** (Cíc. Quinct. 2, 1, 1) «nas proximidades dos dias de festa». 4) Na ocasião de, logo depois de, um pouco antes, no tempo de, durante: **sub ipso** (Verg. En. 5, 323) «depois dele»; **sub eas (litteras) statim recitatae sunt tuae** (Cíc. Fam. 10, 16, 1) «logo depois desta carta, a tua foi lida». 5) Sob (com idéia de sujeição, inferioridade ou dependência): **sub rege** (Cíc. Rep. 2, 43) «estar) sob um rei»; **sub legis vincula aliquid conjicere** (T. Lív. 4, 4, 10) «colocar alguém sob os grilhões de uma lei». 6) Em direção a, para perto de (Cés. B. Civ. 1, 45, 2). 7) Com: **sub sarcinis** (Cés. B. Civ. 1, 66, 2) «com suas bagagens». II — Sent. figurado: 8) Sob, debaixo de: **sub nomine pacis bellum latet** (Cíc. Phil. 12, 17) «sob o nome de paz se esconde a guerra». B) Prevérbio: 1) Sob, debaixo de: **subjaceo, subjicio.** 2) De baixo para cima: **sublatus, sublevo.** 3) Imediatamente depois: **succresco, subinde, suboles.** 4) Secretamente: **subripio, subaccuso.** 5) Um pouco: **subiratus.** Obs.: As acepções gerais da prep. são: sob, no fundo de; donde se derivam as significações particulares: debaixo de (sentidos físico e moral), ao pé de, perto de, na vizinhança de. Daí: na proximidade de, ao alcance de, na presença de, perante, ou, com sentido temporal: no momento de, na ocasião de, e pouco depois de, imediatamente depois de. Em sentido moral indica, freqüentemente, uma inferioridade moral, ou dá idéia de submissão ou de dependência. Quanto à construção, observa-se que o emprego com o abl. restringe-se ao ablativo locativo que exprime o repouso; e que a construção com acus. prende-se essencialmente ao acusativo de movimento (questão **quo**) e a alguns empregos temporais, decorrentes em geral da noção de movimento. Como prevérbio **sub** pode vir acrescido de um **s: subs-** (como **ab-** e **abs-**; **ob-** e **obs-**); donde a forma **sus-** empregada antes das oclusivas surdas **c, q, p, t: suscito, susque** (na locução proverbial **susque deque** «indiferentemente»), **suspicio, sustineo.** O **b** de **sub** permanece antes de vogal e das consoantes **b, d, j, l, n, s, t, v,** assimilando-se normalmente antes de **c, f, g, p,** e freqüentemente antes de **m** e **r.**

subabsŭrdē, adv. De modo um tanto absurdo (Cíc. De Or. 2, 275).

subabsŭrdus, -a, -um, adj. Um tanto absurdo, um pouco estranho, ridículo (Cíc. At. 16, 3, 4).

subaccūsō, -ās, -āre, v. tr. Acusar levemente (Cíc. Planc. 86).

subactĭō, -ōnis, subs. f. Sent. figurado: Preparação, formação do espírito (Cíc. De Or. 2, 131).

subāctus, -a, -um, part. pass. de **subĭgo.**

subadrogānter, adv. Com um pouco de presunção, de vaidade (Cíc. Ac. 2, 114).

subaerātus, -a, -um, adj. Que tem cobre debaixo (Pérs. 5, 106).

subagĭtō, v. **subigĭto.**

subagrēstis, -e, adj. Um tanto rústico, um tanto grosseiro, pouco culto (Cíc. Rep. 2, 12).

subamārus, -a, -um, adj. Um tanto amargo (sents. próprio e figurado) (Cíc. Inv. 1, 25).

subaquĭlus, -a, -um, adj. Um tanto escuro, pardo (Plaut. Rud. 423).

subarrogānter, v. **subadrogānter.**

subaurātus, -a, -um, adj. Ligeiramente dourado (Petr. 32, 3).

subauscŭltō, -ās, -āre, v. tr. Escutar secretamente, espiar (Cíc. De Or. 2, 153).

subbasilicānus, -ī, subs. m. O que vive a passear pelas basílicas, ocioso (Plaut. Capt. 815).

subbĭbō, -is, -ĕre, v. tr. Beber um pouco (Suet. Ner. 20).

subblandĭor, -īris, -īrī, v. dep. intr. Acariciar um pouco, acariciar secretamente, lisonjear (Plaut. Cas. 585).

subc- = **succ-.**

subcenturĭō, -ōnis, subs. m. Subcenturião,

o substituto do centurião (T. Lív. 8, 8, 18).

subcontumēliōsē, adv. De modo um tanto ignominioso (Cíc. At. 2, 7, 3).

subcrīspus, -a, -um, adj. Um tanto crespo (Cíc. Verr. 2, 108).

subcūstus, -ōdis, subs. m. Substituto do guarda (Plaut. Mil. 868).

subdēbĭlis, -e, adj. Um tanto fraco (Suet. Vit. 17).

subdebilitātus, -a, -um, adj. Um pouco paralisado, e em sent. figurado: desencorajado (Cíc. At. 11, 5, 1).

subdĭdī, perf. de **subdo.**

subdifficĭlis, -e, adj. Um tanto difícil (Cíc. Lae. 67).

subdiffīdō, -is, -ĕre, v. intr. Desconfiar um pouco (Cíc. At. 15, 20, 2).

subditīvus, -a, -um, adj. Suposto, falso, substituído (Cíc. Verr. 5, 69).

subdĭtus, -a, -um, part. pass. de **subdo.**

subdō, -is, -ĕre, subdĭdī, subdĭtum, v. tr. Sent. próprio: 1) Pôr em baixo (Cat. Agr. 105, 1); (Cíc. Nat. 2, 27); (Suet. Oth. 11). Donde: 2) Submeter, sujeitar (Tác. An. 12, 40). 3) Substituir, pôr em lugar de, supor (Cíc. Dom. 85); (Tác. An. 14, 40). 4) Expor a (Plín. Ep. 3, 19, 4).

subdocĕō, -ēs, -ēre, v. tr. Ensinar em lugar do professor, substituir um mestre (Cíc. At. 8, 4, 1).

subdŏlē, adv. De modo um tanto artifical (Cíc. Br. 35).

subdŏlus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Astuto, astucioso, manhoso (Tác. An. 6, 51). II — Daí: 2) Enganador (Cés. B. Gal. 7, 31, 2).

subdŏmō, -ās, -āre, v. tr. Submeter, domar (Plaut. As. 702).

subdubĭtō, -ās, -āre, v. intr. Duvidar um pouco (Cíc. At. 14, 15, 2).

subduc, imperativo de **subdūco.**

subdūcō, -is, -ĕre, subdūxī, subdūctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar por baixo (Cés. B. Civ. 2, 11, 4); (Verg. En. 6, 524). Daí: 2) Subtrair, furtar, roubar (Plaut. Curc. 360); (T. Lív. 9, 11, 6). 3) Retirar (tropas de um posto), mandar retirar, fazer avançar, dirigir (Cés. B. Gal. 1, 22, 3); (T. Lív. 27, 48, 13). Donde: 4) Retirar, afastar (Cíc. Quinct. 3, 4, 1). 5) Tirar levantando, fazer subir, levantar, elevar (T. Lív. 27, 28, 10). 6) Puxar (os navios para a praia), pôr a seco (Cés. B. Gal. 4, 29, 2). II — Sent. figurado: 7) Calcular, contar, computar (Cíc. At. 5, 21, 11). Obs.: Perf. sincopado: **subduxti** (Ter. Eun. 795).

subductĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de retirar (os navios para a praia) (Cés. B. Gal. 5, 1, 2). II — Sent. figurado: 2) Cálculo, conta (Cíc. De Or. 2, 132).

subdūxe, forma sincopada do inf. perfeito de **subdūco** = **subduxĭsse** (Varr. R. Rust. 2, 1, 6).

subdūxī, perf. de **subdūco.**

subdūxtī = **subduxĭsti** (forma sincopada do perf. do ind. de **subdūco**).

subēdī, perf. de **subĕdo.**

subĕdō, -is, -ĕre, -ēdī, v. tr. Roer por baixo, minar (Ov. Met. 11, 783).

subēgī, perf. de **subĭgo.**

subĕō, -īs, -īre, subĭī, subĭtum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Aproximar-se de, ir para, avançar, marchar contra (T. Lív. 36, 18, 8); (Verg. En. 7, 161); (T. Lív. 31, 45, 4). Daí, em poesia: 2) Insinuar-se, introduzir-se, aproximar-se sorrateiramente (Ov. Am. 1, 2, 6). 3) Vir por baixo, vir para debaixo, meter-se debaixo (Verg. G. 1, 180). Donde: 4) Penetrar, entrar (Ov. Met. 4, 601); (Ov. Met. 1, 121). 5) Vir em lugar de, suceder, substituir (Ov. Met. 3, 282); (T. Lív. 27, 2, 7). II — Sent. figurado: 6) Aparecer, brotar, surgir, sobrevir, ocorrer, vir à mente (Cíc. De Or. 1, 151); (Verg. En. 2, 562). 7) Sofrer, suportar (Cíc. Prov. 41); (Cíc. Sest. 139). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com acus. acompanhado ou não de **ad, in** ou **sub**; com dat.

sūber, -ĕris, subs. n. Sent. particular: Rolha de cortiça, sobreiro (Verg. En. 11, 554).

Sūberīnus, -ī, subs. pr. m. Subérino, sobrenome romano (Plín. Ep. 6, 33, 6).

subest, 3.ª pes. sing. do pres. do ind. de **subsum.**

subeūndus, -a, -um, gerundivo de **subĕo.**

subf- = **suff-.**

subfūscus, -a, -um, adj. Um tanto escuro (de pele), um tanto moreno (Tác. Agr. 12).

subg- = **sugg-.**

subgrăndis, -e, adj. Um tanto grande (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 2).

subhorrĭdus, -a, -um, adj. Um tanto desalinhado (Cíc. Sest. 21).

subicĭō = **subjicĭō.**

subiēctus = **subjēctus, -a, -um** (Sên. Hip. 287).

subigitātĭō, -ōnis, subs. f. Carícia lasciva (Plaut. Capt. 1.030).

subigitātrīx, -īcis, subs. f. Sedutora, a que seduz (Plaut. Pers. 227).

subigĭtō, -ās, -āre, v. tr. 1) Solicitar (Apul. Apol. 87). 2) Acariciar, procurar seduzir (Ter. Heaut. 567).

subĭgō, -is, -ĕre, subēgī, subāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conduzir debaixo, conduzir, fazer avançar (Verg. G. 1, 202). Daí: 2) Obrigar, forçar, constranger; **ad deditionem** (T. Lív. 6, 2, 13) «obrigar à rendição (a se render)». Donde: 3) Submeter, subjugar, vencer (Cíc. Amer. 103). II — Sent. figurado: 4) Formar, disciplinar (T. Lív. 42, 52, 10). 5) Revolver a terra, arar (Cíc. Agr. 2, 84). 7) Aguçar, afiar: **subigunt in cote secures** (Verg. En. 7, 627) «afiam os machados na pedra». Obs.: Constrói-se com acus. acompanhado ou não de **ad, in** e, às vezes, com inf.

subĭī, perf. de **subĕo.**

subimpŭdēns, -ēntis, adj. Um tanto impudente (Cíc. Fam. 7, 17, 1).

subinānis, -e, adj. Um tanto vão (Cíc. At. 2, 17, 2).

subindĕ, adv. 1) Imediatamente após (Hor. Ep. 1, 8, 15). 2) De tempos em tempos, freqüentemente (Plín. Ep. 2, 7, 6).

subinsŭlsus, -a, -um, adj. Um tanto insípido (Cíc. Opt. 7).

subinvidĕō, -ēs, -ēre, v. intr. Ter um pouco de inveja de (Cíc. Fam. 7, 10, 1).

subinvīsus, -a, -um, adj. Um tanto mal visto por, um tanto odioso (Cíc. Rab. Post. 40).

subinvītō, -ās, -āre, -āvī, v. tr. Convidar um pouco, excitar, provocar (Cíc. Fam. 7, 1, 6).

subirāscor, -ĕris, -ī, v. dep. intr. Irritar-se um pouco (Cíc. Fin. 2, 12).

subirātus, -a, -um, adj. Um tanto irritado, enfadado contra alguém (Cíc. Fam. 3, 9, 1).

subissem = **subiissem** (forma sincopada do mais-que-perf. subj. de **subĕo**).

subisti = **subiistī** (forma sincopada do perf. do ind. de **subĕo**).

subitānĕus, -a, -um, adj. Súbito, repentino (Sên. Nat. 7, 22, 1).

subitārĭus, -a, -um, adj. Feito às pressas, de improviso, urgente (Tác. An. 15, 39).

subĭtō, adv. Subitamente, de repente (Cíc. Font. 42).

subĭtum, -ī, subs. n. (geralmente no plural). Coisa inesperada, imprevista (Tác. An. 15, 59).

subĭtus, -a, -um. A) Part. pass. de **subĕo.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Súbito, repentino, imprevisto: **subitae dictiones** (Cíc. De Or. 1, 152) «improvisações». II — Daí: 2) Improvisado, precipitado (Tác. Hist. 4, 76).

subjacĕō, -ēs, -ēre, subjacŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar deitado debaixo, estar colocado debaixo: **alicui rei** (Plín. H. Nat. 18, 301) «estar colocado debaixo de alguma coisa». II — Sent. figurado: 2) Estar submetido ou subordinado a (Quint. 3, 6, 27).

subjāctō = **subjēcto.**

subjacŭī, perf. de **subjacĕo.**

subjēcī, perf. de **subjicĭo.**

subjectĭō (subiectĭō), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de pôr debaixo de, diante de (Cíc. De Or. 3, 202). II — Daí: 2) Sujeição, suposição, falsificação (de testamento) (T. Lív. 39, 18, 4).

subjectissĭmē, adv. O mais modestamente, muito humildemente (Cés. B. Civ. 1, 84, 5).

subjēctō, -ās, -āre, v. tr. 1) Pôr debaixo ou perto, aproximar (Ov. Met. 4, 359). 2) Elevar, levantar, lançar (Verg. G. 3, 241).

subjēctor (subiēctor), -ōris, subs. m. Falsificador (de documento) (Cíc. 2, 7).

subjēctus, -a, -um. I — Part. pass. de **subjicĭo.** II — Adj.: 1) Vizinho, próximo, limítrofe (Cíc. Rep. 6, 20). 2) Submetido, sujeito, dependente (Cíc. Nat. 2, 77). 3) Exposto (Hor. Sát. 2, 6, 47). III — Subs. n. pl.: 4) Lugares fundos, vales, baixios (Cíc. Nat. 2, 77). IV — Masc. pl.: 5) Os sujeitos (Plín. H. Nat. 25, 7).

subjicĭō ou **subicĭō, -is, -ĕre, -jēcī (-iēcī), -jēctum (-iēctum),** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Lançar debaixo ou por baixo, pôr debaixo (Cíc. Phil. 2, 51). 2) Lançar de baixo para cima, elevar (Cés. B. Gal. 1, 26, 3); (Verg. Buc. 10, 74). Daí: 3) Pôr ao pé, pôr junto, aproximar (Cés. B. Gal. 3, 55, 1). II — Sent. figurado: 4) Submeter, subjugar, subordinar (Cés. B. Gal. 7, 77, 9); (Cíc. Of. 2, 22); (Cíc. Tusc. 4, 16). 5) Expor a, arriscar (Cés. B. Gal. 4, 36, 2). 6) Apresentar, fornecer, sugerir (Cíc. Flac. 53); (Cíc. Arch. 25). 7) Pôr depois (sents. próprio e figurado), dizer depois, ajuntar, acrescentar (Cíc. Div. 2, 104). 8)

Substituir; supor, falsificar, forjar (Cíc. Or. 92); (Cíc. Phil. 14, 7). Obs.: Constrói-se com acus. e dat., com acus. com **sub** ou **in.**

subjugātus, -a, -um, part. pass. de **subjŭgo.**

subjŭgō (subiŭgō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Fazer passar sob o jugo, subjugar (Eutr. 4, 17).

subjūngō (ou subiūngō), -is, -ĕre, subjūnxī, subjūnctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Submeter ao jugo, jungir, prender, atrelar (Verg. Buc. 5, 29). II — Sent. figurado: 2) Submeter, subjugar, pôr debaixo (Cíc. Verr. 1, 55). 3) Subordinar, acompanhar (Ov. Met. 5, 340); (Cíc. De Or. 1, 218). Na língua imperial: 4) Pôr depois, colocar em seguida, acrescentar, ajuntar (Quint. 4, 2, 31).

subjūnxī, perf. de **subjūngo.**

sublābor, -ĕris, -lābī, -lāpsus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Deslizar por baixo, ir abaixo, escorregar (sents. físico e moral) (Verg. En. 2, 169). II — Sent. figurado: 2) Insinuar-se (Verg. En. 7, 354).

sublāpsus, -a, -um, part. pass. de **sublābor.**

Sublaquĕum, -ī, subs. pr. n. Subláqueo, pequena cidade dos équos, no Lácio (Plín. H. Nat. 3, 109).

sublātē, adv. Em sent. figurado: 1) Num estilo elevado (Cíc. Br. 201). 2) Orgulhosamente (Cíc. Dom. 95). Obs.: Comp.: **sublatĭus,** (Cíc. Dom. 95).

sublātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de levantar (Quint. 9, 4, 48). II — Sent. figurado: 2) Arrebatamento (de espírito), exaltação (Cíc. Fin. 2, 13).

sublātus, -a, -um. I — Part. pass. de **tollo.** II — Adj.: Soberbo, orgulhoso, arrogante (Cés. B. Gal. 1, 15; 3).

sublēctō, -ās, -āre, v. tr. Seduzir, enganar (Plaut. Mil. 1.066).

sublēgī, perf. de **sublĕgo.**

sublĕgō, -is, -ĕre, -lēgī, -lēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Colher, recolher por baixo ou secretamente (Hor. Sát. 2, 8, 12); (Verg. Buc. 9, 21). II — Daí: 2) Escolher em lugar de, eleger como substituto (T. Lív. 23, 23, 4). Donde: 3) Subtrair ou ajuntar (Plaut. Rud. 749); (Tác. An. 11, 25).

sublēstus, -a, -um, adj. Leve, fraco, frívolo (Plaut. Pers. 348).

sublevātĭō, -ōnis, subs. f. Alívio, consolação (Cíc. Rep. 2, 59).

sublevātus, -a, -um, part. pass. de **sublĕvo.**

sublēvī, perf. de **sublīno.**

sublĕvō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levantar, erguer, sustentar (Cés. B. Gal. 6, 27, 2); (Cíc. At. 10, 4, 3). II — Sent. figurado: 2) Aliviar, abrandar, atenuar, diminuir (Cés. B. Gal. 6, 32, 5); (Cíc. Tusc. 4, 26). 3) Levantar, erguer, sustentar. 4) Ajudar, auxiliar, socorrer, defender, favorecer (Cés. B. Gal. 1, 40, 5); (Cíc. Verr. 4, 20).

sublĭca, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Estaca (Cés. B. Civ. 3, 49, 3). II — Daí: 2) Estacaria, pilotis (Cés. B. Gal. 4, 17, 4).

sublĭcēs, -um, subs. f. Estacaria, pilotis (Sal. Hist. 4, 74).

sublicĭus (pons), subs. m. Ponte sublícia, de madeira (feita sobre estacas, em Roma, e mandada construir por Anco Márcio) (T. Lív. 1, 33, 6).

subligācŭlum, -ī, subs. n., v. **sublĭgar** (Cíc. Of. 1, 129).

sublĭgar, -āris, subs. n. Espécie de bragas, espécie de avental (usado pelos atores para encobrir a nudez (Marc. 3, 87, 4).

sublĭgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Sent. próprio: 1) Ligar por baixo, atar embaixo. Daí: 2) Ligar, atar, amarrar (Verg. En. 8, 459).

sublīmātus, -a, -um, part. pass. de **sublīmo.**

1. sublīme, adv. I — Sent. próprio: 1) Nas alturas, nos ares, em cima (Cíc. Tusc. 1, 102). II — Daí: 2) Num estilo sublime, de modo superior (Quint. 9, 4, 130).

2. sublīme, -is, subs. n. Altura (Suet. Cl. 27).

sublīmis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se eleva, que está no ar, nas regiões aéreas (T. Lív. 1, 16, 8). Daí: 2) Alto, elevado (Verg. En. 12, 133). II — Sent. figurado: 3) Elevado, sublime, ilustre, célebre, glorioso (Ov. F. 1, 301).

sublīmĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Altura, elevação (Quint. 12, 5, 5). II — Sent. figurado: 2) Grandeza, nobreza (Plín. H. Nat. 7, 94). 3) Sublimidade (de estilo) (Plín. Ep. 1, 16, 4).

sublīmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Elevar (Apul. M. 3, 21). II — Sent. figurado: 2) Exaltar, glorificar (Marc. S. 1, 24).

sublīmus, -a, -um, v. **sublīmis** (Lucr. 1, 340).

sublīnō, -is, -ĕre, -lēvī, -lĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cobrir com um

revestimento, emboçar (Plín. H. Nat. 30, 80). II — Sent. figurado: 2) Zombar, escarnecer, lograr (Plaut. Mil. 110).

sublĭtus, -a, -um, part. pass. de **sublĭno.**

sublūcĕō, -ēs, -ēre, -lūxī, v. intr. Luzir pouco, dar pouca luz, luzir por baixo ou através (Cíc. Arat. 289); (Verg. G. 4, 275).

sublūcĭdus, -a, -um, adj. Um tanto escuro (Apul. M. 6, 3).

sublŭī, perf. de **sublŭo.**

sublŭō, -is, -ĕre, -lŭī, -lūtum, v. tr. 1) Cavar por baixo, solapar (Marc. 6, 81, 2). 2) Banhar, correr pelo sopé de (Cés. B. Gal. 7, 69, 2).

sublūstris, -e, adj. Que espalha pouca luz, pouco claro (Hor. O. 4, 27, 31).

sublūtus, -a, -um, part. pass. de **sublŭo.**

sublūxī, perf. de **sublucĕo.**

submērgō, -is, -ĕre, -mērsī, -mērsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Submergir, mergulhar (Verg. En. 1, 40). II — Sent. figurado: 2) Engolir (Cíc. Div. 1, 73).

submērsī, perf. de **submērgo.**

submērsus, -a, -um, part. pass. de **submērgo.**

submērus, -a, -um, adj. (Vinho) misturado com pouca água, vinho quase puro (Plaut. St. 273).

subminĭa, -ae, subs. f. Peça de vestuário para mulher (um tanto vermelha) (Plaut. Ep. 232).

subministrātor, -ōris, subs. m. Fornecedor (Sên. Ep. 114, 25).

subministrātus, -a, -um, part. pass. de **subminĭstro.**

subminĭstrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Fornecer, subministrar, dar (sents. próprio e figurado) (Cíc. Dej. 25); (Cíc. Inv. 1, 7).

submīsī, perf. de **submītto.**

submīssē, adv. 1) Modestamente, de modo submisso, humildemente (Cíc. Planc. 12). 2) Simplesmente, sem brilho (tratando-se do estilo) (Cíc. De Or. 2, 215).

submīssim (summīssim), adv. Baixinho, suavemente (Suet. Aug. 74).

submissĭō (summ-), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de abaixar (a voz) (Cíc. Of. 1, 146). II — Daí: 2) Inferioridade (Cíc. Top. 71). 3) Simplicidade (do estilo) (Cíc. Or. 85).

submīssus (summīssus), -a, -um. A) Part. pass. de **submītto.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Posto debaixo, e daí: Abaixado, curvado, abatido, baixo (sents. próprio e figurado) (T. Lív. 44, 9, 6). II — Sent. figurado: 3) Humilde, submisso, humilhado, suplicante (Luc. 8, 594). 4) Simples (tratando-se do estilo) (Cíc. Or. 76).

submīttō (summīttō), -is, -ĕre, -mīsī, -mīssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr debaixo, enviar debaixo (Col. 4, 14, 1). II — Sent. figurado: 2) Submeter, sujeitar (T. Lív. 6, 6, 7); (Verg. En. 4, 414). Daí: 3) Rebaixar, abater, reduzir, diminuir, enfraquecer (sents. físico e moral) (Ov. Met. 4, 340); (Plín. Ep. 5, 6, 12); (T. Lív. 38, 52, 2); (Cíc. Lae. 72). 4) Produzir, fazer nascer, surgir (Lucr 1, 8). Donde: 5) Fazer ou deixar crescer (Tác. Germ. 31); (Verg. G. 3, 159). 6) Enviar secretamente, enviar em reforço, enviar: **subsidia alicui** (Cés. B. Gal. 4, 26, 4) «enviar reforço (socorro) para alguém». 7) Endereçar (Cíc. Verr. 3, 69).

submolēstē, adv. Com um pouco de desagrado, custosamente (Cíc. At. 5, 21, 1).

submolēstus, -a, -um, adj. Um tanto desagradável (Cíc. At. 16, 4, 4).

submonĕō (summonĕō), -ēs, -ēre, -monŭī, v. tr. Advertir, avisar secretamente (Ter. Eun. 570).

submonŭī, perf. de **submonĕo.**

submōrōsus, -a, -um, adj. Um tanto mal-humorado (Cíc. De Or. 2, 279).

submōtus (summōtus), -a, -um, part. pass. de **submovĕo.**

submovĕō (summovĕō), -ēs, -ēre, -mōvī, -mōtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Afastar, desviar (sents. físico e moral) (Cés. B. Gal. 7, 50, 5); (Cíc. Amer. 70). Daí: 2) Expulsar, repelir (Cés. B. Civ. 2, 11, 3). II — Sent. figurado: 3) Exilar, desterrar, banir (Ov. P. 4, 16, 47). Obs.: Forma sincopada: **summosses** = summovisses (Hor. Sát. 1, 9, 48).

submōvī, perf. de **submovĕo.**

submūtō, -ās, -āre, v. tr. Trocar (Cíc. Or. 93).

subnāscor, -ĕris, -nāscī, -nātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Nascer debaixo, ou por baixo (Plín. H. Nat. 17, 234). II — Daí: 2) Brotar de novo, renascer, reaparecer (Plín. H. Nat. 11, 78).

subnātus, -a, -um, part. pass. de **subnāscor.**

subnĕctō, -is, -ĕre, -nexŭī, -nĕxum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar por baixo, prender por baixo (Ov. Met. 11, 33). Daí: 2) Ligar, prender (Verg. En. 1, 492). II — Sent. figurado: 3) Acrescentar (Quint. 3, 3, 5).

subnĕgō, -ās, -āre, v. tr. Recusar um pouco ou de algum modo (Cíc. Fam. 7, 19).

subnexŭī, perf. de **subnēcto.**

subnēxus, -a, -um, part. pass. de **subnēcto.** Obs.: Constrói-se com abl. ou como absoluto.

subnĭger, -gra, -grum, adj. Um tanto negro, fusco, escuro (Plaut. Ps. 1. 218).

subnīxus (-nīsus), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Apoiado sobre (Verg. En. 1, 506). II — Sent. figurado: 2) Que descansa em, fiado em, defendido por (Cíc. De Or. 1, 246).

subnŏtō, -ās, -āre, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Notar tacitamente, anotar em baixo (Sen. Ep. 108, 30); (Suet. Cal. 41); (Marc. 1, 28, 5). II — Daí: 2) Assinar, subscrever (Plín. H. Nat. 1, 10, 9).

subnŭba, -ae, subs. f. Amante, concubina (Ov. Her. 6, 153).

subnūbĭlus, -a, -um, adj. Um tanto escuro, um pouco tenebroso (Cés. B. Civ. 3, 54, 2).

subō, -ās, -āre, v. tr. Estar no cio (Lucr. 4, 1.199); (Hor. Epo. 12, 11).

subobscēnus, -a, -um, adj. Um tanto obsceno, livre (Cíc. Or. 88).

subobscūrus, -a, -um, adj. Um tanto obscuro (figurado) (Cíc. Br. 29).

subodiōsus, -a, -um, adj. Um tanto enfadonho (Cíc. At. 1, 5, 4).

suboffĕndō, -is, -ĕre, v. intr. Desagradar um pouco (Cíc. Q. Fr. 2, 6, 5).

subŏlēs (sobŏlēs), -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Rebento, renovo (Plín. H. Nat. 17, 65). II — Sent. figurado: 2) Descendência, raça, posteridade (Cíc. Of. 1, 54). 3) Filho dos animais (Hor. O. 3, 13, 8). Obs.: Palavra poética, segundo Cícero (De Or. 3, 153).

subolēscō, -is, -ĕre, v. intr. Nascer em seguida, vir depois, formar linhagem (T. Lív. 29, 3, 13).

subŏlet, -ēbat, -ēre, v. impess. intr. Exalar um odor, e daí: sentir um cheiro, farejar (Ter. Phorm. 474).

sobolfacĭō, -is, -ĕre, v. tr. Farejar (sents. próprio e figurado) (Petr. 45, 10).

suborĭor, -īris (-ĕris), -īrī, v. intr. Brotar por baixo, reproduzir-se, refazer-se (Lucr. 1, 1.035).

subōrnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Equipar, preparar, armar secretamente (sents. físico e moral) (Cíc. Leg. 1, 59). II — Daí: 2) Subornar (Cíc. Dej. 17).

Subŏta, -ōrum, subs. pr. m. pl. Súbotos, ilha do mar Egeu (T. Lív. 44, 28, 6).

subp- = supp-.

subraucus, -a, -um, adj. Um tanto rouco (Cíc. Br. 141).

subrēctus, -a, -um, part. pass. de **subrĭgo.**

subrēmĭgō, -ās, -āre, v. intr. Remar por baixo, ou em baixo (Verg. En. 10, 227).

subrēpō ou **surrēpō, -is, -ĕre, -rēpsi, -rēptum,** v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Esgueirar-se sob, arrastar-se sob (Cíc. Sest. 126). II — Sent. figurado: 2) Insinuar-se (Cíc. Marc. 1, 5).

subrēpsī (surrēpsī), perf. de **subrēpo.**

subrēpstī, perf. sincopado de **subrēpo** = **subrepsisti** (Catul. 77, 3).

subreptīcĭus, -a, -um, adj. Clandestino, sub-reptício (Plaut. Curc. 205).

subrēptus, -a, -um, part. pass. de **subrēpo** e de **subripĭo.**

subrēxī, perf. de **subrĭgo.**

subrīdĕō, -ēs, -ēre, -rīsī, -rīsum, v. intr. Sorrir (Cíc. Com. 22).

subrīdicŭlē, adv. Bastante ridiculamente (Cíc. De Or. 2, 249).

subrĭgō ou **surrĭgō, -is, -ĕre, -rēxī, -rēctum,** v. tr. Levantar, erguer, elevar (sents. próprio e figurado) (Verg. En. 4, 183); (Plín. H. Nat. 10, 86).

subrĭngor, -ĕris, -ī, v. dep. intr. Fazer caretas, agastar-se, encolerizar-se um pouco (Cíc. At. 4, 5, 2).

subripĭō ou **surripĭō, -is, -ĕre, -ripŭī, -rēptum,** v. tr. Tirar furtivamente, subtrair, desviar furtivamente, furtar, roubar (sents. próprio e figurado) (Cíc. Inv. 2, 55); (Cíc. At. 5, 16, 1). Obs.: O latim arcaico oferece numerosas formas de uma conjugação: **subrupio, subrupui, subruptum** (Plaut. Aul. 39, 347) etc.; e o latim clássico, numerosos casos de síncope: **surpite** (Hor. Sát. 2, 3, 283); **surpuerat** (Hor. O. 4, 13, 20); **surpere** (Lucr. 2, 314).

subripŭī, perf. de **subripĭo.**

subrīsī, perf. de **subridĕo.**

Subrĭus, -ī, subs. pr. m. Súbrio, nome de homem (Tác. An. 15, 49).

subrŏgō ou **surrŏgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Sub-rogar (refere-se, principalmente, ao presidente dos comícios que propõe outro candidato que não foi anteriormente indicado) (Cíc. Rep. 2, 62).

subrubĕō, -ēs, -ēre, v. intr. Ser um tanto vermelho (Ov. Am. 2, 5, 36).

subrubicūndus, -a, -um, adj. Avermelhado (Sên. Ir. 3, 4, 1).

subrūfus, -a, -um, adj. Avermelhado, puxado a ruivo (Plaut. Capt. 648).

subrŭi, perf. de **subrŭo.**

subrŭō ou **surrŭō, -is, -ĕre, -rŭī, -rūtum,** v. tr. Ruir, minar, escavar, arruinar (sents. próprio e figurado) (Cés. B. Gal. 2, 6, 2); (T. Lív. 41, 23, 8).

subrupĭō = **subripĭo.**

subrustĭcus, -a, -um, adj. Um tanto rústico, um pouco grosseiro, tímido (Cíc. Fam. 5, 12, 1).

subscrībō, -is, -ĕre, -scrīpsī, -scrīptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Subscrever, assinar uma acusação (Cíc. Clu. 119). Daí: 2) Acusar, ser acusador (Cíc. Clu. 131). Na língua comum: 3) Escrever embaixo, pôr em inscrição (Cíc. Clu 101). 4) Escrever no fim, assinar (Suet. Ner. 10). 5) Transcrever em seguida, acrescentar (Cíc. At. 8, 11D, 3). II — Sent. figurado: 6) Tomar a defesa, aderir a, aprovar (T. Lív. 33, 47, 4). 7) Registrar, notar furtivamente, tomar nota (Tác. Agr. 45).

subscrīpsi, perf. de **subscrībo.**

subscrīptĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Inscrição (embaixo de uma estátua etc.) (Cíc. At. 6, 1, 17). II — Daí: 2) Assinaturas, subscrição (Suet. Tib. 32). III — Por extensão: 3) Objeto ou notificação de uma acusação, acusação, censura, repreensão (Cíc. Clu. 118). 4) Minuta, lista, registro (Cíc. Verr. 3, 113).

subscrīptor, -ōris, subs. m. 1) O que se dá como acusador (juntamente com outrem) (Cíc. Caec. 51). 2) Partidário, advogado (do autor) (A. Gél. 5, 21, 6).

subscrīptus, -a, -um, part. pass. de **subscrībo.**

subsĕcō, -ās, -āre, -secŭī, -sēctum, v. tr. Cortar por baixo, cortar embaixo (Ov. F. 6, 230).

subsecŭi, perf. de **subsĕco.**

subsecūtus, -a, -um, part. pass. de **subsĕquor.**

subsēdī, perf. de **subsīdo.**

subsellĭum, -ī, subs. n. (geralmente no pl.). Sent: próprio: 1) Banco, assento (Cíc. Br. 290). No pl.: 2) Tribunal (Cíc. De Or. 1, 32).

subsēnsī, perf. de **subsentĭo.**

subsentĭō, -īs, -īre, -sēnsī, v. tr. Suspeitar, ter o pensamento (Ter. Heaut. 471).

subsĕquor, -ĕris, -sĕqui, -secūtus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Seguir imediatamente, seguir de perto, vir logo depois (Cés. B. Gal. 4, 26, 1); (Cés. B. Gal. 2, 19, 1). Daí: 2) Seguir as pegadas, acompanhar (Cíc. De Or. 2, 220). II — Sent. figurado: 3) Imitar, reproduzir (Cíc. Fam. 3, 1, 2). Obs.: Constrói-se com acus. ou como absoluto.

subservĭō, -īs, -īre, v. intr. Servir, obedecer, estar sob as ordens de (Ter. And. 735). Obs. Constrói-se com dat.

subsēssor, -ōris, subs. m. O que está de emboscada, o que está à espera de (Petr. 40, 1).

subsicīvum, -ī, subs. n. Pequena porção de terra que fica além da medida (Suet. Dom. 9).

subsicīvus (subsecīvus), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: Que se corta além da medida, e daí: II — Sent. figurado: que se corta às ocupações, acessório, secundário (Cíc. Phil. 2, 20).

subsidiārĭī, -iōrum, subs. m. pl. Tropas de reserva, tropas de reforço (T. Lív. 5, 38, 2).

subsidiārĭus, -a, -um, adj. Que é da reserva, subsidiário, de reforço (T. Lív. 9, 27, 9).

subsidĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Reserva, tropas de reserva (Cés. B. Gal. 2, 22, 1). Daí: 2) Reforço, socorro, corpo auxiliar (Cés. B. Gal. 7, 87, 2). II — Sent. figurado: 3) Auxílio, ajuda, sustentáculo, defesa (Cíc. Clu. 3). 4) Recursos, meios (Cíc. Cat. 2, 9). 5) Refúgio, asilo (Tác. An. 5, 8).

subsīdō, -is, -ĕre, -sēdī, -sēssum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: A) Intr.: 1) Baixar, abaixar-se (T. Lív. 44, 5, 7); (Verg. En. 5, 820). Daí: 2) Depositar-se, ir ao fundo (Lucr. 5, 497); (Verg. En. 5, 498). II — Sent. figurado: 3) Deter-se, parar, fazer alto, morar (Cíc. At. 6, 8, 2). Donde: 4) Cessar, acalmar-se, sossegar (Ov. Trist. 2, 151). 5) Ceder (Ov. Met. 10, 284). 6) Ser posto de reserva, ser da reserva (Varr. L. Lat. 5, 89). 7) Agachar-se, aceitar o macho (Hor. Epo. 16, 31). B) Tr.: 8) Esperar numa emboscada, atacar inesperadamente (Verg. En. 11, 268). 9) Tomar por um ardil (Lucr. 5, 226).

subsignānus, -a, -um, adj. Que combate ou serve sob uma bandeira (Tác. Hist. 1, 70).

subsīgnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Inscrever embaixo ou em seguida a, consignar (Plín. H. Nat. 18, 228). II — Daí: 2) Oferecer como garantia (Cíc. Agr. 3, 9).

subsilĭō, -īs, -īre, -silŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Saltar, saltar no espaço (Lucr. 2, 191). II — Sent. figurado:

2) Elevar-se (sên. Ep. 13, 3). Donde: 3) Desprender-se, soltar-se (Sên. Clem. 1, 3, 5).

subsilŭi, perf. de **subsilĭo.**

subsipĭō, -is, -ĕre, v. intr. Ter um pouco de saber (Varr. L. Lat. 5, 128).

subsistō, -is, -ĕre, -stĭtī, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: A) Intr.: 1) Parar, deter-se, fazer alto (Cés. B. Gal. 1, 15, 3). 2) Ficar, permanecer, subsistir (Varr. L. Lat. 5, 155). Donde: 3) Cessar (Ov. Met. 1, 207). II — Sent. figurado: 4) Fazer frente a, resistir (Cés. B. Gal. 5, 10, 2). B) Tr.: 5) Fazer frente, combater, atacar (T. Lív. 1, 4, 9).

1. **subsōlānus, -a, -um,** adj. Voltado para o oriente (Plín. H. Nat. 7, 24).

2. **subsōlānus, -ī,** subs. m. Vento leste (Sên. Nat. 5, 16, 4).

subsortĭor, -īris, -īrī, -ītus sum, v. dep. tr. Tirar à sorte em substituição, tirar à sorte novamente, designar novamente um juiz (Cíc. Clu. 96).

subsortītĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de tirar à sorte para substituição de magistrados, segundo sorteio de nomes (Cíc. Verr. 1, 157).

substantĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Substância, ser real, essência (Sên. Ep. 113, 4). II — Sent. figurado: 2) Sustentáculo (Tác. D. 8).

substernō, -is, -ĕre, -strāvī, -strātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estender embaixo (Ter. And. 727); (Cat. Agr. 37, 2). 2) Cobrir, juncar (Varr. R. Rust. 1, 57, 2). II — Sent. figurado: 3) Submeter, subordinar (Cíc. Tim. 26). 4) Pôr à disposição (Lucr. 2, 22). 5) Sacrificar miseravelmente, abandonar vergonhosamente (Suet. Aug. 68). 6) Pôr como base, guarnecer o fundo (Cíc. Nat. 2, 129).

substinĕō = sustinĕo.

substĭtī, perf. de **subsisto.**

substitŭī, perf. de **substitŭo.**

substitŭō, -is, -ĕre, -stitŭī, -stitūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr debaixo, e daí: pôr em lugar de, substituir (Cíc. Verr. 5, 72); (T. Lív. 29, 1, 10). 2) Dar em substituição (Cíc. Verr. 3, 161). 3) Instituir um herdeiro ou sucessor (Suet. Tib. 76). Obs.: O sentido primitivo de «pôr debaixo» só ocorre na decadência.

substitūtus, -a, -um, part. pass. de **substitŭo.**

substō, -ās, -āre, v. intr. I — Sent. primitivo: 1) Estar debaixo (Cels. 6, 10). II — Daí: 2) Resistir, subsistir (Ter. And. 914).

substrātus, -a, -um, part. pass. de **substērno.**

substrāvī, perf. de **substērno.**

substrictus, -a, -um. I — Part. pass. de **substringo.** II — Adj.: Apertado, serrado, delgado, magro (Ov. Met. 2, 216).

substringō, -is, -ĕre, -strīnxī, -strictum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apertar, ligar, atar: **crinem nodo** (Tác. Germ. 38) «atar por um só nó o cabelo». II — Sent. figurado: 2) Conter, cortar, suprimir (Quint. 10, 5, 4). 3) Prestar atenção (Hor. Sát. 2, 5, 95).

substrīnxī, perf. de **substringo.**

substructĭō, -ōnis, subs. f. Substrução, construção no subsolo construção feita na base, base de um edifício, fundações (Cíc. Mil. 53).

substrūctus, -a, -um, part. pass. de **substrŭo.**

substrŭō, -is, -ĕre, -trūxī, -strūctum, v. tr. 1) Construir no subsolo (Plaut. Most. 121). 2) Construir embaixo ou na base de (T. Lív. 6, 4, 12).

substrūxī, perf. de **substrŭō.**

subsultō, -ās, -āre, -āvī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Saltar de alegria (Plaut. Capt. 637). II — Sent. figurado: 2) Ir aos saltinhos (Quint. 11, 3, 43).

subsum, subes, subēsse, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar debaixo, estar sob, estar no fundo, estar oculto (Hor. O. 4, 5, 40); (Cíc. Rep. 1, 69); (Cíc. Amer. 28). II — Daí: 2) Estar próximo, aproximar-se (Cés. B. Gal. 5, 29, 3); (Cés. B. Civ. 3, 97, 4); (Ov. Met. 11, 359).

subsūtus, -a, -um, adj. Cosido por baixo, guarnecido (Hor. Sát. 1, 2, 29).

subtĕgmen, v. **subtēmen.**

subtēmen (subtĕgmen), -ĭnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Trama, fio de um tecido (Verg. En. 3, 483). II — Sent. figurado: 2) Fio (das Parcas), fio (Hor. Epo. 13, 15).

subtēndī, perf. de **subtēndo.**

subter, adv. e prep. I — Adv.: Embaixo, por baixo (Cíc. Nat. 2, 106). II — Prep. (acus. e abl.). A) com acus.: 1) Debaixo de, sob, abaixo de (Cíc. Tusc. 1, 20). 2) No fundo de, na base de (T. Lív. 34, 20, 8). B) com abl.: 2) Sob (Verg. En. 9, 514). Obs.: Preposição de emprego raro. Na prosa, **subter** constrói-se sempre com acus., seja qual for a sua acepção. A construção com abl. pertence à língua poética.

subterdūcō, -is, -ĕre, -dūxi, v. tr. 1) Subtrair, roubar (Plaut. As. 278). Como reflexivo: 2) Esquivar-se (Plaut. Mil. 343).

subterdūxī, perf. de **subterdūco.**

subterflŭo, -is, -ĕre, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Correr por baixo, debaixo dos pés (Plín. H. Nat. 8, 201). B) Tr.: 2) O mesmo sentido (Sên. Nat. 3, 30, 4).

subterfūgī, perf. de **subterfugĭo.**

subterfugĭō, -is, -ĕre, -fūgī, v. intr. e tr. A) Intr.: Fugir secretamente, desaparecer (Plaut. Bac. 771). B) Tr.: Furtar-se a, subtrair-se a, evitar, fugir a (Cíc. Of. 3, 97).

subterlābor, -ĕris, -lābī, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Correr debaixo, correr junto de (Verg. G. 2, 157). II — Sent. figurado: 2) Escapar-se, esquivar-se (T. Lív. 30, 25, 6).

subterlĭnō, -is, -ĕre, v. tr. Untar por baixo (Plín. H. Nat. 28, 83).

subtermĕō, -ās, -āre, v. intr. Correr, ou passar debaixo da terra (Plín. H. Nat. 2, 214).

subtĕrō, -is, -ĕre, -trīvi, -trītum, v. tr. 1) Gastar por baixo (com o atrito) (Cat. Agr. 72). 2) Esmigalhar (Col. 12, 5, 1).

subterrānĕus, -a, -um, adj. Subterrâneo, que está debaixo da terra (Cíc. At. 15, 26, 4).

subtersĕcō, -ās, -āre, v. tr. Cortar por baixo (Cíc. Arat. 273).

subtervăcāns, -āntis, adj. Que está vazio por baixo (Sên. Nat. 6, 25, 1).

subtervŏlō, -ās, -āre, v. intr. Voar sob (Estác. Theb. 3, 670).

subtēxō, -is, -ĕre, -texŭī, -tēxtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tecer debaixo ou na frente (Ov. Met. 14, 368); (Cíc. Flac. 5, 414). 2) Cobrir, velar, esconder (Lucr. 5, 466); (Verg. En. 3, 582). II — Sent. figurado: 3) Acrescentar, inserir, expor a seguir (T. Lív. 37, 48, 6).

subtexŭī, perf. de **subtēxo.**

subtēxus, -a, -um, part. pass. de **subtēxo.**

subtīlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Fino, sutil, delgado, tênue (Lucr. 6, 225). II — Sent. figurado: 2) Fino, delicado (Hor. Sát. 2, 8, 38). 3) Fino, penetrante, preciso, meticuloso (Cíc. At. 5, 14, 3). 4) Simples, preciso, sóbrio (tratando-se do estilo) (Cíc. Or. 78).

subtīlĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Finura, delgadeza (Plín. H. Nat. 35, 82). II — Sent. figurado: 2) Delicadeza, penetração, sutileza, precisão (Cíc. Nat. 2, 1). 3) Simplicidade (do estilo) (Cíc. Br. 67).

subtīlĭter, adv. I — Sent. próprio: 1) De modo fino, sutilmente, tenuemente (Lucr. 3, 739). II — Sent. figurado: 2) Finamente, com penetração (Cíc. Verr. 4, 127). 3) Com precisão minuciosa (Cíc. At. 2, 21, 1). 4) Simplesmente, sobriamente (tratando-se de estilo) (Cíc. Or. 72).

subtimĕō, -ēs, -ēre, v. tr. Recear secretamente, temer um pouco (Cíc. Phil. 2, 36).

subtrāctus, -a, -um, part. pass. de **subtrăho.**

subtrăhō, -is, -ĕre, -trāxī, -trāctum, v. tr. I — Sent. próprio: Tirar por baixo, subtrair (Cés. B. Gal. 7, 22, 2); (Cés. B. Gal. 1, 44, 5). II — Sent. figurado: 2) Afastar, retirar, renunciar (Cíc. frg. F. 5, 85); (Cíc. Mur. 80).

subtrāxī, perf. de **subtrăho.**

subtrīstis, -e, adj. Melancólico (Ter. And. 447).

subtrītus, -a, -um, part. pass. de **subtĕro.**

subtrīvī, perf. de **subtĕro.**

subturpicŭlus, -a, -um, adj. Um tanto ou quanto vergonhoso (Cíc. At. 4, 5, 1).

subtūrpis, -e, adj. Um tanto vergonhoso (Cíc. De Or. 2, 264).

subtus, adv. Embaixo, por baixo (Cat. Agr. 48, 2); (T. Lív. 36, 25).

subtūsus, -a, -um, adj. Levemente magoado (Tib. 1, 10, 55).

subūcŭla, -ae, subs. f. Túnica inferior, camisa (Hor. Ep. 1, 1, 94).

sūbŭla, -ae, subs. f. Sovela (agulha especial usada pelos sapateiros) (Marc. 3, 16, 2).

subūlcus, -ī, subs. m. Porqueiro (Marc. 10, 98, 10).

Sūbŭlō, -ōnis, subs. pr. m. Subulão, sobrenome romano (T. Lív. 43, 17).

Subūra, -ae, subs. pr. f. Subura ou Suburra, bairro muito povoado e freqüentado de Roma, de má reputação (Varr. L. Lat. 5, 48).

Subūrānus, -a, -um, adj. Suburano ou suburanense, da Subura (Cíc. Agr. 2, 79).

Suburbānī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Suburbanos, habitantes dos arredores de Roma (Ov. F. 6, 58).

suburbānĭtās, -tātis, subs. f. Proximidade (da cidade) (Cíc. Verr. 2, 7).

Suburbānum, -ī, adj. n. Usado substantivamente. Casa de campo nas proximidades de Roma (Cíc. At. 16, 13, 1).

suburbānus, -a, -um, adj. Dos subúrbios, do arrabalde, suburbano (Cíc. Amer. 133).

suburbĭum, -ī, subs. n. Subúrbio, arredores (Cíc. Phil. 12, 24).

suburgĕō, -ēs, -ēre, v. tr. Passar perto de, aproximar (Verg. En. 5, 202).

subūrō, -is, -ĕre, -ūstum, v. tr. Queimar levemente (Suet. Aug. 68).

Subūrra, Suburrānus, v. **Subūra, Suburānus.**

subus, dat. e abl. pl. de **sus.**

subūstus, -a, -um, part. pass. de **subūro.**

subvectĭō, -ōnis, subs. f. Transporte (por água), chegada (por água) (Cés. B. Gal. 7, 10, 1).

subvēctō, -ās, -āre, v. tr. Transportar, carregar (Verg. En. 11, 131).

1. subvēctus, -a, -um, part. pass. de **subvĕho.**

2. subvēctus, -ūs, subs. m. Transporte (por água) (Tác. An. 15, 4). Obs.: Só ocorre no abl. sing.

subvĕhō, -is, -ĕre, -vēxī, -vēctum, v. tr. Carregar de baixo para cima, transportar de baixo para cima, levar para cima, elevar (Verg. En. 11, 478); (Cés. B. Gal. 1, 16, 3).

subvēllō, -is, -ĕre, v. tr. Pelar ligeiramente (Lucil. 7, 12).

subvēnī, perf. de **subvenĭo.**

subvenībō = **subvenĭam,** forma arc. do fut. imperf. de **subvenio** (Plaut. Men. 1.009).

subvenĭō, -īs, -īre, -vēnī, -vēntum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Sobrevir, vir ilicitamente ou sub-repticiamente (Plín. H. Nat. 31, 74). Na língua militar: 2) Vir em socorro, levar socorro a, auxiliar, proteger (Cés. B. Gal. 5, 35, 7); (Cíc. Fam. 10, 10, 2). Daí: 3) Dar socorro, remediar a (Cíc. Of. 1, 83); (Cíc. Of. 2, 56). II — Sent. figurado: 4) Ocorrer, vir ao espírito (Apul. M. 3, 29). Obs.: Constrói-se com dat.

subvēntō, -ās, -āre, v. freq. intr. Vir em socorro de, socorrer (Plaut. Rud. 231).

subventūrus, -a, -um, part. fut. de **subvenĭo.**

subverĕor, -ēris, -verērī, v. dep. intr. Estar um pouco receoso ou apreensivo (Cíc. Fam. 4, 10, 1).

subvērsō, -ās, -āre, v. freq. tr. Destruir, arruinar (Plaut. Curc. 484).

subvērsor, -ōris, subs. m. O que destrói, subversor (Tác. An. 3, 28).

subvērsus, -a, -um, part. pass. de **subvērto.**

subvērtī, perf. de **subvērto.**

subvērtō (subvōrtō), -is, -ĕre, -vērtī, -vērsum, v. tr. I — Sent. primitivo: 1) Fazer voltar de baixo, fazer voltar (Hor. Ep. 1, 10, 43). Daí: 2) Derrubar, abater: **subvorsi montes** (Sal. C. Cat. 13, 1) «montanhas derrubadas». II — Sent. figurado: 3) Subverter, destruir, arruinar (Sal. C. Cat. 10, 4); (Lucr. 5, 1.136).

subvēxī, perf. de **subvĕho.**

subvēxus, -a, -um, adj. Que se eleva de baixo para cima, em inclinação suave (T. Lív. 25, 36, 6).

subvirĭdis, -e, adj. Esverdeado (Plín. H. Nat. 25, 113).

subvŏlō, -ās, -āre, v. intr. Elevar-se voando (Cíc. Tusc. 1, 40).

subvōlvō, -is, -ĕre, v. tr. Rolar de baixo para cima, elevar (Verg. En. 1, 424).

subvūlsus, -a, -um, part. pass. de **subvēllo.**

subvulturĭus, -a, -um, adj. Pardacento, cinzento, mais ou menos da cor do abutre (Plaut. Rud. 423).

succănō, v. **succĭno.**

succēdānĕus (succīdānĕus), -a, -um, adj. Sucedâneo, que se segue a, posto em lugar de (Plaut. Ep. 140).

succēdō, -is, -ĕre, -cēssī, -cēssum, v. intr. e raramente tr. I — Sent. próprio: 1) Vir por baixo, entrar embaixo, penetrar embaixo (Verg. G. 3, 418); (Verg. En. 5, 93). Daí: 2) Ir de baixo para cima, escalar, subir (sentidos próprio e figurado) (Verg. G. 4, 227); (T. Lív. 27, 18, 13); (Lucr. 5, 11, 22). 3) Aproximar-se, avançar (sents. próprio e figurado) (T. Lív. 26, 44, 7); (Cés. B. Gal. 4, 3, 3). Donde: 4) Vir em seguida, tomar o lugar de, suceder a, herdar (Cíc. Verr. 4, 81); (Cíc. Or. 40). Donde: 5) Vir em lugar de, substituir (Cés. B. Gal. 5, 16, 4). II — Sent. figurado: 6) Acontecer, suceder, sair-se bem ou mal, ser bem sucedido: **res nulla successerat** (Cés. B. Gal. 7, 26, 1) «nada acontecera (nenhuma coisa tinha sido bem sucedida)». 7) Ligar-se, prender-se (Quint. 3, 10, 4). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com ablativo; com acusativo; com acusativo com preposição **ad, in** ou **sub;** com dativo ou como impessoal.

succendī, perf. de **succēndo.**

succēndō, -is, -ĕre, -cēndī, -cēnsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr fogo por baixo ou na base (Cíc. Pis. 42). Daí: 2) Incendiar, inflamar (sents. próprio e figurado) (Luc. 9, 792); (Ov. Met. 8, 74). II — Sent. figurado: 3) Acender, excitar (Luc. 6, 166).

succēnsĕō (suscēnsĕō), **-ēs, -ēre, -cēnsŭī, -cēnsum,** v. intr. e tr. Sent. próprio: Censurar, submeter à censura, e daí: irritar-se com, exasperar-se, indignar-se (Cíc. Tusc. 1, 99); (Cíc. De Or. 3, 75). Obs.: Constrói-se com dativo; com oração infinitiva ou como intr. absoluto.

succēnsŭī, perf. de **succensĕo.**

succēnsus, -a, -um, part. pass. de **succēndo** e de **succensĕo.**

successī, perf. de **succēdo.**

sucessĭō, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de suceder, sucessão, substituição (Cíc. Fin. 1, 37). II — Daí: 2) Sucessão, herança (Tác. Germ. 32).

sucēssor, -ōris, subs. m. e f. Sucessor, o que sucede a, herdeiro, substituto (Ov. Met. 13, 51).

successus, -us, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Aproximação, chegada (Cés. B. Gal. 2, 20, 2). II — Sent. particular: 2) Sucesso, êxito, bom resultado (Verg. En. 2, 386).

succīdānĕus, v. **succedanĕus.**

1. succīdī, perf. de **succīdo 1.**

2. succīdī, perf. de **succīdo 2.**

succīdĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pedaço de carne de porco (cortada), carne cortada (Varr. R. Rust. 2, 4, 3). II — Sent. figurado: 2) Reserva (Cíc. C. M. 56).

succidĭus, -a, -um, adj. Vacilante, cambaleante (Ov. Met. 10, 458).

1. succĭdō, -is, -ĕre, -cĭdī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Abaixar-se, dobrar-se, curvar-se (Verg. En. 12, 911). II — Sent. figurado: 2) Cair sob, sucumbir (Varr. L. Lat. 5, 116).

2. succīdō, -is, -ĕre, -cīdī, -cīsum, v. tr. Cortar por baixo, ceifar (Cés. B. Gal. 5, 9, 5); (Cés. B. Gal. 4, 19, 1).

succīdus, -a, -um, v. **sucīdus.**

succīnctus, -a, -um. I — Part. pass. de **succīngo.** II — Adj.: 1) Arregaçado, que tem o vestido curto (Ov. Met. 10, 536). 2) Sucinto, breve (Plín. H. Nat. 16, 39). 3) Cingido, rodeado, cercado, armado (Quint. 2, 2, 12).

succīngō, -is, -ĕre, -cīnxī, -cīnctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Atar por baixo, arregaçar, levantar (Hor. Sát. 2, 6, 107). II — Daí: 2) Cingir, rodear (Ov. Met. 13, 732); (Cíc. Verr. 5, 146); (Verg. Buc. 6, 75). 3) Armar, munir (sents. próprio e figurado) (Quint. 12, 5, 1).

succingŭlum, -ī, subs. n. Cinto, boldrié (Plaut. Men. 200).

succĭnō, -is, -ĕre (-cinŭī), v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Acompanhar com o próprio canto (Hor. Ep. 1, 17, 48). B) Tr.: 2) Cantar em resposta, responder (Petr. 69, 4); (Pérs. 3, 20).

succinŭī, perf. de **succĭno.**

succīnxī, perf. de **succīngo.**

succīsus, -a, -um, part. pass. de **succīdo 2.**

succlāmātĭō, -ōnis, subs. f. Gritos, clamores (T. Lív. 28, 26, 12).

succlāmātus, -a, -um, part. pass. de **succlāmo.**

succlāmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Responder com gritos (geralmente com matiz pejorativo), gritar em resposta (T. Lív. 26, 22, 8).

succōllō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Carregar aos ombros, levar às costas (Suet. Ot. 6).

succrēscō, -is, -ĕre, -crēvī, -crētum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Crescer por baixo (Cels. 7, 7, 8). Daí: 2) Crescer de novo, reproduzir-se (Ov. Met. 9, 352). II — Sent. figurado: 3) Suceder (Cíc. De Or. 3, 230).

succrēvī, perf. de **succrēsco.**

succubŭī, perf. de **succūmbo.**

succūmbō, -is, -ĕre, -cubŭī, -cubĭtum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Deitar-se por baixo, cair sob, cair (Catul. 64, 370); (Plín. H. Nat. 36, 106). II — Daí: 2) Sucumbir, ceder, deixar-se abater (Cíc. Planc. 82); (Cíc. De Or. 3, 129). 3) Cair de cama, morrer (Suet. Aug. 98). Obs.: Constrói-se com dat. ou como absoluto.

succūrrī, perf. de **sucūrro.**

succūrrō, -is, -ĕre, -cūrrī, -cūrsum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr debaixo, correr para afrontar (Lucr. 5, 753); (Cíc. Amer. 31). Daí: 2) Correr em socorro, socorrer (Cés. B. Gal. 7, 80, 3); (Cíc. De Or. 1, 169). II — Sent. figurado: 3) Apresentar-se ao espírito, ocorrer, vir à mente (Cíc. At. 14, 1, 2).

succursūrus, -a, -um, part. fut. de **succūrro.**

succus, v. **sūcus.**

succūssī, perf. de **succutĭo.**

succussĭō, -ōnis, subs. f. Abalo (da terra) (Sên. Nat. 6, 21, 2).

1. succūssus, -a, -um, part. pass. de **succutĭo.**

2. succūssus, -ūs, subs. m. Abalo, sacudidela (Pacúv. Tr. 257).

succutĭō, -is, -ĭre, -cūssī, -cūssum, v. tr. Sacudir por baixo, sacudir, abalar (Lucr. 6, 551).

sūcĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cheio de seiva, gordo, suculento (Marc. 11, 27, 8). II — Sent. figurado: 2) Cheio de viço (Plaut. Mil. 787).

sūcĭnum, -ī, subs. n. 1) Âmbar (Tác. Germ. 45). 2) Enfeites de âmbar (no plural) (Marc. 3, 65, 5).

sūcĭnus, -a, -um, adj. De âmbar (Marc. 4, 59, 2).

sūcōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cheio de seiva, úmido (Plín. H. Nat. 25, 117). II — Sent. figurado: 2) Rico (Petr. 38, 6).

Sucrōnēnsis, -e, adj. Sucronense, do Sucrão (Cíc. Balb. 5).

1. sūctus, -a, -um, part. pass. de sūgō.

2. sūctus, -ūs, subs. m. Sucção, ação de sugar (Plín. H. Nat. 9, 91).

sūcŭla, -ae, subs. f. 1) Porca nova (Plaut. Rud. 1.170). 2) No plural: As Híades (Cíc. Nat. 2, 111).

sūcŭlēntus, -a, -um, adj. Suculento, cheio de seiva, cheio de saúde (Apul. M. 2, p. 115, 22).

sūcus (succus), -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Suco, sumo, seiva (Cíc. Nat. 2, 120). Daí: 2) Gosto, sabor (Hor. Sát. 2, 4, 13). II — Sent. figurado: 3) Vigor, força, boa saúde (Cíc. At. 4, 16, 10). 4) Seiva (tratando-se de estilo) (Cíc. Or. 76).

sūdārĭum, -ī, subs. n. Lenço (Catul. 12, 14).

sūdātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de suar, transpiração (Sên. Ep. 86, 5).

sūdātōrĭum, -ī, subs. n. Estufa (Sên. Ep. 51, 6).

sūdātōrĭus, -a, -um, adj. Sudorífico (Plaut. St. 229).

sūdātrīx, -īcis, subs. f. Que faz suar (Marc. 12, 18, 5).

sūdātus, -a, -um, part. pass. de sūdō.

sūdicŭlum (sūducŭlum), -ī, subs. n. Espécie de açoite (que faz suar) (Plaut. Pers. 419).

sudis (sudes), -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Estaca, vara (Cés. B. Gal. 5, 18, 3). II — Sent. particular: 2) Dardo endurecido ao fogo, chuço, venábulo (Tib. 1, 10, 65).

sūdō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Suar, transpirar, transudar, destilar (Cíc. De Or. 2, 223); (Verg. Buc. 4, 30). II — Sent. figurado: 2) Suar, fazer esforços, esforçar-se, fatigar-se, ter um grande trabalho de (Cíc. Sest. 139). B) Tr.: 3) Estar úmido de, escorrer, pingar (Verg. Buc. 4, 30). 4) Fazer com suor, i. e., com grande esforço (S. It. 3, 921). Obs.: Constrói-se com intr. absoluto ou com abl.

sūdor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Suor, transpiração (Cíc. Nat. 2, 143). II — Sent. particular: 2) Água que cai gota a gota, destilação (Sên. Nat. 3, 15). III — Sent. figurado: 3) Trabalho penoso, fadiga, esforço (Verg. En. 9, 458).

sūdus, -a, -um, adj. 1) Seco, sem chuva, limpo, sereno (Verg. G. 4, 77). 2) **sūdum, -ī,** n. usado subst.: Tempo claro, céu puro (Verg. En. 8, 529).

Suēbī, v. **Suēvī.**

Suēbrī, -ōrum, subs. loc. m. Os Suebros, povo da Gália Narbonense (Plín. H. Nat. 3, 35).

Suedĭus, -ī, subs. pr. masc. Suédio, nome de homem (Tác. Hist. 1, 87).

suēō, -ēs, -ēre = **suēsco.**

suērint, suērunt, formas sincopadas de **suevĕrint** e **suevērunt,** fut. perf. e perf. do ind. de **suēsco.**

suēscō, -is, -ĕre, -suēvī, -suētum, v. incoat. intr. e tr. A) Intr.: Acostumar-se, habituar-se a (Tác. An. 2, 44); (Cíc. Nat. 2, 111). B) Tr.: Habituar (Tác. An. 2, 52). Obs.: Verbo raro e usado só em estilo poético.

Suēssa, -ae, subs. pr. f. Suessa. 1) Cidade da Campânia, chamada também **Suessa Aurunca,** pátria de Lucílio (Cíc. Phil. 3, 10). 2) Cidade dos volscos, chamada **Suessa Pometia** (Cíc. Rep. 2, 44).

Suessānus, -a, -um, adj. Suessano, de Suessa (Cat. Agr. 22, 3).

suēsse, forma sincopada de **suevisse,** inf. perf. de **suēsco** (Lucr. 5, 912).

Suessiōnēs, -um, subs. loc. m. Suessiões, povo da Gália Bélgica (Cés. B. Gal. 2, 3, 5).

Suetĭus, -ī, subs. pr. m. Suécio, nome de homem (Cíc. Verr. 5, 147).

Suētōnĭus, -ī, subs. pr. m. Suetônio, nome de uma família romana. Destacam-se: 1) Suetônio Paulino, general de Oton (Tác. An. 14, 29). 2) Suetônio Tranqüilo, historiador latino (Plín. Ep. 1, 24, 1).

suētus, -a, -um. I — Part. pass. de **suēsco.** II — Adj.: Sent. próprio: 1) Acostumado a, habituado (Verg. En. 3, 541). Daí: 2) Habitual, costumeiro, ordinário (Tác. An. 1, 64).

1. suēvī, perf. de **suēsco.**

2. Suēvī (Suēbī), -ōrum, subs. loc. m. Suevos, povo da Germânia (Cés. B. Gal. 4, 1, 3).

Suēvia, -ae, subs. pr. f. Suévia, país dos suevos (Tác. Germ. 43).

Suēvus, -a, -um, adj. Dos suevos (Cés. B. Gal. 1, 53, 4).

sūfes (suffes), -ĕtis, subs. m. Súfete (cônsul entre os cartagineses) (T. Lív. 28, 37, 2).

suffarcīnātus, -a, -um, part. pass. de **suffarcīno.**

suffarcīnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Carregar, cumular (de presentes) (Ter. And. 770).

suffēcī, perf. de **sufficio.**

suffectus, -a, -um, part. pass. de **sufficio.**

Suffēnātēs (Sūfēnātēs), -um (-ium), subs. loc. m. Sufenates, povo do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 107).

Suffenus, -i, subs. pr. m. Sufeno, mau poeta do tempo de Catulo (Catul. 14, 19).

sufferō (subfĕrō), -fers, -ferre, sustŭlī, sublātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Suportar, sofrer, resistir, sustentar (Plaut. Merc. 861). II — Daí: 2) Incorrer em um castigo, ser condenado, castigado: **poenas sustulit** (Cíc. Nat. 3, 82) «foi castigado».

suffertus, -a, -um adj. Farto, cheio, nutrido (Suet. Ner. 20).

suffes, v. **sūfes.**

sufficiens, -ēntis, part. pres. de **sufficio,** adjetivado. Suficiente, adequado (Q. Cúrc. 3, 6, 19).

sufficiō, -is, -ĕre, -fēcī, -fectum, v. tr. e intr. Sent. próprio: A) Tr.: 1) Pôr embaixo (Cíc. frg. F. 5, 23). Daí: 2) Pôr no lugar de, substituir, suprir (Cíc. Mur. 85). Donde: 3) Fornecer, pôr à disposição (Verg. G. 2, 435). B) Intr.: 4) Colocar-se embaixo, ser capaz de sustentar, agüentar, bastar a, ser suficiente (T. Lív. 4, 30, 7); (Cíc. Phil. 2, 16); (Plín. Ep. 9, 21, 3). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com dat.; com acus. com **ad, in** ou **adversus;** com inf.; com **ut, ne** ou **si.**

suffīgō (subfīgō), -is, -ĕre, -fixī, -fixum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fixar por baixo ou por trás (Plaut. Mil. 209). II — Daí: 2) Pregar, suspender, pendurar (Hor. Sát. 1, 3, 82).

suffīī = suffīvī, perf. de **suffio.**

suffīmen, -īnis, subs. n. Fumigação, defumação, perfume (Ov. F. 4, 731).

suffīmentum, -ī, subs. n., v. **suffīmen** (Cíc. Leg. 1, 40).

suffīō (subfīō), -īs, -īre, -īvī (-iī), -ītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Perfumar, defumar com vapor, fumigar (Verg. G. 4, 241); (Ov. F. 5, 676). II — Sent. figurado: 2) Aquecer (Lucr. 2, 1.098).

suffītus, -a, -um, part. pass. de **suffio.**

suffixī, perf. de **suffīgo.**

suffixus, -a, um, part. pass. de **suffīgo.**

sufflāmen, -īnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) O que serve para travar uma roda, calço, travão (Juv. 8, 148). II — Sent. figurado: 2) Obstáculo, demora (Juv. 16, 50).

sufflāmīnō, -ās, -āre, v. tr. Travar, moderar (Sên. Apoc. 3).

sufflātus, -a, -um. 1 — Part. pass. de **sufflo.** II — Adj.: 1) Cheio de orgulho, orgulhoso (Varr. Men. 6). 2) Encolerizado, cheio de cólera (Plaut. Bac. 603).

sufflō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. A) Intr.: 1) Soprar (Marc. 3, 17, 4); (Plín. H. Nat. 34, 79). B) Tr.: 2) Inchar (sents. próprio e figurado) (Plín. H. Nat. 8, 138); (Plaut. Cas. 582).

suffōcātiō, -ōnis, subs. f. Sufocação, abafamento (Plín. H. Nat. 20, 30).

suffōcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Sufocar, abafar, asfixiar, estrangular (sents. próprio e figurado) (Cíc. Mur. 61).

suffōdī, perf. de **suffodio.**

suffodiō (subfodiō), -is, -ĕre, -fōdī, -fossum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cavar debaixo, escavar, solapar (Tác. Hist. 2, 21); (Cíc. Har. 32). II — Daí: 2) Furar por baixo, ferir embaixo (Cés. B. Gal. 4, 12, 2).

suffossus, -a, -um, part. pass. de **suffodio.**

suffrāgātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) O que dá o voto (por alguém, ou a favor de alguém), voto, sufrágio (Cíc. Mur. 38). II — Sent. figurado: 2) Aprovação, apoio (Sên. Marc. 24, 3).

suffrāgātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que dá o voto (por alguém), partidário (Cíc. Mur. 16). II — Sent. figurado: 2) Partidário (Plaut. Cas. 299).

suffrāgium, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Sufrágio, voto (Cíc. Leg. 3, 53). Daí: 2) Direito de votar (T. Lív. 38, 36, 8). II — Sent. figurado: 3) Sufrágio, aprovação, favor, estima (Hor. Ep. 1, 19, 37).

suffrāgor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Dar o seu sufrágio, votar por, sufragar (Cíc. Mur.

71). II — Sent. figurado: 2) Dar aprovação ou apoio, apoiar (Cíc. Verr. 5, 178); (Cíc. Fam. 10, 5, 3). Obs.: Constrói-se com dat. ou como intr. absoluto.

suffrēgī, perf. de **suffrīngō**.

suffrīngō (subfrīngō), -is, -ĕre, -frēgī, -fractum, v. tr. Quebrar por baixo, quebrar (Cíc. Amer. 56).

Suffucĭus, -ī, subs. pr. m. Sufúcio, nome de homem (Cíc. Div. 2, 85).

suffūdī, perf. de **suffūndō**.

suffūgī, perf. de **suffugĭō**.

suffugĭō, -is, -ĕre, -fugī, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Escapar por baixo, fugir por baixo (para abrigar-se) (T. Lív. 24, 46, 5). B) Tr.: 2) Escapar a, fugir de (Lucr. 5, 150).

suffugĭum, -ī, subs. n. Refúgio (sents. próprio e figurado) (Tác. An. 4, 47); (Tác. An. 4, 66).

suffulcĭō (subfulcĭō), -īs, -īre, -fūlsī, -fūltum, v. tr. Sustentar por baixo, sustentar, manter (Lucr. 4, 427).

suffūltus, -a, -um, part. pass. de **suffulcĭō**.

suffūndō (subfūndō), -is, -ĕre, -fūdī, -fūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Derramar, espalhar por baixo (Plaut. Curc. 160); (Cíc. Tusc. 1, 19). Daí: 2) Banhar, regar, molhar, inundar, impregnar (Verg. En. 1, 228); (Cíc. Nat. 2, 54). II — Sent. figurado: 3) Colorir, cobrir com cor (Verg. G. 1, 430); (Lucr. 3, 39).

suffūror, -āris, -ārī, v. dep. tr. Roubar furtivamente, às escondidas (Plaut. Truc. 566).

suffūsĭō (subf-), -ōnis, subs. f. Sufusão, derramamento (Plín. H. Nat. 22, 104).

suffūsus, -a, -um, part. pass. de **suffūndō**.

Sugāmber, -bra, -brum, adj. Dos sicambros (Tác. An. 4, 47).

suggĕrō, -is, -ĕre, -gēssī, -gēstum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Trazer debaixo, levar debaixo (Verg. En. 7, 463). 2) Pôr de baixo para cima, amontoar (Prop. 4, 4, 8). II — Sent. figurado: 3) Fornecer, dar, produzir (Ov. Met. 15, 82). Donde: 4) Proporcionar, sugerir (Q. Cúrc. 10, 5, 8). 5) Ajuntar, pôr depois, pôr em seguida, acrescentar (Cíc. De Or. 2, 117). 6) Suprir (Cíc. De Or. 2, 110).

suggēssī, perf. de **suggĕrō**.

suggestĭō (subgestĭō), -ōnis, subs. f. Sugestão (Quint. 9, 2, 15).

suggēstum, -ī, subs. n. e **suggēstus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Lugar elevado, construção, elevação (Varr. R. Rust. 3, 5, 16). II — Sent. particular: 2) Tribuna (para falar ao povo ou aos soldados) (Cíc. Tusc. 5, 59).

1. **suggēstus, -a, -um**, part. pass. de **suggĕrō**.

2. **suggēstus, -ūs**, v. **suggēstum**.

suggillātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Contusão (Sên. Ben. 5, 22, 4). II — Sent. figurado: 2) Zombaria, mofa, ultraje (T. Lív. 43, 14, 5).

suggillātus, -a, -um. I — Part. pass. de **suggillō**. II — Subs. n. pl.: **suggillāta, -ōrum**: contusões (Plín. H. Nat. 20, 55).

suggīllō (sūgīllō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pisar, contundir (Sên. Ep. 13, 2). II — Sent. figurado: 2) Difamar, desonrar (T. Lív. 4, 35, 10).

suggrāndis, v. **subgrāndis**.

suggredĭor (subgredĭor), -gredĕris, -grĕdī, -grēssus sum, v. dep. intr. e tr. A) Intr.: Avançar ocultamente, sem fazer ruído (Tác. An. 2, 12). B) Tr.: Atacar, dar assalto a (Sal. Hist. 4, 67). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto ou com acus.

sūgīllō = **suggīllō**.

sūgō, -is, -ĕre, sūxī, sūctum, v. tr. Sugar, chupar (sents. próprio e figurado) (Cíc. Nat. 2, 122); (Cíc. Tusc. 3, 2).

1. **suī**, perf. de **suo**.

2. **suī, sibī (sibĭ), sē**, pron. reflex. da 3.ª pess. do sing. e do pl. De si, dele, dela, deles, delas; para si, a si, lhe, lhes; se, a si, a ele, a ela, a eles, a elas (Cíc. Lae. 98). Obs.: Formas com enclíticas: **sepse** (Cíc. Rep. 3, 12); **semet** (T. Lív. 2, 12, 7). Forma reduplicada: **sese** (Cés. B. Gal. 2, 6, 4).

suillus, -a, -um, adj. De porco (T. Lív. 22, 10).

Suiŏnēs, -um, subs. loc. m. Suíones, povo da Germânia setentrional (Tác. Germ. 44).

suis, gen. de **sus**.

Suismontĭum, -ī, subs. pr. n. Suismôncio, montanha da Ligúria (T. Lív. 40, 41).

sulcātus, -a, -um, part. pass. de **sulco**.

Sulcĭus, -ī, subs. pr. m. Súlcio, nome de homem (Hor. Sát. 1, 4, 65).

sulcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Sulcar, lavrar, cultivar (Ov. Trist. 3, 10, 68); (Verg. En. 5, 158).

sulcus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sulco (Verg. G. 1, 223). II — Sent. figurado: 2) Lavor, lavra, trabalho do lavrador (Plín. Ep. 5, 6, 10). 3) Escavação, estrias (Verg. G. 2, 24). 4) Rego

(de água) (Verg. En. 5, 142). 5) Rugas (da pele) (Marc. 3, 72, 4). Raios de luz (Verg. En. 2, 697).

sulfur (sulphur, sulpur), -ŭris, subs. n. Enxofre (T. Lív. 39, 13, 12).

sulfurātĭō, -ōnis, subs. f. Veio ou filão de enxofre (Sên. Nat. 3, 5, 15).

sulfurātus, -a, -um, adj. Sulfuroso (Marc. 10, 3, 3).

sulfurĕus (sulphu-, sulpu-), -a, -um, adj. Sulfúreo, que contém enxofre, sulfuroso (Ov. Met. 15, 340).

Sulla (Sylla), -ae, subs. pr. m. Sula, sobrenome da «**gens**» **Cornelia.** Destacam-se: 1) Lúcio Cornélio Sula, vencedor de Mitridates, rival de Mário e ditador perpétuo de Roma (Cíc. Div. 1, 72). 2) Cornélio Sula, filho do ditador (Cíc. Clu. 94). 3) Públio Cornélio Sula, sobrinho do ditador e cúmplice de Catilina (Cíc. Sull. 4). 4) Públio Cornélio Sula, parente do ditador, defendido por Cícero. 5) Astrólogo do tempo de Calígula (Suet. Cal. 57).

Sullāni, -ōrum, subs. m. Os partidários de Sula (Cíc. Agr. 3, 7).

Sullānus, -a, -um, adj. De Sula (Cíc. Par. 46).

sullāturĭō, -is, -īre, v. desiderativo intr. Ter vontade de imitar Sula (Cíc. At. 9, 10, 6).

1. Sulmō, -ōnis, subs. pr. m. Sulmona. 1) Cidade do Lácio, onde nasceu Ovídio (Ov. Am. 3, 15, 11). 2) Antiga cidade do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 68).

2. Sulmō, -ōnis, subs. pr. m. Sulmão, nome de um guerreiro (Verg. En. 9, 412).

Sulmōnēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Sulmonenses, habitantes de Sulmona (Cés. B. Civ. 1, 18, 1).

Sulmōnēnsis, -e, adj. De Sulmona (Plín. H. Nat. 17, 250).

sulphur, v. **sulfur.**

Sulpicĭa, -ae, subs. pr. f. Sulpícia, sobrinha de Messala, autora de seis pequenas elegias, que constam do livro IV do «Corpus Tibullianum».

Sulpiciānus, -a, -um, adj. De Sulpício (Cés. B. Civ. 3, 101, 4).

1. Sulpicĭus, -a, -um, adj. De Sulpício (Hor. O. 4, 12, 18).

2. Sulpicĭus, -ī, subs. pr. m. Sulpício, nome de uma família romana, onde se destacam: 1) Sulpício Galba, orador (Cíc. Br. 86). 2) Sulpício Galo, também orador (Cíc. Br. 78). 3) Sulpício Rufo, jurista e correspondente de Cícero (Cíc. Fam. 4, 1).

sultis = si vultis. Se quereis (Plaut. As. 1).

sum, es, esse, fuī, v. de existência e copulativo, intr. I — Sent. próprio: 1) Ser, existir (Cíc. Fam. 11, 21, 1); (Cíc. Fam. 6, 18, 4); (Cíc. Phil. 5, 42); (Cíc. Rep. 1, 12); (Cíc. Opt. 15). 2) Estar, viver, morar (com locativo ou abl. com **in**): **esse apud aliquem** (Cíc. Rep. 1, 21) «estar em casa de alguém»; **esse cum aliquo** (Cíc. Br. 309) «viver (estar) com alguém»; (Cíc. Verr. 2, 100). Daí: 3) Ser de, ser próprio de, pertencer a (Cíc. C. M. 20); (Cíc. Fam. 5, 16, 5); (Cíc. Verr. 1, 66). II — Empregos especiais: 4) Impessoal: Haver (Cés. B. Gal. 1, 12, 1); (Cíc. Fam. 1, 9, 25). 5) Ser avaliado, custar, valer (Cíc. Com. 33); (Cíc. Of. 3, 92). 6) Ter, possuir (Cíc. Verr. 3, 168); (Cíc. Phil. 2, 77); (Cés. B. Gal. 5, 40, 7). 7) Servir de, causar, dar, trazer (T. Lív. 4, 13, 2); (Cíc. Verr. 5, 100). 8) Tratar de, versar sobre, compor-se de (Cíc. Tusc. 1, 24); (Cíc. Verr. 5, 110); (Cíc. De Or. 3, 183). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com predicativo; locativo; com abl. com **in**; com gen.; com dat.; com duplo dat.; com acus. com **in.** Obs.: Formas arcaicas: **siem, sies, siet, sient** (Plaut. Amph. 57); (Lucr. 3, 101) etc.; **fuam, fuas, fuat, fuant** (Plaut. Bac. 156); (Plaut. Amph. 985) etc.

sūmen, -ĭnis, subs. n. I — Sent. primitivo: 1) Bico de seio, mamilo, teta. Daí: 2) Teta de porca (prato muito apreciado pelos romanos) (Plaut. Ps. 166). II — Sent. figurado: 3) Solo fértil, fecundo, fertilidade (Plín. H. Nat. 17, 32).

summ- = subm-.

summa, -ae, subs. f. I — Sent. etimológico: 1) A coisa mais alta, o cimo, o ponto mais alto, o primeiro lugar, a primeira categoria (Cíc. Cat. 4, 15). Por extensão: 2) Soma (formada pela reunião ou adição das partes), total, conjunto (Cíc. Verr. 2, 131). II — Sent. particular: 3) Soma, quantia (T. Lív. 22, 61, 2). III — Sent. figurado: 4) A parte mais importante, ponto culminante, apogeu, parte essencial (Quint. 3, 2, 1). 5) Totalidade, conjunto (Cés. B. Gal. 6, 34, 3). 6) Supremo poder, mando, autoridade suprema (Cés. B. Gal. 2, 23, 4). IV — Em expressões adverbiais: 7) **ad summam** «em suma, em resumo» (T. Lív. 45, 4, 1). 8) **in summa** «no total» (Cíc. Q. Fr. 2, 16, 3).

summanō, -ās, -āre, v. tr. Umedecer (Plaut. Curc. 416).

Summānus, -ī, subs. pr. m. Sumano, divin-

dade que presidia aos fenômenos atmosféricos noturnos. É incerta a natureza dessa divindade, que possuía um templo no Capitólio (Cíc. Div. 1, 16).

summās, -ātis, adj. m. e f. Da mais alta categoria, eminente, superior (Plaut. Cist. 25).

summātim, adv. Em sent. figurado: 1) Sumariamente, em traços gerais (Cíc. Or. 51). 2) Superficialmente, sucintamente (Sên. Ep. 121, 12).

summātus, -ūs, subs. m. Soberania (Lucr. 5, 1.140).

summē, adv. No mais alto grau, extremamente (Cíc. Quinct. 69).

summō, adv. Por fim, finalmente (Quint. 7, 1, 10).

summopĕrĕ, adv. Com o maior cuidado (Cíc. Inv. 1, 260).

summovĕō, v. **submovĕo.**

summŭla, -ae, subs. f. Pequena soma, pequena quantia (Sên. Ep. 77, 8).

1. summum, adv. Ao máximo, quando muito (Cíc. Verr. 3, 201).

2. summum, -ī, subs. n. e **summa, -ōrum,** subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) A parte mais alta, o cimo, a extremidade (Cés. B. Gal. 6, 26, 2). II — Sent. figurado: 2) O fastígio, o apogeu (Cíc. Leg. 1, 25).

summus, -a, -um, adj. (superlativo). I — Sent. próprio: 1) O mais alto, o mais elevado, sumo (Hor. Sát. 2, 8, 20). II — Sent. particular: 2) Na extremidade superior, que está à superfície de, no cume, no cimo de (Cíc. Planc. 17). 3) Que está na ponta, no extremo (Cíc. Rep. 1, 1). 4) Último, derradeiro (Verg. En. 2, 324). III — Sent. figurado: 5) O mais elevado, o primeiro, superior, muito poderoso, muito ilustre (Cíc. Div. 1, 5). 6) O mais importante, soberano, essencial, capital (Cíc. Lae. 20). 7) Difícil, crítico (Cíc. Phil. 5, 46). Obs.: Serve de superlativo a **superĭor** e emprega-se, por vezes, em lugar de **suprēmus.**

sūmō, -is, -ĕre, sūmpsī, sūmptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar (sobre si), encarregar-se (Cíc. Verr. 4, 63); (Cíc. Fam. 13, 50, 1). Daí: 2) Empreender, assumir, atribuir-se, arrogar-se (Sal. B. Jug. 83, 1); (Cés. B. Civ. 3, 51, 5); (Cíc. Verr. 4, 69). Donde: 3) Tomar por adoção ou escolha, adotar, escolher (Cíc. Flac. 50); (Cíc. Fam. 7, 21, 7). II — Sent. figurado: 4) Tomar de empréstimo, gastar (Cíc. Flac. 46). 5) Comprar (Cíc. Fam. 7, 23, 2). 6) Tomar, receber (Cíc. Fin. 4, 1); (Tác. Agr. 31). 7) Pôr como princípio, estabelecer, supor, reconhecer (Cíc. Div. 2, 104); (Cíc. Nat. 1, 89).

sumpsī, perf. de **sūmo.**

sumptī, gen. de **sumptus.**

sumptifacĭō, -is, -ĕre, -fēcī, -fāctum, v. tr. Fazer (correr com) as despesas de, pagar (Plaut. Cas. 425).

sumptĭō, -ōnis, subs. f. Ação de tomar e, em sent. especial: a proposição menor de um silogismo, premissa (Cíc. Div. 2, 108).

sumptĭtō, -ās, -āre, -āvī, v. freq. tr. Tomar muitas vezes (Plín. H. Nat. 25, 51).

sumptuārĭus, -a, -um, adj. Relativo à despesa (Cíc. Fam. 7, 26, 2).

sumptuōsē, adv. Com grandes gastos, suntuosamente, com magnificência (Catul. 47, 5). Obs.: Comp.: **sumptuosĭus** (Cíc. Cat. 2, 20).

sumptuōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Custoso, dispendioso, caro (Cíc. Q. Fr. 3, 8, 6). II — Daí: 2) Suntuoso, faustoso, pródigo (Cíc. De Or. 2, 135).

1. sūmptus, -a, -um, part. pass. de **sūmo.**

2. sumptus, -ūs, subs. m. Despesa, gasto, dispêndio, custo (Cíc. Of. 2, 59).

Sūnĭum (Sūnĭon), -ī, subs. pr. n. Súnio, cabo e cidade da Ática (Cíc. At. 13, 10, 3).

sunto, imperat. fut. de **sum.**

sŭō, -is, -ĕre, sŭī, sūtum, v. tr. Coser, costurar (Cíc. Nat. 2, 150).

suovetaurīlĭa (suovi-), -ĭum, subs. n. pl. Suovetaurílias, sacrifício de um porco, de uma ovelha, e de um touro (nas purificações) (T. Lív. 1, 44, 2).

supellectĭlis, gen. de **suppēllex.**

supēllex, -lectĭlis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Supeléctiles, mobiliário, móveis, mobília, utensílios de casa, trastes (Cíc. Verr. 4, 97). II — Sent. figurado: 2) Bagagem, posses (Cíc. Lae. 55). Obs.: O nom. **supellectilis** ocorre em Catão (frg. 60, 1) e em Eutrópio (3, 23).

1. super, adv. I — Sent. próprio: 1) Em cima, por cima (Verg. En. 9, 168). 2) De cima, do alto (Verg. En. 8, 245). II — Sent. figurado: 3) A mais, além de, demais (Verg. En. 7, 462). 4) Lá em cima (Verg. En. 5, 482). 5) A mais, de resto (Verg. Buc. 6, 6).

2. super, prep. de acus. e abl. I — Acus.: 1) Em cima de, sobre, por cima de (Cíc. Fin. 2, 59). 2) Acima de, além de (T. Lív. 26, 50, 12). 3) Durante (Q.

Cúrc. 6, 11, 27). II — Abl.: 4) Durante (Verg. En. 9, 61). 5) Mais do que, acima de (Hor. Sát. 2, 6, 3). 6) A respeito de, por causa de, por meio de (Cíc. At. 16, 6, 1). 7) Sobre (Cés. B. Civ. 2, 10, 4). Obs.: Por vezes, a prep. vem depois do caso que acompanha (Verg. Buc. 1, 60); (Tác. An. 16, 35).

1. supĕra, v. **supĕrus.**

2. supĕrā, adv. Mais acima (Lucr. 4, 670).

3. supĕra, **-ōrum**, subs. n. pl. As coisas do alto, os astros, as regiões celestes (Cíc. Tusc. 1, 42).

superābĭlis, e, adj. I — Sent. próprio: 1) Superável, que pode ser superado, ou ultrapassado (T. Lív. 25, 23, 12). II — Sent. figurado: 2) Que pode ser vencido, de que se pode triunfar (Tác. An. 2, 25).

superăddō (super addō), -is, -ĕre, -ĭtum, v. tr. Pôr por cima, acrescentar (Verg. Buc. 5, 42).

superadornātus, -a, -um, adj. Ornado na superfície (Sên. Nat. 4, 2, 18).

superādstō, -ās, -āre, v. intr. Pairar sobre, pousar sobre (Sal. Hist. 1, 74).

supĕrāns, -āntis, part. pres. de **supĕro.**

superāstō, v. **superādsto.**

superātor, -ōris, subs. m. Vencedor (Ov. Met. 4, 699).

superātus, -a, -um, part. pass. de **supĕro.**

superaurātus, -a, -um, adj. Dourado (Ov. Hal. 107).

supērbē, adv. Orgulhosamente, com arrogância, soberbamente (Cés. B. Gal. 1, 31). Obs.: Comp.: **superbĭus** (Cíc. Pomp. 11); superl.: **superbissĭme** (Cíc. Pis. 64).

superbĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Orgulho, soberba, altivez, tirania (Cíc. Verr. 4, 89). II — Sent. particular: 2) Grandeza de alma (Hor. O. 3, 30, 14).

superbĭbō, -is, -ĕre, v. tr. Beber por cima, beber depois (Plín. H. Nat. 23, 42).

superbifĭcus, -a, -um, adj. Que inspira orgulho (Sên. Herc. F. 48).

superbĭō, -īs, -īre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ser orgulhoso, orgulhar-se, ensoberbecer-se (Ov. Met. 11, 218). II — Daí: 2) Ser soberbo, esplêndido, ser brilhante (Prop. 4, 5, 22).

1. supērbus, -a, -um, adj. I — Sent. etimológico: 1) Que está ou que julga estar por cima. II — Daí, em sent. próprio: altivo, soberbo, orgulhoso, presunçoso, insolente (Cíc. Fam. 7, 13, 1). 2) Esplêndido, notável, magnífico, soberbo, rico (Verg. En. 1, 21). III — Sent. figurado: 3) Altivo, desdenhoso (Cíc. Lae. 50). 4) Despótico, tirânico, injusto (Cíc. Rep. 2, 39).

2. Supērbus, -ī, subs. pr. m. O Soberbo, epíteto de Tarquínio, último rei de Roma (Cíc. Rep. 2, 28).

superciliōsus, -a, -um, adj. Carrancudo, demasiadamente severo (Sên. Ep. 123, 11).

supercilĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Supercílio, sobrancelha (Hor. Ep. 1, 18, 94). II — Sent. figurado: 2) Cara carrancuda, ar grave, austeridade (Cíc. Prov. 8). 3) Cimo, cume, crista, píncaro (T. Lív. 7, 18, 10). 4) Altura, eminência, cabeço (Verg. G. 1, 108). 5) Orgulho, arrogância (Cíc. Agr. 2, 93).

supercrēscō, -is, -ĕre, -crēvī, v. incoat. intr. Crescer por cima, ajuntar-se (Quint. Decl. 5, 14).

supercrēvī, perf. de **supercrēsco.**

supercūrrō, -is, -ĕre, v. tr. Exceder em velocidade, ultrapassar (Plín. Ep. 7, 18, 3).

superdūcō, -is, -ĕre, -dūxī, -dūctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conduzir, levar sobre. II — Sent. usual: 2) Trazer ou dar (uma madrasta para os filhos) (Quint. Decl. 38). 3) Acrescentar (Tert. An. 36).

superdūctus, -a, -um, part. pass. de **superdūco.**

superdūxī, perf. de **superdūco.**

superēminĕō, -ēs, -ēre, v. intr. e tr. A) Tr.: 1) Elevar-se acima, ultrapassar, dominar (Verg. En. 6, 857); (Ov. Met. 10, 765). B) Intr.: 2) Elevar-se acima da superfície (Sên. Nat. 5, 15, 1).

superēscit, fut. arc. de **supērsum** (Ên. An. 486).

supĕrest, pres. do ind. **supērsum.**

superēvŏlō, -ās, -āre, v. tr. Voar sobre (Lucr. 3, 299).

superfĕrō, -fers, -fērre, -tŭlī, -lātum, v. tr. Levar acima, levar além, colocar sobre (Plín. H. Nat. 28, 103).

superficĭēs, -ēī, subs. f. I — Sent. próprio: 1) A face superior (de uma caixa), superfície (Plín. H. Nat. 16, 130). II — Por extensão: 2) O que está sobre o solo, construção (Cíc. At. 4, 1, 7).

superfīō, -is, -fĭĕrī, v. intr. Restar, sobrar (Plaut. Ep. 346).

superfīxus, -a, -um, adj. Sobreposto (T. Lív. 42, 60, 2).

superflŭens, -ēntis, part. pres. de **superflŭō.**

superflŭō, -is, -ĕre, -flūxī, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Transbor-

dar (Tác. An. 2, 61). II — Sent. figurado: 2) Ser supérfluo (Sên. Ben. 1, 11, 5). B) Tr.: 3) Passar além de, escapar (Quint. 2, 51, 13).

superflūxī, perf. de **superflŭo.**

superfūdī, perf. de **superfūndo.**

superfŭī, perf. de **supĕrsum.**

superfūndō, -is, -ĕre, -fūdī, -fūsum. v. tr. I — Sent. próprio: 1) Derramar sobre, espalhar sobre (Tác. Agr. 36). II — Sent. figurado: 2) Estender (T. Lív. 45, 9, 5). 3) Envolver, submergir (Tác. Hist. 3, 2).

superfūsus, -a, -um, part. pass. de **superfūndo.**

superfutūrus, -a, -um, part. fut. de **supĕrsum.**

supergredĭor, -ĕris, -grĕdī, -grĕssus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Marchar sobre (Plín. H. Nat. 32, 133). II — Sent. figurado: 2) Exceder, ultrapassar (Tác. An. 13, 45).

supergrĕssus, -a, -um, part. pass. de **supergredĭor.**

superillĭgō, -ās, -āre, v. tr. Ligar, atar por cima (Plín. H. Nat. 29, 40).

superillĭnō, -is, -ĕre, -lĭtum, v. tr. Estender sobre, untando; untar (Plín. H. Nat. 3, 111).

superimminĕō, -ēs, -ēre, v. intr. Estar suspenso sobre, pender sobre, estar iminente (Verg. En. 12, 306).

superimpēndēns, -ēntis, adj. Iminente, pendente sobre, ameaçador (Catul. 64, 286).

superimpōnō, -is, -ĕre, -posĭtum, v. tr. Pôr por cima, colocar sobre, sobrepor (T. Lív. 39, 50, 3).

superimposĭtus, -a, -um, part. pass. de **superimpōno.**

superincērnō, -is, -ĕre, v. tr. Peneirar sobre (Plín. H. Nat. 17, 73).

superincĭdō, is, -ĕre, v. intr. Cair de cima (T. Lív. 2, 10, 11).

superincŭbāns, -āntis, adj. Deitado sobre (T. Lív. 22, 51, 9).

superincūmbō, -is, -ĕre, -cubŭī, v. intr. Deitar-se por cima, deitar-se em cima (Ov. Her. 11, 57).

superindūcō, -is, -ĕre, -dūxī, -dūctum, v. tr. Espalhar, derramar por cima (Plín. H. Nat. 15, 61).

superindūctus, -a, -um, part. pass. de **superindūco.**

superindŭī, perf. de **superindŭo.**

superindŭō, -is, -ĕre, -dŭī, -dūctum, v. tr. Pôr por cima, vestir por cima (Suet. Ner. 48).

superingĕrō, -is, -ĕre, -gēstum, v. tr. Pôr sobre, acumular por cima (Plín. H. Nat. 18, 308).

superindūxī, perf. de **superindūco.**

superinjēcī, perf. de **superinjicĭo.**

superinjicĭō, -is, -ĕre, -jēcī, -jēctum, v. tr. Lançar sobre, lançar por cima (Ov. F. 5, 533); (Verg. G. 4, 46).

superinstērnō, -is, -ĕre, -strāvī, -strātum, v. tr. Estender sobre, cobrir (T. Lív. 30, 10, 5).

superinstrātus, -a, -um, part. pass. de **superinstērno.**

superinstrāvī, perf. de **superinstērno.**

superintĕgō, -is, -ĕre, v. tr. Cobrir (Plín. H. Nat. 18, 47).

superĭor, -ĭus, comp. de **supĕrus** (gen. **superiōris).** I — Sent. próprio: 1) Mais alto, mais elevado, a parte superior, o mais alto de (Cíc. Verr. 2, 104). II — Sent. figurado: 2) Superior, mais alto, mais poderoso, eminente (Cés. B. Gal. 6, 40, 7). 3) Anterior, precedente, passado (Cés. B. Gal. 6, 36, 1). 4) O primeiro (de dois) (Cíc. Of. 1, 7).

superĭus, n. de **superĭor.**

superjacĭō (superiacĭō), -is, -ĕre, -jēcī, -jēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Lançar sobre, colocar por cima (Hor. O. 1, 2, 11). II — Sent. figurado: 2) Acrescentar falando (T. Lív. 10, 30, 4). 3) Arremessar por cima (Verg. En. 11, 625). Obs.: O part. **superjectus** ocorre, além de Salústio, em Tácito (Hist. 5, 6), e em Plínio (H. Nat. 11, 270).

superjāctō (superiāctō), -ās, -āre, v. tr. 1) Lançar por cima (V. Máx. 9, 2, 4). 2) Ultrapassar, transpor (Plín. H. Nat. 9, 54).

superjāctus, v. **superjēctus** (Sal. Hist. 2, 83).

superjēcī, perf. de **superjacĭo.**

superjēctus, -a, -um, part. pass. de **superjacĭo.**

superlābor, -ĕris, -lābī, v. dep. intr. Rolar, correr, deslizar por cima (Sên. Ep. 90, 42).

superlātĭō, -ōnis, subs. f. Sent. próprio: 1) Exageração; daí, na língua retórica: 2) Hipérbole (Cíc. De Or. 3, 303).

superlātus, -a, -um, part. pass. de **superfĕro.**

superlēvī, perf. de **superlĭno.**

superlĭnō, -is, -ĕre, -lēvī, -lĭtum, v. tr. Untar, esfregar, aplicar um revestimento em (Plín. H. Nat. 27, 42).

superlĭtus, -a, -um, part. pass. de **superlĭno.**

supermāndō, -is, -ĕre, v. tr. Comer em

cima, comer a mais (Plín. H. Nat. 31, 65).

supermĕō, -ās, -āre, v. tr. Ir, deslizar, correr sobre (Plín. H. Nat. 2, 224).

supernās, -ātis, adj. Que vem do alto, do Adriático (Plín. H. Nat. 15, 40).

supernătō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Flutuar, sobrenadar, vagar sobre (Plín. H. Nat. 7, 65).

supērnē, adv. 1) Do alto, de cima (Lucr. 1, 1.105). 2) No alto, por cima (Hor. A. Poét. 4). 3) Por cima, para o alto (Verg. En. 6, 659).

supērnus, -a, -um, adj. Que se encontra por cima, superior (Ov. Met. 15, 128).

supĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Estar acima, elevar-se (Verg. En. 2, 219). II — Sent. figurado: 2) Sobressair, elevar-se acima de, ser superior (Cés. B. Gal. 3, 14, 8). 3) Passar por cima, ultrapassar, passar além, atravessar, subir (tratando-se de rio) (Cés. B. Civ. 1, 48, 2); (T. Lív. 35, 4) Donde: 4) Exceder (Cíc. Planc. 6). 5) Vencer, triunfar, superar, dominar, subjugar (Cés B. Gal. 1, 45, 2). 6) Restar, ser a mais, sobreviver (Sal. B. Jug. 70, 2); (Hor. A. Poét. 328); (T. Lív. 29, 7, 7); (Verg. En. 2, 643). 7) Ser abundante, abundar (Cíc. Or. 224). Obs.: Nos sentidos 1), 2), 6) e 7) é intr., e nos demais é tr.

superobrŭī, perf. de **superobrŭō.**

superobrŭō, -is, -ĕre, -obrŭī, -obrŭtum, v. tr. Esmagar debaixo de (Prop. 4, 91).

superoccŭpō, -as, -āre, v. tr. Surpreender (Verg. En. 10, 384).

superpēndēns, -ēntis, adj. Suspenso em cima (T. Lív. 37, 27, 7).

superpōnō, -is, -ĕre, -posŭī, -posĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr sobre, sobrepor, pôr acima (T. Lív. 1, 34, 9). II — Sent. figurado: 2) Preferir (Sên. Ep. 58, 13). 3) Nomear para (Petr. 56).

superposĭtus, -a, -um, part. pass. de **superpōno.**

superposŭī, perf. de **superpōno.**

superrāsus, -a, -um, adj. Raspado por cima (Plín. H. Nat. 22, 104).

superscāndō, -is, -ĕre, v. tr. Saltar, trepar por cima (T. Lív. 7, 36, 2).

superscrībō, -is, -ĕre, -scrīpsī, -scrīptum, v. tr. Escrever por cima, escrever como correção (Plín. Ep. 7, 12, 3).

superscrīpsī, perf. de **superscrībo.**

supersedĕō, -ēs, -ēre, -sēdī, -sēssum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Estar sentado sobre, estar pousado sobre (Suet. Ner. 11). Daí: 2) Presidir (Cat. Agr. 5, 1). II — Sent. figurado: 3) Abster-se de, evitar, dispensar-se (Cés. B. Gal. 2, 8, 1); (Cíc. Fam. 4, 2, 4). 4) Suprimir, suspender, interromper (Cíc. Inv. 1, 30). Obs.: Constrói-se com abl. acompanhado ou não da prep. **ab**; com dat.; com acus. e com inf.

supersēdī, perf. de **supersedĕo.**

supersēssus, -a, -um, part. pass. de **supersedĕo.**

superstāgnō, -ās, -āre, -āvī, v. intr. Formar um lago, espraiar-se (Tác. An. 1, 79).

superstĕrnō, -is, -ĕre, -strāvī, -strātum, v. tr. Estender sobre (T. Lív. 10, 29, 19).

supĕrstēs, -stĭtis, adj. I — Sent. etimológico: 1) Que está ou fica em cima. II — Sent. próprio: 2) Que sobrevive, que resta, que ainda dura (Hor. O. 2, 2, 8). III — Sent. particular: 3) Presente, testemunha (Cíc. Mur. 26). Obs.: Constrói-se geralmente com dat., com gen., e como intr. absoluto.

superstĕtī, perf. de **supērsto.**

superstitĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Superstição, excessivo receio dos deuses (Cíc. Nat. 1, 117). II — Por extensão: 2) Religião, culto, veneração (Sên. Ep. 95, 35). 3) Objeto de temor religioso (Verg. En. 12, 817). III — Sent. figurado: 4) Observação demasiado escrupulosa (Quint. 4, 2, 85).

superstitiōsē, adv. 1) Supersticiosamente (Cíc. Nat. 3, 92). 2) Com muito cuidado (Quint. 10, 6, 5).

superstitiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Supersticioso (T. Lív. 6, 5, 6). II — Sent. particular: 2) Profético (Plaut. Rud. 1.138).

superstĭtis, gen. de **supērstes.**

superstĭtō, -ās, -āre, v. intr. e tr. A) Tr.: 1) Preservar, conservar, fazer durar (Ên. Tr. 331). B) Intr.: 2) Sobreviver (Plaut. Pers. 331).

supērstō, -ās, -āre, -stĕtī, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Estar por cima, dominar, estar sobranceiro (T. Lív. 40, 2, 2). B) Tr.: 2) Estar por cima de alguém, dominar (Verg. En. 10, 540). Obs.: Constrói-se com dat.; com acus.; ou como intr. absoluto.

superstrātus, -a, -um, part. pass. de **superstĕrno.**

superstrāvī, perf. de **superstĕrno.**

superstrŭō, -is, -ĕre, -strūxī, -strūctum, v. tr. Construir por cima, edificar sobre (sents. próprio e figurado) (Tác. An. 4, 62); (Quint. 1, 4, 5).

superstrūxī, perf. de **superstrŭo.**

supērsum, -es, -ĕsse, -fŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ser a mais, restar, subsistir (Cíc. Marc. 21); (Cíc. Verr. 1, 13); (Cíc. At. 9, 19, 3). Daí: 2) Sobreviver, viver ainda, durar (Cés. B. Gal. 1, 26, 5). II — Sent. figurado: 3) Haver em abundância, superabundar (Cíc. Fam. 13, 63, 2). Donde: 4) Ser demasiado, ser supérfluo (Cíc. De Or. 2, 108). 5) Ser suficiente, bastar (Verg. G. 3, 127). 6) Estar acima, dominar (V. Flác. 6, 760). Obs.: Constrói-se como absoluto; com dat., ou com inf. O prevérbio vem separado de **sum** por tmese em: (C. Nep. Alc. 8, 1); (Verg. Buc. 6, 6); (Tác. Hist. 1, 20).

supertĕgō, -is, -ĕre, -tēxī, -tēctum, v. tr. Cobrir por cima, abrigar (Tib. 3, 2, 10).

supertrăhō, -is, -ĕre, v. tr. Arrastar sobre (Plín. H. Nat. 18, 173).

supertŭlī, perf. de **superfĕro.**

supĕrus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está em cima, superior, alto (Cíc. Lae. 12). II — Por extensão: 2) Do céu, celeste (Cíc. Nat. 2, 140). II — 3) Como subs. m. pl. **supĕrī, -ōrum:** os habitantes da terra, os mortais, os homens (em oposição aos mortos, habitantes das regiões infernais) (Verg. En. 6, 481). 4) **Supĕrī (diī), -ōrum:** os deuses superiores, habitantes do céu ou das regiões superiores (em oposição aos **infĕri**, habitantes das regiões inferiores) (Verg. En. 10, 34).

supervacānĕus, -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) Sobressalente; e daí: 2) Demasiado, inútil, supérfluo, supervacâneo (Cíc. Nat. 1, 99).

supervacŭō, adv. Sem necessidade, inutilmente (Plín. H. Nat. 11, 87).

supervacŭus, -a, -um, adj. Superabundante, supérfluo, inútil, supervácuo (Hor. Ep. 1, 15, 3).

supervādō, -is, -ĕre, v. tr. Transpor, escalar (Sal. B. Jug. 75, 2).

supervĕhor, -vehĕris, -vĕhī, -vĕctus sum, passivo, v. intr. 1) Ser levado através de, transpor (T. Lív. 42, 48, 7). 2) Dobrar um cabo (Catul. 66, 43).

supervēnī, perf. de **supervenĭo.**

supervenĭō, -īs, -īre, -vēnī, -vēntum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Vir acima, cobrir, sobrepor (Hor. Ep. 2, 2, 176). II — Daí: 2) Sobrevir, chegar inesperadamente, vir surpreender, surpreender (T. Lív. 34, 40, 7); (T. Lív. 30, 25, 9). Donde: 3) Vir, chegar (Verg. En. 12, 356). Obs.: Constrói-se com acus.; com dat.; e como intr. absoluto.

supervēntus, -ūs, subs. m. Chegada imprevista, vinda súbita (Tác. Hist. 2, 54).

supervīvō, -is, -ĕre, -vīxī, v. tr. Sobreviver (Plín. Ep. 2, 1, 2). Obs.: Constrói-se com dat., ou como intr. absoluto.

supervīxī, perf. de **supervīvo.**

supervolĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Esvoaçar acima (Verg. Buc. 6, 81).

supervŏlō, -ās, -āre, v. intr. Voar acima, voar por cima, sobrevoar (Verg. En. 10, 522). Obs.: Raramente tr. (Ov. Met. 4, 624).

supīnātus, -a, -um, part. pass. de **supīno.**

supīnē, adv. Com indolência, molemente (Sên. Ben. 2, 24, 3).

supīnĭtās, -tātis, subs. f. Posição de uma pessoa que cai de costas (Quint. 11, 3, 122).

supīnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Sent. próprio: 1) Dobrar, inclinar para trás, voltar para trás (Quint. 11, 3, 100). Na língua rústica: 2) Revolver a terra, lavrar (Verg. G. 2, 261).

supīnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Dobrado, inclinado para trás, deitado de costas, voltado para o céu (Verg. En. 3, 176). II — Sent. particular: 2) Que reflui, que volta para trás (Ov. P. 4, 5, 43). 3) Que vai em declive, levemente inclinado (tratando-se de lugares) (Verg. G. 2, 276). 4) Suavemente estendido, reclinado (Hor. Sát. 1, 5, 19). III — Sent. figurado: 5) Preguiçoso, indolente, desleixado (Quint. 10, 2, 17). 6) Orgulhoso (Marc. 5, 8, 10).

suppaenĭtet, -ēbat, -ēre, v. impess. Arrepender-se um tanto, ter alguns remorsos (Cíc. At. 7, 14, 1).

suppālpor (subpālpor), -āris, -ārī, v. dep. intr. Acariciar, afagar, adular (Plaut. Mil. 106).

suppăr, -ăris, adj. Quase igual (Cíc. Br. 29).

supparasītor (subparasītor), -āris, -ārī, v. intr. Lisonjear alguém (como um parasita), fazer por agradar a alguém, acariciar (Plaut. Amph. 993).

suppărus, -ī, subs. m. e **suppărum, -ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Vela (que apenas tinha uma escota) (Luc. 5, 428). II — Sent. particular: 2) Espécie de véu (de mulher) (Luc. 2, 364).

suppeditātĭō, -ōnis, subs. f. Abundância, fornecimento abundante, afluência (Cíc. Nat. 1, 111).

suppeditātus, -a, -um, part. pass. de **suppedĭto.**

suppedĭtō (subpedĭtō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Fornecer em refôrço, chegar como refôrço (Cíc. Verr. 5, 99); (Cíc. Lae. 87). II — Daí: 2) Fornecer, subministrar (Cíc. Agr. 2, 32). 3) Vir em grande abundância, bastar, ser suficiente (Cíc. Scaur. 46). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com acus.; com dat.

suppēdō (subpēdō), -is, -ĕre, v. intr. Expelir ares, peidar (Cíc. Fam. 9, 22, 4).

suppēgī, perf. de **suppīngo.**

suppēllex, v. **supēllex** (Plaut. Poen. 1.145).

suppernātus, -a, -um, adj. Cortado (sent. figurado) (Catul. 17, 19).

suppetĭae, -ārum, subs. f. pl. Recursos, assistência, auxílio (Plaut. Ep. 677).

suppetīī = **suppetīvī,** perf. de **suppĕto.**

suppĕtō (subpĕtō), -is, -ĕre, -īvī (-ĭī), -ĭtum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Apresentar-se, estar à mão (Cés. B. Gal. 1, 16, 2). 2) Estar à disposição (Cíc. Verr. 1, 31). II — Donde: 3) Ser em abundância (sents. próprio e figurado), bastar (Cíc. Tusc. 5, 89).

suppīlō (subpīlō), -ās, -āre, -ātum, v. tr. Roubar secretamente, furtar, subtrair despojar (Plaut. Truc. 566).

suppīngō, -is, -ĕre, -pēgī, -pāctum, v. tr. 1) Pregar debaixo, fixar debaixo (Plaut. Trin. 720). 2) Guarnecer por baixo (Plaut. Bac. 332).

supplāntō (subplāntō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Derrubar, fazer cair ao chão (Cíc. Of. 3, 42). II — Sent, figurado: 2) Mutilar, estropiar as palavras, falando (Pérs. 1, 35).

supplēmēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Suplemento, complemento (T. Lív. 29, 13, 8). II — Daí, na língua militar: 2) Recrutamento, novas levas de soldados (T. Lív. 30, 20, 2). III — Sent. figurado: 3) Ajuda, auxílio (Suet. Aug. 80).

supplĕō, -ēs, -ēre, -ēvī, -ētum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Completar, suprir, preencher (Cíc. Q. Fr. 3, 4, 5); (Cíc. Phil. 8, 27). 2) Acrescentar, ajuntar (para completar) (Cíc. Phil. 12, 74). II — Donde: 3) Substituir, restaurar (Tac. An. 1, 71).

supplētus, -a, -um, part. pass. de **supplĕo.**

supplex, -plĭcis. I — Adj.: Suplicante (Cíc. Phil. 2, 86). Obs.: Constrói-se absolutamente (Cíc. Cat. 4, 18); com dat. (Cíc. Tusc. 1, 71). II — Subs. m.: Um suplicante (Cés. B. Gal. 2, 28, 3). Obs.: Etimologicamente o sentido primitivo de **supplex** é «que se curva, que se dobra sobre os joelhos» (que era a atitude física tomada pelo suplicante), passando depois ao sentido de «quem se prosterna»; donde: suplicante.

supplicātĭō, -ōnis, subs. f. Preces públicas, ações de graça (Cíc. Sull. 35).

supplĭcis, gen. de **supplex.**

supplicĭter, adv. Como suplicante, e daí: de modo suplicante, humildemente (Cíc. Flac. 21).

supplicĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Suplicação, preces públicas (feitas aos deuses para obter alguma coisa ou em sinal de ação de graças) (Sal. B. Jug. 55, 2). II — Por extensão: 2) Ato pelo qual se acalmam os deuses, oferenda (aos deuses), sacrifício (oferecido para aplacar os deuses) (T. Lív. 22, 57, 5). 3) Pena de morte, pena capital, suplício, pena, castigo (Cés. B. Gal. 6, 17, 5). 4) Súplica (aos homens) (Sal. B. Jug. 66, 2).

supplĭcō (subplĭcō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ajoelhar-se diante de (Cíc. Planc. 5, 12). II — Daí: 2) Suplicar, pedir (Cíc. Lae. 57); (Sal. B. Jug. 38, 1). Donde: 3) Prestar culto a, fazer ofertas a, oferecer (Sal. B. Jug. 63, 1); (Plaut. Aul. 24). Obs.: Constrói-se com dat.; como intr. absoluto; e, raramente, com acus.

supplōdō ou supplaudō, -is, -ĕre, -plōsī, -plōsum, v. tr. 1) Bater no chão: pedem (Cíc. De Or. 1, 230) «bater com o pé no chão». 2) Calcar aos pés, espezinhar (Macr. Scip. 1, 2, 3).

supplōsī, perf. de **supplōdo.**

supplōsĭō (supplausĭō), -ōnis, subs. f. Ação de bater (no chão) (Cíc. De Or. 3, 47).

suppoenĭtet = **suppaenĭtet.**

suppōnō (supōnō), -is, -ĕre, -posŭī, -posĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr debaixo (Cíc. Nat. 2, 124); (Ov. Met. 7, 118). Daí: 2) Substituir, pôr no lugar (Cíc. Verr. 5, 72). Donde: 3) Substituir fraudulentamente, falsificar (Ter. Eun. 39). 4) Pôr em seguida (Cíc. At. 8, 6, 3). 5) Pôr antes, preferir (Ov. F. 6, 48). II — Sent. figurado: 6) Submeter, subordinar (Ov. F. 1, 306); (Cíc. Inv. 1, 12). 7) Supor (Cíc. Par. 43).

suppōrtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar de baixo para cima, transportar subindo (Cés. B. Gal. 1, 48, 2). II — Daí: 2) Levar, transportar (Cés. B. Gal. 1, 39, 6).

suppositīcĭus (subp-), -a, -um, adj. Posto

em lugar de outro, substituto (Marc. 5, 24, 8).

supposĭtĭō (subp-), -ōnis, subs. f. Substituição fraudulenta (Plaut. Cist. 142).

supposĭtus, -a, -um, part. pass. de **suppōno**.

supposīvī = supposŭī, perf. de **suppōno** (Plaut. Truc. 449).

suppōstrīx, -īcis, subs. f. A que substitui fraudulentamente (Plaut. Truc. 763).

suppōstus, forma sincopada de **supposĭtus** (Verg. En. 6, 24).

supposŭī, perf. de **suppōno**.

supprēssī, perf. de **supprĭmo**.

suppressĭō (subp-), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Opressão, abafamento (Plín. H. Nat. 27, 87). II — Sent. particular: 2) Retenção injusta (de dinheiro) (Cíc. Clu. 2).

supprēssus, -a, -um. I — Part. pass. de **supprĭmo**. II — Adj.: Baixo (Cíc. Sull. 30)

supprĭmō (subprĭmō), -is, -ĕre, -prēssī, -prēssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Afundar, enterrar fazendo pressão, engolir (T. Lív. 22, 19, 12). Daí: 2) Fazer desaparecer, suprimir (T. Lív. 3, 55, 13). II — Sent. figurado: 3) Conter, parar (Cés. B. Civ. 1, 45, 1).

supprōmus (sub-), -ī, subs. m. Vice-despenseiro (Plaut. Mil. 825).

suppŭdet (subpŭdet), -ēbat, -ēre, v. impess. Ter alguma vergonha (Cíc. Fam. 9, 1, 2).

suppūrāns, -āntis. I — Part. pres. de **suppūro**. II — Subs. n. pl.: Abscesso (Plín. H. Nat. 22, 122).

suppūrātĭō, -ōnis, subs. f. Supuração, abscesso, tumor (Sên. Ep. 14, 6).

suppūrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. 1) Supurar, deitar pus (Cat. Agr. 157, 3). 2) Formar pus, fazer supurar (Sên. Brev. 12, 1).

supputātus, -a, -um, part. pass. de **suppŭto**.

suppŭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Contar, computar (Sên. Ep. 88, 26). Na língua rústica: 2) Podar (Cat. Agr. 27).

suprā, adv. e prep. de acus. I — Adv.: 1) Da parte de cima, do alto, de cima (Cíc. Nat. 2, 135). 2) Mais acima, anteriormente: **ut supra dixi** (Cíc. Rep. 2, 9) «como disse acima». 3) A mais, além de, mais: **amor tantus ut nihil supra possit** (Cíc. Fam. 14, 1, 4) «uma afeição tão grande que nada pode (ir) além dela», i. e., «ultrapassá-la». 4) **Supra quam** (Cíc. Or. 139) «mais que» II — Prep.: 5) Acima de: **versus supra tribunal scribebantur** (Cíc. Verr. 3, 77) «escreviam-se versos por cima do tribunal». 6) Antes de (sent. temporal): **supra hanc memoriam** (Cés. B. Gal. 6, 19, 4) «antes de nosso tempo».

suprāscāndō, -is, -ĕre, v. tr. Passar além de, ultrapassar (T. Lív. 1, 32, 8).

suprēma, -ōrum, subs. n. pl. (subent. **officia**). I — Sent. próprio: 1) Últimos deveres, últimas homenagens, exéquias (Tác. An. 1, 61). II — Daí: 2) Últimas disposições, testamento (Tác. An. 1, 8).

1. **suprēmum, -ī**, n. de **suprēmus**, usado adverbialmente. Pela última vez, uma última vez, para sempre (Ov. Met. 12, 526); (Verg. En. 3, 68); (Tác. Hist. 4, 14).

2. **suprēmum, -ī**, n. de **suprēmus** usado subst. Hora suprema, decisiva (Ver. En. 12, 803).

suprēmus, -a, -um, adj. (superl. de **sŭpĕrus**). I — Sent. próprio: 1) O mais alto, muito alto, o cume de (Verg. G. 4, 460). II — Sent. figurado: 2) Muito alto, muito elevado, soberano, supremo (Cíc. Leg. 2, 92). 3) Que fica na extremidade, o último (numa ordem ou no tempo) (Ov. Rem. 114). 4) O último (em relação à vida), supremo, extremo, derradeiro (Hor. O. 2, 17, 11).

1. **sūra, -ae**, subs. f. Barriga da perna, perna (Verg. Buc. 7, 32).

2. **Sūra, -ae**, subs. pr. m. Sura, sobrenome romano (Cíc. Fam. 5, 11, 2).

surcŭlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Rebento, vergôntea, ramo, pequeno (Verg. G. 2, 87). II — Por extensão: 2) Enxerto (Cíc. De Or. 2, 278).

surdāster, -tra, -trum, adj. Meio surdo (Cíc. Tusc. 5, 116).

surdĭtās, -tātis, subs. f. Surdez (Cíc. Tusc. 5, 116).

surdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Surdo, que não ouve (Cíc. Tusc. 5, 117). II — Sent. figurado: 2) Indistinto (tratando-se da voz, do cheiro, som, cor etc.) (Quint. 12, 10, 28). 3) Que não se quer ouvir, surdo, insensível, inexorável (T. Lív. 9, 7, 3). 4) Mudo, silencioso, pouco perceptível (Prop. 4, 5, 58). 5) Desconhecido, ignorado (Juv. 13, 194).

surēna, -ae, subs. m. Grão-vizir (1.º ministro entre os Partos) (Tác. An. 6, 42).

surgō, -is, -ĕre, surrēxī, surrēctum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Levantar-se (Cíc. Verr. 4, 147). Daí: 2) Surgir, elevar-se, aparecer, sair (Verg. G. 3, 400); (Ov. P. 4, 9, 53). II — Sent. figurado: 3)

Levantar-se contra alguém, sublevar-se (Verg. En. 8, 494). III — Sent. poético: 4) Crescer, brotar (Verg. En. 4, 274).

1. Surĭus, -a, -um, v. **Syrĭus.**

2. Surĭus, -ī, subs. pr. m. Súrio, rio da Cólquida (Plín. H. Nat. 6, 13).

surpĕre, forma sincopada de **subripĕre,** inf. pres. de **subripĭo.**

surpĭtē, surpŭī, surpuĕram, formas sincopadas de: **subripĭte, subripŭi, subripuĕram** (Hor. Sát. 2, 3, 283); (Hor. O. 4, 13, 20).

surr- = subr-.

surrectūrus, -a, -um = subrectūrus, part. fut. de **subrĭgo** e de **surgo.**

surrēctus, -a, -um = subrēctus, part. pass. de **subrĭgo** e de **surgo.**

Surrentīnī, -ōrum, subs. loc. m. Surrentinos, habitantes de Surrento (T. Lív. 22, 61, 12).

Surrentīnus, -a, -um, adj. De Surrento (Plín. H. Nat. 3, 60).

Surrēntum, -ī, subs. pr. n. Surrento, cidade da Campânia, afamada por seus vinhos, atual Sorrento (Tác. An. 6, 1).

surrēxī, perf. de **surgo.**

surripĭō, v. **subripĭō.**

sursum, adv. 1) De baixo para cima, para o alto, em ascensão (Cíc. Nat. 2, 84). 2) No alto, em cima (Cíc. Nat. 2, 141). Obs.: A forma **sursus** ocorre em Lucr. 2, 188.

sūs, sŭis, subs. m. e f. 1) Javali, porco, porca (Cíc. Fam. 9, 18, 3). 2) Espécie de peixe (Ov. Hal. 132).

Sūsa, -ōrum, subs. pr. n. Susas ou Susa, antiga capital da Pérsia (Q. Cúrc. 5, 1, 7).

suscensĕō = succensĕo.

suscēpī, perf. de **suscipĭo.**

susceptĭō, -ōnis, subs. f. Ação de receber ou tomar (uma causa) (Cíc. Mur. 2).

suscēptum, -ī, subs. n. Empresa (Ov. Met. 11, 200).

suscēptus, -a, -um, part. pass. de **suscipĭo.**

suscipĭō, -is, -ĕre, -cēpī, -cēptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr por baixo, receber o que cai, suster, amparar (Verg. En. 6, 249); (Verg. En. 11, 806). Daí: 2) Tomar a seu cargo, encarregar-se de, assumir, empreender (Cíc. Of. 2, 56); (Cíc. Verr. 4, 82); (Cíc. Pomp. 35); (Cíc. At. 4, 15, 2). II — Sent. figurado: 3) Expor-se a, afrontar, suportar, sofrer (Cíc. Verr. 5, 180); (Cíc. Pomp. 7). 4) Reconhecer, acolher (Cíc. Verr. 5, 123). 5) Criar, gerar, dar o ser, ter um filho (Ter. Phorm. 943). Daí: 6) Tomar, adotar (Cíc. Verr. 4, 69). 7) Receber, acolher, admitir (Cíc. Leg. 2, 5); (Cíc. Div. 1, 7). 8) Retomar, responder (Quint. 2, 15, 28); (Verg. En. 6, 723).

suscitātus, -a, -um, part. pass. de **suscĭto.**

suscĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Fazer levantar, levantar, erguer, elevar (Verg. G. 1, 97); (Lucr. 5, 1.166); (Cíc. Com. 37). Sent. figurado: 2) Despertar, excitar, animar, estimular (Verg. En. 5, 743). Na língua militar: 3) Chamar às armas (Verg. En. 9, 462). Na língua médica: 4) Curar (Hor. Sát. 1, 1, 83).

Sūsiāna Regĭō, subs. pr. f. A Susiana (Q. Cúrc. 5, 2, 17).

Sūsiānē, -es, subs. pr. f. Susiana, província da Pérsia (Plín. H. Nat. 6, 133).

Sūsiānī, -ōrum, subs. loc. m. Susianos, habitantes da Susiana (Q. Cúrc. 4, 12, 5).

suspēctō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Olhar para cima (Ter. Eun. 584). II — Sent. figurado: 2) Suspeitar, desconfiar (Tác. An. 12, 65).

1. suspēctus, -a, -um. I — Part. pass. de **suspicĭo.** II — Adj.: Suspeito, que causa suspeita, perigoso (Cíc. Cat. 1, 17); (Tác. Hist. 1, 46).

2. suspēctus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de olhar para cima (Verg. En. 6, 579). II — Por extensão: 2) Altura, elevação (Verg. En. 9, 530). II — Sent. figurado: 3) Admiração, estima (Ov. F. 5, 31).

suspēndī, perf. de **suspēndo.**

suspēndĭum, -ī, subs. n. Suplício da força, ação de se enforcar (Cíc. Scaur. 10).

suspēndō, -is, -ĕre, -pēndī, -pēnsum, v. tr. 1) Suspender (sents. próprio e figurado), pendurar (Verg. En. 5, 489); (Hor. Ep. 2, 1, 97). Na língua religiosa: 2) Pendurar oferendas (Verg. En. 6, 859). Donde: 3) Consagrar, oferecer. 4) Ter suspenso no ar, levantar (Cíc. Top. 22). 5) Suster, sustentar, suportar (Quint. 11, 3, 125). Sent. figurado: 6) Ter suspenso, ter na expectativa, estar na incerteza (T. Lív. 39, 29, 1). 7) Interromper, suspender, reter, contēr (Ov. F. 4, 849).

suspēnsus, -a, -um. A) Part. pass. de **suspēndo.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Suspenso, pendurado, elevado (T. Lív. 1, 34, 8). II — Sent. figurado: 2) Em suspenso, na expectativa, incerto, inquieto, indeciso (Cíc. Verr. 5, 14); (Cíc. At.

10, 1, 2). 3) Dependente, que depende, submisso (Cíc. Fam. 5, 13, 1).

suspēxī, perf. de **suspicĭō.**

suspicātus, -a, -um, part. pass. de **suspĭcor.**

suspĭcāx, -ācis, adj. I — Sent. próprio: 1) Suspeitoso, desconfiado (T. Lív. 40, 14, 5). II — Daí: 2) Em que entra suspeita (Tác. An. 3, 11).

1. suspicĭō, -is, -ĕre, -spēxī, -spēctum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Olhar para cima (Cíc. Rep. 3, 3); (Cíc. Tusc. 1, 62). B) Tr.: II — Daí: 2) Contemplar, admirar (Cíc. Of. 2, 36). 3) Olhar debaixo, suspeitar (Sal. B. Jug. 70, 1).

2. suspicĭō (-tĭō), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Suspeita (Cíc. Clu. 180). Daí: 2) Suspeição (T. Lív. 25, 7, 10). 3) Conjectura, suposição, noção (Cíc. Nat. 1, 62). II — Por extensão: 4) Sinal, começo (Cíc. At. 16, 4, 4).

suspīciōsē, adv. De modo a suscitar suspeitas, suspeitosamente (Cíc. Br. 131).

suspīciōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Suspeitoso, desconfiado, que desconfia dos outros (Cíc. Lae. 65). II — Daí: 2) Suspeito, que inspira suspeitas (Cíc. Amer. 18).

suspĭcō, -ās, -āre = **suspĭcor** (Plaut. Cas. 285).

suspĭcor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Suspeitar (Cíc. Mil. 63). II — Daí: 2) Conjecturar, supor (Cíc. Nat. 1, 28); (Cíc. Inv. 2, 2). Obs.: Constrói-se com acus.; com or. inf.; com interr. indireta; ou como absoluto.

suspīrātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de suspirar, suspiro (Quint. 11, 3, 158).

1. suspīrātus, -a, -um, part. pass. de **suspīro.**

2. suspīrātus, -ūs, subs. m. Suspiro (Ov. Met. 14, 129).

suspīrĭtus, -ūs, subs. m. Profundo suspiro (Plaut. Merc. 124).

suspīrĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Respiração profunda (Ov. Met. 10, 402). Daí: 2) Suspiro (Cíc. Tusc. 4, 72). II — Sent. particular: 3) Asma (Sên. Ep. 54, 1).

suspīrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Respirar profundamente (Ov. Met. 2, 655). Daí: 2) Suspirar (Cíc. At. 1, 13, 1). B) Tr.: 3) Exalar (Hor. O. 3, 7, 10). II — Sent. figurado: 4) Ter saudades, suspirar por (Catul. 64, 90).

susquĕ dēquĕ, adv. De baixo para cima e de cima para baixo, de todos os modos, indiferentemente (Cíc. At. 14, 6, 1).

sustentācŭlum, -ī, subs. n. Sustentáculo, apoio, arrimo (Tác. Hist. 2, 28).

sustentātĭō, -ōnis, subs. f. Sent. próprio: 1) Ação de sustentar, e daí: sustento, alimento (Ulp. Dig. 34, 3, 22, 9). Na língua retórica: 2) Ação de suspender, donde: suspensão, atraso, dilação (Cíc. Inv. 2, 146).

sustentātus, -a, -um, part. pass. de **sustēnto.**

sustēntō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Sustentar, suportar, suster (Verg. En. 10, 339). II — Daí: 2) Sustentar, alimentar (sents. próprio e figurado) (Cíc. Rep. 2, 4). 3) Manter, conservar, cuidar de (Cíc. Mur. 3). 4) Proteger, defender, auxiliar (Cíc. Rab. Post. 4). 5) Resistir, suportar (Cíc. Pis. 89). 6) Diferir, adiar (Cíc. Cat. 4, 6).

sustinĕō, -ēs, -ēre, -tinŭī, -tēntum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Suster, não deixar cair (Cíc. Nat. 2, 101); (Cés. B. Gal. 2, 25, 1). II — Sent. figurado: 2) Ter a seu cargo, estar encarregado de (Ov. Met. 13, 584). Donde: 3) Desempenhar um cargo, um papel, administrar (Cíc. De Or. 2, 102); (Cíc. Caecil. 27). 4) Manter, sustentar, proteger (Cíc. Of. 1, 124); (Cés. B. Gal. 5, 37, 6); (Cíc. Verr. 3, 11). 5) Fazer frente a, resistir, suportar, sofrer (Cíc. Br. 6); (Cíc. Dom. 77); (T. Lív. 5, 45, 7); (Cíc. At. 12, 51, 3).

sustinŭī, perf. de **sustinĕo.**

sustōllō, -is, -ĕre, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levantar para o alto, elevar (Ov. Met. 12, 542). Daí: 2) Carregar, levantar (Sên. Ep. 71, 25). II — Sent. figurado: 3) Tirar, levar, roubar (Plaut. Cist. 279).

sustŭlī, perf. de **tollo.**

susūrrō, -ās, -āre, v. intr. 1) Sussurrar, murmurar, zumbir (Verg. G. 4, 260). Daí: 2) Cochichar, falar ao ouvido (Ov. Met. 3, 643). Sent. figurado: 3) Espalhar-se, divulgar-se (Ov. Her. 21, 233).

1. susūrrus, -a, -um, adj. Que cochicha, que fala ao ouvido (Ov. Met. 7, 825).

2. susūrrus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Zumbido, murmúrio, sussurro (Verg. Buc. 1, 56). II — Sent. particular: 2) Conversa em voz baixa (Hor. O. 1, 9, 19). 3) Boato (Ov. Met. 12, 61).

sūta, -ōrum, subs. n. pl. Objetos costurados; daí: reunião de coisas cosidas (Verg. En. 10, 313).

sūtēla, -ae, subs. f. Astúcia, manha (sent. figurado) (Plaut. Capt. 692).

Suthul, -ŭlis, subs. pr. n. Sutul, fortaleza da Numídia (Sal. B. Jug. 37, 3).

sūtĭlis, -e, adj. Cosido, feito de peles ou de pedaços cosidos (Verg. En. 12, 273).

sūtor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sapateiro, remendeiro, o que cose (Plaut. Aul. 73). II — Sent. figurado: 2) Homem do povo (Cíc. Flac. 17).

sūtōrĭus, -a, -um, adj. 1) De sapateiro (Cíc. Fam. 9, 21, 3). 2) Como subs. m.: Um ex-sapateiro (Cíc. At. 6, 1, 15).

Sūtrīnī, -ōrum, subs. loc. m. Sutrinos, habitantes de Sútrio (T. Lív. 6, 3).

sūtrīnum, -ī, subs. n. Obra, ofício de sapateiro (Sên. Ep. 90, 23).

sūtrīnus, -a, -um, adj. De sapateiro (Tác. An. 15, 34).

Sūtrĭum, -ī, subs. pr. n. Sútrio, cidade da Etrúria (T. Lív. 6, 3, 2).

sūtūra, -ae, subs. f. Costura, sutura (T. Lív. 38, 29, 6).

sūtus, -a, -um, part. pass. de **sŭo.**

suus, -a, -um, pron. poss. I — Sent. próprio: 1) Seu, sua (sent. reflexivo) (Cíc. Cat. 3, 3). 2) Próprio, que pertence como propriedade particular, particular, especial (Cíc. Cat. 1, 32). II — Sent. particular: 3) Favorável, afeiçoado, dedicado, útil, propício (Cíc. Mil. 89). No m. pl.: 4) Os seus, os seus parentes, os seus partidários, os seus concidadãos (Cíc. Fin. 2, 97). No n. pl.: **sua, -ōrum:** 5) As suas propriedades, os seus bens, a sua fortuna (Cés. B. Gal. 1, 43).

suūsmet, suămet, suūmmet, pron. poss. com reforço da enclítica **-met:** seu próprio (Cíc. De Or. 3, 10).

sūxī, perf. de **sugo.**

1. Sybăris, -is, subs. pr. f. Síbaris, cidade da Itália meridional, no golfo de Tarento, célebre pelo luxo (Cíc. Rep. 2, 28).

2. Sybăris, -is, subs. pr. m. Síbaris, nome de homem (Hor. O. 1, 8, 2).

Sybarītis, -ĭdis, subs. pr. f. A Sibarita, título de um poema latino (Ov. Trist. 2, 417).

1. Sychaeus, -a, -um, adj. De Siqueu (Verg. En. 4, 552).

2. Sychaeus, -ī, subs. m., v. **Sichaeus** (Verg. En. 1, 343).

sȳcophănta (suc-), -ae, subs. m. Sicofanta, impostor, hipócrita, parasita (Plaut. Amph. 506).

sȳcophantiōsē, adv. Com trapaça, astuciosamente (Plaut. Ps. 1.211).

Sycurĭum, -ī, subs. pr. n. Sicúrio, cidade da Tessália (T. Lív. 42, 54).

Syēnītēs, -ae, subs. m. Sienite, de Siene, cidade do Egito (Ov. Met. 5, 74).

Sygămbra, -ae, subs. loc. f. Sicambra, mulher dos sicambros, povo germânico (Ov. Am. 1, 94, 49).

syllăba, -ae, subs. f. 1) Sílaba (Hor. A. Poét. 251). No pl.: 2) Versos, poesias (Marc. 1, 62, 1).

syllabātim, adv. Palavra por palavra, textualmente (Cíc. Ac. 2, 119).

syllogīsmus, -ī, subs. m. Silogismo (Sên. Ep. 108, 12).

Symaethēus (Symaethĭus), -a, -um, adj. Do Simeto (Ov. F. 4, 472); (Verg. En. 9, 584).

Symaethis, -ĭdis, adj. f. Do Simeto (Ov. Met. 13, 750).

Symaethum, -ī, subs. pr. n. Simeto, rio da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 89).

symbŏla, -ae, subs. f. Quantia com que contribui cada uma das pessoas que comem juntas, piquenique (Plaut. Curc. 473).

symbŏlus, -ī, subs. m. Marca, sinal, selo (Plaut. Bac. 263).

sympathīa, -ae, subs. f. Simpatia, afinidade, analogia (Plín. H. Nat. 20, 1).

symphōnĭa, -ae, subs. f. Concerto, sinfonia (Cíc. Verr. 3, 105).

symphōnĭăcus, -a, -um, adj. Harmonioso (Cíc. Mil. 55).

symplēgma, -ătis, subs. n. União, grupo, em escultura (Marc. 12, 43, 8).

Symposĭon, -ī, subs. pr. n. «O Banquete», título de uma obra de Platão e outra de Xenofonte (Plín. H. Nat. 34, 79).

Synaristōsae, -ārum, subs. pr. f. «As Companheiras de Banquete», título de uma comédia de Menandro, imitada por Cecílio (Plín. H. Nat. 23, 159).

Synĕdrus, -ī, subs. pr. m. Conselheiro (senador entre os Macedônios) (T. Lív. 45, 32, 1).

Synephēbī, -ōrum, subs. pr. m. Os Sinefebos, comédia de Menandro, imitada por Cecílio (Cíc. Fin. 1, 4).

syngrăpha, -ae, subs. f. Convenção por escrito, nota promissória, título (Cíc. Phil. 2, 95).

syngrăphus, -ī, subs. m. 1) Contrato escrito (Plaut. As. 746). 2) Salvo-conduto (Plaut. Capt. 506).

Synnăda, -ōrum, subs. pr. n. Sínados, cidade da Frígia, famosa por seus mármores (Cíc. Fam. 3, 8, 3).

Synnadēnsis, -e, adj. De Sínados (Cíc. At. 5, 21, 9).

synoecĭum, -ī, subs. n. Quarto comum (para várias pessoas) (Petr. 93, 3).

synthesĭna, -ae, subs. f. Vestimenta (Suet. Ner. 51).

synthĕsis, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Coleção, conjunto (Marc. 4, 46, 15). II — Sent. poético: 2) Vestimenta própria para as refeições (Marc. 5, 79, 2).

Syphax, -ācis, subs. m. Sífax, rei dos númidas (Sal. B. Jug. 5, 4).

Syracosĭī, -ōrum, subs. loc. pl. m. Siracusanos (Cíc. Div. 1, 39).

Syracosĭus, -a, -um, adj. De Siracusa, siracusano (Verg. Buc. 6, 1).

Syracūsae, -ārum, subs. pr. f. Siracusa, principal cidade da Sicília (Cíc. Verr. 4, 115).

Syracūsānī, -ōrum, subs. loc. m. Siracusanos, habitantes de Siracusa (Cíc. Verr. 5, 71).

Syracūsānus, -a, -um, adj. De Siracusa (Cíc. Verr. 5, 68).

Syracūsĭus, -a, -um, adj. De Siracusa (Cíc. Tusc. 5, 100).

Syrĭa, -ae, subs. pr. f. Síria, região da Ásia situada entre o Mediterrâneo e o Eufrates (Cíc. Div. 1, 91).

syrĭī, -ōrum, subs. loc. m. Os sírios (Cíc. Nat. 1, 81).

1. sȳrinx, -ĭngis, subs. f. Caniço, flauta de caniço, flauta de Pan (Sérv. Verg. Buc. 2, 31).

2. Sȳrinx, -ĭngis, subs. pr. f. Siringe ou Sirinx, ninfa da Arcádia, transformada em caniço (Ov. Met. 1, 691).

Syrĭscus, -ī, subs. pr. m. Sirisco, diminutivo de Siro, nome de um escravo (Ter. Ad. 763).

Syrĭum, -ī, subs. pr. n. Sírio, rio da Bitínia (Plín. H. Nat. 5, 149).

1. Syrĭus (Syriăcus), -a, -um, adj. Da Síria, sírio (Verg. G. 2, 88).

2. Syrĭus, -a, -um, adj. De Siros (Cíc. Tusc. 1, 38).

syrma, -ătis, subs. n. 1) Vestido roçagante (Juv. 8, 229). 2) Tragédia (Marc. 12, 95, 4).

Sȳrō, -ōnis, subs. pr. m. Sirão, epicurista contemporâneo de Cícero (Cíc. Fam. 6, 11, 2).

Syrtēs, -um, subs. pr. m. 1) Sirtes, dois recifes na costa N. da África entre Cirena e Cartago (Sal. B. Jug. 78, 1). 2) Recife, escolho (Cíc. De Or. 3, 163).

Syrtĭcus, -a, -um, adj. De Sirtes (Sên. Ep. 90, 17).

Syrtis, -is, subs. pr. f. Sirtes, banco de areia (Sal. B. Jug. 78, 3).

1. Syrus, -a, -um, adj. Sírio, da Síria (Hor. O. 1, 31, 2).

2. Syrus, -ī, subs. pr. m. Siro, nome de um escravo (Ter. And.).

T

t, f. n., 19.ª letra do alfabeto latino. Abreviaturas: 1) **T.** = **Titus,** Tito. 2) **T.P.** = **Tribunicia Potestate.** 3) **Ti.** = **Tiberius,** Tibério.

Tabae, -ārum, subs. pr. f. Tabas, cidade da Frígia, na Ásia Menor (T. Lív. 38, 13, 11).

tabĕlla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tábua pequena, tabuinha (Catul. 32, 5). II — Sent. particular: 2) Tábua votiva, quadro de madeira, ex-voto (Ov. F. 3, 268). 3) Tabuinha (em que se escrevia o voto), boletim (Cíc. Verr. 2, 79). 4) Tabuleiro de jogo (Ov. A. Am. 3, 365). 5) Espécie de bolo (Marc. 11, 31, 9). 6) Berço (onde foram expostos Rômulo e Remo) (Ov. F. 2, 408). No pl.: 7) Tabuinhas de escrever (Plín. H. Nat. 34, 59). 8) Escrito, carta (Cíc. Cat. 3, 10). III — Por extensão: 9) Contrato escrito de casamento, despacho, mensagem, título de contrato (no sing.) (Suet. Claud. 29).

1. tabellārĭus, -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) Relativo aos vótos dados por escrito (Cíc. Leg. 3, 35). 2) Relativo às cartas, de correio (Sên. Ep. 77, 1).

2. tabellārĭus, -ī, subs. m. Correio, mensageiro (Cíc. Fam. 9, 15, 1).

tābĕō, -ēs, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Fundir-se, liquefazer-se, escorrer, desagregar-se (Lucr. 4, 1.262); (Verg. En. 1, 173). II — Daí: 2) Deteriorar-se, consumir-se, definhar-se (Ov. Met. 7, 541).

tabĕrna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cabana, choupana, qualquer casa feita de tábuas (Hor. O. 1, 4, 13). II — Sent. particular: 2) Loja, armazém (Hor. Sát. 1, 4, 71). 3) Taberna (Cíc. Inv. 2, 14). 4) Camarim (Cíc. Mur. 73).

tabernācŭlum, -ī, subs n. I — Sent. próprio: 1) Tenda, barraca (Cés. B. Civ. 1, 81, 2). II — Sent. particular: 2) Tenda dos aruspices (Cíc. Div. 1, 33).

tabĕrnae, -ārum, subs. f., v. **Tres Tabernae.**

1. tabernārĭus, -a, -um, adj. De loja, de taverna (sent. próprio), grosseiro, vulgar (sent. figurado) (Apul. Apol. 87).

2. tabernārĭus, -ī, subs. m. Lojista (Cíc. Flac. 18).

1. tabernŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pequena cabana (Apul. M. 7, 7). II — Sent. particular: 2) Pequena loja (Suet. Ner. 26).

2. Tabernŭla (-nōla), -ae, subs. pr. f. Tabérnula, nome de um lugar de Roma (Varr. L. Lat. 5, 47).

tābēs, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Liquefação, decomposição, putrefação, corrupção (T. Lív. 30, 34, 10). Daí, por extensão: 2) Veneno, mau cheiro, infecção (Ov. P. 3, 1, 26). 3) Doença contagiosa, epidemia (Tác. Hist. 5, 3). II — Sent. figurado: 4) Definhamento (T. Lív. 2, 32, 10). 5) Flagelo, contágio, peste (T. Lív. 7, 38, 7). 6) Doença que acaba moralmente com alguém, melancolia (Verg. En. 6, 442).

tābēscō, -is, -ĕre, -bŭī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Fundir-se, liquefazer-se (Cíc. Nat. 2, 26). II — Sent. figurado: 2) Consumir-se, definhar-se: **tabescere otio** (Cíc. At. 2, 14, 1) «consumir-se na ociosidade». 3) Deteriorar-se, putrefazer-se, corromper-se (Ov. Met. 15, 363). Daí: 4) Mirrar-se de inveja, consumir-se de inveja (Hor. Sát. 1, 1, 111). 5) Diminuir (Lucr. 5, 680).

tābĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio:

1) Que se desagrega, liquefeito, derretido (T. Lív. 21, 36, 7). Daí: 2) Que desagrega, que corrompe (Verg. En. 3, 137). 3) Destruidor (Ov. P. 4, 8, 49). II — Sent. figurado: 4) Corrompido (Ov. P. 1, 1, 67).

tābificābĭlis, -e, adj. Que consome (de desgosto) (Tác. Tr. 421).

tābifĭcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que liquefaz, que faz derreter (Lucr. 6, 737). Daí: 2) Que desagrega, que corrompe, deletério (Suet. Tib. 73). II — Sent. figurado: 3) Que faz abater, que consome (Cíc. Tusc. 4, 36).

tabŭī, perf. de **tabēsco.**

tabŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tábua (Cíc. Of. 3, 89). II — Sents. particulares: 2) Tábua de escrever (v. **tabella** 7). (Hor. Sát. 1, 6, 74). 3) Livro de contas (no pl.) (Cíc. Verr. 1, 60). 4) Quadro que ficava afixado com leis, listas de coletores, proclamações públicas, editais etc. (Cíc. Rep. 2, 54). 5) Quadro pintado em madeira (Cíc. Verr. 4, 132). 6) Mapa (Cíc. At. 6, 2, 3). 7) Testamento (Ov. A. Am. 2, 332). 8) Quadro votivo (Hor. O. 1, 5, 19).

tabulāris, -e, adj. Feito em forma de tábuas (de madeira) (Petr. 75, 7).

tabulārĭum, -ī, subs. n. Arquivo, cartório, arquivos públicos (Cíc. Nat. 3, 74).

tabulātĭō, -ōnis, subs. f. Sobrado, pavimento (Cés. B. Civ. 2, 9, 4).

tabulātum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Soalho, solho, sobrado (T. Lív. 28, 6, 2). II — Daí: 2) Andar (que se faz para fazer trepar a vinha) (Verg. G. 2, 361).

tābum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Corrimento pútrido, pus, sangue corrupto (Verg. En. 3, 29). II — Daí: 2) Doença infecciosa, peste, chaga (Verg. G. 3, 557).

Tabūrnus, -ī, subs. pr. m. Taburno, monte do Sâmnio, na Itália (Verg. G. 2, 38).

tacĕō, -ēs, -ēre, tacŭī, tacĭtum, v. intr. e tr. A) Intr. I — Sent. próprio: 1) Calar-se, calar, guardar silêncio (Cíc. Sest. 40). B) Tr.: 2) Fazer silêncio, não falar de, não dizer (Verg. G. 4, 123). II — Donde: 3) Estar silencioso, estar calmo (Verg. En. 4, 525).

Tacfarīnas, -ātis, subs. pr. m. Tacfarinate, chefe númida que lutou contra os romanos, durante o governo de Tibério (Tác. An. 2, 52).

Tacĭta, -ae, subs. pr. f. Tácita, deusa do Silêncio (Ov. F. 2, 572).

tacĭtē, adv. I — Sent. próprio: 1) Tacitamente, sem dizer nada, em silêncio (Cíc. Mil. 11). II — Donde: 2) Sem ruído, silenciosamente, em segredo (Cíc. Quinct. 50).

tacĭtum, -ī, subs. n. 1) Silêncio (Verg. En. 9, 31). 2) Segredo (Ov. Am. 3, 7, 51).

taciturnĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Silêncio (Cíc. Cat. 1, 16). II — Sent. moral: 2) Discrição, taciturnidade (Cíc. Br. 231). 3) Caráter fechado (Cíc. Fam. 1, 5, 2).

tacitūrnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Taciturno, silencioso (Hor. O. 3, 29, 24). II — Sent. moral: 2) Obscuro, que está no olvido (Hor. Ep. 2, 2, 83).

tacitūrus, -a, -um, part. fut. de **tacĕo.**

1. tacĭtus, -a, -um. I — Part. pass. de **tacĕo.** II — Adj.: 1) Tácito (Cíc. Inv. 2, 140). 2) Que se cala, que cala, calado (Cíc. Fam. 3, 8, 2). 3) Silencioso, calmo (Verg. En. 6, 386). 4) Que guarda silêncio, discreto, mudo (Cíc. Clu. 63); (Verg. En. 4, 364). 5) Secreto (Cíc. At. 4, 17, 3).

2. Tacĭtus, -ī, subs. pr. m. Tácito, nome de um historiador latino (Plín. Ep. 2, 1, 6).

tactĭlis, -e, adj. Tangível, palpável, táctil (Lucr. 5, 152).

tactĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de tocar, toque (arc.) (Plaut. Aul. 744). II — Daí: 2) O tato (Cíc. Tusc. 4, 20).

1. tactus, -a, -um, part. pass. de **tango.**

2. tactus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de tocar, toque (Cíc. De Or. 3, 216). Daí: 2) O tato, o sentido do tato (Cíc. Ac. 2, 76). II — Sent. figurado: 3) Efeito, influência, ação (de um astro etc.) (Cíc. Div. 2, 97).

tacŭī, perf. de **tacĕo.**

taeda (tēda), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Espécie de pinho resinoso (Plín. H. Nat. 16, 44). II — Por extensão: 2) Ramo de pinheiro (Verg. En. 4, 505). III — Sent. particular: 3) Facho (de resina, usado principalmente nos casamentos), archote, tocha (Ov. Met. 4, 758). Daí: 4) Casamento, himeneu (Verg. En. 4, 339). Donde: 5) Amor (Prop. 1, 8, 21). IV — Sents. diversos: 6) Tocha (Cíc. Verr. 4, 106). 7) Instrumento de tortura (Juv. 1, 155).

taedet, -ēbat, -ēre, taedŭit e **taesum est,** v. impess. intr. 1) Estar aborrecido com ou de (Cíc. At. 5, 16, 2). 2) Causar aborrecimento (Ter. Phorm. 486).

Taedifĕra Dea, subs. pr. f. Deusa Terífera, i. e., deusa da tocha, nome atribuído a Ceres, deusa que era representada com uma tocha na mão (Ov. Her. 2, 42).

taedĭum, -ī, subs. n. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Tédio, aborrecimento, desgosto, enfado (Sal. B. Jug. 62, 9). Daí: 2) Repugnância, aversão, nojo (Plín. Ep. 8, 18, 8). II — Sent. figurado: 3) Enfado, aborrecimento, repugnância, o que causa nojo (Plín. H. Nat. 15, 7).

taedŭit, perf. de **taedet.**

Taenarĭdēs, -ae, subs. pr. m. Tenárida, i. e., Jacinto, que era natural de Tênaro, localidade da Lacônia (Ov. Met. 10, 183).

Taenăris, -ĭdis, subs. pr. f. Tenárida. I — Sent. próprio: 1) Mulher originária de Tênaro, na Lacônia (Ov. Her. 16, 30). II — Donde: 2) Helena (Ov. Her. 8, 70).

Taenarĭus, -a, -um, adj. Tenário. I — Sent. próprio: 1) De Tênaro, da Lacônia, de Esparta: **Taenaria marita** (Ov. Her. 13, 45) «esposa tenária»: i. e., «Helena de Tróia». II — Sent. figurado, em linguagem poética: 2) Dos Infernos (Verg. G. 4, 467).

Taenărum, -ī, subs. pr. n. (Plín. H. Nat. 4, 16); **-năra, -ōrum,** subs. pr. n. (Sên. Troad. 404); **-nărus, -ī,** subs. m. (Sên. Herc. F. 663) ou **-năros, -ī,** subs. pr. m. (Luc. 9, 36). Tênaro. I — Sent. próprio: 1) Promontório e cidade da Lacônia, na parte meridional do Peloponeso, onde se elevava um templo a Netuno e, segundo a lenda, uma das entradas dos Infernos. II — Sent. figurado (na poesia): 2) Os Infernos (Hor. O. 1, 34, 10).

taenĭa, -ae, subs. f. Fita, faixa (Verg. En. 5, 269).

taesum est = **taedŭit.**

taeter (tēter), -tra, -trum, adj. I — Sent. próprio: 1) Horrível, desagradável, repugnante, abominável (à vista, ao olfato etc.) (Cés. B. Civ. 3, 49). Daí: 2) Negro, sombrio, escuro (Verg. En. 10, 727). II — Sent. moral: 3) Odioso, detestável, abominável, funesto, fatal, pernicioso (Cíc. Cael. 13).

taetrē, adv. De modo horrível, odiosamente (Cíc. Div. 1, 60). Obs.: Superl.: **taeterrĭme** (Cíc. At. 7, 12, 2).

taetrĭcus (tetr-), -a, -um, adj. Severo, cruel, ameaçador, funesto (T. Lív. 1, 18, 4).

taetritūdō (tetr-), -ĭnis, subs. f. Ar sombrio, carrancudo (Ác. Tr. 556).

tagax, -ācis, adj. Ladrão, gatuno (propriamente: o que toca) (Cíc. At. 6, 3, 1).

Tagēs, -ētis, subs. pr. m. Tagete, deus etrusco, inventor da adivinhação. Segundo a lenda, surgiu bruscamente, sob a forma de uma criança, em um campo onde um lavrador revolvia o solo. Ensinou aos etruscos a ciência dos adivinhos (Cíc. Div. 2, 50).

Tagus, -ī, subs. pr. m. Tago. 1) Rio da Hispânia (T. Lív. 21, 5, 8). 2) Nome de um guerreiro (Verg. En. 9, 418).

Talaīonĭus, -a, -um, adj. Talaiônio, de Tálao (pai de Adrasto, Eurídice e Erifila) (Ov. A. Am. 3, 13).

tālārĭa, -ĭum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Artelhos, tornozelos (Sên. Ep. 53, 7). II — Por extensão: 2) Asas talares (que os poetas atribuem a Mercúrio) (Verg. En. 4, 239). 3) Hábitos talares, roupa comprida que desce até os tornozelos (Ov. Met. 10, 591).

tālāris, -e, adj. Que chega até os tornozelos, talar, comprido, roçagante (Cíc. Verr. 5, 31).

1. tālārĭus, -a, -um, adj. (subent. **ludus**). Jogo, representação de caráter licencioso ou efeminado (Cíc. Of. 1, 150). Obs.: Assim talvez se chamava porque os atores representavam vestidos com a **tunica talaris** (que era de caráter efeminado).

2. Tālārĭus, -ī, subs. pr. m. Talário, nome de homem (Suet. Cal. 8).

talass-, v. **thalass-.**

Talăus, -ī, subs. pr. m. Tálao, pai de Adrasto, Eurídice e Erifila, e um dos Argonautas (Ov. Ib. 356).

tālĕa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vergôntea, renovo (Cat. Agr. 45). II — Daí: 2) Estaca com ponta de ferro, estaca (Cés. B. Gal. 7, 73, 9).

talĕntum, -ī, subs. n. 1) Talento (quantia de dinheiro que, entre os áticos, correspondia a 60 minas) (Cíc. Tusc. 5, 91). 2) Talento (peso grego que corresponde, mais ou menos, a 50 libras) (Verg. En. 11, 333).

tālĭō, -ōnis, subs. m. e f. Talião, pena de talião (Cíc. Leg. frg. 4).

tālis, -e, pron. I — Sent. próprio: 1) Tal, de tal natureza, de tal espécie (Cíc.

Nat. 3, 92). II — Sent. particular: 2) Igual, semelhante (Cíc. Rep. 2, 43). 3) Tão importante, tão considerável (Cíc. Quinct. 42). III — Em correlação: 4) **talis... qualis**, tal... qual (Cíc. Mur. 32). 5) **talis... ac, atque**, tal... qual (Cíc. Vat. 10). 6) **talis... ut, qui**, tal... que (Cíc. Of. 1, 91).

tālĭtrum, -ī, subs. n. Piparote (Suet. Tib. 68).

Talĭus, -ī, subs. pr. m. Tálio, nome de homem (Tác. An. 14, 50).

Talna, -ae, subs. pr. m. Talna, nome de homem (Cíc. At. 13, 29, 1).

talpa, -ae, subs. m. e f. Toupeira (animal) (Verg. G. 1, 183).

Talthybĭus, -ī, subs. pr. m. Taltíbio, arauto grego no cerco de Tróia (Ov. Her. 3, 9).

tālus, -ī, subs. m. I — Sent. primitivo: 1) Pequeno osso do artelho de alguns animais, que era utilizado em certos jogos; dado de jogar (Cíc. De Or. 3, 58). II — Sent. próprio: 2) Astrágalo (pequeno osso do homem) (Cels. 8, 1). Por extensão: 3) Tornozelo (Ov. Met. 4, 343). 4) Calcanhar (Cíc. Clu. 111).

tam, adv. demonstr. Tão, tanto, de tal forma (Cíc. Verr. 3, 85). Obs.: Este advérbio pode ser empregado tendo como correlativo: **quam, quasi, ut** ou **qui, quae, quod**, com subjuntivo; **quin** com subjuntivo, quando a or. principal é negativa (Cíc. At. 13, 20, 4); (Cíc. Nat. 1, 1); (Cíc. Div. 2, 119); (Cíc. Verr. 4, 95).

Tamasēus, -a, -um, adj. Tamaseu, de Tâmasos, cidade da ilha de Chipre (Ov. Met. 10, 644).

tamdĭū ou **tam dĭū**, adv. Tanto tempo, há tanto tempo (Cíc. At. 1, 2, 1). Obs.: Pode vir empregado em correlação com **quamdiu, quod, dum, donec, quam** (Cíc. Br. 4), ou com **ut** consecutivo (Cíc. Ac. 2, 69).

tamen, conj. Todavia, contudo, entretanto, ainda que (Cíc. Verr. 4, 123). Obs.: Pode ser empregado introduzindo uma restrição a uma afirmação (Cíc. Tusc. 4, 52), ou uma restrição depois de uma pontuação forte (Cíc. Or. 6), ou ainda depois de uma subordinada de sentido concessivo (Cíc. Br. 143).

tamenĕtsi ou **tamen ĕtsi**, conj. Ainda que, se bem que, v. **tamĕtsi** (Cíc. De Or. 2, 210).

Tamĕsis, -is, subs. pr. m. Tâmesa, rio da Bretanha, atual rio Tâmisa (Cés. B. Gal. 5, 11, 8).

1. tamĕtsi, conj. Ainda que, se bem que, posto que (Cíc. Verr. 3, 62). Obs.: Pode introduzir orações cujo verbo esteja no modo indicativo (Cíc. Verr. 3, 62), ou no modo subjuntivo (Ter. Eun. 216).

2. tamĕtsi, adv. Entretanto, contudo, mas (Cíc. Cat. 1, 22).

Tamiānī, -ōrum, subs. loc. m. Tamianos, povo da África (T. Lív. 33, 18).

Tamphĭlus, -ī, subs. pr. m. Tânfilo, sobrenome romano (T. Lív. 31, 49).

tamquam (tanquam), adv. Como, como se, como que (Cíc. Of. 2, 43). Obs.: Pode ser usado para introduzir uma comparação, em correlação com **sic** ou **ita** (Cíc. Fam. 13, 69, 1), ou para introduzir uma comparação hipotética, contrária à realidade.

Tamȳris, v. **Tomȳris**.

Tana, v. **Tanas**.

Tanăger, -grī, subs. pr. m. Tânagro, rio da Lucânia (Verg. G. 3, 151).

Tanăgra, -ae, subs. pr. f. Tânagra, cidade da Grécia continental, na Beócia, às margens do rio Asopo (Cíc. Dom. 111).

Tanagraeus, -a, -um, adj. Tanagreu, de Tânagra (Cíc. Dom. 111).

Tanăis, -is (-ĭdis), subs. pr. m. Tânais ou Tanaida. 1) Rio que separa a Europa da Ásia, atual rio Don (Hor. O. 3, 10, 1). 2) Nome de homem (Verg. En. 12, 513). 3) Rio da Numídia, na África (Sal. B. Jug. 90, 3). Obs.: Acus.: **Tanain** (Sal. B. Jug. 90, 3).

Tanaītis, -ĭdos ou **-ĭdis**, subs. loc. f. Habitante das margens do Tânias, i. e., Amazona (Sên. Phaed. 399).

Tanăquil, -īlis, subs. pr. f. Tanaquil, mulher ambiciosa, filha de Lucumão e esposa de Tarquínio Prisco (T. Lív. 1, 34).

Tanarus, -ī, subs. pr. m. Tanaro, afluente do rio Pó (Plín. H. Nat. 3, 118).

Tanās, ou **Tana, -ae**, subs. pr. m. Tanas, rio da Numídia, na África (Sal. B. Jug. 90, 3). Obs.: Em manuscritos: **Tanăis**, v. esta palavra.

tandem, adv. I — Sent. próprio: 1) Por fim, por último (Cés. B. Gal. 1, 25, 5). II — Daí: 2) Enfim, finalmente (Cíc. Cat. 1, 8).

tandĭū, v. **tamdĭu**.

Tanētum (Tannētum), -ī, subs. pr. n. Taneto, povoação da Gália Cispadana (T. Lív. 21, 25).

Tanfāna, -ae, subs. pr. f. Tanfana, divindade germânica (Tác. An. 1, 51).

tangō, -is, -ĕre, tetĭgī, tāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tocar (sents. físico e moral) (Cíc. Tusc. 2, 57). Daí: 2) Tocar em, pegar em, levar, furtar (Cíc. Fam. 2, 17, 4). Donde: 3) Tocar em, estar contíguo a (Cés. B. Gal. 5, 3, 1). 4) Tocar batendo, bater, ferir (Cíc. At. 15, 11, 2). 5) Tocar, seduzir (Ter. Eun. 638). 6) Banhar, molhar, impregnar (Ov. F. 4, 790). II — Sent. figurado: 7) Impressionar, comover (Cíc. At. 2, 19, 1). 8) Enganar, iludir, lograr (Plaut. Poen. 101). 9) Zombar, escarnecer (Ter. Eun. 420). 10) Tocar, tratar (um assunto), falar de (Cíc. Amer. 83). 11) Tentar, experimentar (Ov. Am. 3, 12, 17).

tangomenas facere (Petr. 34). Beber em excesso.

tanquam, v. **tamquam.**

1. Tantaleus, -a, -um, adj. Tantálico, de Tântalo (Prop. 2, 1, 66).

2. Tantaleus, -ĕī (-ĕos), subs. pr. m., v. **Tantălus** (Prop. 4, 11, 24).

Tantalĭdēs, -ae, subs. pr. m. Tantálida, i. e., filho ou descendente de Tântalo (Pélops, Atreu, Tieste, Agamêmnon, Orestes etc.) (Ov. F. 2, 627).

Tantălis, -ĭdis, subs. pr. f. Tantálida, filha ou neta de Tântalo (Ov. Met. 6, 211).

Tantălus, -ī, subs. pr. m. Tântalo. 1) Lendário rei da Lídia, filho de Júpiter, pai de Pélops e Níobe. Roubou o néctar e a ambrosia dos deuses para os mortais e serviu seu próprio filho, Pélops, em um festim aos deuses, com o fim de comprovar-lhe a presciência. Precipitado no Tártaro, foi preso a uma árvore carregada de frutos, próxima de um lago límpido, e condenado a ver inutilmente a água escapar-lhe dos lábios e os galhos erguerem-se quando queria colher-lhes os frutos. Daí, a expressão: «suplício de Tântalo» (Cíc. Tusc. 1, 10). 2) Filho de Anfião e de Níobe (Ov. Met. 6, 240).

tantī, adv., gen. n. de **tantus,** indicando preço. I — Sent. próprio: 1) Tão caro, por preço tão alto (Cíc. Verr. 3, 194). II — Sent. figurado: 2) Tão importante, de tanto valor (Cés. B. Gal. 1, 20, 5).

tantīdem, adv. Do mesmo preço, do mesmo valor (Cíc. Amer. 115).

tantillum, -ī, subs. n. Um pouquinho (Plaut. St. 620).

tantillus, -a, -um, adj. Tão pequeno (Ter. Ad. 563).

tantisper, adv. Durante tanto tempo, durante todo este tempo (Cíc. At. 12, 14, 3). Obs.: Pode ser usado em correlação com **dum** (Cíc. Inv. 2, 149).

tantō, adv. 1) Tanto, tão (geralmente acompanhado de um comparativo ou expressão equivalente de sentido comparativo): **bis tanto amici sunt quam** (Plaut. Amph. 943) «eles são duas vezes tão amigos quanto» ou «eles são duas vezes mais amigos do que». 2) Em correlação com **quanto:** Tanto... quanto: **tanto ille superiores vicerat gloria, quanto tu omnibus praestitisti** (Cíc. Dej. 12) «tanto aquele vencera pela glória seus predecessores, quanto tu ultrapassaste a todos».

tantopĕrĕ, e tantō opĕrĕ, adv. De tal maneira, tanto, a tal ponto (Cíc. Rep. 1, 30).

tantŭlō, abl. n. (indicando preço). A tão baixo preço, tão barato (Cíc. Amer. 130).

1. tantŭlum, n. (tomado adverbialmente). Tão pouquinho (Cíc. Verr. 2, 124).

2. tantŭlum, -ī, n. (usado substantivadamente). Um quase nada, uma tal insignificância (Hor. Sát. 1, 1, 59).

tantŭlus, -a, -um, adj. 1) Tão pequeno (Cés. B. Gal. 2, 30, 4). 2) Tão fraco, tão pouco importante (Cíc. Tusc. 2, 66).

1. tantum, n. de **tantus** tomado adverbialmente. I — Sent. próprio: 1) Tanto, tão grandemente, a tal ponto (Cíc. Verr. 2, 134). II — Daí: 2) Simplesmente, apenas (Cíc. Par. 17).

2. tantum, forma n. usada substantivadamente. 1) Tanto, tão grande quantidade de (Cíc. C. M. 44). 2) Tão pouco, tão fraco (Cés. B. Gal. 6, 35, 9). 3) Tão somente, não mais (Cíc. Leg. 2, 6).

tantūmdem, forma n. usada substantivadamente: 1) Tanto, tão grande quantidade (Cés. B. Gal. 7, 72, 1). 2) Outro tanto (Cíc. Tusc. 1, 104).

tantummŏdŏ, adv. Somente (Cíc. Rep. 2, 51).

tantus, -a, -um, pron. I — Sent. próprio: 1) Tanto, tão grande, tamanho, tão grande quanto (em correlação com **quantus**) (Cés. B. Gal. 2, 11, 6). II — Sent. moral: 2) Tão importante, tão célebre, tal, de tal qualidade (Cíc. Fam. 13, 66, 1). 3) Tão pouco importante, tão pequeno, tão fraco (Cíc. Pomp. 14).

***tantūsdem, tantădem, tantūmdem,** pron. Tão grande, tão considerável (Plaut. Poen. 633).

Tanūsĭus, -ī, subs. pr. m. Tanúsio, nome de um historiador (Suet. Cés. 9).

tapānta, -ae, subs. n. pl. Todas as coisas, tudo (Petr. 37, 4).

tapēte, -is e **tapētum, -ī,** subs. n. Tapete, alcatifa (Verg. En. 9, 325). Obs.: Nom. pl. **tapetia** (Plaut. Ps. 147); acus. sing. **tapeta** (S. It. 4, 270); acus. pl. **tapetas** (Verg. En. 9, 358); abl. pl. **tapetibus** (Verg. En. 9, 325); abl. pl. **tapetis** (Verg. En. 7, 277).

Tappŭlus, -ī, subs. pr. m. Tápulo, sobrenome romano (T. Lív. 29, 38, 4).

Tāprobănē, -ēs, subs. pr. f. Taprobana, ilha do mar das Índias atual Ceilão (Ov. P. 1, 5, 80).

Taps-, v. **Thaps-.**

Tarbēllī, -ōrum, subs. loc. m. Tarbelos, povo da Aquitânia (Cés. B. Gal. 3, 27, 1).

Tarbēllus, -a, -um, adj. Tarbelo, dos Tarbelos (Tib. 1, 7, 9).

Tarchō, ou **Tarchon, -ōnis,** e **-ōntis,** subs. pr. m. Tarco ou Tarcão, chefe etrusco, amigo de Enéias (Verg. En. 8, 506).

Tarcondimotus, -ī, subs. pr. m. Tarcondimoto, nome de um rei da Pisídia (Cíc. Ep. 15, 1, 2).

tardātus, -a, -um, part. pass. de **tardo.**

tardē, adv. 1) Lentamente, vagarosamente. Comp.: **tardĭus** (Cíc. Nat. 2, 51) «mais lentamente». 2) Tardiamente, tarde (Cíc. At. 4, 14, 1).

tardēscō, -is, -ĕre, tardŭī, v. incoat. intr. Tornar-se lento, fazer-se vagaroso, entorpecer-se (Lucr. 3, 477).

tardilŏquus, -a, -um, adj. Tardíloquo, que fala devagar (Sên. Ep. 40, 14).

tardĭpēs, -pĕdis, subs. m. Que anda devagar (Catul. 36, 7).

tardĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lentidão, andamento lento, atraso, retardamento (Cés. B. Civ. 1, 58, 3). II — Sent. figurado: 2) Estupidez, pouca esperteza (Cíc. De Or. 1, 125).

tarditĭēs, -ēī, subs. f. Lentidão, indolência (Ác. Tr. 278).

tarditūdo, -ĭnis, subs. f. Marcha lenta, lentidão (Plín. Poen. 532).

tardiuscŭlus, -a, -um, adj. Um tanto lento (Ter. Heaut. 515).

tardō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. Sents. próprio e figurado: A) Tr.: 1) Tornar lento, retardar, reter, demorar, moderar (Cíc. Fam. 7, 5, 1); (Cés. B. Gal. 2, 25, 3); (Cíc. Phil. 11, 24). B) Intr.: 2) Tardar, estar atrasado (Plín. H. Nat. 11, 27).

tardŭī, perf. de **tardēsco.**

tardus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Lento, vagaroso, indolente, tardio (Cíc. Of. 1, 33). II — Sent. figurado: 2) Rude (de espírito), inepto, curto (no raciocínio), sem vivacidade (Cíc. Tusc. 5, 68). 3) Difícil (Cíc. At. 7, 3, 5). 4) Que retarda, que faz andar com lentidão (Cíc. De Or. 1, 254). III — Sent. poético: 5) Pesado, que amortece (Hor. Sat. 2, 2, 88).

Tarentīnī, -ōrum, subs. loc. m. Tarentinos, habitantes de Tarento (Cíc. Arch. 5).

Tarentīnus, -a, -um, adj. Tarentino, de Tarento (T. Lív. 24, 13, 2).

Tarēntos, v. **Terēntum.**

1. Tarēntum, -ī, subs. pr. n. Tarento, cidade da Magna Grécia, na Itália peninsular, no golfo de Tarento (Cíc. C. M. 11).

2. Tarēntum, v. **Terēntum.**

tarmes, -ĭtis, subs. m. Térmita, traça que rói a madeira (Plaut. Most. 825).

Tarpa, -ae, subs. pr. m. Tarpa, sobrenome romano, em especial **Maecĭus Tarpa,** crítico da época de Augusto (Hor. Sát. 1, 10, 38).

Tarpēia, -ae, subs. pr. f. Tarpéia, jovem vestal romana, filha de **Tarpeius,** que entregou a cidade de Roma — o Capitólio — aos sabinos (T. Lív. 1, 11, 6).

1. Tarpēius, -a, -um, adj. Tarpeio, de Tarpéia. 1) **Tarpeius mons,** o monte Tarpeio, designação do Capitólio, relembrando a traição de Tarpéia (T. Lív. 1, 55, 1). Daí, por restrição de sentido: 2) **Saxum Tarpeium** (T. Lív. 6, 20, 12) «a rocha Tarpéia» (ponto da montanha de onde se precipitavam os criminosos). 3) Epíteto de Júpiter, v. **Capitolinus** (Prop. 4, 1, 7).

2. Tarpēius, -ī, subs. pr. m. Tarpeio, nome de família romana, em especial **Sp. Tarpeius,** pai da Tarpéia, e comandante da fortaleza de Roma — o Capitólio — no tempo de Rômulo (T. Lív. 1, 11, 6).

Tarquiniēnsēs, -ĭum, subs. pr. m. Tarquinienses, habitantes de Tarquínios (T. Lív. 2, 6).

Tarquiniēnsis, -e, adj. Tarquiniense, de Tarquínios (Cíc. Div. 2, 50).

1. Tarquinĭī, -ōrum, subs. pr. m. Tarquínios, cidade da Etrúria, pátria dos Tarquínios (Cíc. Rep. 2, 34).

2. Tarquinĭī, -ōrum, subs. pr. m. Os Tarquínios (Cíc. Rep. 2, 46).

1. Tarquinĭus, -a, -um, adj. Tarquínio, de Tarquínio (T. Lív. 1, 47).

2. Tarquinĭus, -ī, subs. pr. m. Tarquínio,

nome de dois reis de Roma: Tarquínio Prisco e Tarquínio, o Soberbo, respectivamente o quinto e o último dos reis de Roma (Cíc. Rep. 2, 35).

Tarracīna, -ae, subs. pr. f. (Cíc. At. 7, 5, 3), **-cīnae, -ārum,** subs. pr. f. (T. Lív. 4, 59, 4). Tarracina, cidade do Lácio.

Tarracīnēnsēs, -ium, subs. loc. m. Tarracinenses, habitantes de Tarracina (Tác. Hist. 4, 3).

Tarracīnēnsis, -e, adj. Tarracinense, de Tarracina (Sal. C. Cat. 46, 3).

Tarrăcō, -ōnis, subs. pr. f. Tarracão, cidade principal da Hispânia Tarraconense, atual Tarragona (Cíc. Balb. 28).

Tarracōnēnsis, -e, adj. Tarraconense, da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 26, 19).

Tarsa, -ae, subs. pr. m. Tarsa, nome de um chefe trácio (Tác. An. 4, 50).

Tarsēnsēs, -ium, subs. loc. m. Tarsenses, habitantes da cidade de Tarso (Cíc. Fam. 12, 13, 4).

Tarsos, v. **Tarsus.**

Tarsumēnnus, v. **Trasumēnus.**

Tărsus, -ī, subs. pr. f. Tarso, cidade da Cilícia, na Ásia Menor (Cíc. Fam. 2, 17, 1).

Tartarĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Tartáreo, do Tártaro, dos Infernos (Verg. En. 6, 395). II — Daí: 2) Infernal, pavoroso, horrível (Verg. En. 7, 514).

Tartărus (-ros), -ī, subs. pr. m. (Verg. En. 6, 577), e **Tartăra, -ōrum,** subs. pr. n. (Verg. En. 4, 243). Tártaro, lugar subterrâneo situado no fundo dos Infernos, onde Júpiter precipitava os que o haviam ofendido; daí, por generalização, os Infernos.

Tartēsius, v. **Tartessius.**

Tartessĭī, -ōrum, subs. loc. m. Tartéssios, habitantes de Tartesso (Cíc. C. M. 69).

Tartessĭus, -a, -um, adj. Tartéssio, de Tartesso, cidade da Hispânia Bética, situada na foz do Bétis (Ov. Met. 14, 416).

Tarusātēs, -um ou **-ium,** subs. loc. m. Tarusates, povo da Aquitânia (Cés. B. Gal. 3, 23, 1).

Tarutĭus, -ī, subs. pr. m. Tarúcio, sábio do I séc. a. C., natural do Piceno, versado em astronomia (Cíc. Div. 2, 98).

Tasgetĭus, -ī, subs. pr. m. Tasgécio, chefe dos carnutos, povo da Gália (Cés. B. Gal. 5, 25, 1).

tata, -ae, subs. m. Papai (termo da língua infantil) (Marc. 1, 100, 1).

1. Tatĭus, -ī, subs. pr. m. Tácio (**Titus Tatius**), rei dos sabinos, que tomou Roma para vingar o rapto das mulheres de sua nação por Rômulo. A traição de Tarpéia entregou-lhe o Capitólio, mas as sabinas fizeram cessar a guerra, interpondo-se entre seus pais e seus maridos. Rômulo repartiu o poder com Tácio, que foi assassinado cinco anos depois (Cíc. Rep. 2, 7, 13).

2. Tatĭus, -a, -um, adj. De Tácio (Prop. 4, 4, 31).

Tāugĕta, v. **Taygĕta.**

Tāugĕte, v. **Taygĕte.**

Taulantĭī, -ōrum, subs. pr. m. Taulâncios, povo da Ilíria (T. Lív. 45, 26, 14).

Taum, -ī, subs. pr. m. ou **Tanaum, -ī,** subs. pr. n. Taum ou Tanau, lago da Bretanha (Tác. Agr. 22).

Taunus, -ī, subs. pr. m. Tauno, montanha e cidadela da Germânia (Tác. An. 1, 56).

1. taurĕa, -ae, subs. f. Correia de couro de boi (Juv. 6, 492).

2. Taurĕa, -ae, subs. pr. m. Táurea, sobrenome de um campânio (Cíc. Pis. 24).

taurĕus, -a, -um, adj. Táureo, de touro, de couro de boi (Verg. En. 9, 706).

Taurī, -ōrum, subs. loc. m. Tauros, habitantes da Táurida ou Quersoneso Táurico (Cíc. Rep. 3, 15).

Taurĭcus, -a, -um, adj. Táurico, da Táurida (Ov. P. 1, 2, 80).

taurifōrmis, -e, adj. Tauriforme, que tem a forma de um touro (Hor. O. 4, 14, 25).

taurigĕnus, -a, -um, adj. De touro, nascido de um touro (Ác. Tr. 463).

Taurĭī, -ōrum, subs. pr. m. Táurios, jogos e sacrifícios em honra dos deuses infernais (T. Lív. 39, 22).

Taurīnī, -ōrum, subs. pr. m. Taurinos, povo dos Alpes Cotianos, no norte da Itália (T. Lív. 21, 38).

1. taurīnus, -a, -um, adj. Taurino, de touro, de boi (Ov. F. 6, 197).

2. Taurīnus, -a, -um, adj. Taurino, dos Taurinos: **Taurinus saltus** (T. Lív. 5, 34) «desfiladeiro Taurino».

Taurĭscus, -ī, subs. pr. m. Taurisco, nome de um ator (Cíc. De Or. 3, 221).

Taurŏis, -oĕntis, subs. pr. m. Tauroente, porto fortificado da Gália Narbonense (Cés. B. Civ. 2, 4, 5).

Tauromenĭum (-minĭum), -ī, subs. pr. n. Tauromênio, cidade marítima da Sicília (Cíc. At. 16, 11, 7).

Tauromenitānī, -ōrum, subs. loc. m. Tau-

romenitanos, habitantes de Tauromênio (Cíc. Verr. 2, 160).

Tauromenitānus, -a, -um, adj. Tauromenitano, de Tauromênio (Cíc. Verr. 2, 13).

Tauromĕnum, -ī, subs. n., v. **Tauromenĭum** (Ov. F. 4, 475).

Tauropŏlos, -ī, subs. pr. f. Taurópola, sobrenome de Diana, que tinha sob este nome um templo perto de Anfrópole (T. Lív. 44, 44, 4).

taurŭlus, -ī, subs. m. Touro pequeno (Petr. 39, 6).

1. taurus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Touro, boi (Cés. B. Gal. 6, 28, 1). II — Sent. figurado: 2) Subs. pr.: O Touro (constelação) (Verg. G. 1, 218). 3) O touro de Faláris (instrumento de tortura) (Cíc. Verr. 4, 73).

2. Taurus, -ī, subs. pr. m. Tauro, montanha da Lícia, na Ásia Menor: **Tauri Pylae** (Cíc. At. 5, 20, 2) «as portas do Tauro», i. e., os desfiladeiros do Tauro, entre a Capadócia e a Cilícia.

3. Taurus, -ī, subs. pr. m. Tauro, nome de homem (Cíc. Q. Fr. 3, 1).

taxātĭō, -ōnis, subs. f. Avaliação, apreciação (Cíc. Tull. 7).

taxĭllus, -ī, subs. m. Pequeno dado de jogar (Cíc. Or. 153).

Taximagŭlus, -ī, subs. pr. m. Taximágulo, rei de uma região da Bretanha (Cés. B. Gal. 5, 22, 1).

tāxō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. de **tango,** tr. 1) Aludir a, tocar fortemente, atacar, argüir (Suet. Aug. 4). Daí: 2) Taxar, avaliar, estimar (Plín. H. Nat. 35, 136). 3) Apreciar (Sên. Marc. 19). Obs.: As duas séries de significações explicam-se por derivar a primeira acepção de **tango,** de que **taxo** é freqüentativo, e a segunda e terceira acepções por se relacionarem com um verbo grego semelhante.

tāxus, -ī, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Teixo (árvore) (Cés. B. Gal. 6, 31, 5). II — Daí: 2) Lança e haste de lança feita de teixo (S. It. 13, 210).

Tāygĕta (Tāugĕta), -ōrum, subs. pr. n. (Verg. G. 2, 488) e **Tāygĕtus, -ī,** subs. pr. m. (Cíc. Div. 1, 112). Taígeto, montanha do Peloponeso meridional, na Lacônia.

Tāygĕtē, -ēs, subs. pr. f. Taígeta, filha de Atlas (Ov. Met. 3, 595).

tē, acus. e abl. de **tu.**

Teānēnses, -ĭum, subs. loc. m. Teanenses, habitantes de Teano, cidade da Apúlia (T. Lív. 9, 20, 4).

Teānum, -ī, subs. pr. n. Teano, nome de duas cidades da Itália. 1) **Teanum Apulum,** Teano da Apúlia, atual Civitare (Cíc. At. 7, 12, 2). **Teanum Sidicinum,** Teano dos sidicinos, cidade da Campânia, hoje Tiano (Cíc. At. 8, 11, 2).

Teātēs, -um, subs. loc. m. Teates, povo da Apúlia (T. Lív. 9, 20, 7).

Tebāssus, -ī, subs. pr. m. Tebasso, nome de homem (Cíc. At. 14, 10, 2).

techna, -ae, subs. f. Ardil, manha (Plaut. Capt. 642).

Tecmēssa, -ae, subs. pr. f. Tecmessa, heroína frígia, filha de Telentas e esposa da Ajax (Hor. O. 2, 4, 6).

Tecmōn, -ōnis, subs. pr. m. Tecmão, cidade do Epiro (T. Lív. 45, 26, 4).

tecta, -ae, subs. f. Teta, uma das vias de Roma (Ov. F. 6, 192).

tectē, adv. I — Sent. próprio: 1) Cobertamente, sem se expor (Cíc. Or. 228). II — Daí: 2) Às ocultas, secretamente (Cíc. At. 1, 14, 4).

tector, -ōris, subs. m. Estucador, caiador, o que faz rebocos (Cíc. Planc. 62).

tectōriŏlum, -ī, subs. n. Pequena obra de estuque (Cíc. Fam. 9, 22, 3).

tectōrĭum, -ī, subs. n. (subent. **opus**). I — Sent. próprio: 1) Revestimento de estuque, caiadura, reboco (de uma parede), emboço (Cíc. Verr. 1, 145). II — Sent. figurado: 2) Tinta branca, cor postiça (na maquilagem das mulheres) (Juv. 6, 467). 3) Falso brilho (de linguagem) (Pérs. 5, 25).

tectōrĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que serve para cobrir (Plaut. Mil. 18). II — Daí: 2) Relativo a reboco ou emboço, de estuque, de caiador (Cíc. Leg. 2, 65).

Tectosăgēs, -um, (Cés. B. Gal. 6, 24, 2) ou **Tectosăgī, -ōrum,** subs. loc. m. (T. Lív. 38, 16, 11). Tetósages ou tetósagos, povo da Gália Narbonense.

tectum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Teto, telhado, cobertura (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 14). Daí: 2) Casa, habitação, abrigo, teto (Cés. B. Gal. 7, 66, 7). II — Sent. particular: 3) Covil (de feras) (Verg. En. 6, 8). 4) Ninho (de ave) (Verg. En. 5, 216).

tectus, -a, -um. I — Part. pass. de **tego.** II — Adj.: 1) Coberto, velado, escondido, oculto (Cíc. Fam. 9, 22, 5). Daí: 2) Impenetrável, secreto, discreto (Cíc. Or. 146); (Cíc. Amer. 104).

tecum = **cum te.** Contigo.

ted (arc.) = **te** (Plaut. Bac. 571).

tēda, v. **taeda.**

Tedĭus, -ī, subs. pr. m. Tédio, nome de homem (Suet. Aug. 27).

Tegeaeus ou **Tegeēus, -a, -um,** adj. Tegeu, de Tégea, cidade da Arcádia, e por extensão: da Arcádia (Verg. En. 5, 299); **Tegeaea** (Ov. Met. 8, 317) «a Arcádia Atalante».

Tegeātae, -ārum, subs. loc. m. Tegeatas, habitantes de Tégea, cidade da Arcádia (Cíc. Div. 1, 37).

Tegeēus, v. **Tegeaeus.**

tegetĭcŭla, -ae, subs. f. Esteira pequena (Marc. 9, 93, 3).

tegīllum, -ī, subs. n. Pequeno capuz (para a cabeça) (Plaut. Rud. 576).

tegĭmen, v. **tegmen** (Ov. Met. 3, 52).

tegimēntum, v. **tegumēntum** (Cés. B. Gal. 2, 21, 5).

tegmen (tegĭmen, tegŭmen), -ĭnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cobertura, tudo que serve para cobrir (pele, couro, carne, etc.). Daí: 2) Vestido (Ov. Met. 3, 52). 3) Couraça, escudo (T. Lív. 5, 38, 8). 4) Capacete (Tác. An. 2, 21). 5) Abóbada (celeste) (Cíc. poét. Nat. 2, 112). II — Sent. figurado: 6) Sombra, abrigo, asilo (T. Lív. 4, 39, 3).

tegmēntum, -ī, v. **tegumēntum.**

tegō, -is, -ĕre, tēxī, tectum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cobrir, vestir, revestir (Cés. B. Gal. 5, 43, 1); (Cíc. Div. 2, 143). II — Sent. figurado: 2) Garantir, proteger (sents. concreto e abstrato) (Cés. B. Civ. 3, 26, 4); (Cíc. Pomp. 70). Daí: 3) Ocultar, dissimular, esconder, abrigar (Cíc. Fam. 9, 22, 1); (Cés. B. Gal. 6, 30, 4). 4) Acompanhar, marchar ao lado (Verg. En. 11, 12). Obs.: Constrói-se com acus. ou com abl. acompanhado ou não de prep.

tēgŭla, -ae, subs. f. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Telha, telhas (Cíc. At. 9, 7, 5). II — Daí: 2) Telhado, cumeeira (de uma casa) (T. Lív. 36, 37, 2).

tegŭmen, v. **tegmen** (T. Lív. 1, 20, 4).

tegumēntum (tegim-, tegm-), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cobertura, vestido, o que cobre (Cíc. Fin. 5, 32). II — Sent. figurado: 2) Proteção, abrigo (T. Lív. 1, 43, 2).

tēgus (arc.) = **tergus** (Plaut. Capt. 902).

Tēĭī, -ōrum, subs. loc. m. Teios, habitantes de Teos (T. Lív. 37, 12).

Tēĭus, -a, -um, adj. Teio, de Teos (Hor. O. 1, 17, 18).

tēla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Teia, fio de uma teia, tela, tecido de fio (Verg. En. 4, 264). Daí: 2) Teia de aranha (Catul. 68, 49). Por extensão: 3) Tear, tecelão (Ov. Met. 4, 35). II — Sent. figurado: 4) Trama, intriga, enredo (Cíc. De Or. 3, 226).

Telămō (-ōn), -ōnis, subs. pr. m. Telamão, herói grego, filho de Éaco, rei de Egina (Cíc. Nat. 3, 79).

Telamōniădēs, -ae, subs. pr. m. Telamoníada, filho de Telamão, Ajax (Ov. Met. 13, 231).

Telamōnĭus, -ī, subs. pr. m. Telamônio, Ajax (Ov. Met. 13, 194).

Telchīnēs, -um, subs. pr. m. Telquines, família de sacerdotes que exerciam a magia e se estabeleceram em Rodes (Ov. Met. 7, 365).

Tēlebŏae, -ārum, subs. loc. m. Teléboas, povo da Acarnânia, que veio colonizar a ilha Capréia (atual Capri) (Verg. En. 7, 735).

Tēlegŏnus (-os), -ī, subs. pr. m. Telégono. I — Sent. próprio: 1) Filho de Ulisses e de Circe, que matou o próprio pai sem o saber (Hor. O. 3, 29, 8). II — Daí, em sent. figurado: 2) Que é funesto ao seu autor (Ov. Trist. 1, 1, 114).

Tēlemăchus, -ī, subs. pr. m. Telêmaco, filho de Ulisses e de Penélope (Catul. 61, 229).

Tēlĕmus, -ī, subs. pr. m. Télemo, adivinho, filho de Proteu (Ov. Met. 13, 770).

Tēlĕphus, -ī, subs. pr. m. Télefo. 1) Filho de Hércules e rei da Mísia (Hor. Epo. 17, 8). 2) Um amigo de Horácio (Hor. O. 1, 13, 1).

Telesĭa, -ae, subs. pr. f. Telésia, cidade do Sâmnio (T. Lív. 22, 13).

Telēstēs, -ae, (-is), subs. pr. m. Telestes, cretense pai de Iante (Ov. Met. 9, 716).

Telethūsa, -ae, subs. pr. f. Teletusa, mulher de Ligdo e mãe de Ífis (Ov. Met. 9, 682).

tēlĭger, -gĕra, -gĕrum, adj. Que leva dardos (Sên. Herc. Oet. 543).

Tellēna, -ōrum, subs. pr. n. Telenos, antiga cidade do Lácio (T. Lív. 1, 33).

tellūs, -ūris, subs. f. I — Sent. próprio: 1) A terra (Cíc. Tusc. 1, 40). II — Sent. poético: 2) Terreno, solo (Ov. Met. 1, 15). 3) Bem, propriedade, domínio (Hor. O. 2, 14, 21). 4) País, região

(Verg. En. 6, 23). 5) A Terra (deusa) (Hor. Ep. 2, 1, 143).

Telmēssēs, -ĭum, subs. loc. m. Telmesses, habitantes de Telmesso (Cíc. Div. 1, 64).

Telmessĭcus, -a, -um ou **Telmessĭus, -a, -um,** adj. Telméssico ou Telméssio, de Telmesso (T. Lív. 37, 56, 4).

Telmēssis, -ĭdis, adj. f. Telméssida, de Telmesso (T. Lív. 37, 16, 13).

Telmēssus (-os), -ī, subs. pr. f. Telmesso, cidade marítima da Lícia (Cíc. Div. 1, 91).

Telmiss-, v. **Telmess-.**

Telō, v. **Telon.**

Telōn, -ōnis, subs. pr. m. Telão, chefe dos teléboas, que se estabeleceram na ilha Capréia (atual Capri) (Verg. En. 7, 734).

Telōnum, -ī, subs. pr. n. Telono, rio dos marsos, na Itália (atual Tarano) (Ov. F. 5, 565).

tēlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Dardo, arma de arremesso (Cés. B. Gal. 3, 4, 2). Daí: 2) Arma ofensiva (de qualquer espécie), arma (em geral) (Cíc. Verr. 4, 95). II — Sent. particular: 3) Chifre (Ov. Met. 8, 883). III — Sent. figurado: 4) Pancada, golpe (Cíc. Fam. 5, 16, 2). 5) Estímulo, arma para fazer alguma coisa (Cíc. Lae. 61).

Temenītēs, -ae, subs. pr. m. Temenita, sobrenome de Apolo, por ser adorado em Temeno, lugar perto de Siracusa (Cíc. Verr. 4, 119).

Temenītis, -ĭdis, subs. pr. f. Temenítis, nome de uma das portas de Tarento (T. Lív. 25, 9, 9).

Temĕnos (-ūs), -ī, subs. pr. m. Têmeno, lugar próximo de Siracusa, onde havia um templo de Apolo (Suet. Tib. 74).

temerārĭē, adv. Temerariamente, com imprudência (Sên. Nat. 3, 18, 7).

temerārĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que é devido ao acaso, acidental (Plaut. As. 262). II — Sent. figurado: 2) Temerário, imprudente (Cés. B. Gal. 6, 20, 2). 3) Temerário, audacioso (Cíc. Quinct. 81). III — Sent. poético: 4) Fortuito (Ov. Met. 2, 616).

temerātus, -a, -um, part. pass. de **temĕro.**

temĕrĕ, adv. I — Sent. próprio: 1) Às cegas; e daí: inconsideradamente, ao acaso, sem ponderação (Cíc. Nat. 2, 115). II — Loc.: **non temere** (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 13) «dificilmente».

temerĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Acaso (Cíc. Nat. 2, 82). Daí: 2) Irreflexão, desatino, temeridade (Cíc. C. M. 20). II — Na língua filosófica: 3) A parte cega do homem, em oposição à parte que raciocina (Cíc. Tusc. 2, 47).

temeritūdō, -ĭnis, subs. f. Irreflexão, desatino (Pacúv. Tr. 149).

temĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tratar inconsideradamente as coisas sagradas; e daí: profanar, violar as coisas sagradas (Verg. En. 6, 840). II — Na língua comum: 2) Desonrar, ultrajar (Tác. An. 1, 53). Donde: 3) Manchar, sujar (Luc. 1, 147).

Temesaeus, -a, -um, adj. Temeseu, de Têmesa (Ov. Met. 7, 207).

Temĕsē, -ēs, subs. pr. f. (Ov. Met. 15, 707) e **Tempsa, -ae,** subs. pr. f. (T. Lív. 34, 45, 4). Têmesa ou Tempsa, cidade do Brútio.

Temeseius, -a, -um, adj., v. **Temesaeus, -a, -um** (Ov. Med. 41).

tēmētum, -ī, subs. n. Vinho puro (Hor. Ep. 2, 2, 163).

Temnītae, -ārum, subs. loc. m. Temnitas, habitantes de Temnos (Cíc. Flac. 45).

Temnītēs, -ae, subs. loc. m. Temnita, de Temnos (Cíc. Flac. 42).

temnō, -is, -ĕre, v. tr. Desprezar, desdenhar (Verg. En. 6, 620); (Tác. Hist. 3, 47).

Temnos, -ī, subs. pr. f. Temnos, cidade da Eólida (Cíc. Flac. 42).

tēmō, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Timão (do carro, da charrua etc.) (Verg. G. 3, 173). II — Sent. figurado: 2) Carro (Juv. 4, 126). 3) A Ursa Maior (constelação) (Ov. Met. 10, 447).

Tempanĭus, -ī, subs. pr. m. Tempânio, nome de homem (T. Lív. 4, 38).

Tempē, subs. pr. n. indecl. Tempe. I — Sent. próprio: 1) Vale da Tessália, entre os montes Olimpo e Ossa, célebre pelo seu aspecto alegre e grandioso (Verg. G. 4, 317). II — Daí, por extensão, em sent. figurado: 2) Vale delicioso (Verg. G. 2, 469).

temperāmēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Combinação harmoniosa de elementos de um todo, proporção, medida justa (Tác. Hist. 2, 5). II — Sent. figurado: 2) Moderação, comedimento (Tác. Hist. 1, 83).

tempĕrans, -āntis. I — Part. pres. de **tempĕro.** II — Adj.: Moderado, comedido, sóbrio (T. Lív. 26, 22, 14); (Cíc. Font. 40).

temperānter, adv. Com moderação. Obs.:

Comp.: **temperantĭus** (Cíc. At. 9, 2a, 2) «com mais moderação».

temperantĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Medida, proporção, moderação (Cíc. Pomp. 36). II — Sent. figurado: 2) Sobriedade, temperança (Tác. Germ. 23).

temperātē, adv. Com moderação, com medida (Cíc. At. 12, 32, 1). Obs.: Comp. **temperatĭus** (Cíc. At. 13, 1, 1).

temperātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mistura, combinação, liga (Cíc. Verr. 4, 98). II — Sent. figurado: 2) Organização, constituição, regra (Cíc. Leg. 3, 12). 3) Estado, constituição física (Cíc. Tusc. 4, 30). 4) Justa proporção, ação de manter uma justa medida, ação de moderar (Cíc. Leg. 3, 27).

temperātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que dispõe ou ordena, o que regula (Cíc. Or. 70). II — Sent. poético: 2) Que dá têmpera (às armas de ferro) (Marc. 5, 55, 15).

temperātūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Combinação na justa medida, constituição bem dosada, constituição bem equilibrada (Plín. H. Nat. 34, 97). Daí: 2) Temperamento, constituição física (Sên. Ep. 11, 6). II — Sent. particular: 3) Temperatura (Sên. Ep. 86, 10).

temperātus, -a, -um, I — Part. pass. de **tempĕro.** II — Adj.: 1) Devidamente misturado, preparado (Cíc. De Or. 2, 212). 2) Temperado, moderado, comedido (Cés. B. Gal. 5, 12, 7).

tempĕrī (locat. de **tempus**), adv. A tempo, a propósito (Plaut. Men. 445).

temperĭēs, -ēi, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mistura, combinação (Plín. H. Nat. 34, 8). Daí: 2) Justa proporção, equilíbrio: (Ov. Met. 1, 430). II — Sent. particular: 3) Temperatura (Ov. Met. 15, 211).

temperĭus, comp. de **tempĕri:** muito cedo, breve, logo (Cíc. Fam. 9, 16, 8).

tempĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Misturar, adicionar (Ov. F. 5, 402); (Cíc. Rep. 6, 18). Daí: 2) Adicionar água ao vinho ou a qualquer líquido para o tornar mais suave, temperar (Plín. H. Nat. 29, 50). Donde: 3) Retemperar um metal, combinar, aliar, ligar (Plín. H. Nat. 34, 145); (Cíc. Nat. 2, 19). II — Sent. figurado: 4) Temperar, moderar, abrandar (Hor. O. 3, 19, 6); (Verg. En. 1, 57). 5) Regular, organizar, dirigir (Cíc Tusc. 1, 2); (Hor. O. 1, 12, 16). B) Intr.: 6) Moderar-se (T. Lív. 2, 52, 5); (Plaut. Rud. 1.254). 7) Abster-se de (Cés. B. Gal. 1, 7, 5); (T. Lív. 21, 22, 7). Obs.: Constrói-se com acus.; com abl. acompanhado ou não de **ab;** com **dat.;** com or. introduzida por **quin** ou **ne.**

tempēstās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Espaço, parte ou fração do tempo, lapso de tempo, momento, época, período, estação (Cíc. Div. 1, 75). II — Sent. particular: 2) Bom tempo, tempo favorável (Cés. B. Gal. 4, 23, 1). 3) Mau tempo, má estação, tempestade, borrasca (Cés. B. Civ. 1, 48, 1). III — Sent. figurado: 4) Tempestade, desgraça, perigo, calamidade, tormenta, desastre, flagelo, ruína (Cíc. Sest. 101).

tempestīvē, adv. A tempo, a propósito, oportunamente (Cíc. Nat. 2, 156). Obs.: Comp.: **tempestivĭus** (Hor. O. 4, 1, 9).

tempestīvĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tempo próprio, oportunidade, tempo favorável, disposição apropriada (Plín. H. Nat. 10, 105). II — Daí: 2) Boa constituição, constituição física, temperamento (Plín. H. Nat. 29, 120).

tempestīvus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que vem a tempo, na ocasião propícia, oportuno (Cíc. Nat. 2, 131). II — Daí: 2) Maduro (sents. próprio e figurado) (Cíc. C. M. 5). 3) Que começa cedo, longo, demorado (Cíc. Mur. 13).

templum, -ī, subs. n. I — Sent. primitivo (língua augural): 1) Quadrado delimitado pelo áugure no céu e na terra no interior do qual toma e interpreta os presságios; daí: 2) Terreno consagrado pelos áugures (T. Lív. 1, 6, 4). Por extensão: 3) O céu, vasto espaço, a superfície do mar, as regiões infernais, espaço que a vista abarca, recinto (Cíc. Rep. 6, 15). II — Sent. particular: 4) Espaço consagrado aos deuses, templo, santuário (Cíc. Verr. 4, 94). 5) Cúria, senado, tribuna dos oradores (T. Lív. 1, 30, 2). 6) Tribunal (T. Lív. 23, 10, 5). 7) Asilo (de uma divindade) (T. Lív. 2, 1, 4). III — Sent. figurado: 8) Recesso, santuário (Cíc. Mil. 90).

tempŏra, pl. de **tempus.**

temporālis, -e, adj. Temporário (Sên. Nat. 7, 23, 1).

temporārĭus, -a, -um, adj. Temporário, dependente das circunstâncias, inconstante, variável (C. Nep. At. 11, 3).

tempŏrī, adv. (locativo de **tempus**). A tempo (Cíc. At. 12, 39, 2).

Tempsa ou **Temsa, -as,** subs. f., v. **Temĕse.**

Tempsānus ou **Temsānus,** v. **Temesaeus** (Cíc. Verr. 5, 39).

temptābŭndus, -a, -um, adj. Que anda às apalpadelas, tateante (T. Lív. 21, 26, 1).

temptāmen, -ĭnis, subs. n. Experiência, tentativa (Ov. Met. 7, 734).

temptāmĕntum, -ī, subs. n. (geralmente no pl.). Ensaio, tentativa (Verg. En. 8, 144).

temptātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Experiência, ensaio, prova (T. Lív. 3, 38, 7). II — Sent. particular: 2) Acesso (de doença), ataque (Cíc. At. 10, 17, 2).

temptātor, -ōris, subs. m. O que atenta contra a honra (de uma mulher), sedutor (Hor. O. 3, 4, 71).

temptātus, -a, -um, part. pass. de **tempto.**

temptō (tentō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tocar, apalpar, tatear (Cíc. Leg. 2, 6). II — Daí: 2) Tentar, experimentar, fazer a experiência (Cíc. Div. 1, 32); (Cés. B. Gal. 1, 36, 3). 3) Atacar, agitar, inquietar (Cés. B. Gal. 7, 73, 1); (Cíc. Tusc. 4, 31). 4) Procurar corromper, procurar seduzir (Cíc. Clu. 9). Obs.: Constrói-se com acus.; com interr. indir.; com inf.; ou com **ut.**

1. tempus, -oris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tempo (sent. genérico) (Cíc. Rep. 1, 14). Daí: 2) Momento, hora, instante, ano, estação (Cíc. Verr. 4, 107). II — Sent. particular: 3) Momento favorável, oportunidade, ocasião (Cíc. Fam. 11, 16, 1). 4) Circunstância, posição, situação moral, interesses (Cíc. Agr. 2, 80). Na língua poética e retórica: 5) Tempo, medida (Hor. Sát. 1, 4, 58). 6) Tempo (de verbo) (Quint. 1, 5, 47). III — Em expressões adverbiais: 7) **Tempore, in tempore** «em tempo oportuno» (Cíc. Of. 1, 104). 8) **In tempus** «temporariamente» (Tác. An. 14, 20). 9) **In omne tempus** «para sempre, para nunca mais» (Cíc. Fam. 5, 15, 1). 10) **Ad tempus** «a propósito, momentaneamente» (Cíc. At. 13, 45, 2). 11) **Ante tempus** «prematuramente» (Cíc. Lae. 11). 12) **Ex tempore** «prematuramente» (Cíc. Arch. 18). 13) **Pro tempore** «segundo as circunstâncias» (Cés. B. Gal. 5, 8, 1). 14) **Per tempus** «oportunamente» (Plaut. Men. 139). Obs.: **Tempus** é considerado principalmente como uma fração da duração, donde seu emprego, no pl. **tempora,** como porções de tempo, épocas, momento, instante, hora, estação do ano e, especialmente, momento favorável, oportunidade, ocasião, circunstâncias.

2. tempus, -ŏris, subs. n. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Fontes (da cabeça), têmporas (Verg. En. 5, 416). II — Daí: 2) Cabeça (Prop. 4, 9, 15). 3) Rosto (Prop. 2, 18, 32).

Tempȳra, -ōrum, subs. pr. n. Tempira, cidade da Trácia (Ov. Trist. 1, 10, 21).

Temsa, Temsānus, v. **Tempsa, Tempsānus.**

tēmulentia, -ae, subs. f. Embriaguez (V. Máx. 2, 5, 4).

tēmulĕntus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Ébrio, embriagado (Tác. Hist. 2, 68). II — Sent. figurado: 2) Saturado de, embebido (Apul. M. 5, 22).

tenācĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Força para agarrar solidamente, tenacidade (Cíc. Nat. 2, 122). II — Sent. figurado: 2) Avareza (T. Lív. 34, 7, 4).

tenācĭter, adv. I — Sent. próprio: 1) Com força, com tenacidade (Ov. Her. 9, 21). II — Sent. figurado: 2) Tenazmente, obstinadamente, com tenacidade (Ov. Her. 3, 43).

tenax, -ācis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que agarra, que segura, tenaz (Verg. En. 12, 404). II — Sent. figurado: 2) Que se agarra ao que tem, avarento (Cíc. Cael. 66). 3) Muito aderente, tenaz, compacto, espesso (Hor. Epo. 2, 24). 4) Resistente, sólido, firme (T. Lív. 28, 30, 11). 5) Firme, constante (Hor. O. 3, 3, 1). 6) Teimoso, obstinado, inflexível, implacável (sents. próprio e figurado) (T. Lív. 39, 25, 13).

Tenchtērī ou **Tenctērī, -ōrum,** subs. loc. m. Tencteros, povo da Germânia (Cés. B. Gal. 4, 1, 1).

Tendēba, -ōrum, subs. pr. n. Tendeba, cidade da Cária (T. Lív. 33, 18, 6).

tendicŭla, -ae, subs. f. Espécie de laço, armadilha (sent. figurado) (Cíc. Caec. 65).

tendō, -is, -ĕre, tetēndī, tentum (ou **tensum**), v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Estender (Verg. En. 7, 164); (Cés. B. Gal. 2, 13, 2). Daí: 2) Apresentar, oferecer (sents. próprio e figurado) (Cíc. De Or. 1, 184). Donde: 3) Prosseguir, prolongar, continuar (Hor. Ep. 1, 5, 11). B) Intr.: II — Sent. figurado: 4) Tender a, inclinar-se para, dirigir-se a, visar a, visar (Cíc. At. 16, 5, 3); (Hor. Sát. 1, 9, 63); (T. Lív. 4, 13, 4). Na língua militar: 5) Fazer esforços, combater, resistir, lutar, esforçar-se por (Sal. C. Cat. 60, 5); (Verg.

En. 5, 21); (Verg. En. 2, 220). 6) Acampar, armar a tenda (Cés. B. Civ. 3, 82, 1); (Cés. B. Gal. 6, 37, 2).

Tenĕa, -ae, subs. pr. f. Tênea, pequena cidade da Acaia, entre Corinto e Micenas (Cíc. At. 6, 2, 3).

tenĕbrae, -ārum, subs. f. pl. I — Sents. próprio e figurado: 1) Escuridão, trevas, noite (Cíc. Rep. 1, 25). II — Sent. poético: 2) Névoa nos olhos, vertigem (Verg. En. 11, 824). 3) Trevas da morte (Prop. 2, 20, 17). 4) Cegueira (Ov. Met. 3, 515). 5) Prisão (Sal. B. Jug. 14, 15). 6) Esconderijo (Catul. 55, 2). 7) Os infernos (Verg. En. 7, 325). III — Sent. figurado: 8) Obscuridade do espírito, baixeza de sentimentos (Cíc. Ac. 2, 61). 9) Trevas do esquecimento (Cíc. Arch. 14). 10) Situação difícil (Cíc. Dom. 24). 11) Pesar, tristeza, desgraça (Cíc. Tusc. 3, 72).

tenebricōsus, -a, -um, adj. Tenebroso, escuro, secreto (Cíc. Ac. 2, 73).

tenebrĭcus, -a, -um, adj. Tenebroso, sombrio (Cíc. poét. Tusc. 2, 22).

tenebrōsus, a, -um, adj. Tenebroso, sombrio, obscuro (Verg. En. 5, 839).

Tenedĭī, -ōrum, subs. loc. m. Tenédios, habitantes de Tênedos (Cíc. Q. Fr. 2, 11, 2).

Tenedĭus, -a, -um, adj. Tenédio, de Tênedos (Cíc. Q. Fr. 2, 11, 2).

Tenĕdos (-us), -ī, subs. pr. f. Tênedos, pequena ilha em frente à cidade de Tróia (Cíc. Arch. 21).

tenēllus, -a, -um, adj. Um tanto tenro, delicado (Plaut. Cas. 108).

tenĕō, -ēs, -ēre, tenŭī, tentum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: A) Tr.: 1) Segurar, ter (Cíc. Cael. 63); (Cíc. Sest. 69). Daí: 2) Possuir, ocupar, ser senhor de, ganhar, obter, conseguir (Cíc. Br. 137); (Cés. B. Gal. 3, 22, 1); (Verg. Buc. 1, 31); (Cíc. Tusc. 1, 97). 3) Estar imóvel, manter, parar, reter, conter, fazer parar (Cés. B. Gal. 1, 40, 8); (Cíc. At. 11, 3, 1); (Cíc. Fam. 16, 7). 4) Guardar, conversar, observar (Cíc. Clu. 128); (Cíc. Verr. pr. 13); (Cíc. Phil. 1, 27). Donde: 5) Deter no espírito, lembrar-se (Cíc. Cat. 3, 19); (Hor. A. Poét. 336). II — Sent. figurado: 6) Compreender, saber, perceber (Cíc. Sest. 22); (Cíc. De Or. 1, 165). 7) Cativar, encantar, seduzir (Cíc. Br. 232); (Cíc. Fin. 5, 48). 8) Abrigar, sujeitar, prender (Cíc. Phil. 5, 10); (Cíc. At. 12, 18, 1). B) Intr.: Na língua militar: 9) Manter uma posição (Cés. B. Civ. 1, 44, 4). Daí: 10) Dirigir, chegar (Verg. En. 1, 370); (T. Lív. 1, 37, 4); (Tác. Agr. 38). Na língua náutica: 11) Manter-se numa direção, singrar para (T. Lív. 1, 1, 4). 12) Durar, subsistir, persistir (T. Lív. 23, 44, 6); (Tit. Lív. 23, 12, 2). Obs.: Constrói-se com acus.; com **ne** ou **quin**; com inf.; ou como intr. absoluto.

tener, -ĕra, -ĕrum, adj. I — Sent. próprio: 1) Tenro (Cés. B. Civ. 3, 58, 3). II — Sent. particular: 2) Delicado, doce, brando (Verg. Buc. 10, 49). 3) Tenro, de pouca idade, infantil (Cíc. Lae. 67). III — Sent. figurado: 4) Terno, amoroso, meigo, delicado, afetuoso (Hor. A. Poét. 246). 5) Mole, efeminado (Juv. 12, 29).

tenerāscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Tornar-se tenro (Lucr. 3, 765).

tenĕrē, adv. Maciamente, delicadamente, com ternura (Plín. Ep. 4, 27, 1).

tenerēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Tornar-se tenro, tornar-se mole (Plín. H. Nat. 17, 189).

tenerĭtās, -tātis, subs. f. Qualidade do que é tenro, moleza, delicadeza (sents. próprio e figurado) (Cíc. Fin. 5, 58).

teneritūdō, -ĭnis, subs. f., v. **tenerĭtas** (Suet. Tib. 44).

Tenēs (Tennēs), -ae, (-is), subs. pr. m. Tenes, segundo a lenda, filho de Cicno (Cíc. Nat. 3, 39).

Tēnĭī, -ōrum, subs. loc. m. Tênios, habitantes de Tenos (Tác. An. 3, 63).

Tennēs, v. **Tenes.**

tennĭtur = **tendĭtur** (Ter. Phorm. 330).

tenor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Continuidade, movimento contínuo, movimento não interrompido, ininterrupto (Verg. En. 10, 340). II — Sent. figurado: 2) Continuidade, sem interrupção (T. Lív. 30, 18, 12).

Tēnos (-us), -ī, subs. pr. f. Tenos, uma das ilhas Cíclades, vizinha da ilha de Delos (Ov. Met. 7, 469).

tensa, -ae, subs. f. Carro sagrado em que se transportavam os objetos do culto nos **ludi circenses** (Cíc. Verr. 1, 154).

tensus, -a, -um, part. pass. de **tendo.**

tenta-, v. **tempta-.**

tentīgō, -ĭnis, subs. f. Priapismo, ardor amoroso (Hor. Sát. 1, 2, 118).

tentipellĭum, -ī, subs. n. Forma de sapateiro (Marc. 9, 73, 1).

tentō = **tempto.**

tentōrĭum, -ī, subs. n. Tenda (Verg. En. 1, 469).

tentus, -a, -um, part. pass. de **tenĕo.**

Tentyrītae, -ārum, subs. loc. m. Tentiritas, habitantes de Têntira, cidade do Alto Egito (Sên. Nat. 4, 2, 15).

tenuātus, -a, -um, part. pass. de **tenŭo.**

tenŭī, perf. de **tenĕo.**

tenuicŭlus, -a, -um, adj. Delgadinho, magro, muito tênue (Cíc. Fam. 9, 19, 1).

tenŭis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Tênue, fino, delgado (Cíc. Nat. 2, 142). Daí: 2) Sutil, delicado, leve (Cíc. Fat. 7). 3) Pequeno, sem importância, fraco, de condição humilde (Cíc. Verr. 2, 53). 4) Pequeno, estreito, pouco elevado, pouco profundo (Cíc. Rep. 2, 34). 5) Pouco numeroso, pouco abundante, frugal (Cíc. Lae, 86). II — Sent. figurado: 6) Fino, sutil, engenhoso (Cíc. Ac. 2, 43). 7) Claro, límpido (Ov. F. 2, 250). 8) Simples (tratando-se do estilo) (Cíc. Or. 20). 9) Precário (Cés. B. Gal. 5, 40, 7).

tenuĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio. 1) Tenuidade, finura, magreza, pequenez (Cíc. Br. 64). II — Sent. figurado: 2) Sutileza, finura (Cíc. Fin. 3, 40). 3) Indigência, pobreza, miséria (Cés. B. Gal. 7, 17, 3). 4) Simplicidade (de estilo) (Cíc. Br. 64).

tenuĭter, adv. I — Sent. próprio: 1) De uma maneira fraca, debilmente, tenuemente (Cés. B. Gal. 3, 13, 6). II — Sent. figurado: 2) Com finura, delicadamente, sutilmente (Cíc. Or. 456). 3) Pobremente, miseravelmente, mesquinhamente (Tr. Phorm. 145).

tenŭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Afinar, atenuar, diminuir, diluir, rarefazer (Sên. Nat. 5, 3, 2); (Quint. 11, 3, 32); (Verg. G. 3, 129). II — Sent. figurado: 2) Diminuir, enfraquecer, abrandar (Ov. Her. 20, 73). 3) Rebaixar (Hor. O. 3, 3, 72).

1. **tenus,** prep. (abl. ou gen.). I — Com abl.: 1) Até, até a: **Tauro tenus** (Cíc. Dej. 36) «até ao Tauro». 2) Somente em relação a, quanto a: **verbo tenus** (Cíc. Leg. 3, 14) «somente em relação à palavra». II — Com gen.: 3) Até, até a: **lumborum tenus** (Cíc. Arat. 83) «até aos rins». Obs.: Tenus é uma preposição pospositiva, colocando-se, pois, sempre em seguida às palavras a que se refere (v. exemplos acima).

2. **tenus (-ŏris),** subs. n. Laço armado, armadilha (sent. figurado) (Plaut. Bac. 793). Obs.: Só ocorre no nom. e acus.

3. **Tenus,** v. **Tenos.**

Tĕōs, -ī, subs. pr. f. Teos, cidade da Jônia, na Ásia Menor, pátria de Anacreonte (T. Lív. 37, 27, 9).

tepefacĭō, -is, -ĕre, -fēcī, -factum, v. tr. Amornar, tornar tépido (Cíc. Nat. 2, 40).

tepefāctō, -ās, -āre, v. tr. Aquecer (Catul. 68, 29).

tepefāctus, -a, -um, part. pass. de **tepefacĭo.**

tepefēcī, perf. de **tepefacĭo.**

tepĕō, -ēs, -ēre, v. intr. I — Sent. primitivo: estar quente. Daí: 1) Estar ligeiramente quente, estar tépido (sents. físico e moral), estar morno (Verg. G. 2, 330). II — Sent. figurado: 2) Estar apaixonado (Hor. O. 1, 4, 20). 3) Estar sem entusiasmo por, arrefecer o entusiasmo (amoroso) (Ov. R. Am. 7); (Ov. Am. 2, 2, 53).

tepēscō, -is, -ĕre, tepŭī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se tépido, aquecer-se (passando do frio para o quente) (Cíc. Nat. 2, 26). II — Donde: 2) Arrefecer, esfriar (Marc. 2, 1, 10) (passando do quente para o frio).

tepidarĭum, -ī, subs. n. Sala de banhos mornos, onde se tomam banhos mornos (Vitr. 5, 10, 1).

tepĭdō, -ās, -āre, v. tr. Tornar tépido, aquecer pouco (Plín. H. Nat. 17, 250).

tepĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Tépido, morno (Verg. En. 6, 248). II — Sent. figurado: 2) Arrefecido, lânguido, indolente (Ov. R. Am. 629).

tepor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tepidez, calor moderado (Cíc. C. M. 54). Daí: 2) Tepidez (de um banho), resfriamento (Tác. Hist. 3, 32). II — Sent. figurado. 3) Frieza (de estilo) (Tác. D. 21).

tepŭī, perf. de **tepēsco.**

ter, adv. num. Três vezes (Cés. B. Gal. 1, 53, 7). Obs.: Às vezes é empregado para dar simplesmente a idéia de repetição, equivalente a: muitas vezes (Verg. En. 4, 690).

tercēntī, v. **trecēnti.**

terdecĭēs ou **ter decĭēs (-cĭens),** adv. num. Treze vezes (Cíc. Verr. 3, 184).

terebinthĭnus, -a, -um, adj. De terebinto (Petr. 33).

terebīnthus, -ī, subs. f. Terebinto (Verg. En. 10, 136).

terĕbra, -ae, subs. f. Instrumento que serve para furar, broca, verruma etc. (Cat. Agr. 41, 3).

terebrātus, -a, -um, part. pass. de **terĕbro.**

terĕbrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I —

Sent. próprio: 1) Furar com a verruma, furar com trêpano (Cat. Agr. 41, 3); (T. Lív. Epit. 52). Daí: 2) Furar, perfurar, cavar (Verg. En. 2, 38). II — Sent. figurado: 3) Insinuar-se, abrir caminho (Plaut. Bac. 1.198).

terēdō, -ĭnis, subs. f. Verme que rói a madeira, caruncho (Ov. P. 1, 69).

Tēreīdēs, -ae, subs. pr. m. Tereida, filho de Tereu, i. e., Ítis (Ov. Ib. 432).

1. **Terentĭa, -ae,** subs. pr. f. Terência, primeira esposa de Cícero. Este a repudiou depois de uma união de trinta anos e casou-se com a jovem e rica Publília. Terência casou-se depois com o historiador Salústio, depois com Messala Corvino e, talvez, finalmente com Víbio Rufo (Cíc. Fam. 14).

2. **Terentĭa Lex,** subs. pr. f. Lei Terência, proposta pelos cônsules Cássio e Terêncio (Cíc. Verr. 5, 52).

Terentiānus, -a, -um, adj. Terenciano: 1) Do poeta Terêncio (Cíc. Tusc. 3, 65). 2) De **Terentius Varro** (T. Lív. 23, 32, 16).

Terentīlla Lex subs. pr. f. Lei Terentila, proposta por Terentilo, tribuno do povo (T. Lív. 3, 9).

Terentīllus, -ī, subs. pr. m. Terentilo, nome de família romana, notando-se **C. Terentillus Arsa,** tribuno do povo, que propôs a lei Terentila (T. Lív. 3, 9).

Terentīnus, -a, -um, adj. Terentino, de Terento (Cíc. Planc. 43).

Terentĭus, -ī, subs. pr. m. Terêncio, nome de família romana; notem-se: 1) **Publius Terentius Afer,** poeta cômico latino, que viveu no II séc. a. C., natural de Cartago. 2) **M. Terentius Varro,** polígrafo. 3) **C. Terentius Varro,** cônsul vencido na batalha de Canas (T. Lív. 22, 61).

Terēntum (Tar-), -ī, subs. pr. n. Terento, lugar no campo de Marte onde se celebravam os jogos seculares (Ov. F. 1, 501).

teres, -ĕtis, adj. I — Sent. próprio: 1) Arredondado, bem torneado, cilíndrico (Cés. B. Gal. 7, 73, 6). II — Sent. figurado: 2) Polido, elegante, fino, delicado (tratando-se do estilo) (Cíc. De Or. 3, 199).

Tēreus, -ĕī (-ĕos), subs. pr. m. Tereu. 1) Rei da Trácia, transformado em poupa (ave) (Ov. Met. 6, 497). 2) Título de uma tragédia de **Attius** (Cíc. At. 16, 2, 3).

Tergemīna, v. **Trigemīna.**

tergemĭnus (trigemĭnus), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que foi o terceiro a nascer do mesmo parto, trigêmeo (T. Lív. 1, 26, 2). II — Por extensão: 2) Triplo, tríplice (Verg. En. 4, 511).

tergĕō, -ēs, -ēre, tersī, tersum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Enxugar (Cíc. Par. 37). Daí: 2) Esfregar, limpar, polir (T. Lív. 26, 51, 4). II — Sent. poético: 3) Agradar (Hor. Sát. 2, 2, 24). III — Sent. figurado: 4) Corrigir, aperfeiçoar (Marc. 6, 1, 3). Obs.: **Tergo, -is, -ĕre,** formas da 3ª conj. freqüentes na língua imperial, desde Propércio (4, 8, 84).

tergīnum, -ī, subs. n. Chicote, açoite, correia (Plaut. Ps. 152).

tergiversātĭō, -ōnis, subs. f. Tergiversação, rodeio, evasivas, subterfúgios (Cíc. Mil. 54).

tergivērsor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Sent. primitivo: 1) Voltar as costas; e daí: 2) Vir com rodeios, buscar evasivas, tergiversar (Cíc. Planc. 48).

tergō, -is, -ĕre = **tergĕo.**

tergŏris, gen. de **tergus.**

tergŏrō, -ās, -āre, v. tr. Cobrir com couraça, revestir, cobrir (Plín. H. Nat. 8, 212).

tergum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pele (que cobre as costas), couro, pele (Plín. H. Nat. 8, 30). Daí: 2) Costas, dorso, lombo (Cés. B. Gal. 1, 53, 1). II — Sent. figurado: 3) Face posterior das coisas, retaguarda (Cés. B. Gal. 4, 15, 1). 4) Superfície (do mar, de um rio, do solo) (Verg. G. 1, 97). 5) Corpo (de animal) (Verg. G. 3, 426). 6) Cobertura, invólucro, pele, couro (Verg. En. 1, 368). 7) Objetos feitos de couro ou pele (tambor, escudo) (Ov. F. 4, 342).

1. **tergus, -ī,** subs. m., v. **tergum** (Plaut. As. 319).

2. **tergus, -ŏris,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pele (que cobre as costas). Daí: 2) Costas (Prop. 2, 26, 6). II — Sent. figurado: 3) Corpo (de animal) (Ov. Met. 8, 649). 4) Pele, couro (de uma presa) (Verg. En. 1, 211). 5) Pele do escudo (Ov. Met. 13, 347). 6) Couraça (Marc. 7, 2, 2).

Teridātēs, v. **Tiridātes.**

Terīna, -ae, subs. pr. f. Terina, cidade do Brútio (T. Lív. 8, 24).

Terīnaeus, -a, -um, adj. Terineu, de Terina (Cíc. Tusc. 1, 115).

termēntum, -ī, subs. n. Prejuízo (Plaut. Bac. 929).

termes, -ĭtis, subs. m. Ramo (Hor. Epo. 16, 45).

Termessēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Termessenses, habitantes de Termesso (T. Lív. 38, 15).

Termēssus, -ī, subs. pr. f. Termesso, cidade da Pisídia (T. Lív. 38, 15, 4).

Termestīnī, -ōrum, subs. loc. m. Termestinos, habitantes de Termes, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. Epit. 54).

Termestīnus, -a, -um, adj. De Termes (Tác. An. 4, 45).

Terminālĭa, -ĭum (-iōrum), subs. pr. n. Terminálias, festas, principalmente rurais e familiares, que se celebravam anualmente em honra do deus Término, protetor dos limites (Cíc. At. 6, 1, 1).

terminātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Delimitação (T. Lív. 34, 62, 11). II — Sent. figurado: 2) Delimitação, limitação (Cíc. Or. 178). 3) Cláusula, fim de frase (na língua retórica) (Cíc. Or. 200).

terminātus, -a, -um, part. pass. de **termĭno.**

termĭnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Limitar, delimitar, separar, fixar (T. Lív. 42, 1, 6); (Cíc. Cat. 3, 26): (Cíc. Tusc. 2, 45). II — Daí: 2) Terminar, acabar, fechar, encerrar (Cíc. Fam. 3, 12, 4).

1. **termĭnus, -ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Termo, limite (Cíc. Mil. 74). II — Sent. figurado: 2) Termo, fim, extremidade (Cíc. Fam. 6, 22, 2). 3) Limite (Cíc. De Or. 1, 214).

2. **Termĭnus, -ī,** subs. pr. m. Término, deus latino protetor dos limites, representado a princípio sob a forma de um simples bloco de pedra, a que depois, por imitação dos gregos acrescentaram cabeça e braços somente (Ov. F. 2, 639).

Termīssus, v. **Termēssus.**

ternī, -ae, -a, num. distr. I — Sent. próprio: 1) Três a três, três para cada um (Cés. B. Gal. 3, 15, 1). II — Sent. poético: 2) Três (Verg. En. 5, 560).

ternus, -a, -um, num. distr. (sing. raro de **terni**). Três a três (Verg. En. 5, 120).

terō, -is, -ĕre, trīvī, trītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esfregar, polir (Ter. Eun. 68); (Verg. Buc. 2, 34); (Verg. G. 2, 444). Daí: 2) Gastar esfregando, gastar (Ov. Trist. 4, 6, 14). Na língua agrícola: 3) Malhar os cereais, debulhar, pisar, triturar (Verg. G. 1, 192); (Plín. H. Nat. 34, 104). II — Sent. figurado: 4) Gastar, passar (o tempo) (Cíc. De Or. 3, 123); (T. Lív. 1, 57, 5). 5) Freqüentar, trilhar (um caminho) (Verg. G. 1, 380). 6) Empregar muitas vezes (Cíc. Ac. 2, 18). Donde: 7) Tornar-se banal, comum (Cíc. Fin. 3, 15).

Terpsichŏrē, -ēs, subs. pr. f. Terpsícore, musa da dança: daí, por extensão: musa, poesia (Juv. 7, 35).

1. **terra, -ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Terra, a terra, firme, o continente (Cíc. Mur. 33). Daí: 2) A Terra (planeta em que habitamos), o globo terrestre (Cíc. Tusc. 1, 40). 3) A parte da terra em que se habita, região, país (Cíc. Lae. 13). 4) Solo, terreno, chão (Cíc. Nat. 2, 120). II — Sent. particular: 5) A Terra (personificada e divinizada) (Ov. F. 6, 299). No pl.: 6) As nações, o universo (Cíc. Agr. 2, 33). III — Sent. figurado: 7) Um homem da terra, um desconhecido (Cíc. At. 1, 13, 4). Obs.: Gen. arc. **terrāī** (Lucr. 1, 212).

2. **Terra, -ae,** subs. pr. f. Terra, divindade greco-romana, personificação da terra e conhecida por vários nomes. Segundo as mais antigas tradições, era esposa de Uranos e mãe do Oceano, dos Gigantes, dos Titãs, dos Ciclopes etc. (Cíc. Nat. 3, 52).

Terracīn-, v. **Tarracīn-.**

Terrăcō, v. **Tarrăco.**

terrāneŏla, -ae, subs. f. Espécie de cotovia (Fedr. Ap. 30, 1).

terrēnum, -ī, subs. n. Terra, terreno, território (T. Lív. 23, 19, 14).

terrēnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De terra, formado de terra (T. Lív. 33, 17, 8). Daí: 2) Que se refere à terra, terrestre (Cíc. Nat. 1, 103). II — Sent. poético: 3) Mortal (em oposição aos deuses) (Hor. O. 4, 11, 27). No pl.: **terrēna, -ōrum:** 4) Os animais terrestres (Quint. 12, 11, 13).

terrĕō, -ēs, -ēre, terrŭī, terrĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer tremer, aterrorizar (Cíc. Amer. 67); (Hor. O. 1, 2, 5). II — Daí: 2) Fazer fugir pelo terror, afugentar, repelir (Hor. O. 4, 11, 25); (Cíc. Rep. 5, 6).

terrēstris, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Terrestre, da terra (Cíc. Nat. 2, 75). II — Daí: 2) Terrestre (em oposição a marítimo) (Cíc. Tim. 35).

terribĭlis, -e, adj. Terrível, medonho, horrendo, que inspira terror (Cíc. Sest. 19).

terricŭla, -ae, subs. f. e **terricŭlum, -ī,** subs. n. Espantalho (T. Lív. 5, 9, 7).

terrifĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Ter-

rificar, assustar, amedrontar, horrorizar (Verg. En. 4, 210).

terrifĭcus, -a, -um, adj. Terrífico, horroroso, medonho, espantoso, terrível (Verg. En. 5, 524).

terrigĕna, -ae, subs. m. e f. Nascido da terra, filho da terra, terrígena (Lucr. 5, 1.411).

terrilŏquus, -a, -um, adj. Horrível, assustador (quanto às palavras): (Lucr. 1, 103).

terrĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. Aterrorizar, apavorar (Cés. B. Gal. 5, 57, 3).

territōrĭum, -ī, subs. n. Território (Cíc. Phil. 2, 102).

terrĭtus, -a, -um, part. pass. de **terrĕo.**

terror, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tremor produzido pelo medo, terror, pavor (Cés. B. Gal. 7, 66, 6). II — Por extensão: 2) O que causa terror (Cíc. Rep. 1, 71).

tērsī, perf. de **tergĕo.**

tersus, -a, -um. A) Part. pass. de **tergĕo.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Limpo, polido, terso (Ov. Met. 2, 736). II — Sent. figurado: 2) Terso, elegante, puro, esmerado (Quint. 10, 1, 93).

Tertĭa, -ae, subs. pr. f. Tércia, nome de mulher (Suet. Cés. 50).

tertiadecimānī (tertiadecumānī), -ōrum, subs. m. pl. Soldados da 13.ª legião (Tác. Hist. 3, 27).

tertiānī, -ōrum, subs. m. pl. Soldados da 3.ª legião (Tác. An. 13, 38).

tertiānus, -a, -um, adj. Que volta de três em três dias (Cíc. Nat. 3, 24).

1. tertĭō, adv. I — Sent. próprio: 1) Pela terceira vez (Cíc. Amer. 60). II — Daí: 2) Em terceiro lugar (Cés. B. Civ. 3, 43, 4).

2. tertĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Repetir pela terceira vez (Apul. M. 5, 18).

tertĭum, adv. Pela terceira vez (Cíc. Div. 2, 121).

tertĭus, -a, -um, adj. Terceiro (Cíc. Lae. 56).

terŭī, perf. de **tero.**

teruncĭus, -ī, subs. m. (subent. **nummus**). I — Sent. próprio: 1) Terúncio, 3/12 ou 1/4 do asse (Varr. L. Lat. 5, 174). Por extensão: 2) A quarta parte de um todo (Cíc. At. 7, 2, 3). II — Sent. figurado: 3) Um quase nada, um valor mínimo (Cíc. At. 6, 2, 4).

terveneficus, -ī, subs. m. Triplo envenenador (Plaut. Bac. 813).

tesca (tesqua), -ōrum, subs. n. pl. Lugares desertos, regiões selvagens (Hor. Ep. 1, 14, 19).

tessĕla, -ae, subs. f. 1) Tessela, cubo para obras de marchetaria, mosaico (Sên. Nat. 6, 31, 2). 2) Dado de jogar (Juv. 11, 132).

tessellātus, -a, -um, part. pass. de **tessĕllo.**

tessĕllō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Assoalhar ou ladrilhar de mosaico, pavimentar com mosaico (Suet. Cés. 46).

tessĕra, -ae, subs. f. I — Sent. primitivo: 1) Cubo. II — Daí, em sent. particular: 2) Dado de jogar (Cíc. De Or. 3, 58). 3) Téssera, senha de hospitalidade (Plaut. Cist. 232). 4) Téssera, quadrado que continha uma senha, ou as ordens no exército (Verg. En. 7, 637). 5) Bilhete para a distribuição de alimento ou dinheiro (Marc. 8, 78). 6) Cubo de mosaico (Marc. 10, 33).

tesserārĭus, -ī, subs. m. Tesserário, soldado que transmite a senha dada pelo general (Tác. Hist. 1, 25).

tesserŭla, -ae, subs. f. 1) Tabuinha em que se escrevia o voto (Varr. R. Rust. 3, 5, 18). 2) Senha para obter trigo (Pérs. 5, 47).

Tessuīnum, -ī, subs. pr. n. Tessuino, cidade da Itália (Plín. H. Nat. 3, 110).

1. testa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Concha, casca, ostra (Cíc. Nat. 2, 100). II — Daí: 2) Vaso de barro cozido, vasilha de barro, jarro, ânfora, lâmpada (Hor. Ep. 1, 2, 70). 3) Telha, pedaço de telha, caco (Cíc. Dom. 61).

2. Testa, -ae, subs. pr. m. Testa, sobrenome romano (Cíc. Fam. 7, 5).

testācĕus (testācĭus), -a, -um, adj. De barro cozido, de tijolo, da cor do tijolo (Plín. Ep. 10, 37, 2).

1. testāmentārĭus, -a, -um, adj. Relativo aos testamentos, testamentário (Cíc Verr. 1, 108).

2. testāmentārĭus, -ī, subs. m. O que altera testamento, falsificador de testamento (Cíc. Of. 3, 73).

testāmēntum, -ī, subs. n. Testamento (Cíc. Mil. 48).

testātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de alterar, testemunho (Quint. 5, 7, 32). II — Daí: Ação de tomar como testemunha (T. Lív. 8, 6, 3).

testātor, -ōris, subs. m. Testador (Suet. Ner. 17).

testātus, -a, -um. I — Part. de **testor.** II — Adj.: 1) Atestado, certificado (Cíc.

Cael. 64). Daí: 2) Evidente, manifesto (Cíc. Verr. 2, 187).

testicŭlus, -ī, subs. m. Testículo (Marc. 3, 24, 5).

testificātĭō, -ōnis, subs. f. Depoimento, declaração, testemunho (Cíc. Mur. 49).

testificātus, -a, -um, part. pass. de testifĭcor.

testifĭcor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Testemunhar, ser testemunha (Cíc. Fam. 2, 4, 2): 2) Atestar, certificar, declarar (Cíc. Verr. 5, 17). 3) Tomar como testemunha, apelar para o testemunho de (Ov. F. 5, 250).

testimōnĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Testemunho, depoimento (Cíc. Caec. 95). II — Sent. figurado: 2) Prova, argumento (Cés. B. Civ. 3, 53, 4).

1. testis, -is, subs. m. I — Sents. próprio e figurado: 1) Testemunha (Cíc. Br. 323). II — Sent. particular: 2) Espectador (Ov. A. Am. 3, 398).

2. testis, -is, subs. m. (geralmente no pl.). Testículos (Hor. Sát. 1, 2, 45).

testor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Testemunhar, ser testemunha (Ov. P. 4, 15, 11). II — Daí: 2) Atestar, afirmar, declarar (Cíc. Verr. 3, 168); (Cíc. Or. 227). Donde: 3) Tomar como testemunha, invocar como testemunha (Cíc. Clu. 194); (Cíc. Sull. 86). III — Na linguagem dos tabeliães: 4) Testar, fazer testamento (Cíc. Inv. 2, 62); (Catul. 68, 122).

testu, n. indecl. 1) Tampa de argila (Cat. Agr. 75). 2) Vaso de argila (Ov. F. 2, 645).

testūdinĕus, -a, -um, adj. De tartaruga, de concha de tartaruga (Plaut. Aul. 49).

testūdō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tartaruga, carapaça de tartaruga (T. Lív. 36, 32, 6). II — Daí: 2) Incrustações de escama de tartaruga (Verg. G. 2, 463). 3) Lira, cítara (Verg. G. 4, 464). 4) Quarto ou aposento em forma de abóbada (Verg. En. 1, 505). III — Na língua militar: 5) Tartaruga (máquina de guerra que os soldados formavam com os escudos, colocando-os sobre as cabeças) (Cés. B. Gal. 2, 6, 3). 6) Tartaruga (cobertura de madeira para a proteção dos sitiantes) (Cés. B. Gal. 5, 42, 5).

testŭla, -ae, subs. f. Téstula, concha em que se escrevia o voto (em Atenas) (C. Nep. Arist. 1, 2).

tēte, acus. e abl. de **tute.**

tetĕndī, perf. de **tendo.**

tēter, tētrĭcus, tētritūdō, v. **taeter, taetrĭcus, taetritūdo.**

Tēthȳs, -ȳos, subs. pr. f. Tétis. 1) Divindade marinha, filha de Uranos e da Terra, esposa do Oceano e mãe de Nereu e das Oceânidas. Personificava a água em sua forma fecundante (Verg. G. 1, 31). 2) O mar (Ov. Met. 2, 69).

tetĭgī, perf. de **tango.**

tetrāchmum (tetradrāchmum), -ī, subs. n. Moeda grega de prata que valia quatro dracmas (T. Lív. 34, 52, 6).

tetradĭum (tetradēum), -ī, subs. n. O número quatro (Sên. Contr. 10, perf. 12).

tetrāō, -ōnis, subs. m. Tetraz (ave) (Suet. Cal. 22).

Tetraphȳlĭa, -ae, subs. pr. f. Tetrafília, cidade da Atamânia (T. Lív. 38, 1).

tetrārcha (tetrārchēs), -ae, subs. m. Tetrarca (Cíc. Mil. 76).

tetrarchĭa, -ae, subs. f. Tetrarquia (subdivisão da falange grega) (Cíc. Dej. 42).

tetrastĭcha, -ōn, subs. n. pl. Quadra (Marc. 7, 85, 1).

tetrē, v. **taetrē.**

Tetrĭca, -ae, subs. n. f. Tétrica, montanha da Sabina, na Itália (Varr. R. Rust. 2, 15).

tetrĭcus, v. **taetrĭcus.**

Tetrilĭus, -ī, subs. pr. m. Tetrílio, nome de homem (Cíc. Ac. 2, 11).

tetrissĭtō, -ās, -āre, v. intr. Grasnar (tratando-se dos patos) (Suet. fr. 161).

Tettĭus, -ī, subs. pr. m. Tétio, nome de homem (Cíc. At. 4, 3, 3).

tetŭlī, perf. arcaico de **fero** (com redobro) = **tuli** (Plaut. Men. 629).

Teucer (Teucrus: Verg. En. 3, 108), **-crī,** subs. pr. m. Teucro. 1) Filho do rio Escamandro e da ninfa do monte Ida, primeiro rei da Tróade, de onde vem o nome de «teucros» dado aos troianos (Verg. En. 1, 235). 2) Filho de Telamon, rei de Salamina e irmão de Ajax (Hor. O. 1, 7, 21).

Teucrī, -ōrum, subs. loc. m. Teucros, os troianos (Verg. En. 1, 38).

Teucrĭa, -ae, subs. pr. f. Têucria, a Tróade (Verg. En. 2, 26).

Teucris, -dis, subs. loc. f. Têucrida, troiana (Cíc. At. 1, 12, 1) (tom pejorativo).

1. Teucrus, -a, -um, adj. Teucro, de Tróia, troiano (Catul. 64, 345).

2. Teucrus, v. **Teucer.**

Tēus, v. **Tēos.**

Teuthŏni, v. **Teutŏni.**

Teuthrans, v. **Teuthrās.**

Teuthrantēus e **Teuthrantĭus, -a, -um,** adj. Teutranteu, de Teutras, da Mísia: **Teuthrantia turba** (Ov. Her. 9, 51) «a multidão teutrântia, i. e., as cinqüenta filhas de Téspio, filho de Teutras».

Teuthrās, -āntis, subs. pr. m. Teutrante. 1) Filho de Pandião e rei da Mísia (Hig. Fab. 99). 2) Pequeno rio da Campânia (Prop. 1, 11, 11). 3) Um dos companheiros de Enéias (Verg. En. 10, 302).

Teutĭcus, -ī, subs. pr. m. Têutico, embaixador de Gêncio (T. Lív. 44, 31, 9).

Teutomatus, -ī, subs. pr. m. Teutomato, rei dos niciobrigos (Cés. B. Gal. 7, 31, 7).

Teutŏnī, -ōrum, subs. pr. m. Teutões, povo da Germânia (Cés. B. Gal. 1, 33, 4).

Teutonĭcus, -a, -um, adj. Teutônico, dos teutões (Prop. 3, 3, 44).

tēxī, perf. de **tego.**

tēxō, -is, -ĕre, textŭī, textum, v. tr. 1) Tecer, entrelaçar, entrançar, tramar (sents. próprio e figurado) (Ter. Heaut. 285); (Cíc. Nat. 2, 150); (Cíc. De Or. 3, 226); (Ov. Met. 10, 123). Daí: 2) Arranjar, dispor, compor (Cíc. Fam. 9, 21, 1). 3) Construir (Cíc. At. 4, 16, 14).

textĭle, -is, subs. n. Tecido, teia, bordado (Cíc. Verr. 4, 1).

textĭlis, -e, adj. 1) Tecido (Cíc. Tusc. 5, 61). 2) Entrelaçado, entrançado (Marc. 6, 80, 8).

textor, -ōris, subs. m. Tecelão (Hor. Ep. 1, 19, 13).

textōrĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De tecelão, de tecido (Col. 9, 6). II — Sent. figurado: 2) Falaz, inextricável (Sên. Ep. 113, 26).

textrīna, -ae, subs. f. (subent. **officina** ou **ars**). Oficina de tecelão, ofício de tecelão (Sên. Ep. 90, 20).

textrīnum, -ī, subs. n. (subent. **opus**). Oficina de tecelão, ofício de tecelão (Cíc. Verr. 4, 58).

textrīx, -īcis, subs. f. 1) Tecedeira (Marc. 4, 19, 1). 2) As Parcas (no pl.) (Apul. M. 6, 19).

textum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tecido, pano (Ov. Met. 8, 640). Por extensão: 2) Obra formada de várias partes reunidas, contextura (Verg. En. 8, 625). II — Sent. figurado: 3) Contextura (do estilo) (Quint. 9, 4, 17).

textūra, -ae, subs. f. Tecido, contextura, encadeamento, ligação (Plaut. St. 348).

1. textus, -a, -um, part. pass. de **texo.**

2. textus, -ūs, subs. m. Contextura, encadeamento, série (Lucr. 4, 728).

texŭī, perf. de **texo.**

Thabusĭon (-ĭum), -ī, subs. pr. n. Tabúsio, fortaleza da Frígia Maior (T. Lív. 38, 14).

Thāis, -ĭdis, subs. pr. f. Taís, célebre cortesã ateniense (Ov., A. Am. 3, 604).

Thala, -ae, subs. pr. f. Tala, cidade da Numídia (Sal. B. Jug. 75, 1).

thalamēgus, -ī, subs. m. Navio com beliches (Suet. Cés. 52).

thalămus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Quarto no interior da casa, quarto nupcial (Verg. En. 6, 623). II — Sent. figurado: 2) Quarto de dormir (Ov. Met. 10, 456). 3) Leito nupcial, leito (Prop. 2, 15, 14). No pl.: 4) Casamento, himeneu (Verg. En. 4, 550).

thalassĭcus, -a, -um, adj. De cor verde-mar (Plaut. Mil. 1.179).

Thalassĭō ou **Thalăsĭō, -ōnis,** subs. pr. m. (Verg. Cat. 5, 15), **Talăsĭus, -ī,** subs. pr. m. (Catul. 61, 134). Talassião, Talasião ou Talásio, antigo deus latino identificado com o Himeneu dos gregos.

Thalēs, -lētis (-lis), subs. m. Tales, filósofo grego, nascido em Mileto, que viveu do VII ao VI séc. a. C.; foi o mais antigo e mais ilustre dos sete sábios da Grécia (Cíc. Nat. 1, 25). Obs.: Acus.: **Thaletim** (Cíc. Rep. 1, 25); **Thalem** (Cíc. Div. 1, 111); **Thalen** (Cíc. De Or. 3, 137); abl.: **Thalete** (Cíc. Rep. 1, 22); **Thale** (Cíc. Nat. 1, 91).

Thalīa, -ae, subs. pr. f. Tália. I — Uma das nove Musas, divindade campestre que presidia também aos banquetes alegres. Mais tarde tornou-se: 1) Musa da comédia (Verg. Buc. 6, 2). E, por extensão: 2) Musa da poesia (Hor. O. 4, 6, 25). II — 3) Uma das Nereidas (Verg. En. 5, 826). 4) Uma das Graças (Sên. Ben. 1, 3, 6).

Thaliārchus, -ī, subs. pr. m. Taliarco, destinatário de uma das odes de Horácio (Hor. O. 1, 9).

Thallūmētus, -ī, subs. pr. m. Talumeto, nome de um liberto de Ático (Cíc. At. 5, 12, 2).

thallus (tallus), -ī, subs. m. Ramo de mirto (Verg. Cir. 376).

Thalna, v. **Talna** (T. Lív. 39, 31).

Thamīrās, v. **Thamȳras.**

Thamȳrās, -ae, subs. pr. Tâmira, poeta da Trácia que, desafiando as Musas, foi por

elas derrotado e depois privado da vista e da voz (Prop. 2, 22, 19).

Thapsos (-us), -ī, subs. pr. f. Tapsos. 1) Cidade da Bizacena, na África (T. Lív. 33, 48). 2) Península da Sicília, perto de Siracusa (Verg. En. 3, 689).

Thasos (-us), -ī, subs. pr. f. Tasos, ilha do mar Egeu, no Mediterrâneo, próxima da Trácia (Cíc. Pis. 89).

Thassos, v. **Thasos.**

1. Thasus (Thrasus), -ī, subs. pr. m. Taso ou Traso, nome de homem (Ov. Ib. 477).

2. Thasus, -ī, subs. f., v. **Thasos.**

Thaumăcī, -ōrum, subs. loc. m. Táumacos, povo da Tessália (T. Lív. 32, 4, 1).

Thaumantēus, -a, -um, adj. Taumanteu, de Taumante: **Thaumantea virgo** (Ov. Met. 14, 845) «virgem taumantéia», i. e., Íris.

Thaumantĭas, -ădis, subs. pr. f. Taumantíada, filha de Taumante, i. e., Íris (Ov. Met. 4, 480).

Thaumantis, -ĭdis, subs. pr. f. Taumântida, filha de Taumante (Ov. Met. 11, 647).

Thaumās, -āntis, subs. pr. m. Taumante. 1) Filho da Terra e do Oceano, esposou Electra e foi pai de Íris (Cíc. Nat. 3, 51). 2) Nome de um centauro (Ov. Met. 12, 303).

Theaetētus, -ī, subs. pr. m. Teeteto, nome de um almirante dos ródios (T. Lív. 45, 25).

Theānum, v. **Teānum.**

theātrālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) De teatro, teatral (Cíc. Sest. 115). II — Daí: 2) Falso, mentiroso (Quint. 2, 2, 10).

theātrum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Teatro (local destinado aos jogos públicos) (Hor. Ep. 2, 2, 130). Por extensão: 2) Reunião de espectadores ou ouvintes, auditório, assembléia (Cíc. Tusc. 1, 106). II — Sent. figurado: 3) Cena, lugar próprio para exibição, teatro (Cíc. Br. 6).

Thēbae, -ārum, subs. pr. f. Tebas. 1) Capital do Alto Egito, a «cidade das cem portas», como era chamada pelos estrangeiros, que tomavam por portas os pilões de seus templos (Plín. H. Nat. 5, 60). 2) Cidade da Mísia, destruída por Aquiles (Ov. Met. 12, 110). 3) Cidade da Grécia continental, na Beócia, fundada por Cadmo, e pátria de Píndaro (Cíc. Inv. 1, 93).

Thebaica, -ae, subs. f. (Subentendido **palmula**). Variedade de tâmara (Petr. 40).

Thēbāgĕnēs, -ae, subs. loc. m. Tebágena, originário de Tebas, na Beócia (Varr. Men. 112).

Thēbaĭdēs, -um, subs. loc. f. Tebaidas, tebanas, de Tebas, na Beócia (Ov. Met. 6, 163).

Thēbăis, -ĭdos, subs. pr. f. Tebaida, nome de um poema de Estácio (Juv. 7, 83).

Thēbāna, -ae, subs. pr. f. A tebana, i. e., Andrômaca, natural de Tebas, na Mísia (Ov. Trist. 4, 3, 29).

Thēbānī, -ōrum, subs. loc. m. Tebanos, habitantes de Tebas, na Beócia (Cíc. Fat. 7).

Thēbānus, -a, -um, adj. Tebano, de Tebas, cidade da Beócia: **Thebani duces** (Prop. 2, 9, 50) «os chefes tebanos», i. e., Etéocles e Polinice; **Thebani modi** (Hor. Ep. 1, 3, 13) «o ritmo de Píndaro» (poeta natural de Tebas); **Thebanus deus** (Prop. 3, 18, 6) «Hércules».

1. Thēbē, -ēs, subs. pr. f. Tebe. 1) Ninfa da Beócia, amada pelo rio Asopo (Ov. Am. 3, 6, 33). 2) Filha de Jasão, esposa de Alexandre, tirano de Feres, na Tessália, no IV séc. a. C. (Cíc. Inv. 2, 144).

2. Thēbē, -ēs, subs. pr. f. Tebe. 1) Cidade do Egito (Juv. 15, 6). 2) Cidade da Cilícia (Plín. H. Nat. 5, 92). 3) Cidade da Eólida (Plín. H. Nat. 5, 122).

Thēbēs Campus, subs. pr. m. Campo Tebes, região da Mísia (T. Lív. 37, 19).

Thēbogĕnēs, v. **Thēbagĕnes.**

thēca, -ae, subs. f. Caixa, cofre, bolsa, estojo (Cíc. Verr. 4, 52).

Theīum -ī, subs. pr. n. Teio, cidade da Atamânia, na Macedônia (T. Lív. 38, 1).

Thēlébŏae, v. **Tēlebŏae.**

Thelxinŏē, -ēs, subs. pr. f. Telxínoe, uma das quatro primitivas Musas (Cíc. Nat. 3, 54).

thema, -ătis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tema, assunto, tese, proposição (Sên. Contr. 3, 20). II — Sent. particular: 2) Tema de natividade, horóscopo (Suet. Aug. 94).

Themis, -ĭdis, subs. pr. f. Têmis, divindade grega, personificação da justiça, filha de Uranos e da Terra. Esposou Zeus e foi mãe das Horas e das Moiras (Catul. 68, 155).

Themista, -ae, subs. pr. f. ou **Themistē, -ēs,** subs. f. Temista ou Temiste, nome de uma filósofa de Lampsaco, adepta de Epicuro (Cíc. Pis. 63).

Themistagŏrās, -ae, subs. pr. m. Temistá-

goras, nome de um habitante de Lampsaco (Cíc. Verr. 1, 83).

Themistŏclēs, -ī (-is), subs. pr. m. Temístocles, célebre general e estadista ateniense que viveu do VI ao V séc. a. C. (Cíc. At. 7, 11, 3). Obs.: Acus.: **Themistoclem** (Cíc. Sest. 141): **Themistoclen** (C. Nep. Them. 8, 7); **Themistoclea** (V. Máx. 5, 3, 3).

Themistoclēus, -a, -um, adj. Temistocleu, de Temístocles (Cíc. At. 10, 8, 4).

Theocrĭtus, -ī, subs. pr. m. Teócrito, poeta bucólico grego, nascido em Siracusa (Quint. 10, 1, 55).

Theodēctēs, -is (-ī), subs. pr. m. Teodecte, orador natural da Cilícia, célebre por sua memória (Cíc. Or. 172).

Theodōrēī, -orum, subs. m. Discípulos de Teodoro de Gádara (Quint. 4, 2, 32).

Theodōrus, -ī, subs. pr. m. Teodoro. 1) Teodoro de Bizâncio, sofista grego (Cíc. Br. 48). 2) Teodoro de Cirene, cognominado «O Ateu», filósofo grego dos fins do IV séc. a. C., discípulo e sucessor de Aristipo, o Jovem (Cíc. Nat. 1, 2).

Theodosĭa, -ae, subs. pr. f. Teodósia, cidade do Quersoneso Táurico (Plín. H. Nat. 4, 85).

Theodŏtos (-us), -ī, subs. pr. m. Teódoto, nome de homem (T. Lív. 45, 26).

Theogĕnēs, -is, subs. pr. m. Teógenes, nome de homem (T. Lív. 44, 32).

Theogonĭa, -ae, subs. pr. f. Teogonia, i. e., genealogia dos deuses (título de um poema de Hesíodo) (Cíc. Nat. 1, 36).

theolŏgus, -ī, subs. m. Teólogo, o que escreve sobre a teologia (Cíc. Nat. 3, 53).

Theōn, -ōnis, subs. pr. m. Teão ou Téon. 1) Pintor grego da época helenística, natural de Samos (Plín. H. Nat. 35, 144). 2) Nome de um caluniador famoso (Hor. Ep. 1, 18, 82).

Theōndās, -ae, subs. pr. m. Teondas, magistrado supremo na Samotrácia (T. Lív. 45, 5, 6).

Theōnīnus, -a, -um, adj. Teonino, de Teão, o caluniador (Hor. Ep. 1, 18, 82).

Theophănēs, -is, subs. pr. m. Teófanes, historiador e poeta grego nascido em Mitileno, e que viveu no I séc. a. C. (Cíc. Arch. 24).

Theophĭlus, -ī, subs. pr. m. Teófilo, nome de homem (Cíc. Fam. 4, 9, 1).

Theophrăstus, -ī, subs. pr. m. Teofrasto, filósofo e sábio grego, que viveu do IV ao III séc. a. C., natural de Eresos, na ilha de Lesbos. Seu verdadeiro nome era Tirtamos, mas Aristóteles o chamava de Teofrasto (Cíc. Or. 62).

Theopompēus (-pīus), -a, -um, adj. Teopompeu, de Teopompo, o historiador (Cíc. Or. 207).

Theopōmpus, -ī, subs. pr. m. Teopompo. 1) Orador e historiador grego do IV séc. a. C., natural de Quios, discípulo de Isócrates (Cíc. De Or. 2, 57). 2) Partidário de César (Cíc. At. 13, 7, 4).

Theorăctus, -ī, subs. pr. m. Teoracto, sobrenome de Teomasto, siracusano partidário de Verres (Cíc. Verr. 4, 148).

Theoxĕna, -ae, subs. pr. f. Teóxena, nome de mulher (T. Lív. 40, 4, 3).

Theoxĕnus, -ī, subs. pr. m. Teóxeno, nome de homem (T. Lív. 33, 18).

Thēraeī, -ōrum, subs. loc. m. Tereus, habitantes de Tera, ilha do mar de Creta (Sal. B. Jug. 19, 3).

Thērămĕnēs, -is (-ae), subs. pr. m. Terâmenes, um dos trinta tiranos de Atenas (Cíc. Tusc. 1, 96).

Theramnaeus, v. **Therapnaeus.**

Therapnaeus, -a, -um, adj. 1) Terapneu, de Terapne, cidade da Lacônia. Daí, por extensão: 2) Da Lacônia, de Esparta (Ov. Her. 15, 196).

Thērasĭa, -ae, subs. pr. f. 1) Ilha vizinha de Creta (Plín. H. Nat. 2, 202). 2) Uma das ilhas Lípari (Plín. H. Nat. 3, 93).

Thēriclēus, -a, -um, adj. Tericleu, de Téricles, famoso oleiro de Corinto (Cíc. Verr. 4, 38).

1. thermae, -ārum, subs. f. pl. Caldas, termas, banhos quentes (Marc. 7, 34, 5).

2. Thermae, -ārum, subs. pr. f. Termas, cidade da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 90).

Thermaeus ou **Thermaĭcus sinus,** subs. pr. m. Golfo Termaico, na Macedônia (Tác. An. 5, 10).

Thermitānī, -ōrum, subs. loc. m. Termitanos, habitantes de Termas (Cíc. Verr. 3, 99).

Thermitānus, -a, -um, adj. Termitano, de Termas (Cíc. Verr. 2, 83).

Thermōdōn, -ōntis, subs. pr. m. Termodonte, rio da Capadócia, perto do qual habitavam as Amazonas (Verg. En. 11, 659).

Thermodontēus (Prop. 3, 14, 6) ou **-dontiăcus** e **-dontĭus, -a, -um,** adj. Termodonteu, termodontíaco ou termodôncio, do Termodonte, das Amazonas (Ov. Met. 12, 611).

Thermopōlĭum, -ī, subs. n. Taberna onde

se vendem bebidas quentes (Plaut. Rud. 529).

thermopōtō, -ās, -āre, -āvī, v. tr. Umedecer, molhar com bebida quente (Plaut. Trin. 1.014).

Thermopȳlae, -ārum, subs. pr. f. Termópilas, desfiladeiro da Grécia continental, na Lócrida, estreita passagem entre o mar Egeu e a montanha; tornou-se célebre pelo devotamento de Leônidas com seus trezentos espartanos e também pela vitória dos romanos sobre Antíoco, o Grande (Cíc. Tusc. 1, 101).

thermŭlae, -ārum, subs. f. pl. Pequenas termas (Marc. 6, 42, 1).

Thermus, -ī, subs. m. Termo, sobrenome romano (Cíc. Fam. 2, 17, 6).

Thērodamantēus ou **Thēromedontēus, -a, -um**, adj. Terodamanteu ou teromedonteu, de Terodamante ou Teromedonte (Ov. Ib. 381).

Thērodămās, -āntis ou **Thēromĕdōn, -ōntis**, subs. pr. m. Terodamante ou Teromedonte, nome de um rei da Cítia (Ov. P. 1, 2, 121).

Thērōn, -ōnis, subs. pr. m. Terão. 1) Nome de um guerreiro (Verg. En. 10, 312). 2) Nome de um cão (Ov. Met. 3, 211).

Thersilŏchus, -ī, subs. pr. m. Tersíloco, filho de Antenor, morto no cerco de Tróia (Verg. En. 6, 483).

Thersītēs, -ae, subs. pr. m. Tersites, um dos gregos que tomou parte no cerco de Tróia, célebre por sua disformidade e má língua (Ov. Met. 13, 233).

thēsaurārĭus (thens-), -a, -um, adj. De tesouro (Plaut. Aul. 395).

thēsaurum, -ī, v. **thēsaurus** (Petr. 46, 8).

thēsaurus (thens-), -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tesouro, grandes riquezas (Cíc. Div. 2, 134). Daí: 2) Armazém, lugar onde se guardam riquezas (T. Lív. 29, 8, 9). II — Sent. figurado: 3) Grande quantidade de, uma infinidade de (Plaut. Merc. 163). 4) Armazém, depósito (Cíc. De Or. 1, 18).

Thēsēĭus, -a, -um, adj. De Teseu (Ov. Met. 15, 492).

1. Thēsēus, -a, -um, adj. 1) De Teseu (Ov. Met. 8, 263). Daí, por extensão: 2) Da Ática, ateniense (Prop. 3, 21, 24).

2. Thēseus, -ĕī (-ĕos), subs. pr. m. Teseu, lendário rei de Atenas, matador do Minotauro, participante da expedição dos Argonautas, vencedor das Amazonas (Cíc. Nat. 3, 45).

Thēsīdēs, -ae, subs. pr. m. Tesida, descendente de Teseu, i. e., Hipólito, seu filho e da rainha das Amazonas (Ov. Her. 4, 65). Obs.: No pl.: **Thesidae, -arum**: os atenienses (Verg. G. 2, 383).

thesis, -is, subs. f. Tese, proposição, tema (Quint. 2, 4, 24).

Thesmophorĭa, -ōrum, subs. pr. n. Tesmofórias, festas em honra de Ceres, deusa da agricultura (Plín. H. Nat. 24, 59).

Thespiădēs, -um, subs. pr. f. Tespíades, as Musas, veneradas em Téspias, na Beócia (Cíc. Verr. 4, 4).

Thespĭae, -ārum, subs. pr. f. Téspias, cidade da Beócia (Cíc. Verr. 4, 4).

Thespiēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Tespienses, habitantes de Téspias (Cíc. Verr. 4, 135).

Thēspis, -is (-ĭdis), subs. pr. m. Téspis, trágico grego, nascido em Icária, perto de Maratona, na Ática, e que viveu no VI séc. a. C. Segundo as tradições atenienses, é o criador do drama grego (Hor. A. Poét. 276).

Thesprōtī, -ōrum, subs. loc. m. Tesprotos, habitantes da Tesprótia (T. Lív. 43, 21, 4).

Thesprōtĭa, -ae, subs. pr. f. Tesprótia, região do Epiro (Cíc. At. 6, 3, 2).

Thesprōtĭus, -a, -um, adj. Tesprótio, da Tesprótia (T. Lív. 8, 24).

Thesprōtus, -ī, subs. pr. m. Tesproto, rei da região de Putéolos, perto de Nápoles (Prop. 1, 11, 3).

Thessălī, -ōrum, subs. loc. m. Tessálios, habitantes da Tessália (Cés. B. Civ. 3, 4, 6).

Thessalĭa, -ae, subs. pr. f. Tessália, grande região ao norte da Grécia, limitada ao norte pelo monte Olimpo, ao sul pelo monte Etna, a O. pelo Pindo e a L. pelo Ossa e Pelião, e situada ao sul da Macedônia e a O. do Epiro (Cíc. Pis. 96).

Thessalĭcus, -a, -um, adj. Tessálico, da Tessália (Ov. Her. 9, 100).

Thessălis, -ĭdis, subs. loc. f. Mulher natural da Tessália (Ov. Her. 13, 112).

Thessalonīca, -ae (Cíc Plac. 99) e **Thessalonīcē, -ēs** (T. Lív. 39, 27, 1), subs. pr. f. Tessalonica, cidade da Macedônia.

Thessalonīcēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Tessalonicenses, habitantes de Tessalonica (Cíc. Pis. 84).

Thessălus, -a, -um, adj. Tessalo, da Tessália, tessálio (Hor. O. 2, 4, 10).

Thessāndrus, -ī, subs. pr. m. Tessandro, nome de um guerreiro grego (Verg. En. 2, 261).

Thestiădēs, -ae, subs. pr. m. Testíada, descendente de Téstio (Ov. Met. 8, 304).

Thestĭas, -ădis, subs. pr. f. Testíada, filha de Téstio, i. e., Altéia (Ov. Met. 8, 452).

Thestĭus, -ī, subs. pr. m. Téstio, lendário rei da Etólia, pai de Altéia, Leda, Hipermnestra etc. (Ov. Met. 8, 487).

Thestorĭdēs, -ae, subs. pr. m. Testórida, filho de Téstor, i. e., Calcas, famoso adivinho (Ov. Met. 12, 19).

Thestÿlis, -is (-ĭdis), subs. pr. f. Téstilis, nome de mulher (Verg. Buc. 2, 10).

thēta, indecl. Teta (nome de uma letra grega) (Marc. 7, 37, 2). Obs.: O teta era sinal de condenação à morte (como letra inicial de **thanatos**, morte).

Thetidĭum, -ī, subs. pr. n. Tetídio, cidade da Tessália (T. Lív. 33, 6).

Thetis, -ĭdis, subs. pr. f. Tétis. I — Sent. próprio: 1) Divindade marinha, filha de Nereu e de Dóris. Zeus e Poseidon quiseram desposá-la, mas Têmis predissera que o filho de Tétis seria mais forte que seu pai. Os deuses decidiram então casá-la com um mortal: Peleu, rei de Iolco, cidade da Tessália. Dessa união nasceu Aquiles (Hor. Epo. 13, 12). II — Sent. figurado (em poesia): 2) O mar (Verg. Buc. 4, 32).

Theudās, -ae, subs. pr. m. Teudas, liberto de Trebiano (Cíc. Fam. 6, 10).

Theudŏrĭa, -ae, subs. pr. f. Teudória, cidade da Atamânia (T. Lív. 38, 1, 7).

Theudŏtos, -ī, subs. pr. m. Têudoto, sábio de Quios (Ov. Ib. 468).

Theuma, -ătis, subs. pr. n. Têmate, povoado da Tessália (T. Lív. 32, 13, 12).

Theutŏnī, v. **Teutŏnī**.

Thīa, -ae, subs. pr. f. Tia, esposa de Hiperíon, e mãe do Sol (Catul. 66, 44).

thiăsus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Dança em honra de Baco (Verg. Buc. 5, 30). II — Por extensão: 2) Cortejo ou coro (de Baco, de Cibele, de sátiros) (Catul. 63, 28).

Thimārum, -ī, subs. pr. n. Timaro, cidade da Tessália (T. Lív. 32, 14).

Thirmĭda, -ae, subs. pr. f. Tírmida, cidade da Numídia (Sal. B. Jug. 12, 3).

Thisbaeus ou **Thisbēus, -a, -um**, adj. Tisbeu, de Tisbe (Ov. Met. 11, 300).

Thisbē, -ēs, subs. pr. f. Tisbe, jovem de Babilônia amada por Píramo (Ov. Met. 4, 55).

Thoāctēs, -ae (-is), subs. pr. m. Toactes, nome de um guerreiro (Ov. Met. 5, 147).

Thoantĭas, -ădis, subs. pr. f. Toantíada, i. e., Hipsipila, filha de Toante, rei de Lemos (Ov. Her. 6, 163).

Thŏās, -āntis, subs. pr. m. Toante. 1) Rei da Táurida, onde Ifigênia era sacerdotisa de Diana, e que foi morto por ela, que auxiliava seu irmão Orestes (Ov. Trist. 1, 9, 28). 2) Rei de Cálidon, na Etólia (Verg. En. 2, 262). 3) Companheiro de Enéias (Verg. En. 10, 415).

tholus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Abóbada (de um templo), cúpula (Marc. 2, 59, 2). II — Daí: 2) Templo de forma redonda (Varr. R. Rust. 3, 5, 12). 3) Edifício com cúpula (Marc. 2, 59, 2).

thōrax, -ācis, subs. m. 1) Couraça, armadura (T. Lív. 4, 20, 7). 2) Peito, tórax (Plín. H. Nat. 27, 49). 3) Toda roupa que cobre o peito (Suet. Aug. 82). Obs.: Além do acus. **thoracem**, ocorre ainda em poesia o acus. **thoraca** (V. Flac. 3, 87).

Thorĭa Lex, subs. pr. f. Lei Tória, proposta pelo tribuno Tório (Cíc. De Or. 2, 284).

Thorĭus, -ī, subs. pr. m. **Thorius Balbus**, tribuno da plebe (Cíc. Br. 136).

thorus, -ī, subs. m., v. **torus**.

Thoth ou **Thot**, subs. pr. m. Tot, nome de uma divindade e do primeiro mês dos egípcios (Cíc. Nat. 3, 56).

Thrāca, -ae (Cíc. Rep. 2, 9) e **Thrācē, -ēs** (Hor. O. 2, 16, 5), subs. f., v. **Thracĭa**.

Thrācēs, -um, subs. loc. m. Trácios, habitantes da Trácia (Verg. En. 3, 14). Obs.: No sing.: **Thrax, -ācis** (Hor. O. 2, 19, 16).

Thrāchas, -ădis, subs. f. Trácade, cidade da Itália, geralmente conhecida sob o nome de Terracina (Ov. Met. 15, 717).

Thrācĭa, -ae, subs. pr. f. Trácia, região ao norte da Grécia (T. Lív. 44, 27).

Thrācĭus, -a, -um, adj. Trácio, da Trácia (Verg. En. 5, 565).

Thraecē, v. **Thrēcē**.

thraecidĭca, -ōrum, subs. n. Trecídicas, armas de um gladiador trácio (Cíc. Phil. 7, 17).

Thraecĭus, -a, -um, v. **Thracĭus** (Cíc. Of. 2, 25).

Thraeīssa (Thrēīs-), -ae ou **Thraessa, -ae**, subs. loc. f. Treíssa ou tressa, mulher trácia (Verg. En. 1, 316).

thraex ou **thrēx, -cis**, subs. m. Trex, espécie de gladiador trácio (Cíc. Phil. 6, 13).

thrascīās, -ae, subs. m. Vento que sopra do N. N. O. (Sên. Nat. 5, 16, 6).

Thrasĕa, -ae, subs. pr. m. Trásea, filósofo estóico (Tác. Agr. 2).

Thrasimēnus, v. **Trasumēnus.**

Thrasīpus, -ī, subs. pr. m. Trasipo, general macedônio (T. Lív. 42, 51).

Thrasus, v. **Thasus.**

Thrasybūlus, -ī, subs. pr. m. Trasibulo, ateniense que expulsou os trinta tiranos (Cíc. At. 8, 3, 6).

Thrasȳllus, -ī, subs. pr. m. Trasilo, astrólogo do tempo de Tibério (Juv. 6, 576).

Thrasymăchus, -ī, subs. pr. m. Trasímaco, retor e sofista grego, natural da Calcedônia (Cíc. Br. 30).

Thrasymēnnus, v. **Trasumēnus.**

Thrausī (Traūnsī), -ōrum, subs. loc. m. Trausos, povo da Trácia (T. Lív. 38, 41).

Thrax, -ācis, subs. loc. m. Um trácio, habitante da Trácia (Hor. O. 2, 19, 16).

Thrēcē, -ēs, subs. f., v. **Thraca** (Ov. Met. 7, 223).

Thrēcĭa, -ae, subs. pr. f., v. **Thracĭa** (T. Lív. 43, 27, 3).

Thrēcĭus, v. **Thracĭus** (Ov. Am. 1, 14, 21).

Thrēicĭus, -a, -um, adj. Treício, da Trácia (Verg. En. 6, 645).

Thrēīssa e **Thrēssa, -ae**, subs. f., v. **Thrae-.**

Thrēx, v. **Thraex.**

Thronĭum, -ī, subs. pr. n. Trônio, principal cidade dos locrenses (T. Lív. 32, 36).

thronus, -ī, subs. m. Trono (Plín. H. Nat. 35, 63).

Thubūscum, -ī, subs. pr. n. Tubusco, cidade da Mauritânia (Tác. An. 4, 24).

Thūcȳdĭdēs, -ī, e **-is**, subs. pr. m. Tucídides, célebre historiador grego que viveu do V ao IV séc. a. C. (Cíc. Br. 287).

Thūcȳdidĭus, -a, -um, adj. De Tucídides (Cíc. Opt. 16).

Thūcȳdinīī, -ōrum, subs. m. Tucidídios, imitadores de Tucídides (Cíc. Or. 30).

Thūlē, -ēs, subs. pr. f. Tule, ilha imprecisa que formava o limite setentrional do mundo dos antigos (Tác. Agr. 10).

thūrĕus, thūrĭfer, v. **tur-.**

Thurĭa, -ae, subs. f., v. **Turĭa.**

Thūrĭae, -ārum, subs. f., v. **Thurĭum** (T. Lív. 10, 2).

Thūrīī, v. **Thurĭum** (Cíc. At. 9, 19, 3).

Thūrīnus, -a, -um, adj. Turino, de Túrio (Cés. B. Civ. 3, 22, 3).

Thūrĭum, -ī, subs. pr. n. Túrio, cidade da Magna Grécia (Cíc. At. 3, 5).

thūs, v. **tūs.**

Thuscĭa etc., v. **Tuscĭa** etc.

1. thya, -ae, subs. f. Tuia (árvore) (Prop. 3, 7, 49).

2. thya, v. **thia.**

Thyămis, -ĭdis, subs. pr. m. Tiâmida ou Tíamis, pequeno rio da Tesprótia (Cíc. Leg. 2, 7, 7).

Thȳas (Thȳĭas), -ădis, subs. pr. f. e **Thyădēs, -um**, subs. f. pl. Tíada e tíades, bacante e bacantes (Verg. En. 4, 302).

Thyatīra, -ae, subs. f. e **Thyatīra, -ōrum**, subs. pr. n. Tiatira, cidade da Lídia (T. Lív. 37, 44, 4).

Thybris, v. **Tibĕris.**

Thyēnē, -ēs, subs. pr. f. Tiene, uma das Híades (Ov. F. 6, 711).

Thyestaeus (-tēus), -a, -um, adj. Tiesteu, de Tieste (Cíc. Pis. 43).

Thyēstēs, -ae (e raramente **-is**), subs. pr. m. Tiestes, filho de Pélops e Hipodâmia. Tinha um irmão, Atreu, que, por vingança, mandou matar os sobrinhos, filhos de Tiestes, e servi-los num festim (Cíc. Tusc. 4, 77).

Thyestiădēs, -ae, subs. pr. m. Tiestíada, filho de Tieste, i. e., Egisto (Ov. A. Am. 2, 407).

thȳmbra, -ae, subs. f. Segurelha (planta) (Verg. G. 4, 31).

Thymbraeus, -a, -um, adj. Timbreu, de Timbra ou Timbre, cidade da Tróade que possuía um templo de Apolo, dentro do qual Páris matou Aquiles (Verg. En. 3, 85).

Thȳmbris, -is, subs. pr. m. Timbre. 1) Rio da Bitínia (T. Lív. 36, 18). 2) Nome de guerreiro (Verg. En. 10, 124).

Thymĕlē, -ēs, subs. pr. f. Tímele, nome de mulher (Juv. 1, 36).

Thymoetēs, -ae, subs. pr. m. Timetes, um dos filhos de Príamo (Verg. En. 2, 32).

thȳmum, -ī, subs. n. e **thȳmus, -ī**, subs. m. Tomilho (planta) (Verg. En. 1, 436).

Thȳnĭa, -ae, subs. pr. f. Tínia, região da Bitínia; a Bitínia, por extensão (Catul. 31, 5).

Thȳniăcus, -a, -um, adj. Tiníaco, da Bitínia (Ov. Trist. 1, 10, 35).

Thȳnĭăs, -ădis, adj. f. Tiníada, da Bitínia (Prop. 1, 20, 34).

Thȳnna, -ae, subs. f., v. **Thȳnĭa.**

thȳnnus (thūnnus), -ī, subs. m. Atum (Hor. Sát. 2, 5, 44).

Thȳnus, -a, -um, adj. Tino, da Bitínia (Hor. O. 3, 7, 3).

Thyŏnē, -ēs, subs. pr. f. Tione, esposa de Niso e mãe do quinto Baco (Cíc. Nat. 3, 58).

Thyŏneus, -ĕī (-ĕos), subs. pr. m. Tioneu, filho de Tione, i. e., Baco (Hor. O. 1, 17, 23).

Thȳraeum, -ī, subs. pr. n. Tireu, cidade da Acarnânia, perto de Leucádia (Cíc. Fam. 16, 5, 1).

Thyreātis, -ĭdis, subs. pr. f. Tireátida, de Tire, cidade da Messênia (Ov. F. 2, 663).

Thyrĕum ou **Thyrĭum,** v. **Thyraeum** (Cíc. Fam. 16, 5, 1).

Thyriēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Tirienses, habitantes de Tireu (T. Lív. 36, 12, 8).

thyrsĭger, -gĕra, -gĕrum, adj. Que traz um tirso (Sên. Med. 110).

Thyrsis, -is, subs. pr. m. Tirsis. 1) Nome de um pastor (Verg. Buc. 7, 2). 2) Nome de homem (T. Lív. 40, 24).

thyrsus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Haste das plantas (Plín. H. Nat. 19, 129). II — Sent. particular: 2) Tirso (de Baco) (Hor. O. 2, 19, 8).

tiāra, -ae, subs. f. e **tiārās, -ae,** subs. m. Tiara (cobertura para a cabeça usada pelos persas e pelos frígios (Verg. En. 7, 247).

Tibarānī, -ōrum, subs. loc. m. Tibaranos, povo da Cilícia (Cíc. Fam. 15, 4, 10).

Tibarēnī, -ōrum, subs. loc. m. Tibarenos, povo cita que habitava nas proximidades do mar Negro (Plín. H. Nat. 6, 11).

Tiberiānus, -a, -um, adj. De Tibério, imperador romano, sucessor de Augusto (Suet. Vit. 15).

Tiberīnis, -ĭdis, subs. pr. f. Tiberínida, do Tibre (Ov. F. 2, 597).

1. Tiberīnus, -a, -um, adj. Tiberino, do Tibre (Cíc. Pomp. 33).

2. Tiberīnus, -ī, subs. pr. m. 1) Rei de Alba, que deu seu nome ao rio Tibre (T. Lív. 1, 3). 2) O rio Tibre (Verg. En. 7, 30).

Tibĕris, -is e **Thȳbris, -ĭdis,** subs. pr. m. Tibre. 1) Rio da Etrúria, que banha Roma e desemboca no mar Tirreno (Cíc. At. 13, 33, 4). 2) O deus do rio Tibre (Verg. En. 8, 72). Obs.: Acus.: **Tiberim** (Verg. En. 3, 500).

Tiberĭus, -ī, subs. pr. m. 1) Tibério, imperador romano, sucessor de Augusto. 2) Prenome romano de outras personagens.

tibi, dat. de **tu.**

tībĭa, -ae, subs. f. I — Sents. diversos: 1) Flauta (sent. mais antigo) (Verg. En. 11, 737). 2) Tíbia, osso da perna (Cels. 8, 1). II — Daí: 3) Perna (Plín. Ep. 1, 20, 15).

tībiālis, -e, adj. De flauta, próprio para fazer flauta (Plín. H. Nat. 16, 168).

tībīcen, -ĭnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Flautista, tocador de flauta (Cíc. Leg. 2, 62). II — Sent. figurado: 2) Suporte, pilar de madeira, esteio (Catul. 61, 158).

tībīcĭna, -ae, subs. f. Tocadora de flauta (Plaut. Aul. 289).

tībīcinĭum, -ī, subs. n. Arte de tocar flauta (Cíc. Nat. 2, 22).

Tibŭllus, -ī, subs. pr. m. Tibulo, poeta latino do I séc., amigo de Horácio e Ovídio (Hor. O. 1, 33, 1).

Tībur, -ŭris, subs. pr. n. Tíbur, cidade vizinha de Roma, célebre por suas minas de pedra, pela beleza natural, constituída principalmente por suas quedas-d'água (Verg. En. 7, 630).

1. Tībŭrnus, -a, -um, adj. Tiburno, de Tíbur (Prop. 3, 22, 23).

2. Tībŭrnus, -ī, subs. pr. m. Tiburno, o fundador de Tíbur (Hor. O. 1, 7, 13).

Tībŭrs, -ŭrtis, adj. m., f. e n. Tiburte, de Tíbur (Verg. En. 7, 670).

Tibŭrtēs, -ĭum, subs. loc. m. Tiburtes, habitantes de Tíbur (T. Lív. 7, 11).

Tīburtīnum, -ī, subs. pr. n. Tiburtino, casa de campo em Tíbur (Cíc. Phil. 5, 19).

Tīburtīnus, -a, -um, adj. Tiburtino, de Tíbur (Prop. 4, 7, 85).

Tībŭrtus, -ī, subs. pr. m. Tiburto, nome do fundador de Tíbur (Verg. En. 7, 671).

Tichĭūs, -ūntis, subs. pr. m. Tiquiunte, nome de um dos cumes do monte Eta (T. Lív. 36, 16).

Ticĭda ou **Ticĭdās, -ae,** subs. pr. m. Tícidas (Aulus), poeta latino (Ov. Trist. 2, 433).

Tīcīnum, -ī, subs. pr. n. Ticino, cidade da Gália Cisalpina, atual Pavia (Tác. An. 3, 5).

Ticīnus, -ī, subs. pr. m. Ticino, rio da Gália Cisalpina (T. Lív. 5, 34, 9).

Tīfāta, -ōrum, subs. pr. n. Tifata, montanha e cidade da Campânia, onde há um templo de Diana (T. Lív. 7, 29, 6).

Tīfērnum, -ī, subs. pr. n. Tiferno, cidade do Sâmnio, na Itália (T. Lív. 9, 44, 6).

Tīfērnus, -ī, subs. pr. m. Tiferno, montanha do Sâmnio, na Itália (T. Lív. 10, 30, 7).

Tigellīnus, -ī, subs. pr. m. Tigelino, nome de um prefeito do pretório, favorito de Nero (Tác. An. 14, 48).

Tigellĭus, -ī, subs. pr. m. Tigélio, nome de dois músicos. 1) **Tigellius** de Sardes, favorito de César (Cíc. Fam. 7, 24, 1). 2) **Tigellius Hermogenes,** contemporâneo de Horácio (Hor. Sát. 1, 3, 129).

tigillum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Bocado de madeira, barrote pequeno (T. Lív. 1, 26, 13). II — Daí: 2) Trave do teto, teto (Plaut. Aul. 301).

tignārĭus, -a, -um, adj. De barrote, de obra de carpinteiro, de carpinteiro (Cíc. Rep. 2, 39).

tignum, -ī, subs. n. (geralmente no pl.). Barrote, caibro (Cés. B. Gal. 4, 17).

Tigrānēs, -is, subs. pr. m. Tigranes, nome de vários reis da Armênia, entre os quais o célebre Tigranes II, cognominado «O Grande», que viveu entre o II e I séc. a. C., genro e aliado de Mitridates (Cíc. At. 2, 4, 2).

Tigranocērta, -ōrum, subs. pr. n. pl. Tigranocerta, cidade da Armênia (Tác. An. 12, 50).

1. tigris, -is ou **-ĭdis,** subs. m. e f. Tigre (Verg. G. 2, 151).

2. Tigris, -is ou **-ĭdis,** subs. pr. m. Tigre. 1) Grande rio dos planaltos e planícies da Ásia anterior, que recebe o Eufrates (Hor. O. 4, 14, 16). 2) Nome de um cão de pele malhada como um tigre, e pertencente a Acteão (Ov. Met. 3, 217). 3) Nome de um navio que tinha, como emblema, na proa, a figura de um tigre (Verg. En. 10, 166).

Tigurīnī, -ōrum, subs. loc. m. Tigurinos, habitantes do cantão Tigurino (Cés. B. Gal. 1, 12, 4).

Tigurīnus Pagus, subs. pr. m. Cantão Tigurino, um dos cantões da Helvécia (Cés. B. Gal. 1, 12, 4).

tilĭa, -ae, subs. f. Tília (árvore) (Verg. G. 1, 173).

Tillĭus, -ī, subs. pr. m. Tílio, nome de homem (Hor. Sát. 1, 6, 107).

Tīmaeus, -ī, subs. pr. m. Timeu. 1) Orador e historiador grego do III séc. a. C., nascido na Sicília (Cíc. Br. 63). 2) Filósofo pitagórico, natural de Locres, que viveu entre o IV e o III séc. a. C. (Cíc. Fin. 5, 87). 3) Título de um diálogo de Platão, traduzido em latim por Cícero (Cíc. Tusc. 1, 63).

Tīmāgĕnēs, -is, subs. pr. m. Timágenes, historiador grego do I séc. a. C., que vivia em Alexandria. Quando Gabínio sitiou a cidade para recolocar Ptolomeu Auleto no trono, Timágenes foi feito prisioneiro e enviado a Roma como escravo. Mais tarde, já liberto, abriu aí uma escola de retórica (Hor. Ep. 1, 19, 15).

Timănor, -ŏris, subs. pr. m. Tímanor, um dos oficiais de Perseu (T. Lív. 42, 58).

Tīmănthēs, -is, subs. pr. m. Timantes, pintor grego (Cíc. Br. 70).

Timărchĭdes, -is, subs. pr. m. Timárquides, nome de um liberto de Verres (Cíc Verr. 4, 94).

Timăsicrătēs, -is, subs. pr. m. Timasícrates, nome de um ródio (T. Lív. 37, 14).

Tīmăsithĕus, -ī, subs. pr. m. Timasíteo, nome de um príncipe da ilha Lípara (T. Lív. 5, 28).

Tīmăvus, -ī, subs. pr. m. Timavo, rio da Venécia (Verg. En. 1, 244).

timefăctus, -a, -um, adj. Atemorizado, assustado (Cíc. Of. 2, 24).

timēnda, -ōrum, subs. n. pl. As coisas temíveis, que apavoram (Sên. Ep. 88, 29).

timens, -ēntis. I — Part. pres. de **timĕo,** II — Adj.: Temente, receoso, apavorado, tímido (Lucr. 6, 1.239). III — Subs. pl.: Os que temem, os receosos (Cés. B. Gal. 7, 7, 4).

timĕō, -ēs, -ēre, timŭī, v. tr. e intr. Temer, recear, ter medo, estar com medo, hesitar (Cés. B. Gal. 1, 40, 2); (Cés. B. Gal. 5, 57, 1); (Cíc. Phil. 2, 116); (Hor. Ep. 1, 17, 37); (Cíc. Fam. 14, 2, 3); (Cíc. Ac. 2, 135). Obs.: Constrói-se com acus.; com dat.; com abl. com **de** ou **ab**; com inf. com **ut** ou **ne**; com or. interr. indir.; e como absoluto.

Tīmēsithĕus, v. **Tīmăsithĕus.**

timĭdē, adv. Timidamente, com medo (Cíc. Div. 2, 67). Obs.: **timidĭus** (Cíc. Caec. 77); superl.: **timidissĭme** (Quint. 11, 1, 77).

timidĭtās, -tātis, subs. f. Timidez, receio, apreensão (Cíc. Cael. 36).

timĭdus, -a, -um, adj. Receoso, tímido, circunspecto (Cíc. Fam. 1, 17, 1). Obs.: Constrói-se como absoluto; com gen.; com inf. (uso poético).

Tīmocrătēs, -is, subs. pr. m. Timócrates. 1) Filósofo epicurista (Cíc. Fin. 2, 101). 2) Governador de Argos (T. Lív. 34, 29).

Tīmolĕō (-lĕon), -ōntis, subs. pr. m. Timoleonte, homem de Estado grego, natural de Corinto, que viveu do V ao IV séc. a. C. (Cíc. Fam. 5, 12, 7).

Timōlītēs, v. **Tmolītes** (Cíc. Flac. 8).

Timŏlus e **Tymōlus, -ī,** subs. m., v. **Tmolus** (Ov. Met. 6, 15).

Tīmōn, -ōnis, subs. pr. m. Timão, filósofo ateniense do V séc. a. C., cognominado «O Misantropo» (Cíc. Lae. 87).

Tīmōnēus, -a, -um, adj. Do filósofo Timão (Sên. Ep. 18, 7).

timor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Temor, medo, receio (Cíc. Mil. 4). II — Daí, emprego poético: 2) Temor religioso (Lucr. 5, 1.223). 3) Objeto de temor, que inspira temor (Hor. Sát. 1, 4, 67). 4) O Temor (divindade) (Verg. En. 9, 719). No pl.: 5) Receios, apreensões (Cíc. Rep. 1, 68).

Tīmothēus, -ī, subs. pr. m. Timóteo. 1) Músico de Mileto (Cíc. Leg. 2, 39). 2) Filho de Conão, restaurador dos muros de Atenas (Cíc. Of. 1, 116).

timŭī, perf. de **timēo.**

timum, v. **thymum.**

Tincās, -ae, subs. pr. m. Tincas, nome de homem (Cíc. Br. 172).

tincta, -ōrum, subs. n. pl. Panos de cores, fazendas tintas (Cíc. Leg. 2, 45).

tinctĭlis, -e, adj. Que serve para tingir ou pintar (Ov. Trist. 3, 10, 64).

tīnctus, -a, -um, part. pass. de **tingo.**

tinēa, -ae, subs. f. Qualquer espécie de verme ou traça (Hor. Sát. 2, 3, 119).

tingō (tinguō), -is, -ĕre, tinxī, tinctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Mergulhar num líquido, molhar, banhar (Cíc. Nat. 3, 70); (Ov. Met. 4, 343). Por especialização: 2) Tingir, colorir (Hor. O. 2, 16, 36). Daí: 3) Produzir uma cor, uma tinta (Plín. H. Nat. 6, 201). II — Sent. figurado: 4) Impregnar (Cíc. De Or. 2, 85); (Marc. 8, 3, 19).

1. Tinĭa, -ae, subs. pr. m. Tínia, rio da Úmbria, afluente do Tibre (Plín. H. Nat. 3, 53).

2. tinĭa, v. **tinēa** (Verg. G. 4, 246).

tinnĭō (tinĭō), -īs, -īre, -īvī (-ĭī), -ītum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Tinir, retinir (Quint. 12, 10, 31). Por imagem: 2) Fazer tinir a moeda, pagar (Cíc. At. 14, 21, 4). II — Sent. figurado: 3) Gorgear, cantar, tagarelar (Suet. Ner. 20); (Plaut. Cas. 250).

tinnītus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tinido, som agudo dos metais (Verg. En. 9, 809). Por extensão: 2) Zumbido (nos ouvidos) (Plín. H. Nat. 20, 162). II — Sent. figurado: 3) Tinido (de palavras) (Tác. D. 26).

tinnŭlus, -a, -um, adj. Que produz um som agudo, sonoro, estrepitoso (Ov. Met. 4, 393).

tintinnābŭlum, -ī, subs. n. Campainha, sineta (Marc. 14, 163).

tintinnācŭlus, -ī, subs. m. Escravo que açoitava os outros (Plaut. Truc. 782).

tīnus, -ī, subs. f. Loureiro silvestre (Ov. Met. 10, 98).

tīnxī, perf. de **tingo.**

Tīphys, -yis (-yos), subs. pr. m. Tífis, piloto dos Argonautas (Verg. Buc. 4, 34).

tippŭla, tippūlla ou **tipūlla, -ae,** subs. f. Alfaiate (inseto que corre rapidamente sobre a água) (Plaut. Pers. 244).

Tirēnus Pons, subs. pr. m. Ponte Tirena, sobre o rio Líris, em Minturnas (Cíc. At. 16, 13).

Tīresĭās, -ae, subs. pr. m. Tirésias, célebre adivinho de Tebas, que ficou cego (Cíc. Tusc. 5, 115).

Tīridātēs, -ae (-is), subs. pr. m. Tiridates, rei dos partos (Hor. O. 1, 26, 5).

1. tīrō, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Recruta (Cés. B. Civ. 3, 28, 3). II — Sent. figurado: 2) Principiante, aprendiz, noviço (Cíc. De Or. 1, 218).

2. Tīrō, -ōnis, subs. pr. m. **M. Tullius Tiro,** Marco Túlio Tirão, liberto de Cícero e seu secretário (Cíc. Fam. 16, 10).

tīrōcinĭum, -ī, subs. n. I — Sent. primitivo: 1) Toque de corneta dos recrutas (palavra formada segundo **tubicinium**). II — Sent. figurado: 2) Aprendizado, tirocínio, estréia, inexperiência (T. Lív. 45, 37, 3). III — Sent. particular: 3) Recrutas, soldados alistados recentemente (T. Lív. 40, 35, 12).

tirsus, v. **thyrsus.**

tīruncŭlus, -ī, subs. m. Recruta, aprendiz, noviço (sents. próprio e figurado) (Sên. Ep. 108, 23).

1. Tīrynthĭus, -a, -um, adj. Tiríntio, de Tirinto, cidade da Argólida, onde Hércules foi educado (Ov. Met. 7, 410).

2. Tīrynthĭus, -ī, subs. pr. m. Tiríntio, i. e., Hércules, que foi educado em Tirinto, cidade da Argólida (Verg. En. 7, 662).

Tīsaeus, -ī, subs. pr. m. Tiseu, montanha da Tessália, na Grécia (T. Lív. 28, 5, 17).

Tīsamĕnus, -ī, subs. pr. m. Tisâmeno, rei de Argos, filho de Orestes e de Hermíona (Ov. Ib. 348).

Tisĭās, -ae, subs. pr. m. Tísias, retor siciliano dos meados do V séc. a. C., que foi, com Córax, seu mestre, o fundador da retórica (Cíc. Br. 46).

Tisidĭum, -ī, subs. pr. n. Tisídio, cidade da África, perto de Túnis (Sal. B. Jug. 62).

Tīsiphŏnē, -ēs, subs. pr. f. Tisífone, uma das três Erínias gregas, ou das Fúrias latinas, encarregadas de punir os culpados no momento em que eles entravam nos Infernos (Verg. En. 6, 561).

Tīsiphonēus, -a, -um, adj. Tisifoneu, de Tisífone, das Fúrias (Ov. Trist. 4, 9, 6).

Tīsīppus, -ī, subs. pr. m. Tisipo, etólio partidário dos romanos (T. Lív. 45, 28).

Tisō, -ōnis, subs. pr. m. Tisão de Patras, almirante dos aqueus (T. Lív. 35, 26).

Tissēnsēs, -ĭum, subs. pr. m. Tissenses, habitantes de Tissa, povoação no sopé do monte Etna (Cíc. Ver. 3, 86).

Tītān, -ānis, subs. pr. m. Titã, descendente de um Titã, principalmente: 1) Hiperíon, i. e., o Sol (Verg. En. 4, 119). 2) Prometeu (Juv. 14, 35). Obs.: Acus.: **Titana** (Luc. 1, 90).

Tītānēs, -um, subs. pr. m. Titãs, filhos do Céu e da Terra, que foram vencidos na luta contra Júpiter (Cíc. Leg. 3, 5). Obs.: Acus.: **Titanas** (Hor. O. 3, 4, 43).

Tītānī, -orum, subs. m., v. **Tītānes** (Cíc. Nat. 2, 70).

Tītānĭa, -ae, subs. pr. f. Titânia, filha ou irmã de um Titã, i. e., Circe, Pirra, Latona, Diana (Ov. Met. 382).

Tītāniăcus, -a, -um, adj. Titaníaco, descendente de um Titã (Ov. Met. 7, 398).

Tītānis, -ĭdis, subs. pr. f. Titânida, dos Titãs: Circe, filha do Sol (Ov. Met. 14, 14).

Tītānĭus, -a, -um, adj. Titânio, de Titã ou dos Titãs (Verg. En. 6, 580).

Tīthōnĭa, -ae, subs. pr. f. Titônia, i. e., a Aurora, esposa de Titono (Ov. F. 4, 943).

Tīthōnĭus, -a, -um, adj. Titônio, de Titono (Ov. F. 3, 403).

Tīthōnus, -ī, subs. pr. m. Titono, príncipe troiano, filho de Laomedonte, esposo de Aurora. Esta conseguiu que Zeus concedesse a imortalidade a seu marido, mas esqueceu-se de pedir-lhe que o dotasse de juventude eterna. Titono começou a apresentar sintomas de decrepitude e os deuses, então, o transformaram em cigarra (Verg. En. 4, 585).

Titidĭus, -ī, subs. pr. m. Titídio, nome de homem (Tác. An. 2, 85).

Titiēnsēs, -ĭum, subs. pr. m. Ticienses. 1) Uma das três primitivas tribos de Roma (Ov. F. 3, 131). Uma das Centúrias de cavaleiros, instituídas por Rômulo, do nome de **Titus Tatius** (Cíc. Rep. 2, 36).

Titĭēs, subs. m., v. **Titiēnses** (Prop. 4, 1, 31).

tītillātĭō, -ōnis, subs. f. ou **tītillātus, -ūs,** subs. m. Cócegas (sents. próprio e figurado) (Cíc. Nat. 1, 113).

tītillō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Titilar, fazer cócegas (sents. próprio e figurado) (Cíc. Fin. 1, 39); (Lucr. 2, 429). Daí: 2) Acariciar, lisonjear (Hor. Sát. 2, 3, 179).

Titīnĭa, -ae, subs. pr. f. Titínia, esposa de Cota (Cíc. Br. 60).

titĭō, -ās, -āre, v. intr. Chilrear, piar (Suet. frg. 161).

1\. **Titĭus, -a, -um,** adj. Tício, de Tício (Cíc. Mur. 18).

2\. **Titĭus, -ī,** subs. pr. m. Tício, nome de família romana (Cíc. Br. 225).

tītivillīcĭum, -ī, subs. n. Coisa sem valor, um nada (Plaut. Cas. 347).

titubanter, adv. Titubeando, com hesitação (Cíc. Cael. 15).

titubantĭa, -ae, subs. f. Hesitação: **linguae** (Suet. Claud. 30) «gaguez».

titubātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Hesitação, andar hesitante (Sên. Ep. 95, 16). II — Sent. figurado: 2) Embaraço, estorvo (Cíc. Inv. 2, 41).

titubātus, -a, -um, part. pass. de **titŭbo.**

titŭbō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Titubear, vacilar, cambalear (sents. físico e moral) (Ov. Met. 11, 90). Daí: 2) Balbuciar, gaguejar (Ov. A. Am. 1, 598). II — Sent. figurado: 3) Hesitar, estar hesitante (Cíc. Flac. 22); (Cíc. De Or. 3, 192).

titŭlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cartaz (usado nos triunfos, com o número de prisioneiros, cidades capturadas etc.), cartaz (de indicação de aluguel ou venda de casa), letreiro (que se levava nos enterros e que realçava os feitos da pessoa falecida) (Ov. R. Am. 302). Daí: 2) Inscrição, epitáfio (Hor. O. 4, 14, 4). 3) Título (de obra), rótulo (de vinho), título (dado a alguém), cartaz (pendurado ao pescoço de um escravo ou de um condenado) (Prop. 4, 5, 51). II — Sent. figurado: 4) Título (de honra, nobreza ou glória) (Cíc. Tusc. 5, 30). 5) Honra (T. (Lív. 28, 41, 3). 6) Pretexto (T. Lív. 35, 16, 2). 7) Sinal, indício, insígnia (Cíc. Pis. 19).

Titurĭānus, -a, -um, adj. De Titúrio (Suet. Cés. 25).

Titurĭus -ī, subs. pr. m. Titúrio, lugar-tenente de César (Cés. B. Gal. 5, 27, 1).

Titurnĭus, -ī, subs. pr. m. Titúrnio, nome de homem (Cíc. Fam. 13, 39).

Titus, -ī, subs. pr. m. Tito, prenome romano, destacando-se: 1) Tito Lívio, historiador romano do tempo de Augusto. 2) Tito Flávio Vespasiano, imperador romano.

Titўos, -ī, subs. pr. m. Tício, gigante filho da Terra, morto a flechadas por Apolo e Diana, e precipitado nos Infernos, onde um abutre lhe roía o fígado (Verg. En. 6, 595).

Tītўrus, -ī, subs. pr. m. Títiro. I — Sent. próprio: 1) Nome de um pastor (Verg. Buc. 1, 1). II — Sent. figurado (em poesia): 2) As Bucólicas (Ov. Am. 1, 15, 25). 3) Vergílio (Prop. 2, 34, 72). 4) Um pastor (Verg. Buc. 8, 55).

Tlēpolĕmus, -ī, subs. pr. m. Tlepólemo, filho de Hércules e Astroquéia, chefe dos ródios no cerco de Tróia (Ov Met. 12, 537).

Tmarus, -ī, subs. pr. m. Tmaro, montanha do Epiro, na Grécia (Verg. Buc. 8, 44).

Tmōlītae, -ārum, subs. loc. m. pl. Tmolitas, habitantes do Tmolo, montanha da Lídia, na Ásia Menor (Cíc. Flac. 5). Obs.: No sing.: **Tmolīta, -ae,** subs. loc. m.: Tmolita, habitante do Tmolo (Cíc. Flac. 8).

Tmōlītēs, -ae, adj. m. Tmolita, do Tmolo, montanha da Lídia, na Ásia Menor (Plín. H. Nat. 14, 74).

Tmōlĭus, -a, -um, adj. Tmólio, do Tmolo, montanha da Lídia (Plín. H. Nat. 14, 74).

Tmōlus, -ī, subs. pr. m. Tmolo, montanha da Lídia, na Ásia Menor (Verg. G. 1, 56).

tocullĭō, -ōnis, subs. m. Usurário, avaro (Cíc. At. 2, 1, 12).

tōfīnus, -a, -um, adj. De tufo (Suet. Claud. 21).

tōfus (tōphus), -ī, subs. m. Tufo, pedra esponjosa (Verg. G. 2, 214).

toga, -ae, subs. f. I — Sent. primitivo: 1) Cobertura (Titin. 43). Daí: 2) Qualquer vestimenta (de homem ou mulher, indiferentemente) (Varr. apud. Non. 541, 2). II — Sent. particular: 3) Toga (veste própria dos cidadãos romanos em tempo de paz e símbolo do civismo e da nacionalidade romana): **toga virilis** (Cíc. Sest. 144) «toga viril» (que os rapazes usavam ao atingir a maioridade, a partir dos 17 anos, em substituição à toga pretexta). 4) Toga (veste própria das pessoas de alta categoria, em oposição aos que usavam a túnica) (T. Lív. 10, 7, 9). 5) Qualidade de cidadão romano, nacionalidade romana (Hor. O. 3, 5, 10). III — Sent. figurado: 6) Vestimenta de paz, e daí, paz: **cedant arma togae** (Cíc. poét. Of. 1, 77) «que as armas cedam à toga». Donde: 7) Vida civil, cidadão (Cíc. C. M. 11). 8) Cliente (Marc. 10, 47, 5). 9) Traje de prostituta, prostituta (Sulpícia apud Tib. 4, 10, 3).

togāta, -ae, subs. f. 1) Mulher adúltera (Hor. Sát. 1, 2, 63). 2) Peça teatral de assunto romano (subent. **fabula**) (Hor. A. Poét. 288).

Togāta Gallĭa, subs. pr. f. A Gália Romana, também chamada Cisalpina (Plín. H. Nat. 3, 112).

togātārĭus, -ī, subs. m. Ator que representava numa **togata** (Suet. Aug. 45).

togātī, -ōrum, subs. m. pl. Cidadãos romanos (Cíc. De Or. 1, 111).

togātŭlus, -ī, subs. m. Pequeno cliente (Marc. 10, 74, 3).

togātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Vestido de toga, que traz toga (Cíc. Phil. 5, 14). II — Sent. figurado: 2) Civil, relativo à paz (Cíc. Of. 1, 79). 3) Cliente (Juv. 1, 96).

Togōnĭus, -ī, subs. pr. m. Togônio, nome de homem (Tác. An. 6, 2).

togŭla, -ae, subs. f. Toga pequena (Cíc. Pis. 55).

Tolēnum Flumen, subs. pr. n. e **Tolēnus, -ī,** subs. pr. m. Rio Toleno, que banhava o Lácio (Ov. F. 6, 565).

tolerābĭlis, -e, adj. Tolerável, suportável (Cíc. Cat. 4, 16).

tolerābilĭter, adv. De modo suportável, toleravelmente, pacientemente. Obs.: Comp.: **tolerabilĭus** (Cíc. Fin. 3, 42) «com mais paciência».

tolerāndus, -a, -um, gerundivo de **tolĕro:** suportável (T. Lív. 38, 8, 2).

tolĕrans, -āntis. I — Part. pres. de **tolĕro.** II — Adj.: Tolerante, paciente (Tác. An. 4, 1).

tolerānter, adv. Tolerantemente, com resignação (Cíc. Tusc. 2, 43).

tolerantĭa, -ae, subs. f. 1) Constância em suportar (Cíc. Par. 27). 2) Paciência (Sên. Ep. 66, 13).

tolerātĭō, -ōnis, subs. f. Capacidade de suportar (Cíc. Fin. 2, 94).

tolerātus, -a, -um. I — Part. pass. de **tolĕro.** II — Adj.: Suportável (Tác. An. 12, 11).

Tolerīensēs, -ium, subs. loc. m. Tolerienses, povo do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 69).

tolĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Suportar (raro no sent. físico de suportar um fardo, peso) (Plín. H. Nat. 10, 10). II — Daí: 2) Suportar, tolerar, sofrer (Cíc. Cat. 2, 23); (Cíc. Fam. 7, 18, 1). 3) Sustentar, agüentar (Tác. An. 3, 3). Donde: 4) Sustentar, manter, alimentar (Cés. B. Civ. 3, 58, 4); (Cés. B. Gal. 7, 77, 12). 5) Persistir (Tác. An. 4, 40). 6) Resistir a, combater, aliviar (Cés. B. Gal. 1, 28, 3); (Plaut. Rud. 918).

Tolētum, -ī, subs. pr. n. Toledo, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 35, 7).

Tolētānī, -ōrum, subs. loc. m. Toledanos, habitantes de Toledo, na Hispânia Tarraconense (T. Lív. 35, 22).

Tolistoboīī, -ōrum, subs. loc. m. Tolistobolos, povo narbonense, estabelecido na Galácia (T. Lív. 38, 15, 15).

tollēnō, -ōnis, subs. m. 1) Aparêlho para tirar água (de um poço) (Plín. H. Nat. 19, 60). 2) Máquina de guerra para erguer pesos (T. Lív. 24, 34, 10).

tollō, -is, -ĕre, sustŭlī, sublātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levantar, elevar, erguer (Cíc. Verr. 4, 65); (Cíc. Ac. 2, 63); (Cíc. Fam. 16, 10, 2); (Cés. B. Gal. 4, 23, 6). Daí: 2) Levar, transportar, embarcar (Cés. B. Gal. 4, 28, 1); (Verg. En. 3, 601). Donde: 3) Levar, tirar, tomar (Cíc. Verr. 4, 103); (Cíc. Verr. 3, 36). II — Sent. figurado: 4) Destruir, dar cabo de, suprimir, fazer desaparecer, abolir (Cíc. Of. 1, 35); (Cíc. Nat. 3, 81); (Cíc. Phil. 1, 3); (Cíc. De Or. 1, 247). 5) Lançar, impedir, soltar (Verg. En. 11, 745); (Hor. A. Poét. 381). 6) Exaltar, celebrar (Cíc. At. 4, 16, 8); (T. Lív. 3, 67, 6). 7) Suportar, sofrer (Cíc. Nat. 3, 82). 8) Gerar, criar, ter filhos (Cíc. Phil. 13, 23). 9) Divulgar, espalhar (Plaut. Mil. 293). Obs.: O perf. **tuli** aparece em Suetônio (Aug. 63; Cal. 7).

Tolōsa, -ae, subs. pr. f. Tolosa, célebre cidade da Gália Narbonense, atual Toulouse (Cés. B. Gal. 3, 20, 2).

Tolōsānī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Tolosanos, habitantes de Tolosa (Plín. H. Nat. 3, 37).

Tolōsānus, -a, -um, adj. Tolosano, de Tolosa (Cíc. Nat. 3, 74).

Tolōsātēs, -um (-ium), subs. loc. m. pl. Tolosates, habitantes de Tolosa (Cés. B. Gal. 1, 10, 1).

Tolumnīus, -ī, subs. pr. m. Tolúmnio. 1) **Lars Tolumnius,** rei dos veios, na Itália (T. Lív. 4, 17). 2) Nome de um áugure dos latinos (Verg. En. 11, 429).

tolūtārīus equus, subs. m. Cavalo que anda a trote (Sên. Ep. 87, 10).

tolūtim, adv. A trote (Plaut. As. 706).

tomācŭlum (-clum), -ī, subs. n. Espécie de salpicão, salsicha (Marc. 1, 42, 9).

tōmēntum, -ī, subs. n. Tudo que serve para encher ou estofar, crina, lã, penas etc. (Tác. An. 6, 23).

Tomī, -ōrum, subs. pr. m. pl. Tomos, cidade na foz do rio Íster, onde Ovídio morreu exilado (Estác. S. 1, 2, 254).

Tomis, -is, subs. pr. f. Tomos, v. **Tomī,** cidade da foz do Íster (Ov. Trist. 3, 9, 33).

Tomītae, -ārum, subs. loc. m. pl. Tomitas, habitantes de Tomos (Ov. Trist. 1, 2, 85).

Tomītānus, -a, um, adj. Tomitano, de Tomos (Ov. P. 1, 1, 1).

tomus, -ī, subs. m. Pedaço, bocado (Marc. 1, 66, 3).

Tomўris e **Thamўris, -is,** subs. pr. f. Tômiris ou Tâmiris, rainha dos masságetas, que venceu e matou Ciro (Tib. 4, 143).

tonans, -āntis, part. pres. de **tono:** que troveja, tonante (epíteto de Júpiter): **Jupiter Tonans, Capitolinus Tonans** (ou **Tonans** apenas) (Ov. Met. 1, 170) «Júpiter Tonante».

tondĕō, -ēs, -ēre, totōndī, tōnsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tosquiar, raspar, cortar (Cíc. Tusc. 5, 58); (Quint. 1, 6, 44). Na língua da agricultura: 2) Ceifar, segar, podar (Verg. G. 4, 137). Na língua familiar: 3) Despojar de (Plaut. Bac. 242). II — Sent. figurado: 4) Devorar (Verg. En. 6, 598).

tonītrus, -ūs, subs. m. e **tonitrŭum, -ī,** subs. n. Trovão (T. Lív. 1, 16, 1).

tonō, -ās, -āre, tonŭī, v. intr. I — 1) Trovejar (sents. próprio e figurado) (Cíc. Div. 2, 43); (Cíc. Div. 2, 149). Daí: 2) Fazer grande barulho, ribombar (Verg. En. 9, 541). II — Sent. figurado: 3) Falar com voz de trovão (tratando-se do orador) (Cíc. Or. 29). Donde: 4) Invocar com voz forte (Verg. En. 4, 510).

tōnsa, -ae, subs. f. e **tonsae, -ārum,** subs. f. pl. Remo, remos (Verg. En. 7, 28).

tōnsīllae, -ārum, subs. f. pl. Amígdalas (Cíc. Nat. 2, 135).

tōnsĭtō, -ās, -āre, v. freq. tr. Tosquiar freqüentemente (Plaut. Bac. 1.127).

tōnsor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que tosquia, tosquiador, barbeiro (Cíc. Tusc. 5, 58). II — Sent. particular: 2) O que apara as unhas (Plaut. Aul. 312).

tōnsōrĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De barbeiro, que serve para tosquiar ou cortar: **tonsorius culter** (Cíc. Of. 2, 25) «navalha de barba». II — Sent. particular: 2) Que serve para aparar as unhas: **tonsorius cultellus** (V. Max. 3, 2, 15) «navalha própria para aparar as unhas» (era o barbeiro o encarregado desse serviço).

tōnstrīcŭla, -ae, subs. f. Barbeira, cabeleireira (Cíc. Tusc. 5, 58).

tōnstrīna, -ae, subs. f. (subent. **taberna**). Loja de barbeiro (Plaut. As. 343).

tōnstrīnum, -ī, subs. n. (subent. **opus**). Obra ou arte de barbeiro (o trabalho, os gestos) (Petr. 64, 4).

tōnstrīnus, -ī, subs. m. Barbeiro (Petr. 46, 7).

tōnstrīx, -īcis, subs. f. Cabeleireira, barbeira, mulher que faz barbas (Marc. 2, 17, 1).

1. tōnsus, -a, -um, part. pass. de **tondĕo.**

2. tōnsus, -ūs, subs. m. Corte de cabelo (Plaut. Amph. 444).

tonŭī, perf. de **tono.**

topanta, v. **tapanta.**

topiārĭa, -ae, adj. f. (subent. **ars**). Arte de jardineiro (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 5).

topiārĭus, -ī, subs. m. Jardineiro, horticultor (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 5).

Topĭca, -ōrum, subs. pr. n. «Tópicos», título de um tratado de Cícero, traduzido de Aristóteles, sobre os lugares comuns (Cíc. Fam. 7, 19).

topĭcē, -ēs, subs. f. A tópica, arte de encontrar os argumentos (Cíc. Top. 6).

topothesĭa, -ae, subs. f. Situação fictícia de um lugar (Cíc. At. 1, 13, 5) (em grego).

toral, -ālis ou **torāle, -is,** subs. n. Coberta de leito, cobertura de leito (mesa) (Hor. Sát. 2, 4, 84).

torārĭa, -ae, subs. f. Enfermeira (Plaut. Mil. 694).

toreuma, -ătis, subs. n. Obra cinzelada, trabalho feito em relevo, vaso de ouro ou prata (Cíc. Verr. 4, 38).

tormēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Máquina de atirar projéteis; corda dessa máquina que se enrolava em volta de um cabrestante (Cés. B. Gal. 2, 30, 3). Por extensão: 2) Projétil lançado pela máquina (Cés. B. Civ. 2, 9, 4). 3) Instrumento de tortura, tortura, suplício (Cés. B. Gal. 6, 19, 3). II — Sent. figurado: 4) Tortura, angústia, tormento, inquietação (Hor. Ep. 1, 2, 59). 5) Lances (da fortuna) (Cíc. Tusc. 5, 1).

tormĭna, -um, subs. n. Cólicas, dores agudas nos intestinos (Cíc. Tusc. 2, 45).

torminōsus, -a, -um, adj. Sujeito a cólicas (Cíc. Tusc. 4, 27).

tornātus, -a, -um, part. pass. de **torno.**

tornō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tornear (sents. próprio e figurado), lavrar ao torno, arredondar (Cíc. Rep. 1, 22); (Hor. A. Poét. 441).

tornus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Torno (instrumento de tornear) (Verg. G. 2, 449). II — Sent. figurado: 2) Arte (de poeta) (Prop. 2, 34, 43).

Torōnē, -ēs, subs. pr. f. Torone, cidade da Macedônia (T. Lív. 28, 7, 9).

Torōnaeus, -a, -um, adj. De Torone (Tác. An. 5, 10).

Torōnāĭcus, -a, -um, adj. Toronaico, de Torone (T. Lív. 44, 11).

torōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Nodoso (Sên. Nat. 1, 7, 1). II — Daí: 2) Musculoso (Ov. Met. 7, 429). 3) Carnudo (Plín. H. Nat. 31, 90).

torpēdō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Torpor, entorpecimento (Sal. Hist. 1, 48, 19). II — Sent. particular: 2) Torpedo, tremelga (peixe) (Cíc. Nat. 2, 127).

torpĕō, -ēs, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar entorpecido (sents. físico e moral) (T. Lív. 21, 58, 9); (T. Lív. 28, 29, 11). II — Daí: 2) Estar trôpego, estar apático, estar extasiado (Hor. Sát. 2, 7, 95); (T. Lív. 1, 41, 3).

torpēscō, -is, -ĕre, torpŭī, v. incoat. intr. Entorpecer-se (sents. próprio e figurado) (Ov. Her. 11, 82); (T. Lív. 23, 9, 6).

torpĭdus, -a, -um, adj. Entorpecido, trôpego (T. Lív. 7, 36, 3).

torpor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Entorpecimento, torpor (Verg. En. 12, 867). II — Sent. figurado: 2) Torpor (de espírito), inação, inércia, indolência (Tác. Hist. 2, 77).

torpŭī, perf. de **torpēsco.**

1. torquātus, -a, -um, adj. Que traz um colar (Ov. Her. 2, 119).

2. Torquātus, -ī, subs. pr. m. Torquato. 1) Sobrenome de **Titus Manlius,** que despojou do colar de ouro um gaulês, vencido por ele em combate singular (T. Lív. 7, 10). Como seu pai, o ditador **T. Manlius,** usava o sobrenome de **Imperiosus,** em virtude de sua reputação de severidade, que permaneceu como apanágio da família (Cíc. Of. 3, 112). 2) Sobrenome conservado pelos descendentes de **T. Manlius** (Cíc. Fin. 1, 23).

torquĕō, -ēs, -ēre, torsī, tortum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer um movimento de torsão, dar volta, torcer, dobrar (Cíc. Leg. 2, 39); (Verg. G. 3, 38). Daí: 2) Fazer rolar, revolver (Verg. En. 6, 551). Especialmente: 3) Torcer os membros, torturar, atormentar (sents. físico e moral) (Verg. G. 2, 247); (Cíc. Fin. 3, 42); (Cíc. Par. 18); (Plín. Ep. 7, 30, 1). Na língua militar: 4) Dar voltas com uma arma antes de arremessá-la, brandir, lançar (Verg. En. 10, 585). II — Sent. figurado: 5) Experimentar, sondar, examinar (Hor. A. Poét. 435). 6) Poético: Sustentar, suportar (Verg. En. 6, 796). Obs.: Inf. pass. **torquerier** (Hor. Sát. 2, 8, 67).

torquis (torquēs), -is, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Colar, bracelete (Cíc. Fin. 1, 35). 2) Coleira (para animais) (Verg. G. 3, 168). II — Sent. figurado: 3) Guirlanda (Verg. G. 4, 276). Obs.: O gênero feminino é raro (Prop. 4, 10, 44).

1. torrens, -ĕntis. A) Part. pres. de **torrĕo.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Ardente, abrasador (Verg. En. 6, 550). II — Sent. figurado: 2) Impetuoso, violento (Verg. En. 10, 603).

2. torrens, -ĕntis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Torrente, rio impetuoso (Verg. En. 7, 567). II — Sent. figurado: 2) Onda, multidão, torrente (Tác. D. 24).

torrĕō, -ēs, -ēre, torrŭī, tostum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer secar, secar (Verg. En. 7, 720). II — Daí: 2) Secar ao fogo, tostar, queimar, consumir (sents. próprio e figurado) (Verg. En. 1, 179); (Cés. B. Gal. 5, 43, 4); (Sên. Ep. 14, 6); (Hor. O. 1, 33, 6).

torrēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Queimar-se, começar a queimar-se (Lucr. 3, 890).

torrĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Seco, estancado, esgotado (T. Lív. 4, 30, 7). Daí: 2) Abrasado, tórrido (Plín. H. Nat. 12, 98). 3) Que queima, ardente (Verg. Buc. 7, 48). II — Sent. figurado: 4) Entorpecido, dormente (T. Lív. 21, 32, 7).

torris, -is, subs. m. Tição (aceso ou apagado) (Verg. En. 12, 298).

torrŭī, perf. de **torrĕo.**

torsī, perf. de **torquĕo.**

tortē, adv. De lado, atravessado (Lucr. 4, 303).

tortĭlis, -e, adj. Torcido, que se enrola, enrolado (Ov. Met. 1, 336); (Lucr. 6, 198); **tortile aurum** (Verg. En. 7, 351) «colar de ouro».

tortō, -ās, -āre, v. freq. tr. passivo. Torcer-se com dores, contorcer-se (Lucr. 3, 661).

tortor, -ōris, subs. m. O que submete à tortura, carrasco, algoz (Cíc. Clu. 177).

tortum, -ī, subs. n. Corda (instrumento de tortura) (Pacúv. Tr. 159).

tortuōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Tortuoso, sinuoso, cheio de rodeios (Cíc. Clu. 180). II — Sent. figurado: 2) Tortuoso, embaraçado, complicado, sutil (Cíc. Div. 2, 129).

1. tortus, -a, -um. I — Part. pass. de **torquĕo.** II — Adj.: Torcido, torto, sinuoso (Verg. G. 1, 349); (Prop. 4, 4, 42).

2. tortus, -ūs, subs. m. Dobra, volta, sinuosidade, rosca (de serpente): **tortus dare** (Verg. En. 5, 276) «fazer rodeios».

torŭlus, -ī, subs. m. Trança de cabelos, penacho, enfeite de cabelos (Plaut. Amph. 144).

torus, -ī, subs. m. I — Sent. primitivo: 1) Corda pequena, pedaço de corda (Cat. Agr. 135). II — Daí: 2) Corda, atadura (Col. 5, 6, 25). Por extensão, objeto que, pela forma, faz lembrar as saliências que formam as cordas de um cabo entrançado: 3) Parte elevada (de um terreno), elevação (Verg. En. 6, 674). 4) Saliência de um músculo, músculos (na língua imperial) (Verg. En. 12, 7). 5) Colchão, almofada (primitivamente feitos de ervas entrançadas) (Verg. En. 5, 388). III — Sent. poético: 6) Leito (mesa) (Verg. En. 2, 2). 7) Leito, cama, leito fúnebre, leito nupcial (Verg. En. 6, 220). IV — Por extensão: 8) Casamento (Ov. Met. 1, 620).

torvĭtās, tātis, subs. f. Expressão ameaçadora (do rosto ou do olhar), caráter feroz, de alguém ou de alguma coisa (Tác. Hist. 2, 9).

torvum, n. sing. e **torva,** n. pl. tomados adverbialmente. De esguelha, de um modo feroz, ameaçador (Verg. En. 7, 399).

torvus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que olha de través, de esguelha (Prop. 3, 18, 24). Daí: 2) Que tem um olhar ameaçador, feroz, terrível, torvo (Verg. En. 6, 591). II — Sent. figurado: 3) Intratável, áspero (Plín. H. Nat. 17, 212).

tostus, -a, -um, part. pass. de **torrĕo.**

tot, adv. Tantos, tão grande número (Cés. B. Gal. 3, 10, 2). Obs.: Só é empregado com plurais, com objetos cujo número se considera. Pode estar em correlação com **quot, quotiens, quantum** ou **ut** consecutivo: **quot homines, tot sententiae** (Cíc. Fin. 1, 15) «tantos homens, tantas sentenças», i. e., «tantas cabeças quantas sentenças».

tōtī, dat. de **totus.**

totĭdem, adv. Precisamente tantos, outros tantos precisamente (Cés. B. Gal. 1, 48, 5). Obs.: Pode vir empregado em correlação com **quot** ou **atque: totidem ...quot** (Cíc. Rep. 1, 22) «precisamente tantos... quantos».

totĭens (totĭēs), adv. Tantas vezes, tão freqüentemente (Cíc. At. 7, 12, 3). Obs.: Pode aparecer empregado em correlação com **quotiens** (Cíc. De Or. 1, 251).

tōtĭus ou **tōtĭus,** gen. de **totus.**

totōndī, perf. de **tondĕo.**

tōtum, -ī, n. usado substantivamente. O todo, a totalidade, o essencial, todo (sinônimo de **omnis**) (Cíc. Tim. 22).

1. tōtus, -a, -um, pron. adj. Todo, inteiro: **tota res publica** (Cíc. Mil. 61) «a república inteira». Obs.: Notem-se as expressões: **ex toto** (Sên. Ir. 1, 12, 6) e **in totum** (Sên. Ep. 72, 6) «totalmente, inteiramente».

2. totus, -a, -um (tot), adj. Tão grande (Col. 5, 3, 5).

Toxeus, -ĕī (-ĕos), subs. pr. m. Toxeu, filho de Téstio (Ov. Met. 8, 441).

toxĭcum (-on), -ī, subs. n. 1) Veneno (em que se embebiam as flechas) (Ov. P. 4, 7, 11). 2) Veneno (em geral), tóxico (Hor. Epo. 17, 61).

trabālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo às traves (Hor. O. 1, 35, 18). Daí: 2) Da grossura de uma trave (Verg. En. 12, 294). II — Sent. figurado: 3) Prego sólido, que prende com firmeza (Cíc. Verr. 5, 53).

1. trabĕa, -ae, subs. f. Espécie de toga de tecido cor de púrpura ou enfeitado com franjas dessa cor, usada pelos reis (Ov. F. 2, 503).

2. Trabĕa, -ae, subs. pr. m. Trábea. Q. Trabea, poeta cômico latino do II séc. a. C., do qual nos restam alguns versos (Cíc. Fam. 9, 21, 1).

trabeāta, -ae, subs. f. (subent. **fabula**). Espécie de comédia (em que as personagens eram de alta categoria) (Suet. Gram. 21).

trabeātus, -a, -um, adj. Vestido de **trabĕa** (Ov. F. 1, 37).

trabĕcŭla, -ae, subs. f. Pequena trave (Cat. Agr. 18, 3).

trabs, trabis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Trave, viga (Cés. B. Gal. 2, 29, 3). 2) Árvore crescida (Ov. Met. 8, 329). II — Daí: 3) Navio (Hor. O. 1, 1, 13). 4) Teto, habitação (Hor. O. 4, 1, 20). 5) Aríete (máquina de guerra) (V. Flac. 6, 383). 6) Mesa (Marc. 14, 91, 2). 7) Tocha, archote (Sên. Herc. f. 103).

Trāchās, -āntis, subs. pr. m. Tracante, outro nome da cidade de Terracina (Ov. Met. 15, 717.

Trāchīn, -īnis, subs. pr. f. Traquine, cidade da Tessália, onde se ergueu a pira mortuária de Hércules (Ov. Met. 11, 627).

Trāchīnĭus, -a, -um, adj. Traquínio, de Traquine (Ov. Met. 11, 269).

Trāchȳnĭae (Trāchīnĭae), -ārum, subs. pr. f. pl. Traquínias, tragédia de Sófocles (Cíc. Tusc. 2, 20).

Trāchȳn, -ȳnos, v. **Trāchīn.**

tractābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se pode tocar, palpável (Cíc. Tim. 13). Daí: 2) Que se pode manejar, que pode ser trabalhado, flexível (Verg. En. 4, 53). II — Sent. figurado: 3) Tratável, flexível, dócil (Cíc. Lae. 48).

tractātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de manejar, manejo, uso (Cíc. Div. 2, 9). II — Sent. figurado: 2) Maneira de tratar, de proceder, trato, tratamento (Sên. Contr. 3, 7). 3) Prática, exercício, estudo (Cíc. Ac. 2, 6). 4) Elaboração (de uma obra) maneira de tratar (um assunto) (Cíc. Or. 201).

tractātor, -ōris, subs. m. Massagista (escravo) (Sên. Ep. 66, 53).

tractātrīx, -īcis, subs. f. Massagista (Marc. 3, 82, 13).

1. tractātus, -a, -um, part. pass. de **tracto.**

2. tractātus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Manejo, ação de manejar (Plín. H. Nat. 15, 87). II — Sent. figurado: 2) Manejo, cultura, prática, exercício (Cíc. De Or. 3, 86). 3) Maneira de tratar de um assunto, tratado, obra (Quint. 1, 8, 16).

tractim, adv. Arrastando-se, lentamente,

sem interrupção, prolongadamente (Verg. G. 4, 26).

tractō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intensivo e freq. de **traho,** tr. I — Sent. próprio: 1) Arrastar violentamente, arrastar por muito tempo, arrastar com dificuldade (Ov. Met. 13, 410); (Plaut. Mil. 490); (Lucr. 5, 932). Na língua rústica: 2) Traçar sulcos (Lucr. 5, 1.289). II — Sent. figurado: 3) Trabalhar, tocar, manejar, manusear (Cíc. Par. 38); (T. Lív. 7, 32, 11); (Ov. Met. 10, 285). Daí: 4) Tratar de, ocupar-se de, dirigir (Cíc. Caec. 32); (Cíc. Fam. 13, 77, 3). Donde: 5) Praticar, exercitar, examinar (Cíc. Ac. 2, 22); (Cíc. Tusc. 4, 53). E ainda: 6) Discutir, expor, tratar um assunto (Cés. B. Civ. 3, 28, 5); (Cíc. Ac. 1, 30). 7) Comportar-se, conduzir-se (Cíc. Fam. 1, 3). 8) Meditar, refletir (Cíc. Tusc. 5, 70).

1. **tractus, -a, -um.** I — Part. pass. de **traho.** II — Adj.: Arrastado, seguido, extenso, que se prolonga: **genus orationis fusum atque tractum** (Cíc. De Or. 2, 64) «estilo oratório difuso e arrastado».

2. **tractus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de puxar, arrastar (Verg. G. 3, 183). 2) Ação de se arrastar, alongamento, prolongamento, desenvolvimento, extensão (Verg. G. 2, 154). 3) Delimitação por meio de traços; região, lugar, quarteirão (Cés. B. Civ. 3, 112, 8). II — Sent. figurado: 4) Encaminhamento lento, movimento lento e progressivo, lentidão (Cíc. De Or. 2, 54).

trādĭdī, perf. de **trado.**

trādĭtĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de entregar ou dar (alguém ou alguma coisa), entrega, transmissão (Cíc. Top. 28). Daí: 2) Rendição (de uma cidade) (T. Lív. 32, 14, 3). II — Sent. figurado: 3) Narração histórica, narrativa (Tác. An. 16, 16). 4) Tradição (A. Gél. 13, 22, 14). 5) Transmissão de conhecimentos, ensino (Quint. 3, 1, 3).

trādĭtor, -ōris, subs. m. Traidor (Tác. Hist. 4, 24).

trādō (transdō), -is, -ĕre, -dĭdī, -dĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Entregar, ceder, fazer passar a, abandonar (Cíc. Tusc. 1, 96); (Cés. B. Gal. 1, 28, 2); (Cés. B. Civ. 1, 76, 1). 2) Transmitir, confiar, dar (T. Lív. 8, 10, 8); (Cíc. Verr. 2, 46); (Cés. B. Gal. 6, 4, 4); (Cíc. Fam. 7, 5, 3); (Cíc. Rep. 6, 10); (Tác. An. 4, 40). II — Sent. figurado: 3) Narrar, contar, dizer (Cíc. Amer. 66). 4) Ensinar (Cíc. De Or. 1, 84). Impess.: 5) Conta-se, diz-se segundo a tradição (Cíc. Sest. 141). Obs.: Constrói-se com acus.; com dat.; com dat. e or. inf.; com or. inf.; e impessoalmente.

trādūcō (transdūcō), -is, -ĕre, -dūxī, -dūctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conduzir para o outro lado, fazer passar (Cés. B. Gal. 1, 35, 3); (Cés. B. Gal. 1, 12, 2). Daí: 2) Fazer passar de um ponto para outro, transferir, atravessar, levar a (Cés. B. Gal. 1, 11, 1). Donde: 3) Conduzir diante de, fazer desfilar (T. Lív. 45, 39, 12). II — Sent. figurado: 4) Elevar, promover (Cés. B. Gal. 6, 40, 7). 5) Dar um espetáculo, exibir (T. Lív. 2, 38, 3); (Juv. 11, 31). 6) Passar, gastar (o tempo) (Cíc. C. M. 82); (Cíc. Planc. 31). 7) Expor ao riso, expor ao desprezo (Sên. Ep. 100, 10). Na língua gramatical: 8) Traduzir, verter (A. Gél. 1, 18, 1). Obs.: Constrói-se com acus.; ou com duplo acus. Imperat. arc. **traduce** (Ter. Ad. 910); perf. sinc. **traduxti** (Plaut. Cas. 469).

trāductĭō, -ōnis, subs. f. Sent. figurado: 1) Passagem de um ponto a outro, ou de uma ordem ou classe social a outra (Cíc. Sest. 15). 2) Curso, o decorrer do tempo (Cíc. Div. 1, 127). 3) Metonímia (Cíc. De Or. 3, 167).

trāductor, -ōris, subs. m. O que faz passar (de patrício para plebeu) (Cíc. At. 2, 9, 1).

trādūctus, -a, -um, part. pass. de **tradūco.**

trādux, -ŭcis, subs. m. Sarmento de videira (que passa de uma árvore a outra ou de uma videira a outra) (Tác. Hist. 2, 25).

trādūxī, perf. de **tradūco.**

trāfĕrō = **transfĕro.**

tragĭcē, adv. À maneira dos poetas trágicos, tragicamente (Cíc. Br. 43).

tragicocōmoedĭa (tragicōmoedĭa), -ae, subs. f. Tragicomédia (Plaut. Amph. 59).

1. **tragĭcus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Trágico, de tragédia (Cíc. Pis. 47). II — Sent. figurado: 2) Trágico, patético, veemente (Cíc. Br. 203). 3) Terrível, horrível (Ov. Trist. 2, 407).

2. **tragĭcus, -ī,** subs. m. 1) Autor ou poeta trágico (Cíc. Opt. 2). 2) Ator trágico (Plaut. Pers. 465).

tragoedĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tragédia, gênero trágico (Cíc. C. M. 22). II — Sent. figurado (no pl.): 2) Sublimidade (de estilo), linguagem elevada (Cíc. De Or. 2, 205).

tragoedus, -ī, subs. m. Ator ou autor trágico (Cíc. De Or. 1, 128).

trăgŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Trágula, espécie de dardo (Cés. B. Gal. 5, 35, 6). II — Sent. figurado: 2) Isca, armadilha (Plaut. Ep. 690).

tragus, -ī, subs. m. 1) Catinga, mau cheiro dos sovacos (Marc. 11, 22, 7). 2) Espécie de peixe (Ov. Hal. 112).

trahax, -ācis, adj. Que puxa tudo para si, ávido (Plaut. Pers. 410).

trahō, -is, -ĕre, traxī, tractum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Arrastar, puxar, carregar (Cíc. Tusc. 1, 105); (Sal. B. Jug. 78, 3); (Hor. A. Poét. 215); (Verg. En. 5, 468); (Verg. G. 3, 536); (Verg. En. 3, 425). II — Sent. figurado: 2) Levar consigo, cativar, atrair (Cíc. Arch. 16); (Verg. Buc. 2, 65). 3) Esticar (Ov. Met. 14, 265). Donde: 4) Fiar (Hor. O. 2, 18, 8). 5) Estender, prolongar, passar (Cíc. At. 10, 8, 2); (Verg. En. 2, 92). 6) Retirar, atirar de, extrair (Cíc. Nat. 2, 25); (Ov. Met. 5, 95). Donde: 7) Exalar (Ov. Met. 2, 753). 8) Contrair, enrugar, encolher (Lucr. 6, 967); (Ov. A. Am. 2, 2, 33). 9) Aspirar, absorver, sorver, engolir de um trago (Ov. Met. 2, 230). 10) Tomar (Verg. En. 4, 701); (Ov. Met. 3, 399). 11) Dar a cor ou o ar de, explicar, interpretar (Tác. An. 1, 62).

trāiciō = **trajiciō**.

trājēcī, perf. de **trajiciō**.

trājectiō (**trāiectiō, transjectiō**), **-ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de lançar para além, de atravessar, travessia, passagem, trajeto (Cíc. At. 8, 15, 2). II — Sent. figurado: 2) Ação de fazer passar (uma responsabilidade) para outro (Cíc. De Or. 3, 204). 3) Hipérbole (figura de retórica) (Cíc. De Or. 3, 203).

1. **trājectus, -a, -um**, part. pass. de **trajiciō**.

2. **trājectus** (**trāiectus, transjectus**), **-ūs**, subs. m. Trajeto, travessia, passagem (T. Lív. 1, 3, 8).

trājiciō (**trāiciō** ou **transjiciō**), **-is, -ĕre, -jēcī, -jectum**, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Jogar para além (Cés. B. Gal. 3, 19, 1). Daí: 2) Fazer passar de um para outro lado, atravessar, transportar (T. Lív. 30, 10, 5); (Cíc. Fin. 4, 22); (T. Lív. 23, 31, 4); (T. Lív. 21, 39, 10); (Cíc. Quir. 20). Donde: 3) Traspassar, varar, abrir caminho (Cés. B. Gal. 7, 82, 1); (Cés. B. Gal. 5, 35, 6). 4) Passar, decantar: **in alia vasa** (Varr. R. Rust. 1, 64, 1) «decantar de uns vasos para outros». II — Sent. figurado: 5) Lançar sobre, atribuir a (Cíc. Caecil. 46). Obs.: Constrói-se com acus.: com se; com dois acus.; ou como absoluto.

Trallēs, -ium, subs. pr. f. Trales, cidade da Lídia, na Ásia Menor (Cíc. Flac. 57).

Tralliānī, -ōrum, subs. loc. m. Tralianos, habitantes de Trales, na Lídia (Cíc. Flac. 52).

Tralliānus, -a, -um, adj. Traliano, de Trales (Cíc. Or. 234).

trālŏquor (**translŏquor**), **-ĕris, -lŏquī**, v. dep. tr. Dizer, narrar do princípio ao fim (Plaut. Pers. 411).

trālūcĕō = **translūcĕō**.

trāma, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fios da urdidura que, quando separados pelos liços, dão passagem à lançadeira; daí: tecido, fio (Sên. Ep. 90, 20). II — Sent. particular: 2) Teia de aranha (Plín. H. Nat. 11, 81). III — Sent. figurado: 3) Trama (Plaut. Rud. 1.324).

trāmĕō = **transmĕō**.

trāmes, -ĭtis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Atalho, vereda (Cíc. Phil. 12, 26). Por extensão: 2) Caminho, estrada (Verg. En. 5, 610). II — Sent. figurado: 3) Trâmite, via, meio, método (A. Gél. 13, 19, 15).

trānătō (**transnătō**), **-ās, -āre**, v. tr. e intr. Atravessar a nado (Cíc. Rep. 6, 22); (Tác. Hist. 4, 66).

trānō (**transnō**), **-ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Atravessar a nado (Cés. B. Civ. 1, 48, 7); (Cés. B. Gal. 1, 53, 2). II — Sent. figurado: 2) Atravessar, passar através de (Cíc. Nat. 2, 25).

tranquillātus, -a, -um, part. pass. de **tranquillō**.

tranquillē, adv. Tranqüilamente, calmamente (Cíc. Tusc. 3, 25). Obs.: Comp.: **tranquillĭus** (Sên. Ep. 71, 15); superl.: **tranquillissĭme** (Suet. Aug. 2).

tranquillĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Calma, bonança, calmaria (no mar) (Cés. B. Gal. 3, 15, 3). II — Sent. figurado: 2) Calma, serenidade, tranqüilidade, repouso (Cíc. Of. 1, 69). 3) Vossa Serenidade: **Tranquillitas tua** (título honorífico dado aos últimos imperadores) (Eutr. pref. 1, 12).

1. **tranquillō**, adv., v. **tranquillē** (T. Lív. 3, 14, 6).

2. **tranquillō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. Acalmar, abrandar (sents. próprio e figurado) (Plín. H. Nat. 2, 234); (Cíc. Top. 98).

tranquillum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio:

1) Calmaria (do mar), tempo calmo (T. Lív. 31, 23, 4). II — Sent. figurado: 2) Calma, tranqüilidade, repouso (T. Lív. 4, 43, 3).

tranquīllus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Tranqüilo, calmo (principalmente tratando-se do mar) (Cíc. Clu. 138). Daí: 2) Sereno, calmo (tratando-se do ar) (Plín. H. Nat. 2, 114). II — Sent. figurado: 3) Calmo, pacífico, tranqüilo (Cíc. Or. 176).

trāns, prep. (acus.) e prevérbio. I — Prep.: Além de, para o outro lado de (Cés. B. Gal. 1, 35, 3). 2) Do outro lado de, por sobre (T. Lív. 41, 4, 2). II — Como prevérbio, além de significar «além de», pode ainda ter o sentido de: «de um lado para outro, inteiramente».

trānsabĕō, -īs, -īre, -bĭī, -bĭtum. v. tr. 1) Atravessar, ultrapassar, ir além de (Est. Theb. 6, 507). 2) Varar, transpassar (Verg. En. 9, 432).

trānsabĭī, perf. de **transabĕo.**

trānsāctor, -ōris, subs. m. Intermediário, medianeiro (Cíc. Verr. 2, 69).

trānsāctus, -a, -um, part. pass. de **trānsĭgo.**

trānsadēgī, perf. de **transadĭgo.**

trānsadĭgō, -is, -ĕre, -dēgī, -dāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer passar através, fazer penetrar (Verg. En. 12, 508). 2) Traspassar, varar de lado a lado (Verg. En. 12, 276).

Trānsalpīnus, -a, -um, adj. 1) Que está ou fica além dos Alpes, transalpino (Cíc. Mur. 89). 2) Como subs. loc. m. pl.: Os povos transalpinos (Suet. Cés. 24).

trānscēndī, perf. de **transcēndo.**

trānscēndō (trānsscēndō), -is, -ĕre, -scēndī, -scēnsum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Elevar-se além, passar por cima, subir, escalar (Cés. B. Gal. 1, 15, 1); (Cíc. Cat. 4, 6). Daí: 2) Atravessar, transpor, ultrapassar, passar para (Tác. An. 4, 44); (T. Lív. 28, 42, 14). II — Sent. figurado: 3) Transgredir, violar (Lucr. 3, 60).

trānscēnsus, -a, -um, part. pass. de **transcēndo.**

trānscīdī, perf. de **transcīdo.**

trānscīdō, -is, -ĕre, -cīdī, -cīsum, v. tr. Bater até ferir, fustigar até ferir, ferir batendo (Plaut. Pers. 731).

trānscrībō (trānsscrībō), -is, -ĕre, -scrīpsī, -scrīptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Transcrever (Cíc. Clu. 41). II — Na língua jurídica: 2) Transportar por um ato (T. Lív. 35, 7, 2). 3) Fazer passar a (Verg. En. 7, 422). 4) Registrar, inscrever, alistar (Verg. En. 5, 750). 5) Copiar (em pintura) (Plín. H. Nat. 25, 8).

trānscrīpsī, perf. de **transcrībo.**

trānscrīptus, -a, -um, part. pass. de **transcrībo.**

trānscucūrrī = trānscūrrī, perf. de **transcūrro.**

trānscūrrī, perf. de **trānscūrro.**

trānscūrrō, -is, -ĕre, -cucūrrī (-cūrrī), -cūrsum, v. intr. e tr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Correr para o outro lado, correr de um lado para o outro (Ter. Eun. 764). Daí: 2) Passar rapidamente diante de (Cés. B. Civ. 1, 58, 1). II — Sent. figurado: 3) Transcorrer (Quint. 9, 3, 89). 4) Passar rapidamente, de uma coisa a outra, tornar-se, mudar rapidamente (Hor. Sát. 2, 2, 82). B) Tr.: 5) Atravessar rapidamente, transpor correndo (Q. Cúrc. 6, 3, 16). Donde: 6) Tratar rapidamente um assunto, tratar levianamente um assunto (Quint. 10, 5, 8).

1\. **trānscūrsus, -a, -um,** part. pass. de **transcūrro.**

2\. **trānscursus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de atravessar, passagem (Sên. Nat. 2, 7, 1). II — Sent. figurado: 2) Rápida exposição, resumo (Vel. 2, 99, 4).

transd- = trad-.

trānsēgī, perf. de **transĭgo.**

transēnna (trāsēnna), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Armadilha para apanhar pássaros, armadilha, grade, caniçado (Plaut. Bac. 792). II — Sent. figurado: 2) De relance (como quem olha através de uma grade): **per transennam aspicere** (Cíc. De Or. 1, 162) «olhar de relance».

trānsĕo, -īs, -īre, -ĭī (-īvī), -ĭtum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Ir além, atravessar, passar, transpor (Cés. B. Gal. 4, 16, 4); (Cíc. Verr. 5, 5); (Sal. B. Jug. 107, 5); (Cíc. Fam. 3, 8, 5); (Cíc. At. 9, 3, 1). II — Sent. figurado: 2) Passar de um partido a outro, seguir ou adotar uma outra opinião (Cíc. Verr. 1, 40). 3) Percorrer (sents. próprio e figurado) (Cíc. Amer. 91). Donde: 4) Passar, decorrer (Cés. B. Gal. 3, 2, 1). 5) Passar adiante (Verg. En. 11, 719). 6) Passar em silêncio (Cíc. At. 2, 19, 3); (Plín. Ep. 5, 3, 6). 7) Mudar-se, transformar-se, converter-se em (Ov. Met. 11, 643). Obs.: Fut. imperf. **transiet** (Tib. 1, 4, 27); pret. perf. **transivi** (Sên. Ben. 1, 13, 3).

trānsfĕrō, -fers, -fĕrre, -tŭlī, -lātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar além, transportar (Cíc. Dom. 62); (Cés. B. Civ. 1, 61, 2). Daí: 2) Transplantar (Varr. R. Rust. 1, 39, 3). II — Sent. figurado: 3) Transcrever, traduzir (Cíc. Fam. 3, 8, 4); (Cíc. Fin. 1, 7). 4) Transferir, mudar (Ov. Met. 15, 420). Na língua da retórica: 5) Empregar metaforicamente (Cíc. De Or. 3, 161). 6) Adiar, diferir (Cíc. Mil. 24).

trānsfīgō, -is, -ĕre, -fīxī, -fīxum, v. tr. Furar de lado a lado, transpassar, enfiar através (Cíc. Fin. 2, 97); (Verg. En. 11, 645).

trānsfigūrātĭō, -ōnis, subs. f. Transformação, mudança, metamorfose, transfiguração (Plín. H. Nat. 7, 188).

trānsfigūrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Transformar, metamorfosear, transfigurar (Suet. Ner. 28).

trānsfīxī, perf. de **transfīgo.**

transfīxus, -a, -um, part. pass. de **transfīgo.**

trānsflŭō, -is, -ĕre, -flūxī, v. intr. Correr para além, correr através (Plín. H. Nat. 16, 155).

trānsflūxī, perf. de **transflŭo.**

trānsfōdī, perf. de **transfodĭo.**

trānsfodĭō, -is, -ĕre, -fōdī, -fōssum, v. tr. Transpassar (Cés. B. Gal. 7, 82, 1); (Verg. En. 9, 544).

trānsformātus, -a, -um, part. pass. de **transfōrmo.**

trānsfōrmis, -e, adj. Que se transforma (Ov. F. 1, 373).

trānsfōrmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Transformar, metamorfosear, mudar de forma (Verg. En. 7, 416).

trānsfōrō, -ās, -āre, v. tr. Transpassar, varar de um lado a outro (Sên. Ben. 2, 6, 1).

trānsfōssus, -a, -um, part. pass. de **transfodĭo.**

trānsfrĕtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Fazer uma travessia (Suet. Cés. 34).

trānsfūdī, perf. de **transfūndo.**

trānsfŭga, -ae, subs. m. Trânsfuga (sents. próprio e figurado), desertor (Cíc. Div. 1, 100).

trānsfūgī, perf. de **transfugĭo.**

trānsfugĭō, -is, -ĕre, -fūgī, -fugĭtum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Fugir para o outro lado, passar para o inimigo (T. Lív. 34, 25, 12). II — Sent. figurado: 2) Desertar, afastar-se (Cíc. Quinct. 93).

trānsfugĭum, -ī, subs. n. Deserção (T. Lív. 22, 43, 5).

trānsfūndō, -is, -ĕre, -fūdī, -fūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Transvasar (Cat. Agr. 112, 2). II — Sent. figurado: 2) Espalhar, infundir, transfundir (Cíc. Rep. 1, 30); (Cíc. Fam. 9, 14, 4).

trānsfūsĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de transvasar (Plín. H. Nat. 34, 172). II — Daí: 2) Mistura, aglomeração (de povos) (Cíc. Scaur. 43).

trānsfūsus, -a, -um, part. pass. de **transfūndo.**

transgĕrō, -is, -ĕre, v. tr. Transportar (Plín. H. Nat. 10, 98).

trānsgredĭor, -ĕris, -grĕdī, -grēssus sum, v. dep. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Passar além, passar por cima, passar (T. Lív. 39, 45, 6); (Tác. An. 3, 66). Daí: 2) Atravessar, transpor (Cíc. Fam. 3, 8, 5). II — Sent. figurado: 3) Exceder, superar, chegar a (Plín. H. Nat. 7, 160).

trānsgressĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de passar além ou por cima de, ação de transpor ou atravessar (Cíc Pis. 81). II — Na língua retórica: 2) Hipérbato (Cíc. De Or. 3, 207).

1. trānsgrēssus, -a, -um, part. pass. de **transgredĭor.**

2. trānsgrēssus, -ūs, subs. m. Ação de transpor, travessia, passagem (Tác. An. 6, 37).

trānsīgō, -is, -ĕre, -ēgī, -āctum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Impelir através, enfiar (S. It. 13, 376). Daí: 2) Transpassar, varar (Tác. An. 14, 37). II — Sent. figurado: 3) Acabar, terminar (Cíc. Fam. 13, 14, 2); (Cíc. De Or. 2, 15). 4) Arranjar, acomodar, transigir (Cíc. Verr. 2, 79). 5) Passar o tempo, viver (Suet. Tib. 7).

trānsĭī, perf. de **transĕo.**

trānsilĭī, perf. de **transilĭo.**

trānsilĭō (transsilĭō), -īs, -īre, -silŭī (-silĭī ou -silīvī), v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Saltar de um para outro lado, saltar por cima (sents. concreto e absoluto) (T. Lív. 30, 25, 6); (T. Lív. 1, 7, 2); (Cíc. Phil. 2, 84). II — Sent. figurado: 2) Exceder, ultrapassar, abusar (Hor. O. 1, 18, 7). Obs.: Perf. **transilui** (Ov. F. 4, 727); (T. Lív. 1, 7, 2); (Sên. Ep. 74, 34). Perf. **transilivi** (Plín. H. Nat. 29, 1, 5).

trānsilŭī = trānsilĭī, perf. de **transilĭo** (T. Lív. 1, 7, 2); (Ov. F. 4, 727).

trānsitĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de passar, passagem (Cíc. Nat. 1, 109). Daí: 2) Passagem (de uma para outra ordem social) (Cíc. Br. 62).

3) Deserção, defecção (T. Lív. 28, 15, 14). II — Sent. figurado: 4) Contágio (Ov. R. Am. 616).

trānsitōrĭus, -a, -um, adj. Que serve de passagem, por onde se passa (Eutr. 7, 23).

1. trānsĭtus, -a, -um, part. pass. de **transĕo.**

2. trānsĭtus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de passar, passagem (Cíc. Tusc. 5, 59). II — Sent. particular: 2) Via, canal, conduto (termo de anatomia) (Plín. H. Nat. 23, 59). III — Sent. figurado: 3) Passagem (para um outro partido ou família) (Tác. Hist. 1, 76). 4) Passagem; mudança, transição (Ov. Met. 6, 66).

trānsīvī = trānsĭī, perf. de **transĕo.**

transj- = traj-.

trānslātĭcĭus (trālātĭcĭus), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Transmitido pela tradição, tradicional, habitual, hereditário (Cíc. Verr. 1, 114). II — Sent. figurado: 2) Tradicional, consagrado, ordinário, comum (Suet. Nér. 33). 3) Metafórico (Quint. L. Lat. 6, 55).

trānslātĭō (trālātĭō), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Transplantação (Plín. H. Nat. 17, 75). 2) Transferência (Cíc. Of. 1, 43). II — Sent. figurado: 3) Ação de transferir (uma falta) a outrem (Cíc. Verr. 4, 91). Na língua gramatical: 4) Metáfora (Cíc. De Or. 3, 156). 5) Tradução, versão (Quint. 1, 4, 18).

trānslātīvus (trālātīvus), -a, -um, adj. Relativo a transferência, que produz mudança (Cíc. Inv. 1, 10).

trānslātor, -ōris, subs. O que traslada, o que transfere (Cíc. Verr. 5, 152).

1. trānslātus, -a, -um, part. pass. de **transfĕro.**

2. trānslātus (trālātus), -ūs, subs. m. Procissão, marcha pomposa (Sên. Tranq. 1, 8).

trānslĕgō, -is, -ĕre, v. tr. Ler à pressa, rapidamente (Plaut. Asin. 570).

trānslŏquor = trālŏquor.

trānslūcĕō (trālūcĕō), -ēs, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Refletir-se, refletir, brilhar através de (Lucr. 4, 308); (Ov. Met. 4, 354). II — Daí: 2) Ser transparente, diáfano (Plín. H. Nat. 37, 181).

trānslūcĭdus, -a, -um, adj. Transparente, diáfano (sents. próprio e figurado) (Plín. H. Nat. 37, 129).

trānsmarīnus (trāmarīnus), -a, -um, adj. De além-mar, ultramarino (Cés. B. Gal. 6, 24, 5).

trānsmĕō (trāmĕō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. Passar além, atravessar, ir além (Plín. H. Nat. 30, 96); (Tác. An. 12, 62).

trānsmigrātus, -a, -um, part. pass. de **transmīgro.**

transmīgrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Passar de um lugar para outro, emigrar, transmigrar, mudar de morada (T. Lív. 5, 53, 2); (Suet. Tib. 15).

trānsmīsī, perf. de **transmitto.**

trānsmissĭō, -ōnis, subs. f. Passagem de um lugar para outro, travessia, trajeto (Cíc. At. 4, 17, 1).

1. trānsmīssus (trāmissus), -a, -um, part. pass. de **transmītto.**

2. trānsmīssus (trāmissus), -ūs, subs. m. Travessia, trajeto (Cés. B. Gal. 5, 13, 2).

trānsmīttō (trāmittō), -is, -ĕre, -mīsī, -missum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Enviar para o lado de lá, para além (Cés. B. Gal. 7, 61, 2). Daí: 2) Fazer passar, transportar (T. Lív. 8, 24, 13). 3) Passar, atravessar, transpor (Cíc. Pomp. 32). II — Sent. figurado: 4) Transmitir, legar, consagrar (Cíc. Pomp. 42); (Cíc. Pomp. 1). 5) Renunciar, deixar de lado (Tác. An. 4, 41). 6) Passar em silêncio, negligenciar (Tác. Hist. 1, 13). 7) Passar o tempo, viver (Plín. En. 9, 6, 1).

Trānsmontānī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Habitantes transmontanos (T. Lív. 39, 2, 9).

trānsmovĕō, -ēs, -ēre, -mōtum, v. tr. Transportar, remover (Tác. An. 13, 53).

trānsmūtātĭō, -ōnis, subs. f. Transposição (Quint. 1, 5, 39).

trānsmūtō, -ās, -āre, v. tr. Transportar, transferir (Hor. O. 3, 29, 51).

trānsnătō = trānătō.

trānsnō = trānō.

trānsnōmĭnō, -ās, -āre, -āvī, v. tr. Mudar de nome, mudar o nome de (Suet. Dom. 13).

Trānspadānī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Transpadanos, habitantes da Itália Transpadana (Cíc. At. 5, 2, 3). Obs.: No sing.: (Catul. 39, 13).

Trānspadānus, -a, -um, adj. Transpadano, que se encontra além do rio Pó (Cíc. Fam. 12, 5, 2).

trānspĕctus, -ūs, subs. m. Aquilo que se vê através de, que aparece por entre (Lucr. 4, 272).

trānspĭcĭō (trāspĭcĭō), -is, -ĕre, v. tr. Ver através de (Lucr. 4, 270).

trānspōnō, -is, -ĕre, -posŭī, -posĭtum, v. tr. Transportar, transpor, transferir (Tác. An. 2, 8).

trānsportātĭō, -ōnis, subs. f. Emigração (Sên. Helv. 7, 5).

trānsportātus, -a, -um, part. pass. de **transpōrto.**

trānspōrtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Transportar, levar para outro lado (Cíc. Pis. 47); (Cés. B. Gal. 4, 16, 6). II — Daí: 2) Deportar, desterrar, exilar (Suet. Aug. 65). Obs.: Constrói-se com acus.; ou com dois acus.

trānsposĭtus, -a, -um, part. pass. de **transpōno.**

trānsposŭī, perf. de **transpōno.**

Trānsrhēnānī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Transrenanos, os que habitam regiões além do Reno (Cés. B. Gal. 4, 16, 5).

Trānsrhēnānus, -a, -um, adj. Transrenano, que habita ou está situado além do Reno (Cés. B. Gal. 5, 2, 5).

transs- = trans-.

Trānstiberīnī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Transtiberinos, habitantes de regiões situadas além do Tibre (Cíc. At. 12, 23, 3).

Trānstiberīnus, -a, -um, adj. Transtiberino (Marc. 1, 41, 3).

trānstinĕō, -ēs, -ēre, v. tr. Passar através de, dar acesso através de (Plaut. Mil. 468).

trānstrum, -ī, subs. n. Sent. próprio: 1) Prancha ou barrote colocado horizontalmente sobre o espaço compreendido entre duas paredes (Cés. B. Gal. 3, 13, 4). No pl.: 2) Bancos de remadores (Ov. Met. 14, 534).

trānstŭlī, perf. de **transfĕro.**

trānsūltō (trānssūltō), -ās, -āre, v. intr. Saltar de um cavalo para outro (T. Lív. 23, 29, 5).

trānsŭī, perf. de **transŭo.**

trānsūmō (ou trānssūmō), -is, -ĕre, -sūmpsī, -sūmptum, v. tr. Tomar, ou receber de outro (Estác. Theb. 2, 242).

trānsumptĭō, -ōnis, subs. f. Metalepse (Quint. 8, 6, 37).

trānsŭō (transsŭō), -is, -ĕre, -sŭī, -sūtum, v. tr. Coser, furar com a agulha (Ov. F. 2, 363).

trānsvectĭō (trāvectĭō), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de transportar, transporte (Plín. Paneg. 51, 1). II — Daí: 2) Passagem, travessia (Cíc. Tusc. 1, 10). III — Sent. particular: 3) Revista de um corpo de cavalaria (Suet. Aug. 38).

trānsvēctus, -a, -um, part. pass. de **transvĕho.**

trānsvĕhō (trāvĕhō), -is, -ĕre, -vēxī, -vēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Transportar para lá, fazer passar para o outro lado (Cés. B. Civ. 3, 29, 3). Daí: 2) Transportar os soldados, fazê-los desfilar (T. Lív. 9, 46, 15). II — Sent. figurado: 3) Passar, decorrer (o tempo) (Tác. Agr. 18).

trānsverbĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Transpassar, atravessar (Cíc. Fam. 7, 1, 3).

trānsversārĭus (trāv-), -a, -um, adj. Posto transversalmente, transversal (Cés. B. Civ. 2, 15, 2).

trānsvērsō, -as, -āre, v. tr. Remexer através de (Verg. Mor. 45).

trānsvērsus (trānsvōrsus ou trāvērsus), -a, -um, part. pass. tomado adjetivamente. I — Sent. próprio: 1) Que atravessa, oblíquo, transversal, atravessado (Cíc. Verr. 4, 119). II — Sent. figurado: 2) Afastado do caminho reto, transviado (Sal. B. Jug. 6, 3). Daí: 3) Contrário, hostil, de través (Verg. En. 5, 19); (Cíc. At. 15, 4, 5).

trānsvēxī, perf. de **transvĕho.**

trānsvolĭtō, -ās, -āre, -āvī, v. tr. Atravessar voando (Lucr. 1, 355).

trānsvŏlō (trāvŏlō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. 1) Atravessar voando, passar voando (sents. próprio e figurado) (Hor. O. 4, 13, 9). Daí, em sent. figurado: 2) Fugir, desaparecer rapidamente (Lucr. 6, 369). 3) Negligenciar, omitir (Hor. Sát. 1, 2, 108). 4) Não causar impressão (Quint. 4, 2, 45).

trānsvōrsus = trānsvērsus.

trapētum, -ī, subs. n. **trapētus, -ī,** subs. m. ou **trapētēs, -um,** subs. m. pl. Mó de lagar de azeite (Verg. G. 2, 519).

trapezīta, -ae, subs. m. Cambista, banqueiro (Plaut. Curc. 559).

trapezophŏrum, -ī, subs. n. Pé de mesa (Cíc. Fam. 7, 23, 3).

Trapezūs, -ūntis, subs. pr. f. Trapezunte, cidade do Ponto (Tác. An. 13, 39).

trāsĕnna, v. **transĕnna** (Plaut. Pers. 480).

1. Trasumēnus (-mēnnus) ou, menos corretamente, **Trasimēnus, -ī,** subs. pr. m. Trasumeno ou Trasimeno, lago da Etrúria, na Itália, célebre pela vitória de Aníbal (Cíc. Div. 2, 21).

2. Trasumēnus, -a, -um, adj. Trasumeno, do lago Trasumeno (Ov. F. 6, 765).

Trasymēnus, v. **Trasumēnus.**

traulizi, ela murmura, ela sussurra (Lucr. 4, 1.165). Obs.: Adaptação do grego.

Trausĭus, -ī, subs. pr. m. Tráusio, nome de homem (Hor. Sát. 2, 2, 99).

trav- = **transv-**.

trāvŏlō = **transvŏlo.**

traxe, traxem = **traxīsse, traxīssem,** formas sincopadas do inf. perf. e mais-que--perf. do subj. de **traho** (Verg. En. 5, 786).

traxī, perf. de **traho.**

Trebātĭus, -ī, subs. pr. m. Trebácio. **C. Trebatius Testa,** jurisconsulto amigo de Cícero (Cíc. Fam. 11, 27, 1).

Trebellĭus, -ī, subs. pr. m. Trebélio, nome de família romana (Cíc. Phil. 10, 22).

Trebĭa, -ae, subs. pr. m. Trébia, afluente do rio Pó, célebre pela vitória que Aníbal obteve sobre os romanos (T. Lív. 21, 52).

Trebiānī, -ōrum, subs. loc. m. Trebianos, habitantes de Trébia (Suet. Tib. 31).

1. **Trebiānus, -a, -um**, adj. Trebiano, de Trébia, da Úmbria (T. Lív. 23, 14, 13).

2. **Trebiānus, -ī**, subs. pr. m. Trebiano, nome de um correspondente de Cícero (Cíc. Fam. 6, 10).

Trebĭum, -ī, subs. pr. m. Trébio, cidade do Lácio, na Itália (T. Lív. 2, 39, 4).

Trebĭus, -ī, subs. pr. m. Trébio, nome de homem (T. Lív. 23, 1, 1).

Trebōnĭus, -ī, subs. pr. m. Trebônio, nome de uma família romana, na qual se ressaltava **C. Trebonius,** embaixador de César na Gália e amigo de Cícero (Cés. B. Gal. 5, 24, 3).

Trēbŭla, -ae, subs. pr. f. 1) **Trebula Mutusca,** povoação dos sabinos (Verg. En. 7, 711). 2) Cidade da Campânia (T. Lív. 23, 39, 6).

Trebulānum, -ī, subs. pr. n. Trebulano, casa de campo na Campânia (Cíc. At. 5, 2, 1).

Trēbulānus, -a, -um, adj. Trebulano, de Trébula, na Campânia (T. Lív. 10, 1, 2).

trecēnī, -ae, -a, num. distr. Trezentos cada um, trezentos (T. Lív. 39, 38, 11).

trecentēsĭmus, -a, -um, num, ord. Trecentésimo (Cíc. Rep. 1, 25).

trecēntī, -ae, -a, num. card. 1) Trezentos (Cíc. Phil. 3, 10). Daí, em sent. figurado: 2) Grande número (Hor. O. 3, 4, 79).

trecentĭēs (-tĭens), adv. Trezentas vezes (Catul. 29, 14).

trechedīpnum, -ī, subs. n. Vestido ligeiro usado à mesa pelos parasitas (Juv. 3, 67).

trēdĕcim, num. card. indecl. Treze (T. Lív. 36, 45, 3).

tremebŭndus (tremibŭndus), -a, -um, adj. Que treme, que se agita, palpitante (Ov. Met. 4, 133).

tremefacĭō, -is, -ĕre, -fēcī, -fāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer tremer, tremer, abalar, agitar (Verg. En. 9, 106): **se tremefacere** (Cíc. poét. Div. 1, 18) «tremer»; (Prop. 2, 9, 34). II — Daí: 2) Assustar, espantar (Verg. En. 2, 228).

tremefēcī, perf. de **tremefacĭo.**

tremēndus, -a, -um. I — Gerundivo de **tremo.** II — Adj.: Que faz tremer, tremendo, terrível, temível (Verg. G. 4, 469).

tremēscō (tremīscō), -is, -ĕre, v. incoat. intr. e tr. A) Intr.: 1) Começar a tremer (Verg. En. 5, 694). Daí: B) Tr.: 2) Tremer diante de (Verg. En. 3, 648).

tremīscō = **tremēscō.**

tremō -is, -ĕre, tremŭī, v. intr. e tr. Sent. próprio: 1) Tremer, agitar-se (Cíc. Pis. 82). Na língua imperial: 2) Tremer diante de, ter medo de, temer (Verg. En. 8, 296); (Hor. Sát. 2, 7, 57).

tremor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tremor, agitação (Verg. G. 3, 250). II — Sent. particular: 2) Tremor de terra (Sên. Nat. 6, 21, 3). III — Sent. moral: 3) Tremura, estremecimento, terror (Marc. 5, 24, 4).

tremŭī, perf. de **tremo.**

tremŭlus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que treme, que se agita, trêmulo, agitado, entrecortado (tratando-se da voz), caduco (Verg. Buc. 8, 105). II — Sent. poético: 2) Que faz tremer ou estremecer (Cíc. Arat. 68).

trepidānter, adv. De maneira agitada, desordenadamente, timidamente. Obs.: Comp.: **trepidantĭus** (Cés. B. Civ. 1, 19, 3) «de maneira mais agitada».

trepidātĭō, -ōnis, subs. f. Sents. próprio e figurado: Agitação, desordem, perturbação, precipitação, tremor (T. Lív. 3, 3, 2); (Sên. Ir. 3, 10, 2).

trepĭdē, adv. Em desordem, com agitação (T. Lív. 22, 31, 5).

trepĭdō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Agitar-se, andar agitado (Cés. B. Gal. 5, 33, 1); (T. Lív. 23, 7, 10). II — Daí: 2) Tremer (Ter. Eun. 979). Donde: 3) Palpitar (Ov. Met. 15, 576).

trepĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Agitado, inquieto, desassossegado (Verg. G. 4, 73). II — Daí: 2) Apressado, cheio de medo, tímido, receoso (T. Lív. 36, 31, 5). 3) Alarmante, inquietante (T. Lív. 1, 27, 7). 4) Precipitado, pressuroso (Verg. En. 4, 672).

trēs, tria, num. card. 1) Três (Cíc. Tusc. 4, 14). 2) Três (= pequeno número) (Ter. Phorm. 638).

Trēs Tabĕrnae, subs. pr. f. Três Tabernas, lugar à beira da Via Ápia (Cíc. At. 1, 13, 1).

tressis, -is, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tresse, três asses (moeda) (Varr. L. Lat. 5, 169). II — Daí: 2) Valor de três asses, valor insignificante (Pérs. 5, 76).

trēsvĭrī (trēs vĭrī), trium virōrum, subs. m. pl. I — Sent. próprio: 1) Triúnviros (três homens que desempenhavam um cargo em conjunto) (Plaut. Aul. 416). II — Sent. particular: 2) Sacerdotes subalternos (encarregados dos banquetes oferecidos aos deuses) (Cíc. De Or. 3, 73). 3) Homens encarregados de zelar pela fabricação do dinheiro (Cíc. Fam. 7, 13, 3). 4) Homens encarregados de governar as colônias (T. Lív. 32, 2, 6).

Trēvĕrī ou Trēvĭrī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Tréveros ou tréviros, povo da Bélgica (Cés. B. Gal. 1, 37, 1).

Trēverĭcus, -a, -um, adj. De Tréveros (Tác. An. 3, 42).

Trēvir, -ĭrī, subs. loc. m. Um trévero, habitante de Tréveros (Tác. Hist. 3, 35).

triangŭlum, -ī, subs. n. Triângulo (Cíc. Nat. 2, 125).

triangŭlus, -a, -um, adj. Triangular, que tem três ângulos (Cíc. Div. 2, 89).

Triārĭa, -ae, subs. pr. f. Triária, nome da mulher do imperador Vitélio (Tác. Hist. 2, 63).

triārĭī, -iōrum, subs. m. pl. Triários, soldados da terceira linha (T. Lív. 22, 5, 7).

Triārĭus, -ī, subs. pr. m. Triário, sobrenome romano, notando-se: **C. Valerius Triarius,** interlocutor do «**De Finibus**» de Cícero (Cíc. Br. 266).

tribas, -ădis, subs. f. Tríbade, lésbia (Fedr. 4, 16).

Tribocī, -ōrum ou Tribocēs, -um, subs. loc. m. pl. Tribocos ou triboces, povo do norte da Germânia (Cés. B. Gal. 4, 10, 3).

tribŏlus, v. **tribŭlus.**

tribuārĭus, -a, -um, adj. Relativo a tribo (Cíc. Planc. 36).

tribŭī, perf. de **tribŭo.**

tribūlis, -is, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tribul, que é da mesma tribo (Cíc. Fam. 13, 23, 1). II — Sent. figurado: 2) Pobre, miserável (Hor. Ep. 1, 13, 15).

trĭbŭlum, -ī, subs. n. Espécie de grade para debulhar o trigo, trilho (Verg. G. 1, 164).

tribŭlus (tribŏlus), -ī, subs. m. Tríbulo (espécie de cardo) (Verg. G. 1, 153).

tribūnal, -ālis, subs. n. I — Sent. primitivo: 1) Lugar onde se sentavam os tribunos; daí: 2) Tribuna onde se sentavam os magistrados, os juízes (Cíc. Verr. 2, 94). 3) Tribuna (do general) (T. Lív. 28, 27, 15). II — Sent. particular: 4) Plataforma destinada à colocação de um monumento fúnebre (Tác. An. 2, 83). III — Sent. figurado: 5) Altura, elevação (Apul. Flor. 16, d. 24).

tribūnātus, -ūs, subs. m. Tribunato, dignidade de tribuno: 1) Tribunato da plebe (Cíc. Lae. 41). 2) Dos soldados, tribunato militar (Cíc. Sest. 7).

1. tribūnĭcĭus, -a, -um, adj. Tribunício, de tribuno (Cíc. De Or. 2, 124).

2. tribūnĭcĭus, -ī, subs. m. Ex-tribuno (Cíc. Phil. 13, 30).

tribūnus, -ī, subs. m. I — Sent. primitivo: 1) Chefe de uma das três tribos de Roma. II — Daí: 2) Tribuno, tribuno da plebe (**tribunus plebis**) (Cíc. Rep. 2, 58); tribuno militar (**tribunus militum**) (T. Lív. 4, 6, 8); tribuno do tesouro (**tribunus aerarii**), (Cíc. Cat. 4, 15). Obs.: **Tribunus** significava propriamente «o magistrado da tribo», estendendo-se depois a diversos magistrados, civis ou militares.

tribŭō, -is, -ĕre, tribŭī, tribūtum, v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio (na língua jurídica): 1) Dividir entre as tribos (Varr. L. Lat. 5, 180). II — Daí (na língua comum): 2) Distribuir, repartir, dividir (Cíc. Br. 152). Donde: 3) Atribuir, conceder, dar, destinar, imputar (Cíc. Of. 1, 15); (Cíc. Cael. 29); (Cés. B. Gal. 7, 53, 1). B) Intr.: 4) Ter consideração ou condescendência para com (Cíc. Fam. 13, 9, 2).

1. tribus, dat. abl. de **trēs.**

2. tribus, -ūs, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tribo, divisão do povo romano (Cíc. Clu. 122). No pl.: 2) O povo, a classe pobre (em oposição aos senadores e cavaleiros) (Marc. 8, 15, 4). II — Sent. figurado: 3) Classe ou categoria de pessoas (Hor. 1, 19, 40).

tribūtārĭus, -a, -um, adj. I — Sent. pró-

prio: 1) Tributário, que paga um tributo (Plín. H. Nat. 12, 6). II — Sent. figurado: 2) De tributo, de crédito (Cíc. Verr. 4, 148).

tribūtim, adv. Por tribos (T. Lív. 3, 55, 3).

tribūtĭō, -ōnis, subs. f. Distribuição, divisão (Cíc. Nat. 1, 50).

tribūtum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tributo, imposto, contribuição (Cíc. Of. 2, 74). II — Sent. figurado: 2) Presente (Marc. 10, 17, 1).

1. **tribūtus, -a, -um**, adj. De tribos, que se faz por tribos, por tribos (T. Lív. 2, 56, 2).

2. **tribūtus, -a, -um**, part. pass. de **tribŭō**.

3. **tribūtus, -ūs**, subs. m., v. **tribūtum** (Plaut. Ep. 228).

trīcae, -ārum, subs. f. pl. 1) Ninharias, bagatelas, futilidades (Plaut. Most. 572). 2) Tricas, dificuldades, intrigas (Cíc. At. 10, 8, 9).

Tricca, -ae (Triccē, -ēs), subs. pr. f. Trica, cidade da Tessália (T. Lív. 32, 13, 5).

trīcēnārĭus, -a, -um, adj. Tricenário, de trinta, que contém trinta (Sên. Contr. 3, 3, 5).

trīcēnī, -ae, -a, num. distr. Trinta de cada vez, trinta cada um, trinta (Cíc. Verr. 4, 58).

tricēps, -cipĭtis, adj. Triscípite, que tem três cabeças (Cíc. Tusc. 1, 10).

trīcēsĭmus (trīgēsĭmus), -a, -um, num. ord. Trigésimo (Cíc. Fam. 12, 2, 1).

trichĭla, -ae, subs. f. Ramada, latada, caramanchão (Cés. B. Civ. 3, 96).

tricĭēs (-ĭens), adv. Trinta vezes (Cíc. Rep. 3, 17).

Tricipitīnus, -ī, subs. pr. m. Tricipitino, sobrenome dos **Lucretii** (Cíc. Leg. 2, 10).

tricipĭtis, gen. de **triceps**.

triclīnĭa, -ae, subs. f., v. **triclinĭum** (Petr. 71, 10).

triclīniāris, adj. Que se refere ao triclínio ou à sala de jantar (Plín. H. Nat. 37, 14).

triclīnĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Triclínio, sala de jantar (com três leitcs) (Cíc. Verr. 2, 183). II — Sent. particular: 2) Leito de mesa para três pessoas (algumas vezes para quatro ou cinco pessoas) (Cíc. Verr. 3, 61).

Trīcō, -ōnis, subs. m. Trapaceiro, intrigante (Plaut. Bac. 280).

tricōlum (-on), -ī, subs. n. Período de três membros (Sên. Contr. 2, 4, 12).

trīcor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Procurar dificuldades ou embaraços a, buscar subterfúgios, chicanar (Cíc. At. 14, 19, 4).

Trīcorĭī, -ōrum, subs. loc. m. Tricórios, povo da Gália Narbonense (T. Lív. 21, 31).

tricōrpor, -ŏris, adj. Tricorpóreo, que tem três corpos (Verg. En. 6, 289).

tricūspis, -ĭdis, adj. Que tem três pontas, tricúspide (Ov. Met. 1, 330).

1. **tridens, -dēntis**, adj. Que tem três dentes (Verg. En. 5, 143).

2. **tridens, -dēntis**, subs. m. Tridente (de Netuno), arpão (Verg. G. 1, 13).

tridentĭfer (tridentĭger), -fĕra, -fĕrum, adj. Tridentífero, que traz um tridente, armado de tridente, epíteto poético de Netuno (Ov. Met. 8, 595).

trīdŭum (-dŭom), -ī, subs. n. Espaço de três dias, tríduo (Cés. B. Gal. 1, 38, 1).

Triennĭa, -ĭum, subs. pr. n. pl. Festas de Baco, celebradas em Tebas, de três em três anos (Ov. Met. 9, 642).

triennĭum, -ī, subs. n. Espaço de três anos, triênio (Cés. B. Gal. 4, 4, 2).

triēns, -ēntis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Triente, a terça parte de um asse (Hor. A. Poét. 328). II — Sent. particular: 2) Terça parte de um sextário (quatro cíatos) (Prop. 3, 10, 29). III — Sent. geral: 3) Um terço, a terça parte de um todo (Cíc. At. 7, 8, 3).

trientābŭlum, -ī, subs. f. Porção de terreno equivalente a um terço (T. Lív. 31, 13, 9).

triērārchus, -ī, subs. m. Trierarco, comandante de uma trirreme (Cíc. Verr. 1, 52).

triēris, -is, subs. f. Trirreme (C. Nep. Alc. 4, 3).

Trietērĭca, -ōrum, subs. pr. n. Festas em honra a Baco, realizadas em Tebas de três em três anos (Ov. Rem. 593).

trietērĭcus, -a, -um, adj. Que se realiza de três em três anos (Verg. En. 4, 302).

Trietērĭdēs, subs. f. pl., v. **Trieterĭca** (Cíc. Nat. 3, 58).

trietēris, -ĭdis, subs. f. Espaço de 3 anos (Marc. 9, 85, 9).

Trifānum, -ī, subs. pr. n. Trifano, cidade do Lácio, na Itália (T. Lív. 8, 11).

trifārĭam, adv. Em três partes, em três lugares, de três lados (T. Lív. 3, 22, 7).

trifaux, -faucis, adj. Trifauce, que tem três goelas, triplo (Verg. En. 6, 417).

trifer, -ĕra, -ĕrum, adj. Que dá frutos de 3 em 3 anos (Plín. H. Nat. 15, 71).

trifĭdus, -a, -um, adj. Trífido, fendido em três, que tem três pontas (Ov. Met. 2, 325).

trifĭlis, -e, adj. Que tem três fios, três fios de cabelo (Marc. 6, 74, 2).

Trifolīnus, -a, -um, adj. De Trifólio, montanha da Campânia (Juv. 9, 56).

trifŏrmis, -e, adj. Triforme, que tem três formas, três corpos (tratando-se de Quimera, de Cérbero etc.) (Hor. O. 1, 27, 23).

trifūr, -ūris, subs. m. Refinado ladrão (Plaut. Aul. 633).

trifurcĭfer, -fĕrī, subs. m. Refinado patife (Plaut. Aul. 326).

trīgārĭus, -ī, subs. m. O condutor de uma triga, tiro de três cavalos (Plín. H. Nat. 28, 338).

Trigemĭna Porta, subs. pr. f. Porta Trigêmina, uma das portas da cidade de Roma (T. Lív. 4, 16, 2).

trigemĭnus, -a, -um, v. **tergemĭnus** (T. Lív. 1, 25, 1).

trīgēsĭmus, v. **trīcēsĭmus.**

trīgintā, num. card. indecl. Trinta: **triginta tyranni** (Cíc. Tusc. 1, 96) «os trinta tiranos» (de Atenas).

trigōn, -ōnis, subs. m. Péla para jogos a três (Marc. 4, 19, 5).

trigōnālis, -e, adj. Triangular: **trigonalis pila** (Marc. 14, 46) = **trigon.**

trīgŏnus (trȳgōnus), -ī, subs. m. Espécie de atum (peixe) (Plaut. Capt. 851).

trilībris, -e, adj. Que pesa três libras (Hor. Sát. 2, 2, 33).

trilĭnguis, -e, adj. Trilingüe, que tem três línguas, que fala três línguas (Hor. O. 3, 11, 20).

trilīx, -īcis, adj. I — Sent. próprio: 1) Tecido de três fios (Marc. 14, 143, 1). II — Daí: 2) Que tem um tríplice tecido (Verg. En. 3, 468).

trimestrĭa, -ĭum, subs. n. pl. Sementes que dão frutos três meses depois da sementeira (Plín. H. Nat. 18, 240).

trimēstris, -e, adj. De três meses, que tem três meses (Plín. H. Nat. 37, 163).

trimĕtrus (trimĕtros), -ī, subs. m. Trímetro, verso jâmbico, trímetro (Hor. A. Poét. 252).

trimodĭa, -ae, subs. f. e **trimodĭum, -ī,** subs. n. Vasilha de três módios (Plaut. Men. 15).

trīmŭlus, -a, -um, adj. (dim. de **trīmus**). De três anos, de três anos de idade (Suet. Ner. 6).

trīmus, -a, -um, adj. De três anos, que tem três anos de idade (Hor. Sát. 2, 3, 251).

Trīnacrĭa, -ae, subs. pr. f. Trinácria, nome dado à Sicília por causa de seus três promontórios (Verg. En. 3, 440).

Trīnăcris, -ĭdis, adj. f. Trinácrida, da Sicília (Ov. F. 4, 420). Obs.: subs. f.: **Trinăcris, -ĭdis,** Trinácrida, i. e., a Sicília (Ov. P. 2, 10, 22).

Trīnacrĭus, -a, -um, adj. Trinácrio, da Sicília (Verg. En. 3, 429).

trīnī, -ae, -a, num. distr. I — Sent. próprio: 1) Três cada um, três (Cíc. At. 11, 17, 1). II — Daí: 2) Três, triplo (com o sing.) (Tác. Hist. 1, 2).

Trinobāntēs, -ĭum (-um), subs. loc. m. Trinobantes, nome de um povo que habitava certa região a leste da Bretanha (Cés. B. Gal. 5, 20, 1).

trinoctiālis, -e, adj. De três noites (Marc. 12, 77, 5).

trinoctĭum, -ī, subs. n. Espaço de três noites (V. Máx. 2, 4, 5).

trinōdis, -e, adj. Que tem três nós (Ov. Her. 4, 115).

trinundĭnum (trinum nundĭnum), -ī, subs. n. Intervalo de vinte e sete dias durante os quais se realizavam três feiras em Roma (Cíc. Phil. 5, 8).

Triō, -ōnis, subs. pr. m. Trião, sobrenome romano (Tác. An. 2, 28).

triobŏlus, -ī, subs. m. Trióbolo, moeda que vale três óbolos, meio dracma (Plaut. Bac. 260).

Triocalīnus, -a, -um, adj. Triocalino, de Triócalos, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 5, 10).

triōnēs, -um, subs. m. pl. I — Sent. próprio: 1) Bois de lavra (Varr. L. Lat. 7, 74). II — Sent. figurado: 2) As duas Ursas (constelações) (Verg. En. 3, 516).

Triopēis, -ĭdis, subs. pr. f. Triopeida, i. e., Mestra, neta de Tríopas, rei da Tessália (Ov. Met. 8, 872).

Triopēius (-os), -ī, subs. pr. m. Triopeu, i. e., filho de Tríopas (Ov. Met. 8, 751).

tripārcus, -a, -um, adj. Mesquinho, avaro (Plaut. Pers. 266).

tripartītō (tripertītō), adv. Em três partes (Cés. B. Gal. 7, 67, 2): **tripertito adire** (Cés. B. Gal, 6, 6, 1) «atacar em três colunas».

tripartītus (tripertītus), -a, -um, adj. Dividido em três, tripartido (Cíc. Sest. 129).

tripectŏrus, -a, -um, adj. De três peitos, que tem três peitos (Lucr. 5, 28).

tripedālis, -e, adj. e **tripedānĕus, -a, -um,** adj. De três pés, que tem a dimensão de três pés (T. Lív. 38, 21, 13).

tripedānĕus, -a, -um, adj. Que tem três pés de tamanho, que mede três pés (Plín. H. Nat. 34, 24).

tripēs, -pĕdis, adj. 1) Que tem três pés (T. Lív. 40, 2, 4). 2) Que se firma em três pés (Hor. Sát. 1, 3, 13).

Triphylĭa, -ae, subs. pr. f. Trifília, cantão da Élida (T. Lív. 28, 8).

triplex, -plĭcis, adj. I — Sent. próprio: 1) Triplo, tríplice (Ov. Met. 5, 368). II — Sent. poético: 2) Três (Ov. Met. 8, 452). Como subs. n.: 3) O triplo (T. Lív. 45, 40, 5).

triplicātus, -a, -um, part. pass. de **triplĭco.**

triplĭcēs, -ĭum, subs. m. (subent. **codicilli**). Tabuinhas enceradas de três folhas (Cíc. At. 31, 8, 1).

triplĭcis, gen. de **triplex.**

triplĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Triplicar, multiplicar por três (Plín. H. Nat. 7, 153).

triplus, -a, -um, adj. Triplo (Cíc. Tim. 20).

tripŏdis, gen. de **tripus.**

Tripolitānus, -a, -um, adj. 1) Tripolitano, de Trípoli, cidade da África (Eutr. 8, 18). 2) De Trípolis, cantão da Tessália (T. Lív. 36, 10, 5).

Tripŏlis, -is, subs. pr. f. Trípolis. 1) Cantão da Tessália (T. Lív. 42, 53, 6). 2) Cidade da Lacônia (T. Lív. 35, 27, 9).

Triptolĕmus, -ī, subs. pr. m. Triptólemo, rei lendário de Elêusis, inventor da agricultura (Cíc. Tusc. 1, 98).

tripudĭō, -ās, -āre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Dançar as danças religiosas, dançar, saltar (Sên. Tranq. 17); (T. Lív. 23, 26, 9). II — Sent. figurado: 2) Estar radiante de alegria (Cíc. Sest. 88).

tripudĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Dança de caráter sagrado (executada pelos Sálios e pelos Irmãos Arvais) (T. Lív. 1, 20, 4). Daí: 2) Dança, salto (T. Lív. 21, 42, 3). II — Sent. figurado: 3) Augúrio favorável (quando os frangos sagrados comiam com tal avidez que deixavam cair os grãos) (Cíc. Div. 2, 72).

tripūs, -ŏdis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tripeça ou trípode (mesa de três pés que se dava como prêmio nos jogos) (Verg. En. 5, 110). 2) Tripeça (em que a sibila de Delfos dava os oráculos) (Verg. En. 3, 360). II — Daí: 3) Oráculo (de Delfos) (Ov. F. 3, 855); oráculo (em geral) (Sên. Med. 785).

trīquĕtrus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem três ângulos, triangular (Plín. H. Nat. 2, 93). II — Por extensão: 2) Grã-Bretanha (por sua forma triangular) (Cés. B. Gal. 5, 13, 1). 3) Da Sicília (por causa das três pontas desta ilha) (Hor. Sát. 2, 6, 55).

1. trirēmis, -e, adj. Que tem três ordens de remos (Cés. B. Civ. 2, 6, 4).

2. triremis, -is, subs. f. Trirreme (navio com três ordens de remos) (Cés. B. Civ. 2, 23, 3).

tristĕ, n. tomado adverbialmente. 1) Tristemente (Hor. Sát. 1, 8, 41). 2) Com muitas dificuldades, duramente (Cíc. C. M. 67). Obs.: Comp.: **tristĭus** (Prop. 2, 20, 2).

tristī, forma sincopada de **trīvistī,** perf. de **tero** (Catul. 66, 30).

tristĭa, -ĭum, subs. n. pl. A adversidade (Cíc. Fam. 15, 7).

tristicŭlus, -a, -um, adj. Um tanto triste (Cíc. Div. 1, 103).

tristifĭcus, -a, -um, adj. Que entristece, que contrista (Cíc. poét. Div. 1, 13).

tristimōnĭum, -ī, subs. n. Tristeza (Petr. 63, 4).

tristis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) De aspecto sombrio ou triste, triste (Cés. B. Gal. 1, 32, 2). II — Sent. particular: 2) De aspecto sinistro (tratando-se das entranhas das vítimas), funesto, de mau agouro, infeliz, desventurado (Cíc. Div. 2, 36). 3) Amargo (tratando-se do sabor), desagradável (Verg. G. 2, 126). 4) Austero, grave, severo, íntegro, terrível, medonho, impiedoso (Cíc. Verr. pr. 30). 5) Carrancudo, agastado, irado (Plaut. Cas. 230).

tristĭtās, -tātis, subs. f., v. **tristitĭa** (Pac. Tr. 59).

tristitĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio e figurado: 1) Tristeza, aspecto triste (Cíc. De Or. 2, 72). II — Daí: 2) Gravidade, austeridade, severidade (Cíc. Lae. 66). 3) Mau humor, cólera (Ov. Her. 3, 90).

tristitĭes, -ēī, subs. f., v. **tristitĭa** (Ter. Ad. 267).

trisŭlcus, -a, -um, adj. Que tem três pontas, que tem três fendas, dividido em três, trissulco (Verg. En. 2, 475).

trităvus, -ī, subs. m. Pai do **atavus** ou da **atavia** (ascendente do 6.º grau) (Plaut. Pers. 57).

Tritĭa, -ae, subs. pr. f. Trícia, cidade da Acaia (Cíc. At. 6, 2, 3).

trītĭcĕĭus (trītĭcĕus), -a, -um, adj. De trigo (Verg. G. 1, 219).

trītĭcum, -ī, subs. n. Trigo (Cíc. Verr. 3, 170).

Trītōn, -ōnis, subs. pr. m. Tritão. I — Sent. próprio: 1) Deus marinho, filho de Poseidon e Anfitrite, cultuado primeiramente no litoral da Líbia, onde acolheu os argonautas, aí lançados em virtude de uma tempestade (Cíc. Nat. 1, 78). II — Sent. figurado: 2) O que cria peixes em aquários (Cíc. At. 2, 9, 1). 3) Nome de um navio (Verg. En. 10, 209). 4) Rio e lago da África (P. Mel. 1, 74); (Luc. 9, 347).

Trītōnĭa, -ae, subs. pr. f. Tritônia, sobrenome de Minerva que, segundo a tradição, havia nascido às margens do lago Tritão, na Líbia (Verg. En. 2, 171).

Trītōnĭăcus, -a, -um, adj. Tritoníaco. 1) De Minerva (Ov. Met. 6, 384). 2) **Tritoniaca palus,** o lago Tritoníaco, na Macedônia (Ov. Met. 15, 358).

Trītōnis, -ĭdis, subs. pr. f. Tritônida, i. e., Minerva (Verg. En. 2, 226).

Trītōnĭus, -a, -um, adj. Tritônio: **Tritonia Virgo** (Verg. En. 11, 483) «virgem Tritônia», i. e., Minerva.

Trītōnos, -ī, subs. pr. f., ou **Trītōnon, -ī,** subs. pr. n. Tritono, cidade da Grécia, na Dórida (T. Lív. 28, 7).

trītor, -ōris, subs. pr. m. 1) O que mói as cores, o que mistura as cores (Plín. H. Nat. 35, 11). 2) O que usa, que traz consigo (Plaut. Pers. 420).

trītūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de esfregar, fricção (Apul. M. 9, 13). II — Sent. particular: 2) Debulha de trigo (Verg. G. 1, 190).

1. trītus, -a, -um. I — Part. pass. de tero. II — Adj.: 1) Pisado, moído, esfregado, gasto (Cíc. Br. 281); (Sên. Beat. 1, 2). Daí: 2) Muito empregado, usado, comum, batido (Cíc. Br. 171). Donde: 3) Habitual, exercitado, costumeiro, habituado (Cíc. Fam. 9, 16, 4); (Cíc. Br. 124).

2. trītus, -ūs, subs. m. Fricção, trituração (Cíc. Nat. 2, 25). Obs.: Só ocorre no abl. sing.

trium, gen. de **três.**

triumf-, v. **triumph-.**

triumphālis, -e, adj. Triunfal, de triunfo (Cíc. Pis. 55).

triumphātor, -ōris, subs. m. Triunfador, o que triunfa de (Apul. Apol. 17).

triumphātus, -a, -um, part. pass. de **triūmpho.**

triūmphō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Ter as honras do triunfo, celebrar o triunfo, triunfar (Cíc. Phil. 11, 18). II — Daí: 2) Exultar, estar radiante de alegria (Cíc. Verr. 5, 121). Obs.: Como transitivo só é usado na voz passiva: **gentes triumphatae** (Verg. G. 3, 33) «povos que (pela derrota) deram lugar ao triunfo» **triumphari** (Tác. Germ. 37) «ser levado em triunfo».

triūmphus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Triunfo (entrada solene de um general vencedor em Roma) (T. Lív. 10, 46, 2). II — Daí: 2) Triunfo, vitória (sents. próprio e figurado) (Cíc. Verr. 5, 100).

triūmvir, -vĭrī, subs. m. Triúnviro (membro de uma comissão de três pessoas) (T. Lív. 27, 21, 10).

triumvirālis, -e, adj. De triúnviro, dos triúnviros (Hor. Epo. 4, 11).

triumvirātus, -ūs, subs. m. 1) Triunvirato (magistratura exercida por três pessoas) (Plín. H. Nat. 9, 122). 2) Comissão de triúnviros (T. Lív. 9, 46, 3).

trivenēfĭca, -ae, subs. f. Envenenadora tríplice, feiticeira, bruxa (Plaut. Aul. 86).

trīvī, perf. de **tero.**

Trivĭa, -ae, subs. pr. f. Trívia, sobrenome de Diana, deusa das encruzilhadas (Verg. En. 6, 35).

triviālis, -e, adj. Trivial, comum, vulgar (Juv. 7, 55).

Trivīcus, -ī, subs. pr. m. (ou **Trivīcum**), **-ī,** subs. pr. n. Trivico, povoação da Apúlia (Hor. Sát. 1; 5, 79).

trivĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cruzamento de três ruas ou caminhos, encruzilhada (Cíc. Div. 1, 123). II — Daí: 2) Lugar freqüentado, praça pública (Verg. En. 4, 609).

trivĭus, -a, -um, adj. De encruzilhada, epíteto das divindades que tinham altares nas encruzilhadas: **trivia virgo** (Lucr. 1, 84) «Diana».

Trōas, -ădis, subs. f. Tróade, da Tróade, região do nordeste da Ásia Menor, cuja capital era Tróia (Ov. Her. 13, 94). Obs.: Subs. loc. f.: 1) Troiana (Verg. En. 5, 613). 2) Título de uma tragédia de Q. Cíc. (Cíc. Q. Fr. 3, 6, 7).

trochaeus, -ī, subs. m. 1) Troqueu ou coreu (pé composto de uma sílaba longa e uma breve) (Cíc. Or. 3, 182). 2) = **tribrăchus** (três sílabas breves) (Cíc. Or. 191).

trochlĕa (troclĕa), -ae, subs. f. Roldana (Lucr. 4, 902).

trochus, -ī, subs. m. Troco, círculo metá-

lico guarnecido de anéis móveis, com o qual brincavam as crianças (Hor. O. 3, 24, 57).

Trocmī, -ōrum, subs. loc. m. Trocmos, povo da Galácia (T. Lív. 38, 16).

Trōes, -um, subs. loc. m. Troianos (Verg. En. 1, 172). Obs.: No sing., v. **Trōs.**

Troezēn, -ēnis, subs. pr. f. Trezena, cidade de Peloponeso (Cíc. Of. 3, 48).

Trogilī, -ōrum, subs. pr. m. Trogilos, cidade ao norte de Siracusa (T. Lív. 25, 23, 10).

Trōglodȳtae, -ārum, subs. loc. m. Trogloditas, i. e., de um modo geral, os povos habitantes das cavernas (Cíc. Div. 2, 93).

Trogmī, -ōrum, subs. m., v. **Trocmī** (Cíc. Div. 2, 79).

Trōia, v. **Trōja** (Sên. Troad. 824).

Trōiădes, -um, subs. loc. f. As troianas, mulheres da cidade de Tróia (Pérs. 1, 4).

Trōĭcus, -a, -um, adj. Troiano (Cíc. Br. 40).

Trōilĭum, -ī, subs. pr. n. Troílio, cidade da Etrúria (T. Lív. 10, 46).

Trōĭlus (-os), -ī, subs. m. Troilo, herói troiano, filho de Príamo e de Hécuba, morto por Aquiles (Verg. En. 1, 474).

Trōĭus, -a, -um, adj. Troiano, de Tróia (Verg. En. 1, 596).

Trōja (Trōia), -ae, subs. pr. f. Tróia. 1) Cidade da Frígia, na Ásia Menor, capital da Tróade, perto do litoral do Helesponto (Verg. En. 1, 1). 2) Cidade fundada na Itália por Enéias (T. Lív. 1, 1, 3). 3) Cidade do Epiro, fundada por Heleno (Verg. En. 3, 349).

Trōjānī (Trōiānī), -ōrum, subs. loc. m. Troianos (Cíc. Phil. 2, 59).

Trōjānus (Trōiānus), -a, -um, adj. Troiano, de Tróia; **equus Trojanus** (Cíc. Mur. 78) «cavalo de Tróia».

1. Trōjugĕna (Trōiugĕna), -ae, adj. m. Troiano: **Trojugenae gentes** (Lucr. 1, 465) «os povos troianos».

2. Trōjugĕna (Trōiugĕna), -ae, subs. m. Troiano (Verg. En. 3, 359).

Trōjugĕnae (Troiugĕnae), -ārum, subs. loc. m. I — Sent. próprio: 1) Troianos (Verg. En. 8, 117). II — Por extensão: 2) Romanos (Juv. 1, 100).

Tromentīna Tribus, subs. pr. f. Tribo Tromentina, uma das tribos rústicas romanas (T. Lív. 6, 5, 8).

tropaeum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Troféu (Cíc. Pis. 92). Daí: por extensão: 2) Triunfo, vitória (Hor. O. 2, 9, 19). II — Sent. figurado: 3) Troféu, monumento, lembrança (Cíc. Verr. 2, 115).

Trophōniānus, -a, -um, adj. Trofoniano, de Trofônio (Cíc. At. 6, 2, 3).

Trophōnĭus, -ī, subs. pr. m. Trofônio. 1) Herói beócio, filho de Erginos, que, segundo a lenda, construiu, com seu irmão Agamedes, o templo de Apolo, em Delfos (Cíc. Tusc. 1, 114). 2) Deus que habitava um subterrâneo perto de Labadéia, na Beócia, e fazia presságios (Cíc. Div. 1, 74).

tropĭca, -ōrum, subs. n. Resoluções, mudanças (Petr. 88).

Trōs, -ōis, subs. pr. m. Trós, rei da Frígia, que deu seu nome a Tróia (Verg. G. 3, 36). Obs.: Subs. m.: troiano, v. **Trōes.**

Trosmis, -is, subs. pr. f. Trósmis, cidade da Mésia, às margens do Danúbio (Ov. P. 4, 9, 79).

trossŭlī, -ōrum, subs. m. pl. I — Sent. próprio: 1) Nome dado aos cavaleiros romanos (por terem tomado a cidade de Tróssulo sem ajuda da infantaria) (Varr. Men. 480). II — Sent. figurado: 2) Janotas (Sên. Ep. 76, 2).

trucīdātĭō, -ōnis, subs. f. Carnificina, matança (T. Lív. 28, 16, 6).

trucīdō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Degolar, assassinar, trucidar (sents. próprio e figurado) (Cíc. Cat. 1, 9); (Cíc. Cael. 42). II — Sent. figurado: 2) Esmagar, destruir (Cíc. Har. 2). Expressão poética: **ignem trucidari** (Lucr. 6, 147) «apagar o fogo». Obs.. Parece que o verbo se aplicava primeiramente apenas aos animais, estendendo-se depois aos homens e até aos inanimados.

trucĭlō, -ās, -āre, v. intr. Piar (tratando-se do tordo) (Suet. frg. 161).

trucis, gen. de **trux.**

trucŭlĕnter, adv. Com um ar feroz, brutalmente (Cassiod. Var. 1, 13). Obs.: Comp.: **truculentĭus** (Cíc. Agr. 2, 13); superl.: **truculentissĭme** (Quint. 6, 1, 43).

truculentĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Truculência, dureza, violência, aspereza (Apul. M. 9, 36). II — Sent. figurado: 2) Inclemência, aspereza (Tác. An. 2, 24).

1. truculēntus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem aspecto cruel, feroz, ameaçador, truculento (Tác. An. 1, 25). II — Daí: 2) Truculento, duro, desumano, terrível, tremendo (Cíc. Sest. 19).

2. Truculēntus, -ī, subs. pr. m. Truculento,

título de uma comédia de Plauto (Cíc. C. M. 50).

trudis, -is, subs. f. Lança (com ferro em forma decrescente) (Verg. En. 5, 208).

trūdō, -is, -ĕre, -trūsī, trūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Empurrar, impelir (Verg. G. 1, 310); (Cíc. Tusc. 1, 71). II — Daí: 2) Fazer sair da terra, fazer brotar, nascer (Verg. G. 2, 31); (Verg. G. 2, 74).

trulla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pequena espumadeira ou colher com buracos (Cat. Agr. 13, 2). II — Sent. particular: 2) Vaso para vinho (Cíc. Verr. 4, 62).

truncātus, -a, -um, part. pass. de **trunco.**

truncō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Truncar, cortar, diminuir, encurtar (Ov. Met. 8, 647).

1. truncus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Privado dos ramos, cortado (tratando-se de árvores, do corpo humano, de objetos) (T. Lív. 41, 9, 5). Daí: 2) Imperfeito, encurtado, diminuído, defeituoso (Prop. 4, 8, 42). II — Sent. figurado: 3) Mutilado, cortado (T. Lív. 31, 29, 11).

2. truncus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tronco (da árvore ou do corpo humano) (Cíc. Lae. 48). II — Sent. figurado: 2) Pessoa estúpida (Cíc. Pis. 19).

trūsī, perf. de **trūdo.**

trūsō, -ās, -āre, v. freq. tr. Impelir muitas vezes, empurrar com força (Catul. 56, 6).

trūsus, -a, -um, part. pass. de **trūdo.**

trutĭna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Balança (Varr. L. Lat. 5, 183). II — Sent. figurado: 2) Apreciação (Hor. Ep. 2, 1, 30).

trutĭnor, -āris, -ārī, v. tr. Examinar, pesar (em sent. figurado) (Pérs. 3, 82).

trux, trucis, adj. Feroz, selvagem, cruel, carrancudo (T. Lív. 5, 37, 8). Obs.: Aplica-se aos homens como aos animais, às coisas concretas ou abstratas.

trybliŭm, -ī, subs. n. Prato, tigela (Plaut. St. 691).

tū, tuī, tibi, tē, pron. pess. Tu, te, ti (Cíc. De Or. 2, 94).

tuātim, adv. À tua maneira, à tua feição (Plaut. Amph. 554).

tuba, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Trombeta (Cés. B. Gal. 2, 20, 1). II — Sent. figurado: 2) Tuba, trombeta épica (Marc. 8, 3, 22). 3) Instigador (sent. metafórico) (Cíc. Fam. 6, 12, 3).

Tubāntēs, -um, subs. loc. m. Tubantes, povo da Germânia (Tác. An. 1, 51).

1. tuber, -ĕris, subs. n. Fruto do azaroleiro, azarola (espécie de maçã) (Marc. 13, 42, 1).

2. tūber, -ĕris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tumor, excrescência, nó (das árvores) (Hor. Sát. 1, 3, 73). II — Sent. particular: 2) Espécie de cogumelo (Marc. 13, 50, 2).

Tūbĕrō, -ōnis, subs. pr. m. Tuberão, sobrenome que aparece na **gens Aelia,** sobressaindo-se: 1) **Q. Aelius Tubero** — Q. Élio Tuberão, adversário de Tibério Graco (Cíc. Br. 117). 2) **L. Aelius Tubero** — L. Élio Tuberão, historiador (Cés. B. Civ. 1, 31, 2). 3) **Q. Aelius Tubero** — Q. Élio Tuberão, jurisconsulto romano do I séc. a.C., vencido por Cícero no processo contra Ligário (Cíc. Lig. 1, 9).

tuberosus, -a, -um, adj. Em que há proeminências (Varr. R. 1, 49, 2). Superl.: **tuberosissimus, -a, -um,** cheio de protuberâncias (Petr. 15).

Tubērtus, -ī, subs. pr. m. Tuberto, sobrenome romano (Cíc. Leg. 2, 58).

tubĭcen, -ĭnis, subs. m. Trombeteiro, tocador de trombeta (T. Lív. 2, 64, 10).

tubilustrĭum (tubul-), -ī, subs. n. (geralmente no pl.). Festa das trombetas (festa em que eram purificadas as trombetas usadas nos sacrifícios) (Ov. F. 5, 725).

tubŭla, -ae, subs. f. Trombeta pequena (Sên. Ep. 56, 4).

tubulātus, -a, -um, adj. 1) Que tem tubos ou canudos (Plín. Ep. 2, 17, 9). Donde, em sent. figurado: 2) Oco como um tubo (Plín. H. Nat. 9, 130).

Tubŭlus, -ī, subs. pr. m. Túbulo, sobrenome na **gens Hostilia** (Cíc. Fin. 2, 54).

tuburcĭnor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Comer com sofreguidão, devorar (Plaut. Pers. 122).

tubus, -ī, subs. m. 1) Tubo, canal, conduto (de água) (Sên. Ep. 90, 25). 2) Trombeta (usada nos sacrifícios) (Varr. L. Lat. 5, 117).

Tucca, -ae, subs. pr. m. Tuca, sobrenome romano, principalmente de: **M. Plotius Tucca,** amigo de Vergílio, cuja Eneida publicou juntamente com **Varius** (Hor. Sát. 1, 5, 40).

Tuccĭus, -ī, subs. pr. m. Túcio, nome de família romana (T. Lív. 35, 41).

Tudicĭus, -ī, subs. pr. m. Tudício, nome de família romana (Cíc. Clu. 198).

Tudĭtānus, -ī, subs. pr. m. Tuditano, sobrenome na **gens Sempronia** (Cíc. C. M. 10).

tudĭtō, -ās, -āre, v. tr. Impelir, chocar (Lucr. 2, 1.142).

Tudrī, -ōrum, subs. loc. m. Tudros, povo germano (Tác. Germ. 42).

tuĕō, -ēs, -ēre = tuĕor, v. tr. (Cíc. Leg. 3, 7).

tuĕor, -ēris, -ērī, -tuĭtus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Ver, olhar, observar (Verg. En. 1, 713); (Verg. En. 4, 362). II — Sent. figurado: 2) Guardar, proteger, defender, velar (Cíc. Of. 1, 11); (Cíc. Tusc. 1, 2); (Cés. B. Civ. 3, 94, 5); (Cíc. Br. 80). 3) Proteger contra (Cés. B. Civ. 3, 39, 2). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e abl. com **ab;** com acus. com **ad.**

Tugĭō, -ōnis, subs. pr. m. Tugião, nome de homem (Cíc. Balb. 45).

tugurĭum, -ī, subs. n. Cabana, choupana (Verg. Buc. 1, 69).

tuī, gen. de **tu.**

Tŭiscō, -ōnis, subs. pr. m. Tuiscão, nome de uma divindade germânica (Tác. Germ. 2, 6).

tuĭtus, -a, -um, part. pass. de **tuĕor.**

tulī, perf. de **fero.**

Tulingī, -ōrum, subs. loc. m. Tulingos, povo da Bélgica (Cés. B. Gal. 1, 5, 4).

Tulla, -ae, subs. pr. f. Tula, uma das companheiras da Rainha Camila (Verg. En. 11, 656).

Tullēius, -ī, subs. pr. m. Tuleio, nome de homem (Cíc. Fam. 15, 4, 8).

Tullĭa, -ae, subs. pr. f. Túlia. 1) Filha de Sérvio, que fez passar seu carro sobre o cadáver do pai (T. Lív. 1, 48). 2) Filha de Cícero e de Terência (Cíc. Fam. 16, 11).

Tulliānum, -ī, subs. pr. n. Tuliano, calabouço na prisão do Estado, construído por Sérvio Túlio (T. Lív. 29, 22, 10).

Tulliānus, -a, -um, adj. Tuliano, de Túlio (Cíc. At. 15, 29, 1).

Tullĭō, -ōnis, subs. pr. m. Tulião, nome de homem (Cíc. Har. 1).

Tulliŏla, -ae, subs. pr. f. Diminutivo de Túlia, pequena Túlia, querida Túlia (Cíc. At. 1, 8, 3).

Tullĭus, -ī, subs. pr. m. Túlio, nome de família, ressaltando: 1) **Servius Tullius,** sexto rei de Roma (T. Lív. 1, 41). 2) **M. Tullius Cicero,** Marco Túlio Cícero, o grande orador, homem de Estado e escritor latino. 3) **Q. Tullius Cicero,** irmão mais moço do precedente, nascido em 102 a. C., lugar-tenente de César, na guerra da Gália.

Tullus, -ī, subs. pr. m. Tulo, nome de homem. 1) **Tullus Hostilius** — Tulo Hostílio, terceiro rei de Roma, belicoso sucessor do pacífico Numa. Atribui-se-lhe a organização militar de Roma (T. Lív. 1, 22). 2) **Tullus Cluilius** — Tulo Cluílio (Cíc. Phil. 9, 5).

tulo, tetŭli, v. **fero** (Plaut. Most. 471); (Ter. And. 808); (Catul. 63, 47).

tum, adv. I — Sent. próprio: 1) Então, naquele tempo (Cíc. Rep. 2, 16). II — Daí: 2) Depois disso, depois (Cés. B. Gal. 5, 26, 4). Donde: 3) Além disso, por outro lado (Cés. B. Gal. 7, 56, 2). Obs.: Freqüentemente é usado junto de outro advérbio de tempo para reforçá-lo; muitas vezes o valor temporal de **tum** é nulo, sendo empregado na língua falada como simples partícula de insistência: **tum... cum** (Cíc. Div. 1, 118). «quando».

tumefacĭō, -is, -ĕre, -fēcī, -făctum, v. tr. Inchar, intumescer (sents. próprio e figurado) (Ov. Med. 15, 303); (Prop. 3, 6, 6).

tumefēcī, perf. de **tumefacĭo.**

tumens, -ēntis. I — Part. pres. de **tumĕo.** II — Subs. n. pl. **tumentĭa, -ōrum,** abscesso, tumor (Plín. H. Nat. 29, 30).

tumĕō, -ēs, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar inchado, estar intumescido (sents. físico e moral) (Ov. Met. 3, 33); (Verg. En. 11, 854). II — Sent. figurado: 2) Estar em fermentação, ameaçar, estar ameaçador (Tác. Hist. 2, 32).

tumēscō, -is, -ĕre, tumŭī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Inchar-se, intumescer-se (sents. físico e moral) (Verg. G. 2, 479); (Tác. Hist. 2, 77). II — Sent. figurado: 2) Fermentar, preparar-se (Verg. G. 1, 465). 3) Inchar, encher-se (de cólera) (Ov. Her. 8, 57).

tumĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Inchado, intumescido, túmido (Hor. Ep. 1, 6, 61). II — Sent. figurado: 2) Irado, irritado, encolerizado (Verg. En. 6, 407). 3) Orgulhoso, soberbo, presunçoso (Ov. Met. 1, 754). 4) Empolado, enfático (tratando-se do estilo) (T. Lív. 45, 23, 16). III — Sent. poético: 5) Que incha (Verg. En. 3, 357).

tumor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Inchação, intumescência (Cíc. Tusc. 3, 19). II — Sent. figurado: 2) Perturbação (de espírito), dor, aflição (Cíc. Tusc. 3, 26). 3) Indignação, cólera, ira

(Verg. En. 8, 40). 4) Orgulho (Quint. 2, 2, 12). 5) Fermentação, estado ameaçador (das coisas) (Cíc. At. 14, 5, 2). Na língua da retórica: 6) Estilo empolado, linguagem enfática (Sên. Ben. 2, 11, 5).

tumŭī, perf. de **tumēsco.**

tumŭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Pôr no túmulo, enterrar, sepultar (Catul. 64, 153); (Ov. Met. 8, 710).

tumulōsus, -a, -um, adj. Cheio de elevações, cheio de eminências (Sal. B. Jug. 91, 3).

tumultuārĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Feito desordenadamente e às pressas, recrutado desordenadamente e às pressas (T. Lív. 5, 37, 7). II — Sent. figurado: 2) Tumultuário, feito precipitadamente (T. Lív. 6, 29, 4).

tumultuātĭō, -ōnis, subs. f. Perturbação, desordem (T. Lív. 38, 2, 8).

tumultŭō, -ās, -āre, v. intr. Fazer tumulto, causar uma perturbação, fazer barulho (Plaut. Rud. 629); (Cés. B. Gal. 7, 61, 3).

tumultŭor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Fazer tumulto, causar perturbação, fazer barulho (Cíc. Agr. 2, 101); (Quint. 10, 7, 12).

tumultuōsē, adv. Com ruído, com desordem, em tumulto (T. Lív. 2, 28, 2). Obs.: Comp.: **tumultuosĭus** (Cés. B. Gal. 7, 45, 1); superl.: **tumultuosissĭme** (Cíc. Verr. 2, 37).

tumultuōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Tumultuoso, desordenado, confuso, cheio de tumulto (Cíc. Inv. 1, 4); (T. Lív. 2, 10, 7). II — Daí: 2) Alarmante, inquietante (Cíc. Fam. 12, 17, 1).

tumūltus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sublevação, agitação (muitas vezes repentina), desordem, tumulto, pânico (Cíc. Cat. 3, 7). Daí: 2) Grande ruído, estrondo (Cés. B. Gal. 7, 47, 4). 3) Tempestade, tormenta (sent. poético) (Hor. O. 1, 16, 12). II — Sent. particular: 4) Recrutamento em massa (na língua militar) (Cíc. Phil. 5, 31). 5) Rebelião, revolta, insurreição (T. Lív. 41, 6, 1). III — Sent. figurado: 6) Agitação, perturbação (do espírito) (Hor. O. 2, 16, 10). 7) Desordem, confusão (na pronúncia) (Plín. H. Nat. 7, 55). 8) Confusão (Quint. Decl. 1, 4). Obs.: Gen. **tumulti** (Plaut. Cas. 649); (Ter. And. 365).

tumŭlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Altura, eminência (natural ou artificial), elevação de terreno, elevação (Cés. B. Gal. 2, 27, 4). Daí: 2) Colinas (Cíc. At. 14, 13, 1). II — Sent. particular: 3) Montículo de terra com que se cobre um cadáver, túmulo (Verg. Buc. 5, 42).

tunc, adv. I — Sent. próprio: 1) Então, naquele momento (Cíc. Arch. 25). II — Daí: 2) Depois disso (Cíc. Verr. 2, 130). Obs.: Freqüentemente aparece em correlação com si (cf. Cíc. Verr. 4, 22) ou cum (cf. Cíc. At. 10, 8, 2).

tundō, -is, -ĕre, tutŭdī, tūnsum (tūsum), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Bater, bater repetidas vezes e com instrumento contundente, malhar em (Cíc. De Or. 2, 162). Daí: 2) Pisar, moer, esmagar, reduzir a pó (Plín. H. Nat. 13, 126); (Verg. G. 4, 267). II — Sent. figurado: 3) Atordoar, importunar, fatigar (Verg. En. 4, 448).

Tūnēs, -ētis, v. **Tȳnēs.**

Tungrī, -ōrum, subs. loc. m. Tungros, povo da Bélgica (Tác. Germ. 2).

tunĭca, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Túnica (peça de vestuário, própria de homens e mulheres, comparável pelo uso à camisa e pela forma a uma blusa) (Cíc. Tusc. 5, 60). II — Por extensão: 2) Tegumento, pele, película ou membrana, que reveste certos corpos ou certos órgãos (Plín. H. Nat. 11, 147). 3) Pele da casca (Verg. G. 2, 75).

tunicātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Vestido de túnica (Cíc. Cael. 11). II — Sent. figurado: 2) De condição humilde (Cíc. Agr. 2, 94).

tunicŭla, -ae, subs. f. Túnica pequena (Plaut. Rud. 549).

tūnsus, -a, -um, part. pass. de **tundo.**

tuor, -ĕris, tuī = **tuĕor** (Catul. 20, 5); (Lucr. 1, 300).

Tūrānĭus, v. **Turrānĭus.**

turba, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Agitação, desordem (de uma multidão), confusão (Cíc. Verr. 4, 148). Daí: 2) Multidão em desordem, multidão numerosa e em confusão, turba (Cíc. Br. 251). II — Sent. particular: 3) Desordem, algazarra, ruído, gritaria (na língua dos cômicos) (Plaut. Pers. 726). 4) Querela, disputa (Plaut. Mil. 479). III — Sent. poético: 5) Multidão, grande número, afluência (Cíc. Br. 122).

Turbalĭō, -ōnis, subs. pr. m. Turbalião, nome de escravo (Plaut. Rud. 657).

turbāmēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Perturbação, desordem (Tác. Hist. 1, 23). II — Sent. figurado: 2) O que perturba (Sal. Hist. 1, 41, 25).

turbāsso, fut. perf. arc. de **turbo.**

turbātē, adv. Em desordem (Cés. B. Civ. 1, 5, 1).

turbātĭō, -ōnis, subs. f. Perturbação da ordem, tumulto, desordem, confusão (T. Lív. 24, 28, 1).

turbātor, -ōris, subs. m. Perturbador, agitador, fomentador (T. Lív. 2, 16, 4).

turbātus, -a, -um. I — Part. pass. de **turbo.** II — Adj.: 1) Perturbado, agitado, em desordem (Suet. Cal. 23). 2) Perturbado, espantado, horrorizado, irritado (Verg. En. 8, 435).

turbēlae (turbellae), -ārum, subs. f. pl. Perturbação, desordem, confusão (Plaut. Bac. 1.057).

turben, -ĭnis, subs. n. Pião, piorra (Tib. 1, 5, 3).

turbĭdē, adv. Turbulentamente, em desordem (Cíc. Tusc. 4, 24).

turbĭdum, n. de **turbĭdus** tomado adverbialmente. Com muita agitação, com perturbação (Hor. O. 2, 19, 6).

turbĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Perturbado, agitado (Ov. Her. 17, 7). Daí: 2) Confuso, em que houve perturbação ou desordem, desordenado, turbulento (Ov. Her. 10, 16). II — Sent. particular: 3) Turvo (tratando-se de um líquido), toldado (Cíc. Tusc. 5, 57). III — Sent. figurado: 4) Perturbado, confuso, desordenado (Verg. En. 11, 814). 5) Violento, furioso, impetuoso (Verg. En. 11, 742). 6) Alarmante, tempestuoso, sombrio (Cíc. Phil. 2, 39).

turbinĕus, -a, -um, adj. Impetuoso, rápido (Ov. Met. 8, 556).

1. turbō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Perturbar, pôr em desordem, agitar (sents. físico e moral) (Cíc. Clu. 138); (Ov. Met. 4, 474); (T. Lív. 3, 66, 2); (Cíc. Nat. 1, 33). Daí: 2) Tornar turvo, turvar (Ov. Met. 3, 410). II — Sent. figurado: 3) Fazer tolices, asneiras (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 24). B) Intr: 4) Perturbar-se, agitar-se (Cíc. Fin. 1, 34).

2. turbō, -ĭnis, subs. m. I — Sent. próprio: todo objeto animado de movimento rápido e circular, como: 1) Turbilhão, redemoinho (de vento ou de água), tromba, sorvedouro, voragem (Cíc. Cael. 79). 2) Pião, pitorra (Verg. En. 4, 378). Daí: 3) Movimento circular, movimento de um astro, rotação, andar sinuoso (dos répteis) (Verg. En. 12, 531). 4) Movimento de um fuso, fuso, fuso empregado nas cerimônias mágicas (Hor. Epo. 17, 7). II — Sent. figurado: 5) Agitação, perturbação, desordem, confusão, tempestade (Cíc. Pis. 20). 6) Círculo (Ov. Am. 3, 15, 6).

3. Turbō, -ōnis, subs. pr. m. Turbão, nome de homem (Hor. Sát. 2, 3, 310).

turbulēntē, adv. perdendo a cabeça, perturbando-se, em desordem, violentamente (Cíc. Tusc. 4, 60). Obs.: Comp.: **turbulentĭus** (Cíc. Part. 105).

turbulēnter, adv. Com arrebatamento, de maneira desordenada (Cíc. Fam. 2, 16, 7).

turbulēntus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Agitado (tratando-se do mar), revolto, tempestuoso (Cíc. Verr. 5, 26). II — Daí: 2) Turvo, turbulento, agitado, perturbado, inquieto (Cíc. De Or. 2, 48). 3) Sedicioso (Cíc. At. 4, 3, 4).

1. turda, -ae, subs. f. Tordo fêmea (Pérs. 6, 24).

2. Turda, -ae, subs. pr. f. Turda, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 33, 44, 4).

Turdētānī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Turdetanos, povo da Bética, na Espanha (T. Lív. 21, 6, 1).

Turdētānĭa, -ae, subs. pr. f. Turdetânia, região da Bética, na Espanha (T. Lív. 34, 17, 1).

Turdŭlus, -a, -um, adj. Túrdulo, dos Túrdulos, povo da Lusitânia (T. Lív. 34, 20, 2).

turdus, -ī, subs. m. Tordo (ave) (Hor. Ep. 1, 15, 41).

Tūrēnus, v. **Tyrrhēnus.**

tūrĕus (thūrĕus), -a, -um, adj. De incenso, relativo ao incenso (Verg. G. 2, 117).

turgĕō, -ēs, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar duro, inchado, estar cheio de (Verg. G. 1, 315). II — Sent. figurado: 2) Estar cheio de cólera (Plaut. Cas. 216). Na língua de retórica: 3) Estar ou ser empolado, enfático (Hor. A. Poét. 27).

turgēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Inchar-se, intumescer-se (Ov. Am. 3, 10, 11). II — Sent. figurado: 2) Inflamar-se (Cíc. Tusc. 3, 19). Na língua retórica: 3) Tornar-se empolado, enfático (Quint. 12, 10, 73).

turgidŭlus, -a, -um, adj. Bastante inchado, um tanto inchado (Catul. 13, 18).

turgĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Inchado (Cíc. Tusc. 3, 19); (Hor. O. 1, 3, 19). II — Sent. figurado: 2) Enfático, empolado (Hor. Sát. 1, 10, 36).

Tūrĭa, -ae, subs. pr. m. Túria, rio da His-

pânia Tarraconense, atual rio Guadalaviar (Sal. Hist. 2, 96, 6).

Turiānus, -a, -um, adj. Turiano, de Túrio (Cíc. Fam. 12, 26, 2).

tūribŭlum (thūribŭlum), -ī, subs. n. Turíbulo (vaso em que se queima incenso) (Cíc. Verr. 4, 46).

tūricrĕmus (thūricrĕmus), -a, -um, adj. Que queima incenso (Verg. En. 4, 453).

Tūriēnsis, -e, adj. Turiense, do rio Túria (Cíc. Balb. 5).

tūrĭfer (thūrĭfer), -fĕra, -fĕrum, adj. Que produz incenso (Ov. F. 3, 720).

Tūrīī, Turīnus, v. **Thur-.**

tūrilĕgus (thūrilĕgus), -a, -um, adj. Que recolhe incenso (Ov. F. 4, 569).

Turīus, -ī, subs. pr. m. Túrio, nome de família romana (Cíc. Br. 237).

turma, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Turma, destacamento de cavalaria (composto, primitivamente, de 30 soldados e 3 oficiais), batalhão (Cés. B. Gal. 4, 33, 1). II — Sent. figurado: 2) Tropa, multidão, grande número (Hor. O. 3, 4, 43).

1. turmālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) De esquadrão, relativo a um esquadrão (Claud. Gild. 347). II — Sent. figurado: 2) De cavaleiro romano (Estác. 5, 5, 2, 17).

2. turmālis, -is, subs. m. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Soldados de um esquadrão (T. Lív. 8, 7, 1). II — Sent. figurado: 2) Companheiros numerosos (Cíc. De Or. 2, 262).

turmātim, adv. I — Sent. próprio: 1) Por esquadrões (Cés. B. Civ. 3, 93, 4). II — Sent. figurado: 2) Em bandos (Lucr. 2, 118).

Turnus, -ī, subs. pr. m. Turno. 1) Rei dos rútulos, filho de Dauno e noivo de Lavínia, filha do rei Latino, com quem se casou Enéias, ao desembarcar na Itália (Verg. En. 7, 344). 2) **Turnus Herdonius** — Turno Herdônio, inimigo de Tarquínio, o Soberbo (T. Lív. 1, 50).

Turŏnēs, -um (Cés. B. Gal. 2, 35, 3) e **Turŏnī, -ōrum,** subs. loc. m. pl. Turões ou túronos, povo que habitava as margens do Loire (Cés. B. Gal. 7, 4, 6).

turpātus, -a, -um, part. pass. de **turpo.**

turpicŭlus, -a, -um, adj. Bastante feio (sents. próprio e figurado) (Cíc. De Or. 2, 248).

turpificātus, -a, -um, adj. Sujo, manchado, degradado (Cíc. Of. 3, 105).

Turpilīa, -ae, subs. pr. f. Turpília, nome de mulher (Cíc. Fam. 7, 21).

Turpilīus, -ī, subs. pr. m. Turpílio, Sexto Turpílio, poeta cômico latino, contemporâneo e amigo de Terêncio (Cíc. Fam. 9, 22, 1).

Turpĭō, -ōnis, subs. pr. m. Turpião, Ambívio Turpião, ator cômico (Cíc. C. M. 48).

turpis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Feio, disforme, horrendo (sents. físico e moral) (Hor. Sát. 1, 2, 102). Daí: 2) Desagradável (ao ouvido) (Cíc. Or. 158). II — Sent. figurado: 3) Torpe, vergonhoso, desonroso, infame, ignóbil (Cíc. Fin. 2, 97). Como subs. n.: **turpe, -is,** as coisas vergonhosas (Cíc. Fin. 3, 38); (Cíc. Fin. 4, 75).

turpĭter, adv. I — Sent. próprio: 1) De modo feio, disforme (Hor. A. Poét. 3). II — Sent. figurado: 2) Vergonhosamente, torpemente, ignobilmente (Cés. B. Gal. 7, 20, 6). Obs.: Comp.: **turpĭus** (Ov. Trist. 5, 6, 13); superl.: **turpissĭme** (Cíc. Nat. 1, 29).

turpitūdō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fealdade, disformidade (Cíc. Of. 1, 105). II — Sent. moral: 2) Infâmia, indignidade, desonra, torpeza, vergonha (Cés. B. Gal. 2, 27, 2).

turpō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar feio, desfigurar (Hor. O. 4, 13, 12). II — Daí: 2) Desonrar, manchar, sujar (Cíc. Tusc. 1, 85).

Turrānīus, -ī, subs. pr. m. Turrânio, nome de família romana, convindo notar: 1) **Turranius Niger** — Turrânio Niger, eminente agricultor, amigo de Varrão e de Cícero (Cíc. Phil. 3, 25). 2) Um poeta trágico (Ov. P. 4, 16, 29).

turrĭger, -gĕra, -gĕrum, adj. I — Sent. próprio: 1) Que traz uma torre, que traz torres (tratando-se de elefantes), que tem torres (tratando-se de navios) (Plín. H. Nat. 11, 4). Daí: 2) Rodeado de torres, defendido por torres (Verg. En. 10, 253). 3) Coroado de torres (Ov. F. 4, 224). Obs.: Como subs. f.: **turrigĕra** — epíteto de Cibele (Ov. F. 6, 321).

turris, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Edifício elevado, palácio, castelo, lugar fortificado (Hor. O. 1, 4, 14). II — Sent. particular: 2) Torre (fixa ou móvel, destinada à defesa ou ao ataque das fortalezas) (Cés. B. Gal. 2, 30, 3). 3) Torre (levada por um elefante) (T. Lív. 37, 40, 4). 4) Torre (de navio), lugar de observação (T. Lív. 37, 24, 6).

turrītus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Munido de torres, que tem torres,

que traz uma torre (Verg. En. 8, 693). II — Sent. particular: 2) Que leva uma torre (tratando-se de elefantes) (Plín. H. Nat. 8, 22). III — Sent. figurado: 3) Elevado em forma de torre ou como uma torre (Verg. En. 3, 536).

Turrus (Thurrus), -ī, subs. pr. m. Turro, rei da Hispânia (T. Lív. 40, 49).

Tursellĭus, -ī, subs. pr. m. Tursélio, nome de homem (Cíc. Phil. 2, 41).

tursī, perf. arc. de **turgēsco** (Ên. An. 32).

turtur, -ŭris, subs. m. e f. Rola (ave), pomba-rola (Verg. Buc. 1, 59).

turturĭlla (turturēlla), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pombinha-rola. II — Daí, em sent. figurado: 2) Pessoa efeminada (Sên. Ep. 96, 5).

Turutĭus, -ī, subs. pr. m. Turúcio, nome de homem (Cíc. Fam. 12, 13).

tūs (thūs), -ūris, subs. n. Incenso, grão de incenso (Cíc. Of. 3, 80).

Tuscānĭcus (Varr. L. Lat. 5, 161) e **Tuscānus, -a, -um,** adj. Toscano, etrusco, dos toscanos, dos etruscos (Quint. 12, 10, 1).

Tuscēnĭus, -ī, subs. pr. m. Tuscênio, nome de homem (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 6).

Tuscī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Tuscos ou etruscos, habitantes da Etrúria (Cíc. Div. 2, 106).

Tuscĭa, -ae, subs. pr. f. Túscia, a Etrúria, a Toscana, região da Itália peninsular, entre os Apeninos e o mar Tirreno (Eutr. 3, 9).

Tuscilĭus, -ī, subs. pr. m. Tuscílio, nome de homem (Cíc. At. 8, 12, 2).

Tusculānēnsis, -e, adj. Tusculanense, de Tusculano (Cíc. Fam. 9, 6, 4).

Tusculānī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Tusculanos, habitantes de Túsculo (Cíc. Of. 1, 35).

Tusculānum, -ī, subs. pr. n. Tusculano. I — Sent. próprio: 1) Nome de várias casas de campo situadas perto de Túsculo, como, por exemplo, a de Cícero (Cíc. At. 1, 1, 4). II — Daí, por extensão: 2) Casa de campo (Cíc. Verr. 4, 126).

Tusculānus, -a, -um, adj. Tusculano, de Túsculo (Cíc. Balb. 45). Obs.: **Tusculanae disputationes:** «As Tusculanas», obra filosófica de Cícero.

1. tuscŭlum (thuscŭlum), -ī, subs. n. Um grão de incenso (Plaut. Aul. 385).

2. Tuscŭlum, -ī, subs. pr. n. Túsculo, cidade do Lácio, próxima da Via Latina (Cíc. Font. 41).

Tuscŭlus, -a, -um, adj. De Túsculo (Tib. 1, 7, 57).

1. Tuscus, -a, -um, adj. Toscano, etrusco: **Tuscus amnis** (Hor. Sát. 2, 2, 33) «rio etrusco», i. e., o Tibre.

2. Tuscus, -ī, subs. pr. m. Tusco, nome de um rei da Etrúria (Varr. L. Lat. 5, 46).

tussĭō, -īs, -īre, v. intr. Tossir (Hor. Sát. 2, 5, 107).

tussis, -is, subs. f. Tosse (Plín. H. Nat. 23, 136). Obs.: Acus. **tussim** (Catul. 44, 7).

tūsus, -a, -um, part. pass. de **tundo.**

tūtāmen, -ĭnis, subs. n. Defesa, proteção, abrigo (Verg. En. 5, 262).

tūtāmēntum, -ī, subs. n. Defesa, abrigo (T. Lív. 21, 61, 10).

Tūtānus, -ī, subs. pr. m. Tutano, uma das divindades tutelares dos romanos (Varr. Men. 213).

tūtātus, -a, -um, part. pass. de **tūtor.**

tūte, pron. pess. (forma de reforço), com a enclítica **-te.** Tu mesmo (Cíc. Rep. 1, 59).

tūtēla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Defesa, proteção, apoio, guarda (Cíc. Nat. 3, 55). Na língua jurídica: 2) Tutela (Cíc. Caec. 7). II — Sents. diversos: 3) Guarda, protetor, patrono (Hor. O. 4, 14, 43). 4) O que é protegido (Hor. O. 4, 6, 33).

Tūtēlīna (Tūtilīna), -ae, subs. pr. f. Tutelina, a Tutelar, a Protetora, deusa evocada em uma necessidade, em um momento difícil (Varr. Men. 216).

1. Tūtĭa, -ae, subs. pr. f. Túcia, nome de mulher (Cíc. At. 16, 2, 5).

2. Tūtĭa, -ae, subs. pr. m. Túcia, pequeno rio afluente da margem esquerda do Ânio (T. Lív. 26, 11, 8).

Tūtĭcānus, -ī, subs. pr. m. Tuticano, nome de homem (Ov. P. 4, 12, 10).

Tūtĭcus, v. **Equus Tutĭcus.**

Tūtilīna, v. **Tūtēlīna.**

Tūtilĭus, -ī, subs. pr. m. Tutílio, nome de um retor latino (Plín. Ep. 6, 32, 1).

1. tūtō, adv. Em segurança, sem perigo (Cíc. Fam. 14, 3, 3). Obs.: Comp.: **tutĭus** (Cés. B. Gal. 3, 13, 9); superl.: **tutissĭme** (Cíc. At. 8, 1, 2).

2. tūtō, -ās, -āre, v. **tūtor** (Plaut. Merc. 865).

1. tūtor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Proteger, guardar, defender, garantir (Cíc. Pomp. 14); (T. Lív. 5, 2, 6). II — Daí: 2) Susten-

tar, proteger contra, acudir a, socorrer (Cés. B. Civ. 1, 52, 4). 3) Preservar-se de, procurar afastar (Cés. B. Civ. 1, 52, 4).

2. tūtor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Protetor, defensor, guarda (Hor. Epo. 2, 22). II — Sent. particular: 2) Tutor, curador (Cíc. Verr. 4, 37).

3. Tūtor, -ōris, subs. pr. m. Tutor, nome de homem (Cíc. De Or. 2, 259).

tutŭdī, perf. de **tundo.**

tūtus, -a, -um. A) Part. pass. de **tuĕor.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Que está em segurança, que nada tem a recear, seguro (Cíc. Verr. 5, 39); (Cíc. Pomp. 31). II — Sent. figurado: 2) Prudente, circunspecto (Ov. Trist. 3, 12, 36); (T. Lív. 9, 32, 3). Obs.: Constrói-se como absoluto; com abl. com **ab** ou **in;** com acus. com **ad** ou **adversum;** e com inf. na expressão: **tutum est** — «é prudente», por exemplo: **Tutius est... potiri** (Cés. B. Gal. 3, 24, 2) «é mais prudente... apoderar-se de».

tuus, -a, -um, pron. possessivo. I — Sent. próprio: 1) Teu, tua (Plaut. Amph. 375). II — Sent. particular: 2) Teu querido (Cíc. De Or. 1, 45). III — Sents. diversos: 3) **Tuī, -ōrum,** m. pl. Os teus (parentes, amigos, partidários) (Cíc. Fam. 13, 16, 3). 4) **Tuum, -ī** e **tua, -ōrum,** n. sing. e pl.: os teus bens, a tua fortuna (Cíc. Tull. 53). 5) **Tuum est** mais inf.: cabe a ti... (Plaut. St. 718). 6) Loc.: **Tempore tuo, occasio tua,** «ocasião oportuna para ti» (T. Lív. 22, 39, 21).

Tyba, -ae, subs. pr. f. Tiba, cidade além do Eufrates (Cíc. Fam. 15, 1, 2).

Tycha, -ae, subs. pr. f. Tica, o mais populoso dos quatro bairros de Siracusa, assim chamado por possuir um templo dedicado à deusa Fortuna (Cíc. Verr. 4, 119).

Tychĭus, -ī, subs. pr. m. Tíquio, beócio que passava por inventor do ofício de sapateiro (Ov. F. 3, 824).

Tȳdeus, -ĕī ou **-ĕos,** subs. pr. m. Tideu, herói etólio, filho de Eneu e pai de Diomedes (Verg En. 6, 479).

Tydīdēs, -ae, subs. pr. m. Tidida, filho de Tideu, i. e., Diomedes (Verg. En. 1, 97).

Tymoethēs, v. **Thymoethes.**

Tymōlus, v. **Tmōlus.**

tympanīzō, -ās, -āre, v. intr. Tocar tambor frígio (Suet. Aug. 68).

tympanotrība, -ae, subs. m. O que toca tambor (= efeminado) (Plaut. Truc. 611).

tympănum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tambor frígio, tambor (Verg. En. 9, 619). II — Sent. figurado: 2) Tambor ou roda (de máquinas para levantar pesos) (Lucr. 4, 905). 3) Roda de uma só peça (Verg. G. 2, 444).

Tyndarĕus, -ī, subs. pr. m. Tindáreo ou Tíndaro, lendário rei da Esparta, esposo de Leda, pai de Castor e Pólux, de Helena e de Clitemnestra (Cíc. Fat. 34).

Tyndarĭdēs, -ae, subs. pr. m. Tindárida, filho de Tíndaro (V. Flac. 4, 247). Obs.: No pl.: Os Tindáridas: 1) Castor e Pólux (Cíc. Tusc. 1, 28). Ou, de um modo geral: 2) Os filhos de Tíndaro (Hor. Sát. 1, 1, 100).

1. Tyndăris, -ĭdis, subs. pr. f. Tindárida, filha de Tíndaro: 1) Helena (Verg. En. 2, 602). 2) Clitemnestra (Ov. Trist. 2, 396).

2. Tyndăris, -ĭdis, subs. pr. f. Tíndaris, cidade no litoral norte da Sicília (Cíc. Verr. 5, 128).

Tyndaritānī, -ōrum, subs. loc. m. Tindaritanos, habitantes de Tíndaris (Cíc. Verr. 4, 84).

Tyndaritanus, -a, -um, adj. Tindaritano, de Tíndaris (Cíc. Verr. 4, 17).

Tyndarĭum, v. **Tyndăris 2.**

Tyndărus, v. **Tyndarĕus.**

Tȳnēs, -ētis, subs. pr. m. Tines, antigo nome de Tunes (T. Lív. 30, 9, 10).

Typhōeus, -ĕī (-ĕos), subs. pr. m. Tifeu, um dos gigantes sepultados sob o Etna (Verg. En. 9, 716).

Typhōis, -ĭdis, adj. f. Tifóida, de Tifeu (Ov. Her. 15, 11).

Typhōĭus, -a, -um, adj. De Tifeu (Verg. En. 1, 665).

Tȳphōn, -ōnis, subs. pr. m. Tifão, o mesmo gigante também chamado Tifeu (Ov. F. 2, 461).

typus, -ī, subs. m. Figura, imagem, estátua (Cíc. At. 1, 10, 3).

tyrannĭcē, adv. Com tirania, tiranicamente (Cíc. Verr. 3, 115).

tyrannicīda, -ae, subs. m. Tiranicida, assassino de um tirano (Sên. Ir. 2, 23, 1).

tyrannicīdĭum, -ī, subs. n. Tiranicídio, assassínio de um tirano (Sên. Contr. 1, 7).

tyrannĭcus, -a, -um, adj. Tirânico, de tirano, cruel (Cíc. Leg. 1, 42).

Tyrannĭō, -ōnis, subs. pr. m. Tiranião, geógrafo e gramático do tempo de Cícero (Cíc. Q. Fr. 2, 4, 2).

tyrānnis, -ĭdis, subs. f. I — Sent. próprio:

1) Tirania, poder absoluto, despotismo, poder usurpado (Cíc. At. 14, 9, 2). II — Sent. figurado: 2) Realeza (T. Lív. 38, 14, 12).

tyrānnus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tirano, déspota, usurpador (Cíc. Lae. 52). Daí: 2) Rei absoluto, monarca, soberano (Verg. En. 4, 430). II — Sent. particular: 3) Rei (dos rios ou dos infernos, tratando-se de Netuno ou de Plutão) (Ov. Met. 1, 276).

Tyrās, -ae, subs. pr. m. Tira, rio da Sarmácia européia, atual Dniester (Ov. P. 4, 10, 50).

Tyrēs, acus. **-en,** subs. pr. m. Tires, nome de um troiano (Verg. En. 10, 403).

Tyridātēs, v. **Tiridātēs.**

Tyrīī, -ōrum, subs. loc. m. pl. 1) Tírios, os habitantes de Tiro (Cíc. Phil. 11, 35). 2) Cartagineses (Verg. En. 1, 574).

tyrin-, v. **tiryn-.**

Tyrius, -a, -um, adj. 1) Tírio, de Tiro, da Fenícia (Cíc. Flac. 70). 2) Cartaginês, de Cartago (Verg. En. 1, 20). Daí: 3) Púrpura (Tib. 1, 2, 75).

1. tyrō, -ōnis, v. **tīro.**

2. Tyrō, -ūs, subs. pr. f. Tiro, filha de Salmonéia, amada do rio Enipeu (Prop. 2, 28, 51).

Tyros, -ī, subs. f., v. **Tyrus** (Verg. En. 4, 670).

tyrotarīchum, -ī, subs. n. Prato rústico em cuja preparação entrava peixe salgado e queijo (Cíc. Fam. 9, 16, 9).

Tyrrhēnī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Tirrenos ou etruscos, habitantes da Tirrênia ou Etrúria (Verg. En. 11, 171).

Tyrrhēnia, -ae, subs. pr. f. Tirrênia, a Etrúria (Ov. Met. 14, 452).

Tyrrhēnĭcus, -a, -um, adj. Tirrênico, do mar Mediterrâneo (Suet. Claud. 42).

1. Tyrrhēnus, -a, -um, adj. Tirreno, da Tirrênia, etrusco, da Etrúria (Verg. En. 1, 64).

2. Tyrrhēnus, -ī, subs. pr. m. Tirreno, herói epônimo da Tirrênia ou Etrúria (Verg. G. 2, 193).

Tyrrhīdae, -ārum, subs. pr. m. pl. Tirridas, os filhos de Tirro (Verg. En. 7, 484).

Tyrrhus, -ī, subs. pr. m. Tirro, nome do pastor do rei Latino (Verg. En. 7, 485).

Tyrtaeus, -ī, subs. pr. m. Tirteu, poeta lírico grego do VII séc. a. C., nascido na Ática (Hor. A. Poét. 402).

Tyrus (Tyros), -ī, subs. pr. f. Tiro, porto da Fenícia, célebre por sua púrpura (Cíc. Nat. 3, 42).

Tyscos, -ī, subs. pr. m. Tisco, povoado da Galácia (T. Lív. 38, 18).

Tysīās, v. **Tisīās.**

U

u, f. n. 20ª letra do alfabeto latino. Obs.: 1) Quando maiúscula, grafava-se **V.** 2) Abreviaturas: **V. C.** ou **u. c.** = **urbis conditae; ab u. c.** = **ab urbe condita** «a partir da fundação de Roma», abreviaturas freqüentes nos historiadores.

1. ūber, -ĕris, subs. n. (geralmente no pl.: **ūbĕra, -um**). I — Sent. próprio: 1) Seio, peito, mama, teta (Verg. Buc. 3, 30). II — Sent. figurado: 2) Riqueza, fecundidade, fertilidade, abundância (Verg. G. 2, 185).

2. ūber, -ĕris, adj. I — Sent. próprio: 1) Úbere, fecundo, fértil, abundante (Cíc. Nat. 2, 156). II — Sent. figurado: 2) Rico, copioso (tratando-se do estilo), grande, proveitoso, fecundo (Cíc. Or. 15).

Ubĕrī, -ōrum, subs. loc. m. Uberos, povo dos Alpes (Plín. H. Nat. 3, 137).

ūberĭus, ūberrĭmē (positivo desus.), adv. Sents. próprio e figurado: Muito abundantemente, o mais abundantemente (Cíc. Phil. 2, 77).

ūbĕrtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fecundidade, abundância, fertilidade, uberdade (Cíc. Nat. 3, 68). Daí: 2) Vantagens, produto, proveito (Cíc. Pomp. 14). II — Sent. figurado: 3) Riqueza (de expressão), abundância (de estilo) (Cíc. Tusc. 1, 116).

ubĕrtim, adv. Abundantemente (Catul. 66, 17).

ūbĕrtō, -ās, -āre, v. tr. tornar fecundo, fecundar, fertilizar (Plín. Paneg. 32, 2).

ubī ou **ubĭ.** I — Adv. de lugar relativo-interrogativo: 1) No lugar em que, onde (Cíc. Phil. 2, 48). 2) Onde? Em que lugar? (interr. dir. ou indir.) (Cíc. De Or. 2, 59). (Cíc. At. 9, 1, 2). II — Conj. (sent. próprio): 1) No momento em que, quando (Cíc. Verr. 2, 61). 2) Do momento em que, depois de (com subj.) (Hor. O. 3, 6, 41). Obs.: Como **adv.** pode estar construído: com um antecedente de lugar, como **ibi** (Cés. B. Gal. 1, 13, 3); como substituto de um relativo em ablativo, precedido de **in,** ou em acusativo precedido de **apud** (Cíc. De Or. 1, 243); com subj. consecutivo (Cíc. Quinct. 5); inicialmente (Cíc. Leg. 1, 14) ou em interrogação direta (Cíc. De Or. 2, 59) e indireta (Cíc. At. 9, 1, 2).

ubicŭmquĕ (-cŭnquĕ ou **-quŏmquĕ),** adv. relativo ou indef. 1) Em qualquer lugar que, onde quer que (Cíc. Fam. 2, 5, 1). 2) Por toda a parte (Hor. Sát. 1, 2, 62).

Ubĭī, -ōrum, subs. loc. m. Úbios, povo da Germânia estabelecido na margem oriental do Reno, e cuja capital era Colônia (Cés. B. Gal. 4, 8, 3).

ubilĭbet, adv. Em qualquer lugar que seja (Sên. Tranq. 1, 6).

ubĭnam, adv. interr. Onde pois? Em que lugar? (Cíc. Cat. 1, 9); (Cíc. Nat. 1, 24).

ubiquāquĕ, adv. indef. Por toda a parte (Ov. Am. 3, 10, 5).

1. ubīquĕ, adv. Por toda a parte, em qualquer lugar que (Cíc. Verr. 4, 132).

2. ubĭquĕ = **et ubi** (Hor. Sát. 2, 2, 84).

ubiquŏmquĕ, v. **ubicŭmque.**

Ubĭus, -a, -um, adj. Dos úbios (Tác. Hist. 5, 22).

ubĭvīs, adv. indef. Por toda a parte, em todos os lugares (Cíc. Fam. 6, 1, 1).

Ucalĕgōn, -ōnis, subs. pr. m. Ucalegão, nome de um troiano, cuja casa foi incendiada na tomada de Tróia (Verg. En. 2, 312).

ūdō, -ōnis, subs. m. Espécie de calçado

de couro, ou de pêlo de cabra (Marc. 4, 140).

ūdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Molhado, umedecido, banhado (Hor. O. 1, 7, 13). II — Sent. particular: 2) Embriagado (Marc. 5, 84, 5). Subs. n.: 3) Umidade (Plín. H. Nat. 35, 49).

Ufens, -ĕntis, subs. pr. m. Ufente. 1) Pequeno rio do Lácio (Verg. En. 7, 802). 2) Nome de homem (Verg. En. 7, 745).

Ufentīnus, -a, -um, adj. Ufentino, de Ufente (T. Lív. 9, 20, 6).

Uffugum, -ī, subs. pr. n. Ufugo, cidade do Brútio, atual Fognano (T. Lív. 30, 19).

ulcerātĭō, -ōnis, subs. f. Ulceração, úlcera (Sên. Const. 6, 3).

ulcĕris, gen. de **ulcus.**

ulcĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Ferir, fazer uma chaga, ulcerar (Cíc. Fat. 36); (Hor. Sát. 1, 6, 106).

ulcerōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Ulceroso, ulcerado, coberto de úlceras (Tác. An. 4, 57). II — Sent. figurado: 2) Ferido (de amor) (Hor. O. 1, 25, 15).

ulcīscor, -ĕris, ulcīscī, ultus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Vingar (Cíc. Amer. 66); (Cíc. Mil. 38). II — Daí: 2) Vingar-se de, tirar vingança, castigar (Cíc. Verr. 2, 9); (Cés. B. Gal. 1, 14, 5); (Cíc. Verr. 1, 68).

ulcus (hulcus), -ĕris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Úlcera, chaga (Verg. G. 3, 454). Daí: 2) Chaga (física ou moral) (Ter. Phorm. 690). II — Sent. figurado: 3) Ferida (de amor), chaga (Cíc. Nat. 1, 104).

ulcuscŭlum, -ī, subs. n. Pequena chaga (Sên. Ep. 72, 5).

ūlīgō, -ĭnis, subs. f. Umidade (natural) da terra (Verg. G. 2, 184).

Ulīxēs, -is, subs. pr. m. Ulisses, herói grego, lendário rei de Ítaca, esposo de Penépole e pai de Telêmaco. Participou da guerra de Tróia, da qual foi um dos mais célebres heróis. Caracterizava-se pela esperteza, astúcia, habilidade, eloqüência e coragem (Cíc. Of. 1, 113). Obs.: gen.: **Ulixi** (Cíc. Tusc. 98) e **Ulixei** (Hor. O. 1, 6, 7); acus.: **Ulixen** (Hor. Sát. 2, 3, 197).

ūllae, dat. f. de **ūllus** (Tib. 4, 6, 9).

ūllī, gen., v. **ūllus.**

ūllīus, gen., v. **ūllus.**

ūllus, -a, -um, pron. Algum, alguma, alguém, alguma coisa, coisa alguma, ninguém, nada (com uma negação) (Cíc. Br. 312); (Cíc. Clu. 39); (Cíc. Planc. 6). Obs.: Geralmente é empregado em frases negativas, interrogativas ou condicionais. Gen. normalmente **ullīus,** mas em Catulo (4, 3): **ullĭus.** Gen. **ulli** (Plaut. Truc. 293). Dat. f. **ullae** (Tib. 4, 6, 9).

ulmārĭum, -ī, subs. n. Olmedo, lugar plantado de olmeiros (Plín. H. Nat. 17, 76).

ulmĕus, -a, -um, adj. De olmeiro, da madeira de olmeiro (Plaut. As. 363) (sent. figurado).

ulmitrĭba, -ae, subs. m. e f. Pessoa que faz um grande consumo de varas, pessoa em cujas costas se quebram varas de olmeiro, isto é: que é constantemente castigada (Plaut. Pers. 278).

ulmus, -ī, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Olmeiro, olmo (Verg. G. 1, 2). II — Sent. figurado: 2) Vara de olmo (para açoitar escravos) (Plaut. Amph. 1.029).

ulna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Antebraço (Plín. H. Nat. 11, 243). II — Sent. poético: 2) Braço (Ov. Met. 7, 847). 3) Braça (medida de comprimento) (Verg. Buc. 3, 105).

ulpĭcum, -ī, subs. n. Espécie de alho (Plaut. Poen. 1.314).

1. ulterĭor, -ĭus, comp. de **ulter** (desus.) (gen.: **ulteriōris**). I — Sent. próprio: 1) Mais afastado (no espaço ou no tempo), que está mais adiante (T. Lív. 34, 20, 5). Daí: 2) Que está do outro lado, ulterior, que vem depois (Cíc. At. 8, 3, 3). II — No neutro: **ulterius** (sent. figurado): 3) A mais que, além de, alguma coisa a mais (T. Lív. 4, 26, 10).

2. Ulterĭor Portus, subs. pr. m. Porto Ulterior, porto da Gália, em frente à Britânia (Cés. B. Gal. 4, 23, 1).

ulteriōra, -um, subs. n. pl. (subent. **loca** ou **negotĭa**): 1) As regiões mais afastadas, o que fica além (Tác. Hist. 4, 77). 2) O passado (Tác. Hist. 4, 8). 3) O futuro, o tempo que está por vir (Ov. F. 5, 532).

ulteriōrēs, -um, subs. m. pl. (subent. **homĭnes**). As pessoas mais remotas, mais distantes (em oposição a **proxĭmi**) (T. Lív. 3, 60, 7).

ulterĭus, adv. I — Sent. próprio: 1) Mais além, mais longe (Prop. 1, 6, 4). II — Sent. figurado: 2) Mais além (Verg. En. 12, 938).

ultĭma, -ōrum, subs. n. pl. (subent. **negotĭa**). 1) As coisas mais afastadas, mais remotas, as últimas coisas (Hor. O. 2, 18, 4). 2) O fim, a morte (Cíc. Fam. 17, 17, 2).

ultĭmē, adv. 1) No último ponto, tanto quanto possível, ao máximo (Apul. M. 10, 24). 2) Por fim, em último lugar (Sên. Ep. 76, 29).

ultĭmī, -ōrum, subs. m. pl. (subent. **homĭnes**). Os últimos, as pessoas mais afastadas (Cés. B. Gal. 5, 43, 5).

ultĭmō, adv. Enfim, finalmente (Suet. Ner. 32).

ultĭmum, -ī, subs. n. 1) Fim, o extremo (T. Lív. 2, 56, 5). 2) O último grau (Cíc. Mur. 65). Adv.: 3) Pela última vez (Q. Cúrc. 5, 12, 8).

ultĭmus, -a, -um, superl. do desus. **ulter.** I — Sent. próprio: 1) Que está inteiramente do lado de lá, o mais afastado, o mais remoto, extremo, último, que fica no fim, na extremidade (Cíc. Rep. 6, 16). II — Sent. figurado: 2) O mais antigo (no tempo), o mais afastado, o último (da vida), fúnebre, de morte, que está no fim (Cíc. C. M. 38). 3) O maior, o mais elevado, o supremo ((Cíc. Fin. 3, 30). 4) O menor, o último, o mais ínfimo (T. Lív. 34, 18, 5).

ultĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vingança, punição, castigo (T. Lív. 38, 24, 10). Daí: 2) Ação de saciar (a cólera) (T. Lív. 7, 30, 14). II — Sent. particular: 3) A Vingança (deusa) (Tác. An. 3, 18).

ultor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vingador, o que pune, o que tira vingança de (Cíc. Mil. 85). II — Sent. figurado: 2) Vingador (epíteto de Marte) (Ov. F. 5, 577).

ultrā, adv. e prep. de acus. A) Adv. I — Sent. próprio: 1) Além, do outro lado (Ov. Met. 5, 186). II — Daí: 2) Mais longe, demais, além disso (Cíc. Tusc. 1, 94). B) Prep.: I — Sent. próprio: 1) Além de, do outro lado de, adiante de, fora de (Hor. Sát. 1, 1, 107). II — Daí: 2) Além de, depois de (sent. temporal) (Quint. 3, 1, 9). 3) Mais de, além de, acima de (em número, medida etc.) (Cíc. Tusc. 4, 38).

ultrīx, -īcis, subs. f. A que vinga, a vingadora (Verg. En. 4, 473).

ultrō, adv. I — Sent. próprio: 1) Além de, ao longe de, ao largo de, demais, além disso, fora disso (Cíc. Amer. 60). II — Daí: 2) Espontaneamente, de sua própria vontade (Cíc. Phil. 2, 1).

ultus, -a, -um, part. pass. de **ulcīscor.**

Ulŭbrae, -ārum, subs. pr. f. Ulubras, povoado do Lácio (Cíc. Fam. 7, 18, 3).

Ulubrānus, -a, -um, adj. Ulubrano, de Ulubras (Cíc. Fam. 7, 12, 2).

ulŭla, -ae, subs. f. Coruja (Verg. Buc. 8, 55).

1. ululātus, -a, -um, part. pass. de **ulŭlo.**

2. ululātus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Uivo, grito penetrante, vociferações (Cés. B. Gal. 5, 37, 3). II — Daí: 2) Gemidos, gritos de lamentação (Verg. En. 4, 667).

ulŭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: Sent. próprio: 1) Uivar (onomatopéia freqüente e antiga, aplicável aos homens e aos animais) (Verg. En. 6, 257). Daí: 2) Vociferar, gritar (Verg. En. 4, 168); (Cíc. Or. 27). B) Tr.: 3) Chamar em altos gritos, fazer retumbar com uivos (Verg. En. 4, 609).

ulva, -ae, subs. f. Ulva (erva dos pântanos) (Verg. G. 3, 175).

Ulysīppō, -ōnis, subs. f., v. **Olisīpō.**

umbĕlla, -ae, subs. f. Guarda-sol, sombrinha (Marc. 11, 73, 6). Obs.: O sent. etimológico é: «pequena sombra».

1. Umber, -bra, -brum, adj. Umbro, da Úmbria (Catul. 39, 11).

2. umber, -bri, subs. m. 1) Umbro, variedade de carneiro (Plín. 8, 199). 2) Umbro, cão da Úmbria, especial para a caça (Verg. En. 12, 753).

umbilīcus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Umbigo (T. Lív. 26, 45, 8). II — Por extensão, tudo o que, pela forma, faz lembrar o umbigo: 2) Extremidade do cilindro em torno do qual se enrolava um volume ou livro antigo: **ad umbilicum adducere** (Hor. Epo. 14, 8) «chegar ao umbigo», i. e., «chegar à fase final de enrolar o volume». 3) Haste metálica que formava o centro do quadrante solar (Plín. H. Nat. 6, 212). 4) Espécie de concha (Cíc. De Or. 2, 22). III — Sent. figurado: 5) O meio, o ponto central, o centro (Cíc. Verr. 4, 106).

umbō, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tudo que faz saliência em uma superfície, principalmente quando esta é redonda ou cônica. II — Daí, nas línguas técnicas, vários sentidos particulares: 2) Bossa de escudo, escudo (de forma convexa) (Verg. En. 2, 546). 3) Cotovelo (Marc. 3, 46, 5). 4) Prega ou dobra da toga que forma saliência sobre o peito, a toga (Pérs. 5, 33).

umbra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sombra (produzida por um corpo interposto entre a luz e a Terra) (Cíc. De Or. 1, 28). Daí: 2) Sombra, lugar à sombra, objeto que dá sombra, escuridão, trevas (Cíc. Mur. 30). II — Sent. figurado: 3) Proteção, socorro, asilo (T.

Lív. 34, 9, 10). 4) Sombra, aparência (Cíc. Of. 3, 69). 5) As sombras (dos mortos), as almas dos mortos, os manes, os infernos (no pl.) (Ov. Met. 9, 410). Donde (no sing.): 6) Sombra, fantasma, espectro (Hor. O. 4, 7, 16). 7) Sombra (pessoa não convidada, levada por um conviva, da qual era como que a sombra) (Hor. Sát. 2, 8, 22).

umbrăcŭlum, -ī, subs. n. (geralmente no pl.) I — Sent. próprio: 1) O que dá sombra, lugar sombreado ou sombrio (Varr. R. Rust. 1, 51, 2). II — Daí: 2) Sombrinha, guarda-sol (Ov. F. 2, 311). III — Sent. figurado: 3) Escola (Cíc. Br. 37).

umbrātĭcŏla, -ae, subs. m. e f. Um mole, um efeminado (Plaut. Truc. 611).

umbrātĭcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De sombra, relativo à sombra. II — Daí: 2) Que gosta de estar à sombra, ocioso, efeminado (Sên. Ben. 4, 2, 1). 3) Retirado, privado, que se faz em casa (Plín. Ep. 9, 2, 3).

umbrātĭlis, -e, adj. Que passa o tempo à sombra, i. e., que vive em casa, retirado, ocioso, desocupado (Cíc. Tusc. 2, 27).

umbrātus, -a, -um, part. pass. de **umbro.**

Umbrēnus, -ī, subs. pr. m. Umbreno, um cúmplice de Catilina (Cíc. Cat. 3, 14).

Umbrī, -ōrum, subs. loc. m. Umbros, habitantes da Úmbria (Plín. H. Nat. 3, 50).

Umbrĭa, -ae, subs. pr. f. Úmbria, província da Itália peninsular, a leste da Etrúria (Cíc. Mur. 42).

Umbricĭus, -ī, subs. pr. m. Umbrício, nome de homem (Tác. Hist. 1, 27).

Umbrĭcus, -a, -um, adj. Da Úmbria, úmbrico (Plín. H. Nat. 35, 197).

umbrĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Umbrífero, que dá ou produz sombra, sombrio (Verg. En. 6, 473).

1. umbrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Dar sombra, cobrir de sombra, escurecer, sombrear (Verg. En. 6, 772).

2. Umbrō, -ōnis, subs. pr. m. Umbrão, rio da Etrúria (Plín. H. Nat. 3, 51).

umbrōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Umbroso, coberto de sombra (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 3). II — Daí: 2) Sombrio, escuro (Verg. En. 8, 242). 3) Que dá sombra, umbroso (Verg. Buc. 2, 3).

ūmēctō, v. **hūmēctō.**

ūmefacĭō, v. **hūmefacĭō.**

ūmĕō, v. **hūmĕō.**

ūmĕrus, v. **humĕrus.**

ūmēscō, v. **hūmēscō.**

ūmidŭlus, v. **hūmidŭlus.**

ūmĭdus, v. **hūmĭdus.**

ūmĭfer, v. **hūmĭfer.**

ūmor, v. **hūmor.**

umquam (unquam), adv. Em algum momento, algum dia, alguma vez (Plín. H. Nat. 2, 100). Obs.: Nas frases negativas, interrogativas e condicionais, significa: Nunca, jamais (Cíc. Lae. 51): **nemo unquam** (Cíc. Rep. 2, 17) «nunca pessoa alguma».

ūnā, adv. Juntamente, ao mesmo tempo (Cíc. Rep. 1, 18). Obs.: Freqüentemente acompanha **cum: una cum reliqua Gallia Haeduis libertatem eripere** (Cés. B. Gal. 1, 17, 4) «tirar a liberdade dos éduos ao mesmo tempo que do resto da Gália».

ūnae, dat. de **unus** (Cíc. Tull. 36).

ūnaetvīcēsĭma legĭō, subs. f. A 21ª legião (Tác. An. 1, 45).

ūnaetvīcēsimanī, -ōrum, subs. m. pl. Soldados da 21.ª legião (Tác. An. 1, 51).

ūnanĭmans, -āntis = **ūnanĭmus** (Plaut. Truc. 435).

ūnanimĭtās, -tātis, subs. f. Harmonia, concórdia, unanimidade (T. Lív. 40, 8, 14).

ūnanĭmus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que vive em boa harmonia, em acordo (Catul. 30, 1). II — Daí: 2) Que têm os mesmos sentimentos, unânime (Plaut. St. 731).

uncĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) 12.ª parte de um todo (libra, jeira, pé, herança etc.) (Cíc. At. 13, 48, 1). II — Sent. particular: 2) Onça (moeda que vale 1/12 do asse) (Marc. 1, 107). III — Sent. figurado: 3) Quantidade muito pequena (Marc. 9, 49, 12).

unciālis, -e, adj. De um duodécimo, do peso de uma onça (Plín. H. Nat. 33, 45).

unciārĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Da duodécima parte (T. Lív. 7, 16, 1). II — Sent. particular: 2) Do peso de uma onça (Col. 3, 2, 2).

unciātim, adv. Moeda por moeda (sent. figurado) (Ter. Phorm. 43).

uncĭnātus, -a, -um, adj. Adunco, curvo, recurvado (Cíc. Ac. 2, 121).

uncō, -ās, -āre, v. intr. Roncar, rosnar (tratando-se do urso) (Suet. frg. 161).

unctĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de untar, fricção (Plaut. St. 226). II — Sent. figurado: 2) Exercícios do ginásio, luta (Cíc. De Or. 2, 21).

unctĭtō, -ās, -āre, v. freq. de **ungo,** tr. Un-

tar muitas vezes, untar habitualmente (Plaut. Most. 274).

unctiuscŭlus, -a, -um, adj. Um tanto untuoso, bastante gorduroso (tratando-se de um prato) (Plaut. Ps. 221).

unctor, -ōris, subs. m. Escravo que unta com azeite ou essência, que fricciona (Cíc. Fam. 7, 24, 2).

unctōrĭum, -ī, subs. n. Lugar onde se friccionava azeite ou essência, sala de fricção (Plín. Ep. 2, 17, 11).

unctum, -ī, subs. n. Boa mesa, bom jantar, luxo na mesa (Hor. A. Poét. 422).

unctus, -a, -um. I — Part. pass de **unguo.** II — Adj.: 1) Untado, ungido, perfumado (Hor. Ep. 2, 1, 33). Daí, em sent. figurado: 2) Rico, opulento, elegante, bem guarnecido (Cíc. Br. 78).

1. uncus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Recurvado, recurvo, em forma de gancho, adunco (Verg. G. 1, 19). II — Sent. poético: 2) Recurvado, arredondado (Verg. En. 1, 169).

2. uncus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Gancho (T. Lív. 30, 10, 16). Daí: 2) Bastão terminado por um gancho, com o qual se arrastava alguém para o lugar de suplício (Cíc. Phil. 1, 5). II — Sent. poético: 3) Âncora (V. Flac. 2, 428).

unda, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Água (em movimento), onda, vaga (Hor. Ep. 2, 2, 176). Daí: 2) Água (em geral), água (do mar), mar (Ov. Met. 1, 266). II — Sent. figurado: 3) Turbilhão de fumo (Verg. En. 8, 257). 4) Agitação das águas, tormenta, tempestade (Cíc. Planc. 15). 5) Multidão, onda (de gente) (Verg. G. 2, 462).

undātus, -a, -um, adj. Que tem ondas, onduloso, ondulado (Plín. H. Nat. 9, 103).

undĕ, adv. relativo e interrogativo. Donde, de que lugar, daí (Cés. B. Gal, 3, 14, 9).

undēcentēsĭmus, -a, -um, num. ord. Nonagésimo nono (V. Máx. 8, 7, 11).

undēcentum, num. card. indecl. Noventa e nove (Plín. H. Nat. 7, 214).

undĕcim, num. card. indecl. Onze (Cíc. Fam. 6, 18, 2).

undecĭmus, -a, -um, num. ord. Undécimo (T. Lív. 30, 18, 10).

undecirēmis, -is, subs. f. Undecirreme, navio com onze ordens de remos (Plín. H. Nat. 16, 203).

undecumānī, -ōrum, subs. m. pl. Soldados da 11ª legião (Plín. H. Nat. 3, 107).

undecŭmquĕ, adv. I — Rel. indeterm.: De qualquer lugar, de onde quer que seja (Quint. 7, 3, 33). II — Indef.: Não importa de onde, de qualquer parte que seja (Plín. H. Nat. 2, 235).

undēnī, -ae, -a, num. distr. Onze cada um, onze de cada vez (Ov. Am. 1, 1, 30).

undēnōnāgēsĭmus, -a, -um, num. ord. Octogésimo nono (Suet. Oth. 11).

undēnōnāgintā, num. card. indecl. Oitenta e nove (T. Lív. 37, 30, 2).

undeoctōgintā, num. card. indecl. Setenta e nove (Hor. Sát. 2, 3, 117).

undēquādrāgēsĭmus, -a, -um, num. ord. Trigésimo nono (V. Máx. 8, 7, 10).

undēquadrāgĭēs (-ĭens), adv. Trinta e nove vezes (Plín. H. Nat. 7, 92).

undēquādrāgintā, num. card. Trinta e nove (Cíc. Rep. 2, 27).

undēquinquāgēsĭmus, -a, -um, num. ord. Quadragésimo nono (Cíc. Pomp. 35).

undēquinquāgintā, num. card. Quarenta e nove (T. Lív. 37, 58, 4).

undēsexāgintā, num. card. Cinqüenta e nove (T. Lív. 23, 37, 6).

undētrīcēsĭmus (undetrīgē), -a, -um, num. ord. Vigésimo nono (T. Lív. 25, 36, 14).

undēvīcēnī, -ae, -a, num. distr. Dezenove cada vez (Quint. 1, 10, 44).

undēvīcēsĭmus (undevīgē-), -a, -um, num. ord. Décimo nono (Cíc. C. M. 14).

undēvīgintī, num. card. Dezenove (Cíc. Br. 229).

undicōla -ae, subs. m. f. Undícola, o que vive na água, aquático (Varr. Men. 130).

undĭquĕ, adv. 1) De todas as partes, de todos os lados (Cíc. Verr. 3, 149). Daí: 2) Por todos os lados, sob todos os aspectos (Cíc. Tusc. 5, 86).

undisŏnus, -a, -um, adj. Undíssono, que retumba com o ruído das vagas, que faz retinir as vagas (Prop. 3, 21, 18).

undō -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Sent. próprio: 1) Estar agitado (tratando-se do mar), correr aos borbotões (Sên. Nat. 3, 286); (Verg. G. 1. 472). 2) Flutuar (Verg. En. 12, 471).

undōsus, -a, -um, adj. Undoso, cheio de ondas, de ondas agitadas, revolto, tempestuoso (Verg. En. 3, 693).

Unĕllī, -ōrum, subs. loc. m. Unelos, povo da Gália Amórica (Cés. B. Gal. 2, 34, 1).

ūnēscō (ūnīscō), -is, -ĕre, v. intr. Unir-se (Plín. H. Nat. 17, 161).

ūnetvīcēsimānī, -ōrum, subs. m. pl. Soldados da 21ª legião (Tác. Hist. 2, 43).

ūnetvīcēsĭmus, -a, -um, adj. num. ord. Vigésimo primeiro (Tác. An. 1, 45).

ungō = unguō.

unguen, -ĭnis, subs. n. Corpo gordo, gordura, óleo, ungüento (Verg. G. 3, 450).

unguentārĭa, -ae, subs. f. 1) Arte de perfumaria (Plaut. Poen. 703). 2) Perfumista (subent. **mulier**) (Plín. H. Nat. 8, 14).

unguentārĭus, -ī, subs. m. Perfumista (Cíc. Of. 1, 150).

unguentātus, -a, -um, adj. Perfumado (Plaut. Truc. 288).

unguēntum, -ī, subs. n. Perfume (líquido), essência, óleo perfumado (Cíc. Verr. 3, 62).

unguicŭlus, -ī, subs. m. Unha (da mão ou do pé) (Cíc. Fin. 5, 80).

unguĭnis, gen. de **unguen.**

unguinōsus, -a, -um, adj. Gordo, oleoso (Plín. H. Nat. 23, 147).

unguis, -is, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Unha (da mão ou do pé, do homem ou dos animais), casco, garra, esporão (Cíc. Tusc. 5, 77). Daí, objeto em forma de unha ou garra: 2) Unha (parte inferior das pétalas) (Plín. H. Nat. 12, 36). 3) Fateixa, arpéu (Col. 12, 18, 2). II — Em várias expressões proverbiais: 4) **Ab imis unguibus usque ad verticem** (Cíc. Com. 20) «dos pés à cabeça». 5) **Ab aliqua re traversum unguem non discedere** (Cíc. At. 13, 20, 4) «não se afastar de alguma coisa nem mesmo uma polegada», i. e., seguir à risca, com o maior rigor. 6) **De tenero ungui** (Hor. O. 3, 6, 24) «desde a mais tenra idade, desde a infância». 7) **Ad unguem carmen castigare** (Hor. A. Poét. 294) «corrigir um poema até à perfeição». 8) **Ad unguem factus homo** (Hor. Sát. 1, 5, 32) «homem perfeito». 9) **In unguem** (Verg. G. 2, 277) «perfeitamente».

ungŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Unha, casco (dos herbívoros) (Verg. En. 8, 596). II — Sent. figurado: 2) Cavalo (Hor. Sát. 1, 1, 114). III — Expressão proverbial: 3) **Toto corpore atque omnibus ungulis** (Cíc. Tusc. 2, 56) «com unhas e dentes».

ungŭlus, -ī, subs. m. 1) Anel (Plín. H. Nat. 33, 10). 2) Bracelete (Pacúv. Tr. 64).

unguō (ungō), -is, -ĕre, unxī, unctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Untar, ungir, perfumar (Cíc. Verr. 4, 77). Daí: 2) Friccionar (Cíc. Par. 37); (Cíc. At. 13, 52, 1). II — Sent. figurado: 3) Embeber, molhar, impregnar, tingir (Verg. En. 9, 773). 4) Temperar (Hor. Sát. 2, 3, 125).

ūnĭcē, adv. De um modo único, excepcionalmente, particularmente, especialmente (Cíc. Or. 1).

ūnicŏlor, -ōris, adj. Que tem uma só cor, unicolor (Plín. H. Nat. 11, 145).

ūnĭcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Único, só (Cíc. Cael. 79). II — Daí: 2) Único, incomparável, sem igual, excelente, notável (Cíc. Quinct. 41). 3) Querido, caro (Plaut. Capt. 150).

ūnifōrmis, -e, adj. Uniforme, homogêneo (Tác. D. 32).

ūnigĕna, -ae, adj. m. e f. 1) Que nasceu só, único (Cíc. Tim. 10). Daí, que nasceu do mesmo parto, gêmeo, gêmea. 2) Irmão (Catul. 66, 53). 3) Irmã (Catul. 64, 301).

ūnimănus, -a, -um, adj. Unímamo, que tem uma só mão (T. Lív. 35, 21, 3).

ūnĭō, -īs, -īre, v. tr. Unir, reunir (Sên. Nat. 2, 2, 4).

ūnĭscō = ūnēscō.

ūnĭtās, -tātis, subs. f. Unidade, unidade de sentimentos, identidade (Sên. Beat. 8, 5).

ūnĭter, adv. De maneira a só fazer um (Lucr. 3, 844).

ūnītus, -a, -um, part. pass. de **ūnĭo.**

ūnĭus, gen. de **unus.**

ūnĭuscūjūsque, gen. de **unusquisque.**

ūnĭusmŏdi, ou melhor: **ūnīus modī,** adv. De uma mesma espécie (Cíc. At. 9, 7, 5).

ūniversālis, -e, adj. Universal, que é comum a todos no mundo, geral (Quint. 2, 13, 14).

ūnivērsē, adv. Geralmente, em geral (Cíc. Verr. 5, 143).

ūnivērsī, -ōrum, subs. m. pl. Todos juntos (em oposição a **singuli**), todos sem exceção (Cíc. Rep. 3, 43).

ūniversĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Universalidade, a totalidade, o todo (Cíc. Nat. 2, 164). II — Daí: 2) O universo, o conjunto das coisas (Cíc. Nat. 1, 120).

ūnivērsum, -ī, subs. n. O universo, conjunto das coisas (Cíc. Nat. 2, 30).

ūnivērsus, -a, -um (ūnivōrsus, arc.), adj. Todo, inteiro (Cíc. Verr. 2, 168). Obs.: Sent. etimológico: «inteiramente voltado para».

ūnocŭlus, -ī, subs. m. Pessoa de um só ôlho (Plaut. Curc. 392).

unquam, v. **umquam.**

Unsĭngis, -is, subs. pr. m. Unsinge, rio da Germânia (Tác. An. 1, 70).

ūnus, -a, -um, adj. num. I — Sent. próprio: 1) Um, um só, único (Cíc. Fam. 2, 7, 3). II — Sents. diversos: 2) Um mesmo, o mesmo (Cíc. Clu. 28). 3) Um mais que todos os outros, o primeiro (Verg. En. 1, 15). 4) Um certo, certa pessoa (Cíc. De Or. 1, 132). Obs.: O gen. normal é **ūnīus,** mas **ūnĭus** é freqüente (Verg. En. 1, 41). Gen. **uni** (Catul. 17, 17). Dat.: **unae** (Cíc. Tull. 36). Voc. **une** (Catul. 37, 17).

ūnusquĭsque, ūnaquaeque, ūnumquŏdque (unumquĭdque, subs.), pron. Cada, cada um, cada uma, cada qual (Cíc. Rep. 1, 48).

ūnusquĭsquis, ūnumquĭdquid, pron. indef. Quem quer que seja, o que quer que seja (Plaut. Trin. 881).

unxī, perf. de **unguo (ungo).**

ūpilĭō, -ōnis, v. **opilio** (Verg. Buc. 10, 19).

1. Upis, -is, subs. pr. m. Úpis, pai da Diana Úpis, dos gregos (Cíc. Nat. 3, 58).

2. Upis, -is, subs. pr. f. Úpis, Diana (Cíc. Nat. 3, 58).

upŭpa, -ae, subs. f. 1) Poupa (ave) (Plín. H. Nat. 10, 86). 2) Enxada, ou picareta (Plaut. Capt. 1.004).

Uranĭa, -ae, subs. pr. f. Urânia, uma das nove musas, que presidia à Astronomia e à Geometria (Cíc. Div. 1, 17).

Uranĭē, -ēs, subs. f., v. **Uranĭa** (Ov. F. 5, 55).

urbānē, adv. I — Sent. próprio: 1) Com urbanidade, civilmente, polidamente (Cíc. Cael. 33). II — Daí, referindo-se ao estilo: 2) Com finura, finamente, delicadamente, espirituosamente (Cíc. Fin. 1, 39). Obs.: Comp.: **urbānĭus** (Cíc. Cael. 36).

urbānĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Morada na cidade, morada em Roma, vida de Roma (Cíc. Fam. 7, 6, 1). II — Sent. figurado: 2) Polidez, urbanidade, civilidade (Cíc. Fam. 3, 7, 5). 3) Graça, elegância, polidez (de linguagem) (Cíc. Cael. 6). 4) Zombaria, gracejo, dito espirituoso (Tác. Hist. 2, 88).

1. urbānus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Da cidade, da cidade de Roma, urbano (Cés. B. Gal. 7, 6, 1). II — Sent. figurado: 2) Polido, fino, delicado, urbano (Cíc. Fam. 3, 8, 3). 3) Espirituoso, engraçado, folgazão, gracejador (Cíc. Fam. 9, 15, 2). 4) Imprudente, indiscreto (Hor. Ep. 1, 10, 11).

2. urbānus, -ī, subs. m. Habitante da cidade, cidadão (Cíc. Fin. 2, 77).

Urbiaca, v. **Urbicŭa.**

urbicăpus, -ī, subs. m. Conquistador de cidades (Plaut. Mil. 1.005).

Urbicŭa, -ae, subs. pr. f. Urbícua, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 40, 16, 8).

1. urbĭcus, -a, -um, adj. De Roma (Suet. Aug. 18).

2. Urbĭcus, -ī, subs. pr. m. Úrbico, sobrenome romano (Tác. An. 11, 35).

Urbigĕnus Pagus, subs. pr. m. Cantão Urbígeno, um dos quatro cantões da Helvécia (Cés. B. Gal. 1, 27, 4).

Urbīnās, -ātis, subs. loc. m. Urbinate, natural de Urbino, cidade da Úmbria (Cíc. Phil. 12, 19).

Urbinātēs, -um (-ĭum), subs. loc. m. Urbinates, habitantes de Urbino (Plín. H. Nat. 3, 114).

Urbīnum, -ī, subs. pr. n. Urbino, cidade da Úmbria (Tác. Hist. 3, 62).

Urbĭus Clivus, subs. pr. m. Úrbio, nome de um dos bairros de Roma (T. Lív. 1, 48, 6).

urbs, urbis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cidade (em oposição a **rus** «campo», e **arx** «a cidadela») (T. Lív. 9, 41, 16). Daí: 2) Roma, a cidade por excelência (Cés. B. Gal. 1, 7, 1). II — Por extensão: 3) Cidade, população (de uma cidade), cidadãos (Verg. En. 2, 265).

urceatim, adv. A cântaros (Petr. 44).

urcĕus, -ī, subs. m. Jarro, pote (Hor. A. Poét. 22).

urcō, -ās, -āre, v. intr. Emitir sons, gritar (tratando-se do lince) (Suet. Frg. 161).

ūrēdō, -ĭnis, subs. f. Alforra, mangra (doença das plantas) (Cíc. Nat. 3, 86).

urgens, -ēntis, part. pres. de **urgĕo.**

urgĕō (urguĕō), -ēs, -ēre, ursī, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apertar, pesar sobre, acossar (Sal. B. Jug. 56, 6); (Sal. C. Cat. 52, 35); (Cíc. C. M. 2). 2) Impelir, empurrar (Ov. Met. 4, 460). II — Sent. figurado: 3) Ameaçar, estar iminente (Cés. B. Gal. 2, 26, 1). 4) Apressar, perseguir (Hor. Sát. 2, 7, 6). 5) Insistir, ocupar-se de, persistir (Cíc. Of. 3, 67); (Cíc. Nat. 1, 97); (Hor. O. 2, 18, 20); (Tác. An. 11, 26).

ūrīna, -ae, subs. f. Urina (Cíc. Fat. 5).

ūrīnātor, -ōris, subs. m. Mergulhador (T. Lív. 44, 10, 3).

ūrīnō = ūrīnor.

ūrīnor, -āris, -ārī, v. dep. intr. Mergulhar

(na água) (Varr. L. Lat. 5, 126); (Plín. H. Nat. 9, 91).

Urĭos (-us), -ī, subs. pr. m. Úrio, i. e., o que dá um vento favorável, epíteto de Júpiter (Cíc. Verr. 4, 128).

Urītēs, -um, subs. loc. m. Urites, povo do sul da Itália (T. Lív. 42, 48).

urna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Urna (vaso de gargalo estreito e grande bojo, que servia para vários fins). Daí: 2) Urna para líquidos (Plaut. Ps. 157). 3) Urna cinerária (Ov. Met. 4, 166). 4) Urna (para votar) (Cíc. Verr. 2, 42). 5) Urna (para tirar sortes) (T. Lív. 23, 3, 7). 6) Urna (para conter dinheiro) (Hor. Sát. 2, 6, 10). II — Sent. particular: 7) Urna (medida de capacidade equivalente à metade de uma ânfora) (Cat. Agr. 148, 1).

urnŭla, -ae, subs. f. Urna pequena (Cíc. Part. 11).

ūrō, -is, -ĕre, ussī, ustum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Queimar (sents. concreto e abstrato, físico e moral) (Cíc. Tusc. 1, 69); (Cíc. Phil. 8, 15); (Cíc. Tusc. 2, 40). Daí: 2) Incendiar, inflamar (Cíc. Leg. 2, 58). Donde: 3) Assolar, destruir (T. Lív. 10, 17, 1). II — Sent. figurado: 4) Abrasar, excitar, consumir (Verg. Buc. 2, 68); (Verg. En. 4, 68). 5) Irritar, atormentar, inquietar (Ter. Eun. 274).

ursa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ursa (Ov. Met. 2, 485). II — Sent. particular: 2) Subs. pr.: A Ursa-Maior, a Ursa-Menor (constelações) (Ov. Her. 18, 152). III — Por extensão: 3) O Norte, as regiões do Norte (V. Flac. 4, 724). IV — Sent. poético: 4) O urso (Verg. En. 5, 37).

Ursānĭus, -ī, subs. pr. m. Ursânio, nome de homem (T. Lív. 33, 22).

ursī, perf. de **urgĕo.**

ursina, -ae subs. f. Carne de urso (Petr. 66).

ursus, -ī, subs. m. Urso (quadrúpede) (Hor. Ep. 2, 1, 186).

urtica, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Urtiga (planta) (Plín. H. Nat. 21, 92). II — Sent. figurado: 2) Comichão, grande desejo (Juv. 2, 128). III — Sent. particular: 3) Urtiga do mar (zoófito) (Plaut. Rud. 298).

ūrŭca, -ae, subs. f. Lagarta (das plantas) (Plín. H. Nat. 11, 112).

ūrus, -ī, subs. m. Uro (touro selvagem, espécie de búfalo) (Cés. B. Gal. 6, 28, 1).

Uscāna, -ae, subs. pr. f. Uscana, cidade da Ilíria (T. Lív. 43, 18).

Uscānēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Uscanenses, habitantes de Uscana (T. Lív. 43, 18).

Usipĕtēs, -um, subs. loc. m. Usípetes, povo germano que habitava às margens do Reno (Cés. B. Gal. 4, 1, 4).

ūsitātē, adv. Segundo o uso, conforme o uso, de acordo com o costume (Cíc. Fin. 4, 72).

ūsitātus, -a, -um, part. adj. de **usĭtor:** usado, costumado, em uso, corrente (Cíc. Nat. 1, 36).

ūsĭtor, -āris, -ārī, v. freq. intr. Usar freqüentemente de (A. Gél. 10, 21, 2).

Uspē, -ēs, subs. pr. f. Uspe, cidade da Cítia asiática (Tác. An. 12, 16).

Uspēnses, -ĭum, subs. loc. m. Uspenses, habitantes de Uspe (Tác. An. 12, 17).

uspĭam, adv. Em qualquer lugar, em qualquer parte, em algum lugar (Cíc. At. 16, 13 b, 1). Obs.: Só é empregado nas frases negativas, interrogativas ou condicionais.

usquam, adv. De algum modo, em algum lugar (sents. próprio e figurado) (Cíc. Flac. 50).

usquĕ, adv. e prep. (acus.). I — Adv.: Em qualquer lugar, em qualquer tempo, sempre, sem interrupção com continuidade, até (Hor. Sát. 1, 9, 19). II — Prep. de acus.: Até, até a (Plín. H. Nat. 2, 84). Obs.: Emprega-se absolutamente ou junto a outras partículas, advérbios ou preposições. Pode marcar a continuidade do movimento no tempo ou no espaço, encarado no seu ponto de partida ou de chegada. Seu emprego como preposição data do Império.

usquequāquĕ, adv. I — Sent. próprio: 1) Por toda a parte, em qualquer lugar (Cíc. Verr. 5, 10). II — Daí: 2) Em qualquer ocasião (Cíc. At. 4, 9, 1).

ussī, perf. de **uro.**

Ustĭca, -ae, subs. pr. f. Ustica, colina dos sabinos (Hor. O. 1, 17, 11).

ustĭō, -ōnis, subs. f. 1) Queimadura (Plín. H. Nat. 34, 151). 2) Inflamação (de uma parte do corpo) (Plín. H. Nat. 20, 239).

ustor, -ōris, subs. m. O que queima os cadáveres (Cíc. Mil. 90).

ustŭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Queimar (Catul. 36, 8).

ustus, -a, -um, part. pass. de **uro.**

1. ūsūcapĭō (ūsū capĭō), -is, -ĕre, -cēpī,

-cāptum, v. tr. Tomar pelo uso, adquirir por longo uso ou usucapião (Cíc. At. 1, 5, 6).

2. ūsūcapĭō, -ōnis, subs. f. Usucapião, maneira de adquirir pela posse ou pelo uso (Cíc. Caec. 74).

ūsūcāptus, -a, -um, part. pass. de **usucapĭo.**

ūsūcēpī, perf. de **usucapio.**

ūsūfacĭō, -is, -ĕre, -fēcī, -fāctum, v. tr. Apropriar-se de (Plaut. Amph. 375).

ūsūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Uso de uma coisa, gozo, faculdade de usar (Cíc. Tusc. 1, 93). II — Sent. particular (na língua jurídica): 2) Lucro tirado do dinheiro emprestado, juros, usura (Cíc. At. 12, 22, 3). 3) Rendimento, lucro, ganho (C. Nep. At. 2, 5). 4) Dinheiro emprestado, sem juros (Cíc. Verr. 3, 168).

ūsūrārĭus, -a, -um, adj. 1) De que se tem o gozo, usual, que serve ou é próprio para uso (Plaut. Amph. 498). 2) Usurário (Dig. 16, 2, 11).

ūsurpātĭō, -ōnis, subs. f. Uso, emprego, prática (Cíc. Br. 250).

ūsurpātus, -a, -um, part. pass. de **usūrpo.**

ūsūrpō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar posse pelo uso (termo da língua jurídica) (Cíc. De Or. 3, 110). Daí: 2) Apropriar-se de, tomar posse ou conhecimento de, usurpar (T. Lív. 34, 32, 2); (Suet. Cl. 125). II — Por enfraquecimento de sentido: 3) Fazer uso, empregar, usar, praticar (Cíc. Cat. 4, 7); (Cíc. Lae. 8). Daí: 4) Denominar, designar (Cíc. Tim. 39); (Cíc. Of. 2, 40).

1. ūsus, -a, -um, part. pass. de **ūtor.**

2. ūsus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Uso, emprego, utilidade (Cés. B. Gal. 7, 66, 5). II — Sent. particular (língua jurídica): 2) Usucapião, usufruto, longa posse (**usus fructus, usus et fructus, usus fructusque**) (Cíc. Caec. 11). 3) Relações de amizade, relações íntimas, amizade (Cíc. Amer. 15). 4) Uso, prática, experiência (Cíc. Rep. 1, 37). 5) Uso, hábito, costume (Hor. A. Poét. 71). 6) Vantagem, utilidade, fruto (Cíc. Of. 2, 14). 7) Necessidade, o que é necessário a, aquilo de que se tem necessidade (T. Lív. 26, 43, 7). III — Em locuções: 8) **Usus est** = **opus est** «é necessário» (Cés. B. Gal. 4, 2, 3). 9) **Usus venit** «acontece, sucede» (Cés. B. Gal. 7, 80, 1).

ūsūvĕnit (ūsū venit), -iēbat, -īre, v. intr. impess. Suceder, acontecer, dar-se (Cíc. Quinct. 49); (Cíc. De Or. 1. 183).

ut, adv. e conj. I — Adv.: 1) Como, de que modo, de que maneira: **Ciceronem et ut rogas, amo, et ut meretur, et ut debeo** (Cíc. Q. Fr. 3, 9, 9) «amo teu filho Cícero como me pedes, como ele merece e como devo»; (Cíc. Ac. 2, 69); Cíc. Fin. 4, 51). 2) Assim como, como, do mesmo modo (em correlação com **sic,** ou **ita**): **ut optasti, ita est** (Cíc. Fam. 2, 10) «é assim como o desejaste»; **Pomponium Atticum sic amo, ut alterum fratrem** (Cíc. Fam. 13, 1) «gosto de Pompônio Ático assim como de um segundo irmão». 3) Como, de que modo (nas interrogações diretas ou indiretas, e nas exclamações): **ut vales?** (Plaut. Most. 718) «como vais?»; **videmusne, ut pueri aliquid scire se gaudeant?** (Cíc. Fin. 5, 48) «não vemos como as crianças gostam de saber alguma coisa?»; **quae ut sustinuit!** (Cíc. Mil. 64) «como suportou estas coisas!». 4) Que, oxalá (com o subjuntivo optativo): **ut te di deaeque perduint** (Ter. Heaut. 810) «que (ou oxalá) os deuses e as deusas causem a tua perda». II — Conj. subordinativa: 5) Que (integrante): **volo ut facias** (Plaut. Bac. 988a) «quero que faças»; **huic mandat ut ad se quam primum revertatur** (Cés. B. Gal. 4, 21, 2) «recomenda a este que volte o mais depressa possível»; (Cíc. At. 13, 45, 1); (Cíc. Nat. 2, 41); (T. Lív. 2, 43, 11). 6) Que (correlativa, ou consecutiva, construindo-se geralmente em correlação com um pronome ou advérbio da oração principal: **is, talis, tantus, adeo, ita, sic, tam, tantum**): **ea celeritate atque eo impetu milites ierunt... ut hostes impetum legionum atque equitum sustinere non possent** (Cés. B. Gal. 5, 18, 5) «os soldados avançaram com tal rapidez e com tal impetuosidade... que os inimigos não puderam sustentar o embate das legiões e da cavalaria»; **idque natura loci sic muniebatur ut magna ad ducendum bellum daret facultatem** (Cés. B. Gal. 1, 38, 4) «e a referida cidade era de tal maneira defendida pela natureza do terreno que havia uma grande possibilidade de prolongar a guerra»; (Cés. B. Gal. 1, 39, 1); (Cíc. Arch. 17). 7) Para que, a fim de que (final): **Dumnorigi custodes ponit ut, quae agat, quibuscum loquatur, scire possit** (Cés. B. Gal. 1, 20, 6) «César põe guardas para vigiar a Dunorige, para que possa saber o que ele faz e com quem fala»; (Cíc. Verr. 4, 32). 8) Quando, desde quando (temporal): **ut illos de republica libros edidisti** (Cíc. Br. 19) «desde quando publicaste aqueles livros sobre a re-

pública». 9) Como (comparativa): **perge ut instituisti** (Cíc. De Or. 2, 124) «continua como começaste». 10) Ainda que, embora (concessiva): **ut desint vires, tamen est laudanda voluntas** (Ov. P. 3, 4, 79) «embora faltem as forças, entretanto deve ser louvada a vontade. i. e., o espírito de determinação». 11) Porque, como (causal): **ego, ut contendere durum cum victore, sequor** (Hor. Sát. 1, 9, 42) «quanto a mim, como é difícil lutar com o vencedor, sigo».

utcŭmquĕ, adv. I — Relativo indeterminado: 1) De qualquer maneira que (Cíc. Or. 55). 2) Segundo (T. Lív. 26, 42, 8). II — Indef.: 3) De todas as maneiras, de bom ou mau grado, apesar de tudo (T. Lív. 31, 15, 10).

ūtĕndus, -a, -um, gerundivo de **utor**.

1. Utens, -ĕntis, subs. pr. m. Utente, pequeno rio da Gália Cisalpina (T. Lív. 5, 35, 3).

2. ūtens, -ĕntis. I — Part. pres. de **utor**. II — Adj.: Que possui, rico, provido (Cíc. Of. 2, 71).

ūtensilĭa, -ĭum, subs. n. pl. Tudo o que é necessário ao nosso uso: móveis, utensílios, provisões etc. (T. Lív. 3, 42, 5).

1. uter, utra, utrum, pron. interr. indef. 1) Qual dos dois? (Cíc. Rab. Perd. 11). 2) Não importa qual dos dois, um dos dois (Cíc. Verr. 3, 35). 3) Aquele dos dois que (pron. relativo) (Cés. B. Gal. 6, 19, 2).

2. uter, utris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Odre (para líquidos) (Verg. G. 2, 384). 2) Odre (para atravessar correntes de água) (T. Lív. 21, 27, 5). II — Sent. figurado: 3) Homem vaidoso (Hor. Sát. 2, 5, 98). Obs.: Gen. pl.: **utrium** (Sal. B. Jug. 91, 1).

utercŭmque (-cŭnque), utracumque, utrumcŭmque, pron. indef. Qualquer dos dois (Cíc. Fam. 6, 4, 1).

uterlĭbet, utralĭbet, utrumlĭbet, pron. indef. Qualquer dos dois (T. Lív. 10, 24, 17).

utĕrque, utrăque, utrŭmque, pron. 1) Um e outro, cada um de (Cíc. Rep. 3, 4). 2) Uns e outros, ambos (no pl.) (Cíc. Mur. 26).

utĕrum, -ī, subs. n., v. **utĕrus** (Plaut. Aul. 683).

utĕrus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ventre, útero (Hor. O. 3, 22, 2). II — Sent. particular: 2) Feto, criança no ventre da mãe (Tác. An. 1, 59). 3) Ventre, flanco de um animal, cavidade, interior (Verg. En. 7, 499).

utĕrvis, utrăvis, utrŭmvis, pron. indef. Qualquer dos dois (Cíc. C. M. 33).

1. utī, v. **ut**.

2. ūtī, inf. pres. de **ūtor**.

ūtibĭlis, -e, adj. Que pode servir, útil, vantajoso (Plaut. Merc. 1.005).

Utĭca, -ae, subs. pr. f. Útica, porto da Tingitânia, na África (Cíc. At. 12, 2, 1).

Uticĕnsis, -e, adj. Uticense, de Útica (T. Lív. 7, 5, 8). Obs.: Subs. loc. m. pl.: os uticenses, habitantes de Útica (Cés. B. Civ. 2, 36).

ūtĭle, n. e **ūtilĭa, -ĭum**, subs. n. pl. O útil, as coisas úteis, a utilidade (Hor. A. Poét. 343).

ūtĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Útil, bom, vantajoso, aproveitável (Cíc. Of. 3, 76). Obs.: Constrói-se absolutamente; com dat. de pessoa; com acus. acompanhado de **ad**; com inf.

ūtilĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Utilidade, vantagem, proveito (Cíc. De Or. 2, 207). Daí: 2) Serviços prestados (Cíc. Fam. 16, 3, 2). II — Por extensão: 3) Necessidade (Cíc. Pomp. 14).

ūtilĭter, adv. Utilmente, com vantagem, com proveito (Cíc. Ac. 2, 135).

utĭnam, adv. Oxalá que, praza aos deuses que (Cíc. At. 3, 15, 7).

utĭquam, v. **neutĭquam**.

1. utĭquĕ, adv. indef. 1) Em todo o caso, de qualquer maneira (Cíc. At. 13, 48, 2). 2) À toda força (Cíc. At. 5, 9, 2). 3) Principalmente (T. Lív. 3, 65, 8).

2. utĭquĕ = **et uti** e **et ut**.

ūtor, -ĕris, ūtī, ūsus sum, v. dep. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Usar, fazer uso de, servir-se, empregar, utilizar (Cés. B. Gal. 4, 31, 2). II — Daí: 2) Ter relações com (Cíc. Clu. 46). 3) Ter à sua disposição, ter, gozar de (Hor. Ep. 1, 7, 57). 4) Encontrar (Cíc. Fin. 1, 2). Obs.: Constrói-se com abl.; como intr. absoluto e, no período arcaico, como transitivo (Plaut. Poen. 1.088).

utpŏtĕ, adv. Como é natural, como é possível (Cíc. Phil. 5, 30). Obs.: Pode vir empregado junto a um relativo (Sal. C. Cat. 57, 4), com um matiz de causalidade: «como é natural da parte de alguém que», ou «visto que»; junto a **cum** (Cíc. At. 5, 8, 1): «visto que», e junto a um particípio ou a um adjetivo (Hor. Sát. 1, 5, 94): «porque, visto que».

utqui = **ut** (Lucr. 1, 755).

utrae, utraeque, gen. e dat., v. **uter, utĕrque.**

utrālĭbet, adv. De um lado ou de outro (Plín. H. Nat. 2, 79).

utrārĭus, -ī, subs. m. Aguadeiro, o que traz água (em odres) (T. Lív. 44, 33, 1).

ūtriculārĭus, -ī, subs. m. Tocador de gaita de foles (Suet. Ner. 54).

utricŭlus, -ī, subs. m. 1) Pequeno ventre (Plín. H. Nat. 11, 31). 2) Pequeno cálice (termo da botânica) (Plín. H. Nat. 16, 94).

untrĭmquĕ (utrĭnquĕ), adv. Dos dois lados, de uma parte e de outra (Hor. Ep. 1, 18, 9).

utrimquesĕcus (utrinque-), adv. De uma parte e de outra, dos dois lados (Lucr. 4, 939). Obs.: Pode ser grafado em uma ou duas palavras.

utrĭnquĕ, v. **utrĭmque.**

utrinquesĕcus, v. **utrimquesĕcus.**

utrō, adv. Para um dos dois lados, para qual dos dois lugares (interr.) (Cíc. Par. 24).

utrŏbi, adv. 1) Num dos dois lugares. 2) Interr.: em qual dos dois lugares? (Plaut. St. 700).

utrobīquĕ (utrubīquĕ), adv. Nos dois lados, em ambas as partes, num e noutro lado (Cíc. Rep. 3, 48).

utrōquĕ, adv. Dos dois lados, para ambos os lados, para um e outro lado, nos dois sentidos, nas duas direções (Verg. En. 5, 469).

utrum, adv. interr. Acaso, porventura, se, se porventura (Cíc. Verr. 2, 167). Obs.: Pode ser usado na interrogativa direta, indireta ou dupla, e vir construído com **ne, an, necne.**

utrūmnam, adv., v. **utrum** (T. Lív. 34, 32, 16).

utrūmne, v. **utrum.**

utut, v. **ut.**

ūva, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Uva (Cíc. C. M. 53). II — Por extensão: 2) Cacho de uvas (Prop. 3, 17, 18). 3) Videira (Verg. G. 2, 60).

ūvens, -ēntis, part. pres. do desus. **uvĕo,** tomado como adj.: úmido (Petr. 115).

ūvēscō, -is, -ĕre, v. freq. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se úmido (Lucr. 1, 306). II — Sent. figurado: 2) Molhar a garganta, beber (Hor. Sát. 2, 6, 70).

ūvidŭlus, -a, -um, adj. Ligeiramente molhado (Catul. 66, 63).

ūvĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Úmido, molhado (Verg. Buc. 10, 20). Daí: 2) Regado, refrescado (Hor. O. 4, 2, 30). II — Sent. figurado: 3) Ligeiramente embriagado (Hor. O. 2, 19, 18).

uxor, -ōris, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Esposa (mulher legitimamente casada): **uxorem ducere** (Cíc. Fin. 3, 68) «casar-se». II — Sent. particular: 2) Fêmea (dos animais) (Hor. O. 1, 17, 7).

uxorcŭla, -ae, subs. f. Esposa, querida esposa (Plaut. Cas. 844).

uxōrĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo à esposa ou ao casamento, de esposa, de mulher casada (Cíc. Top. 66). II — Daí: 2) Que é todo carinhos para sua mulher, esposo terno (Verg. En. 4, 266).

V

v. Abrev. de **vir, virus, vixit, voto, vale, vales, verba** etc. V = 5 (número).

Vacălus, -ĭs, subs. m., v. **Vahălis** (Cés. B. Gal. 4, 10, 1).

vacans, -āntis. I — Part. pres. de **vaco.** II — N. pl. **vacantĭa, -ĭum:** bens vacantes (termo jurídico) (Tác. An. 3, 28).

vacānter, adv. Em excesso, inutilmente (A. Gél. 17, 10, 16).

vacātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio (língua jurídica): 1) Isenção, dispensa (de um cargo) (Cíc. Verr. 4, 23). II — Sent. particular: 2) Isenção do serviço militar, dispensa de serviço (Cíc. Nat. 2, 6). III — Sent. figurado: 3) Direito à reforma, privilégio da idade (Cíc. Leg. 1, 10). 4) Preço da dispensa para ser isento (Tác. Hist. 1, 46). 5) Isenção (de castigo), graça, indulgência, perdão (Cíc. Cael. 30). Obs.: Constrói-se com gen.; com abl. acompanhado de **ab;** absolt., com **quominus.**

1. vacca, -ae, subs. f. Vaca (Verg. En. 4, 61).

2. Vacca, -ae, subs. pr. f. Vaca, cidade da Numídia (Sal. B. Jug. 29, 4).

Vaccaeī, -ōrum, subs. loc. m. Vaceus, povo da Hispânia Tarraconense, próximo do Douro (Cíc. Planc. 84).

Vaccēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Vacenses, habitantes de Vaca (Sal. B. Jug. 66, 2).

vaccīllo = vacīllo, -ās, -āre (Lucr. 3, 504).

vaccīnĭum, -ī, subs. n. (geralmente no pl.). 1) Mirtilo, murtinho (arbusto) (Plín. H. Nat. 16, 77). 2) Baga do murtinho, murtinhos (Verg. Buc. 2, 18).

Vaccĭus, -ī, subs. pr. m. Vácio, nome de homem (Varr. R. Rust. 2, 1, 7).

vaccŭla, -ae, subs. f. Vaca pequena (Catul. 20, 14).

Vaccus, -ī, subs. pr. m. Vitrúvio Vaco, nome de homem (Cíc. Dom. 101).

vacefīō, -is, -fĭĕrī, v. pass. intr. Tornar-se vazio (Lucr. 6, 1.003).

Vacērra, -ae, subs. pr. m. Vacerra, nome de um jurisconsulto do tempo de Cícero (Cíc.).

vacillātĭō, -ōnis, subs. f. Balanceamento, hesitação (Suet. Cl. 21).

vacīllō (vaccīllō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Vacilar, cambalear, hesitar, tremer (sents. próprio e figurado) (Cíc. Of. 3, 118); (Cíc. Br. 216); (Cíc. Fam. 16, 15, 2).

vacīvē, adv. À vontade, descansadamente (Fedr. 4, prol. 14).

vacīvĭtās, -tātis, subs. f. Defeito, falta de (Plaut. Curc. 319).

vacīvus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Desprovido de (Plaut. Bac. 154). II — Daí: 2) Vago, vazio, desocupado (sents. próprio e moral) (Ter. Heaut. 90).

vacō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar vazio, estar vazio de (Cíc. At. 12, 10). Daí: 2) Estar vago, estar livre (Cíc. Nat. 1, 25); (Cíc. Fam. 7, 3, 4). Donde: 3) Ter tempo para, estar desocupado, ter vagar para (Cíc. Fam. 12, 30, 1); (Cíc. Div. 1, 10). II — Sent. figurado: 4) Consagrar-se a, dedicar-se (Quint. 10, 1, 114); (Quint. 12, 1, 10). Impessoalmente: 5) Haver tempo para, ser lícito, ser permitido (Verg. En. 1, 373); **dum vacat** (Ov. Am. 3, 170) «enquanto há tempo». Obs.: Constrói-se como absoluto; com abl.; com abl. com a prep. **ab;** com dat., às vezes com acus. com **ad** ou **in;** com inf.

vacuātus, -a, -um, part. pass. de **vacŭo.**

vacuēfacĭō, -is, -ĕre, -fēcī, -fāctum, v. tr. Tornar vazio, esvaziar, desguarnecer (Cíc. Cat. 1, 16).

vacuĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Espaço vazio, vácuo (Vitr. 2, 7, 2). II — Daí: 2) Ausência (de alguma coisa) (Cíc. Of. 1, 73).

Vacūna, -ae, subs. pr. f. Vacuna, deusa do alqueive dos campos, venerada entre os sabinos (Hor. Ep. 1, 10, 49).

Vacunālis, -e, adj. De Vacuna (Ov. F. 6, 308).

vacŭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tornar vazio, esvaziar, despejar, desguarnecer (Lucr. 6, 1.023).

vacŭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Vazio, desocupado (Cés. B. Gál. 7, 45, 7). Daí: 2) Privado de, desprovido de, falto de, sem (Cés. B. Gal. 2, 12, 2). Por extensão: 3) Livre de, desocupado, sem dono (Cés. B. Civ. 3, 112, 10). 4) Livre (tratando-se de uma mulher que não tem marido ou está viúva) (Ov. Met. 14, 831). II — Sent. figurado: 5) Livre de, desembaraçado de, sem, (Cíc. Div. 2, 27). 6) Livre de toda ocupação, desocupado, (Cíc. Leg. 1, 13). 7) Livre (de amor) (Hor. O. 1, 5, 10). 8) Livre, aberto, acessível (Hor. Ep. 1, 16, 26). 9) Sem realidade, vão, inútil (Tác. Hist. 1, 30). 10) Vaidoso (Hor. O. 1, 18, 15). Subs.: **Vacuum, -ī** (n.): 11) Espaço vazio, desocupado, o espaço, o vácuo (Hor. Ep. 1, 19, 21). Obs.: Constrói-se: absolutamente; com abl. sem prep. ou acompanhado de **ab**; com gen. (raramente).

Vada, -ae, subs. pr. f. Vada, cidade da Bélgica (Tác. Hist. 5, 20).

vadātus, -a, -um, part. pass. de **vador.**

Vadimōnis Lacus, subs. pr. m. Lago de Vadimão, na Etrúria (Plín. H. Nat. 2, 209).

vadimōnĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Promessa, obrigação, compromisso (de comparecer ao tribunal num dia determinado) (Cíc. Quinct. 22). II — Em locuções: 2) **Vadimonium sistere, obire** ou **ad vadimonium venire** «comparecer em juízo» (mediante intimação) (Cíc. Quinct. 29). 3) **Vadimonium deserere,** «não comparecer ao tribunal» (no dia marcado) (Cíc. Quinct. 75). 4) **Vadimonium differre** «adiar uma causa» (Cíc. Quinct. 63).

vadis, gen. de **vas 1.**

vādō, -is, -ĕre (vāsī), v. intr. Ir, caminhar, dirigir-se (Cíc. At. 4, 10. 2); (T. Lív. 7, 24, 6).

vador, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Receber caução, prestar caução (Hor. Sát. 1, 9, 36). II — Daí: 2) Citar para comparecer em juízo (Cíc. Quinct. 61).

vadōsus, -a, -um, adj. Que tem muitos vaus, que se pode passar a vau em vários pontos, pouco profundo (Cés. B. Civ. 1, 25, 5).

vadum, -ī, subs. n.: e **vadus, -ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vau, lugar vadeável, banco de areia (Cés. B. Gal. 1, 6, 2). No plural: 2) Mar, águas, vagas (Verg. En. 5, 158). II — Sent. figurado: 3) Fundo (do mar, de um rio) (Ov. F. 4, 300). 4) Segurança (lugar por onde se pode passar) (Plaut. Aul. 803). 5) Dificuldade, perigo (Cíc. Cael. 51).

vae, interj. Indica o sofrimento ou a infelicidade: ai! ah! (Verg. Buc. 9, 28); (Hor. O. 1, 13, 3). Obs.: Vem freqüentemente acompanhada de dat.: **vae victis** (T. Lív. 5, 48, 9) «ai dos vencidos!». Às vezes, com acus. (Catul. 8, 15).

vafer, -fra, -frum, adj. Fino, sagaz, sutil, velhaco (sents. próprio e moral) (Cíc. Of. 3, 57).

vafrē, adv. Com astúcia, ardilosamente (Cíc. Verr. 2, 132).

vafritĭa, -ae, subs. f. Sutileza, esperteza, astúcia (Sên. Ep. 49, 7).

Vaga, -ae, subs. pr. f. Vaga, cidade da Numídia (Sal. B. Jug. 29, 4).

vagātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vida errante (Apul. Socr. 15). II — Sent. figurado: 2) Mudança (Sên. Nat. 3, 18, 1).

vagātus, -a, -um, part. pass. de **vagor.**

vagē, adv. Aqui e ali, de um lado e de outro (T. Lív. 26, 39, 22).

Vagēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Vagenses, habitantes de Vaga (Sal. B. Jug. 66, 2).

Vagiēnnī (Bagiēnnī), -ōrum, subs. loc. m. Vagienos, povo da Ligúria (Plín. H. Nat. 3, 47).

vāgīna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bainha (da espada), bainha (em geral) (Cés. B. Gal. 5, 44, 8). II — Por extensão: 2) Invólucro, casca (Cíc. C. M. 51).

vāgĭo, -īs, -īre, -īvī (-ĭī), -ītum, v. intr. Vagir, soltar vagidos (tratando-se de crianças, de animais etc.) (Cíc. Rep 2, 21).

vāgītus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vagido (Verg. En. 6, 426). II — Daí: 2) Grito, berro (de animais) (Ov. Met. 15, 466). 3) Grito (de dor) (Lucr. 2, 579).

vagō, -ās, -āre = **vagor**, v. intr. (Plaut. Mil. 424).

1. vagor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Vaguear, errar, ir ao acaso (Cíc. Inv. 1, 2); (Cíc. Phil. 11, 6). II — Sent. figurado: 2) Divagar, espalhar-se (Cíc. De Or. 1, 209); (Cíc. Marc. 29).

2. vāgor, -ōris, subs. m. = **vagītus** (Lucr. 2, 576).

vagus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Errante, que vai ao acaso (Cíc. Clu. 175). II — Sent. figurado: 2) Indeciso, incerto, inconstante, leviano (Cíc. Nat. 2, 2). 3) Indeterminado, indefinido, genérico, comum (Cíc. De Or. 2, 67). 4) Livre, espontâneo (na língua retórica) (Cíc. Br. 119).

vah, interj. Oh! Ah! (exprimindo espanto, dor, alegria, desdém etc.) (Ter. Eun. 730).

Vahălis, -is, subs. pr. m. Váalis, nome de um dos braços do rio Reno (Tác. An. 2, 6).

valdē, adv. 1) Excessivamente, muito, grandemente (Cíc. At. 14, 1, 2). 2) Certamente, inteiramente (nas respostas) (Plaut. Ps. 344). Obs.: Comp.: **valdĭus** (Hor. Ep. 1, 9, 6).

valē, valēte, imperativo de **valĕo**, usado como interjeição. Passa bem, adeus! (Verg. En. 11, 98).

valedīcō, -is, -ĕre, -dīxī, v. intr. Dizer adeus (Sên. Ep. 17, 11).

valedīxī, perf. de **valedīco**.

1. valens, -ēntis. I — Part. pres. de **valĕo**. II — Adj.: Forte, robusto, vigoroso (sents. próprio e figurado) (Cíc. Agr. 2, 84); (Cíc. Fat. 12). III — Subst. m.: **valentes, -ĭum**, os fortes, i. e., as pessoas de boa saúde (Cíc. Of. 2, 15).

2. Valens, -ēntis, subs. pr. m. 1) Valente, pai de um dos Mercúrios (Cíc. Nat. 3, 56). 2) Imperador romano (Eutr.).

valēnter, adv. 1) Fortemente, com vigor (Ov. Met. 11, 481). Daí, em sent. figurado: 2) Com força, de modo expressivo (Sên. Contr. 7, 7, 10).

Valentĭa, -ae, subs. pr. f. Valência, nome de duas cidades da Hispânia Tarraconense (Plín. H. Nat. 3, 20).

Valentīni, -ōrum, subs. m. Valentinos, habitantes de Vibo Valência, cidade do **Bruttium** (Cíc. Verr. 5, 40).

Valentĭus, -ī, subs. pr. m. Valêncio, nome de homem (Cíc. Verr. 4, 58).

valentŭlus, -a, -um, adj. Bastante vigoroso (Plaut. Cas. 852).

valĕō, -ēs, -ēre, valŭī (valĭtum), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ser forte, vigoroso, eficaz (Plaut. Truc. 812); (Cíc. Leg. 3, 38); (Cés. B. Civ. 1, 61, 2). Donde: 2) Ter saúde, estar bem, passar bem: **qui valuerunt** (Cíc. Clu. 195) «aqueles que têm boa saúde»; (Cíc. Fin. 2, 43); **si vales, bene est, (ego) valeo** (S. V. B. E. V.) (Cíc. Fam. 13, 6) «se estás bem, tanto melhor, eu passo bem». II — Sent. figurado: 3) Prevalecer, ser influente, levar vantagem, exceder (Cíc. Leg. 2, 23); (Cíc. Tusc. 2, 53). 4) Manter-se, estabelecer-se (Cíc. Tusc. 2, 63). 5) Visar a, dirigir-se a (Cíc. Leg. 1, 29). Com inf.: 6) Ter a força ou o poder de, poder (Hor. Epo. 16, 3). Emprego especial: 7) Valer, ter o valor de (tratando-se de moedas) (T. Lív. 38, 11, 8). Na língua gramatical: 8) Ter a significação, significar (Cíc. Fin. 2, 13). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com acus. com **ad**; com abl. com **ab**; com inf.

Valeriānī, -ōrum, subs. m. pl. Os soldados de Valério (T. Lív. 6, 9, 11).

1. Valerĭus, -a, -um, adj. De Valério: **lex Valeria** (Cíc. Agr. 3, 6) «lei Valéria».

2. Valerĭus, -ī, subs. pr. m. Valério, nome de família romana, destacando-se: Valério Volúsio Publícola, que ajudou a expulsar os Tarquínios (Cíc. Rep. 2, 55). 2) Valério Flaco, poeta épico latino.

Valĕrus, -ī, subs. pr. m.Válero, nome de um guerreiro rútulo (Verg. En. 10, 752).

valēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Tornar-se forte, vigoroso (Lucr. 1, 942). (Tác. An. 2, 39).

valēte = **valē**, imperativo de **valĕo**.

valētūdinārĭum, -ī, subs. n. Casa de saúde, hospital, enfermaria (Tác. D. 21).

valētūdinārĭus, -a, -um, adj. 1) Doente (Sên. Ir. 3, 33, 2). 2) Como subs. m.: um doente (Sên. Ben. 1, 11, 6).

valētūdō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Boa saúde (Cíc. Lae. 22). Daí: 2) Estado de saúde (bom ou mau), saúde (em geral) (Cíc. C. M. 35). II — Sent. particular: 3) Doença, mau estado de saúde, indisposição (Cíc. At. 11, 23, 1). III — Sent. figurado: 4) Doença (do espírito) (Cíc. Tusc. 4, 80). 5) Caráter (do estilo) (Cíc. Br. 4).

Valgĭus, -ī, subs. pr. m. Válgio, nome de família romana. Destacam-se: 1) Sogro de Rulo (Cíc. Agr. 3, 3). 2) Válgio Rufo, poeta do século de Augusto (Hor. Sát. 1, 10, 82).

valīde, adv. 1) Muito, grandemente, fortemente (Plaut. Amph. 1.062). 2) Perfeitamente, sim, sem dúvida (nas conversas (Plaut. Ps. 344).

valĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Forte, robusto, vigoroso (Plaut. Amph. 159). Daí: 2) Que passa bem (T. Lív. 3, 13, 2). II — Sent. figurado: 3) Eficaz, bom, salutar (um remédio, um veneno etc.) (Tác. An. 13, 15). 4) Vigoroso, enérgico (estilo) (Quint. 12, 10, 63). 5) Violento, impetuoso (os ventos, os rios etc.) (Lucr. 6, 137).

valitūdō, -ĭnis, v. **valētūdō.**

valitūrus, -a, -um, part. fut. de **valĕo.**

vallāris, -e, adj. De trincheira, relativo à trincheira: **vallaris corona** (T. Lív. 10, 46, 3) «coroa dada àquele que primeiro entrasse nas trincheiras inimigas».

vallātus, -a, -um, part. pass. de vallo.

vallēs, v. **vallis.**

vallis (vallēs), -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vale (Cés. B. Gal. 7, 47, 2). II — Sent. figurado: 2) Concavidade (Catul. 69, 6).

vallō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fortificar, entrincheirar (T. Lív. 9, 41, 15). II — Sent. figurado: 2) Defender, proteger, armar (Cíc. Mur. 59).

vallum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Paliçada (construída sobre terra amontoada), circunvalação, trincheira (Cés. B. Gal. 2, 5, 6). II — Sent. figurado: 2) Baluarte, defesa, proteção (Cíc. C. M. 51).

vallus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Estaca (para fazer uma paliçada), estaca, tanchão (T. Lív. 33, 6, 1). Por extensão: 2) Paliçada, trincheira (Cés. B. Civ. 3, 63, 1). II — Sent. figurado: 3) Trincheira (Ov. Am. 1, 14, 15).

valŭī, perf. de **valĕo** e de **valēsco.**

valvae, -ārum, subs. f. pl. Porta de dois batentes, porta dupla (Cíc. Verr. 4, 94).

Vandĭlī (-dalĭī), -ōrum, subs. loc. m. Vândalos, povo germano (Tác. Germ. 2).

vānēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Desaparecer, evanescer, dissipar-se (Ov. Trist. 1, 2, 107); (Tác. An. 2, 40).

Vangĭō, -ōnis, subs. pr. m. Vangião, nome de um rei dos suevos (Tác. An. 12, 29).

Vangiŏnēs, -um, subs. loc. m. Vangíones, povo das margens do Reno (Cés. B. Gal. 1, 51, 2).

vānidĭcus, -a, -um, adj. Mentiroso, trapaceiro (Plaut. Trin. 275).

vāniloquentĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vaniloqüência, palavras frívolas, fúteis, tagarelice (Plaut. Rud. 905). II — Daí: 2) Fanfarronada, jactância (T. Lív. 34, 24, 1). III — Sent. particular: 3) Vaidade (de autor) (Tác. An. 3, 49).

vānilŏquus, -a, -um, adj. 1) Vaníloquo, mentiroso (Plaut. Amph. 379). 2) Cheio de jactância, fanfarrão (T. Lív. 35, 48, 2).

vānĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sem substância, oco, fútil, de aparência vã (Cíc. Leg. 1, 29). II — Daí: 2) Inutilidade (T. Lív. 40, 22, 5). 3) Inconstância, leviandade, frivolidade (T. Lív. 44, 22, 10). 4) Mentira, falsidade (Cíc. Of. 1, 150). 5) Vaidade, fanfarronice (T. Lív. 45, 31, 7).

vānitūdō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mentira (Plaut. Capt. 569). II — Daí: 2) Vaidade (Pacúv. Tr. 123).

Vannĭus, -ī, subs. pr. m. Vânio, rei de uma parte dos suevos (Tác. An. 2, 63).

vannus, -ī, subs. f. Joeira, ciranda (Verg. G. 1, 166).

vānus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Vazio, desguarnecido, que não contém nada (Verg. G. 1, 226). II — Sent. figurado: 2) Oco, sem substância, sem realidade, vão, fútil, inútil (Cíc. Lae. 98). 3) Malogrado, sem sucesso, que teve mau êxito, falto de (Tác. Hist. 2, 22). 4) Mentiroso, pérfido, impostor (Sal. B. Jug. 103. 5) Vão, vaidoso (T. Lív. 35, 47, 7). Em locuções: 6) **Ad vanum** «inútil» (T. Lív. 26, 27, 8). 7) **Ex vano** «sem fundamento, sem razão, sem motivo» (T. Lív. 27, 26, 1). 8) **Vanum est** com oração infinitiva = é falso que (Plín. H. Nat. 30, 25).

vapĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Estragado (tratando-se da vinha) (Col. 12, 5, 1) 2) Estragado (tratando-se da pez, que dá um mau gosto) (Pérs. 5), 148). II — Sent. figurado: 3) Estragado, corrupto (Pérs. 5, 117).

vapor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vapor (proveniente de um líquido geralmente quente) (Cíc. Nat. 2, 27). Daí: 2) Vapor, exalação, fumo (Verg. En. 7, 466). Na língua imperial e em poesia: 3) Calor, ar quente (Cíc. C. M. 51). II — Sent. figurado: 4) Fogo (do amor) (Sên. Hip. 640). Obs.: Nom. **vapos** (Lucr. 6, 952).

vapōrārĭum, -ī, subs. n. Estufa de vapor, tubo que conduzia o vapor para os banhos quentes (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 2).

vapōrātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Evaporação, exalação (Sên. Nat. 6, 11). II — Por extensão: 2) Transpiração (Plín. H. Nat. 28, 55).

vapōrātus, -a, -um, part. pass. de **vapōro.**

vapōrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Exalar vapores, evaporar (Plín. H. Nat. 31, 5). 2) Queimar, encher de vapores (Verg. En. 11, 481). II — Donde: 3) Ser consumido, ser queimado, evaporar-se (Lucr. 5, 1.132).

vapōs, v. **vapor.**

vappa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vinho estragado, zurrapa (Hor. Sát. 2, 3, 144). II — Sent. figurado: 2) Homem patife, mandrião, inútil, ordinário (Hor. Sát. 1, 1, 104).

vāpulāris, -e, adj. Que recebe ou apanha açoites, que é açoitado (Plaut. Pers. 22).

vāpūlō, -ās, -āre, -āvī (-ātum), v. intr. Ser açoitado, ser surrado, ser batido (sents. próprio e figurado) (Quint. 9, 2, 12); (Cíc. At. 2, 17, 1).

Vargūla, -ae, subs. pr. m. Várgula, nome de homem (Cíc. De Or. 2, 244).

Varguntēius, -ī, subs. pr. Varguntéio, cúmplice de Catilina (Sal. C. Cat. 17, 3).

Varĭa, -ae, subs. pr. f. Vária. 1) Cidade dos équos (Hor. Ep. 1, 14, 3). 2) Cidade de Apúlia (Plín. H. Nat. 3, 100). 3) Cidade da Hispânia Tarraconense (Plín. H. Nat. 3, 21).

variantĭa, -ae, subs. f. Variedade (Lucr. 1, 654).

variātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de variar, variação, diferença (sents. próprio e figurado) (T. Lív. 24, 9, 3).

variātus, -a, -um, part. pass. de **varĭo.**

varicātus, -a, -um, part. pass. de **varĭco.**

varĭcis, gen. de **varix.**

vārĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Afastar as pernas, andar a passos largos (Quint. 11, 3, 125).

vārĭcus, -a, -um, adj. Que afasta as pernas (Ov. A. Am. 3, 304).

varĭe, adv. 1) Com diferentes matizes (Plín. H. Nat. 37, 67). 2) Variadamente, de modo variado, diversamente (Cíc. Div. 2, 89).

varĭētās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Variedade, diversidade, diferença (Cíc. Of. 2, 9). II — Sent. figurado: 2) Situações variadas, perigos, vicissitudes (Cíc. Arch. 21). 3) Inconstância, falta de persistência, mobilidade de caráter (Cíc. Dom. 11).

Varīnī, -ōrum, subs. loc. m. Varinos, povo da Germânia (Tác. Germ. 40, 3).

Vārīnĭus, -ī, subs. pr. m. Varínio Glaber, propretor na Ásia (Cíc. Flac. 45).

varĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Variar, matizar (Lucr. 2, 759); (Ov. F. 3, 449). Donde: 2) Mudar, variar, diversificar, diferir (Cíc. Or. 59); (Cíc. De Or. 2 36); (Lucr. 2, 484). B) Intr.: 3) Ser diferente, ser variado (Lucr. 4, 648); (T. Lív. 23, 5, 8).

Variŏla, -ae, subs. pr. f. Ácia Varíola, nome de mulher (Plín. Ep. 6, 33, 2).

Varisidĭus, -ī, subs. pr. m. Varisídio, nome de homem (Cíc. Fam. 10, 7, 1).

1. varĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que é de várias cores, mosqueado, matizado (tratando-se principalmente da pele dos homens ou dos animais) (Verg. G. 3, 264). II — Sent. moral: 2) Variado, diverso, diferente (Cíc. Fin. 2, 10). 3) Variado, abundante, fecundo (em idéias) (Cíc. Ac. 1, 17). 4) Inconstante, mudável, incerto, instável (Verg. En. 4, 569).

2. Varĭus, -ī, subs. pr. m. Vário, nome de uma família romana, e em especial: 1) Quinto Vário Híbrida, tribuno da plebe (Cíc. Sest. 101). 2) Lúcio Vário, poeta amigo de Horácio e Vergílio (Verg. Buc. 9, 35); (Hor. Sát. 1, 5, 40).

varix, -īcis, subs. m. e f. Variz (principalmente das pernas) (Cíc. Tusc. 2, 35).

Varrō, -ōnis, subs. pr. m. Varrão, sobrenome na família Terência, principalmente: 1) Caio Terêncio Varrão, derrotado por Aníbal, em Canes (T. Lív. 22, 34, 2). 2) Terêncio Varrão Atacino, poeta contemporâneo de Augusto (Hor. Sát. 1, 10). 3) Marco Terêncio Varrão, o polígrafo.

Varrōniānae, -ārum, subs. f. Varronianas, as vinte e uma comédias de Plauto, reconhecidas como autênticas por Varrão (A. Gél. 3, 3, 3).

Varroniānus, -a, -um, adj. De Varrão (T. Lív. 23, 38, 9).

1. vārus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem as pernas voltadas para dentro, cambado, cambaio (Hor. Sát. 1, 3, 47). II — Por extensão: 2) Recurvado, vergado (Ov. Met. 12. 382).

2. Vārus, -ī, subs. pr. m. Varo, sobrenome romano, particularmente na «gens» Quintília (Suet. Aug. 23).

3. Vārus, -ī, subs. pr. m. Varo, rio da Gália Narbonense (Cés. B. Cív. 1, 86, 3).

1. vas, vadis, subs. m. Fiador (quem toma o compromisso verbal de pagar ao credor uma quantia, caso o afiançado não cumpra a sua obrigação) (Cíc. Fin. 2, 79).

2. vās, vāsis, subs. n. e **vāsa, -ōrum,** n. pl. Sent. próprio: 1) Vaso, recipiente, vasilha (Cíc. Tusc. 1, 52). No plural: 2) Equipamento, bagagens (T. Lív. 21, 47, 2). 3) Utensílios de cozinha, móveis (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 13). Obs.: **Vas, vasis** propriamente só é usado no singular, sendo **vasa, -ōrum** o pl. de um subs. desusado no sing.: **vasum, -ī.**

Vasaces, -is, subs. pr. m. Vasaces, nome de um general dos partos (Tác. An. 15, 14).

vāsārĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Fornecimento, equipamento, e daí: mobiliário de banhos (Vitr. 5, 9, 9). Donde: 2) Arquivo (Plín. H. Nat. 7, 162). 3) Quantia concedida aos governadores de província para os gastos de seu estabelecimento na mesma indenização de instalação, ajuda de custo (Cíc. Pis. 86).

Vascōnēs, -um, subs. loc. m. Váscones, povo que habitava nas duas vertentes dos Pireneus (atualmente os bascos) (Plín. H. Nat. 3, 22).

vasculārĭus, -ī, subs. m. Fabricante de vasos (de ouro e de prata) (Cíc. Verr. 4, 54).

vascŭlum, -ī, subs. n. Vaso pequeno (Plaut. Aul. 270).

vāsī, perf de **vādo.**

vastātĭō, -ōnis, subs. f. Devastação, assolação (Cíc. Cat. 2, 18).

vastātor, -ōris subs. m. Devastador, assolador (Ov. Met. 9, 192).

vastātrīx, -īcis, subs. f. Devastadora, assoladora (Sên. Ep. 95, 19).

vastātus, -a, -um, part. pass. de **vasto.**

vastē, adv. 1) Grosseiramente, malfeito, rudemente (Cíc. De Or. 3, 45). 2) Numa grande extensão, ao longe (Ov. Met. 11, 530).

vastifĭcus, -a, -um, adj. Devastador (Cíc. poét. Tusc. 2, 22).

vastĭtas, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Desolação, ruína, devastação (Cíc. Cat. 1, 12). II — Sent. particular: 2) Imensidade, vastidão, grandeza, abismo (na época imperial) (Plín. H. Nat. 16, 6). 3) Deserto, solidão (Cíc. Br. 21).

vastitĭēs, -ēi, subs. f. Destruição (Plaut. Ps. 70).

vastitūdō, -ĭnis, subs. f. Devastação, ruína (Ac. Tr. 615).

vastō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Devastar, despovoar (Cíc. Sest. 53); (Verg. En. 8, 8). Daí: 2) Desolar, assolar, arruinar, destruir (Cés. B. Gal. 5, 19, 2); (Cíc. Verr. 3, 119); (Sal. C. Cat. 15, 4).

vastus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Devastado, despovoado, deserto, assolado (sent. passivo) (Cíc. Sest. 53). Daí: 2) Inculto (sents. próprio e figurado), grosseiro, rude, desagradável (Cíc. De Or. 1, 117). 3) Que se estende ao longe, vasto, imenso, espaçoso, alto, profundo (Cés. B. Gal. 3, 12, 5). II — Sent. figurado: 4) Incomensurável, insaciável, desmedido, colossal, horrível (Sal. C. Cat. 5, 4). 5) Grande (tratando-se de um ruído), retumbante (como sinônimo de **magnus**, porém mais expressivo) (Verg. En. 10, 716).

vāsum e **vāsus,** v. **vas 2.**

vātēs (vātis), -is, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Adivinho, adivinha, profeta, profetisa, sibila, oráculo (Verg. En. 6, 65); (V. Máx. 8, 12, 1). II — Por extensão: 2) Poeta, vate, poetisa (Ov. Trist. 3, 7, 20).

1. Vātĭcānus, -a, -um, adj. Do Vaticano (Cíc. Agr. 2, 96).

2. Vātĭcānus, -ī, subs. pr. m. Vaticano, deus que presidia ao aprendizado da fala pelas crianças (A. Gél. 15, 17, 1).

3. Vātĭcānus, (mons, collis), subs. pr. m. O Vaticano, uma das sete colinas de Roma (Hor. O. 1, 20, 7).

vātĭcĭnātĭō, -ōnis, subs. f. Vaticínio, predição, profecia, oráculo (Cíc. Nat. 2, 10).

vātĭcĭnātor, -ōris, subs. m. Adivinho, profeta (Ov. P. 1, 1, 42).

vātĭcĭnĭum, -ī, subs. n. Predição, oráculo, vaticínio (Plín. H. Nat. 7, 178).

vātĭcĭnor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Profetizar, vaticinar (Cíc. Div. 1, 67); (Ov. Met. 4, 9). Daí: 2) Exortar, advertir (na qualidade de profeta) (Cíc. Lae. 24). II — Sent. figurado: 3) Cantar como poeta, celebrar (Ov. Met. 6, 159). 4) Delirar, tresvairar (Cíc. Sest. 23).

vātĭcĭnus, -a, -um, adj. Profético (Ov. Met. 2, 640).

vatillum, -ī, subs. n., v. **batillum.**

Vatīnĭānus, -a, -um, adj. De Vatínio (Catul. 53, 2).

1. vatinĭus, -ī, subs. m. Espécie de vaso

(inventado por um sapateiro chamado Vatínio) (Marc. 10, 3, 4).

2. Vatīnĭus, -ī, subs. pr. m. Vatínio, partidário de César, conhecido por seus vícios (Cíc. Vat. 1).

vavato, -ōnis, subs. m. Boneco, boneca (Petr. 63).

1. -ve, part. enclítica. Ou: **albus aterve** (Cíc. Phil. 2, 41). «branco ou preto». Obs.: Na poesia usa-se em lugar de **vel: quod fuimusve sumusve** (Ov. Met. 15, 215) «ou o que nós fomos, ou o que somos».

2. vē, prevérbio de sentido privativo ou pejorativo: **vecors, vesanus.**

Vecilĭus, -ī, subs. pr. m. Vecílio, montanha do Lácio (T. Lív. 3, 50, 1).

vēcordĭa (vaec-), -ae, subs. f. Loucura, demência, fúria, delírio (Sal. C. Cat. 15, 5).

vēcors (vaec-), -dis, adj. Furioso, louco, insensato, furibundo (Cíc. Tusc. 1, 18).

vectābĭlis, -e, adj. Transportável (Sên. Nat. 3, 25, 9).

vectātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de ser transportado (de carro ou de liteira), transporte (Sên. Tranq. 17, 8).

vectātus, -a, -um, part. pass. de **vecto.**

vectīgal, -ālis, subs. n. (subent. **aes**). I — Sent. próprio: 1) Imposto, contribuição (Cíc. Agr. 2, 55): II — Por extensão: 2) Renda, rendimento (Cíc. Pomp. 15). 3) Lucro (a título privado) (Cíc. Of. 2, 88). 4) Tributo imposto ao povo vencido (Cés. B. Gal. 5, 22, 4).

vectīgālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo a imposto, de imposto (Cíc. Verr. 1, 89). II — Por extensão: 2) Tributário, que paga imposto (Cíc. Verr. 3, 79). 3) De aluguel (Cíc. Phil. 2, 62). 4) Submetido a pagar um tributo (tratando-se de um povo vencido) (Cés. B. Gal. 4, 3, 4).

vectĭō, -ōnis, subs. f. Transporte (Cíc. Nat. 2, 151).

vectis, -is, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Alavanca (Cíc. Verr. 4, 95). II — Por extensão: 2) Tranca (de uma porta), ferrolho (Verg. En. 7, 609).

vectō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. de **veho,** tr. I — Sent. próprio: 1) Arrastar, levar, transportar, puxar (Verg. En. 6, 391). II — Passivo: 2) Passear, viajar (Hor. Epo. 17, 74); (Ov. Met. 8, 374).

vector, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio (passivo): 1) O que é transportado, passageiro (Cíc. At. 2, 9, 3). 2) O que arrasta, leva ou transporta (Ov. F. 1, 433). II — Sent. particular: 3) Cavaleiro (Ov. A. Am. 3, 555).

vectōrĭus, -a, -um, adj. Que serve para transportar, de transporte (Cés. B. Gal. 5, 8, 4).

vectūra, -ae, subs. f. 1) Transporte (Cíc. At. 1, 3, 2). 2) Preço do transporte, frete (Plaut. Most. 823).

vectus, -a, -um, part. pass. de **veho.**

Vēdĭus, -ī, subs. pr. m. Védio, nome de uma família romana, especialmente Védio Polião, do tempo de Augusto, e conhecido por sua crueldade com os escravos (Sên. Clem. 1, 18, 2).

vegĕō, -ēs, -ēre, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Ser vivo, ardente, fogoso (Varr. Men. 268). B) Tr.: 2) Animar, excitar, impelir (Ên. An. 477).

vegĕtus, -a, -um, adj. Vivo, animado, vigoroso, forte (sents. próprio e figurado) (Cíc. At. 10, 16, 6).

vēgrandis (vagrandis), -e, adj. 1) Pequeno, magro, franzino (Ov. F. 3, 445). 2) Muito grande, maior do que o tamanho normal (Cíc. Agr. 2, 93).

vehĕmens, -ēntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Violento, arrebatado, veemente, ardente, furioso, colérico (Cíc. Br. 88). Daí: 2) Rigoroso, severo (Cíc. Cat. 4, 12). 3) Veemente (tratando-se do estilo (Cíc. Br. 97). 4) Forte, enérgico (tratando-se de coisas) (Cíc. Cat. 1, 3). II — Sent. figurado: 5) Violento, intenso, terrível (Lucr. 6, 517).

vehemĕnter, adv. 1) Com violência, impetuosamente, com paixão (Cíc. Tusc. 4, 51). 2) Vivamente, fortemente, muito (Cíc. Balb. 60). 3) Com veemência (na maneira de falar) (Cíc. De Or. 1, 227).

vehementĭa, -ae, subs. f. Veemência, força, intensidade (Plín. H. Nat. 36, 33).

vehicŭlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Meio de transporte, veículo (Cíc. Verr. 5, 59). II — Daí: 2) Carro, carruagem (Cíc. Verr. 5, 186).

Vehilĭus, -ī, subs. pr. m. Veílio, nome de homem (Cíc. Phil. 3, 25).

vehō, -is, -ĕre, vexī, vectum, v. tr. Sent. próprio: 1) Transportar por terra ou por mar, por meio de qualquer veículo, a cavalo, em navio, levar às costas (Cíc. Nat. 1, 68); (Cíc. Div. 2, 140); (Cíc. Phil. 2, 58). Intr. (somente no gerúndio e part. pres.): 2) Fazer-se transportar (Cíc. Br. 331); (Suet. Cl. 28).

Vēia, -ae, subs. pr. f. Véia, nome de mulher (Hor. Epo. 5, 29).

Vēiānĭus, -ī, subs. pr. m. Veiânio, nome de um gladiador (Hor. Ep. 1, 1, 4).

Vēiānus, -ī, subs. pr. m. Veiano, nome de homem (Tác. An. 15, 67).

Vēiens, -ēntis, adj. De Veios (Cíc. Amer. 47).

Vēientāni, -ōrum, subs. loc. m. Veientanos, habitantes de Veios (Plín. H. Nat. 3, 52).

Vēientānum, -ī, subs. n. Vinho de Veios (Hor. Sát. 2, 3, 143).

Vēientānus, -a, -um, adj. De Veios, veientano (T. Lív. 4, 91).

Vēiēntō, -ōnis, subs. pr. m. Veientão, sobrenome na «**gens**» Fabrícia (Cíc. At. 4, 16, 6).

Vēiī, -ōrum, subs. pr. m. Veios, antiga cidade da Etrúria, que fez parte da Liga Etrusca, juntamente com outras onze cidades, inclusive Roma (Cíc. Div. 1, 100).

Vējŏvis, -is, subs. pr. m. 1) Véjovis, antiga divindade identificada com o Júpiter dos infernos, representando, assim, o contrário de Júpiter (Cíc. Nat. 3, 62). 2) Parecido com Júpiter menino (Ov. F. 3, 447).

1. vel, adv. Ou se o queres, ou, ou melhor: 1) Permitindo escolha (Cíc. Cat. 2, 1). 2) Retificando: **a plerisque, vel dicam ab omnibus** (Cíc. Fam. 4, 7, 3) «pela maior parte, ou direi melhor, por todos». 3) Mesmo: **vel mediocris orator** (Cíc. Br. 193) «o orador mesmo de valor medíocre». 4) Por exemplo (Cíc. Fam. 2, 13, 1). 5) Talvez: **domus vel optima, notissima quidem certe** (Cíc. Verr. 4, 3) «talvez a melhor casa, mas certamente a mais conhecida».

2. vel, conj. coord. 1) Ou, ou melhor (Cíc. Rep. 1, 41). 2) **Vel... vel,** ou... ou, seja... seja (Cés. B. Gal. 1, 6, 3).

Vēlābra, -ōrum, subs. pr. n. Os dois Velabros (Ov. F. 6, 405).

Vēlābrum, -ī, subs. pr. n. 1) Velabro, lugar de Roma onde ficava o mercado de azeite e comestíveis (Hor. Sát. 2, 3, 229). 2) **Velabrum minus** (Varr. L. Lat. 5, 156) «o pequeno Velabro», que ficava perto das Carinas.

vēlāmen, -ĭnis, subs. n. Cobertura, vestido, traje de magistrado, pele (que largam os animais) (Verg. En. 1, 649).

vēlamēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cobertura, véu (Sên. Marc. 15, 2). No pl.: 2) Ramos de oliveira rodeados de fitas (levados pelos suplicantes), ramo de suplicante (Ov. Met. 11, 279). II — Sent. figurado: 3) Véu para dissimular qualquer coisa (Sên. Vit. 12, 4).

Velānĭus, -ī, subs. pr. m. Velânio, nome romano (Cés. B. Gal. 3, 7, 4).

vēlārĭum, -ī, subs. n. Toldo (que se estendia por cima de um teatro ou de um anfiteatro para protegê-lo contra o sol) (Juv. 4, 122).

vēlātus, -a, -um, part. pass. de **vēlo.**

Velēda, -ae, subs. pr. f. Véleda, profetiza divinizada pelos germanos (Tác. Germ. 8).

vēles, -ĭtis, subs. m. (geralmente no pl.: **vēlĭtēs, -um**). I — Sent. próprio: 1) Vélite (soldado da infantaria ligeira) (T. Lív. 26, 4, 4). II — Sent. figurado: 2) Provocador (o palhaço da companhia de atores) (Cíc. Fam. 9, 20).

Velĭa, -ae, subs. pr. f. Vélia. 1) Cidade da Lucânia (Cíc. Verr. 5, 44). 2) Uma das saliências do monte Palatino (Cíc. Rep. 2, 54).

Veliēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Velienses, habitantes de Vélia (Cíc. Verr. 2, 99).

vēlĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. I — Sent. próprio: 1) Velífero, provido de velas, que vai à vela (Ov. Met. 15, 719). Daí: 2) Que enfuna as velas (Sên. Th. 129).

vēlĭficātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de soltar as velas (sents. próprio e figurado) (Cíc. Fam. 1, 9, 21).

vēlĭficātus, -a, -um, part. pass. de **velifico** e de **velifĭcor.**

vēlĭfĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Pôr as velas, dar à vela, navegar (Prop. 4, 9, 6). B) Tr.: 2) Fazer uma travessia de navio (Juv. 10, 174).

vēlĭfĭcor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Fazer-se à vela, dar às velas, navegar (Prop. 2, 28, 40). II — Sent. figurado: 2) Trabalhar ardentemente, contribuir para, favorecer, secundar (Cíc. Agr. 1, 27).

velim, pres. do subj. de **volo 2.**

Velīnĭa, -ae, subs. pr. f. Velínia, nome de uma deusa (Varr. L. Lat. 5, 71).

Velīnus, -a, -um, adj. De Vélia, velino (Verg. En. 6, 366).

Veliocāssēs (Veliocāssī), -ĭum (-ōrum), subs. loc. m. Veliocassos, povo gaulês cuja capital era Rotomago (atual Rouen) (Cés. B. Gal. 2, 4, 9).

vēlĭtāris, -e, adj. Relativo aos vélites, de vélite (T. Lív. 26, 4, 4).

vēlĭtātĭō, -ōnis, subs. f. Escaramuça, disputa, investida (sents. próprio e figurado) (Plaut. Asin. 307).

Velītērnī, -ōrum, subs. loc. m. Veliternos, habitantes de Velitras (T. Lív. 8, 14).

vēlītor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Travar combate, travar escaramuças (Apul. M. 9, 234). II — Sent. figurado: 2) Disputar, altercar (Plaut. Men. 778). B) Tr.: 3) Ameaçar de (Apul. M. 5, 11).

Velītrae, -ārum, subs. pr. f. Velitras, cidade dos volscos, na Via Ápia (T. Lív. 2, 31).

vēlivŏlus, -a, -um, adj. e **vēlivŏlans, -āntis,** adj. 1) Que vai à vela, alado (Ov. P. 4, 5, 42). 2) Em que se vai à vela (epíteto do mar) (Verg. En. 1, 224).

Vellaunodūnum, -ī, subs. pr. n. Velaunoduno, cidade dos sênones (Cés. B. Gal. 7, 11, 1).

Vellāvĭī, -ōrum, subs. loc. m. Velávios, povo da confederação dos Arvernos (Cés. B. Gal. 7, 75, 2).

velle, vellem, inf. pres. e imperf. do subj. de **volō 2.**

Vellēius, -ī, subs. pr. m. Veleio, nome de uma família romana especialmente: 1) Caio Veleio, filósofo epicurista, amigo do orador Crasso (Cíc. De. Or. 3, 78). 2) Veleio Patérculo, historiador latino, pretor de Tibério.

vellicātĭō, -ōnis, subs. f. Picadura (sent. próprio), dito mordaz (sent. figurado) (Sên. Ir. 3, 43, 5).

vellĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Picar, espicaçar, beliscar (Plaut. Most. 834). II — Daí: 2) Implicar com, falar mal de (Cíc. Balb. 57). Donde: 3) Sacudir, excitar, despertar (Sên. Ep. 20, 11).

vellī = vulsī, perf. de **vello.**

vellō, -is, -ĕre, vulsī (volsī e **vellī), volsum (vulsum),** v. tr. Sent. próprio: 1) Arrancar, puxar violentamente (especialmente cabelo, lã, pêlo, penas) (Hor. Ep. 2, 1, 45); (Cíc. Fin. 4, 6); (Verg. G. 4, 108). Daí: 2) Tirar sem arrancar (Hor. Sát. 1, 3, 133); (Verg. Buc. 6, 4). 3) Intransitivamente: tirar a roupa (Hor. Sát. 1, 9, 63). Obs.: Perf. **volsi** (Sên. Prov. 3, 6). O perf. **velli** é tardio e da decadência.

Vellocātus, -ī, subs. pr. m. Velocato, nome de homem (Tác. Hist. 3, 45).

vellus, -ĕris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Velo, tosão (que a princípio se arrancava com as mãos, antes de se fazer a tosquia por meio de tesoura), pele de ovelha com lã (Verg. En. 7, 95). II — Daí: 2) Pele de animal, velocino, tosão (Verg. Buc. 3, 95). III — Sent. particular: 3) Flocos de lã (Verg. G. 1, 597). 4) Flocos (de seda, neve) (Verg. G. 2, 121). 5) Faixa de lã (Estác. S. 5, 3, 8).

Vellūtus, -ī, subs. pr. m. Veluto, nome de um tribuno da plebe (T. Lív. 2, 33).

vēlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Velar, cobrir (Cíc. Nat. 2, 10); (T. Lív. 3, 26, 10); (Tác. An. 12, 61). II — Daí: 2) Cingir, coroar (Verg. En. 5, 72).

vēlōcĭtās, -tātis, subs. f. Velocidade, rapidez, ligeireza (Sents. próprio e figurado) (Cés. B. Gal. 6, 28, 2).

vēlōcĭtĕr, adv. Velozmente, rapidamente, prontamente, com presteza (Ov. Met. 4, 509). Obs.: Comp.: **veloclus** (Cíc. Rep. 6, 29); superl.: **velocissīme** (Cíc. Tim. 30).

Vēlōcĭus, -ī, subs. pr. m. Velócio, nome de homem (Cíc. De. Or. 3, 86).

vēlox, -ōcis, adj. I — Sent. próprio: 1) Rápido, veloz, ligeiro (Verg. G. 2, 530). II — Daí: 2) Ágil, ativo, enérgico, violento (Cés. B. Gal. 1, 48, 5).

1. vēlum, -ī, subs. n. 1) Pano, reposteiro, cortina, véu (Cíc. Cat. 2, 22). 2) Máscara, disfarce (Plín. Ep. 4, 19, 3).

2. vēlum, -ī, subs. n. (geralmente no pl.) I — Sent. próprio: 1) Vela (de navio) (Cíc. Verr. 5, 88). II — Sent. poético: 2) Navio (Ov. Met. 7, 664). III — Sent. figurado: 3) Nas expressões: **vela pandere** «dar largas» (à eloqüência, por ex.) (Cíc. Tusc. 4, 9). 4) **Remigio velo fugere** «fugir a toda pressa» (Plaut. As 157). 5) **Vela dare** ou **facere** «pôr-se à vela, navegar» (Cíc. Or. 75).

Velunum, -ī, subs. pr. n. Veluno, cidade da Itália (Plín. H. Nat. 3, 130).

velut ou **velŭti,** adv. 1) Por exemplo, como assim (Cíc. Verr. 4, 95). 2) Como, do mesmo modo que, assim como: **veluti pecora** (Sal. C. Cat. 1, 1) «como os animais». 3) Como que, por assim dizer (C. Nep. Han. 1, 3). 4) Como se, assim como se (nas hipóteses) (Cés. B. Gal. 1, 32, 4).

vēna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Conduto, veio ou fio de água, veio ou filão metálico (Cíc. Nat. 2, 151). II — Sent. particular: 2) Veia, artéria (Cíc. Pis. 83). No pl.: 3) Pulsação, pulso (Cíc. Fat. 15). III — Por extensão, o que faz lembrar uma veia: 4) Veios (da madeira, do mármore etc.) (Plín. H. Nat. 16, 184). 5) Fila de árvores (Plín. H. Nat. 17, 76). IV — Sent. figurado: 6) O coração, a parte íntima

de uma coisa (Cíc. Cat. 1, 31). 7) Talento, inspiração, veia poética (Hor. O. 2, 18, 10).

vēnābŭlum, -ī, subs. n. Venábulo (de caçador) (Cíc. Fam. 7, 1, 3).

Venāfrānus, -a, -um, adj. De Venafro (Hor. O. 3, 5, 55).

Venāfrum, -ī, subs. pr. n. Venafro, cidade da Campânia, célebre por suas oliveiras (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 3).

vēnālicĭum, -ī, subs. n. Mercado de escravos (expostos à venda) (Petr. 29, 3).

1. vēnālicĭus, -a, -um, adj. Relativo à venda, exposto à venda, de escravos postos à venda (Petr. 76).

2. vēnālicĭus, -ī, subs. m. Negociante de escravos (Cíc. Or. 232).

vēnālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Exposto à venda, que está para ser vendido, de escravos postos à venda (Cíc. Of. 3, 58). Como subs. m.: 2) Escravo novo destinado à venda, escravo (Hor. Sát. 1, 1, 47). II — Sent. figurado: 3) Venal, que se deixa subornar (Cíc. Verr. 3, 144).

vēnātĭcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De caça, relativo à caça (Cíc. Verr. 4, 31). II — Sent. figurado: 2) Que anda à caça (Plaut. Capt. 85).

vēnātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Caça, caçada (Cés. B. Gal. 4, 1, 8). II — Por extensão: 2) Produto da caçada, pesca (T. Lív. 25, 9, 8). 3) Caçada (espetáculo oferecido ao público, no circo, em que pelejavam os escravos uns com os outros ou com as feras) (Cíc. Fam. 7, 1, 3).

vēnātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Caçador (Cés. B. Gal. 6, 27, 4). II — Sent. figurado: 2) O que está à espreita, investigador (Cíc. Nat. 1, 83).

vēnātōrĭus, -a, -um, adj. Venatório, de caça, de caçador (C. Nep. Dat. 3).

vēnātrix, -īcis, adj. f. Que caça, caçadora (Verg. En. 1, 319).

vēnātūra, -ae, subs. f. Venatura, caçada, caça (sents. próprio e figurado) (Plaut. Mil. 990).

1. vēnātus, -a, -um, part. pass. de **venor.**

2. vēnātus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Caça, caçada (Verg. En. 7, 747). Por extensão: 2) Produto da caçada, caça (abatida) (Plín. H. Nat. 8, 58). II — Sent. figurado: 3) Pesca (Plaut. Rud. 970).

vendibĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Fácil de vender, vendável (Cíc. Agr. 2, 36). II — Sent. figurado: 2) Agradável, recomendável (Cíc. Br. 264).

vendĭcō = **vindĭcō.**

vendĭdī, perf. de **vendo.**

venditātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de fazer valer, ostentação (Cíc. Lae. 86).

venditātor, -ōris, subs. m. O que faz ostentação de, o que se vangloria de (Tác. Hist. 1, 49).

vendĭtĭō, -ōnis, subs. f. Venda, ação de pôr à venda (Cíc. Phil. 2, 203).

vendĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. I — Sent. próprio: 1) Procurar vender (Cíc. At. 1, 14, 7). 2) Negociar, traficar (Cíc. Verr. 2, 135). II — Sent. figurado: 3) Gabar, elogiar, fazer valer (Cíc. Verr. 3, 132).

vendĭtor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vendedor (Cíc. Of. 3, 51). II — Sent. figurado: 2) O que trafica com, o que vende (Cíc. Sen. 10).

vendĭtum, -ī, subs. n. Venda (Cíc. Nat. 3, 74).

vendō, -is, -ĕre, vendĭdī, vendĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Vender, pôr à venda (Cíc. Of. 3, 51); (Cíc. Pis. 84). II — Sent. figurado: 2) Gabar, elogiar, fazer valer (Cíc. At. 13, 12, 2). Obs.: Constrói-se com gen.; com acus.; com acus. e abl.

Venĕdī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Vênedos, povo germânico que habitava próximo ao rio Vístula (Tác. Germ. 46).

venēfĭcĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Envenenamento, crime de envenenamento (Cíc. Amer. 90). II — Sent. particular (mais antigo): 2) Preparação de filtros (amorosos), sortilégio, feitiço (Cíc. Br. 217).

venēfĭcus, -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) Mágico (Ov. Met. 14, 365). Como subs. m.: 2) Envenenador, mágico (Cíc. Cat. 2, 7). Como subs.: f.: 3) Feiticeira, bruxa (Hor. Epo. 5, 71). Como termo de injúria: 4) Bruxo, feiticeiro (Ter. Eun. 825).

venēnārĭus, -ī, subs. m. Envenenador (Suet. Ner. 33).

venēnātus, -a, -um. I — Part. pass. de veneno. II — Adj.: 1) Envenenado (Cíc. Nat. 2, 126). 2) Venenoso (Cíc. Har. 50). 3) Encantado, mágico (Ov. Met. 14, 413).

venēnĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Venenoso (Ov. Met. 3, 85).

venēnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Envenenar, empestar (sents. próprio e figura-

do) (Cíc. Quinct. 8); (Hor. Ep. 1, 14, 38).

venēnum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Decocção de plantas mágicas, beberagem (Cíc. Clu. 148). II — Sent. particular: 2) Veneno (Cíc. Cael. 58). 3) Filtro amoroso, feitiço (Hor. Epo. 5, 62). 4) Tinta para tingir de púrpura (Verg. G. 2, 465).

vēnĕō, -īs, -īre, vēnĭī, v. intr. I — Sent. primitivo: 1) Ir à venda. E daí: 2) Ser vendido (Cíc. Fam. 7, 2, 1); (Cíc. Verr. 4, 13).

venerābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Venerável, respeitável, augusto (Hor. Sát. 2, 5, 14). II — Daí: 2) O que acata, respeitoso (V. Máx. 1, 1, 15).

venerābŭndus, -a, -um, adj. Cheio de respeito, respeitoso (T. Lív. 1, 16, 6).

venerāndus, -a, -um. 1) Gerundivo de **venĕror**. 2) Adj.: Venerando, digno de respeito (Hor. Ep. 1, 18, 73).

venerārĭus, -a, -um, adj. Amoroso, de amor (Petr. 61, 7).

venerātĭō, -ōnis, subs. f. Veneração, respeito, homenagem (Cíc. Nat. 1, 45).

venerātor, -ōris, subs. m. Venerador, o que respeita (Ov. P. 2, 2, 1).

venerātus, -a, -um, part. pass. de **venĕror**.

1. Venerĭus, -a, -um, adj. De Vênus, relativo a Vênus: **res Veneriae** (Cíc. C. M. 47) «os prazeres do amor».

2. Venerĭus, -ī, subs. m. 1) O lance de Vênus (no jogo de dados) (Cíc. Div. 1, 23). 2) Escravo do templo de Vênus (Cíc. Verr. 4, 32).

venerivăgus, -a, -um, adj. Devasso, libertino (Varr. Mem. 164, 5).

venĕrō, -ās, -āre = **venĕror** (Plaut. Truc. 476).

venĕror, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. 1 — Sent. próprio: 1) Dirigir um pedido aos deuses, pedir aos deuses um favor ou uma graça, suplicar (Hor. Sát. 2, 9, 8); (Plaut. Rud. 256). II — Daí: 2) Venerar, cultuar, honrar (Cíc. Verr. 4, 129); (Cíc. Nat. 3, 53).

Venĕtī, -ōrum, subs. loc. m. Vênetos. 1) Povo do N. da Itália, habitante da Venécia (Plín. H. Nat. 3, 130). 2) Habitantes da Venécia gaulesa (Cés. B. Gal. 3, 9, 3).

Venetĭa, -ae, subs. pr. f. Venécia. 1) Região ao nordeste da Gália Cisalpina, tornada mais tarde província romana (Plín. H. Nat. 3, 126). 2) Província da Gália (Cés. B. Gal. 3, 9, 3).

Venetĭcus, -a, -um, adj. Dos Vênetos (Cés. B. Gal. 4, 21, 4).

Venetulānī, -ōrum, subs. loc. m. Venetulanos, antigo povo do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 69).

vēnī, perf. de **venĭo**.

venĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Favor, graça (concedida pelos deuses) (Cíc. Rab. Perd. 2, 5). Daí: 2) Favor, graça (sent. genérico) (Cíc. At. 5, 21, 12). II — Donde: 3) Desculpa, perdão, remissão (Cíc. Lae. 61). 4) Permissão, concessão (Cíc. De Or. 1, 242).

vēnībam, imperf. de **venĕo**.

vēnībō, fut. simples de **venĕo**.

vēnĭī, perf. de **venĕo**.

Venilĭa, -ae, subs. pr. f. Venília. 1) Mãe de Turno (Verg. En. 10. 76). 2) Mulher de Jano (Ov. Met. 14, 334).

venĭō, -īs, -īre, vēnī, ventum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Vir, chegar (Cíc. At. 5, 12, 1); (Cíc. Clu. 93); (Plaut. Bac. 631); (Cés. B. Gal. 7, 66, 2); (Cíc. Marc. 25). Daí: 2) Vir sobre, avançar, chegar a, cair sobre (Cíc. Of. 1, 113); (Cés. B. Civ. 1, 17, 2). Donde: 3) Apresentar-se, mostrar-se (Cíc. Fin. 1, 24). II — Sent. figurado: 4) Provir, nascer, crescer (Quint. 2, 4, 4); (Verg. G. 1, 54). 5) Incorrer em, cair em, suportar, sofrer (Cés. B. Civ. 2, 32, 4); (Cés. B. Gal. 3, 17, 5). 6) Impess.: Vir ao espírito, chegar-se a (Cíc. Br. 139). Obs.: Imperf.: **venibat** (Ter. Phorm. 652); gen. pl. do part. pres.: **venientum** (Verg. En. 1, 434).

Vennō, -ōnis, subs. pr. m. Venão, sobrenome de um cônsul (T. Lív. 9, 20).

Vennōnĭus, -ī, subs. pr. m. Venônio, nome de um historiador latino (Cíc. Leg. 1, 6).

vennucŭla (vennuncŭla uva), subs. f. Espécie de uva (Hor. Sát. 2, 4, 71).

vēnor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. A) Intr.: 1) Caçar, perseguir a caça (sents. próprio e figurado) (Cíc. Nat. 2, 158); (Plaut. Capt. 184). B) Tr.: 2) Perseguir, procurar (Cíc. De Or. 2, 147); (Cíc. Verr. 4, 47).

vēnōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Venoso, cheio de veias (Plín. H. Nat. 18, 58). II — Sent. figurado: 2) Velho (que tem as veias salientes) (Pérs. 1, 76).

venter, -tris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ventre (do homem ou dos animais) (Cíc. Div. 2, 119). II — Sent. figurado: 2) Útero, receptáculo do feto (T. Lív. 1, 34, 2)

Ventidĭus, subs. pr. m. Ventídio, nome de família romana, especialmente Ventídio Basso, lugar-tenente de Antônio na luta contra os partos (Cíc. Phil. 12, 23).

ventĭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. A) Tr.: 1) Expor ao vento, ventilar (Varr. R. Rus. 1, 55, 6). Na língua rústica: 2) Expor os cereais ao vento, secar. Em sent. figurado: 3) Agitar (Ov. Am. 1, 7, 54); (Prop. 4, 3, 50). B) Intr.: 4) Fazer vento (Suet. Aug. 82). Na língua militar: 5) Agitar-se, esgrimir-se, exercitar-se (Cíc. Flac. 54); (Sên. Ep. 117, 25).

ventĭō, -ōnis, subs. f. Vinda, chegada (Plaut. Truc. 622).

ventĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. de **venĭo,** intr. Vir freqüentemente (Cíc. Leg. 1, 13); (Cés. B. Gal. 4, 3, 3).

ventōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cheio de vento, ventoso, em que há muito vento, batido pelos ventos (Verg. En. 8, 449). II — Sent. figurado: 2) Inconstante, mudável como o vento, caprichoso (Hor. Ep. 1, 8, 12). 3) Rápido, ligeiro como vento (Ov. F. 4, 392). 4) Vazio, oco, sem realidade (Verg. En. 11, 390).

ventricŭlus, -ī, subs. m. 1) Pequeno ventre (Juv. 3, 97). 2) Ventrículo (do coração) (Cíc. Nat. 2, 138). 3) Estômago (Cels. 4, 1, 12).

ventriōsus, -a, -um, adj. Barrigudo, bojudo (sents. próprio e figurado) (Plaut. As. 400).

ventŭlus, -ī, subs. m. Viração, vento ligeiro (Plaut. Curc. 315).

ventum est, impess. de **venĭo:** «chegou-se».

ventūrus, -a, -um. I — Part. fut. de **venĭo.** II — Adj.: Futuro, que virá. III — Subs. n. pl.: **ventūra, -ōrum:** «o futuro, o porvir» (Verg. En. 6, 66); (Luc. 6, 591).

ventus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vento (Cíc. Clu. 138). II — Sent. figurado: 2) Sopro, bafejo (da sorte) (Cíc. At. 2, 1, 16). 3) Aura popular (Cíc. Clu. 130). 4) Correntes de opinião, tendências, influências, planos (Cíc. Clu. 77). 5) Desventura, calamidade (Cíc. Sull. 41). III — Em expressões proverbiais: 6) **In vento et aqua scribere** (Catul. 70, 4) «perder seu tempo». 7) **Verba dare ventis** (Ov. Her. 2, 25) «não cumprir as promessas feitas».

Venulēia, -ae, subs. pr. f. Venuléia, nome de mulher (Cíc. At. 12, 24, 2).

Venŭlus, -ī, subs. pr. m. Vênulo, nome de um guerreiro rútulo (Ov. Met. 14, 457).

venumdĕdī, perf. de **venūmdo.**

vēnūmdō (vēnūndo), -ās, -āre, -dĕdī, -dătum, v. tr. Pôr à venda, vender (Sal. B. Jug. 91, 6); (T. Lív. 4, 29, 4).

1. vēnus, -ī (-ūs), subs. m. e **venum, -ī,** subs. n. Venda, tráfico (Sal. Hist. 1, 4, 17). Obs.: Só ocorre o acus. e o dat.

2. Venus, -ĕris, subs. pr. f. Vênus. I — Sent. próprio: 1) Deusa da beleza e do amor, nascida, segundo a lenda, da espuma das ondas. Mãe de Enéias, tornou-se protetora de Roma e dos romanos (Cíc. Nat. 3, 59). II — Daí, em sent. figurado: 2) O amor, os prazeres do amor (Ov. Met. 10, 80). III — Outros sentidos: 3) Amante, pessoa amada: **mea Venus** (Verg. Buc. 3, 68) «minha namorada». Como nome comum: 4) Encanto, graça, elegância, sedução (Hor. O. 4, 13, 17). 5) O planeta Vênus (Cíc. Nat. 2, 53). 6) O mês de abril, dedicado a Vênus (Ov. F. 4, 61). 7) Lance de Vênus, no jogo de dados (Hor. O. 2, 7, 25). Obs.: Abl. **Veneri** (Plaut. Poen. 256).

Venusĭa, -ae, subs. pr. f. Venúsia, cidade da Apúlia, pátria de Horácio (Cíc. At. 5, 5, 1).

Venusīnī, -ōrum, subs. loc. m. Venusinos, habitantes de Venúsia (T. Lív. 22, 54).

Venusīnus, -a, -um, adj. De Venúsia, venusino (Hor. O. 1, 28, 26).

venustās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Beleza, formosura, encanto, elegância (Cíc. Of. 1, 130). II — Por extensão: 2) Graça, elegância (de maneiras, gestos, estilo) (Cíc. De Or. 1, 142). 3) Alegria, encanto (Ter. Hec. 848).

venūstē, adv. Com graça, com elegância, com encanto (Cíc. Fam. 8, 4, 2).

venustŭlus, -a, -um, adj. Bonitinho, encantador (Plaut. As. 223).

venūstus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Venusto, cheio de encanto, de elegância, formoso, encantador, sedutor (Cíc. Br. 203). II — Daí: 2) Agradável, gracioso (Cíc. Pis. 70). 3) Elegante, espirituoso (tratando-se de estilo) (Cíc. Br. 325).

vēpallĭdus, -a, -um, adj. Extremamente pálido (Hor. Sát. 1, 2, 129).

veprēcŭla, -ae, subs. f. Sarça pequena (Cíc. Sest. 72).

veprēs, -is, subs. m. (geralmente no pl.). Espinheiro, sarça (Ov. Met. 5, 628). Obs.: Em Lucrécio (4, 62), é feminino. Gen. pl. normalmente **veprium,** mas em Estácio (S. 5, 2, 44), ocorre a forma **veprum.**

vēr, vēris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) A primavera (Verg. G. 1, 43). II — Por extensão: 2) Flores, produtos da primavera (Marc. 9, 14, 2). III — Sent. figurado: 3) Primavera (da vida), juventude (Ov. Met. 10, 85).

Verăgrī, -ōrum, subs. loc. m. Véragros, povo da Helvécia (Cés. B. Gal. 3, 1, 1).

Vēranĭa, -ae, subs. pr. f. Verânia, nome de mulher (Tác. Hist. 1, 47).

Vēraniŏlus, -ī, subs. pr. m. Querido Verânio (Catul. 12, 17).

Vērānĭus, -ī, subs. pr. m. Verânio, nome de um amigo de Catulo (Catul. 9, 1).

vērātrum, -ī, subs. n. Eléboro (planta) (Lucr. 4, 640).

vērax, -ācis, adj. Veraz, verídico, verdadeiro, que não engana (Cíc. Div. 1, 38).

verbēna, -ae, subs. f. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Ramo de alecrim (com que se coroavam os oficiais quando celebravam tratados ou declaravam guerra); depois passou a designar qualquer folhagem de árvore sagrada (murta, oliveira, loureiro etc.) (Verg. En. 12, 120).

verbēnārĭus, -ī, subs. m. Aquele que leva um ramo sagrado (Plín. H. Nat. 22, 5).

verbēnātus, -a, -um, adj. Coroado com um ramo sagrado (Suet. Cal. 27).

verber, -bĕris, subs. n. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Açoite, vara, azorrague (Verg. En. 3, 106). II — Por extensão: 2) Correia (da funda) (Verg. G. 1, 309). Daí, no pl.: 3) Pancadas, vergastadas (Cíc. Verr. 3, 59). 4) Pancada (com o remo), golpe (dado), choque (Hor. Sát. 2, 7, 49). III — Sent. figurado: 5) Agressão, ataque, mau trato, golpe (Hor. O. 3, 12, 3). Obs.: No sing. só ocorre no gen. e abl.

verberābĭlis, -e, adj. Que merece ser açoitado (Plaut. Aul. 633).

verberābŭndus, -a, -um, adj. Que açoita, que bate, que fere (Plaut. St. 444).

verberātus, -a, -um, part. pass. de **verbĕro.**

verberĕus, -a, -um, adj. Digno de açoites (Plaut. Pers. 184).

1. **verbĕrō, -ōnis,** subs. m. O que é digno de açoites, velhaco, patife (Plaut. Amph. 284); (Cíc. At. 14, 6, 1).

2. **verbĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Chicotear, vergastar, bater com chicote (sents. físico e moral) (Cíc. Rep. 2, 54). Daí: 2) Bater, ferir, maltratar (Verg. En. 11, 756). II — Sent. figurado: 3) Maltratar com palavras (Cíc. De Or. 3, 79).

verbex, v. **vervex.**

verbivēlitātĭō, -ōnis, subs. f.; v. **velitatĭo** (Plaut. As. 307).

verbōsē, adv. Com prolixidade, verbosamente (Cíc. Mur. 26). Obs.: Comp.: **verbosĭus** (Cíc. Fam. 7, 3, 5).

verbōsus, -a, -um, adj. Verboso, difuso, prolixo, longo (Cíc. Mur. 30).

verbum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Palavra, termo (Cíc. De Or. 2, 150). No pl.: 2) Palavras, linguagem, conversa (Cíc. Rep. 6, 9). II — Sent. particular: 3) Forma (Cíc. Or. 77). 4) Palavra (em oposição a **res**), aparência (Cíc. Verr. 3, 133). III — Locuções: 5) **Ad verbum** (Cíc. Fin. 1, 4) «palavra por palavra». 6) **Verbum pro verbo reddere** (Cíc. Opt. 14) «traduzir literalmente, isto é, palavra por palavra».

Vercēllae, -ārum, subs. pr. f. Vercelas, cidade da Gália Transpadana, perto do lago de Como (Tác. Hist. 1, 70).

Vercellēnsis, -e, adj. De Vercelas (Plín. H. Nat. 33, 78).

Vercingetŏrīx, -īgis, subs. pr. m. Vercingetorige, príncipe dos Arvernos, que lutou contra César (Cés. B. Gal. 7, 4, 1).

vercŭlum, -ī, subs. n. Diminut. de **ver,** usado como termo de carinho: **meum verculum** (Plaut. Cas. 837) «minha primavera, minha florzinha».

vērē, adv. Verdadeiramente, conforme a verdade, justamente (Cíc. Rep. 1, 28). Obs.: Comp.: **verĭus** (Cíc. Mil. 78). Superl.: **verissĭme** (Cíc. Rep. 2, 8).

verēcŭndē, adv. Com reserva, reservadamente, discretamente, escrupulosamente, com pudor (Cíc. Br. 87). Obs.: Comp.: **verecundĭus** (Cíc. De Or. 1, 171).

verēcundĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Respeito, modéstia, reserva, discrição, pudor (Cíc. Fam. 5, 12, 3). II — Daí: 2) Vergonha de uma coisa censurável, sentimento de vergonha, temor (da vergonha) (T. Lív. 24, 42, 9). 3) Excessiva modéstia, timidez (Quint. 12, 5, 2).

verēcŭndor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Ter vergonha, ter respeito, ser acanhado (Cíc. De Or. 3, 36). II — Daí: 2) Recear (Cíc. De Or. 2, 249). 3) Manifestar respeito (Quint. 11, 3, 87). 4) Não ousar (com inf.) (Cíc. De Or. 2, 249).

verēcŭndus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Respeitoso, reservado, discreto, modesto (Cíc. Or. 81). II — Daí: 2) Ruborizado (por causa da vergonha) (Quint. 7, 1, 56).

verēndus, -a, -um. I — Gerundivo de **verĕor.** II — Adj.: Respeitável, digno de respeito, venerável (Ov. Met. 4, 540). III — Subs. n. pl.: **verēnda, -ōrum:** partes sexuais (Plín. Ep. 3, 18, 14).

verĕor, -ēris, -ēri, verĭtus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Ter medo religioso ou receio respeitoso para com, ter escrúpulos, respeitar (Cíc. Of. 1, 136). Daí: 2) Temer, recear, ter medo (Cés. B. Gal. 1, 39, 6); (Cés. B. Gal. 5, 9, 1); (Cíc. De Or. 2, 14). Obs.: Constrói-se com acus.; com inf.; com **ut** ou **ne;** com interr. indireta; com dat.; como absoluto; ou com gen. de relação.

verētrum, -ī, subs. n. Partes sexuais (Fedr. 4, 14, 1).

Vergae, -ārum, subs. pr. m. Vargas, cidade do Brútio (T. Lív. 30, 19, 10).

Vergestāni, -ōrum, subs. loc. m. Vergestanos, habitantes de Vérgio (T. Lív. 34, 21).

Vergestānus, -a, -um, adj. Vergestano, de Vérgio (T. Lív. 34, 21).

Vergilĭae, -ārum, subs. pr. f. As Plêiades (constelação) (Cíc. poét. Nat. 2, 112).

Vergiliānus, -a, -um, adj. De Vergílio, vergiliano (Quint. 1, 3, 13).

Vergilĭus (Virgilĭus), -ī, subs. pr. m. Vergílio, nome de várias pessoas, entre as quais Públio Vergílio Marão, o príncipe dos poetas romanos, autor da Eneida, das Bucólicas e das Geórgicas (Hor. O. 1, 3, 6).

Vergĭum, -ī, subs. pr. n. Vérgio, cidadela da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 34, 21).

vergō, -is, -ĕre, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Inclinar, pender para (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 14). II — Sent. figurado: 2) Declinar, aproximar-se do ocaso (Tác. An. 2, 43). Na língua geográfica: 3) Estar voltado para, estender-se (Cés. B. Gal. 1, 1, 5). 4) Dirigir-se, pender para (Cíc. Phil. 11, 16). Voz passiva: 5) Inclinar-se, dirigir-se (Lucr. 2, 212). 6) Verter, derramar (Lucr. 5, 1.010).

vergobrĕtus, -ī, subs. m. Vergóbreto, 1º magistrado dos éduos (palavra céltica) (Cés. B. Gal. 1, 16, 5).

vērĭdĭcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Verídico, que diz a verdade (Cíc. Div. 1, 101). II — Por extensão: 2) Confirmado pela verdade, pelos fatos (Plín. H. Nat. 7, 69).

vērĭloquĭum, -ī, subs. n. Etimologia.

vēris, gen. de **vēr.**

vērī similitūdō, -ĭnis, subs. f. Verossimilhança (Cíc. Ac. 2, 107).

verissimĭlis (vērī simĭlis), -e, adj. Verossímil, provável (Cíc. Nat. 1, 66).

vērĭtās, -tātis, subs. f. Sent. próprio: 1) Verdade (Cíc. Lae. 91). Daí: 2) Realidade (Cíc. De Or. 3, 215). 3) A verdade em matéria de justiça, justiça, eqüidade (Cíc. Quinct. 10). 4) Regras, preceitos (Cíc. Or. 159).

verĭtus, -a, -um, part. pass. de **verĕor.**

vērĭverbĭum, -ī, subs. n. Veracidade (Plaut. Capt. 568).

vermicŭlus, -ī, subs. m. Pequeno verme, vermezinho (Lucr. 2, 899).

1. **Vermina, -ae,** subs. pr. m. Vermina, filho de Sífax, rei dos númidas (T. Lív. 30, 40).

2. **vermĭna, -um,** subs. n. pl. Espasmos, convulsões (Lucr. 5, 995).

verminātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Doença causada pelos vermes (nos animais) (Plín. H. Nat. 28, 180). II — Sent. figurado: 2) Comichão, dor aguda (Sên. Ep. 78, 9).

vermĭnō, -ās, -āre, v. intr. 1) Ter vermes, ser roído pelos vermes (Sên. Nat. 2, 31, 2). 2) Ter comichão, cócegas (Marc. 14, 23, 1).

vermĭnor, -āris, -ārī, v. dep. intr. Ter dores (tratando-se de gota) (Sên. Vit. 17, 4).

verna, -ae, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Verna, escravo nascido na casa do senhor (Hor. Sát. 1, 2, 117). Daí: 2) Escravos (geral), bobo (escravo que se faz de bobo) (Marc. 1, 42, 2). II — Sent. figurado: 3) Indígena, nascido no país (Marc. 10, 76, 4). Como adj.: 4) Doméstico, romano, nascido em Roma, escrito em Roma (Marc. 3, 1, 6).

1. **vernācŭlus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) De escravo nascido em casa, de escravo (Tác. An. 1, 31). II — Sent. figurado: 2) Indígena, doméstico, de casa, nascido ou produzido no país, nacional (Cíc. Fam. 9, 15, 2).

2. **vernācŭlus, -ī,** subs. m. 1) Criado (Apul. M. 1, 26). 2) Escravo que se faz de bobo (Marc. 10, 3, 1).

vernīlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Servil, de escravo, nascido em casa, de escravo (Ps. Quint. Decl. 9, 12). II — Sent. figurado: 2) Servil, indigno de um homem livre (Tác. Hist. 2, 59). 3) Chocarreiro (Tác. Hist. 3, 32).

vernīlĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Servilismo, subserviência (Sên.

Ep. 95, 2). II — Sent. figurado: 2) Chocarrice (Quint. 1, 11, 2).

vernīlĭter, adv. Como escravo da casa, servilmente. (Hor. Sát. 2, 6, 108).

vernō, -ās, -āre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar na primavera, estar na flor da idade, reflorescer, reverdecer (Plín. H. Nat. 7, 26); (Ov. Met. 7, 284). II — Daí: 2) Retomar o canto, recomeçar o trabalho (tratando-se de aves, abelhas etc.) (Ov. Trist. 3, 12, 8). 3) Remoçar, estar jovem, ser ardente (Prop. 4, 5, 57).

vernŭla, -ae, subs. m. e f. Sent. próprio: 1) Escravo novo nascido em casa, escravo, escrava (Sên. Prov. 1, 6). Como adj.: 2) Indígena, nacional, doméstico (Juv. 5, 105).

vernus, -a, -um, adj. Da primavera, primaveril (Cíc. C. M. 70).

1. vērō, adv. 1) Verdadeiramente, com toda certeza, em verdade (Cíc. Of. 3, 1). 2) Sim, perfeitamente (nas respostas) (Cíc. Br. 300). 3) Em verdade, de fato, a verdade é que (Cíc. Mil. 12). 4) Até, também, ainda (no meio da frase, para inserir outro fato) (Cíc. Mur. 45).

2. vērō, conj. 1) Mas que, e que (Cés. B. Gal. 1, 12, 2). 2) Mas em verdade, mas, porém (Cíc. Sest. 143). 3) Quanto a (para destacar uma palavra) (Cíc. Arch. 19).

Vērōna, -ae, subs. pr. f. Verona, cidade dos vênetos, pátria de Catulo (Catul. 35, 3).

Vērōnēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Veronenses, habitantes de Verona (Tác. Hist. 3, 8).

Verōnēnsis, -e, adj. Veronense, de Verona (Catul, 100, 2).

verpus, -ī, subs. m. Circuncidado (Catul. 47, 4).

1. verrēs, -is, subs. m. Varrão, varrasco (Cíc. Verr. 4, 95).

2. Verrēs, -is, subs. pr. m. Caio Cornélio Verres, protetor da Sicília, atacado por Cícero nas célebres Verrinas.

Verrĭa, -ōrum, subs. pr. n. Vérrias, festas em homenagem a Verres (Cíc. Verr. 2, 114).

verricŭlum, -ī, subs. n. Espécie de rede (para pescar) (V. Máx. 4, 1, 7).

Verrīnus, -a, -um, adj. De Verres (Cíc. Verr. 1, 121).

Verrītus, -ī, subs. pr. m. Verrito, nome de homem (Tác. An. 13, 54).

1. Verrĭus, -a, -um, adj. De Verres (Cíc. Verr. 3, 117).

2. Verrĭus, -ī, subs. pr. m. Vérrio, nome de família romana (Suet. Gram. 17).

verrō, is, -ĕre, versum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Varrer (sents. concreto e abstrato) (Plaut. Merc. 397); (Verg. En. 8, 674). Daí: 2) Levar varrendo, levar de rasto, arrastar (Lucr. 1, 279); (Ov. Met. 13, 961). II — Sent. figurado: 3) Levar, arrebatar, roubar (Cíc. apud Quint. 6, 3, 55); (Plaut. Truc. 545).

verrūca, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Altura, eminência (Cat. apud A. Gél. 3, 7, 6). II — Sent. figurado: 2) Defeito ligeiro, pecha (Hor. Sát. 1, 3, 74).

1. verrūcōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem verruga. II — Daí, em sentido figurado: 2) Áspero, grosseiro (tratando-se do estilo) (Pérs. 1, 77).

2. Verrūcōsus, -ī, subs. pr. m. Verrucoso, sobrenome de um Fábio (Cíc. Br. 57).

Verrūgō, -ĭnis, subs. pr. f. Verrugo, cidade dos volscos (T. Lív. 4, 1, 4).

verrūncō, -ās, -āre, v. intr. Voltar, virar (T. Lív. 29, 27).

Verrutĭus, -ī subs. pr. m. Verrúcio, nome falso usado por Verres (Cíc. Verr. 2, 187).

versābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Móvel, que se pode virar (Sên. Nat. 6, 16, 4). II — Sent. figurado: 2) Versátil, inconstante, variável (Q. Cúrç. 5, 8, 15).

versābŭndus, -a, -um, adj. Que gira em torno de si mesmo, que redemoinha (Lucr. 6, 437).

versātĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que gira facilmente, que anda à roda (Sên. Ep. 90, 15). II — Sent. figurado: 2) Versátil, inconstante, que se dobra a tudo (T. Lív. 39, 40, 5).

versātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de virar, de fazer andar à roda (Plín. H. Nat. 8, 121). II — Sent. figurado: 2) Mudança, alteração, instabilidade (Sên. Tranq. 11, 10).

versātus, -a, -um. I — Part. pass. de **verso** e **versor.** II — Adj.: experimentado, perito, versado (Cíc. Arch. 1).

versicapīllus, -ī, subs. m. Aquele cujo cabelo se torna grisalho (Plaut. Pers. 220).

versicŏlor, -ōris, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se matiza de várias cores, que é de diferentes cores (T. Lív. 34, 1, 3). II — Sent. figurado: 2) Variado (tratando-se de estilo) (Quint. 8, pref. 30).

versicŭlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pequena linha (escrita) (Cíc. Verr. 1, 98). II — Daí: 2) Versículo, pequeno verso (Cíc. Or. 67).

versificō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Pôr em verso, escrever em verso, versificar (Quint. 9, 4, 143).

versificor, -āris, -ārī, v. dep. = **versificō** (Verg. Buc. 8, 13).

versipellis (vors), -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que muda de pele, que muda de forma (Plaut. Amph. 123). II — Sent. figurado: 2) Dissimulado, manhoso, matreiro (Plaut. Bac. 658).

versō (vorsō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer voltar ou variar com força ou, habitualmente, fazer voltar muitas vezes, voltar com dificuldade, volver, revolver, rolar (sents. concreto, físico e moral) (Verg. En. 12, 664); (Cíc. Nat. 3, 93); (Cíc. Verr. 2, 74); (Verg. En. 4, 563); (Cíc. Clu. 70). II — Sent. figurado: 2) Agitar, perturbar (Verg. En. 7, 336). 3) Mudar, alterar, modificar (Cíc. Fin. 4, 56); (Hor. O. 2, 3, 26).

versor (vorsor), -āris, -ārī, -ātus sum, passivo de **versō.** I — Sent. primitivo: voltar-se constantemente; e daí: 1). Achar-se habitualmente, encontrar-se habitualmente, morar, viver, residir (Cíc. Cat. 1, 10); (Cíc. Phil. 8, 6); (Cíc. Of. 2, 44). Donde: 2) Estar ocupado em, ocupar-se de, aplicar-se a, exercer, versar (Cíc. Of. 1, 150). II — Sent. figurado: 3) Estar situado em, consistir em (Cíc. Of. 1, 19). Obs.: Constrói-se geralmente com abl. acompanhado ou não da prep. **in.**

versōrĭa (vors-), -ae, subs. f. Escota, cordas que servem para virar as velas do navio (Plaut. Merc. 876).

versūra (vors-), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de se voltar, volta (Varr. R. Rust. 1, 46). II — Sent. figurado: 2) Empréstimo feito para pagamento de dívida, empréstimo (em geral) (Cíc. Tusc. 1, 100).

1. versus (ou **versum** ou **vorsus**), adv. Na direção de, do lado de (Cíc. Lae. 96); (Cés. B. Gal. 6, 33, 1).

2. versus, -a, -um, part. pass. de **verto** e de **verro.**

3. versus, -ūs, subs. m. I — Sent. etimológico: 1) Ação de voltar o arado no fim do sulco, volta; e daí: sulco, rego (Plín. H. Nat. 18, 177). Donde: 2) Linha, fileira (Verg. G. 4, 144). 3) Ordem (de remos) (Verg. En. 5, 119). II — Sent. particular: 4) Linha (da escrita), verso (sent. mais comum) (Cíc. At. 2, 16, 4). 5) Dança, passo de dança (Plaut. Trin. 707).

versūtē, adv. Com sutileza, com astúcia, habilmente (referindo-se à ação dos advogados) (Cíc. Br. 35).

versūtĭa, -ae, subs. f. Astúcia, manha (T. Lív. 42, 47, 7).

versūtus, -a, -um, adj. I — Sent. etimológico: 1) Que sabe voltar-se, que se vira com facilidade. II — Em sent. figurado: 2) Esperto, hábil, fino, astuto, ágil, que tem expediente para tudo (Cíc. Nat. 3, 25). 3) Astucioso, velhaco, manhoso (Cíc. De Or. 3, 57).

vertāgus (vertrāgus), -ī, subs. m. Cão de caça (espécie de galgo), perdigueiro (Marc. 14, 200).

vertĕbra, -ae, subs. f. Articulação, vértebra (Sên. Ep. 78, 8).

vertebrātus -a, -um, adj. 1) Vertebrado, que tem forma de vértebra (Plín. H. Nat. 11, 177). Daí: 2) Móvel, flexível (Plín. H. Nat. 34, 75).

vertex (vortex), -ĭcis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Turbilhão, redemoinho: de água (Verg. En. 7, 567), de vento ou de fogo (Lucr. 1, 293); (Verg. En. 12, 673). 2) Cimo (da cabeça) (Hor. Ep. 2, 2, 4). Daí: 3) Cabeça (sent. poético) (Verg. En. 7, 784). 4) Cimo, cume (de um monte, de edifício ou de uma árvore) (Verg. En. 3, 679). 5) O ponto mais alto do céu, pólo (Cíc. Nat. 2, 105). II — Sent. figurado: 6) O mais alto grau (Cíc. poét. Tusc. 2, 21). Obs.: **vortex** é grafia arcaica ou arcaizante.

vertī, perf. de **verto.**

verticōsus, -a, -um, adj. Cheio de redemoinho (Sên. Nat. 7, 8, 2).

vertīgō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Turbilhão, redemoinho (Ov. Met. 2, 70). II — Sent. figurado: 2) Vertigem, tontura (T. Lív. 44, 6, 8). 3) Movimento de rotação (Sên. Nat. 5, 13, 3). 4) Revolução, mudança (Lucr. 8, 16).

vertō (vortō), -is, -ĕre, vertī, versum, v. tr. e intr. A) Tr.: 1) Voltar, virar (sents. próprio e figurado, físico e moral) (Hor. Epo. 4, 9); (Verg. G. 1, 147); (Cíc. Caecil. 57). Donde: 2) Converter, transformar, mudar em (Verg. En. 2, 250); (Cíc. Nat. 3, 31); (Cíc. Amer. 61). Sent. figurado: 3) Traduzir (Cíc. Fin. 1, 7); (Cíc. Tusc. 2, 26). 4) Destruir, arrasar, derrubar (Verg. En. 5, 810); (Tác. Hist. 1, 2). 5) Atribuir, imputar, levar a (Ter. Phorm. 552); (Cés. B. Civ. 1, 8,

3): (T. Lív. 28, 11, 1). Passivo, reflexivo: 6) Voltar-se para, transformar-se em: **ad lapidem verti** (Lucr. 5, 1.199) «transformar-se em pedra». B) Intr.: 7) Voltar-se, dirigir-se, recair sobre (T. Lív. 38, 26, 8). 8) Mudar, tornar-se em, transformar-se (T. Lív. 5, 49, 5). 9) Correr, decorrer (Cíc. Quinct. 40). Obs.: Constrói-se com acus. acompanhado ou não de **in** ou **ad**; com duplo dat.; como intr. absoluto; ou com dat.

Vertumnālĭa, -ĭum, subs. pr. m. Vertumnálias, festas em honra a Vertumno (Varr. L. Lat. 6, 21).

1. Vertŭmnus, -ī, subs. pr. m. Vertumno, divindade que presidia à mudança das estações (Ov. 6, 410).

2. Vertŭmnus, -ī, subs. pr. m. Estátua de Vertumno, na esquina de uma praça pública, onde havia as lojas dos livreiros (Hor. Ep. 1, 20, 1).

verū, -ūs, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Espeto para assar (carne, peixe etc.) (Verg. En. 1, 212). II — Por extensão: 2) Dardo (Verg. En. 7, 665).

veruīna, -ae, subs. f. Dardo pequeno (Plaut. Bac. 887).

Verulamĭum, -ī, subs. pr. n. Verulâmio, município da Bretanha (Tác. An. 14, 33).

Vurulāna, -ae, subs. pr. f.; **Verulānus, -ī,** subs. m. Verulana ou Verulano, nome de mulher, nome de homem (Tác. Hist. 3, 69).

Verulānus, -a, -um, adj. De Vérulas, cidade dos hérnicos (T. Lív. 9, 42).

1. vērum, adv. e conj. I — Adv.: Realmente, em verdade (Ter. Eun. 347). II — Conj.: 1) Mas em verdade (Cíc. Rep. 1, 51). 2) Mas, contudo (Cíc. Br. 147).

2. vērum, -ī, subs. n. 1) O verdadeiro, a verdade (Cíc. Of. 1, 13). 2) O justo (Sal. B. Jug. 16, 1).

3. verum, -ī, subs. n. = **veru** (Plaut. Rud. 1.302).

vērumtămen (vēruntămen) ou, separadamente, **vērum tamen,** adv. 1) Contudo, mas, entretanto (Cíc. Verr. 5, 101). 2) Digo (para retomar o fio do discurso) (Cíc. Verr. 3, 4).

vērus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Verdadeiro, verídico, real (Cíc. De Or. 3, 64). II — Sent. particular: 2) Justo, razoável, bem fundado (Cés. B. Gal. 4, 8, 2). 3) Franco, sincero, consciencioso (Cíc. Verr. 5, 165).

verūtum, -ī, subs. n. Dardo (Cés. B. Gal. 5, 44, 7).

verūtus, -a, -um, adj. Armado de dardo (Verg. G. 2, 168).

vervăgō, -is, -ĕre, vervēgī, vervāctum, v. tr. Lavrar a terra que está de pousio, arrotear (Plín. H. Nat. 18, 176).

vervēgī, perf. de **vervăgo.**

vervex, -ēcis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Carneiro (castrado) (Cíc. Leg. 2, 55). II — Sent. figurado: 2) Homem estúpido (Juv. 10, 50).

Vesaevus, v. **Vesuvĭus** (Verg. G. 2, 224).

vēsānĭa, -ae, subs. f. Vesânia, loucura, desvario, delírio, extravagância (Hor. Sát. 2, 3, 174).

vēsānĭens, -ēntis, adj. Furioso (com referência aos ventos) (Catul. 25, 13).

vēsānus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Vesano, que não está em seu juízo, louco, furioso, insensato (Hor. A. Poét. 455). Daí: 2) Furioso, violento (T. Lív. 7, 33, 17).

Vescellĭa, -ae, subs. pr. f. Vescélia, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 35, 52).

Vescĭa, -ae, subs. pr. f. Véscia, cidade da Ausônia, no Lácio (T. Lív. 8, 11, 5).

Vescīnī, -ōrum, subs. loc. m. Vescinos, habitantes de Véscia (T. Lív. 10, 20).

Vescīnus, -a, -um, adj. De Véscia (Cíc. Agr. 2, 66).

vescor, -ĕris, vescī, v. dep. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Alimentar-se, nutrir-se (Cíc. Tusc. 5, 90); (Cíc. Nat. 2, 160). II — Daí, por extensão de sentido: 2) Gozar de, regalar-se (Cíc. Fin. 5, 57). Obs.: Constrói-se com abl.; como absoluto; ou, raramente, com acus.

Vesculārĭus, -ī, subs. pr. m. Vesculário, nome de homem (Tác. An. 2, 28).

1. vescus, -a, -um, adj. Que come, que se come, comestível (sents. próprio e figurado) (Verg. G. 4, 131).

2. vescus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que come mal, mal alimentado, magro, que não engorda (Verg. G. 3, 175). II — Sent. figurado: 2) Insuficiente, magro (A. Gél. pr. 16).

Vesĕris, -is, subs. pr. m. Véseris, rio da Campânia, junto ao Vesúvio (Cíc. Fin. 1, 23).

Vesēvus, -a, -um, adj. Do Vesúvio (Verg. G. 2, 224).

vēsīca, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bexiga (Hor. Sát. 1, 8, 46). II — Sent. figurado: 2) Empola, bolha (Plín. H. Nat. 20, 51). 3) Rebuscamento ou empolamento (de estilo) (Marc. 4, 49, 7).

vēsīcŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bexiga, vesícula (Lucr. 6, 130). II —

Por extensão: 2) Vagem (das plantas) (Cíc. Div. 2, 33).

Vesontĭō, -ōnis, subs. pr. f. Vesôncio, cidade dos séquanos (Cés. B. Gal. 1, 38, 1).

vespa, -ae, subs. f. Vespa (Fedr. 3, 13).

Vespasĭa, -ae, subs. pr. f. Vespásia, mãe do imperador Vespasiano (Suet. Vesp. 1).

Vespasiānus, -ī, subs. pr. m. Flávio Vespasiano, imperador romano (Suet. Vesp. 1).

Vespasĭus, -ī, subs. pr. m. Vespásio, avô materno do imperador Vespasiano (Suet. Vesp. 1).

vesper, -ĕri (-ĕris) e **vespĕrus, -ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tarde, a estrela da tarde (Vênus) (Hor. O. 2, 9, 10). II — Daí: 2) Ocidente, poente (Verg. En. 5, 19). 3) Os povos do Ocidente (S. It. 3, 325).

vespĕra, -ae, subs. f. A tarde (Cíc. Cat. 2, 6).

vesperāscō, -is, -ĕre, -rāvī, v. incoat. intr. Aproximar-se a noite, cair a noite (C. Nep. 2, 5).

vesperāvī, perf. de **vesperāsco.**

vespertīnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Da tarde, vespertino, feito à tarde (Cíc. Nat. 2, 52). II — Daí: 2) Ocidental, situado ao poente (Hor. Sát. 1, 4, 30).

vespillō, -ōnis, subs. f. Gato-pingado (o que leva a enterrar à tarde os pobres, porque estes só se enterravam à tarde) (Marc. 1, 47, 1).

Vesta, -ae, subs. pr. f. 1) Vesta ou Cibele, também chamada Terra, mulher de Céu e mãe de Saturno (Cíc. Nat. 2, 67). 2) Vesta, filha de Saturno e neta da precedente, adorada como deusa do fogo (Cíc. Leg. 2, 29). Daí, em sent. poético: 3) O templo de Vesta (Ov. F. 6, 437). 4) O fogo (Verg. G. 4, 384).

Vestālĭa, -ĭum, subs. pr. n. Vestálias, festas em honra a Vesta (Varr. L. Lat. 6, 17).

1. **vestālis, -e,** adj. Vestal, de Vesta: **Vestalis virgo** ou **Vestalis** (Cíc. Leg. 2, 20) «vestal, sacerdotisa de Vesta».

2. **Vestālis, -e,** adj. De vestal: **Vestales oculi** (Ov. Trist. 2, 311) «olhos castos».

vester (voster), -tra, -trum, pron. poss. I — Sent. próprio: 1) Vosso, vossa (subjetivo e objetivo) (Cíc. Rep. 6, 14); (T. Lív. 30, 44, 7). II — Sent. figurado: 2) O vosso senhor (Plaut. St. 664). Como neutro: 3) Vossa maneira de ser (Ter. Eun. 1.066). 4) Vossos bens, vossos haveres (T. Lív. 6, 15, 10). Como masc. pl.: 5) Os vossos, vossos amigos, vosso século (Cíc. Nat. 3, 35). Como neutro pl.: 6) Vossas obras, vossas teorias (Cíc. Nat. 2, 73). Obs.: Gen. pl.: **vestrum** = **vestrorum** (Plaut. Mil. 174).

Vestĭa, -ae, subs. pr. f. Véstia, nome de mulher (T. Lív. 26, 33).

vestiārĭum, -ī, subs. m. Guarda-roupa, vestiário (Sên. Ben. 3, 21).

vestiarĭus, -a, -um, adj. Relativo a vestimenta (Petr. 41).

vestibŭlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Vestíbulo, pátio de entrada de uma casa (Cíc. Verr. 2, 160). II — Por extensão: 2) Entrada, soleira (Cíc. Leg. 2, 61).

vesticontubernĭum, -ī, subs. n. Companhia de cama (Petr. 11).

vestīgātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Aquele que segue os rastos, que procura, caçador (Varr. L. Lat. 5, 94). II — Sent. figurado: 2) Espião (Sên. Ben. 3, 26, 2).

vestīgĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Planta ou sola do pé, pé (Verg. En. 5, 666). Daí: 2) Pegada (do homem ou dos animais), rasto, pista, vestígio (Cíc. Phil. 3, 31). 3) Sinal, marca, impressão, passo (Cíc. Verr. 3, 79). II — Sent. figurado: 4) Traço, marca, indício, vestígio (Cíc. Verr. 3, 4). 5) Instante, momento (Cés. B. Civ. 2, 26, 2). 6) Resto, ruína (Cíc. Cat. 4, 12). 7) Lugar (Cíc. De Or. 3, 6).

vestīgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Seguir o rasto, ir na pista de (sents. concreto e abstrato) (Plín. H. Nat. 8, 66). Donde: 2) Ir à procura de, investigar, procurar (Verg. En. 6, 145); (Cíc. De Or. 2, 166). II — Sent. figurado: 3) Descobrir (T. Lív. 31, 19, 2).

vestĭī = **vestīvī,** perf. de **vestĭo.**

vestīmĕntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Vestido, roupa (Cíc. Mil. 28). II — Sent. particular: 2) Coberta, roupa de cama, tapeçaria (Ter. Heaut. 903).

Vestīnī, -ōrum, subs. loc. m. Vestinos, povo do Sâmnio (T. Lív. 8, 29).

Vestīnus, -ī, subs. pr. m. Júlio Ático Vestino, cônsul que Nero fez matar (Tác. An. 15, 48).

vestĭō, -īs, -īre, -īvī (-ĭī), -ītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Vestir, cobrir com uma roupa (sents. concreto e abstrato) (Cíc. Pis. 61); (Cíc. At. 2, 9, 2). Donde: 2) Revestir, cobrir, guarnecer (Cíc. Nát. 2,

121); (Cíc. Nat. 2, 99); (Cíc. Br. 274). Obs.: Impf. **vestibat** (Verg. En. 8, 160).

vestiplĭca, -ae, subs. f. Criada de quarto (Plaut. Trin. 252).

vestis, -is, subs. f. I — Sent. figurado: 1) Vestido, roupa (Cíc. Verr. 4, 103). Daí: 2) Traje, maneira de vestir (T. Lív. 22, 1, 3). II — Sent. particular: 3) Tapete, cortina, tapeçaria (Cíc. Phil. 2, 66). 4) Véu de mulher (Estác. Theb. 7, 244).

1. vestītus, -a, -um, part. pass. de **vestĭo.**

2. vestītus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vestido, roupa, vestuário, traje (Cíc. At. 1, 13, 3). II — Sent. figurado: 2) Adôrno (da terra), roupagem (que cobre a terra) (Cíc. Nat. 2, 98). 3) Adorno (do estilo), forma (do pensamento) (Cíc. Br. 327).

Vestōriānus, -a, -um, adj. De Vestório (Plín. H. Nat. 33, 162).

Vestōrĭus, -ī, subs. pr. m. Vestório, nome de um amigo de Cícero (Cíc. At. 4, 6, 4).

vestrī, gen. de **vōs.**

Vestricĭus, -ī, subs. pr. m. Vestrício Espurina, nome de um poeta (Tác. Hist. 2, 11).

vestrum (vostrum), gen. de **vōs.**

Vesŭlus, -ī, subs. pr. m. Vésulo, montanha da Ligúria, atual monte Viso (Verg. En. 10, 708).

Vesuvĭus, -ī, subs. pr. m. O Vesúvio, vulcão perto de Nápoles (Plín. H. Nat. 14, 22).

veter, v. **vetus.**

Vetĕra, -um, e **Vetĕra castra,** subs. n. Véteros, cidade dos batavos (Tác. An. 1, 45).

veterānus, -a, -um, adj. Velho, antigo; e daí: veterano (Cés. B. Gal. 1, 24, 2).

veterārĭum -ī, subs. n. Adega para vinho velho (Sên. Ep. 114, 26).

veterārĭus, -a, -um, adj. Velho (Sên. Nat. 4, 3, 13).

veterātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que envelheceu num ofício, o que tem longa prática (Cíc. Br. 178). II — Daí: 2) Homem de longa experiência, matreiro (Cíc. Of. 3, 57).

veterātōrĭē, adv. Habilmente (Cíc. Or. 99).

veterātōrĭus, -a, -um, adj. Fino, manhoso, matreiro (Cíc. Verr. 1, 41).

1. vetĕrēs, -um, subs. m. pl. 1) Os antigos, os antepassados (Cíc. Phil. 5, 47). 2) Antigos escritores (Plín. H. Nat. 36, 59).

2. vetĕrēs, -um, subs. f. (subent. **tabernae**). As Antigas Lojas, lugar de Roma (Plaut. Curc. 480).

vetĕris, gen. de **vetus.**

veternōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Letárgico (Plín. H. Nat. 20, 24). II — Sent. figurado: 2) Adormecido, inativo, lânguido (Ter. Eun. 688).

vetĕrnus, -ī, subs. m. (subent. **aevus**), I — Sent. próprio: 1) Velhice, antiguidade (Tác. D. 20). II — Sent. particular: 2) Sonolência, letargia (Plaut. Men. 891). III — Sent. figurado: 3) Marasmo, torpor, inércia, apatia (Verg. G. 1, 124).

Vetilĭus, -ī, subs. pr. m. Vetílio, nome de homem (Cíc. Caec. 24).

vetītus, -a, -um. I — Part. pass. de **veto.** II — Subs.: 1) N. sing.: **vetītum, -ī:** coisa proibida, proibição, o que é proibido (Ov. Met. 10, 435). 2) Interdição (Verg. En. 10, 9). 3) N. pl.: **vetīta, -ōrum:** as proibições, as coisas proibidas (Cíc. Leg. 2, 9).

vetō (votō), -ās, -āre, vetŭī, vetītum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Não permitir, proibir, vedar, vetar (Quint. 7, 5, 5); (T. Lív. 3, 13, 6). Daí: 2) Impedir, opor-se, privar de (Hor. Sát. 1, 10, 32). (Verg. En. 2, 84). Obs.: Constrói-se com acus. e inf.; com inf.; com acus.; com **ut** ou **ne**; com simples subjuntivo; ou como intr. absoluto. O perf. **vetavi** ocorre em Pérsio (5, 90). As formas **voto, votui** etc. são arcaicas (Plaut. Trin. 457).

Vettiēnus, -ī, subs. pr. m. Vetieno, nome de homem (Cíc. At. 10, 5, 3).

Vettĭī, -ōrum, subs. pr. m. Vétios, povo da Macedônia (T. Lív. 45, 30, 5).

Vettĭus, -ī, subs. pr. m. Vétio, nome de família romana (Cíc. Vat. 24).

Vettōnēs, -um, subs. loc. m. Vetões, povo da Lusitânia (Cés. B. Civ. 1, 38, 1).

Vettōniānus, -ī, subs. pr. m. Vetoniano, nome de homem (Tác. An. 15, 7).

vetŭī, perf. de **veto.**

Vetulēnus, -ī, subs. pr. m. Vetuleno, nome de homem (Plín. H. Nat. 14, 49).

vetŭlus, -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) Velhinho, bastante velho, velho (Cíc. Lae. 67). Subs. m.: 2) Velho, velhote (Plaut. Ep. 187). Subs. f.: 3) Velha, velhota (Plaut. Most. 275). Na língua familiar: 4) Meu caro, meu velho (Cíc. Fam. 7, 16, 1).

vetŭō = vetō (Petr. 47, 5).

Veturĭa, -ae, subs. pr. f. Vetúria, mãe de Coriolano (T. Lív. 2, 40, 1).

Veturĭa Tribus, subs. pr. f. Tribo Vetúria, em Roma (T. Lív. 26, 22).

Veturĭus, -ī, subs. pr. m. Vetúrio, nome de uma família romana (Cíc. C. M. 41).

vetus, -ĕris, adj. I — Sent. próprio: 1) Velho, antigo, idoso, que não é recente (T. Lív. 42, 27, 4). II — Daí: 2) De outrora, anterior, do passado, antigo (Cíc. Of. 2, 5). Obs.: Comp.: comumente **vetustĭor;** superl. **veterrĭmus.**

Vetusĭus, -ī, subs. pr. m. Vetúsio, nome de homem (T. Lív. 2, 19).

vetŭstās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Velhice, idade avançada, muita idade, de velha data (Cíc. Agr. 2, 57). Daí: 2) A antiguidade, os antigos (Cíc. De Or. 2, 36). 3) Longo espaço de tempo, duração, tempo (Cíc. Br. 60). 4) Posteridade, longo espaço de tempo a vir (Cíc. Mil. 98). 5) Relações antigas, velha amizade (Cíc. Fam. 13, 32, 2).

vetŭstus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Velho, idoso, antigo (T. Lív. 23, 32, 10). II — Daí: 2) De longa duração, que dura há muito tempo (Cíc. Clu. 4). 3) Arcaico, antiquado, vetusto (Cíc. Br. 83).

vexāmen, -ĭnis, subs. n. Forte agitação, abalo (Lucr. 5, 340).

vexātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Movimento violento, abalo, tremor (Petr. 60). II — Sent. figurado: 2) Dor (física), sofrimento, maus tratos (Cíc. Tusc. 4, 18). 3) Vexame, perseguição, tormento (Cíc. Cat. 1, 18).

vexātor, -ōris, subs. m. Perseguidor, algoz, carrasco (Cíc. Phil. 3, 27).

vexātus, -a, -um, part. pass. de **vexo.**

vēxī, perf. de **veho.**

vexillārĭus, -ī, subs. m. Sent. próprio: 1) Porta-bandeira (T. Lív. 8, 8, 4). No pl.: 2) Vexilários, corpo de veteranos no tempo do império (Tác. An. 1, 38).

vexillātĭō, -ōnis, subs. f. Destacamento de vexilários (Suet. Galb. 20).

vexĭllum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Estandarte, bandeira, insígnia da cavalaria ou das tropas auxiliares (Cés. B. Gal. 6, 36, 3). Daí: 2) Bandeira vermelha que era colocada na tenda do general para dar o sinal de combate (Cés. B. Gal. 2, 20, 1). II — Por extensão: 3) Tropas pertencentes a um **vexillum,** companhia, corpo, esquadrão (T. Lív. 8, 8, 7).

vexō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intensivo tr. I — Sent. próprio: 1) Agitar, sacudir, abalar (Cíc. Rep. 2, 68). Daí: 2) Inquietar, atormentar, atacar (sents. físico e moral) (Cíc. Verr. 5, 179); (Cíc. Sest. 60); **sollicitudo vexat impios** (Cíc. Leg. 1, 40) «a inquietação atormenta os ímpios». 3) Fazer sofrer (T. Lív. 40, 22, 6).

via, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Via, estrada, caminho, rua (Cíc. At. 5, 14, 1). Daí: 2) Caminho percorrido, marcha, viagem, trajeto (Cés. B. Gal. 6, 7, 2). Donde: 3) Caminho andado, travessia, trajeto (por mar), curso (de um rio) (Ov. Met. 11, 747). 4) Canal, passagem (Ov. Met. 15, 344). II — Sent. figurado: 5) Via, gênero, método (Cíc. Of. 1, 118). 6) Meio, processo, método (Cíc Br. 181). Obs.: Em Lucrécio (1, 406), aparece o gen. sing. **viai.**

viālis, -e, adj. Das ruas, que preside às ruas (tratando-se dos deuses Lares, colocados nas estradas) (Plaut. Merc. 865).

viātĭcātus, -a, -um, adj. Munido de provisões para a viagem (Plaut. Men. 255).

viātĭcum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Provisões de viagem, dinheiro para a viagem (Cíc. C. M. 66). II — Sent. figurado: 2) Pecúlio ou economias (de um soldado) (Hor. Ep. 2, 2, 26).

viātĭcus, -a, -um, adj. De viagem (Plaut. Bac. 94).

viātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Viajante, viandante (Cés. B. Gal. 4, 5, 2). II — Sent. particular: 2) Funcionário às ordens de um tribuno, mensageiro oficial (Cíc. C. M. 56).

Vibennĭus, -ī, subs. pr. m. Vibênio, nome de homem (Catul. 34, 1).

vībex, -ĭcis, subs. f. (geralmente no pl.). Vergões (de açoites no corpo humano), pisadura (de pancada) (Pérs. 4, 49).

Vībidĭus, -ī, subs. pr. m. Vibídio, nome de homem (Hor. Sát. 2, 8, 22).

Vībiēnus, -ī, subs. pr. m. Vibieno, nome de homem (Cíc. Mil. 37).

Vibilĭus, -ī, subs. pr. m. Vibílio, nome de homem (Tác. An. 2, 63).

Vībĭus, -ī, subs. pr. m. Víbio, nome de uma família romana, e especialmente o cônsul Víbio Pansa, partidário de César e seu questor na Gália (Cés. B. Civ. 1, 24, 3).

Vibō, -ōnis, subs. pr. f. Vibão, cidade do Brútio, atual Bivona (Cíc. At. 16, 6, 1).

Vibonēnsis, -e, adj. De Vibão (T. Lív. 21, 51, 4).

vibrātus, -a, -um, part. pass. de **vibro.**

vibrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Agitar rapidamente, sacudir, vibrar (Cíc. De Or. 2,

325). Daí: 2) Lançar, brandir, dardejar (Cíc. Cat. 2, 23); (Verg. En. 8, 524); (Lucr. 3, 657). II — Donde: 3) Agitar-se, tremer, luzir, cintilar (Cíc. Ac. 2, 105); (Cíc. Br. 326).

Vibulānus, -ī, subs. pr. m. Vibulano, sobrenome de um Fábio (T. Lív. 4, 43).

Vibullĭus, -ī, subs. pr. m. Vibúlio, nome de família romana, notadamente Vibúlio Rufo, partidário de Pompeu (Cíc. At. 8, 1, 1); (Cés. B. Civ. 1, 15, 4).

vibūrnum, -ī, subs. n. Viburno (arbusto) (Verg. Buc. 1, 25).

Vīca Pota, subs. pr. f. Vica Pota, deusa da Vitória e da Conquista (Cíc. Leg. 2, 28).

vīcānus, -ī, subs. m. Habitantes de uma aldeia, de um lugarejo (Cíc. Flac. 8).

vicārĭa, -ae, subs. f. Substituta (Sên. Helv. 19, 5).

1. **vicarĭus, -a, -um,** adj. Que faz às vezes de, que substitui (Cíc. Amer. 111).

2. **vicārĭus, -ī,** subs. m. Sent. próprio: 1) Substituto (Cíc. Verr. 4, 81). Daí: 2) Escravo às ordens de outro escravo (Hor. Sát. 2, 7, 79). 3) Substituto de um soldado (Cíc. Phil. 12, 3).

vīcātim, adv. De bairro em bairro, de rua em rua (Cíc. Dom. 129).

vicem, adv. 1) No lugar de, por (Cíc. Fam. 12, 23, 3). 2) À moda de, como (Cíc. At. 10, 8, 7).

vīcēnārĭus, -a, -um, adj. Que tem 20 anos de idade, que tem 20 polegadas de diâmetro (Plaut. Ps. 303).

vīcēnī, -ae, -a, num. distr. 1) Vinte cada um, vinte, aos vinte (Cés. B. Gal. 6, 14, 3). 2) Vinte (Marc. 4, 26, 3).

vīcēsĭma, -ae, subs. f. (subent. **pars**). I — Sent. próprio: 1) A 20ª parte, a vintena (T. Lív. 43, 2, 12). II — Sent. particular: 2) Imposto da vintena (a 20ª parte do valor de um escravo a quem era concedida a liberdade) (Cíc. At. 2, 16, 1). 3) Imposto da vintena (sobre mercadorias) (Cíc. Verr. 2, 185).

vīcēsimānī, -ōrum, subs. m. pl. Soldados da 20ª legião (Tác. An. 1, 51).

1. **vīcesimārĭus, -a, -um,** adj. Que provém do imposto da vintena (sobre as liberações de escravos) (T. Lív. 27, 10, 11).

2. **vīcēsimārĭus, -ī,** subs. m. Recebedor do imposto da vintena (Petr. 65, 10).

vīcēsĭmus (vīcensĭmus, vīgēsĭmus), -a, -um, num. ord. Vigésimo (Cíc. Verr. 2, 25).

Vīcētĭa, -ae, subs. pr. f. Vicécia, cidade da Venécia, entre Verona e Pádua (Plín. H. Nat. 3, 132).

Vīcētīnī, -ōrum, subs. loc. Vicetinos, habitantes de Vicécia (Plín. Ep. 5, 4, 2).

vīcī, perf. de **vinco.**

vicia, -ae, subs. f. Ervilhaca (planta) (Verg. G. 1, 75).

vīcĭēs (vīcĭens), adv. Vinte vezes: **sestertium viciens** (Cíc. At. 4, 2, 5) «dois milhões de sestércios».

Vicilīnus, -ī, subs. pr. m. Vicilino, epíteto de Júpiter (T. Lív. 24, 44, 8).

vīcīna, -ae, subs. f. Uma vizinha (Cíc. Of. 3, 104).

vīcīnālis, -e, adj. De vizinho, da vizinhança, vizinho (T. Lív. 21, 26, 8).

vīcīnĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vizinhança, proximidade (Cíc. Tusc. 1, 37). Daí: 2) Os vizinhos, a vizinhança (Hor. Sát. 2, 5, 106). II — Sent. figurado: 3) Analogia, afinidade (Plín. H. Nat. 31, 37).

vīcīnĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vizinhança, proximidade (Cíc. At. 5, 10, 5). Daí: 2) Pessoas da vizinhança (Cíc. Verr. 4, 96). 3) Lugares próximos, arredores (Cíc. Amer. 48, 134). II — Sent. figurado: 4) Relação, afinidade, analogia (Quint. 1, 5, 5).

vīcīnum, -ī, subs. n. e **vīcīna, -ōrum,** n. pl. Um lugar vizinho, vizinhança, imediações (Plín. H. Nat. 2, 68).

1. **vīcīnus, -ī,** subs. m. Um vizinho (Cíc. Cat. 2, 21).

2. **vīcīnus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que é do mesmo bairro ou da mesma aldeia, vizinho, próximo (Verg. G. 1, 510). II — Sent. figurado: 2) Que se assemelha, que se parece, análogo (Cíc. Or. 113). Obs.: Constrói-se absolutamente; com dat.; com gen.; com acus. do gerúndio, acompanhado de **ad.**

vicis, gen. f. (sem nom.). I — Sent. próprio: 1) Lugar ocupado por alguém (Plaut. Capt. 526). Daí, em locuções adverbiais: 2) **Vicem:** em lugar de, por (Cíc. Fam. 12, 23, 3). 3) **Vice:** em lugar de, como, por (T. Lív. 1, 25, 6). 4) **In vicem, in vices, per vices:** por sua vez, alternadamente (Ov. Met. 4, 40). 5) **Vice versa:** vice-versa, inversamente (Sên Herc. Oet. 470). II — Daí: 6) Vez, sucessão, alternativa (Verg. En. 6, 535). 7) Mudança, vicissitude (Verg. En. 2, 433). 8) Troca, reciprocidade (Cíc. Sest. 10). 9) Sorte, destino, condição (Hor. O. 1, 28, 32). III — Sent. figurado: 10) Papel, ofício, cargo, função (T. Lív. 38,

48, 7). Obs.: 1) No singular só ocorrem o gen., acus. e abl. 2) No plural: nom., acus. dat. e abl.

vicissātim, adv. Alternadamente (Plaut. Poen. 46).

vĭcissim, adv. 1) Inversamente, ao contrário: **accipere vicissimque reddere** (Cíc. Lae. 26) «receber e dar de volta». 2) Por sua vez, em compensação (Cíc. Nat. 3, 2).

vicissitūdō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vicissitude, mudança, sucessão, alternativa (Cíc. Nat. 2, 84). II — Daí: 2) Troca (de favores) (Cíc. Lae. 49).

victi, gen. de **victus 2.**

victĭma, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vítima (animal oferecido em sacrifício aos deuses) (Verg. G. 2, 147). II — Sent. figurado: 2) Vítima (Cíc. Fin. 2, 61).

1. victimārĭus, -a, -um, adj. Relativo às vítimas (Plín. H. Nat. 7, 12).

2. victimārĭus, -ī, subs. m. 1) Vitimário (ministro que preparava tudo para o sacrifício das vítimas) (T. Lív. 40, 29, 14). 2) Negociante de animais destinados aos sacrifícios (V. Máx. 9, 14, 3).

vīctĭtō, -ās, -āre, -āvī, v. freq. de **vīvo,** intr. 1) Viver (Plaut. Truc. 315). 2) Alimentar-se (Plaut. Capt. 83).

victŏr, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vencedor (Cés. B. Gal. 1, 44, 2). II — Sent. figurado: 2) Vencedor, o que triunfou de (Sal. B. Jug. 63, 2). Como adj.: 3) Vitorioso (Cés. B. Gal. 7, 20, 12).

1. victōrĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vitória (Cés. B. Gal. 7, 80, 6). II — Sent. figurado: 2) Vitória, superioridade, triunfo (T. Lív 4, 50, 8).

2. Victōrĭa, -ae, subs. pr. f. 1) A deusa Vitória, divinizada pelos gregos e celebrada em muitos templos da Itália (Cíc. Nat. 2, 61). 2) A estátua da Vitória, geralmente representada alada, levando uma coroa de lauréis numa das mãos, e, às vezes, de pé, sobre um globo, para indicar sua dominação sobre a Terra (T. Lív. 22, 37, 5).

victōrĭātus, -ī, subs. m. (subent. **nummus**). Moeda de prata (do valor de cinco asses) com a efígie da Vitória (Cíc. Font. 9).

victōrĭŏla, -ae, subs. f. Pequena estátua da Vitória (Cíc. Nat. 3, 84).

Victōrĭus, -ī, subs. pr. m. Vitório, nome de um centurião (T. Lív. 34, 46).

victrīx, -īcis, adj. f. I — Sent. próprio: 1) Vitoriosa, relativa à vitória, de vitória (Cíc. Tusc. 1, 146). II — Sent. figurado: 2) Que triunfa de, vitoriosa, que teve bom êxito (Cíc. Clu. 14). No neutro plural: 3) **victricia** «vitoriosas» (Verg. En. 3, 54). Obs.: Abl.: **victrice** (Cíc. Phil. 13, 7), mas, em T. Lívio (28, 6, 8), **victrici;** gen. pl.: **victricium** (Sên. Ep. 120, 7).

victuālis, -e, adj. Relativo à alimentação, alimentar (Apul. Plat. 1, 15).

Victumŭlae, -ārum, subs. pr. f. Victúmulas, cidade da Gália Cispadana (T. Lív. 21, 45, 3).

victūrus, -a, -um, part. fut. de **vinco** e de **vīvo.**

1. victus, -a, -um. I — Part. pass. de **vinco.** II — Subs. m. pl.: **victī, -ōrum** «os vencidos».

2. victus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Meio de subsistência, alimento, sustento, alimentação, víveres (Cés. B. Gal. 6, 22, 1). II — Sent. figurado: 2) Modo de viver, gênero de vida, hábitos morais (Cés. B. Gal. 1, 31, 11). Obs.: Gen.: **victi** (Plaut. Cap. 855); dat. **victu** (Verg. G. 4, 158).

vīcŭlus, -ī, subs. m. Aldeola, lugarejo (T. Lív. 21, 33, 11).

vīcus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Reunião de casas, bairro, rua (Cíc. Mil. 64). II — Por extensão: 2) Aldeia, burgo (Cíc. Font. 9). 3) Herdade, propriedade (no campo) (Cíc. Fam. 14, 1, 5).

1. vidēlĭcet, v. impess. Pode-se facilmente ver, é claro que, é evidente que (Cíc. At. 5, 11, 7).

2. vidēlĭcet, adv. 1) Por si só, naturalmente, claramente (Cíc. Inv. 2, 14). 2) Com ironia: sem dúvida, provavelmente, certamente (Cíc. Phil. 2, 15).

viden = **vidēsne,** pres. do ind. de **vidĕo.** Vês? Vês por acaso? (Cíc. Fam. 9, 22, 3); (Ter. Eun. 241).

vidēns, -ēntis, part. pres. de **vidĕo.**

vidĕō, -ēs, -ēre, vīdī, vīsum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Ver (Cíc. Of. 1, 105); (Cíc. Phil. 2, 63); (Cíc. Verr. 4, 146); (Cíc. Planc. 29); (Cíc. Mil. 77). Daí: 2) Olhar, ir ver (Cíc. Phil. 1, 9). II — Por extensão: 3) Perceber (Cíc. At. 2, 2, 2); (Cíc. Br. 1); (Cíc. De Or. 1, 116). III — Sent. figurado: 4) Compreender, examinar, observar (Cíc. Ac. 2, 40). Daí: 5) Verificar, encontrar (Cíc. Tusc. 3, 59). 6) Ocupar-se de (Cíc. At. 5, 1, 3). 7) Ver, presenciar, ter testemunha (Cíc. At. 16, 11, 1). 8) Evitar (Cíc. Of. 1, 42). Obs.: Constrói-se com

acus.; como intr. absoluto; com **ut** ou **ne** com subj.; com **ut** e ind., ou subj.; com acus. e inf.

vidĕŏr, -ēris, -ērī, visus sum, v. pass. de **vidĕo.** Sent. próprio: 1) Ser visto (Cíc. Of. 3, 38). Daí: 2) Ser visto como, parecer, passar por, assemelhar-se (Cíc. Lae. 58); (Cíc. Lae. 86). 3) Aparecer, mostrar-se (Cés. B. Gal. 6, 1, 3). Impess.: 4) Parecer (Cíc. Verr. 4, 138); (Cés. B. Gal. 4, 8, 1). Fórmula de polidez: 5) Se te parece bem, se queres, se te agrada (Cíc Ac. 1, 35); (Cés. B. Gal. 5, 36, 3). Obs.: Constrói-se com dat. de pessoa: com abl.; com abl. com **ab**; com inf.; com acus. e inf., ou como absoluto.

vidĕsis, ou **vide sis** (ou **sis vide**), imperat. Vê lá, toma cuidado (Plaut. Ps. 153).

vīdī, perf. de **vidĕo.**

Vidicĕnī, -ōrum, subs. pr. m. Vidicenos, cidade do Piceno (Plín. H. Nat. 3, 108).

Vidĭus, -ī, subs. pr. m. Vídio, nome de homem (Cíc. Fam. 9, 10).

vidŭa, -ae, subs. f. Viúva (Cíc Caec. 14).

viduĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Privado (Plaut. Rud. 665). II — Sent. particular: 2) Viuvez (Cíc. Caec. 13).

Vīdulārĭa, -ae, subs. pr. f. Vidulária, título de uma comédia perdida de Plauto.

vīdŭlus, -ī, subs. m. Mala de viagem, alforje (Plaut. Men. 1.036).

vidŭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ficar viúvo, enviuvar (Suet. Galb. 5) II — Sent. figurado: 2) Privar de, despojar, esvaziar (Verg. En. 8, 571).

1. vidŭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Privado de, que tem falta de, despojado (Hor. O. 1, 10, 11). II — Sent. particular: 2) Viúvo, viúva (Plaut. St. 2). 3) Que não tem mulher, separada do marido ou do amante, que não tem marido, solteira (T. Lív. 1, 46, 7). II — Sent. figurado: 4) Que não é casada, ligada a (Hor. O. 4, 5, 30). Obs.: Constrói-se com abl. acompanhado de **ab**; com abl. sem preposição; com gen.: absolutamente.

2. vidŭus, -ī, subs. m. Homem viúvo (Plaut. Men. 113).

Viĕnna, -ae, subs. pr. f. Viena, cidade sobre o Reno (Cíc. Fam. 10, 9, 3).

Viennĕnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Vienenses, habitantes de Viena (Plín. H. Nat. 14, 57).

Viennĕnsis, -e, adj. De Viena (Plín. H. Nat. 14, 18).

viĕō, -ēre, -ētum, v. tr. Entrançar, ligar, prender (Varr. R. Rust. 1, 23, 5).

viētus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que pende, murcho, mole, maduro (tratando-se dos frutos) (Cíc. C. M. 5). II — Sent. figurado: 2) Débil, fraco (Cíc. Div. 2, 37).

Vigellĭus, -ī, subs. pr. m. Vigélio, nome de homem (Cíc. De Or. 3, 78).

vīgēnī, v. **vīcēnī.**

vigĕō, -ēs, -ēre, vigŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar cheio de vida, ser vigoroso, ser forte (Cíc. Tusc. 1, 66); (Cíc. De Or. 2, 355); (Cíc. At. 4, 3, 6). II — Sent. figurado: 2) Florescer, prosperar (Cíc. Tusc. 1, 116).

vigēscō, -is, -ĕre, incoat. de **vigĕo,** v. intr. Tornar-se vigoroso, recuperar a vida ou o vigor (Lucr. 1, 674); (Catul. 46, 8).

vīgēsĭmus, v. **vīcēsĭmus.**

1. vigil, -ĭlis, adj. I — Sent. próprio: 1) Bem vivo, que não dorme, vigilante (Verg. En. 4, 182). Daí: 2) Passado sem dormir, feito ao serão (Tác. An. 4, 48). II — Sent. figurado: 3) Que conserva acordado, esperto, que mantém vigilante (Ov. Met. 3, 396).

2. vigil, -ĭlis, subs. m. Sentinela, vigia, guarda-noturno (T. Lív. 44, 33, 8).

vigĭlāns, -āntis. I — Part. pres. de **vigĭlo.** II — Adj.: Vigilante, atento, cuidadoso (Cíc. Agr. 1, 3).

vigilānter, adv. Com vigilância, vigilantemente, cuidadosamente, atentamente (Cíc. Verr. 4, 144). Obs.: Comp.: **vigilantĭus** (Cíc. Rep. 6, 26); superl.: **vigilantissĭme** (Cíc. Mur. 32).

vigilantĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Hábito de velar (Cíc. Fam. 7, 30, 1). II — Daí: 2) Vigilância, atenção, cuidado (Cíc. At. 8, 9, 4).

vigilārĭum, -ī, subs. n. Casa da guarda, guarita (Sên. Ep. 57, 6).

vigilātus, -a, -um, part. pass. de **vigĭlo.**

vigĭlāx, -ācis, adj. I — Sent. próprio: 1) Vigilante que está sempre a velar (Col. 7, 12, 5). II — Sent. figurado: 2) Que mantém acordado (Ov. Met. 2, 779).

vigilĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vigília, insônia, privação de sono (Cés. B. Gal. 5, 31, 4). II — Sent. particular. 2) Vigília ou quarto (uma das quatro partes em que os romanos dividiam a noite) (Cés. B. Gal. 1, 21, 3). 3) Guarda noturna, vigilância (Cíc.

Verr. 4, 93). 4) Vigília (religiosa), mistérios noturnos (Plaut. Aul. 36). 5) Sentinela, guarda (Cíc. Mil. 67). III — Sent. figurado: 6) Vigilância (Cíc. Phil. 7, 19). 7) Posto de vigília, guarda (Cíc. Fam. 11, 24, 1).

vigĭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Estar acordado, vigiar, velar, não dormir, passar sem dormir (Cíc. Cat. 3, 6); (Ov. Her. 12, 169). Daí: 2) Estar vigilante, estar alerta (Cíc. Phil. 6, 18). II — Sent. figurado: 3) Fazer com cuidado, evitar que (Cíc. Fam. 2, 10, 4).

vīgintī, num. card. Vinte (Cíc. Planc. 90).

vīgintīvirātus, -ūs, subs. m. Vigintivirato, dignidade de vigintíviro (Cíc. At. 9, 2, 1).

vīgintīvirī, -ōrum, subs. m. pl. 1) Vigintíviros (comissão de vinte membros, instituída para repartir o território de Cápua) (Cíc. At. 2, 6, 2). 2) Magistrados subalternos (que prestavam serviço junto do pretor ou tratavam da conservação das ruas, da cunhagem das moedas e das execuções criminais), v. **vigintivirātus** (Tác. An. 3, 29).

vigor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vigor, robustez (Verg. En. 9, 611). II — Sent. moral: 2) Vigor, energia, força (do espírito) (T. Lív. 5, 18, 4).

vigŭī, perf. de **vigĕo.**

vīlĭca (villĭca), -ae, subs. f. Caseira, a que toma conta da casa de campo (Marc. 1, 56, 11).

vīlicātĭō (villicātĭō), -ōnis, subs. f. Administração de uma fazenda (Petr. 69).

vīlĭcō (villĭcō), -ās, -āre, v. intr. Exercer a função de **vilicus** «capataz», administrar uma propriedade, administrar (Cíc. Rep. 5, 5).

vīlĭcus (villĭcus), -ī, subs. m. Caseiro, administrador de uma propriedade rústica, feitor (Cíc. Verr. 3, 119).

vīlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Barato, de pouco preço, de pouco valor (Cíc. Verr. 3, 195). II — Sent. figurado: 2) De pouco valor, sem valor, vil, desprezível (Cíc. Cat. 1, 19). 3) Comum, vulgar (Verg. G. 1, 227).

vīlĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Baixo preço, barateza (Cíc. Verr. 3, 227). Daí: 2) Ausência de valor, insignificância (Quint. 5, 7, 23). II — Sent. figurado: 3) Vulgaridade, baixeza (Plín. H. Nat. 20, pref. 1).

vīlĭter, adv. Por baixo preço, barato (Plaut. Curc. 244).

villa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Casa de campo, propriedade, quinta, fazenda (Cíc. C. M. 56). II — Sent. particular: 2) Na locução: **villa publica,** edifício público, no campo de Marte (onde se fazia o censo, o alistamento etc.) (T. Lív. 4, 22, 7). 3) Residência (onde se recebiam embaixadores) (T. Lív. 30, 21, 12).

villĭca, villicatĭo, villĭcus, v. vilic-.

villōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Coberto de pêlos, peludo (Verg. En. 8, 177). II — Sent. figurado: 2) Eriçado de (Ov. Met. 10, 21).

villŭla, -ae, subs. f. Pequena casa de campo (Cíc. At. 8, 9, 3).

villum, -ī, subs. n. Vinho fraco, zurrapa (Ter. Ad. 786).

villus, -ī, subs. m. Pêlo (de animais, tecidos ou plantas) (Verg. G. 3, 446).

vīmen, -ĭnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Vara flexível que serve para atar ou entrelaçar (de vime, choupo ou vide), vime, vara de vime (Cés. B. Gal. 2, 33, 2). II — Por extensão: 2) Objeto feito de vime, cesto (Marc. 4, 88, 7).

vīmēntum, -ī, subs. n. Ramada de madeira flexível (Tác. An. 12, 16).

Vīminālis Collis, subs. pr. m. O Viminal, uma das colinas de Roma (T. Lív. 1, 44).

vīminĕus, -a, -um, adj. De vime, de madeira flexível (Verg. G. 1, 95).

Vimitellārī, -ōrum, subs. loc. m. Vimiteláros, antigo povo do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 69).

vin' = visne? Queres ou não? (Hor. Sát. 1, 9, 69).

vīnācĕus, -ī, subs. m. Grainha (da uva) (Cíc. C. M. 52).

Vīnālĭa, -ĭum, subs. pr. n. Vinálias, duas festas em que se celebravam em Roma a florescência da vinha e a vindima (Ov. F. 4, 863).

vīnārĭum, -ī, subs. n. Vasilha para vinho, ânfora (Hor. Sát. 2, 8, 39).

1. vīnārĭus, -a, -um, adj. De vinho, relativo ao vinho (Cíc. Verr. 4, 62).

2. vīnārĭus, -ī, subs. m. Negociante de vinho (Plaut. As. 436).

vincēnter, adv. De maneira vitoriosa, vitoriosamente (Cíc. Mil. 18).

vincibĭlis, -e, adj. Que pode ser facilmente vencido, vencível, que facilmente se pode ganhar (Ter. Phorm. 225).

vincĭō, -īs, -īre, vinxī, vinctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Atar, ligar (sents. físico e moral) (Cés. B. Gal. 1, 53, 5). Daí:

2) Prender, amarrar (Cíc. Verr. 5, 170); (Cíc. Or. 64). II — Sent. figurado: 3) Conter, tolher, comprimir (Ter. Eun. 314). Donde: 4) Prender, cativar, seduzir (T. Lív. 5, 44, 7).

vincō, -is, -ĕre, vīcī, victum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Ser vencedor, vencer (sents. físico e moral) (Cés. B. Gal. 1, 36, 1); (Cés. B. Gal. 1, 34, 4); (Cíc. Of. 1, 68); (Cíc. Verr. 1, 139). Daí: 2) Ganhar no jogo (Suet. Aug. 71). II — Sent. figurado: 3) Triunfar de, triunfar, superar (Verg. En. 1, 727); (Cíc. Amer. 73). 4) Convencer, demonstrar, provar (Cíc. Clu. 124); (Plaut. Amph. 433); (Hor. Sát. 1, 3, 115).

vinctus, -a, -um, part. pass. de **vinciō.**

vincŭlum (vinclum), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Laço, liame (Verg. En. 5, 510). No plural: 2) Algemas, grilhões, cadeias (Cíc. Verr. 3, 59). II — Sent. figurado: 3) Laço, liame, prisão (Cíc. C. M. 81).

Vindelĭcī, -ōrum, subs. loc. m. Vindélicos, habitantes de Vindelícia, região entre os Alpes e o rio Danúbio (Tác. An. 2, 17).

vindēmĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vindima (Plaut. Curc. 105). II — Sent. particular: 2) Uvas na videira, uva (Verg. G. 2, 89). 3) Colheita (Plín. H. Nat. 15, 5).

vindēmiātor, -ōris, subs. m. Vindimador (Hor. Sát. 1, 7, 30).

vindēmĭō, -ās, -āre, v. intr. e tr. Vindimar, fazer a vindima, colher (Plín. H. Nat. 14, 30); (Plín. H. Nat. 18, 319).

vindēmiŏla, -ae, subs. f. Pequena colheita (sent. próprio), pequenas economias (sent. figurado) (Cíc. At. 1, 10, 4).

vindēmĭtor, -ōris, subs. m., v. **vindemiātor** (Ov. F. 3, 407).

1. vindex, -ĭcis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Fiador dado pelo acusado, substituto (que se responsabiliza pelas conseqüências do processo) (Lex XII T. apud A. Gél. 16, 10, 5). Daí: 2) Defensor, protetor (sent. comum) (T. Lív. 3, 56, 6). 3) Vingador, o que vinga, o que pune (Cíc. Fam. 5, 6, 2). II — Sent. figurado: 4) Intervenção (Hor. A. Poét. 191).

2. Vindex, -ĭcis, subs. pr. m. Caio Júlio Vindex, procurador da Gália, que se revoltou contra Nero (Suet. Ner. 40).

vindicātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. genérico: 1) Defesa, proteção (Cíc. Inv. 2, 161). II — Daí: 2) Vingança, punição (Cíc. Inv. 2, 66).

vindicātus, -a, -um, part. pass. de **vindĭcō.**

vindiciae, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Pedido de posse provisória de uma coisa que está em litígio (T. Lív. 3, 47, 5). II — Daí: 2) Reclamação em juízo (Cíc. Mil. 74).

vindĭcis, gen. de **vindex.**

Vīndicĭus, -ī, subs. pr. m. Vindício, escravo que descobriu a conspiração dos filhos de Bruto (T. Lív. 2, 5, 10).

vindĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Exercer a função de **vindex.** II — Daí: 2) Reivindicar, reclamar em juízo (T. Lív. 3, 45, 11); (Cíc. Marc. 6). Daí: 3) Libertar, livrar (sents. próprio e figurado) (Cíc. Br. 212); (Cíc. Br. 329). 4) Vingar, punir, castigar (Cíc. Amer. 12); (Sên. Ben. 6, 5, 3).

vindĭcta, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Reivindicação. II — Daí, em sent. particular: 2) Reivindicação de liberdade de um escravo (cerimônia especial que obrigava ao uso da varinha de que estava munida cada uma das partes), varinha (Hor. Sát. 2, 7, 76). 2) Castigo, punição, vingança (Tác. An. 6, 32). II — Sent. figurado: 4) Ação de reconquistar (T. Lív. 24, 37, 10). 5) Livramento, resgate (T. Lív. 26, 15, 14).

Vindinātēs, -um (-ĭum), subs. loc. m. Vindinates, habitantes de Vindino, cidade da Úmbria (Plín. H. Nat. 3, 114).

Vindonissa, -ae, subs. pr. f. Vindonissa, cidade da Helvécia (Tác. Hist. 4, 61).

Vindŭlus, -ī, subs. pr. m. Vindulo, sobrenome romano (Cíc. At. 6, 1, 24).

vīnĕa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Plantação de videiras, vinha (Verg. G. 2, 390). Daí: 2) Cepa de vinha, vide (Cat. Agr. 6). II — Sent. diverso: 3) Barraca rodante (espécie de abrigo que protegia os soldados quando atacavam os muros de uma praça) (Cés. B. Gal. 2, 12, 3). Obs.: O nome da **vinea** se prende ao fato de que o centurião que comandava os soldados usava um cepo de videira.

vīnētum, -ī, subs. n. Vinhedo, lugar plantado de videira (Cíc. Nat. 2, 167).

1. Vīniciānus, -a, -um, adj. De Vinício, que conspirou contra Nero (Suet. Ner. 36).

2. Vīniciānus, -ī, subs. pr. m. Viniciano, nome de homem (Tác. An. 6, 9).

Vīnicĭus, -ī, subs. pr. m. Vinício, nome de homem (Tác. An. 14, 40).

vīnĭtor, -ōris, subs. m. Vinhateiro, vindimador (Verg. Buc. 10, 36).

Vinĭus, -ī, subs. pr. m. Vínio, nome de homem (Tác. Hist. 1, 1).

vinnŭlus, -a, -um, adj. Agradável, insinuante (tratando-se da voz) (Plaut. As. 223).

vīnolentĭa (vīnul-), -ae, subs. f. Embriaguez, bebedeira (Cíc. Phil. 2, 101).

vīnolēntus (vīnul-), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Vinolento, embriagado, bêbedo (Cíc. Fam. 12, 25, 4). II — Daí: 2) Em que entra vinho, preparado com vinho (Cíc. Pis. 13).

vīnōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Vinoso, abundante em vinho. Daí: 2) Que gosta de vinho, dado ao vinho (Hor. Ep. 1, 19, 6). 3) Ébrio, embriagado (T. Lív. 41, 4, 4). 4) Que lembra o vinho, que sabe a vinho (Plín. H. Nat. 12, 47).

vīnum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Vinho (Cíc. C. M. 65). II — Por metonímia: 2) Videira, uvas (Plaut. Trin. 526). III — Sent. particular: 3) Vinho bebido, embriaguez (Cíc. Cael. 67).

vinxī, perf. de **vinciō.**

viŏla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Violeta (Verg. Buc. 2, 47). II — Daí: 2) Cor de violeta (Hor. O. 3, 10, 14).

violābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que pode ser violado, injuriado, ultrajado (Ov. Her. 15, 79). II — Sent. figurado: 2) Que pode ser ferido ou ultrajado (Verg. En. 2, 155).

violārĭum, -ī, subs. n. Lugar plantado de violetas (Verg. G. 4, 32).

violārĭus, -ī, subs. m. Tintureiro que tinge de cor de violeta (Plaut. Aul. 510).

violātĭō, -ōnis, subs. f. Profanação, injúria (T. Lív. 29, 8, 11).

violātor, -ōris, subs. m. Profanador, violador (sents. próprio e figurado) (Ov. P. 2, 2, 27).

violātus, -a, -um, part. pass. de **viŏlō.**

viŏlens, -ēntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Violento, impetuoso (Hor. O. 3, 30, 10). II — Sent. figurado: 2) Fogoso, arrebatado (Hor. Ep. 1, 10, 37).

violēnter, adv. 1) Com violência, com impetuosidade (tratando-se de um rio) (Hor. O. 1, 2, 14). 2) Violentamente, com arrebatamento (tratando-se dos atos, das palavras) (Sal. B. Jug. 40, 5).

violentĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Violência, rigor (do inverno), ardor (do sol) (Plín. H. Nat. 2, 70). II — Sent. moral: 2) Violência, caráter violento, arrebatamento, veemência (Cíc. Phil. 12, 26). 3) Ferocidade, aspecto feroz (Tác. An. 2, 63).

violēntus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Violento, impetuoso, forte, enérgico (Cíc. Clu. 138). II — Sent. moral: 2) Violento, arrebatado, soberbo, cruel, despótico (T. Lív. 9, 34, 3). III — Sent. figurado: 3) Excessivo, demasiado (Cíc. Fin. 5, 72).

viŏlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Violar, fazer violência a (Cíc. Leg. 2, 22); (Cíc. Fam. 9, 22, 1). Daí: 2) Ultrajar, violentar, atentar contra (Cíc. Nat. 3, 59); (Cíc. Verr. 4, 68). Donde: 3) Profanar (Cíc. Verr. 5, 97); (Cíc. Arch. 19). II — Sent. figurado: 4) Prejudicar, danificar, lesar, ferir (Cés. B. Gal. 6, 32, 2). III — Sent. poético: 5) Alterar a cor, tingir (Verg. En. 12, 67).

vīpĕra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Víbora, serpente (Verg. G. 3, 417). II — Sent. figurado: 2) Víbora (com referência a uma pessoa) (Juv. 6, 641).

vīperĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De víbora, de serpente (Verg. En. 6, 281). II — Daí: 2) Cingido de víboras, formado de víboras (Ov. Met. 4, 615).

viperīnus, -a, -um, adj. Viperino, de víbora, de serpente (Hor. O. 1, 8, 9).

Vipsānĭa, -ae, subs. pr. f. Vipsânia, filha de Agripa e esposa de Tibério, que foi obrigado por Augusto a repudiá-la (Tác. An. 1, 12).

Vipsānĭus, -ī, subs. pr. m. Vipsânio, nome de famílias romanas, entre as quais a de Agripa (Suet. Aug. 42).

Vipsānus, -a, -um, adj. De Vipsânio, de Agripa (Mar. 109, 3).

Vipstānus, -ī, subs. pr. m. Vipstano Messala, orador e historiador do I séc. d. C. (Tác. Hist. 3, 25).

vir, virī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Homem (em oposição a **mulier** ou **femina**) (Ter. Phorm. 791). 2) Homem (indicando as qualidades másculas do homem), virilidade (Cíc. Br. 293). II — Daí: 3) Marido, esposo (Cíc. Tusc. 3, 31). 4) O macho (falando dos animais) (Verg. Buc. 7, 7). 5) Homem feito (em oposição a **puer** (Cíc. Tusc. 2, 34). 6) Soldado, soldado de infantaria (T. Lív. 38, 17, 8). 7) Indivíduo, pessoa, cabeça (Plaut. Aul. 108). 8) Personagem, varão, homem ilustre (Cíc. C. M. 77). 9) Os homens, a humanidade (no plural) (Ov. Met. 1, 286). Obs.: O gen. pl. **virum** é freqüente em poesia (Catul. 68, 90); (Verg. G. 2, 142).

virāgō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Virago, mulher forte ou corajosa

como um homem (Plaut. Merc. 414). II — Sent. particular: 2) Heroína, guerreira (Ov. Met. 2, 765).

Virbĭus, -ī, subs. pr. m. Vírbio. 1) Nome que Hipólito tomou quando ressuscitou e foi admitido entre os deuses inferiores (Ov. Met. 15, 544). 2) Filho de Hipólito e Arícia (Verg. En. 7, 762).

Virdĭus, -ī, subs. pr. m. Vírdio, nome de homem (Tác. Hist. 3, 48).

Virdomărus (-dumărus), -ī, subs. pr. m. Virdômaro, chefe gaulês, que matou Cláudio Marcelo, consagrando seus despojos a Júpiter Feretrino (Prop. 4, 10, 41).

virēctum (virētum), -ī, subs. n. (geralmente no pl.). Vergel, jardim coberto de verdura (Verg. En. 6, 638).

virĕō, -ēs, -ēre, virŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar verde, verdejante (Cíc. Tusc. 5, 37); (Ov. Met. 2, 777). II — Sent. figurado: 2) Estar vigoroso, ser vigoroso, estar forte, florescer (Hor. O. 1, 9, 17); (T. Lív. 6, 22, 7).

vīrēs, -ĭum, pl. de **vis.**

virēscō, -is, -ĕre, virŭī, v. incoat. intr. Tornar-se verde, verdejar (Verg. G. 1, 55).

virga, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ramo flexível e delgado, rebento, vergôntea (Verg. G. 1, 266). Daí: 2) Vara, chibata (Plaut. Capt. 650). 3) Vara mágica (Verg. En. 7, 190). 4) Caduceu (de Mercúrio) (Estác. Theb. 2, 70). 5) Vara (do litor ou do magistrado) (Cíc. Verr. 5, 161). 6) Varinha enviscada para apanhar pássaros (Ov. Met. 15, 474). II — Sent. figurado: 7) Raios, listras (no céu, num vestido) (Ov. A. Am. 3, 269).

virgātor, -ōris, subs. m. O que açoita (os escravos) (Plaut. As. 65).

virgātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Feito com varas de vime (Catul. 64, 319). II — Sent. figurado: 2) Raiado, listrado (Verg. En. 8, 660).

virgētum, -ī, subs. n. Vimieiro, salgueiral (Cíc. Leg. 2, 21).

virgĕus, -a, -um, adj. Feito de varas, feito de vime (Verg. G. 1, 165).

virgidēmĭa, -ae, subs. f. Sova (Plaut. Rud. 636).

virginālis, -e, adj. Virginal, de virgem (Cíc. Verr. 4, 5).

virginārĭus, -a, -um, adj. De virgem, relativo a virgens (Plaut. Pers. 751).

virginĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Virgíneo, virgem, virginal (Verg. G. 1, 430). II — Daí: Relativo a virgens ou moças (Ov. Met. 13, 697).

Virginĭa (Verg-), -ae, subs. pr. f. Virgínia, filha do centurião Virgínio (T. Lív. 3, 44).

Virginisvendōnĭdēs, subs. m. Vendedor de moças (Plaut. Pers. 702).

virginĭtās, -tātis, subs. f. Virgindade (Verg. En. 12, 141).

Virginĭus, -ī, subs. pr. m. 1) Virgínio, centurião que matou a filha para livrá-la das perseguições do decênviro Ápio Cláudio (Cíc. Rep. 2, 63). 2) Virgínio Rufo, lugar-tenente de Galba (Tác. An. 15, 23).

virgō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Virgem, jovem (menina ou mulher nova) (Cíc. Rep. 2, 63). II — Sent. particular: 2) As Vestais (Cíc. Cat. 3, 9). 3) Diana (Hor. O. 1, 12, 22). 4) As Danaides (Hor. O. 3, 11, 26). 5) A Virgem (constelação) (Verg. Buc. 4, 6). 6) **Aqua Virgo** ou **Virgo,** nome de um aqueduto de Roma (Ov. Trist. 3, 12, 22). III — Adj.: 7) Virgem, novo, que ainda não serviu (sent. figurado) (Plín. H. Nat. 33, 52).

virgŭla, -ae, subs. f. Vara pequena, pequeno traço ou linha (Cíc. Phil. 8, 23).

virgŭlta, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Ramagem, moita, silvado, rebentos (Cés. B. Gal. 3, 18, 8). II — Daí: 2) Sarças, matagais (T. Lív. 1, 14, 7). Donde: 3) Vergôntea, plantas novas (Verg. G. 2, 346).

virgŭltum, -ī, v. **virgŭlta.**

virguncŭla, -ae, subs. f. Menina nova, mocinha (Q. Cúrc. 8, 4, 25).

Viriātīnus, -a, -um, adj. De Viriato (Suet. Galb. 3).

Viriātus, -ī, subs. pr. m. Viriato, chefe do exército lusitano, que combateu contra os romanos (Cíc. Of. 2, 40).

virĭdāns, -āntis, part. pres. de **virĭdo.**

viridārĭum (viridiārĭum), -ī, subs. n. Vergel, parque (Cíc. At. 2, 3, 2).

virĭdē, adv. De cor verde (Plín. H. Nat. 37, 62).

viridĭa, -ĭum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) As plantas verdes (Sên. Ep. 86, 3). II — Por extensão: 2) Jardim, vergel (Fedr. 2, 5, 14).

virĭdis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Verde, verdejante (Cíc. Verr. 3, 47). II — Sent. figurado: 2) Novo, fresco, recente (Cíc. Rep. 6, 8).

viridĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Verdura, verdor (Cíc. C. M. 51). II — Sent. figurado: 2) Flor da idade, vigor (Cíc. Lae. 11).

virĭdō, -ās, -āre, v. tr. e intr. Tornar verde, tornar-se verde, ser verde (Ov. Hal. 90).

virīlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Do homem, viril, masculino, macho (Cíc. De Or. 1, 231). II — Sent. particular: 2) Individual, que toca a cada um (Cíc. Sest. 1, 38). III — Sent. figurado: 3) Másculo, digno de um homem, viril, corajoso (Cíc. De Or. 1, 231).

virīlĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Virilidade, idade viril (Plín. H. Nat. 33, 155). Daí: 2) Virilidade, sexo masculino (Tác. An. 6, 5). II — Sent. figurado: 3) Caráter másculo (V. Máx. 2, 4, 2).

virīlĭter, adv. Virilmente, de modo másculo (Cíc. Tusc. 2, 65). Obs.: Comp.: **virilĭus** (Sên. Contr. 5, 53).

viriŏla, -ae, subs. f. Bracelete pequeno (Plín. H. Nat. 33, 40).

viripŏtens, -entis, adj. Poderoso (Plaut. Pers. 252).

virītim, adv. 1) Por homem, por cabeça, individualmente (Cíc. Br. 57). 2) Em particular, separadamente, à parte (Plín. H. Nat. 6, 22).

vīrĭum, gen. de **vires.**

Vĭromandŭī, -ōrum, subs. loc. m. Veromânduos, povo da Bélgica (Cés. B. Gal. 2, 4, 9).

vīrōsus, -a, -um, adj. Fétido, de mau cheiro (sent. figurado) (Verg. G. 1, 58).

virtūs, -tūtis, subs. f. I — Sent. etimológico: 1) Força (própria do **vir**), vigor (Verg. En. 2 390). II — Sent. próprio: 2) Valor, coragem (Cés. B. Gal. 1, 1, 4). 3) Energia, qualidades viris, vigor, mérito (Cíc. Phil. 5, 1). III — Sent. moral: 4) Virtude (amor e prática do bem), mérito (Cíc. Fin. 5, 38). Daí: 5) O mérito, o valor (de alguma coisa ou alguém), as qualidades (Cíc. Verr. 5, 181). 6) Virtude, perfeição moral (Cíc. Lae. 20). 7) A Virtude (deusa dos Romanos) (Cíc. Nat. 2, 61). IV — Sent. figurado: 8) Mérito, valor (Cíc. Leg. 1, 45).

virŭī, perf. de **virĕo** e de **virēsco.**

vīrus, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Suco das plantas (Plín. H. Nat. 19, 89). Daí: 2) Humor, veneno (dos animais), veneno, peçonha (em geral) (Cíc. Lae. 87). II — Sent. figurado: 3) Amargor (Lucr. 2, 476). 4) Mau cheiro (Plín. H. Nat. 11, 257).

1. **vīs,** sing. e pl. **vīres, -ĭum,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Força, força usada contra alguém, violência (Cíc. Verr. 4, 116). II — Sents. diversos: 2) Quantidade, número, grande número (Cíc. Verr. 4, 131). No pl.: 3) Forças (físicas), forças (Cíc. C. M. 27). 4) Forças (militares), tropas (na língua militar) (T. Lív. 9, 13, 12). III — Sent. particular: 5) Força (das coisas), violência (Cíc. Div. 1, 144). 6) Assalto, ataque (Cés. B. Gal. 4, 4, 4). IV — Sent. figurado: 7) Natureza (das coisas), propriedade, eficácia, valor, virtude, mérito (Ov. Met. 13, 942). 8) Poder, influência, autoridade (Cíc. Br. 39). 9) Animosidade (Cíc. Verr. 4, 69). 10) Sentido (de uma palavra) (Cíc. Fin. 2, 15). 11) Essência, substância (Cíc. Lae. 15). Obs.: No sing. são usados o nom. (**vis**), o acus. (**vim**) e o abl. (**vi**). Do gen. e dat. há poucos vestígios.

2. **vīs,** 2.ª pess. do sing. do ind. pres. de **volo 2.**

viscātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Enviscado, untado com visgo (Ov. Met. 15, 474). II — Sent. figurado: 2) Que ficou como que preso no visgo (Sên. Ep. 8, 3).

Viscellīnus, -ī, subs. pr. m. Espúrio Cássio Viscelino, acusado de aspirar à realeza, e por isso lançado da rocha Tarpéia (Cíc. Lae. 36).

viscĕra, v. **viscus.**

viscerātĭō, -ōnis, subs. f. Distribuição pública de carne (Cíc. Of. 2, 55).

viscō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Untar com substância viscosa, com visgo (Juv. 6, 466).

viscum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Visco (planta parasita) (Verg. En. 6, 205). Daí: 2) Visgo (preparado com o visgo) (Verg. G. 1, 139). II — Sent. figurado: 3) Visgo (Plaut. Bac. 50).

1. **viscus, -ĕris,** subs. n. (geralmente no pl.: **viscera, -um**). I — Sent. próprio: 1) Partes internas do corpo, vísceras, intestinos, entranhas (Ov. Met. 6, 290). II — Por extensão: 2) Carne (Cíc. Tusc. 2, 20). III — Sent. figurado: 3) Ventre (materno), fruto das entranhas, filho (Ov. Met. 8, 478). 4) Entranhas, coração, âmago (Cíc. Cat. 1, 31). 5) O mais puro, o melhor, o substancial (Cíc. Q. Fr. 1, 3, 7).

2. **Viscus, -ī,** subs. pr. m. Visco, nome de homem (Hor. Sát. 1, 9, 22). Obs.: Aparece também no plural (Hor. Sát. 2, 8, 20).

Visēius, -ī, subs. pr. m. Viseio, nome de homem (Cíc. Phil. 13, 26).

Visellĭus, -ī, subs. pr. m. Visélio, nome de homem (Hor. Sát. 1, 1, 105).

vīsī, perf. de **vīso.**

vīsĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Visão (sents. concreto e abstrato), vista, faculdade de ver (Cíc. Nat. 1, 105). Daí: 2) Sonho, simulacro, aparição (Cíc. Div., 2, 120). II — Sent. figurado: 3) Idéia, concepção, noção (Cíc. Tusc. 2, 42).

vīsĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. I — Sent. próprio: 1) Ver freqüentemente (Plaut. Curc. 343). II — Daí: 2) Ir ver freqüentemente, visitar (Cíc. Fin. 5, 94).

vīsō, -is, -ĕre, vīsī, vīsum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Procurar ver, ir ver, visitar, fazer visita (Plaut. Capt. 894); (Cíc. Verr. 4, 4); (Cíc. Verr. 4, 5); (Cíc. Fam. 9, 23). II — Sent. figurado: 2) Examinar, ver, contemplar (Cíc. Tusc. 5, 9); (T. Lív. 42, 11, 3).

Vistŭla ou **Vistla, -ae,** subs. pr. f. Vístula, rio que faz o limite oriental da Germânia (Plín. H. Nat. 4, 81).

vīsum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Coisa vista, visão, aparição, sonho (Cíc. Tusc. 1, 97). II — Por extensão: 2) Percepção exterior, o que se vê, espetáculo (Cíc. Ac. 1, 40).

Visūrgis, -is, subs. pr. m. Weser, rio da Germânia (Tác. An. 2, 9).

1. **vīsus, -a, -um,** part. pass. de **vidĕo:** visto, avistado (Cés. B. Gal. 1, 22, 4).

2. **vīsus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vista, faculdade de ver e de ser visto (Ov. F. 3, 406). II — Daí: 2) O que se vê, visão (T. Lív. 8, 9, 10). 3) Aspecto, aparência, vista, espetáculo (Cíc. Nat. 1, 12).

vīta, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vida (em oposição a **mors**) (Tác. An. 2, 88). II — Sent. figurado: 2) Maneira de viver, subsistência, recursos (Plaut. Trin. 477). 3) A vida, realidade (Cíc. Tusc. 4, 45). 4) Pessoa querida, objeto querido (Cíc. Fam. 14, 2, 3). 5) A vida, a humanidade (Tib. 2, 1, 37). 6) Modo de vida, condição, estado, vida (Cíc. Amer. 48). 7) Vida, biografia, história (C. Nep. pref. 8). 8) Almas, sombras (dos mortos) (Verg. En. 6, 292).

vītābĭlis, -e, adj. Que pode ser evitado, que deve ser evitado (Ov. P. 4, 14, 31).

vītābūndus, -a, -um, adj. Que procura evitar (T. Lív. 25, 13, 4).

vītālĭa, -ĭum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) As partes vitais, os órgãos essenciais à vida (Sên. Ir. 2, 1, 2). Daí: 2) O princípio vital (Plín. H. Nat. 17, 251). II — Sent. particular: 3) As vestes de um morto (Petr. 77, 7).

vītālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Da vida, vital, relativo à vida (Cíc. Nat. 2, 94). Daí: 2) Que conserva a vida, capaz de viver (Hor. Sát. 2, 1, 61). II — Sent. figurado: 3) Digno de ser vivido (Ên. apud Cíc. Lae. 22).

vītālĭtās, -tātis, subs. f. Vitalidade, o princípio da vida, a vida (Plín. H. Nat. 11, 182).

vītālĭter, adv. Com sopro de vida, de modo vital (Lucr. 5, 145).

vītātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de evitar (Cíc. Phil. 3, 24).

vītātus, -a, -um, part. pass. de **vīto.**

Vitellĭa, -ae, subs. pr. f. Vitélia. 1) Cidade dos équos (T. Lív. 2, 39). 2) Divindade latina, esposa de Fauno (Suet. Vit. 1).

Vitelliānī, -ōrum, subs. m. Vitelianos, soldados de Vitélio (Tác. Hist. 3, 79).

Vitelliānus, -a, -um, adj. De Vitélio (Tác. Hist. 1, 84).

Vitellĭus, -ī, subs. pr. m. Aulo Vitélio, nono imperador romano (Tác. Hist. 1).

1. **vitēllus, -ī,** subs. m. Gema de ovo (Hor. Sát. 2, 4, 14).

2. **vitēllus, -ī,** subs. m. Vitelo, bezerrinho (Plaut. As. 667).

vītĕus, -a, -um, adj. De videira (Verg. G. 3, 380).

vītiārĭum, -ī, subs. n. Plantação de videiras (Cat. Agr. 40).

vitiātĭō, -ōnis, subs. f. Violação, corrupção (Sên. Contr. 7, 8, 6).

vitiātor, -ōris, subs. m. Corruptor, sedutor (Sên. Contr. 1, 5, 6).

vitiātus, -a, -um, part. pass. de **vitĭo.**

vītĭcŭla, -ae, subs. f. Videira pequena (Cíc. Nat. 3, 86).

vītigĕnus, -a, -um, adj. De vinha, que provém da vinha (Lucr. 5, 15).

vitĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Viciar, alterar, corromper, estragar (Ov. Met. 15, 626); (Cíc. Phil. 2, 80). II — Daí: 2) Adulterar, falsificar (Cíc. Sest. 115). Donde: 3) Violar, ultrajar, desonrar (Ter. Eun. 705); (Ov. Her. 11, 37).

vitiōsē, adv. I — Sent. próprio: 1) De modo defeituoso, mal (Cíc. Tusc. 3, 19). II — Sent. figurado: 2) De modo falso, irregularmente, defeituosamente (Cíc. Phil. 5, 10).

vitiōsĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Defeito, corrupção, tara, vício (Macr. Saturn. 7, 10, 10). II — Sent. figurado: 2) Predisposição ao vício (Cíc. Tusc. 4, 29).

vitiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem defeitos, defeituoso, irregular, repreensível, pejorativo (Cíc. Tusc. 4, 43). II — Daí: 2) Perverso, mau, corrupto, vicioso (Cíc. Br. 207). 3) Estragado, apodrecido, corrompido (Hor. O. 3, 6, 48).

vītis, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Videira, cepa (de videira) (Cíc. C. M. 52). II — Por extensão: 2) Pâmpano, uva, vinho (Marc. 8, 51, 12). 3) Cepa de centurião (vara de videira usada pelos centuriões) (Ov. A. Am. 3, 527). III — Sent. figurado: 4) Centurião (Juv. 14, 193).

vītisātor, -ōris, subs. m. O que plantou vinha (Verg. En. 7, 179).

vitĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Defeito físico, falha, imperfeição, má qualidade (Cíc. De Or. 2, 266). Daí: 2) Defeito (em geral), vício, imperfeição moral (Cíc. De Or. 116). II — Sent. figurado: 3) Erro, falta, crime, culpa (Cíc. Fam. 7, 6, 1). 4) Violência, atentado contra o pudor (Plaut. Amph. 811). 5) Presságio ou sinal desfavorável ou contrário, mau agouro (Cíc. Div. 1, 29).

vītō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Evitar (sents. físico e moral), fugir de, escapar a (Cés. B. Gal. 2, 25, 1); (Cés. B. Gal. 5, 20, 1); (Cíc. Prov. 44); (Hor. Sát. 2, 7, 113); (Plaut. Poen. 25). Obs.: Constrói-se com acus.; com dat.; com ne; com inf.

vitor, -ōris, subs. m. Cesteiro, o que entrelaça vime (Plaut. Rud. 998).

vitreārĭus, -ī, subs. m. Vidraceiro, aquele que trabalha ou fabrica o vidro (Sên. Ep. 90, 31).

vitrĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Vítreo, de vidro (Verg. G. 4, 350). Daí: 2) Claro, transparente, límpido (como o vidro) (Verg. En. 7, 759). II — Sent. figurado: 3) Brilhante e frágil (Hor. Sát. 2, 3, 222). No n. pl.: **vitrĕa, -ōrum:** 4) Objetos de vidro, vidros (Marc. 1, 42, 5).

vitrĭcus, -ī, subs. m. Padrasto (Cíc. At. 15, 12, 2).

vitrum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Vidro (Hor. O. 3, 13, 1). II — Sent. especial: 2) Pastel-dos-tintureiros (planta usada pelos tintureiros, que dá uma cor azul (Cés. B. Gal. 5, 14, 2).

vitta, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Faixa, fita para segurar os cabelos (característica das mulheres de condição livre) (Ov. P. 3, 3, 51). II — Daí: 2) Fita (para enfeitar as vítimas, sacerdotes, poetas ou altares) (Verg. En. 6, 665). 3) (Ramos de oliveira) ornados de fitas, que traziam os suplicantes (Verg. En. 7, 237).

vittātus, -a, -um, adj. Ornado de fitas (Ov. Am. 1, 7, 17).

vitŭla, -ae, subs. f. Novilha, bezerra (Verg. Buc. 3, 29).

Vitulārĭa Via, subs. pr. f. Via Vitulária, estrada no território de Arpos (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 3).

vitulīna, -ae, subs. f. Carne de bezerro (Plaut. Aul. 375).

vitulīnus, -a, -um, adj. De novilho, de bezerro (Cíc. Div. 2, 52).

vitŭlor, -āris, -ārī, v. dep. intr. Estar em festas depois de uma vitória, regozijar-se, celebrar uma vitória (Plaut. Pers. 254).

vitŭlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Novilho, bezerro (Cíc. Div. 2, 36). II — Por extensão: 2) Filhote (de animal) (Plín. H. Nat. 8, 2).

vituperābĭlis, -e, adj. Censurável, repreensível (Cíc. Fin. 3, 40).

vituperātĭō, -ōnis, subs. f. Repreensão, censura, crítica (Cíc. At. 14, 13, 4).

vituperātor, -ōris, subs. m. Censor, crítico (Cíc. Tusc. 2, 4).

vitupĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. primitivo: 1) Achar defeitos em. II — Daí: 2) Vituperar, depreciar, censurar, criticar, acusar (Cíc. Mur. 60); (Cíc. Br. 47).

vīvācĭtās, -tātis, subs. f. Força vital, vida longa, duração longa (Plín. Ep. 3, 7, 13).

vīvārĭum, -ī, subs. n. Viveiro (Sên. Clem. 1, 18, 2).

vīvātus, -a, -um, adj. Animado, que vive (Lucr. 3, 409).

vīvax, -ācis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que vive muito tempo (Hor. Sat. 2, 1, 53). II — Sent. particular: 2) Vivaz (tratando-se das plantas) (Verg. G. 2, 181). III — Sent. figurado: 3) Duradouro (Hor. A. Poét. 69). 4) Animado, vivo, vivificante (Ov. Met. 3, 374).

vīvē (vīvĭdē), adv. Vivamente, com muita intensidade (Plaut. Ep. 283).

vīvēscō (vīvīscō), -is, -ĕre, -vixi, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tomar vida, começar a viver (Plín. H. Nat. 9, 160).

II — Daí: 2) Animar-se, avivar-se (Lucr. 4, 1.068).

vīvī, -ōrum, subs. m. pl. Os vivos, os seres vivos, os viventes (Cíc. Amer. 113).

Vīviānus, -ī, subs. pr. m. Viviano, nome de homem (Tác. An. 15, 28).

vīvidĭus, adv. De modo muito expressivo (A. Gél. 6, 3, 53).

vīvĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cheio de vida, vívido, vivo, ativo (Lucr. 1, 178). Daí: 2) Que tem vivacidade, ardente, impetuoso, enérgico, vigoroso (Tác. An. 6, 27). II — Sent. figurado: 3) Que parece respirar, que parece ter vida (referindo-se a um retrato) (Prop. 2, 31, 8).

vīvirādīx, -īcis, subs. f. Planta viva, planta com raiz (Cíc. C. M. 52).

Vivīscī, -ōrum, subs. loc. m. Viviscos, habitantes das margens do Garona (Plín. H. Nat. 4, 108).

vīvīscō = vīvēscō.

vīvō, -is, -ĕre, vīxī, victum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Viver, ter vida, existir (Cíc. Sest. 108); (Cíc. C. M. 24); (Cíc. Of. 3, 8); (Cíc. Verr. 2, 118); (Cíc. Cat. 1, 2). II — Daí: 2) Passar a vida, morar, residir (Cíc. Amer. 39). Donde: 3) Viver de, alimentar-se de (Cés. B. Gal. 4, 1, 8); (T. Lív. 27, 12, 5); (Plaut. Mil. 706). 4) Viver, durar, subsistir, conservar-se (Cíc. Lae. 102); (Verg. En. 4, 67). Loc.: 5) **Ita vivam** (Cíc. Fam. 2, 13, 3) «pela minha vida»; 6) **Ne viviam, si scio** (Cíc. At. 4, 16, 8) «morto seja eu, se sei»; 7) **Si vivo** (Plaut. Aul. 555) «se eu viver», i. e., «se os deuses me derem vida»; 8) **Vive valeque** (Hor. Sát. 2, 5, 110) «goza a vida e passa bem»; 9) **Vivite, silvae** (Verg. Buc. 8, 58) «adeus, florestas»; 10) **Vixit** (Plaut. Most. 1.002) «viveu» i. e., «seus dias estão terminados».

vīvum, -ī, subs. n. 1) O vivo, a carne viva (T. Lív. 22, 17, 2). 2) O capital (Cíc. Flac. 91).

vīvus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Vivo (Cíc. Rep. 2, 14). Daí: 2) Cheio de vida, vivo, ardente (Cíc. De Or. 2, 8). II — Sent. figurado: 3) Que parece respirar, que parece estar vivo, animado (Verg. En. 6, 848). 4) Vivo, natural, corrente, nativo (Verg. En. 2, 719).

vix, adv. 1) Com custo, dificilmente, somente, apenas (Cés. B. Gal. 2, 28, 2). 2) Com esforço, mas enfim, em suma (com **tandem**) (Cíc. Fam. 3, 9, 1).

vixdum, adv. Apenas ainda, apenas (Cíc. Cat. 1, 10).

vīxet = vīxisset, mais-que-perfeito do subj. de **vīvo** (Verg. En. 11, 118).

vīxī, perf. de **vivēsco** e de **vīvo.**

vōbis, dat.-abl. de **vōs.**

vōbīscum, v. **vōs.** Convosco.

vocābŭlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Nome, vocábulo, termo, palavra (Cíc. De Or. 3, 159). II — Daí: 2) Nome (próprio) (Tác. An. 12, 66). 3) Nome (em oposição ao verbo) (Quint. 1, 4, 20).

1. vōcālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Dotado de voz, de palavra, de voz humana, que fala (Cíc. Br. 242). II — Sent. particular: 2) Que tem voz sonora, que canta harmoniosamente, harmonioso (Hor. O. 1, 12, 7). 3) Sonoro, retumbante (Quint. 8, 3, 16).

2. vōcālis, -is, subs. f. Geralmente no pl. (subent. **litterae**): vogal, as vogais (Cíc. Or. 77).

vōcālĭter, adv. Aos gritos (Apul. M. 1, 22).

vocāmen, -ĭnis, subs. n. Nome (de uma coisa) (Lucr. 2, 657).

Vocātes, -um (-ĭum), subs. loc. m. Vocates, povo da Aquitânia (Cés. B. Gal. 3, 23, 1).

vocātĭō, -ōnis, subs. f. Convite (Catul. 47, 5).

vocātor, -ōris, subs. m. 1) Aquele que chama; que convoca. Donde: 2) O encarregado de fazer convites (para uma refeição) (Sên. Ir. 3, 37, 3).

1. vocātus, -a, -um, part. pass. de **voco.**

2. vocātus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Chamamento, convocação (Cíc. De Or. 3, 2). II — Daí: 2) Invocação, apelo, súplica (Verg. En. 12, 95). 3) Convite (para jantar) (Suet. Cal. 39).

Vocetĭus Mons, subs. pr. m. Monte Vocécio, na Helvécia (Tác. Hist. 1, 68).

vōciferātĭō, -ōnis, subs. f. Vociferação, grandes gritos, clamor (Cíc. Clu. 30).

vōcĭfĕror, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Vociferar, gritar, fazer alarido (Cíc. Verr. 4, 39); (Verg. En. 2, 679); (Cíc. Verr. 2, 52). II — Sent. figurado: 2) Falar alto (Lucr. 3, 14).

Vocĭō, -ōnis, subs. pr. m. Vocião, rei da Nórica (Cés. B. Gal. 1, 53, 4).

vōcis, gen. de **vōx.**

vocĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. Chamar habitualmente, chamar, deno-

minar, gritar (Cíc. Nat. 2, 111); (Cíc. Rep. 2, 50).

vocō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Chamar, mandar vir (Cés. B. Gal. 1, 20, 6); (Verg. En. 7, 614). Daí: 2) Convocar (T. Lív. 23, 32, 3); (Cíc. Ac. 2, 144). Donde: 3) Nomear, pronunciar o nome de alguém, designar (Cíc. Leg. 1, 22); (Cíc. Vat. 29); (Verg. En. 6, 247); (Verg. G. 1, 157). II — Sent. figurado: 4) Convidar (Cíc. Mur. 72); (Cíc. Mur. 71). Donde: 5) Exortar, incitar (Cíc. At. 3, 15, 6). Na língua jurídica: 6) Intimar, citar, fazer vir, processar (Cíc. Quinct. 61); (Cíc. Verr. 2, 34). Na língua militar: 7) Provocar (Cés. B. Gal. 5, 43, 6); (Tác. Germ. 14). 8) Causar, suscitar (Cíc. At. 3, 7, 2); (Cíc. Verr. 5, 10). 9) Destinar a, levar a (Cíc. Cat. 1, 12).

Vocōnĭa Lex, subs. pr. f. Lei Vocônia, que limitava o direito de sucessão das mulheres (Cíc. Balb. 21).

Vocōnĭus, -ī, subs. pr. m. Quinto Vocônio Saxa, autor da lei Vocônia (Cíc. Rep. 3, 10, 17).

Vocontĭī, -ōrum, subs. loc. m. Vocôncios, povo da Gália Narbonense (Cés. B. Gal. 1, 10, 5).

1. vōcŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Voz fraca (Cíc. At. 2, 23, 1). II — Sent. particular: 2) Inflexão, tom de voz (suave) (Cíc. De Or. 3, 98). No plural: 3) Palavras murmuradas em voz baixa, segredinhos, maledicências (Cíc. Fam. 2, 16, 2).

2. Vōcŭla, -ae, subs. pr. m. Vócula, sobrenome romano (Tác. Hist. 4, 24).

Volāndum, -ī, subs. pr. n. Volando, praça-forte da Armênia (Tác. An. 13, 39).

Volānē, -ēs, subs. pr. f. Volane, uma das embocaduras do rio Pó (Plín. H. Nat. 3, 120).

Volānerĭus, -ī, subs. pr. m. Volanério, nome de homem (Hor. Sát. 2, 7, 15).

Volatĕrrae, -ārum, subs. pr. f. Volaterras, cidade da Etrúria, atual Volterra (Cíc. Amer. 20).

Volaterrānī, -ōrum, subs. loc. m. Volaterranos, habitantes de Volaterras (Cíc. At. 1, 19, 4).

Volaterrānus, -a, -um, adj. De Volaterras (Cíc. Quinct. 24).

volātĭcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que voa, alado (Plaut. Poen. 473). II — Sent. figurado: 2) Volúvel, inconstante, leviano (Cíc. At. 13, 25, 3).

volātĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que voa, que tem asas, volátil (Ov. Am. 2, 7, 27). II — Sent. figurado: 2) Passageiro, fugidio, efêmero (Ov. Met. 10, 519). 3) Rápido, ligeiro (Lucr. 1, 970).

volātus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de voar, vôo (Cíc. Div. 1, 26). II — Sent. figurado: 2) Decurso rápido (Marc. 11, 91, 9).

Volcae, -ārum, subs. loc. m. Volcas ou volcos, povo da Gália Narbonense (Cés. B. Gal. 6, 24, 2).

Volcentīnī, -ōrum, subs. loc. m. Volcentinos, povo etrusco (Plín. H. Nat. 3, 52).

Volciānī, -ōrum, subs. loc. m. Volcianos, povo da Espanha (T. Lív. 21, 19, 8).

volēma pira ou **volēma, -ōrum,** subs. n. Espécie de peras grandes (Verg. G. 2, 88).

volens, -ēntis. I — Part. pres. de **volo. 2.** II — Adj.: 1) Que quer bem, favorável, propício (Plaut. Curc. 89). 2) Dócil, obediente (Cíc. Tim. 41). II — Subs. n. pl. **volentĭa, -ōrum,** coisas agradáveis (Sal. Hist. 4, 56).

volēnter, adv. Voluntariamente, de boa vontade (Apul. M. 6, 12).

Volĕrō, -ōnis, subs. pr. m. Volerão, nome de homem (T. Lív. 2, 58, 9).

Volĕsus, -ī, subs. pr. m. Vóleso, nome de família romana (T. Lív. 1, 58, 6).

volgātus (vulgātus), -a, -um. I — Part. pass. de **volgo.** II — Adj.: 1) Divulgado, espalhado, difundido, mostrado, corrente (T. Lív. 1, 7, 2). 2) Entregue ao público, público (Cíc. Har. 59). 3) Habitual, ordinário (Tác. An. 13, 49). 4) Prostituído (Suet. Dom. 22).

volgō (vulgō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Espalhar entre a multidão, propagar, divulgar (T. Lív. 28, 27, 6); (Cíc. Flac. 65). II — Daí: 2) Dar a público, oferecer a todo mundo (Cíc. Har. 59). Donde: 3) Prostituir (T. Lív. 1, 4, 7). 4) Comunicar, atribuir a (T. Lív. 28, 27, 10).

volgus, v. **vulgus.**

volĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. intens. intr. I — Sent. próprio: 1) Voejar, esvoaçar, voar daqui e dali (Cíc. De Or. 2, 23); (Cíc. Nat. 1, 54). Donde: 2) Correr daqui e dali (Cíc. Pis. 59). II — Sent. figurado: 3) Discorrer (Cíc. Flac. 38).

voln-, v. **vuln-.**

volnerātus, -a, -um, part. pass. de **volnĕro.**

volnĕrō (vulnĕrō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Ferir (sents. próprio e figurado) (Cíc. Sest. 24); (Plín. H. Nat. 7,

103); (Cíc. Cat. 1, 9). Donde: 2) Ofender, danificar (Verg. En. 8, 583).

1. volō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. 1) Voar (sents. próprio e figurado) (Cíc. Nat. 2, 122); (Cíc. Div. 1, 120). Daí, em sent. figurado: 2) Correr com a rapidez do vôo das aves, voar, ir e vir rapidamente (Verg. En. 5, 819); (Cíc. Tusc. 1, 76); (Sal. B. Jug. 60, 2). Obs.: O part. pres. substantivadamente no f. pl.: **volantes, -ium** = pássaros, as aves (Verg. En. 6, 239).

2. volō, vīs, vult, velle, voluī, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Querer, desejar (Ter. Eun. 813); (Cíc. Nat. 1, 17); (Cíc. Verr. 3, 196); (Cíc. At. 13, 32, 2); (Cíc. Rep. 1, 38); (Cíc. Tusc. 1, 34); (Cíc. C. M. 73); (Ter. Ad. 432); (Cíc. Of. 2, 78); (Cíc. Rep. 1, 15). 2) Ter vontade de, ter intenção de, consentir (Cíc. At. 9, 1, 3); (Cíc. Tusc. 1, 88). 3) Querer bem ou mal (**bene, male**) (Plaut. Cas. 464). 4) Querer ver (Cíc. Q. Fr. 3, 9, 3). 5) Querer falar a (Cíc. At. 10, 16, 4); (Ter. And. 536). 6) Querer dizer, significar (Cíc. Verr. 2, 150). II — Locução (na língua jurídica): 7) **velitis, jubeatis, Quirites, ut** (Cíc. Dom. 44; Pis. 72) «ordenai, se vos apraz, Romanos, que». Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com acus. (de pessoa ou de coisa); com pronome neutro; com inf.; com or. inf. com acus. e inf.; com duplo acus.; e com **ut** ou **ne.**

3. volō, -ōnis, subs. m. Geralmente no pl.: **volōnēs, -um:** voluntários (T. Lív. 22, 57, 11).

Vologēsus, -ī, subs. pr. m. Vologeso, rei dos partos (Tác. Hist. 4, 51).

volpes ou **volpis,** v. **vulpis.**

volpīnor (vulpīnor), -āris, -ārī, v. dep. intr. Fazer de raposa, ser esperto como uma raposa, usar de velhacarias (Varr. Men. 327).

Volscēns, -ēntis, subs. pr. m. Volscente, nome de um guerreiro (Verg. En. 9, 420).

Volscī, -ōrum, subs. loc. m. Volscos, povo do Lácio, vizinho dos albanos (Cíc. Br. 41).

Volsciānī, -ōrum, subs. loc. m. Volscianos, povo da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 21, 19).

Volscius, -ī, subs. pr. m. Vólscio, nome de um tribuno da plebe (T. Lív. 3, 13).

Volscus, -a, -um, adj. Dos volscos (Cíc. Rep. 3, 7).

volsēlla (vuls-), -ae, subs. f. Pinça (para arrancar pêlos), pinça (de cirurgião) (Plaut. Curc. 577).

volsī = **vulsī,** perf. de **vello** (Sên. Prov. 3, 6).

Volsiniēnsēs, -ium, subs. loc. m. Volsinienses, habitantes de Volsínios (T. Lív. 5, 31).

Volsiniēnsis, -e, adj. De Volsínios (Plín. H. Nat. 36, 168).

Volsiniī, -ōrum, subs. pr. m. Volsínios, cidade da Etrúria (T. Lív. 10, 37, 1).

volsus (vulsus), -a, -um. I — Part. pass. de **vello.** II — Adj.: 1) Arrancado (Quint. 2, 5, 12). 2) Pelado, efeminado (Marc. 2, 36, 63). 3) Que tem espasmo, destruído (Plín. H. Nat. 21, 126).

volt = **vult,** 3.ª pess. sing. do ind. pres. de **volo 2** (Cíc. Rep. 3, 45).

Voltinia Tribus, subs. pr. f. Voltínia, uma das tribos romanas (Cíc. Planc. 38).

Voltiniēnsēs, -ium, subs. loc. m. Voltinienses, cidadãos da tribo Voltínia (Cíc. Planc. 43).

Voltumna, -ae, subs. pr. f. Voltumna, divindade dos etruscos (T. Lív. 4, 23).

voltur, voltur-, voltus, v. **vult-.**

volūbilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que rola, que corre rolando, que tem um movimento giratório (Verg. En. 7, 382). Daí: 2) Enrolado, enroscado, redondo (Ov. Met. 3, 41). II — Sent. figurado; 3) Rápido (tratando-se da palavra de um orador), fluente, fácil (Cíc. Br. 108). 4) Inconstante, volúvel, mudável, pouco duradouro (Cíc. Mil. 69).

volūbilitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Movimento giratório, circular, rotação (Cíc. Nat. 2, 49). Daí: 2) Forma redonda (Ov. Met. 12, 434). II — Sent. figurado: 3) Facilidade (de palavra), fluência, torrente (Cíc. De Or. 1, 17). 4) Inconstância, volubilidade (Cíc. Div. 2, 15).

volūbiliter, adv. Fluentemente (sent. figurado) (Cíc. Or. 210).

volucer, -cris, -cre, adj. I — Sent. próprio: 1) Que voa, alado (Ov. Met. 9, 482). II — Sent. figurado: 2) Rápido, veloz, ligeiro (Cíc. Planc. 57). 3) Inconstante, passageiro, fugitivo, efêmero, volúvel (Hor. O. 3, 28, 6).

volucris, -is, subs. f. (subent. **avis**). Ave (Ov. Met. 15, 385). Obs.: Gen. pl.: **volucrum** (Verg. En. 3, 216); (Cíc. Nat. 2, 99); **volucrium** (Cíc. Fin. 2, 110).

voluī, perf. de **volo 2.**

volūmen, -inis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Rolo, dobra, rosca (de uma serpente) (Verg. En. 2, 208). II — Sent. particular: 2) Rolo de papiro (em que está

escrita uma obra), volume, livro, obra (Cíc. Amer. 101). Por extensão: 3) Turbilhão de fumaça (Ov. Met. 13, 601). 4) Revolução (dos astros), movimento circular; giro, volta (Ov. Met. 2, 71). III — Sent. figurado: 5) Revolução, vicissitude (Plín. H. Nat. 7, 147).

Volumnĭa, -ae, subs. pr. f. Volúmnia. 1) Mulher de Coriolano (T. Lív. 2, 40). 2) Amante de Antônio (Cíc. Phil. 2, 58).

Volumniānus, -a, -um, adj. De Volúmnio (T. Lív. 19, 12).

Volumnĭus, -ī, subs. pr. m. Volúmnio, nome de família romana (T. Lív. 3, 10).

voluntārĭus, -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) Que procede livremente, de livre vontade, voluntàriamente (Cíc. Fam. 15, 4, 3). Daí: 2) Feito voluntàriamente, voluntário, livre, espontâneo (Cíc. At. 9, 13, 4). Subs. m. pl.: 3) Voluntários, soldados voluntários (Cés. B. Gal. 5, 56, 1).

volūntās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Boa vontade, boas disposições (Cés. B. Gal. 7, 10, 2). II — Daí: 2) Benevolência, favor, afeição (Ter. Phorm. 29). 3) Vontade, faculdade de querer, vontade, desejo, intenção, mira (Cíc. Pomp. 48). 4) Disposição (para com alguém) (Cíc. Fam. 2, 17, 6). 5) Vontade expressa, escolha (Cíc. Br. 198). III — Em expressões: 6) **Sua voluntate** «por sua livre vontade, espontaneamente» (Cés. B. Gal. 1, 44, 4). 7) **Mea voluntate** «livremente, por minha livre vontade» (Cíc. Caecil. 27). 8) **Voluntate** «livremente, espontaneamente» (T. Lív. 29, 38, 1). 9) **Ex voluntate** «segundo os desejos (de alguém)» (Cíc. Fam. 13, 29, 7). 10) **Ad voluntatem** «como se deseja» (Cíc. Quinct. 93). 11) **Contra voluntatem** «contra a vontade» (Cíc. Mur. 42).

volup, adv. De acordo com os desejos, satisfatoriamente, agradavelmente (Plaut. Cas. 784).

Volupĭa, -ae, subs. pr. f. Volúpia, deusa do prazer (Varr. L. Lat. 7, 164).

voluptābĭlis, -e, adj. Agradável, aprazível (Plaut. Ep. 21).

voluptārĭē, adv. Com prazer, voluptuosamente (Apul. M. 3, 21).

voluptārĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De prazer, de alegria (Cíc. De Or. 3, 62). II — Daí: 2) Dado aos prazeres, sensual, voluptuoso (Plaut. Rud. 54). 3) Que causa prazer, delicioso, agradável (Cíc. At. 12, 25, 1).

volŭptās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Prazer (em oposição a **dolor**), alegria, satisfação, contentamento (Cíc. Nat. 1, 84). Daí: 2) Prazer (dos sentidos), voluptuosidade, sensualidade (Cíc. Fin. 1, 54). II — Sent. particular: 3) A Voluptuosidade (personificada) (Cíc. Nat. 2, 61). 4) (Minha) alegria, (minha) delícia (expressão de ternura) (Verg. En. 8, 581). 5) Passatempos, divertimentos, jogos, festas (no pl.) (Cíc. Mur. 74).

voluptuōsus, -a, -um, adj. Agradável, delicioso, que encanta (Plín. Ep. 3, 19, 2).

Volusēnus, -ī, subs. pr. m. Voluseno, tribuno dos soldados (Cés. B. Gal. 3, 5, 2).

Volusiēnus, -ī, subs. pr. m. Volusieno, nome de homem (Cíc. Clu. 198).

Volusĭus, -ī, subs. pr. m. Volúsio. 1) Nome de família romana (Cíc. Fam. 16, 12, 2). 2) Nome de um mau poeta de Pádua (Catul. 36, 1).

Volustāna, -ōrum, subs. pr. n. Volustanos, montanhas da Tessália (T. Lív. 44, 2).

Volŭsus, -ī, subs. pr. m. Vóluso, nome de um chefe volsco (Verg. En. 11, 463).

volūtābrum, -ī, subs. n. Lamaçal, atoleiro (onde se banha o javali) (Verg. G. 3, 411).

volūtābūndus, -a, -um, adj. Que gosta de se revolver na lama (sent. figurado) (Cíc. Rep. 2, 68).

volūtātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de rolar (Sên. Prov. 1, 4). Daí: 2) Ação de revolver-se (Cíc. Pis. 83). II — Sent. figurado: 3) Agitação, inquietação (Sên. Tranq. 2, 8). 4) Instabilidade (Sên. Ep. 99, 9).

1. volūtātus, -a, -um, part. pass. de **volūto.**

2. volūtātus, -ūs, subs. m. Ação de rolar, redemoinho (Plín. H. Nat. 10, 17).

volūtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Rolar várias vezes (sents. físico e moral) (Plín. H. Nat. 30, 148); (Cíc. Sest. 145); (Verg. En. 1, 725). II — Sent. figurado: 2) Revolver no espírito, meditar (T. Lív. 34, 60, 2); (Cíc. Rep. 1, 28). Daí: 3) Agitar, perturbar (T. Lív. 9, 17, 2).

1. volūtus, -a, -um, part. pass. de **volvo.**

2. volūtus, -ūs, subs. m. Ação de rastejar (serpentes) (Apul. Flor. 10).

volva, v. **vulva.**

volvī, perf. de **volvo.**

volvō, -is, -ĕre, volvī, volūtum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Rolar, fazer rolar (Lucr. 1, 288); (Hor. O. 4, 6, 40). II — Sent. figurado: 2) Revolver no espírito, meditar, refletir (Sal. B. Jug. 6, 2); (Verg. En. 7, 254); (T. Lív. 35, 18,

6). 3) Fazer rolar por terra, derrubar, precipitar (Verg. En. 12, 329); (Verg. G. 3, 85). 4) Desenrolar, folhear (Cíc. Br. 298). Na língua da retórica: 5) Desenvolver (um período, um tema) (Cíc. Br. 280). Donde: 6) Decorrer, passar, percorrer (Verg. En. 1, 269); (Verg. En. 6, 748). Na voz passiva: 7) Rolar, cair (Verg. En. 4, 449); (Verg. En. 9, 433).

Vomānum Flumen, subs. pr. n. Rio Vomano, no Piceno (Plín. H. Nat. 3, 110).

vōmer (vōmis), -ĕris, subs. m. Relha (do arado), arado (Verg. G. 1, 46). Obs.: Nom. **vomis** aparece em Vergílio (G. 1, 162).

vomĭca, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Abscesso, acumulação de matéria ou de pus, tumor com matéria (Cíc. Nat. 3, 70). II — Sent. figurado: 2) Peste, flagelo (T. Lív. 25, 12, 9).

vōmis, v. **vomer.**

vomitĭō, -ōnis, subs. f. Vômito, ação de vomitar (Cíc. Nat. 2, 126).

vomĭtō, -ās, -āre, v. freq. intr. Vomitar muitas vezes, vomitar muito (Suet. Vit. 13).

vomĭtor, -ōris, subs. m. O que vomita (Sên. Ep. 88, 19).

vomitōrĭa, -ōrum, subs. n. pl. Entradas para os teatros ou anfiteatros, que conduziam aos lugares onde o povo se sentava (Marc. Saturn. 6, 4, 3).

1. vomĭtus, -a, -um, part. pass. de **vomo.**

2. vomĭtus, -ūs, subs. m. Vômito, ação de vomitar (sents. próprio e figurado) (Plaut. Rud. 511).

vomō, -is, -ĕre, vomŭī, vomĭtum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 7) Vomitar (Cíc. Fin. 2, 23); (Cíc. Phil. 2, 63). II — Sent. figurado: 2) Vomitar, lançar, expelir (Verg. G. 2, 462).

vomŭī, perf. de **vomo.**

Vonōnes, -is, subs. pr. m. Vonones, rei dos partos (Tác. An. 2, 1).

Vopiscus, -ī, subs. pr. m. Vopisco, sobrenome romano, principalmente: 1) Júlio César Vopisco (Cíc. Phil. 11, 11). 2) Flávio Vopisco, um dos autores da «História Augusta».

vorācĭtās, -tātis, subs. f. Voracidade, avidez (Apul. M. 7, 27).

vorāgō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Abismo, sorvedouro (T. Lív. 7, 6, 1). II — Sent. figurado: 2) Sorvedouro, voragem, o que engole ou devora (Cíc. Pis. 41).

Vorānus, -ī, subs. pr. m. Vorano, nome de homem (Hor. Sát. 1, 8, 39).

vorātus, -a, -um, part. pass. de **voro.**

vorāx, -ācis, adj. Voraz, devorador, sôfrego, insaciável (Ov. Met. 15, 94).

vorō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Devorar, engolir, comer com sofreguidão (Cíc. Nat. 2, 122); (Verg. En. 1, 117); (Cíc. At. 4, 11, 2). II — Sent. figurado: 2) Dissipar (Plín. H. Nat. 37, 19).

vors-, v. **vers-.**

vort-, v. **vert-.**

vortex, v. **vertex.**

vōs, pronome pess. Vós (Cíc. Phil. 4, 4).

Vosĕgus, -ī, subs. pr. m. Vosgos, cadeia de montanhas na Gália (Cés. B. Gal. 4, 10, 1).

vōsmet, pron. pess. (forma reforçada de **vos**). Vós mesmos (Cíc. Cael. 43).

vōspte = **vōsmet.**

voster, v. **vester.**

Vōtiēnus, -ī, subs. pr. m. Vocieno Montano, poeta exilado por Tibério (Tác. An. 4, 42).

vōtīvus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Votivo, relativo a um voto, prometido por um voto, consagrado, dedicado, oferecido (Cíc. Verr. pr. 31). II — Daí: 2) Desejado, agradável (Apul. M. 7, pág. 193, 9).

vōtum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Voto, promessa, oferenda feita aos deuses (por um benefício pedido ou concedido), súplica, orações (Cíc. Leg. 2, 22). II — Daí: 2) Coisa desejada, desejo expresso, desejo (Hor. Sát. 2, 6, 1). No pl.: 3) Votos pronunciados por ocasião do casamento, casamento (Apul. Flor. pág. 342, 27).

vōtus, -a, -um, part. pass. de **vovĕo.**

vovĕō, -ēs, -ēre, vōvī, vōtum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer um voto, prometer por um voto, devotar, consagrar a, dedicar a (Cíc. Nat. 3, 88); (Cíc. Nat. 2, 93); (T. Lív. 4, 12, 2). II — Daí, por extensão: 2) Desejar, aspirar (Hor. Ep. 1, 4, 8); (Ov. Met. 11, 128). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com acus. e com dat.; com acus.; com acus. e inf.; ou com **ut** e subjuntivo.

vōvī, perf. de **vovĕo.**

vōx, vōcis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Voz (Cíc. C. M. 14). No pl.: 2) Sons emitidos pela voz, notas, tons, sons articulados, palavras, ditos, opiniões (Cés. B. Gal. 1, 39, 1). Daí, no sing.: 3) Palavra (linguagem), palavra, termo, vocábulo (Cíc. Lae. 37). II — Sents. di-

versos: 4) Voz (modificada pelo canto), canto, voz (dos animais), som (dos instrumentos), ruído, murmúrio (Cíc. De Or. 3, 197). III — Sent. figurado: 5) Voz (Cíc. Scaur. 16). 6) Palavra (= língua), linguagem (Hor. O. 1, 10, 3).

Vulcānal, -ālis, subs. pr. m. Vulcanal, lugar de Roma, onde havia um templo de Vulcano (Plín. H. Nat. 16, 236).

Vulcānālĭa, -ĭum (-iōrum), subs. pr. n. Vulcanálias, festas em honra a Vulcano (Varr. L. Lat. 6, 20).

Vulcānĭus, -a, -um, adj. 1) De Vulcano: **Vulcaniae insulae** (Cíc. Nat. 3, 55) «ilhas Eólias, perto da Sicília». Daí: 2) Do fogo, do incêndio (Verg. En. 10, 408).

Vulcānus, -ī, subs. pr. m. I — Sent. próprio: 1) Vulcano, deus do fogo, filho de Júpiter e Juno, esposo de Vênus. Morava sob o monte Etna, onde, com o auxílio dos Ciclopes, forjava sem cessar os raios de Júpiter (Cíc. Nat. 1, 83). II — Sent. figurado: 2) O fogo, a chama, o incêndio (Verg. En. 7, 77).

Vulchalō (Vulchalōn), -ōnis, subs. pr. m. ou f. Vulcalão, localidade da Gália Narbonense (Cíc. Font. 9, 19).

vulgāris (volg-), -e, adj. Vulgar, comum, ordinário, banal, público (Cíc. Of. 1, 52).

vulgarĭter, adv. Vulgarmente, comumente (Plín. H. Nat. 8, 13).

vulgātor (volg-), -ōris, subs. m. O que divulga, revelador, vulgarizador (Ov. Am. 3, 7, 51).

Vulgiēntēs, -ĭum, subs. pr. m. Vulgientes, povo da Gália Narbonense, perto do Reno (Plín. H. Nat. 3, 36).

vulgivăgus (volg-), -a, -um, adj. Que erra por toda parte, sem destino, vagabundo (Lucr. 5, 932).

1. vulgō, abl. tomado adverbialmente. 1) Em grande número, indistintamente (Cés. B. Gal. 1, 39, 5). 2) Em público, abertamente (Cíc. Verr. 4, 64). 3) Comumente, correntemente (Cíc. At. 16, 10, 1). 4) Em todos os lugares, por toda parte (Verg. Buc. 4, 25).

2. vulgō (volgō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sents. próprio e figurado: 1) Espalhar, propalar, divulgar (T. Lív. 3, 34, 7). II — Sent. particular: 2) Prostituir (T. Lív. 1, 4, 7). No pass. com sent. reflexivo: 3) Relacionar-se com (T. Lív. 3, 35, 6).

vulgus (volgus), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) A multidão, o povo, o vulgo (Cíc. Planc. 9). II — Daí: 2) Multidão (em geral), massa (Cés. B. Gal. 1, 46, 4). Obs.: **Vulgus** é masculino na expressão **in vulgum** (Cés. B. Gal. 6, 14, 4); e em Vergílio (En. 2, 99). Acus. **vulgum** (Lucr. 2, 921); (T. Lív. 6, 34, 5) etc.

vulnerābĭlis, -e, adj. Vulnerável (Sên. Ep. 82, 24).

1. vulnerārĭus (voln-), -a, -um, adj. Relativo a feridas, que se aplica nas feridas (Plín. H. Nat. 23, 81).

2. volnerārĭus, -ī, subs. m. Cirurgião (Plín. H. Nat. 29, 13).

vulnerātĭō (voln-), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ferida, lesão (Cíc. Caec. 47). II — Sent. figurado: 2) Injúria, agravo (Cíc. Pis. 47).

vulnĕrō (volnĕrō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Ferir (sents. próprio e figurado) (Cíc. Sest. 24); (Plín. H. Nat. 7, 103); (Cíc. Cat. 1, 9). Donde: 2) Ofender, danificar (Verg. En. 8, 583).

vulnifĭcus, -a, -um, adj. Que fere, homicida (Verg. En. 8, 446).

vulnus (volnus), -ĕris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ferida, golpe (dado ou recebido) (Cés. B. Gal. 1, 50, 3). Daí: 2) Corte, talho, fenda, abertura (Verg. En. 2, 630). II — Sent. figurado: 3) Ferida (moral), golpe, chaga, desgraça (Cíc. At. 1, 16, 7). 4) Angústia, dor, aflição (Verg. En. 4, 2).

vulpēcŭla (volp-), -ae, subs. f. Raposinha, raposa (Cíc. Nat. 1, 88).

Vulpēnĭus, -ī, subs. pr. m. Vulpênio, nome de homem (Pérs. 5, 190).

vulpēs e vulpis (volpēs, volpis), -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Raposa (Hor. Ep. 1, 1, 73). II — Sent. figurado: 2) Astúcia, manha, dissimulação (Hor. A. Poét. 427).

vulpīnus (volp-), -a, -um, adj. De raposa (Plín. H. Nat. 28, 712).

vulpĭō, -ōnis, subs. m. Velhaco, matreiro (como uma raposa) (Apul. Apol. 86).

vulpis, v. **vulpes.**

vulsī (volsī), perf. de **vello.**

Vulsō, -ōnis, subs. pr. m. Vulsão, sobrenome romano (T. Lív. 22, 35, 1).

vulsus (volsus), -a, -um, part. pass. de **vello.**

vult (volt), 3.ª pess. sing. do ind. pres. de **volo 2.**

Vultēius, -ī, subs. pr. m. Vulteio, nome de homem (Cíc. Verr. 3, 155).

vulticŭlus, -ī, subs. m. Semblante, aspecto um tanto sombrio (Cíc. At. 14, 20, 5).

vultis, 2.ª pess. pl. do ind. pres. de **volo 2.**

vultum, -ī, v. **vultus.**

vultuōsus (volt-), -a, -um, adj. De semblante carregado, carrancudo, demasiadamente expressivo, afetado (Cíc. Or. 60).

1. vultur (voltur), -ŭris e **voltŭrus, -ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Abutre (ave de rapina) (Verg. En. 6, 597). II — Sent. figurado: 2) Abutre (símbolo da rapacidade), pessoa avarenta (Sên. Ep. 95, 43).

2. Vultur, -ŭris, subs. pr. m. Vúlture, montanha da Apúlia (Hor. O. 3, 4, 9).

Vulturcĭus, -ī, subs. pr. m. Vultúrcio, conspirador que acompanhou Catilina (Cíc. Cat. 3, 4).

vulturīnus (volt-), -a, -um, adj. De abutre (Marc. 9, 28, 2).

vulturĭus (volt-), -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Abutre (ave de rapina) (Fedr. 2, 28, 8). II — Sent. figurado: 2) Homem espoliador (Cíc. Pis. 38). 3) Lance de dados (Plaut. Curc. 357).

Vultūrnum, -ī, subs. pr. n. Vulturno, cidade da Campânia (T. Lív. 34, 45, 1).

1. vultūrnus (volt-), -ī, subs. m. O Vulturno (vento que sopra de sudeste) (T. Lív. 22, 43, 10).

2. Vultūrnus, -ī, subs. pr. m. Vulturno, rio da Campânia, atual Volturno (Plín. H. Nat. 17, 7).

vultus (voltus), -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Rosto, fisionomia, semblante (Cíc. De Or. 3, 221). II — Por extensão: 2) Figura (**facies**) (Ov. Met. 5, 59). III — Sent. figurado: 3) Traços (Plín. H. Nat. 35, 5). 4) Aparência, ar, aspecto (Verg. En. 5, 848). Obs.: N. pl.: **volta** (Lucr. 4, 1.213).

vulva (volva), -ae, subs f. I — Sent. próprio: 1) Vulva, útero, madre (Plín. H. Nat. 11, 209). II — Sent. particular: 2) Ventre de porca (prato muito apreciado pelos romanos) (Hor. Ep. 1, 15, 41).

X

x, f. n. 21ª letra do alfabeto romano. Correspondente ao ξ (cs) grego. Abrev.: 1) **decem**, dez. 2) **denarius**, denário (moeda romana antiga).

Xanthīppē, -ēs, subs. pr. f. Xantipa, esposa de Sócrates, célebre pelo seu mau gênio (Cíc. Tusc. 3, 31).

Xanthīppus, -ī, subs. pr. m. Xantipo. 1) Estadista ateniense, do V séc. a. C., pai de Péricles, que se distinguiu nas guerras médicas (Cíc. Br. 44). 2) General lacedemônio das forças cartaginesas na Primeira Guerra Púnica, que venceu Régulo e fê-lo prisioneiro (Cíc. Of. 3, 99).

Xanthō, -ūs, subs. pr. f. Xanto, uma das Oceânidas (Verg. G. 4, 336).

Xanthus (-ŏs), -ī, subs. pr. m. Xanto. 1) Pequeno rio de Tróia, também chamado Escamandro (Verg. En. 1, 473). 2) Pequeno rio da Lícia (Verg. En. 4, 143). 3) Pequeno rio de Epiro (Verg. En. 3, 350).

Xenărchus, -ī, subs. pr. m. Xenarco, general dos aqueus (T. Lív. 41, 28).

xenĭum, -ī, subs. n. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Presente (Marc. 13, 3, 1). II — Por extensão: 2) Honorários (de um advogado) (Plín. Ep. 5, 14, 8).

Xenō, -ōnis, subs. pr. m. Xenão, filósofo epicurista contemporâneo de Cícero (Cíc. At. 5, 10, 5).

Xenŏclēs, -is, subs. pr. m. Xênocles, orador de Adramita (Cíc. Br. 316).

Xenoclīdēs, -is, subs. pr. m. Xenoclides, nome de um cidadão de Cálcis (T. Lív. 35, 38).

Xenocrătēs, -is, subs. pr. m. Xenócrates, filósofo grego do V-IV séc. a. C., natural da Calcedônia, discípulo de Platão (Cíc. Ac. 1, 17).

Xenomĕnēs, -is, subs. pr. m. Xenômenes, nome de homem (Cíc. Fam. 16, 5).

Xenōn, v. **Xenō.**

Xenophănēs, -is, subs. pr. m. Xenófanes, filósofo grego do VI-V séc. a. C., nascido em Colofon, na Jônia, fundador da escola de Eléia (Cíc. Ac. 2, 118).

Xenŏphōn, -ōntis, subs. pr. m. Xenofonte, historiador, filósofo e polígrafo grego, do V-IV séc. a. C., natural da Ática, discípulo de Sócrates, depois de ter seguido as lições de Pródicos. Foi general ateniense e autor de várias obras (Cíc. Tusc. 5, 99).

Xenophontēus (-īus), -a, -um, adj. De Xenofonte (Cíc. Br. 132).

xērampelīna, -ae, subs. f. Clâmide de cor verde (como a cor da folha seca da videira) (Juv. 6, 518).

Xerxēs (-sēs), -is e -ī, subs. pr. m. Xerxes, rei acmênida da Pérsia, no V séc. a. C., filho de Dario I, vencido pelos gregos na batalha de Salamina (Cíc. Tusc. 5, 20).

xiphĭās, -ae, subs. m. Peixe-espada (Ov. Hal. 97).

Xychus, -ī, subs. pr. m. Xico, nome de um delator grego, a serviço de Filipe da Macedônia (T. Lív. 40, 55).

Xylīnē, -ēs, subs. pr. f. Xíline, aldeia da Panfília, na Ásia (T. Lív. 38, 15).

Xynĭae, -ārum, subs. pr. f. Xínias, cidade da Tessália, na Grécia (T. Lív. 32, 13, 14).

xystĭcī, -ōrum, subs. m. pl. Atletas que se exercitavam nos xistos (Suet. Aug. 45).

xystus (xystum, n.), **-ī,** subs. m. I — Entre os gregos: 1) Pórtico coberto (debaixo do qual se exercitavam os atletas quando fazia mau tempo) (Tert. Apol. 38). II — Entre os romanos: 2) Aléia (de jardim), rua arborizada (Cíc. At. 1, 8, 2).

Y

y, f. n. Letra grega usada, no latim, para palavras de importação grega.

ypogaeum, v. hypogēum.

Z

z, f. n. Letra, como o «y», de importação grega.

Zacynthĭus, -a, -um, adj. Da ilha Zacinto (Plaut. Merc. 904).

Zacȳnthos (-ŭs), -ī, subs. pr. f. Zacinto, ilha da Grécia ocidental, a mais meridional das ilhas Jônicas, no mar Jônio, ao largo da costa da Moréia (Verg. En. 3, 270).

Zaleucus, -ī, subs. pr. m. Zaleuco, legislador dos lócrios, na Itália, no VII séc. a. C. (Cíc. At. 6, 1, 18).

Zama, -ae, subs. pr. f. Zama, localidade da Ásia Menor, na Numídia, onde Cipião, o primeiro Africano, derrotou Aníbal e obrigou Cartago a se dar por vencida ao fim da Segunda Guerra Púnica (T. Lív. 30, 29).

zāmĭa, -ae, subs. f. Perda, dano, prejuízo (Plaut. Aul. 197).

Zanclaeus (-clēius), -a, -um, adj. De Zancla, de Messina (Ov. Met. 13, 729).

Zanclē, -ēs, subs. pr. f. Zancle, antigo nome de Messina, na Sicília (Ov. Met. 14, 5).

zāplūtus, adj. m. Extremamente rico (Petr. 37, 6).

Zēlasĭum ou Zēlagĭum, -ī, subs. pr. n. Zelásio ou Zelágio, promontório de Eubéia (T. Lív. 31, 46).

zēlotĭpa, -ae, subs. f. Ciumenta (Petr. 69).

zēlotȳpĭa, -ae, subs. f. Inveja (por amor), ciúme (Plín. H. Nat. 25, 75).

1. zēlotȳpus, -ī, subs. m. Invejoso (por amor), ciumento (Marc. 1, 93, 13).

2. zēlotȳpus, -a, -um, adj. Invejoso, ciumento (Juv. 5, 45).

Zēnō (Zēnōn), -ōnis, subs. pr. m. Zenão. 1) Zenão de Cítio, na ilha de Chipre, que viveu do IV ao III séc. a. C. e fundou a escola estóica pela síntese da cosmologia de Heráclito, a ética cínica e parte da lógica aristotélica (Cíc. Fin. 3, 5). 2) Zenão de Eléia, filósofo grego do V séc. a. C., discípulo de Parmênides (Cíc. Ac. 2, 129). 3) Zenão de Sido, filósofo da escola epicurista, da qual se tornou chefe no ano 100 a. C., mestre de Cícero e Filodemo (Cíc. Fin. 1, 16).

Zēnobĭa, -ae, subs. pr. f. Zenóbia, rainha de Palmira, vencida por Aureliano (Eutr. 9, 9).

zephyrĭa ova, n. pl. Ovos estéreis (Plín. H. Nat. 10, 167).

Zephyrītis, -ĭdis, subs. pr. f. Zefirítida, Vê-

nus Zefirítida, nome por que Arsinoé, irmã de Ptolomeu Filadelfo, era adorada (Catul. 66, 57).

Zephyrĭum (-on), -ī, subs. pr. n. Zefírio, promontório e cidade da Cilícia (T. Lív. 33, 20, 4).

Zephȳrus, -ī, subs. pr. m. I — Sent. próprio: 1) Zéfiro (vento que anuncia a primavera) (Hor. O. 3, 1, 24). II — Daí: 2) Zéfiro (personificado) (Verg. En. 1, 131). III — Sent. poético: 3) Vento (em geral) (Verg. En. 4, 562).

Zērynthĭus, -a, -um, adj. Zeríntio, de Zerinto, cidade da Samotrácia (Ov. Trist. 1, 10, 19).

Zētēs, -ae, subs. pr. m. Zetes, um argonauta, filho de Boreu e Oritia (Ov. Met. 6, 7, 16).

Zēthus, -ī, subs. pr. m. Zeto, lendário rei de Tebas, filho de Zeus e de Antíope, irmão de Anfião, a quem ajudou a se vingar de Dirceu e fundar a cidade de Tebas (Cíc. Rep. 1, 30).

Zeugma, -ătis, subs. pr. n. Zeugmate, cidade da Cele-Síria, às margens do Eufrates (Tác. An. 12, 12).

Zeuxĭppus, -ī, subs. pr. m. Zeuxipo, chefe dos beócios (T. Lív. 33, 27).

Zeuxis, -is (-ĭdis), subs. pr. m. Zeuxis. 1) Célebre pintor grego do V séc. a. C., natural de Heracléia (Cíc. Br. 70). 2) Um habitante de Blaundos, que matara a mãe (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 4).

Ziminth-, v. **Sminth-.**

zinzĭō (zinzĭtō), -ās, -āre, v. intr. Piar (tratando-se do tordo) (Suet. frag. 161).

Zmyrn-, v. **Smyr-.**

Zōdiăcus, -ī, subs. pr. m. Zodíaco (Cíc. Arat. 317).

Zōĭlus, -ī, subs. pr. m. Zoilo. I — Sent. próprio: 1) Gramático de Alexandria, detrator de Homero (Vitr. 7 pref. 8). Donde: II — Sent. figurado: 2) Um Zoilo, um detrator, um mau crítico (Ov. Rem. 366).

zōna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cinto (usado pelas mulheres em volta dos rins), cinto (usado pelos homens e onde guardavam dinheiro) (Ov. F. 2, 320); (Hor. Ep. 2, 2, 40). II — Sent. particular: 2) Zona (Verg. G. 1, 233). 3) Constelação de Órion (Ov. F. 6, 787).

zōnārĭus, -ī, subs. m. Fabricante de cintos (Cíc. Flac. 17).

zōnŭla, -ae, subs. f. Cinto pequeno (Catul. 61, 53).

Zōpȳrus, -ī, subs. pr. m. Zópiro, nome de um célebre fisiognomonista do tempo de Sócrates (Cíc. Tusc. 4, 80).

Zōsĭppus, -ī, subs. pr. m. Zosipo, nome de um cidadão de Tíndaro (Cíc. Verr. 4, 92).

Zostēr, -ēris, subs. pr. m. Zoster, cidade e promontório da Ática (Cíc. At. 5, 12).

zygĭa, -ae, adj. f. Relativo ao himeneu, que preside ao casamento (epíteto de Juno) (Apul. M. 4, 33).

zȳthum, -ī, subs. n. Cerveja (feita com cevada) (Plín. H. Nat. 22, 164).